

Charles Fillmore

Dicionário
Bíblico
Metafísico



Charles Fillmore

Dicionário
BÍBLICO
Metafísico



Sumário	<u>A.....3</u>
B.....	222
<u>C.....</u>	<u>359</u>
D.....	456
<u>E.....</u>	<u>515</u>
<u>F.....</u>	<u>623</u>
<u>G.....</u>	<u>652</u>
H.....	735
<u>I.....</u>	<u>879</u>
<u>J.....</u>	<u>939</u>
<u>K.....</u>	<u>1132</u>
<u>L.....</u>	<u>1172</u>
<u>M.....</u>	<u>1230</u>
<u>N.....</u>	<u>1390</u>

A

Aaron, aar'-on (Hebraico) – iluminado, aquele que ilumina; Irmão de Moisés; da tribo israelita de Levi, e primeiro sumo sacerdote de Israel (Exodo 6:20 _ 28:1-4).

Metafísico : Poder executivo do direito divino. Aaron, o primeiro sumo sacerdote de Israel e portador de luz intelectual para os israelitas, significa o poder governante da consciência intelectual. A criação do "bezerro fundido" por Aarão (Êxodo 32:1-8) significa os falsos estados de pensamento (ídolos) que o homem constrói na sua consciência quando percebe a Verdade, mas não leva os seus ideais espirituais à execução, escolhendo, em

vez disso, deixar os seus pensamentos funcionar num plano inferior de consciência.

Em Êxodo 40:12, 13, Aaron e os seus filhos tipificam a força espiritual, que se torna o poder de presidência, o surgimento de um novo estado de consciência. Através da força espiritual é estabelecida uma ação de pensamento eterna que contribui para a construção do templo sagrado (corpo redimido). Trazer Aarão e os seus filhos à porta da tenda de reunião e lavá-los com água significa que devemos declarar a força espiritual como sendo o poder presidente, poder diretivo deste novo estado de consciência – não uma mera força animal, mas uma força purificada de toda a grosseira falta de sentido. Esta declaração de força é absolutamente necessária para a permanência do tabernáculo do corpo. Através dela é criada uma ação de pensamento permanente que continua enquanto a atenção de alguém está noutro lugar: Aaron continua a ministrar no seu sacerdócio.

Abaddon, a-bad'-don (Hebraico) – destruidora, destruição;

Chamado Apollyon, na língua grega. Disse ser rei sobre o grande exército de gafanhotos que saiu do abismo para destruir (Apocalipse 9:2-11).

Metafísico. Este nome tem referência a uma crença muito destrutiva do homem é evidente a partir do significado do nome e do capítulo 9 de Apocalipse. De Êxodo 10:14, 15 e Joel 2:3-10 (compare esses textos com suas referências e você verá que todos eles estão falando da mesma coisa) pode-se ter uma ideia da destrutividade dos gafanhotos da Palestina e de países vizinhos. Com bastante frequência, eles apareciam como grandes exércitos e comiam todas as plantas vivas em seu caminho; também, as folhas e os galhos das árvores. Assim, Abaddon deve representar a crença errônea na destruição total da vida e da forma.

O verdadeiro princípio da vida nunca pode ser destruído; apenas a forma externa da crença do homem na materialidade é destrutível. Enquanto o homem acreditar na materialidade ou na destruição, a destruição externa das formas ocorrerá. É muito necessário, portanto, que o pensamento da possibilidade de a vida ser destrutível, ou de alguma forma limitada, seja totalmente apagado da consciência. “Há apenas uma Presença e um Poder

no universo – o Bem onipotente”. A vida é onipresente, eterna, segura; a vida não pode ser destruída, porque é o próprio Deus.

Abagtha, a-bag'-thâ (Persa) – feliz, próspero.

Um dos sete eunucos, ou camareiros, que serviram no palácio de Assuero, rei da Pérsia (Ester 1:10).

Metafísico . Um eunuco, na consciência, representa um pensamento do qual foi eliminada a capacidade de aumentar a vida e suas formas. O camareiro, neste caso, é o guardião do quarto do rei. Abagtha, portanto, representa um pensamento puro, feliz e próspero guardando e ministrando ao rei (a vontade). Este pensamento não é espiritual (Abagtha não era de Israel), mas é do reino exterior, ou reino dos fenômenos.

Acredita-se que os medos e persas descendem de Jafé (um dos filhos de Noé), que tipifica o intelecto ou a razão. Os pensamentos que eles significam pertencem, portanto, ao mental e ao psíquico no homem. Sete significa perfeição ou plenitude no plano natural da consciência.

Abanah (A. V., Abana), ab'-a-nah (Hebraico) – permanente; duro. Uma rocha, uma pedra.

Um rio na Síria (II Reis 5:12). Este rio flui através de Damasco, que é uma das mais antigas cidades conhecidas do mundo.

Metafísico . O nome simboliza algo em constante renovação, portanto permanente e duradouro. A partir de sua configuração, no entanto, o rio Abanah significa pensamentos e raciocínios intelectuais sobre a vida. Um rio representa uma corrente de pensamento. Os pensamentos do domínio intelectual (Síria) à parte da corrente da vida real no organismo (o Jordão simboliza essa corrente no caso da cura de Naamã, o sírio, que pensou que poderia também lavar-se nos rios Abanah e Farpar da Síria como no Jordão) e à parte do poder amoroso e espiritual do EU (Eliseu) não têm potência de cura. Os pensamentos intelectuais só se tornam permanentes quando o intelecto é vivificado pelo Espírito e se transforma em consciência espiritual.

Abarim, ab'-a-rim (Hebraico) – a região além, passagens;

Uma cadeia de montanhas no país de Moabe, em frente a Jericó

(Deuteronômios 32:49).

Metafísico . Os moabitas eram descendentes de Lot, cujo nome significa escondido, uma cobertura, de cor escura. O domínio de Ló é a carne, a parte da consciência do homem que ainda está na escuridão.

As montanhas são lugares altos na consciência. Entre os picos desta cadeia de montanhas (Abarim) estão Nebo, Pisgah e Peor. Foi do alto de um desses picos de montanha que Moisés viu a terra de Canaã, que deveria ser possuída pelos israelitas. Foi lá que Moisés morreu, que a consciência ou compreensão de Moisés da lei divina se fundiu no EU (Josué), expressão positiva da lei. Abarim, portanto, embora situado em Moab (a carne ou consciência carnal) representa pensamentos elevados e inspiradores que desviam o olhar do erro para a Terra Prometida; que veem a possibilidade da elevação do homem inteiro, espírito, alma e corpo, à consciência espiritual.

abate – Para diminuir; moderar. Ao fazer uma demonstração, quando chegamos ao ponto em que a mente muda do estado negativo para o positivo, os pensamentos perturbados começam a diminuir. Um certo conjunto de ideias negativas seguiu seu curso, e as forças do pensamento restaurador estão em evidência.

Abba, ab'-bâ (Aramaico) – pai.

Uma palavra de carinho significando pai (Marcos 14:36; Romanos. 8:15; Gálacos. 4:6).

Metafísico . Nos tempos antigos, um escravo ou servo não tinha permissão para chamar seu mestre (o senhor ou chefe da casa) de Abba. Só os filhos da família podiam fazer isso, ou alguém em estreita relação ou associação, porque era uma indicação da mais terna afeição. Quando Abba é usado na Bíblia, a palavra Pai a segue e, portanto, dá ênfase ao termo. É somente quando conhecemos nossa filiação, nossa verdadeira relação com Deus, que entramos na consciência do amor e da terna afiliação com o Espírito que é significada pela palavra Abba.

Abda, ab'-dā (Aramaico) – servo; um servo de Deus está implícito; também escravo; adorador; adorador de Deus.

O Pai de Adoniram, um dos príncipes do rei Salomão que “estava sobre os homens sujeitos a tarefas” (I Reis 4:6). Filho de Samua, um levita que retornou do cativeiro babilônico.

Metafísico . A ideia de trabalho ou serviço espiritual, mas contendo um pensamento de escravidão (servo, escravo, adorador). Essa ideia de serviço foi elevada a um nível mais alto no filho, Adoniram, significando que meu senhor é alto, meu senhor é exaltado, ou senhor das alturas.

Abdeel, ab'-de-el (Hebraico) – servo de Deus.

Pai de Selemias, que foi um daqueles que o rei de Judá, Jeoiaquim, enviou para levar Jeremias depois que ele (o rei) queimou o rolo que continha a lei de Deus (Jr 36:26).

Metafísico . Um pensamento de serviço a Deus (servo de Deus), mas dominado pela vontade ignorante e incrédula (Jeoiaquim, o rei). Jeoiaquim, o rei (o testamento). tem a capacidade de estabelecer Deus na consciência, uma vez que o nome Jeoiaquim significa quem Jeová estabeleceu, Jah estabelece, e a vontade no homem tem o poder de aceitar ou rejeitar a Verdade. Jeoiaquim, no entanto, representa um estado mental dominante que não reverencia ou obedece à lei superior e não é receptivo a novas ideias; portanto Abdeel significa um pensamento de serviço a Deus que está em escravidão a velhas ideias religiosas estabelecidas que perseguem a fé e o discernimento espiritual interior do homem (o profeta Jeremias). Jeremias também significa o estado exaltado de pensamento que nos conecta com a Mente Divina e exige que todos os nossos pensamentos religiosos (israelitas) sejam fiéis na observância da lei divina.

Abdi, ab'-dl (Hebraico) – meu servo; servo de Jah.

Filho de Maluque (I Crônicas 6:44) e pai de Quis, dos levitas (II Crônicas 29:12). Um filho de Elão (Esdras 10:26).

Metafísico . Pensamentos que servem a Jeová ou estão sujeitos a Jeová (meu servo, servo de Jah). O primeiro Abdi mencionado significa um pensamento que brota do aconselhamento com o Espírito e da meditação na lei divina. O pai deste Abdi chamava-se Malluch, que significa conselheiro.

Abdi, filho de Elão, representa um pensamento de serviço a Deus que se estabelece numa ideia de juventude e força (Elam significa plenamente desenvolvido, um jovem), mas está unido a uma qualidade de alma física ou carnal (foi casado com uma esposa estrangeira). Essa ideia carnal tem que ser abandonada. Os israelitas tiveram que se separar de suas esposas estrangeiras e dos filhos (pensamentos confusos) que vieram da união com eles.

abdicar – Para deixar ir; renunciar; renunciar. A capacidade de abdicar é dupla em ação: elimina o erro e expande o bem. Quando o ego conscientemente abandona e voluntariamente abandona suas ideias e amores pessoais, ele cumpriu a lei da negação e é restaurado à casa do Pai.

Abdiel, ab'-d1-el (Hebraico) – servo de Deus.

Gadite, que morava em Gileade em Basã (I Crônicas 5:15, 16). *Metafísico*. Gad significa fortuna, ou afortunado; também, uma tropa, e refere-se à faculdade de poder na consciência individual.

Gileade significa rocha duradoura, e Basã significa solo liso, fértil, frutífero. Portanto, é bastante evidente que o pensamento de serviço que Abdiel (servo de Deus) tipifica tem referência à expressão de poder e força em relação ao suprimento abundante e aumento do bem.

Abdon, ab'-don (Hebraico) – servil; serviço; um servo.

Um juiz de Israel. Ele tinha "quarenta filhos e trinta filhos de filhos, que montavam sessenta e dez jumentinhos; e julgou a Israel oito anos" (Juízes 12:13-15). b O nome de uma cidade em Aser que foi dada aos "filhos de Gérson, das famílias dos levitas".

Metafísico . Uma fase da faculdade de julgar e discernir no homem. Abdon serviu a Israel como juiz. Os quarenta filhos implicam um pensamento de completude, e os setenta jumentinhos referem-se à parte animal do homem expressa através dos sete sentidos, sendo setenta um múltiplo de sete e mostrando um aumento de dez vezes na expressão desta fase animal da consciência, que foi mantido em domínio pelos pensamentos pelos quais os filhos de Abdon e os filhos dos filhos representam. A cavalgada dos filhos de Abdon e dos filhos dos filhos em setenta jumentos mostra que, em

pensamento, a fase animal do homem simbolizada pelo jumento (mansidão, teimosia, persistência e resistência) está em sujeição. (Um significado de servil é mantido em sujeição.)

"E Abdon morreu, e foi sepultado em Pirathon, na terra de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas" (Juízes 12:15). Isso significa que, como o pensamento de bom julgamento, serviço e domínio sobre a fase animal do homem (simbolizado por Abdon e pela montaria de seus filhos e filhos de seus filhos nos jumentos) afunda mais profundamente na consciência, uma elevação mais completa das forças animais, apetites e paixões (amalequitas) pode ser realizada.

A cidade de Abdon simboliza um estado de consciência feliz (Asher), fixo, ou uma agregação de pensamentos de julgamento e serviço utilizados pelas tendências religiosas naturais (levitas) do indivíduo, do qual pensamentos opostos de erro foram expulsos. (Gérson significa expulsão).

Abed-nego, a-bed'-ne-go (Aramaico) – servo de Nego ou Nebo.

Um amigo de Daniel, chamado Azarias, a quem o nome Abednego foi dado pelo príncipe dos eunucos do rei Nabucodonosor da Babilônia. Ele era da tribo de Judá, de sangue real, e era hábil em toda a sabedoria (Daniel 1:3, 4, 6). Ele foi um dos três (Abede-Nego, Mesaque e Sadraque) que saíram ilesos da fornalha ardente (Daniel. 3:12-30).

Metafísico . Luz, compreensão. Nebo era uma divindade babilônica e assíria que representava o planeta Mercúrio. Nebo era adorado como o deus da sabedoria, e acreditava-se ser o escriba e intérprete dos deuses. O nome Nebo, de acordo com a Nova Enciclopédia Internacional, significa locutor, proclamador.

Abel, a'-bel (em hebraico, heh-bel) – respiração ou vaidade; transitoriedade; uma respiração; vapor.

Segundo filho de Adão e Eva, morto por seu irmão Caim (Gênesis 4:2-8).

Metafísico . Abel significa respiração, que o coloca no ar, ou no reino mental. Ele representa não a mente espiritual, mas a mente que controla as funções animais – ele era um criador de ovelhas. O mental está mais

intimamente relacionado com a consciência espiritual do que o físico (Caim), e suas ofertas são mais aceitáveis ao Espírito do que as físicas. Na metafísica hindu, Abel seria denominado a alma animal. Paulo o chamaria de criatura.

Abel, a'-bel (em hebraico, aw-bali) – prado; fresco; gramíneo; um lugar gramado.

Uma grande pedra "no campo de Josué, o Betsemita", "sobre a qual puseram a arca de Jeová" (I Samuel. 6:18).

Metafísico. Uma percepção muito firme e permanente da substância na consciência.

Abel-beth-maacah, a'-bel-beth-ma'-acah (hebraico) – prado da casa de Maacah; prado da casa da opressão.

Uma cidade de Naftali (I Reis 15:20; II Reis 15:29); em II Crônicas 16:4 é chamado Abel-Maim.

Metafísico. Abel significa prado. Um prado é uma pradaria e geralmente é usado para fornecer grama e feno para ABELMEHOLAH, que significa animais domésticos, principalmente cavalos, bovinos e ovinos. Esses animais simbolizam a força física e as forças vitais naturais do organismo humano. Abel, portanto, representa um estado de consciência da substância pelo qual as forças animais do corpo são sustentadas.

Naftali refere-se ao centro de força no homem. Este centro está localizado na região dos rins, cuja função é eliminar certos elementos aquosos do sangue.

Beth significa casa, e Maacah significa opressão, depressão, ou pressionado, desgastado. Abelbeth-maacah, prado da casa da opressão, cidade de Naftali, significa, portanto, a sensação de peso e desgaste que experimentamos quando nossa força (Naftali) foi entregue ao físico e nossa substância foi dissipada pela atividade dos sentidos. Quando esta condição ocorre, toda a vitalidade é reduzida; a depressão geralmente atinge primeiro a boca do estômago, o centro da substância na consciência.

Abel-beth-maacah também foi chamado Abel-Maim, prado de águas. As águas simbolizam um elemento instável e mutável na consciência; águas muitas vezes representam uma qualidade de limpeza também. Assim, a

substância em nosso organismo deve ser purificada, elevada e transmutada (mudada) em sua essência espiritual original antes de se tornar estável, permanente.

Abel-cheramim, a'-bel-che-ra'-mim (**hebraico**) – planície das vinhas; prado das vinhas.

Uma pequena cidade a leste do Jordão.

Metafísico . Um estado fixo de pensamento no qual predomina a ideia da substância da vida.

Abel, ou prado, significa substância, enquanto uma vinha (uvas) sempre sugere vida.

Abel – meholah, a'-bel – me-ho'-lah (**hebraico**) – prado da dança; prado dançante.

Uma cidade que é mencionada em conexão com a vitória de Gideão sobre o exército de Midiã (I Reis 4:12; 19:16). Esta cidade supostamente ficava no vale do Jordão.

Metafísico . Uma agregação de pensamentos alegres e harmoniosos da atividade da substância ou da atividade da substância.

Abel – mizraim, a'-bel – miz'-ra-im (**hebraico**) – luto do Egito ou egípcios; luto ou prado de aflição.

O nome foi dado pelos cananeus à eira de Atad, porque foi lá que José, seus irmãos e os egípcios que estavam com eles choraram sete dias por Jacó, enquanto eles estavam a caminho de sepultá-lo na caverna de o campo de Macpela, onde Abraão e Isaque foram sepultados (Genesis. 50: 11).

Metafísico . O sentimento de tristeza e perda, no sentido humano, que muitas vezes acompanha o abandono de alguma boa ideia na consciência depois de ter terminado seu trabalho. A tendência do homem é apegar-se às velhas ideias que lhe foram úteis. Mas quando seu trabalho é feito no indivíduo por enquanto, essas velhas ideias, não importa quão bem tenham servido, devem ser liberadas da consciência, para que outras ideias superiores possam tomar seu lugar. Na Bíblia, uma eira sempre tipifica um

processo de julgamento, uma peneira de ideias e pensamentos na consciência, um abandono do joio e uma posse do trigo.

Abel-shittim, a'-bel-shit'-tīm (hebraico) – prado das acácias; lugar das acácias.

Uma cidade "nas planícies de Moabe". É mais frequentemente chamado Shittim.

Metafísico . Uma percepção, ou concepção, da substância, realidade e poder ressuscitador da vida espiritual interior. (Acácias referem-se a ressurreição, vida, e um prado refere-se a substância).

Abi, a'-bl (hebraico) – Jah é pai; fundador; uma antiga forma de pai de, que forma a primeira parte de vários nomes próprios hebraicos; progenitor.

Filha de Zacarias e mãe de Ezequias, rei de Judá (II Reis 18:2). Em II Crônicas 29:1 ela é chamada Abias.

Metafísico . A concepção interior, na alma, de Jeová como Pai, ou fonte de ser (Jah é pai). Esta compreensão da Verdade, mantida em mente (veja Ahaz – significando se apoderar de – marido de Abi), é a mãe de, ou traz à consciência, aquilo que Ezequias, rei de Judá, representa – fé em Deus, ou a expressão de força espiritual.

Abi-albon, a'-bl-al'-bon (hebraico) – Jather de força; pai da valentia; pai de prevalecer.

Um dos homens poderosos de Davi (II Samuel. 23:31); ele é chamado Abiel em I Crônicas 11:32.

Metafísico. Um poderoso pensamento de conquista.

Abiasaph, a-bl'-a-saph (hebraico) – pai da reunião.

Um descendente de Levi (Êx 6:24). Ele é chamado Ebiasafe em I Crônicas 6: 37.

Metafísico . Um pensamento na consciência, de um tipo que reúne, ou reúne (pai da reunião). Tais pensamentos pertencem à natureza do amor (Levi) no homem. Eles são de caráter harmonizador e ajudam a manter o organismo unido.

Abiathar, a-bl'-a-thär (Hebraico) – o grande é pai; pai da abundância.

Quarto sumo sacerdote descendente de Eli. Ele foi sumo sacerdote durante o reinado de Davi e no início do reinado de Salomão (I Reis 2:26).

Metafísico . Uma crença religiosa dominante de que o bem abundante vem do reconhecimento de Deus como Pai (o grande é pai, pai da abundância) e de Davi (amor) como rei (a qualidade diretiva ou orientadora da vontade). Embora excelente, o pensamento intelectual representado por Abiatar acaba por assumir uma posição inferior, e seu lugar é ocupado por Zadok, o verdadeiro sumo sacerdote, que representa uma qualidade espiritual. Zadoque era descendente de Arão, através do filho mais velho de Aarão, Eleazar.

Abib, a'-bib (Hebraico) – mês de espigas verdes; brotação; brotação; frutificar, adequadamente, uma espiga de grão; frutas verdes.

O primeiro mês do eclesiástico e sétimo do civil, ano dos hebreus; correspondia a partes de nosso março e abril (Êxodo 13:4; 23:15; Deuteronomio. 16:1). É chamado Nisan em Neemias 2:1 e em Ester 3:7.

Metafísico . No Espírito não há tempo; há apenas crescimento e passos no desenvolvimento da consciência. No reino espiritual, os dias, meses e anos pelos quais o homem conta o tempo representam graus ou etapas de crescimento e realização. Considerado sob uma luz espiritual, Abib simboliza um período de ressurreição fora do antigo (foi no dia quinze deste mês que Israel deixou o Egito) e uma produção de frutos em novidade de vida.

Abida, a-bl'-dâ (Hebraico) — pai do conhecimento, i. e., sabendo; pai da sabedoria; pai da compreensão.

Filho de Midiã.

Metafísico . A crença de que o conhecimento vem através dos sentidos (pai do conhecimento, ou seja, saber). Os midianitas, descendentes de Midiã, eram inimigos dos israelitas. Eles representam pensamentos contenciosos e julgamento ou discriminação na consciência dos sentidos. O julgamento dos

sentidos, baseado nas aparências externas, produz pensamentos discordantes, ciúmes e assim por diante.

Abidan, ab'-l-dan (Hebraico) – pai do julgamento, i. ex., um juiz.

Um benjamita que foi escolhido por Jeová como príncipe sobre a tribo de Benjamim, no deserto.

Metafísico. O pai de Abidan era Gideoni, significando como Gideon, destruidor do erro; guerreiro.

Benjamin (filho da mão direita) significa hábil, hábil, especialista, rápido. Abidan (pai do julgamento, um juiz), portanto, representa na consciência um pensamento forte e influente de discriminação justa, ou justiça, com poder para executar suas decisões. Abidã foi primeiro nomeado chefe dos benjamitas, de acordo com a ordem de Jeová a Moisés, com o propósito de contar o povo, para saber quantos homens da tribo tinham mais de vinte anos de idade e aptos para a guerra.

permanecer – Para continuar em um pensamento fixo de Deus, o Todo-Bom; habitar na consciência Crística. "Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito" (João 15:7).

permanecendo – Uma centralização consciente da mente no Princípio divino dentro de nós por meio de repetidas afirmações de nossa fé e confiança no Princípio.

presença permanente – Cristo, a presença de luz, paz, alegria, amor, vida e substância que está sempre dentro, ao redor, antes e ao lado do homem. (ver presença de Deus)

Abiel, a-bl'-el (Hebraico) – Deus é pai; pai todo-poderoso, a força, meu pai é Deus.

Pai de Quis e avô de Saulo (I Samuel. 9:1; 14:51). b "O arbatita", um dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:32); este Abiel é chamado Abialbon em II Samuel. 23:31.

Metafísico . Um pensamento poderoso, um pensamento de grande poder e força, que tem sua fonte em Deus (Deus é pai, pai da força, pai da força, meu pai é Deus).

Abiezer, a-bl-e'-zer (hebraico) – pai da ajuda; pai que socorre.

Um homem de Manassés, de quem Gideão era descendente (Js 17:2; Jz 6:11, 15). Em Números 26:30 ele é chamado de Iezer. (Iezer significa que ele vai ajudar; ele vai socorrer.)

Metafísico . O reconhecimento de que Deus (Espírito) é a fonte do entendimento e de toda ajuda verdadeira (pai da ajuda; pai socorrista; homem de Manassés).

Abigail, ab'-'i-gail (hebraico)—pai da alegria/fonte de exultação ou causa de deleite.

Uma carmelita (veja I Crônicas 3:1) que era a esposa de Davi (I Samuel. 25:3, 42). A irmã de Davi (I Crônicas 2:16).

Metafísico . A ideia por trás deste nome e de sua associação com Davi é que a alegria vem de Deus e deve ir com seu amor (Davi). Uma carmelita significa abundância. Assim, vemos que a alegria e a abundância estão intimamente ligadas.

Abihail, ab-;-ha'-;l (Hebraico) – pai do poder; pai da força; pai do brilho; pai do esplendor.

Um nome dado a homens e mulheres da Bíblia (II Crônicas 11:18; Est. 2:15).

Metafísico . A ideia de que poder, força, honra e glória se originam em Deus e são espirituais em seu verdadeiro caráter (pai da força, pai da força, pai do brilho, pai do esplendor).

Abihu, a-bl'-hu (hebraico) – pai é (aquele que é) Deus; de quem ele (Deus) é pai; aquele que é (meu) pai; Deus é pai.

Um dos filhos de Arão. Com seu pai e seus irmãos, foi designado para o sacerdócio (Êxodo 6: 23; 28: 1; Levítico. 10: 1, 2).

Metafísico . O sacerdócio aponta para o Cristo, filiação. O Cristo, o Filho de Deus, foi perfeitamente demonstrado em Jesus Cristo, e deve ser demonstrado em todos os homens. Abiú representa uma ideia de filiação divina (pai é Deus; Deus é pai).

Abihud, a-bl'-hud (Hebraico) – pai da majestade; pai de vigor, juventude; pai de louvor. Neto de Benjamim (I Crônicas 8:3).

Metafísico. A ideia de que a verdadeira autoridade, louvor, integridade e podem ter seu início e vir de Deus (Espírito).

Abias (em A. V., I Crônicas 2:24; 7:8; Mat. 1:7; Lucas 1:5, o nome é dado como Abiah e Abia), a-bl'-jah (hebraico) – Cujo pai Jeová é; (meu) pai é Jah; (meu) pai é Jeová.

A Bíblia menciona várias pessoas com este nome (I Samuel. 8:2; I Crônicas 3:10).

Metafísico . Abias refere-se ao homem manifesto como sendo a descendência do Cristo, ou Jeová Deus (cujo pai Jeová é. Veja Gênesis, capítulos 2d e 3d). Embora esta seja uma ideia espiritual verdadeira, nem todos os personagens bíblicos chamados Abias levaram a cabo o princípio de Cristo em suas vidas. Alguns eram do sacerdócio e viviam de acordo com o princípio de Cristo em maior ou menor grau, enquanto outros, embora israelitas, se afastavam do ideal que o nome Abias significa. Por exemplo, somos informados de que Abias, rei de Judá (chamado Abijam em 1 Reis 15:18), andou em todos os pecados de seu pai, Roboão. (Veja I Reis 15:3.)

Abilene, ab-l-le'-ne (grego.) – uma planície; região de Abila;

Abila, terra de prados.

Um distrito ou tetrarquia sírio rico e fértil, governado por Lisânias na época do início do ministério de João Batista (Lucas 3:1-3). Seu nome foi tirado de sua capital, Abila.

Metafísico . A Assíria, os sírios e João Batista referem-se a várias fases do intelecto e suas atividades. Abilene, portanto, representa uma riqueza e uma

fertilidade de capacidade intelectual através da qual o Espírito pode trabalhar para trazer no indivíduo uma percepção e aceitação da Verdade.

Abimael, a-bim'-â-el (Hebraico) – Deus é pai; (meu) pai é Deus; pai de Mael ou pai da abundância.

Filho de Joctã, descendente de Sem, um dos filhos de Noé, e supostamente fundador de uma tribo árabe.

Metafísico . Um pensamento do homem como sendo descendente de Deus; também um pensamento de abundância como vindo de Deus (um pai de Deus, pai da abundância). O pensamento que o nome Abimael significa, entretanto, neste estágio do desenvolvimento do homem, não é estabelecido na consciência com suficiente positividade para produzir resultados espirituais. Arábia significa estéril, estéril, selvagem; e na consciência os árabes representam pensamentos improdutivos.

Abimeleque, a-bim'-e-lech (Hebraico) – pai do rei; Melek (o rei) é pai; um pai real.

Reis de Gerar no tempo de Abraão e Isaque (*Gênesis*. 20: 2-18; 26: 1). Abimeleque era o nome de uma linhagem de reis filisteus. Um filho de Gideão, ou Jerubaal, com sua concubina em Siquém (Jz. 8:31; 9:1). Este Abimeleque matou todos os seus irmãos, exceto um que escapou, e se fez governante após a morte de seu pai. Um sacerdote no tempo de Davi (I Crônicas 18:16).

Metafísico . A vontade. A maioria dos personagens bíblicos com este nome representam alguma fase da vontade não regenerada, mas Abimeleque de I Crônicas 18:16, um sacerdote de Israel no tempo de Davi, é uma exceção. Em seu caso, sugere-se o governo espiritual, ou, pelo menos, uma forma mais elevada de governo intelectual do que a vontade não regenerada. Este Abimeleque representa o pensamento ou tendência intelectual que aceita e reconhece Deus como o governante supremo na consciência do homem.

Abinadab, a-bin'-a-dab (hebraico) – pai da abundância generosa; pai da liberalidade; (meu pai é nobre).

O nome de vários homens que são mencionados na Bíblia (I Samuel. 7:1; 16:8; 31:2).

Metafísico . O Abinadabe mencionado em I Samuel 7:1 e II Samuel 6:3, 4 representa o reino da mente ilimitada. Foi em sua casa, "no monte" (superconsciência), que a Arca da Aliança foi guardada por muitos anos.

Abinadabe, irmão de Davi (I Samuel. 16:8), representa um extremo de consciência. Ele representa aspirações muito altas (meu pai é nobre). Aspirações elevadas por si só, no entanto, não servem para a realeza. O serviço fiel de Davi nos humildes caminhos da vida parece ter sido um fator importante para prepará-lo para seu ministério maior. "Quem é fiel no pouco também é fiel no muito" (Lucas 16:10).

Abinadabe, filho de Saul (I Samuel. 31:2), representa uma fase da vontade física em seu controle do corpo. Abinadabe e seus irmãos encontraram a morte em batalha, nas mãos dos filisteus; seu pai, Saul, morreu por suas próprias mãos na mesma batalha, para evitar ser capturado. Este incidente simboliza a dissolução de todo o organismo, resultado da desobediência ao Senhor, ou lei do Ser.

Abinoam, a-bin'-o-am (hebraico) – pai do prazer; pai da graça.

Um israelita, da tribo de Naftali, e pai de Baraque, o juiz, que, com Débora, a profetisa, libertou Israel.

Metafísico . A força (Naftali) de pensamentos belos, agradáveis e graciosos, cuja verdadeira origem é Deus – Mente Divina (pai do prazer, pai da graça, pai do deleite).

Esse nome parece sugerir o pensamento de que deleite, prazer, doçura e beleza são o resultado de entregar-se à expressão dos sentidos no físico. Este é um erro que o homem mortal sempre cometeu, mas ele deve chegar ao entendimento de que toda alegria e graça verdadeiras vêm do Espírito e são o resultado de um pensamento elevado, puro e espiritual.

Abiram, a-bl'-ram (hebraico) – pai da elevação; pai da altitude, i. e., alto ou orgulhoso; o exaltado (um) é (meu) pai; pai alto.

Filho de Eliabe, um dos que conspiraram contra Moisés e Arão e foi tragado pela terra. O filho mais velho de Hiel, o betelita, que reconstruiu Jericó (I Reis 16:34)

Metafísico . Este nome pode denotar a arrogância do orgulho ou a nobreza da verdadeira exaltação espiritual. Abirão, filho de Eliabe, significa pensamentos ou tendências presunçosos, arrogantes e rebeldes que são causados pelo orgulho espiritual (pai de altitude, ou seja, alto ou orgulhoso).

O Abirão de I Reis 16:34 simboliza um pensamento elevado, ou ideal espiritual (o exaltado é meu pai).

Abishag, ab'-i-shag (Hebraico) – pai do erro; pai (causa) de perambulação; pai da ignorância.

Uma mulher sunamita, muito bonita e jovem, que se tornou esposa de Davi e o ministrou (I Reis 1:1-4).

Metafísico . O significado de Abishag, com a história dela como dada na Bíblia, revela-a como representante da crença ignorante, errada e limitada que o homem espiritualmente não desperto mantém em relação à vida. A vida é divina e sua fonte é Deus, Espírito. Não emana da alma; não é uma qualidade psíquica ou puramente mental, nem brota do físico. É espiritual, e a pessoa pode ser verdadeiramente vivificada com uma nova vida e vitalizada na alma e no corpo apenas contatando conscientemente o Espírito.

Abisai, a-bl'-shai (hebraico)—pai (fonte) de presentes preciosos; fonte de riqueza; (meu) pai oferece.

Filho da irmã de Davi, Zeruaia, e irmão de Joabe e Asael. Ele estava com Davi durante o conflito de Davi com Saul e suas guerras com os filisteus. Ele era um chefe, um guerreiro e um homem poderoso (II Samuel. 2:18; 21:17; I Crônicas 2: 16).

Metafísico . A lei de destruição herdada aos inimigos do homem natural. Diante da luz e toda suficiência da presença do Pai (pai ou fonte de dons preciosos, fonte de riqueza, meu pai dá), todos os erros aparentes afundam no nada; eles não podem resistir à onipotência, onipresença e onisciência do único Bem, ativo.

Abishalom, a-bish'-a-lom (Hebraico) – pai da paz; pai (fonte) da salvação.

Avô de Abijam, rei de Judá, de acordo com I Reis 15:2. Em II Crônicas 11:20, 21, ele é chamado Absalão e é mencionado como sogro de Roboão.

Metafísico . Uma ideia de paz, ou uma ideia de unidade espiritual, totalidade, ordem, solidez e completude que dá paz (pai da paz). Essa ideia de paz deve ter degenerado para um plano muito sensual na consciência do indivíduo, no entanto; caso contrário, os pensamentos que emanam dela teriam sido diferentes. Maacah, filha de Abishalom, significa opressão ou depressão. Abijam, rei de Judá, "andou em todos os pecados de seu pai, que havia cometido antes dele". Roboão, o genro de Abishalom, é aquele na consciência do homem que exalta os sentidos em vez do espírito.

Abishua, ab-;-shu'-ã (Hebraico) – pai da libertação; pai (fonte) de abundância; (meu) pai é opulência; meu pai é resgate.

Terceiro na descendência de Arão, e sumo sacerdote de Israel (I Crônicas 6:4, 50); neto de Benjamim (I Crônicas 8:4).

Metafísico . Um pensamento dominante de Deus como sendo a fonte de libertação e abundância (pai da libertação, meu pai é opulência).

Abishur, a-bi'-shur (hebraico) – pai de uma muralha forte; pai da fortaleza; (meu) pai é um muro de força.

Um homem da tribo de Judá; filho de Samai (I Crônicas 2:28).

Metafísico . Uma percepção, ou reconhecimento, de Deus como um muro de força e proteção ao redor e dentro de cada um; uma fortaleza; uma fortificação contra o erro e a aparente fraqueza (pai de um muro forte, pai de fortaleza, meu pai é um muro de força).

Abital, ab'-l-tal (hebraico)—pai (fonte) do orvalho; pai do frescor; (meu) pai está inundando o frescor.

Uma das esposas de Davi e mãe de Sefatias (II Samuel. 3:4).

Metafísico . A ideia, alimentada pela alma, de que toda renovação e refrigério da mente e do corpo vem de Deus (pai ou fonte, do orvalho; meu pai está orvalhando o frescor; uma mulher, uma das esposas de Davi). Esta ideia está unida ao amor (David); o amor faz harmonia e paz, e abre a consciência para receber o orvalho da graça de Deus, que não se pode

desfrutar enquanto se está em um estado de espírito inquieto ou desarmônico O orvalho cai apenas em uma noite tranquila.

Abitub, ab'-;-tub (Hebraico)—pai (fonte) do bem; meu pai é bondade.
Um benjamita, filho de Saaram e Husim (I Crônicas 8:11).

Metafísico . A ideia de que Deus é bom e que toda bondade vem de Deus e é divina e que o Pai é generoso em bondade (pai, ou fonte, do bem; meu pai é bondade). Pensamentos de plenitude e generosidade entram no significado do significado deste nome.

Abiud, a-bi'-ud (Hebraico) – pai da majestade, pai do louvor.
A Judahite nomeado na genealogia de Jesus (Mateus 1:13). Abiud é uma forma do nome Abihud.

Metafísico . O significado é virtualmente o mesmo de Abiúde: louvor e domínio, também verdadeiro poder e força, são espirituais em seu caráter e brotam de Deus (pai da majestade, pai do louvor).

Abner, ab'-ner (Hebraico) – pai da luz, i. e., iluminador; pai da iluminação. Capitão do exército de Saul (II Samuel. 2:8).

Metafísico . O significado do nome Abner é pai da iluminação, denotando a transmissão da luz a partir do princípio da luz (Deus). Como capitão do exército de Saul, Abner significa raciocínio iluminado ou o intelecto tendo recebido alguma iluminação do Espírito. É a este poder que a vontade não desenvolvida (Saulo) deve procurar proteção e segurança. Quando Abner (raciocínio iluminado) falha na confiança que lhe foi confiada, é considerado digno de morte; em outras palavras, assim como o intelecto iluminado, representado por João Batista, deve ser fundido com o Cristo, o raciocínio iluminado, representado por Abner, deve ser absorvido pela Mente onisciente. (Veja I Samuel. 26:7-17).

Abraão, a'-brã-ham (Hebraico) – pai (fonte, fundador) de uma multidão.
Abrão, filho de Tera, de Ur dos Caldeus, e pai da nação hebraica.

Metafísico . O poder da mente para reproduzir suas ideias em expressão ilimitada. Essa capacidade da mente de transformar ideias em substância é chamada de fé. Quando Jeová lhe disse que ele seria doravante Abraão, Abrão foi informado também de que ele seria o pai de uma multidão. Isso significa que se deve expressar fé trazendo a fé de Deus para a multidão de pensamentos e atos manifestados.

O primeiro passo no desenvolvimento espiritual é o despertar da fé (representada por Abraão). Devemos ter fé na realidade do poder dos reinos invisíveis. Abraão, inspirado pelo Senhor, partiu para outro país, onde sua progênie, ou manifestações, aumentou tremendamente.

Através da obediência fiel ao impulso interior do Espírito, gradualmente desenvolvemos a comunicação com a mente; então, de várias maneiras, recebemos a certeza de que somos guiados pelo Espírito.

O crescimento inicial da fé não está profundamente enraizado. Abraão viveu em uma tenda, o que ilustra que a fé ainda não se tornou uma qualidade permanente da consciência. Através de certas experiências e movimentos da mente, a fé se firma mais firmemente; estabelece o firmamento mencionado no capítulo 1 de Gênesis.

Em Mateus 3: 9 Abraão representa uma certa fase de consciência no desenvolvimento do homem Adão, que foi formado do "pó da terra". "Deus pode destas pedras suscitar filhos a Abraão." O que queremos é um batismo da mente que nos liberte de todas as limitações do homem Adão e abra nossos olhos para o estado de Cristo, com seu ambiente de Nova Jerusalém, agora se formando nos céus ao nosso redor.

Abrão, a'-bram (hebraico) – pai de altura; pai da exaltação; pai exaltado.

Conhecido como Abrão, antes de Deus mudar seu nome para Abraão (Gênesis 11:26; 12:1; 17:5).

Metafísico . Abrão é o nome que o autor do Gênesis deu à qualidade pela qual o homem tem fé nas forças invisíveis. Quando esta fé está concentrada no Deus único, uma consciência de Deus é estabelecida e o homem

intuitivamente sabe que está em comunicação com a fonte sempre viva de toda a existência. Foi assim que Jeová se comunicou com Abrão.

Quando os ideais elevados começam a possuir a mente (quando o Senhor, ou impulso espiritual interior começa a avançar para a atividade religiosa), Abrão, o sublime, é pai. A fé no Deus invisível e na orientação divina torna-se parte da consciência sem esforço especial quando o homem é obediente ao Espírito. Pode parecer fé cega para aqueles que dependem da evidência dos sentidos, mas funciona lindamente na vida daqueles que são fiéis a ela. Assim, discernimos Abrão como um tipo histórico de fé porque ele agiu com fé, seguindo obedientemente suas inspirações espirituais; conseqüentemente concluímos que ele é um tipo de fé que pode ser estudado com proveito por todas as pessoas que aspiram à obtenção da vida superior.

A Bíblia fala repetidamente da fé de Abraão. Ele creu em Deus, nos é dito, e sua fé lhe foi imputada como justiça. Ele representa a fé em seu estabelecimento inicial na consciência, e em sua vida vemos retratados os diferentes movimentos da faculdade da fé nos vários planos da ação humana. Para entender as lições da vida de Abrão, é preciso ter certa familiaridade com cada plano de consciência.

Uma pessoa não precisa mudar de residência para entrar em um novo país. "A terra que eu te mostrarei" é um novo conceito de substância. Quando negamos nosso apego à matéria e às condições, e afirmamos nossa unidade com a substância espiritual, entramos na nova consciência da substância real. A substância não se limita à matéria; é a ideia que é a base firme de tudo o que concebemos como permanente.

Absalão, ab'-sa-lom (hebraico)—pai (fonte) da paz; pai da salvação.

Terceiro filho de Davi, de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur (II Samuel. 3:3, e capítulos 13 a 19). Este nome é uma forma contraída do nome , que vê.

Metafísico . O que está implícito no significado desse nome não foi confirmado na vida do homem que levava o nome. A qualidade da

verdadeira paz poderia ter resultado em um bem ilimitado se tivesse sido aplicada ao homem interior em vez de apenas ao físico.

Absalão representa a beleza física, sem a correspondente beleza da alma. O amor de Davi pela beleza física, sem a compreensão espiritual como fundamento, é ilustrado em Absalão. Ele estava tão absorto nesse estado de consciência que se entregou a ele sem perceber seu caráter. Quando Absalão marchou contra Jerusalém com um exército, Davi fugiu, e o usurpador tomou posse da capital. Da mesma forma, deixamos que nossa afeição pelas formas físicas de vida absorva nossa atenção, excluindo as espirituais. Os pais frequentemente desistem de tudo para uma criança egoísta. Um paralelo a isso é encontrado no indivíduo quando alguma ideia acalentada toma posse completa dele, com exclusão do bom senso.

Quando damos amor excessivo a uma coisa no plano dos sentidos, há uma reação e um ajuste ocorre sob a ação do que pode ser chamado de lei da natureza. Em certa medida, a consciência subjetiva é auto-reguladora. Podemos transgredir a lei da natureza até certo ponto; então, de repente, parece que perdemos o comando; a mente e o corpo estão em um estado de química – uma guerra está acontecendo entre os pensamentos da Verdade e os pensamentos do erro. Algum ideal acalentado que tem governado no plano físico deve ser deposto, e o rei legítimo deve ser restaurado ao domínio. Esse movimento pode parecer ao indivíduo uma doença da qual ele não entende a causa; sua explicação está abaixo da linha da mente consciente.

Joabe liderou o exército que derrotou Absalão, e Joabe e seus escudeiros mataram Absalão. Joabe representa o centro interior que preserva a unidade e integridade da alma e do corpo, a vontade individual. Este é o ponto focal em torno do qual todas as forças do organismo, objetivas e subjetivas, se ajustam.

No entanto, o amor consciente não quer desistir de seu ideal acalentado, não importa quão grande seja seu erro. Quando os mensageiros trouxeram a notícia da morte de Absalão, Davi gritou: “Ó meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão!”. Isso ilustra o amor absorvente que as afeições sentem pelo reino dos sentidos quando não são equilibradas pela compreensão.

Absalão era filho de uma esposa pagã (não havia espiritualidade redentora no pensamento, e as forças da alma estavam cimentadas a ele como uma realidade material). É por isso que é tão difícil para nós abrir mão de nossos bens materiais, sejam eles na forma de nossos filhos ou na forma de dinheiro. Se amamos nossos filhos com amor terreno, sem entender que são filhos de Deus, a própria substância de nossa alma vai para eles. Assim, quando a alma ama o dinheiro, fica saturada de materialidade. Jesus viu isso quando disse: "Quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!".

Absoluto, a Mente Divina; Princípio ilimitado; o Todo-Poderoso; o Espírito que tudo permeia; o infinito; o eterno; o Ser Supremo. A única Mente criativa final; a Fonte de todas as coisas. Aquilo que é incondicionado, ilimitado, irrestrito e livre de todas as limitações. O Deus auto-existente.

Absoluto, para colocar o julgamento no *Metafísico*, acha necessário colocar seu julgamento no Absoluto a fim de demonstrar Seu poder supremo. Isso é conseguido declarando primeiro que o julgamento de alguém é espiritual e não material, que sua origem está em Deus, que todas as suas conclusões são baseadas na Verdade e que são absolutamente livres de preconceito, falsa simpatia ou ignorância pessoal.

Absoluto, tratando no – tratando na consciência do Espírito de Deus; afirmar a Verdade Absoluta do Ser para o homem.

Absoluto, unificação do homem com o homem unifica-se com o Absoluto através do reconhecimento de que ele é o filho e herdeiro do Pai, em cuja imagem e semelhança ele foi criado. Ao realizar a Mente de Cristo, ele se torna um com o Absoluto.

abstrato, o – O reino das ideias puras, como bondade, pureza, sabedoria e amor.

abundância, espiritual – Ideias na consciência do suprimido onipresente e apoio da Mente única; substância invisível, com infinita capacidade de expansão quando lembrada, afirmada e elogiada. "Todas as coisas que o Pai tem são minhas" (João 16:15).

abundância, passos na demonstração – Primeiro, devemos reconhecer a abundância como uma ideia que é real e tem o poder de se expandir. Então, devemos falar de abundância – escolha palavras que representem

abundância – e assim construir um mundo invisível de substância. Desta forma, construímos ou formamos em nossa mente aquilo que nos atrai em abundância de todas as coisas boas. "Pois ao que tem, se lhe dará" (Lucas 8:18).

Accad, ac'-cad (Hebraico) – um castelo; fortaleza; ponto de vista; terras altas.

Uma cidade construída por Ninrode na terra de Sinar. *Metafísico*. Um estado fixo de pensamento que acredita em proteção, grande força, exaltação, superioridade, a ser alcançada apenas através do intelectual e do físico (um castelo, fortaleza, ponto de vista, planalto; uma cidade construída por Nimrod; Nimrod pertence à vontade pessoal governando as forças animais do organismo, também a uma crença material na coragem e no poder).

acidente – Um evento infeliz que ocorre sem nossa presciência consciente. acidentes, causa e cura de – A causa de todos os acidentes está na consciência dos sentidos. Para ser livre de todos os acidentes, devemos elevar nossa consciência, para que seja espiritualmente positiva e semelhante a Cristo. Então atrairemos apenas o bem.

Acco (A.V., Accho), ac'-eo (Hebraico) – compressão arenosa; areia aquecida.

Uma cidade na costa mediterrânea na Palestina. Os habitantes desta cidade eram alguns dos inimigos que Aser não conseguiu expulsar da terra de Canaã (Jz 1:31).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos no sentido ou consciência carnal do homem que acredita na supressão, limitação, irritação, escravidão (compressão, areia aquecida). Esses pensamentos são tão materiais em seus conceitos que eles não podem acreditar no poder e força vitoriosos do Espírito; é preciso algo mais do que o estado de espírito feliz e alegre que

Asher representa para trazê-los sob controle e transmutar suas energias em pensamentos e usos construtivos.

Acusador – Opositor; Odiador; um inimigo. (veja Diabo e Satanás) O acusador é vencido ao derrubá-lo em nome de Jesus Cristo.

Acaia, a-cha'-já (grego)—terra de Acaico; problema.

Uma parte ou uma província na Grécia (Atos 18:12; 19:21).

Metafísico . A Grécia representa o intelecto do homem, e assim a Acaia pertence ao intelecto. Os raciocínios do intelecto, à parte da inspiração e orientação do Espírito Santo, levam a problemas.

A Mente Divina, não a consciência humana, é a única fonte de verdadeira alegria e bem.

Acã, a'-chan (hebraico) – problema; problemático; perturbador.

Um homem de Judá que pecou ao guardar para si "um belo manto babilônico, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro do peso de cinquenta siclos", quando Jeová dissera que a prata, o ouro, o bronze e o ferro deveriam ser santos para Ele, e tudo o mais deveria ser destruído. Este incidente ocorreu na tomada de Jericó, depois que os israelitas entraram pela primeira vez na Terra Prometida para possuí-la. Mas Acã cobiçou essas coisas e as tomou para si, e as escondeu na terra, no meio de sua tenda. "E Josué disse: Por que nos incomodaste?".

Metafísico . Na consciência externa, Acã representa a cobiça, que sempre resulta em muitos problemas e tristezas para aqueles que a deixam dominar seus pensamentos e atos. Acã era um israelita, porém, e os israelitas representam os pensamentos religiosos do homem. O verdadeiro Israel é a consciência espiritual. O grande perturbador dos pensamentos espirituais em nós, que compõem nossa consciência espiritual, é a noção de que certas crenças e hábitos dos sentidos que parecem bons devem ser mantidos indefinidamente. A verdade é que tudo o que pertence à mente sensorial do homem deve ser abandonado. Nossas velhas ideias dos confortos e coisas dos sentidos, que nos pareceram tão boas e necessárias, representadas pelo "bonito manto babilônico", devem ser negadas, enquanto todo o ouro, prata, latão e ferro sabedoria, substância e atividades de vida e força) devem ser dedicados a Deus e transmutados em sua verdadeira essência espiritual.

abstrato, o – O reino das ideias puras, como bondade, pureza, sabedoria e amor.

abundância, espiritual – Ideias na consciência do suprimento onipresente e apoio da Mente única; substância invisível, com infinita capacidade de expansão quando lembrada, afirmada e elogiada. "Todas as coisas que o Pai tem são minhas" (João 16:15).

abundância, passos na demonstração – Primeiro, devemos reconhecer a abundância como uma ideia que é real e tem o poder de se expandir. Então, devemos falar de abundância – escolha palavras que representem

abundância – e assim construir um mundo invisível de substância. Desta forma, construímos ou formamos em nossa mente aquilo que nos atrai em abundância de todas as coisas boas. "Pois ao que tem, se lhe dará" (Lucas 8:18).

Em Oséias 2:15 é prometido a Israel que o vale de Acor se tornará uma "porta de esperança". Esta é uma experiência verdadeira em quase todos os indivíduos que chegam à Verdade. Seus problemas mais sombrios e dolorosos são as mesmas condições que o levam a se afastar de seus erros e buscar a libertação de Deus. Assim, o vale de Acor torna-se uma porta de esperança para ele, pois, ao buscar uma maneira de escapar de seus problemas, ele aprende a conhecer a Deus como a única fonte de seu ser e como seu verdadeiro amor, vida e alegria.

Achsah (em A. V., I Chron. 2:49, Achsa), ach'-sah (hebraico) – tornozeleira; um amuleto; um charme; um encantador; encantador de serpentes.

Filha de Calebe.

Metafísico . Uma mulher israelita e, portanto, pertencente à fase mais elevada, ou mais espiritual, da alma do homem. Seu pai, Caleb, simboliza fé espiritual e entusiasmo. Essas qualidades naturalmente trariam uma qualidade de alma referente ao direcionamento das forças vitais para caminhos verdadeiros (Acsa um amuleto; um encanto; encantador de serpentes). Um encantador de serpentes é aquele que tem poder sobre as

serpentes, geralmente por uma espécie de domínio pessoal, segurança e magnetismo. As serpentes referem-se à vida animal ou sensorial, ou à sensação, no homem; também para a aparente sabedoria que é adquirida através dos sentidos.

Calebe deu a sua filha, Acsa, uma terra ao sul como herança. Na simbologia bíblica, sul significa abaixo. Isso sugere a parte inferior do organismo, onde está o centro da vida. Na consciência sul refere-se ao reino subconsciente. Porque Acsa havia recebido "a terra do Sul", ela pediu a seu pai que lhe desse também fontes de água, e ele lhe deu as fontes superiores e inferiores.

Superior significa superior, superior; inferior significa situado abaixo ou abaixo, deitado abaixo. Assim, essas fontes de água representam tanto a vida aparentemente material que se encontra no homem quanto a consciência espiritual mais elevada, ou verdadeira, da vida divina. Jesus disse: “A água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que jorre para a vida eterna” (João 4:14). Levante toda a vida; ou, a unidade de toda a vida e substância, uma vez que na realidade há apenas uma fonte de vida e substância, e apenas uma vida e uma substância: Deus.

Achshaph, aeh'-shaph (hebraico) – discurso dedicado; fascinação; encantamento; ilusão.

Uma cidade cananéia que foi atribuída à tribo de Aser quando os israelitas tomaram posse da terra de Canaã.

Metafísico. Acsaf era a capital de um dos reis cananeus. Esses reis representam os pensamentos dominantes no reino subconsciente da mente do homem; Canaã significa planície e refere-se ao subconsciente. Esta agregação de pensamentos (cidade de Achshaph), que até certo ponto rege as forças elementais no subconsciente, é de natureza enganosa e destrutiva sob o antigo sentido ou crença carnal (encantação, delírio), mas quando é dedicada ao Senhor está sob uma lei maior (Achshaph foi tomada pelos israelitas). Então esses pensamentos são elevados ao lugar de verdadeira oração e adoração a Deus, tornando-se assim uma poderosa influência para o bem na mente e no corpo do homem.

Achzib, ach'-z;b (hebraico)—engano; falsidade; mentiras; um curso de água seco; um riacho de inverno.

Uma cidade de Canaã que ficava na fronteira da terra atribuída a Aser (Js 19:29). Uma cidade na planície de Judá (Js 15:44). Os aseritas nunca conseguiram vencer os habitantes cananeus da cidade de Aczibe.

Metafísico . Grupos de pensamentos falsos, mentirosos e enganosos na consciência (falsidade, mentiras, engano; duas cidades cananéias).

aquisitividade – O desejo de adquirir. É uma faculdade mental legítima, mas a cobiça é o traço de Judas. Quando um homem busca adquirir somente de Deus, a ganância constrói sua consciência, mas quando ele ultrapassa a lei e busca o que pertence a outro, sua ganância se torna uma destruidora (ver cobiça).

atividade, espiritual – Pensamentos em relação ao Princípio espiritual. Movimento da mente de acordo com a atividade da Mente Divina.

Adah, a'-dah (hebraico) – beleza; beleza; adorno; ornamento; prazer.
Esposa de Lamech; Lameque era o quinto na descendência de Caim (Gênesis 4:19). Uma esposa de Esaú (Gênesis. 36:2).

Metafísico . Uma fase da alma humana, ou a natureza do amor. O amor, mesmo na consciência e expressão limitada e pessoal, tem seu aspecto agradável (prazer). A expressão dela adorna a pessoa com uma certa beleza de caráter e uma graça e graça que faltam em pessoas que estão carentes de amor (ornamento, beleza).

Adaiah, a-da'-iah (hebraico) – a quem Jeová adorna; agradando a Jah.
O nome de vários homens israelitas mencionados na Bíblia (II Reis 22:1; I Crônicas 6:41; 8:21;

Metafísico . Um despertar e aceitação da Verdade espiritual. Tal despertar é agradável a Jeová, e dá graça de adorno ao indivíduo (a quem Jeová adorna).

Os dois homens chamados Adaías que tomaram esposas estrangeiras (Esdras 10:29, 39) significam uma busca para unificar ideais espirituais com afeição carnal. Tal tentativa só pode trazer problemas. Ela deve ser

abandonada antes que o indivíduo possa ser abençoado verdadeira e permanentemente.

Adalia, a-da'-li-a (Hebraico.) – um deus do sol; Deus do fogo.

Um dos filhos de Hamã. Hamã e seus filhos foram mortos por terem procurado destruir os judeus.

Metafísico . A crença adversa de que calor, calor e vida são produzidos e mantidos em expressão no homem pelas atividades de sua natureza animal – paixões e apetites. Foi de Shushan, o palácio (significando lírio e simbolizando o pensamento puro não adulterado pela crença no erro), que a ordem foi emitida para a destruição dos filhos de Haman, o inimigo dos judeus.

Adão, ad'-am (hebraico)-vermelho; corado; avermelhado; empresa.

O nome do primeiro homem da raça humana, segundo a Bíblia (Gênesis 5:1-5). Uma cidade judaica.

Metafísico . O primeiro movimento da mente em seu contato com a vida e a substância. Adão também representa o homem genérico, ou toda a raça humana sintetizada em uma ideia de homemindivíduo. Eva é o aspecto feminino do homem genérico, manifestado externamente: "homem e mulher os criou".

Se o ego, ou vontade, que é o homem, aderiu fielmente à sabedoria e executou em seu trabalho os planos idealizados na sabedoria, criou uma consciência harmoniosa. Adão no Jardim do Éden é um símbolo dessa consciência.

Adão em sua criação original estava em iluminação espiritual. O Espírito soprou nele continuamente a inspiração e o conhecimento necessários para lhe dar uma compreensão superior. Mas ele começou a comer, ou se apropriar, de ideias de dois poderes – Deus e não Deus, ou bem e mal. O resultado, assim relata a alegoria, foi que ele se afastou da vida espiritual e de tudo o que ela envolve.

O homem é Espírito, absoluto e incondicionado; mas o homem forma uma consciência Adâmica na qual respira o fôlego da vida; este, em sua

expressão perfeita, é o Filho do homem, uma expressão da ideia divina. Este Adão é tudo o que chamamos de alma, intelecto e corpo. Estamos continuamente trabalhando com este Adão; podemos soprar em suas narinas o sopro da vida, inspirando-o com a ideia da vida em toda a sua plenitude ilimitada. Podemos elevar esse Adão infundindo nele essas ideias sublimes, e de nenhuma outra maneira.

Adão – Vermelho; avermelhado. O primeiro movimento da mente em seu contato com a vida e a substância. Adão foi criado do "pó da terra" (*Gênesis* 2:7). A poeira representa a terra ou substância radiante. Quando o homem espiritual (EU) entra nesta substância e faz uso das ideias de Deus inerentes a ele, ele produz o corpo ideal em sua perfeição elementar. Adão foi primeiro perfeito como uma ideia na divindade elemental.

Adão homem – homem de sentido não regenerado; anticristo: o homem que se afastou da espiritualidade. Originalmente Adão era o homem espiritualmente iluminado de Deus. O homem Adão foi identificado primitivamente com uma capacidade infinita de expansão. Quando ele reconhece sua identidade como espiritual, ele se expande na ordem divina e produz apenas o bem.

Homem Adão, males de – Os muitos males do homem Adão surgiram de sua crença de que ele poderia satisfazer e nutrir-se apenas com comida e bebida materiais. Alimentar o corpo não é suficiente. O homem espiritual tem fome do pão da vida e sede da água viva, sim, a Palavra de Deus.

Adão homem, transformação de – Não devemos apagar Adão, mas devemos transformá-lo pela renovação de nossa mente. "E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pelo

renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”.

Adamah, ad'-a-mah (hebraico)-terra; terra vermelha.

Uma cidade fortificada de Naftali.

Metafísico . Um grupo de pensamentos na consciência, ou um centro de pensamento, que está firmemente estabelecido em uma crença na força

material ou física (solo, terra vermelha; uma cidade fortificada de Naftali, Naftali referindo-se à faculdade de força no homem).

Adbeel, ad'-be-el (Hebraico)– anseio por Deus; languidez para Deus; disciplinado de (para) Deus; milagre de Deus.

Filho de Ismael, e o fundador de uma tribo árabe (*Gênesis* 25:13).

Metafísico . Um pensamento que aparentemente brota do sentido ou da mente carnal, mas que na realidade é inspirado pelo Espírito. Ele anseia por Deus, por algo mais elevado e melhor do que tem experimentado até agora (anseio por Deus; languidez por Deus). Este anseio trará frutos no tempo, quando tiver sido submetido à educação e treinamento necessários (disciplinado de, ou para, Deus). Embora nem sempre reconhecida como vindo de Deus, esta disciplina é trazida pelo funcionamento da lei divina.

Addar (A. V., Josh. 15:3, Adar), ad'-där (Hebraico)—grande; amplo; um amplo espaço aberto; uma eira)'chão; altura; honra; poderoso.

Um israelita, filho de Belá e neto de Benjamim (I Cr 8.3); ele é chamado Ard, em *Gênesis* 46.21. Uma cidade no sul de Judá (Js 15.3).

Metafísico . O poder edificante, que dá força e força a uma pessoa quando ela abre espaço na sua vida para o bem e a separa do erro – daquilo que já não é mais útil no seu progresso do sentido para o Espírito (altura, honra, força, eira, um espaço amplo e aberto). Uma eira sugere sempre um processo de peneiramento, de separação na consciência.

Addi, ad'-dl (Hebraico)-ornamento; adornado.

Um homem chamado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:28).

Metafísico. O pensamento de que o Espírito da verdade é o ornamento que enriquece a alma do homem, dando-lhe verdadeira

graça e beleza, é sugerido neste nome (ornamento, adornado).

Addon, ad'-don (Hebraico) — forte; poderoso; uma pedra fundamental; baixo (no sentido de ser humilde mas de grande força).

Evidentemente um lugar na Babilônia de onde alguns judeus que não puderam provar sua origem israelita voltaram para Jerusalém do cativeiro (Ne 7:61); chamado Addan em Esdras 2:59.

Metafísico . Uma agregação de pensamentos de grande poder e força na consciência (forte, poderoso). Estes pensamentos têm o seu fundamento na humildade (baixo, uma pedra fundamental), e levam à libertação da confusão de sentidos. No entanto, em um certo estágio de seu desdobramento o indivíduo precisa de uma compreensão mais clara de sua identidade espiritual: os judeus que retornaram a Jerusalém vindos de Addon não puderam provar sua origem israelita.

Adiel, a'-d;-el (Hebraico)-um ornamento de Deus; adorno de Deus; testemunho de Deus.

Um chefe, ou príncipe, da tribo de Simeão (I Cr 4.36). Um homem do sacerdócio israelita (I Cr 9.12). Pai de Azmaveth, que estava sobre os tesouros do rei Davi (I Cr 27.25).

Metafísico . A qualidade adornada e embelezadora dos pensamentos espirituais que dão testemunho na consciência da Verdade (ornamento de Deus, adorno de Deus, testemunho de Deus; homens de Israel).

Adin, a'-din (Hebraico)—voluptuoso; ornamento; efeminado; delicado.

O chefe de uma ou mais famílias israelitas que retornaram a Jerusalém do cativeiro babilônico (Esdras 2.15; Ne 7.20). Um israelita que se juntou a Neemias no selamento do pacto (Ne 10.16).

Metafísico . Um pensamento um pouco negativo (efeminado) na consciência. Embora este pensamento seja de origem refinada e espiritual, ele é levado cativo para a Babilônia. Ele entra num estado de confusão por ter dado sua substância à crença no prazer através dos sentidos (voluptuoso). Mas de seu fundamento na Verdade saem ideias (os descendentes de Adin) que se libertam da confusão da mente dos sentidos (Babilônia) e reentram em Jerusalém (a consciência da paz e do Espírito) e fazem parte no restabelecimento da consciência no entendimento espiritual

(ornamento; um dos homens chamados Adin se uniu a Neemias para selar a aliança).

Adina, ad'-; -nâ (Hebraico)-ornamento; esbelto; delicado.

Filho de Shiza, o rubenita; um chefe dos rubenitas, e um dos capitães de Davi.

Metafísico . Um pensamento perceptivo, perspicaz, vendo a mente (ornamento, esbelto; um chefe dos rubenitas, e Rúben refere-se ao sentido da visão). Este pensamento é de uma natureza harmonizadora e atrativa porque a ideia amorosa (Shiza) está de volta.

Adino, ad'-l-no (Hebraico) – seu ornamento; o seu prazer.

"O Eznite", um dos homens poderosos de Davi, e "chefe dos capitães" (II Samuel. 23:8); Josebe-bassete ou Jashobeam, um taquémonita, e Adino são o mesmo homem. Ele é chamado Jashobeam em I Crônicas 11:11.

Metafísico . O reordenamento dos pensamentos de acordo com a ordem divina da Mente Cristo; um trazer a consciência do homem em correspondência exata com a perfeita harmonia de Deus, ou céu. "E os tortuosos se tornarão retos, e os rudes caminhos suaves" (Lucas 3:5).

Adlai, ad'-lai (Hebraico)-justiça de Deus; justiça de Jeová; minha testemunha; laxista; cansado.

Um israelita; pai de Safate (I Cr 27:29) .

Metafísico . Um pensamento justo e perspicaz na consciência, que se baseia na justiça divina (justiça de Deus, a justiça de Jeová). Laxista, cansado, sugere a necessidade de um propósito mais definido por parte deste pensamento.

Admah, ad'-mah (Hebraico) – mudo; silencioso; implacável; impiedoso; ameaçador; uma fortaleza; um túmulo.

Uma das "cidades da planície". Seu rei, e mais tarde a própria cidade, foram destruídos (*Gênesis* 10:19; 14:2, 8; Dt 29:23).

Metafísico . A aparente força e certeza impiedosa do pensamento e condição de morte que entram na experiência do homem como resultado de seus pensamentos e atividades carnis, materiais e adversos.

Adnah, ad'-nah (Hebraico) — deleite; prazer; descanso.

Um israelita da tribo de Manassés (I Cr 12.20). Um israelita da tribo de Judá (II Cr 17.14).

Metafísico . A compreensão de que a verdadeira superação, alegria e paz (prazer, deleite, descanso) são os produtos do amor, bom julgamento e louvor; eles não são trazidos por vontade pessoal. (Ambos os homens chamados Adnah eram capitães de milhares, e homens poderosos e de valor. Adnah, o Manassite, foi primeiro um capitão sob Saul, mas ele deixou Saul e foi para Davi. O outro Adná era um dos capitães de Jeosafá. Manassés simboliza o entendimento; Saul – a vontade pessoal; Davi – amar; Jeosafá – o desenvolvimento na consciência da ideia de julgamento; Judá – louvar).

Adoni-bezek, a-don'–;-be'-zek (Hebraico)– senhor de Bezek; senhor do relâmpago.

Um rei pagão dos cananeus e perizeus. Ele foi capturado por Judá e seu reino foi derrubado.

Metafísico . Bezek significa relâmpago. O raio é uma força que reúne e depois explode e dissipa a sua energia, porque não está em harmonia com o equilíbrio universal. Isto ilustra bem a mente do indivíduo que se acredita ser uma criação independente e sem relação. Quando este tipo de pensamento é permitido ao homem, o homem torna-se tão egoísta e auto-opinião que se destrói a si próprio. Assim, o erro é a sua própria destruição.

Adoni-bezek representa o ego dominante dessa força na consciência, que é simbolizada por um raio. Em sua pureza original essa força é boa, mas, por ser usada no sentido e não em formas espirituais, muitas das forças naturais do organismo que não haviam sido elevadas à verdadeira compreensão foram desprovidas por esse pensamento de sentido dominante (Adoni-bezek) do poder ou habilidade executiva (polegares) e compreensão (grandes dedos dos pés) com os quais haviam sido dotadas pela natureza para continuar suas atividades no organismo. De fato, ocorre uma completa inversão dos usos corretos das forças naturais do indivíduo, como é

evidenciado pelo número de reis (setenta) que Adoni-bezek prestou incapaz de qualquer serviço real, cortando seus polegares e seus grandes dedos dos pés. Ele só lhes permitia o alimento que pudessem colher debaixo da sua mesa (podia colher do seu entendimento sombrio e de qualquer energia que lhe sobrasse depois de ter desperdiçado tudo o que desejava desperdiçar).

Adoni-bezek, por sua vez, teve seus próprios polegares e grandes dedos dos pés cortados (sua compreensão escura e adversa e seu poder executivo lhe foram tirados). Ele foi levado para Jerusalém, onde morreu. Isto significa que pelo louvor (Judá) o uso errado da força que Adoni-bezek representa é afastado, e os pensamentos sobre ele são mudados pela declaração de que é espiritual e não material. Então a própria força é transmutada, e sua expressão é elevada a uma atividade superior, em harmonia com a lei do verdadeiro ser do homem. Assim a conservação se estabelece na consciência, ao invés de desperdício e dissipação, e a conservação leva à vida eterna.

Adonijah, ad-o-nl'-jah (Hebraico)— Jeová é o Senhor; (meu) senhor é Jeová.

Quarto filho de David. Sua mãe era Hagite, e ele nasceu em Hebrom (II Samuel. 3:4; I Reis 1:11-53; 2:13-25). Um levita (II Cr 17:8). Um chefe do povo, que se juntou a Neemias para selar o pacto (Ne 10:14-16).

Metafísico . Hebron simboliza o cérebro frontal, o assento do pensamento consciente. David em Hebron representa o amor do centro do coração no ato de se unificar com a compreensão, ou de trabalhar em cooperação com ele, na cabeça. Embora o pensamento que Adonijah simboliza seja bom, é um pensamento que tende mais a servir do que a governar. Ele pode servir como um levita, ou como um chefe do povo. Ele pode não se tornar rei, no entanto, porque a ideia pela qual ele se ergue saboreia demais o exterior, ou intelectual, e não é suficientemente aliado à segurança interior e paz de coração, ao sentimento de filiação, que é a verdadeira descendência do amor (Davi).

Adonikam, a-don'—;-kam (Hebraico)—como o Senhor estabelece; o Senhor permanece (firme); (meu) Senhor é levantado; senhor do inimigo.

Um israelita cuja descendência, ao número de seiscentos e sessenta e seis, voltou do cativo babilônico (Esdras 2:13).

Metafísico . Uma crença espiritual ressuscitada, edificante, firmemente baseada (a qual o Senhor estabelece, meu Senhor é elevado, o Senhor está de pé) que, mesmo residindo em confusão de sentido (Babilônia), trouxe à tona uma companhia de pensamentos (os descendentes de Adonikam) que retornaram à consciência espiritual (Jerusalém), seu verdadeiro lugar de permanência. Todo pensamento verdadeiro no homem ajuda na ressurreição de todo o homem em uma consciência de vida e totalidade.

Adoniram, ad-o-ni'-ram (Hebraico) – O senhor é exaltado; meu senhor é alto; senhor da altura, ou seja, senhor alto; senhor das alturas.

Ele estava "sobre os homens sujeitos a tarefas" ("sobre o tributo", A. V.), no reinado de Salomão (I Reis 4:6; 5:1 4) . Ele é a mesma pessoa que Adorão de II Samuel 20:23 e I Reis 12:18, que enviou as pessoas apedrejadas até a morte quando o rei Rehoboam o enviou para realizar o seu trabalho de receber homenagem depois de terem pedido para que o seu jugo fosse mais leve.

Metafísico . Um exaltado pensamento de serviço ao Senhor (meu Senhor é exaltado; Adoniram, ou Adoram, serviu no mesmo ofício sob ambos, Davi e Salomão). Este pensamento, embora diga respeito ao serviço espiritual, é mais intelectual do que espiritual em sua natureza e origem. É elevado para começar, mas no final faz do indivíduo um escravo. Pelo uso do intelecto nos colocamos em servidão para estabelecer regras e tarefas religiosas, que às vezes se tornam tão pesadas e tão difíceis que nos alegramos de jogar fora, aparentemente, todas as observâncias religiosas por um tempo, até encontrarmos novamente o nosso equilíbrio. O "jugo" de Cristo é fácil, e o Seu "fardo é leve". O verdadeiro serviço espiritual e a adoração tendem a dar liberdade ao corpo e à alma; eles tiram todo o sentido do fardo em vez de o acrescentarem.

Adoni-zedek, a-don'-;-ze'-dek (Hebraico)– senhor da justiça; senhor da justiça, isto é, senhor justo; senhor de Zedeque.

Um cananeu ou amorítico, rei de Jerusalém. Ele foi derrotado e morto pelos israelitas sob Josué, quando eles começaram a tomar posse da Terra Prometida (Josué. 10:1-27).

Metafísico . A ideia sensual ou carnal do que é justo e correto, tendo domínio sobre as forças vitais do indivíduo e governando de acordo com os afetos e desejos carnis. Adoni-zedeque não pode representar justiça e retidão espiritual, já que não era israelita, mas um inimigo dos israelitas. Embora ele fosse o rei de Jerusalém – o centro espiritual da consciência – ele era um amorita, e os amoritas simbolizam os pensamentos e desejos carnis e sensuais.

Adoraim, ad-o-ra'-;m (Hebraico)—mounds, ou moradias; montes duplos; força dupla; honra dupla; força do mar.

Uma das cidades de Judá que Roboão fortificou (II Cr 11.9). O texto diz como se Roboão tivesse construído as cidades mencionadas em II Crônicas 11:6-9, mas como a maioria dessas cidades são mencionadas na Bíblia como tendo existido muito antes da época de Roboão, é evidente que ele apenas as fortificou.

Metafísico . Adoraim estava perto de Hebron, a sede do pensamento consciente. A ideia que é transmitida pelo significado do Adoraim (montes duplos, honra dupla, montes ou moradias) é a mente dupla. Quando os pensamentos conscientes do homem são guiados e governados por uma ideia espiritual elevada, honra e força são dados às coisas do Espírito; mas quando a cidade é fortificada por Roboão, que representa que na consciência do homem que exalta os sentidos, o homem animal é levantado no lugar da verdadeira compreensão de Deus e de Sua justiça. Assim, a força deste estado de consciência, que a cidade de Adoraim significa, é como a força do mar – é instável e mutável, até que o homem-sentido se torna plenamente sujeito ao espiritual. Então todas as suas forças se tornarão estabilizadas, e somente construtivas.

Adrammelech, a-dram'-me-lech (Hebraico) – a majestade do rei; honra do rei; esplendor do rei; esplendor de Moloque (deus do fogo).

Filho de Senaqueribe, rei da Assíria (II Reis 19:37; Isa. 37:38). Um deus de Sefarvaim (II Reis 17:31).

Metafísico . Um pensamento ardente e consumista no homem. Este pensamento ardente é a descendência de, e destrói, Sennacherib (silva de destruição), a cabeça do reino do pensamento do sentido psíquico, que é representado pelos Assírios. (Adrammelech e seu irmão Sharezer mataram seu pai, Sennacherib).

Adrammelech o ídolo, cuja adoração foi introduzida em Samaria pelos sefaritas, representa a crença de que Deus (simbolizado pelo sol) pode ser discernido e adorado através dos sentidos; é a ideia equivocada de que o plano psíquico, ou puramente mental da alma da consciência, é a fonte da compreensão espiritual e do poder. Aqueles que mantêm esta crença trazem sobre si mesmos provas e experiências ardentes, e muitos dos seus pensamentos bons e verdadeiros recém-nascidos (crianças) são entregues ao poder destruidor desta crença errada. (Aqueles que adoravam este ídolo sacrificaram seus filhos a ele).

Adramyttium, ad-ra-myt'-t;-um (Grego.) — corte da morte.

Uma cidade portuária na Mísia, Ásia Menor (Atos 27:2); seus habitantes eram atenienses.

Metafísico . Mísia significa criminoso, abominável. Os atenienses simbolizam pensamentos puramente intelectuais, Atenas representando o centro intelectual em consciência.

Quando Paulo apelou para César (que simboliza a regra tirânica da vontade pessoal através da razão, não modificada pelo amor espiritual, misericórdia e justiça), ele foi levado para Roma, a cabeça, ou centro a partir do qual a vontade governa. Ao ser levado para Roma, Paulo embarcou em um navio de Adramyttium. Isto significa que quando nós, sob estresse por causa da condenação dos judeus (nossas antigas ideias religiosas fixas), apelamos para a vontade pessoal externa para proteção em vez de confiar plenamente no Espírito, a palavra da Verdade em nós (que Paulo representa aqui) está sujeita aos julgamentos do intelecto desperto, bem como ao homem de sentido pessoal (César).

Adramyttium simboliza um dos estados intelectuais de consciência que acreditam na morte e no erro (tribunal da morte) e que ajudariam a destruir a Verdade em nós se tal coisa fosse possível.

Adria, a'-dri-ã – dilúvio, mar perturbado.

Adria, ou o Mar Adriático, no tempo de Paulo incluía toda a parte do Mar Mediterrâneo que fica entre Creta e a Sicília. Era muito mais do que o que é hoje conhecido como o Mar Adriático.

Metafísico . O grande dilúvio de raciocínios de sentido que a palavra Verdade (Paulo) tem que passar ao ir de Jerusalém para Roma – do coração ou centro espiritual em consciência, à cabeça ou domínio da vontade pessoal (César em Roma).

Adriel, a'-dri-el (Hebraico) – força de Deus; minha força é Deus.

Filho de Barzillai, o Meholathite. Saul deu sua filha Merab a Adriel para esposa depois que ele a prometeu a Davi (I Samuel. 18:19; II Samuel. 21:8, 9).

Metafísico . Merab refere-se ao aumento. Os verdadeiros pensamentos de vida e substância (rebanho de Deus) e os pensamentos de aumento que Adriel e Merab significam, um na consciência da alma e o outro no reino intelectual exterior, estão intimamente relacionados com a vontade pessoal (Saul). Portanto, embora esses pensamentos e suas atividades possam ter sido ajudados por Deus (minha ajuda é Deus), e pareçam ser bons e verdadeiros, eles são da consciência pessoal e são limitados; eles precisam ser elevados a um plano mais elevado e mais espiritual. David (amor) entregou os cinco filhos de Adriel e Merab aos Gibeonitas, que os enforcaram. Gibeon representa um lugar alto na consciência, onde o homem deixa ir as ideias e desejos pessoais e busca apenas a presença de Deus. É aqui, neste lugar de sacrifício, que os pensamentos da personalidade são levantados e transmutados em energia e substância espiritual. Esta transmutação é sugerida pelos Gibeonitas, colocando os filhos de Adriel à morte.

Adullam, a-dul'-lam (Hebraico)-justiça do povo; equidade do povo.

Uma cidade de Judá, que tinha sido uma das cidades reais dos cananeus (Josué. 12:15; 15:35); era uma das cidades que Roboão fortificou (II Cr 11:7). Uma caverna para a qual Davi escapou (I Samuel. 22:1).

Metafísico . Uma fase de oração, ou um estado de equilíbrio e discernimento, no indivíduo. Estar no vale, não se referiria a um estado de espírito elevado e exaltado na oração, mas seria mais um equilíbrio e ajuste estabelecido na consciência corporal (equidade do povo, justiça do povo). A caverna de Adullam, para a qual David (amor) fugiu para fugir de Saul (a vontade pessoal adversa tenta destruir a consciência de amor, que está destinada a governar), seria especialmente profunda dentro das forças subjetivas da vida do organismo.

Adúltero – pensamentos misturados, erros que têm sua existência nos sentimentos não regenerados; pensamentos que não ficaram sob o domínio do EU.

Adummim a-dum'-mlm (Hebraico)– os edomitas; lugar dos vermelhos; lugar do sangue; lugares vermelhos.

Uma passagem íngreme no caminho de Jericó a Jerusalém (Josué 15:7). Era um lugar muito perigoso por causa dos ladrões, e era o cenário da parábola do bom samaritano de Jesus.

Metafísico . No caminho que vai de Jericó (a consciência externa, ou reino do pensamento refletido) até Jerusalém (consciência espiritual) existem lugares perigosos pelos quais temos que passar. Os ladrões e assaltantes que temos que encontrar são pensamentos de erro que nos desviariam da Verdade real e dissipariam a substância vital da mente e do corpo de formas externas. "O ladrão não vem, mas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10:10). O maior ladrão com o qual a raça tem que lidar é a mentira da serpente: "Não morrereis certamente." Isto afasta milhões da verdadeira busca da vida através da única fonte e doador da vida – o Cristo residente – para uma multidão de ideias religiosas de erro, que exaltam a morte como o caminho para o céu e para a realização espiritual. Isto leva as pessoas ao túmulo e afasta-as da vida eterna. Podemos encontrar a vida eterna apenas por uma ressurreição diária para a vida aqui e agora, e não por deixar ir a consciência da vida –

que cada um faz quem morre. A pura e não adulterada Verdade de Cristo só leva à vida.

Adummim simboliza o lugar na consciência do homem onde o erro supracitado é mais provável de entrar. Este pensamento, se devidamente cumprido, faz da "subida de Adummim" o lugar, ou estado, de subir à vida; mas para aqueles que caem nas mãos dos ladrões que infestam o caminho (erro, pensamentos limitados em relação à vida), torna-se um lugar vermelho – um lugar de retorno à consciência dos sentidos e seus resultados: a morte e o túmulo.

Adversário... A imaginação vã de que poderia haver, na realidade, qualquer coisa contrária à Mente Divina, ou poderia haver qualquer separação do homem dela, levou à formação de um estado de espírito que é descrito na Bíblia como o "adversário". Descobrimos que os vários nomes – Satã; Diabo; Adversário; acusador; mente carnal; homem velho; homem de pecado; e personalidade – se referem à consciência que o homem construiu em sua ignorância de seu verdadeiro estado.

éneas, é'-ne-as (*Grego.*) – fontes (naturais).

Um lugar onde João Batista estava batizando, "porque havia muita água lá" (João 3:23).

Metafísico . João Batista representa o conceito intelectual da Verdade. O seu batismo simboliza uma limpeza mental através da palavra de negação. A água representa a purificação. Uma fonte de água refere-se a uma elevação natural, em consciência, do poder purificador, gerador de vida do pensamento e da palavra de purificação e vida. énon estava perto de Salim (paz), e assim representa uma fase purificadora do pensamento que, embora aparentemente pertencendo ao homem natural, ou exterior, intelectual, está intimamente associada à vida espiritual e à paz.

Afirmar... Para manter a mente firme ou para falar em voz alta uma declaração de Verdade.

Afirmar a salvação do Senhor – Perceber silenciosamente e declarar audivelmente que o Cristo dentro de nós está tomando conta de todos os nossos assuntos.

afirmação. Uma afirmação positiva da Verdade. Pelo uso de afirmações afirmamos e apropriamo-nos daquilo que é nosso na Verdade. (ver negação).

A afirmação, o ato de... A ação do "sim" da mente; o ato de afirmar; a declaração da Verdade; o movimento mental que afirma confiante e persistentemente a Verdade do Ser diante de todas as aparências em contrário.

Afirmação e negação – Dois movimentos da mente que expressam o poder de aceitar ou rejeitar, de se agarrar ou de se deixar ir. (ver negação)

Afirmações, como feitas, não precisam ser feitas apenas em termos definidos, tais como: "Eu afirmo meu corpo para ser espiritual". A soma total do pensamento, em todos os seus aspectos positivos, compõe as afirmações que dão forma às ideias.

Afirmação, propósito de... Estabelecer na consciência uma ampla compreensão dos princípios divinos dos quais toda a vida e existência dependem. Ao afirmar a Verdade, somos elevados do falso pensamento para a consciência do Espírito.

A afirmação, os efeitos corretores de... Todas as condições injustas podem ser ajustadas através da afirmação do poder do grande Espírito universal de justiça. Afirmar: "O infinito Espírito de amor e justiça está agora a operar em todos os meus assuntos, e tudo está bem."

Agabus, ag'-a-bus (Grego.)– para expirar; para desejar ardentemente; para amar; gafanhotos.

Aquele que profetizou a fome, e também predisse as aflições de Paulo (Atos 11:28; 21:10, 11).

Metafísico . Que em nós que percebemos as diferentes forças que trabalham na alma, o ponto em que essas forças são susceptíveis de se chocar, e o resultado evidente. Esta capacidade de perceber é conhecida na consciência do homem como o poder da profecia. Agabus profetizou das coisas erradas, daí o pensamento do gafanhoto, que infere algo muito destrutivo em sua natureza. A profecia, no entanto, pode ser de bons resultados que se devem

manifestar nas próprias experiências; em tais profecias a ideia de amor está em evidência. A profecia aparentemente trata tanto da destruição do erro como do estabelecimento do bem.

Agag, a'-gag (Hebraico)-violento; alto; guerreiro; chama.

Rei dos Amalequitas (I Samuel. 15:833).

Metafísico. O Adversário – o ego dominante da consciência adversa e carnal no homem. (violento, bélico, flamejante).

idade – um ciclo ou uma dispensa. Jesus conhecia ciclos ou idades de desenvolvimento espiritual, dos quais o homem natural nada sabia. Jesus veio ao fim de uma idade. A idade para o homem mortal é a medida da vida ou da existência de uma pessoa ou coisa. É baseada no falso conceito do tempo como realidade. "Qual é o sinal da Tua presença, e a conclusão desta idade?" (Matt. 24:3, Fenton.)

Agee, ag'-e-e-e (Hebraico)-fugitivo.

Hararite (II Samuel. 23: 11).

Metafísico . Um pensamento em consciência que é elevado e edificante (Hararite significa montanhista), mas não é forte o suficiente para resistir aos filisteus (pensamentos exteriores, rebeldes, sensoriais). Essa alta ideia, portanto, foge da aparente força do erro, e se torna um fugitivo; no entanto, ela gera um filho, Shammah (fama, renome), que se torna um dos poderosos homens de Davi (amor) de valor e ajuda efetivamente a derrotar os filisteus.

Agrippa, a-grego`ip'-pã (Grego.)— alguém que causa dor ao nascer; talvez domador de cavalos selvagens.

Filho do Herodes de Atos 12:1-23 e rei sobre várias tetrarquias unidas (Atos 25:13–26:32).

Metafísico . Como Festus, em Atos 26: 19-32, representa as alegrias passageiras da vida externa, seu cunhado, Agripa, mostra a estreita associação que este tipo de prazer tem com a dor. Enquanto nos divertimos no sentido da vida, os nossos ouvidos costumam ser enfadonhos à Verdade: Festus não se comoveu com o eloquente apelo de Paulo. Mas a dor nos aproxima muito de uma aceitação do caminho mais elevado: Agripa foi quase persuadido a acreditar. A maioria daqueles que agora estão estudando

a Verdade se interessou por uma necessidade urgente de cura física, de libertação da harmonia.

Agur, a'-gur (Hebraico) — reunidos; raspados juntos; pouco dinheiro; lucro; dinheiro dos impostos; um mercenário; um estranho.

Filho de Jakeh (Provérbios. 30: 1).

Metafísico . Compreensão externa – a consciência intelectual do homem – reunindo conhecimento e substância para o avanço e ganho pessoal. Esta não é a verdadeira compreensão e substância espiritual, mas é um mercenário, um estranho, no que diz respeito à obtenção do bem, esperando pelo mestre interior, o Espírito da verdade, e depois cumprindo as suas instruções. A maneira espiritual de ganhar sabedoria e suprir i8 fácil, mas o caminho do homem exterior, do intelecto, é o trabalho duro (raspados juntos, pouco dinheiro).

Ahab, a'-hab (Hebraico) — irmão do pai; tio.

Filho de Onri; tornou-se rei de Israel após a morte de seu pai (I Reis 16:29-33); Um filho de Colaías (Jr 29:21-23) .

Metafísico . Estados de erro de consciência baseados em falsos raciocínios intelectuais, ou o intelecto que caiu ao nível de adoração dos sentidos. Ahab casou-se com Jezebel, que representa a contrapartida, em sensações e desejos corporais, dos falsos conceitos intelectuais; ela é a alma animal de paixões e desejos desenfreados. Quando essa união de forças se realiza, todo o homem está envolvido em erros.

Omri e Ahab faleceram na ressurreição do homem deste retrocesso; o homem intelectual não pode suportar as expressões mais grosseiras dos sentidos. Jezebel teve uma morte violenta; a paixão e o apetite se queimam. Elias destrói os profetas de Baal; a palavra viva e ardente da Verdade estabelece sua atividade, revelando o princípio superior do ser humano e apagando os pensamentos de erro.

Harmonia na mente e nos resultados corporais.

Em I Reis 21:1-20, o Rei Ahab representa a vontade dominada pela cobiça. A aquisição desordenada governou a mente e tomou posse do homem. Quando essa característica joga sua influência sobre o homem, ele desenvolve um desejo insaciável de possuir coisas. Ahab construiu para si mesmo um esplêndido palácio de verão e o incrustou com marfim. A extravagância cresce: O palácio de marfim de Ahab deve ter jardins adicionais. O vinhedo de Naboth era o que mais lhe convinha, e foi adquirido por meios obscuros. A cobiça não tem sabedoria, e quando um homem desiste de suas exigências, ele faz a maioria das coisas insensatas para obter a posse de objetos cobiçados. Planos aparentemente sutis, como o plano de Jezebel de ter o inocente Nabot apedrejado até a morte, são sempre expostos eventualmente.

Não há escapatória da justiça. Ela ultrapassa os homens quando eles acham que estão seguros em mal-ganhar, e eles têm que desistir de tudo. O homem que se aproveita da necessidade dos outros de se enriquecer deve, na época devida, restaurar quatro vezes mais, assim como Zacch²us. A capacidade de aquisição é uma faculdade legítima da mente, mas a cobiça é um Judas. Quando a ganância age dentro da lei, ela constrói a consciência, mas quando ultrapassa a lei, ela é uma destruidora.

Ahab e Omri representam atividades discordantes da mente. O desrespeito às leis da vida afasta a força vital do organismo do centro da vida, e as correntes vitais se esgotam. Esta condição é chamada de seca (I Reis 17).

Aharah, a-har'-ah (Hebraico) – depois do irmão.

Filho de Benjamim (I Cr 8:1.) Ele é chamado Ahiram, Aher, e Ehi em outros lugares na Bíblia; veja Números 26:38; I Crônicas 7:12; Gênesis 46:21.

Metafísico . Que na consciência espiritualmente desperta do homem que segue os ideais elevados, gentis, fraternos, construtivos (depois do irmão; um benjamita).

Aharhel, a-hâr'-hel (Hebraico) – atrás do peito; atrás do peito; depois da força.

Filho de Harum, um descendente de Judá (I Cr 4:8).

Metafísico. Uma crença na proteção e no poder como vinda de Deus e não emanando do homem exterior.

Ahasbai, a-has'-bai (Hebraico)-Eu me refugiei em Jeová.

Pai de um dos homens poderosos de Davi, um maacatita (II Samuel. 23:34).

Metafísico. Uma ideia de fé e confiança em Jeová, o verdadeiro EU espiritual interior (eu me refugiei em Jeová).

Ahasuerus, a-has-u-e'-rus (Hebraico e persa.)—leão; rei.

Rei da Pérsia (Est. 1:1 até o final do livro) .

Metafísico . A vontade inchada pelas suas conquistas e dominada pela ambição. É função da vontade governar, e quando o homem é mais ambicioso do que sábio, muitas vezes faz de si mesmo um espetáculo.

O edito para destruir os judeus, que o rei Assuero enviou por instigação de Haman, representa uma daquelas leis tolas e irracionais que nós estabelecemos quando somos influenciados pela consciência sensorial. A rainha Ester, em sua relação com o rei Assuero, representa o poder do amor para ganhar a vontade de si mesmo. O jejum mantido pelos judeus significa a negação de todo egoísmo na expressão do amor.

O ceptro dourado simboliza a sabedoria.

Ahava, a-h a'-vâ (Hebraico .)— água.

Um rio, ao lado do qual os cativos judeus se reuniam quando regressavam a Jerusalém sob o domínio de Esdras (Esdras 8:15).

Metafísico . Uma corrente de pensamento purificador (riacho) onde as águas da negação (jejum, ver Esdras 8:21) lavam pensamentos temerosos e crenças materiais, permitindo assim que os nossos pensamentos religiosos (judeus) prossigam no seu caminho para Jerusalém (consciência espiritual) em segurança.

Ahaz, a'-haz (Hebraico)—possuidor: possuir; agarrar; agarrar.

Filho de Jotão, e Rei de Judá (II Reis 16). *Metafísico*. A vontade dada à adoração de Baal, ou material – a vontade que capta coisas de sentido e lhes dá a substância da mente e do corpo (para se agarrar, para se agarrar, possuidor).

Acazias, a-ha-zi'-ah (Hebraico)– Jeová agarrou; Jah agarra, possui; a quem Jeová sustenta; Jeová sustenta.

Rei de Israel e filho de Acabe e Jezabel (I Reis 22:40). Um rei de Judá, filho de Jorão e Atalia. (Atalia era uma filha de Acabe e Jezabel. Ver II Reis 8.24 – 9.28).

Metafísico . Embora esses dois reis fossem idólatras, e fossem dirigidos em seus reinados pelo egoísmo do homem sensato, ainda assim representam a continuidade da vontade espiritual interior do homem (que Jeová sustenta, Jah sustenta, possui), que o egoísmo não pode matar.

No caso de Acazias, rei de Judá, esta ideia é levada a cabo muito claramente pela salvação (escondida) de seu filho Joás, ou Jeoás, de ser destruído por Atalia. Mais tarde este filho recebeu o trono, e provou ser um bom rei. (Ver II Reis 11:1-17.)

Ahban, äh'-ban (Hebraico) – irmão da inteligência; irmão da compreensão, ou seja, sábio, discreto.

Filho de Abishur por Abihail; um Judaíta (I Cr 2:29).

Metafísico . A união (na consciência) de força e poder à inteligência, ou sabedoria (irmão da inteligência, sábio, discreto). Abishur, pai de Ahban, simboliza uma consciência de força trazida pela retidão e louvor (Judah) enquanto Abihail, mãe de Ahban, significa a ideia de que poder e força vêm de Deus e são qualidades espirituais. Quando a força e o poder são unificados e expressos através da sabedoria, sendo a verdadeira sabedoria um com o amor, o indivíduo cresce em discrição e em força de caráter; assim ele é capacitado mais perfeitamente para evitar o erro e discernir e expressar o bem.

Aher, a'-her (Hebraico) depois; atrás; atrás; depois.

Um Benjamita (I Cr 7:12). Ele é chamado de Aharah em I Crônicas 8:1, e Ahiram em Números 26:38.

Ahi, a'-hi (Hebraico) meu irmão; meu amigo; fraternal.

Um chefe da tribo de Asher (I Cr 7.34). Um homem da tribo de Gad (I Cr 5.15).

Metafísico . Um pensamento estabelecido sobre a irmandade dos homens. Este pensamento nasce da compreensão de que Deus é o único Pai e que todos os homens são irmãos.

Ahiam, a-hi'-am (Hebraico)-irmão da mãe; irmão da mãe; tio.

Alguns comentadores pensam que este nome deveria ter sido escrito Ahiab, "irmão do pai".

Um capitão no exército de Davi (II Samuel. 23:33)

Metafísico. Uma sensação da união estreita que na Verdade existe entre todos os homens, relação universal (irmão do pai, irmão da mãe, tio). Este sentimento de relação universal está sempre em evidência onde o amor (David) está, e ajuda muito na preparação do caminho para o amor (David) governar em consciência. Também ajuda a sustentar a regra do amor depois que ele é estabelecido.

Ahian, a-hi'-an (Hebraico)— irmandade.

Filho de Shemida, um Manassite (I Cron. 7:19).

Metafísico . O significado aqui é que a verdadeira compreensão expressa na consciência de um indivíduo estabelece um sentido de união e de bondade fraterna para com toda a humanidade e toda a criação. (Shemida, pai de Ahian, é interpretado como esplendor de sabedoria, conhecimento reconhecido, enquanto Manasseh se refere à faculdade de compreensão no homem, do ponto de vista negativo, o ponto de vista da negação).

Ahiezer, a-hi-e'-zer (Hebraico) — irmão que ajuda; irmão de ajuda, isto é, que ajuda; (meu) irmão é ajuda.

Filho de Ammishaddai, e um príncipe da tribo de Dã (Nm 1.12; 7.66). b Um chefe e guerreiro dos danitas que veio a Davi em Ziklag quando Davi estava escondido de Saul (I Cr 12.3). No texto este último Ahiezer parece ser um benjamita, mas tanto Young como Fallows dizem que ele era um chefe danita.

Metafísico . Bom julgamento (Dan se refere à faculdade de julgamento no homem), mesmo que seja da consciência intelectual, reconhece Deus como a fonte de todo poder, e amor (David) como o verdadeiro rei de Israel.

Sendo positivo em sua natureza, o bom julgamento é muito útil (ajudar irmão, útil; Ammishaddai, pai de Ahiezer, significa povo do Todo-Poderoso) para guiar os verdadeiros pensamentos da consciência desde a escravidão do sentido até o reino da compreensão e realização espiritual (os israelitas em sua jornada do Egito até Canaã). Mais tarde, o bom julgamento ajuda a trazer um ajuste correto para que o amor (Davi) se torne o poder governante na consciência, em vez da vontade dirigida pelas limitações do eu pessoal (Saul).

Ahihud, a-hi'-hud (Hebraico)— irmão de majestade; irmão de honra; irmão de renome.

P príncipe da tribo de Aser; ele ajudou na divisão da Terra Prometida entre as doze tribos de Israel (Nm 34.27). Um dos chefes da família de Eúde.

Metafísico. A exaltação da alegria, e seu poder unificador (irmão de honra, majestade, renome;

O Ahihud de I Crônicas 8:7 era da tribo de Benjamim, e era um dos chefes da família de Eud. Este nome é diferente no **hebraico** do outro Ahihud. Significa irmão do mistério; irmão de um enigma, isto é, misterioso. Este Ahihud simboliza o funcionamento da fé (Benjamin), que é um mistério para a consciência que não foi despertada espiritualmente.

Ahijah, a-hi'-jah (Hebraico) irmão de Jeová; Jah é irmão; amigo de Jeová.

O nome de vários homens israelitas proeminentes: um profeta (I Reis 14:2-18); b um sumo sacerdote (I Samuel. 14:3), um dos homens poderosos de Davi (I Cr 11:36); c um levita que durante o reinado de Davi "estava sobre os tesouros da casa de Deus" (I Cr 26:20) .

Metafísico . O estabelecimento, em consciência, da estreita relação que existe entre o homem e o Cristo Jeová (irmão de Jeová, o amigo de Jeová).

Ahikam, a-hi'-kam (Hebraico)—meu irmão se levantou; irmão de levantar-se, ou seja, de pé; irmão que se levanta e se levanta.

Filho de Shaphan, o escriba. Ahikam foi enviado com vários outros à profetisa Hulda para aprender mais sobre o livro da lei que tinha sido encontrado (II Reis 22:12); ele tomou a parte de Jeremias, e o protegeu (Jr 26:24; 39:14). Gedalias era seu filho.

Metafísico . Um certo despertar espiritual, uma elevação e estabilização do pensamento e um reavivamento da alma que se dá na consciência do homem (meu irmão levantou-se, irmão de subir, de pé, irmão que se levanta e se levanta) e o faz procurar com seriedade para aprender mais sobre a grande lei do Ser, para que possa harmonizar-se com ela e assim escapar de ter que colher os resultados desastrosos do erro.

Ahilud, a-hi'-lud (Hebraico)– irmão de um filho, isto é, de um que já nasceu; um irmão nascido; irmão de um nascido ou irmão do Lydian.

Pai de Jeosafá, que foi gravador tanto para Davi como para Salomão (II Samuel. 8:16; I Reis 4:3).

Metafísico . Um irmão que nasce com capacidade de justiça; também um amor fraterno protetor e de união com as próprias funções internas, faculdades e poderes, e com todas as pessoas no exterior, o que permite que se produza um bom julgamento – o julgamento de Jeová. (Jeosafá, o filho de Ailude, significa juízo de Jeová).

Ahimaaz, a-hlm'-a-az (Hebraico) – irmão do trabalho; irmão do poder, isto é, do esforço poderoso; irmão da ira; irmão da raiva, isto é, irascível; (meu) irmão é a raiva.

Filho de Zadoque, o sacerdote, e um mensageiro de Davi (II Samuel. 15:36). Ele era um corredor muito rápido. Em uma ocasião Davi disse dele: "Ele é um bom homem, e vem com boas novas" (II Samuel. 18:27). Ele foi muito diplomático e bondoso ao dar a notícia da morte de Absalão a Davi. b O pai de Ainoã, a esposa do rei Saul (I Samuel. 14:50); c Ahimaaz de Naftali era o marido de Basemate, uma filha de Salomão (I Reis 4:15).

Metafísico . Ahimaaz não fica na consciência do homem por nada relacionado à nossa ideia atual de ira, raiva ou sensibilidade. Ahimaaz, o filho de Zadok, representa uma rapidez interior de pensamento, uma

intuição que é do Espírito e que é governada pelo amor e pela bondade fraterna. Essa intuição advertirá quando um i9 estiver em perigo de errar, e fará muito para mostrar o caminho certo para escolher, se quiser, mas escute. O pensamento de que Ahimaaz significa também que se deve perseverar no esforço de romper a aparente densidade de erros à luz plena da Verdade (irmão do poder, ou seja, esforço poderoso).

Ahiman, a-hl'-man (Hebraico)– irmão de uma porção; irmão de uma porção; irmão de um presente, isto é, liberalidade.

Um dos três filhos de Anak (Números. 13:22). Anak e seus filhos eram gigantes na terra de Canaã; eles foram expulsos por Calebe, e finalmente foram mortos pelos judaitas (Josué. 15:14; 1:10).

Metafísico . O Anak e os seus filhos viviam em Hebron. (Hebron significa o cérebro frontal, ou sede do pensamento consciente.) Eles representam certos raciocínios intelectuais fortemente intrincados que derivam sua energia das forças elementares da vida da mente subconsciente (cananeus), porque se tornaram uma parte tão profundamente estabelecida do pensamento racial herdado.

A pessoa que é um grande raciocinador do ponto de vista puramente humano acha mais difícil do que outras pessoas realmente aceitar a Verdade espiritual e compreendê-la e colocá-la em prática. Tal pessoa pode raciocinar toda verdade que lhe é apresentada, e pode fazê-lo de uma forma aparentemente lógica. Para a mente do raciocínio carnal, as verdades mais preciosas do Espírito são tolices. (Ver I Coríntios. 2:14.) Uma e outra vez falhamos em colocar em prática as inspirações espirituais que nos chegam do Grande Mestre dentro de nós, porque os gigantes do raciocínio mundano estabelecido tomam a sua guerra contra as ideias do Espírito.

A fase de raciocínio que Ahiman simboliza é aparentemente muito liberal em suas opiniões (irmão de um dom, ou seja, liberalidade). Ela pode dar razões aparentemente lógicas para que se seja guiado pelas visões estabelecidas do mundo, pela compreensão dos homens altamente educados, pelas decisões dos ministros do Evangelho e pela tradição, em vez de se entregar aos novos, diferentes. pensamentos espirituais que parecem ao homem natural ser modismos insensatos. Essa linha de

raciocínio pela qual Ahiman se posiciona é muito sutil, portanto poderosa, porque normalmente há um grão de Verdade nela (irmão de uma porção), e meias verdades são mais difíceis de reconhecer e combater com sucesso do que as falsidades.

Somente pela fé espiritual, entusiasmo, lealdade à Verdade (Calebe), e uso de louvor e oração (Judá) esta forma de raciocínio pode ser inteiramente superada.

Ahimelech, a-hlm'-e-lech (Hebraico)– irmão de Melek, irmão do rei, isto é, amigo do rei; meu irmão é rei.

Um sumo sacerdote na cidade de Nob, no lote de Benjamim; ele deu a Davi "pão santo" quando Davi estava fugindo de Saul (I Samuel. 21:1-9). Este ato enfureceu tanto a Saul que ele fez com que Aimeleque e todos os outros sacerdotes de Nobe fossem mortos, exceto aquele que escapou (I Samuel. 22:9-23).

Metafísico . Um alto ideal da consciência intelectual que ministra aos pensamentos religiosos do homem (israelitas), especialmente aos pensamentos pertencentes à fé (Benjamim). Ahimelech é um irmão e amigo do verdadeiro rei, o Espírito, que é a única fonte de toda a verdadeira inteligência e poder governante (irmão do rei, amigo do rei); o intelecto iluminado está intimamente relacionado ao Espírito, já que reflete a luz ou a compreensão do Espírito), porém, devido à sua timidez e temor, resultado da crença na incapacidade da carne ou da consciência exterior de ser elevada e estabelecida na Verdade (Doeg o edomita), Aimeleque está sob o domínio adverso da vontade pessoal ignorante (Saul) e é morto. O próprio medo (Doeg) que é responsável por Aimeleque está sob o poder adverso de Saul (vontade pessoal) é designado para matá-lo. Os guardas do rei foram ordenados primeiro a matar Aimeleque e os outros sacerdotes que estavam com ele, mas os guardas não o fizeram porque reconheceram a posição elevada e consagrada dos sacerdotes. Doeg o edomita, porém, não hesitou em matá-los; ele representa uma crença puramente material, que não pode discernir nada de natureza superior a si mesma.

Assim, nossas altas aspirações podem ser levadas a um estado de inatividade se permitirmos que o medo possua nossa mente e se tivermos medo das consequências de dar nosso pão sagrado (substância espiritual) ao sustento de Davi (amor) antes que Saul (vontade pessoal) tenha entrado sob a regra permanente do Espírito. Se vemos a aparente fraqueza e incapacidade da carne, em vez de sermos sempre fortes e ousados na consciência de Deus em nós como nosso poder de superação e nossa onnipotência em todas as coisas, nossos pensamentos elevados e iluminados (sacerdotes) não serão protegidos como deveriam ser.

Ahimoth, a-hl'-moth (Hebraico)—irmão é a morte; irmão da morte.

Filho de Elcana, da tribo israelita de Levi (I Cr 6:25). Mahath, de Crônicas 6:35 e Ahimoth, de Lucas 3:26 são considerados por algumas autoridades como sendo a mesma pessoa.

Metafísico . Aquela fase da vida que diz respeito à ruptura e morte do "homem velho", ou pensamentos e estados de consciência mortais (ruptura em pedaços, dissolução, são significados de Mahath). Paulo disse: "Eu morro diariamente". Para continuar a viver, para alcançar a vida eterna, é preciso alcançar um equilíbrio correto entre o desprendimento de falsas ideias e das células corporais correspondentes e a implantação de verdadeiras e vitais.

"Ora, todos nós temos de morrer um dia destes", comentou um sujeito para o qual o tema "vida" era novo. Um estudante da Verdade respondeu: "Sim, todos têm de morrer; mas há duas formas de morrer: O caminho de Deus e o caminho do Diabo. O caminho do Adversário é deixar o corpo ir à corrupção no túmulo, por causa da nossa sujeição à carnalidade". O caminho de Deus é negar o eu menor, como Jesus ensinou. À Sua maneira, "morremos diariamente" ao que pertence à mente carnal e às limitações do homem pessoal. Se morrermos à Sua maneira e pelos nossos pensamentos, diariamente, nos agarramos e nos apropriamos da ressurreição ou da vida de Cristo, todo o nosso ser será renovado, revitalizado e espiritualizado, e demonstraremos a vida eterna. Assim seremos salvos vivos e inteiros, e escaparemos da sepultura".

Assim, Ahimoth representa a fase da vida que parece ao homem sensato ser muito semelhante à morte – a dissolução dos estados de consciência e dos pensamentos que serviram ao seu propósito em nós e que se tornarão prejudiciais ao nosso progresso se os mantivermos por mais tempo. Eles devem ser liberados, e as células mortas correspondentes em nossos corpos devem passar para que possamos realizar novas ideias e nova vida e substância.

Ahinadab, a-h;n'-a-dab (Hebraico)– irmão da liberalidade; irmão liberal; (meu) irmão é nobre.

Um dos doze homens nomeados por Salomão para recolher provisões para o rei e sua casa. Ele deveria recolher as provisões da parte da terra de Israel chamada Mahanaim. Durante um mês em cada doze essa porção do país tinha que abastecer a casa real de alimentos, e Ahinadabe foi encarregado de recolher os alimentos (I Reis 4:14).

Metafísico . Mahanaim foi o nome que Jacó deu ao lugar onde os anjos de Deus o conheceram quando ele voltava de Labão para se unificar com Esaú. Mahanaim significa duas hostes ou companhias. Estes se referem aos anjos de Deus (ideias espirituais) e a Jacó e sua companhia, suas esposas, filhos e possessões (a mentalidade do homem). Esaú, a quem Jacó estava indo, representa o corpo. Pela mente entramos em contato consciente com o Espírito para que possamos receber e apropriar-nos de sua substância e ideias de vida (alimento espiritual), que se tornam a própria vida e substância de todo o organismo. Assim, somos verdadeiramente alimentados. Através do médium da mente, também fazemos união consciente com nosso corpo.

Ahinadab representa uma fase do pensamento que ajuda a fazer a união entre o espiritual e o aparentemente material, a fim de que a paz e a sabedoria governante, com os pensamentos imediatos que lhes dizem respeito (Salomão e sua casa), possa ser sustentada. Ahinadab representa um espírito alto, liberal, tendência ou característica (irmão da liberalidade, meu irmão é nobre) nos pensamentos religiosos e espirituais dos homens (israelitas), o que os torna dispostos a dar de sua substância para a sustentação da paz e equilíbrio (Salomão e sua casa) n consciência.

Ahinoam, a-hin'-o-am (Hebraico)– meu irmão é encantador; irmão agradável; irmão de graça; gracioso.

Esposa de Saul (I Samuel. 14:50). Esposa de Davi (I Samuel. 25:43).

Metafísico . A ideia dominante em mente representada pela esposa de David, Ahinoam, é a atividade sem discórdia (meu irmão é encantador, irmão agradável, gracioso). As esposas de David representam o lado substantivo do pensamento, que deve entrar na demonstração do nosso governo no amor divino. O primeiro passo é a obediência ao Senhor; o segundo é subir na nossa mais alta realização espiritual e lá concentrar todos os nossos pensamentos. (Ver II Samuel. 2:2.)

Ahio, a-hi'-o (Hebraico) – irmão; seu irmão.

Filho de Abinadabe (II Samuel. 6.3, 4). Dois Benjamitas (I Cr 8.14, 31).

Metafísico . Uma compreensão da estreita relação que existe entre Deus e o verdadeiro eu do homem. O homem alcança essa compreensão subindo em seus pensamentos (orando) e comungando com o Espírito. A compreensão da estreita relação que existe entre a mente supraconsciente e o próprio homem deve engendrar um espírito bondoso e compassivo, que ajude a remover a Arca da Aliança da casa de Abinadab, na colina, para a cidade de Davi – da supraconsciência na cabeça superior ao centro do coração – para que todo Israel (os pensamentos religiosos e espirituais e os estados de consciência no homem) possa ser abençoado.

Ahira, a-hi'-râ (Hebraico)– irmão do mal, ou seja, azarado. No bom sentido: irmão de nutrição; irmão pastor.

Filho de Enã, e príncipe sobre a tribo de Naftali enquanto os israelitas estavam no deserto sob a jurisdição de Moisés" (Nm 1,15).

Metafísico . O pensamento controlador central, num certo período do desdobramento do homem, da faculdade de força (Naftali) na consciência. Este pensamento muito influente, ao levar o indivíduo a dar a sua força ao pensamento material, traz condições de erro, tais como fraqueza, doença e inharmonia. Assim, ele se torna um irmão do mal, e o indivíduo acredita que ele mesmo não tem sorte. Por outro lado, quando o pensamento que Ahira significa dá sua força de sustentação ao pensamento espiritual, ele se torna um irmão pastor; torna-se semelhante ao princípio Cristo de vida e

bem. O Cristo é o verdadeiro pastor das ovelhas (pensamentos de vida do homem; ver João 10).

Ahiram, a-hl'-ram (Hebraico)– irmão de altura, isto é, alto, alto; irmão exaltado; (meu) irmão.

Neto de Benjamim e filho de Bela (*Números. 25:38*). Este nome é o mesmo de Aher e Aharah.

Metafísico. Ver AHARAH.

Ahisamach, a-h;s'-a-mach (Hebraico)–irmão de apoio, isto é, útil, auxiliador; irmão de apoio; meu irmão está apoiando.

Pai de Aholiah, da tribo de Dan (*Ex. 31:6; 35:34*).

Metafísico . Uma atitude de ajuda, sustentando a mente que se baseia no bom julgamento (irmão apoiante, ajudante, útil; um Danita, Dan que significa juiz). Essa atitude da mente tende a construir e manter o templo do corpo em equilíbrio e harmonia. O tabernáculo no deserto se refere ao corpo físico exterior; Oholiah, filho de Aisamaque, foi um dos sábios trabalhadores empregados para fazer esse tabernáculo e seus móveis.

Ahishahar, a-hlsh'-a-här (Hebraico)– irmão da aurora; irmão da aurora, ou seja, cedo.

Um guerreiro benjamita, filho de Bilhan (*I Cr 7:10*).

Metafísico. O irromper de uma nova luz na consciência (irmão da aurora – aquilo que é unificado com luz, compreensão).

Ahishar, a-hl'-shär (Hebraico)–irmão da canção; (meu) irmão é canção; irmão dos retos, justiça.

Um príncipe sobre a casa de Salomão (*I Reis 4:6*).

Metafísico . A harmonia e a ordem (irmão do canto, irmão dos retos, ou seja, da retidão) que prevalecem na consciência quando a paz foi estabelecida pela união da sabedoria e do amor, ou, a mistura do amor (Davi) em sabedoria (Salomão).

Ahithophel, a-hlth'-o-phel (Hebraico); irmão de insensatez, ou seja, tolo; irmão de tolice.

Um conselheiro do rei David, um homem muito sábio, que insensatamente se uniu a Absalom quando Absalom tentou tomar o trono de seu pai. Quando David ouviu falar disso, ele disse: "Ó Jeová, peço-te, transforma o conselho de Aitofel em loucura" (II Samuel. 15:12, 31-34; 17:1-23).

Metafísico . A história de Ahithophel como dada na Bíblia, juntamente com o significado do nome, mostra que ele é um bom exemplo da total tolice da mais alta sabedoria mundana ou intelectual quando comparado com a verdadeira compreensão espiritual. Em seu mau tratamento de Davi e em seu suicídio que se seguiu, Aitofel sugere Judas e sua relação com Jesus Cristo (Salmos 41:9; Mateus 27:5).

Ahitub, a-hl'-tub (Hebraico)—irmão da bondade, ou benignidade, ou seja, benigno.

Pai de Aías, um sumo sacerdote que era descendente de Eli (I Samuel. 14:3). Pai de Aimeleque, o sacerdote que foi morto por ordem de Saul por ter feito amizade com Davi (I Samuel. 22:9-20). Pai de Zadoque, um sacerdote (II Samuel. 8:17).

Metafísico . Uma concepção da verdade de que Deus (Espírito) é apenas bom e que Ele expressa na consciência individual como bondade e bondade (irmão da bondade, benignidade, benignidade).

Ahlab, äh'-lab (Hebraico)—gordura; lugar frutífero; fértil.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída à tribo de Asher. Asher, porém, não conseguiu expulsar os cananeus deste lugar, e assim viveu entre eles (Juízes. 1:31).

Metafísico . Ricas possibilidades a serem alcançadas pelo homem quando ele ganha domínio sobre as forças elementares da vida (Canaanitas) em sua consciência corporal (Canaã), e as eleva a expressão justa e plena (lugar frutífero, gordura, ou seja, fértil).

Ahlai, äh'-lai (Hebraico)—Oh isso seria Deus! um desejo intenso; ornamental.

Filha de Sheshan. Sheshan não teve filhos; sua linhagem foi preservada através de suas filhas (I Cr 2:31-35). O Alai de I Crônicas 11:41 pode ter sido esta mesma mulher, pois em I Crônicas 2:36 vemos que Zabad era descendente de Alai, filha de Sheshan.

Metafísico . Um desejo interior ou alma por uma expressão mais positiva (masculina) da verdade (Oh isso! Deus! um desejo intenso; ornamental; uma mulher israelita). Este desejo foi realizado no devido tempo. Attai, o filho de Ahlai, significa oportuno, oportuno, temperado.

Ahoah, a-ho'-ah (Hebraico)—irmandade, viver a irmandade; irmão de Jah.

Um descendente de Benjamim através de seu filho Bela (I Cr 8:4). Ele é chamado de Ahijah em I Crônicas 8:7. Ahi e Ahiah também são formas diferentes com o mesmo nome.

Metafísico. Ver AHI e AHIJAH.

Ahumai, a-hu'-mai (Hebraico) – aquecido por Jah; irmão da água; canas de água; covarde; indolente.

Filho de Jaate e descendente de Judá (I Cr 4:2).

Metafísico . Um estado de espírito negativo causado por muita negação, um abandono e uma desilusão no pensamento (irmão da água, covarde, indolente). É necessário coragem e maior entusiasmo (aquecido por Jah), para que um bem positivo possa elevar a consciência à atividade espiritual e à realização.

Ahuzzam (A. V., Ahuzam), a-huz'-zam (Hebraico) – a sua possessão; a sua detenção; as possessões.

Filho de Asur e Naarah, da tribo de Judá (I Cr 4:6).

Metafísico . A capacidade de perceber, adquirir e possuir (a sua posse, o seu aprisionamento, as suas posses), pertencente à faculdade da mente de Judá.

Ahzai (A. V., Ahasai), äh'-zai (Hebraico) – meu titular; protetor; a quem Jeová detém; a quem Jeová sustenta.

Um sacerdote de Israel; uma forma do nome Acazias.

Metafísico . Os padres israelitas representam as nossas chamadas "tendências religiosas naturais". Algumas delas podem ser espirituais, e outras podem ser simplesmente intelectuais. Ahzai significa exatamente o que o nome significa – que Jeová sustenta, sustenta e protege a verdadeira natureza religiosa do homem à medida que ela se desdobra na consciência espiritual.

Ahuzzath, a-huz'-zath (Hebraico)—uma possessão; possessões.

Um amigo de Abimeleque, que era rei filisteu (*Gênesis* 26,26).

Metafísico . O egoísmo da vontade não regenerada (Ahimelech) em sua crença de que é o governante legítimo do homem e que a substância e as forças do ser humano são para os seus próprios desejos de sentido. Tendo testemunhado o crescente poder e posses de Isaac (que é um símbolo da filiação divina), Abimeleque teme que ele perca seu próprio governo e posses, e assim, com Ahuzzath, seu amigo, ele vai até Isaac e faz uma aliança com ele a fim de proteger a si mesmo, seu povo e seus bens.

O filho divino, Cristo, não destrói, mas salva. O erro acaba por provocar a sua própria destruição, mas há um período de desenvolvimento em que o trigo e o joio devem poder crescer juntos até a colheita – quando o erro parece florescer juntamente com o bem. O tempo da colheita dos filisteus chegou quando os israelitas sob Josué tomaram posse da Terra Prometida. Em nossa própria consciência corporal individual começamos a redenção do nosso corpo quando começamos a verdadeira superação dos pensamentos que estão em oposição às leis do nosso ser (os filisteus).

Ai, a'-I (Hebraico)— o monte; um monte de lixo; um monte de ruínas.

Uma cidade a leste de Betel; agora é uma colina de pedras. Na história da Escritura, Ai (olho), ou Hai, era uma cidade real dos cananeus (*Josué* 7:2-5; 8:9-28; *Esdras* 2:28). O Aiath de *Isaías* 10.28 é uma forma de Ai.

Metafísico . Ai é mencionado na Bíblia com Betel. Em *Josué* 8, muito se escreve sobre a destruição total de Ai, mas nada se diz sobre a destruição de Betel, embora ambos naquela época fossem cidades dos cananeus. Dizem-nos que Jacó chamou Betel de casa de Deus, quando teve o sonho que o levou a exclamar: "Certamente Jeová está neste lugar, e eu não o sabia"

(*Gênesis*. 28: 10-22). Abraão também construiu um altar entre Betel e Ai (*Gênesis*. 12:8). Abraão significa a fé em Deus como despertar na consciência humana. Esta fé é a visão espiritual interior, aquela no homem que percebe a presença divina e a unicidade do homem com ela (Betel). Ai deve referir-se ao egoísmo e à autoconfiança sem reconhecimento do Espírito. Estas são falsificações da fé; são destrutivas (monte de ruínas) para a construção de um caráter verdadeiramente espiritual e devem ser afastadas para que o indivíduo possa vir a ter conhecimento de sua unidade com Deus.

A fé real e prática em Deus, no invisível, mas onipotente, onipresente, onisciente Espírito da verdade, é um monte de lixo ao estado de pensamento que se constrói em si mesmo. A ideia dominante de egoísmo e ceticismo no sentido consciência (o Rei de Ai) deve ser superada pelo EU (Josué), para que a fé em Deus possa ser estabelecida e para que o indivíduo possa entrar em uma realização de sua verdadeira relação com Deus.

Aiah (em A. V., *Gênesis* 36:24, Ajah), a'-iah (Hebraico) – um grito; um clamor; um falcão; abutre.

P ai da concubina de Saul, Rizpa, cujos filhos foram entregues por Davi aos gideonitas para serem enforcados (II Samuel. 3:7; 21:8). Um descendente de Seir, o Horita (*Gênesis* 36:24).

Metafísico . Pensamentos destrutivos, devoradores, pertencentes à consciência animal e ao que deveria ser o reino superior do pensamento no indivíduo (um grito, um clamor, um falcão, um abutre; um israelita e um horita).

Aijalon (em A. V., Josué 10:12 e em II Crônicas 28:18, Ajalon), ai'-jã-lon (Hebraico)— lugar de cervos; lugar de carvalhos; um lugar forte.

Um vale e uma cidade na porção de Canaã que foi atribuída à tribo de Dã (Js 10.12; 19.42). b Um lugar pertencente à tribo de Zebulom (Jz 12.12). (Veja I Cr 6.69; II Cr 11.10.).

Metafísico . Dan e Zebulun referem-se a fases de ordem, julgamento e discriminação inteligente na consciência. Josué ordenou que a lua ficasse

parada no Vale de Aijalon enquanto os israelitas completavam sua destruição dos amorreus. Aijalon, portanto, tem a ver com o pensamento intelectual ou refletido: a lua toma sua luz emprestada do sol, e o intelecto reflete seu entendimento a partir da única Inteligência, o Espírito.

Aijalon representa a frota (veado) do pensamento e a força e proteção (lugar de carvalhos, um lugar forte) inerentes aos verdadeiros pensamentos que encontram e superam o erro (amonitas) quando estes pensamentos são estabelecidos em Espírito e dirigidos pelo EU, Josué.

Ain, a'-`in (Hebraico)- uma fonte (natural); uma fonte, literalmente, um olho.

Uma cidade na fronteira leste de Canaã (*Números*. 34:11). Primeiro parece ter sido uma cidade de Judá, e depois de Simeão (Josué. 15.32; 19.7). Foi um dos lugares que foram entregues aos levitas, ou sacerdócio (Josué. 21.16).

Metafísico . Louvor (Judá) de nossas tendências religiosas naturais (Levitas) e audição de, ou obediência (Simeão) a, eles abrem o caminho para o discernimento (olho) da Verdade espiritual. Luz, amor e Verdade entram na consciência de uma pessoa e tornam-se nele uma fonte (Ain) de água viva. "A água que eu lhe darei se tornará nele um poço de água que brota para a vida eterna", disse Jesus.

Akan, a'-kan (Hebraico)-keen; agudo; torcido; deformado; pervertido; perspicaz de visão.

Um chefe dos horitas, neto de Seir (*Gênesis* 36,27); em I Crônicas 1,42 ele é chamado de Jaakan.

Metafísico . Um pensamento dominante, ou pelo menos um pensamento muito forte e influente, no sentido de consciência. Este pensamento ajuda a desviar o indivíduo da Verdade, e causa muitos problemas na carne. É agudo, e é rápido de perceber (aguçado) no plano dos sentidos, mas é cego (deformado, torcido) para a verdade real do ser do homem.

Os horitas estavam intimamente associados aos edomitas, os descendentes de Esaú. Eles eram habitantes da terra de Seir, antes de serem vencidos por

Esaú. Depois disso, eles viveram na terra junto com os edomitas. Horitas significa habitantes das cavernas; Seir significa áspero, peludo. Considerados como "ly", os horitas, como os edomitas, têm seu assento de ação no organismo físico. Os horitas se referem mais especialmente ao erro profundo (habitantes das cavernas), tendências carnis e atividades do físico no homem do que os edomitas, embora ambos simbolizem fases da consciência do corpo.

Akeldama (A. V., Aceldama), a-kel'da-ma (Grego. fr. Aram.)— campo de sangue; porção de sangue.

Um campo não muito longe de Jerusalém que foi comprado com o dinheiro que Judas recebeu por trair Jesus. Em Mateus 27,7.8, é chamado de "campo do oleiro", e aparentemente foi comprado pelos sacerdotes e anciãos judeus que foram fundamentais para que Jesus fosse crucificado, depois que Judas devolveu as trinta moedas de prata para eles. Em Atos 1,17-19, porém, infere-se que o próprio Judas comprou o campo e depois, caindo de cabeça nele, "rompeu no meio, e todas as suas entranhas jorraram para fora".

Metafísico . Judas levou a bolsa da qual os discípulos tiraram os fundos para atender às suas necessidades físicas. Uma parte da substância que sustenta o nosso organismo é extraída de uma forma muito intrincada dos alimentos que comemos. Da boca ao estômago, ao sangue, ao líquido nervoso é refinado passo a passo ao mais alto grau, onde o Espírito pode alcançá-lo e usá-lo nas extremidades nervosas em vibração magnética.

O estômago representa a faculdade meditativa da mente – sua capacidade de receber ideias, transformá-las e tirar o pabulum mental delas. Em seu plano, Judas (o animal) faz muito de seu pensamento no estômago; e depois de ter sacrificado tudo para fins materiais (assim afirma Pedro, o verdadeiro pensador), ele saiu ao campo e suas entranhas jorraram para fora, mostrando que deve haver um fim a essa forma de pensar.

Akeldama foi o campo para onde Judas foi. Ele simboliza um certo elemento na substância do pensamento que recebe o sangue (vida) do homem de Judas (sentido), e a essência de todos os erros (Akeldama era um campo comprado como cemitério para os corpos de estranhos falecidos)

que tem a ver com o estômago, intestinos e centro generativo, e elimina esses erros da consciência e do corpo.

Akkub, ak'-kub (Hebraico) – tomar pelo calcanhar; ficar à espera; astúcia; insidiosidade.

Havia vários homens israelitas com este nome; a maioria deles eram da tribo de Levi e serviam como porteiros no Templo e como sacerdotes que ajudavam a ensinar o povo fora da lei (I Cr 3:24; 9:17; Esdras 2:45; Ne 8:7). Akkub é uma forma do nome Jacó.

Metafísico. Akkub, embora sugira engano e astúcia (para tomar pelo calcanhar;

ALEXANDER – astúcia; estar à espera; insidioso), tem referência, como Jacó, ao trabalho sutil da mente dos sentidos na progressão do indivíduo em direção à consciência espiritual.

Akrabbim, a-krab'-b; m (Hebraico .)–scorpions; flagelos; feridas no calcanhar; a subida, no sentido de um passe.

Uma cadeia de montanhas ou colinas, ou um passo de subida íngreme, numa cadeia de montanhas que fazia parte da fronteira sul da Terra Prometida (Números. 34:4)

Metafísico . Sul significa sempre abaixo, em simbologia bíblica, e muitas vezes se refere ao subconsciente. Akrabbim, em Juízes 1:36, é dito ter sido uma fronteira do território dos amorreus. Representa a passagem, em consciência, para fora do reino dos amorreus (a crença errônea na raça e a exaltação da geração, através do sexo) para a terra da Judéia – os ideais superiores dos israelitas, ou pensamentos verdadeiros sobre a vida (a subida, no sentido de uma passagem). Escorpiões, flagelos, referem-se às experiências de picada que atormentam aquele que deu lugar às sensações da carne; eles o levam a buscar uma expressão mais elevada de suas forças criativas, para que ele possa entrar em uma consciência permanente de vida, saúde, paz e harmonia – a Terra Prometida.

alquimia, divino-transmutação; mudança na ação e no caráter do mortal para o espiritual. Tem sido dito que a mente é o cadinho em que o ideal é transmutado no real.

alcoolismo – Uma doença provocada por alguém que, sedento do verdadeiro estímulo do Espírito, recorre ao uso excessivo de falsos estimulantes, como as bebidas alcoólicas. A maneira de demonstrar essa condição é voltar-se de todo o coração para o Espírito e perceber e afirmar que o desejo por falsos estimulantes é dissolvido e dissipado e que a vida espiritual pura de Cristo satisfaça e se eleve.

Alemeth, al'-e-meth (Hebraico)– local de ocultação; esconderijo; cobertura. Filho de Becher e neto de Benjamim (I Cr 7.8). Um Benjamita que era descendente de Saul e Jônatas (I Cr 8.36).

Metafísico . Verdadeiros pensamentos de fé (Benjamitas) que se desenvolvem dentro da consciência; um desabrochar interior, ou progressão da alma, que o homem exterior não percebe (esconderijo, adolescência). (Ver ALLEMETH.)

Alexander, al-ex-an'-der (Grego.)– defensor do homem; ajudante do homem; ajudante dos homens; defensor dos homens.

O nome de vários homens diferentes (Marcos 15:21; Atos 4:6; 19:33). Alguns destes homens trabalharam contra Paulo e outros o ajudaram.

Metafísico . Alexandre refere-se mais à crença externa na força física e mental positiva (homem defensor, ajudante do homem) do que à verdadeira força interior de superação do amor divino. O pensamento que ele representa, portanto, é tão susceptível de trabalhar contra o bem real e espiritual do homem como de agir por esse bem.

O Alexandre de Atos 19:33 trabalhou construtivamente para ajudar a acalmar o motim em Éfeso e para trazer paz e equilíbrio. Ele simboliza uma certa expressão justa de justiça e domínio, e uma ampla compreensão que conseguiu acalmar o povo e mostrar-lhes a maneira correta de ajustar suas queixas. Na consciência isso se refere a acalmar a mente enfurecida e incutir nela um sentido correto de ajuste e equilíbrio.

Alexandria, al-ex-an'-dri-ã (Grego.)— de Alexander;

Uma cidade governante no Egito; um centro grego que foi fundado por Alexandre o Grande (Atos 28:11).

Metafísico . Alexandria denota uma fase do intelecto que governa a consciência corporal em um certo estágio do desdobramento do homem, até que a posição de governante seja dada ao governante legítimo no homem, seu EU espiritual, ou Cristo. Nesta fase do reino intelectual, que Alexandria significa, há egípcios, gregos, judeus e cristãos – todas as classes e tipos de pensamentos têm espaço até que o intelecto se torne vivificado e guiado pela verdadeira compreensão da Verdade espiritual. Então todos os pensamentos e ideias erradas são gradualmente eliminados. Entre os alexandrinos, portanto, encontramos pensamentos poderosos e forças de pensamento trabalhando a favor e contra a palavra Cristo em nós, em sua obra de redenção do nosso corpo.

O Alexandriano de Atos 18:24-28 era um judeu que acreditava; ele fez muito para anunciar o evangelho de Cristo. Ele representa um pensamento intelectual religioso que foi vivificado pelo Espírito para um entendimento da Verdade de Cristo, e então se entrega ao trabalho de estabelecer essa Verdade mais profundamente na consciência.

Os alexandrinos de Atos 6:9 representam estados fixos de pensamento no reino do sentido que se levantam e se opõem ao progresso futuro das ideias espirituais. Eles são agitados pelos argumentos de Estêvão (a razão iluminada).

(Havia muitos judeus na cidade de Alexandria no Egito, bem como pessoas de outras nacionalidades. Era uma cidade notável de aprendizagem. Tinha uma biblioteca maravilhosa que era muito famosa, e era a sede do comércio, da ciência e da educação do mundo então conhecido).

Allammelech (A. V., Alammelech), allam'-me-lech (Hebraico)king's oak.

Um lugar em Asher (Josué. 19:26).

Metafísico . Um estado de consciência no homem que percebe que "a alegria de Jeová" é a sua fortaleza e força (o carvalho do rei; um lugar em

Asher, Asher que significa feliz). Um carvalho representa algo muito forte e protetor; significa a defesa do Todo-Poderoso.

A consciência de que a sabedoria divina está guiando o universo e o homem, o que dá ao homem um sentimento de segurança. A lealdade ao Pai significa uma constante devoção e confiança no Pai.

alegoria – Uma representação simbólica da Verdade. "Que coisas contêm uma alegoria" (Gal. 4:24). Mente Divina; Deus; o princípio da benevolência divina que permeia o universo. Allemeth (em A. V., Alemeth), al'-lemeth (Hebraico) – lugar de ocultação; esconderijo; cobertura.

Uma cidade dos levitas no loteamento de Benjamim – uma cidade de refúgio (I Cr 6:60). Esta cidade é chamada Almom em Josué 21:18.

Metafísico . Um desenvolvimento interior, ou progressão da alma. O homem exterior não sabe que esse desenvolvimento está acontecendo nele (adolescência), mas se torna uma "cidade de refúgio" em sua consciência – uma fortaleza de verdadeira justiça (cobertura, esconderijo) onde há libertação e proteção de toda consciência de pecado e de toda condenação por erros passados da mente ou do corpo. A verdadeira justiça liberta o indivíduo do erro e dos seus resultados; ela não condena nem destrói. O homem deve aprender que Deus está levantando e redimindo, ou salvando, a Sua criação e tornando-a perfeita. À medida que a realização desta verdade surge sobre o homem e se torna forte em sua consciência, ele é levantado da mortalidade para a semelhança com Deus.

Allon, al'-lon (Hebraico)– carvalho; um carvalho.

Um israelita, descendente de Simeão (I Cr 4:37). O "carvalho" de Josué 19:33 é chamado Allon na Versão Autorizada.

Metafísico. Uma realização de proteção e força (carvalho). Allonbacuth, al'-lon-bae'-uth (Hebraico) – carvalho de chorar.

O carvalho sob o qual foi enterrada a enfermeira de Rebeca, Débora (*Gênesis* 35:8).

Metafísico . Chorar é uma expressão de emoção, uma condição negativa, um desprendimento em todo o organismo. A enfermeira de Rebekah, Deborah (uma abelha), representa uma qualidade de alma muito ativa,

servindo e sustentando. Sua morte e sepultamento simbolizam um cessar da atividade dessa qualidade da alma em servir e sustentar a expressão exterior da beleza (Rebekah), e um afundamento de volta ao lugar secreto do Altíssimo no centro do próprio ser. Ela foi enterrada sob Betel (casa de Deus, perto do centro do coração no homem), sob o carvalho (a proteção do Espírito).

Allon-bacuth (carvalho do choro) significa, portanto, um fortalecimento interior do verdadeiro homem, que vem quando, ao tentar servir, se deixa ir para o exterior, atividades pessoais e vai para dentro, para a fonte de toda força e verdadeira energia, e descansa lá em Deus. Quando alguém faz isso, embora o homem exterior possa lamentar a princípio, já que parece ter perdido a sua força pessoal, mortal, no entanto Deus trabalha em e através de um para a vontade e para fazer o Seu bom prazer, e cada pensamento e ato conta para o verdadeiro bem espiritual de todo o homem.

Todo-poderoso; ter todo o poder ou força para realizar qualquer coisa. Todas as coisas são possíveis com Deus, porque Ele é infinitamente todo-poderoso. Todo o poder, toda a força, todo o poder do universo são de Deus; Ele é, na verdade, o Deus TodoPoderoso. "Jeová apareceu a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus TodoPoderoso" (*Gênesis*. 17:1).

Almodad, al-mo'-dad (Hebraico)– incomensurável; imensurável; medida de Deus; agitado; o agitador.

Filho de Joktan, que era descendente de Sem, filho de Noé (*Gênesis* 10,26).

Metafísico . Um certo discernimento das ilimitadas possibilidades que se abrem ao homem se ele fizer aplicação prática da Verdade (imensurável, medida de Deus). Esta compreensão, porém, revela-se um elemento perturbador (agitado) na consciência, porque não é suficientemente definida ou sustentada o suficiente para provocar a verdadeira mudança de mentalidade que é necessária para estabelecer a paz e a ordem e para dar frutos espirituais. (Almodad era o ancestral de uma tribo árabe, e os árabes representam pensamentos instáveis, errantes e improdutivos no homem).

Almon, al'-mon (Hebraico) – lugar escondido; escondido.

Uma cidade de refúgio no loteamento de Benjamim (Josué. 21:18); é a mesma cidade de Allemeth (I Cr 6:60).

Metafísico. Ver ALLEMETH.

Almon-diblahaim, al'-mon-dlb-latha'-lm (Hebraico) – escondido de dois bolos de figo; escondido de problemas.

O último acampamento dos israelitas no deserto antes de chegarem às montanhas de Abarim, de cujas alturas Moisés foi mostrado a Terra Prometida (Nm 33:46, 47).

Metafísico . Os figos, ou figueiras, são um símbolo de prosperidade. Os figos também são representativos da semente do homem. Esta semente em sua essência original é a energia da mente, e quando as ideias estão relacionadas puramente com a Mente Divina, a semente do homem é o fluxo de vida em sua pureza original. O pecado original do homem é a apropriação indevida de ideias, o que leva à sensação. Almon-diblahaim representa a vida espiritual e a substância, que aumenta constantemente no homem desde o momento em que ele deixa as trevas do sentido (Egito) e começa sua jornada em direção à consciência espiritual e redenção do corpo (a Terra Prometida). O homem não percebe a riqueza das possibilidades de Cristo que se desdobram dentro dele, porém, até que começa a elevar e espiritualizar todo o seu ser (simbolizado pela tomada de posse de Canã por parte dos israelitas). Até lá, as riquezas interiores são-lhe ocultadas (escondidas de dois bolos de figo). Se a substância interior e a vida que estão sempre aumentando em consciência são desviadas pelo indivíduo em cumprimento do desejo carnal, resultam inharmonias (ocultação de problemas).

Alpha, al'-phá (Grego.). A primeira letra do alfabeto grego.

Um título aplicado a Cristo (Apocalipse.:8; 21:6; 22:13). *Metafísico.* Cristo, a palavra de Deus, ou ideia da Mente Divina, como o "começo" ou o "primogênito" de toda a criação. "E aquele que está sentado no trono disse... Eu sou o Alfa e o Ômega, o início e o fim".

Alfa e Ômega – O início e o fim; o Filho de Deus; tudo em todos. "Eu sou o Alfa e o Ômega" (Ap 22,13).

Alphéus, al-phé'-us (Grego.) um sucessor; um suplente; um líder; um chefe.

Pai de Mateus (Levi), que se tornou discípulo de Jesus Cristo (Marcos 2:14). Outro Afeu foi o pai de Tiago o Menos, um discípulo de Jesus, e marido de Maria, uma irmã da mãe de Jesus (Marcos 3:18). Acredita-se que os Clopas de João 19:25 são a mesma pessoa. Compare este texto com Lucas 24:10 e Mateus 10:3.

Metafísico . O verdadeiro homem espiritual em nós, o Pai, no qual a vontade (Mateus) e a faculdade de ordem (Tiago, o filho de Alfeu) tiveram o seu início. Nosso homem exterior, com todas as suas faculdades e poderes, suas qualidades de alma e suas possibilidades, é o filho, ou produto, do homem espiritual – o Filho, Jeová Deus, ou Cristo que foi feito à imagem e semelhança do grande princípio do Ser – a Mente Pai-Mãe. Assim, ambos esses homens chamados Alfeu representam em uma medida o Deus Jeová, ou Cristo, em nós que somos nosso pai espiritual, e nosso líder, ou chefe. Quando reconhecemos esta verdade, por meio da vontade (Mateus) desistimos das nossas ideias mortais e nos consagramos com todas as nossas faculdades à expressão espiritual; então o Espírito em nós suplanta e sucede ao sensual. Somos na verdade espirituais, e só funcionamos naturalmente quando funcionamos espiritualmente. (Ver CLOPAS.)

altar, al'-tar (Latim) – altar.

Metafísico . O lugar na consciência onde estamos dispostos a ceder o inferior ao superior, o pessoal ao impessoal, o animal ao divino.

O altar de ouro do incenso, o altar dos holocaustos, etc. (Ex 40:5, 6) simbolizam o estabelecimento de resoluções permanentes de pureza e pactos de conformidade com a lei superior de obediência, embora causem sacrifícios diários.

O altar descarado que foi usado no culto do Templo (I Reis 8:64) representa o generativo a vida.

O altar que é mencionado em Apocalipse 11:1 simboliza a consciência da consagração plena que se realiza primeiro no templo de adoração.

"Apresentai os vossos corpos um sacrifício vivo, santo, aceitável a Deus, que é o vosso serviço espiritual" (Rom. 12:1). "Aqueles que adoram ali"

representam nossos verdadeiros pensamentos espirituais que amam e adoram a Deus.

O altar de I Reis 18:30 representa o plexo solar, ou a centralização de toda a energia nervosa na consciência corporal.

Altar-estabilizado lugar de culto. Um centro fixo e definido na consciência; o lugar na consciência onde encontramos o Senhor e estamos dispostos a desistir dos nossos pecados, a entregar o inferior pelo superior, o pessoal pelo impessoal.

altar, descarado, de adoração no templo... Representa a vida generativa.

altar, dourado, de incenso – Simboliza o estabelecimento de resoluções permanentes de pureza e convênios com a lei superior de obediência, embora possa implicar sacrifício diário. (Isto se aplica também ao altar dos holocaustos).

Um anseio de conhecer o Espírito não revelado e de alcançar uma realização mais plena da sua fonte.

Alternar entre o bem e o mal... Fazer a mente passar do bem para o mal e vice-versa, com a conseqüente variação na aplicação dos princípios da Verdade. A alternância é fatal para a realização. "Porque não pense o homem que receberá alguma coisa do Senhor; um homem de dupla mente, instável em todos os seus caminhos" (Tiago 1:7,8).

Alush, a'-lush (Hebraico)-lugar selvagem; desolação; multidão.

Um dos lugares de acampamento dos israelitas no deserto.

Metafísico . Uma fase mundana ativa e indisciplinada da mentalidade (deserto, lugar selvagem, multidão) que tem que ser encontrada e superada pelos filhos de Israel (pensamentos verdadeiros) antes que a Terra Prometida possa ser entrada. Se for permitido continuar suas atividades ignorantes, o estado de espírito que Alush representa trará mais e mais desolação a toda a consciência.

Alvah, al'-vah (Hebraico)—sublimação (do mal); sublimidade; perversa; perversa; perversa; má; má.

Um chefe de Edom, descendente de Esaú (*Gênesis* 36:40); em I Crônicas 1:51 ele é chamado de Alías.

Metafísico . A natureza animal no homem exaltando-se a si mesma (sublimação do mal). Isto é mal aos olhos da Verdade, já que a verdadeira sublimidade e exaltação vem somente pela unificação de todo o ser com a consciência espiritual ou Cristo.

Alvan, al'-van (Hebraico)—sublime; alto.

Filho de Shobal, um descendente de Seir, o Horita (*Gênesis* 36,23); em I Crônicas 1: '10 ele é chamado Alian.

Metafísico . Um conceito elevado, da consciência aparentemente material do homem, relativo à fase aparentemente sensual ou física do seu organismo – um vislumbre da verdade de que mesmo o homem exterior tem a sua origem no Espírito.

Amad, a'-mad (Hebraico)— pessoas de duração; duradouras; uma estação.

Uma cidade fronteira no loteamento de Asher perto de Allammelech (Josué. 19:26).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos de caráter estabelecido, duradouro, sustentador, fundado nos princípios da Verdade (uma estação, pessoas de duração, duradouras).

Amal, a'-mal (Hebraico)—laboral; trabalho de parto; trabalho de parto.

Um descendente de Asher, na terra de Canaã (I Cr 7:35). O pai dele era Helem.

Metafísico . A crença de que o esforço da força (Helem, o pai, significa força) é trabalho duro e é acompanhado de fadiga (trabalho de parto, labuta). Essa crença realmente pertence aos velhos pensamentos carnis, mas se não estivermos atentos ela encontra seu caminho no que pretendemos fazer de "serviço espiritual". Todo o uso da força e das

faculdades deve ser alegre, para aumentar os nossos poderes e prestar um serviço amoroso.

Amalek, am'-a-lek (Hebraico)—habitante do vale; habitante do vale; que lambe.

Filho de Elifaz por sua concubina, Timna, e neto de Esaú (Gen. 36: 12) .

Metafísico . Esaú representa a consciência corporal. Dele descenderam os amalequitas. Amalek (guerreiro, habitante do vale, que lambe ou consome) significa luxúria, aquele desejo básico que, quando estabelecido nas forças animais da mente subconsciente do homem, é o gerador de apetites e paixões destrutivas, rebeldes, pervertidas. O pai de Amalek foi Elifaz, o que significa que Deus é força, Deus é ouro fino. Assim, o desejo na sua origem é bom e é de Deus; mas quando é mal interpretado pelo homem carnal, torna-se luxúria (Amalek).

Amalekites, am'-a-lek-ites (Hebraico)— de Amalek.

Descendentes de Amalek, neto de Esaú (Gen. 14:7; I Samuel. 15:6-8; 30: 1-18). Eles são normalmente chamados "Amaleque".

Metafísico . Os desejos básicos do indivíduo. Para aqueles em entendimento espiritual é claro que o vale (habitante do vale) representa esse grande reino mental chamado subconsciente. Os amalequitas simbolizam as forças animais, os apetites e as paixões. Eles são guerreiros, e são destrutivos em sua natureza. Eles devem ser limpos completamente fora da consciência pela negação (ver I Samuel. 15).

A desobediência tem muitas formas; a mais teimosa é aquela que se recusa absolutamente a obedecer. Ela defende os seus direitos. Ela nos diz que certas coisas são boas para nós, que a raça sempre se entregou a elas, e que tal indulgência é necessária. Ideias como estas são os amalequitas lá no vale.

Eles se fixaram na consciência e se recusam a abdicar. Não são receptivos à iluminação do Espírito; anseiam pela autogratificação e estão determinados a tê-la. Eles devem ser tomados em oração e negado o seu lugar na consciência. Se não destruímos esses erros que Deus nos ordena que destruamos, mais cedo ou mais tarde eles obterão o comando a tal ponto

que se esforçarão para nos destruir. A obediência ao Senhor (lei divina) assegura paz e alegria e nos conduz aos caminhos do prazer e da prosperidade abundante.

Amam, a'-mam (Hebraico)– lugar de reunião.

Uma cidade de Judá na terra de Canaã (Josué 15:26); era no extremo sul, em direção à fronteira de Edom.

Metafísico . Um estado fixo de pensamento na mente subconsciente, e muito próximo da consciência corporal. (Edom se refere ao corpo, ou carne. O sul sempre significa abaixo; normalmente pertence ao subconsciente). É um lugar de reunião (lugar de reunião), no qual uma certa fase do pensamento subconsciente se prepara para trabalhar no corpo. (Fala-se de Amam em conexão com Shema — audição, rumor, e Moladah- nascimento, geração). À medida que este centro de pensamento é dado ao louvor e à oração (a cidade entrou na posse de Judá), ele é elevado a uma expressão mais elevada e mais espiritual. Então, ao invés de trabalhar os resultados do erro no corpo, ele faz com que a vida, a saúde e o bem se manifestem.

Amana, am'-a-nã (Hebraico)—constante; permanente; integridade; um selo de veracidade; um pacto.

Um monte alto, ou cume, da gama Antilibanus (Canção de Sol. 4:8).

Metafísico . Um lugar alto na consciência onde entramos na realização de uma união mais profunda com o nosso Cristo residente – o nosso noivo – do que já conhecemos antes. Temos uma compreensão mais clara de Suas promessas (aliança) e o Cristo se torna para nós uma fonte de constância e integridade (constante, permanente, integridade, um selo de veracidade) que experimentamos a alegria e o arrebatamento que são simbolizados no 4º capítulo do Cântico dos Cânticos de Salomão.

Amariah, am-a-rl'-ah (Hebraico)-Jah diz; palavra de Jeová; Jeová ilumina.

Um descendente de Aarão, pelo seu filho mais velho, Eleazar. Ele viveu durante o tempo em que Eli e seus filhos estavam na posse do sacerdócio, antes que ele voltasse à linha correta dos sumos sacerdotes – os

descendentes de Arão através de seu filho mais velho (I Cr 6:7, 52) . Há outros também com este nome.

Metafísico . Uma certeza interior de filiação, de unidade com Deus e de dependência da Sua palavra (Jah diz, palavra de Jeová), que permanece com um quando se parece incapaz de expressão espiritual externa por enquanto; é a luz e a certeza da Palavra interior com o seu poder criativo para dar frutos na época devida.

Amasa, am'-a-sã (Hebraico)—burden; burden-bearer; poupando o povo.

Um sobrinho de David, e um primo de Joab, o comandante do exército de David. Absalom fez de Amasa o chefe das suas tropas quando ele se rebelou contra o seu pai, David. Depois disso, David deu a Amasa o comando do seu exército no lugar de Joab, mas Amasa foi lento no cumprimento das ordens de David, e assim Abishai e Joab tiveram que assumir a liderança. Ele foi morto por Joabe (II Samuel. 17:25; 19:13; 20:912).

Metafísico . Uma negatividade ou incerteza da vontade (o poder executivo da mente) que surge quando o amor de alguém (Davi) é dividido entre o exterior e o interior, quando alguém é de mente dupla e deseja agradar e salvar os pensamentos (pessoas) do homem de sentido físico e ainda deseja servir ao verdadeiro rei – para ser leal à Verdade. Isto coloca um pesado fardo sobre alguém, e tal estado de espírito deve ser destruído por Joab (o poder positivo da vontade) antes que o seu amor (Davi) possa novamente tornar-se completamente centrado no Espírito.

Amasai, am'-a-sai (Hebraico)—burdenbearer; pesado.

O nome de vários homens que eram dos levitas, ou sacerdócio (I Cr 6:25; 12:18; 15:24; II Cr 29:12).

Metafísico . O pensamento de grande responsabilidade ou fardo (pesado, portador de fardo) que vem a alguém que sente muito fortemente a necessidade de seguir as regras estabelecidas no cumprimento da letra da lei. Sacerdotes e Levitas representam as nossas "tendências religiosas naturais". Eles tipificam os pensamentos religiosos, mas não

necessariamente os espirituais. Quando eles são do intelecto e não do Espírito, eles se tornam a base de uma religião formal onde os ritos e cerimônias tomam o lugar da verdadeira espiritualidade. Assim, eles fazem da experiência religiosa um fardo em vez de uma bênção. A Verdade torna-nos livres.

Amashsai (A. V., Amashai), a-mash'sa-l (Hebraico) – transportando uma carga; onerosa.

Um sacerdote do tempo de Neemias, que voltou para Jerusalém do cativoiro babilônico (Neemias 11:13).

Metafísico . Uma tendência religiosa no homem que, devido à sua multiplicidade de pensamentos não estabelecida na sabedoria divina, leva à confusão (Babilônia). (Amashsai era da família de Immer, o nome Immer significa falador.) "E o fardo de Jeová não mencionareis mais; porque a palavra de cada homem será o seu fardo" (Jr. 23:36). A "palavra" aqui diz respeito ao pensamento. Os pensamentos do homem constroem os seus fardos, as suas responsabilidades, os seus cuidados. (O significado de Amashsai é carregar um fardo; fardo.) No entanto esta tendência religiosa, que Amashsai simboliza em nós, tem posto em prática algo da verdadeira palavra, pelo poder do qual foi libertado para retornar ao centro espiritual em consciência (Jerusalém), trazendo consigo o bem que ganhou (carregar o despojo é sugerido por uma autoridade como um significado de Amashsai) na experiência pela qual passou.

"Regozijo-me com a Tua palavra, Como alguém que encontra grande despojo" (Salmos 119:162).

Amasias, am-a-sl'-ah (Hebraico)– Jeová carrega; Jah tem força (para suportar); a quem Jeová carrega.

Filho de Zicri, "que voluntariamente se ofereceu ao SENHOR" (II Cr 17,16). Ele foi capitão sobre "duzentos mil homens valentes" durante o reinado de Jeosafá.

Metafísico . Sustentando força, através do Cristo interior (a quem Jeová carrega, Jah tem força para suportar). Amasias era da tribo de Judá. Por meio do louvor (Judá) nossa força é aumentada e todas as nossas faculdades e poderes interiores são grandemente aumentados em consciência.

Amaziah, am-a-zl'-ah (Hebraico)– Jeová faz poderoso; o Senhor protege; força de Jeová.

Rei de Judá. Ele começou bem o seu reinado, mas depois de ter, por obediência à orientação espiritual, obtido uma vitória sobre Edom, ou Seir (a consciência exterior da carne), ele colocou os deuses de Seir em sua própria terra e os adorou. Então a mão do Senhor, que tinha estado com ele, voltou-se contra ele. O restante de seu reinado foi incômodo, e finalmente ele foi morto por seus súditos (II Reis 12:21; 14:1-20; II Cr 25). Um sacerdote de Betel no tempo de Jeroboão, rei de Israel (Amós 7:10).

Metafísico . A força de superação que herda na vontade quando se estabelece em Jeová (Cristo), quando a confiança do homem está no Senhor (força de Jeová). Quando a vontade admite na consciência o erro de acreditar que a força e o poder são físicos em vez de espirituais, e começa a confiar na carne em vez de confiar em Deus, sua força começa a enfraquecer e logo seu reinado chega ao fim. O reino de Judá representa as forças vitais interiores do organismo do homem, e seu rei, a vontade, não deve utilizar a vitalidade interior de formas de sentido exterior. Quando ele utiliza essa vitalidade interior de forma errada, está estabelecendo os deuses de Seir e os adorando.

ambição – uma força mental subtil que leva os homens em direcção aos seus objectivos. Se ela é dedicada inteiramente ao Espírito e age a partir do Princípio, ela funcionará para o bem. Se o seu lema é: "Os fins justificam os meios", é uma ameaça.

Amittai, a-mlt'-tai (Hebraico)— Verdadeiro; verdade.

Pai de Jonas (II Reis 14:25; Jonas 1:1).

Metafísico . A tendência em nós para aderirmos muito de perto ao que acreditamos ser verdade (*Metafísico* verdadeiro). Esta tendência é boa, mas se é apenas do intelecto e não da consciência espiritual, é provável que nos tornemos estreitos e condenatórios nas nossas relações com nós mesmos e com os outros. Amittai significa em nós que a adesão intelectual à veracidade que carece do amor e da misericórdia que cobrem uma infinidade de deficiências. O pensamento Amittai exige um olho por um olho e um dente por um dente. Esta atitude causa uma condenação interior e

um medo que são destrutivos (Jonas) porque ainda nenhum homem atingiu aquele estado perfeito em que já não precisa de ser tratado com clemência e misericórdia. Todo julgamento duro, mesmo que possa ser dado com verdade no que diz respeito ao homem exterior, volta à mesma medida em que foi enviado.

Ammah, am'-mah (Hebraico)—a (medida natural) côvado; uma nação (natural) materna; uma metrópole; um povo.

Uma colina "que se deita diante de Giá, pelo caminho do deserto de Gibeão" (II Samuel. 2:24).

Metafísico . Um lugar de concordância, em consciência, entre o poder executivo do amor (Joab, comandante de David) e as conclusões do intelecto algo espiritualmente iluminado (Abner, capitão do anfitrião de Saul). Este acordo é baseado no conhecimento inato de que toda a inteligência, seja do coração ou da cabeça, tem uma fonte comum, a Mente Divina (nação materna, uma metrópole; uma colina em Israel).

(Abner, capitão do anfitrião de Saul, representa o intelecto, espiritualmente vivificado em algum grau. Joab, o comandante de David, é o centro pivô interno que preserva a unidade e integridade da alma e do corpo, a vontade individual. Abishai representa a lei herdada da destruição para todos os inimigos do homem natural. Saul tinha sido derrotado e morto, e Abner estava fugindo de Joab e Abishai. Eles se encontraram na colina de Ammah. Lá Abner convenceu Joab de que ele, Abishai e seus homens não deveriam segui-lo mais com a intenção de matar. O intelecto não deve ser destruído, ainda que esteja funcionando em uníssono com a vontade ignorante e pessoal – Saul. Deve ser elevado a um plano superior de ação e deve aprender a raciocinar inteiramente de um ponto de vista espiritual, em vez de material).

Ammi, am'-ml (Hebraico)— meu povo; meu rebanho; minha tropa; meus servos.

Um nome simbólico dado ao povo redimido de Israel.

Metafísico . O reconhecimento por Jeová, o Cristo ou verdadeiro eu em nós, de que nossos pensamentos de Israel se tornaram obedientes às verdadeiras

ideias da mente do Espírito (m?1 pessoas). Anteriormente, eles tinham se entregado à crença em uma religião formal, à crença na materialidade.

Ammiel, am'-m;-el (Hebraico)-povo de Deus; servos de Deus; meu parente é Deus; meu povo é forte.

O nome de quatro homens israelitas; um deles era da tribo de Dã, e era um dos doze que foram enviados para espionar a terra de Canã (Números. 3:12; II Samuel. 9:4; I Cr 3:5; 26:5).

Metafísico . Pensamentos espirituais na consciência (povo de Deus). Estes pensamentos estão intimamente relacionados ao divino (meu parente é Deus), e potencialmente eles são fortes (meu povo é forte). Mas nem todos os homens chamados Ammiel reconheceram a infalibilidade da força espiritual; alguns deles atribuíram força ao erro (ver Números. 13:31-3:3). Nossos pensamentos espirituais, também, nem sempre estão conscientes do seu poder de superação; ou talvez seja mais correto dizer que nem sempre estamos conscientes do poder de superação dos nossos pensamentos espirituais.

Ammihud, am-mi'-hud (Hebraico) – pessoas de excelência (o meu parente é majestoso; povo de glória; povo de louvor; o meu povo é honrado.

O nome de quatro homens diferentes; todos eram israelitas exceto um (Nm 1,10; 34,20; I Cr 9,4).

O nome se escreve Ammihur em II Samuel 13:37.

Metafísico . Ideias relativas à honra, autoridade, alta integridade moral e valor dos verdadeiros pensamentos espirituais na consciência; também a alta estima em que tais pensamentos devem ser mantidos pelo indivíduo (pessoas de excelência, pessoas de glória, pessoas de louvor, meu parente é majestoso, meu povo é honrado).

Amminadab, am-min'-a-dab (Hebraico)-pessoas de liberalidade; pessoas de generosidade voluntária; o meu povo é abundante.

O nome de vários homens israelitas (Êxodo 6:23; Números 1:7; I Cr 6:22; 15:10; Mateus 1:4).

Metafísico A mente ampla e a generosidade dos verdadeiros pensamentos espirituais no homem (pessoas de liberalidade, pessoas de generosidade voluntária, meu povo é abundante).

Embora os israelitas de outrora possam não ter vivido à altura do que os seus nomes implicam, ainda assim os nomes mostram as possibilidades que existem na mente de Deus para o homem. “Sereis, pois, perfeitos, como o vosso Pai celestial é perfeito”.

Ammishaddai, am-mi-shad'-dai (Hebraico) — povo do TodoPoderoso; povo da Providência; o meu parente é o Todo-Poderoso.

Pai de Ahiezer. Jeová escolheu Ahiezer, através de Moisés, para ser o líder da tribo de Dan na época da numeração dos israelitas no deserto (Números. 1: 12).

Metafísico . A eficiência e o poder do qual o homem se torna consciente quando reconhece sua unidade com Deus onipotente (povo do Todo-Poderoso, meu parente é o Todo-Poderoso); também a garantia de supervisão e suprimento divino (povo da Providência).

Ammizabad, am-miz'-a-bad (Hebraico) – pessoas de dom; pessoas de dom; meu povo é doado; bondade do doador.

Filho de Benaías, que foi um homem poderoso durante o reinado de Davi (I Cr 7:6).

Metafísico . A ideia de Deus como fonte de tudo, e o homem como receptor e expressador das faculdades e poderes do Ser (povo de dotação, meu povo é dotado, acendido do doador).

Ammon, am'-mon (Hebraico)– um grande povo; um povo extenso; um compatriota.

De Ben-ammi, filho da filha mais nova de Ló (*Gênesis* 19,38). Os amonitas eram descendentes dele.

Metafísico . O pensamento dominante central daquilo que os amonitas simbolizam na consciência – a crença na carnalidade; também a

extensividade dessa linha de pensamento no homem mortal. (Ver AMÔNITES).

Amonites, am'-mon-ites. Descendentes de Ben-ammi, filho de Ló, e inimigos dos israelitas (Dt 2:3:3; I Samuel. 11:11; I Reis 11:5).

Metafísico . Opinião popular; também os estados selvagens e incultos de consciência que os pensamentos de sensualidade, pecado e ignorância se formaram no mundo exterior. O pensamento descuidado e desordenado enfraquece o poder positivo e edificante da mente e abre o caminho para invasões de pensamentos de erro. Pensamentos de caráter semelhante congregam e formam estados de consciência, assim como pessoas que pensam de maneira semelhante congregam e formam organizações. Quando o pensamento central é do poder do bem, forma-se um centro construtivo na consciência; quando o pensamento dominante é o mal, forma-se um centro destrutivo. Há um constante empurrar e puxar entre estes dois estados de consciência, cada um lutando pela supremacia, e o resultado é a fraqueza na mente e no corpo.

Em II Cr 26:8 os amonitas se referem à região generativa. "Os amonitas prestaram tributo a IJzziah." Uzzias simboliza a força. O centro de força no corpo, que está no pequeno das costas, está conectado diretamente com as forças físicas, e quando este centro é dominante ele atrai toda a região abaixo do diafragma.

Amnon, am'-non (Hebraico)- fiel; educação; tutela.

O filho mais velho de Davi, que foi morto por seu meio-irmão, Absalão, por causa de sua conduta para com a irmã de Absalão, Tamar (II Samuel. 3:1; 13:1-39).

Metafísico . Uma qualidade mental no homem, sob disciplina ou em processo de educação. Quando completado este treinamento trará fidelidade (educação, tutela, fidelidade) A partir da história bíblica de Amnon, a atitude fiel de pensamento e ação ainda estava para ser alcançada por ele.

Amon, a'-mon (Hebraico)--trabalhador mestre; operário; construtor.

Esta palavra na sua pureza primitiva referia-se à Mãe universal, e designava a sabedoria básica de Deus, o arquiteto do universo. Plínio torna esta palavra como "artifex omnium natura", o artífice universal, criador, da natureza. A partir deles desenvolveram-se as ideias de mestre artífice, arquiteto, construtor, pedreiro. Os egípcios conheciam e entendiam essa verdade, mas o seu ofício primitivo permitiu que ela degenerasse em idolatria e adoração da natureza. Amon of No, o deus egípcio, significa o imanifesto, o incriado, o misterioso.

Amoritas, am'-ôr-ltes (Hebraico)--moradores dos cumes; montanhistas; montanheses.

Uma das mais fortes e eminentes tribos cananéias, ou nações (Gênesis 14:7; Dt 3:2; Js 10:6-12). Os amorreus eram descendentes de um filho de Canaã, neto de Noé (Gênesis 10,16).

Metafísico . Uma herança racial; a sede de ação dos amoritas é a função generativa. Eles só podem ser vencidos pela purificação da consciência dentro e sem ela - isto é, em pensamento e ação - com a "tocha flamejante" do Espírito. (Veja Gênesis 15:16-21). A geração está muito fortemente enraizada na consciência do homem, e tem sido elevada pelo homem no pensamento pessoal até as alturas (montanheses, montanhistas, habitantes dos cumes). Mas é preciso que se afaste, para que se possa regenerar na mente e no corpo.

Amos, a'-mos (Hebraico)-- queimado; aquele que se sustenta sobre o fogo.

O escritor do livro de Amos. Ele era pastor (Amós 1:1; 7:10-14).

Metafísico. Consciência, que pastoreia as forças naturais da mente e do corpo. (Ovelhas representam pensamentos que são obedientes à lei natural; elas também representam a vida natural pura do corpo). Amós em nós nos adverte quando temos transgredido a lei divina.

Amoz, a'-moz (Hebraico)--vigoroso; forte; corajoso; rápido.
Pai do profeta Isaías (Isa. 1:1).

Metafísico . Uma confiança firme e ativa em Deus, que é um incentivo e proteção para o indivíduo e é o precursor da salvação (forte, vigoroso, pai de Isaías - salvação de Jeová, ou Deus salva).

Anfípolis, am-phlp'-o-l;s (Grego.)--arredor da cidade; sobre a cidade; cidade rodeada.

Uma cidade macedônia pela qual Paulo e Silas passaram enquanto Paulo estava em uma de suas viagens missionárias (Atos 17:1).

Metafísico . A Verdade passa por várias etapas na entrada da mente: dúvida, depois exame, depois grande desejo da Verdade, depois aceitação. Estas são representadas pelas cidades gentílicas, Anfípolis, Apolônia e Tessalônica, pelas quais Paulo passou, e Beroéia, onde "recebeu a palavra com toda a prontidão de espírito".

Ampliatius (A. V., Amplias), am'-ph-atus (Lat.)--grande; cheio; amplo.

Um amigo cristão de Paulo em Roma (Rm. 16:8). *Metafísico*. Uma capacidade muito grande para compreender a Verdade (grande, plena, ampla).

Amram, am'-ram (Hebraico)- vermelho do alto, isto é, de Deus; pessoas exaltadas; pessoas altas.

Pai de Moisés e de Arão (Êxodo 6:20). b Um filho de Bani (Esdras 10:34).

Metafísico . Uma concepção muito elevada da unidade com Deus e dos verdadeiros pensamentos da consciência do homem como sendo emanações das ideias da única Mente (parentesco do elevado, ou seja, de Deus, pessoas exaltadas).

Amramitas, am'-ram-ltes (Hebraico)-que pertence a Amram.

Descendentes de Amram, dos levitas kohatitas (Núm. 3:27).

Metafísico. Pensamentos que brotam de e de caráter como esse na consciência que Amram significa. Veja AMRAM.

Amraphel, am'-ra-phel (Hebraico)- guardião dos deuses; guardião dos tesouros; ou, falador de mistérios; iluminador de segredos.

Um rei pagão de Sinar, no tempo de Abraão (Gênesis 14:1, 9).

Metafísico . A crença do homem desperto de que na geração, na reprodução física, ele está cumprindo a lei criativa do Ser. A verdade é que o mandamento de ser fecundo e multiplicar-se e de reabastecer a Terra e subjugar-la inclui o surgimento e a expressão das ideias da única Mente. A Palavra é o poder criador de Deus, e transformará os homens em seres espirituais. Pela Palavra cada homem pode construir para si um corpo espiritual, incorruptível e imortal.

Amzi, am'-zl (Hebraico)- forte. Filho de Bani (I Cr 6:46). Metafísico. Força.

Anab, a'-nab (Hebraico)- uvas;

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josué. 15:50). Era antigamente uma cidade dos anaquins, que foram vencidos por Josué (Josué. 11:21).

Metafísico . Um estado de pensamento que amplia a ideia de vida no homem, aumentando assim a sua consciência de vida e fazendo união com a única Fonte de toda a vida. As uvas sugerem o vinho, e o vinho

simboliza a vida; Judá (louvor) dá o pensamento de aumento da vida. Um cacho de uvas dá uma conjunção, um agrupamento, ou união do que as uvas sugerem. Anab era uma cidade na região montanhosa de Judá, e as colinas representam estados de espírito elevados e exaltados.

Anah, a'-nah (Hebraico)-resposta.

Um chefe ou príncipe dos horitas, filho de Seir (Gênesis 36:20, 29). O filho de Zibeão o Hivita, e pai da mulher de Esaú, Oholibama (Gênesis 36:2, 14, 18, 25). As autoridades concordam que esta última Ana foi um filho de Zibeão, não uma filha.

Metafísico . Tendências de erro, ou pensamentos fortemente influenciadores, profundamente dentro das forças de vida subjetivas da consciência individual, que levam essas forças de vida a responderem aos desejos da carne ou a sentirem o homem (respondendo) em vez de escutarem o Espírito. (Os Hivitas e os Horitas eram descendentes de Canaã, filho de Cão; eram hostis aos Israelitas na Terra Prometida, e tinham que ser destruídos).

Anaharath, an-a-ha'-rath (Hebraico) uma forma de gemer; um caminho estreito; um desfiladeiro.

Uma cidade fronteira no loteamento de Issachar (Josué 19:19).

Metafísico . Um lugar fixo na consciência onde o homem se sente instintivamente e sabe que confiabilidade, retidão e honestidade são a passagem que leva ao verdadeiro sucesso em todos os assuntos da vida (uma cidade no lote de Issachar, Issachar referindo-se à substância da terra, suprimento, prosperidade). Este caminho pode parecer estreito, sinuoso, perturbador (uma forma de gemer), e até perigoso e rochoso (um desfiladeiro) às vezes para o homem dos sentidos, mas é o único caminho que conduz com segurança através de "montanhas de dificuldades" para a verdadeira paz e abastecimento.

Anaiás, a-na'-iah (Hebraico)-Jah responde; Jah respondeu; a quem Jeová responde.

Um sacerdote que estava à direita de Esdras, o escriba, quando Esdras leu o livro da lei para o povo de Israel (Ne 8.4). Aquele que se uniu a Neemias no selamento do pacto (Ne 10.22).

Metafísico . Uma garantia positiva na consciência do homem desperto de que Deus ouve e responde quando o homem procura compreender e obedecer à lei divina (Jah responde que Jah tem respondido).

Anak a'-nak (Hebraico) - de pescoço comprido; gigante; colarinho.

Filho de Arba, um gigante (Josué. 21:11).

Metafísico . A casa de Anak e seus três filhos era em Hebron (o cérebro da frente ou sede do pensamento consciente). Anak simboliza a crença de que o intelecto funcionando no pensamento material é a sede do poder e a fonte da Verdade. Esta crença é muito fortemente intrincada (gigantesca) na mente daquele que não está desperto espiritualmente, e o faz ser muito ousado e descarado (de pescoço comprido) ao exaltar sua personalidade; ele pensa que a mansidão e humildade da Verdade espiritual são tolas e fracas. No final, no entanto, a Verdade triunfa sempre sobre o erro. A adesão ao verdadeiro Deus supera todos os gigantes aparentemente intelectuais em nossa Terra Prometida. (Ver AHIMAN).

Anakim (A. V., Anakims), an'-a-k;m (Hebraico)- os de pescoço comprido; gigantes.

Descendentes de Arba, através de Anak (Dt 9,2). Eles eram uma raça de gigantes, no sul de Canaã (Josué 11:21).

Metafísico . Os pensamentos intelectuais e estados de consciência no homem que acreditam que o mundo exterior, formado, com seus costumes e ensinamentos, é real e é a fonte da força, poder e bem do homem, em vez de ver que a manifestação exterior é apenas uma expressão do pensamento e palavra interior do homem e de si mesmo não tem poder de sustentação.

Anamim, an'-a-mlm (Hebraico)-statues; roqueiros; fontes.

Filho de Mizraim, filho de Cão (Gênesis 10,13); seus descendentes devem ter habitado uma porção do Egito. O nome Mizraim na Bíblia tem um significado idêntico ao do Egito.

Metafísico . Pensamentos duros e materiais (roqueiros) sobre a vida (fontes). Pensamentos materiais sobre a vida ajudam na construção de corpos corruptíveis, meras estátuas na medida em que se trata de estar verdadeiramente vivo através da união com a Fonte de toda a vida.

Anammelech, a-nam'-me-lech (Hebraico)- estátua do rei; rocha do rei; imagem real.

O deus companheiro de Adrammelech na adoração pagã dos sefaritas, e introduzido em Samaria por eles (II Reis 17:31).

Metafísico. Ver ADRAMMELECH.

Anan, a'-nan (Hebraico)-uma cobertura; uma nebulosa; tornouse barulhenta.

Um homem principal dos israelitas, que assinou o pacto com Neemias (Ne 10:26).

Metafísico . Um pensamento espiritual elevado de consagração a Deus. Este pensamento ajuda a verdadeira consciência (Israel) a fazer um acordo com Deus para servi-Lo e ser leal a Ele. No entanto, o pensamento que Anan significa é obscurecido, ou nebuloso (nuvem, acenou) até certo ponto por uma crença no pecado e no mal como um poder que mantém o homem em servidão e escravidão. (Os israelitas ainda eram servos de reis e príncipes

gentios, embora estivessem habitando novamente em sua própria terra; eles estavam abatidos e aflitos por causa de seus pecados anteriores que tinham trazido todos os seus problemas sobre eles. Ver Ne 9:32-38).

Ananiah, an-a-ni'-ah (Hebraico) coberto por Jeová; protegido por Jeová.

A vô de Azarias, que ajudou Neemias a reconstruir o muro de Jerusalém (Ne 3.23). O nome de uma cidade benjamita na terra de Canaã (Ne 11.32).

Metafísico . Um pensamento de proteção divina, do Cristo interior ou Pai como refúgio e defesa (coberto por Jeová, protegido por Jeová) .

A cidade benjamita de Ananias simboliza uma agregação de pensamentos na consciência, pensamentos de fé em Jeová, EU, ou Cristo como proteção e escudo de alguém.

Ananias, an-a-ni'-as (Grego. fr. Hebraico.)--graciosidade de Jah; misericórdia de Jeová; compaixão de Jeová).

Um homem dos primeiros cristãos que, com sua esposa Safira, tentou enganar os apóstolos, guardando parte do preço da propriedade que eles tinham vendido, enquanto professavam estar dando tudo de si. De acordo com o texto bíblico, eles encontraram a morte instantânea por causa do seu engano (Atos 5:1-5). b Outro Ananias era um homem piedoso que foi enviado a Paulo para restaurar sua visão após sua conversão (Atos 9:10; 22:12). c Outro Ananias ainda era um sumo sacerdote dos judeus e se opunha aos seguidores de Jesus Cristo (Atos 23:2).

Metafísico . Há uma crença oculta na mente de que podemos juntar-nos à grande escola de desenvolvimento espiritual e, ao mesmo tempo, manter o nosso domínio sobre os pensamentos mundanos. Esta crença representa Ananias de Atos 5:1-5, engano. Tal engano da mente é um erro muito sutil e causa muita miséria para o discípulo que se quer ser discípulo. A melhor maneira de lidar com isso é descobrir toda a consciência interior para o Espírito e pedir para ser completamente purificado e limpo.

Este mentiroso e enganador tem dois lados na mente. Externamente, ou no pensamento consciente, é Ananias; no pensamento subconsciente, aparece

como Safira. Ambos devem morrer antes que os pensamentos espirituais (igreja) aumentem em número e em poder. A melhor e mais rápida maneira de dissolver esses erros é enfrentá-los corajosamente e acusá-los de reter parte do preço da salvação.

Algumas pessoas, quando o processo redentor começa, estão tão envoltas em bens materiais que não cedem totalmente ao Espírito; retêm uma parte do preço. O homem deve ser cuidadosamente purificado antes de poder vir à luz plena. Uma vez que ele verdadeiramente discerne o Espírito, os pensamentos materiais cedem; quando o falso é destruído, o bem se manifesta cada vez mais. Isto é verdade para o desenvolvimento espiritual de cada homem. Se você se entregar totalmente a Deus, Ele destruirá todos os demônios que se tornaram parte de você. Você deve dar espírito, alma e corpo a Deus. Deus está em toda parte. Você não pode esconder nada deste olho universal (I).

A Ananias de Atos 9:10 representa uma atitude de pensamento diferente daquela representada pelas Ananias anteriores. Aqueles que olham para o Espírito Santo em busca de orientação descobrem que sua instrução é dada a todos os que acreditam em Cristo, e são atraídos frequentemente pela direção da voz interior, ou por um sonho, ou por uma visão. Paulo precisava de ajuda para restaurar a sua visão. O brilho, ou alta potência, da presença glorificada de Jesus tinha confundido sua consciência intelectual, e isso trouxe a cegueira. Ele precisava do poder harmonioso e pacífico de quem compreendia a vida interior, e esse poder foi encontrado em Ananias, um discípulo que vivia em Damasco. Ananias era receptivo e obediente; sem dúvida, ele tinha recebido esse tipo de orientação muitas vezes. A partir do texto, nós discernimos prontamente a sua harmonia espiritual. Ele conhecia a reputação de Paulo e protestava contra conhecê-lo, mas o Senhor explicou a situação e assegurou-lhe que seria correto para ele ir, e assim acabou sendo.

O sumo sacerdote Ananias simboliza uma fase ainda diferente do caráter do homem. Ele representa a hipocrisia que herda na mente intelectual, religiosa e governante do homem quando é governada pela letra da palavra, formas exteriores e cerimônias, em vez de ser entregue à Verdade espiritual real.

Anath, a'-nath (Hebraico) - gritando; respondendo; oprimido; aflito; humilhado.

Pai de Shamgar, que foi juiz de Israel (Juízo 3:31).

Metafísico . A resposta do Espírito ao grito da alma de libertação de pensamentos opostos. A resposta, no caso mencionado nos Juízes 3:31, veio através do filho de Anate, Shamgar, "que feriu dos filisteus seiscentos homens" e salvou Israel. (Os filisteus são típicos dos pensamentos rebeldes e sem lei).

Anathoth, an'-a-thoth (Hebraico)- respostas; respostas, isto é, à oração; cânticos; aflições; pobreza.

Uma cidade no loteamento de Benjamim que foi entregue aos levitas (Josué 21:18; I Reis 2:26).

Metafísico . Em Isaías 10:30 lemos: "Oh, pobre Anatote!" Este comentário foi inspirado pelo fato do Senhor ter enviado os assírios (raciocínios e pensamentos do plano mental dos sentidos que não reconhecem o Espírito) contra Anatote e outros lugares em Israel por causa de seus pecados.

Salomão disse a Abiatar o sacerdote: "Vai para Anatote, para os teus campos, porque és digno de morte". Assim Abiatar foi tirado do sumo sacerdócio e enviado para o seu próprio lugar. Abiatar representa uma crença religiosa dominante de que o grande e abundante bem vem do reconhecimento de Deus como Pai e o amor (Davi) como rei. (Veja ABIATHAR.) Mas ele era da consciência intelectual e não foi fundado conscientemente no reino do pensamento espiritual, de onde vêm os verdadeiros sacerdotes. Portanto, ele não se apegou à Verdade, mas tomou partido contra Salomão (a consciência da sabedoria e da paz); e assim ele foi enviado a Anatote, aos seus próprios campos. Em outras palavras, ele caiu da abundância de pensamentos ricos para uma crença em problemas e falta (pobreza, aflições).

Anathoth representa o lado negativo das respostas à oração: o funcionamento da lei para cumprir pensamentos de falta e de erro em vez de pensamentos positivos de bem. A lei funciona nos dois sentidos, de acordo com a tendência do nosso pensamento. Nossas orações negativas (pensamentos e atos que tendem à limitação e inharmonia) são respondidas,

assim como nossas orações positivas (pensamentos e palavras de plenitude e abundância).

Antepassados... Aqueles que se vêem como descendentes de antepassados humanos estão em cativeiro com todas as limitações desses antepassados, independentemente das suas afirmações em contrário. É uma queda de toda a estatura do homem considerar-se como descendente da família humana. Este é o pecado que mantém a maioria dos homens em cativeiro para sentir a consciência.

Andrew, e'-d rew (Grego.)- forte; um homem forte; viril.

Um discípulo de Jesus Cristo, e irmão de Simão Pedro (Mateus 10:2).

Metafísico . A força da mente (um homem forte, masculino) que se alegra muito quando encontra a Fonte inesgotável de toda força, e exclama: "Encontramos o Messias" (João 1:41). André simboliza a força, enquanto Simão Pedro simboliza a capacidade da fé, da mente. Quando a força encontra a fé, e eles são irmãos conscientemente na mente, estabelece-se um vínculo de unidade que os leva adiante, ainda que se possa encontrar as experiências mais adversas...

Andronicus, an-dro-nl'-cus (Grego.)- homem da vitória; homem conquistador; conquistador.

Um parente de Paulo, e um companheiro de prisão (Rm 16:7).

Metafísico . A afirmação de Paulo de que Andrônico era "de nota entre os apóstolos", e estava "em Cristo antes de mim", significa que o homem era idealmente perfeito na mente de Cristo desde o início, antes de exercer o seu livre arbítrio de forma perversa; também que ele é inerentemente perfeito antes de sua vontade ser finalmente convertido à Verdade (Paulo significando aqui a vontade convertida). Andrônico representa o conhecimento desta Verdade, um conhecimento que nos faz "mais que conquistadores" em todas as coisas relativas à nossa superação do erro e ao nosso revestir de Cristo (homem de vitória).

Anem, a'-nem (Hebraico)--dupla fonte; duas fontes; duas nascentes.

Uma cidade levítica no loteamento de Issachar (I Cr 6.73).

Metafísico . Um brotar de vida e substância tanto para a fase espiritual como para a aparentemente material do ser humano (fonte dupla). Os levitas pertencem ao mental e ao espiritual do homem; Issachar (que recebe salário, recompensa, tributo) refere-se mais à consciência terrena, ou corporal. Seus são "os tesouros escondidos da areia", substância (Dt 33:19; ver Gênesis 49:14, 15, também). Sugere-se uma crença na separação (duas fontes, duas fontes) como se o corpo recebesse seu sustento de uma fonte terrena ou física enquanto alma e espírito fossem alimentados de uma fonte diferente. A verdade é que existe apenas uma vida e uma substância para todo o homem e para toda a criação; existe apenas uma fonte do manifesto e do imanifesto, de todo o ser, e essa fonte é espiritual. Mesmo o corpo aparentemente físico do homem deve ser alimentado com palavras de Verdade, já que "o homem não viverá só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus".

Aner, a'-ner (Hebraico)- um menino; um jovem adolescente; um jovem broto; sacudido; um exilado.

Amorreu, ou Cananeu, "confedera com Abrão" (Gênesis. 14:13). Ele ajudou Abrão a vencer os reis pagãos que tinham levado Ló e sua casa prisioneiros e tinham levado seus bens. Uma cidade levítica no loteamento de Manassés (I Cr 6:70).

Metafísico . Um pensamento refrescante e renovador - uma nova vida brotando na consciência (um menino, uma juventude, um jovem broto; os cananeus são as forças elementares da vida no subconsciente, e os amoritas são pensamentos e desejos errados que têm seu assento de ação na função generativa). Sob o pensamento antigo, o desejo sexual no homem e na geração estão sempre conectados com a ideia de renovação da vida. Atrás da crença no sexo e na geração estão as forças vitais, que são um fator muito necessário na constante renovação e edificação do homem; e essas forças vitais são amigas dos conceitos superiores do indivíduo e de sua fé em Deus (Abram). Elas dão substância e força para a construção do homem espiritual, mesmo quando ainda são dominadas, em certa medida, por ideias errôneas de sexo - os amoritas - e ajudam a afastar (sacudir) sua aparente escravidão à carnalidade. Esta situação é simbolizada por Aner e seus

irmãos (Amoritas) em suas relações gentis e úteis com Abram, especialmente em ajudar Abram a libertar Lot.

Aner, a cidade levítica no loteamento de Manasseh, representa uma certa consciência da juventude e renovação da vida que se baseia na compreensão (Manasseh) e no amor (Levi).

anjo, an'-gel (*Grego.*)--mensageiro; mensageiros de Deus.

Metafísico . Pensamento do Senhor (Lucas 1:11). Nossos anjos são nossas faculdades perceptivas espirituais, que habitam sempre na presença do Pai (Mateus 13,49).

"Seus anjos sempre contemplam o rosto de meu Pai que está nos céus" (Mateus 18,10). Estes anjos dos nossos pensamentos infantis, espirituais, "estes pequenos", são os pensamentos que entendem os princípios espirituais. O ofício dos anjos é guardar, guiar e dirigir as forças naturais da mente e do corpo, que têm neles o futuro de todo o homem.

Os "dois anjos de branco sentados, um à cabeça e outro aos pés, onde jazia o corpo de Jesus" são afirmação e negação. É pelo uso destes mensageiros do EU que o corpo é retirado e afastado do túmulo da matéria e da carne (João 20:12).

O anjo mencionado em Êxodo 3:2 simboliza um mensageiro; é a projeção em consciência de uma ideia espiritual diretamente da cabeça da fonte, Jeová.

anjo - um mensageiro de Deus; a projeção na consciência de uma ideia espiritual diretamente da Cabeça da Fonte, Jeová. "E apareceu um anjo do Senhor, em pé à direita do altar" (Lucas 1:11). A palavra da Verdade, na qual está centrado o poder de Deus para superar todas as crenças e condições limitadas.

anjo, de Jeová - o pensamento vivificante de Deus aparecendo na forma de luz ou inteligência divina, intuição e compreensão.

Anjos, ascendentes e descendentes - O poder da imagem da mente recebendo ideias divinas e refletindo-as na consciência.

Anjos, ofício de... Para guardar, dirigir e resgatar as forças naturais do corpo e da mente, que têm neles o futuro de todo o homem.

Aniam, a'-nl-am (Hebraico)-- gemido; luto; lamentação do povo.

Filho de Semida, um descendente de Manassés (I Coríntios 7:19).

Metafísico. Manasses refere-se à faculdade de compreensão no homem, mas mais a uma fase intelectual e negativa da mesma que ainda não está iluminada espiritualmente. Shemida significa nome de sabedoria, fama de sabedoria; mas o entendimento que é somente da mentalidade exterior, e é negativo em sua natureza, não pode dar verdadeira alegria e satisfação. Assim, esta exaltação e orgulho de saber (Shemida) que vem da sabedoria intelectual faz surgir Aniam - um suspiro e luto dos pensamentos religiosos da consciência (povo de Israel) para a verdadeira, positiva, compreensão espiritual. Tal compreensão só por si pode tirar tristeza do nosso povo de pensamentos e pode satisfazer o desejo da alma.

Animais, a'-n'im (Hebraico) - fontes; fontes naturais; olhos (chorando).

Uma cidade na serra de Judá (Josué 15:50).

Metafísico . Vida nova, da única Fonte infalível de toda a vida, brotando na consciência (fontes). As montanhas simbolizam lugares altos na consciência, estados de mente exaltados, e Judá simboliza o louvor. Praticando louvor e oração, chegamos a uma realização da verdade das palavras de Jesus Cristo: "A água que eu lhe darei se tornará nele um poço de água que brota para a vida eterna".

A menos que o indivíduo tenha sido completamente despertado para a compreensão e o pensamento espiritual, o homem exterior vê a sua renovação de vitalidade e força como tendo uma causa natural, ou física (fontes naturais); assim ele traz uma expressão negativa de vida (olhos chorosos).

Anna, an'-nã (Grego.)--grace; graciosa.

Filha de Fanuel, da tribo de Aser, uma profetisa no Templo no momento do nascimento de Jesus (Lucas 2:36).

Metafísico . Uma certa conservação da vida espiritual, que tem sido construída pela devoção e fidelidade. Esta vida espiritual é transmitida através de muitas encarnações e torna-se uma herança de

a alma; ela é de grande importância na formação do corpo de Cristo. Nada se perde na evolução da alma.

Annas, an'-nas (Grego. Hebraico.)—graciedade; graça de Jah.

Sogro de Caifás, que foi sumo sacerdote na época do ministério e da crucificação de Jesus e durante a perseguição dos discípulos, um pouco mais tarde. Ele ocupava uma alta posição entre os judeus, e foi um fator principal nestas perseguições (Lucas 3:2; João 18:13-24; Atos 4:6).

Metafísico . Um pensamento religioso muito influente do intelecto, que é dado aos ritos e cerimônias - a letra exterior da palavra, ou forma de religião, sem a Verdade espiritual interior. A história bíblica de Anás mostra como uma religião meramente formal perseguirá e tentará matar o Espírito Cristo interior e tudo o que lhe diz respeito. Uma compreensão e uma prática puramente intelectual da religião não pode compreender as inspirações profundas do coração e a informalidade amorosa, perdoadora e não-resistente do Espírito interior da verdade. A religião formal, à parte do verdadeiro espírito, é aquela do homem que, quando pede pão, lhe dá uma pedra. Não há nada nela que satisfaça verdadeiramente a alma.

ungidos -- untados; manchados ou esfregados com óleo. O termo tem o mesmo sentido que o Chrio grego, do qual deriva a palavra Cristo, e o Mashah **hebraico**, do qual é extraída a palavra Messias.

Metafísico . Os "dois ungidos" (filhos do óleo), "que estão ao lado do Senhor de toda a terra" (Zac 4:14) são os caminhos pelos quais o óleo do Espírito da vida é trazido para a consciência do corpo. Em Apocalipse 11: 3, 4 eles são chamados "minhas duas testemunhas" e "as duas oliveiras". Em Zacarias 4,6 lemos, em resposta à pergunta: "O que são estas, meu senhor?": "Esta é a palavra de Jeová a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz Jeová dos Exércitos." Zorobabel é aquele que restaura a adoração a Deus. E assim estes dois ungidos, ou testemunhas, continuam a declarar a palavra de Deus com fé e poder, desde o centro do coração (Jerusalém), até os confins do nosso corpo (a terra

inteira). Logo abaixo do coração encontramos o centro de julgamento; as duas testemunhas têm poder para discernir e julgar os pensamentos e intenções do coração e causar uma seca na terra (consciência carnal). Elas também têm o poder de enviar pragas de diferentes tipos, assim como fogo, para purificar os pensamentos, e destruir os pensamentos que continuam a se opor à Verdade.

ungido de Deus... Um que está consciente da verdadeira efusão espiritual da fonte do seu ser; um consagrado, "O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me ungiu" (Lucas 4:18).

unção – Uma expressão simbólica do derramar do espírito de amor sobre aquele que tem fé em Deus. Esfregar com óleo; consagrar o corpo com o Espírito vivo de Cristo. "Mas tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto" (Mateus 6,17).

Anthothijah (A. V., Antothijah), antho-thl'-jah (Hebraico)respostas de Jah; respostas de Jeová.

Da tribo de Benjamin (I Cron. 8:24) . Era um dos homens que "eram chefes de países, de casas através de suas gerações, homens principais", e eles "habitavam em Jerusalém" (I Cr 8:28).

Metafísico . A verdade que Jeová, o Cristo ou Pai em nós, sempre responde (respostas de Jah) à nossa fé quando está centrada no único princípio verdadeiro do Ser, Deus, o Todo Bom. As respostas, ou cumprimento de nossa fé, estão sempre presentes em Jerusalém, nossa própria consciência espiritual interior.

anticristo, an'-t;-chrlst (Grego.)-- contra Cristo; oposto a Cristo; em vez de Cristo.

O que não confessa que Jesus Cristo veio em carne (I João 4:2, 3; II João 7; ver também I João 2: 18-22) .

Metafísico . Aquilo que nega ou se opõe à ideia de que o Cristo habita e é o verdadeiro eu de cada indivíduo (contra Cristo; o significado de anti é oposto, contra, contrário a).

Aqueles que fazem do Espírito residente da verdade seu guia e autoridade não serão enganados por falsas reivindicações feitas por indivíduos ou por instituições. O caminho para a segurança é confiar continuamente no Espírito da verdade para proteção contra falsas ideias. O "homem do pecado" é a mente carnal em cada indivíduo, e sempre se opõe e representa erroneamente a Verdade; às vezes se apresenta como um anjo de luz e Verdade. Todo aquele que vencer este adversário interior será salvo de todo engano que possa ser praticado por qualquer pessoa ou qualquer coisa que reivindique o lugar do Senhor Jesus Cristo. A derrota do "homem do pecado" é prometida; para obter o cumprimento dessa promessa só temos que nos manter unidos com o Espírito da verdade.

Como um exemplo do trabalho do anticristo, vemos no mundo um esforço muito ativo para exaltar a morte e iludir os homens a acreditar que a morte é o caminho para a vida eterna no céu. Tal pensamento é contrário a Cristo, porque Jesus veio para libertar a raça humana da morte e para cumprir no homem a vontade perfeita de Deus: vida abundante. Aqueles que são guiados pelo Espírito da verdade compreendem o ensinamento da vida, e não se deixam enganar por nenhuma filosofia que torne a morte e os graves fatores necessários ao crescimento espiritual.

anticristo - aquele que nega ou se opõe à ideia de que o Cristo habita e é o verdadeiro eu de cada indivíduo. O esforço ativo no mundo para exaltar a morte e iludir os homens a acreditarem que a morte é o caminho para a vida eterna é uma instância de trabalho que é anticristo. Tal pensamento é oposto a Cristo.

Jesus veio para libertar a raça humana da morte e para cumprir no homem a vontade perfeita de Deus, vida abundante. Os pensamentos anticristos devem ser persistentemente negados. A vontade perfeita de Deus para todos os homens é vida abundante, não morte.

Antioquia, an'-t;-och (*Grego.*)--com-pé; duradouro; rápido como uma carruagem.

a A capital da Síria até que a Síria foi superada pelos romanos e fez uma província romana. b Uma cidade na Pisídia da Ásia Menor (Atos 11:19; 13:1, 14).

Metafísico . Teologia formulada. Este estado de espírito deve ser cristianizado minuciosamente. Nossas ideias de Deus e da relação do homem com Deus devem passar por uma grande mudança antes de podermos começar a elevar e unificar todo o homem - espírito, alma e corpo - na vida. Os apóstolos fizeram muito ensino e pregação em Antioquia (Atos 11:26).

Em Atos 14:8-20 a teologia formulada que Antióquia representa assume um espírito de antagonismo e oposição.

Rapidez como uma carruagem implica rapidez e capacidade de transporte.

Antipas, an'-t;-pas (Grego.)- contra o país natal de cada um; contra todos.

Fiel seguidor de Jesus Cristo; foi martirizado em Pergamum (Apoc. 2, 13).

Metafísico . Fidelidade aos ideais da Verdade, até ao ponto de se tornar contra tudo aquilo que não está à altura desses ideais. Essa atitude resistente da mente leva ao martírio. Jesus disse que devemos "não resistir àquele que é mau" (Mateus 5,39). Não é preciso resistir ao mal, pois ele não tem poder de si mesmo. Por estarmos plenamente seguros desta verdade, e depois permanecendo positivos no bem, todo erro cairá fora da nossa vida. Devemos cumprir a palavra de Jesus se quisermos escapar da morte. (Ver João 8: 51.)

Anub, a'-nub (Hebraico) forte ou alto; unidos; unidos; confederados.

Filho de Hakkoz, um descendente de Judá (I Cr 4:8).

Metafísico. Um pensamento de unidade, em consciência (unidos, unidos, confederados), um homem de Judá.

ansiedade - uma forma de medo; uma atitude mental negativa que afasta o bem de Deus do homem. Apelles, a-pel'-les (Grego.)-called; set apart.

Um amigo cristão de Paulo em Roma, do qual Paulo escreveu como sendo "o aprovado em Cristo" (Rom. 16:10) .

Metafísico . Que no homem que segue a condução interior do Espírito para frente e para cima (chamado, posto à parte), com a exclusão de estímulos e desejos menores, de sentido. Isso traz consigo a realização da aprovação do Cristo interior: "O Pai aprova o que eu faço."

Apharsathchites, a-phär'-sath-chltes (Hebraico) - os quebracabeças; os rebocos.

Nômades da Assíria que se estabeleceram em Samaria (Esdras 4:9).

Metafísico . Pensamentos e raciocínios errantes do plano sensorial do pensamento no homem que não têm lugar fixo ou fixo na sua consciência. São de natureza dilacerante e discordante (os rompedores, os rendedores).

Aphek, a'-phek (Hebraico)- forte; agarrado firme; tenaz; fortaleza.

O nome de três ou quatro cidades fortificadas em Israel (Josh. 13:4; 19:30; Reis 20:26; II Reis 13:17). Eram lugares que pertenciam aos inimigos dos israelitas, ou onde esses inimigos - os assírios, filisteus e outros - se acampavam contra Israel em batalha, vez após vez.

Metafísico. A aparente capacidade dos estados de consciência de erro no homem para ficar com ele.

Do ponto de vista dos sentidos, os pensamentos e estados de consciência que compõem a mente carnal são muito profundos e são fortemente fortificados. Somente pelo poder positivo do EU ou domínio de Cristo é que eles podem ser superados.

Aphekah, a-phe'-kah (Hebraico)- a fortaleza; a cidade forte.

Uma cidade de Judá (Josué. 15:53). Pensa-se que seja o mesmo lugar que a Afeque de Josué 12:18.

Metafísico. Ver APHEK.

Aphiah, a-phl'-ah (Hebraico)-blowing; breathing; uttering; refrescating; revivifying; panting; striveving.

Um benjamita do qual Saul era descendente (I Samuel. 9:1).

Metafísico. O trabalho renovador e reanimador da fé na consciência (soprar, respirar, refrescar, revivificar, um benjamita).

Aphik, a'-ph;k (Hebraico)-uma fortaleza; um lugar forte.

Uma cidade em Canaã pertencente à tribo israelita de Aser, mas da qual os aseritas não conseguiram expulsar os cananeus (Judg. 1:31). Afeque é o mesmo nome.

Metafísico. Ver APHEK.

Apollonia, ap-ol-lo'-n;-â (Grego.)--cidade de Apollo; lugar de Apollo; destruição.

De acordo com a mitologia grega, Apolo era o deus da luz que residia ao sol. Ele era o curandeiro, o purificador, o desgraçado do mal; como a luz e o calor nem sempre são benéficos, ele também era o remetente da pestilência e da destruição. A luz do sol sem água queimará as colheitas e trará a peste. O pensamento de "destruição" é retirado desta última fase da natureza de Apolo.

Uma cidade macedônia situada entre Anfípolis e Tessalônica (Atos 17: 1) .

Metafísico . Exame ou investigação da Verdade. A Verdade passa por várias etapas ao entrar na mente: primeiro a dúvida, depois o exame, depois um grande desejo da Verdade, depois a aceitação.

Estas são representadas pelas cidades gentílicas - Anfípolis, Apolônia e Tessalônica - pelas quais Paulo passou, e Beroéia onde "receberam a palavra com toda a prontidão de espírito". O estado de espírito crítico e investigador representado pela Apolônia é de natureza destrutiva (destruição) enquanto sob o pensamento carnal; mas ele é disposto a examinar a Verdade, e à medida que se torna mais e mais guiado pela sabedoria e amor, ele se torna uma grande ajuda na vida espiritual do indivíduo.

Apollos, a-pol'-los (Grego.)--belonging para Apollo; destruidor; o sol, ou seja, como resíduo deitado.

(Ver APOLLONIA. Este nome não deve ser confundido com Apollyon. Ver ABADDON).

Um homem muito sábio, judeu de Alexandria (Atos 18:24-28); primeiro ensinou a doutrina de João Batista, mas depois foi instruído no "caminho de Deus com mais precisão" por Priscila e Áquila, em Éfeso.

Metafísico . Enquanto se tem apenas um conceito intelectual da Verdade (a doutrina de João Batista) é muito provável que se seja duro e destrutivo nos julgamentos (destruidor, desperdiçador), por causa de um zelo para se livrar

do erro; mas quando a compreensão de Cristo entra na consciência, predomina o amor. Então ocorre uma verdadeira purificação e edificação.

Em I Coríntios 3:6 Paulo diz: "Eu plantei, Apolo regou; mas Deus deu o aumento". Paulo simboliza que os convertidos semearão a palavra da Verdade (semente) em todas as partes do corpo. Apolo, que rega a Verdade crescente na consciência, representa o sol, como luz, compreensão - uma compreensão verdadeira e prática da fé e do amor e das outras faculdades da mente, e uma compreensão de como aplicar essas faculdades conforme são necessárias para refrescar, encorajar e ajudar os pensamentos da nova Verdade a frutificar. O poder crescente da Verdade é o Espírito.

Apollyon, a-pol'-ly-on (Grego.)-destruição; destruidor.

O mesmo que Abaddon (Apoc. 9:1]). *Metafísico*. Ver ABADDON.

apóstolos - os enviados; os mensageiros; os embaixadores; os pensamentos espirituais ativos. Jesus conferiu este título aos Doze que Ele enviou para ensinar e para curar.

Para comandar os nossos poderes e para os levar à unidade de acção, temos de saber o que são e quais são os seus respectivos lugares no bastão do Ser. O Grande Homem, Cristo, tem doze poderes de ideias fundamentais, representados na história de Jesus pelos Doze Apóstolos. Assim, cada um de nós tem doze faculdades ou ideias fundamentais a serem manifestadas, reveladas e usadas na realização de seus ideais. Existem inúmeras outras ideias, mas cada uma delas provém de algumas dessas ideias fundamentais.

Os doze apóstolos de Jesus eram: Pedro (fé); André (força); Tiago, filho de Zebedeu (sabedoria ou julgamento); João (amor); Filipe (poder); Bartolomeu (imaginação); Tomé (compreensão); Mateus (vontade); Tiago (ordem); Simão, o Cananeu (zelo); Tadeu (renúncia ou eliminação); e Judas (conservador da vida). (ver discípulo, chamado de)

Appaim, ap'-pa-;m (Hebraico) - lugares respiratórios; duas narinas; semblante; rosto; presença; duas pessoas; compreensão; apreensão; paixão; raiva.

Filho de Nadabe, e descendente de Jerameel, que era o chefe de uma importante família da tribo de Judá (I Cr 2:30, 31).

Metafísico . A capacidade de enfrentar os factos e as condições aparentes directamente e de originar (narinas, capacidade de iniciativa da mente) ou de inaugurar novos pensamentos e modos de conduta, novas regras de acção, a fim de criar melhores condições.

Appaim também significa a capacidade de detectar, discernir ou compreender (locais de respiração, narinas, compreensão) a presença e compreensão divinas (rosto, semblante, referência à compreensão)

No significado do Appaim há um pensamento de dualidade (duas narinas, duas pessoas). Isto sugere uma fonte externa e uma fonte interna de discernimento e conhecimento. Quando o homem confia nos sentidos externos para sua informação, ele está sob o domínio da mente sensorial, onde a apreensão, a paixão e a raiva encontram lugar e escurecem sua verdadeira compreensão.

Apetite - seja o anseio do homem sensato pela realização dos seus desejos carnis, seja a fome e sede do espírito pela sua herança divina. "Mas ele desperta... e eis que está fraco, e sua alma tem appetite" (Isa. 29:8).

apetite, carnal ou sensual - fome e sede de prazeres sensuais; esforço mal dirigido para obter satisfação através da alimentação do homem insaciável do sentido. Toda indulgência de tal appetite deve ser negada fora da consciência do homem antes que Cristo possa ser manifestado.

Apphia, ap'-phl-â (Grego.)-produtiva.

Uma mulher cristã a quem Paulo se dirigiu juntamente com Filemon e Arquipo (Filem. 2). Ela deveria ter sido a esposa de Filemom.

Metafísico . Philemon significa amar; ele era um amigo da Verdade. Arquipo significa chefe dos cavalos, mestre dos cavalos, o que sugere domínio sobre as forças vitais do organismo e capacidade de cuidar deles sabiamente. Estas qualidades representadas por Filemom e Arquipo trazem uma produtividade da alma ou fertilidade (produtiva, Apphia) que capacita

o indivíduo a produzir abundantemente os frutos do Espírito.

Appius (A. V., Appii forum), ap'-pl-us.

Uma cidade na Itália, na Via Ápia, ou grande estrada, que liga Roma à Baía de Nápoles. Foi no mercado de Appius que alguns cristãos (irmãos de Roma) encontraram Paulo quando ele estava sendo levado a Roma para comparecer diante de César para julgamento. Quando Paulo viu esses cristãos "agradeceu a Deus, e tomou coragem" (Atos 28:15).

Metafísico . Um mercado é um lugar onde as provisões e outras coisas são compradas e vendidas. O fórum ou mercado nas cidades antigas era o espaço aberto diante dos portões onde se realizavam todas as atividades cívicas, assim como o comércio. O foro grego e o foro latino são idênticos no significado.

A raiz do significado é falar, expressar os pensamentos, trocar ideias. O mercado de Appius representa uma troca de ideias, ou uma comparação de ideias, na consciência intelectual. A palavra da Verdade, que está sendo levada à cabeça, ou poder governante do intelecto, para julgamento (Paulo era um prisioneiro a caminho de Roma; Roma representa a cabeça, da qual a vontade governa, enquanto Paulo aqui simboliza a palavra da Verdade) é encorajada neste lugar para ver que mesmo na região da vontade, e entre os pensamentos exteriores do intelecto, a Verdade tem ganhado uma base de apoio.

apreciação... O ato de apreciar; de estimar. Espiritualmente, a mente do homem estima em grande medida a beleza e o poder de Deus onipresente, Todo-Poderoso. "Eu te darei graças de todo o meu coração" (Salmos 138:1).

apropriação... O ato de tomar posse de algo. Apropriar-se da palavra Verdade é levar a substância da palavra para dentro da mente e do coração.

Aquila, aq'-ul-lâ (Lat.)--eagle.

Um cristão judeu, nativo de Pontus, um fabricante de tendas por profissão. Áquila, com sua esposa Priscila, associou-se com Paulo em Corinto (Atos

18:1-3) e foi de grande ajuda para ele.

Metafísico . Ao entender mal a si mesmo e sua relação com a única Mente, o homem em seu estado não regenerado está constantemente derrubando o seu organismo. O centro do coração e o plexo solar, em vez de serem permeados por pensamentos de paz e harmonia, e uma justa apreciação da lei divina, são pervertidos para os pensamentos mais básicos e paixões mais violentas. Mas o paciente, sustentando o poder dentro do homem, não está totalmente frustrado. Quando o corpo é dilacerado, esse poder põe os seus construtores a trabalhar e eles reparam os danos. Nós chamamos a isto a força curativa da natureza. Em cada parte do organismo estão estas forças de construção paciente que constantemente reparam a devastação do homem ignorante. Elas são chamadas as forças positivas e negativas da vida. São-nos apresentados em Atos 18: 1-3 sob os nomes de Áquila e Priscilla, nascidos no Ponto e "ultimamente vindos da Itália". Pontus significa o mar (Mente universal), e a Itália significa força.

Ar, är (Hebraico) - uma cidade (especialmente uma cidade fortificada); uma cidade forte; para excitar, despertar, um inimigo.

A principal cidade e capital de Moab. Muitas vezes representa toda a Moab (Núm. 21:28).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos fortemente estabelecidos (uma cidade forte) na mente carnal (Moab). É a sede das atividades da mente carnal - da baixeza e da depravação aparentemente inerentes em quem se entregou à sensualidade (para excitar, despertar, um inimigo). Quando um indivíduo é despertado para o entendimento de que ele é um filho de Deus, que seu corpo é o templo de Deus, e que ele é inerentemente bom ao invés do mal, a derrubada de Ar de Moab está próxima. (Ver Isa. 15:1.)

Árabe, a'-rab (Hebraico)-ambuscade; um lugar à espreita; uma armadilha,- emboscada.

Uma cidade de Judá, na região montanhosa (Josué. 15:52).

Metafísico . A faculdade de raciocínio (esta cidade estava perto de Hebron, na região montanhosa de Judá, e pertence portanto ao cérebro frontal, ou sede do pensamento consciente - veja HEBRON) no homem usado como

um laço para enredar (emboscada) os inimigos (pensamentos de erro e crenças) de Judá (louvor) e Israel (pensamentos verdadeiros).

Arabah, ar'-a-bah, (Hebraico)-um trato árido, uma região estéril, um deserto; queimado.

(Em A. V., II Reis 14.25, mar da planície; Amós 6.14, deserto; Dt 1.1, 2.8, planície; Dt 11.30, champanhe; Ez 47:8, deserto).

Um lugar na Palestina na fronteira do loteamento de Benjamim (Josh. 18:18).

Metafísico . As fases vazias e estéreis do pensamento e do sentimento que surgem das ideias terrenas de substância no homem, que foram separadas da vitalidade residente (um trato árido; um deserto).

Arábia, a-ra'-bl-a (Hebraico) - escurecida; em direção ao oeste; um estranho - não cultivado; improdutivo; estéril, estéril; selvagem.

Uma grande parte do país que compreende a parte sudoeste da Ásia (Isa. 21:13; Gal. 4:25). É o lar de muitas tribos errantes, e nos tempos bíblicos estava em estreito contato com os hebreus através do comércio; através de Ismael os árabes estavam relacionados com os hebreus.

Metafísico . Um estado de consciência exterior, ou gentio, que em sua natureza selvagem, ignorante, indisciplinado e instável é destrutivo em sua tendência e é improdutivo do bem (escurecido, para o ocidente, inculto, árido, selvagem). No entanto, ela deve ser redimida.

Árabes, a-ra'-bl-ans (Hebraico).

Habitantes da Arábia (Isa. 13:20; Atos 2:11).

Metafísico . Improdutividade. Quando você começar o trabalho de reconstrução das paredes do seu corpo (Ne 4:6-9) você se encontrará com oposição. Os vários pensamentos ignorantes, bárbaros e indisciplinados que não vieram dentro de sua civilização (os árabes, os amonitas e os ashoditas) oferecerão uma resistência sutil. Eles até invadirão seus sonhos, e tentarão fazer você pensar que a reconstrução não pode ser realizada.

Arad, a'-rad (Hebraico)-fleeing; um fugitivo; um asno selvagem.

Uma cidade dos cananeus, cujo rei saiu contra Israel enquanto os israelitas estavam no deserto, no caminho do Egito para a Terra Prometida (Nm 21:1). Este rei de Arade levou alguns dos israelitas em cativeiro. Então "Israel fez um voto a Jeová, e disse: Se de fato o quiseres livrar

peessoas nas minhas mãos, então eu destruirei completamente as suas cidades. E Jeová ouviu a voz de Israel, e entregou os cananeus; e eles destruíram totalmente a eles e suas cidades; e o nome do lugar foi chamado Horma" -- destruição, extermínio (Nm. 21:2, 3; ver também Josué. 12:14 e Jz. 1:16). b Um benjamita, filho de Berias (I Cr. 8:15).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos subconscientes ignorantes e destrutivos sobre a vida, eles estão em oposição aos pensamentos verdadeiros e construtivos do homem - filhos de Israel e assim devem ser superados (fugindo, um fugitivo, um asno selvagem; uma cidade cujos habitantes lutaram contra Israel). Arad estava "no Sul", significando o subconsciente, e os cananeus significam no homem as forças elementares da vida na mente subconsciente.

O Arade que era um benjamita era filho de Beriah (infortúnio, maldade) e vivia em Jerusalém. Ele representa uma crença negativa na paz; esse pensamento negativo, por não ser positivo em conhecer a irrealidade e o nada do mal aparente, foge do erro (fugindo, um fugitivo) em vez de vencê-lo.

Arah, a'-rah (Hebraico) - para ir; para caminhar; para estar no caminho; um viajante; um viajante; um vagabundo; o caminho que se vai; um caminho.

O chefe de uma grande família que voltou do cativeiro babilônico (Esdras 2.5). Um homem de Judá cuja neta era casada com Tobias o amonita, que fez tudo que podia para impedir Neemias de ter o muro de Jerusalém reconstruído.

Metafísico . Um pensamento instável na consciência do homem, ou uma tendência a divagar da Verdade (um caminho, mas não o caminho). Este pensamento não é estabelecido, mas é de natureza vagabunda e incerta - um vagabundo). Há, nestes pensamentos que os homens chamados Arah

significam, aquilo que se move para um entendimento mais elevado e mais estável e verdadeiro (ir; estar a caminho, um viajante). Um grande número dos descendentes de um desses homens voltou de Babilônia para Jerusalém.

Aram, a'-ram (Hebraico)-- alto; exaltado.

"Aram é usado no **hebraico** para denotar a nação da qual Aram, filho de Shem, foi o fundador... Nesses casos, a versão em inglês sempre a transformou em sírio", diz Young.

Filho de Sem (Gênesis 10,22). Um país (Nm 23,7). Arã e Síria são a mesma nação. (Veja SÍRIA e SÍRIA.) A Bíblia menciona outros homens chamados Arão (Gênesis. 22:21; I Cr 7:34); em Lc 3:33, Arni.

Metafísico . Aram refere-se ao intelecto. O intelecto tem o seu fundamento no Espírito, mas no homem não desperto ligou-se tão inteiramente ao reino exterior ou aparentemente material que raciocina a partir da base dos sentidos, em vez de reconhecer a Mente Divina como a fonte de toda a inteligência. O raciocínio é muito necessário ao homem, e torna-se verdadeiramente elevado e exaltado quando é iluminado pelo Espírito.

Os homens em consciência pessoal exaltam-no mesmo acima da sabedoria do Espírito, mas tal exaltação não pode durar; a compreensão intelectual deve dar lugar ao conhecimento espiritual.

Aram-maacah (A. V., Syria-maacah), a'-ram-ma'-a-cah (Hebraico) - alta pressão; alta compressão, opressão exaltada; alta exaustão; alta depressão.

Um país ao norte de Israel (I Cr 19,6). Este nome é aplicado à parte da Síria que está rodeada de montanhas.

Metafísico . Um estado de consciência muito deprimido que é o resultado de pensamentos opressores, tirânicos. Esses pensamentos trabalham contra o bem espiritual do indivíduo; eles ajudam os pensamentos selvagens, incultos, indisciplinados e sensuais (amonitas) em uma tentativa de superar os verdadeiros pensamentos espirituais (israelitas) e assim ganhar domínio sobre o homem inteiro (Aram e Síria simbolizam pensamentos do reino

intelectual que não têm nenhuma compreensão do real, Israel). Maaca significa pensamentos comprimidos, deprimidos, desgastados e significa pensamentos de um caráter opressor e deprimente. Os filhos de Amom, quando "viram que se tinham tornado odiosos para Davi", contrataram carros e cavaleiros de Aram-maaca para lutar contra Israel.

Aram-naharaim, a'-ram-na'-ha-ra'-im (Hebraico)--Aram dos dois rios; terras altas de dois rios.

Mesopotâmia, o país entre os rios Tigre e Eufrates (Gênesis 24,10, margem; Salmos 60, título).

Metafísico . O Tigre é o rio Hiddekel de Gênesis 2:14, e simboliza o sistema nervoso. O Eufrates simboliza a circulação do sangue no homem físico. O sistema circulatório está intimamente ligado ao organismo externo físico, ou aparentemente material, do homem, e o sistema nervoso é mais o órgão do mental e do espiritual. A circulação do sangue simboliza o fluxo da vida divina através do corpo, e a verdadeira vida espiritual é o verdadeiro elemento vitalizador tanto na fase externa como na fase interna do homem. Mas Aram-naharaim refere-se à crença do intelecto espiritualmente desperto de que o sangue puramente físico é a vida do homem, aquilo que mantém vivo todo o organismo; esta crença não leva em conta a fase interior e espiritual da vida, mas pensa que o exterior é tudo-suficiente.

Há pessoas que pensam que quando se começa a estudar as coisas espirituais se torna estranho e desequilibrado. Às vezes, aqueles que estão na superação da vida são confrontados exatamente com tais ideias, e o pensamento se apresenta a eles que é melhor contentarem-se com as ideias geralmente estabelecidas do mundo a respeito da vida e da existência. Estas são algumas das pessoas de Aram-naharaim; elas são do intelecto, governadas pelo homem dos sentidos, ou mente carnal.

Aram-zobah, a'-ram-zo'-bah (Hebraico) - guerreiros de altura; guerreiros de montanha; Aram de Tsobah.

Uma parte da Síria, embora um reino separado na época de Davi e Salomão; passou muito tempo lutando contra Israel (Salmos 60, título).

Metafísico . A reunião dos pensamentos guerreiros do intelecto (ver ZOBAN e ARAM), pensamentos que acreditam na aplicação dos direitos pessoais, agitando assim a luta e a inharmonia. Estes pensamentos pretendem permanecer na consciência; acampam; fazem o homem acreditar que não se pode dar bem no mundo sem lutar à sua maneira. Rut Salomão (paz e sabedoria) capturou a capital de Zoban, ou Aram-zoban, Hamath, e o país tornou-se sujeito a Israel.

Aran, a'-ran (Hebraico)- ativo; ágil; um bode selvagem; firmeza.
Filho de Dishon, um Horita descendente de Seir (Gênesis 36,28).

Metafísico . A agressividade, e uma firmeza ou obstinação de pensamento que não é treinada e indisciplinada e é guiada, não pela compreensão, mas por desejos exteriores (um bode selvagem, firmeza, um Horita). Isto faz um lugar de refúgio para muitas das ideias sensoriais do homem que devem ser superadas.

Ararat (A. V., Armênia, II Reis 19: 37 e Isa. 37:38), ar'-a-rat (Hebraico) - terra sagrada; terra santa; efluentes da luz; deserto; terror amaldiçoado.

As duas últimas definições são aceitas por um certo grupo de comentadores, mas não concordam com o sânscrito, nem com a verdadeira raiz hebraica. Os três primeiros são os mais precisos.

De acordo com a Bíblia, Ararat era um país, não uma montanha, como era comumente suposto.

A arca de Noé, no momento da enchente, repousou "sobre as montanhas de Ararate" (Gen. . 8: 4) . Outros textos bíblicos se referem muito claramente a Ararat como uma terra, e assim somos levados a acreditar que a arca descansou sobre algumas montanhas no país de Ararat, e não sobre uma montanha com o nome de Ararat. Senaqueribe, rei da Assíria, foi assassinado por seus filhos, que então fugiram para a terra de Ararate (II Reis 19:37). Em Jeremias 51:27 encontramos que Ararate era um dos poderes que Jeová ia enviar contra Babilônia e Caldéia. A história não está decidida sobre onde estava esta terra de Ararate, mas pensa-se que foi Armênia dos dias atuais, ou uma parte dela.

Metafísico . Da falta de decisão por parte dos historiadores sobre onde e o que Ararat realmente era, e da diversidade de significados atribuídos ao nome, deduzimos que ele representa aquilo que ao homem espiritualmente desperto é desconhecido. Este

"desconhecido" pode para um indivíduo ser sagrado, elevado, santo e cheio de poder criativo (terra sagrada, terra santa, efluente da luz), e para outro pode ser um deserto caótico ou algo temível e terrível (deserto, terror amaldiçoado), de acordo com a tendência do pensamento e da crença de cada pessoa.

Os rios Eufrates e Tigre (Hiddekel) sobem na Armênia, que supostamente é a terra de Ararat da história bíblica. O Hiddekel simboliza o grande sistema nervoso do homem; o Eufrates simboliza o sistema circulatório do homem. O sistema nervoso está muito próximo do mental e do espiritual; o sistema circulatório está mais na região do físico. Assim, o reino do qual Ararat é simbólico (o desconhecido) é a fonte tanto do mental como do físico do homem. Devemos chamar a esta fonte o reino do Espírito; é um salvador da vida até a vida, ou da morte até a morte, conforme as leis do Espírito sejam reconhecidas e obedecidas, ou não sejam reconhecidas no pensamento e no ato.

Araunah, a-rau'-nah (Hebraico)--pinho de Jah; Jeová é firme; um forte; um herói.

Foi na eira de Araúna, o jebuseu, que a mão do anjo ficou, sob o comando de Jeová, de destruir Jerusalém. Davi comprou esta eira de Araúna, e ali ofereceu sacrifícios pelos filhos de Israel (II Samuel. 24 16, 24). O nome é Ornã em I Crônicas 21: 15-28.

Metafísico . Uma eira é símbolo de julgamento; debulhar o grão e separá-lo da palha ou palha simboliza uma discriminação entre o bem e o aparente erro de consciência e um desprendimento do erro. A princípio esse processo pode parecer duro, e pode-se ver apenas a firmeza e a força inquebrantável do Espírito nesses julgamentos, além de qualquer coisa de natureza amorosa ou misericordiosa (Jeová é firme, um forte). Quando o amor divino, aqui representado por Davi, começa a se expressar conscientemente, um verdadeiro processo de refinamento ocorre (Davi ofereceu sacrifícios

depois de construir um altar a Jeová); então a aparente destrutividade do julgamento desaparece, e a harmonia é estabelecida.

Araunah representa julgamento, ou separação entre o bem e o erro, as-it aparece para o lado do erro, que está sendo destruído. Davi simboliza a realização do amor divino, que muda a atitude em relação a esse julgamento ou separação do erro e o afasta da consciência. Assim Araunah (a firme determinação de Jeová - o EU em nós para afastar o erro aparente) torna-se uma qualidade preservadora, já que só podemos salvar vivo e inteiro à medida que nos elevamos acima de toda limitação e erro. À medida que o superamos, as forças e poderes dentro de nós trabalham construtivamente em vez de destrutivamente (o anjo destruidor permaneceu na sua mão).

Arba, är'-bâ (Hebraico) - um gigante; força; um cubo; quatro.

Arba é o nome do número quatro, símbolo de grande força e estabilidade, caracterizado no quadrado e no cubo.

Pai de Anak (Josh. 15:13). "Agora o nome de Hebron antes do tempo era Quiriate-Arba; que Arba era o maior homem entre os anaquins" (Josh. 14:15). Hebron "tornou-se a herança de Caleb... porque ele seguiu totalmente a Jeová, o Deus de Israel" (Josué. 14:14).

Metafísico . O raciocínio do sentido da mente no homem, que atribui poder e realidade ao mundo exterior formado, em vez de saber que todo poder e realidade existem em Espírito - as ideias não formadas da única Mente. (Veja ANAK, também.) O raciocínio dos sentidos, que é baseado em observações dos sentidos, está muito firmemente estabelecido no indivíduo espiritualmente desperto, e tem seu lugar de ação em Hebron -- a sede do pensamento consciente. Esta linha de raciocínio só pode ser superada por aquilo que Caleb, o fiel israelita, significa: fé espiritual. A verdade é primeiramente percebida e aceita pela fé; depois se torna a base do pensamento consciente (Hebron.)

Arbathite, är'-bath-lte (Hebraico)--belonging para Arabah; da região estéril do deserto.

H abitante do Arabah ou um nativo da cidade de Arabah. Uma designação de Abi-albon, ou Abiel, um dos homens poderosos de Davi (II Samuel.

23:31; I Cr 11:32).

Metafísico. Ver ARABAH e ARAB.

Quando Abiel, ou Abi-albon, o Arbathite, um dos poderosos homens de valor de Davi (um pensamento forte, poderoso que tem sua fonte em Deus), surge em consciência, começa a restauração desses lugares desérticos (Arabah) à fecundidade.

Archelaus, är-che-la'-us (Grego.)- chefe do povo; governante do povo.

Filho de Herodes, o Grande, e seu sucessor como governante da Judéia (Mateus 2:22). *Metafísico.* Uma fase da vontade do sentido, ou poder governante na consciência do sentido. Arquévitas, är'-che-vltes (Chald.)--elonging to Erech.

Supõe-se que tenham sido habitantes de Erech, uma cidade do reino fundada por Ninrode na terra de Sinar (Esdras 4:9).

Metafísico. Pensamentos pertencentes ao estado de consciência que o Erech significa. (Ver ERECH.)

Archippus, är-ch;p'-pus (Grego.)--mestre do cavalo; chefe dos cavalos; régua dos cavalos.

Falado por Paulo como "nosso companheiro soldado" (Philem. 2) .

Metafísico . Domínio sobre as forças vitais do organismo, e a sabedoria e habilidade de treinar e cuidar dessas forças sabiamente (mestre do cavalo, chefe dos cavalos, governante dos cavalos; cavalos se referem à vitalidade, ou forças vitais). Em Colossenses 4:17 Paulo admoesta Arquipo: "Toma cuidado com o ministério que recebeste no Senhor, para que o cumpras."

Archite, är'-chlte (Hebraico) - um homem de Erech; prolongado; alongado; estendido; adaptado.

Hushai, um amigo de Davi (II Samuel. 15:32; I Cr 27:33). Arquiteto e Arquiteto Convite são supostamente o mesmo.

Metafísico. Ver ARCHEVITES e HUSHAI. Ard, ärd (Hebraico)-fugitivo; para fugir; asno selvagem.

Outro nome para Addar, filho de Bela e neto de Benjamim (Gênesis 46:21; Nm 26:40).

Metafísico . O pensamento que Ard significa pertence à fase exterior ou animal da consciência, onde entra o medo e se foge (para fugir) do mal aparente, ou se resiste selvagem e teimosamente (asno selvagem), como pode ser o caso, porque se teme. Nesta fase da consciência não se compreende que o mal é irreal e não tem poder de si mesmo; quando se percebe a verdade sobre o aparente mal, não se teme mais e ele se dissolve do próprio mundo. (Ver BELA e ADDAR).

Ardon, är'-don (Hebraico)-fugitivo; um a vaguear; desorientado.

Estritamente falando, fugitivo não expressa o verdadeiro significado desta palavra; uma definição melhor está se perdendo, tendo perdido o senso de localização.

Filho de Calebe (I Cr 2:18).

Metafísico . Um estado de espírito desconcertado. Uma agitação dos pensamentos e um sentimento um tanto "perdido" são muito propensos a seguir negações ousadas, zelosas e impetuosas de erros e declarações de Verdade pela fé (Caleb -- fé, ousadia, impetuoso, destemido, pai de Ardon). A razão para isso é que o indivíduo está mudando sua base. Ele se libertou de certos erros em que confiou anteriormente, mas ainda não entrou no entendimento espiritual e se estabeleceu na consciência de Cristo, ou consciência da Verdade. Assim ele se torna, por enquanto, como um navio sem leme; ele mal sabe o que pensar ou fazer.

Areli, a-re'-li (Hebraico) - semelhante a um milhão; corajoso; heróico.
Filho de Gad e neto de Jacó (Gênesis 46,16).

Metafísico . Coragem para cumprir o que se acredita ser certo e melhor; também ousadia e destemor em tornar as ideias práticas (leão, valente, heróico).

Areopagite, ar-e-op-a-gite (Grego.)-- do Areopagus.

Um membro da corte de Areópago (Atos 17:34). Esta corte, em Mars' Hill, Atenas, era a mais antiga e mais honrada corte de justiça de todo o mundo conhecido naquela época. Ela existiu ao longo de muitos séculos. Até

mesmo países estrangeiros buscaram suas decisões por causa de seu valor e equidade.

Metafísico . A corte de Areópago representa a mais alta compreensão e prestação de justiça no domínio intelectual, e está muito próxima do espiritual. Um Areopagita simboliza um dos pensamentos ou qualidades de justiça e justiça e discernimento que compõem esta corte em consciência.

Areopagus, ar-e-op'-a-gus (Grego.)-- a colina de Ares ou Marte.

Areópago, ou Monte de Marte, era uma colina rochosa em Atenas, perto do centro da cidade; nesta colina foi realizado o tribunal de justiça (Atos 17:19-34; ver margem também).

Metafísico . Uma colina sempre representa um lugar alto na consciência, e neste caso simboliza a fase intelectual do pensamento no homem, já que Atenas foi o centro do aprendizado intelectual no mundo então conhecido. O Concílio de Areópago também era conhecido como "o Concílio da Colina de Marte", ou o "Conselho Superior". Este tribunal de justiça representa o lugar na consciência onde as diferentes agregações de forças do pensamento recebem uma audiência e (de acordo com a luz manifestada na consciência) um julgamento justo. (Ver AREOPAGITE).

Aretas, ar'-e-tas (Grego.)---virtude; poder; pureza.

Um rei árabe, ou chefe, que estava na posse de Damasco no momento em que ocorreu a ocorrência que Paulo menciona em II Coríntios 11:32, 33. Ele era sogro de Herodes Antipas. O título, Aretas, foi aplicado a muitos reis árabes.

Metafísico . Um certo amor natural pela virtude, mérito e bondade inerente ao homem exterior, embora ele não aprecie a palavra espiritual em seu trabalho por toda a consciência corporal (Paulo e seu ministério). Mesmo o homem exterior, porém, é inerentemente bom. O físico não é por si só mau; o corpo é um servo obediente. O pensamento carnal incita o homem a uma expressão insensata - ações diabólicas.

Argob, är'-gob (Hebraico)- um monte de pedras; para apedrejar qualquer uma; pedregoso; duro; durável; forte.

Um território rochoso em Bashan. Compreendia "três grandes cidades com muros e barras descaradas". Estava sob o domínio de Og, rei de Basã, um governante amoníaco, até ser derrotado pelos israelitas (Dt 3:4). Então Argobe tornou-se parte das possessões da meia tribo de Manassés (I Reis 4:13).

Metafísico . A julgar pelo seu significado, assim como de suas cidades fortificadas, sua localização rochosa e os penhascos que a bordejavam, Argob deve simbolizar um estado de consciência defensiva muito forte no homem. Isto, quando controlado pelo sentido ou mente carnal (quando sob o domínio de Og, o rei amoníaco), seria duro, briguento e resistente. Mas quando é tomado e levantado pelos israelitas (pensamentos espirituais ou religiosos buscando uma expressão mais verdadeira), Argob se torna um fator firme, positivo e invencível no estabelecimento da consciência na Verdade.

Aridai, a-rl'-dai (Hebraico., origem Persa.)--.forte; digno; merecedor. Um dos filhos de Hamã, "o inimigo dos judeus" (Est. 9:9, 10). Haman era um agagita, ou amalequita.

Metafísico . Os Agagitas ou Amalekitas eram descendentes de Agag, que representa o Adversário na consciência do homem. Os Agagitas simbolizam as forças animais, os apetites e as paixões. Eles são guerreiros, rebeldes e destrutivos, e são muito prejudiciais ao crescimento espiritual do homem. Aridai (forte, digno, merecedor, filho de Haman, um Agagita) representa a crença de que as atividades animais desenfreadas no homem, seus apetites e desejos carnis, são necessários ao seu bem estar e devem ser sustentados por ele; também que eles estão profundamente enraizados em sua consciência para serem superados. Esse pensamento deve ser destruído e sua substância deve ser entregue ao fortalecimento dos verdadeiros pensamentos do ser humano.

Aridatha, a-rld'-a-thã (Hebraico., Pers. origem) - força; digna; merecedora.

Um dos filhos de Hamã, que foi enforcado com seus irmãos (Est. 9:8, 13, 14).

Metafísico . O pensamento obscuro no homem que chama bem ao mal e que atribui força ao erro. A verdade é que o erro não tem força ou poder a não ser o que o homem lhe dá temporariamente por acreditar nele. (Ver ARIDAI.)

Arieh, a-rl'-eh (Hebraico)-lion; o leão; força; valor; ferocidade; crueldade.

Um príncipe em Israel que foi morto com o rei Pecaías (II Reis 15:25).

Metafísico . Uma fase ousada, corajosa, conquistadora (leão) do poder governante da consciência exterior pertencente a Israel (os pensamentos religiosos lutando pela perfeição, dos quais nem todos são espirituais). A vontade tem a sua origem no Espírito. É uma faculdade espiritual, ainda que muitas vezes seja dirigida por raciocínios intelectuais e por desejos de sentido, em vez da verdadeira compreensão espiritual. (O rei Pekahiah representa a vontade. Ele foi um rei de Israel e foi um governante perverso. Arieh, que foi morto com o rei, também deve ter estado em erro). Enquanto os pensamentos e estados de consciência que os israelitas e os judeus significam têm seu início na Verdade, ainda em sua expressão alguns deles parecem longe de ser espirituais, por terem sido influenciados por pensamentos adversos e inverídicos da mente carnal.

Ariel, a'-r;-el (Hebraico)-lion de Deus; força de Deus; lugar ardente de Deus; altar de Deus.

Fallows diz do nome Ariel (II Samuel. 23:20) que "foi aplicado como um epíteto de distinção a pessoas corajosas e guerreiras, como entre os árabes, que chamavam Ali de 'O Leão de Deus'".

Metafísico . Ariel de Moab significa uma tendência ousada, guerreira, pertencente à mente carnal do homem. O Ariel de Esdras 8:16, que foi um homem principal entre aqueles que retornaram do cativeiro babilônico, também representa uma qualidade de pensamento ousada e conquistadora no homem, mas de natureza mais elevada do que aquela simbolizada por Ariel de Moab.

O Ariel de Isaías 29:1-7 se refere a Jerusalém e sugere uma interpretação de acordo com outros significados dados ao nome altar, lugar ardente de Deus. O altar, tal como está localizado no corpo, é o plexo solar, através do qual a alma se conecta com o organismo exterior ou físico. Logo acima do plexo solar, no centro do coração, encontramos o lugar que Jerusalém simboliza, e é na consciência espiritual, que Jerusalém representa, que a consagração plena pode ser feita a Deus. É neste lugar de consciência que nos dispomos a renunciar ao inferior pelo superior, ao pessoal pelo impessoal, ao animal pelo divino, e se produz uma transmutação.

Arimathéa, ar-`i-ma-the'-â (Grego.) - a altura; lugar alto; serrano.

O berço e a casa de José, um homem rico e um seguidor de Jesus Cristo. José tirou o corpo de Jesus da cruz e o colocou em seu próprio túmulo (Mateus 27,57-60). Pensa-se que Arimathéa foi o mesmo lugar que Ramah do Antigo Testamento.

Metafísico. Uma agregação de pensamentos de caráter elevado - um alto estado de consciência no homem (a altura). (Ver RAMAH.)

Arioch, a'-rl-och (Grego.)- venerável.

Rei de Ellasar, um dos quatro reis que levaram Ló cativo mas foram derrotados e destruídos por Abraão (Gênesis 14:1). Capitão da guarda do rei da Babilônia (Dn 2:14).

Metafísico . O Arioque de Gênesis 14:1 representa o aparente poder, força e domínio (semelhante ao leão) que a luxúria sexual tem sobre o homem; também, a crença tão prevalecente entre todos os povos que os desejos e hábitos secretos relativos à vida sexual devem ser bons e devem ter sido ordenados por Deus por causa de eras de aceitação e prática. Portanto, eles são considerados sagrados (veneráveis). É natural que o homem aceite, como verdadeiras e imutáveis, ideias e hábitos que têm sido universalmente acreditados e sobre os quais tem agido durante eras.

O Arioque da Babilônia se refere mais ao poder e à veneração que o homem sente atribuir à sabedoria do mundo e ao reino psíquico.

Arisai, a-rl'-sai (Pers.)-- seta de Arié; seta de Vishnii; excelência.

Um dos dez filhos de Hamã, o agagita; foi enforcado com seus irmãos (Est. 9:9).

Metafísico . O significado é praticamente o mesmo que o de Aridai e Aridatha, que vêm. Arisai também confere a rapidez da flecha e a sua capacidade de furar, de penetrar. Estas qualidades são atribuídas aos erros que este nome significa.

Aristarchus, ar-ls-tär'-ehus (Grego.)--best governante; o melhor governante; melhor líder; início supremo; primeiro princípio.

Um homem cristão de Salónica, uma cidade da Macedónia. Era um companheiro de Paulo nas viagens missionárias e era prisioneiro companheiro de Paulo em Roma (Atos 19:29; Col 4:10).

Metafísico . Poder espiritual, autoridade e fervor da alma - o próprio Cristo de Deus ou a própria Mente Divina (melhor governante, melhor líder, princípio supremo, primeiro princípio; um homem cristão que acompanhou Paulo em suas viagens missionárias e foi prisioneiro em Roma com ele), que deve acompanhar a palavra da Verdade (Paulo) em sua obra redentora em todo o corpo, a fim de tornar a palavra operativa na consciência.

Aristóbulo, ar-is-to-bu'-lus (Grego.) - melhor deliberação; melhor conselho; melhor conselho; deliberação suprema (consigo mesmo).

A casa de Aristóbulo estava em Roma (Rom. 16:10).

Metafísico . O Espírito Santo como conselheiro e conselheiro no homem (melhor conselho, melhor conselho, deliberação suprema consigo mesmo) . O Espírito Santo não está confinado a um lugar no homem, mas é ativo em toda a sua consciência - em todos os lugares presentes. As ideias e as inspirações do Espírito (casa de Aristóbulo), entretanto, são recebidas e permanecem na faculdade de compreensão, que está localizada na cabeça (Roma).

arca, ärk (Lat.) - uma morada sagrada; um santuário; um tabernáculo; qualquer recipiente para preservação; uma esfera; um cofre; receptáculo;

depósito; tesouro; cofre; corporeidade da luz; corpo de luz.

Arca de Noé (Gênesis 6.14-16; 7.13). A cesta na qual Moisés estava escondido (Êxodo 2.3). A Arca do Concerto (Êxodo 25.10-22).

Metafísico. A arca de Noé simboliza a parte espiritual de si mesmo, construída no meio do dilúvio de erros. Constrói-se a arca sobre a compreensão científica da sabedoria, presença e poder de Deus. A arca é construída sobre as afirmações do que se está no Espírito.

A pessoa acolhe na arca a sua esposa, os seus filhos e as suas esposas (princípios espirituais herdados na alma), "e de todos os seres vivos de toda a carne, dois de toda a espécie" ("homem e mulher", as atividades positivas e negativas da vida no organismo); isto é, afirma-se o Espírito como tudo em todos, como essência primordial.

A Arca da Aliança, arca sagrada, ou arca do testemunho, representa a centelha original da divindade no ser humano. É um pacto, ou acordo do Pai com o filho que Ele herdará tudo o que o Pai tem. "Todas as coisas que o Pai tem são minhas. (João 16:15).

Esta centelha espiritual original é uma coisa muito sagrada e sagrada, porque do seu desenvolvimento depende a imortalidade do homem. Ela é representada como ocupando o lugar mais sagrado do templo e como sendo protegida e cuidada com grande devoção. Tudo o que o homem é foi trazido dessa centelha central, mas o homem consciente do sentido muitas vezes a negligência e ignora a sua própria existência. A atenção é absorvida com as coisas do sentido, à exclusão do Espírito.

Na consciência individual, quando a arca da aliança é retirada do centro do coração (cidade de Jerusalém), as forças espirituais estão dispersas. Devido à falta de uma base substancial para operar, nenhum desdobramento espiritual definitivo pode ocorrer. Portanto, foi necessário estabelecer este santo lugar de encontro, como Davi (amor) bem sabia (II Samuel. 6:1-19).

Depois de ter aprendido plenamente que trabalhar com a lei divina sempre traz o bem, e que a desobediência é a causa da destruição, Davi trouxe a Arca do Concerto de volta ao seu lugar apropriado em Jerusalém. Sua

presença ali garantiu aos israelitas uma paz e uma harmonia e um progresso espiritual que eles não haviam conhecido durante a ausência da Arca.

arca - um lugar santo; um santuário; um tabernáculo; o centro de Cristo dentro do qual o homem é um com Ser puro.

arca, a de Noé... Simboliza a parte espiritual de si mesmo, construída no meio do dilúvio de erros. Constrói-se a arca sobre a compreensão científica da sabedoria, presença e poder de Deus e sobre as afirmações do que se está em Espírito.

O único refúgio do Dilúvio (veja Gênesis. 6:18) era a arca de Jeová. A arca representa um estado de consciência positivo e salvador, que concorda ou forma um pacto com o princípio do Ser, com inspiração subconsciente, com Cristo. Esta arca é o produto do "descanso" (Noé) na parte espiritual de nós, bem no meio do dilúvio do erro.

Arca do Convênio - Representa a centelha original da divindade no ser humano, que é uma coisa sagrada e sagrada. Do seu desenvolvimento depende a imortalidade do homem. A centelha original (Arca da Aliança) ocupa o lugar mais sagrado do templo do corpo e deve ser cuidada com grande devoção; caso contrário, as forças espirituais estão dispersas.

Nenhuma mão humana está autorizada a tocar nesta arca do pacto. Nenhum pensamento humano pode entrar nos recintos sagrados, que são mantidos velados de todos os olhos.

Arkite, ark'-lte (Hebraico)-fugitivo; paixões cegas; apetites brutos; uma presa.

Um membro de uma família ou tribo descendente de Canaã, filho de Cão (Gênesis 10,17).

Metafísico. Um pensamento relativo à consciência carnal no homem.

Armoni, är-mo'-ni (Hebraico)--nascido; do palácio; de uma fortaleza.

Filho de Saul por sua concubina, Rizpah (II Samuel. 21:8). *Metafísico.* Uma crença aparentemente fortemente fortificada na consciência humana de que a vontade pessoal (Saul) é inerentemente o poder governante legítimo no homem (de uma fortaleza, nascida no palácio). Armoni foi um dos sete

filhos e netos de Saul que foram entregues aos gibeonitas por Davi e foram mortos por eles; isto é, esta crença errada relacionada com a vontade pessoal é discernida e é superada, ou ajustada, por pensamentos espirituais alcançados através da oração.

Armadura de Deus, o manto da justiça. O erro não pode entrar na consciência que é fortemente fortificada com a luz, a vida, o poder e a substância do Espírito.

Arnan, är'-nan (Hebraico)-ativo; ágil; forte.

Um israelita mencionado na genealogia de Zorobabel (I Cr 3:21).

Metafísico . Um pensamento construtivo, restaurador, edificante na consciência - um pensamento que é poderoso, vigoroso, alerta, engenhoso e ativo em sua natureza (forte, ágil); poderia ser chamado de uma crença na eficiência.

Arni, är'-ni (Grego., de Hebraico.)--Aram. O mesmo que Aram (Lucas 3:33).

Metafísico. Refere-se ao intelecto.

Arnon, är'-non (Hebraico)-- rugido; corrente apressada; um murmúrio; barulho; regozijo.

Um rio na fronteira entre Moabe e a terra dos amorreus; depois entre Moabe e Israel (Nm 21,13; Js 12,1).

Metafísico . A corrente de vida no homem. que é tumultuosa (riacho veloz, rugido, ruidoso, apressado) sob o domínio do pensamento carnal (Moab e os Amoritas), mas é uma alegria de todo o homem quando possuído e guiado por Israel, o real e o verdadeiro.

Arod, a'-rod (Hebraico) - um asno selvagem.

Filho de Gade e neto de Jacó (Nm 26,17); em Gênesis 46,16 ele é chamado de Arodi.

Metafísico . O Arod e seus descendentes, os Aroditas, representam a fase da natureza animal no homem que se caracteriza pelo asno - a aspereza, a teimosia, a persistência e a resistência. Estas qualidades são boas quando

são dirigidas pelo verdadeiro EU, mas são destrutivas quando dadas ao domínio dos sentidos.

Aroer, ar'-o-er (Hebraico)-ruínas; desolação; estéril; nuas; nuas; engastadas.

O nome de três ou quatro cidades e vilas na Palestina (*Números*. 32:34; *Josué*. 13:16; *I Samuel*. 30:28).

Uma destas cidades tinha sido tomada dos amorreus; estava situada no lado norte do rio Arnon (*Dt* 4:48).

Metafísico . Aqueles estados de pensamento aparentemente vazios, desperdiçados, desesperados, nos quais se entra ocasionalmente, estados em que tudo parece escuro e nu e parece não haver maneira de realizar o bem que se procura demonstrar (ruínas, desolação, nus). Em tal tempo é preciso, mais do que nunca, ser forte e de boa coragem. Deve-se agarrar fielmente à substância abundante, força, alegria e poder de superação do Espírito, para que as agregações de pensamentos representadas pelas cidades chamadas Aroer possam ser construídas e estabelecidas na Verdade.

Aroerite, ar'-o-er-lte (Hebraico)-de Aroer.

Nativo de Aroer (*I Cr* 11:44).

Metafísico. Um pensamento pertencente a isso na consciência que Aroer significa.

Arpachshad (A. V., Arphaxad), ärpachs'-had (Hebraico) - regeneração-providencial; reino da astrologia; limites da Caldéia.

Filho de Sem (*Gênesis* 10,22); chamado Arfaxade em *Lc* 3,36.

Metafísico . A crença no homem de que seu bem depende totalmente de algo fora de si mesmo - sua estrela governante, seu destino, sua providência - em vez de saber que ele tem em seus próprios pensamentos o poder de estabelecer dentro de si mesmo e de seu mundo o que ele quer.

Arpad (em A. V., Isa. 36:19, Arphad), är'-pad (Hebraico) -- espalhou uma cama; um sofá; forte; de apoio; de descanso; refrescante; redenção da luz.

O último não está afiliado com o primeiro sentido, mas é um desenvolvimento distinto.

Uma cidade muito idolátrica da Síria. É mencionada junto com Hamath (II Reis 18:34; Jer. 49:23).

Metafísico . Uma crença estabelecida (um sofá, estender uma cama, descansar) de que os raciocínios materiais do intelecto, em vez de confiar em Deus e na sabedoria do Espírito, são a fonte e o poder da verdadeira iluminação e redenção do homem (forte, apoiante, refrescante, redentora da luz). (Ver SÍRIA.)

Artaxerxes, är-tax-erx'-es (Pers.)--mighty shah; grande rei; poderoso guerreiro.

Rei da Pérsia, e título de vários reis persas (Esdras 4:7). Os relatos do rei Artaxerxes dados em Esdras 4 e 7 podem ter pertencido a dois reis diferentes, um dos quais foi influenciado pelos inimigos dos judeus para assinar um decreto proibindo a continuação do trabalho no muro de Jerusalém e no Templo, enquanto o outro Artaxerxes, por influência de Neemias, não só consentiu com a continuação do trabalho em Jerusalém, mas também forneceu suprimentos para levá-lo adiante.

Metafísico . A vontade (grande rei) governando em consciência de sentido, mas aberta tanto ao erro como ao pensamento e ação espiritual de acordo com o que mais apela para ela no momento.

Artemas, är'-te-mas (Grego.)--gift de Artemis; dom da perfeição; dom da plenitude.

Um seguidor de Jesus Cristo, que Paulo estava pensando em enviar a Creta para tomar o lugar de Tito, para que Tito pudesse vir a Paulo em Nicópolis (Tito 3:12).

Metafísico . Creta significa carnal, enquanto Tychicus, que Paulo considerou enviar para Creta para aliviar Titus em vez de enviar Artemas, representa uma crença no destino. Paulo parece ter estado indeciso sobre se seria melhor deixar esse estado de consciência carnal (Creta) ao seu destino (Tíquico) por um tempo, ou enviar Ártemas a ele; isto é, buscar naquele momento, através de um uso adicional de palavras verdadeiras e sadias de

plenitude e perfeição (dom da perfeição, dom da totalidade), elevar esse estado de mente carnal ao plano espiritual.

Artemis, är'-te-mis (Grego.)--Diana; caçadora; deusa da noite.

Ártemis é outro nome para a deusa Diana dos Efésios (Atos 19:24, margem). Fallows diz: "A Diana dos Romanos é uma deusa conhecida sob várias modificações, e com atributos quase incompatíveis. Como a divindade tutelar de Éfeso, em que só a personagem nos diz respeito aqui, ela foi sem dúvida uma representante do mesmo poder que presidiu à concepção e ao nascimento que foi adorado na Palestina sob o nome de Ashtoreth. Ela está, portanto, relacionada com todas as divindades cognatas daquele Juno-Vênus asiático, e participa, pelo menos, de sua conexão com a lua. . . A versão árabe dos Atos torna Artemis, no capítulo citado, por Az Zuharat, que é o nome árabe para o planeta Vênus".

Metafísico. Ver DIANA e ASHTORETH.

Arubboth (A. V., Aruboth), ar-ub'ambos (Hebraico) - quatro forças; obras de treliça; janelas; tribunais; comportas. Estas são as comportas que foram abertas no dilúvio referido em Gên. 7.11 e 8.2. Um canal ou abertura através do qual qualquer força ou princípio pode emanar totalmente para o mundo criado.

Um distrito em Israel do qual Benhesed reuniu mantimentos para a casa do rei Salomão durante um mês de cada ano (I Reis 4:10). Pensa-se que Arubboth tenha sido um rico país produtor de milho pertencente à tribo de Judá.

Metafísico . O aumento da substância (um rico país produtor de milho) através do louvor (Judá), sua entrada na consciência (janelas, comportas) e seu ajuste em mente (tribunais), que uma certa porção desta substância pode ser apropriada para o sustento da consciência de paz no homem (Salomão e sua casa). Benhesed, pertencente à misericórdia e bondade, é necessário para atender ao ajuste e distribuição da substância.

Arumah, a-ru'-mah (Hebraico)-altura; exaltado; elevado; em altura.

Um lugar perto de Siquém; foi a casa de Abimeleque, filho de Gideão, por

um tempo durante seu governo sobre Israel (Juízo 9:41).

Metafísico . A elevação da vontade pessoal e do desejo de liderança (altura, exaltado), guiado por uma tendência destrutiva sem ser dirigido por um bom julgamento. (Gideão significa destruidor; ele foi um destruidor do erro e um libertador de Israel. Abimeleque, porém, representa essa tendência destrutiva sem o bom julgamento que caracterizou seu pai, Gideão. Portanto, ele destruiu seus próprios irmãos, bem como alguns dos inimigos de Israel).

Arvad, är'-vad (Hebraico)--refugiado; covil de piratas; lugar de fugitivos; pilhadores; vagabundos.

Uma pequena ilha não muito longe do porto marítimo de Tiro.

Metafísico . Um retiro (refúgio) na consciência mista, confusa, sempre mutável do homem (o mar) para pensamentos instáveis, errados, destrutivos (lugar de fugitivos, pilhadores, vagabundos). Estes pensamentos são irrealis, embora sejam guerreiros e ostentem uma grande capacidade de conquista.

Eles são da mente carnal e desaparecerão com o derrube do que Tyre significa.

Arvadite, är'-vad-lte (Hebraico.)avareza; pilhagem; pirataria.

Um habitante de Arvad (Gênesis 10:18) . Os Arvaditas eram descendentes de Canaã, filho de Cão.

Metafísico . Um pensamento pertencente à fase da consciência de Arvad. (Ver ARVAD.) Arza, ar'-zã (Hebraico)--terra; terra; domínio; firme; baixo; inferior; terminado.

Um homem que estava sobre a casa do Rei Elá em Tirzah (I Reis 16:9).

Metafísico . Essa fase do pensamento do homem que predomina quando a vontade (rei) permite ao indivíduo entregar-se aos apetites e desejos da carne (terra; baixa; inferior; terminada; o rei estava "bebendo-se embriagado na casa de Arza" quando foi morto). A renúncia total aos apetites e desejos carnis leva a uma ruptura de toda a consciência: Elah o rei e todos os seus parentes e amigos foram mortos.

Asa, a'-sã (Hebraico)-físico; curandeiro; curandeiro; encadernação; fazer inteiro.

Rei de Judá (I Reis 15:8, 14; II Cr 14-16:14). *Metafísico*. A vontade funciona de forma construtiva. Na consciência corporal, o trabalho de Asa é o processo de reconstrução que se dá no subconsciente, dirigido pela vontade de estar bem.

Quando a vida natural no organismo é reconhecida como vida de Deus, quando é vivificada, purificada e regenerada com palavras de Verdade, ela é transmutada em vida divina e sua relação harmoniosa com a Mente Divina é estabelecida. Quando esta relação correta é estabelecida na consciência entre a vitalidade subjetiva e a Mente Divina, segue-se uma expressão harmoniosa, e a contínua reconstrução dos tecidos continua no organismo. Asa é a força de cura dominante na vida interior do organismo.

Asahel, a'-sã-hel (Hebraico)--minha Deus criou; a quem Deus constituiu; a quem Deus fez; criatura de Deus; Deus é fazedor.

Filho da irmã de Davi, Zeruia, e irmão de Joabe e Abisai (I Cr 2:16). Ele foi muito ativo no serviço de Davi. Ele era um corredor muito rápido; diz-se dele que ele era "tão leve de pé como uma ova selvagem" (II Samuel. 2:18).

Metafísico . A rapidez da atividade da palavra criativa na consciência do homem quando o amor (David) é o poder governante (rei). Antes do intelecto (Abner, capitão do anfitrião de Saul) ceder completamente ao novo governante espiritual, às vezes há uma competição tão acirrada entre os dois que a palavra da Verdade é dificultada na sua expressão e os seus efeitos são aparentemente negados qualquer lugar na consciência durante algum tempo. (Abner matou Asahel em autodefesa).

Asaías (A. V., II Reis 22:12, 14, Asahiah), a-sa'-iah (Hebraico)-mãe Jah constituiu; Jeová fez; Jah é executor; a quem o Senhor fez.

O nome de pelo menos quatro homens israelitas diferentes (I Cr 4:36; 6:30; 9:5; 15:6, 11).

Metafísico . A verdade inata do ser humano, de que ele é espiritual, ele veio de Deus. (que Jah constituiu, Jah é fazedor, Jeová fez).

Asaph, a'-saph (Hebraico) - coletor; coletor; colhedor; colhedora; montador.

O nome de vários homens israelitas. A maioria deles eram homens de nota; alguns eram levitas (I Cr 9:15; 26:1; Ne 2:8); um deles era o homem que Davi e Salomão designaram para supervisionar os cultos de canto no culto do Templo (I Cr 6:39; Salmos 50 e 73 a 83 são atribuídos a ele); outro era um gravador no reinado de Ezequias (II Reis 18:18).

Metafísico . O Asafe que se encarregou dos cultos de canto no culto do Templo representa a reunião (coleccionador, coleccionador, montador) dos pensamentos e forças do homem através de sua concentração em EU, o centro espiritual e o verdadeiro poder diretivo, estabelecendo assim a harmonia e todos os elementos de cura, regozijo e elevação da música construtiva.

Asaph o gravador refere-se à memória, ou consciência subjetiva, onde todos os registros de processos de pensamento e experiências passadas são reunidos e mantidos.

Os outros homens chamados Asaph representam a reunião dos pensamentos e forças para fins de harmonização e edificação.

Asarel (A. V., Asareel), as'-a-rel (Hebraico)--como Deus se vinculou; voto com Deus; preso por Deus; juramento.

Filho de Jehallelel, da tribo de Judá (I Cr 4:16).

Metafísico . Uma certa restrição de erro na consciência, do puramente egoísta e pessoal; este é o resultado da consagração a Deus (voto com Deus, aveia, preso por Deus) .

ascensão - O desdobramento ascendente ou progressivo do homem desde o animal até o espiritual. É medido por três graus ou estados de consciência: primeiro, o animal; segundo, o mental ou psíquico; e terceiro, o espiritual. Jesus manifestou-se primeiro como o homem no plano físico, do qual ressuscitou para o mental ou psíquico; a partir daí ascendeu ao espiritual.

Asceticismo - A prática da abnegação severa; a tentativa de negar o próprio corpo como uma coisa má, em vez de contemplá-lo como o templo sagrado

do Deus vivo a ser reverenciado, respeitado e amado.

Asenath, como'-e-nath (Egito.) - ela é de Neith; dedicada a Neith; favorita de Neith.

Filha de Potiphera, sacerdote egípcio de On (Gênesis 41:45, 50).

Metafísico . O lado feminino ou amoroso do homem natural. Ela era a esposa de José, e mãe de seus dois filhos, Efraim e Manassés (vontade e compreensão). Estes dois filhos de José (imaginação) herdaram sua colocação na Terra Prometida (o corpo aperfeiçoado). O cérebro frontal é o campo de operação para estas faculdades intimamente relacionadas: imaginação, compreensão, vontade.

As forças gêmeas da mente, vontade e compreensão, são dominantes na raça porque são necessárias no livre desenvolvimento da alma. Se a imaginação estivesse totalmente no comando, ela se entregaria a um motim de devaneios ou esquemas fantasiosos que não poderiam ser trabalhados com sucesso em um mundo onde a lei natural é inexorável. É este estado sonhador que a mente considera, e faz surgir em sequência os dois filhos, vontade e compreensão.

Ashan, a'-shan (Hebraico)--fumar.

Uma cidade levítica de Judá (Josué. 15.42; I Cr 6.59). b Uma cidade de Simeão em Judá (Josué. 19:7,1).

Metafísico . Em quase todos os casos em que o fumo é mencionado na Bíblia, ele está relacionado com a raiva, ira ou ciúme de Jeová. Caso contrário, ele é usado em conexão com o falecimento dos resultados do mal. Isto mostra a irrealidade e transitoriedade daquilo que não está fundado em Deus - o bem. Quando a Verdade é discernida na consciência, o homem entra num processo de julgamento ou peneiração, no qual a Verdade revela certos erros ou limitações de pensamento, e se o indivíduo permanece firme na Verdade que ele discerniu, o erro aparente é superado. Mas durante o processo em que a lei está trabalhando para destruir tudo o que é diferente de Deus, é provável que haja confusão na mente e no corpo, de acordo com o fato de o erro estar profundamente enraizado, também de acordo com o fato de ele ser totalmente abandonado ou mantido pela vontade pessoal.

Esta confusão é a fumaça da ira do Senhor, sendo a ira e a ira de Jeová simbólica da lei divina no homem em sua obra de revelar e apagar o erro da consciência. Assim, Ashan refere-se a essa fase do trabalho do Espírito no homem - o trabalho de quebrar e expulsar o erro aparente.

Asharelah (A. V., Asarelah), ash-a-re'lah (Hebraico) - diretamente para Deus; felicidade de Deus; bem-aventurança de Deus.

Filho de Asafe, e um dos que foram separados por Davi e pelos capitães do seu exército para "profetizar com harpas, e alaúdes, e com címbalos" (I Cr 25:2); no versículo 14, Jesharelah.

Metafísico . Retidão de pensamento - o "olhar para cima" e atenção - também a alegria e a bem-aventurança que vêm de Deus para aqueles cujos pensamentos permanecem nEle (retidão para com Deus, felicidade de Deus, bem-aventurança). Essas atividades, expressando através do amor (Asharelah era da tribo israelita de Levi), fazem a sua parte em manter a mente e o corpo do homem "em sintonia com o Infinito", para que a consciência esteja aberta à revelação e à compreensão clara da Verdade (profetizar) .

Ashbea, ash-be'-ã (Hebraico)-- eu juro; um juramento; homem de Baal.

Ou um homem de Judá ou um lugar em Judá (I Cr 4.21).

Metafísico . O Eu, na consciência espiritualmente desperta do homem, apelando sincera e solenemente a Deus, o Todo Bom, e declarando o seu mais alto conceito de Verdade.

Homem de Baal é uma interpretação possível do nome Ashbea, mas duvidosa. Se esta interpretação se mantém, o significado de Ashbea assume a natureza de uma oração exterior ou formal - a de

suplicando e suplicando a um Deus pessoal. (Baal refere-se a uma crença no mundo exterior formado como real, daí um Deus exterior com forma pessoal. Ver BAAL).

Quando um indivíduo conhece a Verdade ele deixa de orar a um Deus pessoal distante; em vez disso, ele reconhece a realidade espiritual que está por trás de toda manifestação, e ele afirma o seu próprio bem com alegria. Assim, ele demonstra abundantemente.

Ashbel, ashbel"-bel (Hebraico) - homem de Baal; repreensão de Deus; julgamento de Deus.

Filho de Benjamim, e chefe da família dos asbelitas (Gênesis 46:21; Números 26:38).

Metafísico . A admoestação do Espírito (repreensão de Deus) na consciência do homem contra encarar como real (e assim dar poder) o pensamento material sobre as coisas formadas no exterior (homem de Baal).

O resultado inarmônico da adoração de Baal - olhando o mundo exterior como real e como fonte de vida, compreensão e existência, em vez de ver o Espírito sem forma (Mente Divina) como o verdadeiro Deus e como a única realidade que está de costas para toda manifestação - é sugerido no julgamento de Deus.

Ashdod, ashdod (Hebraico); fortaleza; castelo; um opressor; despojador; despojador; despojador; roubo.

Uma cidade filisteia, uma sede de adoração de Dagon, que foi atribuída a Judá, mas passou muito tempo antes que os homens de Judá realmente conquistassem os habitantes de Ashdod (Josh. 15:47; eu, Samuel. 5:1-7; II Cr 26:6; também profetizado em Isaías, Jeremias, Amós, Sofonias e Zacarias); chamado Azotus em Atos 8:40.

Metafísico . Uma agregação fortemente fortificada de pensamentos rebeldes, opressores, ladrões, destruidores da consciência do homem (fortaleza, fortaleza, opressor, despojador, devorador, roubo). (Ver FILISTINAS e ASHDODITES).

Ashdodites, ash'-dod-ites (Hebraico) . Habitantes de Asdod (Josué 13:3; Ne 4:7).

Metafísico . Ladrões, ou pensamentos ladrões, na consciência do homem. O estado de consciência que eles representam utiliza a substância e a energia do organismo que deve ser entregue totalmente à construção e sustentação de pensamentos verdadeiros e ideias verdadeiras, que estabelecem tanto a alma quanto o corpo na vida eterna.

Asher (A. V., Lucas 2:36, Aser), ash'-er (Hebraico)- força; próspero; aquele que é forte;

O segundo filho de Jacó por Zilpa, a serva de Léia, e o nome de uma das doze tribos de Israel (Gênesis. 35:26; Josué 19:24). "E Zilpa, serva de Léia, deu a Jacó um segundo filho. E Léia disse: Feliz sou eu! pois as filhas me chamarão feliz; e ela chamou o nome dele". Ao abençoar seus filhos, Jacó disse sobre Asher: "De Aser, o seu pão será gordo, e ele produzirá delicadezas reais" (Gênesis. 49:20). Moisés disse, em bênção às tribos de Israel (Dt. 33:24): "Bendito seja Aser com filhos; (acima dos filhos, margem) Seja ele aceitável para os seus irmãos, e mergulhe o seu pé em óleo."

Metafísico . O significado do nome e as bênçãos dadas a Asher apontam tanto para a compreensão como para a substância, que são consequentes com a retidão de caráter. Em Provérbios 3:13-18, nos falamos da felicidade que chega a quem ganha sabedoria e compreensão, e do valor inestimável dessas qualidades. "De Asher o seu pão será gordo, e ele produzirá delicadezas reais", diz a substância das verdadeiras ideias - o verdadeiro pão espiritual, a palavra da Verdade. Tanto Jacó como Moisés, abençoando Asher, estavam certamente profetizando do tempo em que o homem deveria aprender que todas as suas faculdades e poderes são espirituais, e não carnis e materiais. "Bendito seja Asher acima dos filhos", refere-se a trazer à luz ideias espirituais, pois esta é a fecundidade que está acima da geração física. A sabedoria e a verdadeira compreensão, com o óleo do Espírito (amor), fazem com que os vários estados de consciência do homem se harmonizem: "Que ele seja aceitável para seus irmãos, e que mergulhe o pé no óleo" significa que o Espírito deve ser levado à compreensão de todos, mesmo na consideração das condições exteriores (a compreensão é representada pelo pé). Não é verdade que a compreensão espiritual é apenas

para a religião e é impraticável nos assuntos externos do dia-a-dia e nas relações comerciais.

Quando o homem leva a compreensão espiritual conscienciosamente em todos os assuntos da vida, ele faz muito melhor do que alguma vez fez até agora. O fato de Leah ter dito no nascimento de Asher, "as filhas me chamarão feliz", mostra que a qualidade que é significada por Asher é estabelecida em primeiro lugar na alma.

Asherah, a-she'-rah (Hebraico) – direito, altivo; fortuna, felicidade;

Pensa-se que Asherah é o mesmo que Ashtoreth. Em muitos lugares na Bíblia, Asherah parece relacionar-se diretamente com os bosques onde Ashtoreth era adorada, e com as próprias imagens. Asera e Astoré são geralmente mencionadas em conexão com Baal.

Metafísico . Asherah sugere meramente uma forma exterior ou uma demonstração de honra, retidão e estabilidade; também sugere prazeres e posses exteriores mundanos como constituindo a verdadeira felicidade e prosperidade. (Ver ASHTORETH, BAAL, e ASHERIM).

Asherim, a-she'-r;m (Hebraico)--Asherahs; pilares; colunas; bosques; símbolos da deusa Asherah.

Gentios, deusas idólatras ou adoração (Êxodo 34:13; I Reis 14:23).

Metafísico . O amor humano com as suas propensões animais. Através da lealdade de Jeosafá a Jeová, as forças interiores (Judá) são purificadas. "Ele tirou os Asherim de Judá" (II Cr 17:6).

Asherites, ash'-er-ltes (Hebraico).

Homens pertencentes à tribo de Aser (Jz 1:32). Eles eram descendentes de Aser, um dos filhos de Jacó.

Metafísico. Pensamentos relacionados à retidão, compreensão, substância e felicidade. (Ver ASHER.)

Asheroth, a-she'-roth (Hebraico) – pilares; colunas; bosques; bosques (um santuário da deusa Asherah).

Os templos e bosques de Asheroth eram os santuários sagrados onde a adoração da Vênus fenícia era praticada de forma licenciosa (Judg. 3:7; II Cr 33:3) . A Ciclopédia Bíblica de Eadie diz: "Originalmente ela era uma deusa arcadiana, a mãe e noiva de Adônis". Em Canaã, no entanto, ela

tornou-se o mero reflexo do deus sol, e como tal foi identificado com a lua, sendo o símbolo, neste caso, a vaca, cujos chifres se assemelham à lua crescente deitada de costas".

Metafísico . O amor humano, com as suas propensões animais. Requer uma fina discriminação para distinguir entre o amor humano e o amor divino. Em sua origem todo amor é divino, mas ao passar através da lente da mente do homem, aparentemente é quebrado em muitas cores. Contudo, como o raio de luz branca, ele permanece sempre puro. A província do homem é tornar as manifestações do amor em sua vida tão puras quanto a sua origem. Isto requer uma discriminação cuidadosa e bom senso.

Ashhur (A. V., Ashur), ash'-hur (Hebraico) - escuridão; preto; aurora; o amanhecer; manhã; romper; tornar-se livre; um homem livre; bem sucedido.

Um judaico, e o pai ou fundador de Tekoa (I Cr 2,24; 4,5).

Metafísico . Tekoa significa confirmar, assentar, fixar, fixar (de tendas), e representa o estabelecimento, no indivíduo, de uma ideia mais firme e mais permanente em relação ao seu corpo. Isto é realizado por Ashhur, fundador de Tekoa, que tipifica o reconhecimento de que todo o homem, espírito, alma e corpo, é livre, de origem espiritual, e não limitado pelas limitações da matéria (freeman) .

Ashima, ash'-;-mâ (Hebraico)-heaven; ofensa, transgressão.

Ashima é duvidoso na sua etimologia. Pode ser a forma hebraica do asumano persa, o céu; ou pode ser um desenvolvimento **hebraico** das duas últimas chamadas definições.

Um ídolo adorado pelo povo de Hamate que Salmaneser, rei da Assíria, fez com que se estabelecesse em Samaria depois de ter levado os israelitas

cativos (II Reis 17:30). Este ídolo tinha a forma de um bode.

Metafísico . Hamath significa confiança nas condições materiais, em vez de confiança em Deus. Isto, com os significados de Ashima, significa que embora a mente sensata possa prometer muita paz e harmonia (céu), ainda assim resistência e luta (bode) são sempre o resultado de olhar para o exterior em busca de orientação, compreensão, proteção e salvação. Os pensamentos da mente sensorial são uma ofensa ao Espírito porque afastam o homem da Verdade.

Ashkelon, ash'-ke-lon (Hebraico)--migração; permanência; estranho; peso; fogo de infâmia.

Uma cidade filisteia, e um centro de adoração da deusa Astoreth.

Metafísico . A mutabilidade e incerteza das crenças e atividades sensoriais do homem; também a sua predisposição para a compreensão espiritual (migração, estada, estrangeiro; os filisteus se referem aos pensamentos sensoriais no homem).

Pensamentos e crenças sensoriais levam à sensualidade, que se torna um fardo pesado (peso) para toda a consciência até ser superado e substituído pelo louvor a Deus (tribo de Judá) e abundante aumento de verdadeira substância e bem. Todo uso indevido da energia vital do homem coloca as correntes da vida em ação inarmônica e inicia um fogo que queima os centros nervosos e consome a substância do organismo (fogo da infâmia).

Ashkenaz, ash'-ke-naz (Hebraico)- fogo que se espalha; fogo latente; fogo oculto.

Neto de Jafé, filho de Noé (Gênesis 10:3). b Uma tribo descendente de Asquenaz, e um Estado na Armênia onde essas pessoas viviam. Asquenaz foi nomeado com Ararate e Minni como reinos cujos habitantes o Senhor ia enviar contra a Babilônia para derrubá-la (Jr 51:27).

Metafísico . Babilônia significa confusão. O fogo que se espalha para ajudar a acabar com o estado de espírito confuso que a Babilônia representa é o pensamento de vida fundado no Espírito (Ashkenaz). Quando este pensamento é tomado conscientemente pelo homem, ele se estende

rapidamente a toda a consciência e derruba o sentido da confusão e suas desarmonias (Babilônia). O fogo é geralmente usado na Bíblia como um símbolo da destruição do mal e do erro. Ele representa a limpeza e a purificação. Em sua essência real, verdadeira, é o fogo do Espírito, ou a energia divina, que nunca cessa seu brilho purificador e vivificante; mas quando seu trabalho de purificação é completado na mente e no corpo do homem, não há mais erro a ser consumido e então se manifesta no homem purificado como sua vida eterna.

Ashnah, ash'-nah (Hebraico)--duras; fortes; firmes; robustas; robustas; mudas; transformadas; brilhantes; brilhantes.

Duas cidades diferentes de Judá (Josué. 15:33, 43).

Metafísico . Uma mudança está continuamente a ocorrer no organismo do homem. Um ajuste no pensamento está constantemente acontecendo; células do corpo estão a cada momento passando para dar lugar a novas.

Quando essa mudança é provocada pelo louvor e pela ação de graças, fundada na compreensão espiritual e na substância (o verdadeiro Judá), o resultado é uma verdadeira transformação; o indivíduo cresce mais firmemente fortalecido (duro, forte, firme, robusto, transformado, brilhante, brilhante) na vida e na Verdade, dia após dia. Isto é o que Ashnah simboliza.

Ashpenaz, ash'-pe-naz (Pers.)--nariz do cavalo; nariz do cavalo.

Mestre dos eunucos no palácio de Nabucodonosor, rei da Babilônia (Dan. 1:3).

Metafísico . Ashpenaz ouviu o conselho de Daniel (julgamento espiritual) em relação ao tipo de alimento que Daniel desejava comer, e foi rápido a notar os bons efeitos da mudança de dieta. O nariz é o órgão do olfato, e o olfato sugere um certo poder de perceber, detectar ou ter um indício das coisas. Um cavalo sempre representa a vitalidade, as forças vitais. Ashpenaz (o nariz do cavalo), o mestre dos eunucos, significaria uma percepção aguçada e rápida da importância das forças vitais no homem, mas sem o reconhecimento do seu poder inato e capacidade de utilizar essas forças para construir o seu verdadeiro ser espiritual.

Ashtaroth, ash'-ta-roth (Hebraico) – estrelas; riquezas; abundância; amor; boa sorte. Ashtaroth é a forma plural de Ashtoreth.

a Ídolos, mencionados com os Baalins, como sendo adorados pelos israelitas quando eles se afastaram do verdadeiro Deus (I Samuel. 12:10). b Uma cidade de Og de Basã que foi dada à meia tribo de Manassés (Dt 1:4; I Cr 6:71).

Metafísico . Depois que Josué morreu, os filhos de Israel "abandonaram Jeová, e serviram Baal e os astarotes". E a ira de Jeová se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos dos saqueadores que os despojaram" (Jz. 2:13, 14). Se quisermos evitar a condição que venceu os filhos de Israel, devemos diariamente transmutar o nosso poder criador, à medida que nos tornamos conscientes dele, em harmonia com a nossa consciência espiritual. Se seguirmos este plano, a meta de realização espiritual está sempre ao nosso alcance e torna-se uma grande influência estabilizadora na nossa vida. Depois de descobirmos os nossos poderes espirituais, porém, se os usarmos de uma forma ignorante e material (o

adoração a Baal), somos varridos de volta para a escuridão. A única luz que nos resta então é a cintilação da percepção puramente intelectual, que anteriormente nos guiou. (Ashtaroth significa estrelas. Diz-se que Ashtaroth também se refere à adoração da lua. A lua brilha pela luz emprestada do sol, e no homem representa a compreensão puramente intelectual).

Ashterathite, ash'-te-rath-lte (Hebraico.)-- de Ashtaroth.

Aquele cuja casa era na cidade de Ashtaroth (I Cr 11, 44).

Metafísico. Um pensamento relativo à percepção intelectual desprovido de compreensão espiritual. (Ver ASHTAROTH).

Ashteroth-karnaim, ash'-te-roth-kärna' (Hebraico)--chifrar Ashteroth; Astarte dos dois chifres; Ashteroth dos dois picos.

Uma cidade de Bashan (Gênesis 14:5), a casa dos Refaim, ou gigantes. Og, rei de Basã, foi o último destes gigantes a ser vencido.

Metafísico . Um estado de consciência no homem que atribui dupla honra, autoridade, exaltação e poder à compreensão e capacidade puramente intelectual. Nesse estado de pensamento, o homem não reconhece que Deus, ao invés do intelecto, é a fonte da inteligência. O intelecto toma do

Espírito toda a sua verdadeira luz, assim como a lua, que não tem luz própria, reflete a luz do Sol. (Ashteroth se refere à lua, ou intelecto, enquanto karnaim - dois chifres ou picos - suga exaltação e poder).

Ashtoreth, ash'-to-reth (Hebraico. fr. Pers.) - a deusa Astarte; uma estrela; riquezas; abundância; amor; boa sorte.

A principal deusa fenícia ou sidoniana (I Reis 11:5).

Metafísico . Na medida em que Ashtoreth se relaciona com a lua e as estrelas, parece que se refere à regra do intelecto em vez da regra do Espírito. Como as práticas lascivas formaram a parte principal de sua adoração, Ashtoreth também representa a sensualidade, que o homem na mente carnal cultiva na crença de que é essencial ao seu bem-estar, em vez de elevar seus pensamentos e atos ao padrão de pureza de Cristo. (Ver ASHERIM, ASHEROTH, ASHTAROTH, e ASHERAH).

Ashurites, ash'-ur-ites (Hebraico)-- pertence a Ashhur ou Ashur.

Um povo que ocupava o distrito da planície de Esdraelon. São nomeados entre aqueles sobre os quais Abner colocou Is-Bosete, filho de Saul, como rei (II Samuel. 2:9); eram descendentes de Asur, sem dúvida.

Metafísico. Pensamentos trazidos pelo estado de espírito que Ashhur representa.

Ashvath, ash'-vath (Hebraico) - forjado; trabalhado; alisado; forjado; brilhante; polido; brilhante; pensando; propositado.

Filho de Japhlet e descendente de Aser, filho de Jacó (I Cr 7:33).

Metafísico. Ashvath sugere o processo pelo qual o homem traz a plenitude e a perfeição do Espírito em sua mente, corpo e assuntos. A realização e a manifestação da plenitude não se realizam num instante, nem por um grande passo de fé. Momento a momento, dia após dia, e ano após ano deve-se trabalhar pacientemente, fielmente e compreensivamente em direção ao objetivo da semelhança com Cristo. Esse trabalho de aperfeiçoamento é enfatizado no significado de Ashvath (forjado, trabalhado, forjado, alisado; polido, brilhante, brilhante, pensando, propositalmente), também em muitos textos bíblicos, como Malaquias 3:1-3; Filipenses 3:12-14.

Coríntios 9:24, 25, e Isaías 28:10. "Mas o caminho dos justos é como a luz da aurora, que brilha mais e mais até o dia perfeito." (Provérbio. 4:18.)

Ásia (em A. V., Rom. 16:5, Achaia), a'-si-ã (Grego)-- continente único; terra única; terra central; oriente; oriente; aurora.

O país da Ásia Menor (Atos 19:10). *Metafísico*. Em Atos 16:6 a Ásia se refere a um estado de consciência impregnado por ideias antigas, decadentes, desgastadas e materiais que deveriam ter sido deixadas para trás há muito tempo por aquele que iria progredir espiritualmente.

A simbologia precedente sem dúvida entra na interpretação da Ásia como dada em outros textos da Bíblia. No entanto, como o nome se refere simplesmente ao Hemisfério Oriental, os significados, continente único, terra única, terra central, Oriente, Oriente, aurora, trazem à tona um significado que não deve ser negligenciado. O Oriente sempre se refere ao interior, ao oculto, ao espiritual e à aurora, significa "ascender, amanhecer, começar". Estes significados, juntamente com o fato de que a Palestina está na Ásia e que a Ásia é supostamente o local do Jardim do Éden e o berço do homem, tudo aponta para o interior, para o espiritual no homem, para a Fonte de tudo.

Todas as religiões tiveram o seu primeiro ímpeto na Ásia. A Ásia, portanto, deve significar o interior, o espiritual, na consciência individual, onde se encontra o início da existência consciente do homem, e onde se encontra o amanhecer, ou a ascensão, da luz e da sabedoria do seu novo dia de compreensão e realização espiritual.

Asiarchs, a'-si-ärehs (Lat.) – chefe da Asia.

Homens da província romana da Ásia que foram escolhidos para presidir as cerimônias religiosas que eram realizadas em honra de seus deuses e do imperador romano (Atos 19:31). Estas cerimônias estavam na natureza de jogos e festivais sagrados muito formais que se realizavam no teatro; suas despesas eram suportadas pelos Asiarcas. Um Asiarca ocupou o cargo por apenas um ano.

Metafísico . Uma tendência dominante no homem para prestar homenagem ao poder, seja ela expressa por algum indivíduo que adquiriu grande fama e posição e faz uma grande exibição dela (o imperador romano), ou se ela é exibida pela natureza e pelos elementos (os deuses dos romanos e dos países não iluminados governados por eles). Alguns dos Asiarcas eram amigos de Paulo. A tendência no homem que eles representam é a de reconhecer e respeitar qualquer coisa que esteja fora do comum no caminho do poder, habilidade ou caráter.

Asiel, a'-si-el (Hebraico)--criação de Deus; feita por Deus; Deus é fazedor.

Um simeonita, bisavô de Jehu (I Cr 4, 35).

Metafísico . A revelação interior de que o homem é na realidade espiritual e veio de Deus (criação de Deus; feito por Deus; Deus é fazedor; emanção de Deus). Simeão significa "ouvir" e significa o estado de espírito que escuta e é obediente. Ao escutar a Deus no silêncio e ao escutar a voz do Espírito dentro dele, o homem é conduzido ao conhecimento de que é verdadeiramente espiritual, que tem a sua origem em Deus e que é uma expressão do divino.

Asnah, as'-nah (Hebraico)- habitante do arbusto espinho; arbusto espinho.

Um homem cujos filhos pertenciam ao Nethinim, que subiu do cativeiro com Zerubbabel (Esdras 2:50). Os Nethinim eram servos no Templo. Eles foram colocados à parte para esperar os sacerdotes e fazer o trabalho de homens no Templo e no culto do Templo. Após seu retorno do cativeiro, sua posição era considerada mais honrosa do que antes.

Metafísico . A crença na servidão a Deus; uma crença que, quando domina a mente de um cristão, faz dele realmente um escravo. A vida de tal um está cheia de provações e experiências de assédio e lugares difíceis (silvado, espinheiro, habitante do espinheiro). O seu caminho é espinhoso, até reconhecer que é um filho de Deus, nascido livre; então ele entra na alegria e na liberdade da filiação. Sua vida cristã não é mais um fardo, nem o seu serviço é prestado do ponto de vista do dever. Ele expressa com amor e

alegria suas faculdades e poderes espirituais no serviço a Deus e ao próximo; até mesmo o serviço mais humilde é uma alegria para ele.

Aspatha, as-pa'-thã (Hebraico. de Pers.) --cavalo; dado a cavalo.

Um dos dez filhos de Haman, o inimigo dos judeus. Ele foi morto pelos judeus (Est. 9:7, 10).

Metafísico . Aspatha refere-se às forças vitais no homem (os cavalos sempre se relacionam com a vitalidade). Sendo de uma consciência adversa (Aspatha era descendente de Agag, que significa adversário) ele simboliza as atividades da vida balançadas ou influenciadas adversamente por crenças e desejos carnis.

aspirações - O profundo anseio do homem pela união com sua fonte, com seu Pai-Mãe, Deus. "Como o coração panteth depois dos riachos de água,

Por isso, ó Deus, panteia a minha alma depois de ti.

A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo" (Salmos 42:1, 2).

Asriel (A. V., I Cr 7.14, Ashriel), as'-r;-el (Hebraico) -- união de Deus; Deus tem unido; voto de Deus.

Filho de Gileade e bisneto de Manassés e sua concubina, a Aramítense (Nm 26,31).

Metafísico . Um pensamento unificador na consciência (união de Deus); o despertar do homem para a verdade de que não pode haver compreensão real, seja intelectual ou não, além de Deus. (Manassés se relaciona com a compreensão em seu aspecto negativo, e Aram significa o mesmo que a Síria, que se refere ao intelecto no homem). Quando o homem unifica conscientemente sua faculdade de compreensão com a mente divina, a única fonte de toda inteligência, ele entra em uma realização de sua unidade com o Espírito; ele também percebe a vastidão e a certeza das promessas divinas ao homem, ou a operação divina no homem (Deus uniu, voto de Deus).

asno - Nos países orientais, nos tempos bíblicos, reis e governantes andavam no asno, e ele era o portador aceito da realeza. A parte animal da consciência humana é tipificada pela bunda, e o propósito de Jesus montar uma bunda em Jerusalém era retratar o domínio pelo EU da natureza animal

e sua manifestação (poldro). Jerusalém é a cidade da paz ou da consciência espiritual. As características do jumento são a teimosia, a persistência e a resistência. Montá-las é fazê-las obedientes à vontade de cada um.

Asshur, assh'-ur (Hebraico)- um passo; nível contínuo; direto; observação de leis; harmonioso; gracioso; feliz; um lugar nivelado; uma planície; uma estepe; poderoso; um herói.

Filho de Sem (Gênesis 10.22). O país da Assíria (Nm 24.22; Ez 27.23). (Veja ASSÍRIA).

Metafísico . O raciocínio intelectual, ou mental, plano no homem (Assíria) em seu progresso para o espiritual, ou, em sua elevação e união com a verdadeira compreensão espiritual (um passo, nível contínuo, direto, observação de leis, e assim por diante). Em Isaías 19:23-25 lemos que o Egito, Assíria e Israel adorarão juntos o verdadeiro Deus e serão uma bênção no meio da terra. Estes três representam a Trindade no homem - corpo, alma ou reino mental, e espírito - todos unificados na Verdade e redimidos de modo a expressar espiritualmente para o bem de todo o homem. O Egito se refere ao corpo; a Assíria ao reino mental ou intelecto, e Israel ao espírito.

Asshurim, as-shu'-r;m (Hebraico)--poderosos; moradores da planície; mentirosos à espera.

Filho de Dedã, e bisneto de Abraão (Gênesis 25,3).

Metafísico . Abraão representa a fé (o poder da mente de fazer surgir ideias em expressão ilimitada) que se reproduz tanto no plano da mente-sentido como no espiritual. A semente de Abraão foi contada através de Isaac, o filho de Sara; Isaac representa a filiação divina. Mas Abraão teve sete filhos que haviam sido gerados na consciência pessoal. Eles pertencem ao corpo no seu pensamento animal e no seu aspecto. O homem exterior deve ser sustentado como ele é, até o momento em que o homem interior tenha crescido o suficiente em consciência para transformar o exterior em expressão e manifestação espiritual.

Asshurim era descendente de Abraão no caminho pessoal exterior. Ele se refere ao lado sensorial desse poder de fé para reproduzir ideias, que

Abraão representa. O raciocínio do intelecto, guiado pelos sentidos, pode parecer quase invencível às vezes (poderosos), mas não dura. (Nada é realmente conhecido dos descendentes de Asshurim, embora seu pai, Dedan, seja supostamente o fundador das tribos Idumean ou árabe). Apenas as ideias espirituais e suas manifestações são verdadeiramente fortes, poderosas e duradouras.

Assir, as'-s;r (Hebraico)--cativo; prisioneiro.

Um levita, filho de Coré (Êxodo 6:24). Corá foi um dos que lideraram a rebelião contra Moisés e Arão. Esses descontentes não estavam dispostos a reconhecer as posições de Moisés e Arão como acima das suas próprias, mas pensavam que poderiam preencher os lugares de liderança e de sumo sacerdócio com tanta razão e capacidade quanto aqueles que Deus havia escolhido para esses lugares (Núm. 16). Corá e os outros que se rebelaram com ele, com suas famílias, foram destruídos pela abertura da Terra abaixo deles e os engoliram.

Metafísico . Moisés representa a lei divina e Aarão representa o poder executivo da lei divina. Corá brota do amor (Levi), assim como Moisés e Aarão, mas Corá significa careca, gelo. Isto infere o oposto do amor - um estado em que se é frio e improdutivo de vida e bom.

devido à falta de vontade de ser guiado na sua faculdade de amor pela lei de Deus. Isto é amor que se expressa na personalidade, e faz nascer Assir (cativo, prisioneiro), que representa a escravidão, a geração, a tristeza e a morte. O amor em sua pureza divina é a chave da vida, da harmonia e da paz, mas quando o amor é exercido no egoísmo da consciência pessoal, ele nos leva à escravidão e nos faz prisioneiros do sentido. Assim a pessoa se torna engolida na vida terrena, na sensualidade e na materialidade.

associação, espiritual--Viver em um relacionamento ininterrupto com ideias que chegam à consciência de Deus.

Assos (também chamado Apollonia), as'-sos (Grego.)-abordando.

Uma cidade romana e porto marítimo na Mísia, Ásia, não muito longe de Troas e Mitylene (Atos 20:13).

Metafísico . Um estado de consciência intelectual que está disposto a examinar a verdade (Apollonia) e, portanto, está se aproximando (se aproximando) de uma compreensão da mesma.

astrologia - "A pseudociência que trata da influência das estrelas nos assuntos humanos, e de predizer eventos terrestres pela sua posição e aspectos" (Webster). A astrologia representa a crença no homem de que seu bem depende totalmente de algo fora de si mesmo - sua estrela governante, o destino, providência - em vez de depender do poder de seus próprios pensamentos para estabelecer dentro de si e de seu mundo o que ele quer.

É verdade que estamos em simpatia com toda a natureza, que inclui a terra, o sol, a lua e as estrelas. Todos eles possuem almas, e suas ações podem nos afetar quando nós não acreditamos em um poder superior. Mas há um poder superior em todos: o Espírito. No Gênesis é dito que o homem espiritual, o homem de imagem e semelhança, foi dado o domínio sobre toda a criação.

Astronomia - "A ciência que trata dos corpos celestes, suas magnitudes, movimentos, constituição, etc." (Webster).

O universo material é apenas o resultado do universo espiritual. As pulsações das forças espirituais impingem e influenciam os homens, nações e planetas de acordo com leis cuja varredura no espaço e no tempo é tão estupenda a ponto de estar além do alcance ou da compreensão da astronomia. Mas o fato de que a astronomia superior teve seus eleitores no passado não deve ser negligenciado. Os Magos e os sábios iluminados da Caldéia e do Egito tinham conhecimentos astronômicos de alcance universal.

Há evidências que provam que os sábios do passado distante conheciam uma astronomia mais elevada do que nós desta época e que eles previram o futuro deste planeta através de ciclos e eras - suas noites de escuridão mental e o alvorecer de seu dia espiritual - com a mesma precisão que nossos astrônomos fazem suas revoluções planetárias atuais.

Jesus evidentemente compreendeu esta astronomia superior, e Ele sabia que Seu trabalho como professor e demonstrador da lei espiritual estava relacionado a ela, mas não era controlado por ela. Ele cooperou com a "lei .

. . e os profetas" até onde eles foram, mas Ele conhecia a lei superior do homem Cristo e afirmava Sua supremacia nas palavras: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra" (Mt 28:18).

Assíria (A. V., em alguns lugares Assur), as-syr'-l-â (Grego. , Assyria; Hebraico., Asshur) - país de Asshur.

As definições são as mesmas que as de Assur.

Em tempos, um império muito poderoso. Foi derrubado pelos babilônios e medos cerca de 600 d. C., depois de ter existido durante cerca de 1.200 anos. Nínive foi a capital da antiga Assíria. Na época de seu maior poder, Assíria incluiu muitos dos países sobre os quais lemos na Bíblia: Babilônia, Média, Caldéia, Armênia, Síria, Palestina, Fenícia, Iduméia e outros, além da própria Assíria (Gênesis 25,18; II Reis 17,3-6; Sof. 2,13).

Metafísico . Os raciocínios, filosóficos e psíquicos, que não reconhecem a Cabeça espiritual do universo, mas se baseiam na observação dos sentidos, no formado ao invés do sem forma. Tais pensamentos são destrutivos e indisciplinados. Se o homem mantém sua atenção fixada no Espírito, ele é protegido do materialismo que constantemente invade sua consciência; mas se ele adora o misterioso e o oculto, ou se ele raciocina totalmente a partir das aparências dos sentidos ou do mundo exterior, ele derrota a ação protetora da lei superior e cai nas mãos dos assírios. Prestar tributo aos Assírios (II Reis 15:19, 20) é fazer concessões ao reino de consciência não regenerada e material que eles representam em nós. Quando predomina a compreensão espiritual em um, o reino mental que a Assíria significa é redimido. (Veja ASSHUR.)

Asyncritus, a-syn'-crl-tus (Lat. de Grego.)- incomparável.

Um amigo cristão de Paulo em Roma (Rom. 16-14).

Metafísico . A compreensão de que a Verdade espiritual é tão superior à sabedoria do mundo que está além da comparação com ela (ao contrário, incomparável).

Atad, a'-tad (Hebraico)- espinho; um espinho.

Na eira de Atad, José e seus irmãos lamentaram sete dias por seu pai Jacó, quando estavam a caminho de enterrar seu corpo (Gênesis 50:10). (Veja ABEL-MIZRAIM).

Metafísico . Uma eira infere um lugar de julgamento ou de separação, um desprendimento do que já não é necessário expressar em consciência. Atad (espineiro, espinho, espinho) representa a crença de que as provações de vexação, e as tristezas são reais. É esse pensamento ou crença não redimida no homem que o leva a experimentar uma profunda dor e tribulação ao deixar de lado as velhas ideias e objetos que estão para ser liberados de sua mente e assuntos. Essa crença não redimida vê e se detém na fase de provação do processo, em vez do lado da bênção do mesmo. Se entretido, torna o caminho de alguém muito espinhoso.

Atarah, at'-a-rah (Hebraico)-- coroa; diadema, ornamento de cabeça.
Esposa de Jerameel, homem de Judá, e mãe de Onam (I Cr 2.26).

Metafísico . Quando se aprende a conhecer Deus como um Pai amoroso, misericordioso, bondoso, compassivo, Marido e Amigo (Jerahmeel, marido de Atarah, significa quem Deus ama, sobre quem Deus tem misericórdia ou compaixão), não como uma divindade irada e vingativa, grande alegria coroa a alma (coroa, diadema, ornamento de cabeça) e adorna toda a consciência do indivíduo. Este regozijo faz um forte (Onam forte). "A alegria de Jeová é a tua força" (Ne 8:10).

Ataroth, at'-a-roth (Hebraico)-- coroas.

O nome de várias cidades que pertenciam a diferentes tribos israelitas (Josué. 16:2, 7). Algumas dessas cidades estavam na Palestina, e pelo menos uma delas estava do outro lado do Jordão. Esta cidade era uma das cidades que foram dadas a Gade e Rubem na condição de que eles enviassem todos os seus combatentes para Canaã com as outras tribos de Israel para ajudar a expulsar os inimigos de lá. A terra de Jazer, ou Gileade, onde esta cidade de Atarote estava localizada, era "um lugar para gado", e os filhos de Rúben e Gade tinham um grande número de gado (Núm. 32:3, 34).

Metafísico . Coroas simbolizam vitória, recompensa, autoridade, honra. Ataroth (coroas) aqui é representante da vitória ou domínio sobre, e direção inteligente da força animal (gado) na consciência individual, também da recompensa que se segue a esta vitória, que é um aumento da força e poder espiritual. Cada indivíduo, ao aprender a expressar e a dirigir corretamente as forças interiores do seu ser, veste-se de justiça e recebe uma coroa de vida; isto está reservado para todas as pessoas que amam e servem a Deus.

As outras cidades chamadas Ataroth também tipificam o domínio adquirido sobre várias fases da vida terrestre ou raciocínios sensoriais, e a elevação espiritual e o bem que são vividos por elas.

Ataroth-addar, at'-a-roth-ad'-där (Hebraico)-- coroas de Addar.

Uma cidade na fronteira oriental de Efraim (Josué 16:5); alguns pensam que é a mesma cidade que o Atarote de Josué 16:2, 7.

Metafísico. Ver ATAROTH e ADDAR.

Ater, a'-ter (Hebraico)--ligado; calado; mudo; tonto; impedido; canhoto .

O nome dos chefes de duas famílias israelitas que retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:16, 42). Um homem com este nome se uniu a Neemias no selamento do pacto (Ne 10:17).

Metafísico . Um pensamento limitador, limitador, repressor ou grupo de pensamentos, em consciência individual (amarrado, calado, mudo, tonto, impedido, canhoto). Estas famílias de pensamentos pertencem à fase religiosa do ser humano (eles são israelitas), mas por causa de sua natureza limitante eles entraram na Babilônia (confusão). Eles aspiram à Verdade, no entanto, e são trazidos de volta à sua própria terra. Essas crenças limitantes podem começar em nosso reino mental, procurando oprimir e expulsar o que parece ser maligno; se for permitido que os pensamentos limitantes aumentem, mais cedo ou mais tarde eles reagirão no espiritual e trarão limitação, confusão e escravidão aos nossos verdadeiros pensamentos também, mesmo que eles possam ser dirigidos contra o erro aparente. Nosso objetivo na superação não deve ser oprimir, amarrar e silenciar o que parece ser mal; deve ser dar expressão justa às forças que estão de volta desses males aparentes. Tendo esse fim sido alcançado, as manifestações de erro cairão de si mesmas.

Athach, a'-thach (Hebraico)-- pousada; local de parada.

Um lugar em Judá "onde o próprio Davi e seus homens costumavam assombrar" (I Samuel. 30:30, 31). Foi um dos lugares para onde Davi enviou uma parte do despojo que ele havia tomado dos amalequitas depois de derrotá-los e recuperar o que eles haviam tirado dele e de seus amigos em Ziklag.

Metafísico . Um estado fixo de consciência, ou agregação de pensamentos de permanência na Verdade e de confiança na grande Fonte de tudo, nas forças interiores da vida do subconsciente no homem. Amor (David)

muitas vezes encontra ali uma residência temporária (alojamento, pousada, local de parada) enquanto se esconde da vontade pessoal (Saul). A vontade pessoal (Saul) mata o amor (David), o poder governante legítimo no homem, e assim o amor, até que se torne forte o suficiente em consciência para tomar o que é seu por direito, e até que a oposição externa da vontade pessoal (Saul) seja removida, muitas vezes deve se retirar para os bastiões ocultos da consciência subjetiva. Mas enquanto estiver lá, não está ocioso; muita superação está sendo feita que não é aparente, a princípio, para o homem exterior.

Ataías, ath-a-i'-ah (Hebraico)--criado de Jah; a quem Jeová fez; tempo de Jah; a oportunidade de Jeová.

Um príncipe de Judá que viveu em Jerusalém após o retorno do cativo babilônico (Neemias 11:4).

Metafísico . A atitude de mente em que o homem reconhece a Jeová como a fonte de sua existência (criada de Jah, a quem Jeová fez). Esta atitude de mente é confiante, e acredita no funcionamento da lei divina (tempo de Jah, a oportunidade de Jeová). O tempo de Jeová é medido por passos na superação da consciência, pelo trabalho ordenado da lei de Deus; não tem nada a ver com dias e anos como o homem conta o tempo.

Athaliah, ath-a-li'-ah (Hebraico)- Jeová suspende; Jah constrange; angústia de Jeová; aflição de Jah; Jeová é exaltado.

Filha de Ahab e neta de Omri, reis de Israel. Ela se tornou a esposa de Jeorão e mãe de Acazias, reis de Judá (II Cr 22.2-4). Dois homens israelitas (I Cr 8.26; Esdras 8.7).

Metafísico . A natureza feminina ou amorosa no homem totalmente dada ao egoísmo. Esta é a angústia de Jeová. Sua ambição dominante é governar, e destrói tudo o que se interpõe no caminho para alcançar essa ambição (II Reis 11:1-16). O egoísmo de Atalia foi gerado pelo amor a seu filho, e quando ele foi morto, ele se centrou em si mesmo. Uma afeição egoísta pelas crianças e uma ambição humana por elas trazem frequentemente uma separação da alma da lei superior, e uma conseqüente eliminação da condição ilegal da consciência, como é simbolizado na derrocada de Atalia e sua remoção do trono pela morte. Após o amor egoísta ter governado na consciência por um tempo, os pensamentos superiores trazem suas forças para suportar e apagar.

Embora a ambição egoísta cause discórdia por um tempo, há forças em ação no homem que restauram o rei legítimo, representado por Joás (Jeová apoia). Então a angústia de Jeová (Atalia, amor dominado totalmente pelo egoísmo pessoal) é apagada da consciência; foi permitido que Atalia desmaiasse pelo caminho em que os cavalos entraram, e depois foi morta. Isto significa que o egoísmo afetivo deve ser relegado para a retaguarda - onde as forças vitais ou animais se originam - e depois eliminado. É um fato da experiência entre os *Metafísicos* que quando um pensamento egoísta é quebrado na consciência e permitido passar, há uma atividade incomum nas funções de eliminação - as entranhas e os rins. Isto demonstra que os pensamentos são coisas e que podem ser quebrados e passados para fora do sistema (casa) através desta porta dos fundos, nos seus símbolos materiais (matéria recusada).

O significado, Jeová é exaltado, refere-se particularmente aos dois homens chamados Athaliah. No entanto, o funcionamento da lei de um modo aparentemente adverso é visto na vida daquele cujos descendentes retornaram do cativeiro na Babilônia, em que o pensamento pelo qual ele permanece, o poder espiritual, é levado cativo e utilizado, ou desperdiçado, pela fase mortal externa da mente no homem (Babilônia). Esse pensamento, contudo, sendo de origem espiritual, é o precursor de uma ideia de ajuda

divina, que leva a seu lugar justo na consciência (o filho de Atalia, Jesaías, que significa que Jah é ajuda, foi libertado da Babilônia e retornou a Jerusalém). O amor e o poder que são simbolizados por Atalia, rainha de Judá, também são divinos; mas neste caso são usados para fins egoístas inteiramente, para a sua destruição final, ou melhor, para a destruição do pensamento governante egoísta que os domina.

Atharim, ath'-a-rlm (Hebraico)--regiões; lugares.

"A propósito de Atharim" é traduzido "a propósito dos espiões", na Versão Autorizada. Sem dúvida o lugar estava infestado de espiões, daí essa forma de tradução. A tradução correta, entretanto, é a da Versão Padrão Americana, "a caminho de Atharim".

Um lugar na parte sul da Palestina que estava na rota pela qual os israelitas fizeram seu caminho do Egito para a terra de Canaã (Nm 21:1). Quando o cananeu, rei de Arade ("que habitava no Sul"), soube que os israelitas vinham por ali, lutou contra eles e levou alguns deles cativos.

Metafísico . "A propósito de Atharim" refere-se às regiões ou reinos indefinidos e pouco conhecidos do subconsciente ("o Sul") no homem. Refere-se especialmente às partes relativas às forças rudimentares da vida (cananeus) na fase subconsciente do ser humano.

Atenas, ath'-ens (Grego.)--cidade de Ateneu (nome da deusa Ateneu, correspondente ao latim Minerva); virtude; firmeza; força.

Um significado satisfatório para Ateneu nunca foi desenvolvido. Seu protótipo em Minerva dá uma fenda que a virtude representada por Ateneu tem a ver com Espírito, mente, intelecto, pensamento, e assim por diante.

Capital da Grécia, e uma cidade muito celebrada (Atos 17:16). Foi o local de nascimento de Platão, e foi amplamente conhecida pelas realizações intelectuais de seus cidadãos.

Metafísico . O centro intelectual no homem. Paulo vai de Atenas para Corinto (Atos 18:1) significa a retirada do poder da palavra divina do centro intelectual (Atenas) para o centro do amor (Corinto) .

Atos 17:16-31 mostra em símbolos como a palavra da Verdade (Paulo) elogia as tentativas de adoração religiosa do intelecto, mas proclama suas falhas. O conceito intelectual de Deus é sempre relativo. Os atenienses eram puramente intelectuais; as mais de três mil imagens e estátuas de deuses e de semideuses ou heróis na cidade testemunharam os seus conceitos materiais da Deidade. Tais concepções são típicas de uma mente que não é iluminada quanto ao verdadeiro caráter de Deus. Contudo, não obstante todos esses conceitos concretos de Deus, há um anseio de conhecer o Espírito não revelado, e a mente está sempre alcançando uma compreensão mais plena da sua fonte. Este anseio é simbolizado pelo altar com a inscrição: A UM DEUS NÃO CONHECIDO.

Paulo não chamou os atenienses de ignorantes; ele lhes disse: "O que vós adorais na ignorância (não entendendo o seu nome, atributos e natureza), isto vos propus." Quando a Verdade foi declarada e recebida pelo intelecto, um novo estado de consciência i8 se estabeleceu. Um dia, ou estado de espírito aberto, foi estabelecido. Quando a Verdade se torna ativa em nossa mente, o germe semente do nosso ser, que é o Cristo de Deus, é ressuscitado; então temos dentro de nós a certeza de que esta elevação é para todo o nosso ser - espírito, alma e corpo - "todos os homens", "todas as coisas", "toda a vida". (Ver versículos 24, 25, 26, 31).

Os pensamentos do intelecto não se alinham todos de uma só vez com a Verdade; alguns zombam, e outros adiam a aceitação para outro momento. Mas há os poucos eleitos que formam o núcleo de uma igreja forte - um novo estado de consciência onde os pensamentos espirituais se reúnem.

Athlai, ath'-lai (Hebraico) forma contratada de Athaliah. (Ver ATHALIAH para definições).

Um israelita que tinha regressado do cativeiro da Babilónia e tinha levado uma esposa estrangeira. Ele desistiu desta esposa mais tarde, em resposta à ordem de Esdras (Esdras 10:28).

Metafísico . Um pensamento de exaltação espiritual, elevação. A história de Athlai revela como a substância e a energia do pensamento espiritual podem ser entregues ao sentimento de afeto (uma esposa estrangeira). Então, através da atividade da lei divina, eles são restaurados para uso

construtivo. (Atlai desistiu de sua esposa estrangeira, sob o comando de Esdras, e retornou ao verdadeiro culto a Deus).

A lei do Ser está sempre trabalhando para o bem último do homem, embora no processo, por causa de sua ignorância e desobediência, o homem às vezes passa por experiências amargas. Então ele pensa que Deus o aflige (aflição de Jah), quando a verdade da questão é que ele trouxe seus problemas sobre si mesmo, vivendo em harmonia e muitas vezes em oposição direta com a lei da existência - a lei de Deus. Assim, a própria lei que se destinava a dar vida e paz é um poder afligente e desintegrador para aqueles que trabalham contra ela.

atmosfera - individualmente, uma extensão da consciência; colectivamente, a influência penetrante dos pensamentos predominantes.

átomo... "Uma das pequenas partes a partir das quais qualquer quantidade física é construída" (Webster). Uma partícula carregada de tremenda energia que pode ser liberada e feita para dar ao homem poderes além da expressão. Jesus usou o poder dinâmico do pensamento para quebrar os laços dos átomos que compõem os poucos pães e peixes do almoço do menino - e cinco mil pessoas foram alimentadas. A ciência material diz que cada átomo de matéria tem força e inteligência e uma certa individualidade; portanto, é uma forma de mente.

Expição.

Metafísico . Ao ler a carta da Bíblia e aceitá-la como autoridade, os homens formaram ideias errôneas a respeito da expiação. Somente o Espírito da verdade pode revelar o verdadeiro significado da missão e do trabalho de Jesus Cristo. A expiação, como foi compreendida pelo povo cristão no passado, não tirou do mundo o pecado, o sofrimento e a morte; portanto, deve ser que sua compreensão tenha ficado aquém da Verdade. A compreensão espiritual da expiação mostra o caminho para a libertação do pecado e, conseqüentemente, de todos os efeitos do pecado. Na proporção em que as pessoas entendem e têm fé em Jesus Cristo como seu verdadeiro Salvador do pecado, elas são libertas do apetite, da paixão, do ciúme, do preconceito e de todo egoísmo; a totalidade da mente e do corpo é o resultado. O último deste conhecimento e da prática diária na superação

(assim como o próprio Jesus venceu) será uma nova raça que demonstrará vida eterna - a elevação de todo o homem - espírito, alma e corpo - à consciência Cristo de unidade com o Pai. Por meio da expiação - reconciliação, ou expiação - do que Jesus Cristo restabeleceu entre Deus e o homem, nós podemos recuperar nosso estado original como filhos de Deus, aqui na Terra. "Sede vós, pois, perfeitos, como perfeito é vosso Pai celestial" (Mt 5,48).

"Para compreender a expiação é necessário um conhecimento mais profundo dos processos criativos do que o homem e a mulher comuns alcançaram; não porque lhes falte a capacidade de compreender, mas porque submergiram seu poder de pensar em um estrato mais grosseiro do pensamento. Assim, somente aqueles que estudam o Ser do ponto de vista da mente pura podem chegar a uma compreensão da expiação e do papel que Jesus desempenhou ao abrir o caminho para a humanidade entrar na glória que era deles antes da formação do mundo". (Veja o trecho, "Expição de Jesus Cristo", de Charles Fillmore).

atonement--Reconciliação entre Deus e o homem através de Cristo; a união da nossa consciência com a consciência superior. Jesus tornou-se o caminho pelo qual todos os que O aceitam podem "passar" para a consciência superior. Nós temos expiação através d'Ele.

Atroth-beth-joab (A. V., Ataroth, a casa de Joab), at'-roth bethjo'-ab (Hebraico)-- coroas da casa de Jeová-Pai.

Atroth e Ataroth são a mesma palavra, que significa coroas; ornamentos de cabeça. (Ver ATAROTH)

Nomeado entre os descendentes de Calebe (I Cron. 2: 54). *Metafísico.*

Atroth, ou Ataroth, significa coroas, e beth significa casa; portanto Atroth-beth-joab significa coroas da casa de Joab. Joab (Jeová é pai) liderou o exército de Davi que derrotou e matou Absalão. Joab representa o poder executivo do amor - o centro central dentro do homem que preserva a unidade e integridade da alma e do corpo - o indivíduo reconhecerá a Jeová Deus como sua fonte e inspiração. Atroth-beth-joab significa a honra e a glória (coroas) que pertencem às ideias (casa) revestidas de substância que são geradas na consciência por aquilo para o qual Joab está; também a vitória, o domínio e os resultados do bem que são realizados pelo indivíduo

que entretém e sustenta essas ideias (vitória, domínio e recompensa são outros significados simbólicos de uma coroa).

Atroth-shophan (A. V., Atroth, Shophan), at'-roth-sho'--shophan (Hebraico)--Shophan; coberto; escondido; escondido (especialmente debaixo da terra); astuto; astuto. Atroth: coroas. Atroth-shophan: coroas de astúcia.

Uma cidade no leste da Jordânia que foi dada à tribo de Gad depois que os amorreus foram derrotados (Núm. 32:35); os gaditas fortificaram-na e fizeram dela um redil para ovelhas.

Metafísico . A forma sutil, desleal e enganosa pela qual os pensamentos, crenças e atividades simbolizadas pelos Amoritas (ver AMORITES) trabalham para manter o seu domínio na consciência e na vida do homem. Mas o Atrofo-Shofano, após a conquista israelita dos amoritas, foi entregue à tribo israelita de Gad (fortuna, vidente), que a fortificou e a transformou num redil para ovelhas. Assim este centro de pensamento que Atroth-shophan significa é purificado por intenções mais verdadeiras, mais puras, mais compreensivas e mais honrosas e torna-se um abrigo para pensamentos e forças de vida puras, naturais e obedientes (um redil para ovelhas).

Attai, at'-tai (Hebraico) - oportuno; oportuno; temperável; em forma; a tempo; pronto; meu tempo.

O nome de três homens israelitas diferentes.

Metafísico . Attai simboliza o que os significados do nome inferem - que há um tempo oportuno ou temperado para toda a fruição do pensamento. Este tempo não tem referência à forma externa do homem de contar o tempo em minutos, horas, dias e assim por diante. Refere-se a certos passos de consciência que devem ser dados para que se possa expressar e demonstrar o que se tem em mente. O tempo está sempre pronto; a hora de realização está na guarda do próprio indivíduo (meu tempo), pois as demonstrações são sempre feitas assim que as condições necessárias são satisfeitas pelo indivíduo.

Attalia, at-ta-h'-ã (Grego.)-- aumenta.

Uma cidade portuária em Pamphylia (Atos 14:25).

Metafísico . Pamphylia significa mistura de nações e significa pensamentos mistos e estados de consciência. Attalia representa uma agregação de pensamentos na consciência externa, na fronteira do mar do pensamento mortal. Esta agregação de pensamentos diz respeito ao aumento, crescimento, ampliação, multiplicação (que aumenta). Sob o domínio da mente carnal o aumento está na materialidade, no sentido e nas suas consequentes limitações. Mas a passagem de Paulo e Barnabé (a palavra Verdade, e inspiração) para Atália denota um aumento da ação naquilo que é espiritual.

A realização, as realizações intelectuais e intelectuais não são em si mesmas de uso em assuntos espirituais.

Eles têm o seu fim em ensinar o aluno a comandar as suas faculdades e a submetê-las. Temos que deixá-los fora de nossa mente o mais rápido possível e estar dispostos a começar de novo na escola da vida superior. Afirmemos com freqüência: "Eu sou manso e humilde de coração. Eu sou guiado pelo Espírito".

A realização, espiritual... - Uma fixação das ideias elevadas e elevadas da Mente Cristo; a manifestação de ideias espirituais na mente, no corpo e nos assuntos.

atenção... (ver concentração)

atitude - O estado de espírito em relação a alguma matéria ou situação; uma posição mental. A atitude da mente em relação ao ambiente determina a natureza do ambiente do homem. Uma atitude positiva atrai o bem; uma atitude negativa traz o seu comboio de pecado, doença, pobreza e morte. "Porque assim como ele pensa em si mesmo, assim é ele" (Pv 23,7).

atributos do Ser - o que é inerente aos doze poderes das faculdades. augúrio - o seguimento cego dos comandos de algum presságio ou voz, não do Espírito.

Augusto, äu-gus'-tus (Lat.) --sagrado; real; venerável; aumentado.

Parte de um título tomado pelo imperador romano depois de Júlio César (Lucas 2:1); ele foi chamado Augusto César, ou César Augusto. Ele era imperador de Roma na época do nascimento de Jesus Cristo. Naquele tempo o império romano estendeu-se por grande parte do mundo então conhecido.

Metafísico . A adoração da vontade que reina no egoísmo e é dirigida pela razão humana (sagrada, real, venerável; um imperador romano). Quando alguém está neste estado de consciência, o intelecto é seu deus, e ele acredita que seu bem pode ser aumentado (aumentado) e que seu domínio, poder e honra podem ser estendidos através de seu estabelecimento da consciência sensorial. Ele proclama o eu como o governante legítimo em todo o seu ser, em vez de negar a si mesmo e reconhecer a Deus (Mente Divina) como a única fonte de toda autoridade e de toda existência. (Ver CÉSAR).

A aura... A emanção do pensamento que rodeia cada pessoa. Quanto a ser uma aura iluminada, ou média, ou escura e nublada depende da força do pensamento dominante de cada pessoa. A aura em torno dos corpos de pessoas sinceras e honestas é geralmente azul brilhante ou alguma modificação do azul. A aura não é visível para todas as pessoas, mas apenas para aquelas que têm sua natureza psíquica acelerada no plano espiritual.

Existem hoje no mundo dos homens e mulheres que seguiram os ensinamentos de Jesus e desenvolveram em seus corpos uma superenergia ou vida que não só permeia a estrutura física, mas a envolve em uma aura luminosa que pode ser e é sentida tanto por eles mesmos quanto pelos outros. O Espírito revela que o pensamento espiritual quebra as células físicas e os átomos e liberta a sua vida aprisionada, que originalmente veio da Mente Divina. Jesus levou este processo tão longe que todo o Seu corpo foi transformado e tornou-se uma parte consciente da vida e inteligência do Pai. (ver auréola)

aura, como criada... Oração liberta as energias na mente e no corpo. Aqueles que rezam muito criam uma aura espiritual que eventualmente envolve todo o corpo. As faixas de luz pintadas por artistas em torno das

cabeças dos santos não são imaginárias; elas existem realmente e são visíveis ao olhar aguçado do pintor. Lucas testifica (9:29) que quando Jesus estava orando "seu semblante foi alterado, e sua vestimenta ficou branca e deslumbrante". Depois de Moisés ter estado orando na montanha, seu rosto brilhou tão brilhante que o povo não pôde olhar para ele, e ele teve que usar um véu.

autoridade... Poder absoluto; maestria; ou domínio. "Porque ele os ensinou como tendo autoridade" (Marcos 1:22).

autoridade, tendo... Inspirado pelo Espírito interior. O Espírito da verdade é a única e única autoridade no estudo da Verdade. (veja João 16:13).

autoridade, parental - A autoridade parental humana é um pensamento de escravidão ou escravidão na consciência mortal baseado no desejo dos pais de dominar e de exercer o poder. A autoridade parental divina é a orientação infantil baseada no amor e na compreensão. Ela inclui a vontade de conceder liberdade à criança, ajudando-a a conhecer e a viver a Verdade.

A impressão consciente de pensamentos selecionados na mente subconsciente por si mesmo.

Aven, a'-ven (Hebraico)--vanidade; o nada; o incômodo; a calamidade; o mal; o debilitado; o infrutífero.

O "vale de Avenida", mencionado em Amós 1:5, é uma planície ou vale cuja identidade ainda não foi estabelecida. A Avenida de Oséias 10:8 é sem dúvida o Bete-Áven de Oséias 4:15, e ambos provavelmente se referem ao vale de Avenida, ou Baal, onde o sol foi adorado em um grande templo que foi construído ali para esse fim. Este "vale de Avenida" é considerado o mesmo que a "Planície de Coele-Síria", o que significa muito em ajudar a determinar sua importância, já que a Síria pertence ao intelecto no homem sob a regra do sentido e não sob a direção espiritual. Em Ezequiel 30:17 Avenida refere-se à cidade de On, cidade do sol, no Egito.

Metafísico . O nada e a vaidade, ou vaidade, do culto a Baal. (Veja BAAL.) Quando o homem pensa que o intelecto é a fonte da verdadeira compreensão, ele acredita que o mundo exterior dos fenômenos é real em si mesmo. Ele forma suas conclusões a partir das aparências, e ele constrói a

ideia de que ele é governado pelo sol e pelos planetas. Ele pensa que as circunstâncias e condições o dominam; assim ele se torna um escravo das aparências e da inarmonia (problemas, calamidade, maldade), e se torna fraco e ineficiente (debilitado, infrutífero), em vez de exercer o domínio sobre todas as coisas que lhe foram dadas no início. Quando seus olhos se abrem para a Verdade espiritual, ele aprende o vazio de sua crença anterior; então ele percebe o nada das aparências de erro, e ao colocar sua confiança na realidade espiritual que está atrás de toda manifestação, ele recupera seu legítimo domínio e herança como um filho de Deus.

avareza... ganância desordenada por riquezas materiais. (Simbolizados pelos "cambistas de dinheiro"). Os avaros sofrem mais no corpo e são os mais difíceis de curar, por causa do viés mental que os leva a obter tudo o mais barato possível, incluindo o reino dos céus.

Estabelecer na consciência a ideia de dar generosa e livremente, não por compulsão ou por recompensa, mas pelo puro amor de dar.

Avith, a'-vlth (Hebraico)-ruins; derrubado, pervertido; perverso. Uma cidade de Hadade, um rei Edomítico.

Metafísico . O caráter pervertido, corruptível e destrutivo (ruínas, derrubado, derrubado, pervertido, pervertido, perverso) de uma linha de pensamento que ajuda a compor e dominar a consciência corporal no homem antes que as tendências religiosas naturais do homem fundadas no Espírito, entrem em qualquer grau apreciável de influência ou domínio dentro dele ("antes que reine qualquer rei sobre os filhos de Israel").

Edom refere-se ao corpo e às condições externas da vida. A regra do exterior ou sentido do homem é oposta ao Espírito e ao bem real do indivíduo; ela traz uma situação ruínosa no corpo, eventualmente até a sua desintegração, a menos que um impulso superior ponha em ação o poder do Espírito para redimir e preservar o homem inteiro.

Como em pensamento o homem se afastou de Deus, ele sempre pareceu estar consciente primeiro do corpo, a fase externa formada de si mesmo. Ele tem que crescer em consciência do espiritual. "Isso não é primeiro o espiritual, mas o natural - depois o espiritual" (I Coríntios 15,46). Isto

.parece ser verdade para o homem agora, mas não era assim no início, pois o homem espiritual interior feito à imagem e semelhança de Deus foi criado primeiro, e a consciência exterior e o corpo vieram à existência mais tarde.

Avva (A. V., Ava), av'-vâ (Hebraico)- derrubado; pervertido; perverso; iniquidade.

Um pequeno país sob o domínio assírio. Depois que o rei assírio conquistou Oséias, rei de Israel, e levou os israelitas como prisioneiros para a Assíria, ele levou homens de Avva para se estabelecer em Samaria (II Reis 17:24).

Metafísico . A injustiça (iniquidade) que funciona na consciência do homem quando ele permite que raciocínios intelectuais baseados na observação dos sentidos (assírios) dirijam a sua vontade e governem na sua vida. Eles tiram-lhe o sentido de segurança (Oséias, rei de Israel). Tiram-lhe os verdadeiros pensamentos fundados no Espírito (os israelitas) e em lugar deles colocam ideias errôneas que são pervertidas e devastadoras (povo de Avva - ruína, perverso, derrubado, derrubado) porque são fundadas na crença no mal, em vez de serem fundadas na fé no Deus vivo, no bem.

Avvim (A. V., Avim, Avims, Avites), av'-vlm (Hebraico)- os Avites; ruínas; perversões; iniquidades.

Um povo rude e inculto descendente de Canaã, um povo que por muito tempo viveu numa porção da Palestina (Dt 2.23; Josué 13.3). Uma cidade de Benjamim (Josué 18.23). c O povo que o rei da Assíria enviou de Avva para viver em Samaria no lugar dos israelitas, que ele havia levado (II Reis 17.31, Avvitas).

Metafísico . As ideias mais primitivas e não iluminadas do homem carnal a respeito de suas forças e funções vitais. Essas ideias fazem com que o homem se veja como puramente físico e se coloque em um plano com animais - o cão e o asno, simbolizados pelos deuses Nibhaz e Tartak, cujo culto os Avvim, ou Avvitas, foram introduzidos em Samaria (II Reis 17:31). É desnecessário apontar que tais pensamentos (pessoas) são muito errôneas em seu caráter (iniquidades, perversões) e são decididamente prejudiciais (ruínas) para o bem espiritual do indivíduo. Trabalham contra a Verdade,

que por si só pode libertar o homem da materialidade e trazê-lo ao seu verdadeiro direito inato de vida e bem.

Despertar, espiritual... Consciente das coisas do Espírito, ou de Deus.
Azaliah, az-a-h'-ah (Hebraico)-Jovah reservas; quem Jah separou; ao lado de Jeová; Jah é nobre.

Pai de Safã, o escriba, a quem Josias, rei de Judá, enviou para ajudar a reparar a casa de Deus (II Cr 34:8).

Metafísico . Um pensamento de consagração e de proximidade com o que Jeová implica (Jeová reserva, que Jah separou, ao lado de Jeová, Jah é nobre). Este pensamento funciona muito fortemente em nossa consciência e em nosso organismo quando a lealdade à Verdade (Josias) está dominando nossos pensamentos e nós estamos procurando seriamente fazer uma unificação com Deus.

Azarias, az-a-nl'-ah (Hebraico)-- Jeová ouve; Jeová ouve; Jeová ouve; Jeová ouve o Senhor.

Pai de Jeshua, um levita.

Metafísico . Uma tendência religiosa natural no homem que é receptiva e obediente à Verdade e orientação espiritual (ouvir Jah, ouvir, o Senhor). Este espírito de receptividade e obediência a Jeová e à lei divina é reconhecido pelo verdadeiro EU em consciência, o Cristo, ou Jeová (a quem Jeová ouve); e dele brota uma percepção de salvação (Jeshua, uma forma de Josué, e significando salvador, Jeová é ajuda, ou salvação).

Azarel (A. V., Azareel e Azarael), az'-är-el (Hebraico)-ajuda de Deus - a quem Deus sucede; Deus tem ajudado.

O nome de vários homens israelitas.

Metafísico . A atitude da mente na qual o aspirante a vencedor reconhece e reconhece Deus, Espírito, como sua força e sua assistência em todo tipo de necessidade (a quem Deus sucede).

Azarias, az-a-rl'-ah (Hebraico) - ajuda de Jeová; a quem Jah sucede; a quem Jeová tem ajudado; a quem Jeová ajuda.

Vinte e oito pessoas diferentes com este nome são mencionadas no Antigo Testamento. Em II Reis 15: 1, Uzias, rei de Judá, ver margem.

Metafísico . Que no homem que realiza a Jeová como um libertador muito presente e eficiente e ajuda em todos os momentos, qualquer que seja a necessidade (ajuda de Jeová, a quem Jah sucede, a quem Jeová ajuda). Em II Crônicas 26:8-21, Azarias significa a qualidade espiritual da força. (Veja UZZIAH.) Em II Crônicas 31:13, a cláusula "e Azarias, o governante da casa de Deus", refere-se ao domínio do EU dentro do homem, o Cristo.

Azaz, a'-zaz (Hebraico)- forte; muito poderoso.

Um israelita da tribo de Rúben (I Cr 5:8).

Metafísico. Uma realização e expressão de força e poder (forte, poderoso, poderoso).

A força e o poder são de origem espiritual. Podem, porém, ser exercidas de forma construtiva ou destrutiva, conforme o pensamento que o indivíduo tem sobre elas seja espiritual ou puramente material e físico.

Azazel, a-za'-zel (Hebraico)-removal; bode expiatório; um bode para ir embora.

"E Arão . . . tomará os dois bodes e os porá perante Jeová à porta da tenda da congregação. E Arão lançará sortes sobre os dois bodes: uma sorte para Jeová, e a outra sorte para Azazel. E Arão apresentará o bode sobre o qual cair a sorte para Jeová, e o oferecerá para expiação do pecado.

Mas o bode, sobre o qual caiu a sorte a Azazel, será posto vivo perante Jeová, para fazer expiação por ele, para mandá-lo para o deserto por Azazel" (Lv. 16:610, 26).

Metafísico . Os dois bodes de Levítico 16 significam a dupla operação na consciência que atende ao afastamento do pecado. Sacrificar um bode como uma oferta pelo pecado a Jeová significa o processo de elevar e refinar as energias que se apoiam em toda ação e têm sido usadas para fazer o mal. Essas energias são boas e devem ser refinadas e elevadas à expressão espiritual na consciência e no organismo do homem, para que ele se torne perfeito, mesmo que o Pai seja perfeito. (Ver Mat. 5: 48).

Enviar o outro bode (Azazel - removido, separado, mandado embora) para o deserto significa negar o erro, afastar o pecado, ou libertar da consciência toda crença e pensamento no pecado e no mal, e toda condenação pelo pecado.

"Até onde o leste é do oeste, Até agora ele afastou de nós as nossas transgressões".

"Porque eu perdooarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado" (Jer. 31:34). (Veja GOAT.)

Azaziah, az-a-zi'-ah (Hebraico)- Jeová é poderoso; Jah é forte; fortalecido por Jeová; força do Senhor.

L evita que foi músico durante o reinado de Davi (I Cr 15:21). Ele foi designado como um daqueles que deveriam tocar instrumentos musicais enquanto a Arca do Concerto estava sendo trazida para Jerusalém da casa de Obede-Edom. Um efraimita, um chefe, e pai de Oséias (I Cron.

27:20). Um levita, um dos que tinham o encargo dos dízimos e assim por diante no Templo durante o reinado de Ezequias (II Cr 31:13) .

Metafísico . A força do Senhor expressa no e através do homem (fortalecida por Jeová) como harmonia (música) e como um conservador de substância espiritual no templo do corpo; também como uma ajuda para a salvação (Oséias) de todo o homem.

Azbuk, az'-buk (Hebraico) - forte devastação; poderosa desolação.
Pai de Neemias, governante da metade do distrito de Bete-Zur (Ne 3:16).

Metafísico . Forte negação do erro (forte devastação, poderosa desolação). O erro, no pensamento e na ação, deve ser dissolvido pela negação, para que a consciência e o organismo possam ser construídos na Verdade. (Azbuque foi o pai de Neemias, que ajudou a reconstruir os muros de Jerusalém depois do retorno do cativo babilônico).

Azekah, a-ze'-kah (Hebraico)- destruído, quebrado, perdido;

Cidade de Judá na terra de Canaã. Era um lugar onde os amorreus foram mortos por Josué e por grandes pedras que Jeová lançou do céu sobre eles.

Mais amorreus foram mortos pelas pedras de granizo do que pelos israelitas, nos foi dito (Josué. 10:10, 11). (Veja também I Samuel. 17:1 e Jr. 34:7.)

Metafisico . Um certo grau de cultivo ou refinamento do pensamento (escavado, sulcado, lavrado) que ocorreu no indivíduo. Este refinamento do pensamento abre o caminho para uma purificação da consciência, que por sua vez traz uma ruptura de relações amigáveis com os pensamentos carnis (Amoritas) que até então estavam sob controle; também torna possível a expulsão e destruição destes pensamentos de erro, desde Gibeon (colina, altura um alto estado iluminado de consciência; até Azekah (ao grau de cultivo, refinamento e purificação, portanto espiritualização, do pensamento que Azekah simboliza).

As grandes pedras que Jeová lançou do céu sobre os amorreus simbolizam a obra da lei divina (Jeová, ou Senhor) ao trazer condições muito duras. Enquanto a lei é do céu, de justiça e harmonia, e traz vida e paz para aqueles que vivem de acordo com ela, ela reage destrutivamente sobre pensamentos, desejos e práticas que são adversas ao verdadeiro bem do indivíduo.

O erro realmente traz destruição sobre si mesmo; ao reconhecer e usar a nossa autoridade e domínio EU (representado por Josué) ajudamos a limpar da nossa consciência os erros que nos impedem de alcançar o objetivo de perfeição que é a nossa herança divina.

Azel (A. V., Zech. 14:5, Azal), a'-zel (Hebraico)--reservado; separado; nobre.

Um benjamita que foi descendente de Saul através de Jônatas (I Cr 8.37). Um lugar perto de Jerusalém (Zc 14.5).

Metafisico . Pensamentos de conservação (reservados) e consagração (separados), pensamentos exaltados (nobres) que são ativos na natureza superior, religiosa ou espiritual do homem (um benjamita; também um lugar em Israel, perto de Jerusalém).

Azgad, az'-gad (Hebraico)-- Gad é poderoso; tropa forte; corpo forte e organizado; fortuna forte; o poderoso deus da fortuna (Gad, às vezes

chamado de Baal); adoração; súplica.

Um judaíta cujos "filhos", ao número de 1.222, retornaram à sua própria terra do cativeiro babilônico (Esdras 2.12). Um daqueles que se juntou a Neemias para selar o pacto (Ne 10.15).

Metafísico . Azgad, com sua família, significa uma mente bem equilibrada em um corpo bem equilibrado (tropa ou corpo forte e organizado). O pensamento de poder, assim como o de sustento e abundância, também está contido no que Azgad significa.

Aziel, a'-z;-el (Hebraico) - força de Deus; poder de Deus; poder de Deus.

Um músico no reinado de David (I Cr 15:20); ele é chamado Jaaziel no versículo 18. *Metafísico*. Um pensamento de força e poder espiritual. (Veja JAAZIEL.)

Aziza, a-zl'-zâ (Hebraico)-robusto; forte.

Um israelita que tinha casado com uma esposa estrangeira, mas que a tinha prendido sob o comando de Esdras (Esdras 10:27).

Metafísico . Uma crença na força física e na energia (robusta, forte). Esta crença na consciência individual é muito susceptível de se ligar com os afetos sensuais (uma esposa estrangeira) se não for mantida conscientemente centrada no Espírito, a origem e o poder sustentador de todo o verdadeiro vigor e força.

Azmaveth, az'-ma-veth (Hebraico) - forte como a morte; força da morte; forte até a morte.

Uma cidade benjamita (Esdras 2:24; Ne 12:9; em Ne 7:28, Beteazmavete) . O nome de vários benjamitas (II Samuel. 23:31; I Cr 8:36; 12:3; 27:25). Alguns destes homens eram descendentes de Saul, e outros estavam entre os homens valentes de Davi e sobre os seus tesouros.

Metafísico . Fé ativa na consciência do homem para trazer resultados. O amor (David) reconhece o valor da fé (Benjamin ou Benjamitas) e usa-a. Para o homem, no sentido da consciência, a morte é uma coisa tão forte e

segura quanto pode ser nomeada. Estamos aprendendo hoje que a morte por si mesma não tem poder e não é real, porque só o que é de Deus (vida) é real; que a morte não pode mais entrar na experiência de um indivíduo quando ele uma vez dá todo o poder de seu pensamento e fé ao bem, à vida e à paz.

Mas mesmo que a morte pareça tão forte para o homem mortal (forte como a morte), a fé é forte e segura de trazer resultados para o bem quando se estabelece firmemente na consciência; isto é, quando se acredita fortemente no bem como o próprio direito de nascença. Por outro lado, se a fé estiver centrada na crença no erro ou no medo do erro, as experiências serão inarmônicas e de caráter destrutivo.

A fé é um poder em si porque é um dos atributos de Deus. Funciona no homem para o bem ou para o mal aparente, de acordo com a maneira como ele o dirige pelos seus pensamentos; daí a injunção: "Tenha fé em Deus".

Azmon, az'-mon (Hebraico) - forte de osso; forte de músculo; robusto de corpo; numeroso; forte em massa ou número; uma fortaleza.

Uma cidade na fronteira sul de Judá e de Canaã (Nm 34.4; Josué 15.4); era perto do "riacho do Egito", e assim era perto do extremo ocidental da linha da fronteira sul de Canaã.

Metafísico . Força, firmeza, vigor - o resultado dos muitos pensamentos de força que foram entretidos na consciência (forte de osso, forte de músculo, robusto de corpo, numeroso, forte em massa ou número, uma fortaleza). A força é necessária para fortalecer alguém no bem quando se aprendeu a discernir o que pertence à Terra Prometida (consciência espiritual e corpo redimido) e o que pertence ao irreal, aos inimigos - dúvida, medo e carnalidade - que estão sempre buscando utilizar a substância da alma e do corpo em sua expressão iníqua. É preciso firmeza de propósito e força de mente para conhecer a Verdade e permanecer nela enquanto as forças da vida estão sendo levantadas do pensamento sensorial e transformadas em expressão e manifestação espiritual.

Aznoth-tabor, az'-noth-ta'-bôr (Hebraico) -- picos do Tabor; orelhas ou picos do Tabor; cumes do Tabor.

Um lugar na fronteira ocidental de Naftali (Josué 19:34), evidentemente uma montanha ou montanhas.

Metafísico . Uma dupla realização (picos do Tabor, dois picos de montanha; uma montanha representa sempre um plano elevado de consciência ou um estado de exaltação e realização espiritual) de força (Naftali) através do reconhecimento de que toda a força é espiritual. Quando o pensamento material é removido da faculdade de força (que Naftali significa), ele se torna mais do que dobrado em consciência em

o conhecimento de que ela é fundada em Espírito, Deus, e não tem sua fonte ou seu poder de sustentação no físico. Não há, portanto, limite para a força de alguém.

Azor, a'-zôr (Grego.)--ajudar.

Filho de Eliakim, e pai de Sadoc, na genealogia de Jesus (Mt 1,13).

Metafísico . A ideia inspirada por Deus de que o ajudante verdadeiro e todo-eficiente do homem em todas as coisas pertinentes à sua vida e bem-estar é o Espírito. Quando o homem procura sem ajuda, ele olha para longe da verdadeira Fonte de toda a sua força, compreensão, vida, amor, substância e bem, que Fonte está dentro dele. O Cristo nunca nascerá em nós até que aprendamos a recorrer ao Espírito Santo para obter luz, orientação e poder de superação.

Azotus, a-zo'-tus (Grego.)--fortaleza; castelo.

A versão grega de Ashdod. Filipe, depois de ter batizado o eunuco que estava a caminho de Jerusalém para Gaza, foi arrebatado pelo Espírito, e encontrado em Azotus (Atos 8:40).

Metafísico , O aparentemente enganador, destrutivo, sensato ou estado carnal de consciência que Ashdod simboliza, elevado a um reino intelectual superior (Azotus dos Gregos) e imbuído de poder espiritual (Philip) para uma ressurreição ainda maior em expressão espiritual construtiva.

Azriel, az'-ri-el (Hebraico)- minha ajuda é Deus; Deus é ajudante; ajuda de Deus,

Um homem chefe da meia tribo de Manassés (I Cr 5.24). Pai de Jeremote, um homem chefe da tribo de Naftali (I Cr 27.19). Pai de Seraías, um dos oficiais de Jeoiaquim, rei de Judá (Jr 36.26).

Metafísico , Que em nós que percebemos e reconhecemos a assistência espiritual em todas as atividades da vida (minha ajuda é Deus), Este pensamento de Deus como ajudante, como libertador de erros mortais, escuridão e dificuldades, como nosso guia espiritual em todas as coisas, como nossa compreensão, força e poder, traz grande habilidade executiva e sucesso maravilhoso em tudo o que é bom e verdadeiro.

Azrikam, az'-r;-kam (Hebraico)- minha ajuda se levantou; minha ajuda está firmemente estabelecida; minha ajuda se levanta e se mantém firme; ajuda contra o inimigo; defesa da ajuda; vingança da ajuda.

O nome de vários homens israelitas. *Metafísico*. Firmeza na defesa da Verdade, resultante da elevação em consciência dos pensamentos da realidade e do poder do Espírito como ajudante e sustentador seguro.

Azubah, a-zu'-bah (Hebraico)--deserto: abandonado; ruínas, Mulher de Calebe (I Cr 2:18). Mãe de Jeosafá, rei de Judá (I Reis 22:42).

Metafísico , A alma, ou sentimento, o lado feminino do ser humano, que tem funcionado no plano emocional onde os desejos e sensações animais regem. Quando o homem começa a agarrar a Verdade, ele se recusa a deixar que seus velhos pensamentos e sentimentos o dominem. Ele caminha pela fé (Calebe), e produz bom julgamento (Jehoshaphat). Assim, seu sentido interior da alma, seus sentimentos e desejos (a fase emocional de sua natureza) parecem estar abandonados, abandonados e em ruínas. Ao obter o controle de suas emoções e sentimentos, o indivíduo pode aparecer por um tempo para ser duro de coração e a alma pode sentir que não é permitido a expressão do todo. Agarrando-se firmemente à Verdade, contudo, agarrando-se com fé ao julgamento e ao domínio de Cristo, o indivíduo eleva a sua alma a uma expressão construtiva, temperada e pacífica; e, então, ela irá trazer à tona o plano espiritual, em vez de o plano mortal. Torna-se assim um poder salvador que transmite o bem a todo o homem, enquanto antes era destrutivo, pois levava à dissipação da substância e da vida pela sua falta de equilíbrio e de autocontrole.

Azzan, az'-zan (Hebraico) - muito forte; afiado; um espinho.

Um homem da tribo israelita de Issachar. Ele era pai de Paltiel, que foi escolhido por Jeová como príncipe sobre esta tribo quando a terra de Canaã foi dividida entre os israelitas (Núm. 34:26).

Metafísico . A atitude da mente em nós que é definitiva, inabalável, e até o ponto. Tanto forte como afiada, não se questiona sobre sentimentos ou aparências sensoriais; é aguçada em seu discernimento, chega rapidamente a uma decisão bem definida, e permanece fiel a ela.

Azzur, az'-zur (Hebraico)--ajudar.

Aquele que se uniu a Neemias para selar o pacto que os israelitas retornados fizeram com Deus, no qual prometeram servi-Lo e guardar Seus estatutos (Ne 10:17). b Pai de um profeta falso no tempo de Jeremias (Jr 28:1). c O pai de Jaazanias, que Ezequiel viu numa visão ao leste da casa de Jeová, olhando para o leste, inventando a iniquidade e dando maus conselhos. A Ezequiel foi dito, pelo Espírito que lhe mostrou a visão, para profetizar contra esse Jaazanias, filho de Azzur (Ez. 11:1).

Metafísico . Uma certa percepção da verdade de que a nossa ajuda é espiritual (ajudante). Isto deve ajudar no nosso verdadeiro serviço a Deus e ao homem, e na nossa verdadeira superação em nós mesmos. Esta interpretação parece ser verdadeira em relação à primeira Azzur que mencionamos. Nos dois últimos casos em que se fala de Azzur, porém, o indivíduo está procurando aplicar verdades espirituais para a exaltação do eu pessoal e está reclamando as bênçãos de Deus, sem afastar crenças, desejos e atividades carnis. Isso sempre traz problemas no final, já que as bênçãos de Deus são para Seus filhos obedientes e não para os voluntariosos e desobedientes.

O verdadeiro profeta de Deus em um discrimina entre o que é do bem absoluto e o que é do eu menor e sabe que as limitações do sentido devem ser negadas ou crucificadas. O verdadeiro profeta não é amado pela mente carnal. Quando o rei (vontade) se entrega ao egoísmo pessoal e à regra dos sentidos, o verdadeiro ajudante espiritual é quase silenciado, porque os falsos pensamentos (profetas) surgem na consciência. Esses falsos

pensamentos pervertem a Verdade que foi obtida, e procuram aplicá-la na edificação do homem pessoal. O homem gosta de pensar que pode ter tudo de bom que deseje, sem abrir mão de nenhum egoísmo pessoal para obter esse bem. Os falsos pensamentos e crenças nele (falsos profetas) dizem-lhe que pode; mas eles não lhe dizem a verdade, e no final ele vai perceber isso.

B

Baal, ba'-al (hebraico.)- senhor; mestre; possuidor; dono; guardião; marido; Jove; Júpiter; o sol.

Um termo genérico para Deus em muitas das línguas sírioarábicas.

Divindade principal masculina dos fenícios e cananeus, pois Ashtoreth era sua divindade principal feminina (Juízo 2:13). A adoração de Baal foi dirigida a Jovis, Júpiter, ou o Sol como guardião e doador de boa fortuna, prosperidade e abundância.

Metafísico . Baal significa Senhor, e foi o pecado dos antigos hebreus aplicar este título às coisas formadas em vez das sem forma. Esta tendência ainda é predominante, e não apenas entre os hebreus.

Todos os conceitos de Deus como menos do que a mente universal são Baal. Aqueles que acreditam em um deus pessoal são adoradores de Baal, porque eles fazem uma imagem daquilo que é "sem corpo, partes ou paixões". Eles devem aprender a voltar ao reino das coisas, para que possam entrar em contato com Deus, que é Espírito, mente, causa, onipresença.

A adoração de Baal era uma forma de adoração da natureza. Todas as pessoas que estudam a materialidade e procuram encontrar nela a fonte da existência estão se sacrificando a Baal. Isto é estritamente intelectual. Mas há aqueles no plano da alma que pensam que são espirituais porque sentem o pulsar da natureza e se unem em todos os seus estados de espírito. Eles estão intimamente aliados ao dervixe rodopiante, e dissipam sua substância anímica nas diversas forças da natureza pelas quais estão apaixonados. Tais

peças devem acabar com esta adoração de Baal e apelar para o fogo vital do Espírito para consumir cada fase material de sacrifício.

Adoração a Baal - colocar a natureza diante de Deus na terra, no ar e na água; dar a substância da mente e do corpo às coisas do sentido. É uma forma de idolatria. "Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:3).

Baalim e Asheroth representam a natureza em seus vários aspectos sensualidade. "Todas as hostes do céu" (ver Dt 4,19 e 17,3) são o sol, a lua, as estrelas e os doze signos do zodíaco. Quando caímos nos males de Manassés (II Cr 33,1-13), pensamos que os planetas e as estrelas dominam sobre nós e que é necessário prestar-lhes uma certa homenagem ou adoração por causa de sua influência. Algumas pessoas hoje em dia têm muita fé em seus "planetas governantes" e pensam que estão ligadas a certos traços de caráter porque nasceram quando aqueles corpos siderais estavam na ascendência. Eles estão esquecidos do poder de Deus dentro deles, e por isso são condenados.

A mentalidade de Manasseh geralmente vai de uma etapa do culto a Baalim a outra, até esgotar todos eles. Sorte, acaso, feitiçaria, espíritos familiares e feitiçaria são algumas das avenidas pelas quais a mente Manasseh tenta regular sua vida. Astrologia, quiromancia, orientação dos espíritos, mesmerismo, hipnotismo, são algumas das muitas formas modernas de negação de Deus. Indulgados por um tempo, eles levam a mente negativa a uma escravidão cada vez mais profunda, até que a lei transgressora reage ao transgressor e ele é colocado "acorrentado" e amarrado "com grilhões" e levado para a Babilônia, ou seja, é levado a uma confusão total. A maneira de escapar é através da oração a Deus e retornar à sua "cidade de paz" dentro da alma, Jerusalém.

Baalah, ba'-al-ah (hebraico.)--dama; dona; possuidora; guardiã; feiticeira; cidadania; cidadã.

Uma cidade fronteira de Judá. Kiriath-jearim é outro nome para esta cidade (Josh. 15:9).

Metafísico . Uma consciência inata de autoridade e propriedade no homem, uma consciência que pertence à natureza feminina ou afetiva, a alma

(amante, possuidora), e se expressa no psíquico e material a ponto de idolatria. (Ver BAAL.)

Baalath, ba'-al-ath (hebraico.)-cidadãos; súditos; possessões; pertencentes a Baal; amantes.

Uma cidade da tribo de Dan (Josué 19:44). b Uma cidade que Salomão reconstruiu após se casar com a filha do rei do Egito (I Reis 9:18). Esta última era talvez o mesmo lugar que a cidade anteriormente chamada da tribo de Dan.

Metafísico . Baal significa senhor, mestre, possuidor e pertence à atribuição de poder e autoridade ao mundo exterior dos fenômenos, em vez de reconhecer o Espírito como a única fonte verdadeira de toda existência e de toda prosperidade e suprimento. Baalath representa a crença da alma espiritualmente desperta no homem de que seus bens, seus privilégios e o bem que ele desfruta têm sua fonte no exterior, o material.

Baalath-beer, ba'-al-ath-be'-cer (hebraico.) --cidade do poço; lugar do poço; senhora do poço; senhora do poço; súditos do poço.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída à tribo israelita de Simeão (Josué 19:8); Baal de I Crônicas 4:33 pode ser a mesma cidade.

Metafísico . Baalath-cerveja, que significa cidade do poço, lugar do poço, senhora do poço, pertence às águas da vida, que estão no fundo das forças vitais subjetivas do homem. Sob o pensamento material, as forças vitais do homem se expressam de forma sensata até se tornarem uma armadilha, um poço, para aprisionar e destruir (sujeitos do poço). Ao ouvir e obedecer à voz da Verdade (a cerveja Baalat foi tomada pela tribo israelita de Simeão, Simeão significando audição, obediência) a aparente armadilha da ignorância em relação à vida está sujeita à iluminação do Espírito. Assim, o indivíduo tornase consciente da verdade sobre a vida, e as águas da vida brotam em sua mente e corpo em sua pureza e abundância originais, dando-lhe a vida eterna.

Baal-berith (A. V., Juízes 9:46, "o deus Berith"), ba'-al-be'-r;th (hebraico.)--Baal do pacto - senhor do pacto; guardião do pacto; senhor Berith.

O deus Berith, uma divindade de uma forma de culto a Baal que foi assumida por Israel após a morte de Gideão (Juízes 8:33; 9:4). Elberith nos Juízes 9:46.

Metafísico . Este ídolo era conhecido como o senhor do pacto, ou guardião do pacto, ou seja, o poder que defende e guarda os acordos ou pactos. Baal-berith simboliza a crença que é tão atual no mundo de hoje - a crença de que o homem mortal pode fazer leis externas e entrar em acordos que garantirão segurança e proteção aos povos da Terra e trarão paz em casa e no exterior. Mas o homem mortal não tem tal poder. A lei de Deus, que é a lei do altruísmo e do amor, deve ser estabelecida nas mentes e nos corações da humanidade, para trazer segurança absoluta.

Baale-judah, ba'-al-e-ju'-dah (hebraico.)-- lordes de Judah; Baale de Judah; um cidadão da Judéia.

Uma cidade pertencente à tribo de Judá (II Samuel. 6:2). O mesmo lugar que Baalah e Kiriath-jearim.

Metafísico. Ver BAALAH, KIRIATH--BAAL, e KIRIATH--JEARIM.

Baal-gad, ba'-al-gad (hebraico.)--Gad é lorde; o deus da fortuna é lorde das melodias; possuidor da fortuna, lorde das tropas; tropa de Baal. Gad é o antigo deus da abundância e da prosperidade.

Uma cidade na fronteira norte daquela parte da Palestina que foi conquistada pelos israelitas sob Josué; foi "no vale do Líbano sob o monte Hermon" (Josh, 11:17).

Metafísico . Líbano significa branco, e representa pensamentos puros. O Monte Hermon (montanha alta, proeminente e sagrada) indica um alto e sublime estado de espírito. Baal-gad (Gad é o senhor, o deus de

fortuna é senhor, senhor da fortuna), uma cidade no vale do Líbano sob o Monte Hermon, significa uma realização de substância e recompensa, mas com uma forte tendência para a crença de que a fonte deste bem está no mundo exterior formado ou psíquico, em vez de no espírito sem forma interior. (Ver BAAL.)

Baal-hamon, ba'-al-ha'-mon (hebraico.)--possessor da abundância; lugar da multidão; senhor da multidão; lugar de Júpiter Ammon.

Um lugar onde Salomão tinha um vinhedo (Canção de Sol. 8:11). Alguns acham que é o mesmo lugar que Baal-gad.

Metafísico . O significado é muito semelhante ao de Baal-gad, embora o vinhedo de Salomão dê o pensamento adicional de vida abundante. Enquanto tanto a vida como todo o aumento de substância e fornecimento vêm do Espírito, Baal dá uma sugestão da crença equivocada que ainda hoje prevalece entre as pessoas, a crença de que a fonte de vida e substância está no mundo exterior de forma e atividade. O homem precisa aprender que a verdadeira fonte de todas as pessoas, assim como a fonte de todo suprimento e de toda expressão e manifestação real, é o Espírito não formado; tendo aprendido isso, ele se afastará completamente da adoração de Baal. (Ver BAAL.)

Baal-hanan, ba'-al-ha'-nan (hebraico.)--Baal é gracioso; possuidor de compaixão; senhor da misericórdia.

Rei de Edom (Genesis. 36:38). A Gederite que estava "sobre as oliveiras e os sicômoros que estavam na planície" durante o reinado de Davi sobre Israel (I Cr 27:28).

Metafísico . Graça, misericórdia e bondade como pertencendo ao homem exterior e sendo expresso por ele (Baal é gracioso, possuidor de compaixão, senhor da misericórdia). Todas estas qualidades de Deus são expressas em medida pelo homem exterior físico e mental, mesmo antes de sua verdadeira origem ser entendida como espiritual. Até que o homem aprenda a Verdade, ele geralmente leva para si toda a honra e glória resultantes de qualquer bem que faz, em vez de atribuir toda honra e glória a Deus -
Mente Divina.

Baal-hazor, ba'-al-ha'-zor (hebraico.) – Aldeia de Baal; senhor da aldeia; possuidor do inclosure; senhor do castelo.

O lugar onde Absalom realizou sua festa de tosquia de ovelhas na época em que matou seu meio-irmão Amnon (II Samuel. 13 :23).

Metafísico . Um lugar na consciência aparentemente mais elevada ou religiosa do homem, onde o pensamento material ainda prevalece.

Absalom representa a beleza física sem a correspondente beleza da alma. Amnon simboliza uma qualidade mental no homem em processo de educação, uma qualidade que, quando sua educação for concluída, trará fidelidade. O pensamento material cega o indivíduo para o bem que está em processo de vir à luz e o leva a julgar de acordo com os sentidos. Esta forma de julgar é comum ao homem desperto; os pensamentos em sua consciência que o aprovam são muitos (aldeia de Baal). É esta forma externa de julgar que sustenta aquilo que parece tão bem aos olhos do físico (Absalom), e destrói, ou limita em sua expressão, as qualidades internas que trariam fidelidade à Verdade se fosse permitido o despertar total. Isto, com o tempo, transformaria todo o homem em expressão e manifestação espiritual. Mas a carne está sempre em guerra contra o espiritual.

Baal-hermon, ba'-al-her'-mon (hebraico.) --Baal da montanha; senhor do lugar alto; senhor da devoção; senhor da consagração.

Um lugar perto do Monte Hermon (I Reis. 5 :23). É suposto por alguns ser o mesmo lugar que Baal-gad.

Metafísico . Ver BAAL-GAD. O Monte Baal-hermon (Juizes. 3 :3) parece se referir a um pico desta montanha em si - um pico do Hermon. Como tal, ele simbolizaria a exaltação do mundo formado e manifesto (as maravilhosas e sublimes obras da natureza) acima da mente não-formada do Espírito.

Baalis, ba'-a-lis (hebraico.)- esta palavra nada tem a ver com Baal; é uma forma contraída de Ben-alis (filho da exultação; filho da alegria; em exultação; em estado de alegria).

Em um sentido negativo, Baalis significa orgulhosamente exultante; insolentemente alegre

Um rei dos filhos de Amon que foi cúmplice do assassinato de Gedaliah, um governante dos judeus que não foram levados cativos para Babilônia (Jer. 40:14).

Metafísico . O pensamento dominante sobre o estado de consciência de erro que os amonitas tipificam. Baalis refere-se especialmente à exultação e regozijo que ocorrem no sentido de consciência do homem quando parece estar na ascendência (na exultação, orgulhosamente exultante, insolentemente alegre); quando por enquanto parece ter ganho domínio sobre os pensamentos mais verdadeiros (judeus) da mente. Mas a alegria e a euforia desse tipo são de curta duração, pois o bem está destinado a aumentar e a governar e vencer todos os seus inimigos.

Baal-meon, ba'-al-me'-on (hebraico.)- senhor das habitações; lugar das habitações; possuidor de casas; senhor das habitações.

Uma cidade dos rubenitas; foi construída por eles no terreno que havia sido tomado de Sihon, rei dos amorreus, e Og, rei de Basã (*Números*. 32:38).

Metafísico . Reuben significa contemplar um filho, visão de um filho, e significa compreensão. Baal- meon (senhor das habitações, possuidor das casas, senhor das habitações), uma cidade de Reuben, representa a compreensão centrada na consciência exterior, compreensão que ainda olha o mundo manifesto e os bens exteriores como sendo reais e verdadeiros de si mesmos; esta compreensão limitada não vê de volta o manifesto à realidade espiritual.

Baal-peor, ba'-al-pe'-ôr (hebraico)-- senhor do abismo; lugar de bocejo; senhor da abertura.

Baal de Peor, ou uma forma de adoração de Baal praticada em Peor (Núm 25:318); algumas vezes chamado apenas de Peor, como em Josué 22:17. Baal-peor era um ídolo dos moabitas e dos midianitas, e diz-se que foi adorado em cerimônias obscenas.

Metafísico. A exaltação da sensualidade.

Baal-perazim, ba'-al-per'-a-z;m (hebraico.) - senhor das brechas; lugar das dispersões; lugar dos mal-entendidos; senhor das destruições.

Um lugar onde David obteve uma vitória sobre os filisteus. "E Davi veio a Baal-perazim, e Davi os feriu ali; e disse: Jeová quebrou os meus inimigos

diante de mim, como a brecha das águas". Por isso ele chamou aquele lugar de Baal-perazim", isto é, "o lugar da ruptura" (II Samuel. 5:20 e margem).

Metafísico . O entendimento de que Baal (confiança nas coisas exteriores do sentido) está à frente de todas as divisões, separações e rupturas de consciência (senhor das rupturas, lugar das dispersões, senhor das destruições). Quando o amor (David) unificado com EU (Jeová) chega a este lugar de compreensão, os filisteus (sem lei, pensamentos rebeldes e crenças da consciência dos sentidos no homem) são derrotados.

Baal-shalishah, ba'-al-shal'-;-shah (hebraico.)- senhor de Shalishah; lugar da tríade, senhor dos três.

Uma cidade no distrito de Shalishah (II Reis 4:42).

Metafísico . Um centro de pensamento no indivíduo que exalta o homem exterior como príncipe ou governante (senhor de Shalishah; Baal é aquele no homem que olha as formas e aparências exteriores como reais e verdadeiras, enquanto Shalishah significa terceiro, triangular, triplo, tríade, trindade). Triangular relaciona-se com um triângulo, uma figura triangular ou algo que compreende três partes, elementos ou similares. Três sugere a trindade, e o homem é o terceiro na trindade composta de Deus, Cristo, o homem divino. seu homem, entretanto, é o homem manifesto em seu estado perfeito, e não o homem mortal sujeito à corrupção, como ele geralmente parece ser hoje. Baal- shalishah é aquele na consciência do homem que dá precedência ao exterior, ao manifesto, acima do verdadeiro eu espiritual interior (o Cristo), e acima da única Fonte de todos - Deus, o Pai.

Baal-tamar, ba'-al-ta-mär (hebraico.)- senhor das palmeiras; lugar das palmeiras; senhor das colunas.

Um lugar em Benjamim onde as outras tribos de Israel lutaram contra os benjamitas e mataram 25.100 deles por causa da lascívia de certos benjamitas em Gibeá, e porque os benjamitas não destruiriam aqueles que agiram tão mal (Juízes 20:33).

Metafísico . Tamar significa palma, ou palmeira, e Baal é senhor como aplicado ao mundo exterior formado, em vez de espírito sem forma. Em tempos antigos, os ramos de palmeira eram carregados antes dos

conquistadores em comemoração de seus triunfos. As palmeiras denotam vitória e ressurreição. As palmas nas mãos da multidão (Ap 7,9) significam vitória sobre todos os erros e seus resultados. Baal-tamar (senhor das palmas) representa a atribuição de poder conquistador aos esforços exteriores em vez de ao Cristo dentro de um só.

Baal-zebul, ba'-al-ze'-bul (hebraico.)- senhor das moscas; lugar infestado de moscas; possuidor de moscas.

O deus de Ecron, uma das cinco principais cidades dos filisteus. Acazias, rei de Israel, enviado para perguntar a esse deus se ele se recuperaria de sua doença (II Reis 1:2-16). Baal-zebú era para ser príncipe de todas as impurezas morais, ou de espíritos malignos. (Ver BEELZEBUB, a forma do Novo Testamento de Baal-zebul).

Metafísico . A crença do homem em um demônio pessoal. Baalzebul, ou Belzebu, príncipe dos demônios, não é um adversário com forma exterior; o mal não é originado por um demônio pessoal, nem os males são lançados sobre o homem de fora, como tantas pessoas parecem pensar; Baal-zebul significa a crença adversa no homem que o homem construiu a si mesmo por causa de sua ideia equivocada de que ele está separado de Deus, uma crença que dá origem a multidões de pensamentos em oposição à Verdade. Estes pensamentos rebeldes e opostos são os demônios ou os espíritos maus sobre os quais Baal-zebul é príncipe, ou o pensamento central e controlador.

Baal-zephon, ba'-al-ze'-phon (hebraico.) - senhor de Tifon ; espírito maligno dos egípcios; lugar sagrado para Tifon; senhor do norte; senhor do vento do norte, ou seja, do inverno.

Um lugar junto ao Mar Vermelho, no Egito. Os israelitas, ao fugir dos egípcios, acamparam neste lugar pouco antes de passarem pelo Mar Vermelho (Êxodo 14:2, 9).

Metafísico . Typhon é mítico, e significa um monstro. Diz-se que os marinheiros fenícios de antigamente costumavam procurar pacificar o deus do vento norte sempre que iniciavam uma viagem pelo Golfo de Suez.

Baal-zephon (lord of Typhon, espírito maligno dos egípcios, lord of the north wind, ou seja, inverno, um lugar no Egito) significa a crença obscura de que algum deus pessoal ou poder exterior governa os elementos e que ele cria o frio, as tempestades e os monstros do mal para destruir as pessoas, além de qualquer pensamento ou causa direta de sua parte.

Baana, ba'-a-nâ (hebraico.)--filho da aflição; filho da miséria; filho da opressão; filho da humildade; paciente.

Dois homens, oficiais do rei Salomão, encarregados de recolher mantimentos para a casa do rei (I Reis 4:12,16). Pai de Zadoque; Zadoque trabalhou com Neemias na reconstrução do muro de Jerusalém após o cativeiro babilônico (Ne 3:4).

Metafísico . Uma atitude mental duradoura - aquela que faz com que se "deixe a paciência ter seu trabalho perfeito", mesmo quando a desarmonia e o erro parecem abundar na vida e nos negócios (filho da aflição, filho da humildade, paciente; o nome de homens israelitas que fizeram um trabalho construtivo). Esta atitude de espírito é o resultado de um espírito de justiça (Ahilud, pai de um dos homens chamado Baana) que percebe que o mal aparente é a semeadura de algum erro passado que foi feito pelo próprio indivíduo, e nessa realização está confiante de que o bem é todo-poderoso e triunfará no final.

A continuidade paciente no conhecimento da Verdade, independentemente das aparências, estabelece a substância em mente e assim ajuda a sustentar a consciência de paz no indivíduo (reúne mantimentos para a casa do Rei Salomão). Ela também traz Zadok (justo, uma forte crença na relação correta das coisas), e esta crença faz sua parte em curar a alma e o corpo - reconstruindo o muro de Jerusalém.

Baanah, ba'-a-nah (hebraico.)--filho da aflição; filho da tristeza.

Havia homens diferentes com este nome (II Samuel. 4:2; 23:29; Ezra 2:2); é uma forma de Baana.

Metafísico . A partir da história bíblica dos homens chamados Baaná, nos é mostrado como dar lugar a uma aparente aflição e tristeza resulta em um mal maior na vida, como no caso do Baaná de II Samuel 4, que com seu

irmão matou Ishbosheth, o filho de Saul, e foi morto por causa deste ato. Por outro lado, podemos fazer com que até mesmo o sofrimento, e o que parece mal, resulte em nosso bem; podemos nos estabelecer mais firmemente na força, no amor e na Verdade, recusando-nos a ser assustados por condições de erro aparentes e ressurgindo delas através do exercício do poder de Cristo em nós mesmos. (Um dos homens chamados Baaná era um homem poderoso de Davi; outro era um oficial do rei Salomão; outro ainda era um dos que retornaram com Zerubbahel do cativeiro babilônico).

Baara, ba'-a-râ (hebraico.)-- bruto; consumido pelo fogo; queimado.
Esposa de Shahraraim, um benjamita (I Cr 8:8).

Metafísico . Um afastamento da rudeza e do entorpecimento da consciência da alma; isto acontece quando a luz da fé surge dentro de um (Baara-- brutish, estúpido -- era a esposa de Shahraraim--dois madrugadas, dupla manhã -- um Benjamita. Benjamitas significa fé). Consumida pelo fogo, queimada, provocando a destruição das características de erro simbolizadas pelo brutal e estúpido; também uma certa transmutação que sempre ocorre quando a escuridão do erro dá lugar à luz da Verdade.

Baaseiah, ba'-a-se-iah (hebraico.)--trabalho de Jeová; criação de Jeová; trabalho de Jah.

Um levita de quem Asaph era descendente.

Metafísico . O conhecimento de Jeová como rei (Malquias, pai de Baaséias) traz à tona a obra de Jeová, que Baaséias representa, o amor pressionando ou misturando pensamentos de Verdade (Baaséias era da tribo israelita de Levi, e Levi se refere à faculdade de amor no homem), resultando em um estado de ser como Deus ou perfeito (Miguel, filho de Baasias) .

Baasha, ba'-a-shâ (hebraico.)-- má; vil; odiosa.

Rei de Israel, e filho de Ahijah, da casa de Issachar. Ele matou Nadab, filho de Jeroboão, e todo o resto da casa de Jeroboão, cumprindo assim a profecia a respeito deste rei malvado (I Reis 15:27-33). Mas Baasa também era um rei perverso, e todos os seus descendentes foram destruídos mais tarde (I Reis 16:3).

Metafísico . Uma fase da vontade no homem (um rei sempre se relaciona com a vontade) que é agressiva e ousada (ousadia; da tribo de Issachar, referindo-se ao zelo ativo). Esta fase da vontade que Baasha representa busca maior domínio e autoridade, mas, por ser guiada pela consciência sensorial em vez de ouvir e obedecer à voz do Espírito de sabedoria e amor, é ofensiva, vil e destrutiva em vez de construtiva.

Babel, ba'-bel (hebraico.)-- Babilônia; portão de Bel; corte de Baal; confusão; caos; vaidade; nada.

Uma cidade na terra de Shinar, ou Caldéia, construída por Nimrod, bisneto de Noé (Gênesis 10:10). b Uma torre que foi construída com a cidade, com a intenção de fazer a torre tão alta que chegasse ao céu; foi aqui que ocorreu uma confusão de línguas, e os homens começaram a falar em diferentes línguas, de acordo com a história bíblica (Gênesis 11:1-9).

Metafísico . Babel significa o que o nome significa: "Confusão". Quando o homem pensa que no exterior, ou puramente mental e psíquico, formas de compreender e contatar o divino, a confusão é sempre o resultado. É somente através do Espírito interior da verdade que ele pode entrar em contato e ganhar Verdade espiritual e perfeição de equilíbrio, paz, poder, tudo de bom - o reino dos céus.

Babilônia, bab'-y-lon (grego.)-- de Babel; portão de Bel (Bel era a divindade suprema no panteão babilônico). Veja BABEL.

Capital do Império Babilônico, e fundada pelos seguidores de Nimrod (II Reis 25).

Metafísico . Confusão ou mistura, confusão externa, confusão de sentidos, confusão mental, uma condição caótica. Há momentos em que nos encontramos na confusão da consciência dos sentidos, e seus pensamentos são tão fortes que parecem nos ter em completa subjugação. Tais casos simbolizam o cativo na Babilônia.

Em Daniel 3:1 lemos: "o rei fez uma imagem de ouro". O estado de consciência da Babilônia adora o ouro, e a menos que você aceite seus costumes comerciais, ele o colocará na fornalha ardente da perseguição.

Os babilônios simbolizam os pensamentos mistos e confusos da consciência material.

Uma cidade é uma agregação de pensamentos. A cidade da Babilônia, do Apocalipse 17 e 18, significa a agregação dos estados de espírito dos povos da Terra. Os reis da terra são os egos governantes dos povos da terra, dos pensamentos das mentes das pessoas.

A grande meretriz é a fase mental ou condição psíquica da sensualidade do sexo. O julgamento, versículo 1, é que toda a raça, todas as pessoas (muitas águas), estão chegando ao julgamento; eles têm que prestar contas de seus pensamentos e de seus atos. Este capítulo revela uma chegada ao julgamento da sensualidade e de todas as condições simbolizadas nos capítulos anteriores do Apocalipse pela besta, e assim por diante.

A besta de cor escarlate é a natureza bestial no homem; ela também representa a fase corporal, ou externa, do indivíduo. A mulher, ou o plano psíquico, mental, de sentimento, deve ter uma base de atividade, e o corpo é esta base de atividade. Assim, a mulher estava sentada sobre a besta (verso 3).

Esta mulher "misteriosa", cidade da Babilônia, versículo 5, é a mãe da vida, da sensualidade, da confusão de espírito sob a lei dos sentidos. Ela representa uma fase do pensamento racial universal. A "prostituta" é um estado de espírito adulterado, simbólica do reino psíquico em sua fase oculta, mística, mental. O escarlate e o vermelho representam a vida. Por falta de compreensão da vida, trouxemos confusão para o pensamento racial. O Apocalipse 17 fala da mulher sobre a besta que sai do poço sem fundo, que era, está para ser, mas não é. A besta sai do abismo e vai para a perdição; isto é, não tem um verdadeiro lugar de descanso, nenhuma fundação. O abismo, ou poço sem fundo, é a negação. Assim, toda confusão de pensamento e seus resultados são realmente sem fundamento na Verdade; não tendo nenhuma realidade, eles devem passar.

Baharumite, ba-ha'-rum-lte (de hebraico). Nativo de Bahurim. "Azmaveth, o Baharumita" foi um dos poderosos homens de David; ele é chamado de Barhumita em II Samuel 23:31.

Metafísico. Baharumite diz respeito ao destemor, entusiasmo e força. (Ver BARHUMITE; também BAHURIM.)

Bahurim, ba-hu'-rlm (hebraico.)-- aldeia de homens jovens; escolha de homens jovens; primado da masculinidade; jovens guerreiros; escolha; seleção; excelente.

Uma cidade benjamita perto de Jerusalém, na estrada para o Jordão. Foi lá que Simei, da família de Saul, amaldiçoou Davi e jogou pedras e pó nele quando ele estava fugindo de Absalão (II Samuel. 16:5-8); foi nesse lugar que uma mulher escondeu em um poço os mensageiros (Jonathan e Ahimaaz) de Davi, que estavam sendo perseguidos enquanto eles estavam a caminho de Davi para contar-lhe os planos de Absalão (II Samuel. 17:18).

Metafísico . Uma consciência de força física e poder (escolha de jovens homens, jovens guerreiros). Tal consciência é excelente, mas se não for estabelecida no amor e na sabedoria, o resultado é uma luta e uma tendência a fazer coisas insensatas, pelas quais se arrepende depois; isto é tipificado no caso de Shimei. Também se pode fazer atos nobres (salvar os mensageiros de David escondendo-os em um poço).

Bakbakkar, bak-bak'-kär (hebraico.) – extremamente agradável. Devido à duplicação de caracteres, a palavra tem a força de um superlativo.

Um levita, um daqueles que "habitou nas aldeias dos netofatitas" após o retorno do cativo babilônico (I Cr 9:15).

Metafísico . Um pensamento pertencente às tendências religiosas naturais do homem (um levita), ou seja, de caráter excessivamente investigador, examinador, penetrante, buscador (buscador diligente). Esta atividade de pensamento é fundada no amor (os levitas eram descendentes de Levi, que representa a faculdade de amor na consciência individual) e, portanto, não é de natureza conflituosa. Ela é harmoniosa, embora fiel em sua busca da Verdade; assim, ela traz grande alegria e satisfação para a pessoa que a entretém e lhe dá substância.

Bakbuk, bak'-buk (hebraico.)- vazio; vazado; desperdiçado; oco; uma garrafa; um frasco.

Um homem do Nethinim cujos filhos retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:51).

Metafísico . Muitos cristãos professos são como esta crença que Bakbuk, do Nethinim, significa. Suas vidas são como garrafas vazias, desperdício e vazias (vazias, despejadas, desperdiçadas, ocas, uma garrafa), porque enquanto eles limpavam suas mentes e seus templos corporais, pelo menos até certo ponto, eles nunca se apoderaram do Espírito Santo na fé, e por isso não foram cheios da consciência da abundante suficiência e alegria do Espírito. Eles consideram seu serviço espiritual e seus deveres diários como cruces, ou cargas pesadas, a serem suportadas "por causa de Cristo". (Os Nethinim foram colocados à parte para esperar os sacerdotes e fazer o trabalho servil no Templo e no culto do Templo; muitos deles eram praticamente escravos). Mas tudo isso vai mudar quando eles tiverem uma vez uma visão de sua filiação divina. Eles então não serão mais servos, mas amigos e filhos, e lhes será mostrado tudo o que o Cristo neles recebeu do Pai (Gal. 4:6; João 15:15) . Eles então irradiarão a Verdade com alegria, e seu serviço será para eles oportunidades de expressar suas próprias possibilidades inatas e de mostrar seu amor a Deus e ao homem.

Bakbukiah, bak-bu-kl'-ah (hebraico.) - derramando (desperdiçando) de Jeová; desperdiçado por Jah; esvaziando, ou seja, desperdício, de Jeová; destruição por Jeová.

Um levita que tinha um cargo de responsabilidade no culto do Templo. Ele era "o segundo entre seus irmãos". Ele era um dos "porteiros que vigiavam os armazéns dos portões".

Metafísico . Um pensamento de serviço e adoração a Deus. É um dos pensamentos que ajudam a proteger a consciência contra o erro (ele era um porteiro que vigiava os portões). É de caráter destrutivo, derrubando e expulsando (esvaziamento, desperdício de Jeová, destruição por Jeová); vigia o mal e os resultados do mal, para que possa livrar a consciência deles. Para estar no lado construtivo, este pensamento que Bakbukiah representa teria que estar atento apenas para o bem, para que ele possa ajudar a estabelecer o bem. É necessário em seu lugar, no entanto, que seja

discernido aquilo que fica aquém da perfeição divina, pelo menos o suficiente para ser expulso. Mas as aparências de erro não devem ser ampliadas e os pensamentos destrutivos não devem ser construídos.

Balaam, ba'-laam (hebraico.)- senhor do povo; destruição do povo; um peregrino; um estrangeiro; um estranho.

Filho de Beor, nativo de Pethor, na Mesopotâmia. Ele foi profeta, ou adivinho, dos midianitas. Ele foi contratado por Balak, rei dos Moab, para amaldiçoar os israelitas; em vez disso, ele obedeceu à voz de

Jeová e os abençoou (*Números*. 22:5--24:25). Embora Balaão não pudesse amaldiçoar Israel, aconselhou com Balak a levar os israelitas à idolatria e à fornicação, para que eles abandonassem Deus e fossem destruídos. (Ver Apocalipse. 2:14; *Números*. 25 e 31:16).

Metafísico . Balaam pertence ao plano do sentido mental no homem. Ele é um estrangeiro, no que diz respeito à verdadeira consciência israelita. No entanto, ele representa isso em nossa natureza contenciosa e sensorial (Midian) que, embora sempre lutando pela ascendência, discerne a superioridade do Espírito e não pode lutar abertamente contra a Verdade. Este discernimento que Balaam representa, embora seja do homem dos sentidos e não chegue mais alto em sua expressão do que a fase do psíquico que é governada pela mente dos sentidos, é enganoso. Ele procura de maneira sutil minar, adulterar e destruir os pensamentos israelitas que lutam continuamente para obter uma compreensão, realização e expressão mais perfeita da Verdade. No final, todo o sentido é superado e seus poderes de discernimento são elevados a um plano superior de atividade. (Os moabitas e midianitas foram derrotados, e Balaam, que lutava com eles contra os hebreus, foi assassinado. Ver *Números* 31:8).

Baladan, Bal'-a-dan (Bab.)--Baal é seu senhor; adorador de Bel; tendo poder.

Um caldeu, pai de Berodach-baladan, ou Merodach-baladan, rei da Babilônia (II Reis 20:12).

Metafísico . Os caldeus pertencem ao reino psíquico da consciência no homem. A Babilônia simboliza a confusão. Baladan (ter poder) significa

um certo poder psíquico (caldeu) na consciência do homem; falta-lhe o verdadeiro julgamento espiritual (Baal é seu, senhor; adorador de Bel), embora reflita alguma luz e força emprestadas. Ele traz um pensamento que por um tempo rege o estado de confusão mental que é conhecido como Babilônia. (Seu filho, Merodach-baladan, era o rei da Babilônia).

Balah, ba'-lah (hebraico.)--tremendo; aterrorizado; ressequido; desgastado; exausto; decadente; velho.

Uma cidade atribuída à tribo israelita de Simeão, em Canaã (Josué, 19:3). Balah é uma forma curta de Baalah.

Metafísico . Um grupo de pensamentos no homem que é formado pela crença de que o mal é real e poderoso, e que a vida é limitada. Medo, fraqueza, velhice e decadência são o resultado desta crença de erro (tremor, medo, exaustão, murcha, velhice); ela deve ser redimida pelos pensamentos que ouvem e obedecem à voz da Verdade (Simeonitas). Ouvindo e obedecendo, fica plenamente assegurado que somente o bem é verdadeiro, que a vida é ilimitada e permanente, e que pode ser demonstrada na eterna juventude e vigor.

Balak, ba'-lak (hebraico): esvaziar; desperdiçar; saqueador; devastador; destruidor.

Um rei dos Moab que estava assustado por causa das vitórias de Israel. Ele lutou contra Israel e tentou contratar Balaão para amaldiçoar os homens de Israel para poder derrotá-los (Núm. 22:2 - 24:25).

Metafísico . Um pensamento vazio, vazio, destrutivo, desperdiçador (esvaziador, devastador, gastador, destruidor) que governa a mente carnal (Moab).

Bamah, ba'-mah (hebraico.)-lugar alto; altura; fortaleza; capelamontanha; tabernáculo; lugar de culto.

Uma palavra que é usada figurativamente por Ezequiel como o nome dos lugares em que Israel ofereceu sacrifícios aos ídolos (Ez 20:29).

Metafísico . A mentalidade, ou intelecto, do homem entregue à exaltação (lugar alto, altura, fortaleza, lugar de culto) do mundo do sentido e da materialidade.

Bamoth, ba'-moth (hebraico.) - lugares altos; alturas; monumento sepulcral; capelas de colinas.

Um lugar em que os israelitas acampavam enquanto estavam a caminho da Terra Prometida (*Números*. 21:19). Era uma cidade dos moabitas, situada no rio Arnon, ou perto dele, e foi atribuída à tribo de Ruben; é chamada Bamoth-baal em Josué 13:17, e "os lugares altos do Arnon" em *Números* 21:28. (Veja também margem).

Metafísico . Arnon refere-se à corrente de vida no homem, e Bamoth, ou Bamoth-baal (a altura ou santuário de Baal) significa a exaltação da carnalidade. Em outras palavras, Bamoth simboliza a honra e a veneração (adoração) que a mente carnal (Moab) dá às forças vitais para uso na sensualidade. Nenhum ídolo é servido com mais persistência pelo homem em consciência de sentido do que este. Bamah deve ser elevado e redimido por Reuben, que representa a visão, o ver ou perceber a mente. Esta visão clara revela a verdade sobre a vida e seu funcionamento correto no homem para seu bem eterno.

Bamoth-baal, ba'-moth-ba'-al (hebraico.) -- alturas de Baal; templos de Baal.

O mesmo lugar que Bamoth (Josh. 13:17).

Metafísico. Ver BAMOTH.

Bani, ba'-ni (hebraico.)-- construído; gerado; emanado; um filho; posteridade.

O nome de vários homens israelitas; chamado Binnui em *Neemias* 7,15.

Metafísico . Pensamentos construtivos na consciência (construído; o nome dos homens israelitas). Estes pensamentos são de Deus, de Verdade (gerado, emanado, um filho) e, por causa das qualidades espirituais de amor, louvor, discernimento, sabedoria, substância, generosidade e força que entram neles, eles constroem e preservam até a geração mais longínqua (posteridade). Um dos homens chamados Bani era um judaíta (Judah significa louvor). Outro era um levita (Levi diz respeito ao amor). Outro era

um gadita (Gad significa fortuna, uma tropa, um vidente). Outro é mencionado com seu filho e seu pai: O filho, Amzi, significa forte, e o pai, Shemer, significa guarda, vigia, pastoreio.

Batismo (*Grego*).

Metafísico . O "batismo de arrependimento para remissão dos pecados" (Lucas 3:3), que a igreja fez uma forma exterior, é de fato uma simples questão de treinamento do pensamento. A palavra grega *Metaphysicalnoia* é traduzida como "arrependimento", e o arrependimento tem sido interpretado como uma admissão a Deus de tristeza pelo pecado passado e uma determinação de ser bom no futuro. Tem sido suposto que o campo de ação para aquilo que é bondade aos olhos de Deus está em conduta. Praticamente todo o mundo cristão falhou em uma medida em discernir os ensinamentos do Novo Testamento sobre as leis mentais. Uma tradução adequada da missão de João Batista é: "Ele veio a toda a região em torno da Jordânia pregando a imersão na mentação para a eliminação das deficiências". W. Lyman Abbott diz que é claro que a missão de João era provocar uma mudança de mentalidade. A ideia fundamental ensinada pelas Escrituras não é que o homem deve conhecer o sofrimento, mas que ele deve passar por uma mudança, uma mudança não apenas de conduta, mas da parte de pensamento e imortal dele.

Portanto, o batismo na água simboliza um processo de limpeza, o desprendimento do erro. É o primeiro passo para a realização da Verdade. É o processo de derramar na consciência o poder dissolvente da Palavra, que rompe e lava todos os pensamentos de materialidade. Esta é a Palavra sob a forma de negação.

O batismo na água indica uma atitude de deixar para trás o pensamento, a negação. O batismo espiritual é positivo, uma tomada de posse, uma afirmação. Todo crescimento se dá através destas duas atitudes - um deixar ir e uma tomada de posse, ou uma negação e afirmação. Primeiro deixamos de lado os velhos conceitos materiais; não podemos entrar em uma nova consciência até deixarmos de lado os velhos.

O Espírito Santo é o mesmo que o Espírito Santo ou Espírito da verdade. Quando recebemos um conceito da relação que nós, como seres espirituais,

temos com Deus, o velho estado de pensamento é facilmente dissolvido e lavado por aquele do qual o batismo na água é simbólico - abnegação. Depois vêm à nossa mente ideias diretamente da Cabeça da Fonte, e vemos tudo sob uma nova luz. Este batismo do Espírito Santo vivifica o homem inteiro. Quando a mente recebe palavras de Verdade, o caminho está aberto para o poder de cura, que é chamado de Espírito Santo, ou o Espírito de plenitude, para descer ainda mais na consciência corporal. Esta efusão, ou efusão, do Espírito Santo é o segundo batismo.

O batismo - a purificação espiritual da mente. Tipifica o poder purificador e o trabalho do Espírito que redime os homens do pecado. É o primeiro passo para a realização da Verdade. Quando o poder batizador da palavra é derramado sobre um centro da consciência, dissolve todo o pensamento material, e através deste processo purificador e purificador, o indivíduo está preparado para ver e discernir espiritualmente.

Os dois batismos, os de João e Jesus, representam os dois passos comuns no desenvolvimento espiritual, a negação e a afirmação, ou a queda do velho e a fixação do novo. No primeiro batismo, o de João, através do poder da palavra, o sentido do homem é apagado da consciência, e a mente é purgada e preparada para o segundo batismo, o de Jesus. No segundo batismo, a lei criativa da afirmação divina, posta em ação pela Mente suprema, acende seus fogos no centro do ser humano, e quando assim acesa eleva a alma e o corpo a um alto grau de pureza. Este processo é conhecido como regeneração.

Batismo, Pentecostal - A grande efusão inicial do Espírito que se deu há mais de dezenove séculos. O batismo primordial do Espírito Santo. (ver Atos 2:1-4)

Batismo, o Espírito Santo - uma vivificação da natureza espiritual que se reflete na mente e no corpo.

O batismo espiritual tem poder; é afirmativo; é positivo. Esta efusão do Espírito Santo é o segundo batismo. Cristo representa esta fase do batismo. É o dom mais precioso de Deus e vem para aqueles que buscam com firmeza primeiro o reino de Deus e Sua justiça. "Ele vos batizará no Espírito Santo" (Mt 3,11).

Barabás, bär-ab'-bas (hebraico.) - filho do pai; filho de meu pai; filho do pai.

Um prisioneiro, acusado de insurreição e assassinato, que foi detido em Jerusalém. Os judeus exigiam que ele fosse libertado no lugar de Jesus (Mt 27,16-26).

Metafísico . A consciência adversa (rebeldia e ódio) à qual o homem se entrega quando se permite se opor ao Cristo. O homem dá rédea solta a esta consciência adversa quando se permite destruir o Cristo, ou verdadeiro EU espiritual em si mesmo, uma vez que é somente através de Cristo que uma superação pode ser obtida sobre o Adversário. Este estado adverso de pensamento (Barrabás) é de seu pai - o Diabo.

Barachel, bar'-a-chel (**hebraico.**)--Deus abençoa; abençoado de Deus; próspero de Deus; paz de Deus; a quem Deus abençoou; ajoelha-se diante de Deus; inclina-se diante de Deus. O significado primitivo de volta desta palavra é o de ajoelhar-se, a prostração de si mesmo diante de outro, a auto-abnegação - simbolizada no joelho dobrado.

Pai de Elihu, o Buzita (Jó X2:2).

Metafísico . Uma atitude de mente verdadeiramente humilde e obediente para com Deus (ajoelha-se diante de Deus, se curva diante de Deus) que está sempre em favor divino (abençoado de Deus, próspero de Deus).

Barachiah (A. V., Barachias), bar-achl'-ah (grego.)-blessed of Jah; prospered of .Jehovah; who Jehovah has blessed.

Pai de Zacarias, um profeta hebreu que foi morto por seu próprio povo em sua cegueira à Verdade real (Mt 23,35).

Metafísico . Uma humilhação ou prostração dos pensamentos e atividades do sentido exterior que o Cristo interior, ou EU, pode receber o primeiro lugar na consciência; uma atitude de mente consagrada (abençoada de Jah; pai de um profeta israelita).

Barak, ba'-rak (hebraico.)- relâmpago; um relâmpago; um raio; uma espada flamejante; uma espada cintilante; uma jóia.

Filho de Abinoão; ele foi chamado por Deus, através de Débora a profetisa, para libertar Israel.

Metafísico . A furiosa execução de uma vontade ativa (relâmpago; o homem que executou o comando de Deborah para entregar Israel) . Em um estado não treinado, conduz os homens a todo tipo de condições envolvidas. Quando nos deparamos com aparente fracasso, não é devido ao fato de que a tarefa é grande demais, mas porque não vamos ao trabalho da maneira correta. Quando Barak foi encarregado da tarefa de obter uma vitória sobre as hostes bélicas de Sisera, ele se recusou a ir a menos que Deborah o acompanhasse. Aqui se insinua o primeiro segredo do sucesso: O método utilizado, ou a forma como nos aproximamos de uma situação, determina em grande parte nosso sucesso ou fracasso. (Ver DEBORAH.)

Bárbaro (grego.)-- estranho ignorante; rude; brutal (Atos 28:2).

Metafísico . Os bárbaros simbolizam os pensamentos não iluminados e não cultivados do homem. Eles julgam pela lei do homem porque não entendem a lei espiritual. Eles são estranhos ao Espírito, e são totalmente carentes de verdadeiro amor e refinamento cristão.

Barhumite, bär-hu'-mlte (de hebraico.) -- de longa duração para homens jovens.

Nativo de Bahurim. Azmaveth o Barhumita era um dos guardas de Davi (II Samuel. 23:31); chamado Baharumita em I Crônicas 11:33.

Metafísico. Ver BAHARUMITE.

Bariah, ba-rl'-ah (hebraico.)--fugitivo.

Filho de Semaías, e descendente de Salomão (I Cr 3,22).

Metafísico . Uma qualidade de mente que nasce na consciência através da atividade de inspiração divina (o nome de seu pai, Semaías, significa Jeová ouve, ou escuta a Jah), mas que ainda não está estabelecida, é transitória (fugitiva).

Bar-Jesus, bär-je'-s us (grego.)--filho de Jesus; filho de Josué.

Um homem judeu que foi um feiticeiro, um falso profeta (At 13,6). Ele ficou contra Paulo e Barnabé, e tentou tirar o procônsul, Sérgio Paulus, da

fé; ele foi ferido de cegueira por uma estação, em conseqüência. Seu nome árabe era Elymas.

Metafísico. Ver ELYMAS.

Bar-Jonah (A. V., Barjona), bär-jo'nah (hebraico.)--filho de Jonah; filho de Johanan; filho de Jonas. Outro nome para Peter; um sobrenome (Matt. 16: 17) .

Metafísico . A visão interior (fé) agindo em consciência através da paz e do amor. (Pedro representa a faculdade da fé no homem; Jonas significa uma pomba, que significa paz; João representa o amor. Em João 21:15-17 Jesus disse três vezes a Pedro: "Simão, filho de João", e João é uma forma de Johananan. Ver PETER).

Barkos, bär'-kos (hebraico.)- cor de festa; tinta com cores; um pintor. Seus "filhos" estavam entre os Nethinim que retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:53).

Metafísico . O refinamento do pensamento que permite compreender os diferentes tons de significado na Verdade, e a capacidade de aplicar esses tons de significado em qualidade e grau para atender às necessidades específicas e variadas da consciência (cor de festa; tinta com cores; um pintor; cor de festa significa colorido com diferentes tonalidades, variegado).

Barnabé, bär'-na-bas (grego. de hebraico.) --filho de exortação; filho de discurso divinamente inspirado, excelente; filho da profecia; filho do louvor; filho da consolação.

Um nome dado pelos apóstolos a José, um homem judeu de Chipre, da tribo de Levi, que se converteu ao cristianismo. Ele fez muito para difundir o ensinamento de Cristo (Atos 4:36; 12:25-15:41).

Metafísico . Em Atos 4:36, 37, e 11:22-30, José representa a imaginação trazida à expressão através da associação com a palavra (Paulo). Os apóstolos o renomearam Barnabé, que eles interpretam no texto para significar "Filho da exortação". Como a imaginação é o moldador da

substância flexível da mente, assim no início da história bíblica de Barnabé são símbolos que o relacionam com a substância em suas diversas formas. Ele era um levita; os levitas tinham a seu cargo as ofertas. Ele tinha um campo; ele o vendia e trazia o dinheiro e o colocava aos pés dos apóstolos. O "campo", o "dinheiro", os "pés", todos se referem ao lado da substância do Ser.

Barnabé era um nativo de Chipre, uma grande ilha na porção nordeste do Mediterrâneo.

Chipre significa justiça e, na consciência individual, está em estreito contato com o raciocínio intelectual (os gregos) e formulou teologia (Antioquia). A faculdade da imaginação está localizada no cérebro frontal. Ela deve tornar-se aliada à sabedoria, à lógica justa e honesta e ao raciocínio, a fim de se tornar o filho da exortação. Barnabé "era um homem bom, e cheio do Espírito Santo e de fé". Encontramo-lo sempre de mente aberta, grande de coração, e generoso de alma. Ele era o companheiro certo para Paulo, que representa a palavra do Espírito da verdade. Barnabé acreditava em Paulo e convenceu os apóstolos em Jerusalém de que sua mudança de coração era sincera. A imaginação espiritual e a justiça de espírito nos fazem perceber e reconhecer as mudanças que ocorrem em nossos pensamentos ao passarmos da luta, resistindo a uma atitude de receptividade à Verdade.

A igreja em Jerusalém ouviu que os gregos estavam se voltando para o cristianismo, e enviou Barnabé para Antioquia para investigar. Barnabé, quando viu a "graça de Deus, ficou contente; e exortou a todos eles, que com o propósito do coração se apegassem ao Senhor". A imaginação espiritual e a previdência estão sempre contentes de ver e reconhecer a luz que alcança todos os caminhos do ser humano; eles sempre encorajam o indivíduo a aderir ao Senhor, a se apegar ao bem.

Barsabbas (A. V., Barsabas), bār sâb-bas (hebraico.) --filho de Saba; .filho de Sabas; filho de retorno; filho de restituição; filho de restauração.

Um nome de José, cujo sobrenome era Justus (At 1,23); também o sobrenome de Judas (At 15,22). "José chamado Barsabás" foi nomeado com Mattias como apóstolo para tomar o lugar de Judas Iscariotes, mas a sorte

caiu para Mattias e assim ele foi eleito. Judas Barsabás foi escolhido com Silas para acompanhar Paulo e Barnabé a Antioquia.

Metafísico . O retorno das faculdades da imaginação (José) e do louvor (Judas) à sua verdadeira fonte, Deus (filho do retorno); também o fruto desse retorno: uma colheita de ideias espirituais que são dadas aos irmãos - os verdadeiros pensamentos em consciência, aqueles que estão despertando para a correta compreensão de Cristo e de Deus - para sua exortação e confirmação na Verdade. "E Judas e Silas, sendo eles mesmos também profetas, exortaram os irmãos com muitas palavras e os confirmaram" (Atos 15:32).

Bartolomeu, bär-thol'-o-mew (hebraico.)--filho de Tolmai; filho do sulcado; filho do arado, ou seja, preparado para a semente.

Um dos doze apóstolos de Jesus Cristo (Mateus 10:3).

Metafísico . A faculdade da imaginação. Ele se chama Natanael, no primeiro capítulo de João, onde Jesus o viu debaixo da figueira. A inferência aqui é que Jesus discerniu a presença de Natanael antes que este último se tornasse visível.

Bartiméus, bär-tl-mé'-us (grego. de hebraico.)--filho de Timéus; filho da poluição; filho do impuro; filho da contaminação.

Um mendigo cego em Jericó. Ele estava sentado à beira do caminho e foi curado por Jesus (Marcos 10:46).

Metafísico . Uma fase da mentalidade obscurecida no homem. Este estado de espírito cego, poluído e miserável é o resultado do hábito racial de atribuir honra e precedência a crenças e costumes antigos estabelecidos (Bartiméus era judeu), com exclusão da atual inspiração espiritual. Mas esta fase escura, contaminada com o erro da mentalidade é a apalpação pela luz, que é realizada através de Jesus Cristo, a Palavra de Deus expressa.

Baruch, ba'-rueh (**hebraico.**)--blessed; prospered (de Deus); que é abençoado.

Filho de Neriah. Ele escreveu as profecias de Jeremias para ele e as leu para o povo (Jr 36,4-32). Aquele que ajudou a reparar o muro de Jerusalém após

o retorno da Babilônia (Ne 3,20). Pai de Maaséias, um judaísta que viveu em Jerusalém após o retorno do cativo babilônico (Ne 11,5).

Metafísico . Baruch significa aquele sobre o qual são derramadas bênçãos. Na consciência do homem ele representa o pensamento ou a palavra interior do Espírito, que é transmitida da consciência espiritual, através dos nervos, para a consciência exterior.

Barzillai, bār-z;l'-lai (hebraico.)- ferro; homem de ferro; forte; transfixado; trespassado; uma ferramenta de ferro para trespassar.

Um gileadita que trouxe provisões para Davi e seus seguidores quando estavam fugindo de Absalão (II Samuel. 17:27). Pai do genro de Saul, Adriel (II Samuel. 21:8).

Metafísico . Força física (forte). Há um aspecto material no físico que, se seguro e acreditado, torna uma pessoa dura e inabalável na sua força (homem de ferro). Tal consciência de força se torna uma ferramenta que transfixa, perfura e carrega diante dela tudo o que de alguma forma entra em contato com ela; isto é muito provável de levar ao desprezo no final. Por outro lado, o homem exterior pode transmitir a substância de sua força, ou uma parte dela, à natureza positiva do amor espiritual, que David representa, e assim trazer o bem a todo o organismo.

Basemath (A. V., Bashemath), bas'-emath (hebraico.)--fragrant; aromático; picante; doce; agradável.

Esposa de Esaú (Gênesis 26:34). b Filha de Salomão e esposa de Ahimaaz em Naftali (I Reis 4:15).

Metafísico . A alma, ou feminino, no homem, em sua finura de capacidade de perceber, ou de receber intuitivamente (perfumado, aromático, agradável; o sentido do olfato confere percepção, discriminação, intuição), compreensão espiritual e orientação. Mesmo a alma em seu aspecto aparentemente material é intuitiva, e é muito mais rápida a sentir instintivamente e a conhecer a verdade sobre as coisas do que a qualidade do raciocínio exterior, o masculino, no indivíduo.

Bashan, ba'-shan (hebraico.)-- solo leve, arenoso; solo liso, fértil; frutífero.

Um distrito ao leste da Jordânia, a terra de Og, que era o rei Amoritish (Dt 3,1-11). Era conhecido por sua fecundidade e seus rebanhos (Dt. 32:14).

Metafísico . Vida e substância, inesgotáveis e sem limites (solo liso, fértil, frutífero) quando as forças animais (rebanhos) são devidamente dirigidas e manipuladas pelo entendimento (meia tribo de Manasseh a quem foi designada a terra de Bashan).

Banho-rabbim, banho-rab'-b;m (hebraico.)-- filha de muitos; filha de uma multidão; filha de grandeza; medida de grandeza.

Um portão perto das piscinas de Heshbon (Canção de Sol. 7:4).

Metafísico. "Olhos finos como as piscinas em Heshbon, Junto ao portão de Banho-rabbim".

Salomão está falando aqui para sua amada; o simbolismo é de Cristo e Sua noiva, ou o divino masculino (sabedoria) na consciência individual, em sua atitude em relação ao amor (o verdadeiro feminino espiritual).

Em tempos antigos, os portões eram locais de encontro públicos, bem como locais para permitir a entrada nas cidades.

Muitas vezes, as audiências e outras reuniões eram realizadas nos portões. O banho-rabbim representa um lugar, na fase de consciência que Heshbon tipifica, para a reunião e guarda da multidão de pensamentos receptivos da alma (filha de muitos) que pertencem ao feminino, ou amor, no homem. Este divino feminino (amor, ou a alma redimida e purificada) é muito querido e belo para o masculino ou sabedoria, o Cristo, que é o verdadeiro noivo da alma. "A sabedoria e o amor são elevados juntos em mim, e todos unificados em minha consciência", é um bom pensamento a ser mantido.

Bath-sheba, bath-she'-bâ (hebraico.)-- filha do juramento; sétima filha; filha de sete; medida da plenitude.

A palavra Sheba é a forma antiga de um juramento **hebraico**, "juramento pelos sete", pelo qual se declara que a coisa prometida seria cumprida.

Esposa de Uriah, o hitita. Após sua morte, ela se tornou esposa de David (II Samuel. 11:3-27). Ela era a mãe de Salomão (II Samuel. 12:24).

Metafísico . Cumprimento (sétima filha, filha do juramento). Como David se uniu ao Banho - a Sabá trouxe à luz Salomão, assim o amor em seu cumprimento, ou conclusão, estabelece a paz. (Sete é o número que representa o cumprimento e o descanso. Deus "descansou no sétimo dia de todo seu trabalho que havia feito", ou cumprido).

Bathh-shua, bath'-shu-â (hebraico.)-- filha da opulência; filha da riqueza; filha da prosperidade; medida da realização.

Outra tradução de Bath-sheba, a esposa de David e a mãe de Salomão I Chron. 3:5).

Metafísico . Esta forma do nome Bath-sheba significa que o cumprimento (realizar ou realizar em pensamento e prática) do amor na consciência está diretamente relacionado a condições ricamente prósperas na mente e nos negócios. Devido ao amolecimento dos sons, o Bathshua assume uma qualidade mais espiritual do que o Bath-sheba. Onde o sheba significa um juramento de cumprimento, o shua representa sua realização.

Bavvai (A. V., Bavai) bav'-vai (hebraico. de Pers.)--desejos; com o desejo de Deus.

Filho de Henadad, um levita (Ne 3:18). Ele foi um dos que ajudaram a reconstruir o muro de Jerusalém após o retorno do cativo babilônico.

Metafísico . Desejo do bem e do verdadeiro (desejos de desejo; um israelita). Tais desejos ajudam a construir a alma e o corpo para uma expressão e manifestação mais elevada e espiritual.

Bayith (A. V., Bajith), ba'-y;th (hebraico.) - casa, morada; templo. É somente através da associação que esta palavra assume seu aspecto negativo ou carnal.

Um templo dos deuses de Moab (Isa. 15:2); na margem é traduzido "o templo".

Metafísico. A concepção da mente carnal, ou consciência, do templo do

corpo (casa; um templo dos deuses de Moab).

Bazlith, baz'-l ith (hebraico.)- descascado; sem roupa; exposto.

Seus "filhos" pertenciam ao Nethinim que voltou do cativeiro babilônico com Zerubbabel (Ne 7:54); ele se chama Bazluth, em Esdras 2:52.

Metafísico . Bazlith e seus filhos pertencem à fase de "deixar ir" ou "negar" a mente em seu trabalho de reconstrução da alma e do corpo na Verdade (desnudar a nudez pedindo). A reconstrução das muralhas de Jerusalém e do Templo pelos judeus retornados após o cativeiro babilônico tipifica a reconstrução do templo do corpo em expressão e manifestação espiritual - a imortalidade.

Bealiah, be-a-h'-ah (hebraico.)-- Jeová é Senhor; Jah é Senhor; Baal Jeová; Jeová é Baal.

Um dos homens que "veio a David para Ziklag" (I Cron. 12: 5); um benjamita.

Metafísico . Fallows diz que os nomes de Baal e Jah estão ambos contidos no nome Bealiah. Isto denota tanto o interior quanto o exterior, o homem espiritual interior Jeová, ou Cristo, e a criação formada exterior. Cada um está bem em seu lugar. O mundo exterior formado dos fenômenos, entretanto, deve ser entendido em sua relação com a causa subjacente de toda existência e não deve ser adorado; ou seja, não deve ser visto como o real e como a fonte. Quando o verdadeiro Jeová é compreendido e adorado, o Espírito Cristo se expressa em todas as fases da criação, do mundo formado e manifesto, bem como do Espírito invisível. O nome Bealiah significa colocar Jeová em seu devido lugar como Senhor ou governante do manifesto; também significa a superioridade de Jeová sobre as ideias materiais (deuses e ídolos) que foram dadas um lugar tão grande na consciência do homem (Jeová é Senhor).

Bealoth (A. V., I Reis 4:16, Aloth), be'-a-loth (hebraico.)-- senhoras; cidadãs.

Uma cidade de Judá "em direção à fronteira de Edom no Sul" (Josh. 15:24).

Metafísico . Um estado de consciência pertencente ao reino subconsciente da mente no indivíduo (uma cidade de Judá "no Sul" sugere isto), e

trabalhando para a expressão na consciência corporal e no corpo (para Edom, Edom representando o corpo físico e a fase do pensamento que lhe pertence).

Bealoth significa um estado de pensamento que carrega uma ideia da relação correta entre alma e corpo. A alma tem direitos de propriedade (sugeridos no significado do nome *mistresses*) sobre o corpo, de certa forma, uma vez que o corpo é o outpicturing da alma. O corpo é formado e dado seu caráter pela alma, a consciência. A alma também toma o lugar de um cidadão no corpo. O corpo é seu lar; ele se expressa no corpo e através dele, e é protegido pelas leis que regem o corpo, assim como um cidadão de um país goza dos privilégios e da proteção da cidadania. Esta relação correta entre alma e corpo é primeiramente discernida pela fase feminina ou intuitiva da alma no homem; assim, o pensamento de "amante" e "senhora" em vez de "mestre" e "homem" é transmitido nas definições de Bealoth.

Urso, o grupo (A. V., Arcturus)-; multidão.

O Urso (Jó 9:9; 38:32) é uma constelação ou grupo de estrelas chamado Ursa Maior, mas comumente conhecido como o Grande Urso. O Arcturus mencionado na Versão Autorizada, uma das estrelas mais brilhantes dos céus do norte, está na Constelação Bootes.

Metafísico . O livro de Jó descreve um homem que se tornou muito justo na consciência externa ou pessoal, e como ele preparou o caminho para o Senhor (para uma revelação mais interna da Verdade, uma realização do Cristo interior, ou a verdadeira retidão), esta mudança ocorre nele.

O homem, segundo nos dizem, é um universo em si mesmo. Tudo no mundo exterior tem sua contraparte no homem. As estrelas representam pensamentos elevados, nobres e superadores; às vezes são símbolos das faculdades . e dos poderes do homem. Diz-se dos santos que eles brilharão "como as estrelas para todo o sempre", e Cristo é chamado de "a brilhante... estrela da manhã". As estrelas também representam revelações da Verdade que ainda são remotas.

A mente humana não pode conceber as maravilhas e a imensidão do universo das estrelas. Da mesma forma, há infinitas revelações da Verdade

que estão além de nosso alcance atual de compreensão, mas as compreenderemos todas no tempo. À medida que entramos na verdadeira compreensão de nós mesmos e de nosso próprio mundo interior, tornamo-nos capazes de compreender cada vez mais plenamente os fenômenos do mundo exterior; e assim nos voltamos para dentro em busca de luz.

Job 38:32, 33 diz: "Podes liderar os Mazzaroth em sua temporada? Ou você pode guiar o Urso com seu trem?"

Conheces as ordenanças dos céus?

Consegues estabelecer o seu domínio na terra?"

À medida que progredimos e nos desdobramos na consciência espiritual até que nossa mente se torne capaz de conter as remotas revelações da Verdade, que as estrelas aqui em Jó representam, nos tornaremos capazes de compreender todas as coisas e nada será impossível para nós.

Jesus em exaltação está abençoando o homem espiritual com os atributos de Deus e também abençoando o homem natural com os atributos do homem espiritual. (ver Mat 5,3-11)

A beleza, a espiritualidade... A beleza de Deus é vista em Suas criações pelos olhos do homem. O homem espiritual contempla esta beleza divina em toda parte. "Ele tornou tudo belo em seu tempo" (Ecles.

3:11).

Bebai, be'-bai (hebraico. de Pers.)--pai

Homem cujos descendentes retornaram do cativeiro com Zorobabel (Esdras 2:11). O pai de um homem chamado Zacarias, que veio do cativeiro babilônico com Esdras (Esdras 8:11). O nome de um homem que se uniu a Neemias para selar o pacto (Ne 10:15).

Metafísico . A qualidade paternal que deve ter seu lugar em cada verdadeiro pensamento espiritual em nós que não teríamos desprovido de fecundidade. Em outras palavras, que nossos verdadeiros impulsos e convicções possam realmente dar frutos, devemos reconhecê-los como sendo nossos próprios filhos, a progênie do Espírito da verdade dentro de nós; não devemos nos separar deles pensando que algum outro é responsável por eles. A título de

ilustração: Algumas pessoas estão sempre citando outras, ao falar da Verdade; nunca falam a Verdade com ousadia, como fez Jesus Cristo, sabendo que a Verdade que declaram é o produto de seu próprio Cristo residente e que têm o direito de proclamar: "Assim diz o Senhor dentro de mim".

As qualidades em nós que Zerubbabel, Esdras e Neemias (com os quais os homens chamados Bebai estavam conectados) representam não podem se estabelecer em nossa consciência muito forte ou frutuosamente até que os reconheçamos como sendo espirituais e até que saibamos que nós, cooperando com o Deus dentro de nós, somos o pai ou produtor deles. Mesmo que algum professor ou curandeiro de fora possa ter dito a palavra aceleradora para nós muitas vezes e com grande efeito para nosso bem, ainda assim o próprio bem, a luz, a cura, a ajuda que recebemos, veio sempre de nosso próprio Espírito de Deus residente, que respondeu à palavra falada, quer a palavra tenha sido declarada por outro ou por nós. A verdade nunca se estabelece firmemente em nós até que nos apropriemos de nossa própria filiação divina, de nosso direito de nascimento, e assumamos por nós mesmos a responsabilidade e a alegria de nos revestirmos de Cristo.

Becher, be'-eher (hebraico.)-- o primeiro nascido; a primeirafruta; jovem; camelo jovem.

Filho de Benjamim (Gênesis 46:21). Um filho de Efraim (Nm 26:35). Na margem é sugerido Bered em vez de Becher; isto corresponde a I Cron. 7: 20).

Metafísico . O primogênito da fé, os primeiros frutos, ou o primeiro surgimento de pensamentos positivos e de construção. Benjamin representa a qualidade da fé na consciência do homem. Bela, o filho mais velho de Benjamin, significa a destruição e o abandono do erro - a negação - que precede a afirmação, ou a fixação positiva, da Verdade. Ephraim significa a vontade.

O camelo significa poder de resistência, força e perseverança do paciente. Fallows diz, do uso figurativo do camelo: "Multidão de camelos e dromedários de Midian, Ephah, Shebah, e rebanhos de Kedar e Nebaioth (Isa. 60: 6-8) refere-se muito claramente à futura restauração de Israel,

quando "trarão todos os vossos irmãos de todas as nações para uma oblação a Jeová, sobre cavalos, e em carros, e em ninhadas, e em mulas, e em dromedários, à minha santa montanha Jerusalém". Camelo jovem, portanto, no significado do nome Becher, significa que este primeiro trazer à tona, pela fé e pela vontade, pensamentos positivos e edificantes na consciência é de origem judaica ou israelita; isto é, pertence ao lado religioso da natureza do homem, aquele que está alcançando depois de Deus, depois do espiritual, e está crescendo em paciência, perseverança e força.

Pensa-se que os Becher dos Benjamitas e os Becher dos Efraimitas são os mesmos, ou estão intimamente relacionados pelo casamento desta família de Benjamitas com a outra tribo. A vontade (Efraim) é o poder executivo no homem, e assim, para que a fé possa trazer o fruto de suas ideias positivas em condições externas correspondentes, ela tem que fazer a união com a vontade, já que a fé sem obras está morta - sem frutos.

Becherites (A. V., Bachrites), be'eher-ltes (hebraico.)-- pertence a Becher.

Becher, ou Bered, filho de Efraim, era o chefe da família dos Becheritas (*Números. 26:35*).

Metafísico. Pensamentos pertencentes à consciência Becher. (Ver BECHER.)

Becorath (A.V., Bechorath), be'-eorath (hebraico.)- primeiro nascimento; primogênito; antiguidade; primogenitura; direito de nascimento; primogênitos.

Um benjamita de quem Saul era descendente (I Samuel. 9:1). *Metafísico.* Uma concepção de filiação (primogênito, primogênito, direito de nascimento, primogenitura).

Bedad, be'-dad (hebraico.)-- filho de Adad; separação; sozinho. Pai de Hadad, rei de Edom (Gênesis 36:35)

Metafísico . A crença na separação, ou aparição, de Deus que existe no sentido do pensamento do homem sobre si mesmo, e especialmente de seu corpo (separação, sozinho; os edomitas eram descendentes de Esaú; eles pertencem à consciência física - a consciência exterior do corpo).

Bedan, be'-dan (hebraico.)--filho de Dan; filho do julgamento.

Juiz de Israel (chamado Barak, na margem) que é nomeado com Jerubbaal, Jefté, e Samuel como libertador de Israel (I Samuel. 12:11). A Manassite (I Cr 7:17).

Metafísico . Uma certa atividade da faculdade de julgamento, em discriminação e compreensão (filho de Dan, filho de julgamento, segundo o julgamento; um juiz de Israel e um homem de Manasseh), trabalhando para tirar o erro da consciência e estabelecer a harmonia, que é a recompensa do fazer certo.

Bedeiah, be-de'-iah (hebraico.)--servo de Jeová; servo de Jah.

Um israelita que teve uma esposa estrangeira após o retorno à Judéia do cativeiro babilônico; ele era "dos filhos de Bani" (Esdras 10:35).

Metafísico . Um pensamento de serviço a Deus (servo de Jeová), mas ainda não libertado à plena luz da compreensão. Até que a sabedoria seja completamente unificada para amar na consciência do homem, é provável que o homem se deixe levar às vezes por seus sentimentos, ou emoções, ou afeições pessoais (uma esposa estrangeira), em vez de sempre viver e agir de acordo com a orientação divina.

Beeliada, be-e-h'-a-dâ (hebraico.)--como o Senhor sabe; o Senhor sabe; conhecido de Baal.

Um filho de Davi (I Cr 14,7); ele é chamado Eliada em II Samuel 5,16.

Metafísico . A ideia de que Baal (um deus pessoal, ou um ser com forma e forma) conhece as coisas e é a fonte do conhecimento. A outra forma do nome, Eliada, chega mais perto sugerindo a verdade. (Ver ELIADA.)

Beelzebub, be-el'-ze-bub (hebraico.)--Baal das moscas; senhor das moscas.

Soberano dos espíritos maus; uma divindade pagã, que se crê ser a cabeça sobre os espíritos maus (Lucas 11:15- 19); o "príncipe dos poderes do ar, do espírito que agora trabalha nos filhos da desobediência" (Ef. 2:2).

Metafísico . Você está chorando "Belzebu" sempre que você diz "crank" daquele que viu o topo das montanhas espirituais agora brilhando ao sol da nova era, assim como chamavam Jesus Belzebu porque Ele apresentou e demonstrou a Verdade antes da era em que Ele viveu. (Ver BAAL-ZEBUB).

Beelzebul, be-el'-ze-bul (hebraico.)--Baal da imundície; senhor da imundície, ou seja, da idolatria.

Virtualmente o mesmo que Belzebu (Matt 10:25, margem). Estas palavras são escritas às vezes de uma forma e às vezes de outra, mas não são estritamente sinônimas.

Metafísico . Impureza e impureza. Ver BEELZEBUB e BAAL-ZEBUB. Cerveja, be'-er (**hebraico.**) - bem; um poço escavado; vala; fosso; expondo; declarando; escavando.

Poço para o qual os israelitas viajaram enquanto estavam no deserto. As Escrituras (*Números*. 21:16- 18) falam dele assim: "... o poço do qual Jeová disse a Moisés: Ajuntai o povo, e eu lhe darei água.

"Depois cantou esta canção para Israel: Cantai, ó poço; cantai a ela: O poço, que os príncipes cavaram, que os nobres do povo cavaram, com o cetro e com seus varapaus". O nome de uma cidade para onde Jotão fugiu de seu irmão Abimelech (Jz 9:21) .

Metafísico . O nome Cerveja na Bíblia, sempre que usado, seja em conexão com algum outro nome ou não, denota a presença de um poço de água. A cerveja representa, portanto, as profundezas da vida e da Verdade na consciência do homem, que brotará na vida eterna quando ele fizer contato adequado com ela.

Beera, be-e'-râ, Beerah (hebraico.)--bem; fonte; expositor; declarador; explicador.

Filho de Zophah, um Asherite (I Cr 7:37). Um Reubenita que foi levado cativo por Tilgathpilneser, rei da Assíria (I Cr 5:6); o nome aqui é Beerah.

Metafísico . Aquilo em nós que interpreta a verdade sobre a vida (expositor, um poço) e torna esta verdade clara para nossa consciência.

Cerveja-elim, be'-er-e'-llm (hebraico.)--poço das árvores; poço dos deuses; poço dos heróis; poço dos príncipes.

Um poço ao sul de Moab, ou um lugar onde havia um poço (Isa . 1 5: 8); é o mesmo lugar que Cerveja. (Ver BEER.)

Metafísico . A alta estima em que os profundos reservatórios da vida e da Verdade em nós devem ser mantidos; também nossa união em consciência com a vida inesgotável do Espírito. Esta vida é simbolizada em poço de árvores, poço dos deuses, poço dos heróis, poço dos príncipes; as árvores representam os nervos, e os nervos são expressões de pensamentos de unidade. Eles conectam os centros de pensamento. Os nervos estão muito próximos do espiritual no homem, também do físico; assim, uma árvore representa o elo de ligação entre o céu e a terra, o sem forma e o formado. Deuses, heróis e príncipes sugerem alto grau e valor, e poços denotam fontes interiores de vida.

Beeri, be-e'-rl (hebraico.)--meu poço; de uma fonte, isto é, ilustre; da causa principal; expoente.

Um hitita, pai de Judite, esposa de Esaú (Gênesis 26,34). O pai do profeta Oséias (Os 1,1).

Metafísico . Beeri, o pai de Oséias, simboliza a ampliação do grande poço ou fonte da vida e da Verdade na consciência (de uma fonte, ou seja, ilustre, da causa principal, expoente), e, portanto, uma ajuda para a compreensão e realização da vida e da Verdade.

No caso de Beeri, o hitita, meu poço significa a limitação da vida e da verdade do Espírito - que são universais, ou qualidades de Deus a algo pessoal para o uso do homem exterior na construção e sustentação da consciência da carne.

Beer-lahai-roi (A. V., Gen. 24:62 e 25:11, o poço Lahai-roi), be'er-lâ-hai'roi (hebraico.) - o poço do vivo que me vê; o poço do vivo que me contempla; o poço do que vive e me vê, ou o poço da visão da vida.

Uma fonte de água no deserto (Gênesis 16,7-14), "no caminho para Shur", onde o anjo encontrou Hagar quando ela fugiu de Sarai. Isaac viveu mais tarde pelo mesmo poço (Gênesis 25:11).

Metafísico . O reconhecimento pelo indivíduo de que sua vida é divina, é espiritual (o poço do vivo que me vê), e é para o homem todo. Mesmo o homem exterior ou físico e o aspecto humano da alma são sustentados pela vida de Deus, o vivente.

Foi ao lado deste poço que o Senhor conheceu Hagar e a instruiu para voltar a Sarai, e também abençoou seu filho Ismael que viria a nascer. Hagar representa a alma natural. Sarai representa a alma espiritual. Ismael refere-se à consciência exterior ou da carne. Isaac simboliza a filiação divina (Isaac viveu mais tarde por este poço). Quando se entende que existe apenas uma vida, e que ela está sempre presente em toda a sua plenitude, o homem inteiro será elevado à vida eterna.

Beer-lahai-roi também denota Deus como a luz guia tanto do homem interior quanto do exterior (o poço da visão da vida), levando assim o homem a uma perfeita compreensão da ideia de vida.

Beeroth, be-e'-roth (hebraico.)-- muros.

Muitos pensam que Beeroth é o mesmo lugar que Beer, apenas dado no plural. Era uma cidade dos Hivitas que foi designada à tribo israelita de Benjamim (Josh. 9:17; 18:25).

Metafísico . Uma congregação de pensamentos sobre a vida e seu aumento na consciência espiritual (poços, uma cidade). Sob os Hivitas esta cidade, ou grupo de pensamentos em consciência, seria de caráter material, mas seria elevada a um nível superior ao passar para a posse dos Benjamitas (fé ativa e iluminação).

Beeroth Bene-jaakan (A. V., Beeroth das crianças de Jaakan), be-e'-roth ben'-e-ja'-a-kan (hebraico.)--poços das crianças de Jaakan; poços das crianças do lutador.

Um lugar onde as crianças de Israel pararam enquanto viajavam pelo deserto a caminho da Terra Prometida (Dt 10:6). Em Números 33:31 é chamado de Bene-jaakan.

Metafísico . Jaakan era um Horita. No homem não redimido, as questões da vida (poços) são atuadas por tendências e desejos carnis que parecem ser muito arraigados. Estes são simbolizados pelos Horitas, que eram inimigos dos israelitas. Os israelitas tipificam os pensamentos verdadeiros com sua expressão na consciência e no corpo.

No que Jaakan significa que há um grau de inteligência que funciona no plano dos sentidos e ajuda a abrir o caminho para um domínio superior do pensamento, mesmo o espiritual. Pelo pensamento espiritual (os filhos de Israel em sua simbologia mais elevada) as forças interiores do próprio ser são resgatadas das crenças e práticas materiais, e se tornam na verdade uma fonte de vida e totalidade ilimitada, nunca falhando, sempre presente. É-nos dito em Provérbios 16:22 que "a compreensão é uma fonte de vida para aquele que a tem".

Beerothite, be-e'-roth-lte (de hebraico.) -- de longa duração até Beeroth; pertencente aos poços; um habitante dos poços.

Um habitante da cidade benjamita de Beeroth (II Samuel. 4:2-9 ; 23:37); soletrado Berothite em I Crônicas 11:38.

Metafísico. Um pensamento pertencente à fase Beeroth da consciência, e de caráter semelhante a ela. (Ver BEEROTH)

Cerveja-sheba, be'-er-she'-bã (hebraico.)--muito bem do juramento; poço dos sete; poço do cumprimento; sétimo poço.

Uma das cidades mais antigas do sul da Palestina (Gênesis. 22:19). Foi nomeada pelo poço que Abraão cavou ali e pelo juramento que estabeleceu o pacto feito entre Abraão e Abimelech (Gênesis 21,27-34). Tornou-se uma cidade de Judá, no rateio da Terra Prometida.

Metafísico . Abraão representa a primeira atividade da faculdade da fé na consciência do homem. Abimelech significa a vontade, que, embora não regenerada nesta fase do desdobramento do homem, reconhece a fé e suas realizações (Abraão e seus bens). Abimelech teme que ele e seu reino sejam invadidos por Abraão e sua casa e bens sempre crescentes. Por outro lado,

os servos de Abimelech tomaram à força o poço que Abraão havia cavado. Este último significa que as forças vitais, que foram descobertas e se apoderaram da atividade da fé, foram utilizadas e corrompidas pelo homem carnal em vez de serem retidas para o uso do mental e espiritual. O pacto entre Abraão e Abimelech denota o estabelecimento de uma relação correta na consciência entre o espiritual e o aparentemente material. O homem exterior deve ter seu lugar até que o espiritual tenha atingido o grau de desdobramento em que possa transmutar o físico em pensamento e manifestação espiritual.

A cerveja-sheba representa o estabelecimento deste acordo (poço do juramento) entre o interior e o exterior, onde a fé e seus aderentes (os pensamentos superiores da consciência) têm amplo espaço no organismo e podem reter a posse do poço (reservatório de vida) que eles têm sido fundamentais para trazer à luz. Por outro lado, os pensamentos superiores de fé percebem que não devem prejudicar ou destruir o homem exterior (Abimelech e seu reino).

Sétimo poço, poço dos sete, poço de cumprimento denota o cumprimento do acordo, ou juramento, que ocorreu no poço - no lugar da realização da vida e da Verdade no subconsciente. Juramentar pelos sete é fazer o pacto de que a coisa prometida será cumprida.

Be-eshterah (A. V., Beesh-terah), beesh'-te-rah (hebraico.)- casa de Ashtoreth; casa de Ashterah; casa de Astarte.

Uma cidade em Manasseh que foi dada aos levitas gersonitas (Josué 21:27); é a mesma que Ashtaroth de I Crônicas 6:71, e é uma forma de Beth-ashtaroth, significando o "templo de Ashtoreth".

Ser.

Metafísico . Um estado de consciência no homem que abriga (abriga e protege) as crenças intelectuais na realidade do mundo exterior formado, e nas sensações e prazeres carnis. Esta cidade, sendo atribuída a Manasseh (compreensão) e entregue a Levi (amor), significa que por meio de um despertar para um grau de compreensão e amor pelos ideais da Verdade, o

estado de pensamento Be-eshterah está sendo elevado a um nível mais elevado e verdadeiro.

Contemplação... Somos transformados por contemplação. Seja o que for que persistentemente contemplamos, nós nos manifestamos. Nosso olhar para o padrão perfeito, o Cristo residente, e contemplar Sua perfeição nos transforma em Sua semelhança. Ser.

Metafísico . Em seu sentido, o Ser é composto de sabedoria, vontade e consciência. É preciso tudo isso para fazer o que chamamos de Deus, e o homem está nesta divindade como vontade. As ideias existem eternamente na sabedoria; elas se manifestam através da vontade, e essa manifestação é chamada de consciência. Assim, sendo o homem a faculdade da vontade na suprema Divindade, é através dele que o universo é levado à manifestação. O que é trazido à luz é a consciência, uma coisa feita.

Ser... Deus; a Mente do universo composta de ideias arquétipo: vida, amor, sabedoria, substância, Verdade, poder, paz, e assim por diante. O Ser é onipresente, onipotente, onisciente; é a plenitude de Deus, o Todo Bom.

Ser, ser pessoal e impessoal não é apenas um Princípio impessoal no que diz respeito a suas leis inerentes e não evolutivas, mas também pessoal no que diz respeito a sua relação com cada um de nós. Nós, como indivíduos, de fato nos tornamos um foco do Espírito universal.

Ser, a lei do crescimento e... Ser existe sob duas fases: invisível e visível, abstrato e concreto. O visível surge do invisível, e este surge sempre de acordo com um método universal de crescimento a partir de minúsculos centros generativos. Do centro à circunferência é o plano de procedimento em todo o universo. Estudar a forma sozinha e esperar aprender com ela e suas evoluções, o segredo da existência não permite que se veja o Espírito se movendo sobre cada centro gerador.

Beka (A. V., bekah), be'-kâ (hebraico.)--porção; metade; fenda; remanescente; metade shekel; metade medida.

Meio ciclo (Exodo. 38:26). Um shekel era um certo peso de prata ou de ouro. Um shekel de ouro valia cerca de 5,50 dólares. Um shekel de prata

valia cerca de 75 centavos de dólar.

Metafísico . Um grau de reconhecimento (porção, metade, fenda) dos ricos e em todos os lugares apresentam substância do Espírito. (O dinheiro é um símbolo de substância).

Bel, bel (hebraico.)-- senhor.

A forma aramaica de Baal (Isa. 46.1). Bel é mencionada em conexão com a Babilônia, e refere-se ao deus babilônico (Jer. 50:2; 51:44). Não é certo se foi o planeta Júpiter ou o sol que foi adorado sob o nome de Bel. Bel, entretanto, é praticamente o mesmo nome que Baal.

Metafísico. Ver BAAL e ASHTORETH.

Bela (A. V., Gen. 46:21, Belah), be'-lâ (hebraico.)-- destruir; devorar a própria substância; consumir totalmente; desaparecer; destruir.

A cidade chamada Zoar (Gênesis 14,2). Um rei de Edom (Gênesis 36,32). O filho mais velho de Benjamim (Gênesis 46,21). Um filho de Azaz--a Reubenito (I Cr 5,8).

Metafísico. Tendências destrutivas na consciência (destruir, consumir totalmente, destruir).

A cidade de Bela simboliza um grupo de pensamentos destruidores e consumistas. Bela, o filho mais velho de Benjamin, sugere a destruição ou o abandono do erro pela negação, uma absorção (engolir) do erro pela Verdade, ou da escuridão pela luz, eliminando assim o erro. (Ver BECHER, o irmão de Bela).

Belial, be'-h-al (hebraico.)-- mau; sem salvação; sem lei; destruição; o nada.

Qualquer homem ou mulher que fosse considerado malvado, sem valor, sem lei ou licencioso poderia ser chamado de filho ou filha de Belial. (Veja Deut. 13:13; Jz. 19:22; I Samuel. 1:16, e II Samuel. 16:7; nestes textos "Belial" é usado em A. V.) Belial não é o nome de nenhum indivíduo,

exceto que no Novo Testamento ele é usado como um apelador de Satanás (II Cor. 6:15).

Metafísico. Belial refere-se ao Adversário, ou (em nossa interpretação) à consciência adversa no homem.

Acreditar.

Crença – Uma aceitação interior de uma ideia como verdadeira. A crença está intimamente relacionada à fé. A crença funciona de forma consciente e subconsciente. Muitas falsas crenças individuais e raciais são muito ativas abaixo do nível consciente. Para apagar estas crenças de erro oculto, é necessário um programa abrangente de negação.

A crença na separatividade, resultados da... A crença na separatividade da Mente de Deus leva à ignorância e à morte. Toda inteligência e vida são derivadas da única Mente. Quando o homem pensa em si mesmo como estando sozinho, ele se corta na consciência a partir da fonte de inspiração. "Porque, fora de mim, nada podeis fazer" (João 15:5).

Acreditar no Filho... Devemos chegar aos Seus termos de expressão. Não acreditamos que haja outros filhos mais sábios que Ele e que deles possamos obter sabedoria, orientação e compreensão. Acreditamos que Ele é, no que nos diz respeito, o único Filho gerado do Pai.

Belshazzar, bel'-shaz'-zär (hebraico.)--Bel, proteja o rei! o líder do Senhor; príncipe de Bel.

O último rei da Babilônia; durante seu reinado, a Babilônia foi capturada pelos medos e persas (Dan. 5).

Metafísico . Mero julgamento sensorial, ou instinto. É o "filho" ou o surgimento da tentativa de governar a consciência sem apelar a Deus para o julgamento correto (significado de Nabucodonosor, que foi o pai de Belsazar). O que Belsazar significa é um mero animal; não tem reverência ou respeito pelas coisas sagradas; sensualiza todos os "vasos" do Senhor e materializa tudo. Os vasos do Senhor referem-se às várias formas de expressão no corpo. Em vez de perceber seu significado e uso espiritual, o mero julgamento sensorial (Belsazar) os vê como materiais e pensa que são para prazer e sensação, estimulação artificial (vinho; ver Dan. 5:1-5).

Belteshazzar, bel-te-shaz'-zär (hebraico.)-Príncipe de Bel; a quem Bel protege; a quem o Senhor protege; o líder do Senhor; Bel, protege-o, ou seja, sua vida.

O nome dado pelo príncipe dos eunucos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, a Daniel (Dan. 1:7). Antigamente, era costume mudar o nome quando uma mudança acontecia na vida, especialmente quando se tratava de liberdade pessoal.

Metafísico . Daniel representa o julgamento espiritual. Quando este verdadeiro discernimento interior do Espírito é transferido de seu lugar de origem (Jerusalém, ou consciência espiritual no homem), parece assumir, por enquanto, algo do pensamento material do reino dos sentidos para o qual ele foi removido. Pelo menos este domínio externo da consciência olha para o verdadeiro julgamento espiritual a partir de sua própria visão sensorial, e o renomeia de acordo. Bel (confiança nos aparentes poderes do mundo material exterior) aparentemente reina sobre ela. Mas o julgamento espiritual é sempre fiel a sua própria fonte, o Espírito, e continua a trabalhar e a depositar um tesouro em segredo até que ela e seu próprio povo de pensamento (os judeus) sejam restaurados ao seu legítimo lugar de domínio. Também usa sua visão clara, sempre que tem oportunidade, para advertir e servir seus pensamentos e atividades sensuais do ambiente, para a elevação e redenção do homem inteiro.

Ben, ben (hebraico.)--filho; uma emanção; uma produção; um neto; um descendente; um pupilo; um discípulo; um seguidor.

Um levita. Um dos porteiros que David escolheu para ajudar a trazer a Arca para Jerusalém (I Cr 15:18). Ben é uma palavra hebraica que significa filho. Nos tempos antigos as pessoas não tinham sobrenomes; portanto, para distinguir um homem do outro, cada um era sempre mencionado em conjunto com o nome de seu pai; assim: "João, o filho de Tiago". A palavra Ben era assim usada como um prefixo.

Metafísico. Um pensamento positivo, masculino na consciência, que brota de qualquer qualidade que o nome usado com ele indique.

O Ben de I Crônicas 15:18 representa a ideia de filiação, que ajuda muito na devolução da Arca da Aliança (a centelha original da divindade no ser humano) a Jerusalém (o centro do coração), para que ela possa se expressar mais perfeitamente em paz, harmonia e progressão espiritual por toda a consciência.

Ben-abinadab, ben-a-bl'n'-a-dab (hebraico.)-filho de Abinadab; filho da fonte da liberalidade; produto da fonte do derramamento generoso; filho da nobreza; filho da boa vontade.

Um dos doze oficiais que reuniram mantimentos para o rei Salomão e sua casa, e genro de Salomão (I Reis 4:11).

Metafísico . A descendência da natureza muito generosa e das altas aspirações do reino do pensamento que Abinadab significa. (Ver ABINADAB.)

Benaiah, be-na'-iah (hebraico.)--filho de Jah- que Jeová edificou; produzido por Jeová; prosperou de Jeová; restaurado por Jah.

Um dos principais homens poderosos de David, e filho de Jehoiada. Ele fez muitos feitos poderosos; entre eles estava o assassinato dos dois filhos de Ariel de Moab (II Samuel. 23:20-23). Ele foi designado por Salomão, a quem aderiu após a morte de Davi, para matar Joab e Adonias (I Reis 2:24-31).

Metafísico . Jehoiada, o pai de Benaia, representa a lei divina da justiça, que leva à retribuição a todos os que a transgridem. Ela chama em ação as forças que destroem o erro. Benaías é uma dessas forças. Ele significa um grau de inteligência e compreensão maior do que o da mente carnal ou do intelectual (os dois filhos de Ariel de Moab, e Adonias, o meio-irmão do rei Salomão); ele também supera a fase da qualidade executiva da vontade que Joab significa. Esta força de entendimento, que Benaia significa, é do Senhor, e é edificada por Jeová (filho de Jah; que Jeová edificou; produzido por Jeová); ao entrar na consciência, ela toma o lugar de todo menor e refletido entendimento e poder executivo.

Ben-ammi, ben-am'-ml (**hebraico**.)--filho do meu povo; filho da minha parentela; filho da minha tribo, ou seja, da minha compatriota; meu tribos.

Filho de Lote por sua filha mais nova (Gênesis 19:38), e progenitor dos amonitas.

Metafísico . A descendência e um pensamento dominante na fase obscura da consciência do homem que Lot significa. (Lote significa de cor escura, oculta; ele representa a parte da consciência subjetiva do homem que ainda está na escuridão).

Ben-deker (A. V., o filho de Dekar). ben-de'-ker (hebraico.)--filho de Deker; filho de empurrar; filho de perfurar; filho de esfaquear; ou seja, um lanceiro; um espadachim; um esfaqueador.

Um dos oficiais comissários do Rei Salomão (I Reis 4:9).

Metafísico . A força ou poder de uma crença ativa no fornecimento onipresente. Esta crença perfura pensamentos de limitação e a crença de que o fim das coisas (Makaz) está próximo. Ela destrói os pensamentos manhosos de falta de consciência (Shaalbim, que significa lugar das raposas). Pelo poder da verdadeira crença que representa, a crença Ben-deker estabelece esperança (outro significado de Makaz), força, graça (Elon-beth-hanan, e luz (Bethshemesh), que a casa de Salomão (a consciência de paz e sabedoria) pode ser sustentada. (Makaz Shaalbim, Elon-beth-hanan, e Bethshemesh foram os lugares em Israel de onde Ben-deker deveria recolher alimentos para a casa de Salomão durante um mês em cada ano).

Bene-berak, ben'-e-be'-rclk (hebraico.)-- filhos de Berak; filhos de relâmpagos.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída a Dan (Josh. 19:45).

Metafísico . Um estado de consciência rápido, ardente e ativo na execução do julgamento (filhos de um raio, uma cidade de Dan, Dan significando um juiz). A menos que estes pensamentos sejam guiados pela razão e equilibrados por algumas das outras faculdades da mente - amor, ordem e

afins - eles provavelmente trarão resultados desastrosos em vez dos bons desejados. (Ver BARAK.)

Bene-jaakan (A. V., Deut. 10:6, Beeroth dos filhos de Jaakan), ben'-e-ja'-a-kan (hebraico.)-- filhos de Jaakan; filhos do lutador; filhos do ciclone; filhos do pervertido, ou seja, pervertidos.

Um lugar onde os israelitas acamparam quando estavam a caminho do Egito para Canaã (Núm. 33:31). Em Deuteronômio 10:6 é chamado de Beeroth Bene-jaakan.

Metafísico . Um grupo de pensamentos pertencentes à fase Horita da consciência. Estando no plano dos sentidos e cegos para a verdade real do ser humano (Jaakan era um Horita, e os Horitas têm seu assento de ação no organismo físico; eles são habitantes das cavernas, e assim se referem especialmente às profundezas, erros, tendências carnis e atividades do homem físico), os pensamentos que Bene-jaakan significa geralmente ajudam a afastar o indivíduo da verdadeira luz da vida (filhos do pervertido, ou seja, pervertidos) em vez de levá-lo a pensamentos e atividades mais elevadas; eles se voltam, torcem e distorcem a Verdade para se adequar aos seus próprios fins de erro. O acampamento das crianças de Israel em Bene-jaakan enquanto se dirigiam para a Terra Prometida, provoca um ajuste desta fase aparentemente pervertida da consciência, introduzindo nela a Luz da Verdade.

Ben-geber, ben-ge'-ber (hebraico.)--filho de Geber; filho de homem; filho de um ilustre; filho de um guerreiro; filho de um homem forte; filho de um herói; filho de um super-homem.

Um dos doze comissários de Salomão (I Reis 4:13). *Metafísico*. Uma realização de grande força, coragem, nobreza e poder conquistador; um pensamento espiritual elevado; um pensamento de filiação divina.

Ben-hadad, ben-ha'-dad (hebraico.)--filho de Hadad; adorador ou seguidor de Hadad ou Adad, isto é., divindade principal dos sírios; filho da veemência; filho da ferocidade; filho da agudeza.

O nome, ou título, de vários reis do sul da Síria (I Reis 15:18-20; 20:1-43). Hadad era o nome arâmico da divindade síria principal.

Metafísico . Um pensamento dominante na fase do intelecto que é tipificado pelos sírios. Nesta fase do pensamento, não há compreensão do real e verdadeiro na consciência, os israelitas. Por isso, ele trabalha contra o desenvolvimento espiritual do homem. É destrutivo e indisciplinado, e seu poder dominante (rei) compreende e procura alcançar somente as coisas do sentido da vida.

Ben-hail, ben-ha'-il (hebraico.)--filho de força; filho de poder; filho de valor; filho de integridade; filho de virtude; filho de habilidade; filho de substância; filho de riqueza.

Um príncipe de Jeosafá, rei de Judá, a quem o rei enviou para ensinar o livro da lei de Jeová ao povo em todas as cidades de Judá (II Cr 17,7).

Metafísico . O Ben-hail confere as qualidades de força, força, coragem, integridade, virtude, sabedoria e substância (.filho da força, filho do poder e assim por diante). A palavra falada deve conter estas qualidades, para que sua verdade possa ser impressionada e se estabelecer no povo de pensamento do homem.

Ben-hanan, ben-ha'-nan (hebraico.)--filho da bondade; muito gracioso; de um gracioso; filho da graça.

Um filho de Shimon, descendente de Judá.

Metafísico . A qualidade da graciosidade e da bondade (filho da bondade, muito gracioso), que é muito fortalecida na consciência e recebe liberdade de expressão através do louvor (Judah).

Ben-hesed, ben-he'-sed (hebraico.)--filho de zelo; filho de benignidade; filho de bondade amorosa; filho da misericórdia.

Um dos oficiais comissários de Salomão (I Reis 4:10).

Metafísico . O nome significa praticamente o mesmo que Benhanan. com talvez mais de uma aplicação verdadeiramente espiritual. A expressão na consciência deste espírito bondoso e benevolente (Ben-hesed- filho da

bondade amorosa, filho da misericórdia), é necessária, para que as qualidades necessárias para sustentar a paz e seus pensamentos associados (Salomão e sua casa) durante todo o ser possam ser realizadas.

Ben-hur, ben'-hûr, (hebraico.)--filho de Hur; filho da brancura; filho da pureza; filho da nobreza; filho do esplendor. Em mau sentido, filho do buraco; filho de uma prisão. (A ideia de um buraco é a de um animal escavador; a ideia de uma prisão é um buraco subterrâneo imundo).

Um dos doze oficiais comissários de Salomão (I Reis 4:8); ele reuniu sua parte de provisões do país montanhoso de Efraim.

Metafísico . Uma ideia pura, edificante e libertadora na consciência (filho da brancura, filho da pureza, filho da nobreza). Esta ideia, trabalhando em uma atitude exaltada e positiva da vontade (o país montanhoso de Efraim), com certeza fará sua parte na realização da substância para o sustento da consciência Salomão no indivíduo que a dá lugar em sua mente. Se tal não permite sua expressão em si mesmo, ele traz experiências obscuras e limitadas tanto na mente quanto no corpo - faz uma prisão para si mesmo.

Beninu, ben'-l-nu (hebraico.)- nosso filho; nossa produção; nossa emanção; nossa posteridade.

Um levita que se uniu a Neemias para selar o pacto que o povo judeu fez com Deus após seu retorno de seu cativeiro na Babilônia (Ne 10:13).

Metafísico . A verdadeira ideia de que o amor (Beninu era descendente de Levi, que representa a faculdade de amor no homem), quando é reconhecido e unificado conscientemente com Deus, traz seus frutos (nosso filho) do bem continuamente, mesmo para a geração mais distante, para todo o tempo futuro (nossa posteridade) .

Benjamin, ben'-ja-mln (hebraico.)- filho da mão direita; filho da boa sorte; filho da prosperidade; filho da felicidade; filho do sul, ou seja, da produtividade.

O mais novo dos dois filhos de Raquel e Jacob: "E aconteceu que, quando sua alma estava partindo (pois ela morreu), ela chamou-o de Benoni: mas

seu pai o chamou de Benjamim" (Gênesis 35,18). A bênção de Jacó sobre Benjamim foi: "Benjamim é um lobo que corve: de manhã devorará a presa, e de tarde dividirá o despojo". Benjamim era também uma das tribos de Israel, e era composto pelos descendentes de Benjamim, o filho de Jacó (Nm 1,37) . Em bênção a esta tribo, disse Moisés: "O amado de Jeová habitará em segurança por ele; Ele o cobre o dia todo, e habita entre seus ombros". O nome também de uma das portas de Jerusalém (Jr 20,2; Zc 14,10).

Metafísico . A fé – uma fé ativa, realizadora - na consciência do homem. Em II Crônicas 14:8 vemos como o louvor (Judá) e a fé (Benjamim) estabelecidos na consciência se expressam como pensamentos fortes, corajosos e conquistadores ("poderosos homens de valor").

Benjamite. Ver BENJAMIN. Beno, be'-no (hebraico.)-- seu filho.
Um levita, filho de Jaazias, e descendente de Merari.

Metafísico . Uma ideia de amor (um Levita) que está trabalhando no homem para realizar a sua filiação divina (seu filho). No entanto, até agora, o indivíduo ainda não se uniu -conscientemente com esta ideia de amor ou não reivindicou sua filiação. As forças interiores do Espírito estão trabalhando, no entanto, para trazer o reconhecimento e a consciência da verdade do ser do homem. (Jaaziah, pai de Beno, significa que Jah irá determinar, ou Jah irá fortalecer.) Antes de entender e perceber o fato de sua filiação divina, o homem muitas vezes tem experiências amargas e não está centrado no equilíbrio, na paz e na disposição do Espírito. (Merari, o nome do chefe levita de quem Beno era descendente, significa amargo, infeliz)

Ben-oni, ben-o'-ni (hebraico.)--filho da minha tristeza.

O nome que Rachel deu a Benjamin no seu nascimento; ela morreu quando ele nasceu (Gênesis 35,18), e Jacob mudou seu nome para Benjamin (filho da mão direita).

Metafísico . Rachel (ovelha, cordeiro) representa a qualidade pura, semelhante a cordeiro da alma espiritual em seus primeiros estágios de desdobramento consciente. Ela não é experimentada e não tem verdadeiro poder de compreensão e orientação. Quando ela faz surgir a qualidade ativa

da fé (Benjamin) através de sua união com a mentalidade (Jacob), ela experimenta tristeza e morre. Ou seja, ele afunda de novo no aparente esquecimento no subconsciente até que um maior entendimento e desenvolvimento seja alcançado. Mas a atividade da fé (Benjamin), que por um período parece um Benoni (filho da minha tristeza) à qualidade negativa da alma (Rachel), tornase força e poder executivo (filho da mão direita) ao lado mental mais ativo do indivíduo, que Jacob representa.

Ben-zoheth, ben-zo'-heth (hebraico.)--filho de Zoheth ; filho da corpulência; filho da força. Filho de Ishi, e descendente de Judá (I Cron. 4: 20).

Metafísico . A construção até o excesso e o fortalecimento do homem exterior (.filho da corpulência, filho da força), através de um aspecto material e do uso do poder salvador (Ishi) do louvor (Judah) e da Verdade.

Beon, be'-on (**hebraico**.) -- habitação; morada; refúgio.

A mesma cidade que Baal-meon (*Números*. 32:3). Em **hebraico**, "b" e "m" têm virtualmente o mesmo som e são muitas vezes confundidos. Beon deveria ter sido dado pelos primeiros copistas hebreus como "Meon", uma contração de Baal-meon.

Metafísico. Ver BAAL--MEON.

Beor (A. V., II Pedro 2:15, Bosor), be'-ôr (hebraico.)- uma tocha; uma lâmpada; um fogo consumidor; uma chama que se alimenta; consumir pelo pastoreio; brutal; estúpido; tolo; aquele que cuida de um rebanho; um pastor.

Pai de Bela, que foi rei de Edom. Pai do profeta Baalão.

Metafísico. Uma compreensão intuitiva pertencente ao homem exterior do sentido (uma tocha, uma lâmpada).

Como essa luz (compreensão) não se estabelece conscientemente em Espírito nem é guiada pelo Espírito, mas por crenças e desejos materiais, ela não é um verdadeiro pastor da pura vida natural do

organismo (um rebanho), ao contrário, ela funciona de forma insensata e destrutiva (uma chama alimentar, brutal, tola).

Bera, be'-râ (hebraico.)- dom espontâneo; filho do pensamento; filho do desejo; filho do mal, filho da maldade.

Um rei de Sodoma, na época de Abraão (Gênesis 14:2).

Metafísico. O pensamento e o desejo direto do estado de consciência sensual que Sodoma significa. (Ver SODOM.)

Beracah (A. V., Berachah), ber'-a-cah (hebraico.) - uma bênção; um presente; um presente.

Um vale entre Belém e Hebron, onde os homens de Judá, sob Jeosafá, reuniram-se para abençoar Jeová por sua vitória sobre os moabitas e os amonitas (II Cr 20:26). Um benjamita que veio a Davi em Ziklag.

Metafísico . O verdadeiro espírito de ação de graças e bênção no homem, que sempre adere aos pensamentos, tendências e poderes nele que estão em sintonia com a Verdade - e assim ajuda a construir e fortalecer na consciência do homem aquilo que conduz ao seu mais alto desdobramento e bem.

Beraiah, be-ra'-iah (hebraico.)--como Jeová criou; gerado de Jah; trazido de Jeová, Jah é criador.

Um Benjamita, filho de Shimei.

Metafísico . Uma percepção da verdade de que Jeová, o Cristo, é o verdadeiro Pai, ou Criador, ou Criador do homem manifesto. O homem surgiu do Cristo, o homem ideal divino, que sempre existe na mente de Deus (a quem Jeová criou, gerado de Jah, trazido de Jeová, Jah é o Criador). Apesar da direção aparente dos assuntos do homem exterior, de seus aparentes erros e inharmonias, permanece sempre nele a verdadeira orientação e atividade de uma luz e compreensão superiores, até mesmo a do Espírito. Eventualmente, haverá um cumprimento do bem que desde o início foi dado ao homem, mas que até agora ele percebeu e se apropriou de forma tão imperfeita.

Berechiah (A. V., I Cr 6:39, Berachiah), ber-e-chl'-ah (benções; Jah é bênção.

Vários homens israelitas proeminentes levavam este nome.

Metafísico . O significado de Berequias (Jah é bênção, Jeová abençoa), assim como os fatos que são mencionados na Bíblia a respeito dos homens que levaram este nome, sugere o grande significado e importância de se tornar consciente da bênção, ou aprovação e boa vontade, de Deus e da lei divina. A bênção de Deus é necessária, para que um homem possa exercer seus talentos e dons espirituais livre e plenamente na prestação de um verdadeiro serviço e na realização de um bem abundante em sua própria vida e na vida dos outros.

Bered, be'-red (hebraico.)- lugar de plantação; local; ponto de encontro.

Um filho ou neto de Efraim. Parece ser outra interpretação do nome Becher (ver BECHER). Bered era também o nome de um lugar próximo a Cades, na parte sul da Palestina.

Metafísico . A semente é a palavra. As ideias e os pensamentos que são aceitos e apropriados pelo homem são sementes que dão frutos em sua vida. Becher, uma forma do nome Bered, significa um primeiro despertar de pensamentos positivos, construindo a consciência. Bered (espalhamento, dispersão, semeadura) indica a semeadura destas ideias (pensamentos semente) na mente, que o indivíduo não começa a agir conscientemente sobre elas. O granizo sugere uma frieza e dureza com que esses pensamentos positivos de sementes podem "atingir" a consciência se a vontade (Efraim) agir além do amor e do louvor, os atributos harmonizadores e multiplicadores da mente. O amor e o louvor adoçam, aquecem, amadurecem e refrescam todo o ser humano; quando seus verdadeiros pensamentos e palavras são redondos com a influência destas qualidades, eles são recebidos com prazer, e dão frutos cem vezes mais.

Beri, be'-rl (hebraico.)--bem; fonte; expor; declarar; meu filho; minhas produções.

Filho de Zophah, da tribo de Asher (I Cr 7:36).

Metafísico . Uma concepção da ideia de vida e sua constante atividade no homem (poço, fonte). O pensamento da fecundidade, da capacidade de

realizar, de fazer, de originar e de fazer surgir, também está envolvido no significado de Beri (meu filho, minhas produções). Beri sugere também que a compreensão da qualidade no homem que interpreta a verdade sobre a vida e a substância e torna esta verdade clara para sua consciência (expor, declarar).

Beriah, be-ri'-ah (hebraico.)- mal; calamidade; infortúnio; no mal; um filho do mal.

Filho de Asher, e chefe dos beritas (Gênesis 46:17). b Um filho de Efraim. Efraim chamou esse filho de Beriah por causa do mal que havia chegado a sua casa, pois vários de seus filhos haviam sido mortos pelos homens de Gate e seu gado havia sido levado deles (I Cr 7:23). Beriah também era o nome de um benjamita e de um levita (I Cr 8:13; 23:10). O benjamita chamado Beriah ajudou a colocar em fuga os habitantes de Gate.

Metafísico . Gate significa lagar de vinho, e Beriah sugere a aparente inarmonia ou maldade que acompanha os processos de peneiração na consciência que um lagar de vinho significa. O pequeno eu, ou homem pessoal, que é limitado e egoísta em seu pensamento e expressão, experimenta o que lhe parece ser o mal quando é forçado a deixar ir suas limitações para que o indivíduo possa ser elevado a um nível superior. Mas a travessia do eu resulta no bem para o homem inteiro, e o homem percebe este bem depois que suas faculdades passaram pelo processo de purificação. Os filhos de Efraim (a vontade) são superados pelos homens de Gate, mas os benjamitas os expulsam. Assim, a fé, e não apenas a vontade, deve ser exercida na superação dos erros que os filisteus de Gate representam.

Beriitos, be-ri'-ltes (hebraico.)-- desfortuna.

Descendentes de Beriah, o filho de Asher (Num. 26:44).

Metafísico . Os pensamentos que pertencem à fase de consciência de Beriah. Eles sugerem uma crença no mal que faz com que se veja o erro aparente de uma experiência em vez do bem que é alcançado em cada instância em que parte do eu é riscada para fora para que o espiritual possa entrar em expressão mais plena e mais livre.

Bernice, ber-ni'-çe (grego.)-- vitorioso; trazendo, vitória

Filha mais velha de Herodes Agripa, e irmã da Agripa de Atos 25 e 26 (Atos 25:13).

Metafisico . Bernice, com Drusilla, a esposa de Felix, representa o lado voluptuoso da vida dos sentidos. Esta não é uma verdadeira vitória que só tem sucesso em alimentar e construir por um tempo o homem exterior ou sensorial em seu estado carnal.

Berodach-baladan, be-ro'-dach-bal'-adan (hebraico.)--Merodach seu senhor; Marte tem poder; Merodach deu um filho.

Um filho de Baladan, e rei da Babilônia (II Reis 20:12). Ele é chamado Merodach-baladan em Isaías 39:1. Este rei era um caldeu por raça. Ele enviou mensageiros ao rei Ezequias de Judá com um presente e cartas, por causa da doença e recuperação de Ezequias. Ezequias, insensatamente, mostrou a estes mensageiros todos os seus tesouros, e mais tarde os babilônios os levaram, e levaram o povo judeu cativo para a Babilônia.

Metafisico . Merodach, ou Berodach, que significa guerra, morte, matança, era um ídolo dos babilônios que se dedicava ao planeta Marte; Marte era o deus babilônico do sangue e da matança, a quem ofereciam sacrifícios humanos, e a quem adoravam como uma estrela de mau agouro. Baladan significa ter poder. Berodach-baladan significa a atribuição de poder ao mal, a crença de que a guerra, a luta, o pecado e a morte são necessários e são inevitáveis. (Ver MERODACH-BALADAN).

Os caldeus representam pensamentos psíquicos; eles não são espirituais, mas brilham pela luz emprestada, ou pela compreensão. Não é sábio dar as verdades do Espírito e sua substância e poder sobre a construção do reino psíquico da consciência (representado em Ezequias mostrando aos mensageiros deste rei todos os seus tesouros e os tesouros da casa do Senhor).

Beroea (A. V., Berea), be-roe'-ã (grego.) --muito regado.

Uma cidade macedônia à qual Paulo e Silas foram para fugir de BERTHAI

perseguições como as que haviam sofrido em Tessalônica (Atos 17:10). Lemos em Atos 17:11, 12, que os judeus de Beréia eram mais nobres que os de Tessalônica, pois recebiam a palavra prontamente e examinavam as Escrituras diariamente para ver se as coisas que Paulo lhes ensinava eram verdadeiras, e muitos deles acreditavam, também muitos dos gregos, tanto homens como mulheres.

Metafísico . Macedônia representa o entusiasmo, o fervor da alma em seu desejo de compreensão espiritual e poder. Tessalônica (antiga Thermé, que significa águas termais), uma cidade da Macedônia da qual Paulo foi impelido pela perseguição dos judeus ali, representa o zelo ardente ou aquecido da alma em seu desejo de Verdade; no entanto, não há um equilíbrio de pensamento suficiente, neste caso, para dar tolerância e sabedoria. Em Beroea, embora haja o mesmo desejo de Verdade, há também uma disponibilidade para olhar para aquilo que difere do antigo pensamento religioso estabelecido. Portanto, Beroea significa o zelo da alma em assuntos religiosos, temperado por bom julgamento, tolerância e disposição inteligente para examinar todos os pensamentos apresentados a ela, para que a Verdade real possa ser discernida e recebida na consciência. Pela compreensão é regada qualquer fase da consciência do homem, para que a Verdade possa criar raízes e crescer e dar frutos.

Berothai, ber'-o-thai (hebraico.)-- meus poços; ciprestes de Jah.

Uma cidade de Hadadezer, rei de Zobah, que foi conquistada por Davi (II Samuel. 8:8). A Berotha de Ezequiel 47:16 deveria ser a mesma cidade. Zobá foi a porção da Síria que formou um império separado na época de Davi e Salomão.

Metafísico . Fallows diz a respeito do cipreste: "Pode ter sido o zimbro sírio, que cresce selvagem sobre o Líbano". Esta "árvore . . . é uma árvore alta, sempre verde, cuja madeira é pesada, aromática, e notavelmente durável . . Os caixões foram feitos dela no Oriente, e as caixas de múmia do Egito são encontradas neste dia da madeira de cipreste. Sabe-se que a madeira não sofreu nenhum decaimento pelo lapso de 1100 anos". O cipreste, portanto, significaria a substância imutável do Espírito. Os poços sempre se referem ao contato com a fonte da vida dentro do homem; e os ciprestes de Jah simbolizam uma substância espiritual duradoura. Berothai

deve representar esta vida e substância em nosso organismo. Que esta cidade pertenceu aos sírios indica que a vida interior e a substância estava sob o domínio do intelecto, além de qualquer entendimento verdadeiro; nessa situação seria vista como limitada e transitória, e se manifestaria de acordo. Mas quando tomado por David, que representa o amor na consciência individual e é um tipo de Cristo, esta vida interior e esta substância que Berothai significa se torna em nós manifestamente o que realmente é em Verdade: espiritual, permanente e ilimitada.

Besai, be'-sai (hebraico.)-- dominar a opressão; vitória impiedosa; conquistador.

Seus descendentes estavam entre os netinins que retornaram do cativeiro babilônico com Zerubbabel (Ezra 2:49).

Metafísico . Uma tendência de superação, ou poder, no homem que traz pensamentos que se tornam ativos para libertar e restaurar a Verdade na consciência (conquistador; os "filhos" de Besai retornaram a Jerusalém com Zerubbabel do cativeiro na Babilônia) . Há um elemento pessoal neste pensamento ou força de superação, porém, que precisa de mais esclarecimento e elevação.

Besodeiah, bes-o-de'-iah (hebraico.) - na intimidade de Jah; em conversa familiar com Jeová; no segredo do Senhor; em conselho com Jeová; dado em confiança a Jah.

Seu filho Meshullam ajudou a reparar as muralhas de Jerusalém após retornar do cativeiro babilônico (Ne 3:6).

Metafísico . Um conhecimento do verdadeiro ser do homem, de sua natureza espiritual e filiação. Este é o segredo do Senhor, e aquele em nós que o percebe está em estreita associação com Jeová (em conversa familiar com Jeová, na intimidade de Jah, em conselho com Jeová). Este conhecimento gera, no indivíduo que entrou em uma consciência de sua unidade com o Cristo dentro dele, uma devoção às coisas espirituais, uma unificação com o Espírito e uma companhia com ideias verdadeiras que fazem muito para reconstruir sua mente e seu corpo em vida duradoura, substância e Verdade. (A reconstrução dos muros de Jerusalém refere-se à

reconstrução do organismo em sua verdadeira semelhança e durabilidade espiritual).

Besor, be'-sôr (hebraico.)- água fresca; riacho frio; frio; boas notícias; notícias alegres; justiça; beleza; brilho; alegria.

Um riacho na parte sul de Judá (I Samuel. 30:9).

Metafísico . As águas refrescantes e limpas da negação de erro aparente (água fria, riacho frio). A negação é necessária quando a pessoa se tornou muito trabalhada e enfraquecida por uma luta contra o aparente domínio de pensamentos e desejos de erro. (Os amalequitas haviam roubado as famílias e os bens de David e seus homens em sua ausência. Enquanto perseguiram os amalequitas para derrotá-los e recuperar suas famílias e posses, duzentos dos homens de Davi tiveram que ficar para trás em Besor porque eram fisicamente incapazes de ir mais longe). As verdadeiras palavras de negação do erro purificam a consciência e abrem o caminho para uma vida renovada e um poder para entrar em todos os pensamentos desmaiados, sobrecarregados e desgastados que têm lutado pelo bem e pela verdade, mas por causa de uma crença no mal como um poder não têm tido sucesso. Assim o indivíduo ganha uma nova sensação de vitória e domínio, de alegria, harmonia e totalidade (boas notícias, notícias alegres, justiça, brilho, e assim por diante): David alcançou os amalequitas em retirada e recuperou tudo o que havia sido perdido.

Betah, be'-tah (hebraico.)-- confiança; segurança; destemor; tranquilidade. Uma cidade de Zobah-Síria que David tomou de Hadadezer em Crônicas 18:8 é chamado Tibhath. Desta cidade "Davi tomou muito latão, com o qual Salomão fez o mar bravo, e os pilares, e as embarcações de latão", para o Templo.

Metafísico . Confiança e confiança. O latão que foi retirado desta cidade por David representa ousadia, força e substância. Quando todas estas qualidades estão sob o domínio de Davi (que significa amor, e é um tipo de Cristo), elas estão centradas em Deus. Assim, elas fortalecem muito todo o nosso ser na vida e na Verdade.

Beten, be'-ten (hebraico.)-- ventre; a parte mais íntima; um vale; um inchaço; uma protuberância; uma colina.

Uma cidade fronteira da tribo de Asher (Josh. 19:25).

Metafísico . Pensamentos de geração, de um ponto de vista muito baixo e carnal (barriga, ventre, um vale). Um inchaço, uma protuberância, uma colina, dão a ideia de orgulho, orgulho do pensamento carnal ou crença de geração. (Uma colina, no sentido de Beten, não se refere à altura, mas à ampliação, ao inchaço; e o inchaço confere orgulho no sentido carnal).

Beth-anath, beth-a'-nath (hebraico.)- casa de 'Anat; casa de respostas, ou seja, de orações; casa de respostas; casa de respostas; casa de eco; casa de choro lamuriante; casa de aflição.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída a Naftali (Josh. 19:38). Os homens de Naftali não expulsaram os habitantes cananeus desta cidade, mas fizeram deles servos (Jz 1,33).

Metafísico . Um centro de pensamento no homem que, pelo menos até certo ponto, realiza a resposta do Espírito ao grito da alma (ver ANATH) para uma maior realização da força (casa de respostas, ou seja, casa de orações, casa de respostas; Naftali é a tribo israelita que representa a força) .

Naftali não conseguiu superar completamente os habitantes cananetistas de Beth-anath, mas os sujeitou ao trabalho de tarefa. Este incidente simboliza um desenho das forças elementares da vida do organismo (cananeus) para aumentar a força e o vigor, mantendo mais ou menos a velha crença material a respeito dessas forças. Devemos saber que a vida é espiritual, imortal, eterna, ilimitada, imutável e pura, antes de podermos percebê-la e expressá-la em sua plenitude.

Beth-anoth, beth-a'-noth (hebraico.)- casa de 'Anat; casa de respostas, isto é, de orações; casa de respostas; casa de respostas; casa de eco; casa do grito lamuriante; casa de aflição.

Uma cidade no interior da colina que foi, com outras cidades, atribuída a Judá (Josh. 5:59).

Metafísico . Beth-anoth tem muito o mesmo significado que Bethanath, só que não se refere especificamente à realização da força. Anat, ou Anath,

representa a resposta do Espírito ao grito da alma de libertação de pensamentos opostos. Beth-anoth, no país montanhoso de Judá, significa um alto estado de pensamento, acima da materialidade aparente; oferecendo oração e louvor (Judá), o homem pode elevar-se a este alto estado e a uma realização da onipresença e da totalidade do Espírito.

Bethany (A. V., João L:28, Bethabara), beth'-a-ny (grego. de **hebraico**.)- casa dos figos (derivada do gemido, suspiro, lamento da folhagem, e das "lágrimas", gotas de chiclete, que saem do fruto); casa das aflições; casa da angústia; casa da depressão. Bethany, ou Bethabara, o lugar onde João batizou, significa lugar de travessias; lugar onde são feitas as travessias; lugar de vaus.

Uma cidade perto de Jerusalém, a casa de Lázaro e suas irmãs, freqüentemente visitada por Jesus (João 11:1; Marcos 11:1). b Um lugar além da Jordânia onde João Batista batizou (João 1:28).

Metafísico . Bethany significa lamento, lamentação, aflição; e significa a demonstração sobre estas condições. Sempre que fazemos uma demonstração mental, obtemos um certo resultado na mente e no corpo. Em Betânia Jesus ressuscitou Lázaro dos mortos, e assim superou a dor, o lamento e a aflição de Maria e Marta.

Beth-arabah, beth-ar'-a-bah (hebraico.)- casa do deserto; casa da esterilidade; casa da esterilidade; casa da negritude; casa da depressão.

Uma cidade no deserto, perto do Mar Morto, na fronteira de Judá (Josué 15:6, 61). Uma cidade da tribo de Benjamim (Josué 18:22).

Metafísico . O "arabah" é o deserto, ou lugares no terreno, ideias físicas de substância que foram separadas da vitalidade habitacional. As cidades de Beth-arabah representam lugares deste tipo em consciência, que precisam ser elevados à fecundidade por meio da fé (Benjamin) e do louvor (Judah).

Beth-arbel, beth-är'-bel (hebraico.)- casa da emboscada de Deus; casa da mentira de Deus na espera; casa da vigília de Deus; casa das janelas de Deus;)piolho da corte de Deus.

Um lugar que foi destruído por Shalman, ou Shalmaneser, rei da Assíria (Os 10:14). Era um lugar fortificado, aparentemente, e pertencia aos israelitas, mas foi derrubado porque eles não permaneceram fiéis ao seu culto ao único Deus.

Metafísico . O funcionamento da lei divina de uma forma aparentemente adversa aos pensamentos religiosos superiores da consciência (israelitas), em que a luz e a alegria de sua unidade com Deus se perde para eles por um tempo. (Beth-arbel foi destruída por Shalmaneser, rei da Assíria; Shalmaneser significa uma tendência muito destrutiva no homem. Uma corte é um lugar onde a justiça é administrada, e uma emboscada representa um perigo ou ataque invisível).

Beth-aven, beth-a'-ven (hebraico.)- casa da vaidade ; casa da iniquidade; casa do nada; casa da calamidade; casa dos problemas; casa dos ídolos.

Uma cidade, ou cidade, perto de Betel (Josué 7:2; Oséias 4:15; 10:5, 8). Diz-se também que Betel foi apelidada de Beth-aven depois que Jeroboão fez dela a sede principal da adoração do bezerro de ouro (Veja I Reis 12:25-13:10).

Metafísico . Veja AVEN para o significado de Beth-aven, já que aparentemente eles são o mesmo lugar. Beth-aven, no caso de Bethel ser chamada por este nome, refere-se à vaidade de adorar ouro, dinheiro, ou o pensamento exterior, material sobre a substância.

Beth - azmaveth, beth - az'-ma-veth (hebraico.) casa de Azmaveth; casa da força da morte. Uma cidade de Benjamim (Ne 7:28); é chamada Azmaveth em Esdras 2:24 e em Neemias 12:29.

Metafísico. Ver AZMAVETH.

Beth-barah, beth-ba'-rah (hebraico.)- casa da encruzilhada; casa das encruzilhadas; casa dos vaus.

A vau do rio Jordão (Jz 7,24); mesmo lugar de Betabara (A. V.), ou Betânia, onde João fez grande parte de seu batismo, e onde ele batizou Jesus.

Metafísico . O lugar na consciência onde, por discernimento e negação do aparente erro, podemos purificar nossos pensamentos do erro o suficiente para nos permitir atravessar com segurança (casa da travessia) o dilúvio de pensamentos mortais, da raça terrena sobre a vida, que o rio Jordão representa.

Gideon, que conquistou a vitória sobre os anfitriões de Midian, em ou perto de Beth-barah (Judg. 7), representa o julgamento em processo de desenvolvimento, e a destruição do erro pela negação. O batismo de João também significa a purificação da consciência pela negação do erro.

Beth-biri (A. V., Beth-birei), bethblr'-l (hebraico.)- casa da minha criação; casa da minha mendicância; casa da minha vinda; casa da minha gordura; casa do meu Criador.

Uma cidade de Simeão, na terra de Canaã (I Cr 4:31). *Metafísico*. A verdade de que a consciência e o corpo do homem, estabelecidos em substância, são o produto de seu próprio EU interior, verdadeiro (casa de minha criação, casa da minha gene, casa de minha gordura); também a verdade de que a consciência e o corpo do homem constituem a casa, ou templo, no qual habita seu eu Cristo, Jeová Deus, ou verdadeiro EU, e através do qual se expressa (casa de minha vinda, casa de meu Criador). O homem entra no entendimento desta verdade ouvindo e obedecendo à lei divina do Ser, como revelada pelo Espírito da verdade dentro dele. (Simeão é aquele que ouve e obedece; ouvir é outra palavra para receptividade, ou uma atitude de escuta da mente).

Beth-car, beth'cär (hebraico.)- casa de exultação; casa de saltos; casa de cordeiros; casa de pasto de cordeiros.

Um lugar onde os filhos de Israel deixaram de perseguir os filisteus depois de colocá-los em fuga (I Samuel. 7:11).

Metafísico . Aquele lugar onde conscientemente permanecemos e nos alegamos abundantemente no poder de superação do Espírito e na realização de substância e vida onipresentes (casa de exultação, casa de saltar sobre casa de cordeiros casa de pasto de cordeiros). Este é um marco genuíno em nosso progresso espiritual; conquistamos todo o terreno que

nossa consciência compreende do que é real (Israel) em nós mesmos e também no universo.

Beth-dagon, beth-da'-gon (hebraico.)- casa do Dagon; casa do peixinho; casa do que é abundantemente propagado; casa do aumento abundante.

a Uma cidade nas terras baixas de Judá, perto dos filisteus (Josh. 15:41). b Uma cidade fronteira de Asher (Josh. 19:27).

Metafísico . Aumento de ideias, mas no plano dos sentidos e não no plano espiritual. (Dagon era um deus nacional dos filisteus; o significado do nome é propagação abundante, peixe). Havia um templo de Dagon em Beth-dagon antes que os israelitas tomassem esta cidade dos filisteus; sem dúvida a cidade derivou seu nome desse fato. Depois de entrar na posse dos israelitas (pensamentos verdadeiros em consciência) este lugar de aumento de ideias (que Beth-dagon representa) é elevado a um nível mais alto, e as crenças de erro são gradualmente apagadas dele.

Beth-diblathaim, beth-dlb-la-tha'-im (hebraico.)- casa de Diblathaim; casa dos dois bolos de figo; casa da prensagem juntos; casa da assembléia.

Uma cidade Moabitish. Pensa-se que seja o mesmo lugar que Almondiblathaim (Jer. 48:22).

Metafísico . Um conjunto de pensamentos de dualidade que se estabeleceram na consciência do homem; agora estão maduros para o julgamento, ou ajuste. (Assim, derivamos o significado, casa de assembléia de dois bolos de figo casa de prensagem juntos. Dois bolos de figo e a prensagem juntos dão a sugestão de que dois tipos de pensamento, ou uma crença tanto no mal como no bem, estão sendo levados na consciência; e o julgamento é pronunciado sobre Beth-diblathaim, ou este estado de pensamento, pelo profeta. Ver Jer. 48:21, 22). Moab representa a mente carnal e as condições mais externas da vida, mas dentro da consciência interior do homem a verdadeira ideia de vida e substância sempre permanece. (Ver ALMON- DIBLATHAIM.)

Beth-eden, beth-e'-den (hebraico.)- casa do prazer; casa do deleite; casa do prazer; casa da sensibilidade temporal.

Parece ter sido a cidade de um governante perverso que foi ameaçado de destruição por Amós.

Metafísico . Éden significa um estado de consciência agradável e produtivo, tendo todas as possibilidades; representa a consciência do divino no homem natural. Beth-eden (casa do prazer) simboliza a casa, ou a consciência estabelecida, do que é agradável e harmonioso. Mas se o pensamento central e controlador deste estado de consciência é o de egoísmo e erro, toda a paz, recompensa e outras possibilidades de bem que existem neste Éden são muito dificultadas em sua expressão; portanto, o erro deve ser destruído de suas fronteiras.

Beth-el, beth'-el (hebraico.)- casa de Deus.

Esta cidade originalmente foi chamada Luz. Está situada a alguns quilômetros ao norte de Jerusalém.

Metafísico . Luz significa afastar-se da partida. O que parecia separado e separado é trazido à unidade, e o nome é então Beth-el. No indivíduo, Beth-el se refere a um certo centro próximo ao coração, que é chamado de casa de Deus. Parece material, à primeira vista. Jacob pensou que era material, quando se deitou ali com uma pedra para um travesseiro; mas encontrou ali uma escada que chegava ao céu, e exclamou: "Certamente Jeová está neste lugar; e eu não o sabia" (Gênesis 28,16-22). Então Beth-el realmente simboliza uma consciência de Deus, ou unidade consciente com Deus.

Beth-emek, beth-e'-mek (hebraico.)- casa do fundo; casa do insondável; casa do vale.

Uma cidade fronteira de Asher (Josh. 19: 27).

Metafísico . O reino subconsciente da mente no homem, e a ideia equivocada de que as profundezas do subconsciente são descobertas no passado (casa do profundo; casa do insondável); também um estado deprimido de pensamento no reino subconsciente do homem. Este estado de espírito deprimido pode ser construído e a natureza dos pensamentos nele pode ser mudada para alegria e alegria, força e abundância, pelo trabalho da consciência Asher no meio deles. (Um vale sempre se refere a um lugar

baixo na consciência - embora seja necessário elevá-lo a um nível mais alto).

Bethesda, be-thes'-dã (hebraico.)- casa da misericórdia; casa da benignidade; casa da bondade amorosa; casa da cura.

Uma piscina em Jerusalém, junto à porta das ovelhas (João 5:2); tinha cinco pórticos, que abrigavam constantemente uma multidão de doentes que esperavam receber o benefício da virtude curativa que se acreditava existir nas águas desta piscina em certos períodos.

Metafísico. O ponto na consciência onde sentimos o fluxo da vida purificadora do Espírito.

Esta "piscina", ou lugar na consciência, é formada pela percepção de que nossa vida está sendo constantemente purificada, curada e tornada nova pela atividade da mente. Fisicamente, isto se expressa na purificação e na edificação do sangue quando este entra em contato com o oxigênio nos pulmões. O refluxo e o fluxo das águas da piscina estão constantemente acontecendo, e quando a mente está ativa, todos os corpúsculos de sangue esgotados são purificados e renovados.

As ovelhas representam a expressão natural e inocente da vida espiritual, e a "porta das ovelhas" é o canal através do qual esta vida flui para o organismo.

Os "cinco pórticos" representam a limitação dos cinco sentidos, que não percebe o poder do Espírito.

As varandas estão cheias com a multidão dos que estão doentes, cegos, parados e murchos, ou com pensamentos não regulados.

"Quando a água está agitada" tipifica a dependência do homem não desperto de certos processos lentos e naturais de cura, que ele chama de trabalho da natureza. Nesta fase do desabrochar do homem, a "multidão" de pensamentos e condições fracas, doentes e enfermos dentro dele não receberam o poder curativo rápido do EU espiritual.

A cura do homem na piscina representa o poder do EU (tipificado por Jesus) para restaurar o equilíbrio do organismo através da atividade das ideias espirituais na consciência, independentemente dos métodos de cura utilizados pelo homem-sentido. O verdadeiro método de cura espiritual é a palavra de autoridade, como pronunciada por Jesus, que deve ser posta em atividade. Através do poder da palavra, a "enfermidade" dá lugar à perfeita equalização e força.

Beth-ezel, beth-e'-zel (hebraico.)- casa firmemente enraizada, ou seja, uma habitação fixa; casa da sede firme; casa do lado direito; casa da declividade; casa do vizinho.

Um lugar na Filístia, não muito longe de Samaria. O local exato não é conhecido (Miro 1:11); pensa-se que seja idêntico ao Azel de Zacarias 14: 5.

Metafísico . Uma percepção da fundação firme e do lugar estabelecido que o homem tem no Ser (casa firmemente enraizada, ou seja, uma morada fixa; casa da sede firme). Mas como o homem de sentido exterior (representado pela Filístia) está usando a substância e a vida do homem, suas faculdades e poderes, para promover os prazeres dos sentidos independentemente do bem-estar do homem interior, o homem não se manifesta de acordo com o que ele realmente é em Espírito. Ele parece antes descer a colina, ou retrógrado (lugar de declividade) às vezes.

A casa, ou consciência estabelecida do bem, que Beth-ezel significa, pertence ao eu verdadeiro, mais elevado do indivíduo, e não à sua vida sensorial. Este verdadeiro eu superior estará na ação e na verdade um verdadeiro vizinho do homem exterior, quando o exterior reconhece o domínio do interior e lhe dá seu legítimo lugar de permanência na consciência.

Beth-gader, beth-ga'-der (hebraico.)- casa da parede, ou seja, uma casa murada; uma inclinação; uma fortificação; casa da obstrução.

Uma cidade de Judá (I Cr 2:51). Pensa-se que seja o mesmo lugar que Geder. Geder era uma cidade muito antiga dos cananeus que foi capturada por Josué (Josh 12:13).

Metafísico . Uma consciência de proteção, de defesa, de força inconquistável (casa de um muro, lugar murado, significando um lugar fortemente fortificado).

A consciência é muito profunda, tendo sido estabelecida no subconsciente, forças elementares de vida do indivíduo desde o início de sua existência. A verdade do Ser, protegida ao longo de todo o caminho e finalmente chegando à perfeição manifesta, é realmente inata em cada pessoa. Cada um leva consigo a crença de que, no final, ele sairá bem. No entanto, o pensamento de Deus, Espírito, como um muro em torno de um, traz consigo um senso de limitação (uma inclinação, casa de obstrução) para aquelas pessoas que ainda estão assoladas por crenças e desejos sensoriais, mas têm um grau de percepção da Verdade. Tais pessoas são incapazes de expressar a Verdade livremente; elas também são impedidas de expressar a Verdade com sentido. Assim, elas estão vinculadas até entrarem mais intensamente na luz e na liberdade do Espírito.

Beth-gamul, beth-ga'-mul (hebraico.)- casa da recompensa (boa ou má); casa da retribuição; casa das obras; casa dos desmamados; casa dos camelos.

Uma cidade Moabitish, no país das planícies. Jeremias profetizou a respeito dela (Jer. 48:23).

Metafísico . O estado de pensamento na consciência carnal (Moab) no homem que já correu seu curso e agora está maduro para o julgamento; os resultados do erro devem ser alcançados, e um ajuste deve ser feito (casa de recompensa; casa de retribuição; casa de atos; casa dos desmamados; casa de camelos; uma cidade de Moab). A ideia central aqui é que não há como escapar dos frutos dos pensamentos estabelecidos e das próprias ações, sejam elas boas ou más. O camelo, no sentido de Beth-gamul, é um portador, um condutor, um conduto, aquilo que não vira para a mão direita ou para a esquerda, mas que conduz ou conduz inabalavelmente a um fim.

Beth-haccherem (A. V., Beth-haccerem), beth-hac'- che-rem (hebraico.)- casa do vinhedo; casa da natureza generosa.

Uma cidade ou estação farol em uma altura entre Jerusalém e Tekoa (Neh. 3:14). "Erguer um sinal em Beth-haccherem; para um olhar maligno do norte, e uma grande destruição" (Jer. 6:1); esta instrução foi dada aos benjamitas que deveriam fugir por segurança.

Metafísico . Uma exaltada consciência da vida e da Verdade. A partir deste "lugar elevado" no homem, são reconhecidas as tendências de erro e seu resultado. Se eles foram tão longe que uma colheita geral de erros é inevitável, os verdadeiros pensamentos e faculdades (representados neste caso por Benjamin) são advertidos a fugir; ou seja, a se retirar para alguma outra parte do organismo, ou da consciência, possivelmente para algum lugar no subconsciente, que eles não podem ser destruídos pelo erro que está sendo dirigido contra eles do norte - o homem intelectual exterior.

Beth-haram (A. V., Beth-aram), bethha'-ram (hebraico.)- c asa ou lugar da altura; casa da elevação; lugar da euforia (da mente, ou seja, do orgulho); casa da montanha.

Uma cidade dada a Gad por Moisés (Josh. 13:27). Era a leste do Jordão, e pensa-se que seja o mesmo lugar que o Beth-haran de Números 32:36. Estava situada "no vale", e tinha pertencido a Sihon, rei dos amorreus, mas foi reconstruída por Gad depois de ter sido tomada e destruída pelos filhos de Israel.

Metafísico . Um levantamento, em consciência, da ideia de vida. Este processo de elevação é inferido na definição, casa da altura, casa da elevação, casa da montanha. Os Amoritas têm seu assento de ação nas funções generativas e assim se referem à ideia de vida levada ao plano dos sentidos. Quando purificada e elevada a sua atividade legítima no homem, sua força vital, ou energia e habilidade criativa, torna-se uma fonte de força, iluminação e poder para ele.

Beth-haram também sugere um levantamento dos pensamentos de orgulho (lugar de euforia). O homem deve estar atento para não permitir que o orgulho, por causa de suas aparentes conquistas na superação, encontre lugar em sua consciência.

Beth-haran, beth-ha'-ran (hebraico.)- casa do poder; casa da força; lugar de superação, ou seja, obter a vantagem. Isto pode se referir à dominação de bons ou maus.

Uma cidade fortificada que foi construída pela tribo israelita de Gad, além do Jordão (Num. 32:36). Pensa-se que seja a mesma cidade que Beth-haram.

Metafísico . Uma fase forte, dominante, conquistadora do pensamento (casa do poder, casa da força, lugar de superação, ou seja, de superação).

Beth-hoglah (A. V., Josh. 15:6, Bethhogla), beth-hog'-lah (hebraico.)- casa de perdiz; casa de pegas; casa de gafanhotos.

Uma cidade de Benjamin, na fronteira entre Judah e Benjamin (Josh. 18: 19, 21).

Metafísico . Impulsividade; fé (Benjamin) agindo intermitentemente, no impulso do momento, ainda não estando firmemente estabelecida na consciência de modo a se expressar consistentemente em todos os momentos (casa da perdiz, casa das pegas, casa dos gafanhotos). As aves geralmente significam pensamentos livres e soltos. Em Beth-hoglah, no entanto, a referência é ao modo de locomoção, aquilo que salta como um pássaro, um homem caminhando com os pés algemados, ou qualquer movimento irregular de solavancos, em comparação com o caminhar ritmado e constante.

Beth-horon, beth-ho'-ron (hebraico.)- casa da caverna; lugar das cavernas; casa das cavernas; lugar dos buracos.

Havia dois lugares com este nome; um chamava-se Beth-horon, a inferior, e o outro Beth-horon, a superior (Josué 16:3, 5; I Cr 7:24) . Fallows diz: "O Beth-horon inferior estava no canto noroeste de Benjamin; e entre os dois lugares havia um passe, chamado tanto a subida quanto a descida de Beth-horon, conduzindo da região de Gibeon (el-Jib) até a planície ocidental". Por essa passagem os amorreus foram conduzidos por Josué (Josh. 10:11). As cidades superiores e inferiores foram ambas fortificadas por Salomão.

Metafísico . Um centro de pensamento no fundo da consciência onde o erro é julgado e expulso (casa das cavernas, lugar dos buracos). É uma via de pensamento pela qual os pensamentos superiores de justiça e Verdade podem descer para os planos mais subjetivos da consciência a fim de limpá-los do erro.

Beth-jeshimoth, beth-jesh'-i-moth BETHLEHEM (hebraico.)- casa da desolação; lugar de destruição; casa da morte forte.

Uma cidade de Moab. Foi atribuída à tribo israelita de Rúben, mas parece ter entrado novamente em posse dos moabitas mais tarde (Num. 33:49; Josué 13:20; Ezequiel 25:9).

Metafísico . Uma consciência aparentemente estabelecida de falta, de improdutividade; pensamentos que são muito destrutivos, ruinosos e mortais em seu caráter (casa da desolação, lugar da destruição, casa da morte forte) . Este estado de pensamento precisa ser levantado e mudado para a produtividade do bem e para a construtividade pela consciência de Reuben - por uma fase de ver a mente, uma fase que compreenda a Verdade.

Beth-lebaoth, beth-leb'-a-oth (hebraico.) - casa das leoas; lugar das leoas.

Uma cidade na terra de Canaã que foi atribuída à tribo israelita de Simeão (Josué 19:6). É chamada Lebaoth em Josué 15:32.

Metafísico . Uma consciência de poder conquistador (casa das leoas), governada por um espírito disposto, receptivo e obediente (Simeão) .

Belém, Belém (hebraico.)- casa de pão; lugar de comida; casa de sustento; casa do vivo.

Uma cidade de Zebulom (Josué 19:15). Uma cidade de Judá, berço de Davi (I Sm 17:12) e de Jesus (Mt 2:1); em Gênesis 35:19 é chamada de Efrata, e em Rute 4:11, Efrata.

Metafísico . Belém significa casa do pão, simbolizando o lugar de permanência da substância. Indica o centro nervoso no poço do estômago,

através do qual a substância universal se une aos produtos químicos refinados ou espiritualizados da substância corporal. Através deste centro são gerados gradualmente os elementos que vão formando o corpo elétrico do homem Cristo. Jesus nasceu em Belém da Judéia.

Judeia significa elogio, ou reconhecimento espiritual. A tribo de Judá simboliza a agregação de pensamentos que tem o reconhecimento das coisas espirituais como a única e única realidade do pensamento. Assim, a substância na qual o homem Jesus nasce em nós deve ser de caráter espiritual. Em Belém, o centro da substância no homem, ocorre uma união de amor e sabedoria, e o Cristo é trazido à tona em substância.

Em Rute 1:22, "o início da colheita da cevada" simboliza uma renovação ou uma reunião de alma e corpo com verdadeira substância. O amor da alma no homem (Rute) deve ser estabelecido na substância do Espírito antes que ele possa tornar-se produtivo de satisfação eterna.

Beth-maacah (A. V., Beth-maachah), beth-ma'-a-cah (hebraico.) casa de Maacah; casa da opressão.

O mesmo lugar que Abel-beth maacah (II Samuel. 20:15).

Metafísico. Ver ABEL-BETH-MAACAH.

Beth-marcaboth, beth-mär'-ea-both (**hebraico.**)- casa de carruagens; lugar de carruagens.

Uma cidade em Canaã que foi atribuída a Simeão (Josh. 19:5). Pensa-se que tenha sido um local de parada utilizado no comércio de carruagens entre Jerusalém e o Egito.

Metafísico . Um lugar na consciência onde as atividades corporais se encontram, e se entregam à luz guia e direcionadora do Espírito (casa ou lugar das carruagens). As carruagens representam as atividades corporais, e Simeão, a quem esta cidade de Bethmarcaboth foi designada, significa aquele que escuta e obedece.

Beth-meon, beth-me'-on (hebraico.)--Beth-baal-meon; casa de morada; lugar de moradia.

Uma cidade de Reuben. Parece ter estado nas mãos de Moab na época mencionada em Jeremias 48:23; é o mesmo lugar que Baalmeon.

Metafísico. Ver BAAL-MEON.

Beth-merhak, beth-mer'-hak (hebraico.)-- lugar à distância; casa à distância; uma moradia muito longe.

Ou um lugar ou uma casa entre Jerusalém e o Monte das Oliveiras, perto do riacho Cedron.

David ficou aqui quando saiu de Jerusalém para escapar de Absalom (II Samuel. 15:17).

Metafísico . Uma consciência de separação de Deus (casa distante, casa à distância, lugar distante) que por uma estação possui aquela em Verdade quando ele se entregou ao amor (Davi) de beleza externa (Absalom) à parte do Espírito, e chegou ao período de reação, reajuste, ou "julgamento" por causa de seu erro.

Beth-nimrah, beth-nlm'-rah (hebraico.)- casa de manchas; casa de leopardo (assim chamada por causa de suas manchas); lugar de água pura que flui; casa de água doce límpida.

Uma cidade de Gad que tinha sido retirada dos Amoritas (Num. 32:36).

Metafísico . "Pode o etíope mudar sua pele, ou o leopardo suas manchas? então que vós também façais o bem, que estão acostumados a fazer o mal" (Jr. 13:23). Beth-nimrah (casa das manchas, casa salpicada, casa do leopardo; uma cidade que pertenceu aos amoritas) significa um estado muito iníquo de pensamento e atividade na fase amorítica da consciência do homem. Lugar de água pura corrente, casa de água doce límpida, significados que também estão contidos no nome, Beth-nimrah, conferem o caráter verdadeiramente purificador da vida, sendo a vida na realidade espiritual e manifestando-se espiritualmente quando é dirigida por um pensamento elevado, verdadeiro e espiritual. (Bethnimrah foi retirada dos amoritas, destruída e reconstruída pela tribo israelita de Gad. Ela foi fortificada por eles e transformada em um redil; ovelhas se referem à vida pura e natural no homem).

Beth-pazzez, beth-paz'-zez (hebraico.)- casa de dispersão; lugar de desintegração completa; lugar de destruição.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída à tribo israelita de Issachar (Josh. 9:21).

Metafísico . Uma crença na materialidade da substância corporal e da vida. Tais crenças mais cedo ou mais tarde provocam uma dispersão, ou separação, das várias células e partes das quais o organismo formado exterior é composto, e o corpo vai para a corrupção - é destruído (casa de dispersão, lugar de completa desintegração, lugar de destruição).

Issachar significa que quem traz a contratação, ele trará recompensa. Em sua bênção de Jacob, seu pai, ele é comparado a "um asno forte, deitado entre os pastos das ovelhas ... ele curvou o ombro para suportar, e se tornou um servo sob tarefas" (Gênesis. 49:14. 15). Isto infere o pensamento material em relação às forças puramente naturais da vida (pura), o que faz com que se pareçam tarefas, ou cargas, pesadas e difíceis de suportar e, se continuarem, levam à desintegração. Moisés, ao abençoar a tribo de Issachar, disse que Issachar se alegraria em suas tendas, e os tesouros escondidos da areia seriam seus (Dt 33:18, 19); esta afirmação transmite o pensamento da substância corporal, e infere que eventualmente sua verdadeira qualidade como espiritual e imortal será reconhecida.

Beth-pelet (A. V., Josh. 15:27, Beth-palet; Neh. 11:26, Bethphelet), bethpe'-let (hebraico.)- casa de vôo; casa de fuga; lugar de completa libertação.

Uma cidade na parte sul de Judá (Josh. 15:27).

Metafísico . Uma fuga (sul) subconsciente, ou libertação, de um estado de pensamento de erro aparentemente fixo; na presença de louvor e ação de graças (Judah), o erro foge (casa de voo).

Beth-peor, beth-pe'-or (hebraico.)- casa de abertura; templo de Peor, ou seja, Baal-peor.

Uma cidade moabita que foi atribuída à tribo israelita de Rúben (Josué 13:20). Esta cidade era conhecida por sua adoração a Baalpeor. Moisés foi

enterrado "no vale, na terra de Moabe, contra BetePeor" (Dt 34,6).

Metafísico. Ver BAAL-PEOR. Beth-peor representa um estado de consciência correspondente (casa de Peor).

Bethphage, beth'-pha-ge (grego. de hebraico.)- casa dos figos; casa dos figos verdes.

Uma pequena cidade, ou vila, perto de Betânia, no Monte das Oliveiras (Marcos 11:1).

Metafísico . Um lugar na consciência onde a graça é realizada. É um lugar de frutos não maduros (casa de figos, ou casa de figos verdes).

Beth-rapha, beth-ra'-phâ (hebraico.)- c asa de reparo; casa de cura; lugar de relaxamento; casa de alongamento; casa de gigantes, ou seja, longo; lugar de medo.

O filho de Eshton, um descendente de Judá (I Cr 4:12).

Metafísico . Com exceção de sua aplicação a um povo de talento, Beth-rapha, em suas diversas formas, refere-se à cura, remissão, construção, restauração.

Casa de reparo, casa de cura, lugar de relaxamento). Todo o medo (lugar do medo) pode ser superado pelo exercício de louvor e ação de graças (a consciência judaica), estabelecida em pensamentos verdadeiros e permanentes de integridade.

Beth-rehob, beth-re'-hob (hebraico.)- casa do espaço aberto; casa do fórum; lugar do mercado; casa da rua; casa ampla; lugar espaçoso.

Um pequeno reino, ou província, da Síria (II Samuel. 10:6). Os filhos de Ammon contrataram homens deste lugar para lutar contra David.

Metafísico . Um estado de consciência, de natureza intelectual, que é muito "amplo" de forma material-espiritual para aceitar a Verdade espiritual (casa ampla, lugar espaçoso, casa do espaço aberto, casa do fórum, lugar do mercado, casa da rua; a Síria se refere ao intelecto que não é iluminado espiritualmente). A sabedoria do Espírito é loucura para o homem natural; e

há muitas pessoas hoje tão cheias de sabedoria do mundo que não têm espaço para a Verdade. Elas têm grande orgulho de pensar que são tão "de mente aberta" que nunca poderiam se restringir à aceitação de qualquer ideal ou doutrina religiosa em particular. Mas sabemos que tal não é a verdadeira amplitude de visão, a atitude verdadeiramente caridosa de coração e alma, que caracteriza a consciência espiritualmente iluminada. É um inimigo do verdadeiro estado de espírito de Cristo ou amor (David) no homem, e quando se une ao lado dos sentidos do homem (os amonitas), engaja-se em uma guerra ativa contra o verdadeiro bem do indivíduo.

Bethsaida, beth-sa'-;-dâ (grego. de hebraico.)- casa de pesca; lugar de caça; lugar de redes; cidade de pesca; cidade de caça.

Uma cidade pesqueira no Mar da Galiléia ou perto dele (Marcos 6:45; João 1:44). Provavelmente existiam duas aldeias com este nome, uma no lado leste do Jordão onde entra no Mar da Galileia, e outra no lado oeste. Alguns pensam que foi uma cidade construída em ambos os lados do rio. Aquela parte da cidade a oeste da Jordânia foi o berço de Filipe, André e Pedro; foi perto de Betsaida, no lado oriental, que Jesus alimentou os cinco mil. Esta cidade não ficava longe de Cafarnaum e Corazim.

Metafísico . Uma consciência de aumento de ideias, de coleta de substância; um estado de pensamento que busca continuamente novas ideias, e se esforça para ganhar conhecimento, por todos os meios possíveis (casa de pesca, lugar de caça; lugar de redes; cidade de pesca; cidade de caça).

Em Marcos 8:22, Betsaida significa mentalidade espiritual. O cego representa uma mente obscurecida. Quando somos exaltados na consciência, a escuridão desaparece.

Em Mateus 11:21, Betsaida e Corazim representam o estado de espírito que tem uma quantidade limitada de Verdade e acredita que essa porção seja a medida completa. Esta é a fase de auto-realização da consciência. As cidades abertamente desonestas e perversas de Tiro e Sidon têm melhores chances no dia do julgamento; isto é, aqueles que estão totalmente errados não oferecerão desculpas quando seus pecados ou falhas os levarem perante a lei do ajuste; eles admitirão seus erros e se arrependerão. Mas aqueles que

têm uma quantidade limitada de Verdade, sobre a qual pairam e declaram ser toda a Verdade, estão em perigo de cristalização mental e espiritual.

Bethesda, Piscina de... "Casa da misericórdia; casa da cura". Representa a realização na consciência de que nossa vida está sendo constantemente purificada, curada e tornada nova pela atividade da mente. Fisicamente, isto se expressa na purificação e na edificação do sangue por seu contato com o oxigênio do ar nos pulmões.

Beth-shean, beth-she'-an (hebraico.)- casa de repouso; casa de tranqüilidade; casa de sossego; casa de segurança.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída a Manasseh (Josh. 17:11). Mais tarde esta cidade é nomeada como estando em um dos distritos que abasteciam a casa de Salomão com provisões para um mês em cada ano (I Reis 4:12); em I Samuel 31:10, 12, é chamada de Bethshan.

Metafísico . Uma atitude mental descansada, pacífica, confiante (casa de repouso, casa de tranqüilidade, moradia em silêncio, casa de segurança). É somente na quietude de nossos períodos de espera consciente em Deus que encontramos o sentido interior de paz, segurança e conservação que constrói a alma e o corpo em substância e vida duradouras.

Beth-shemesh, beth-she'-mesh (hebraico.)- casa do sol.

Uma cidade fronteiriça de Judá, uma cidade dos sacerdotes (Josh. 15:10; 21:16). Uma cidade em Naftali (Josh. 19:38). c Uma cidade fronteiriça de Issachar (Josh. 19:22). A Beth-shemesh de Jeremias 43:13 é a mesma que a cidade de On no Egito. Ir-shemesh (Josué 19:41) é suposto ser outro nome para Beth-shemesh. Foi para Bete-Shemesh, em Judá, que a milícia levou a Arca quando os filisteus a entregaram à sua guarda, e foi lá que tantos homens foram mortos milagrosamente (de acordo com I Samuel 6:19) por olharem para a Arca.

Metafísico . Uma consciência solar (casa do sol). Para o homem não regenerado (filisteus e egípcios), também para o intelecto não desperto do homem, isto consiste em pensamentos pertencentes ao culto a Baal, ou um olhar totalmente para o universo formado no exterior e para métodos e

caminhos exteriores, ou para o psíquico, para trazer compreensão e bem. Mas quando o indivíduo chega a uma compreensão da Verdade, ele percebe que o sol central (ou Filho) do universo e de si mesmo não é uma coisa formada e manifesta; que não pertence ao reino psíquico, da alma ou puramente mental. É uma ideia na única Mente, Deus, uma ideia que compreende todas as ideias verdadeiras e só ela contém todas as possibilidades. Ele então olha para esta Fonte espiritual interior e imanifesto para sua luz, seu poder e todo bem, e ele é abençoado de acordo.

Beth-shittah, beth-sh1t'-tah (hebraico.)-- lugar da acácia; casa da acácia.

Um lugar que é mencionado no relato da derrota de Gideon e perseguição dos anfitriões de Midian (Juízo 7:22).

Metafísico . Uma consciência de vivificação e vitalização da vida - uma ressurreição na consciência (casa, ou lugar, da acácia; acácias refere-se à ressurreição ou vida). (Ver SHITTIM e ABEL-- SHITTIM.)

Beth-tappuah, beth-tap'-pu-ah (hebraico.) - casa de maçãs; lugar de árvores frutíferas.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josh. 15:53).

Metafísico . Uma consciência de fecundidade, ou abundância - uma consciência rica e próspera (casa das maçãs, lugar das árvores frutíferas).

Bethuel, be-thu'-el (hebraico.)--morador em Deus; morador em Deus ou morada de Deus; filiação de Deus.

Um sobrinho de Abraão, e pai de Rebeca, esposa de Isaac (Gênesis 22:22, 23); ele também era o pai de Labão, cujas filhas se tornaram esposas de Jacó (Gênesis 28:2, 5). Uma cidade de Simeão (I Cr 4:30).

Metafísico. Unidade com Deus; permanência consciente Nele (morador em Deus, morada de Deus).

Bethul, be'-thul (hebraico.)--morador em Deus; casa de Deus.

Uma forma contratada de Bethuel; uma cidade de Simeão (Josué 19:4); pensa-se que tenha sido o mesmo lugar que o Betel de Josué

12: 16.

Metafísico. Ver BETHEL e BETHUEL.

Beth-zur, beth'-zûr (hebraico.)- casa da rocha; casa de refúgio; casa de abrigo (especialmente de Deus); lugar das rochas.

Uma cidade na região montanhosa de Judá, não muito longe de Hebron.

Metafísico . Um alicerce firme e verdadeiro na consciência - uma consciência estabelecida de proteção, de segurança (casa da rocha, casa de refúgio, casa de abrigo, especialmente de Deus, lugar das rochas; uma cidade na região montanhosa de Judá, perto de Hebron; Hebron significa o cérebro frontal – a sede do pensamento consciente).

Betonim, bet'-o-nlm (hebraico.)--pistachio (assim chamado por causa de sua forma); montes; lombadas; barrigas; ocos; as partes mais íntimas, ou seja, onde se pensa e se sente.

Uma cidade de Canaã que foi atribuída à tribo israelita de Gad (Josh. 13: 26).

Metafísico . Tentativas espasmódicas de elevar a consciência (pistácios, montes, lombadas) guiadas pelo impulso, ou pelos sentimentos, além do pensamento real, ordenado e consistente da Verdade (as partes mais íntimas, ou seja, onde se pensa e se sente, barrigas, ocos). Um senso de ordem e poder é obtido a partir daquilo que Gad significa (esta cidade cananéia foi atribuída a Gad). (Ver GAD .)

Beulah, beu'-lah (hebraico.)--casado.

Um nome dado por Isaías à terra e à nação de Israel, e que significa a perfeita união com Deus, à qual os israelitas voltariam.

Metafísico . O estado rico e feliz do indivíduo que entrou em união consciente com o Divino; ou aquele em quem o casamento do Cordeiro teve lugar, a elevação de toda a consciência a uma unidade perfeita e completa com o EU central ou Cristo residente. Falamos também do "casamento do Cordeiro" como a elevação e unificação da sabedoria e do amor na consciência individual. Quando este casamento espiritual ocorre, a condição do indivíduo é de fato abençoada, rica e plena.

Bezai, be'-zai (hebraico)-- brilhando; alto; vitória; conquistador.

Um homem judeu cujos descendentes, ao número de trezentos e vinte e três, voltaram do cativeiro babilônico com Zorobabel (Esdras 2:17). Aquele que se uniu a Neemias para selar o pacto (Ne 10:18).

Metafísico. Uma garantia de luz e poder para superar erros e permanecer fiel ao Espírito (brilhando, alto, vitória, conquistador).

Bezalel (A. V., Bezaleel) be-zal'-el (hebraico.) - na sombra de Deus; na semelhança de Deus; no abrigo de Deus; na proteção de Deus. Esta palavra é formada a partir da mesma raiz usada em Gênesis 1:26, 27, que é representada como "imagem" e "semelhança".

Filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá. Jeová o encheu de sabedoria, compreensão e habilidade, e ele foi um dos encarregados da construção do tabernáculo no deserto, das vestes dos sacerdotes e de outras obras semelhantes. O trabalho deste homem era em ouro, prata, latão, o corte de pedras para a fixação, o entalhe de madeira e em todo o trabalho hábil (Ex. 31:2-11).

Metafísico . A segurança interior da guarda, da orientação, da proteção da presença e do poder do Espírito; uma concepção da filiação divina, da semelhança com Deus (à sombra de Deus, à semelhança de Deus, no abrigo de Deus, na proteção de Deus). Se tivermos esta garantia e esta concepção de estarmos na verdade como Deus, abre o caminho para o influxo de luz e sabedoria divina, para que possamos saber melhor como lidar com as ideias de substância em nossa consciência e em nosso corpo. Estas ideias estão em várias fases, ou graus, de materialidade e espiritualidade; precisamos de compreensão e sabedoria, bem como da capacidade e proteção da Verdade, a fim de moldá-las ou construí-las em uma estrutura mais duradoura (templo corporal) onde Deus possa ser adorado em espírito.

Bezek, be'-zek (hebraico.)-- brilho cintilante; espalhado; disperso.

A cidade de Adonibezek, um rei pagão dos cananeus (Jz 1,4-7). Um lugar onde Saul numerou os homens de Israel e os enviou para derrotar os amonitas (I Sm 11,8).

Metafísico. Bezek significa relâmpago. (Ver ADONIBEZEK para o significado de Bezek, a cidade de Adonibezek).

O segundo Bezek, onde Saul numerou os israelitas ao enviá-los para derrotar os amonitas, simboliza a ardente execução de uma vontade ativa. Como Saul (o testamento) foi inspirado por Deus naquela época, sua ação foi boa e teve sucesso. Da mesma forma, somos sempre vitoriosos sobre todos os nossos inimigos errados, quando exercemos nossa vontade contra eles em cooperação com a vontade e a inspiração do Espírito.

Bezer, be'-zer (hebraico)--cortado; inacessível, contido; uma fortificação; cidade forte; minério; minério de prata; minério de ouro (no sentido de ser cortado e quebrado); colheita da videira (corte).

Um filho de Zophah da tribo israelita de Aser (1 Cr 7,37) . Uma cidade de refúgio no deserto, para a tribo de Rubens (Dt 4,43).

Metafísico . Proteção divina e força, onde nenhum inimigo de erro pode entrar, mas todo erro é contido, cortado (uma fortificação, cidade forte, inacessível). Esta consciência da Verdade é uma cidade de refúgio, uma qualidade preservadora, redentora, no indivíduo que a possui.

Bíblia - As sagradas e inspiradas Escrituras da religião cristã. É um "livro da vida" divino e não apenas uma história das pessoas, e dá "testemunho da palavra" de Deus (Atos 14:3).

Os personagens da Bíblia - Os personagens da Bíblia representam ideias na mente de cada um. Quando este simbolismo é compreendido, pode-se seguir os personagens em seus vários movimentos e assim encontrar o caminho para resolver todos os problemas da própria vida.

Bíblia, lugar no estudo da Verdade - A Bíblia é um recital sobre o que aconteceu na consciência do homem, dos resultados de seu trabalho, seja inteligentemente com a lei ou ininteligentemente contra ela, na busca de sua própria salvação. Ela dá uma explicação da lei espiritual aplicada ao homem e lhe diz como encontrar o reino dos céus dentro dele.

A interpretação espiritual da Bíblia exige que o significado de cada figura, tipo, parábola e símbolo esteja em harmonia com os princípios fundamentais do Ser.

Bichri, blch'-rl (hebraico.)- juventude; jovem.

Um Benjamita, pai de Sabá, um companheiro de base que começou uma rebelião contra David depois que Absalom foi derrotado e morto (II Samuel. 20:1-22).

Metafísico . Uma ideia de vida, força e ação que é nova e jovem em consciência (jovem, jovem, primogênito), e que ainda não tem um verdadeiro conceito do valor e do poder do amor (David).

Bidkar, bld'-kär (hebraico.)- filho de esfaqueador, isto é, de um esfaqueador; em dor.

Um capitão de Jehu, que ajudou Jehu e seus homens na destruição de toda a casa de Ahab (II Reis 9:25).

Metafísico . Um pensamento perspicaz e destrutivo na consciência individual, uma forte crença na retribuição (empurrando, filho do esfaqueador, um esfaqueador), sem o poder salvador da verdadeira justiça, que inclui misericórdia.

Bigtha, blg'-thâ (hebraico. de Pers. ou Sânscrito) - presente de Deus; dado de fortuna; presente do sol; um jardim; um jardineiro.

Um dos sete camareiros do rei Ahasuerus. Ele foi um dos dois que conspiraram contra o rei, mas foi derrotado em seu propósito pelo aviso oportuno de Ester e Mordecai, e foi enforcado (Esth. 1:10). Em Ester 2:21 ele é chamado Bigthan, e em Ester 6:2, Bigthana.

Metafísico . Uma crença na sorte, ou no acaso (dado da sorte), como uma força convincente na vida do homem que não pode ser resistida (dom de Deus). Esta crença, se mantida, acabaria por destruir o rei Assuero, a vontade.

O homem precisa de sua vontade. O homem natural precisa até mesmo de sua fanática vontade pessoal até que ele se eleve a um entendimento superior, pois a vontade é o poder executivo no homem - ele não é nada sem ela. Assim, encontramos o amor espiritual (Esther) e o poder espiritual trabalhando dentro da alma para sua plena redenção (Mordecai) usando sua influência para preservar a vontade humana (rei) e para revelar em sua verdadeira luz a crença errônea e destrutiva de que as condições na vida do homem surgem por acaso ao invés de pela lei exata, uma lei do pensamento que permite ao homem governar a si mesmo e todos os seus assuntos.

Bigthan ou Bigthana. Ver BIGTHA.

Bigvai, blg'-vai (hebraico.)--feliz; afortunado; um lavrador; um jardineiro; do povo.

Mais de dois mil de seus descendentes retornaram do cativeiro babilônico com Zorobabel. e mais tarde mais setenta retornaram (Esdras 2:14; 8:14). Um homem com este nome também se uniu a Neemias para selar o pacto (Ne 10:16).

Metafísico . O reconhecimento pelo indivíduo de que seu próprio povo de pensamento (do povo) faz ou estraga sua vida. Este entendimento de que o bem ou o mal de alguém não depende do acaso, de outras pessoas, ou de qualquer coisa fora de si mesmo, traz verdadeira felicidade porque dá uma base de trabalho para a transformação de si mesmo e do seu mundo (feliz, afortunado, um lavrador).

Bildad, bil'-dad (hebraico.)--Bel amou; lorde Adad; filho da contenda; filho da contenda.

Um dos três amigos de Jó, que veio vê-lo em sua aflição e aceitou um argumento contra ele, em um esforço para ajudá-lo a corrigir (Jó 2:11; 8:1).

Metafísico . O grande desejo do intelecto parcialmente despertado de lutar e lutar (filho da contenção, filho da contenda) pelo que lhe parece certo, sendo seus julgamentos e decisões fundados mais em aparências exteriores do que em Verdade. Bel (senhor) é o mesmo que Baal, e se refere à atribuição de poder ao mundo exterior formado. Adad, ou Hadad, a divindade principal dos sírios, simboliza o estabelecimento, como todo-

poderoso, do intelecto à parte da verdadeira compreensão espiritual. Os pensamentos intelectuais pelos quais os sírios sempre se batem contra a consciência espiritual.

Bileam, b;l'-e-am (hebraico.)-- lorde do povo; Baal do povo; destruição do povo; um peregrino; um estrangeiro; um estranho.

Uma cidade da meia tribo de Manasseh, no leste do Jordão, que foi entregue aos levitas Kohathite.

Metafísico . Bileam é a mesma palavra que Balaam; em **hebraico** são soletrados exatamente da mesma forma. O significado é idêntico. A única diferença é que Bileam é uma cidade e Balaam é um indivíduo. Assim, Bileam significa um grupo de pensamentos de caráter semelhante ao que Balaam significa. (Ver BALAAM.) O fato de a cidade de Bileam ter entrado na posse da meia tribo de Manasseh, e depois ter sido entregue aos Levitas Kohathite, significa um levantamento deste grupo de pensamentos, ou estado de consciência, para uma expressão mais elevada e verdadeira.

Bilgah, b;l'-gah (hebraico.)- alegre; regozijo; picanço) de alegria; a madrugada precoce; primogênito.

Um sacerdote no serviço do Templo no tempo de Davi (I Cr 24:14). Um sacerdote que voltou do cativeiro da Babilônia (Ne 12:5).

Metafísico . Um brotar de Verdade (luz e alegria) na consciência (brotar de alegria, o início do amanhecer). A Verdade, embora sempre tenha existido no rosto, ou luz, de Deus, é sempre nova. Para a alma que a recebe, ela é o primogênito, ou primícias, da vida renovada (pensamentos e condições novas e ressuscitadoras). Esta renovação da vida traz grande alegria ao indivíduo e traz sua libertação da Babilônia (confusão) .

Bilhah, bl'-hah (hebraico.)-- timidez; ternura.

Serva de Rachel que ela deu a Jacó como concubina; Bilhah tornou-se a mãe de Dan e Naftali (Gênesis 30:3-8). b Uma cidade de Simeon (I Cr 4:29).

Metafísico . Uma receptividade da alma, ou suscetibilidade, um tanto dada à desvalorização de si mesmo (ternura, timidez, acanhamento; uma concubina

de Jacob), que, quando unificada com o EU (Jacob) da mentalidade de desdobramento da consciência individual, produz julgamento e força (Dan e Naftali). Estas qualidades encontram expressão primeiro na consciência física ou mais externa do homem; mas sua verdadeira origem é o Espírito, e sua natureza espiritual e atividade espiritual são estabelecidas no devido tempo.

A cidade de Simeão, chamada Bilhah, também é chamada Baalah. (Ver BAALAH.)

Bilhan, b;l'-han (hebraico.) – modesto; confuso; tímido; fraco; terno.
Filho de Ezer, um Horita da terra de Seir (Gênesis 36,27). b Um filho de Jediael, um Benjamita.

Metafísico . Jediael significa conhecimento de Deus, conhecido de Deus. "A sabedoria que vem de cima é primeiro pura, depois pacífica, gentil, fácil de ser tratada, cheia de misericórdia" (Tiago 3:17); esta é a consciência que é significada por Bilhan, filho de Jediael (terno, modesto). Ela é compassiva, terna, modesta - não ousada, presunçosa ou hipócrita; ela nasce de um verdadeiro conhecimento de Deus.

O Bilhan que era um Horita participa mais de um estado de espírito confuso (confuso), e de uma falta de auto-afirmação (fraco); estes são produtos de uma cedência à realização dos pensamentos e desejos de um subconsciente não atendido.

Bilshan, bli'-shan (hebraico.)--filho da língua, isto é, eloquente; pesquisador.

Aquele que voltou a Jerusalém com Zerubabel do cativo babilônico (Esdras 2:2).

Metafísico . Uma atividade de pensamento que se entrega a uma busca diligente da Verdade (searcher); também a capacidade de expressar a Verdade claramente quando esta já foi investigada e compreendida (eloquente). Zerubbabel é aquele que restaura o culto a Deus.

Bimhal, blm'-hal (hebraico.)--filho da circuncisão, isto é, circuncidado; um cortado das impurezas.

Filho de Japhlet, da tribo israelita de Asher.

Metafísico . Um pensamento em consciência que é purificado de tudo o que está contido na "mente da carne" (Rm 8,6), e mantém os preceitos da lei divina (circuncidada). (Ver CIRCUMCISÃO).

Binea, b`in'-e-â (hebraico.)-- fortaleza; fortemente devoto; imparável; indobrável.

Esta palavra tem um duplo sentido. Pode ser bom ou mau; por um lado, louvor a Deus; por outro, arrotar a maldade.

Um benjamita que era descendente de Saul.

Metafísico . Fé na fonte da vida espiritual que brota do interior do ser humano (jorrar copiosamente, fonte; um benjamita se refere à fé). Este pensamento de fé que Binea significa pode parecer a princípio um vagabundo na consciência do homem; não é estável e confiável, mas é exercido impulsivamente (quebra); não lhe foi dado nenhum lugar de permanência, porque sempre olhou sua vida como uma qualidade material e como vindo de fora, ou de causas naturais. Ele não soube que a fonte de toda a vida é o Espírito e está dentro dele. Mas esta verdadeira ideia (Binea) é de Deus. No devido tempo, ela se estabelecerá no indivíduo e ajudará a realizar a espiritualização de todo seu ser.

Binnui, b;n'-nu-l (hebraico.)-uma construção; um edifício; uma reconstrução; a construção da posteridade; a família.

O nome de vários homens israelitas diferentes que retornaram do cativeiro babilônico.

Metafísico . Construindo, renovando, unificando pensamentos na consciência (uma construção, um edifício, uma reconstrução, uma família). Dois desses homens haviam levado esposas estrangeiras antes de seu retorno à sua própria terra. Isto mostra que a qualidade unificadora ou qualidade amorosa dos pensamentos que são simbolizados pelos homens chamados Binnui ainda é mais ou menos material em sua natureza; ela precisa de uma limpeza profunda para que possa ser elevada a uma base mais perfeita e espiritual. A construtividade dos pensamentos que são significados pelos homens chamados Binnui é permanente, é duradoura em seu caráter (a construção da posteridade; posteridade significa descendência para a geração mais distante). Um desses homens chamado Binnui é chamado de Bani em outro lugar.

Os dois nomes são muito parecidos em seu significado e significado. (Ver BANI.)

Birsha, bir'-shâ (hebraico.)--filho da maldade; filho da impiedade; filho da impiedade; cheio de maldade; gordo com o mal.

Rei de Gomorra na época de Abraão.

Metafísico . Gomorra significa força material, tirania, opressão; significa um estado de espírito que é adverso à lei do Espírito. Este estado de espírito tem a ver com a fase submersa ou oculta, subconsciente, sensual da vida do homem. Birsha é o pensamento dominante neste estado de consciência de erro no indivíduo (filho da maldade, filho da impiedade, gordo com maldade, cheio de maldade).

O despertar do homem para uma consciência de sua unidade com o único Espírito universal; a mudança da consciência mortal para a espiritual através do poder gerador e acelerador da palavra da Verdade. É a mudança que vem aqui e agora. Jesus não fez nenhuma menção à ressurreição após a morte como tendo qualquer parte no novo nascimento. "Se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus" (João 3:3).

O nascimento, o novo efeito de... O início e a aceleração ocorrem na consciência interior do homem, mas o processo de "nascer de novo" (João 3:3) inclui o homem todo, espírito, alma e corpo. Nascer de novo é ser feito "uma nova criatura" (II Co 5,17) tendo "esta mente em vós, que também estava em Cristo Jesus" (Fil 2,5) e um corpo semelhante a Seu glorioso corpo.

Birzaith (A. V., Birzavith), blr'-zaith (hebraico.) - poços de solução; buracos; feridas. Os diferentes significados desta palavra são devidos às diferentes grafias: Birzaith, poços de oliveira; e Birzavith, buracos (furos feitos com uma lança), feridas. A palavra é grafada nos dois sentidos nos manuscritos antigos.

Um descendente de Asher.

Metafísico. A paz e a harmonia, também as possibilidades da vida interior (um poço representa uma fonte interior de vida, e as azeitonas significam paz, também fecundidade). Esta vida, em sua qualidade espiritual, é bastante obscura para a consciência do homem a princípio (a genealogia de

Birzaith não é dada claramente), mas, à medida que o homem abre sua mente mais completamente à inspiração do Espírito, ele aprende a discernir a onipresença da vida dentro dele, e a origem espiritual de toda a vida. Então ele se esforça para expressar sua vida e energia de forma construtiva, ao invés de expressá-las de forma destrutiva, insensata, e assim derrubar seu organismo (buracos, feridas).

Bishlam, b;sh'-lam (hebraico.)--filho da paz; em paz.

Um dos homens que escreveu para Artaxerxes, rei da Pérsia, tentando prejudicá-lo contra os judeus retornados (Esdras 4:7). Ele tentou induzir o rei a impedir que os judeus reconstruíssem o Templo e a cidade e o muro de Jerusalém.

Metafísico . Um pensamento de paz no homem (em paz, filho da paz) que é levado a extremos - uma tendência até mesmo de estar ao lado do erro para manter uma aparência exterior de paz. Esta tendência não permitiria ao indivíduo realizar nenhum trabalho ativo de reconstrução em sua maneira de pensar e em seu organismo, pois poderia, assim, agitar muitas inharmonias aparentes e, assim, perturbar seu equilíbrio e paz de espírito. Este pensamento, ou tendência, é um inimigo do homem, pois a paz e o bem duradouros podem se estabelecer em um só por ser forte na Verdade e não se comprometer com o erro.

Bithiah, b;-thl'-ah (hebraico.)-filha de Jeová; filha de Jah; adoradora de Jeová; filha do Senhor.

Uma filha do faraó que se tornou esposa de um homem judeu.

Metafísico . Uma fase da consciência da alma que, embora pertença à força que governa o homem em seu estado material (Faraó, rei do Egito), ainda colocou seu amor sobre a Verdade, e adora a Jeová; isto é, dá sua substância à construção do verdadeiro eu Cristo no indivíduo (filha de Jeová; adoradora de Jeová).

Bithron, b;th'-ron (hebraico.)-- vale; lugar quebrado ou dividido; barranco.

Um lugar entre o Jordão e Mahanaim, pelo qual Abner passou quando estava fugindo de Joab (II Samuel. 2:29). Fallows diz de Bithron: "Denota provavelmente uma região de colinas e vales, e não qualquer lugar definido".

Metafísico . Abner foi capitão do exército de Saul; ele se refere ao intelecto no homem, um tanto iluminado pelo Espírito. O significado de Abner é pai do esclarecimento. Joab era o líder do exército de David; ele simboliza o poder executivo do amor. Quando Saul, a vontade que governa em personalidade, é assassinado, seu capitão, Abner (raciocínio intelectual), tem que renunciar ao controle, ou liderança, do exército de pensamentos que aderiu a ele. Nesta mudança que ocorre quando Abner cede a Joab, e quando Saul cede a David - quando a transição do domínio pessoal para a regra do amor é realizada - o intelecto se torna "quebrantado" no pensamento (lugar quebrado ou dividido). Sua velha base de raciocínio desaparece. Está dividido (fenda) e não pode se centrar em nenhuma regra de ação. Desce até as profundezas (vale, barranco), como significa o lugar chamado Bithron, antes de finalmente chegar a um claro reconhecimento de seu verdadeiro fundamento e funde-se de bom grado com o Cristo ou com a verdadeira compreensão espiritual.

Bithynia, b;-thyn'-;-å (grego)- precipitação violenta.

Uma província da Ásia Menor (I Pet. 1:1). Quando Paulo e Silas "vieram contra a Mísia, eles se esforçaram para ir para Bitínia; e o Espírito de Jesus não os sofreu" (Atos 16:7).

Metafísico . Mísia significa criminoso, e Bitínia significa precipitação violenta. Sob a orientação do Senhor, o poder redentor do Espírito não é colocado em ação nestes estados escuros de consciência até que os centros de pensamento vizinhos que estão mais ou menos despertos para a Verdade tenham sido espiritualmente fortalecidos.

Este sombrio estado de consciência que Bithynia representa caracteriza-se por sua forte tendência a agir de forma precipitada e impulsiva, de forma precipitada. sem qualquer premeditação, com veemência indevida, força e falta de reverência e respeito (precipitação violenta). Peter nomeia os "eleitos" que estão em Bitínia como alguns daqueles para os quais sua

primeira epístola foi escrita. Isto mostra que mais tarde a Verdade deve ter sido pregada naquele lugar, ou estado de consciência, e deve ter sido aceita por alguns de seus habitantes (pessoas de pensamento) .

Biziothiah (A. V., Bizjothjah), b;z-lo-thl'-ah (hebraico.)-- contemplação de Jah; despreza Jeová; lugar das azeitonas de Jah.

Uma das "cidades mais distantes de... Judah em direção à fronteira de Edom no Sul".

Metafísico . Um centro de pensamento estabelecido no subconsciente, e muito próximo ao ponto de trabalhar a consciência corporal (Edom). O significado (lugar das azeitonas de Jah) sugere que este centro de pensamento deve ser preenchido com a consciência da paz de Cristo, e deve ser rico de realidade espiritual. Sua missão é levar a consciência da paz e da Verdade às próprias células do corpo, pois o corpo é intrinsecamente tão espiritual e duradouro quanto qualquer outra fase do ser humano. No entanto, por causa de ideias errôneas sobre o homem manifesto, o estado de consciência de Biziothiah o despreza - ele o considera como algo vil e não digno de redenção. Assim, ajuda a mantê-lo aparentemente material em vez de ajudá-lo a estabelecer-se na verdade de seu ser, e despreza a Jeová também, já que o homem manifesto é realmente o produto de Jeová Deus, ou EU. Ele fará seu verdadeiro trabalho quando for despertado para seus verdadeiros ideais e sua verdadeira missão pelo estado de pensamento de Judá, em cuja posse chegou.

Biztha, biz'-thâ (hebraico. de Pers.)- pessoa fraca (sexualmente, incapaz de se reproduzir); eunuco.

Um dos sete camareiros que ministraram ao rei Assuero da Mídia e Pérsia.

Metafísico . Na consciência, um eunuco representa um pensamento do qual a capacidade de aumentar a vida e suas formas foi eliminada. O rei Assuero representa a vontade dominada pela ambição e inchada por suas conquistas. Biztha é um pensamento, vazio de força e poder vitais, que serve à vontade inchada, e por causa de seu caráter enfraquecido, ajuda a provocar a queda da vontade.

"O orgulho vai antes da destruição,
E um espírito altivo antes de uma queda" (Prov. 16:18). O pessoal por si só

não tem poder para dar ou para sustentar a

vida e a integridade. Somente aquilo que é fundado no Espírito e reconhece Deus como o único poder resistirá ao teste.

Magia negra - Jesus disse que o reino dos céus havia sido tomado pela violência e pela força. "E desde os dias de João Batista até agora o reino dos céus sofre violência, e os homens de violência o tomam pela força" (Mt 11,12). É possível usar a vida, a substância e o poder que formam a base do Reino dos Céus de forma egoísta. Isto é magia negra e é o trabalho da personalidade egoísta a que Jesus se refere em Mat 10,28, "Temei aquele que é capaz de destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno".

Blasfêmia (Atos 6:11-14) . As raízes das quais esta palavra deriva significam lentidão, lentidão, estupidez de linguagem: daí, falar mal, repreender, caluniar .

Metafísico . Um significado da blasfêmia é a tendência em nossa própria mente de temer que possamos ir longe demais na espiritualização de nosso pensamento e de seu ambiente.

Blasfêmia... Pensamentos impiedosos ou irreverentes para com Deus, tais como doença, pobreza, morte. "Mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada" (Mt 12,31).

Metafísico . A crença do homem sensorial de que a vontade mortal, ou o ego governante do homem dos sentidos (Herodes), faz com que a vida e suas ideias despertadoras do bem germinem e frutifiquem em consciência (brotar, brotar, que brota). Esta crença não dá frutos (Blastus era um eunuco) porque é uma falsa crença. Só Deus (Espírito não formado) é a origem de toda vida, compreensão, crescimento, desabrochar. e realização do bem. A vontade humana não pode tentar colocar-se no lugar de Deus sem trazer resultados desastrosos. (Leia Atos 12:21-23).

Benção - invocar o bem; invocar a ação de Deus; conferir o bem de Deus a algo ou alguém.

A alegria que vem de Deus para aqueles cujos pensamentos permanecem nEle. "A alegria eterna será para eles" (Is 61,7).

A bênção, o poder de... Sem o Blessing transmite o poder espiritual acelerador que produz crescimento e aumento. É o poder da multiplicação.

Mendigo cego.

Metafísico . O mendigo cego de João 9 representa alguém que não tem percepção de sua própria capacidade, e nenhuma confiança em seu poder para se elevar acima das condições no reino material. O pecado da omissão é ainda maior do que o pecado da comissão. Há alguma esperança para aquele que é um pecador ativo, mas o que podemos esperar daquele que não faz nenhum esforço para fazer por si mesmo, que simplesmente se desvia com a maré ou olha para os outros por todas as coisas?

O mundo está cheio de pessoas que estão neste estado cego e mendigo. Eles se sentam à beira do caminho e esperam que os trabalhadores lhes dêem moedas e crostas, quando eles mesmos podem ser manifestantes e produtores. A chave da situação é a negação da escuridão material, da ignorância e da incapacidade.

A colocação de argila nos olhos do cego mostra como uma pessoa torna sua compreensão opaca, afirmando o poder das condições materiais para dificultar e impedir seu crescimento espiritual e material. A lavagem desta argila pelo próprio homem mostra como devemos negar por nossa própria vontade e esforços as aparentes montanhas de condições materiais ambientais.

Olhos cegos (Marcos 8:22).

Metafísico . Compreensão cega - uma consciência escurecida. Quando somos exaltados e iluminados em nossos pensamentos, a escuridão desaparece.

Sangue de Cristo.

Metafísico . No capítulo 9 de Hebreus, Paulo expõe o poder que dá vida ao sangue de Cristo. É duvidoso que mesmo nossos *Metafísicos* mais iluminados possam seguir e interpretar plenamente o assunto que este autor elucidou. Nós aqui e ali vislumbramos um grande plano para purificar e

redimir a raça, derramando em suas correntes vitais uma nova e mais pura corrente através de Cristo, e temos a história deste plano claramente escrita nas Escrituras, mas não obtemos sua plena importância porque não entramos e nos tornamos conscientemente uma parte do movimento. A explicação aqui dada em **hebraico**, lida e interpretada na carta, é um emaranhado interminável. A expiação do sangue sempre foi e sempre será uma questão além da compreensão intelectual.

Há um fato poderoso e uma potência viva no sangue de Cristo; mas o sangue vermelho da carne não carrega o poder de "limpar sua consciência das obras mortas para servir ao Deus vivo". É o "sangue de Cristo . . . através do Espírito eterno", que purifica. Cristo é a Palavra de Deus, e a vida dessa Palavra deve ser uma forma de energia que transcende de longe qualquer corrente de vida que herda em sangue. O sangue representa a vida; é o veículo que transporta a vida através das avenidas do corpo, mas não é a própria vida .

Assim, "sangue" é usado para expressar um princípio espiritual que foi introduzido na mente da raça através do Jesus purificado. É um princípio espiritual na medida em que repousa sobre ideais puros, mas se manifesta na mente e no corpo na forma concreta quando corretamente apropriado. Que ele pode ser apropriado e usado para a purificação da mente e a cura do corpo, milhares estão provando neste dia.

Este princípio de Cristo não oferece uma salvação parcial, explica Paulo, "como o sumo sacerdote entrando no lugar santo ano após ano com sangue não seu", mas representa uma conjunção completa com o Pai. "Sereis, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito". Isto pode significar nada menos que a completa santificação; aqueles que adotaram isto como seu credo não estão muito enganados.

Se aceitarmos o princípio de Cristo como nosso verdadeiro eu espiritual, o Filho de Deus em cuja imagem e semelhança somos, devemos agarrar-nos a ele com toda nossa força, mente e força. Somos seres espirituais; não há pecado em nós em nosso estado espiritual, e esse estado é o real. Através de Jesus foi demonstrado que este estado é capaz de manifestação exterior, e seguindo Seus métodos e fazendo conjunção mental com Ele, podemos nos manifestar com Ele.

Rotherham traduz assim o verso conclusivo do 9º capítulo de Hebreus:
"Assim o Cristo também foi oferecido uma vez por todas, Para o arcar com os pecados de muitos uma segunda vez, além do pecado, aparecerá

Para aqueles que por ele estão ardentemente à espera... da salvação".

sangue - Expressa um princípio espiritual que foi introduzido na mente da raça através do Jesus purificado. É um princípio espiritual na medida em que repousa sobre ideais puros; no entanto, é manifestado na mente e no corpo na forma concreta quando corretamente apropriado. Que ele pode ser apropriado e usado para a purificação da mente e a cura do corpo, milhares estão provando nos dias de hoje.

Através de Sua experiência na Cruz, onde Seu sangue precioso foi derramado, através de Seu sofrimento ali, Jesus baixou Sua consciência à consciência da raça, administrando assim a toda a raça uma transfusão de sangue, transmitindo ao homem as propriedades do Ser que o restaurará a seu estado divino. Tal transfusão não apenas nos revive em males temporais, mas inicia no corpo um processo purificador e energizante que finalmente nos salvará da morte.

Sangue de Cristo - A vida contida na Palavra de Deus. Portanto, é a energia espiritual que purifica e redime o homem, derramando em suas correntes de vida uma nova e mais pura corrente. Esta energia divina limpa a consciência das obras mortas para capacitar o homem a servir ao Deus vivo.

Sangue de Jesus - o que representa o princípio da vida eterna. Jesus elevou a atividade vital de Seu sangue e revelou sua potência espiritual. Neste sentido, ele se tornou parte da vida espiritual da raça e é, portanto, acessível a todas as pessoas. É depois desta maneira que bebemos Seu sangue. "A não ser que comais a carne do Filho do homem e bebais seu sangue, não tendes vida em vós mesmos" (João 6:53).

sangue do Cordeiro - A vida inocente, imaculada, ou a vida primordial do Ser, que Jesus tornou acessível a todos aqueles que acreditam nEle como revelador da vida pura de Deus Pai. "Estes são os que saem da grande tribulação, e lavaram suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro" (Ap 7,14).

Boanerges, bo-a-ner'-ges (grego.) - filhos do tumulto; filhos da raiva, ou seja, logo irritados; filhos do trovão, ou seja, do zelo ardente e destrutivo.

Um sobrenome que Jesus deu a dois de Seus discípulos, Tiago e João, os filhos de Zebedeu (Marcos 3:17).

Metafísico . O que John e James significam pertence ao plexo solar, ou sede central da atividade vibratória no organismo, o grande centro emocional, que se estende desde o poço do estômago até a região do dorso do coração. A vinda de Jesus é comparada a um "relâmpago" que brilha do leste até mesmo para o oeste. Quando a luz do Filho, o Cristo, brilha no homem com uma força semelhante a um relâmpago, ela estabelece ondas vibratórias entre o plexo solar e o plexo cardíaco, onde João e Tiago têm seus assentos de expressão, e o poder destas duas faculdades, amor e julgamento, é grandemente acelerado na consciência (eles são filhos do trovão). EU, Cristo, é a luz, ou relâmpago, e os discípulos, Tiago e João, Boanerges, filhos do trovão, são atividades secundárias do EU.

Ao primeiro poderoso despertar desses dois discípulos, há uma tendência ao julgamento apressado e um tanto limitado e fanático amor por causa do zelo impulsivo, além da roda de equilíbrio da verdadeira compreensão e sabedoria. Um significado de trovão é uma declaração surpreendente ou impressionante de ameaça, denúncia, censura e assim por diante (ver Marcos 9:38 e Lucas 9:54). Portanto, Boanerges também pode significar a tendência do recém-desperto seguidor de Cristo de ser demasiado zeloso na tentativa de corrigir as coisas exteriores sem compreender a lei interior do amor, da não-resistência e da Verdade, que vê o bem de todos e procura salvar e restaurar em seus processos de ajuste em vez de destruir. No início de nossa vida cristã ativa, é provável que desperdicemos grande parte de nossa energia em zelo sem sabedoria; depois aprendemos a conservar nossa substância e a pensar, falar e agir em amor e compreensão em todos os momentos.

Barco (Matt. 14:22).

Metafísico . Um pensamento positivo - uma transmissão capaz de flutuar sobre a água (a mente instável), e de suportar os discípulos (as faculdades

da mente). As multidões são os inúmeros pensamentos que buscam luz, força e cura.

Barco--Simboliza um estado de consciência positivo e sustentado que impede o afundamento em uma condição negativa (água) e suporta as faculdades da mente.

Boaz (A. V., Booz, Matt. 1:5 e Lucas 3: 32), bo'-az (hebraico.)alacridade; rapidez; frota; em força; em força; em poder; em poder.

Homem muito rico de Belém, da tribo de Judá; casou-se com Rute e tornou-se bisavô de Davi (Rute 2:1). O pilar esquerdo na varanda do Templo (I Reis 7:21).

Metafísico . A disposição alegre, prontidão e rapidez de ação, também riqueza e poder de pensamento, e força de caráter (rapidez, rapidez, rapidez, alacridade, força, amor), que quando estabelecidas em substância (Belém, casa do pão) e aliadas com o amor do homem natural (Rute) abrem o caminho para o nascimento do Cristo na consciência. (David, o bisneto de Boaz, é um tipo de Cristo).

Bocheru, boch'-e-ru. (hebraico.)- o primogênito é ele; ele é jovem; ele é cedo; ele está na época.

Um dos seis filhos de Azel, um benjamita descendente de Saul (I Cr 8:38) .

Metafísico . A tendência a receber novas ideias, Verdade, em ordem, na estação; a referência aqui pode ser a ideia de Cristo (o primogênito é ele, ele é jovem, ele é cedo, ele está na estação).

Bochim, bo'-ch;m (hebraico.)-- varredores; choros; lugar de choro.

O lugar onde "o anjo de Jeová" disse aos israelitas que, porque eles não tinham ouvido a voz de Deus, mas tinham feito convênios com os habitantes de Canaã - o que Deus os proibira de fazer, Deus não expulsaria seus inimigos diante deles, mas deixaria esses inimigos se tornarem como espinhos em seus lados para incomodá-los. Então todo o povo chorou, "e

chamaram o nome daquele lugar Bochim", ou seja, choradores (Judg. 2:5 com nota marginal) .

Metafisico . Um profundo sentimento e expressão de tristeza da parte do homem por sua incapacidade de estar à altura da lei perfeita de Deus, mas mais especialmente por causa de sua colheita desarmônica. Esta expressão de tristeza não inclui o afastamento completo e positivo do erro para a Verdade que impediria de colher os resultados inarmônicos de ter cedido em medida a pensamentos errados, os inimigos do reino interior.

Corpo - a expressão exterior da consciência; a precipitação da parte pensante do homem. Deus criou a ideia do corpo do homem como um organismo auto-perpetuador e auto-renovador, que o homem reconstrói em seu corpo pessoal. Deus cria a ideia do corpo, ou ideia divina, e o homem, por seu pensamento, o torna manifesto. Como Deus criou o homem à Sua imagem e semelhança pelo poder de Sua palavra, assim o homem, como imagem e semelhança de Deus, projeta seu corpo pelo mesmo poder.

Todos os pensamentos e ideias se encarnam de acordo com seu caráter. Os pensamentos materiais fazem um corpo material. Os pensamentos espirituais fazem um corpo espiritual.

O corpo se desintegra, desintegração do, causa e remédio - O corpo se desintegra porque geração após geração os homens tentaram trazer à tona a sabedoria de Satanás ao invés da sabedoria de Deus. Jesus fez a unidade entre a supraconsciência no cérebro superior e o centro da vida e, seguindo Seus métodos e identificandonos com Sua consciência espiritual, podemos voltar ao nosso antigo estado espiritual no Jardim do Éden. "Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados" (I Co 15,22).

O corpo é destruído, adoecido até a morte pelo pecado e pela ignorância; o corpo é vivificado em Cristo através da compreensão e da retidão. "O salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus" (Rm 6,23).

Corpo, dado o benefício da salvação - O corpo recebe o benefício da salvação através da oração e da meditação espiritual. Desta forma, a

substância do Espírito é levada por palavras vivas da Verdade em cada parte do corpo, e seu poder de vivificação torna vivo todo o organismo.

O homem pode ter um corpo perfeito e um mundo perfeito quando entende e usa a palavra perfeita, a palavra completa, a palavra que contém todos os atributos de Deus. Quando as palavras do homem são carregadas com uma compreensão completa da Mente Divina e suas ideias herdadas e ele aplica conscientemente este conhecimento em todo seu sentimento, pensamento, fala e vida, ele será capaz de mostrar um corpo perfeito e um mundo perfeito. corpo, como se transforma - O corpo é transformado pela renovação da mente. Pela afirmação, a mente se apodera das palavras vivas da Verdade e as constrói na mente e no corpo. Quando entramos e permanecemos na consciência do Filho de Deus, temos a vida eterna, e o corpo é transformado em carne pura, manifestando a perfeição do Espírito.

As forças naturais do corpo estão ansiosas para cooperar com o homem na manifestação de um corpo perfeito. O homem deve cooperar com elas, obedecendo à lei divina.

Corpo, a redenção do... O corpo é feito e sustentado pelo pensamento. Seu caráter é como o pensamento que o fez. Cada pensamento tem nele uma ideia de substância e de vida. Quando a mente do homem está em união consciente com a Mente Divina, seu corpo manifesta a perfeição.

O corpo só pode ser redimido pelo homem levando-o para além das três dimensões do reino terreno e elevando-o à quarta dimensão. O corpo terreno é substância em sua forma bruta e como tal ainda está sujeito às leis físicas que operam em substância bruta. Mas quando ideias perfeitas de vida e substância são alcançadas na consciência, as três dimensões da mente, ideia e expressão serão abraçadas na quarta dimensão da realização ou Mente Divina. Então, as mesmas condições espirituais serão encontradas na manifestação que estão no Espírito ou na Mente Divina.

Corpo, espiritual... A manifestação perfeita de uma ideia divina. Ela é composta de substância espiritual tão pura que nenhuma força desintegradora pode ser encontrada nela. Este corpo de puro Espírito é o próprio templo do Deus vivo; um corpo radiante, belo e iluminado com a

luz eterna do Espírito. "Para que vejam a minha glória, que me deste" (João 17,24).

Corpo de Cristo - O corpo que é o resultado do pensamento espiritual. Ele mantém sua unidade com o Espírito, mesmo em manifestação. Este é primeiro individual, e depois universal, incluindo todos os homens.

Corpo de Cristo, membros do... Todos aqueles que abandonam tudo o que diz respeito ao eu pessoal, limitado e medem até o padrão Cristo em pensamentos e atos, produzindo assim os frutos ilimitados do Espírito, são membros do único corpo: o corpo de Cristo.

Corpo de luz - Jesus, habitando continuamente na consciência do Ser, a própria substância e vida de Deus, teve a realização consciente de Sua real unicidade com o Espírito. Seu corpo tornou-se um "corpo . . . de luz" (Lucas 11:34) substância espiritual, a própria essência do Ser. "Aquele que me viu, viu o Pai" (João 14:9).

Bohan, bo'-han (hebraico.) -- polegar; tropeço.

"O filho de Rúben"; a pedra de Bohan foi usada como uma marca na linha de fronteira entre Judá e Benjamim, em Canaã (Josué 15:6; 18:17).

Metafísico. Determinação, força de pensamento, firmeza de propósito (polegar, tropeço; uma pedra).

vínculo - Apego ao pensamento na consciência pessoal, como raça, classe, sexo, idade ou personalidade. "Tudo o que ligares na terra será ligado no céu e tudo o que desligares na terra será desligado no céu" (Mt 16,19).

Cabines (Levíticos. 23: 39-43).

Metafísico . Locais de residência temporária, em contraste com as casas permanentes, ou locais de residência. Quando o homem sai do Egito (escavidão mental) para a luz da liberdade, ele deve manter verde na memória, pelo pensamento e pelo ato, a ideia de liberdade. Os jovens gostam de acampar no bosque. Este gosto é um resultado natural do desejo inato de liberdade das restrições dos pensamentos fixos.

o peito, o de Abraão, a paz e o contentamento que chegam àqueles que confiam em Deus. a bondade, a generosidade de Deus.

Bozez, bo'-zez (hebraico.)-- brilhando; brilhando; altura.

Um rochedo ou dente em um lado do desfiladeiro pelo qual Jonathan e seu portador de armadura entraram na guarnição dos filisteus e os colocaram em vôo.

Metafisico. "O dente formidável, 'eu não posso'. (Ver SENEH, o nome do cravo do outro lado do passe).

Bozkath (A. V., II Reis 22:1, Boscath), boz'-kath (**hebraico.**)- pedra; pesado;

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Josh. 15:39).

Metafisico . Um grupo de pensamentos que, embora humilde e humilde, é de natureza exaltada (altura), e firme e forte, embora de caráter um tanto ou quanto áspero (pedregoso, escarpado). Jedidah, mãe de Josias - Josias era um bom rei de Judá - e Adaías, seu pai, eram de Bozkath; eles significam pensamentos que pertencem à fase de consciência de Bozkath. (Ver ADAIAH e JEDIDAH).

Bozrah, boz'-rah (hebraico.)--contenção; dobra de ovelhas; fortificação; fortaleza.

Uma cidade de Edom (Gênesis. 36:33). Uma cidade de Moab (Jer. 48:24). Bozrah de Edom era uma cidade muito importante, mas parece ter sido conquistada pelos moabitas mais tarde, e sua destruição é profetizada por Jeremias e por Amós. Miquéias fala de suas ovelhas.

Metafisico . A vida natural pura do organismo (ovelha, redil), controlada pela "mente da carne" ou mente carnal (Edom e Moab). Embora fortemente intrincado na materialidade (fortaleza, fortificação), o domínio do sentido do homem será tirado. Então os pensamentos e forças vitais, que são naturalmente puros e obedientes em si mesmos, serão libertados em expressão justa no templo do corpo.

Pão.

Metafisico. Substância universal.

pão--Representante de substância universal. A substância do corpo onipresente de Cristo. Nosso pão diário é o sustento do espírito, da mente e do corpo. Parte deste pão cotidiano é apropriado na forma de alimento. Há substância em palavras de Verdade, e esta substância é apropriada pela oração e meditação sobre a Verdade.

pão, quebrando a... ação, em consciência, da substância interior do Espírito (pão) e a concentração da mente sobre ele como a verdadeira posse. "E continuaram firmes nos ensinamentos e na comunhão dos apóstolos, no partir do pão e nas orações" (At 2,42).

pão do céu... Descendente na consciência do homem de ideias que se manifestam como maná, que alimenta e refresca. "Tenho carne para comer que vós não sabeis" (João 4:32).

pão de vida - A palavra da Verdade que confere nova vitalidade à mente e ao corpo. "Comerás pão à minha mesa continuamente" (II Samuel. 9:7).

partir o pão, e orações (At 2,42).

Metafísico . A agitação em ação, em consciência, da substância interior do Espírito (o pão) e a concentração da mente sobre ele como a verdadeira posse. Então "eles tomaram seu alimento com alegria e singeleza de coração". Todos os que alcançaram a realização da substância interior testemunharão a alegria com que ela é apropriada na consciência. Todos os prazeres externos dão lugar à luz interior do Espírito Santo quando este começa a derramar seus raios no coração.

Irmãos.

Metafísico. As cinco vias aparentemente materiais de expressão dos sentidos.

peitoral - O peitoral do sumo sacerdote de Israel tinha sobre ele doze pedras preciosas, representando as doze tribos de Israel. Isto significa que as doze faculdades da mente devem ser maciçadas no grande centro cerebral chamado plexo solar.

respiração - O fluxo de vida interior que pulsa através de todo o ser. A respiração do homem manifesto corresponde à inspiração do homem espiritual. Quando qualquer homem é inspirado com ideias elevadas, ele respira "nas narinas o sopro da vida" (Gênesis 2,7).

A inspiração do Espírito; o movimento silencioso de Deus dentro de nosso ser. "Há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso lhes dá entendimento" (Jó 32:8).

A respiração de Deus, que se tornou a alma da manifestação do homem, inclui todas as emoções e energias que se movem dentro e através do organismo, e é sempre designada como feminina. Psique é o nome daquela essência sutil que flui dentro e fora do grande centro do coração, chamado em fisiologia de plexo cardíaco. O nome Psyche, que figura na mitologia grega, significa respiração, vida. Psyche é representada como uma das três filhas de um rei. Essas três "filhas" são espírito, alma e corpo. Psyche é a alma em suas muitas experiências terrenas, em seus fracassos e em seus sucessos.

respirando... O símbolo da inspiração. Jesus soprou sobre Seus apóstolos e lhes disse: "Recebei o Espírito Santo" (João 20,22).

fraternidade-Um pensamento estabelecido em alta consciência espiritual. Este pensamento nasce da compreensão de que Deus é o único Pai e que todos os homens são irmãos.

Bukki, buk'-kl (Hebraico.)--boca de Jah; desperdiçador; vazio.

Um levita nomeado na genealogia de Esdras (Esdras 7:4). Um príncipe da tribo de Dan, que foi escolhido como um dos homens para ajudar a decidir onde cada tribo de Israel deveria se localizar na terra de Canaã (Números 34:22).

Metafísico . Uma atitude receptiva, voluntária e obediente no homem, aliada ao amor à Verdade e ao discernimento espiritual, pela qual Jeová, o Cristo residente, é capaz de se expressar à consciência do homem (boca de Jah). Se o pensamento de vazio ou desperdiçador entrar no significado deste caráter, ele se refere ao afastamento do pessoal que se pode tornar um canal

aberto para receber e expressar a Verdade. O homem torna-se o bocal de Deus quando ele dá voz à Verdade espiritual. Deus não tem boca, ou avenida de expressão, exceto Sua criação.

Bukkiah, buk-kl'-ah (Hebraico.)- provado de Jeová; boca de Jah; desperdiçado por Jeová; desperdiçado; dispensação do Senhor.

Um músico que foi nomeado por David para servir no Templo.

Metafisico . O significado da dispensa como dado no Novo Dicionário Internacional do Webster inclui o pensamento de "distribuição do bem e do mal por Deus ao homem". O aparentemente contraditório

Os significados atribuídos ao nome Bukkiah sugerem a mesma coisa. A verdade, porém, é que Deus é bom e só o bem pode vir ao homem a partir Dele. Se o homem experimenta erro e inarmonia, estes não são colocados sobre ele por Deus; ele os traz sobre si mesmo por sua incapacidade de harmonizar seus pensamentos, palavras e atos com o Senhor, ou com a lei divina.

Há um pólo positivo e um pólo negativo para cada expressão de Deus em Sua criação. O negativo, porém, não é mal, mas precisa ser corretamente equilibrado com o positivo a fim de trazer o bem perfeito. Bukkiah representa a harmonia divina na consciência do homem, estabelecida por um ajuste correto de seus planos positivos e negativos de pensamento, equilibrando e equalizando assim suas forças.

Bul, bul (Hebraico.) - derramando copiosamente; chuva; produção; aumento; abundância; mudança; mudança produzida pela chuva.

O oitavo mês do ano sagrado ou eclesiástico judaico (I Reis 6:38). Alguns pensam que ele responde a outubro; alguns, a partes de outubro e novembro; e outros, a partes de novembro e dezembro.

Metafisico . Em seu significado espiritual interior, meses, dias e anos não se referem a divisões de tempo, mas a estágios ou graus de desdobramento na consciência e passos em demonstração. Bul refere-se ao abundante aumento do bem, abundante suprimento, prosperidade, como resultado de uma generosa efusão do Espírito Santo, ou da Verdade, na consciência

(derramando copiosamente, chuva, chuva referente ao Espírito, ou Verdade, produzir, aumentar, abundância, mudança produzida pela chuva). Este batismo do Espírito Santo, com seu poder vivificante e iluminador, vem ao homem sempre que ele atinge o grau de desdobramento mental e espiritual no qual ele está pronto para isso.

Boi.

Metafísico . O touro representa a vida animal do organismo; a madeira representa a substância corpórea. Derramar a água sobre estes representa a negação da aparência sensorial para que o verdadeiro caráter possa ser descoberto (I Reis 18:33).

Na regeneração, todas as forças animais e suas manifestações no plano natural devem ser transmutadas em consciência espiritual. Este é o significado interior das oferendas cerimoniais dos Filhos de Israel.

A oferta queimada de I Samuel 7:9-10 significa um processo de transmutação. As propensões sensuais passam pelo fogo do refinador, através do qual a ação da consciência externa é elevada à pureza e à vida do Espírito.

Salomão apresentou "holocaustos" a Jeová; estes holocaustos a Jeová denotam um abandono consciente do sentido da vida, para que o espiritual possa ser ganho. A oração pelas coisas do Espírito e a disposição de abandonar todos os pensamentos de carnalidade transmute ou queime as feras do corpo (I Reis 3:4).

Bunah, bu'-nah (Hebraico.)--percepção; discernimento; compreensão; conhecimento; discrição; prudência; construção.

Segundo filho de Jerahmeel, que era filho de Hezron e bisneto de Judá.

Metafísico . Sabedoria prática, discernimento, sensibilidade e julgamento (percepção, discernimento, prudência, discrição, discrição, compreensão). Estes são sempre de caráter construtivo.

Bunni, bun'-ni (Hebraico.)--meu entendimento; construído; construindo-me.

O nome de três Levitas.

Metafísico. O entendimento do homem intelectual da Verdade, ou da religião (meu entendimento).

Isto constrói o pessoal no indivíduo (construindo-me, construindo-me), mas não o verdadeiramente espiritual. fardos - Crença na má saúde, falta, responsabilidade pessoal, preconceito, medo, condenação e todas as outras coisas negativas. A verdade nos libertará de cada um desses fardos.

Arbusto em chamas (Exôdo. 3:2).

Metafísico . O anjo de Jeová, a chama do fogo e o arbusto, estão todos dentro da consciência do homem. O arbusto é um centro nervoso através do qual a energia vital universal corre como eletricidade sobre um fio, fazendo uma luz, mas não consumindo. Na atividade mental há um processo vibratório que utiliza o tecido nervoso, mas na sabedoria que vem do coração este "arbusto" ou tecido não é consumido. A luz da intuição ou chama de fogo queima no coração, mas não há perda de substância. O anjo é a inteligência que preside sempre presente em cada ação ou função da vida.

O homem é primeiro atraído pelo lado fenomenal das coisas espirituais; depois, quando ele dá sua atenção com o propósito de conhecer a causa, o Senhor se revela. Quando Moisés começou a investigar, ele descobriu que estava em solo sagrado. As forças do Espírito no centro do corpo do homem são tão intensas que a consciência exterior não suporta a corrente e se mantém unida. Absolutamente puro em essência, este fogo interior deve ser abordado por puro pensamento espiritual. A remoção dos sapatos é simbólica de tirar da compreensão todos os conceitos materiais.

Outra explicação do arbusto ardente é: o arbusto ardente, que não foi consumido, representa a substância de contato da vida espiritual. A vida divina, o fogo espiritual, não consome; ela purifica e renova a substância.

Arbusto ardente - Quando chegamos a um estado de espírito de quatro lados ou equilibrado, a luz da intuição ou a chama do fogo queima em nosso coração, mas não é consumida; não há perda de substância. Ao pensar, há um processo vibratório no cérebro que consome o tecido nervoso, mas na sabedoria que vem do coração o "arbusto" ou tecido não é consumido. Este

pensamento em sabedoria é "chão sagrado", ou substância em sua totalidade espiritual; ou seja, a ideia de substância na Mente Divina.

à noite... Na escuridão da consciência intelectual. Nicodemos visitou com Jesus "de noite" (João 3:2).

Buz, buz (Hebraico.)-- desprezo, desprezo.

Filho de Naor, irmão de Abraão (Gênesis 22,21). Um homem da tribo israelita de Dan (I Cr 5,14). Jeremias menciona Buz como um povo sobre o qual virão tribulações e julgamentos (Jr 25,23); o povo de Buz é mencionado com Tema e Dedan, tribos árabes.

Metafísico . Um estado de pensamento escarnecedor e escarnecedor; isto é desprezível à luz da Verdade, e não pode ser produtivo do bem.

Buzi, bu'-zl (Hebraico.)--contemplado de Jah; desprezado; meu desprezo; a desrespeito.

Pai de Ezequiel, o profeta (Ez 1:3).

Metafísico. Desprezo ou desprezo por aquilo que não está à altura da fase divina de justiça e direito (condenado de Jah).

Buzite, buz'-lte (Hebraico.)-- de Buz ou Buzi.

Elihu, o filho de Barachel, que falou com Jó porque Jó se justificava a si mesmo e não a Deus, era um Buzita (Jó 32:2). *Metafísico*. Ver BUZI.

C

Cabbon, cab'-bon (Hebraico.)- atado a; circular; vila circular; honrado.

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Josh. 5:40).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos da vida no subconsciente que i9 de natureza ou tendência espiritual, ou que está ligada (cercada) por uma compreensão mais elevada e mais verdadeira da vida do que o CABBON. Pura compreensão sensorial; assim se recupera da expressão carnal (um círculo, um globo, uma aldeia, um vilarejo, uma colina, honrado). Um círculo é aquele que não tem princípio nem fim, e se refere ao espiritual, à

unicidade ou à unidade. As cidades de Judá, em seu sentido mais elevado, representam centros espirituais da vida em consciência. A "planície" de Judá sugere o reino subconsciente.

Cabul, ca'-bul (Hebraico.)--algo exalado, como nada; vaidoso; estéril; inútil; seco e arenoso; insatisfatório; desagradável .

Cidade que foi atribuída a Aser (Josué 19:27). O nome que Hirão, rei de Tiro, deu às vinte cidades da terra da Galiléia que Salomão lhe deu em troca do cedro e do abeto e do ouro que Hirão forneceu a Salomão para a construção de sua casa e do Templo. Hirão não ficou satisfeito com estas cidades, e as chamou de terra de Cabul (I Reis 9:11-13).

Metafísico . Negação – uma fase da mente que se deixa ir (algo exalado, como nada). O Salomão ou mente espiritual de paz e sabedoria compreende que em toda a verdadeira construção do organismo na vida eterna e na permanência, deve haver um equilíbrio entre o negativo e o positivo; deve haver a liberação daquilo que serviu a seu propósito, bem como um porão e uma construção na vida e na substância. Mas para o entendimento do Hiram-king-of-Tyre, a atitude de deixar ir o pensamento parece inútil, vaidosa, até mesmo destrutiva, e é muito insatisfatória e desagradável. O possuidor de tal entendimento não vê necessidade de negações, mas se apega apenas e sempre à afirmativa.

Hiram era um construtor; ele não era dos israelitas (os pensamentos religiosos e espirituais no homem), mas representa um poder construtivo na faculdade de raciocínio do indivíduo - um poder construtivo que está firmemente estabelecido em substância e em uma fineza de compreensão. Este poder se empresta e os pensamentos que lhe pertencem à construção da Verdade na consciência e no corpo.

César, cé'-sär (Latim.)- afiado; de ponta; perspicaz.

Um título pertencente a vários imperadores romanos (Mat. 22:17).

Metafísico . No domínio da consciência individual implica a atividade conjunta da razão e da vontade. César, o imperador romano, portanto, refere-se ao domínio do eu pessoal, através da razão e da vontade (não modificado pelo amor espiritual, misericórdia e justiça), tanto da mente

quanto do corpo, como indicado pelo "mundo" (Lucas 2:1), e forçando todas as faculdades e poderes a pagar tributo no serviço carnal escravo. Esta é a atitude natural da consciência não-espiritualizada ou Adão.

Em nossa consciência individual devemos aprender a "entregar a César as coisas que são de César, e a Deus as coisas que são de Deus" (Lucas 20:25). O homem exterior, assim como o interior, deve receber a devida atenção e cuidado. Cada um deve ter sua parte no sustento da vida. Devemos até mesmo manter a harmonia com a vontade humana não iluminada, até que o espiritual cresça suficientemente sábio, amoroso e forte o suficiente em nossa consciência para assumir seu legítimo domínio em todo o nosso ser.

Pelo selo que está sobre eles, sempre conheceremos os pensamentos e tendências em nós mesmos que pertencem a César e aqueles que pertencem a Deus. O que é apenas um símbolo da verdadeira substância, a casca do raciocínio exterior do pensamento sensorial da vida e de seus recursos, vai para César. A verdadeira substância da vida, o amor, a compreensão e a Verdade, vai para construir e sustentar a consciência espiritual na mente e no corpo.

Césarea, çés-a-re'-ã (Grego.)- em honra de César; para César.

Uma cidade principal e porto marítimo da Palestina; foi construída por Herodes, o Grande (Atos 8:40). Césrea foi a capital política da Palestina durante o tempo em que o país foi governado pelos romanos. O governante romano da Palestina - o administrador principal do imperador romano - sempre viveu em Césarea.

Metafísico . Césarea, potência mundial dominante, simboliza o intelecto. Césarea Philippi, çés-a-re'-ã ph;-lip'pl (Grego.)--Césarea de Philip.

Um lugar na parte norte de Canaã. Era perto do sopé do Monte Hermon, e pensa-se que foi o lugar onde ocorreu a transfiguração de Jesus Cristo (.Matt. 16:13).

Metafísico . Conquista e domínio; o poder temporal da personalidade com suas falsas reivindicações da realidade. A frase: "Quando Jesus entrou nas partes de Césarea Philippi", significa: quando o EU entrou nos reinos do

poder. Neste domínio positivo da consciência (Cæsarea Philippi) a personalidade (que sempre busca glória e domínio, e exige saber até que ponto sua fama foi difundida no exterior) é satisfeita e superada pelo Espírito.

Este trabalho é realizado através da meditação e da oração; a realização espiritual vem em uma mensagem sem palavras, diretamente de Deus. Ao assimilar esta luz espiritual, a visão mais ampla aparece.

A personalidade é transmutada em individualidade; a autoglória é transformada em reverência santa pelas coisas do Espírito.

"Quem é este Filho do Homem?" é a pergunta que se apresenta quando chegamos à consciência de domínio e poder espiritual, embora essa consciência seja de natureza até temporal - como indica o nome Césarea.

Jesus admoestou seus seguidores (Mt 16,24): "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sua cruz e me siga". Ele lhes dizia que, se quisessem encontrar o reino, deveriam negar aquilo que busca elogios e gratificações pessoais e tornar-se canais de vontade através dos quais Deus pode trazer cada vez mais de Si mesmo para a visibilidade.

Caiaphas, ca'-ja-phas (Grego. de Hebraico.) – uma depressão.

Sumo sacerdote dos judeus durante um período que incluiu o ministério e a crucificação de Jesus (João 11:49). Ele era genro de Anás (João 18:13).

Metafísico. O significado de Caifás é muito parecido com o de Annas (ver ANNAS). Ele representa uma força do pensamento religioso dominante que é inteiramente intelectual. Ele pertence ao mundo religioso das formas e cerimônias, a "letra" da palavra, e não tem nenhuma concepção da mente interior do Espírito.

Caim, caim (Hebraico.; mais propriamente Kain) --possessão; aquisição; centralização; atraí para si mesmo; para seu próprio centro; egoísmo; aguçado; corte; uma lança. Entre algumas das antigas autoridades, Caim representa o gênio do mal. Aquilo que Caim simboliza não é tudo ruim, entretanto, uma vez que todas as ideias de governantes derivam da ideia de poder centralizado. Os aspectos benevolentes ou malevolentes do

nome Caim são determinados a partir daquilo sobre o qual a centralização é dirigida.

O filho mais velho de Adão e Eva, que matou seu irmão Abel (Gênesis 4,1-25).

Metafísico . Caim significa posse, aquisição, centralização, aquilo que atrai a si mesmo, egoísmo. Caim refere-se diretamente à parte da consciência humana que se esforça para adquirir e possuir. Ele foi um lavrador do solo, o que o coloca no domínio terreno. Na Metafísica Hindu, ele seria chamado de corpo físico. Paulo o chamaria de carne.

A matança, pelo egoísmo corporal, de toda a simpatia e amor humano é representada pelo assassinato de Caim de Abel. Quando o corpo exige a posse de todos os recursos da mente e da alma, e reduz a existência à mera vida material, ele matou Abel, e seu sangue, ou vida, clama continuamente da consciência terrena para o Senhor para se expressar.

Quando o egoísmo do corpo matou os impulsos mais finos da alma e reduziu à existência material todas as aspirações mais elevadas, não há mais prazer em viver. Sem a alma, o corpo é uma máquina, com poucas sensações e sem progresso. Caim, portanto, encalha o chão, mas não lhe dá força.

O corpo sente sua degradação, e aqueles que entram nesta condição degenerada são geralmente miseráveis. O castigo de Caim é grande e ele teme a vingança das outras faculdades, que condenam o corpo por sua impotência. Mas o Senhor, ou lei divina, fixou um limite para isso e somos advertidos a não destruir o corpo, por maiores que sejam seus pecados. O sinal que foi dado a Caim para impedi-lo de ser morto é a consciência de sua origem divina. Não importa quão profundo seja o corpo em transgressão, ele ainda carrega o selo de Deus e nunca deve ser morto.

Cainan (mais propriamente Kenan), câ-i'nan (Hebraico.)-possessor; aquisitor; centralizador; aquele que fixa e estabelece seu centro; aquisição.

Nomeado duas vezes na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:36, 37); o segundo Cainan nesta genealogia é chamado de Kenan em Gênesis 5:9.

Metafísico . Cainan, nomeado na genealogia de Jesus Cristo, e que significa possuidor, centralizador, aquele que fixa e estabelece seu centro, simboliza o estabelecimento da consciência externa e do organismo na verdade de que o homem inteiro, mesmo o corpo, é na essência espiritual. Assim, a pessoa se prepara para o novo nascimento ou nascimento de Cristo. Através deste novo nascimento, mesmo a fase mais externa do organismo do homem passa por uma mudança de expressão e manifestação aparentemente material para espiritual - o corpo assume sua verdadeira natureza espiritual.

Calah, ca'-lah (Assyr.)-- completo; finalizado; firme; íntegro; balanceado; homem velho.

Uma cidade na Assíria que foi construída ou por Nimrod ou Asshur (Gênesis 10:11, com nota marginal).

Metafísico . Calah pertence ao plano do raciocínio intelectual ou mental do homem (ver ASSHUR e ASSYRIA). Significa um estado de consciência que é construído sobre a crença de que a idade (no que diz respeito ao tempo) e a experiência trazem julgamento equilibrado e plenitude, ou perfeição. A sabedoria sensorial (a serpente no jardim do Éden) levou o homem a tomar o caminho da experiência a fim de adquirir conhecimento, a fim de se tornar "como Deus". Devido a esta escolha, o caminho do homem para a perfeição tem sido longo, sinuoso e espinhoso; mas a experiência tem ajudado a trazê-lo ao lugar, ou grau de desabrochar, onde ele percebe e está disposto a unificar-se com seu Espírito de verdade residente, para que ele possa entrar em verdadeira compreensão espiritual e semelhança com Deus.

Calcol, eal'-col (Hebraico.)--suportador; sustentador; sustento; nutrição; nutrição; nutrição.

Um homem a quem Salomão se destacou em sabedoria (I Reis 4:31). Um filho de Zerá, um judaíta. Este último é provavelmente o mesmo homem que o primeiro, já que os mesmos irmãos são nomeados em ambos os textos onde ele é mencionado.

Metafísico . Uma linha de raciocínio que sustenta, apoia e adere ao entendimento intelectual (apoiador, sustentador). Há uma certa iluminação espiritual e inspiração nesta qualidade de raciocínio; é alimento (alimento, alimento) para o homem durante uma fase de seu desdobramento em

direção à inspiração e realização espiritual consciente, pois é de alta origem (Calcol e seus irmãos eram vistos como muito sábios e grandes homens em seu tempo), mas não possui a plenitude da sabedoria de Cristo. A sabedoria de Cristo, que Salomão representa aqui, supera de longe toda e qualquer outra sabedoria.

Caleb, ea'-leb (Hebraico.)-- cacorro (onomatopéia pelo som do latido); ousado; destemido; feroz aos inimigos; impetuoso.

Filho de Jefoné, da tribo de Judá (Nm 13,6); ele foi um dos homens que Moisés enviou para espionar a terra de Canaã. Caleb não desanimou por causa dos gigantes da terra, mas insistiu que os israelitas pudessem subir e possuí-la (Nm 13,30). Diz-se dele que "seguiu totalmente a Jeová, o Deus de Israel" (Josh. 14:14) .

Metafísico . Caleb - arrojado, destemido, feroz aos inimigos, impetuoso - um homem que seguiu totalmente a Jeová, significa um poder inabalável e intransigente no homem que é fiel a seus ideais mais elevados. Em Caleb, reconhecemos um poder aparentemente invencível que guerreia incessantemente contra o erro, é destemido e muito zeloso. Em um sentido mais baixo, ele significa um guerreiro e carrega um pensamento destrutivo ao afastar o erro, em vez do espírito construtor, elevador e redentor do Cristo. Em um sentido mais elevado e verdadeiro, Caleb dá a ideia de fé espiritual e entusiasmo. A verdadeira fé é uma rocha, um poder invencível para o bem na consciência. Pela fé, o EU está pronto e disposto a entrar na consciência interior e possuir as pessoas (forças da alma). Este processo de regeneração deve ser levado adiante sob a lei divina, caso contrário as forças psíquicas (homens de grande estatura) serão despertadas e lutarão pelo domínio.

Caleb-ephraim, ca'-leb-eph'-ra-thah (Hebraico.).

O lugar onde Hezron morreu, de acordo com a leitura do texto (I Cr 2:24), mas pensa-se que a interpretação está errada. Diz Fallows a respeito deste texto: "A leitura da Bíblia hebraica de Jerônimo, 'Calebe veio a Éfrata', é provavelmente a verdadeira, pois não se ouve falar de nenhum lugar assim. Ephraim, ou Ephraim, foi uma segunda esposa, casada após a morte de Hezron".

Metafísico . Ephrathah significa fecundidade, fertilidade, abundância. A união de Calebe com Ephrathah, portanto, confere a fruição da fé - a abundância de riquezas espirituais que o homem realiza em sua alma através de uma fé ativa em Deus - o bem onipotente, sempre presente.

bezerro de ouro - Representa a tendência do homem de formar imagens após o padrão que ele vê com os olhos e não a partir dos ideais que se elevam nas meditações silenciosas da mente.

Calneh, cal'-neh (Hebraico.)- concentração completa; ambição centralizada; uma fortaleza. Uma representação literal de Calneh seria "tudo em si mesmo".

Uma cidade na terra de Shinar que foi construída por Nimrod (Gênesis 10:10). É mencionada em Amós 6:2 como uma cidade que já foi derrubada por causa de sua confiança na materialidade.

Metafísico . Egoísmo, um centramento em si mesmo; também confiança nas condições materiais em vez de confiança em Deus. Calneh foi destruído por causa do mal; mesmo assim, o estado de pensamento que representa será superado e seu aparente poder será retirado, porque é fundado e construído no erro, na materialidade, na idolatria, ao invés da Verdade.

Calno, cal'-no (Hebraico.)- sua concentração completa; sua ambição centralizada; seu egoísmo; sua fortaleza.

O mesmo lugar que Calneh (Isa. 10:9). *Metafísico*. Ver CALNEH.

Calvário... (ver Gólgota)

Camelo.

Metafísico . Uma explicação de João Batista sendo vestido com "cabelo de camelo" (Mat 3:4) é dada da seguinte forma: Um camelo simboliza o poder de resistência, força e perseverança do paciente. O cabelo simboliza o poder de igualar as forças interiores e exteriores da vida.

Aquele que se propõe a fazer o trabalho de manifestar Deus deve ter (estar revestido com) o poder, paciência, perseverança e força do Espírito. Ele deve buscar, conhecer, compreender a Deus e fazer Sua santa vontade; ele deve aprender a discriminar entre os

pensamentos, imaginações, desejos, de si mesmo e as visões e ordens de Deus. Ele deve ter força para receber a sabedoria do Espírito, para equalizar o fluxo da substância do pensamento e para harmonizar as ideias do Espírito com as manifestações do mundo exterior. Ele deve colocar em prática, todos os dias, a Verdade do absoluto, não influenciada pelo elogio ou condenação do homem. Ele deve colocar Deus acima de si mesmo. Tudo isso deve ser feito antes que ele possa reconhecer o Cristo, o Espírito de Deus em si mesmo. Você verá prontamente que o trabalho não pode ser feito pelo eu humano; ele só pode ser realizado através do poder do Espírito.

Uma comparação com o camelo pode ser feita com os judeus. No seu zelo por Deus, no seu culto religioso, eles tiveram a persistência do camelo e a determinação paciente, ao ponto de parecer obstinação. Por outro lado, eles eram igualmente zelosos em sua busca de ídolos.

Os camelos são "apropriadamente chamados os navios do deserto", diz Fallows. À capacidade de percorrer longas distâncias sem alimentação externa, "acrescenta-se uma estatura elevada e grande agilidade; olhos que descobrem objetos minúsculos à distância; uma sensação de cheiro de acuidade prodigiosa ... um espírito, além disso, de paciência, não resultado de medo, mas de paciência, levado ao extremo do auto-sacrifício na prática da obediência sem a existência do camelo, imensas porções da superfície da terra seria inabitável e até mesmo intransitável. Certamente os árabes estão certos: 'A besta do trabalho é um monumento da misericórdia de Deus!' " Os árabes chamam o camelo de "besta de Jó" em referência a sua grande paciência e paciência. O pensamento destas características no camelo, e seu grande valor, lembram as palavras do Mestre: "Em vossa paciência conquistareis vossas almas" (vidas, margem; Lucas 21:19).

camelo - Na consciência individual, o camelo é um símbolo de poder, resistência, força e perseverança paciente.

Cana, ca'-nâ (Grego. de Hebraico.)-- lugar de canas; caniço; cana; bastão; bastão; lança; haste de medição; regra; balança; tubo oco.

Uma cidade da Galileia onde Jesus realizou Seu primeiro milagre ao transformar água em vinho na festa de casamento (João 2: 1-11) .

Metafísico . Cana significa lugar de canas, cana, vara de medir, regra, equilíbrio. No corpo, é simbolizado pela laringe. Caná da Galileia é o centro de poder da consciência. A laringe origina e mede o volume e o caráter dos sons da voz. A Galileia (círculo, circuito, energia rolante) fornece a força vibratória que atua através do lugar das palhetas.

Canaan, ca'-naan (Hebraico.)- não percebeu nada; existência material; tráfico de materialidade; um comerciante; um pirata; baixo; inferior; planície.

A terra que foi dada aos israelitas por Deus para uma posse eterna (Gênesis 17:8). Um filho de Presunto, um dos três filhos de Noé (Gênesis 9:18).

Metafísico . Canaan significa planície, ou seja, a consciência corporal. O corpo redimido é a Terra Prometida, e quando o homem redescobre este domínio perdido, todas as promessas das Escrituras serão cumpridas. Não é um sonho que o homem deva possuir um corpo imortal; é um fato sólido. Para resgatar o corpo, o homem deve entrar com seus pensamentos espirituais em seu organismo e ensiná-lo a Verdade salvadora. Este é o ensinamento simbólico de Josué 1.

Também pensamos em Canaã (planície) como referindo-se ao subconsciente. Iy representa a humildade e a receptividade. A terra de Canaã, também, representa as forças elementares ilimitadas do Ser no qual o homem é colocado e ao qual ele dá caráter através da fé em Deus como Espírito onipresente. Para os místicos, é o nome da substância invisível que envolve e interpenetra todas as formas, das quais é a mãe.

Canaã, o filho de Presunto, refere-se ao organismo carnal e às tendências do homem; refere-se ao físico e não ao espiritual.

Canaanita, ca'-naan-lte (Hebraico.)- um que existe em e para coisas materiais; um comerciante; um pirata; um traficante em materialidade.

Um habitante da terra de Canaã na época em que os israelitas tomaram posse dela e venceram os cananeus (Josué 9:1). Os cananeus eram descendentes de Canaã, o filho de Presunto. (Gênesis 10,15-19).

Metafísico . As forças elementares da vida no subconsciente. Sob o pensamento e a expressão sensorial, elas são tudo o que o significado de cananéia implica. Os cananeus são entregues por Jeová nas mãos dos israelitas, e por eles são destruídos. "E o nome do lugar foi chamado de Hormah". Hormah é da mesma raiz que herem, uma coisa dedicada. (Ver Números 21:1-3, com margem.) O significado disto é que através de nosso EU (Jeová) ganhamos o controle de nossas forças elementares de vida subconscientes. Então, por meio do pensamento elevado e espiritual (israelitas), essas forças de vida estão sob a lei do Espírito, e são transmutadas em energia espiritual. (Ver HORMAH.)

Canaanitess, ca'-naan-l-tess (de Hebraico) .

Uma habitante feminina de Canaã (I Cr 2:3). *Metafísico*. A alma, ou o lado feminino receptivo, do que significa Canaanita. (Ver CANANITA).

Candace, canda'-çe ((Grego. de Ethiopic) -- rainha dos criados.

Uma rainha dos etíopes cujo servo foi ensinado a verdade sobre Jesus Cristo e foi batizado por Filipe (Atos 8:27). Os etíopes, ou Cushites, eram descendentes de Presunto, um filho de Noé.

Metafísico . Presunto refere-se ao físico no homem. A Etiópia é um estado de consciência em que a escuridão da materialidade e do sentido habita. Candace, rainha dos etíopes, é o pensamento dominante do que a Etiópia significa. Ser uma rainha, e não um rei, denota o fato de que a vontade de quem habita na consciência dos sentidos é dirigida pelos sentimentos, desejos e emoções da alma não desperta, do feminino, e não pela mente raciocinadora, do masculino.

Candelabro (Exodo. 25:31).

Metafísico. O candelabro do Templo representa a inteligência no homem.

Os "sete castiçais de ouro" do Apocalipse 1 são receptáculos de luz espiritual. Eles são o aspecto espiritual das sete igrejas, o lado da sabedoria espiritual e da compreensão das igrejas.

candelabro - O candelabro do Templo representa a inteligência no homem. Os "sete candelabros dourados" do Apoc. 1:12 são receptáculos de luz espiritual.

Canneh, c an'-neh (Hebraico.)-- arrumado; no lugar certo.
Pensa-se que seja a mesma cidade de Calneh (Ezequiel. 27:23).

Metafísico . A Canneh foi criada, ou construída, em pensamento material. Sua aparente eminência (distinta) é de curta duração porque não está estabelecida em Espírito, através da confiança em Deus. (Ver CALNEH.)

capacidade, espiritual... Conhecimento intelectual transcendente. Quase todos, em algum momento, tocaram esta sabedoria oculta e ficaram mais ou menos surpresos com suas revelações.

Capernaum, ca-per'-na-um (Hebraico.) aldeia de Nahum; aldeia de consolação; abrigo de conforto; cobertura de compaixão; cobertura de arrependimento.

Uma cidade na costa noroeste do Mar da Galileia, "nas fronteiras de Zebulom e Naftali" (Mt 4,13; Jo 4,46).

Metafísico . Nahum significa conforto ou consolo. Cafarnaum (aldeia de consolo, abrigo de conforto, cobertura de compaixão) refere-se a uma convicção interior da compaixão permanente e do poder restaurador do Ser. Quando se entra neste estado de consciência, uma virtude curativa brota da alma e transforma toda a discórdia em harmonia. É esta grande compaixão da alma e o desejo de ajudar a humanidade a sair de seus erros que faz o chamado "curandeiro natural". Na consciência corporal do homem, Cafarnaum está localizada na região abdominal.

Cafarnaum também significa cobertura de arrependimento. Assim, indica uma limpeza da mente, tanto consciente quanto subconsciente. Nesta atitude de arrependimento, o indivíduo está pronto para mudar de ideia. Tal homem viveu nos domínios externos da consciência, onde reina a materialidade, mas agora ele chegou a perceber que existe um outro reino onde ele se torna familiarizado com a Verdade espiritual. Isto está entrando na sinagoga (Marcos:21).

Cafarnaum, em Mateus 11:23, representa a simpatia cristã, que foi exaltada ao céu mas será levada ao inferno, ou Hades, a morada dos mortos; isto é, a simpatia que derrama sua substância de pensamento ao erro será levada ao

inferno. Essa simpatia ajuda os doentes em seus delírios, simpatizando com eles. Ela chora sobre os mortos e acrescenta o fardo do pensamento da morte à morte. Ela se une àqueles que choram, e a dor veste suas ervas daninhas de tristeza em cada lar, e cada coração abranda seus batimentos para atender à medida do pensamento lúgubre. No entanto, os louvores da "lágrima simpática" são cantados por poetas; os oradores a elogiam e os pregadores a recomendam. Assim, ela é "exaltada até o céu". Mas quando a Verdade é revelada por suas obras, e expulsa os demônios da doença e eleva os mortos, então a falsa simpatia é levada até o Hades - nada.

Caphtor, caph'-tôr (Hebraico.)--convertido; mudado; coberto e cercado; coberto com uma coroa; uma copa coberta - as mãos cobertas; esfera; fivela; mão, capital de uma coluna; uma esfera; ail arena; um círculo ou fivela.

Caphtor está ligado ao Egito, também aos filisteus (Dt 2,23; Jr 47,4); pense-se que seus habitantes vieram anteriormente do Egito e eram descendentes de um filho de Presunto. Caphtor era principalmente o país ou sede principal dos filisteus, sendo os filisteus da mesma raça que os caphtorins ou mizraítas.

Metafísico . A evolução (convertida, alterada) que está ocorrendo constantemente nas profundezas ocultas (coberta e cercada, um copo coberto) do ser aparentemente físico do homem (os Caphtoritas, sendo descendentes de Presunto, representam o físico no homem). Uma taça coberta, coberta e cercada, as mãos cobertas, também sugerem o calor, a ternura, a qualidade de choro do amor de Deus; o cuidado amoroso do Pai se estende até mesmo à fase do homem que ele nomeou física e mortal. O ponto de coroação do desdobramento do homem em direção a Deus (coberto com uma coroa, capital de uma coluna) é a elevação e redenção de sua consciência externa e de seu corpo, que até agora têm sido considerados indignos de seu pensamento superior, e impossíveis de espiritualização.

Um significado de esfera e arena é "circuito ou campo de ação... lugar ou cena de ação, ou existência". Uma fivela é algo que se prende ou se mantém unida, enquanto o círculo sugere unidade espiritual.

Caphtorim, caph'-to-rlm (Hebraico.)--conversores; convertidos.

Os habitantes de Caphtor (Gênesis 10, 14); supõe-se que tenham sido egípcios descendentes de Mizraim, filho de Presunto, e da mesma raça que os filisteus.

Metafísico . Mudança, crescimento, desdobramento de pensamentos que pertencem ao que parece ser físico no homem. (Ver CAPHTOR.)

Capadócia, cap-pa-do'-_i-ã (Persa.)-- cavalos nobres.

Uma província da Ásia Menor (Atos 2:9; I Pet. 1: 1) . Foi notada por suas finas terras de pasto e por seus cavalos, gado, jumentos e ovelhas.

Metafísico . Uma união em consciência com a substância (pastos) da vida, onde as atividades e forças da vida, a força e vitalidade do organismo (cavalos, gado e ovelhas), são sustentadas.

Carcas, cär'-cas (Hebraico. de Pers.)- cobertura de cordeiro.

Um dos "sete camareiros que ministraram na presença de Assuero, o rei".

Metafísico . Um pensamento duro, devorador, lobisomem (severo) em pele de ovelha; isto é, tendo externamente uma aparência de doçura e obediência (cobertura de cordeiro), sendo assim de caráter enganoso. Este pensamento serve à ambiciosa e inchada vontade pessoal (Ahasuerus).

Carchemish, cär'-che-mlsh (Hebraico.)--fortaleza de Chemosh; cidadela do vanquisher; a defesa da ocultação.

Uma cidade fortemente fortificada dos Hittites, no rio Eufrates ou próximo a ele. Foi tomada por Neco, rei do Egito; mais tarde foi derrotada por Nabucodonosor, rei da Babilônia (II Cr 35:20; Jr 46:2). (Chemosh significa subjugador, vanquisidor, oculto, maligno, estrela escura, e era um deus nacional dos moabitas).

Metafísico . Um centro de pensamento fortemente estabelecido (fortaleza, cidadela) em uma atitude oposta, resistente e carnal (uma cidade dos hititas). Esta atitude escura e errada da mente aparentemente é tão forte que carrega tudo diante dela (cidadela do Vaqueiro). Sua força aparentemente grande reside na ocultação. Ela esconde o material e o carnal, e portanto o

aspecto destrutivo do que é, sob a crença enganosa de que suas expressões são naturais ao homem e são de Deus (a defesa da ocultação).

Carmel, cär'-mel (Hebraico.)--expansão de uma natureza generosa; jardim; pomar; parque; lugar frutífero.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josué 15:55). Uma montanha, ou cadeia de colinas, na Palestina, que era muito frutífera e bela, cujo solo era extremamente rico. Foi no Monte Carmelo que Elias chamou Israel e destruiu os profetas de Baal (I Reis 18:19-42). Em Canção de Salomão 7:5 a cabeça da noiva é comparada ao Carmelo. Em Isaías 35:2 lemos sobre a excelência do Carmelo e Sharon.

Metafísico . Um lugar na consciência onde percebemos a plenitude de nossas possibilidades sob a lei divina (extensão de uma natureza generosa, jardim, lugar frutífero). É o jardim de Deus; Jesus o chamou de "Paraíso", liberdade dos sentidos.

O Monte Carmelo representa o centro da espiritualidade, que está localizado na consciência corporal do homem, na parte superior da cabeça.

Carmelita, cär'-mel-lte (Hebraico.) .

Um habitante da cidade de Carmelo na região montanhosa de Judá (I Samuel. 30:5). *Metafísico*. Um pensamento rico e opulento, pertencente à consciência do Carmelo. Carmelites, cär'-mel-i-tess (de Hebraico.) .

Uma mulher nativa de Carmel (I Samuel. 27:3); refere-se aqui a Abigail, a esposa de David, que era uma Carmelites.

Metafísico. Um pensamento de grande abundância que brota da alma, ou feminino, na consciência individual.

Carmi, cär'-ml (Hebraico.)- vinhateiro; generoso; frutífero; nobre; meu vinhedo.

Um filho de Rúben (Gênesis 46,9). Um homem de Judá (Js 7,1).

Metafísico . Uma atitude de mente muito vital, próspera e frutífera na consciência individual (frutífera). Este estado de pensamento é acionado por um espírito de gratidão e ação de graças (Judah) e uma visão clara

(Reuben) de vida espiritual abundante ao longo de todo o ser como a própria herança divina (meu vinhedo). As aspirações elevadas e nobres de cada um são os vinhateiros; eles podam fora da consciência todos os pensamentos menores e limitados de falta.

Carmites, cär"-mites (Hebraico.) – Descendentes de Carmi, filho de Reuben (Num. 26:6).

Metafísico. Pensamentos com o mesmo caráter que é sugerido pela atitude mental do Carmi. (Ver CARMI.)

Carpus, cär"-pus (Grego.)-- coleta de colheitas; frutificação; produtos; frutas.

Um amigo de Paulo em Troas, com quem Paulo deixou seu manto e alguns de seus livros.

Metafísico . O bom efeito (frutos) da palavra da Verdade que foi declarada (obra de Paulo) na consciência de Troas no indivíduo. (Ver TROAS.)

Carshena, cär-she'-nå (Hebraico. de Pers.)-preto; spoiler; magro; esbelto; distinto.

Um dos "sete príncipes da Pérsia e da Mídia, que viu o rosto do rei e se sentou em primeiro lugar no reino" (Est. 1:14). Ele é o primeiro dos sete, e foi um dos sábios a quem o rei Assuero pediu conselhos sobre o que ele deveria fazer à rainha Vashti por causa de sua recusa em obedecer quando ele ordenou que ela fosse levada diante dele para que ele pudesse mostrar sua beleza aos príncipes e ao povo.

Metafísico . Eram sete desses príncipes que estavam ao lado do rei no reino; eles representam os sete princípios criativos que foram desenvolvidos no homem natural. Há mais cinco a serem desenvolvidos no super-homem. Os sete príncipes e sete camareiros, ou seja, o número sete, indicam que toda esta experiência relacionada ao rei Assuero se realiza no homem natural. Carshena é um dos sete princípios criativos, ou pensamentos dominantes, na mentalidade do indivíduo não desperto, e sustenta a vontade ambiciosa, auto-exaltada e pessoal (rei Assuero) em sua tentativa de dominar todo o ser humano, mesmo a natureza afetiva da alma humana (rainha Vashti), de acordo com seu prazer.

Casiphia, câ-s1ph'-;-ã (Hebraico.)-- pálido, branco; prata (assim chamada por sua cor pálida); dinheiro; brilhando.

Um lugar na Babilônia ou próximo a ela, onde muitos CENCHRE é dos judeus cativos viviam; Esdras enviou uma palavra ao Iddo neste lugar para conseguir ministros para a casa de Deus dentre os levitas de lá, homens que estariam dispostos a acompanhar Esdras em seu retorno do cativeiro na Babilônia para Jerusalém (Esdras 8:17).

Metafísico . Uma certa pureza de pensamento (branco) com um grau de compreensão e realização de substância, mas necessitando de iluminação espiritual mais direta, força e vitalidade (pálido, pálido, prata, dinheiro, brilhando).

Casluhim, cas''-lu-hlm (Hebraico.)--tentado por expiação; julgamentos expiatórios; perdão de pecados; esperança de vida; fortificado.

Um povo que era descendente de Mizraim, filho de Presunto (Gênesis 10:14).

Metafísico . O pensamento contido em Casluhim é que, por meio de provas, provas, tribulações, experiências, a consciência externa do homem (aquilo que constitui a sensação ou o físico nele) evolui, desdobra-se em direção a Deus, é liberada do erro e é elevada à sua verdadeira qualidade e expressão espiritual; que o homem deve provar sua expiação, sua libertação do pecado e sua unidade com Deus, a fim de se estabelecer na vida eterna (provada por expiação, provas expiatórias, perdão dos pecados, esperança de vida, fortificada).

Cauda (A. V., Clauda), cau'-dã (Grego.) - quebrado; coxo; lamentável.

Uma pequena ilha perto de Creta, que é nomeada no relato da viagem muito perigosa de Paulo através do Mar Mediterrâneo para a Itália, de onde ele foi levado para comparecer diante de César em Roma (Atos 27:16).

Metafísico . Tristeza (lamentável, quebrado, coxo) por causa dos erros da consciência carnal (Creta-carnal, carnal), mas principalmente por causa das experiências desarmônicas que estes erros trouxeram sobre um. Embora

seja útil lamentar o erro, isto por si só não vai realmente salvar um. Deve haver um completo afastamento do pecado tanto no pensamento quanto no ato, e um pensamento e um fazer positivo daquilo que mede até o padrão Cristo de direito.

células do corpo - Unidades estruturais e funcionais do organismo compostas de átomos compostos de elétrons e prótons, que, na realidade, têm sua origem na super-mente.

Estas células são ajustadas umas às outras através de ideias associadas. Quando o amor divino entra no processo de pensamento do homem, cada célula é posicionada e equilibrada na ordem correta. A lei e a ordem regem nas células do corpo com a exatidão que caracteriza sua ação nos mundos de um sistema planetário.

centro na consciência - uma faculdade através da qual se expressa uma qualidade mental. Quando um centro perde seu poder, ele deve ser batizado pela palavra do Espírito. Isto purifica todo o pensamento material; a impotência é vitalizada com nova vida, e todo o subconsciente é despertado e vivificado.

Cenchreé (A. V., Cenchrea), cen'ehre-é (Grego.)-- pequenas sementes; pequenos pães.

Um porto de Corinto (Atos 18:18). Havia uma assembléia cristã no local, e Febe era uma diaconisa nesta igreja (Rm 16,1). Também neste lugar, ou Paulo ou Áquila (o texto não é muito claro) tinha "caluniado a cabeça...pois ele tinha um voto".

Metafísico . Cenchreae (pequenos grãos, como o painço) significa, como a semente de mostarda da parábola de Jesus, o fato de que a Verdade estabelecida na consciência do homem é a princípio semelhante a uma semente muito pequena (a palavra é a semente). Não devemos, portanto, desprezar nem considerar como insignificante qualquer começo de luz e Verdade que venha a nós ou a outros, por menor que pareça. Devemos sempre lembrar o maravilhoso poder do Espírito Cristo de fazer crescer a semente da Verdade e aumentar a consciência de cada indivíduo que a dá lugar e acolhe com satisfação sua presença.

Centurião (Mateus. 8:5-13).

Metafísico . O testamento, cujo servo, o corpo, está doente. Até que o homem mistura sua vontade com a vontade divina, ele é "gravemente atormentado" de muitas maneiras. Mas aqui a vontade reconhece e invoca a lei superior, o Cristo, e pede que a palavra Cristo possa ir adiante com o mesmo comando imperativo que tem o hábito de exercer em seu controle do organismo. Mesmo o Cristo não está preparado para esta evidência de fé em sua palavra nua, mas - acelerado à ação pela vontade zelosa - a palavra da Verdade avança, e o corpo se torna inteiro.

Cephas, ce'-phas (Grego. de Chald.)--duras; inabalável; uma pedra; rocha; penhasco.

Um nome que Jesus deu a Simão: "Tu serás chamado Cefas (que é por interpretação, Pedro)". "Isto é, Rocha ou Pedra" (margem, João 1:42).

Metafísico . Uma fé inabalável em Deus. (Ver PETER.) Quando esta fé se estabelece firmemente na consciência individual, ela se torna uma rocha, um alicerce seguro, inabalável, imóvel, sobre o qual se pode construir espiritualmente.

Chaldea, chal-de'-a (Grego.)-- astróloga; magi.

Um país asiático deitado de ambos os lados do rio Eufrates (Jer. 50:10; Ezeq. 11:24). Era uma porção da Babilônia e, em um sentido geral, incluía toda a Babilônia.

Metafísico . O reino psíquico no homem (sábio, astrólogo, mago) posando como o verdadeiro reino espiritual, enganando assim o indivíduo e roubando-lhe o contato espiritual e o bem que ele está buscando.

Caldeus, chal-de'-ans (Grego.)-- astrólogos; ocultistas; magos.

O povo da Caldéia, daquele país do qual a Babilônia era a capital (II Reis 25:4-26). Boyd diz que os caldeus eram "aquele povo da Caldéia propriamente dito que, na época do cativo, constituía as classes instruídas, os filósofos, mágicos e conselheiros da Babilônia, e cuja língua

estava impressa na literatura babilônica". (Veja Dan. 1:4, última cláusula, também Dan. 2:2-12).

Metafísico . Pensamentos psíquicos que conectam a alma individual com a alma da terra e os corpos celestes. Eles não são espirituais, mas brilham pela luz emprestada.

Chaldees, chal'-dees.

As mesmas pessoas que os caldeus (Gênesis 15:7).

Metafísico. Ver CHALDEANS.

Mudança, Princípio da Mudança Constante - Ação e reação são constantes no cosmo. Há altos e baixos, noite e dia, chuva e sol, quente e frio, masculino e feminino, consciente e subconsciente, por dentro e por fora, doce e azedo, bom e mau, dores e prazeres, tristeza e alegria. A Bíblia aponta como você pode estabelecer paz de espírito e uma harmonia interior, sintonizando o Ser Infinito dentro de você e assim trazer serenidade e equilíbrio em sua vida. O Livro de Mórmon e o Capítulo sobre Caridade revelam a você que tudo passa. Nada é para sempre. Ele lhe ensina a voltar ao "centro", (O Lugar Secreto do Altíssimo dentro de você) onde Deus, habita e se estabelece em harmonia com Deus; então você reconciliará os opostos em sua vida. Quando estiver em equilíbrio, sereno, calmo e quieto na presença de Deus, você pode decidir como lidar com qualquer situação.

Mudança - uma antiga meditação hebraica perdida na antiguidade diz: "A mudança perpétua está na raiz de todas as coisas, e a mudança tem duas faces, uma face da vida e uma face da morte". Tudo está em constante mudança. O sem forma está tomando forma para sempre e o formado está se retraindo para sempre para o sem forma. Se estiver muito quente, você pode ter certeza de que vai esfriar. Tudo está mudando para o oposto. Se está chovendo em algum lugar, também vai secar. Você não pode "ficar doente para sempre". Tudo passa. Santa Teresa disse: "Que nada o preocupe, que nada o assuste, que nada o perturbe". Tudo passa, menos Deus. Só Deus é suficiente".

Carruagens.

Metafísico. As carruagens, na Bíblia, representam as atividades corporais.

caos; desordem; confusão; discórdia. O caos no corpo e nos assuntos resulta do caos em mente, um produto do homem dos sentidos.

caráter, espiritual... A verdadeira estimativa das qualidades do homem. A construção do caráter é sempre de dentro para fora. O discernimento espiritual da realidade da origem do homem e do estar em Deus é o único fundamento duradouro do caráter.

causa e efeito - a lei da seqüência; a roda de equilíbrio do universo. Esta lei, como todas as outras leis divinas, herda no Ser e é boa. "Tudo o que um homem semear, isso também colherá" (Gal. 6:7). O homem vive em dois mundos, o mundo da causa (o interior) e o mundo do efeito (o exterior).

causas, primordiais. As causas primordiais são completas, acabadas, absolutas. Tudo o que o homem manifesta tem sua origem em uma causa que denominamos Mente Divina. A única Mente é absoluta, e todas as suas manifestações ou efeitos são em essência como ela mesma. Sendo isto verdade na lógica, não é difícil chegar à conclusão de que o efeito prova o caráter da causa.

Chebar, che'-bar (Hebraico.) - encadernação; união; entrançadura; trançamento; força; magnitude; abundância; comprimento.

Um rio ou canal da Babilônia, ou Caldéia, pelo qual Ezequiel viu suas visões (Ezequiel 1:1). Uma colônia de cativos judeus foi estabelecida ao longo das margens deste rio; Ezequiel, ou seja, Deus fortalece, Deus é forte, foi uma delas.

Metafisico . Uma corrente (rio) de pensamento vital, que fortalece os pensamentos religiosos do homem (judeus) que têm buscado a Verdade espiritual, mas que se enredaram em forças psíquicas (caldeus) e caíram em confusão de sentidos (Babilônia). A revelação espiritual também vem a eles aqui e tende a unificá-los com (unindo) a única e verdadeira Fonte de toda inspiração e força e de toda a verdadeira grandeza e abundância (Espírito).

**Chedorlaomer, ched-or-la'-o-mer (Hebraico. de origem duvidosa)--
faixa de molhos; um punhado de roldanas; redondeza de um molho.**

Rei de Elam (Gênesis 14:1, 17). Ele foi um dos quatro reis que fizeram guerra contra os reis de Sodoma e Gomorra no tempo de Abraão, e levou Ló cativo. Lote foi libertado e esses reis foram destruídos por Abraão. Fallows diz de Chedorlaomer: "Seu nome Elamita seria Kudur-Lagamar, significando a serva da deusa Lagamar, que, talvez, representasse o Amanhecer".

Metafísico . As funções generativas do corpo cedidas à expressão da luxúria sexual. Os reis de Gênesis 14:2, que serviram Chedorlaomer por doze anos e depois se rebelaram, representam pensamentos dominantes na consciência oculta e sensorial do homem. A substância destas energias dominantes é entregue ao uso das funções pertencentes à geração para construí-las e fortalecê-las na expressão dos sentidos. Com o tempo, porém, este constante desperdício de substância nas formas sexuais causa uma deterioração de todo o homem, e até mesmo o desejo de expressão sexual o deixa: as tendências dominantes em seu sentido natureza (reis) se rebelam contra Chedorlaomer. É claro que ele está assustado então, e vai à guerra com esses reis para restaurar seu domínio sobre eles; ele acredita que a juventude (Elam) e a renovação da vida, representada pela "Aurora" (a deusa Lagamar), dependem de seu vigor e força, e a única maneira que ele conhece de julgar esse poder e vigor é através da força do desejo sexual. Ele não compreende que a idade e a decrepitude são provocadas em grande parte pelo desperdício da substância corporal em sentidos. Ele precisa aprender que ao conservar a substância de seu templo corporal, superando desejos e práticas luxuriosas, e ao elevar seus pensamentos e atos a uma expressão mais elevada e mais espiritual, sua vida será renovada de dia para dia; assim ele encontrará a fonte da juventude eterna, vigor e força infalível.

alegre... Uma expressão firme, tranqüila e bela da alegria de Deus. É propício à boa saúde porque liberta a pessoa da tensão.

Chelal, che'-lal (Hebraico.)--perfeição; conclusão; inteiro; acabado; coroadado.

Um israelita que teve uma esposa estrangeira após o retorno do cativeiro babilônico (Esdras 10:30); ele é nomeado como um dos filhos de Pahath-moab.

Metafísico . A perfeição ou conclusão que Chelal significa não pode se referir à totalidade e perfeição espiritual; se isso acontecesse, ele não poderia ter tido uma união de esposas estrangeiras com a natureza afetiva não redimida da alma. Chelal deve referir-se mais ao arredondamento do homem exterior, preparando-o para uma compreensão e realização espiritual mais elevada. Ele prendeu sua esposa estrangeira quando seu erro foi revelado a ele por Esdras.

Cheluhi (A.V., Chelluh), chel'-u-hi (Hebraico.)-- completo; terminado; perfeito; robusto.

Um israelita, dos filhos de Bani, que teve uma esposa estrangeira após seu retorno do cativo babilônico (Esdras 10:35).

Metafísico . Perfeição de vigor e força no homem natural (completo, aperfeiçoado, pleno, robusto; um israelita que tinha levado uma esposa estrangeira). Esta expressão de vigor e força precisa ser unificada com a verdadeira compreensão de que ela pode se tornar mais espiritual.

Chelub, che'-lub (Hebraico.)-uma gaiola de armadilha; uma gaiola de pássaros; uma cesta.

Homem de Judá, irmão de Shuhah e pai de Mehir (I Cr 4,11). O pai de Ezri, que estava "sobre eles que faziam o trabalho do campo para a lavoura do solo", no reinado de David (I Cr 27,26).

Metafísico . Um grau de poder executivo alcançado através de elogios (um homem de Judá que tinha a seu cargo os trabalhadores de campo no reinado de David). Esta consciência do poder executivo é um pouco limitada por estreitas crenças pessoais, mas procura uma expressão mais livre, mais plena (uma gaiola de armadilha, uma gaiola de pássaros, uma cesta, com o pensamento de bater palmas e bater palmas).

Chelubai, che-lu'-bai (Hebraico.)-- tecelão de cestas.

Filho de Hezron, da tribo de Judá (I Cr 2,9); pensa-se que ele seja a mesma pessoa que Calebe, que é mencionado nos versículos 18 e 42. (Ver CALEB.)

Metafísico . Uma atividade de pensamento que trabalha na consciência para afastar o erro e estabelecer o bem. A tendência destrutiva deve ser eliminada deste pensamento e o espírito purificador e redentor do Cristo deve ser totalmente aceito, para que ele possa fazer um trabalho perfeito. (Ver CALEB,)

Chemarim (em A.V., Zeph. 1:4, Chemarims), chem'-a-rlm, (Hebraico.)- queimadores; negros; negros; sacerdotes ídolos; ascetas; monges; sacerdotes.

Sacerdotes que não os do verdadeiro culto. Sofonias diz, falando em nome de Jeová, "Eu cortarei...o nome do Chemarim com os sacerdotes" (Sof. 1:4). Em II Reis 23:5, "sacerdotes idólatras" é dado no texto, e "Chemarim" na margem. Ver Oséias 10:5, também, com margem.

Metafísico . Os sacerdotes do Antigo Testamento simbolizam nossas tendências religiosas naturais; eles não são necessariamente espirituais. Os Chemarim (sacerdotes idólatras) são os pensamentos dominantes em nossa natureza religiosa que passam sob o disfarce da Verdade, mas que sempre ampliam, constroem e fortalecem o material e o pessoal em nós e não o espiritual. Isaías 5:20 os descreve: "Ai daqueles que chamam o mal de bem,... que põem as trevas em lugar da luz"; eles devem ser descobertos e afastados da consciência.

quimiocalização - Uma condição na mente que é trazida pelo conflito que ocorre quando uma alta realização espiritual entra em contato com um velho estado de consciência de erro.

A mente do homem está constantemente trabalhando, e este trabalho resulta na produção de formas de pensamento. Estas formas de pensamento assumem uma definição individual; elas assumem uma personalidade, que se desenvolve no corpo. Sempre que uma nova ideia espiritual é introduzida na mente, alguma crença negativa é perturbada. Ela resiste. Com esta resistência vem mais ou menos a comoção na consciência. Isto é chamado de quimiocalização. Isto pode ser grandemente modificado ou eliminado colocando a mente em ordem divina através da negação.

Se o batismo purificador da negação não precede a descida do Espírito Santo, há conflito na consciência - os velhos pensamentos de erro lutam por seu lugar, recusam-se a sair, e o resultado é uma verdadeira guerra. Quando a mente consciente foi posta em ordem, o Espírito Santo desce com paz como uma pomba.

Chemosh, che'-mosh (Hebraico.)--subduer; depressor; vanquisher; um incubus; escondido; fogo ansioso; um coração; o planeta Saturno (estrela do mal, estrela escura).

Um deus nacional dos moabitas (I Reis 11:7,33).

Metafísico. A aparente força e sutileza do erro, da "mente da carne" no homem. (Ver CARCHEMISH.)

Chenaanah, che-na'-a-nah (Hebraico.)--existindo em e para coisas materiais; traficante em coisas materiais; comerciante; a base das coisas; baixo; inferior.

Filho de Bilhan, da tribo de Benjamim; ele era um dos "chefes das casas de seus pais", e um homem poderoso e de valor (I Cr 7:10, 11). O pai de Zedequias, um falso profeta (I Reis 22:11).

Uma fase humilde e humilde de pensamento, que é comercial em suas tendências (baixo, um comerciante). Está disposto a trocar ideias com outros estados de espírito, com outras faculdades e qualidades de consciência. Esta fase do pensamento, unida a uma fé ativa e realizadora em Deus (Benjamin), torna "um homem poderoso de valor", uma força forte, corajosa, elevadora e edificante no homem.

No caso do outro Chenaanah, que foi o pai de Zedequias, um falso profeta, o pensamento comercial que ele significa participa de uma baixaza de caráter que tende a materializar toda a consciência (existente em e para as coisas materiais; inferior; a base das coisas, ou seja, da materialidade).

Chenani, chen'-a-a-n (Hebraico.)--como Jeová se estabeleceu; Jeová plantou; Jah se estabeleceu; Jeová é firme; a quem Jah protege; Jeová cobre.

Um levita; ele foi um dos que conduziram os israelitas no serviço devocional que se seguiu à leitura da lei para eles por Esdras (Ne 9,4).

Metafísico . A crença nos pensamentos superiores, religiosos ou espirituais do homem, de que ele é de Deus, veio à existência manifesta pela vontade de Deus - através da ação de Jeová, o Senhor Deus, ou

Cristo - e é estabelecido em seu devido lugar por Jeová, onde ele é divinamente sustentado e protegido (Jeová plantou, Jah estabeleceu, a quem Jah protege, Jeová cobre). Este entendimento e este reconhecimento são um fator muito necessário em toda a verdadeira adoração e na limpeza da consciência.

Chenaniah, chen-a-n'-ah (Hebraico.)--como Jeová estabeleceu; Jah estabeleceu; a quem Jah protege; força do Senhor. Chenani é uma forma contratada de Chenaniah, e as definições são idênticas.

Chefe dos Levitas. Ele tinha a seu cargo os serviços musicais quando Davi trouxe a Arca da Aliança da casa de Obede-Edom para Jerusalém (I Cr 15:22, 27). Um levita; ele e seus filhos "eram para os negócios externos sobre Israel, para oficiais e juízes"; isto também foi durante o reinado de Davi (I Cr 26:29).

Metafísico . A interpretação é praticamente a mesma que a de Chenani. (Ver CHENANI.) Quando esta realização da proteção divina surge na consciência do homem e em todo o seu ser, ele fica muito fortalecido (força do Senhor); ele também experimenta alegria e harmonia (música) em sua alma e ele canta louvores ao Divino. Esta realização também oficializa por amor (Davi) nos negócios do reino dos israelitas (pensamentos verdadeiros) e no estabelecimento da justiça e da Verdade. (Ver I Cr 26,29).

Chephar-ammoni (A.V., Chephar-haammonai), che'-phŠr-am'mo-n l (Hebraico.)-- vila de Ammonites.

Uma cidade dos benjamitas, na terra de Canaã (Josh. 18:24). *Metafísico*. Um centro de pensamento no homem que, embora entregue à atividade da fé (Benjamitas), ainda mantém algumas de suas antigas tendências e crenças amoníticas (aldeia dos amonitas). (Ver AMMONITES).

Chephirah, che-phi'-rah (Hebraico.)--coberto; sobreposto; aldeia; vilarejo.

Uma cidade dos Hivitas, ou Gibeonitas. Os homens desta cidade estavam entre aqueles que enganaram Josué e os israelitas para fazer um pacto, contrário ao mandamento de Jeová (Josué. 9:17). Diz-se que os hivitas eram de caráter pacífico e estavam inclinados a serem comerciantes. Chephirah foi atribuído a Benjamim (Josué 18:26); também é mencionado em Esdras e Neemias como uma das cidades da Palestina para a qual alguns habitantes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:25; Ne 7:29).

Metafísico . Um reino subconsciente de pensamento, de natureza humilde, comum, enganosa (coberto, sobreposto, vilarejo, vilarejo). Reconhece a superioridade dos pensamentos superiores, mais verdadeiros, religiosos, que os israelitas significam. Por sutileza, e por sua vontade de trocar ideias (os chefiros eram comerciantes), induz o indivíduo a se comprometer com o erro, o que lhe causa muitos problemas em sua superação. Entretanto, quando a fase Chephirah do pensamento entra na posse dos benjamitas, ela se torna um porto de ideais de fé mais elevados que trabalham em direção à liberdade definitiva do indivíduo da confusão de sentidos (Babilônia), e em direção à sua redenção plena.

Cheran, che'-ran (Hebraico.)-- lira; harpa; um instrumento de cordas; unidos; alegres; gritos.

Filho de Dishon, que era um chefe Horita (Gen. 36: 26).

Metafísico . Um pensamento harmonioso e unificador, ativo nas profundezas do CHERUB físico. ser do homem (unido, lira; um Horita). Como este pensamento não é conscientemente um com o Espírito, embora sua origem e intenção sejam boas, ele não pode trazer a união perfeita do homem com Deus, e a verdadeira harmonia espiritual, que o significado do nome poderia implicar.

Cherethites, ch "rÕ-e-thites (Hebraico.)-- executores;

Os Cherethites pertenciam aos salva-vidas de David, ou guardacostas. Benaiah, o filho de Jehoiada, estava sobre eles (II Samuel. 8:18).

Metafísico . Atividades de alto grau de compreensão e justiça, também de energia vital e poder executivo (carrascos, chefes e corredores de pés); estes protegem e servem, e executam as exigências da faculdade de amor no homem quando ele é elevado ao assento do poder e do domínio na consciência (Rei Davi). (Ver BENAIÁH e JEHOIADA).

Cherith, che'-rith (Hebraico.)--cortando; separando; dividindo; matando; uma trincheira; um desfiladeiro; uma ferida.

"O riacho Cherith, isto é, antes do Jordão" (I Reis 17:3); um lugar na Palestina - um riacho, ou rio, onde Elias se escondeu em obediência à palavra de Jeová, e foi alimentado por corvos.

Metafísico. Correntes de vida subjetivas na consciência individual.
Querubim, che'-rub (Hebraico.)- a forma singular do querubim (Ver CHERUBIM para mais definições).

Uma cidade babilônica, ou lugar, de onde o povo retornou à Palestina do cativeiro (Esdras 2:5). Estas pessoas que são mencionadas como tendo vindo de Querubim com os israelitas retornados "não puderam mostrar as casas de seus pais, e sua semente, se eram de Israel,... por isso foram consideradas poluídas e colocadas do sacerdócio".

Metafísico . Uma agregação de pensamentos em consciência que foram mantidos em confusão (Babilônia) mas estão se tornando livres por causa das sementes dos pensamentos da Verdade (israelitas) que estão trabalhando neles. Eles ainda estão tão manchados com o pensamento babilônico, no entanto, que não podem tomar um lugar entre nossas tendências religiosas naturais (sacerdotes e levitas) em ministrar a nossas verdadeiras crenças e ideais superiores (israelitas).

cherubim, cher'-u-blm (Hebraico.)- lealdade; aumento; crescimento até o infinito; agarrado; agarrado; agarrado.

Figuras simbólicas usadas nas Escrituras para representar a majestade e o poder governante de Deus; também Seus atributos (Êxodo 25:18-22).

Metafísico . Os "querubins" de I Reis 8:6-8 eram figuras simbólicas representando os atributos e a majestade de Deus. ei representam as verdades irrestritas do Ser, que devem estar sempre presentes no santo dos santos dentro de nós. Se não tivermos esta realização superior diante de nós constantemente, desceremos para o plano físico e nossa religião se tornará uma mera exibição fenomenal. Dizem-nos que os querubins estenderam suas asas sobre o lugar da Arca e cobriram-na e suas varas, mas "não foram vistos sem; e lá estão eles até hoje". Aqui está uma verdadeira descrição da onipresença do princípio do Ser em toda a vida espiritual do homem.

No coração temos este lugar sagrado e estes querubins com suas asas espalhadas por toda a Arca.

Não importa o quanto você possa ser um recuado, a presença do Espírito de Deus não está muito longe de sua mente consciente. Bem debaixo de seu coração você encontrará um cérebro que em suas profundezas guarda as lembranças de todas as experiências religiosas, gravadas na própria substância de seu ser (duas mesas de pedra).

A palavra "Querubim" de Gênesis 3:24 significa proteção, ou vida sagrada. A vida espiritual interior é protegida da consciência exterior, mais grosseira. A "chama de uma espada" é a ideia divina ou Palavra de Deus. O homem se une à Palavra interior, ou vida sagrada, através do pensamento espiritual, da meditação e da oração. A Palavra se faz carne, ou é levada à manifestação, quando nos conformamos em ideia com as ideias da Mente Divina e estabelecemos a atividade da vontade divina, que é pensamento perfeito e ação perfeita correspondente. O "caminho da árvore da vida" é o caminho estreito a que Jesus Cristo se refere; é o caminho do desdobramento da consciência divina através da realização da natureza divina do homem.

querubim--Proteção; vida sagrada. A vida interior, espiritual, é protegida da consciência exterior, mais grosseira. Os querubins estendem suas asas sobre o lugar da Arca e a cobrem. Também nas Escrituras os querubins são figuras simbólicas que representam os atributos e a majestade de Deus.

Chesalon, ches'-a-lon (Hebraico.)-- carnosos; gordo; forte; grande esperança; confiança segura; fértil.

Um lugar na fronteira de Judá, na terra de Canaã (Josh. 15:10). É mencionado como estando no "lado do monte Jearim, ao norte". O Monte Jearim é uma montanha na fronteira norte de Judá, a poucos quilômetros a oeste de Jerusalém.

Metafísico . Uma consciência de força física (lombo; carnuda; gorda; forte). Sob a influência dos ideais superiores que Judah significa, esta consciência de força será elevada à compreensão de que toda força verdadeira é fundada no Espírito e funciona muito bem para o indivíduo que realiza Deus como sua força infalível e permanente (grande esperança, pura confiança, fértil).

Chesed, che'-sed (Hebraico.)--wisdom; um sábio; um astrólogo; um mago; um ocultista.

Um filho do irmão de Abraão, Nahor, por sua esposa, Milcah (Gênesis 22,22).

Metafísico . Um grau de sabedoria, uma sabedoria que é psíquica em sua natureza, em vez de espiritual.

(um sábio, um astrólogo, um mago, um ocultista).

Chesil, che'-sll (Hebraico.)-- carnudo; gordo; carnudo; carnal; tolo; tolo; impiedoso; ímpio.

Uma cidade de Judá, "em direção à fronteira de Edom no Sul" (Josh. 15:30).

Metafísico . Os pensamentos e atividades insensatos e ímpios que dominam o homem quando ele vive puramente no sentido da mente. (Edom--red--reflete para o organismo externo ou físico, sensato do homem.)

O homem inteiro deve ser redimido, porém, e este estado de consciência ímpia (Chesil), tendo sido atribuído a Judá, será transformado em expressão espiritual por meio da oração e do louvor, a consciência de Judá. Então ela se tornará verdadeiramente gorda, rica com a abundância do pensamento espiritual.

Chesulloth, che-sul'-loth (Hebraico.)- lombos; gordura; flancos; grandes esperanças; confiança certa. Chesulloth é a forma plural de Chesalon.

Uma cidade de Issachar, na fronteira (Josh. 19:18).

Metafísico . Um grupo de pensamentos cuja ideia central é vida e força (lombos) e substância abundante (gordura). Issachar (zelo ativo) dos israelitas (pensamentos verdadeiros, reais e mais espirituais da consciência), tornando-se ativo nesta agregação de pensamentos que Chesulloth significa, removerá deles todas as crenças materiais e os elevará a um padrão mais elevado. (Ver CHESALON).

Chezib, che'-z;b (Hebraico.) mentiroso; falso; fraudulento; enganoso; falacioso; falsas esperanças, ou seja, ídolos.

O lugar onde a esposa de Judá, Shua, filha do cananeu, deu à luz seu terceiro filho, Selá (Gênesis 38,5). Pensa-se que seja o mesmo lugar que Achzib.

Metafísico. Ver ACHZIB.

Este estado de pensamento enganoso que Achzib e Chezib significam (enganoso, mentiroso, falso) está profundamente dentro das forças elementares da vida do indivíduo (era uma cidade cananéia; ver CANAANITES). Ela deve ser completamente limpa de seu erro e engano, de sua crença dupla e idólatra no poder do mal e do bem, a fim de que a verdade da única vida e do único Deus, o bem, possa ser estabelecida dentro de suas profundezas.

Chidon, ehl'-don (Hebraico.)-javelin; lança; calamidade; guerra; destruição; ruína.

Na "eira de Chidon" Uzza estendeu sua mão para firmar a Arca e foi morto (I Cr 13:9); em II Samuel 6:6 é chamado "a eira de Nacon".

Metafísico. Ver NACON. infantil... (ver manso)

Crianças de Israel - Os pensamentos da realidade ou as verdadeiras ideias sobre o Ser que têm de ser trazidos à tona em cada parte da consciência do homem. Estes pensamentos são trazidos da terra de Canaã para o Egito (a consciência carnal) e, durante uma estação, são submersos no reino carnal, ou pensamentos em forma.

O céu, segundo Jesus, está dentro do homem; e com este entendimento vemos que a fuga dos israelitas do Egito é paralela à fuga do homem da ignorância e da materialidade.

Chileab, eh;l'-e-ab (Hebraico.)-- como ao pai; totalidade do pai, ou seja, perfeição de tudo o que o pai é.

Um filho de David, de Abigail, que tinha sido a esposa de Nabal, o Carmelita (II Samuel. 3:3). Em I Crônicas 3:1, este filho de Davi é chamado Daniel, em vez de Chileab.

Metafísico . Daniel significa julgamento espiritual. Chileab aqui se refere ao amor (como no pai; David simbolizando o amor) estabelecido no julgamento.

Chilion, ch;l'-l-on (Hebraico.)-- desperdiçando; doente; consumo; destruição.

Um dos dois filhos de Naomi e Elimelech, israelitas de Belém de Judá (Rute 1:2).

Metafísico . Elimelech significa que Deus é rei. Mas Noemi (a alma) deixou seu desejo fugir para a consciência sensorial, e deu sua substância a ela. Portanto, os filhos, ou emanações do pensamento, que vêm da alma e sua consciência de Deus como rei não são fortes, positivos e vitais; eles não estão cheios de confiança e segurança como deveriam estar.

Chilion representa um pensamento que tem sua origem na Verdade espiritual, mas que foi privado de seu verdadeiro alimento; foi forçado a dar seu poder e substância à mente carnal (Moab), e no final faz uma união com a alma em seu estado de vigília e obscuridade (ele se casou com uma mulher Moabitish). Assim, o pensamento de que Chilion significa perda de força (desperdício, consumo) e anseia constantemente por seu verdadeiro sustento espiritual (pingo); nunca está contente, saudável ou feliz, porque está fora de seu próprio ambiente (está doente). Finalmente morre de frio - passa da consciência sem ter trazido nenhum fruto definido para a vida eterna e para o bem.

Chilmad, chl'-mad (Hebraico.)-incluso; cercado; fechado.

Um lugar na Ásia que é mencionado com Sheba e Asshur, e com Haran, Canneh, e Eden. Supõe-se que tenha bordejado o rio Eufrates. Na lamentação do profeta sobre Tiro, Chilmad é nomeado entre os "traficantes em artigos de escolha, em envoltórios de trabalho azul e bordados, e em baús de trajes ricos, amarrados com cordas e feitos de cedro" (Ezeq. 27:23, 24).

Metafísico . O quadro de Tiro como dado por Ezequiel mostra-o para simbolizar a consciência sensorial ensoberbecido de orgulho e auto-suficiência. Chilmad significa um estado ativo de pensamento com o mesmo caráter de Tyre. Aparentemente, ele é totalmente tomado pelo sentido. Está cercado de erros, e está fechado contra a Verdade espiritual; trafica raciocínios carnis de materialidade e prazeres sensoriais - e ocupa um lugar de destaque na estima do eu pessoal no homem.

Chimham, ch;m'-ham (Hebraico.)-- anseio; desejo; muita vontade; pálido; fraco.

Um servo de Barzillai que foi com Davi de volta a Jerusalém quando Davi voltou depois que Absalão foi derrotado e morto (II Samuel. 19:37). (Ver Jer. 41:17).

Metafísico . Barzillai representa a força física, cuja substância é utilizada para o sustento do amor governando na consciência (David, o rei). Chimham (anseio de pinheiro), que foi com David para Gilgal (Gilgal significa rolar e se refere a uma negação total, ou rolar para longe, da escravidão dos sentidos), é o intenso anseio e aspiração do indivíduo de chegar a uma expressão mais espiritual de força, que um esgotamento da força (pálido, tênue) pode nunca ser sentido. Seu grande desejo (desejando muito) é que ele possa perceber sua força como puramente espiritual, e que ela possa ser exercida somente e sempre no amor, para a edificação de seu verdadeiro eu espiritual. Através do poder governante do amor (David) e da negação de toda escravidão ao sentido (indo para Gilgal), isto será realizado.

Chinnereth, ch;n'-ne-reth (Hebraico.)-- harpa, lira;

Uma cidade fortificada de Naftali (Josué 19:35). b Um nome que foi dado em tempos antigos ao Lago de Genesaré, ou Mar da Galiléia (Num. 34:11); a cidade de Chinnereth estava situada junto a este lago.

Metafísico . Um mar de vitalidade, de atividade vital, ou de energia nervosa, na consciência individual. (Ver MAR DE GALILEU; também, GENNESARET.) A cidade de Chinnereth é uma consciência vital ativa. O nome Chinnereth também dá o pensamento de música, harmonia, bem como de atividade vital (harpa, lira, harplike); seria, portanto, um estado de pensamento ordenado e harmonioso.

Chinneroth, ch;n'-ne-roth (Hebraico.)-a forma plural de Chinnereth. A mesma de Chinnereth (Josué 12:3; I Reis 15:20).

Metafísico. Ver CHINNERETH. Chios, chl'-os (*Grego.*)--vinho; fertilidade; aberto.

Uma ilha no Mar [®]gean. Paulo veio "contra" esta ilha enquanto estava em uma de suas viagens missionárias (Atos 20:15).

Metafísico . Uma atitude aberta, desobstruída e fértil de pensamento; este pensamento está intimamente relacionado ao Espírito e à vida (vinho). Quando o homem abre seu raciocínio intelectual para que a palavra Verdade (Paulo) possa encontrar acesso, ele está "contra" Chios.

Chislev (A.V., Chisleu), ch;s'-lev (Hebraico.)- esperançoso; confidente; Marte.

O terceiro mês do ano civil judaico, e o nono do ano eclesiástico (Ne 1:1; Zac 7:1), começando com a lua nova em dezembro. O nome veio dos nomes persas de meses, que os judeus usavam após seu cativeiro na Babilônia.

Metafísico . Uma atitude de esperança e de confiança. Na consciência individual, as divisões do tempo se referem a graus de desdobramento. Coisas que são espirituais e eternas não podem ser medidas por dias, meses e anos, mas por etapas ou graus de desdobramento e realização. (Veja TIME.)

Chislon, ch;s'-lon (Hebraico.)-- força; esperança; confiança; confiança. Este nome vem da mesma raiz que Chesalon.

Pai de Elidad, que foi escolhido da tribo de Benjamin como um dos homens que deveriam decidir sobre a divisão da terra de Canaã entre os israelitas (Num. 34:21).

Metafísico . Força e confiança estabelecidas na fé (força, esperança, confiança, confiança; um benjamita). A esperança da redenção plena do homem deve ser baseada em Deus antes que o homem possa entrar e tomar posse de sua Terra Prometida (a consciência e o corpo), e antes que ele possa utilizar todas as suas forças e poderes interiores de maneira correta e sábia.

Chisloth-tabor, chls'-loth-ta'-bTMr (Hebraico.)- lombos do Tabor; força do Tabor; esperança do amontoado, ou seja, a alta.

Uma cidade de Israel, ao lado do Monte Tabor (Josh. 19:12). É chamada Tabor no versículo 22, e é nomeada como uma das cidades de Issachar. É a mesma cidade de Chesulloth.

Metafísico . A força dos pensamentos e ideais elevados e exaltados (lombos do Tabor; os lombos se referem à força). (Ver TABOR e CHESULLOTH.)

Chloe, chlo'-e (Grego.)--terno rebento; crescimento tenro; erva verde; erva verde.

Da "casa de Chloe" Paulo soube que havia contendas e divisões entre os membros da igreja em Corinto (I Cor. 1:11).

Metafísico . Um brotar para a expressão, ou crescimento manifesto, da palavra Verdade que foi plantada no centro do amor (Corinto) na consciência individual. Esta palavra se enraizou em substância e está surgindo na vida e na paz.

O "lar de Chloe" significa pensamentos espirituais de vida e amor que estão florescendo e crescendo de forma natural e harmoniosa. Eles são rápidos a sentir correntes cruzadas de uma atitude mental dividida ou contenciosa que

às vezes se tornam ativas na assembléia de pensamentos de amor (igreja em Corinto).

Eles comunicam a notícia desta desarmonia à palavra da Verdade (Paulo), para que, através da atividade da palavra, as correntes da cruz possam ser eliminadas e a consciência do amor possa se estabelecer novamente na harmonia do verdadeiro Espírito Cristo.

Chorazin, cho-ra'-zln (Grego. de Hebraico.)-- lugar de proclamações; lugar de arautos; segredo.

Uma cidade, ou cidade, na Galiléia, perto de Betsaida e Cafarnaum (Mt 11,21).

Metafísico . O povo de Corazim, com Betsaida, testemunhou as poderosas obras de Jesus, mas não foram movidos a mudar seus caminhos e a aceitar a Verdade. São tipos de mentes que estão fixas em suas ideias do que é religiosamente próprio, e não se abrem para as fases mais interiores da Verdade. As cidades abertamente desonestas e perversas de Tyre e Sidon têm melhores chances no dia do julgamento. Ou seja, aqueles que estão totalmente errados não oferecerão desculpas quando seus pecados, ou falhas, os levarem à lei final de ajuste; admitirão seus erros e se arrependerão; mas aqueles que têm uma quantidade limitada de Verdade, que pairam e declaram ser a Verdade completa, correm o risco de cristalização mental e espiritual.

escolhido de Deus - Deus escolheu cada um de nós como meio para a expressão de si mesmo como amor, vida, sabedoria, abundância, saúde, e assim por diante. "Vós não me escolhestes, mas eu vos escolhi e vos designei, para que vades e deis fruto" (João 15,16).

Pessoas escolhidas.

Metafísico . Junto com a doutrina do inferno e do castigo eterno, surgiu no mundo teológico uma ideia muito distorcida de um "povo escolhido". Na mente de certos religiosos e seus seguidores, a crença tornou-se geral de que Deus escolheu certas pessoas para serem salvas no céu, e elegeu o restante da raça para a condenação eterna. Não há o menor fundamento na Bíblia para tal crença.

Há, porém, um belo ensinamento sobre um povo escolhido. Em toda a história desta raça, Deus, em diferentes épocas, escolheu certos para fazer um determinado trabalho. Às vezes Ele fez a escolha de um indivíduo, como Moisés, Elias e Paulo. No início da história registrada, Ele escolheu Abraão, e depois sua família, e depois toda a raça dos descendentes de Abraão. Esta raça de pessoas foi chamada de israelita e eles foram escolhidos com um propósito especial no plano de bênção de Deus para todos os homens. Eles foram vigiados, mantidos, guardados, guiados e disciplinados pelo Altíssimo de uma forma maravilhosa, para que a semente da fé no único Deus verdadeiro pudesse ser mantida viva e nutrida nos homens e para que um povo pudesse ser preparado através de quem Seu reino fosse estabelecido sobre a terra.

Mas o "povo escolhido" da maior importância é a classe descrita por Pedro em sua primeira carta: "Vós sois uma raça eleita, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo de posse de Deus, para que possais mostrar as excelências daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz".

O chamado de Israel foi justificado quando de Israel veio Jesus Cristo, o libertador e salvador do mundo. O ministério que Ele iniciou na Palestina já dura há dois mil anos e ainda não chegou ao fim. Seu grande trabalho de restituição exige uma companhia de pessoas provadas e treinadas e espiritualmente desenvolvidas para trabalhar com Ele no estabelecimento de Seu glorioso reino de retidão e paz sobre a terra; estas pessoas estão agora sendo preparadas. Vivemos em tempos de restituição. Desta geração virá o sacerdócio real daqueles que deverão reinar como reis e sacerdotes (Apoc. 1: 5, 6; 5:10, A.V.). Este povo será o início da nação santa que deve encher toda a terra com sua glória. Eles são agora a luz do mundo, e sua luz aumentará até que todos os lugares escuros da terra sejam iluminados. Superando eles estão incorporando em sua própria consciência os atributos, as virtudes, de Deus e, portanto, estão se tornando cada vez mais a expressão viva de Sua justiça e glória. Eles compõem o corpo de Cristo que é tão maravilhosamente descrito por Paulo. Através deles o mundo receberá suas bênçãos de restituição, e Jesus Cristo será glorificado como o Rei de toda esta terra.

Na consciência individual, "pessoas" representam pensamentos. Nosso "povo escolhido" são nossos pensamentos iluminados espiritualmente e obedientes. Tão rápido quanto os vários estados de consciência e pensamentos em nós se tornam despertados pela luz interior de Cristo e mudam suas atividades de acordo com a Verdade, eles entram nas fileiras do "povo escolhido".

pessoas escolhidas - o "sacerdócio real" que compõe o corpo de Cristo; ao vencerem, incorporaram em sua consciência os atributos de Deus. Eles são a expressão viva de Sua retidão e glória.

Cristo, cristo (de Grego.) – o unguido; o Messias.

Um nome, ou título, aplicado a Jesus de Nazaré (Mateus 16:16). Jeová do Antigo Testamento é o EU, ou Cristo de Deus invisível; o Messias é a promessa da manifestação visível de que EU ou Cristo, e Jesus Cristo é o cumprimento no homem desse EU espiritual original, ou Jeová.

Metafísico . Cristo é o homem da divina-ideia. Jesus é o nome que representa uma expressão individual da ideia de Cristo. Jesus Cristo é a forma do nome que é comumente aplicado ao homem da Galileia que demonstrou perfeição. Cristo Jesus é a ideia que está sendo expressa pelos homens como o resultado de sua fé e compreensão da Verdade.

Cristo é o único Filho de Deus, ou a única ideia completa do homem perfeito na Mente Divina. Ele é a encarnação de todas as ideias divinas, tais como inteligência, vida, amor, substância e força. Na mente do arquiteto pode haver uma obra-prima, mas essa obraprimeira é a soma de todas as belas ideias que lhe vêm à mente. Este Cristo, ou ideia do homem perfeito que existe eternamente na Mente Divina, é o verdadeiro eu, espiritual, superior de cada indivíduo. Cada um de nós tem dentro dele o Cristo, assim como Jesus tinha, e devemos olhar para dentro para reconhecer e realizar nossa filiação, nossa origem e nascimento divinos, assim como Ele fez. Unificandonos continuamente com o Altíssimo por nossos pensamentos e palavras, também nós nos tornaremos filhos de Deus, manifestandonos.

O homem cósmico, ou grande homem do universo, frequentemente referido pelos místicos religiosos, é o Cristo, e o Cristo é o eu superior do homem.

Assim, um mistério aparentemente grande é reduzido a números simples. Não nos damos conta da proximidade deste homem cósmico, porque não encontramos o nosso verdadeiro eu. Jesus Cristo educou seus seguidores para discernir o homem real. Ele ensinou que há um poder no homem que lhe dá autoridade sobre as coisas do mundo. Este princípio é o eu superior, o homem espiritual, o Cristo. Se formos bem sucedidos, devemos fazer surgir o princípio; ele dá domínio e maestria.

A percepção espiritual nos revela que não somos pessoas, mas fatores na mente cósmica. Revela-te a ti mesmo afirmando: "Eu sou o Cristo, filho do Deus vivo". Olhe-se não como carne e sangue, mas como Espírito. Jesus Cristo afirmou Seu verdadeiro ser e o Pai O reconheceu. A razão da compreensão limitada e do poder do homem comum está no fato de que ele vê o mundo sobre ele como sob a lei material, e concordando com ela, ele se faz parte dela.

Cristo é o homem cósmico, o grande homem do universo, demonstrado, desenvolvido, trazido à tona, em cada homem.

O nascimento de Cristo no homem é a conscientização da ideia espiritual do homem, o Cristo de Deus, através da força aceleradora da palavra da Verdade. É o início nos domínios internos da consciência de um conjunto mais elevado de faculdades que, quando crescido até a plena estatura, salvam o homem inteiro da ignorância e do pecado. É um crescimento no homem tão tangível para aqueles que atingem certos estágios como o da criança para a mãe. Em seus primórdios é uma mera vibração acelerada, sob o estômago, acompanhada muitas vezes de uma sensibilidade incomum na natureza emocional. Não o entendemos nas primeiras etapas deste processo, e às vezes somos movidos para afastá-lo de nós. Este é o significado espiritual da afirmação de que José foi meramente "desposado" com Maria, mas ela foi "grande com a criança". A alma está fortemente carregada da vida divina, e tão cheia que não pode se expressar inteligentemente, porque ainda não houve nenhuma união entre ela e o entendimento (José).

igreja, a.

Metafísico . A verdadeira igreja de Cristo não é uma seita exterior, ou denominação religiosa. Antes de tudo, é uma agregação de ideias espirituais

na consciência individual. Para estabelecer a igreja, ou eclesia, de Deus no homem, um novo estado de consciência deve ser formado. O homem deve adquirir uma compreensão de Deus como Espírito, e também deve compreender sua própria relação com o Espírito. Isto é revelado pelo Espírito Santo, que é um epítome da Mente Divina projetada na consciência humana. A igreja de Deus começa sua atividade no homem como uma percepção mental que deve passar por certos processos antes de se estabelecer em toda a consciência. Seu trabalho é subjetivo em primeiro lugar; isto é, é um plantio interior silencioso de ideias espirituais, que não se manifestam de uma só vez, mas trabalham como fermento, e com o tempo transformam o indivíduo.

Em seu sentido externo, a igreja de Cristo consiste de todas as pessoas nas quais a consciência da Verdade se estabeleceu firmemente; não faz diferença se elas pertencem ou não a uma igreja denominacional. Elas compreendem aquela grande fraternidade que Jesus Cristo estabeleceu em Espírito. Os homens leram a Bíblia na letra ao invés do Espírito, e suas diferentes interpretações das Escrituras, juntamente com sua adesão a formas e credos, são a causa das diferentes seitas ou igrejas de hoje. A verdadeira igreja não é feita de credos e formas, nem está contida em paredes de madeira e pedra; o coração do homem é seu templo e o Espírito da verdade é o único guia para toda Verdade. Quando o homem aprender a se voltar para o Espírito da verdade, que está em cada um por sua luz e inspiração, as diferenças entre as igrejas do homem serão eliminadas, e a única igreja será reconhecida.

Cristo - O princípio encarnador do Deus-homem; a Palavra ou ideia perfeita de Deus, que se desdobra no verdadeiro homem e é abençoada com a vida eterna, medindo até o padrão divino, cumprindo assim a lei da retidão. "Tu és meu Filho amado, em ti me comprazo" (Marcos 1:11).

Cristo é o homem divino. Jesus é o nome que representa uma expressão individual da ideia de Cristo. Cristo existia muito antes de Jesus. Foi a Mente Cristo em Jesus que exclamou: "E agora, Pai, glorifica-me com o teu próprio eu com a glória que eu tinha contigo antes que o mundo fosse" (João 17:5).

Cristo permanece em cada pessoa como sua perfeição potencial. Jesus Cristo, a encarnação de todas as ideias divinas, existe eternamente na Mente de Ser como o Filho único de Deus, o "Messias" ou "ungido", e é o Princípio vivo que trabalha no homem.

Cristo e Jeová - Jeová do Antigo Testamento é o EU, ou Cristo de Deus invisível; o Messias é a promessa da manifestação visível daquele EU, ou Cristo, e Jesus Cristo é o cumprimento no homem daquele EU espiritual original, ou Jeová.

Cristo, permanecer em - habitar continuamente na consciência de Cristo a ponto de realizar a unidade com o Pai e o Filho. Permanecer em Cristo é viver na perfeição da mente de Deus, o pensamento de Deus, o Cristo vivo.

Cristo, nascimento do homem é o nascimento (o nascimento) da ideia de Deus sobre o homem, o Cristo de Deus.

Isto é feito através do poder acelerador da palavra da Verdade. O nascimento de Cristo é o começo nos domínios internos da consciência de um conjunto superior de faculdades, que, quando crescido em plena estatura, salvará o homem inteiro da ignorância, da doença e da morte.

Cristo, a primeira vinda de... O alvorecer em mente de que o homem espiritual é o verdadeiro Filho de Deus.

Cristo, formação de... Quando o homem se apropria das palavras da Verdade, ele participa daquilo que forma a alma espiritual, a substância e a vida do Espírito e que se manifesta como Cristo no corpo perfeito. Todo estudante da Verdade está deixando "Cristo ser formado" (Gal. 4:19) nele quando ele permanece constantemente na Mente Cristo através da meditação diária das palavras da Verdade.

Cristo, residente... O Filho de Deus ou núcleo espiritual dentro de cada pessoa. Todos os nossos pensamentos devem harmonizar-se com este centro espiritual antes de podermos trazer em expressão a consciência divina. Cada homem tem dentro de si a ideia de Cristo, assim como Jesus tinha. O homem deve olhar para o Cristo residente a fim de reconhecer sua filiação, sua origem divina e seu nascimento, assim como o Salvador. Este verdadeiro eu está "mais perto . . do que a respiração, e mais próximo do

que as mãos e os pés". É o reino de Deus em cada pessoa. "Nem dirão: Lo, aqui! nem, Lá! pois lo, o reino de Deus está dentro de vós" (Lc 17,21).

Cristo em você - A verdadeira luz, que guia todo homem que vem ao mundo, está, e sempre esteve, no homem. Até mesmo o homem exterior foi formado e veio a existir através dele. Este é "Cristo em vós, a esperança da glória" (Col 1,27).

Cristo, co-herdeiros com... Nós somos co-herdeiros com Cristo de tudo o que o Pai tem. Esta verdade sozinha - a crença de que no estado de regeneração devemos ser como Jesus, que se tornou Cristo manifestado - nos leva a um desejo e a um esforço para alcançar nossa herança de vida eterna aqui e agora, porque sabemos que não há outra coisa no universo pela qual valha a pena lutar.

Cristo, segunda vinda de... O despertar e a regeneração da mente subconsciente através do supraconsciente ou Mente Cristo.

O trabalho do corpo de Cristo é a "restauração de todas as coisas, das quais Deus falou pela boca de seus santos profetas que foram de outrora" (Atos 3:21). (ver corpo de Cristo)

Conversão cristã... - Um abandono do pecado; uma purificação moral. Este tipo de conversão é bom até onde vai, mas está longe de estar completo. (ver conversão)

O cristianismo - A ciência da vida eterna. Ela é governada por princípios científicos de ação mental, que são realmente o fundamento de todas as várias ciências.

O cristianismo começou com Jesus e foi levado adiante por seus apóstolos. Ele lhes ordenou que expulsassem os demônios, que curassem os doentes, que fizessem os cegos verem, até mesmo que ressuscitassem os mortos. Sempre que a Verdade é declarada em nome de Jesus Cristo, os demônios do medo e da doença são expulsos.

Cristianismo, esoterismo-cristianismo que lida com as verdades profundas que Jesus ensinou. "A letra mata, mas o espírito dá vida" (II Co 3,6).

Cristianismo, exotérico-cristianismo que trata da letra ou do significado superficial dos ensinamentos de Jesus.

O cristianismo, prático - Os ensinamentos de Jesus praticamente se aplicavam à vida cotidiana do homem.

Cristianismo prático não é um termo aplicado a uma teoria arbitrária de origem humana; nem é uma revelação para a humanidade de algum profeta cuja única palavra deve ser tomada inquestionavelmente como autoridade. A este respeito, ele é diferente da maioria dos sistemas religiosos do mundo. Seus estudantes não são solicitados a acreditar em nada que logicamente não possam demonstrar como verdade. Assim, é o único sistema de religião perante o povo de hoje que, devido ao seu apelo universal à razão pura no homem, pode ser aceito e aplicado por todas as nações sob o sol.

Cristã, ou Gentia... Na simbologia do Novo Testamento. Cristão tipifica o espiritual e Gentio o material.

igreja - A palavra igreja é derivada de uma palavra grega que significa "a casa do Senhor". A consciência do indivíduo é sua "casa do Senhor", e reunidos dentro dela são grupos ou agregações de ideias (centros de pensamento). A vontade espiritualizada leva às diferentes "igrejas" (centros de pensamento) a palavra Verdade e as constrói em um conhecimento de sua perfeição e divindade, treinando-as no pensamento espiritual.

igreja de Cristo - consciência espiritual, primeiro individual, depois coletiva. No uso geral, a palavra igreja se aplica a pessoas que "nasceram de novo" (João 3:3) através do poder acelerador da palavra, reunidas em um só corpo, sendo sua união tipificada pelo corpo humano.

Jesus nunca organizou uma igreja na Terra; nem autorizou ninguém a fazer isso. Ele disse a Pedro: "Sobre esta pedra edificarei minha igreja" (Mt 16,18). Ele não disse a Pedro que ele seria o chefe da igreja, com uma linha de papas para seguir. Ele disse: "Eu construirei minha igreja" (eclesia, assembléia, ou convocados). Jesus ainda é o chefe de sua "assembléia", e sua única organização é em espírito. Ele deu apenas um guia, uma fonte da qual seus seguidores deveriam receber sua inspiração: "O Espírito Santo,

que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar tudo o que vos disse" (João 14,26).

Chuzas (A.V., Chuza), chu'-zas (Grego.) vidente.

O mordomo de Herodes (Lucas 8:3). A esposa de Chuzas, Joana, era uma das mulheres seguidoras de Jesus, "que lhes ministrava de sua substância".

Metafísico . Herodes é a vontade humana, ou consciência sensata, em controle ativo no indivíduo. Mas quando Jesus nasceu na consciência, e a Verdade Cristo está sendo transmitida a todo o homem, as faculdades de corpo e alma que foram dadas ao sentido começam a despertar, e a reconhecer sua verdadeira origem.

Chuzas (vidente), que foi o gerente dos assuntos domésticos de Herodes (seu mordomo), representa a capacidade de ver, ou de entender claramente; também de decidir e ajustar assuntos vitais relativos ao sentido da vontade e de suas atividades. Embora esta capacidade pareça ser apenas do intelecto ou da sabedoria exterior, ela está mais intimamente aliada à qualidade da intuição e do discernimento da alma dada por Deus (Joana) do que até mesmo ela percebeu, muito menos o homem de sentido exterior (Herodes).

Cilícia, ci-li'-ci-a (Grego.)--tregacionista; cruel; brutal.

Uma porção da Ásia Menor pela qual Paulo e Silas foram "confirmando as igrejas" (Atos 15:41). O lugar de nascimento de Paulo foi em Tarso, uma cidade da Cilícia (Atos 21:39).

Metafísico . Cilícia, que significa traiçoeiro, cruel, Derbe, que significa duro, picante, e Lystra, que se dissolve, indicam que o trabalho de Paul e Silas exigiu um grande esforço; não foi agradável. Pensamentos fortes muitas vezes despertam oposição, especialmente se estes pensamentos têm muito do "puramente intelectual" neles, e não são completa e inteiramente de Espírito; pensamentos gentis trazem uma vitória pacífica. "A sabedoria que vem de cima é... pacífica, suave, fácil de ser tratada" (Tiago 3:17). É pura também; isto é, é livre de toda dissimulação, de toda luta, de toda egoísmo e de toda dupla circuncisão (Lat.) - cortando.

Metafísico . A circuncisão, como referida no Antigo Testamento, é uma cerimônia externa praticada pelos judeus para indicar uma certa conformidade com a lei do Mosaico. É simbólica do corte das tendências mortais, e é indicativa de purificação e limpeza. Segundo a lei de Jesus Cristo, a circuncisão se cumpre em seu significado espiritual - a purificação do indivíduo da lei do pecado e da morte. A circuncisão é circuncidada no verdadeiro significado interior da palavra apenas por ser completamente purificada na alma. Então, a glória da alma interior, purificando e purificando a consciência exterior e o corpo, liberta a pessoa de todos os pensamentos e atividades sensuais e corruptíveis. Assim o homem se torna uma nova criatura em Cristo Jesus, ele manifesta plenitude e perfeição em todo o seu ser.

Quando se entra na realização do espírito da lei divina, o símbolo não é mais necessário para o crescimento da alma. "A circuncisão é a do coração, no espírito e não na letra" (Rom. 2:29).

Aquele que mantém os preceitos da lei divina, e procura incorporar os princípios da Verdade na mente, corpo e assuntos, é circuncidado ao Senhor, que é a purificação essencial.

circulação, espiritual - O fluxo interno de vida, substância e inteligência fluindo livremente através do ser inteiro.

circuncisão--Símbolo do corte das tendências mortais; indicativo de purificação e limpeza sob a lei divina. A circuncisão é cumprida em seu significado espiritual pela libertação do indivíduo da lei do pecado e da morte. "A circuncisão é a do coração, no espírito e não na letra" (Rm 2,29).

Cidades.

Metafísico . Estados fixos de consciência ou agregações de pensamentos nos vários centros nervosos do corpo. A presidência ou pensamento central de uma cidade é encontrada no significado de seu nome, combinado com o da tribo humana, país ou nação com a qual é mencionada.

Em seu mais alto significado, as "cidades de Judá" (II Samuel. 2:1) representam centros espirituais da vida em consciência.

"A cidade que tem os fundamentos cujo construtor e construtor é Deus" (Hebraico. 11:10) é o corpo espiritual. Seu fundamento é o corpo ideal criado pela Mente Divina. Pela fé, trazemos este corpo ideal à manifestação.

clarividência - "O poder de discernir objetos não presentes aos sentidos, mas considerados como tendo realidade objetiva" (Webster). Percepção intuitiva; visão clara. Tudo o que acontece no mundo da manifestação se dá primeiro no reino do pensamento. Se alguém é espiritualmente vivificado à medida em que pode discernir os movimentos do pensamento, pode ganhar um conhecimento antecipado do que está prestes a ocorrer.

Claudia, clau'-di-a (Lat.)-- quebrado; lamentável.

Uma mulher cristã em Roma (II Tim. 4:21). Ela era uma amiga de Paulo e Timóteo.

Metafísico . Uma qualidade de alma que ama a verdade da filiação divina do homem (acredita em Jesus Cristo); esta qualidade de alma é um tanto limitada ou dificultada em sua compreensão e expressão prática (quebrada, coxa) por causa de sua relação com a cabeça em seu raciocínio sensacional e vontade pessoal carnal (Roma e os poderes governantes romanos). Cláudia deveria ter sido inglesa de nascimento, e ter vindo a Roma com a esposa do líder romano na Grã-Bretanha. Ela sem dúvida mudou seu nome para romano, já que Cláudia é a forma feminina de Cláudio. (Ver CLAUDIUS).

Cláudio, claudius, clau'-di-us (Lat.)--quebrado; coxo; lamentável.

Um imperador romano, que obrigou todos os judeus a deixar Roma (Atos 18:2). A fome que foi predita por Ágabo aconteceu no reinado deste imperador (Atos 11:28).

Metafísico . A manqueira geralmente se refere às pernas e pés; os pés representam a fase da compreensão do homem que entra em contato com o mundo exterior dos assuntos. Cláudio (quebrado, coxo, lamentável) aponta para um grave e deplorável defeito na compreensão prática, que deveria permitir a alguém expressar-se e cooperar corretamente com os outros no exterior. Esta falta de um entendimento funcional (Cláudio) é causada pela

dependência total dos sentidos externos e do mundo externo para a luz e orientação. O próximo passo é afastar do seu domínio todos os pensamentos e crenças religiosas e espirituais (Cláudio expulsou os judeus de Roma), com toda a crença na Fonte interior de compreensão e sabedoria. Consequentemente, há uma carência (fome) na terra, uma fome que chega de Roma até a Judéia (do intelecto até as profundezas da consciência interior).

Claudius Lysias, Clau'-di-us lys'-i-as (Lat.). O mesmo homem de Lysias (Atos 23:26).

Metafísico. Ver LYSIAS. barro (João 9:6).

Metafísico . Jesus ungiu os olhos do cego com barro. Isto é para simbolizar a ideia específica que impede a visão clara. O barro representa uma crença na materialidade; uma crença de que certas substâncias manifestas são matéria e são nulas dos poderes e qualidades inerentes do Ser, que são onipresentes. A falsa ideia de que há falta de vida, substância e inteligência em qualquer lugar deve ser negada, pois coloca a alma em cativeiro: "Vá, lave-se na piscina de Siloé". (Ver SILOAM).

Clemente, clem'-ent (Grego.)-- misericordioso; suave; bondoso.

Um colega de trabalho de Paulo, que Paulo mencionou em sua Epístola aos Filipenses (Fil 4,3).

Metafísico . A qualidade suave, calmante, libertadora (suave, misericordiosa, amável) da palavra em suas atividades calmantes, equalizadoras. curativas na consciência. (Paulo, em sua obra missionária, representa a palavra da Verdade em seu ministério a todo o ser humano).

Cleopas, ele'-o-pas (Grego.)-- pai glorioso; pai de renome; pai de louvor.

Um dos seguidores de Jesus. Ele e um companheiro estavam a caminho de Emaús, quando Jesus lhes apareceu no caminho e "lhes interpretou em todas as escrituras as coisas que lhe diziam respeito" (Lc 24,18.27).

Metafísico . Uma faculdade da mente ainda não despertada completamente para a compreensão espiritual. Ouviu a Verdade: Cleopas era um seguidor de Jesus; ele havia caminhado e conversado com Ele, mas nunca afirmara

como própria a Verdade que Jesus ensinou. Através da bênção e do partir do pão, seus olhos foram abertos - sua compreensão foi clarificada - e ele percebeu a Verdade como sua própria Verdade.

O pão representa a substância espiritual pura do corpo ressuscitado, e é apropriado por afirmações positivas. Quando o homem, através de seu AM, faz afirmações positivas de sua unidade com a vida e de sua própria filiação divina, todas as suas faculdades interiores e estados de consciência são despertadas; ele assim entra na bem-aventurança de conhecer o Deus dentro dele como seu renomado pai, a fonte de todo o bem que ele pode conceber ou desejar.

Clopas (Cleophas--Alph^{3/4}us), clo'-pas (Grego.)-glória ao pai; pai glorioso; caso contrário, o mesmo que Alphaeus.

Marido de Maria (João 19:25); ele também foi chamado Alph^{3/4}us, e foi pai de um dos discípulos de Jesus (Mt 10:3).

Metafísico. Ver ALPH@US.

nuvem, a, que encheu todo o lugar (I Reis 8:10, 11).

Metafísico . A presença da mente de Deus na visibilidade espiritual, que chega até nós quando abandonamos todos os exercícios religiosos formais e estamos descansando na própria consciência da Deidade. Este brilho de compreensão é tão grande que os sacerdotes não suportam ministrar por causa disso - não há lugar para cerimônia religiosa formal ou exercício de pensamento.

casaco, de Jesus, sem costura (João 19:23, 24).

Metafísico. A Verdade em sua expressão harmoniosa e perfeição imutável.

A regeneração forma uma nova mente e uma nova consciência corporal, ou, como simbolicamente expresso nas Escrituras, "novos céus e uma nova terra". A capa transparente de Jesus simboliza uma consciência da unidade indestrutível da vida e da substância na consciência corporal. Esta consciência herda no departamento executivo da mente no homem (soldados), e pode ser exercida pelo Espírito na projeção do corpo quando assim desejado. Jesus agora vive no céu da mente e tem o poder de projetar Sua consciência corporal e fazê-la parecer àqueles que não estão desenvolvidos em Seu plano de idealismo.

casacos de peles (Gênesis 3:21) - a palavra hebraica é quitanoth, que significa não apenas casacos, mas o corpo; uma encarnação; expressão da forma corporal; assimilação do corpo corpóreo.

Metafísico . O corpo de carne. O homem estava conectado originalmente com a ideia do corpo espiritual, mas quando ele assumiu a consciência pessoal, recebeu "casacos de pele", que, sob a lei divina, correspondiam à qualidade de seu mundo de pensamento. Quando o pensamento espiritual se torna supremo na consciência, os casacos de peles dão lugar à manifestação do corpo espiritual, que é o corpo imortal que foi falado por Paulo. A carne corruptível é a manifestação de ideias corruptas em mente. "Sede transformados [mudados na forma] pela renovação de vossa mente".

Cnidus, cni'-dus (Grego.)-- coçar; irritar; fazer cócegas.

Uma cidade portuária em uma península com o mesmo nome, que Paulo passou durante sua viagem a Roma: "E quando navegamos devagar por muitos dias, e viemos com dificuldade contra Cnidus, o vento não mais nos sofreu, navegamos sob o lee de Creta, contra Salmone" (Atos 27: 7).

Metafísico . Paulo, a palavra da Verdade, estava sendo levada para Roma (Paulo amarrado em Roma representa a palavra da Verdade confinada ao intelecto) em laços, e a viagem era muito perigosa; era assolada por pensamentos carnis e desejos da "mente da carne" (Creta significa carnal, carnal); também pelo estado de espírito irritado, irritado (urtiga, irritado) que sempre resulta do desperdício de substância nos sentidos (cócegas, referindo-se aos prazeres sensuais). Este estado de ânimo é Cnidus. Ele luta com a Verdade, que procura estabelecer em todo o ser humano a realização da perfeição, da vida, da saúde, da Verdade e da espiritualidade.

peles... O corpo de carne. O homem estava conectado originalmente com a ideia do corpo espiritual, mas quando tomou consciência pessoal, recebeu "casacos de peles", que, sob a lei divina, correspondiam à qualidade de seu mundo de pensamento. Quando o pensamento espiritual se torna supremo na consciência, os casacos de peles dão lugar à manifestação do corpo espiritual, que é o corpo imortal que foi falado por Paulo.

casaco sem costura - O "casaco . . . sem costura", que os soldados não separaram, representa a grande doutrina unificada da Verdade que Jesus deixou (João 19:23).

cocreator, homem com Deus - "Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho" (João 5:17). Deus cria no ideal, e o homem realiza no mundo manifesto o que Deus idealizou. Jesus trata esta relação entre o Pai e o Filho no 5º capítulo do Evangelho Segundo João: "O Filho não pode fazer nada de si mesmo, mas o que vê o Pai fazer: porque tudo o que ele faz, o Filho também o faz da mesma maneira" (João 5,19).

Colhozeh, eol-ho'-zeh (Hebraico.)- totalmente um vidente, isto é, de Deus; todos os profetas.

Pai de Shallun, que reparou o portão da fonte e o muro da piscina de Selá, ou Shiloah, na reconstrução do muro de Jerusalém após o cativeiro babilônico (Ne 3:15). Pai de Baruque da tribo de Judá (Ne 11,5).

Metafísico . A inteligência divina, a luz e sabedoria espiritual onisciente e onisciente, que é Deus e abraça a verdadeira compreensão de todos os profetas; pois é totalmente vidente, ou seja, de Deus, a fonte de toda a verdadeira percepção e conhecimento.

Colosse (A.V., Colosse), co-los'-s³/₄ (Grego.)--punição; correção; disciplina, ou seja, instrução; penalidade, ou seja, punição retributiva.

Uma cidade da Frígia na Ásia Menor. A Epístola de Paulo aos Colossenses foi escrita para a assembléia cristã neste lugar (Col 1:2). Colossae foi destruída por um terremoto por volta de 65 D.C., durante o reinado de Nero, e foi reconstruída.

Metafísico . Uma agregação de pensamentos na consciência do homem que diz respeito à atividade da lei de semear e colher (punição, ou seja, punição retributiva), como está estabelecido em Gálatas 6:7: "Não vos enganeis; Deus não é escarnecido: pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará". Porque quem semeia até sua própria carne, da carne ceifará a corrupção; mas quem semeia até o Espírito, do Espírito ceifará a vida eterna". medida que o pensamento Cristo e o Espírito Cristo são

introduzidos mais plenamente neste estado de consciência, o indivíduo reconhece mais o lado corretivo e instrutivo (correção, disciplina, ou seja, instrução) dos castigos aparentes, que são o resultado de erros. Ao se agarrar ao bem, o erro aparente cai e ele se estabelece somente no bem.

Colossenses, co-los'-si-ans;

Habitantes de Colossos. A referência aqui é para os cristãos neste lugar a quem Paulo escreveu sua Epístola.

Metafísico . Os pensamentos que compõem o estado de consciência Coloss^{3/4} (ver COLOSS®). A assembléia cristã em Coloss^{3/4} são os pensamentos despertados que vêm a verdade a respeito da bondade de Deus e a irrealidade de todos os erros aparentes com suas atividades desarmônicas.

Consolador, o... O Espírito Santo, o único intérprete autorizado do evangelho de Jesus; Aquele que nos dá conforto e ânimo e nos revela a Verdade de Deus.

mandamentos... deixando de ter a ver com a lei ou com o funcionamento ordeiro dos princípios divinos. Moisés representa a fase da lei "Tu não deverás"; Jesus representa a fase da lei "Tu deverás".

Isto é comandar, controlar e dirigir cada pensamento de acordo com a lei harmoniosa do amor uns aos outros.

comunhão - compartilhar as profundas aspirações de nosso coração com o Pai residente e ouvir Sua "voz ainda pequena" (I Reis 19:12).

comunhão, guardar segredo - Há momentos em que é para nosso próprio benefício espiritual e para a glória de Deus manter as coisas escondidas e, como Maria, ponderá-las em nosso coração até o devido tempo para expressão. Há alegrias do Espírito que são segredos entre um homem e seu Senhor. Sente-se um sentimento de condenação e esgotamento se ele fala muito livremente de sua comunhão com o Senhor.

companhia--Associação daqueles que estão em harmonia divina. Esta comunhão perfeita é melhor encontrada por aqueles que praticam a

comunhão silenciosa com Deus.

bússola, pontos da... Em simbologia bíblica, leste significa o interior, que é espiritual; oeste, o exterior, que é expressão; norte, o acima, ou intelecto; sul, o abaixo, ou físico.

compaixão, divina-No coração de Deus existe uma ternura eterna e misericórdia para Seus filhos. "Jeová é bondoso e misericordioso" (Salmos 145:8).

compaixão, humano - Uma característica do amor e da misericórdia, motivada por um coração compreensivo. Uma mente compassiva vê o erro, mas não condena. "Nem eu te condeno: segue teu caminho; a partir de agora não peques mais" (João 8:11).

compensação, lei de... A ordem sob a qual se recebe uma remuneração justa. A lei de indenização é universal e não está sujeita a exigências pessoais. Se a mente está voltada para o homem como recompensa, ela está afastada da lei divina.

Conaniah, eon-a-nl'-ah (Hebraico.--Jah é fundador; Jeová nomeou; Jah fez; feito por Jeová; Jah sustentou.

Um levita que governou os dízimos e dedicou coisas na casa de Jeová durante o reinado de Ezequias (II Cr 31:12). Um chefe dos levitas no reinado de Josias; ele, juntamente com alguns outros, deu grande número de gado e bois aos levitas para as ofertas de Páscoa (II Cr 35:9).

Metafísico . O amor (os homens chamados Conaniah eram da tribo de Levi) expresso em adoração e serviço. Não pode haver verdadeira adoração ou serviço além do amor, pois o amor é estabelecido e sustentado por Jeová (feito por Jeová, Jah tem sustentado). É a própria essência de Jeová, pois Deus é amor, e o amor é a qualidade espiritual que é designada pelo Senhor como o fator governante na consciência do homem que ele libera para Deus, em tudo o que ele afirma e realiza para ser espiritual (os dízimos e as coisas dedicadas). Em todos os sacrifícios também (a desistência de pensamentos e atividades inferiores que podem ser transmutados em

energia espiritual, vida, força e substância) o amor desempenha um papel muito importante.

concentração - um centro de pensamento; um núcleo de fé ou de confiança espiritual. A centralização da atenção em uma determinada ideia. A concentração forma uma pedra de carga mental na mente para a qual a substância do pensamento se precipita como limalhas de ferro para um ímã, levando as forças, sejam elas mentais ou físicas, a um propósito comum.

Concepção - Poder de formar ideias em substância; a encarnação de uma ideia.

condenação, perigo... - Condenar, condenar significa "pronunciar o erro". Há sempre uma causa para cada tangente mental, e aquilo que mataria o homem dos sentidos, raiz e ramo, tem seu ponto de partida da linha de harmonia no pensamento da condenação. Em João Batista parecia uma virtude, na medida em que ele condenou seus próprios erros, mas isto levou a sua condenação de Herodes, através da qual ele perdeu sua vida. Devemos aprender com isso que a condenação é uma prática perigosa.

condições, mal... Na Mente Divina não há reconhecimento de condições malignas. Tais condições não têm base na realidade. Para nos livrarmos de qualquer aparência do mal, mudemos nosso pensamento imediatamente e comecemos a construir uma consciência que não conhece nada além do bem. Afirmemos: "Eu sou uma criança do Absoluto. Deus é bom, e eu sou Seu filho perfeito". Tudo o que entra em minha vida é bom".

Coniah, co-nl'-ah (Hebraico.)-Jah está fundando; Jeová está se estabelecendo, ou seja, estabelecendo; Jah está criando.

Uma torcida de Judá que reinou cerca de três meses e depois foi levado cativo para a Babilônia, enquanto Zedequias foi feito rei em seu lugar (Jer. 37:1). Conias era o filho de Jeoiaquim, e era um governante malvado, como seu pai havia sido antes dele.

Metafísico. Coniah é uma forma abreviada de Jeconiah e Jehoiachim. (Ver JECONIAH e JEHOIACHIM).

conquistador -ly, aquele que alcança o domínio sobre a consciência sensorial. "Somos mais que conquistadores através daquele que nos amou" (Rm 8,37).

Consciência.

Metafísico . Consciência é saber que sabemos; aquela fase de saber pela qual tomamos conhecimento de nossa existência e de nossa relação com o que chamamos de ambiente. O meio ambiente é feito por ideias mantidas em mente e objetivadas. As ideias que são mantidas em mente são a base de toda consciência. A natureza das ideias sobre as quais a consciência é formada dá caráter a ela.

A mente subconsciente, ou consciência subjetiva, é a soma de todo o pensamento passado do homem. Ela pode ser chamada de memória. O subconsciente às vezes age separadamente da mente consciente; por exemplo, nos sonhos e em seu trabalho de realizar funções corporais, como a respiração e a digestão. A mente subconsciente não tem o poder de fazer o pensamento original. Ela age sobre o que lhe é dado através da mente consciente ou supraconsciente. Todas as nossas atividades involuntárias, ou automáticas, são da mente subconsciente; elas são o resultado de termos nos treinado pela mente consciente para formar certos hábitos e fazer certas coisas sem ter que centrar nosso pensamento nelas conscientemente.

A mente supraconsciente, consciência de Cristo ou consciência espiritual, é um estado de consciência que se baseia em ideias verdadeiras, em uma compreensão e realização da Verdade espiritual.

A consciência pessoal é formada a partir de ideias limitadas e egoístas.

A consciência sensorial é um estado mental formado por acreditar em e agir através dos sentidos. É a consciência da serpente, iludida pela sensação. Como um indivíduo se apega a tudo o que pensa, o resultado de sua consciência sensorial formadora é que ele retira sua consciência do Espírito, e perde a conexão consciente com sua Fonte. Para tirar uma pessoa da consciência sensorial, é necessária a compreensão da necessidade da unidade consciente com o Pai; também a determinação de retornar a essa

unidade consciente com Deus na qual se decide: "Eu me levantarei e irei para meu Pai".

A consciência material é muito parecida com a consciência pessoal e sensorial. É um estado de espírito baseado na crença na realidade da materialidade, ou em coisas como elas aparecem. É a mente carnal expressando sua descrença na onipresença de Deus.

Um estado de consciência é uma certa fase da mente construída através do pensamento de alguma ideia em particular. À medida que você continua em sua expressão da Mente Divina, você vai descobrir que tem muitas fases da mente em si mesmo com as quais lidar. A estas chamamos de "estados de consciência".

É muito importante compreender nosso lugar de consciência no crescimento espiritual porque, embora todas as ideias divinas - como amor, vida, substância e inteligência - sejam eternas e onipresentes, elas não o são para nós até que as incorporemos em nossa consciência. A menos que saibamos disso, podemos estar satisfeitos com um conceito intelectual sobre elas, ou nos enganarmos com o pensamento de que, porque a vida é eterna, nossa consciência ou não consciência desse fato não pode fazer diferença. A consciência da vida eterna coloca uma pessoa na corrente da vida que nunca falha. Sem esta consciência, a dissolução resultará e o espírito, a alma e o corpo serão separados.

O homem funde sua consciência com o Absoluto, harmonizando todas as suas ideias com as ideias ilimitadas da mente Cristo. Isto é realizado por sua compreensão da Mente Divina e de suas leis. O alimento necessário para o homem é a palavra de Deus. Sem ela não há sustento para a consciência espiritual, e a alma e o corpo perecem de fome.

No estudo das coisas relativas à religião, devemos ter em mente as três atividades da consciência: espiritual, psíquica e física. O espiritual é o reino dos princípios absolutos; o psíquico é o reino das imagens do pensamento; o físico é o reino da manifestação. O homem bem equilibrado e desenvolvido, do qual Jesus é o tipo, compreende e ajusta conscientemente seu espírito, alma e corpo como um todo, e assim cumpre a lei de seu ser.

Aqueles que estão a caminho desta conquista têm várias experiências, que são simbolicamente expostas nas Escrituras.

É pensando sobre as ideias da Mente Divina que o homem se torna consciente da Mente Divina. consciência - Há uma bondade divina na raiz de toda a existência. Não é necessário ceder detalhe o lugar de residência de cada parte senciente desta bondade central, pois ela está lá, onde quer que você olhe e sempre que você olhar. Nenhum homem é tão humilde, mas que ao toque de sua fonte secreta esta bondade divina pode ser trazida à luz nele. Esta bondade dorme nos recessos de cada mente e surge quando menos se esperava. Muitos a sufocam por anos, talvez por idades, mas eventualmente seu dia chega, e há um dia de contas. Esta é a lei do equilíbrio universal - o equilíbrio do Ser. Ela não pode ser posta de lado com filosofias transcendentais ou negações, assim como não pode ser sufocada pelas forças das paixões cegas.

Quem quer que tenha sentido a picada da consciência tem sido falado pelo Espírito Santo. Quem quer que tenha se sentado aos pés de suas próprias convicções interiores, tem consciência da presença de Deus.

consciência, acusando - Um estado de espírito que se recusa a remir pecados passados e mantém um estado de autocondenação e remorso.

mente consciente - A mente que faz a pessoa conhecer suas operações mentais e seus estados de consciência; aquela fase da mente na qual a pessoa está ativamente consciente de seus pensamentos. A mente através da qual o homem estabelece sua identidade.

consciência - O senso de consciência, de saber. O conhecimento ou a realização de qualquer ideia, objeto ou condição. A soma total de todas as ideias acumuladas e que afetam o ser presente do homem. A composição de ideias, pensamentos, emoções, sensação e conhecimento que compõe as fases consciente, subconsciente e supraconsciente da mente. Inclui tudo aquilo de que o homem está consciente: espírito, alma e corpo.

É muito importante compreender a importância de nossa consciência no crescimento espiritual. As ideias divinas devem ser incorporadas à nossa consciência antes que elas possam significar algo para nós. Um conceito

intelectual não é suficiente. Ficar satisfeito com um entendimento intelectual nos deixa sujeitos ao pecado, à doença, à pobreza e à morte. Para assegurar a continuidade do espírito, da alma e do corpo como um todo, devemos sempre procurar incorporar as ideias divinas em nossa mente. A consciência da vida eterna coloca uma pessoa na corrente da vida que nunca falha.

consciência, ascender em... ascender aos reinos espirituais da mente.

consciência, corpo - a mente subconsciente em seu trabalho no corpo - reparando, renovando e conduzindo as funções do corpo em harmonia e saúde se ideias corretas forem dadas a ele, ou desintegrando o organismo e produzindo ação desarmônica das funções se pensamentos inverídicos forem semeados na mente.

consciência, centros de... O reino subconsciente no homem tem doze grandes centros de ação.

Cada um desses doze centros tem o controle de uma determinada função na mente e no corpo. Os doze centros são: fé, força, julgamento, amor, poder, imaginação, compreensão, vontade, ordem, zelo, renúncia (ou eliminação), e vida.

consciência, Crist--Consciência construída de acordo com o ideal de Cristo, ou em relação absoluta com o Pai. A mente perfeita que estava em Cristo Jesus.

consciência, iluminada - Uma mente purificada pela luz da Verdade.

consciência, interior... O reino da super-mente, em contraste com o exterior ou consciente.
mente.

consciência, material - um estado de espírito baseado na crença na realidade da materialidade, ou coisas como elas aparecem. É a mente carnal expressando sua descrença na onipresença de Deus.

consciência, negativa - Uma mente repleta de pensamentos não semelhantes a Deus, tais como medo, ódio, ganância, luxúria, ressentimentos, desânimo, doença e pobreza.

consciência, positivo - Uma mente cheia de pensamentos de Deus, tais como poder, força, generosidade, pureza e otimismo.

consciência, sentido - Um estado mental que acredita e age através dos sentidos. Para sair da consciência dos sentidos, decidimos voltar à consciência unificada com Deus. "Levantar-me-ei e irei para meu Pai" (Lucas 15:18).

consciência, Filho de Deus - Um estado de espírito que é consciente do homem ideal de Deus. consciência, espiritual--(ver consciência de Cristo)

consciência, fases de consciência total, subconsciente e supraconsciente da mente trabalhando como um todo, como uma unidade.

Consagração - A dedicação do pensamento cotidiano a Deus; uma entrega completa de si mesmo a Deus. A mente inteira é colocada sob o controle da consciência de Cristo com devoção integral às ideias espirituais. É a única maneira de aperfeiçoar a paz de espírito. Consagração também significa a aplicação de todo o tato, habilidade e inspiração para trazer outros homens para a luz de Cristo. Assim, o mundo inteiro deve ser trazido para o rebanho de Cristo e transformado pela Verdade. "Quem então se oferece voluntariamente para se consagrar hoje a Jeová" (I Cr 29,5).

contemplação-Uma forma de meditação; um pensamento de se tornar um filho de Deus.

convalescença - aquele período durante o qual a vida pura do alto está purificando a consciência, e as águas da negação estão recuando. O corpo nem sempre recupera sua condição natural, mas há uma recuperação gradual.

conversão - "A experiência associada e envolvendo uma adoção definitiva e decisiva da religião, especialmente de uma religião cristã" (Webster). A conversão é uma mudança de coração e é uma experiência real, mas é

meramente introdutória à nova vida em Cristo. Quando uma pessoa chega a uma certa consciência exaltada através do exercício de sua mente ao pensar sobre Deus e Suas leis, ela é elevada acima dos pensamentos do mundo a um reino celestial. Este é o início de sua entrada no reino dos céus. Quando o homem atinge este alto lugar na consciência, ele é batizado pelo Espírito; isto é, sua mente e até mesmo seu corpo são sufocados com essências espirituais, e ele começa o processo de se tornar uma nova criatura em Cristo Jesus.

convicção - O estado de estar convencido. É a garantia divina que chega a um quando ele está plenamente satisfeito com o valor da Verdade. A convicção se recusa a ser influenciada pelos sentidos porque está fundada no pensamento espiritual.

cordas, flagelo de (João 2:15); uma corda ou cordão feito de juncos.

Metafísico . O "flagelo dos pequenos cordões" (A.V.) significa a palavra formulada ou a declaração de negação. Quando negamos em termos gerais, apagamos ou limpamos toda a consciência, como tomar um banho; mas pecados secretos podem se esconder nas partes internas e permanecer. As palavras que as alcançam não são as grandes, como "Sou um com a onipotência; meu ambiente é Deus", mas algumas declarações pequenas e definidas, que as cortam como chicotes.

cabos, flagelo de... A declaração específica de negação. A negação geral limpa a consciência, mas pecados secretos podem ainda espreitar nas partes internas. Pequenas declarações definidas que as cortam como chicotes irão apagar essas transgressões específicas. "E fez um flagelo de cordas, e lançou tudo fora do templo, tanto as ovelhas como os bois" (João 2:15).

Corinto, coríntio-ornamento; ornamentação; beleza

Uma cidade da Grécia, onde foi estabelecida uma assembléia cristã. Foi para essa assembléia que Paulo escreveu suas duas Epístolas aos Coríntios (I Cor 1:2; II Cor 1:1).

Metafísico . Corinto (ornamento, beleza), a 40 milhas a oeste de Atenas, continha o templo grego de Vênus, que era dedicado ao culto do amor.

Assim, discernimos que ele estava no centro do amor em consciência de que a Verdade procurava fazer um trabalho. Paulo aqui é referido como a palavra Verdade, e Corinto é o centro do amor. Paulo escreveu seu poema sem igual sobre o amor aos coríntios. Mas este centro foi em grande parte entregue à licenciosidade. Sob o disfarce da religião, mais de mil cortesãs foram presas ao templo de Vênus em Corinto como assistentes, diz a história secular. Assim, a necessidade de purificação e de elevação dos afetos aqui no centro do amor na consciência humana é muito grande quando a palavra da Verdade entra pela primeira vez para fazer seu trabalho redentor.

A passagem de Paulo de Atenas para Corinto (Atos 18:1) significa a retirada do poder da palavra da Verdade do centro intelectual (Atenas) e sua entrada no centro do amor (Corinto).

Corinthians, co-rln'-thi-ans de ou pertencentes a Corinto.

Pessoas que viviam em Corinto (Atos 18:8; II Cor. 6:11).

Metafísico . Os pensamentos que compõem o centro do amor em consciência. Cornelius, cTMr-ne'-ll-us (Lat.)-- como um chifre; chifrar; excitado; inabalável.

Um centurião que vivia na área C® (Atos 10:1-48); ele era um homem devoto, e foi mandado em uma visão por um anjo chamar Pedro para vir e instruí-lo no caminho da Verdade de forma mais perfeita. Pedro foi mostrado por seu sonho ou visão que ele deveria ir para Cornélio mesmo que o homem fosse um gentio, pois Deus o havia purificado e ele não era mais comum ou impuro (os judeus pensavam que todos os gentios eram vis e impróprios para o reino de Deus).

Metafísico . Segundo a história bíblica, Cornélio foi o primeiro gentio a aceitar o cristianismo através do ministério dos apóstolos; ele era um homem de alto nível e autoridade. Há duas fases do significado que ele tem na consciência individual; elas são sugeridas nas explicações a seguir:

Primeiro, o aspirante espiritual está constantemente descobrindo que as fases de sua vida devem ser corrigidas - deslocadas de uma base material para uma base espiritual. Tal necessidade de mudança é representada em

Atos 10:30-48 por Cornelius, centurião, comandante de uma centena de soldados. Cornelius representa o orgulho de posto (como um chifre) ou poder de posição; também uma natureza naturalmente dura e inabalável (como um chifre, inabalável).

O homem material pode dar grande importância à sua posição na vida, pois ele a compara com a posição daqueles que o rodeiam. Ele pode também sentir que seu poder depende da posição que ele ocupa. Você se lembrará que este mesmo ponto surgiu com os discípulos, quando eles estavam discutindo quem deveria ser o maior no reino dos céus. Jesus mostrou-lhes claramente que o serviço, e não a posição ou o poder material, era a coisa a ser desejada.

O orgulho do posto e da posição não se limita a coisas e pessoas externas. Encontramos a tendência autocrática que se manifesta na maneira como lidamos conosco mesmos, menosprezando algumas fases de nosso ser e dominando tiranicamente outras. O caminho Cristo é o da redenção e do cumprimento; é servir às condições da mente e do corpo, bem como às da vida exterior, com aquele grande ideal corretivo que amorosamente conquista todas as coisas para a retidão da ordem divina. O poder exercido para produzir

A obediência servil nunca traz o maior retorno. O poder do amor traz resultados ricos porque suscita uma resposta amorosa e sincera.

Quando Cornelius enfrentou este assunto em si mesmo, ele começou a jejuar e a rezar. Jejuar, neste caso, refere-se à desistência das ideias e práticas que alimentaram as ideias de avanço pessoal, e a oração é a comunhão com o Espírito que melhora a qualidade da alma. Estes exercícios espirituais aumentam naturalmente a fé, que é retratada como o envio de Cornélio a Pedro. Este trabalho do Espírito no ego pessoal retrata claramente a universalidade dos princípios divinos, e a fé proclama: "De uma verdade eu percebo que Deus não respeita as pessoas". Seguindo este grande passo no progresso espiritual vem a instrução nos princípios de Cristo que finalmente resulta em uma efusão do Espírito Santo e o batismo de todo o homem na consciência espiritual.

Segundo, Cornélio, o primeiro gentio conhecido convertido ao método de redenção de Jesus Cristo, representa o que na consciência, que, não mais preso ao espetáculo exterior e à formalidade, busca verdadeiramente a Deus. Cornelius tipifica aquilo em nós que comunga com o Pai (ele era um homem devoto) e alimenta a alma com luz e amor divinos para viver a vida espiritual e tornar prática de todas as maneiras a compreensão da Verdade assim obtida.

O homem que vem e está diante de Cornélio é um anjo do Senhor, ou aquela alta faculdade perceptiva espiritual dentro da alma que sempre habita na presença do Pai; sua missão é nos trazer mensagens diretamente de Deus, quando tivermos aberto nossa mente ao Espírito o suficiente para receber.

Neste caso, a mensagem revela a Cornélio (ou aquele em nós que busca uma base espiritual mais elevada) como abrir o caminho para a luz da fé espiritual, aqui tipificada por seu envio para "Simão, que tem o sobrenome de Pedro". A atitude inabalável da mente é boa quando se trata de alcançar a compreensão e a prática espiritual.

corruptível - O corpo corruptível é aquele que está sujeito à decadência. Quando se transforma em corpo espiritual, ele se torna incorruptível e é duradouro para sempre. "Este corruptível deve se revestir de incorruptibilidade" (I Cor. 15: 53).

Cos (A.V., Coos), cos.

Uma pequena ilha no ® mar degean, ou Arquipélago *Grego* (Atos 21:1); Paulo parou lá por um dia enquanto em uma de suas viagens missionárias.

Metafísico . Cos significa cume; Rodes, rosas; Fenícia, terra de palmeiras; Chipre, justiça. Estes lugares simbolizam certas fases agradáveis de consciência no indivíduo que está procurando o mais alto, mas não estão, estritamente falando, no plano espiritual.

Cosam, co'-sam (Grego. de Hebraico.)-- adivinhação; um oráculo; um vidente.

Pai de Addi e filho de Elmadam, nomeado na genealogia de Jesus Cristo

(Lc 3,28).

Metafísico. Clara percepção espiritual e percepção da Verdade

(um adivinhador, um adivinhador, um oráculo, um vidente). cosmos-- Ordem; sistema; harmonia; o oposto de caos. O universo é um cosmos porque expressa a Mente Divina, a essência de toda harmonia e ordem.

Conselho (Atos 6:15).

Metafísico. A consciência inteira.

Um estado de consciência no qual o homem se separou de uma associação espiritual íntima com o Pai e, portanto, não tem o benefício da sabedoria divina em seus assuntos.

coragem - Uma qualidade espiritual que permite permanecer posicionado e centrado em Deus em meio a grandes dificuldades e perigos. A compreensão de que o Deus Todo-Poderoso do universo é uma presença espiritual que se esforça constantemente para se expressar em e através de nós nos enche de nova coragem e de um destemor que está além de qualquer descrição. "Sede fortes e deixai que vosso coração tome coragem" (Salmos 31:24).

Um acordo solene ou compacto entre duas ou mais partes. "Meu pacto será firme com ele" (Salmos 89:28).

pacto, novo - Jesus estabeleceu uma nova e mais elevada consciência para o homem e ensinou e praticou a verdade do reino interior. Este ensinamento é conhecido como o "novo pacto" (Hebraico. 12:24). O novo pacto deve ser escrito no coração de cada pessoa.

Pacto, Arca do... (ver Arca do Pacto) cobiça - desejo insaciável de possuir aquilo que pertence a outro. A cobiça não tem sabedoria. Quando um homem desiste de suas exigências, ele faz coisas tolas para obter a posse do objeto cobiçado. "Não cobiçarás" (Êxodo 20:17). (ver acquisitiveness).

Cozeba (A.V., Chozeba), co-ze'-ba (Hebraico.)-- voando; falso; enganoso; iludindo com falsas esperanças, ou seja, ídolos.

O mesmo lugar que Chezib e Achzib (I Cron. 4:22).

Metafísico. Ver CHEZIB e ACHZIB. Criação.

Metafísico . A criação pressupõe um criador. O criador é Deus, Mente Divina. Deus cria pelo poder de Sua palavra: "Deus disse...e assim foi".

A Palavra de Deus é o Logos divino, o poder criador de Deus expresso no fiat, "Que haja", "e foi". O Logos, ou Palavra, inclui todos os atributos de Deus.

A ideia que uma palavra contém lhe dá caráter e poder. O caráter da criação de Deus é "bom" e "muito bom". Não há outro criador além de Deus.

Ele fez tudo isso. A criação de Deus estava no reino das ideias, no ideal, em mente. O universo e o homem são potencialmente perfeitos. A expressão e manifestação da criação perfeita e ideal foi deixada ao homem, e ele não foi fiel a sua confiança, mas usou seu poder dado por Deus para expressar outros que não os ideais divinos; isto é o que faz o mal aparecer, diante da verdade de que Deus fez tudo o que é e de que tudo o que Ele fez foi bom.

Não há realidade nas desarmonias trazidas pelo homem; elas são simplesmente uma relação errada das coisas, trazida pela ignorância e por conceitos falsos e limitados da criação de Deus. Somente aquilo que é criado por Deus é real, duradouro e permanente. Se o inverídico fosse real, não poderia ser mudado. Somente as coisas espirituais são eternas e reais.

As desarmonias no mundo podem ser eliminadas eliminando-as da mente do homem. Isto pode ser feito entendendo que a criação de Deus é tudo o que existe e sabendo que ela é boa. Desta forma, os ideais divinos são estabelecidos na mente, e pela lei da ação mental são expressos, trazendo assim à manifestação a perfeição que sempre existe no ideal.

A lei da ação mental pode ser descrita em três etapas - mente, ideia, manifestação. Primeiro, deve haver mente; segundo, tudo existe primeiro como uma ideia em mente; terceiro, o poder inerente e a inteligência na ideia faz com que ela aja ou se expresse, e quando ela é expressa, temos a manifestação.

O homem faz parte do processo criativo para expressar o ideal divino. Quando ele se conhece como a descendência perfeita da Mente Divina, ele expressa a perfeição. Quando ele mantém o pensamento de si mesmo como pecaminoso, e do universo como imperfeito, ele expressa aquelas ideias falsas e assim traz à manifestação todas as discórdias que aparecem. Isto é comer do fruto da árvore do bem e do mal -dualidade do pensamento, acreditar que há um poder do mal assim como um do bem, e construir ideias de erro em seus pensamentos.

O homem realiza seu grande trabalho de fazer com que as coisas se manifestem usando o poder da palavra; ele fala a palavra de forma audível, ou a fala silenciosamente como pensamento. Cada homem forma seu próprio mundo; seu caráter depende do caráter de sua palavra. É seu privilégio deixar de usar todas as palavras falsas e usar somente a palavra de Deus, pela qual ele trará à manifestação o reino de Deus sobre a Terra.

criação - O plano original de uma ideia em espírito. O fundo do universo visível são tanto as ideias criativas originais quanto as que são trazidas à tona como coisas terrenas. No processo criativo, a Mente Divina primeiro idealiza-se a si mesma. Nas Escrituras esta ideia é chamada Jeová, significando EU o sempre vivo - Aquele que é eterno. A criação é levada adiante através da atividade do Espírito Santo.

A ordem de criação é do sem forma para o formado, do invisível para o visível. Isto continua perpetuamente, e nunca há um começo ou um fim para o processo. O ideal está continuamente se derramando em sua criação e elevando-a cada vez mais e mais alto. Além da mente, nada pode ser feito. O homem, em sua formação e manifestação, usa em sua mente o mesmo processo criativo que Deus usa. Primeiro é a mente; depois a ideia em mente; depois a materialização da ideia.

O primeiro capítulo do Gênesis descreve a ação criativa da Mente Universal no reino das ideias e não se refere ao mundo manifesto. Esta verdade é substanciada no capítulo 2d, onde se afirma que não havia um homem para cultivar o solo. Isto prova conclusivamente que a primeira criação descrita está no reino das ideias.

(O relato da criação feito por Ferrar Fenton dá uma tradução esclarecedora do hebraico: "Por períodos Deus criou o que produziu os Sóis; depois o que produziu a Terra" [Gn. 1:1]. Isto está de acordo com a Verdade).

força criativa na mente do homem-espírito é a força criativa que trabalha constantemente no homem e em todas as outras criações. Aqueles que não conseguem reconhecer a mente-espírito que brilha dentro deles vivem em um estado contínuo de

escuridão e ignorância. Para eles, o Cristo Todo-Poderoso é inexistente. "E a luz brilha nas trevas; e as trevas não a apreenderam" (João 1:5).

inteligência criativa - a mente de Deus para sempre construindo Seu universo.

Princípio criativo - Deus como causa e força motriz em e através de toda a criação.

Crescens, crescens, cres'-ens (Latim) - crescendo; avançando; aumentando; alcançando a honra.

Um assistente de Paulo, que deixou Paulo e foi para Gálatas (II Tim. 4:10). O texto não está claro se ele foi à Gálatas para pregar o evangelho lá, ou se ele, como Demas, abandonou Paulo porque amava o mundo melhor do que as coisas do Espírito.

Metafísico . Havia cristãos na Galatia. Paulo foi lá para pregar, e sua Epístola aos Gálatas foi escrita para as assembléias cristãs em todo aquele país, ou província. Se Crescens foi lá a pedido, ou com o consentimento de Paulo, para ajudar a difundir e estabelecer a Verdade naquele lugar, ele significa o aumento e o crescimento de verdadeiras ideias na consciência. Por outro lado, se ele fosse à Gálatas num espírito egoísta, porque desejava uma atividade mundana em vez de uma Verdade, ele representaria um aumento do pensamento e da ação daquilo que pertence ao sentido, à consciência pessoal e limitada no homem. (Ver DEMAS.)

Cretanos (A.V., Cretas e Cretenses), cre'-tans --cortados; carnaís; carnaís.

Habitantes de Creta (Atos 2:11). "Um deles, um profeta próprio, disse, os cretenses são sempre mentirosos, bestas más, glutões ociosos" (Tito 1:12).

Metafísico. Pensamentos carnis, enganosos, glutões, pertencem à consciência carnal do indivíduo. (Ver CRETE.)

Em Atos 2:11, porém, vemos esses cretenses ouvindo em sua própria língua, dos apóstolos cheios de Espírito, as poderosas obras de Deus. Deve haver, portanto, algo na natureza aparentemente carnal do homem que possa compreender a Verdade Cristo, e assim ser elevado à compreensão e expressão espiritual.

Creta, creta -cortado; carnal.

Uma grande ilha no Mar Mediterrâneo; agora é chamada Candia. O barco no qual Paulo estava sendo levado para Roma para aparecer antes de César navegou perto desta ilha por algum tempo, e Paulo queria que os gerentes do barco ficassem em Creta para o inverno por causa dos perigos das tempestades naquela época do outono. Mas eles não o ouviriam (Atos 27:7-21).

Metafísico. A consciência material, sensual, mundana no homem, em oposição à consciência espiritual.
(carnal, carnal).

Crispus, cris'-lus (Lat.)--curled; encaracolado, enrugado.

Um homem em Corinto que se converteu ao cristianismo e foi batizado por Paulo. Ele era regente da sinagoga de Corinto (Atos 18:8; I Cor 1:14).

Metafísico. Crispus (enrolado), o regente da sinagoga, que acreditava com toda a sua casa, indica que a Verdade realmente engloba todo o homem. O consolo e o encorajamento que veio do Senhor em uma visão para Paulo (Atos 18:9) indicam o cumprimento da lei neste movimento da Verdade em sua obra de regeneração.

Cruz (João 19:17).

Metafísico . A cristalização de duas correntes de pensamento - o estado de consciência denominado mente sensorial. A barra perpendicular simboliza a corrente interna da vida divina; a barra horizontal simboliza a corrente transversal da limitação humana. A última simboliza a "mente da carne", também, e sobrecarrega o corpo com suas várias crenças errôneas. O centro de ação desta mente sensorial está no cérebro, e lá ela tem que ser encontrada na superação final que o EU empreende: "O lugar chamado O lugar de um crânio".

A Cruz - A Cruz representa aquele estado de consciência denominado "mente mortal". Esta é também a "mente carnal" de Paulo, e ela sobrecarrega o corpo com suas várias crenças errôneas. "Ele saiu, carregando a cruz para si mesmo" (João 19:17). O centro de ação desta "mente carnal" está no cérebro, e é aqui que ela tem que ser encontrada na superação final que o EU empreende. "O lugar chamado O lugar de um crânio" (João 19:17).

A Cruz não é um fardo como comumente entendido, mas um símbolo das forças do homem ajustadas em sua relação correta.

coroa - Aquela que confere honra ou esplendor. O mais alto estado ou qualidade. A coroa da vida eterna é o prêmio para todos os que superam a mente carnal.

Crucificação, de Jesus.

Metafísico. A renúncia de toda a personalidade. Filhote (A.V., Chub), filhote (Hebraico.)--espinho; um espinho.

Provavelmente, uma tribo núbia. Ezequiel a nomeou (com Etiópia, Put, Lud e outros povos! para destruição pela espada (Ezek. 30:5). "Os que sustentam o Egito cairão; e o orgulho de seu poder descera".

Metafísico . Um estado de pensamento sombrio e espinhoso que dá sua substância para a construção e sustentação da consciência egípcia. (Ver EGYPT.)

crucificação - a travessia em consciência dos erros que se tornaram estados de mente fixos; a rendição ou morte de toda a personalidade para que a

Mente Cristo possa ser expressa em toda a sua plenitude.

A crucificação de Jesus representa o apagamento da personalidade da consciência. Nós negamos o eu humano para que possamos nos unir com os abnegados. Abdicamos do mortal para que possamos alcançar o imortal. Dissolvemos o pensamento do corpo físico, para que possamos realizar o corpo espiritual.

Cun (A.V., Chun), cun (Hebraico.)-- fundação; firme e estável.

Uma cidade síria de Hadarezer, da qual David tirou muito latão que Salomão usou mais tarde na construção do Templo (I Cr 18:8); em II Samuel 8:8, esta cidade é chamada Berothai.

Metafísico . A construção da vida e substância divina em consciência, preparando para o estabelecimento (formar, preparar, estabelecer firmemente) da mente e do corpo em existência duradoura e perfeição. A base para uma estrutura corporal imortal e incorruptível é colocada em um caráter reto (permanecer em pé) e em uma compreensão e realização da vida e substância do próprio ser como espiritual, imutável, eterno. A passagem de Cun para as mãos de David significa que se está entrando em uma melhor compreensão desta verdade. (Ver BEROETHAI.)

Copo (João 18:11).

Metafísico. "O cálice que o Pai me deu" é a consciência da vida eterna.

Isto deve ser alcançado através de uma cruzada total, ou crucificação, do eu pessoal, tanto em seus planos objetivos como subjetivos de vontade; daí "eles o levaram para longe" (João 18:12, A.V.) para que outros processos da lei divina pudessem ser realizados.

"Pai, se quiseres, retira de mim este cálice; todavia não seja feita a minha vontade, mas a tua" (Lc 22,42). Este foi o cálice da nova vida espiritual, que neste mesmo capítulo Jesus é registrado como tendo dado a seus discípulos. Quando o homem afirma a vida espiritual, ele deve estar preparado para incorporar essa vida em sua alma e em seu corpo. Esta incorporação nem sempre é uma tarefa fácil, devido à indiferença das faculdades às ideias espirituais. Por isso, às vezes, quando as mudanças que estão sendo sofridas

parecem tão difíceis para o ser humano, é muito tentado a rezar para que se permita, se possível, continuar sob o pensamento da velha raça, em vez de elevar-se na alma e no corpo ao lugar de realmente revestir-se de Cristo na plenitude do que este termo implica.

Beber do copo (Matt 20:22, 23) significa ter fé, acreditar, antes de se poder compreender plenamente. Somente aqueles que estão preparados no princípio podem compreender a lei do princípio. O trabalhar a partir da lei justa coloca cada um onde ele pertence.

copo... A consciência da vida eterna. Isto deve ser alcançado por uma travessia total fora do eu pessoal. Este é "o cálice que o Pai me deu" (João 18,11).

maldição - Afirmar o mal para ou sobre algo ou alguém. A maldição tem uma variedade de significados, como usado nas Escrituras. Toda a família humana é retratada como sob a maldição de Deus por não trazer o bem espiritual, por causa da desobediência e da inobservância da lei divina. "Se não ouvirdes, e se não o fizerdes ouvir de coração, para dar glória ao meu nome, diz Jeová dos Exércitos, então eu enviarei a maldição sobre vós, e amaldiçoarei vossas bênçãos; sim, eu já as amaldiçoei, porque vós não o fazeis de coração" (Mal. 2:2).

Deus é amor, e a lei de amor de Deus não pode ser quebrada. O homem traz o mal sobre si mesmo por não obedecer à lei. Jesus redimiu a humanidade da antiga maldição de Jeová, mas os próprios homens são responsáveis por evitar a transgressão da lei. "Cristo nos redimiu da maldição da lei" (Gal. 3:13).

Cush (em A.V., Gen. 2:13, Etiópia) cush (Hebraico.)-- tipo fogo; queimado; enegrecido; combustível; Etiópia.

Filho mais velho de Presunto. O país onde os descendentes de Presunto se estabeleceram--Etiópia (Salmos 7).

Metafísico . Ham tipifica o físico no homem, em sua expressão muito tendenciosa, material, sensual. O físico sempre foi visto como algo muito material e como sendo vazio de inteligência e espiritualidade. Ele esteve na escuridão, e foi entregue à ignorância e à sensualidade, tendo a corrupção

como seu estado final. Cush representa este pensamento sombrio no qual o homem manteve seu corpo e suas atividades - a parte aparentemente mortal, física de si mesmo. Mas tudo isso vai mudar conforme ele percebe a Verdade e tenha em mente a ideia do corpo perfeito. Então as trevas desaparecerão, e até mesmo as próprias células do corpo brilharão na luz espiritual e na vida.

Cushan, cu'-shan (Hebraico.)-- negritude.

Supostamente a mesma pessoa que Cushan-rishathaim. rei da Mesopotâmia. *Metafísico*. Ver CUSHAN--RISHATHAIM.

Cushan-rishathaim (A.V., Chushan-rishathaim), eu'-shan-rish-atha'-m (Hebraico.)- negritude da injustiça; marca; falsidade; maldade; iniquidade; impiedade.

Um rei da Mesopotâmia, ou Aram-naharaim, em cujas mãos o Senhor entregou o povo de Israel porque eles serviram Balaão e Asheroth. Este rei oprimiu os israelitas por vários anos, mas finalmente foi derrubado e Israel foi entregue por "Othniel, o filho de Kenaz, o irmão mais novo de Calebe" (Juízes 3:8-10).

Metafísico . Um pensamento governante central no estado de erro de consciência que Aram-naharaim significa - a crença do intelecto não desperto no homem de que todo seu sustento vem do exterior e que ele não tem necessidade de compreensão espiritual e Verdade para sustentá-lo tanto no corpo quanto na alma. (Ver ARAMNAHARAIM).

Cushi, cu'-shl (Hebraico.)-como fogo; queimado; preto; combustível; um etíope.

Pai do profeta Sofonias (Sof. 1:1). O bisavô de Jehudi. Jehudi leu o rolo, escrito por Baruch como lhe foi dado por Jeremias, ao rei Jehoiachim, que o queimou (Jer. 36:14).

Metafísico . A escuridão e densidade do material, pensamento e crença sensual (semelhante ao fogo, queimado, negro, combustível, um etíope). O fato de os homens com este nome serem israelitas mostra que as tendências e desejos religiosos e as aspirações espirituais do indivíduo estão

perfurando esta escuridão; a escuridão está dando lugar à luz da Verdade, que estabelecerá o pensamento e a crença espiritual.

Cushite (em A.V., Num. 12:1, Ethiopian; em II Samuel 18:21, Cushi), cushÔte (Hebraico.) - as mesmas definições de Cushi.

A esposa de Moisés era uma mulher cuchita, e Miriã e Arão falaram contra Moisés porque ele havia se casado com uma mulher daquela raça (Números 12:1). Era também uma cuchita que Joab enviou a David para lhe falar do derrube e a morte de Absalom (II Samuel. 18: 21). Um Cushite era nativo da terra de Cush, ou Etiópia.

Metafísico. Um pensamento que pertence ao estado de consciência que o Cush tipifica. (Ver CUSH.)

Cuth, cuth (Hebraico.)- separação; medo;

Um lugar na Ásia, ou no interior da Mídia e Pérsia, de onde o rei da Assíria transplantou pessoas para Samaria depois de ter levado os israelitas em cativeiro (II Reis 17: 24); aqui o nome Cuthah é dado. Os homens de Cuth fizeram de Nergal seu deus (II Reis 17:30). Nergal significa grande herói e pertenceu ao planeta Marte. Em tempos antigos, entre os povos orientais, Marte era o símbolo da guerra e do derramamento de sangue.

Metafísico . Strife, raiva, medo e todos os erros, pensamentos e emoções guerreiras da consciência sensorial externa; estes queimam e destroem as próprias células nervosas do organismo, e trabalham contra a saúde, a paz e o bem-estar geral do indivíduo que lhes dá lugar.

Chipre, y'-prus- uma medida de milho; justiça.

Uma das maiores ilhas do Mar Mediterrâneo (Atos 13:4). Por estar muito próxima ao Egito, Ásia Menor e Fenícia, era um grande centro comercial. Suas terras eram muito férteis; suas florestas abundavam em madeira e eram ricas em minerais também. Foi colonizada primeiro pelos fenícios, mas nessa época havia muitos judeus e pessoas de outras nacionalidades. O cristianismo foi estabelecido lá muito cedo também.

Metafísico . Um estado de espírito justo, franco, honesto, justo, imparcial (justiça) estabelecido em um grau de substância (uma medida de milho); assim, ele se atrai para uma condição muito favorável e desejável. Este estado de consciência que o Chipre significa não é verdadeiramente espiritual, no entanto, ele precisa se estabelecer na Verdade a fim de dar frutos que sejam duradouros. (Veja cos.) Barnabé era natural de Chipre (Atos 4:36), e Chipre na consciência individual está em estreito contato com raciocínios intelectuais (os gregos) e formulou teologia (Antioquia). (Ver BARNABAS).

Cyrene, y-re'-ne (Grego.)-- frieza.

Uma cidade no norte da África (Marcos 15:21; Atos 2:10). Foi colonizada anteriormente pelos gregos, mas depois os judeus formaram uma grande porcentagem de sua população. Havia tantos judeus cirenianos em Jerusalém na época de Jesus e dos apóstolos que eles tinham lá uma sinagoga própria.

Metafísico . Um estado de pensamento fixo (muro) que foi fundado em raciocínios intelectuais (gregos) e foi construído e reforçado ainda mais por ideias religiosas antigas, estabelecidas e formais (judeus). Este centro de pensamento pertence mais ao sensual do que ao espiritual em nós, e precisa estar completamente imbuído da compreensão, do amor e da Verdade de Cristo, para que toda a frieza e dureza possam ser superadas.

Cyrenians, y-re'-n1-ans (de Grego.). Habitantes de Cirene (Atos 6:9).

Metafísico . Estados fixos de pensamento no reino do sentido, que se levantam e se opõem ao progresso futuro das ideias espirituais. Eles são estimulados pelos argumentos de Stephen, a razão iluminada.

Cyrus, y'-rus - o sol; raios do sol; talvez pastor.

Rei da Pérsia (II Cr 36:22). Ciro fundou o Império Persa, uniu a Mídia à Pérsia, conquistou a Babilônia e libertou os judeus (Esdras 1; 5:1317; Isa 44:28).

Metafísico . Em Daniel, a captura de Ciro do reino da Babilônia representa o retorno do homem a um estado de barbárie, já que, comparado com os babilônios, Ciro era um bárbaro.

O rei Ciro, que representa a vontade como governante em consciência de sentido, ou a ideia governante em consciência, foi "agitado" pelo Senhor, e ele fez uma proclamação no sentido de que tinha sido divinamente designado para construir uma casa para o Senhor em Jerusalém (Esdras 1:1, 2). Ciro era um rei pagão, mas o Senhor "despertou" seu espírito, ou o inspirou (raios do sol), a agir de uma forma bastante contrária a seu costume habitual. Com isto discernimos que o Senhor inspira os homens que estão abertos à Verdade, onde quer que eles se encontrem. Pode ser que você esteja na maioria das ocupações materiais e seus pensamentos sejam totalmente mundanos; contudo, se você foi "agitado" pelo Senhor, você pode começar imediatamente o movimento em direção a Jerusalém (o centro espiritual da consciência).

Há períodos em que os pensamentos se voltam para assuntos religiosos tão facilmente quanto as faíscas voam para cima. O homem imerso em sentido começa de repente a estudar assuntos pertencentes à alma; ele se junta a uma igreja, ou investiga a Metafísica Cristã. Isto é simbolizado pelo retorno dos filhos de Israel a Jerusalém.

Você algum dia "saiu daquela cidade", como disse Paulo em Hebreus, e agora deve voltar e levar todos os "vasos de prata, com ouro, com mercadorias, com animais e com coisas preciosas" (Esdras 1:6), que representam o fruto de sua experiência no sentido consciência. Assim, aprendemos que nenhum esforço é totalmente perdido, embora seja colocado em um campo aparentemente estéril. Os vasos que foram retirados do Templo em Jerusalém na época do cativo foram usados na adoração de falsos deuses na Babilônia; mas agora eles são devolvidos para serem usados novamente na adoração do verdadeiro Deus. Estes vasos representam nossa capacidade de apreciação - a capacidade de compreender ou medir a vida. O homem que está obtendo prazer das luxúrias da carne está medindo a vida - a única vida - antes dos falsos deuses, e está usando sua capacidade dada por Deus (vasos) para fazer isso. Ele está adquirindo experiência, gerando forças que eventualmente terá que dominar e retornar

ao Templo em Jerusalém. Nada se perde na economia divina, e na devida época o homem refinará cada pensamento e ação e extrairá o ouro dela - embora ele possa descobrir que se livrar da escória é um trabalho quente.

O significado de o rei Ciro fazer uma proclamação em todo o seu reino dizendo que ele deveria construir para o Senhor uma casa em Jerusalém é que a vontade, governando no sentido, discerne a Verdade e deseja permanecer na consciência da Verdade; portanto, procura estabelecer um lugar onde seus verdadeiros pensamentos (israelitas) possam adorar e comungar com a mente Cristo (Jeová).

D

**Dabbesheth (A.V., Dabbasheth), dab'be-sheth (Hebraico.)--
protuberância suave; corcunda de um camelo; massa de mel.**

Uma cidade fronteira de Zebulom, a oeste (Josh. 19:11).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos pertencentes à faculdade de ordem no homem (uma cidade de Zebulom). Estes pensamentos são ricos em substância (massa de mel), e são capazes de conservá-la para uso futuro no organismo (sugerido por uma corcunda de um camelo).

**Daberath (A.V., Josh. 21:28, Dabareh), dab'-e-rath (Hebraico.)-
palavras; oráculos; razões; falar depois de uma modalidade; qualquer coisa disposta em ordem; levando ao pasto.**

Uma cidade de Issachar que foi entregue aos "filhos de Gershon, das famílias dos levitas" (Josh. 21:28). Em Josué 19:12 é mencionado como estando na fronteira de Zebulom.

Dagon.

Metafísico . O entendimento de que pensar, falar e viver ordenadamente (palavra, oráculos, razões, falar depois de um modo, qualquer coisa disposta em ordem) leva à realização e demonstração de substância, suprimento,

prosperidade (levando ao pasto; pasto indica substância em uma forma em que pode ser utilizada pelo indivíduo).

Dagon, da'-gon (Hebraico.)--peixe; peixes pequenos; deus peixe; propagação abundante.

Um deus dos filisteus (Jz 16,23).

Metafísico . Um grande aumento dos pensamentos (peixes, propagação abundante). Este aumento do pensamento está em um plano de erro, de sentido, no entanto, e não no plano espiritual. Os filisteus simbolizam os estados de consciência estabelecidos nos sentidos; eles eram inimigos dos israelitas, que simbolizam os pensamentos verdadeiros. Os pensamentos que os filisteus representam em nós estão constantemente nos induzindo aos nossos sentidos externos para orientação e compreensão; eles nos levam para longe da Verdade espiritual. Seu deus, portanto, diz respeito aos raciocínios e atividades dos sentidos externos, e não ao espiritual e ao verdadeiro (ver BETH-- DAGON.)

Dalmanutha, dal-ma-nu'-tha (Grego.)-- ramo suspenso; balde.

O lugar na costa oeste do Mar da Galileia para onde Jesus foi com seus discípulos depois da alimentação da multidão com os sete pães e os poucos peixes pequenos (Marcos 8:10).

Metafísico . Uma faculdade em consciência (ramo suspenso) que tem apenas uma compreensão limitada e capacidade de conter as águas da vida (significada por balde). Jesus e seus discípulos cruzaram o Mar da Galileia (atividade da vida) em um barco a fim de alcançar Dalmanutha. Jesus não ficou muito tempo neste lugar, porque os fariseus O encontraram imediatamente e começaram a questioná-lo e a pedir um sinal: o EU não pode permanecer em uma condição de mente tão limitada e duvidosa, mas parte rapidamente "para o outro lado".

Dalmácia, dal-ma'-ti-a (Grego.)-- revestida; escondida; dissimulada; enganosa.

Uma província européia, no lado oriental do Mar Adriático, no que agora é conhecido como Turquia; foi para este lugar que Paulo enviou Tito para

pregar o evangelho de Cristo (II Tm 4,10).

Metafísico . Um estado de consciência enganador, enganador e enganador no indivíduo (camuflado, coberto, escondido, enganoso; uma província). Se for dado lugar a isso, faz com que se raciocine falsamente e se pense e aja sem sinceridade.

Dalphon, dal'-phon (Hebraico.)-- afogar, lágrimas, chorar copiosamente, se afogar em lágrimas.

Um dos dez filhos de Haman. Ele foi morto pelos judeus (Esth. 9:7).

Metafísico . Hanman, o inimigo dos judeus, era um agagita. Os Agagitas eram descendentes de Agag, que representa o Adversário na consciência individual. Dalphon significa uma tendência de pensamento que é muito vazante (gotejando, pingando, vazando), e não é nada firme; é muito solidário em sua natureza, com uma fraca simpatia humana (fluindo copiosamente, lágrimas) que é de caráter destrutivo.

Damascus.

Ela pertence ao adverso, e trabalha contra os pensamentos e atividades superiores ou espirituais do ser humano (representado pelos judeus).

Damaris, dam'-a-rls (Grego.)--domesticados; jungidos juntos; unidos; uma esposa; um cônjuge; uma jovem desposada; uma novilha.

Uma mulher em Atenas que aceitou os ensinamentos de Paulo no Areópago, ou Monte de Marte (Atos 17:34).

Metafísico . A alma em sua relação com o intelecto (Atenas simboliza o intelecto, e uma mulher se refere à alma). A alma é mais unificada (esposa, unida) com nossos pensamentos e atividades intelectuais do que a maioria das pessoas imagina. Quando pensamos que temos raciocinado uma coisa inteiramente com nossa cabeça, e que estamos agindo totalmente do ponto de vista do raciocínio, nos surpreenderia se pudéssemos ver o quanto fomos guiados o tempo todo pelas intuições, pelos afetos, pelas emoções e pelos desejos da alma. A mulher jovem e a novilha dão a ideia de inexperiência. Novilha também significa que Damaris aqui representa a fase animal da

força da alma, mas, como ela se tornou receptiva à Verdade como ensinada por Paulo, ela será elevada a uma expressão mais elevada e mais espiritual.

Damascenos, "damascos" (Grego. de Hebraico.)-- que pertence a Damasco.

Nativos, ou habitantes, de Damasco (II Cor. 11:32).

Metafísico. Pensamentos que pertencem à consciência de Damasco. (Ver DAMASCUS.)

Damasco, da-mas'-cus (Grego. de Hebraico. e Arabic)-atividade; alerta, em relação ao comércio ou posses; saco de sangue; saco de sangue; pano de saco vermelho.

Principal cidade da Síria. É muito bem localizada, e acredita-se que seja a cidade mais antiga do mundo. Ela ainda tem uma rua chamada "Reta" (Atos 9: 11). Um rio, que se pensa ser o Abana ou o Farpar da Bíblia, corre pela planície de Damasco e o torna muito fértil e belo.

Metafísico . A Síria representa o domínio do sentido intelectual, e o rio Abanah representa uma corrente de pensamentos e raciocínios intelectuais sobre a vida. Damasco (que significa saco de sangue) significa um estado de consciência que se baseia em um conceito material de vida no corpo; este conceito tem sido sustentado pela raça desde tempos imemoráveis. (Não se sabe quando Damasco foi construída pela primeira vez, mas a época foi antes de Abraão. O mordomo de Abraão, Eliezer, era de Damasco). A verdade é que este conceito material do corpo começou com Adão e Eva no Jardim do Éden; teve seu início no desejo de sensação, e trouxe sua expulsão do Éden.

Damasco também significa sensação corporal, que é considerada pela raça como a mais antiga e a mais bela e prazerosa de todas as experiências (pelo povo do Oriente, Damasco é chamado o paraíso do mundo). Mas o desejo e a busca da sensação trouxeram o homem à sensualidade e à luxúria. Eles fizeram com que o corpo do homem e a vida em seu organismo se manifestassem muito materialmente, e no final a luxúria queima as células e os tecidos do organismo e destrói o corpo.

Em Atos 9:2, Damasco (atividade, alerta, em relação ao comércio ou posses), ao qual Paulo ia perseguir os cristãos quando teve a visão pela qual se converteu, refere-se à capacidade do intelecto de engendrar conflitos e pensamentos e condições de guerra. O intelecto de si mesmo é egoísta; quando não é amolecido pelo amor e não é inspirado pela Verdade espiritual, ele sempre agita a luta porque seus raciocínios são duros, afiados e contenciosos; eles são fanáticos e não são misturados com a misericórdia cristã e a amplitude da visão.

Dan (Hebraico.) juiz; regra do julgamento justo; um defensor; um defensor.

Quinto filho de Jacob; sua mãe era Bilhah, a serva de Rachel. Quando ele nasceu Raquel disse: "Deus me julgou, e também ouviu minha voz, e me deu um filho; por isso chamou-a de Dan" Gn 30,6). Em bênção a este filho, disse Jacó (Gn. 49: 16-18):

"Dan deve julgar seu povo, DANIEL

Como uma das tribos de Israel. Dan deve ser uma serpente no caminho, uma víbora no caminho, Isso morde os calcanhares do cavalo, Para que seu cavaleiro caia para trás. Eu esperei por tua salvação, O Jeová". Dan também era o nome de uma das doze tribos de Israel; o Dan também era o nome de uma das doze tribos de Israel; o 48).

Metafísico . A faculdade de julgamento no homem, em sua expressão mais antiga, antes de ser elevada ao plano espiritual. A faculdade de julgamento, quando expressa em consciência de sentido, muitas vezes faz com que a pessoa tenha uma disposição crítica e de retrocesso; é preciso entender esta faculdade e equilibrá-la com o amor.

Ao abençoar a tribo de Dan, disse Moisés (Dt 33,22):

"Dan é um cachorro do leão", Isso salta de Bashan".

Isto mostra a força, o poder conquistador e a fecundidade (leão e Bashan) que se apoiam no bom julgamento justamente expresso.

Daniel, dan'-iel (Hebraico.)--Deus é meu juiz; Deus é juiz; julgamento de Deus.

Grande profeta da tribo de Judá, que foi levado em cativeiro para a Babilônia; foi renomeado Beltessazar pelo rei da Babilônia (Livro de Daniel). Filho de Davi (I Cr 3:1). Um dos filhos de Itamar, que voltou com Esdras do cativeiro babilônico (Esdras 8:2).

Metafísico . Julgamento espiritual. Daniel significa puro julgamento, integridade consciente. Ele tipifica a percepção clara e penetrante do Espírito. Daniel se humilhou na presença da Mente universal, e assim abriu sua compreensão e se tornou receptivo à consciência cósmica. Daniel e seus companheiros eram superiores em sabedoria e compreensão a todos os magos nativos e vidente em todo o reino da Babilônia. A Escritura diz que Deus deu a Daniel conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria, e "Daniel tinha compreensão em todas as visões e sonhos". Cultive a pureza da mente e do corpo e você abrirá o caminho para os planos superiores do pensamento, como fez Daniel. Ele "propôs em seu coração que não se contaminaria com as delicadezas do rei, nem com o vinho que ele bebia: portanto, ele pediu ao príncipe dos eunucos que não se contaminasse" (Dan. 1: 8).

Danites, dan'-ltes (de Hebraico.)-de ou pertencentes a Dan.

Pessoas que eram descendentes do filho de Jacó, Dan, e portanto pertenciam à tribo israelita de Dan (Juízes. 3:2).

Metafísico. Pensamentos que pertencem à faculdade de julgamento no homem, aquilo que diz respeito à gratificação sensual.

Dan-jaan, dan-ja'-an (Hebraico.)--Dan da floresta; Dan da floresta.

Um lugar para o qual Joab e os capitães do anfitrião vieram quando estavam numerando Israel sob o comando de Davi (II Samuel. 24:6).

Metafísico . Um grupo de pensamentos de natureza rica, próspera e redundante, expressando-se em conjunto com a faculdade de julgamento (Dan da floresta; Dan significa julgamento no início de sua expressão na consciência individual e floresta, no significado de jaan, é desenvolvido a partir da ideia de redundância, exuberância, luxo).

Dannah, dan'-nah (Hebraico.)- depressivo; baixo; humilde; sussurrante; murmurante; julgador.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josh. 15:49).

Metafísico. Julgamento, exercitado com humildade e através de elogios.
Dara, da'-ra (Hebraico.)-- pérola de sabedoria; portadora, portadora, ou seja, o braço.

Uma forma abreviada de Darda. Ele é chamado Darda em I Reis 4:31; ele era um filho de Zerá da tribo de Judá (I Cr 2:6).

Metafísico . O reconhecimento pelo homem de que ele é, ou pode se tornar, o detentor ou portador da verdadeira compreensão espiritual - a sabedoria de Cristo (pérola da sabedoria). A ideia de expressar a sabedoria também entra no significado de Dara (o braço confere execução, expressão, fazer). No entanto, ainda há algo de humano ou de sensato neste pensamento; na verdadeira sabedoria de Cristo, que Salomão significa, a crença de sentido limitado

Darda, dŠr'-da (Hebraico.)- pérola do conhecimento; pérola da sabedoria.

Um filho de Mahol, mas sem dúvida é a mesma pessoa que Dara de I Crônicas 2:6. Darda era um dos sábios de Israel, mas sua sabedoria foi excedida pela de Salomão (I Reis 4:31).

Metafísico . Uma percepção pelo indivíduo de sua verdadeira fonte de sabedoria, Cristo. Como a realização está à frente da percepção da Verdade, no entanto, Salomão excede Darda na medida em que Salomão significa a real expressão e manifestação da sabedoria de Cristo. (Ver DARA.)

Darius, da-rl'-us (Grego. de Pers.)- um que conserva; um que restringe; (antigo Pers.) que sustenta o bem.

O nome de três reis mediano-persa diferentes que são mencionados na Bíblia (Esdras 4:5; Neemias 4:5; Neh. 12:22; Dan. 5:31)

Metafísico . A vontade, ou o ego governante central da consciência dos sentidos. Entretanto, ela reconhece o valor e dá um alto lugar no governo ao julgamento espiritual (simbolizado por Daniel). Assim, o que Dario significa torna-se um conservador da verdadeira substância na consciência e no organismo, um limitador do erro e um defensor do bem (um que conserva, um que restringe, sustentando o bem).

ditos obscuros... Faz com que a consciência escurecida ainda não possa ver a verdadeira luz. Jesus sabia que os apóstolos logo chegariam ao ponto em que eles poderiam ir diretamente ao Pai para obter luz e orientação. Então Ele não teria que falar com eles em "ditos escuros" que eles não poderiam entender, mas poderiam falar com eles "claramente do Pai" (João 16:25).

A ignorância do homem dos sentidos; a ausência da Verdade (luz) na consciência.

A escuridão representa uma capacidade não desenvolvida. Ela é causada pela falta de amor. "Aquele que diz estar na luz e odeia seu irmão, está nas trevas" (I João 2,9).

Escuridão, sobre a terra da sexta à nona hora (Matt 27:45).

Metafísico. A incompreensão que se instala sobre a alma em tempos de grande provação.

Darkon, dŠr'-kon (Hebraico.)-- provocador; resistente.

Seus "filhos" voltaram com Zerubbabel do cativeiro babilônico (Esdras 2:56).

Metafísico . Um pensamento que sustenta e mantém o real e o verdadeiro na consciência; este pensamento também tende a dissipar e dissipar as crenças e pensamentos confusos e obscuros do estado de espírito babilônico.

Dathan, da'-than (Hebraico.)--cisterna; fonte; mandato; decreto; lei religiosa.

Um reubenita, filho de Eliab; ele foi um dos que se rebelaram contra Moisés e Aaron e foi destruído (Núm. 16:1).

Metafísico . Um pensamento líder na consciência religiosa do homem que é estabelecido na letra da lei como sendo a fonte, ou fonte, causa ou motivo do serviço religioso e da Verdade.

Este pensamento não vê o retorno de cerimônias exteriores à verdadeira compreensão e serviço espiritual. Ele não pode perceber porque o que Moisés e Aarão significam deve ser escolhido do Senhor à sua frente; isto é, ele não pode entender porque pensamentos centrados no espírito interior da lei divina devem dar melhor, mais verdadeira adoração do que aquelas

centradas apenas nos ritos e cerimônias exteriores. Conseqüentemente, ela se rebela contra aqueles pensamentos dominantes na consciência (Moisés e Aarão) que vêm além da forma exterior da religião o Espírito da verdade e ordenam seu culto e adoração de acordo.

David, da'-vid (Hebraico.)--amado; bem amado.

O filho mais novo de Jesse, o Bethlehemite. Ele foi ungido rei de Israel no lugar de Saul, e sucedeu Saul como rei.

Metafísico . David é frequentemente referido como um tipo de Cristo. Sua vida foi uma precursora da do homem mais perfeito, Jesus Cristo, que era da casa de Davi.

David representa o amor divino individualizado na consciência humana. O amor no Ser (Deus) é a ideia de unidade perfeita em toda a existência. Quando esta ideia divina está focalizada no homem, ela é o amor Cristo em seu lado interior e o amor Jesus em seu exterior. Quando Davi em sua juventude e pureza comungou diariamente com Deus, ele refletiu de perto o amor divino. Quando ele desenvolveu seu caráter humano, como rei em domínio sobre os homens, ele manifestou as limitações do humano em maior grau.

O governante é retirado da cabeça, ou da vontade (Rei Saul), e é gradualmente transferido para o coração, ou amor (Rei David). David foi ungido espiritualmente por Samuel muito antes de assumir as rédeas do governo. Saul tornou-se melancólico e, às vezes, louco. Por causa da habilidade de David na harpa, ele foi convocado por sugestão dos atendentes de Saul, com o propósito de acalmar Saul com música.

Ele imediatamente conquistou o afeto de Saul, e sua música provou ser tão eficaz para acalmar o monarca frenético que foi enviado com freqüência. Isto ilustra o poder do amor para harmonizar as discórdias criadas por uma consciência intencional e violenta.

O pai de David era Jesse, cujo nome significa Jah é, e representa a existência eterna, EU. Assim, Jesse se relaciona com Jesus, o Cristo. Sua casa era em Belém (casa do pão), que simboliza o centro da substância no corpo.

Saul foi rejeitado como parente porque era egoísta e desobediente, e David foi selecionado em seu lugar por causa de sua modéstia e sua obediência e simplicidade infantil.

Toda esta lição em I Samuel 16:4-13 aponta para o coração como o centro através do qual o Espírito governa, e para amar (Davi) como a inteligência governante, ou rei. "Jeová olha para o coração". David era "corado" (vermelho). Ele era um pastor, um guardião das forças naturais dos animais. Todos estes símbolos descrevem as energias vitais subconscientes que se centram no coração.

Deus é amor e Seu reino está "dentro de você". "Dentro" não é uma abstração, mas um lugar definido no interior ou nos domínios subconscientes da mente e do corpo.

Quando você achar que sua vontade (Saul) não está se mostrando harmoniosa, invoque o Espírito do Senhor para Sua unção. Você receberá o batismo do Espírito se for sincero em seu pedido, e esta unção espiritual provará ser o primeiro passo para estabelecer um novo reinado no qual o amor será rei.

Madrugada – Percepção espiritual como uma luz da aurora na consciência, aumentando à medida que nos voltamos firmemente para a Verdade.

Dia.

Representa o estado de espírito em que a inteligência domina. A ideia do passado é leve, ou a dispensação da inteligência. Nas Escrituras, dia e noite são símbolos de graus de desdobramento, sendo o dia compreensão; a noite, ignorância. (ver noite)

dia, último - Todos devem alcançar quem acredita ou tem fé na fonte espiritual da vida. Quem quer que entre na Mente do Espírito terá derramado sobre ele sua essência de vida e será totalmente elevado das condições materiais ao chegar ao "último dia" - o último grau de compreensão.

dia de julgamento - um dia em que obtemos o resultado em corpo e assuntos de algum pensamento ou palavra que expressamos.

Dia de descanso - O verdadeiro dia de descanso é a consciência da paz universal que constitui o reino dos céus. Esta paz é eterna, e quando o homem se torna consciente dela, seu "dia de descanso" começa a amanhecer. Este descanso vem da compreensão de que agora, em Cristo, todas as coisas estão completas.

dias, três - Os três dias em que Jesus esteve no túmulo representam os três passos para superar o erro. Primeiro, a não-resistência e a humildade; segundo, a assunção da atividade divina, ou a aceitação da vontade de Deus; terceiro, a assimilação e o cumprimento da vontade divina.

devaneio - Uma pessoa que tem ideias brilhantes além da descrição, mas que não estão vestidas com os dotes de ação. Ele percebe uma ideia, mas não a dá forma, infundindo nela a substância da fé viva. Ele fica aquém das expectativas ao não perceber que há dois lados em cada proposta, a imagem e a expressão.

dia.

Metafísico . Dias e noites, na Escritura, são símbolos que descrevem graus de desdobramento, sendo a noite ignorância, e a compreensão diurna.

O "último dia" (João 6:39, 40) é o último grau de compreensão.

"Eu João] estava no Espírito nos dias do Senhor". "O dia do Senhor" aqui é um estado de espírito no qual liberamos nossos próprios pensamentos e atividades pessoais, e descansamos na realização de que tocamos a mente do Espírito. Entrar no Espírito é entrar na consciência de que podemos e compreendemos as coisas do Espírito - as revelações do Espírito. O dia do Senhor é o dia da iluminação.

Os "três dias" de João 2,19 são os três graus ou partes da consciência do homem: espírito, alma, corpo. Quando EU purificou e dominou estes três em uma pessoa, ele está naquele domínio proclamado para ele no primeiro

capítulo do Gênesis; então a Escritura, ou palavra de Deus, é cumprida nele e suas faculdades (discípulos) reconhecem e respondem a ela toda vez que a palavra elevadora (ressurreição) é proclamada.

Luz da manhã (Lucifer; Grego; Hebraico. Or)- o princípio da luz; qualquer coisa que consista em luz; halo; aurora; poder de iluminação; uma estrela.

Acredita-se que a passagem em Isaías a respeito da estrela do dia, ou Lúcifer (A.V.), se refere à queda do céu dos anjos que haviam pecado contra Deus; Lúcifer, seu líder, é suposto ser Satanás. No que diz respeito ao exterior, isto é um erro; o texto não tem tal inferência. Ele se refere ao

queda do rei da Babilônia, que havia governado com tal brilho e grandeza, em tal pompa e esplendor, que Isaías o comparou à estrela da manhã (Is 14,12; II Pd 1,19).

Metafísico . O texto em Isaías, "Ó estrela do dia, filho da manhã!" significa a elevação do homem do ego dominante da consciência dos sentidos (representado aqui pelo rei da Babilônia), e atribuindo ao homem dos sentidos externos aquelas qualidades de luz, compreensão e grandeza que pertencem somente a Deus. Isto é adverso, é claro, e se enquadra na fase satânica do pensamento no indivíduo; deve ser derrubado, lançado para baixo e fora da consciência. ly interpretado, portanto, este texto em Isaías se refere a Satanás, à sua auto-exaltação e queda. (Ver SATANÁS.)

Em II Pedro 1:19, a "estrela do dia" é simbólica da luz de Cristo que brota na consciência individual. A mente Cristo é a verdadeira fonte de compreensão, poder e todo o bem; a glória deve ser atribuída somente a Deus.

morto (I Pedro. 4:5).

Metafísico. O "morto" na Escritura significa aqueles que estão inconscientes da Verdade. (Ver DYING.)

Surdos (Marcos 7:32).

Metafísico . Ser surdo denota um estado de espírito não receptivo (não ouvir) ao Espírito revelador. Ser mudo significa inatividade em expressar a

Verdade.

Morte - dissolução física do corpo; o símbolo externo da negação mental ou da inércia espiritual. Como é comumente interpretado, a morte é a ausência de vida no corpo. A morte é causada pela falha do homem em cumprir plenamente a lei de Deus. Ela é o resultado do pecado e não tem poder edificante. A falta de cumprimento da lei da vida é pecado. O pecado causa discórdia na mente, o que produz uma separação entre espírito e corpo. Por acreditar no erro e dissipar a substância vital, a mente perde a consciência da vida e entra em negação, e ocorre a dissolução. O resultado é a morte do templo do corpo. "O salário do pecado é a morte; mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna" (Rm 6,23).

Se, através do poder de nosso pensamento e palavra, afirmamos o contrário da vida e falamos sobre a ausência de vida, roubamos as células do corpo de seu elemento natural. Este tratamento acabará trazendo a morte ao organismo. Não digamos: "Estou cansado"; "Estou fraco"; "Estou doente". Ao contrário, digamos: "Sou forte"; "Estou bem"; "Estou vivo com a vida de Deus agora e para sempre".

A morte, um inimigo do homem... A morte não é um amigo um inimigo e deve ser superada. A morte não muda o homem e o traz para a ressurreição e a vida eterna. A morte não tem lugar no Absoluto.

No mundo de hoje há um esforço ativo para exaltar a morte e iludir os homens a acreditar que a morte é o caminho para a vida eterna no céu. Tal pensamento é contrário aos ensinamentos de Jesus, porque Jesus veio para libertar a raça humana da morte e para cumprir no homem a vontade perfeita de Deus: vida abundante. Jesus não fez nenhuma menção à ressurreição após a morte como tendo qualquer parte no novo nascimento. O novo nascimento é uma mudança que vem aqui e agora. Tem a ver com o homem atual, para que ele possa se tornar consciente de Cristo dentro de si mesmo. Aqueles que são guiados pelo Espírito da verdade compreendem o ensinamento da vida e não são desviados por nenhuma filosofia que torne a morte e os graves fatores necessários ao crescimento espiritual.

A morte, um sono... A morte é apenas um sono prolongado, o resultado de uma inharmonia de pensamento tão grande que o corpo não suporta a

tensão e colapsa. Então, em vez de estar em um corpo quando acorda, o homem encontra que ele está no reino do pensamento sem um veículo adequado à sua plena expressão, e ele é forçado novamente pela lei divina a construir um organismo.

A primeira morte é a morte da luz e da vida do Espírito na consciência do homem. A segunda morte é a cessação da força vital e da ação no corpo. Ela ocorre quando a mente perde completamente o controle do corpo. As atividades funcionais cessam, e o organismo físico se dissolve.

A morte, como vencer - O homem Cristo passa pelos vários centros do corpo e os reconstrói com sua palavra. A consciência permanente da vida preenche cada célula do corpo com sua energia vivificante, e o corpo se torna imortal.

Debir, de'-bir (Hebraico.)- a parte mais interna do templo; santuário; lugar dos oráculos; fala; oráculo; palavra.

Um rei amorítico de Eglon que foi derrotado e morto por Josué (Josué 10:3). Uma cidade de Judá Josué. 15.7) que também é chamada Kiriath-sannah (Josh. 5.49) e Kiriath-Sefer (Judg. 1.11). c Outro lugar com este nome foi atribuído a Gad (Josh. 13.2).

Metafísico . Debir, em seu mais alto significado, é o lugar secreto dentro do próprio centro do ser humano, o santo dos santos onde Deus habita, onde podemos comungar com Ele. Também se refere ao Cristo, ou mente Cristo, que é a Palavra e da qual recebemos nossas revelações da Verdade.

Kiriath-sepher significa cidade de instrução, cidade dos livros, e assim esta cidade é um centro de aprendizado, um lugar onde a compreensão é alcançada, e é muito sagrada.

Quando as cidades chamadas Debir pertencem aos cananeus, elas significam aquele estado de espírito no qual o homem desconhece a verdadeira Fonte de inspiração e Verdade: quando ele está nesta consciência desperta, o homem endeusa, por assim dizer, os métodos humanos de aprendizagem - ele adora o criado em vez do Criador; efeitos e métodos externos em vez da única Fonte.

Debir, rei de Eglon, um governante Amoritish, representa o pensamento governante central da mente sensata no homem em relação ao que é mais sagrado, o poder criativo da palavra. Este pensamento traz as mais altas verdades do Espírito a uma base muito material.

Deborah, deb'-o-rah (Hebraico.)--abelha; vespa; um líder do rebanho; um dos seguidores.

Enfermeira de Rebeca (Gn 35,8). Uma profetisa de Israel que, com Baraque, libertou Israel de Sísera e seu anfitrião (Jz 4,4-16).

Metafísico . Deborah significa uma abelha. As abelhas são notadas por seu fino senso de discriminação, e por sua grande atividade. A enfermeira Deborah da Rebekah simboliza uma qualidade de alma muito ativa e sustentadora. (Ver ALLON-BACUTH.)

A profetisa Deborah representa o julgamento baseado na discriminação espiritual. Há em cada uma delas um belo senso de discriminação, uma percepção mais aguçada do que é conhecido pelos cinco sentidos. Quando esta faculdade funciona em seu estado nativo (sob sua própria palmeira, em conexão com a sabedoria, Lappidoth, o marido de Débora), é possível obter resultados maravilhosos. Deborah habitou sob a palmeira de Deborah, entre Ramah (altura) e Beth-el (casa de Deus), no Monte Ephraim (duplamente frutífero).

Quando o julgamento interior intuitivo e o poder diretivo na compreensão são corretamente unidos, segue-se a vitória sobre os inimigos das Crianças de Israel. Os Filhos de Israel representam os pensamentos espirituais reais e duradouros, e os inimigos são os pensamentos materiais e transitórios. Barak (a execução da vontade), o general dos exércitos de Israel, não deve entrar em ação sem um bom julgamento (Deborah). A única maneira de superar a oposição do reino do pensamento adverso é compreender a lei e manter-se constantemente unificado com o julgamento baseado na discriminação interior. Isto é representado pelo acompanhamento de Deborah Barak à batalha. (Ver BARAK.) A vitória pertence ao julgamento intuitivo, e não à vontade,

Em estados mistos de consciência, onde o erro de aparência é mais forte, é seguindo as indicações intuitivas do Espírito que o caminho para a luz se

abre. Quando somos confrontados com um problema, a primeira coisa a ser feita é consultar nossa discriminação ou orientação interior. Devemos também afirmar que esta faculdade intuitiva está funcionando em seu estado nativo em perfeita uníssono com infinita sabedoria. Mas isto não é suficiente; devemos insistir que este mesmo espírito de discernimento da sabedoria divina nos acompanhe a cada passo do caminho. Quando recebemos pela primeira vez uma inspiração espiritual sobre como enfrentar uma situação, muitas vezes nos sentimos seguros de nossa capacidade de sucesso. Entretanto, à medida que a questão avança, certos aspectos mudam e novos aspectos se desenvolvem. Devemos estar em contato consciente com a discriminação sábia a cada passo do caminho para que possamos atingir o sucesso completo.

Dívida - uma contradição do equilíbrio universal. Não existe tal coisa como falta de equilíbrio em todo o universo; portanto, em Espírito e em Verdade não há dívida.

As dívidas são produzidas por pensamentos de falta, desejo impaciente e cobiça. Um pensamento de dívida produzirá dívida. Enquanto acreditarmos no endividamento, devemos nos endividar e acumular os encargos que seguem este pensamento. Quando tais pensamentos são apagados da consciência, nossas dívidas são superadas e pagas integralmente.

dívida, como vencer... A abundância trará mais rapidamente e seguramente o que é nosso para nós do que qualquer pensamento que possamos ter sobre devedores cumprindo suas obrigações para conosco. Devemos ver a abundância em todos os lugares e afirmar isso, não apenas para nós mesmos, mas para todos os outros. Devemos encher nossa mente com pensamentos de amor divino, justiça, paz e perdão. Isto pagará nossas dívidas de amor, o que nos trará abundância para cumprir todas as obrigações.

Decápolis, de-capolis'-o-lls (*Grego.*)- dez cidades; dez cidades (coletivamente).

Um distrito romano, em parte na Síria e em parte na Palestina, que continha dez cidades (Matt 4:25).

Metafísico . Decápolis significa dez cidades. Uma cidade representa um grupo de pensamentos, ou um centro de pensamentos em consciência. Marcos 7: 3 Digo de Jesus: "E novamente ele saiu das fronteiras de Tiro, e veio através de Sidon até o Mar da Galiléia, através do meio das fronteiras da Decápolis". Esta viagem foi feita pouco antes de sua cura de um surdo. Iy interpretou que a passagem significaria que o EU (Jesus) retirou sua atenção dos centros externos (fronteiras de Tiro) e se concentrou nos centros internos (o "meio" das fronteiras da Decápolis). Estes dez centros de pensamento (Decápolis: dez cidades) são da alma, e quando alinhados por uma mente desenvolvida exercem grande poder.

decretar; ordenar; ordenar. Decretar com segurança é estabelecer e fixar um ideal em substância. A força por trás do decreto é invisível, como uma promessa a ser cumprida em um momento futuro; mas vincula com suas correntes invisíveis aquele que o faz. Temos apenas uma pequena concepção da força do intangível. Nós comparamos e medimos a força por algum elemento forte na natureza. Dizemos que algo é tão "forte quanto o aço". Mas um pequeno pensamento nos convencerá de que as afirmações mentais são muito mais fortes do que a coisa mais forte visível no mundo. A razão disso é que as coisas visíveis carecem de vivacidade. Elas não estão ligadas à energia e à inteligência como são as palavras. As palavras carregadas de poder e inteligência aumentam com o uso, enquanto as coisas materiais diminuem.

Dedan, de'-dan (Hebraico.)-- atração mútua; afeto. Amor físico.

Um descendente de Cush, que era filho de Presunto e neto de Noé (Gn 10,7). b Um filho de Jokshan, um filho de Abraão por Keturah (I Cr 1,32). Os descendentes desses dois homens chamados Dedan deveriam ter sido tribos árabes ou iduméias. A derrubada de Dedã é profetizada por Jeremias e Ezequiel (Jr 25,23; Ez 25,13).

Metafísico . Dedan (atração mútua, afinidade seletiva, amor físico, baixo) refere-se a uma fase de atração e afeto físico ou animal. Isto deve dar lugar ao amor verdadeiro, que é espiritual em seu caráter e é altruísta e puro.

Dedanites (A.V., Dedanim), de'-danites (de Hebraico.)-- de ou pertencentes à Dedan.

Descendentes de Dedan (Isa. 21:13).

Metafísico. Os direitos que brotam e pertencem a isso na consciência que Dedan significa. (Ver DEDAN).

Dehaites (A.V., Dehavites), de-ha'tes (Hebraico. de Pers.)-villagers.

Uma colônia persa que foi levada para Samaria e se estabeleceu lá depois que os israelitas foram levados cativos (Esdras 4:9).

Metafísico . Uma fase psíquica da consciência no homem que tenta tomar o lugar dos verdadeiros pensamentos religiosos e espirituais (israelitas) quando o indivíduo se entregou ao domínio do intelecto guiado pelo sentido (os assírios e seu rei).

Deidade, o... O Ser Supremo; Deus.

Delaiah, de-la'-iah (Hebraico.)- aquilo que Jeová atraiu, isto é, que possa ser derramado; Jah entregou; libertado por Jeová.

Um filho de Elioenai, descendente de Salomão (I Cr 3,24). Um levita que pertencia ao sacerdócio (I Cr 24,18). Um homem cujos "filhos" estavam entre os judeus retornados que não podiam provar sua linhagem (Esdras 2,60). O pai de Semaías e filho de Mehetabel (Ne 6,10). e Um homem judeu com este nome é mencionado em Jeremias 36,12.

Metafísico . Liberdade de expressão. A Verdade libertadora e libertadora é dada ao homem por Jeová Deus; ela vem das profundezas de seu ser em resposta à sua declaração EU de sua unidade com a Fonte de todo entendimento e poder, para que ele possa manifestá-la e irradiá-la livremente para os outros.

Delilah, de-h'-lah (Hebraico.)--desaparecida; exausta; fraca; pingo de desejo; pingo de luxúria; languidez; saudade.

Uma mulher filisteia de Sorek, a quem Sansão amava; ela foi fundamental para provocar a queda dele (Juízo 16: 4-18).

Metafísico. Sensualidade. (Ver SAMSON.)

ilusão... Percepção falsa. A ilusão ocorre somente naquele reino que não é estabelecido pelo Logos divino, a Palavra criadora de Deus.

Demas, de'-mas (*Grego.*)--popular; do povo.

Aquele que trabalhou com Paulo na Verdade, mas depois o abandonou, "tendo amado este mundo atual" (II Tim. 4:10). (Ver Col. 4:14 e Filem. 24).

Metafísico . Enquanto o trabalho de regeneração está em andamento, muitas ideias antigas são eliminadas. Encontramos o Demas, cujo nome significa popular, do povo, abandonando Paulo e indo para Tessalônica. Seu amor pelo mundo material o separou da consciência da Verdade. Os pensamentos em nós que acreditam no mundo material como fonte de nossa felicidade e bem-estar não podem nos acompanhar em nosso desenvolvimento espiritual. O amor à popularidade, o amor à aprovação do mundo, e as crenças populares sobre a vida fazem com que se fique aquém do padrão da Verdade.

Demetrius, de-me'-tri-us (Grego.)-- que pertence a Demeter ou Ceres, ou seja, a deusa da agricultura e da vida rural; grãos.

Ourives em Éfeso que provocou um grande tumulto contra Paulo e a doutrina de Cristo.

Ele fez isto porque temia que a Verdade lhe tiraria os negócios e assim perderia materialmente (Atos 19:24, 38). Um convertido à Verdade (III João 12).

Metafísico. Os pensamentos materiais fazem um corpo material. Os pensamentos espirituais fazem um corpo espiritual.

Todos os pensamentos e ideias se encarnam de acordo com seu caráter. Se você se vê usando um corpo no qual o material prevalece, você está seguro ao assumir que em algum lugar de sua consciência estão crenças materiais nas quais sua fabricação se baseia, e que esta fabricação está sendo levada adiante dia após dia. Seu corpo na forma, forma e caráter geral de sua visibilidade representa suas crenças sobre a substância. O homem pode idealizar a ideia de substância divina da maneira que desejar e, de acordo com seu pensamento sobre ela, seu corpo se manifestará. A fim de construir um corpo espiritual, ele deve espiritualizar seus pensamentos e crenças que continuamente têm fabricado um corpo material. Este processo de espiritualização começa e é levado adiante na mente através da introdução de verdadeiras ideias sobre Deus e o homem.

Paulo pregou a Verdade do Senhor Jesus Cristo em Éfeso até que ideias materiais que lá estavam fazendo imagens materiais começaram a perder seu poder. O mestre artesão, ou pensamento principal, é Demétrio (substância) o ourives da prata. Da substância ele e seus colegas artífices têm feito imagens materiais de Diana, a deusa da vitalidade. (Ver DIANA.)

Demetrius estava materializando o puro ideal e estava difundindo pequenas imagens feitas de bronze e prata.

No estômago o alimento passa por um dos mais maravilhosos processos que ocorrem na química da musculação. Alguns *Metafísicos* dizem que cada célula que passa deste centro para a circulação traz a imagem exata do corpo inteiro - é uma imagem do corpo em miniatura. Aqui encontramos Demetrius e seus colegas artesãos fazendo imagens que constroem o corpo de carne.

Alguns ideais novos e mais elevados estão começando a prevalecer ali, no entanto. A mente tornou-se saturada com o pensamento de um corpo mais substancial e mais permanente. A ressurreição de Jesus, o EU, a partir desta morte da matéria está sendo proclamada e estimula estes criadores da matéria. Não se pode mudar os estados de pensamento estabelecidos sem alguma comoção. Esta comoção é chamada de quimiocalização. Não é raro que o *Metafísico* tenha um "motim" em seu estômago após uma negação da matéria e uma afirmação poderosa da pureza e permanência do Espírito. Às vezes esta confusão é tão grande com os iniciantes que eles se acham gravemente doentes, quando o problema é apenas um motim dos pequenos trabalhadores que se opõem a uma mudança de ideias. Este tumulto continua até que se ganha equilíbrio no pensamento Alexandre (Alexandre "acenou com a mão"), simbólico da palavra de poder e maestria. Mas a batalha do Espírito contra a matéria não é ganha sem esforço. Depois que Alexandre começou a falar ao povo num esforço para iluminar e acalmar os artesãos "com uma só voz sobre o espaço de duas horas gritou, Grande é Diana dos Efésios". Um apelo à lei da justiça e à relação correta das coisas na política corporal restaura a harmonia e ganha um ponto que terá um efeito duradouro no estabelecimento de uma nova e maior vitalidade em cada parte do organismo.

Demônio.

Esta palavra é usada em Mateus 8:28-34, quando os demônios pedem para serem enviados para os porcos. Os demônios da parábola representam estados de erro da mente que foram acelerados pela Verdade e estão arrependidos. Quando se conhece o trabalho de Jesus em regenerar ou reconstruir a mente e o corpo e que este trabalho é típico do que todos têm que fazer, percebe-se que os pensamentos negativos têm que ser tratados.

Também se compreende que os demônios ou demônios são estados mentais de erro que devem ser levantados pelo poder acelerador do Espírito. (ver Cristianismo e Diabo)

demônios, de'-mons (*Grego.*)- um poder superior (para o bem ou para o mal); um deus; áa diabo. Como regra o uso do Novo Testamento se refere a um espírito maligno; isto é, uma consciência dominante que destrona a razão normal.

Metafísico . Demônios, ou espíritos malignos, são condições da mente, ou estados de consciência, que foram desenvolvidos porque o poder criativo do homem tem sido usado de forma insensata ou ignorante. Se em pensamento ou em palavras você está usando seu poder criativo de forma ignorante, você está gerando um ego ou uma personalidade de caráter semelhante. A mente constrói estados de consciência que se estabelecem no cérebro e no corpo. Tanto o bem quanto o mal são encontrados no homem não regenerado, mas no novo nascimento o mal e todas as suas obras devem ser expulsas. O trabalho de cada vencedor é expulsar de si mesmo os demônios do pecado e do mal, através do poder e domínio de seu Cristo residente.

Obsessões, personalidades duplas e todas as aberrações mentais são o resultado da cristalização de pensamentos de erro pessoal em torno da vontade do homem. Esta cristalização deve ser quebrada com uma energia de pensamento focalizada de maior poder, tal como é encontrada no Cristo EU. Somos capacitados pelo nome de Jesus Cristo a "expulsar demônios" (Marcos 16:17). Para chegar ao lugar referido como "meu nome", afirmem sua unidade com o Cristo EU; então, silenciosamente, ou audivelmente, se você estiver tão emocionado, fale a palavra de repreensão diretamente à falsa personalidade.

"Jesus o repreendeu; e o demônio saiu dele" (Mt. 17,18). Ele "não sofreu os demônios para falar" (Marcos 1,34). Estes textos significam que Jesus não admitiu por um momento que os demônios têm qualquer poder; nem permitiu que eles afirmassem poder, mas com o "dedo de Deus" (Lc 11,20) Ele os lançou para fora. Ele concentrou neles o poder dissolvente do Espírito e seu poder foi quebrado.

Demonstrar.

"Provar por raciocínio, como por dedução; estabelecer como verdadeiro" (Webster). Demonstrar a Verdade é efetuar uma mudança de consciência. Isto inclui a eliminação do erro e o estabelecimento da Verdade.

demonstração - A prova de um princípio de Verdade no próprio corpo ou assuntos. A manifestação de um ideal quando sua realização foi trazida pela conformidade em pensamento, palavra e ação com o Princípio criativo de Deus.

É uma lei que há três passos em cada demonstração: o reconhecimento da Verdade como ela é em Princípio; ter uma ideia; e reconhecer o cumprimento. "Tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis" (Mat 21,22).

demonstração, completa... Deus expresso em toda a plenitude; o vestir de Christhood, que Jesus realizou.

demonstração, espiritual - uma realização espiritual seguida pela manifestação no exterior da Verdade que foi realizada no interior.

demonstração, a grande - aquela que coroa todas as outras e inclui todas as outras - a demonstração da vida eterna; a verdade de que a vida é onipresente e eterna e que ela é nossa apenas na medida em que nos apropriamos dela.

demonstrador - Um que entende e se conforma a qualquer ponto da lei divina. Ele pode demonstrar muito ou pouco; ele pode lidar com toda sua consciência ou apenas com sua mentalidade exterior. (ver o superveniente)

negação - O processo mental de apagar da consciência as falsas crenças da mente sensorial.

A negação elimina a crença no mal como realidade e assim abre espaço para o estabelecimento da Verdade.

A consciência carnal é formada por uma multidão de falsas crenças individuais e raciais. Através da negação, nos livramos dessas sombras da realidade. Limpamos o templo da mente desses ladrões e assaltantes do nosso bem. Ao fazê-lo, abrimos caminho para o plantio das sementes da Verdade que nos trarão um suprimento cada vez maior de bem. (ver afirmação)

A negação é uma renúncia, e não deve ser feita com demasiada veemência. Façamos nossas negações como se estivéssemos varrendo suavemente teias de aranha, e nossas afirmações em uma atitude de mente forte, ousada e positiva. Quando nos posicionarmos na Mente Divina, nossas afirmações e negações serão feitas em relação correta. Saberemos exatamente quando devemos deixar de pensar e quando devemos nos apegar a outro.

negar a si mesmo - Quando um homem nega a si mesmo, ele nega a personalidade; ele nega que o mundo da aparência é real. "Se algum homem vier atrás de mim, deixe-o negar a si mesmo ... e me siga" (Marcos 8:34).

Derbe, der'-be (Grego.) duro; picada; zimbro.

Derbe é mencionado com Lystra; ambas são cidades de Lycaonia na Ásia Menor. Paulo e Barnabé fugiram para Lystra e Derbe devido à perseguição em Icônio (Atos 14:6, 20).

Metafísico . Sentimentos feridos. autocondenação (o agudo aperto da consciência) e o sofrimento e angústia aguda da mente que se experimenta sob certas condições. (Ver CILICIA e LYSTRA.)

Deserto.

Metafísico . Um "lugar deserto" (Mat 14:13 e Marcos 6:31, 32) na consciência do homem é uma aparente falta de substância e de vida. Na Verdade, lugares desertos não existem realmente. Onde Deus está, há Seu

recurso inesgotável, e Deus está presente em todos os lugares. Do ponto de vista do Espírito, não existe tal coisa como a falta. Quando o homem percebe o poder acelerador da vida, do amor e da substância, ele faz os aparentes "lugares desertos" em sua mente desabrocharem como a rosa e darem à luz abundantemente.

lugar desértico - Um lugar desértico na consciência do homem é uma aparente falta de substância e de vida. Na Verdade, lugares desertos não existem realmente. Do ponto de vista do Espírito, não há falta. Onde Deus está, há Seus inesgotáveis recursos; Deus está presente em todos os lugares.

Desejo - uma expressão do ser íntimo do homem; o impulso de um homem em constante evolução. Ele brota das profundezas do Ser e tem um poder duradouro. O desejo profundo é essencial para o crescimento espiritual. É o desejo - o desejo mais profundo e intenso
- que tira todo o ser da mortalidade e suas alegrias passageiras para o poder de apreciar e receber verdadeiras bênçãos espirituais.

desejo, reprimido - desejo que é forçado a sair da consciência para o subconsciente sem transmutação de acordo com a lei espiritual.

A inspiração do Espírito Santo, que sempre nos impele a abandonar as coisas terrenas e a desejar o que é do céu. O desejo de sobressair deve ser encorajado e cultivado na direção certa. Está em todos os homens.

destino - O objetivo para o qual os próprios pensamentos do homem o estão levando. No início, ele estava destinado a trazer à tona o padrão perfeito de Deus e ele deve eventualmente alcançar este objetivo supremo. O destino do homem é ir de glória em glória.

Deuel, deu'-el (Hebraico.)-conhecimento de Deus; Deus sabe; conhecido de Deus.

Pai de Eliasafe da tribo de Gad (Num. 1:14). Em Números 2:14, ele é chamado de Reuel.

Metafísico . Percepção espiritual e esclarecimento - o conhecimento interior ou espiritual. Deuterônômio, deu'-ter-on'-omy (*Grego.*)--repetição da lei; reformulação da lei.

O quinto livro da Bíblia, e supostamente escrito por Moisés; as autoridades, no entanto, discordam quanto a isso. É chamado Deuteronomio porque ensaia, ou reconta, a lei.

desenvolvimento... Incremento na concepção e expressão das qualidades que pertencem à Mente Divina.

O desenvolvimento ou correção de todas as ideias presentes subjacentes à manifestação de cada um, e o treinamento das mesmas para se adequarem à ideia divina do homem.

Demônio - A massa de pensamentos que foi construída na consciência racial através de muitas gerações de experiências terrestres e cristalizada no que pode ser chamado de personalidade humana, ou mente carnal, que se opõe e rejeita a Deus.

O "diabo" é um estado de consciência adverso ao bem divino. Outros nomes para este estado de consciência são o Adversário, a mente carnal, o acusador e o homem velho. Não existe um demônio pessoal.

Deus é o único Princípio onipresente do universo, e não há espaço para qualquer princípio do mal, personificado ou não.

O Diabo, como superar o... O Diabo é superado negando sua existência e afirmando o amor universal de Cristo por Deus e por todos os homens. Os demônios que encontramos são o medo, a raiva, o ciúme e outros traços negativos semelhantes, e eles estão em nós mesmos. Cristo nos dá o poder de expulsar esses demônios, purificando assim nossa consciência.

Demônio (ver nomes próprios: ABADDON, APOLLYON, BEELZEBUB, BELIAL, SATAN), chamados Abaddon e Apollyon, Ap. 9:11; Beelzebub, Matt. 12:24; Belial, II Cor. 6:15-Satan, Lucas 10:18 (A.

S. V.)- falso acusador; caluniador; caluniador; mentiroso.

Metafísico . O mesmo que Satanás, que vê. O "demônio" significa a massa de pensamentos que foram construídos na consciência através de muitas gerações de experiências terrestres e cristalizados no que pode ser chamado

de personalidade humana, ou mente carnal. Outro nome do "diabo" é consciência sensorial; todos os pensamentos em um que lutam contra e são adversos à Verdade pertencem ao estado de espírito que é conhecido pelos *Metafísicos* como o Diabo.

Diana, dl-a'-na (Lat.) - igual a Artemis grega; celestial; divina; luminosa; deusa da lua; deusa virgem; grande mãe.

Uma deusa pagã em Éfeso (Atos 9:24, 35).

Metafísico . Descrevendo esta famosa imagem em Éfeso, que foi uma das sete maravilhas do mundo, um escritor diz que ela era uma imitação da vitalidade e do poder da natureza, do poder reprodutivo que mantém a raça do homem e dos animais em uma série ininterrupta de descendentes, e do poder nutritivo pelo qual a terra se apega ao uso do homem e dos animais tudo o que eles precisam para mantê-los na vida. A parte superior de seu corpo estava coberta com filas de seios, simbolizando-a como a mãe universal de toda a vida. Diana era a deusa da vitalidade, mas a ideia de vida naquela época era mantida muito baixa. Ela era adorada com os mais nefastos deboches, incorporando as luxúrias da carne no próprio ritual de adoração, nos é dito. Assim, o ideal que recuou de toda atividade e manifestação da vida foi materializado e sensualizado pelo homem em seu estado carnal, não despertado, até chegar a significar mero tráfico sexual - esta é Diana. (Ver DEMETRIUS).

Diblah (A.V., Diblath), d;b'-lah (Hebraico.)- pressionados juntos; uma massa redonda; espremida em um bolo; bolo de figo.

Ao profetizar sobre os israelitas Ezequiel diz que por causa de sua idolatria sua terra se tornará mais desolada do que "o deserto em direção a Dibla" (Ezeq. 6:14, com nota marginal). Pensa-se que Ribla é o nome correto para este lugar que Ezequiel chama de Dibla.

Metafísico . Idéias de substância e Verdade comprimidas, depreciadas, confusas (pressionadas juntas, espremidas em um bolo) por causa de uma posse egoísta dos bens, do manifesto e de uma ignorância da fonte de toda a vida e do suprimento onipresente e abundante tanto para a fase interna quanto para a externa do homem.

Não há desolação (deserto) mais pronunciada do que aquela que está em estreito contraste com a riqueza e a fertilidade (em direção a Diblah ou Riblah, Riblah significando fertilidade). Mesmo assim, em consciência, quando a pessoa entrou conscientemente em contato com a substância e a vida espiritual ao longo de seu ser e depois se afasta desta realidade interior por se deixar absorver nas demonstrações externas que ele fez, ele chega a um lugar onde experimenta um grande vazio, uma esterilidade e uma confusão de pensamento. Esta é a importação de Ezequiel 6:14.

Diblain, d;b'-la-lm (Hebraico.)--dois bolos; bolos gêmeos; dois bolos de figo; bolos.

Um dos pais (mãe ou pai não é conhecido) da esposa de Oséias (Os 1:3). A esposa de Oséias era uma prostituta; ela foi levada por Oséias por ordem de Jeová, para significar o adultério da nação judaica ao se afastar de Jeová.

Metafísico . A dupla mentalidade - tentar servir e amar tanto Deus quanto Mamon, ou mundanismo - é o grande adultério, ou "prostituição" dos professos seguidores de Deus. Diblain (bolos duplos, bolos gêmeos, dois bolos de figo) significa este pensamento de dupla mente em relação à substância e à vida. É a crença de que certas fases da vida e da substância são espirituais, e que outras fases destas qualidades são materiais. O homem deve se estabelecer na verdade de uma substância e uma vida, a fim de se tornar puro na mente e no corpo e servir a Deus total e perfeitamente - ter o olho único, ou um olho único para Deus e a Verdade.

Dibon, dl'-bon (Hebraico.) - pinheiro; desperdiçado; consumido; enfraquecido; curso do rio, ou seja, canal erodido pela água.

Uma cidade de Moab que foi tomada e destruída pelos israelitas. Foi no território que foi atribuído a Gad, e foi reconstruída por aquela tribo (Nm 32:3, 34). b Uma cidade de Judá (Neh. 11:25).

Metafísico . Um desperdício, ou dissolução, da corrente carnal de pensamento sobre a vida (o curso do rio sugere a corrente de vida no homem, ou uma corrente de pensamento sobre a vida, e Moab representa a consciência carnal), que uma compreensão da verdade pode tomar seu lugar. Assim, a corrente de vida no organismo é elevada a um nível mais

elevado, e é dirigida a um direito que o homem verdadeiro e espiritual pode construir.

Dibon-gad, dl'-bon-gad (Hebraico.)--Dibon, de Gad.

Um lugar de acampamento dos israelitas (Num. 33:45); é o mesmo lugar que o Dibon que foi atribuído a Gad.

Metafísico. Ver DIBON.

Dibri, dib'-rl (Hebraico.)- fala fluente; eloquente; orador; discurso com razão.

Um homem da tribo de Dan (Lev. 24: 11). A filha de Dibri, Shelomith, tornou-se a esposa de um egípcio; seu filho amaldiçoou a Deus e foi apedrejado até a morte pelos israelitas pelo pecado.

Metafísico . A capacidade intelectual de se expressar livremente e à força, com convicção e poder (fala fluente, eloqüente, orador, discurso com razão).

A capacidade de expressar-se livremente e de forma persuasiva no pensamento e na palavra que Dibri significa é do intelecto. O exercício dessa capacidade produz uma qualidade de alma (filha) que se unifica com o pensamento obscurecido que um egípcio representa, um uso insensato e destrutivo da capacidade de se expressar resulta; este é o filho que blasfemou e foi apedrejado até a morte. É preciso permanecer conscientemente unificado com o Altíssimo, que o intelecto possa ser iluminado pelo Espírito e que as faculdades e poderes dados por Deus possam ser usados sempre de forma construtiva.

Didymus, did'-y-mus (Grego.)--dois vezes; duplo; gêmeo.

O sobrenome do apóstolo Tomé (João 20:24). Este nome infere que Tomé era um gêmeo; em vez de Tomé Didymus, diríamos, Tomé, o gêmeo.

Metafísico . Tomé, ou Didymus, ambos nomes com o mesmo significado, foi o discípulo de Jesus Cristo que representa a faculdade da razão ou da compreensão intelectual. Ele não significa compreensão espiritual, senão ele teria compreendido os ensinamentos de Jesus e não teria que receber as garantias e explicações externas que ele sempre exigiu. Ele teria conhecido

e não teria duvidado, se tivesse representado a compreensão espiritual em vez da compreensão de um ponto de vista mais humano e limitado. (Ver THOMAS.)

A Verdade que absorve espiritualmente a consciência através da meditação.

Diklah, d;k'-lah (Hebraico.)--palmeira; palmeirais; leveza etérea.

Um filho de Joktan, descendente de Sem, um dos três filhos de Noé.

Metafísico . Shem era o filho de Noé, que tipifica o espiritual no homem. Nos filhos de Joktan, encontramos muitas qualidades espirituais sugeridas. A maioria dos filhos de Shem, no entanto, eram chefes de tribos árabes, ou acredita-se que tenham sido. Isto mostra que no estágio de desenvolvimento do homem, que os filhos representam o espiritual não está estabelecido na consciência com firmeza suficiente para dar frutos (os árabes representam pensamentos improdutivos); contudo, os impulsos espirituais e o conhecimento interior da Verdade são implantados nas profundezas do ser humano desde o início. Em última análise, eles funcionarão em sua vida interior e exterior.

Palmeiras e palmeiras denotam vitória e triunfo; elas são significativas especialmente da ressurreição - da vitória sobre a aparência da morte e do túmulo. A leveza etérea confere iluminação, fineza ou pureza de compreensão; portanto, Diklah, que significa palmeira, palmito, leveza etérea, denota a crença inerente no homem, em seu interior espiritual ou verdadeiro eu, de que a vitória completa sobre todo erro e o triunfo completo na compreensão e na vida são sua herança.

Dilean, dll'-e-an (Hebraico.)--campo de cabaça; cabaça; pepino; qualquer coisa que seja oblonga, em forma de língua.

Uma cidade de terras baixas de Judá (Josué 15:38).

Metafísico . A cabaça que o Senhor preparou para abrigar Jonas surgiu em uma noite e pereceu em uma noite (Jonas 4:6, 10). As cabaças selvagens de II Reis 4: 39-41 eram venenosas. De acordo com os textos em Jonas e em II Reis, as cabaças se referem a uma qualidade na consciência que não é estabelecida ou permanente. Elas se referem também a alguma qualidade que não está em harmonia com o corpo do homem e é muito venenosa. Esta

qualidade é raiva, sem dúvida, e um estado de ódio não-potentado, porque Jonas estava muito zangado com o Senhor.

Os profetas que reuniam as cabaças selvagens e participavam da panela feita a partir delas também estavam em um estado excitado de pensamento, até que Elisha curou a panela com alguma refeição - em outras palavras, estabeleceu a paz e a segurança na consciência através do amor.

Dilean (cabaça, pepino em forma de língua, uma cidade nas terras baixas de Judá) simboliza um estado de pensamento no homem que é de caráter mutável, excitado, desprezível e aparentemente de pouco valor. Ela não compreende a opulência do Espírito ou a permissividade de tudo o que está estabelecido no espírito - mesmo a consciência e o organismo mais externo de cada indivíduo permanecerá vivo e inteiro quando o homem estiver totalmente unificado com Deus. O estado de pensamento que Dilean significa precisa ser elevado à Verdade, através de louvor e oração (Judah).

Dimnah, dlm'-nah (Hebraico.)- poço de excrementos; estrume; miudezas; resíduos.

Uma cidade de Zebulom que foi entregue aos levitas Merari (Josh. 21:3,). Pensa-se que seja o mesmo lugar que Rimmono de I Crônicas 6:77.

Metafísico . Em Filipenses 3:8, Paulo nos diz que ao sofrer a perda de todas as coisas, ele as contou "mas recusou" para que pudesse ganhar Cristo. Na Versão Autorizada, a palavra "esterco" é usada ao invés de "recusar". Dimnah, portanto (que significa poço de esterco, esterco, esterco, miudezas, recusa e ser uma cidade de Zebulom entregue aos Levitas) significaria negação, um desprendimento de pensamentos e possivelmente de certas substâncias no organismo que não são mais necessárias ao indivíduo; mas se retido se tornaria recusa e causaria impureza, adulteração do pensamento e da substância do corpo - é fácil. (O esterco, nos países orientais, especialmente na Palestina, é seco e utilizado como combustível. Isto leva ainda mais longe o pensamento significado por Dimnah: o que é negado fora da consciência é apto apenas para ser queimado).

Dimon, dl'-mon (Hebraico.) - pinheiro; desperdiçado; consumido; debilitado; curso do rio, ou seja, canal corroído pela água.

Isaías menciona as "águas de Dimon" (Isa. 15:9). Pensa-se que Dimon é o mesmo lugar que Dibon.

Metafísico. Ver DIBON.

Dimonah, dl-mo'-nah (Hebraico.) - pinheiro; desperdiçado; consumido; debilitado; curso do rio, ou seja, canal erodido pela água.

Uma cidade do sul de Judá (Josué 15:22); pensa-se que seja o mesmo lugar que o Dibon de Neemias 11:25.

Metafísico . O significado é muito parecido com o de Dibon; Dimonah se refere à negação, abandono, ou desgaste das crenças de erro, que se pode estabelecer em ideais e práticas da Verdade. (Ver DIBON.)

Dinah, dl'-nah (Hebraico.)- julgada; justificada; absolvida; vingada.
A filha de Jacob, por Leah (Gen. 30: 21).

Metafísico . O lado da alma, ou qualidade feminina, da faculdade de julgamento no homem; poderia ser chamado de intuição, a intuição do homem natural. O pensamento de vingança que é sugerido no nome vem sempre ao homem natural em sua ideia de julgamento; é mais provável que ele discernisse o lado de erro de uma proposição do que o lado verdadeiro. Este pensamento é realizado pela ação de Simeão e Levi em tomar vingança, por Dinah, sobre Siquém e seu povo. Conforme o homem se torna mais espiritual em suas ideias de julgamento, pensamentos de vingança, castigo e maldade são eliminados de sua mente e ele vê o amor, a misericórdia e a bondade de Deus em seu lugar.

Dinaites, dl'-na-ltes (de Hebraico.)-- julgamento, uma causa.

Uma tribo do povo cutâneo ou assírio que foi estabelecida em Samaria pelo rei assírio depois de ter levado os israelitas em cativeiro. Os dinaítas estavam entre aqueles que procuraram impedir os judeus retornados de reconstruir o Templo e o muro de Jerusalém (Esdras 4:9).

Metafísico . Os pensamentos, julgamentos e impulsos da consciência carnal externa e intelectual no homem que é guiada pelos sentidos; eles trabalham contra o estabelecimento do homem inteiro na vida eterna e na paz.

Covil dos ladrões de Dinhabah, din'-ha-bah (Hebraico.); lugar de saque. A capital de Bela, o filho de Beor, que reinou em Edom (Gn 36:32).

Diotrephes.

Metafísico . Edom se refere ao homem exterior, físico. Beor representa uma compreensão intuitiva que pertence ao homem dos sentidos. Bela significa uma tendência destrutiva e consumidora na consciência.

Dinhabah significa uma agregação de pensamentos pertencentes à consciência externa e carnal do homem. Estes pensamentos são erros; eles constroem e sustentam tendências destrutivas de sentido que roubam o verdadeiro homem interior da substância que é justamente sua. As crenças de erro que são regidas por aquilo que Bela representa derrubam o organismo do indivíduo que lhes dá lugar; roubam-lhe sua substância sustentadora e sua vida.

Dionysius, dl-o-n's'-i-us (Grego.)- um devoto de Dionísio ou Baco, ou seja, o deus do vinho; um cheio de vinho novo, ou, um inspirado pelo Espírito; divinamente tocado.

Um Areopagita; ele foi um dos que foram convertidos ao cristianismo por Paulo no Monte de Marte, ou o Areópago (Atos 17:34).

Metafísico . Um dos mais iluminados dos pensamentos intelectuais em consciência que são representados pelo Areópago, ou "tribunal de justiça", a mais alta forma de bom julgamento que é conhecida pelo intelectual no homem. (Ver AREOPAGUS.) O pensamento intelectual que Dionísio representa foi vivificado e iluminado pelo Espírito (um cheio de vinho novo, ou um inspirado pelo Espírito, divinamente tocado) através da palavra Verdade (Paulo). É possível que todo o intelecto no homem seja assim iluminado e elevado à consciência espiritual. Desta forma, o intelecto se torna um canal através do qual o Espírito de Deus pode trabalhar.

Diótrefes, dl-ot'-re-phas (Grego.)--fomentado por Zeus; alimentado por Júpiter; treinado por Zeus.

Um cristão professo; ele é mencionado como alguém que amava a proeminência, e por esta razão não receberia nem João nem sua carta na

igreja em que ele (Diótrefes) ministrou (III João).

Metafísico . Exaltação pessoal ativa na consciência; o desejo do pessoal de governar e de ter o primeiro lugar. Jesus teve que encontrar e superar isso em Sua tentação no deserto. Após Jesus ter realizado Seu poder através de Sua filiação divina, o Diabo (personalidade) lhe mostrou todos os reinos do mundo e lhe disse que toda autoridade sobre eles e toda a glória deles seria Sua se Ele adorasse, ou desse o primeiro lugar em Sua vida, ao Diabo, personalidade. Todo superveniente tem que conhecer esta mesma coisa e obter a vitória sobre ela. Quando uma pessoa se deixa levar pelo desejo de um lugar exterior e poder, este é Diótrefes ativo nele.

discernir... "Para se apegar ao entendimento, especialmente o que está escondido ou obscuro; para adivinhar" (Webster). Apreender a Verdade do Ser; olhar através das aparências e contemplar a realidade da onipresença.

discernir o corpo do Senhor é reconhecer que ele é substância e vida, e que é formado dentro do homem, e que é, no sentido mais amplo, composto de membros nos quais o corpo de Cristo foi formado individualmente.

discernimento, espiritual - aquela faculdade espiritual interior pela qual o homem pode receber as revelações da Mente-MenteDeus. A faculdade através da qual conhecemos interiormente o que é espiritual. Ela indica a pronta percepção da lei divina que foi a glória do Mestre.

discípulo -- "Um que recebe instrução de outro" (Webster). (ver apóstolos)

Discípulo, chamar de... Chamar um discípulo (ou apóstolo) é reconhecer mentalmente esse discípulo; é identificar-se com a inteligência trabalhando em um centro: por exemplo, o julgamento no plexo solar. Para fazer esta identificação, é preciso perceber a unidade com Deus através de Cristo, sendo Cristo a ideia de filho de Deus sempre existindo na consciência do homem.

A reunião dos discípulos (ou apóstolos) na sala superior simboliza a concentração das faculdades no centro da espiritualidade em comunhão com o Pai.

discriminação - a capacidade de distinguir qualidades ou valores, permitindo que se escolha inteligentemente o desejável.

doença - Uma condição inarmônica na mente e no corpo provocada pelo pensamento errado.

A ignorância causa todas as doenças.

"Meu povo é destruído por falta de conhecimento" (Oséias 4:6). A doença orgânica tem em mente sua origem tão verdadeira quanto qualquer outra manifestação. Ela tornou-se subconsciente e precisa do poder da Mente Cristo para alcançar e dissolver os pensamentos de erro que estão causando a doença.

A grande efusão de poder, amor e vida espiritual que está ocorrendo agora em todos os que reconhecem a presença do EU.

dispensação, antiga... A dispensação do Mosaico.

Discípulos.

Metafísico . Os discípulos de Jesus representam, em análise mental, as faculdades. Depois de ter sido iluminado pela Verdade, deseja-se exprimi-la, ir adiante em seu ministério. Isto não implica necessariamente que todo emprego secular deve ser abandonado, mas implica que a mente deve fazer da difusão da Verdade o objeto mais importante da vida. As várias faculdades da mente têm sido ocupadas quase que totalmente de formas seculares; agora elas devem ser voltadas para formas espirituais.

Alguns dos discípulos de Jesus são representados como pescadores; isto implica um esforço para capturar ideias vivas (peixes) nos pensamentos deste mundo material (águas). Na lição de Marcos 3,7-1, o EU, Jesus, vê a futilidade desta luta com as coisas temporais e põe suas energias em ação sobre as coisas eternas. As faculdades dispersas são reunidas e são levadas a um reconhecimento do Mestre

- EU. Esta é a interpretação interior do chamado de Jesus a Seus discípulos.

As coisas materiais são temporárias; as coisas espirituais são eternas.

Quando a mente do homem está focalizada na

materialidade, e em seus objetos e objetivos, as faculdades não se

desenvolvem segundo linhas permanentes. A verdade nos revela que toda

faculdade deve ser usada para fins espirituais, a fim de que a lei do Ser possa ser cumprida.

Dishan, di'-shan (Hebraico.)-- gazela; antílope; caminhada saltitante; gordura; opulência; fértil; cinzas, portanto chamado de seu uso como engordurante do solo, fertilizante.

Filho de Seir, o Horita, e um chefe dos Horitas (Gen. 36: 21).

Dodanim.

Metafísico. Um pensamento de controle muito ativo, rico ou fértil pertencente à consciência Horita no indivíduo. (Ver HORITES.)

Dishon, di'-shon (Hebraico.)-- antílope; caminhada saltitante; gordura; opulência, fértil, cinzas, assim chamadas por seu uso como engordurante do solo, fertilizante.

Filho de Seir, o Horita, e um chefe dos Horitas (Gn 36:1).

Metafísico . Dishon é uma forma de Dishan e significa praticamente a mesma coisa. (Veja DISHAN.) A riqueza e a aparente fertilidade desta fase do pensamento seria em um plano sensorial ou físico, em vez de um plano espiritual.

Divino.

Deus; divino-deus; da natureza de Deus.

ideal divino - o homem Cristo; a ideia divina do homem.

lei divina - O processo lógico pelo qual o Princípio ou Deus se manifesta.

Mente Divina - Mente-Deus; a Mente sempre presente, onisciente; o

Absoluto, o ilimitado.

Espírito onipresente, todo-sábio, todo-amoroso e todo-poderoso.

Existe apenas uma Mente, e essa Mente não pode ser separada ou dividida, porque, como o princípio da matemática, ela é indivisível. Tudo o que podemos dizer da única Mente é que ela é absoluta e que todas as suas manifestações são em essência como ela mesma.

Mente Divina, poder criativo de... O funcionamento dos princípios do Ser; Espírito em ação.

A mente não é uma coisa; a mente é. É o que, através de processos ordenados, produz coisas. A Mente Divina primeiro concebe a ideia, depois imagina sua realização. O homem, agindo em cooperação com a Mente Divina, coloca-se sob esta mesma lei criativa e assim traz suas ideias à manifestação.

A maternidade divina - o elemento inquietante e nutritivo da Mente Divina, no qual as ideias espirituais são trazidas à fruição.

ordem divina -Ordem é a primeira lei do universo. De fato, não poderia haver universo a menos que suas várias partes fossem mantidas em perfeita ordem. Os fatos do Espírito são de caráter espiritual e, quando compreendidos em sua relação correta, são ordenados. A ordem é lei e é o teste da verdadeira ciência.

divindade dentro de nós - O verdadeiro homem espiritual, o Cristo que é o real de todo homem. doutrina da igreja - Um ensino peculiar a uma igreja ou às igrejas em geral.

Di-zahab (A.V., Dizahab), di'-za-hah (Hebraico.)-- lugar rico, cheio de ouro; abundância.

Um lugar no deserto; foi perto deste lugar que Moisés fez uma de suas conversas com os filhos de Israel (Dt 1,1).

Metafísico. Uma realização da sabedoria divina e da substância na fase selvagem da consciência no homem.

A doutrina da Unidade, valor da... A doutrina da Unidade é de valor prático e cotidiano para todos que seguem suas instruções porque mostra ao homem que ele é seu próprio ministro, advogado e médico e que ele tem dentro de si o armazém a partir do qual pode suprir todas as necessidades. É a doutrina que Jesus proclamou com simplicidade original. Ela pede ao homem que volte novamente ao estado de simplicidade no qual ele era como uma criança pequena, acreditando implicitamente no que o Pai lhe diz a partir dos recessos interiores de seu próprio ser. Foi considerado uma boa doutrina porque abriu ao homem um mundo novo, e ele vê como, através dele, será levado ao cumprimento da promessa: "E ele [Deus] enxugará de seus olhos toda lágrima; e não haverá mais morte; não haverá mais pranto, nem choro, nem dor: as primeiras coisas já passaram" (Ap 21,4).

médicos, no templo (Lucas 2:46, margem).

Metafísico . Os pensamentos que presidem e regulam as diversas funções. Jesus, a sabedoria de Deus individualizada, dá a esses médicos uma nova compreensão da lei divina, e todos se espantam com a revelação superior.

Dodai, do'-dai (Hebraico.)-- amoroso; amado por Jah.

Um Ahohite, capitão do curso de vinte e quatro mil homens de David para o segundo mês de cada ano (I Cr 7:4). Acredita-se que Dodai é o mesmo nome de Dodo.

Metafísico . O pensamento e o ato amorosos, que são muito caros a Jeová - o Cristo ou lei divina que é cumprida pelo amor (David como rei significa o amor que governa na consciência). (Ver DODO para o significado de amatório, uma das definições de Dodai).

Dodanim, dod'-a-a-n;m (Hebraico.)-- confederados; os eleitos; civilizados; amáveis; amados; simpáticos; agradáveis.

De acordo com Gênesis 10:4, filho de Javan e neto de Jafé, filho de Noé; ele é chamado Rodanim em I Crônicas 1:7.

Metafísico . Pensamentos unificadores (coventers, confederados) de caráter muito excelente (os eleitos, civilizados, agradáveis) que pertencem ao intelecto no homem. Japheth, o segundo filho de Noé, tipifica o intelecto, ou a razão. (Ver JAPHETH.) Javan, o pai de Dodanim, também pertence ao intelecto.

Fallows diz de Javan: "O interesse ligado a seu nome surge de ser o suposto progenitor dos colonos originais na Grécia e suas ilhas. Javanfoi evidentemente o nome dado pelos Hebreus para a Grécia". Este nome está ligado na história com os gregos e os sírios, e estes povos são símbolos de diferentes fases do intelecto no homem, em seu estado espiritualmente não iluminado.

Enquanto o intelecto é muito valorizado (amado) por alguém que está apenas se elevando acima do puramente físico, e está muito antes dessa fase da consciência, ainda assim seu maior grau de compreensão é muito menor

do que a compreensão espiritual. Isto porque o raciocínio intelectual é baseado na aparência exterior, enquanto a compreensão espiritual é fundamentada na Verdade. Quando o intelecto é vivificado e iluminado pelo Espírito, ele se expressa da forma mais elevada e verdadeira, já que raciocina então do ponto de vista da Mente Divina, Princípio.

Dodavahu (A.V., Dodavah), dod-av'a-hu (Hebraico.) - amado de Jeová; Jeová é amoroso; Jeová o ama.

Um homem de Maressa, cujo filho Eliezer "profetizou contra Jeosafá, dizendo: Por te teres unido a Acazias, Jeová destruiu tuas obras" (II Cr 20,37; margem, "fez uma brecha").

Metafísico . O amor de Deus em expressão na consciência individual (Jeová é amoroso). Aqueles que amam a Deus guardam Seus mandamentos, e são os amados de Jeová. Eles são abençoados de acordo. O mesmo se pode dizer daquela qualidade amorosa em nós que Dodavahu significa.

Dodo, do'-do (Hebraico.)- amado, amoroso.

Um homem de Issachar cujo neto Tola se tornou libertador e juiz de Israel depois de Abimelech (Juízo 10:1). Um homem de Belém cujo filho Elhanan era um dos trinta homens valentes de Davi (II Samuel. 23:24). C O Pai de Eleazer o Ahohite, que foi um dos três homens mais valorosos de Davi (I Cr 11.12); ele é chamado de Dodai em II Samuel 23.9.

Metafísico . Dodô significa muito o mesmo pensamento e ato amoroso e relação íntima de amor governando em consciência (Rei David) que Dodô significa. Amatory, uma das definições de Dodô e Dodai, sugere um pensamento de amor degenerado em desejo sensual. Isto mostra que a qualidade do amor que se expressa no indivíduo nesta fase de seu desdobramento necessita de mais purificação e elevação.

Doeg, do'-eg (Hebraico.)- temeroso; ansioso; tímido.

Um servo do rei Saul, um de seus principais pastores (I Samuel 21:7). Doeg disse a Saul que Ahimelech, o sacerdote, tinha feito amizade com Davi, e ele matou os sacerdotes por ordem de Saul (I Samuel 22:9, 18).

Metafísico . Medo, ansiedade e timidez, na consciência individual. Isto é o resultado de acreditar na impossibilidade de elevar a consciência física ou externa à espiritualidade e estabelecê-la na Verdade. Esta crença quando no controle das forças vitais em um (Doeg era o chefe de rebanho de Saul) faz muito para destruir, ou trazer para a inatividade, as qualidades espirituais de alguém (Ahimelech e os outros sacerdotes que Doeg mataram). Ver AHIMELECH.

Dominação - "Exercício do poder de governar; muitas vezes, de forma arbitrária ou insolente" (Webster). Uma pessoa nunca deve dominar outra porque enfraquece a vontade daquele que domina e faz a vontade daquele que domina dura e inabalável.

domínio - "Autoridade suprema, soberania" (Webster). Como filho perfeito de Deus, o homem nasce para completar o domínio sobre toda a criação. O domínio é uma consciência interior obtida somente através da disciplina mental. Esta autoridade suprema vem quando o homem percebe sua unidade com o Pai.

O poder e o direito de domínio e autoridade são inatos dentro do homem, tendo sido ali implantados pela Mente Divina na criação do homem.

A porta de nossa mente é o EU. "Eu sou a porta das ovelhas" (João 10:7). As "ovelhas" são os nossos pensamentos. Existe apenas um doador da vida, um Salvador, o Cristo; e a única porta pela qual a essência divina pode vir até nós é através de nosso próprio EU.

porta do templo - A "porta do templo que se chama Bela" (Atos 3:2) é o caminho que se abre para a iluminação espiritual, para uma compreensão de como se deve segurar e aplicar a lei espiritual. porta, do Templo, que se chama Bela (Atos 3:2).

Metafísico. O caminho que se abre para a iluminação espiritual, para a compreensão de como se deve manter e aplicar a lei espiritual.

O coxo aqui representa um pensamento deficiente, um pensamento que há muito tempo é incapaz de atividade - um pensamento inerte na expressão de fluabilidade, força e alegria.

Dophkah, doph'-kah (Hebraico.)- confiança, direção. Conduzir em excesso uma fechadura ou rebanho; condutor de gado.

Um lugar onde os israelitas acampavam enquanto se dirigiam pelo deserto para a Terra Prometida (Num. 33:12).

Metafísico . Uma fase do pensamento que é de natureza dura e motriz (empurrar, bater, mergulhar com força, ou seja, para sobrepujar um rebanho ou rebanho, condutor de gado); a tendência de ir além da força, de exagerar, e assim dissipar a vitalidade e a substância interior (gado, rebanhos e rebanhos referem-se à força física e vitalidade). Isto pode ser feito levando a si mesmo a trabalhar demais, ou correndo atrás de prazeres mundanos até o ponto de excesso, ou ainda se engajando em qualquer atividade externa que diminua suas forças vitais.

Dor (Hebraico.)--movendo-se em círculo; moradia; habitando; um círculo; uma idade: uma geração.

"As alturas de Dor" era um lugar na terra de Canaã que foi atribuído à tribo de Manassés, mas do qual eles não expulsaram completamente os cananeus.

Metafísico . Os cananeus simbolizam as forças elementares da vida do homem cedidas ao domínio do sentido. Dor, uma cidade real dos cananeus que chegou à posse da tribo israelita de Manasseh, diz respeito à capacidade do homem de permanecer na vida (morar, habitar). O fato de Manassés não ter expulsado os cananeus inteiramente de Dor (com o pensamento de uma idade, uma geração) mostra que no estágio de desdobramento do homem representado por Dor as forças vitais não são redimidas completamente das tendências mortais. A compreensão superior do indivíduo (Manasseh) não está aliada ao puro conhecimento espiritual ainda suficientemente forte para limpar da consciência inteiramente a velha crença estabelecida no tempo e na geração e na brevidade da vida. Portanto, durante um tempo o erro e a verdadeira morada juntos (os cananeus viviam entre os israelitas) e o indivíduo anda em círculo, vivendo um período da vida física e entrando em outro, e fazendo pouco ou nenhum avanço aparente. São necessárias ideias constantemente novas, mais verdadeiras e mais elevadas para que se possa progredir rapidamente em direção à herança divina de perfeição.

Dorcas, dor'-cas (Grego.)--gazela; corça.

Uma mulher cristã em Joppa que se notabilizou por suas boas obras. Ela também é chamada Tabitha. Ela morreu, mas foi ressuscitada pelas ministrações de Pedro (Atos 9: 36-40).

Metafísico. Ver TABITHA,

Dothan, do'-than (Hebraico.)--dois poços; cisternas duplas; editais; decretos; leis; costumes; festas.

O lugar onde José encontrou seus irmãos quando seu pai o enviou para ver como estavam se saindo, e onde seus irmãos conspiraram contra ele e o venderam no Egito (Gn 37,17-2X). O lugar onde Eliseu estava quando os assírios vieram para levá-lo (II Reis 6,13). Foi aqui em Dotan que o Espírito do Senhor, em resposta ao pedido de Eliseu, mostrou a seu servo as hostes de Deus que os estavam defendendo. Então os olhos dos assírios ficaram cegos, e Eliseu os levou para Samaria, onde seus olhos foram abertos novamente. Isto os fez parar de perturbar Israel naquela época.

Metafísico . A lei do Ser, comparada aos costumes (editais, decretos, leis, costumes). Dois poços, cisternas duplas, festas duplas, denotam o duplo padrão de pensamento que o homem tem em relação à sua vida e substância. As crenças costumeiras levam a experiências limitadas e deformadas, enquanto que a compreensão da verdadeira lei do Ser aumenta a atividade do poder de Deus na própria vida; a compreensão faz com que se tenha consciência dessa atividade, também. A crença costumeira é exemplificada no significado da conspiração dos irmãos de José contra ele e sua venda ao Egito; o resultado da verdadeira compreensão é mostrado na libertação de Eliseu e seu servo.

dupla mentalidade - Contemplação de um mundo tanto bom quanto mau; aceitação mental de um princípio tanto do mal como do bem. Isto constitui uma negação de Deus como bem onipresente.

dúvida... "Estado de opinião inseguro a respeito da realidade da verdade de algo" (Webster).

A dúvida é o Satanás de todo homem. A dúvida é a raiz da fraqueza, mental e física. Se os homens tivessem fé em si mesmos, na capacidade do Espírito dentro deles, eles se tornariam gigantes, onde eles são apenas pigmeus.

dove--Símbolo da paz de espírito e confiança na lei divina. A pomba não é resistente. Neste estado de consciência, descansamos em Espírito. O estado de espírito profético, em seu plano mais elevado, é uma pomba, uma declaradora da paz e do bem supremo. (ver: Bar-Jona; Jemimah, John; Jonah; Jonath-elm-rehokim).

beber do cálice - Beber do cálice do qual Jesus bebeu é elevar-se acima de toda sensualidade, ganhar domínio sobre cada impulso da mente e do corpo, e dedicar toda a vida ao Espírito.

Bêbado - "Aquele que habitualmente bebe bebidas fortes imoderadamente" (Webster). O primeiro passo para curar o bêbado em nós mesmos ou em outro é retirar toda a condenação e censura e afirmar a lei do amor. Há uma conexão muito estreita no Ser entre o amor e a vida.

Um homem uma vez testemunhou que se curou da embriaguez dizendo, sempre que o desejo de bebida alcoólica chegava até ele, "Eu não amo uísque; eu amo Deus".

Drusilla, dru-sll'-la (Grego.)-- regada pelo orvalho.

Esposa de Félix, que era o governador romano da Judéia na época em que Paulo foi julgado e foi enviado a Roma para comparecer antes de César (Atos 24:24).

Metafísico. O lado voluptuoso da vida dos sentidos. (Ver BERNICE.) dualidade... (Ver dualidade de mentalidade).

Pó, sacudir o... Para negar toda a materialidade aparente. "E quem não vos receber, nem ouvir vossas palavras, ao saídes daquela casa ou daquela cidade, sacudi o pó dos vossos pés".

Dumah. du'-mah (Hebraico.)--mudo; silêncio; terra de silêncio, isto é, Sheol; uma tumba.

Um filho de Ismael (Gn 25,14). Uma cidade na região montanhosa de Judá (Jos 15,52). Um lugar que é mencionado em conexão com a Arábia (Is 21,11).

Metafísico . A condição que o homem chama de morte (mudo, mudo, terra de silêncio, ou seja, Sheol, um túmulo); também o estado do homem no qual ele está morto através de suas ofensas e pecados (ver Ef. 2:1). Este último estado leva à experiência da morte; é preciso despertar a pessoa a partir de sua crença na limitação, no pecado, na doença, na inharmonia e na morte, a fim de se estabelecer na vida permanente e onipresente. A "região montanhosa" de Judá significa uma alta consciência de louvor e oração. Através da oração, das palavras da Verdade e do louvor da vida e do bem baseado no Cristo, a pessoa é levantada da consciência do pecado e da morte.

Dura, du'-ra (Hebraico.)-- círculo; esfera; tempo; resistência; geração; moradia; habitação.

Uma planície na Babilônia, na qual Nabucodonosor montou sua imagem de ouro que ele ordenou a todo o povo que adorasse (Dan. 3:1).

Metafísico . Nabucodonosor significa a vontade humana apoiada pelo intelecto humano e pelo julgamento humano, em oposição à compreensão e ao julgamento espiritual (Daniel). A imagem dourada significa dinheiro, ou ouro, uma manifestação exterior de substância. A planície de Dura, onde o rei tinha a imagem dourada preparada para que todos os seus súditos adorassem, é a crença da consciência babilônica no homem (sentir confusão e mistura de pensamentos) de que o dinheiro é a coisa todo-poderosa neste mundo; é o amor ao dinheiro mais do que o amor a Deus, e a confiança no ouro para libertar e salvar, em vez de colocar a fé em Deus. É a crença na riqueza exterior como aquela que sustenta uma pessoa e como eterna (círculo), tudo incluído, a única coisa mais necessária.

Morte.

Segunda morte (Apocalipse. 2:11).

Metafísico . Morrer é o nome que damos a esse estado de negação na consciência do homem, no qual ele não pode mais reter a posse de seu corpo. A morte é sempre o resultado do fracasso em reconhecer Deus como fonte de sabedoria e vida. Quando a alma fica aquém desse estado, ela peca e há uma dissolução física que é apenas o símbolo exterior da negação mental ou da inércia espiritual.

Esta morte ou dissolução do corpo é a "segunda morte", sobre o significado da qual o povo da igreja há tanto tempo tem lutado. A primeira morte é onde a consciência perdeu de vista a sabedoria espiritual e afundou na crença de que Deus está ausente do homem e do universo. Esta crença é o ser "morto através de suas ofensas e pecados".

Não pode haver outra explicação para a primeira e a segunda morte. sabemos que o corpo é a forma externa dos pensamentos e, portanto, não poderia morrer ou se desintegrar a menos que um processo semelhante tivesse ocorrido primeiro no plano mental.

Se você se permite dormir espiritualmente - isto é, se você vive nos sentidos e não reconhece seu eu espiritual e sua relação com o Ser - você já está praticamente morrendo ou morto. O fato de que você parece viver e exercer uma consciência limitada no plano animal não é nenhuma evidência de que você está vivo, porque os sentidos falham há muito tempo; eles se dissolverão, e você experimentará então a segunda morte.

morrer - O estado de negação na consciência do homem em que ele não está conseguindo reter a posse de seu corpo.

morrer para sempre – significa a vontade do homem de morrer para o pequeno eu pessoal, para que ele possa ser absorvido pela Mente Divina. Estabelecer o pensamento mortal da vida e assumir a ideia espiritual da vida abre a porta para a realização de que o EU tem poder criativo e pode expressar a manifestação da vida na ordem divina.

E

Ear (orelhas) – Representar a obediência e a receptividade da mente.

A terra, falando em termos de terra, representa a consciência do corpo físico.

Leste – O interior. Como usado em Mateus 2:1, a palavra no original é plural; assim, das regiões de sabedoria interior vêm pensamentos de

reverência e ricos dons de substância, compreensão e toda ajuda espiritual para a criança Cristo, cujo crescimento na consciência já começou.

Metafísico . Na simbologia bíblica, o leste representa o interior. Como usado em Mateus 2:1 a palavra no original é plural; o significado, portanto, é que das regiões de sabedoria interior vêm pensamentos de reverência e ricos dons de substância e compreensão e toda ajuda espiritual para a Vida santa, a Criança Cristo, que começou seu crescimento na consciência.

Easter (Páscoa) – O despertar e a elevação à consciência espiritual do Deus no homem, morto em delitos e pecados e enterrado no túmulo da materialidade.

Comer e beber - apropriar-se; tomar consciência do alimento que "permanece para a vida eterna", e usá-lo.
comer da árvore da vida - A vida eterna de Deus está dentro de

cada homem. Quando conscientemente percebemos a presença desta vida em cada parte de nosso organismo, estamos comendo da árvore da vida.

Comer ... Comer é um símbolo de apropriação mental de pensamentos de substância. "Tuas palavras foram encontradas, e eu as comi; e tuas palavras foram para mim uma alegria e a alegria do meu coração".

Suprir as necessidades físicas não resolve todo o problema da fome do homem, pois seus anseios são tão variados quanto seus interesses e desejos. Eles incluem seus pensamentos e sentimentos, bem como suas necessidades físicas. Quando Jesus disse: "Aquele que me come, também viverá por minha causa" (João 6:57), Ele se referiu à apropriação da substância espiritual pelo homem, e não à sua ingestão de alimentos materiais. Nós "comemos" coisas espirituais quando afirmamos que somos fortalecidos e sustentados pela substância espiritual.

Quando no silêncio santo você alimenta sua consciência sobre a palavra de Deus, você está comendo do "maná escondido" (Ap 2,17), o pão que dá vida eterna. A Ceia do Senhor (Mt 26,26-31) é um banquete mental.

comer da árvore do bem e do mal--Apropriar a consciência tanto do bem como do mal.

Comer é apropriar-se da substância das ideias através do pensamento sobre elas. O "mal" representa combinações de erropensamento; aquela parte da consciência que perdeu de vista os verdadeiros princípios e através da sensação se enamora da coisa formada. A forma tem seu lugar na criação, mas está sujeita à ideia criativa que a gera. A atividade de uma ideia na mente do homem produz sensação. Envolver-se na sensação de uma ideia, excluindo o controle, é comer da "árvore do conhecimento do bem e do mal" e morrer para toda a consciência da ideia original.

Comendo.

Metafísico . A alimentação das coisas espirituais é a afirmação do sustento espiritual. O bolo na brasa e a crusa de água na cabeça de Elias (I Reis 19,6-8) representam os pensamentos, ou as palavras, que estas coisas representam. Quando no silêncio vocês afirmam que são sustentados e alimentados pelo Espírito, vocês estão seguindo o comando do anjo e estão comendo o bolo e bebendo a água. Estes estão "à cabeça", lugar de inteligência. Este comer do "maná escondido" é para ser feito "pela segunda vez". Na verdade, deve se tornar um hábito diário.

"A força desse alimento" dura "quarenta dias e quarenta noites", o que é simbólico de completude.

Ebal, e'-bal (Hebraico.)- despojado de toda a cobertura; nu; estéril; pedra.

Filho de Shobal e neto de Seir, o Horita (Gn 36:23). Uma montanha em Samaria no lado oposto de um vale do Monte Gerizim. Quando os israelitas entraram na Terra Prometida, metade das tribos estava no Monte Ebal e pronunciou as maldições que viriam sobre os israelitas se desobedecessem à lei de Deus; a outra metade estava no Monte Gerizim e declarou as bênçãos que seguiriam a obediência (Dt 11:29; 27:13).

Metafísico . A atividade da lei, de forma adversa, naqueles que pensam e agem fora de harmonia com o princípio divino. É isso em nós que toma conhecimento do funcionamento por erro que resulta da ignorância e da

desobediência. Esta fase da atividade da lei sempre parece dura (pedra) para o sentido da consciência sobre a qual ela cai, e com certeza faz nua, expõe o nada, tudo aquilo que não se compara com o espiritual.

Ebed, e'-bed (Hebraico.)--trabalhador, isto é, um que trabalha para outro; operário; servo; escravo.

Pai de Gaal; Gaal ajudou os homens de Shechem a se oporem a Abimelech (Juizes 9:26-31). A fim de tornar-se governante, ou juiz, sobre Israel, Abimeleque tinha matado todos os seus irmãos, exceto o mais jovem, que escapou. Um Ebed voltou com Esdras do cativo na Babilônia (Esdras 8:6).

Metafisico . Gaal o filho de Ebed significa aborto, aborto espontâneo, rejeição com aversão. Sua luta contra Abimelech foi muito parecida com a luta de um erro contra outro.

O serviço é bom, mas deve ser sempre feito livremente no amor a Deus e aos homens; deve ser motivado pela ideia de filiação divina, e não pelo pensamento de servidão. Se pensarmos em servir do ponto de vista de um trabalhador contratado, servo ou escravo, nosso ministério se torna um fardo e não somos abençoados por isso. Este é o tipo de serviço de Ebed. Quando dirigido contra o erro, não se concretiza; aborta (Gaal); não leva a uma verdadeira superação.

O Ebed que voltou com Esdras do cativo babilônico simboliza o pensamento servil de um ponto de vista mais espiritual.

Ebed-melech, e'-bed-me'-lech (Hebraico.)-trabalhador do rei; servo do rei; escravo do rei.

Um eunuco na cortejo do rei Zedequias de Judá (Jer. 38:7-16). Ele disse ao rei que o profeta Jeremias havia sido colocado em uma masmorra para perecer, e por isso ele era o meio de entregar Jeremias.

Metafisico. O servo do rei, ou o pensamento do rei, enquanto saía para ajudar a resgatar Jeremias.

As forças naturais, representadas por este servo etíope, Ebedmelech, retirarão o corpo novamente após um tempo, se for dada uma oportunidade. Estas forças estão constantemente fazendo um trabalho construtivo, e repararão os danos causados por pensamentos destrutivos e pela dissipação. Mas há um limite para a sua resistência. Se forem abusadas continuamente, elas finalmente desistirão e cessarão seu trabalho.

Deus colocou o selo da perfeição sobre o espírito do homem. Isto estimula as forças naturais do corpo e as impulsiona para a perfeição. As forças naturais do corpo estão dispostas a cooperar com o homem na manifestação de um corpo perfeito, mas o homem as impede por sua desobediência e descrença. Esta salvação e esta renovação do corpo são ilustradas pela ajuda de Ebed-melech para tirar Jeremias do calabouço, quando ele obteve o consentimento do rei (o testamento) para fazê-lo.

Eben-ezer, eb'-en-e'-zer (Hebraico.)-- pedra preciosa da ajuda; pedra preciosa do succor; gema da ajuda.

"Então Samuel pegou uma pedra e a colocou entre Mizpah e Shen, e chamou o nome dela Eben-ezer, dizendo: Até agora Jeová nos tem ajudado" (I Samuel. 7:12). Isto foi logo após os filisteus terem sido vencidos e colocados em rota pelos israelitas (I Samuel. 7:5-11).

Metafísico . Realização e reconhecimento da ajuda de Deus na vitória sobre os erros de sentido (filisteus). Este é o resultado de um trabalho mental e espiritual e se torna uma consciência permanente na alma, tipificada na Escritura como a rocha de Cristo. (Ver MIZPAH.)

A pedra chamada Eben-ezer refere-se ao Cristo, que é uma rocha de libertação, uma ajuda muito presente em cada momento de necessidade, em cada indivíduo que O reconhecerá. Esta pedra está sendo colocada entre Mizpah e Shen - a torre de oração e a assimilação das verdadeiras ideias obtidas através da oração - anuncia a elevação de todo o organismo, a manifestação do homem ideal; esta é a obra do Cristo em cada indivíduo.

Eber, e'-ber (Hebraico.)--passado; vir; superar; do outro lado; além; região além; além do mundo; ultra mundano; um tiroteio.

Um descendente de Shem, e pai de Peleg e Joktan. Um benjamita . Um sacerdote nos dias de Joiaquim.

Metafísico . Shem era um filho de Noé; ele tipifica o espiritual no homem. Eber, um bisneto de Shem, revela a germinação (um tiro) na consciência do homem desta fase espiritual do seu ser. Além significa que o indivíduo, no período de seu desdobramento sugerido por Eber, ainda não chegou ao pleno crescimento espiritual; o tempo em que ele pode produzir o fruto perfeito do Espírito para a vida eterna e a plenitude ainda está no futuro. No entanto, ele passou, veio, do outro lado, sua velha concepção de mortalidade, e entrou em uma nova percepção da Verdade, da possibilidade de realização sem limites.

O Eber que foi um benjamita denota a aceleração da qualidade da fé no homem, e seu crescimento na consciência.

Eber, o padre, ainda tipifica outra maneira na qual o espiritual está começando a se mostrar no indivíduo e através dele.

Ebez (A.V., Abez), e'-bez (Hebraico.)--branco; brancura pura; brilhante; brilhante; conspícuo.

Uma cidade na terra de Canaã que foi atribuída a Issachar (Josh. 19:20).

Metafísico . Um estado de consciência que se destaca (é conspícuo) no indivíduo por causa de seu caráter elevado, puro, radiante (branco, brilhante, branco puro, brilhante); ocupa um lugar de destaque dentro de um e é o meio de reunir muita Verdade por causa de sua estreita união com o Espírito.

Ebiasaph, e-bl'-a-saph (Hebraico.)--pai da reunião; pai do aumento; pai do acréscimo; pai do acréscimo; pai que acrescenta.

Um levita que é nomeado na genealogia de Levi (I Cr 6:23).

Metafísico . A qualidade do amor no homem se expressa ativamente no aumento de sua consciência e vida, atraindo para ele (pai de reunião, pai de aumento, pai que acrescenta) muita bênção e realização espiritual. (O amor é o ímã que atrai a uma abundância de bem. "Deus é amor". Levi, dos filhos de Jacó e das tribos de Israel, representa a faculdade de amor no homem. Um Levita, portanto, é um dos pensamentos que ajudam a compor o centro do amor na consciência individual).

Ecbatana, ee-bat'-a-na (Grego.)- caminho de fuga; fortaleza; fortaleza; lugar dos cavalos.

Uma cidade na mÍdia (Ezra 6:2, margem). É chamada Achmetha em Esdras 6:2.

Metafísico. Ver ACHMETHA.

Ecclesia-- A igreja de Jesus Cristo: os chamados.

Eden, Jardim do.

Representa uma região do Ser na qual são fornecidas todas as ideias primordiais para a produção do belo. Como descrito em Gênesis, representa, alegoricamente, a vida elementar e a inteligência colocadas à disposição do homem e através das quais ele deve evoluir tanto a mente quanto o corpo.

O corpo humano, com seus atributos psíquicos e espirituais, compreende um Jardim do Éden em miniatura. Quando o homem desenvolve o discernimento espiritual e em pensamento, palavra e ação opera voluntariamente de acordo com a lei divina, então o governo, a autoridade e o domínio tornam-se seus tanto na mente quanto no corpo. "O reino de Deus está dentro de vós" (Lc 17,21). (ver Jardim do Éden)

Eclesiastes, ec-cle-si-as'-tes (Grego.)-- pregador; líder de uma convocação; orador perante a congregação.

Um livro do Antigo Testamento que deveria ter sido escrito por Salomão em sua velhice. Este livro fala da vaidade dos desejos, sensações, prazeres e realizações do homem pessoal exterior, e aponta o caminho para aquilo que só por si é digno de consideração: a lembrança de Deus.

Metafísico . Experiência. A experiência prega com muita eficácia; o fruto da experiência é o sermão mais impressionante da vida. A experiência nos ensina que é impossível encontrar satisfação e verdadeira alegria duradoura nos prazeres sensuais, terrestres e na busca de si mesmo. A única maneira de obter as realidades da vida que satisfazem tanto a alma quanto o corpo é voltar-se para Deus e unificar-se conscientemente com Ele.

Ed, ed (Hebraico.)--duração, ou seja, do tempo ou do espaço; eterna; testemunha; testamento; ornamento; agradável; beleza; deleite; perfeição.

Um altar que foi construído pelas tribos israelitas de Ruben e Gad, e a meia tribo de Manasseh, que foram deixadas do outro lado do Jordão. Eles construíram este altar como testemunha para as outras tribos de Israel, que atravessaram o Jordão e se estabeleceram em Canaã propriamente dita, que eles também acreditavam em Jeová. "E os filhos de Ruben e os filhos de Gad chamaram o altar de Ed: Pois, disseram eles, é uma testemunha entre nós que Jeová é Deus" (Josh. 22:34).

Metafísico . A evidência estabelecida do Espírito dentro de nós de que Jeová, nosso Cristo residente, é o Senhor de todo o nosso ser, o ideal que adoramos e procuramos ser como na mente e no corpo. (Um altar em consciência é um estado de pensamento no qual alguma verdade definida é realizada e reconhecida, e no qual pensamentos e atividades menores são liberados ao Espírito, para que a substância, energia e poder que o indivíduo colocou neles possam ser transmutados e assim serem utilizados para trabalhar em sua vida os ideais mais elevados que lhe foram revelados).

Eden, e'-den (Hebraico.)- duração sensível; tempo; prazer; deleite; agradabilidade.

O nome do lugar onde, dizem-nos, Deus colocou o primeiro homem e a primeira mulher - Adão e Eva (Gn 2,8; Is 51,3; Ez 28,13). Um lugar contra o qual profetizou (Amós 1,5; Ez 27,23; ver também II Reis 19,12). Um homem chamado Éden. um Levita, é mencionado em II Crônicas 29,12.

O Hebraico "Gan heden", comumente chamado de Jardim do Éden, é um composto de grandeza superação. A palavra Gan significa qualquer esfera de atividade organizada, um jardim, um corpo, um mundo, um universo. A palavra Heden, Eden, significa um tempo, uma estação, uma idade, uma eternidade, bem como beleza, prazer, um ornamento, uma testemunha. Assim, pode-se ver que apenas a mais limitada e restrita aceitação material reduziria esta notável palavra a uma pequena área coberta, em algum lugar da Ásia, onde a raça humana emergiu pela primeira vez da poeira deste planeta.

Metafísico . Um estado de consciência agradável, harmonioso, produtivo, no qual todas as possibilidades de crescimento são. Quando o homem se expressa em harmonia com a Mente Divina, trazendo as qualidades do Ser

em ordem divina, ele habita no Éden, ou em estado de êxtase em um corpo harmonioso.

O "jardim" simboliza o corpo espiritual no qual o homem habita quando ele traz à tona seus pensamentos após as ideias divinas originais. Este jardim é a substância de Deus (Eden) ou estado de perfeita relação das ideias com o Ser. O Jardim do Éden é a consciência divina. Tendo desenvolvido uma consciência à parte de sua natureza divina, o homem deve "até o chão de onde foi tomado", ou seja, ele deve chegar a uma realização de Deus como fonte de seu Ser e deve expressar ideias em harmonia com a Mente Divina. Sabedoria e amor estão unidos em Deus, e um perfeito equilíbrio na consciência é alcançado entre saber e sentir quando o homem espiritualiza seus pensamentos.

Eder, e'-der (Hebraico.)--troop; rebanho; rebanho; qualquer agregação móvel que seja numerada, ordenada, agrupada.

Torre além da qual Israel (Jacó) viajou e estendeu sua tenda, depois de ter enterrado Raquel (Gn 35,21). Uma cidade de Judá "em direção à fronteira de Edom no Sul" (Js 15,21). Um Benjamita (I Cr 8,15). Um Levita (I Cr 23,23).

Metafísico . Um bando pode se relacionar com animais ou com aves; até mesmo as pessoas são ditas às vezes a "reunir-se" quando se reúnem em grande número. Os animais representam as forças animais no homem, os pássaros são livres, os pensamentos livres e as pessoas representam os pensamentos, as faculdades e as tendências.

O Benjamita e o Levita chamado Eder denotam a reunião de pensamentos pertencentes aos centros de fé e amor da consciência no homem. Eder, uma cidade de Judá "no Sul", em direção a Edom, é uma reunião subconsciente de pensamentos pertencentes às forças e atividades da vida. A torre chamada Eder, além da qual Israel (Jacó) viajou e espalhou sua tenda, denota a reunião de pensamentos de domínio e domínio (Israel significa domínio com Deus) e elevando-os a um grau mais elevado de compreensão; elevando-os a um nível espiritual ao perceber que o poder e o domínio vêm de Deus.

Edom, e'-dom (Hebraico.)-vermelho; avermelhado; vermelhoavermelhado.

O nome que foi dado a Esaú por causa do pote vermelho pelo

O nome que foi dado a Esaú por causa do pote vermelho pelo 19). O país onde viviam os descendentes de Esaú (Gn 36:16); este país também é chamado de Monte Seir e Idumua.

Metafísico. O homem exterior, o corpo, ou a fase carnal, física da consciência e do organismo do homem.

Edomites, e'-dom-ltes (Hebraico.).

Os descendentes de Esaú. Eles viviam na parte sul da Palestina, e mais tarde eram inimigos dos israelitas. Foram conquistados por Davi e se tornaram servos dele.

Metafísico. Pensamentos e tendências do homem que pertencem à consciência Esaú ou Edom.

Edrei, ed'-re-l (Hebraico.)- forte; poderoso; armado; fortificado; semeado; semeado. (A ideia das definições semeadas e semeadas é da ampla e forte varredura do braço na sementeira).

Uma cidade de Basã, onde vivia o remanescente dos Refaim; este lugar foi conquistado pelos israelitas sob Moisés e foi dado a Manassés por uma herança (Josué 12:4-6). Uma cidade fortificada de Canaã que foi atribuída a Naftali (Josué 19:37).

Metafísico . Um estado fixo de consciência, ou agregação de células nervosas, estabelecido em vida e substância (ver BASHAN), cuja ideia dominante é força e poder.

educação, espiritual... Para extrair de dentro, através da meditação e da oração, as verdades profundas de Deus.

Eglah, eg'-lah (Hebraico.)- novilha; bezerro; o embrião; crias de qualquer animal.

Uma esposa de David, mãe de Ithream que nasceu em Hebron (II Samuel.

3:5).

Metafísico. Uma fase da alma.

Eglaim, eg'-la-im (Hebraico.)--dois lagos; poços duplos; duas molas.

Uma cidade de Moab (Isa. 15:8).

Metafísico . Uma crença dupla sobre a fonte da vida (poços duplos, duas molas, duas lagoas). Esta crença de mente dupla se refere ao aparente "bem" e "mal" que são experimentados na consciência humana por causa da ignorância a respeito da vida e de um uso imprudente da vida. Este uso imprudente faz com que as atividades da vida no corpo se tornem como lagoas de água estagnada em vez de serem, como nascentes sempre renovadas e sempre borbulhantes.

Eglon, eg'-lon (Hebraico.)- bezerro; redondo; rolante; uma debulhadora; um carrinho de bois; uma carruagem de guerra.

Um rei de Moabe que, com a ajuda dos amonitas e dos amalequitas, venceu os israelitas e os sujeitou por alguns anos; isto foi por causa dos pecados de Israel ao servir aos deuses das nações pagãs sobre eles (Jz 3,12-25). A cidade de Debir, um rei em Canã que foi derrotado por Josué (Js 10,3); esta cidade foi atribuída a Judá (Js 15,39),

Metafísico . Um pensamento dominante pertencente à fase animal da consciência no homem natural, especialmente no que se refere à força física. Mas este pensamento não obtém o avanço individual, no que diz respeito ao verdadeiro desdobramento e crescimento. O pensamento sensacionalista anda às voltas, sem rumo, à deriva com a maré do pensamento e da crença racial, guiado pelas emoções, sem propósito definido (novilho, bezerro, redondo, rolando, uma debulhadora, um carro de bois, uma carruagem de guerra).

A cidade de Eglon significa um estado de pensamento subconsciente cuja ideia central é a força (ver DEBIR, rei de Eglon, em conexão com isto). Um levantamento da ideia de força ocorre quando esta cidade entra na posse de Judá.

Ego.

O ego é o homem, e em razão de sua divindade ele faz e refaz como ele quer. Nesta mentira, sua maior força e sua maior fraqueza. O ego, por si só, não possui nada. É uma simples criança ignorante da inocência flutuando na Mente do Ser, mas através da porta de sua consciência deve passar todos os tesouros de Deus.

ego, adverso - Quando o ego se apega à consciência sensorial, constrói o homem anticristo, que não tem base na realidade. Isto é conhecido como o ego adverso. É o ego adverso que causa todos os problemas do mundo. Seu egoísmo e sua ganância fazem os homens rastejarem no lodo da materialidade, quando eles podem voar nos céus da espiritualidade.

ego, espiritual - o verdadeiro eu; um centro individualizado da consciência de Deus; EU; identidade consciente.

egoísmo-Um estado de consciência construído pela vontade que funciona no mundo dos sentidos. Nesta falsa expressão, ele se parece como grande, honrado, poderoso. O egoísmo supremo interrompe o fluxo da vida espiritual no organismo, e a atrofia corporal se instala.

Egito - Cativo mental aos pensamentos dos sentidos; consciência material. Ela diz respeito ao sentido físico da vida, o organismo corpóreo.

Egito, e'-gypt (*Grego.*)--Coptic land; do nome hebraico Mizraim, que significa fechado dentro, restrição, miséria, tribulação, angústia.

Um país do nordeste da África, onde os israelitas foram mantidos em cativeiro por muitos anos (Gn 12:10; 37:2; 42:1 até o final do Exod. 14). Jesus foi levado ao Egito quando um bebê, para salvá-lo de Herodes (Mt 2,13).

Metafísico . O reino da substância e da vida nas profundezas da consciência corporal. Para a alma desregenerada é a terra das trevas e do mistério, mas é essencial para a perpetuação do corpo. O Egito significa a escuridão da ignorância, obscuridade; tem um significado especial na consciência do corpo, e muitas vezes pensamos nele como referindo-se à mente subjetiva ou subconsciente. Também nos referimos ao Egito como a consciência da carne, a consciência dos sentidos ou a consciência material.

Este reino oculto dentro de nosso organismo está em um estado egípcio ou obscurecido para a maioria de nós. No entanto, é um grande reino, e seu rei é o Faraó, governante do sol, ou aquele cérebro e centro nervoso que nossos fisiologistas chamaram corretamente o plexo solar. Eles nos dizem que este é o cérebro do corpo, e que ele dirige a circulação, a digestão, a assimilação, e assim por diante. Os estudantes da mente descobriram que o plexo solar é apenas o órgão através do qual age um pensamento dominante, e este pensamento dominante é tipificado pelo Faraó, ele do coração duro, que não "deixaria meu povo ir". Mas não devemos esquecer que é no Egito que encontramos o "grão" ou a substância necessária para sustentar o homem.

Muitos trabalhadores na Verdade pensam que é inútil entrar neste reino obscuro dentro de cada homem.

Eles não estão dispostos a que Joseph passe uma parte de seu tempo no Egito preparando os armazéns e enchendo-os com a vitalidade que será necessária quando o homem exterior tiver esgotado seus recursos. Estes descobrirão que não poderão ter aquela alegre reunião de mente e corpo com todos os seus irmãos, ou faculdades, como estabelecido em Gênesis 42 a 46, a menos que estejam dispostos a deixar o pensamento superior descer conscientemente no Egito e governar lá em segundo lugar para o próprio rei Faraó.

Fisicamente, o Egito tipifica a parte do corpo abaixo do diafragma. As várias pragas trazidas aos egípcios pelo Senhor através de Moisés são representações simbólicas do que ocorre nesta parte do organismo quando a inteligência presidente (Faraó) se opõe ao influxo da vida superior.

Paralelos às águas sangrentas, rãs, piolhos, moscas, murmúrios, furúnculos, granizo, gafanhotos, escuridão e morte de primogênitos podem ser encontrados nas várias doenças do intestino, rins e outros órgãos do corpo como nomeados pelos médicos. Um grande número desses males resulta da resistência mental à consciência espiritual, que está trabalhando amplamente na humanidade.

O homem espiritual, o verdadeiro ego, é o único herdeiro legítimo da herança divina: a consciência espiritual. Nós, como indivíduos, devemos

despertar do sonho da mortalidade, deixar o Egito (a consciência carnal) para sempre, atravessar o Mar Vermelho (a linha de fronteira onde sacrificamos todos os laços que nos ligam ao passado), daí passar pelo deserto (um estado transitório), pelas águas da Jordânia (a linha de fronteira entre o transitório e o permanente), e plantar nossos pés nas terras de Canaã - nossa herança. Uma vez lá, temos trinta e um reis (forças do pensamento usurpadoras) para conquistar antes de podermos nos estabelecer pacificamente em nossa herança. Mas Cristo, o Capitão do exército do Senhor dos Exércitos, nos encontra (é revelado ao pensamento consciente) na costa de Canaã e dirige nossas batalhas: A verdade se torna um poder ativo e irresistível.

Quando o homem espiritual desperta e descobre que ele é o possuidor do germe divino (a palavra da Verdade), ele começa imediatamente a fazer uso dela. O resultado é um influxo de luz. A mortalidade, que é sinônimo de escuridão, começa a desvanecer-se a partir de seu pensamento consciente. À medida que esta luz aumenta, a mortalidade diminui, até que, como diz Paulo, a mortalidade é engolida na imortalidade, "a morte é engolida na vitória".

Egípcio, e-gp'-tian (Grego.)- da palavra hebraica Mizraim, que significa fechado, contenção, miséria, tribulação, angústia.

Nativos ou habitantes do Egito; descendentes de Mizraim, filho de Ham (I Samuel. 30:11!).

Metafísico . Egípcios significam pensamentos sensoriais, ou pensamentos que pertencem à consciência subjetiva em seu estado não-desperto. Eles pertencem à consciência egípcia. (Ver EGYPT.)

Ehi, e'-hi (Hebraico.) união; unidade; irmão; fraterno; amigo; amigo de Jeová.

Filho de Benjamin. Em outros lugares ele é chamado Ahiram, Aher e Aharah.

Metafísico . Veja AHIRAM, AHER, AHARAH, e acrescente às sugestões aplicadas a eles o pensamento de unidade-consciente com Deus e com a humanidade; assim você terá a importação de Ehi.

Ehud, e'-hud (Hebraico.)-- unidos; fortes.

"Filho de Gera, o Benjamita, um homem canhoto". Ehud matou Eglon, o rei dos moabitas, e assim libertou Israel (Juízes 3:15-30). Um filho de Bilhan, e um benjamita (I Cr 7:10).

Metafísico . Fé muito fortalecida por ser unificada conscientemente com o Espírito, ou com a Verdade espiritual. (Os benjamitas pertencem à faculdade da fé no homem).

8. Oito. E no oitavo dia a carne de seu prepúcio será circuncidada (Levítico 12:3). E serão oito tábuas (Exodus 26:25.... Ele reinou oito anos em Jerusalém (II Crônicas 21:5). O numeral oito aparece inúmeras vezes na Bíblia. É um símbolo do Infinito que não tem início nem fim. Oito é o valor do dígito do nome de (JHVH). O movimento da mão na escrita do número oito é uma alternância rítmica que sugere ação e reação, involução e evolução. Oito significa também esplendor, plenitude, grandeza, imensidão, infinidade. A circuncisão se dá no oitavo dia. Psicologicamente, isto significa que quando você tomar consciência da verdade de que o "Eu Sou" em você é Deus, isto é, Ser puro, Vida, Consciência; e quando você se sintonizar com o Infinito, sabendo que o Princípio de Vida é o Pai de todos e que todos os homens são seus irmãos, você sentirá sua unicidade com toda a vida e com todos os homens do mundo inteiro. Como afirmamos que o que é verdadeiro de Deus também é verdadeiro de vós, ireis de glória em glória, e de oitava em oitava, o que é simbolizado pelo numeral oito, que não tem começo nem fim. Oito significa que você está indo para frente, para cima e para Deus. Circuncisão no oitavo dia é um ato mental e espiral. No momento em que você percebe que é o tabernáculo do deus vivo e quando você se despoja de seu nome, nacionalidade, status social e de todas as coisas pertencentes à sua personalidade, você percebe que está revelando a presença de Deus, que é o oitavo dia, ou a oitava hora, ou o oitavo filho, etc.

Eker, e'-ker (Hebraico.)- erradicado; acabado; inútil; esquecido.

Filho de Ram, descendente de Hezron neto de Judá (I Cr 2,27).

Metafísico . Um pensamento ou tendência que é estrangeiro; é de caráter estranho à verdadeira consciência de louvor (Judah) com a qual é

identificado. Ram, pai de Eker, significa elevado, elevado, exaltado, e significa a exaltação da verdadeira compreensão na consciência. (Ver ARAM.) Eker, entretanto, sugere uma crença intelectual que é aceita pelo indivíduo como uma verdadeira inspiração espiritual, mas que no final prova ser estéril; não traz nenhum fruto para a vida eterna e o bem, porque não é realmente fundada em Espírito, mas fica aquém da Verdade.

Ekron, ek'-ron (Hebraico.)-- desenraizamento; extermínio; expatriação; migração; naturalização.

Uma das cinco cidades, ou estados, dos filisteus em Canaã. Foi tomada por Judá e foi atribuída a Judá. Quando a Arca de Deus foi levada pelos filisteus a este lugar, grande consternação e problemas foram causados.

Metafísico . A crença da consciência do sentido no homem (os filisteus) de que nada é ou pode ser eterno na Terra. Esta agregação de pensamentos, que Ekron representa, julga de acordo com os sentidos externos e decide que o homem é puramente humano e físico, algo totalmente diferente e separado de Deus. Pensa, portanto, que o homem deve morrer e ir para o céu (migrar desta terra), onde se tornará um cidadão do reino celestial (apenas por naturalização, e não por direito de nascimento). O cristão médio não reconhece sua origem divina e filiação; ele pensa que quando se converte se torna filho de Deus por adoção, mas não parece considerar o fato de que foi feito à imagem e semelhança de Deus no início, e sempre foi um filho mesmo desperdiçando sua substância em 'um país distante'.

Quando o homem de sentido exterior (filisteus) assume a centelha original da divindade no homem (a Arca de Deus) e tenta lidar com ela de acordo com suas ideias e crenças limitadas, ele se mete em grandes problemas e aflições; ele seria exterminado (os filisteus morreram em grande número em todos os lugares onde levaram a Arca) se ele não enviasse a Arca rapidamente de seu reino de pensamento. Onde a Verdade é estabelecida, as crenças e atividades dos sentidos não podem permanecer; elas estão enraizadas.

Ekronites, ek'-ron-ltes (Hebraico.)-- de ou pertencentes a Ekron.

Habitantes de Ekron (Josh. 13:3).

Metafísico. Pensamentos e crenças pertencentes à consciência Ekron no

homem. (Ver EKRON.)

Elah, e'-lah (Hebraico.)-- carvalho; assim chamado por sua força, dureza e tamanho.

Vale em Judá, onde Saul e os homens de Israel acamparam e lutaram contra os filisteus na época em que Davi matou Golias (I Samuel. 17:2). Filho de Baasa e rei de Israel, que foi morto por Zinri enquanto estava na casa de Arza bêbado (I Reis 16:8-14). Um chefe que era descendente de Esaú (Gn 36:41). d Filho de Calebe da tribo de Judá (I Cr 4:15). e Um Benjamita (I Cr 9:8).

Metafísico . Uma consciência de força e proteção (um carvalho significa algo muito forte e protetor). Quando este pensamento de força e proteção é baseado em Deus, os erros de sentido (os filisteus) são superados e tudo está bem. Quando se baseia em crenças materiais, no entanto, como seria o caso de Elá, o rei bêbado de Israel que foi assassinado, e de Elá que era descendente de Esaú (Esaú significa o físico no homem), este pensamento de força e proteção seria limitado; seria provável que falharia um no momento em que mais se precisava dele.

Elam, e'-lam (Hebraico.)-- oculto; tempo remoto; eterno; eterno; totalmente desenvolvido; um jovem; puberdade.

Filho de Sem. Um país, ou um povo que era descendente de Sem. Elam é mencionado em Isaías 11:11 como um lugar de onde o Senhor "porá sua mão novamente na segunda vez para recuperar o resto de seu povo". A Levite (I Cr 26:3). A Benjamite (I Cr 8:24). Um homem cujos "filhos" voltaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:7). Um sacerdote que ajudou a louvar e agradecer a dedicação do Templo depois de reconstruído (Ne 12:42). Um chefe do povo que se uniu a Neemias para selar o pacto (Ne 10:14).

Metafísico . Pensamentos sobre a disposição, os recursos e o poder criativo da Verdade, daquilo que é de Deus-espírito (eterno, eterno, eterno, plenamente desenvolvido, um jovem, a puberdade). O homem natural pode não conhecer a Verdade de seu ser; ela pode estar escondida, escondida sob os escombros do pensamento e da crença sensorial. No entanto, ela virá à

luz no devido tempo e trará seu fruto de perfeição na vida de cada indivíduo.

Elamites, e'-lam-ltes (Hebraico.)-- de ou pertencentes a Elam.

Descendentes de Sem, e habitantes do país de Elam, que foram assentados em Samaria pelo rei assírio depois que ele levou os israelitas para longe em cativeiro (Esdras 4:9; Atos 2:9).

Metafísico . Pensamentos, crenças e atividades pertencentes à consciência Elam no homem, e dominados por visões errôneas sobre a vida e a Verdade. (Ver ELAM.)

Elasah, el'-a-sah (Hebraico.)-- Deus é o criador; a quem Deus enlouqueceu e, Deus é o criador, ou seja, produzido por Ele mesmo.

Filho de Pasur, um sacerdote que teve uma esposa estrangeira após o retorno do cativeiro babilônico (Esdras 10:22). b O filho de Safã, por quem Jeremias enviou uma carta aos anciãos e sacerdotes judeus que Nabucodonosor havia levado cativos para a Babilônia.

Metafísico . A crença inata na natureza religiosa do homem de que Deus é o criador do universo, de que o universo veio de e é uma expressão de Deus; de que Deus está guiando e dirigindo todas as coisas; e de que Ele tirará a ordem da confusão e a paz e o bem do aparente caos e do mal. Esta garantia interior de que tudo está bem, ou estará bem no final, conforta e fortalece os pensamentos religiosos do homem quando eles estão aparentemente presos na escuridão do sentido: Elasah foi enviado por Jeremias aos judeus cativos na Babilônia para encorajá-los a tirar o melhor proveito das condições existentes e a continuar crescendo e multiplicando-se, com o fim de que eles sejam libertados e trazidos novamente à sua própria terra. (Jer. 29:1-14).

Elath, e'-lath (Hebraico.)- carvalhos; terebintos; bosques de árvores fortes; palmeiras; agregação de força.

Um lugar que os filhos de Israel passaram no caminho do Egito para Canaã (Dt 2,8).

Era uma cidade de Edom, um porto em um golfo oriental do Mar Vermelho. Em II Samuel 8:14 lemos que todos os edomitas ficaram sujeitos a David. Sob Jorão, Edom revoltou-se contra Judá e fez um rei para si mesmo (II Reis 8:20). Elath foi reconstruído e restaurado a Judá por Azarias, ou Uzias, rei de Judá (II Reis 14:22). Mais tarde foi capturada pelos sírios; os judeus foram expulsos dela "e os sírios vieram a Elath, e habitaram lá, até hoje" (II Reis 16:6).

Metafísico . Um fortalecimento de todo o sistema nervoso (agregação de força, carvalhos). Uma árvore é um elo de ligação entre o céu e a terra, o sem forma e o formado. O sistema nervoso no homem conecta o espiritual e o físico; está em íntima união com os pensamentos mentais, ou suas impressões, são levados sobre os nervos - e é por meio do pensamento que entramos em contato tanto com o físico quanto com o espiritual. Pela certeza interior da vitória por Cristo sobre o erro (palmeiras; palmas denotam vitória) e pela fé em Deus como um poder forte e protetor e lugar de permanência (carvalhos), os filhos de Israel (nossos pensamentos e tendências superiores, religiosos) são ajudados em seu caminho em direção à Terra Prometida (a redenção do corpo).

Quando o sistema nervoso do homem é vitalizado e fortalecido, às vezes segue-se um conflito entre o físico, o mental e o espiritual quanto ao que mais se pode lucrar com este novo influxo de vida e energia. Elath pertenceu a Edom, o físico... (O homem em seu estado de vigília considera o sistema nervoso como mortal e corruptível, assim como faz com o resto de seu organismo). Elath foi capturado e reconstruído por Judah, que simboliza o louvor e a oração. (A natureza religiosa e espiritual sustenta esta nova vida acelerada como própria, e a utiliza para seu bem). Então os sírios tomaram Elath e a possuíram (os sírios pertencem ao reino mental do sentido no homem).

El-berith (A.V., o deus Berith), el'be'-rlth (Hebraico.) - a poderosa liga; deus do pacto; ao pacto; um pacto; uma liga.

O deus Berith (Jz 9:46); o mesmo que Baal-berith.

Metafísico. Ver BAAL-BERITH.

El-bethel, el'-beth'-el (Hebraico.)-unto à casa de Deus; para Betel; força da casa de Deus; o Deus de Betel.

O nome que Jacó chamou o lugar onde ele construiu um altar porque Deus lhe havia sido revelado lá (Gn 35,7); foi na Luz, ou Betel, que Deus lhe apareceu em um sonho quando ele havia fugido de Esaú.

Metafísico . A revelação de dentro que a verdadeira origem do homem é espiritual, que Deus habita no homem e se revela quando o homem chega ao lugar na consciência onde está disposto a ceder o inferior ao superior, o pessoal ao impessoal, o animal ao divino (constrói um altar a Jeová). O homem é a casa (templo) de Deus, e ele se fortalece muito quando percebe esta parte da Verdade.

Eldaah, el-da'-ah (Hebraico.)--qual Deus chamou; invocação de Deus; conhecimento de Deus; Deus de entendimento; sabedoria de Deus.

Filho de Midian e neto de Abraão e Keturah (Gn 25:4).

Metafísico . Um pensamento central que, embora pertença à fase sensorial da consciência do homem, responde em medida à presença acelerada do Espírito (a quem Deus chamou). Ele percebe que Deus é a fonte da compreensão (Deus da compreensão, sabedoria de Deus).

no entanto, não dá frutos definitivos na consciência. (Eldaah não tinha descendentes, tanto quanto se sabe).

Eldad, el'-dad (Hebraico.)--como Deus ama; amado por Deus; agitado por Deus alimentado por Deus.

Um dos setenta anciãos de Israel que Moisés escolheu. à palavra de Jeová, para ajudá-lo a "suportar o fardo do povo" (Nm 11,16.17). Eldad não foi com Moisés à tenda da reunião, mas o Espírito do Senhor veio sobre ele no arraial, e ali profetizou; e então Moisés expressou o desejo de que todo o povo de Jeová (ou seja, os israelitas) pudesse ser profetas e que Jeová colocasse Seu Espírito sobre todos eles (Nm 11, 26-29).

Metafísico . O amor de Deus, ou a percepção de Deus como amor. A crença na lei (Moisés) em seu aspecto aparentemente duro de causa e efeito, e seu "tu deverás", e "não deverás", não é suficiente para satisfazer as necessidades de nosso povo de pensamento. O conhecimento de Deus como amor é necessário, para que ele possa fazer um ajuste correto na consciência

e para que o indivíduo possa ser agitado por Deus, causado para se tornar amoroso e bondoso.

O amor permanece no campo; ele permanece entre as pessoas de pensamento, na consciência corporal, que estão sendo elevadas a ideais mais elevados. O amor não deve ser um profeta, um expoente da Verdade. É visto pelo homem em seu primeiro despertar para a espiritualidade como sendo uma qualidade negativa e como sendo algo pessoal; mas quando é percebido como divino, universal, ele derrama seus raios de luz e cura para todo o ser, e Moisés (a fase diretiva da aplicação da lei) reconhece seu verdadeiro valor e poder. Pela ação da lei em união com o amor, desperta-se no indivíduo o desejo de que todas as qualidades divinas e os pensamentos espirituais nele possam perceber seus devidos lugares no Espírito e ajudar ativamente na realização da espiritualização de todo o homem.

Anciãos (I Reis 8:1).

Metafísico . A reunião dos "anciãos de Israel, e todos os chefes das tribos, os príncipes das casas dos pais dos filhos de Israel, com o rei Salomão em Jerusalém" significa uma união consciente de todos os poderes diretivos inteligentes do eu espiritual, ao padrão de paz e harmonia.

Este processo pode ocorrer sem que a mente consciente compreenda sua importância. Toda a consciência é formada por pensamentos objetivos e subjetivos e seus resultados. Como uma solução, eles passam por mudanças no lado subjetivo que são observadas apenas em sua aparência externa, e, porém, pouco compreendidas.

Elead, e'-le-ad (Hebraico.)-duração de Deus; tempo de Deus; testemunho de Deus; testamento de Deus; beleza de Deus; perfeição de Deus; louvor de Deus.

Um filho, ou descendente, de Efraim. Ele foi morto pelos homens de Gate, "porque desceram para levar seu gado".

Metafísico . A compreensão de que a vontade do homem (Efraim representa a vontade) tem sua origem em Deus, é na verdade espiritual, e em sua verdadeira expressão é perfeita e duradoura, assim como Deus é perfeito e

duradouro. Nesta fase do desdobramento, o indivíduo não compreende realmente a necessidade de unificar conscientemente sua vontade com a vontade divina para que ela se expresse espiritualmente; ele aplica a Verdade tal como lhe é revelada ao aspecto humano da vontade, como lhe é dirigido pelo homem pessoal. O resultado é que, devido à guerra dos sentidos (homens de Gate - Filisteus) contra o melhor julgamento da vontade, a substância e a força (gado) da vontade são retiradas dela e esta fase da vontade, que é representada por Elead, morre - isto é, ela afunda de volta na mente subconsciente até que um novo desdobramento espiritual no indivíduo torne possível seu reaparecimento e seu perfeito desenvolvimento.

Eleadah, e'-le-a'-dah (Hebraico.)--como Deus se veste, ou seja, se enche e se faz com Ele mesmo; a quem Deus adorna, ou seja, traz ao tempo a plenitude da perfeição; eternidade de Deus; preceito de Deus; ordenado de Deus; testemunha de Deus.

Um filho, ou descendente, de Efraim (I Cr 7:20).

Metafísico . A vontade individual (Efraim significa a vontade) totalmente unificada com e expressando o divino, tendo a qualidade de semelhança com Deus, e sendo eterna mesmo como Deus é eterno. (O nome Eleadah é profético, como muitos dos nomes do Antigo Testamento são, na medida em que a Verdade para a qual ele se apresenta não foi cumprida na época, mas deve ser estabelecida perfeitamente na consciência individual quando o homem se desdobra espiritualmente para o lugar onde isso é possível).

Elealeh, e-le-a'-leh (Hebraico.)-- onde Deus ascende; onde Deus surge; ascensão de Deus; Deus é exaltado.

Uma cidade de Moab que foi reconstruída pelos rubenitas e foi retida por eles como parte de sua herança (Números 32:3, 37); ficava no lado leste do Jordão. Elealeh é nomeado em Isaías 15:4, 16:9, e Jeremias 48:34 em profecias contra Moabe.

Metafísico . Um estado de consciência que, embora de Moab (mente carnal), exalta Deus, Espírito, Verdade, e assim passa para a posse dos

rubenitas, que significam discernimento, visão, fé. Este estado de consciência é assim restabelecido em uma base mais elevada.

É o que parece bom na mente carnal que nos leva a lamentar sua queda (ver as profecias em Isaías e Jeremias a respeito de Moabe). Mas não devemos nos preocupar em ver a mente carnal partir, pois todos os pensamentos e aspirações realmente verdadeiros de cada fase de nossa consciência serão preservados e levados aos planos superiores de atividade, até mesmo ao plano espiritual.

Eleasah, e-le-a-sah (Hebraico.)--Deus é criador; a quem Deus fez; Deus é criador.

Filho de Helez, da tribo de Judá (I Cr 2,39). Benjamita, filho de Rafa, descendente de Saul e Jônatas (I Cr 8,37).

Metafísico . O reconhecimento pelo indivíduo de que Deus, Espírito, é a fonte de libertação, força, cura e de verdadeira grandeza tanto no homem interior quanto no exterior (Deus é criador, a quem Deus fez, Deus é criador). Helez significa libertação e força através do louvor (Judá). Raphah dá o pensamento de um herói, alto, gigantesco; também de cura.

Eleazar, e-le-a'-z r (Hebraico.)-- Deus tem cercado; Deus sucede; Deus é ajudante; a quem Deus tem ajudado; ajuda de Deus.

Filho de Aaron. Ele sucedeu seu pai como sumo sacerdote de Israel (Ex. 6:23; 20:25, 28). Há vários outros homens israelitas com este nome (I Samuel. 7:1; II Samuel. 23:9; I Cr 23:21; Esdras 8:33; Neemias.

Metafísico . Força espiritual através do reconhecimento individual de Deus como seu poder de apoio e sustentação (Deus é ajudante). Isto se torna a faculdade presidente, diretiva, de um novo estado de consciência. (Ver AARON.)

El-Elohe-Israel, el-e-lo-he-ls'-ra-el (Hebraico.)-- ao Deus de Israel; Elohe (Elohim) Deus de Israel; poderoso Deus de Israel; força do Deus de Israel; Elohim Ele de Israel.

Eli.

O nome de um altar que Jacob construiu no chão que comprou dos filhos de Hamor, o pai de Siquém.

Metafísico . Os filhos de Hamor pertencem à consciência terrena e carnal do homem. O altar simboliza a entrega da "mente da carne" na consciência individual ao espiritual, para que o espiritual possa prevalecer em todo lugar e somente Deus possa ser reconhecido. Assim Israel (os verdadeiros pensamentos, crenças e faculdades espirituais) pode de fato se tornar um príncipe, prevalecendo e governando com Deus, tendo poder tanto com Deus quanto com o homem; isto é, tendo poder para o bem em cada fase da consciência, desde o mais alto até o plano aparentemente mais material.

Eleph, e'-leph (Hebraico.)-- poder; força; instrução; aprendizagem; mil, ou seja, um número muito grande; um boi, ou seja, um quebrado e treinado, símbolo de força dirigida.

Uma cidade de Benjamin (Josh. 18:28). *Metafísico*. União com infinita força, através da compreensão e da fé. (Um boi significa força física; Benjamin se relaciona com uma fé ativa; o aprendizado traz consigo a compreensão).

Elhanan, el-ha'-nan (Hebraico.)--Deus é gracioso; graça de Deus; a quem Deus concedeu; compaixão de Deus; Deus misericordioso.

Guerreiro Beth-lehemite no tempo de David (II Samuel. 21:19; I Cr 20:5). Ele matou o irmão de Golias, o Giteu. Um dos guardas de Davi de trinta homens valentes (II Sm 2,24); ele também era de Belém.

Metafísico . Uma atitude graciosa, bondosa e amorosa da mente que emana de Deus, Espírito, e se estabelece em substância (Belém). Isto dá coragem e destemor no combate ao aparente erro.

Eli, e'-h (Hebraico.)- ascende; cume; ápice; subida; exaltação; supremo; supremo; Altíssimo; meu Deus.

Sumo sacerdote de Israel na época do nascimento de Samuel (I Samuel. 1:9--4:18). Eli não era da linha regular do sumo sacerdote, mas era

descendente de um filho mais novo de Aarão, Ithamar. Não se sabe exatamente por que esta mudança no sumo sacerdócio foi feita. Quando Salomão chegou ao trono, a posição de sumo sacerdote foi totalmente entregue a Zadoque, que era descendente de Aarão através de Eleazar, um filho mais velho (ver ABIATHAR.) b Eli, que significa meu Deus, foi uma exclamação que Jesus proferiu enquanto estava na cruz (Mt 21,46). Em Marcos 15:34, Eloi. (Ver ELOI.)

Metafísico . O intelecto sob disciplina espiritual. Nosso primeiro desdobramento é sempre através do intelecto. Obtemos um conceito intelectual da Verdade e, na devida época, o revestimos de substância e vida.

Enquanto Eli (que significa subir, subir) é típico da fase da consciência do homem que está sempre em busca de progresso espiritual, ainda que o verdadeiro progresso não possa ser feito por uma mera compreensão intelectual da Verdade. Os olhos de Eli envelheceram; ele não percebeu o verdadeiro aspecto da Verdade. Ele não era realmente progressista. O homem progressista está sempre em busca de novos aspectos da Verdade; ele espera obter uma compreensão mais completa das leis espirituais e de sua aplicação. Ele sabe que vai crescer, que vai se desdobrar aplicando a lei, que vai chegar ao cume, e está sempre ansioso e ativo na reforma de seus pensamentos e de seus hábitos.

Eliab, e-ll'-ab (Hebraico.)--**Deus é Pai; força do Pai.**

Filho de Helon da tribo de Zebulun. Ele foi um dos homens que ajudou Moisés e Aarão a numerar Israel (Nm 1,9). O pai de Datã e Abirão da tribo de Rúben (Nm 16,1). Um irmão mais velho de Davi (I Sm 16,6). Havia outros com este nome, também (I Cr 6,27; 12,9; 15,20).

Metafísico . Que em nossa natureza religiosa e espiritual que toma conhecimento do Autor do ser (Deus é Pai) como a fonte de força (força do Pai).

Estamos aptos a pensar na manifestação externa e não nas capacidades espirituais internas. Samuel pensava que Eliab, o primeiro filho de Jesse e irmão mais velho de Davi, seria certamente o escolhido de Jeová por causa

de seu belo semblante e sua grande estatura e porte real, mas o Senhor disse a Samuel para não julgar pelas aparências.

Eliada, e-ll'-a-da (Hebraico.)--Deus sabe; Deus do conhecimento; poder de compreensão; conhecido de Deus.

Um filho de Davi (II Sm 5,16); ele é chamado Beeliada em I Crônicas 14,7. Um benjamita, um homem poderoso e valoroso no reinado de Jeosafá, rei de Judá (II Cr 17,17).

Metafísico . O despertar de Ian, através da consciência do amor e da fé ativa (David e Benjamin), para a compreensão de que Deus, Mente Divina, é a fonte de todo o conhecimento, de todo o conhecimento. O pensamento amoroso (Davi) neste despertar, transmite a ideia de que Deus se importa, assim como sabe.

Eliahba, e-h'-ah-ba (Hebraico.)-- Deus se esconde; a quem Deus esconde; escondido por Deus.

Um Shaalbonita, um poderoso guerreiro de David (II Samuel. 23:32).

Metafísico . A ocultação do amor divino em consciência de seus inimigos, os pensamentos sensoriais, os desejos e as atividades da mente carnal. Pela sabedoria e astúcia dos sentidos externos (Shaalbim, de onde veio Eliahba, e que significa lugar de raposas) não podemos procurar Deus ou entrar em uma compreensão de nossas qualidades divinas. Nossas qualidades divinas são escondidas por Deus - pelo simples fato de serem espirituais e não materiais. Esta ocultação natural do espiritual do material é um dos poderes fortes, protetores e conquistadores do amor divino (Eliabá "É um dos poderosos guerreiros de Davi).

Eliakim, e-h'-a-kim (Hebraico.)--Deus se estabelece; a quem Deus estabeleceu; Deus de levantar, isto é, de julgar; levantado de Deus.

Havia vários israelitas com este nome.

Metafísico . A vontade (que é de Deus) de assumir o comando. Este comando pode ser de si mesmo ou de outros; também uma ascensão de uma atitude negativa de pensamentos e um tornar-se positivo no próprio

juízo (Deus estabelece, Deus de levantar, isto é, no juízo, levantado de Deus, a quem Deus estabeleceu). Todo poder para ser ou fazer é de Deus; contudo, o indivíduo pode usar seu poder para o bem ou para o mal, de acordo com se ele age a partir do sentido ou da verdadeira compreensão. Eliakim, ou Jehoiakim, rei de Judá, usou seu poder executivo para promover o erro; ele "fez o que era mau aos olhos de Jeová" (II Reis 23:37).

No subconsciente há tanto o bem quanto o mal até que o aparente mal tenha sido purificado pelo poder do Espírito. Portanto, precisamos ser completamente purificados do egoísmo e de toda tendência ao erro e nos estabelecermos no amor e na Verdade, para que possamos ser positivos no bem e usar o poder e o juízo de Deus dentro de nós apenas de forma justa e construtiva.

Eliam, e-l'-am (Hebraico.)--Deus do povo; o povo de Deus; quem é o povo de Deus.

Pai de Betsabá, que era a esposa de Uriah, o hitita. Bate-Seba posteriormente tornou-se esposa de Davi e mãe de Salomão (II Samuel. 11:3). Um dos homens poderosos de Davi, filho de Ahithophel, o Gilonita (II Samuel. 23:34).

Metafísico . Nossos verdadeiros pensamentos são o povo de Deus. Eles estão reunidos e estabelecidos em consciência pela luz e poder divinos.

Eliasaph, e-h'-a-sar)h (Hebraico.)-- Deus acrescenta; Deus aumenta; a quem Deus amplia, isto é, acrescenta; acrescenta de Deus; Deus reúne, isto é, varre ou raspa junto aquilo que antes estava disperso.

Filho de Reuel e príncipe dos filhos de Gade na época em que Moisés e Arão numeraram os israelitas no deserto, a caminho de Canaã (Nm 2,14). Filho de Lael, e "príncipe da casa dos pais dos gersonitas".

Metafísico . Deus, Mente Divina, é o poder que aumenta e multiplica as verdadeiras ideias na consciência. Nossa capacidade, ou poder, de concentração, de reunir nossas ideias e centralizá-las, controlá-las, também vem da única Mente - Deus.

Eliashib, e-h'-a-shib (Hebraico.)--Deus restaura; a quem Deus restaura; Deus de restituição; Deus de restituição; Deus de restituição; Deus de restauração.

Sumo sacerdote na época em que os muros de Jerusalém e o Templo foram reconstruídos sob Neemias (Ne 3,1). Um sacerdote no tempo de Davi (I Cr 24,12). Outros do mesmo nome (I Cr 3,24; Esdras 10,6).

Metafísico . Os homens chamados Eliashib significam pensamentos na natureza religiosa e espiritual do homem que lhe asseguram seu retorno final ao estado original sem pecado, inteiro e perfeito (Deus restaura, Deus de restituição) no qual ele foi criado - idealizado na mente do Deus Pai-Mãe. Estes homens também significam a garantia de que a lei da compensação, a lei da sementeira e da colheita, causa e efeito, é divina (exigida por Deus). O homem não deve olhar para o homem, mas deve olhar para Deus, para todas as coisas, já que na realidade tudo vem de Deus - todas as coisas acontecem por lei exata.

Eliathah, e-h'-a-thah (Hebraico.)-- Deus veio; Deus está vindo; a quem Deus vem.

Filho de Heman, um cantor ou músico durante o reinado de David. Ele com seus filhos e irmãos, doze em número, teve o vigésimo curso de serviço na casa de Deus (I Cr 25:4, 27).

Metafísico. Uma realização e expressão da presença de Deus como harmonia divina (Deus está vindo; um músico ou cantor).

Elidad, e-h'-dad (Hebraico.)--Deus é amor; Deus ama; amado a Deus; amado a Deus; Deus nutre.

Filho de Chislon, um benjamita. Ele foi o príncipe escolhido desta tribo para ajudar a dividir a terra de Canaã entre os israelitas (Num. 34:21).

Metafísico . Uma discriminação aguçada e uma visão da Verdade, e da relação do homem com as várias fases da Verdade. Este discernimento espiritual é o produto de uma fé ativa (Benjamin) e do amor (Deus é amor, Deus ama) trabalhando em uníssono na consciência do homem; é um grande fator para ajudar a estabelecer em seus devidos lugares na terra de

Canaã (a consciência corporal) os verdadeiros pensamentos, aspirações, qualidades e poderes israelitas através dos quais o corpo deve ser redimido, elevado à expressão e manifestação espiritual.

Eliehoenai (A.V., Elihoenai), el'-ieho-e'-na-i (Hebraico.)-- para Jeová são meus olhos; para Jah são meus olhos; para Jeová são meus olhos.

Um israelita, descendente de Pahath-moab. Ele retornou sob Esdras do cativeiro babilônico (Esdras 8:4).

Metafísico . A volta da atenção do mundo exterior de manifestação para Jeová, o Cristo, ou Pai dentro de um só, como o poder que liberta da escravidão dos sentidos e salva para o termo - traz novamente para a Terra Prometida.

Eliel, e-ll'-el (Hebraico.)--meu Deus é Deus; Deus dos deuses; poder de Deus; Deus da exaltação.

O nome de vários homens israelitas.

Metafísico. A força, o poder, a onipotência de Deus.

Elienai, e-li-e'-na-i (Hebraico. -- para Jeová são meus olhos; para Jeová são meus olhos; para Jeová são meus olhos.

Um chefe de Benjamin que viveu em Jerusalém (I Chron. 8:20. Este nome é uma forma abreviada de Eliehoenai.

Metafísico . A atenção voltou-se para Jeová como o poder salvador do homem. (Ver ELIEHOENAI.) Eliezer, e-h-e'-zer (Hebraico.)--Deus da ajuda; Deus minha ajuda; Deus do sucessor; Deus é ajuda.

Servo de Abraão, ou mordomo, Eliezer de Damasco. O nome de vários homens israelitas. A última mencionada foi uma dada na genealogia de Jesus. Lázaro é uma forma deste nome.

Metafísico . A crença em Deus como poder de sustentação, como o poder que alivia o sofrimento e ajuda a melhores condições e a maiores realizações (Deus minha ajuda Deus é ajuda; ver Exod. 18:4)

Elihoreph, el-l-ho'-reph (Hebraico.)- Deus do outono; Deus do outono; Deus da colheita; Deus da minha recompensa.

Filho de narguilé (I Reis 4:3). Ele foi um escriba no reinado de Salomão sobre Israel.

Metafísico . Deus é o poder que faz frutificar nossos pensamentos. Ele é a fonte de nosso fornecimento abundante e o poder pelo qual nosso bem é reunido para nós - é manifestado para nosso uso.

Elihu, e-l'-hu (Hebraico.)- meu Deus é o que é; cujo Deus é Ele; meu Deus é Ele; Deus é Ele, isto é, Jeová.

Filho de Barachel, o Buzita, um dos amigos de Jó (Jó 32:2-6). Um ancestral de Samuel (I Sm 1:1). O nome de outros israelitas (I Cr 12:20; 26:7; 27:18).

Metafísico . Elihu, do livro de Jó, representa o Espírito Santo. O nome Elihu também significa o reconhecimento pelo homem de que seu verdadeiro eu interior é o Espírito.

Elias (em A.V., Mat. 11:14 e 17:3, Elias), e-h'-jah (Hebraico.)-- Jeová é Deus; meu Deus é Jah; Deus de Jeová; Jeová Deus.

Um grande profeta de Israel.

Metafísico . O EU espiritual da consciência do homem. Elias no Monte Carmelo (I Reis 18:19) representa o EU na realização de seu poder irrestrito.

Elias defendeu a causa de Deus com tal entusiasmo que ele se tornou violento e destrutivo. Este era o lado Jezebel de seu caráter. Mas ele estava disposto a ser instruído. Aos poucos ele aprendeu a lição de que se deve receber o reino de Deus como uma criancinha. Ele começou com o rugido do turbilhão, e terminou com o sussurro da "voz ainda pequena".

II Reis 2: 1-11 significa mudanças de consciência no indivíduo em seu desenvolvimento e regeneração. Elias (o EU espiritual) representa o guardião e administrador da lei divina.

Elias foi levado por um turbilhão ao céu: o elemento positivo ou dominante do EU (Elias) deve ser levado pelo Senhor a um estado de paz e harmonia

(céu); a tendência ardente ou destrutiva de Elias deve ser apagada pela doçura e obediência doce de Eliseu.

Elias, com Elisha, partiu de Gilgal quando ele deveria ser levado ao céu (II Reis 2:1). Um dos significados de Gilgal é rolar para longe; significa a total negação da escravidão dos sentidos. A negação da escravidão dos sentidos deve ser seguida por afirmações positivas da Verdade, acompanhadas pela obediência e a resolução tranqüila de avançar no desenvolvimento espiritual (simbolizada por Eliseu). Isto resulta no estabelecimento permanente de estados superiores de consciência - como o homem demonstra mais de seus poderes inerentes.

Elika, el'-I-ka (Hebraico.)-- Deus é rejeitado; Deus é seu rejeitador; rejeitado de Deus.

Um Harodita que pertenceu à guarda de David, nomeado em II Samuel 23: 25. Ele é omitido na mesma lista de homens dada em I Chron. 11:26-47.

Metafísico . Eliminação do medo (um Harodita é um nativo de Harod, ou pertencente a Harod, e Harod significa medo, terror, tremor). É o medo que é rejeitado por Deus, ou em outras palavras, é eliminado pela Verdade.

Elim, e'-IIm (Hebraico.)-- terebintos; palmeiras; árvores; carvalhos.

O segundo local de acampamento dos israelitas depois de terem atravessado o Mar Vermelho: "E chegaram a Elim, onde havia doze nascentes de água, e setenta e dez palmeiras; e acamparam ali junto às águas" (Êxodo 15:27).

Metafísico . Uma realização da plenitude da vida, força e verdade purificadora para todo o homem; também uma realização da vitória (doze é um número que representa a plenitude no espiritual. Molas de água significam vida e limpeza; carvalhos significam força e proteção; e palmeiras denotam vitória).

Elimelech, e-l;m'-e-leeh (Hebraico.)-- Deus é rei; Deus, o rei; meu Deus é rei.

Um israelita de Belém-Judá, e marido de Noemi (Rute 1:2). Por causa de uma fome na terra de Judá, ele levou sua esposa e dois filhos para viver no país de Moab, e morreu lá.

Metafísico. A consciência da alma (Naomi) de que Deus é rei.

Elioenai, e-li-o-e'-nai (Hebraico.)- para Jah são meus olhos; para Jeová são meus olhos.

Filho de Becher e neto de Benjamim. O nome de outros israelitas. Uma forma de Eliehoenai.

Metafísico . Pensamentos da consciência religiosa ou espiritual voltados para Deus - segurando Jeová, Cristo, dentro de um só. "Olhai para mim, e sede salvos, todos os confins da terra; porque eu sou Deus, e não há outro" (Is 45,22). "Tu o manterás em perfeita paz, cuja mente está firme em ti".

Eliphai, el'-i-phai (Hebraico.)--Quem Deus julga; julgamento de Deus; Deus é meu juiz.

Filho de Ur. Ele foi um dos guardas de Davi de homens valentes, e é chamado Elifelet, o filho de Ahasbai, em II Samuel 23:34.

Metafísico . O reconhecimento por amor (David) de que Deus é o verdadeiro juiz de Seu povo - que o verdadeiro julgamento, discernimento, discriminação e justiça são espirituais e conduzem sempre à salvação.

Eliphaz, el'-i-phaz (Hebraico.)-- Deus é purificação; Deus é dispensador; Deus de força; a quem Deus faz forte.

Filho de Esaú, de Adah, a filha de Elon o hitita (Gn 36,4). O Temanita, um dos três amigos de Jó e supostamente descendente do filho de Esaú por este nome (Jó 2,11).

Metafísico . Teman refere-se ao bairro sul, ou subconsciente do homem. Elifaz o Temanita significa um pensamento de força e de purificação que brota do subconsciente. Este pensamento, no entanto, não está à altura da Verdade espiritual: Elifaz não provou ser capaz de ajudar Job. Mas o pensamento que Elifaz representa percebe que a verdadeira limpeza, assim como a força e o suprimento para satisfazer as necessidades do homem, vêm de Deus (Deus é purificação, Deus é dispensador, Deus de força). O

pensamento Elifaz é capaz de se desdobrar em maior compreensão e fecundidade, e assim descobrimos que Jó, após receber a luz, rezou por seus amigos.

Eliphelehu (A.V., Elipheleh), e-hph'e-leh-u (Hebraico.)--como Deus faz distinto; distinto por Deus; que é consagrado a Deus; um milagre de Deus.

Aquele que tocava harpa quando Davi mandou trazer a Arca para Jerusalém da casa de Obede-Edom.

Metafísico . Aquele que é consagrado a Deus em pensamento e ação é, por sua vez, exaltado por Deus, distingue-se acima de seus semelhantes. Isto é verdade também em nossos pensamentos e atividades interiores que dão seu amor e substância à construção de nossa consciência espiritual; eles produzem uma harmonia, uma alegria e uma melodia que é o céu; eles alcançam um lugar elevado dentro de nós ao estabelecer a natureza divina em todo o nosso ser - este é o significado de Eliphelehu.

Eliphelet (em A.V., II Samuel. 5:16, Eliphalet), e-l'iph'-e-let (Hebraico.)-- Deus é libertação; Deus é fuga; Deus de libertação.

Um filho de Davi. Um dos guardas de Davi. Outros homens israelitas.

Metafísico . A libertação do erro e seus resultados - a salvação - é de Deus; ela é realizada pelo poder do Espírito. Não é pelo poder ou poder pessoal que somos capazes de obter o bem que é nosso direito divino de nascimento, "mas pelo meu Espírito, diz Jeová dos Exércitos".

Elisabeth, e-l;s'-a-beth (Grego e Hebraico.) Meu Deus é juramento, ou seja, um adorador de Deus; Deus dos sete; Deus do juramento, o juramento de Deus.

Esposa de Zacarias, o sacerdote, e mãe de João Batista. Eliseba é o mesmo nome.

Metafísico. A alma na consciência feminina ou amorosa. (Ver ELISHEBA.)

Elisha (A.V., Lucas 4:27, Eliseu), e-li'-sha (Hebraico.)--Deus é um salvador; a quem Deus dá a salvação; Deus de libertação; a quem Deus dá

o vitorioso; Deus é rico.

O homem que foi nomeado profeta em Israel no lugar de Elias (II Reis 2 a 13).

Metafísico . Espiritual. A porção dupla do espírito de Elias para a qual Elisha pediu é o positivo e o negativo, ou "sim" e "não", da Verdade. Elisha, o terno, aposentado, precisa da capacidade de dizer sim e não com toda a positividade de Elias. Ele só pode ter isso percebendo o verdadeiro caráter da mudança que está ocorrendo na consciência. Elias não é levado embora, mas traduzido para um plano mais interior. Abre-se para aquele que passa por esta mudança uma unidade consciente com energias espirituais das quais ele até agora ignorava. A carruagem e os cavalos representam os veículos e as forças vitais que acompanham a transformação.

Eliseu é frequentemente referido pelos comentaristas bíblicos como um precursor de Jesus. Seu caráter e suas obras maravilhosas são facilmente reconhecidos como procedentes do mesmo espírito que inspirou Jesus, e sua gentileza e simplicidade são paralelas somente no Mestre.

Não é difícil ver em Elisha uma encarnação do Cristo, e ele era, em certo grau, Deus manifesto. Jesus era uma manifestação mais plena do mesmo espírito.

Se admitirmos que Eliseu é um tipo de Cristo, isto é, o Jeová, ou o supremo EU do homem, deve ser igualmente admissível permitir que os outros personagens de II Reis 5, relativos à cura de Naaman, o sírio, sejam tipos de vários tipos comuns a todos os homens. Elisha aparentemente não participou da cura, simplesmente ordenando que Naaman se banhasse no Jordão sete vezes. Mas havia uma profunda corrente subterrânea de poder espiritual em ação em Elisha. Ele representava o eu superior da consciência de Naaman, que havia sido vivificada. Jesus se referiu a isto em Lucas 4,27: "Havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; e nenhum deles foi purificado, mas apenas Naamã, o sírio".

A morada de Elisha em Dothan significa o EU espiritual estabelecido na compreensão do divino.

O servo de Elisha representa a atividade exterior acionada pelo EU espiritual. O servo (ação do pensamento, que teve sua origem no Espírito) tornou-se temeroso. Nossos pensamentos e palavras são impulsionados a partir da estação central EU, como a seta do arco. Eles são induzidos com inteligência e poder, de acordo com a capacidade de envio do EU. Jesus enviou Sua palavra e curou o servo do centurião. Quando julgamos por aparências opostas, o resultado é medo ou timidez na execução.

A confiança é restaurada e toda a inimizade é superada através da oração e da meditação. Estes fazem contato com o grande EU, Jeová, e todos os reinos do pensamento são iluminados; o intelecto adverso é capturado e iluminado, "e as faixas da Síria não mais entraram na terra de Israel".

A verdade revelada em II Reis 4:1-7 é o poder crescente do Espírito. O aumento do Espírito é realizado na consciência individual. Ele é trazido através da reviravolta da atenção e do reconhecimento da realidade e do poder do Espírito.

Elisha (salvação de Deus) é o EU espiritual do homem. A viúva simboliza o estado de consciência que acredita na separação de Deus, ou a fonte do ser. Os "vasos" vazios são os centros de vida em toda a consciência corporal que foram esgotados pelo uso errado de poderes e funções mentais.

Trazer as embarcações para a casa da viúva e fechar a porta simboliza a concentração. A concentração é o resultado da negação e afirmação (os filhos da viúva), baseada na compreensão do verdadeiro ser do homem. O "óleo" simboliza o óleo da vida, o fluido vital que renova e reanima o corpo na regeneração.

Elishah, e-l;'-shah (Hebraico.)--Deus estabelece firmemente; Deus estabelece a retidão; a retidão de Deus; Deus salva; Deus que é uma ajuda.

Filho de Javan e neto de Jafé, que foi um dos três filhos de Noé. Ao profetizar a destruição de Tiro, Ezequiel diz: "Azul e púrpura das ilhas de Eliseu era o teu toldo".

Metafísico . Mesmo o raciocínio humano no homem reconhece que Deus é o poder salvador de Seu povo (Japheth se refere ao intelecto, ou razão, no

homem). Javan significa solo argiloso, produtividade, pois se relaciona com o físico e o material. Os poderes intelectuais do homem são humanos e enganadores, mas são produtivos em seu próprio plano, e a parte traseira do intelecto é aquela que sabe que Deus é o único verdadeiro, ajudando, sustentando. Salvando o poder no homem. Esta força do conhecimento é representada por Elishah.

Elishama, e-l;sh'-a-ma (Hebraico.)--como Deus ouve; Deus de ouvir, isto é, de entender; Deus é ouvinte.

Um filho de Davi (II Sm 5,16). Um sacerdote durante o reinado de Jeosafá, rei de Judá (II Cr 17,8). O nome de outros homens israelitas (Nm 1,10; I Cr 2,41).

Metafísico . A garantia interior de que Deus ouve e responde aos verdadeiros desejos de Seu povo, e que o Espírito é a fonte da verdadeira compreensão.

Elishaphat, e-lTsh'-a-phat (Hebraico.)--Deus de julgamento; a quem Deus julga; a quem Deus põe na vertical; Deus é defensor.

Filho de Zicri; ele foi um dos capitães de centenas, que ajudou Jehoiada, o sacerdote, a destronar Atalia e colocar Joás, o rei legítimo, no trono de Judá.

Metafísico . Julgamento espiritual e ajuste ativo na força de vida interior do organismo do homem (o reino de Judá representa a força de vida interior, ou vitalidade).

Elisheba, e-llsh'-e-ba (Hebraico.)- meu Deus é meu juramento , ou seja, um adorador de Deus; Deus dos sete; Deus do juramento; Deus do pacto; Deus do juramento.

A esposa de Aaron e filha de Amminadab. Elisabeth é o mesmo nome.

Metafísico . A plena certeza na alma ou no feminino, a consciência do amor, de que Deus é um Deus de Verdade e cumpre Suas promessas ao homem; em outras palavras, a convicção interior da alma de que o

funcionamento da lei da vida e da Verdade na consciência do homem é inevitável e seguro.

Elishua, el-i-shu'-a (Hebraico.)-- Deus é um salvador ; a quem Deus dá a salvação; Deus de libertação; a quem Deus dá a vitória; Deus é rico.

Filho de David (II Samuel. 5:15); ele é chamado Elishama em I Crônicas 3:6.

Metafísico . A compreensão do amor (Davi) de que as verdadeiras riquezas são do Espírito; também que a libertação de todo erro, e a ajuda de todo tipo que diz respeito à salvação, são da mesma fonte. (Ver ELISHAMA).

Eliud, e-h'-ud (Hebraico.)--Deus de Judá: Deus dos judeus; Deus da majestade; Deus da celebração; Deus do meu louvor.

Filho de Achim e pai de Eleazar, na genealogia de Jesus.

Metafísico . Louvor e exaltação de Deus, Espírito, como estando em autoridade, como sendo Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Esta atitude de mente é necessária para que o Cristo possa nascer na consciência de cada um.

Elizaphan, e-l;z'-a-phan (Hebraico.)--Deus do lado esquerdo , isto é, do norte; Deus do oculto; Deus do oculto; Deus é protetor; oculto de Deus; protegido de Deus.

Filho de Uzziel, príncipe dos Kohathitas (Nm 3:30). Filho de Parnach e príncipe da tribo de Zebulom (Nm 34:25). O pai de Shimri e Jeuel, levitas que ajudaram na limpeza da "casa de Jeová".

Metafísico. A garantia interior de proteção e segurança divina através do afastamento de erros e do fazer certo (limpeza do Templo).

Elizur, e-h'-zur (Hebraico.)-- Deus é uma rocha; Deus é um refúgio, ou seja, estável, certo, um baluarte de força.

Filho de Shedeur da tribo de Reuben. Ele ajudou a numerar os israelitas enquanto eles estavam no deserto, a caminho da Terra Prometida.

Metafísico . O discernimento espiritual que descobre Deus como uma rocha, um fundamento seguro e imóvel de força, proteção e Verdade, sobre o qual o homem constrói sua consciência espiritual, para a vida eterna e a paz. Reuben é fé em seu aspecto de discernimento, visão; Shedeur, pai de Elizur, significa derramador de luz).

Elkanah, el'-ka-nah (Hebraico.)--mãe que Deus fundou; Deus criou; possuído por Deus; resgatado por Deus.

Um levita, da região montanhosa de Efraim, marido de Hannah e pai do profeta Samuel (I Samuel. 1:1). Um filho de Corá dos levitas (Êxodo 6:24). Três outros levitas com este nome são mencionados em I Crônicas 9:16; 12:6, 15:23. Segundo ao rei Acaz de Judá, e morto por Zicri, um homem poderoso de Efraim (II Crônicas 28:7).

Metafísico . O entendimento do homem de que ele é de Deus, que sua herança é de Deus, que ele não possui nada egoisticamente, mas que Deus possui tudo e tudo o que o Pai tem é do homem.

Elkoshite, el'-kosh-lte (Hebraico.)-- meu arco é Deus; inclinado de Deus.

Um nativo de Elkosh (Nah. 1:1); "Nahum, o Elkoshite".

Metafísico . Minha defesa, poder, poder, são de Deus, Espírito (m arco é Deus; um arco representa o poder da vontade de agir e de dirigir a consciência). Minha vontade de fazer a vontade de Deus é também o resultado da atividade do Espírito em minha consciência (inclinada a Deus).

Ellasar, el'-la-senhor (Hebraico.)- forte rebelião; juramento da Assíria; carvalho da Assíria.

Seja uma cidade ou um trecho de um país na Ásia. Foi governada por Arioch, um dos quatro reis que mais tarde levaram Ló cativo e foram derrotados e mortos por Abraão.

Metafísico . Um estado de consciência cujo pensamento e crença central e controladora é aquele pelo qual Arioch se posiciona. (Ver ARIOCH.) Ele

não procura o Espírito por sua força e poder, mas confia na "mente da carne".

Elmadam (A.V., Elmodam), el-ma'dam (Grego. de Hebraico.) medida de Deus; poder de extensão; medida ilimitada; medida de Deus.

Filho de Er e pai de Sosam, na genealogia de Jesus.

Metafísico. A ampliação da consciência para que ela possa compreender algo da imensurável grandeza de Deus.

Elnaam, el'-na-am (Hebraico.)-- Deus é agradável; doçura de Deus; deleite de Deus; beleza de Deus; graça de Deus.

Pai de Jeribai e Joshaviah, dois dos poderosos guerreiros de Davi.

Metafísico . A alegria espiritual, a satisfação, o deleite e o julgamento justo que aderem à vontade que reina no amor (David). Estas qualidades da mente ajudam a apoiar e proteger a ideia de amor dominante na consciência e a fazer com que ela seja vitoriosa em relação aos pensamentos e atividades dos sentidos opostos.

Elnathan, el-na'-than (Hebraico.)-- abençoada por Deus, presente de Deus; Deus dá; consciência que Deus concede.

Avô de Joaquim, rei de Judá, e filho de Acbor. Ele "intercedeu junto ao rei para não queimar o rolo" que continha as profecias de Jeremias, mas o rei não o ouviu. Havia outros israelitas com este nome também.

Metafísico . A consciência que Deus dá – a intuição interior, a discriminação e o senso de julgamento que são dados por Deus ao homem para permitir-lhe conhecer o rumo certo a ser seguido e também conhecer o resultado da vontade e da desobediência.

Elohim Deus - A Mente original em ação criativa. El significa "o forte e sempre sustentável", e Alá, "jurar ou formular pelo poder da Palavra". Elohim representa assim o Princípio Universal do Ser que projetou toda a criação.

Eloi (em Hebraico., Elohi), e-lo'-l (Aram.)- meu Deus; Deus; em Aramaic também uma contração de Elias, ou Elijah.

Parte da exclamação que Jesus fez na cruz, e que significa meu Deus (Marcos 15:34). Em Mateus 27:16 a palavra é soletrada Eli.

Metafísico. A alma em grande tensão clamando por Deus.

Elon, e'-lon (Hebraico.)- homem forte; um carvalho; qualquer encarnação de força, poder ou estabilidade.

Um zebulunita que julgou Israel por dez anos. Uma cidade de Canaã que foi atribuída a Dan. Um hitita, pai de uma das esposas de Esaú (Gn 26,34). Um filho de Zebulom, que era filho de Jacó (Gn 46,14).

Metafísico . Pensamentos de força e poder. No caso de Elon, o hitita, o pensamento de força e poder é muito material e não é duradouro. No significado de Elon que foi juiz de Israel, e da cidade de Elon que pertenceu à tribo israelita de Dan, a qualidade do julgamento também está presente.

Elon-beth-hanan, e'-lon-beth-ha'-nan (Hebraico.)- carvalho da casa de Hanan; força da casa da graça; força da habitação da misericórdia

Um lugar na Palestina que fazia parte de um dos distritos comissários de Salomão. Pensa-se que seja o mesmo lugar que o Elon de Josué 19:43.

Metafísico. Força e graça estabelecidas na consciência. (Ver BEN-DEKER, o nome do oficial que tinha a seu cargo este distrito).

Elonites, e'-lon-ltes (Hebraico.)-- pertence a Elon.

Descendentes de Elon, que era filho de Zebulom e neto de Jacob (Núm. 26:26).

Metafísico . Um poderoso estado de consciência protetora no homem que é provocado por sua total confiança em Deus. (Ver ELON.)

Eloth, e'-loth (Hebraico.)- carvalho; árvores fortes.

O mesmo lugar que Elath. *Metafísico*. Ver ELATH.

Elpaal, el-pa'-al (Hebraico.)--Obras de Deus; obra de Deus; salário de Deus; recompensa de Deus.

Um Benjamita. O nome de sua mãe era Hushim, e seu pai Shahaaraim.

Metafísico . A atividade da fé aumentou muito na consciência, e seus bons resultados. (Os benjamitas representam a qualidade da fé ativa no homem,

que é a obra de Deus; o salário ou recompensa é um grande aumento da fé e de sua atividade, e o bem que o homem experimenta agindo sobre sua fé em Deus, o bem). "Jesus respondeu e disse-lhes: Esta é a obra de Deus, que creiais naquele que ele enviou".

El-paran, el-pa'-ran (Hebraico.)--terebinto de Paran; carvalho de Paran; força de Paran; carvalho da região das cavernas.

"Os horitas em seu monte Seir, até El Paran, que está no deserto" foram derrotados por Chedorlaomer, rei de Elam. Eles o haviam servido, mas se rebelaram contra ele.

Metafísico . A aparente força da multidão de pensamentos e energias subconscientes confusos e indisciplinados do homem, que Paran simboliza, entregue à promoção da expressão dos sentidos.

Elpelet (A.V., Elpalet), el'-pe-let (Hebraico.)-- Deus é fuga; Deus é libertação; libertação de Deus.

O filho de David. Ele é chamado Elifelet em I Crônicas 3:6. *Metafísico*. Ver ELIPHELET.

Elteke (A.V., Eltekeh, el'-te-ke (Hebraico.)--observância de Deus; reverência a Deus; temor a Deus; observância de Deus, ou seja, cuidado.

Uma cidade em Canaã que foi atribuída à tribo israelita de Dan e foi entregue aos levitas dos filhos de Kohath. O nome se escreve Eltekeh em Josué 19:44.

Metafísico . O julgamento (significado de Dan) é muitas vezes visto pelo homem exterior como um castigo enviado a ele por um Deus pessoal por causa de seus pecados; assim ele teme a Deus (medo de Deus). No entanto, conforme o homem se desdobra e começa a compreender o julgamento e a justiça de uma forma mais clara, ele reverencia a lei divina e deixa de temer. Esta reverência e adoração à única Mente, Espírito, leva a uma concepção do cuidado amoroso de Deus para com a humanidade. Assim, o indivíduo experimenta mais e mais graça e misericórdia no julgamento, e menos castigo aparente.

Eltekon, el'-te-kon (Hebraico.)--Deus faz reto; Deus coloca em pé, ou seja, estabelece em ordem; o preceito de Deus; fundado por Deus.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josh. 15:59).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos na consciência que se baseia no princípio divino (fundado por Deus). Este grupo de pensamentos está centrado na certeza de que o Princípio, Deus, é perfeitamente reto, correto, justo, imutável, e que o Espírito trabalha constantemente no universo e no homem para estabelecer em ordem, para tornar reto, todas as pessoas, todas as coisas (Deus faz reto, Deus estabelece reto, ou seja, estabelece em ordem).

Eltolad, el-to'-lad (Hebraico.)-- nascido de Deus. Geração de Deus.

Uma cidade de Judá, em direção à fronteira de Edom no sul. Mais tarde foi atribuída a Simeão.

Metafísico . "Tantos quantos o receberam, a eles deram-lhe o direito de se tornar filho de Deus, mesmo para aqueles que acreditam em seu nome: que nasceram [gerado, margem], não de sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus" (João 1:12, 13). "Tendo sido gerado de novo, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, que vive e permanece".

Através do louvor e da oração (Judah), nasce em nós um novo estado de consciência espiritual. Quando novas ideias da Verdade são geradas em nós pelo poder criativo da palavra de Deus, tornamo-nos mais estreitamente unidos ao Espírito em nossos pensamentos e as próprias células de nosso organismo são renovadas de acordo. Este é um passo no processo de regeneração, o novo nascimento, e continuará até nos tornarmos criaturas totalmente novas em Cristo Jesus, até mesmo o corpo carnal ser espiritualizado e redimido de toda possibilidade de corrupção. Este é o nosso ser gerado e nascido de Deus, e este é o significado do nome Eltolad.

Elul, e'-lul (Hebraico.)- o mês da colheita; videira; clamor.

Sexto mês do ano sagrado judaico, e décimo segundo mês do ano civil. Começou em nosso setembro e durou até a última parte de outubro, ou até

novembro. As autoridades diferem quanto a qual de nossos meses corresponde aos meses judaicos mencionados na Bíblia.

Metafísico . Um lugar de fruição na consciência (o mês da colheita), também o desejo sincero da alma por maior fecundidade (grito).

Eluzai, e-lu'-za-i (Hebraico.)-- Deus é minha força; Deus é meu refúgio; Deus é meu lugar de segurança.

Um Benjamita, um homem poderoso, que veio a Davi em Ziklag quando Davi estava se escondendo lá de Saul.

Metafísico . Fé em Deus como força e como proteção e reivindicação. Este pensamento de fé (Eluzai era um benjamita) age em conjunto com o amor (David) na consciência, enquanto a vontade pessoal (Saul) ainda está sendo dominada pelo egoísmo do sentido e mataria a qualidade espiritual do amor se pudesse.

Elymas, el'-y-mas (Grego.)-- sábio; poderoso; um mago; um astrólogo; um mágico.

Um homem judeu, um feiticeiro, ou falso profeta, que se opôs a Paulo e Barnabé e tentou tirar o procônsul, Sérgio Paulus, da fé (Atos 13:8). Ele também é chamado de Bar-Jesus; ele foi acometido de cegueira por uma época por causa de sua maldade.

Metafísico . O pensamento sensorial que tenta falsificar o funcionamento do Espírito. Paulo tinha acabado de receber um batismo especial do Espírito Santo, com poder para expressar a palavra de Deus. Quando ele percebeu que o pensamento sensorial estava trabalhando na personalidade em oposição ao verdadeiro funcionamento do Espírito, ele o chamou à responsabilidade.

A resistência mental fecha as portas e janelas da mente, e apaga a luz do Espírito.

Então a escuridão da ignorância impregna a consciência, e há uma dependência de pistas externas. (Elymas "foi em busca de alguns para conduzi-lo pela mão").

Elzaphan, el'-za-phan (Hebraico.)--Deus do lado esquerdo, ou seja, do norte; Deus do oculto; Deus do oculto; Deus é protetor; oculto de Deus.

Filho de Uzziel, e neto de Kohath, que era um dos filhos de Levi. Elizaphan é o mesmo nome.

Metafísico. Pensamentos de proteção e segurança divina.

Emanar - "Emitir de uma fonte" (Webster). Em Metafísica, a emanção geralmente se refere à influência silenciosa da Mente do Espírito.

Emek-keziz (A.V., o vale de Keziz), e'-mek-ke'-ziz (Hebraico.)-vale de Keziz; vale do corte; fundo do separado.

Cidade de Benjamin. Evidentemente um vale.

Metafísico . Um estado de consciência deprimido, causado por uma crença na separação de Deus, o bem (vale do corte). Precisa ser construído e fortalecido pela certeza da unidade do homem com o Divino.

Emim (A.V., Emims), e'-mlm (Hebraico.)- as pessoas terríveis; pessoas formidáveis; terrores; objetos de terror, ou seja, ídolos.

Uma raça de gigantes, como os Anakim. Eles viveram anteriormente na terra de Moab. "Os Emim habitaram ali antes, um povo grande, e muitos, e alto, como os Anakim: estes também são considerados Rephaim, como os Anakim; mas os Moabitas os chamam de Emim".

Metafísico . Terrores; medos. Eles são uma raça de gigantes na consciência humana. São o produto da crença do homem no mundo exterior formado, e nas condições que o homem construiu, como sendo reais e verdadeiras. Desta forma, a crença em um poder do mal se estabelece na consciência e o homem teme e teme muitas coisas.

Supera o medo conhecendo a única Presença e o único Poder, o bom onnipotente. Ao colocar seu amor sobre Deus, o homem entra no bem e se torna forte no conhecimento de que em todo o universo de Deus não há nada a temer. Assim, ele percebe o destemor e a coragem que são necessários ao seu próprio desabrochar espiritual.

Emmaus, em-ma'-us (Grego.)- molas-minerais; molas medicinais; banhos.

Um vilarejo, "a sessenta estádios de Jerusalém", para onde Cléofas e outro dos discípulos de Jesus iam quando Jesus os encontrou, depois de Sua ressurreição, e os ensinou a partir das Escrituras todas as coisas que lhe diziam respeito (Lucas 24:13).

Metafísico . Um lugar na consciência onde a cura, restaurando o amor e a vida e a Verdade do Espírito brotam e fluem livremente através do ser humano.

emoção - forças indisciplinadas ou descontroladas. Atividade subnormal ou supernormal das forças mentais ou físicas. Excitação dos sentimentos.

Descobre-se que para cada emoção má há uma mudança química correspondente nos tecidos do corpo que é depressiva e venenosa. Ao contrário, cada boa emoção faz uma mudança de vida. Por isso, vale a pena pensar bem e fazer boas ações em seu próprio benefício.

Enam, e'-nam (Hebraico.)--dois olhos; molas duplas; duas fontes.

Uma cidade nas terras baixas de Judá. O Enaim de Gênesis 38:14, em cujo portão Tamar se sentou, é suposto ser a mesma cidade.

Metafísico . A fonte da compreensão e da vida no homem que, por causa da dupla mentalidade (crença no bem e no mal, na materialidade e na espiritualidade), é dedicada a dois propósitos: geração e regeneração, sentido e Espírito. A dupla mentalidade causa instabilidade. A estabilidade é necessária para que se possa crescer e desenvolver-se espiritualmente como se deve. Estabelece-se estabilidade de caráter entregando-se totalmente à lei regenerativa, na singeleza do propósito.

Enan, e'-nan (Hebraico.)-- olho, ou seja, ter olhos; uma fonte natural; uma fonte.

Pai de Ahira, da tribo de Naftali.

Metafísico . A grande força e energia da vida Cristo purificador na consciência (Naftali se refere à força, e uma fonte e um fluxo sugerem vida

e purificação). Esta fonte purificadora da vida é aliada à inteligência divina, à visão, à compreensão (ter olhos).

Fim, do mundo.

Metafísico . O fim de um estado de consciência - o lugar do desdobramento onde o antigo é lançado fora e o caminho é aberto para a entrada do novo.

O "fim de todas as coisas está próximo" é a dissolução em mente do reino do pensamento que foi construído por uma crença na realidade de coisas e condições aparentemente materiais.

"fim do mundo" - Literalmente, "a conclusão deste éon". Isto não se refere ao mundo físico, mas à era ou idade atual; ou individualmente, ao fim de um certo estado de consciência.

O "fim do mundo" é a separação do verdadeiro do falso na consciência, quando a sabedoria e a compreensão do Espírito estão tão desenvolvidas em nós que nós, por nossa própria vontade, escolhemos a quem vamos servir e selecionamos o que é certo aos olhos de Deus. "O mundo passa, e a luxúria dele" (I João 2:17).

"O fim do mundo" às vezes é traduzido como "o fim da era", dando assim um significado mais claro ao texto. O mundo, a era, a velha ordem de coisas chegará ao fim e passará; e o novo mundo, a nova era, "onde habita a retidão", será estabelecida.

En-dor, en'-dor (Hebraico.)--fonte de Dor, fonte da habitação; fonte da habitação; fonte da geração.

Uma cidade de Manassés da qual os manassitas não conseguiram expulsar os cananeus. Esta cidade era a casa da mulher que tinha um espírito familiar, a quem Saul mandou pedir conselho (I Samuel. 28:7). De acordo com Salmos 83:9, 10, En-dor parece também ter sido a sede do derrube de Sísera, e de Jabim, rei de Canaã.

Metafísico . A faculdade de vida no homem unificada e ativada pelo pensamento generativo e psíquico (fonte da habitação, fonte da geração, o

lar de uma mulher que tinha um espírito familiar). Como os israelitas, os pensamentos verdadeiros e superiores do indivíduo, se fortalecem no pensamento regenerativo.

A ideia, os cananeus são gradualmente expulsos; as velhas crenças, desejos e hábitos desistem de sua substância para o estabelecimento das ideias edificantes, purificadoras e restauradoras da mente Cristo.

En-eglaim, en-eg'-la-im (Hebraico.)--fonte de dois bezerros; poço de dois bezerros; talvez fonte de duas piscinas.

Um lugar que é mencionado com En-gedi. De En-gedi a En-eglaim era para ser "um lugar para a propagação das redes; seus peixes devem ser de sua espécie, como os peixes do grande mar, excedendo muitos".

Metafísico . Um grande aumento de ideias (peixe) de vida e limpeza (fonte, bem) na consciência, mas no plano animal inocente e não experimentado (bezerros).

energia - O poder de Deus dentro de nós para realizar. Força ou vigor de expressão. Poder interno ou inerente, a partir da mente; capacidade de agir, ou produzir um efeito. Poder exercido à força; força ou ação. Zelo em movimento, o precursor de todo efeito.

En-gannim, en-gan'-nlm (Hebraico.)--fonte de jardins; fonte de inclinações orgânicas; fonte dos campos cobertos.

Uma cidade na planície de Judá (Josh. 15:34). Uma cidade de Issachar (Josh. 19:21).

Metafísico . Vida espiritual e fecundidade, inerente e restrita à consciência do indivíduo (fonte de jardins, fonte de inclinações orgânicas, fonte dos campos cobertos); assim, a expressão e manifestação pode ser muito limitada ou muito ampla e abundante.

En-gedi, en-ge'-di (Hebraico.)--fonte da criança; fonte de Gad; fonte da fortuna.

Uma cidade de Judá no deserto (Josh. 15:62). David viveu nos bastiões de En-gedi (I Samuel. 23:29) e no deserto de En-gedi (I Samuel. 24: 1) por um tempo enquanto ele se escondia de Saul. Os vinhedos de En-gedi são mencionados em Cântico de Salomão 1:14, e Ezequiel fala de En-gedi em conexão com En-eglaim como sendo um lugar onde os pescadores devem ficar de pé e espalhar suas redes e apanhar muitos peixes após suas espécies.

Metafísico . A consciência do amor individual (Davi), consagrando-se ao Espírito e buscando sinceramente, e aumentando sua realização da limpeza, libertação, redenção da Verdade do Espírito, água da vida; também a alegria e o poder que advêm de uma realização da vida purificadora do Espírito (fonte) na consciência, e o grande aumento de ideias verdadeiras com sua fruição para o bem, tanto na mente quanto no corpo. (Fonte da criança, fonte de Gad, fonte da fortuna; Gad e criança estão intimamente relacionados, no significado de En-gedi, e vêm da mesma raiz. Eles vêm da ideia de cortar, cortar, como em comer; tomar uma decisão, uma determinação de fortuna, lançar muito). "Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi e para os habitantes de Jerusalém, pelo pecado e pela imundícia" (Zac 13,1).

En-haddah, en-had'-dah (Hebraico.)-- fonte de fortuna; fonte de zelo.
Uma cidade de Canaã que foi atribuída a Issachar (Josh. 19:21).

Metafísico . O surgimento da vida em consciência, acelerada em maior atividade e energia, e elevada a um nível superior pela influência da faculdade de zelo (Issachar).

En-hakkore, en-hak'-ko-re (Hebraico.)--fonte do choro em voz alta; fonte do pregador; fonte da proclamação; fonte do chamador; fonte da invocação; fonte da oração enfática.

O lugar onde Deus trouxe água da mandíbula para Sansão beber, em resposta à oração de Sansão a Jeová para que a água saciasse sua sede.

Metafísico . A oração positiva afirmativa, ou exigência, que resulta em uma vivificação da consciência (fonte do choro em voz alta, fonte da oração

enfática), sendo o efeito desta vivificação renovada a vitalidade, a força, a plenitude e a inspiração.

A água que Sansão bebeu brotou do "lugar oco que está em Lehi" (a mandíbula, margem). Sansão tinha acabado de usar a mandíbula de um jumento para matar mil filisteus. A mandíbula representa determinação, resistência, força. Determinação, força de propósito e resistência permitem superar a regra dos sentidos em si mesmo, e se entregue à afirmação de nova vida e Verdade através de Jeová, o Cristo residente, traz a desejada vivificação e restauração de todo o homem.

En-hazor, en-ha'-zr (Hebraico.)--fonte de Hazor; fonte embutida , ou seja, murada; fonte do tribunal; fonte do vilarejo; fonte do campo verdejante; fonte da fortaleza.

Uma cidade fortificada de Naftali.

Metafísico . Limpeza da vida - o bastião e a defesa do centro de força (Naftali) na consciência do homem. A pureza aumenta a força; a fonte da vida divina que brota na consciência do homem é uma qualidade purificadora, bem como uma qualidade ressuscitadora e revitalizante (ver Zech. 13:1). Até o homem alcançar um certo grau de desabrochar, sua expressão de vida é aparentemente limitada (fonte inclinada, ou seja, murada) por causa de sua visão estreita e ignorante da vida. No entanto, à medida que o homem ganha maior e mais clara compreensão, ele se torna mais forte e frutífero em sua expressão (fonte do campo verdejante, fonte da fortaleza).

En-mishpat, en-mlsh'-pat (Hebraico.)--fonte de julgamento; fonte de retidão; fonte de direito; fonte de justiça.

O mesmo lugar que Cades, ou uma fonte na cidade de Cades. Foi lá que Chedorlaomer e os reis que estavam com ele feriram os amalequitas.

Metafísico . O significado de En-mishpat (fonte do julgamento) é que, sob a grande lei do ajuste, quando a indulgência dos sentidos atinge um certo ponto em sua expressão, ela destrói os próprios desejos de erro que a mantêm ativa na consciência. Estes desejos morrem por falta de

combustível para mantê-los vivos - o mal é sua própria destruição - e a retidão, a verdadeira justiça, torna-se manifesta (fonte de retidão, fonte de direito, fonte de justiça).

Enoque, e'noch (Hebraico.)-fundador; centralizador; professor; instrutor; iniciador; fixador; arrependimento; contrição.

Um filho de Caim. Uma cidade que Caim construiu e deu o nome de seu filho. Filho de Jared e pai de Matusalém. Este último Enoque foi o homem que caminhou com Deus e foi traduzido, que não morreu.

Metafísico . Entrada e instrução em um novo estado de pensamento, de compreensão. No caso da Enoque que caminhou com Deus, o novo estado de pensamento seria a consciência espiritual, a nova vida em Cristo.

Enosh (A.V., Enos), e'-nosh (Hebraico.) - ser mutável; homem transitório; homem corpóreo; homem mortal; homem sofredor; homem miserável.

Filho de Seth e neto de Adão.

Metafísico . A consciência externa, ou corporal, em seu conceito limitado, material e corruptível do organismo. Ver SETH em conjunto com este nome; os dois devem ser estudados em conjunto a fim de obter o significado completo deste.

En-rimmon, en-rm'-lon (Hebraico.)--fonte de Rimmon; fonte das romãs; fonte de substância.

Um lugar na Palestina onde alguns dos israelitas viveram após seu retorno do cativeiro babilônico (Ne 11,29). Pensa-se que seja o mesmo lugar que Ain e Rimmon, de Josué 15:32, 19:7, e I Crônicas 4:32.

Metafísico . O surgimento da consciência de vida e substância novas e abundantes, após um período de aparente carência e inatividade. En-rimmon é mencionado como sendo habitado novamente por alguns dos judeus que retornaram do cativeiro; isto indica que o louvor e a oração, Judah, novamente se tornam ativos na agregação de pensamentos e de

células nervosas que são indicadas por esta cidade; assim se estabelece uma renovação, uma revitalização e um estado de espírito frutífero.

Fonte En-rogel, en-ro'-grel (Hebraico.)--pé; poço dos pés de pisa; fonte dos fullers, porque no poço de En-rogel os fullers pisavam suas roupas.

Um poço muito antigo perto de Jerusalém. É uma das três fontes das quais Jerusalém é agora abastecida com água; alguns pensam que é o mesmo lugar que Betesda.

Metafísico . A vida purificadora e curativa do Espírito brotando na consciência (ver BETHESDA também) e, ativada e dirigida pelo poder da palavra, fazendo um trabalho ordenado, disciplinar, purificador, purificador, ajustando a vida do indivíduo.

En-shemesh, en-she'-mesh (Hebraico.)- fonte do sol; fonte de brilhantismo glorioso; fonte de espanto.

Um lugar na fronteira de Judá, "e a fronteira passou para as águas de En-shemesh" (Josh. 15:7). Fallows diz: "Geralmente é identificado com o 'poço dos Apóstolos', cerca de uma milha e meia abaixo ou a leste de Betânia, na estrada para Jericó".

Metafísico . O efeito quase estonteante que a primeira entrada da verdadeira vida e luz de Cristo (fonte do sol, fonte de brilhantismo glorioso) em consciência tem sobre o indivíduo. Até aqui, a tempo que o indivíduo viveu em pensamento sensacional, e a luz do Espírito é cega (fonte de espanto) à mente dos sentidos, assim como olhar o sol em seu brilho causa cegueira momentânea.

En-tappuah, en-tap'-pu-ah (Hebraico.)--fonte do hálito perfumado; fonte da região da maçã, ou seja, frutas perfumadas; fonte do Tappuah ou Tappuach.

Uma fonte, ou nascente, na fronteira de Manasseh.

Metafísico . Tappuah significa maçã, ou fruta perfumada de algum tipo; também hálito perfumado, referindo-se à inspiração e à vida. En-tappuah

(fonte do Tappuah) refere-se à respiração da vida, intuição, discriminação, discernimento que brota em fecundidade na mente, corpo e assuntos; em outras palavras, trazendo saúde abundante, vitalidade, bom julgamento, compreensão e substância.

entusiasmo... "Ardente zelo ou interesse; fervor. Inspiração ou posse divina" (Webster). É uma poderosa expressão de um interesse vivo; é ativa e vital. Entusiasmo é outra palavra para zelo, e o zelo é um grande estimulador do homem. Você não pode pensar ou repetir a palavra zelo sem evocar uma certa emoção mental que o estimule a agir em alguma direção.

entidade - "Uma coisa que tem realidade e distinção de ser de fato ou para pensar" (Webster).

Os pastores que vigiavam seus rebanhos à noite no momento do nascimento de Jesus simbolizam as entidades protetoras de Deus que vigiaram a alma em seu sono entre encarnações.

meio-ambiente - Arredores. Nossa consciência é nosso ambiente real. O ambiente externo está sempre em correspondência com os pensamentos que compõem nossa consciência.

"Tu fizeste do Altíssimo a tua habitação; nenhum mal te sucederá" (Salmos 91:9, 10).

Epanetus, ep-a-ne'-tus (Grego.)-- aprovação; elogio; elogio; louvor; louvor.

Um cristão em Roma. Ele era um grande amigo de Paulo: "Saudai Epínetus minha amada, que é a primeira fruta da Ásia a Cristo".

Metafísico . A primeira aceitação do Cristo, ou o ensino do amor do coração, pelos pensamentos endurecidos, aparentemente materiais, guerreiros da cabeça (Roma), na consciência individual. Isto é muito louvável e causa grande regozijo no reino da palavra Verdade (Paulo).

Epáfras, ep'-a-phras (Grego.)-- amoroso; passional.

Um ministro fiel de Cristo à Igreja Colossiana, e mais tarde um prisioneiro com Paulo em Roma.

Metafísico. A mensagem amorosa do Cristo (adorável) e sua ação no Coloss^{3/4} e nos estados de espírito de Roma.

Deus é amor e Suas expressões para com o homem são puramente pacíficas e boas. Quando estas ideias são semeadas na crença da punição e da retribuição (Colosso) e em estados de ânimo inebriantes (Roma), elas provocam uma agitação na consciência muito semelhante à ação do refrigerante no leite azedo ou do fermento no pão (coberto com espuma). Conforme o amor continua em sua atividade, ele adoça toda a consciência e eleva o indivíduo a um nível mais elevado.

Epaphroditus, e-paph-ro-dl'-tus (Grego.)-- amável; charmoso; fascinante; cheio de amor.

Um colega de trabalho de Paul's no ministério. Ele era um mensageiro enviado a Paulo com presentes da igreja Filipina, e foi enviado por Paulo com uma mensagem encorajadora aos Filipenses (Fil. 2:25; 4:18). Algumas autoridades pensam que ele era o mesmo homem que Epáfros e que Paulo enviou a Epístola aos filipenses e a Epístola aos colossenses por este homem ao mesmo tempo.

Metafísico . Uma mensagem de amor e paz que é enviada pela palavra da Verdade (Paulo) aos pensamentos iluminados dos estados de espírito que Philippi e Colosso significam na consciência individual.

Ephah, e'-pah (Hebraico.) coberto, como com as asas de uma ave; codificado; nublado; obscurecido; escurecido; sombrio; fraco; cansado; lânguido; fraco.

Filho de Midiã e neto de Abraão (Gn 25,4). Um lugar mencionado com Midiã em Isaías 60,6. Uma concubina de Calebe (I Cr 2,46).

Metafísico . Fases obscuras e obscuras do pensamento e da alma nas quais o Espírito de Deus está trabalhando - sobre qual Espírito está brotando, por assim dizer, a Verdade pode florescer e se tornar realidade no devido tempo. A profecia em Isaías, na qual Ephah é mencionada, traz a clareza das fases da mente que são simbolizadas por Ephah.

Ephai, e'-phai (Hebraico.)- cansado; languidez; cansaço; obscurecimento; sombrio; escurecimento; tipo pássaro, ou seja, cobertura com asas.

O netofatita cujos filhos foram deixados para trás em Judá após a maior parte dos judeus ter sido levada cativa para a Babilônia (Jer. 40:8).

Metafísico . Um pensamento de proteção divina (tipo pássaro, ou seja, cobertura com asas) que dá frutos (Ephai teve filhos que foram salvos de serem levados para a Babilônia). "Quando sou fraco, então sou forte" (II Cor. 12:10), porque quando reconheço a fraqueza (desgaste, lânguido, cansado, tristeza) e a insuficiência do carnal, confio mais plenamente na força e na total suficiência do Cristo em mim e me torno verdadeiramente forte e eficiente. "Esconde-me sob a sombra de tuas asas" (Salmos 17:8).

"Ele te cobrirá com seus pinhões",
E debaixo de suas asas te refugiarás" (Salmos 91:4).

Epher, e'-pher (Hebraico.)-- luz; rápido; etéreo; jovem gazela; jovem bezerro.

Filho de Midian que era filho de Abraão por Keturah. Um descendente de Calebe. Um chefe de Manassés.

Metafísico . Pensamentos no plano animal da consciência no homem que são ativos, porém jovens e inexperientes (corço jovem, cervo jovem, bezerro jovem). Ao participar da compreensão (Manasseh), e ao ser guiado e impulsionado pelo entusiasmo, destemor e fidelidade aos princípios (Caleb), aquilo que Epher significa torna-se cada vez mais iluminado, rápido, ativo, espiritual (leve, rápido, etéreo), e eficaz para o bem em seu trabalho no organismo.

Ephes-dammim, e'-phes-dam'-m;m (Hebraico.)- fim do derramamento de sangue; limite de sangue; limite de sangue.

Um lugar entre Socoh e Azekah, onde os filisteus se reuniram para lutar contra Israel. Foi lá que Golias foi morto por Davi. Ephesdammim é o mesmo lugar que o Pas-dammim de I Chronicles 11: 13.

Metafísico . Ephes-dammim traz o fim dos pensamentos e crenças em guerra, o fim dos pensamentos de luta e derramamento de sangue, e o fim da ideia errônea de que a vida é material e limitada (fim do derramamento de sangue, limite do sangue, limite do sangue). Assim como a consciência é purificada, ao se libertar das hordas de crenças sensoriais, pensamentos materiais e medos (filisteus que se reuniram na batalha contra os israelitas), ela aprende a verdade de que a vida é espiritual, ilimitada, e sempre presente em plenitude.

Efésios, e-phe'-sian,s (fr. o Grego.)-- pertence a Éfeso.

Habitantes de Éfeso (Atos 19:28; também o livro de Efésios).

Metafísico . Pensamentos que pertencem ao estado de consciência de Éfeso no homem. Os Efésios aos quais a Epístola de Paulo foi escrita significam os pensamentos iluminados e parcialmente iluminados que pertencem a este estado de consciência.

Éfeso, ephesus, eph'-e-sus (Grego.)-desejável; apelativo.

Uma cidade da Ásia Menor, e capital da Iônia. Éfeso foi em tempos um centro de aprendizado, também de comércio. Era conhecido por seu maravilhoso templo que foi construído para a adoração da deusa Diana.

Metafísico. A faculdade central de construção da consciência chamada desejo.

Em seu aspecto físico, Éfeso simboliza o estômago. Em seu aspecto mental simboliza o centro ganglionar no poço do estômago, que controla e dirige todos os órgãos pertencentes à digestão e assimilação.

Filósofos como Darwin e Spencer dizem que o desejo é a raiz de toda a construção do corpo. Eles afirmam que o desejo une as poucas células protoplasmáticas que fazem o estômago das formas de vida mais primitivas. Desejo é apenas outro nome para o pensamento construtivo. O desejo é o centro a partir do qual sai o ímpeto que faz a forma.

As células que constroem a forma são movidas por ideias; portanto, o caráter da forma é determinado pelas ideias predominantes de volta dela.

Éfeso foi cedido à idolatria, à superstição e ao materialismo geral. Assim, encontramos no homem não regenerado que o centro de Éfeso é entregue ao físico e ao sentido das ideias e deve ser elevada ao espiritual pelo poder impregnante da palavra; por isso Paulo passou três anos pregando o evangelho em Éfeso.

Ephlal, eph'-lal (Hebraico.)-- julgamento; equidade; julgamento, ou seja, colorir com os próprios pensamentos. Um descendente de Judá.

Metafísico . O conceito inicial no indivíduo que ele tem o poder de nomear, ou dar caráter a, qualquer coisa dentro de si mesmo ou de seu mundo de negócios que ele passa julgamento (julgamento julgando, isto é, colorindo com um pensamento. Ver Gn 2:19, 20.) Pelo julgamento correto, pensando a verdade sobre si mesmo e tudo o que ele contacta. o homem pode estabelecer harmonia eqüitativa, equilíbrio em sua vida.

Ephod, e'-phod, eph'-od (Hebraico.)-- vestir-se como um padre; cobrir; sobrepor-se com ouro como um ídolo; oracular.

Pai de Haniel, príncipe de Manassés (Num. 34:23). Um manto curto sem mangas que foi usado pelos sacerdotes israelitas (Exod. 28:6-12); na frente, sobre o peito, foi pendurado o peitoral no qual foram gravados os nomes das doze tribos de Israel. Os Urim e Thummim foram estabelecidos nesta couraça; por eles o sumo sacerdote podia obter diretamente de Deus a resposta para qualquer caso difícil que surgisse para sua consideração. (Ver URIM e THUMMIM.) Éfodes feitos de linho foram usados por outros além do sumo sacerdote.

Metafísico . Éfode como o nome de um homem pertence a uma imagem; a ideia aqui é a de autoridade e poder divino como o do Criador ou da Fonte. Deus fez o homem à Sua própria imagem, ou semelhança, e lhe deu o domínio. Éfode era o pai de um príncipe de Manassés e Manassés era uma tribo de Israel.

Entendimento, autoridade e poder divinos (oracular diz respeito a um entendimento, ou sabedoria, que está além do homem dos sentidos). Devemos nos revestir de luz (compreensão espiritual) como com uma

vestimenta (ver Salmos 104:2). A verdadeira compreensão aumenta a expressão do próprio poder e autoridade de Cristo.

Ephphatha, eph'-pha-tha (Grego. fr. Aram.)-sê aberto; sê aberto; sê livre, isto é, libertado.

Uma palavra que foi usada por Jesus quando Ele curou o homem que era surdo e que tinha um impedimento em seu discurso (Marcos 7:34).

Metafísico . Um pensamento ou palavra do Cristo que liberta toda tensão na consciência e abre a mente e o corpo à receptividade espiritual e à plenitude.

Ephraim, e'-phra-Im (Hebraico.) - duplamente frutífero; muito frutífero; produtivo. Segundo filho de José, e irmão de Manassés.

Metafísico . A vontade. Em Gênesis 41:50-52 afirma-se que José teve dois filhos, Manassés e Efraim. "E José chamou o nome do primogênito Manassés: Pois, disse ele, Deus me fez esquecer toda a minha labuta, e todos a casa de meu pai. E o nome do segundo chamava-se Ephraim: Porque Deus me fez fecundo na terra da minha aflição".

É muito claro que Manasseh significa o pensamento de esquecimento, ou negação, e Efraim significa o pensamento de acrescentar, ou afirmar. Percebemos também que estes dois filhos representam a compreensão e a vontade. O primeiro passo que um principiante na Verdade dá é estabelecer um novo e melhor estado de consciência, com base no absoluto. Ele esquece, ou nega, o "não bom", e traz à lembrança viva o muito bom, afirmando-o como sendo o real.

Estes dois filhos de José, o entendimento e a vontade, devem ser especialmente ativos naquele que superaria e dominaria as sensações do corpo. Sua colocação na Terra Prometida foi em copropriedade. Isto mostra que eles deveriam andar de mãos dadas. Em toda construção de caráter e corpo permanentes, a ação da vontade (Efraim) deve ser baseada na compreensão (Manasseh).

"A coroa de orgulho dos bêbados de Efraim". É o orgulho da personalidade. O egoísta constrói falsos estados de ânimo, sendo o pensamento de volta a gratificação dos sentidos.

Os frutos que tais estados de espírito produzem são a palha e a humilhação. A mente torna-se confusa e instável, produzindo doenças e fraquezas do corpo.

A verdadeira "coroa da glória" e o "diadema da beleza" são o alcance da compreensão dos princípios da Verdade e a compreensão de como expressar esses princípios na mente, no corpo e nos assuntos.

Para informações sobre "a região montanhosa de Efraim".

Ephraimite (A.V., Ephrathite), e'-phra-lm-lte (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Ephraim.

Uma pessoa que pertencia à tribo israelita de Efraim.

Metafísico. Um pensamento que pertence à faculdade da vontade no homem.

Ephrath, eph'-rath (Hebraico.) - frutífera; frutífera; produtiva; abundante. O nome original da cidade de Belém.

Metafísico. Uma realização de substância abundante; este aumento de ideias de substância na consciência traz uma fecundidade correspondente, abundância, ao longo de toda a vida e assuntos.

Ephrathah (A.V., Ephratah), eph'ra-thah (Hebraico.)--fertilidade; produtividade; fecundidade; abundância.

Um nome antigo para Belém-judá, a casa de Noemi.

Metafísico. Ver EPHRATH.

Ephron, e'-phron (Hebraico.)-- veloz; volátil; espirituoso.

Filho de Zohar, dos filhos de Hete, a quem Abraão comprou a caverna de Maquelá para enterrar Sara. Uma cadeia de colinas na fronteira norte de Judá, em Canaã.

Metafísico. Uma fase de pensamento que é muito impulsiva, leve, arejada e rápida para mudar sua base de pensamento (gazela, rápida, volátil, espirituosa). Ao passar por uma experiência interior na qual alguma

qualidade de alma ou fase de pensamento muito apreciada que tenha terminado seu trabalho por enquanto deve ser liberada da consciência, pode-se ter a tendência de lamentar e agarrar-se ao bem que parece estar se tornando inativo na vida. Então a atividade de pensamento que Ephron significa vem em socorro. Ajuda-nos a fazer a mudança necessária e a soltar o velho (Sara morreu em Hebron, e foi em Hebron que Abraão negociou com Ephron a caverna de Machpelah na qual enterrar Sara).

Hebron significa o cérebro frontal ou assento do pensamento consciente; também uma certa associação ou aliança de pensamento). Abraão sugere o despertar da mente do homem para ideais mais elevados, e colinas também significam lugares altos na consciência - pensamentos e ideais elevados.

Epicurean, ep-l-eu-re'-an (Grego.)-- seguidores de Epicurus.

Uma seita de filósofos, fundada por Epicurus. Estes filósofos acreditavam que a alma morre com o corpo e que não há futuro, bom ou mau, para o homem além da morte. Sua doutrina era de busca de prazer e facilidade; muito naturalmente levava à sensualidade e ao erro.

Metafísico . O caráter do pensamento que Epicureano significa é revelado na parábola de Jesus de Lucas 12: 16-21; ver o 19º verso, especialmente a última parte do verso.

equivalente-"Igual em força ou autoridade" (Webster). Nossas demonstrações são equivalentes ao poder e à iluminação contidos em nossas realizações. Recebemos de acordo com nossa capacidade de receber.

Er, er (Hebraico.)-- desperto; vigilante; alerta; vigilante; vigia.

Filho mais velho de Judá. Ele era mau e Jeová o matou, de acordo com Gênesis 38:7. Um homem chamado na genealogia de Jesus Cristo.

Metafísico. Pensamentos vigilantes, atentos e vigilantes.

É muito importante o que se observa, ou se dá atenção. Se persistir em reconhecer o que parece ser o mal e o erro, não se pode obter vida e bem duradouros. Somos transformados na semelhança de Cristo ao contemplá-

lo, não ao tomar conhecimento do eu menor com suas aparentes limitações. "Se teu olho for mau, todo teu corpo estará cheio de trevas". Se, portanto, a luz que está em ti for trevas, quão grande é a escuridão".

Eran, e'-ran (Hebraico.)-mais vigilante; atento.

Um Efraimita, filho de Shuthelah, e chefe da família dos Eranitas
Metafísico. A vontade atenta ao grande poder crescente da Verdade na consciência.

Eranitas, e'-ran-ltes (fr. Hebraico.)-- de ou pertencentes a Eran.

Descendentes de Eran.

Metafísico. Pensamentos pertencentes à consciência de Eran.

Erastus, e-ras'-tus (Grego.)-- amado; amável.

Nativo de Corinto, um trabalhador cristão com Paulo. Paulo o enviou com Timóteo à Macedônia. Um tesoureiro da cidade de Corinto, de onde foi enviada a Epístola de Paulo aos romanos. Embora os textos que são dados possam todos se referir ao mesmo homem, as autoridades acreditam que havia dois homens com este nome.

Metafísico. A qualidade harmonizadora do amor.

Erech, e'-rech (Hebraico.)-- longo; comprimento; prolongado; prolongado; atenuado; frouxo; dissoluto; prostrado; prostituta; em bom sentido, prolongado; duradouro; relaxado; saúde.

Uma cidade que Nimrod construiu no terreno de Shinar.

Metafísico. A verdade sobre a totalidade natural, inerente e a bondade do homem (por causa de seu ser feito à semelhança de Deus), reduzida em sua consciência ao pensamento material e, por causa do pensamento material longo e prolongado, trazendo os resultados desastrosos do erro em seu corpo e assuntos.

Eri, e'-ri (Hebraico.)--meu observador; observando; aquele que adora Jah.

Filho de Gad e neto de Jacob (Gen. 46: 16).

Metafísico . Um desdobramento da faculdade de poder (Gad) na consciência. O poder parece se expressar primeiro no plano mortal ou humano. A verdadeira qualidade espiritual na faculdade de poder, no entanto, está constantemente buscando expressão, e em Eri está atenta à lei superior ou divina.

Erites, e'-rltes (Hebraico)-- de ou pertencente a Eri; posteridade de Eri.
Uma família de pessoas descendente de Eri.

Metafísico. Pensamentos pertencentes à consciência do Eri.

Erro - o que é falso. Os pensamentos errados representam a crença em pensamentos e crenças que não são de Deus.

Pensamentos errados não têm fundamento na Verdade. Eles se originam no intelecto. São eliminados pela negação de sua realidade e poder, e pela afirmação da Verdade de Ser.

Erro.

Metafísico . Pensamentos, com suas palavras e atos correspondentes, que não estão em harmonia com a Mente Divina. Os pensamentos de erro não têm fundamento na Verdade absoluta. Eles se originam no intelecto. Tais pensamentos são eliminados pela negação de sua realidade e poder, e pela afirmação da Verdade do Ser; então suas expressões e manifestações externas desaparecem também.

Na oração, em comunhão com Deus, no lugar secreto do Altíssimo, a mente se apodera das ideias divinas e as estabelece na consciência. Este é o lugar que a oração tem no controle do pensamento. Não há presença ou poder do mal, na realidade; há apenas uma Presença e um Poder o bem onnipotente.

Esar-haddon, e'-sŠr-had'-don (Hebraico.)--Ashur (Assíria) deu um irmão; conquistador vitorioso; dom do fogo.

Filho de Sennacherib, rei da Assíria. Ele se tornou rei no assassinato de Senaqueribe (II Reis 19:37).

Metafísico . Um pensamento ardente de conquista e vitória. Este pensamento nasce de Sennacherib, o chefe do estado de consciência da Assíria, e mais tarde se torna a ideia dominante nesta consciência. Por estar

totalmente no plano do bom senso, ela é consumidora e destrutiva em sua natureza e, por isso, se coloca em forças de atividade que reagem sobre ela e provocam sua derrocada em última instância. Os pensamentos limitados e sensoriais e as tendências sensoriais do homem não duram muito. Após um período de aparente regra na consciência, eles dão lugar a outras ideias governantes.

Esau, e'-sau (Hebraico.)-- cabeludo; muito cabelo; duro.

Filho de Isaac, e irmão gêmeo de Jacó.

Metafísico. O corpo, ou vigor físico.

Na consciência imatura, o homem natural é movido pelo desejo. O apetite e a paixão são satisfeitos, independentemente da lei superior. Esaú vendeu seu direito de nascença por uma bagunça de panela.

A ameaça de Esaú contra a vida de Jacó representa a rebelião interior que frequentemente sentimos quando mudamos nossos modos de pensar.

Esek, e'-sek (Hebraico.)-- briga de opressão; violência; ferimentos; angústia; estreiteza, contenda.

Um poço que os pastores de Isaac cavaram no vale. "E os pastores de Gerar se esforçaram com os pastores de Isaac, dizendo: A água é nossa: e ele chamou o nome do poço Esek, porque eles contendiam com ele".

Metafísico. Uma guerra que ocorre no subconsciente (vale) entre os desejos animais dos sentidos (os pastores de Gerar, uma cidade filisteia) e a tentativa de despertar a compreensão espiritual (Isaac, um tipo de Cristo,) para elevar as forças animais do organismo.

A escavação do poço significa descobrir ou entrar em contato com a força vital oculta. Isto é realizado pelos pastores de Isaac, os pensamentos espirituais que têm cuidado com as forças do homem que são representadas pelos animais. Estes pensamentos desejam elevar estas qualidades aparentemente animais a uma base de expressão espiritual; mas a energia e o vigor da vida que o homem ganha por seu contato consciente com o Espírito são reclamados imediatamente por seus desejos sensoriais de serem usados para sua gratificação e prazer, para o fortalecimento do sentido ao

invés da construção de sua natureza espiritual. Assim surgem a contenda e a contenda (Esek).

Eshan, e'-shan (Hebraico.)-- suporte; adereço.

Uma cidade na região montanhosa de Judá, em Canaã (Josh. 15:52).

Metafísico . Uma agregação de pensamentos na consciência que é de caráter de apoio, sustentação, descanso (sofá, apoio). Esta agregação de pensamentos fortalecedores e sustentadores é o produto e pertence à consciência de louvor e oração (Judah).

Eshbaal, esh'-ba-al (Hebraico.)- homem de Baal; homem de Baal; fogo de Baal; vontade do mestre; vontade dominante.

Filho de Saul; a mesma pessoa que Ishbosheth.

Metafísico. A vontade própria e seu final desastroso no indivíduo que cede lugar a ela.

Eshban, esh'-ban (Hebraico.)- homem de entendimento; homem pensante; homem de sabedoria; homem sábio; filho do fogo.

Filho de Dishon, ou Dishan, um chefe dos Horitas.

Metafísico . A crença, sustentada pelo homem exterior, de que a sabedoria e a compreensão vêm através da percepção e do raciocínio dos sentidos. (Se Eshban tivesse sido um israelita ao invés de um horita, o significado do nome seria o de verdadeira compreensão).

Eshcol, esh'-col (Hebraico.)- cacho, especialmente de uvas.

Amorite que foi "confederado com Abram". Um vale na terra de Canaan, onde os espíões cortam o cacho de uvas que teve que ser carregado por dois homens em um cacho de uvas. "Aquele lugar foi chamado o vale de Eshcol, por causa do cacho que os filhos de Israel cortaram dali".

Metafísico . As forças vitais no subconsciente; também uma realização de sua grande fecundidade na consciência, e as abundantes possibilidades do homem através delas.

Eshek, e'-shek (Hebraico.)-- opressão; violência; contendas; ferimentos; angústia; estreitamentos.

Um benjamita que era descendente de Saul.

Metafísico . A atividade da fé (Benjamin) pensada no homem, mas dirigida e influenciada pelo domínio egoísta, opressivo e contencioso da vontade pessoal (Saul). Isto traz consigo uma atitude muito destrutiva da mente. A fé deve trabalhar pelo amor para estabelecer harmonia, verdadeira liberdade e paz no homem.

Eshtaol, esh'-ta-ol (Hebraico.)-- escavação; caminho oco; busca; petição; súplica; interrogatório.

Uma cidade na planície de Judá. A casa de Sansão, quando "o Espírito de Jeová começou a movê-lo", era em Mahaneh-dan, o campo de Dan, entre Zorah e Eshtaol.

Metafísico . A oração sincera ou súplica da alma, as profundezas subconscientes do ser humano, por uma forma de escapar do domínio do sentido (os filisteus).

Os israelitas estavam aparentemente sob completa sujeição aos filisteus nesta época; em outras palavras, os pensamentos e atividades de erro da vida no sentido externo do indivíduo estão em domínio, e os pensamentos e atividades verdadeiros e espirituais estão sendo controlados pelos sentidos. É aqui em Eshtaol (o grito sincero da alma pela libertação) que o Espírito de Jeová começa a mover Sansão, ou começa a nos tornar conscientes de nossa força espiritual inata, pela qual os pensamentos e atividades sensoriais (filisteus) podem ser superados. Assim, podemos nos libertar do domínio da vida dos sentidos e da tristeza e da escravidão que dela resultam.

Eshtaolites (A.V., Eshtaulites), esh'ta-TMl-tes (fr. Hebraico.)-- pertence a Eshtaol.

Os habitantes da cidade de Eshtaol. Eles eram da tribo de Judá. *Metafísico*. Pensamentos pertencentes à fase de consciência de Eshtaol.

Eshtemoa, esh-te-mo'-a (Hebraico.)--audição; coração; compreensão; obediência; submissão.

Uma cidade de Judá que foi entregue aos sacerdotes (Josué 21:14). Um homem, um judaíta da cidade de Maachah.

Metafísico . O espírito de receptividade, compreensão e obediência, que nos leva a dar atenção à orientação espiritual e a obedecer a suas orientações.

Eshtemoh, esh'-te-moh (Hebraico.)-audição; coração; compreensão; obediência; submissão.

O mesmo lugar de Eshtemoa (Josh. 15:50).

Metafísico. Ver ESHTEMOA.

Eshton, esh'-ton (Hebraico.)--mulher; luxurioso; fraco.

Filho de Mehir, um Judaíta.

Metafísico . Um pensamento ou tendência ao amor de facilidade; também uma fraca, ou negativa, submissão às emoções e desejos da alma humana (luxurioso aqui significa "excessivamente ou amoroso ou submisso a uma esposa").

Esli, es'-h (Grego. de Hebraico.)-- Deus tem reservado; separado de Deus; reservado.

Um homem chamado na genealogia de Jesus Cristo.

Metafísico. Um forte pensamento de consagração a Deus e de proximidade ou unicidade com Ele.

Este pensamento pertence à consciência espiritual do homem. É através da consciência espiritual, ou supraconsciência, no homem, que ele entra em contato com Deus e que as ideias da única Mente entram na consciência do indivíduo.

Essência, espiritual - a substância na qual todas as coisas existem e a partir da qual todas as coisas são feitas.

Esther, es'-ther (Hebraico. fr. Pers.)- estrela; o planeta Vênus; felicidade; boa sorte.

Uma bela mulher israelita que se tornou a rainha do rei Assuero da Pérsia. Ela, com seu primo Mordecai, foi fundamental para salvar a vida do povo

judeu na Pérsia.

Metafísico. O poder dissolvente do amor espiritual; este é um antídoto para uma vontade ditatorial.

A rainha Esther teve todos os seus parentes, os judeus (pensamentos espirituais), unidos a ela em um jejum. Isto significa que devemos negar todos os desejos egoístas de nosso amor antes de usá-lo para suavizar a vontade imperiosa. Quando esta consciência de amor está na corte interior de nosso ser, não podemos ajudar a aceder às suas exigências. O amor desinteressado é destemido, por causa de seu esquecimento de si mesmo. A vontade divide seu domínio com o amor quando abordada na atitude correta, que é tocando o ponto mais alto da compreensão (topo do cetro dourado). A compreensão da lei divina é a única coisa necessária em todas as uniões permanentes. Quando conhecemos a Verdade, todos somos um e não há separação alguma.

Etam, e'-tam (Hebraico.)-- número de pássaros de rapina; covil de bestas esfomeadas.

Uma aldeia de Simeão. Uma cidade de defesa em Judá, construída, ou fortificada, por Roboão. A rocha onde Sansão foi viver depois de ter destruído as plantações dos filisteus e matado muitos de seu povo.

Metafísico. Agregações de pensamentos em consciência entregues à força, à violência, à ganância.

Alguns desses pensamentos têm as características das aves (são livres, soltas), e outros pertencem à vida "besta" do organismo. Em outras palavras, Etam significa que a vida "besta" está em estado selvagem e ganhou um grau de ascendência sobre as atitudes religiosas e espirituais do pensamento que são representadas por Simeão, Judá e Sansão.

O homem precisa estar vigilante em sua superação, para que ele possa manter o espírito de amor e não ceder a estados de espírito vingativos, lutadores e beligerantes em seus conflitos com aparente erro. Mesmo na superação da vida, ele pode cair na atitude de "bestas" na luta contra o erro aparente, se ele não estiver sempre atento para ampliar o bem em seus

pensamentos em vez de olhar o erro até que ele se torne uma montanha à sua vista, em vez do nada que realmente está na Verdade.

eterno - sem início ou fim; intemporal; eterno em duração. "O Deus eterno é tua morada".

Etham, e'-tham (Hebraico)- fronteira do mar; mar aberto; extremos de habitação; desolação; sinal deles; seu símbolo universal.

Um lugar à beira do deserto, onde os israelitas acamparam após saírem de Succoth e antes de cruzarem o Mar Vermelho.

Metafísico . Uma fase aparentemente negativa da consciência (desolação). Quando nossos ideais mais elevados e verdadeiramente conscientes (israelitas) vão além do velho ambiente de pensamento e compreensão racial e nos levam a experiências novas e não experimentadas, devemos manter nossa atenção fixada em Deus, Espírito. Se nos permitirmos meditar sobre o "futuro desconhecido" de um ponto de vista sensato, é provável que nos tornemos temerosos e negativos; um estado de espírito que se assemelha à solidão e à tristeza está apto a tomar conta de nós. Mas há sempre o sinal deles: "Jeová foi diante deles de dia numa coluna de nuvem, para guiá-los pelo caminho, e de noite numa coluna de fogo, para dar-lhes luz; para que fossem de dia e de noite: a coluna de nuvem de dia, e a coluna de fogo de noite, não partiu de diante do povo".

Assim, Deus, Verdade, está sempre conosco para nos mostrar o caminho a seguir e para atender a todas as nossas necessidades, se quisermos, mas olhando para Ele e não para as limitações aparentes.

Ethan, e'-than (Hebraico.)- emancipado; perene; perpétuo; firme; forte; poderoso.

O Ezraíta, um dos sábios da época de Salomão. Um dos músicos ou cantores de Davi. Um ancestral de Asafe, um cantor.

Metafísico . A firme e forte raiz na consciência de que os velhos pensamentos sobre Deus ganharam por causa do tempo que eles foram mantidos vivos na raça (os antigos sugerem isto).

Há uma marcada tendência na humanidade de aceitar como lei fixa e inalterável (isto é sugerido pelo perpétuo) qualquer coisa que tem sido quase universalmente acreditada há séculos. No entanto, muitas dessas crenças são muito limitadas e estão decididamente errôneas; uma a uma estão sendo derrubadas à medida que amanhece uma nova e mais completa luz sobre a raça. A sabedoria de Cristo (representada por Salomão) está muito à frente de qualquer crença que é mantida apenas porque seus pais, avós e ancestrais por gerações atrás acreditaram nela. Devemos sempre nos manter receptivos à nossa sabedoria interior de Cristo, mesmo que tenhamos que nos desprender de muitas crenças raciais carinhosamente acarinhadas para fazê-lo.

Ethanim, eth'-a-nim (Hebraico.)--dons munificentes; perenes; devido a riachos.

Fallows diz de Ethanim que é "o mês dos rios que correm, que são enchidos durante este mês pelas chuvas de outono".

Corresponde ao nosso período de setembro a outubro.

O sétimo mês do ano sagrado dos israelitas, e o primeiro mês de seu ano civil. O Dia da Expição ocorreu neste mês; também a Festa dos Tabernáculos.

Metafisico . Toda a consciência do homem é formada por pensamentos objetivos e subjetivos e seus resultados. Como uma solução química, eles passam por mudanças no lado subjetivo que são observadas apenas em sua aparência externa e são apenas pouco compreendidas. Esta festa no sétimo mês, Ethanim, refere-se a um culminar a cada ano de certas forças do pensamento geradas no plano natural.

Sete aqui se refere ao cumprimento material; e doze ao espiritual.

O *Metafisico* por estudo e meditação aprende a observar estas mudanças interiores na alma e no corpo, e em vez de chamar uma certa quimiocalização na saúde do pensamento ou na doença, ele diz que é um culminar do pensamento verdadeiro ou de erro. Na realidade, é exatamente o que representa esta festa Ethanim, uma celebração de uma colheita de pensamentos. (Meses, nas Escrituras, referem-se a graus ou etapas de superação e desdobraimento, e não à ideia exterior do tempo).

Ethbaal, eth'-ba-al (Hebraico.)--com Baal, ou seja, com o favor ou ajuda de Baal; a similitude de Baal, ou seja, a semelhança; a auto-similitude de Baal.

Rei dos sidônios, e pai de Jezabel, a esposa de Ahab, rei de Israel.

Metafísico. Uma crença que é totalmente dada à materialidade; é a regra, ou pensamento central do estado de consciência Sidon.

Éter, e'-ther (Hebraico.)- abundância; riquezas; plenitude.

Uma cidade na planície de Judá.

Metafísico. Louvor (Judah) em contato com a plenitude da substância abundante no subconsciente (planície).

Éter - A substância espiritual na qual vivemos, nos movemos e temos nosso ser e da qual podemos fazer o que quisermos. Alguns cientistas ensinam que o espaço está fortemente carregado de energias que transformariam a Terra se elas pudessem ser controladas. Arthur Eddington diz que cerca da metade dos principais físicos afirmam que o éter existe e a outra metade nega sua existência; mas, em suas palavras, "ambas as partes significam exatamente a mesma coisa, e estão divididas apenas por palavras".

Um com compreensão espiritual sabe que o éter existe como uma emanção da mente e não deve ser confundido em suas limitações com a matéria. Seu ser é governado e sustentado por ideias, e as ideias não têm dimensões físicas.

Etiópia, e-thl-o'-pl-a (fr. Grego.)--caras queimadas; país da queimada.

Um país na África, ao sul do Egito (Atos 8:27). No hebraico, é chamado de Cush.

Metafísico. O pensamento obscurecido ou material no qual o homem manteve seu corpo e suas atividades - a parte aparentemente mortal, física de si mesmo - como oposto à Verdade; também o resultado em seu corpo deste pensamento de erro. (Cush explica isto mais detalhadamente; ver CUSH).

Ethiopians, e-thl-o'-pl-ans (fr. Grego.).

Habitantes da Etiópia (Atos 8:27). Eles também são chamados Cushites e são descendentes de Cush, o filho mais velho de Presunto. Ham é um dos três filhos de Noé que representa o físico no homem.

Metafísico . Os etíopes de II Crônicas 14:12, 13 representam as forças do pensamento indisciplinado e não desenvolvido no subconsciente. Estas forças são destrutivas, mas não podem suportar o poder dos israelitas dirigido pelo rei Asa, o curandeiro.

Os etíopes, de modo geral, são os pensamentos que pertencem ao estado de consciência etíope no homem.

Ethnan, eth'-nan (Hebraico.)-- presente; recompensa; contratação.

Filho de Ashhur e Helah, da tribo de Judá. *Metafísico*. "O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor".

Do ponto de vista humano pode haver um senso de contratação. de ganhar o próprio bem (ver Matt 20:1- 16, na realização da vida, já que cada homem deve trabalhar sua própria salvação. Cada indivíduo, entretanto, chegará ao lugar, no curso de sua superação, onde perceberá que deve ser Deus quem trabalha nele tanto para a vontade como para trabalhar para o seu bom prazer, para que algo que valha a pena seja realizado ou alcançado. A recompensa é pela continuidade fiel na boa ação.

Ethni, eth'-ni (Hebraico.)--doação; munificência; generosidade; liberalidade.

Um Levita, um ancestral de Asafe.

Metafísico . Um pensamento de grande liberalidade, generosidade e mente ampla. Eubulus, eu-bu'-lus (*Grego*.)- bom conselho; prudente.

Um homem cristão que estava com Paulo em Roma, e saudou Timóteo na carta de Paulo a Timóteo.

Metafísico. Bom julgamento, discrição, sabedoria (prudente, bom conselho) pertencentes ao intelecto iluminado no homem.

Eunice, eu'-ni- e (Grego.)- conquistando bem; conquistando alegremente; boa vitória.

A mãe de Timothy, uma mulher judia que acreditava. Seu marido, o pai de Timóteo, era grego.

Metafísico . Uma mistura de nossas qualidades espirituais interiores de fé e amor. A fé é a vitória que supera o mundo, e o amor é a influência harmonizadora em nossa vida que nos traz alegria consciente e o bem (Paulo escreve sobre a fé não fingida que habitava em Eunice).

Eunuco.

Metafísico. Um pensamento do qual a capacidade de aumentar a vida e suas formas foi eliminada.

"O príncipe dos eunucos" é aquele que ocupa a mais alta posição na consciência espiritual pura e iluminadora, da qual o pensamento sobre sexo foi excluído.

Euodia (A.V., Euodias), eu-o'-di-a (Grego.)-- jornada próspera; curso próspero; boa jornada; perfumada; perfumada; perfumada.

Uma mulher cristã de Filipos.

Metafísico . A alma que aspira ao que é espiritual e elevado, ao bem abundante (perfumado, perfumado e cheiro doce se referem ao olfato; o olfato significa aspiração na consciência).

Eufrates, eu-phra'-te,s (Grego. fr. Hebraico.)-- queimada; quebrando; frutificação.

Um dos quatro rios do Éden. É um grande rio na Ásia ocidental.

Metafísico. Para a interpretação do Eufrates, veja a Adenda.

Euraquilo (A.V., Euroclydon), euraq'-ui-lo (Grego.)- vento nordeste.

Um vento nordestino muito forte e tempestuoso que é vivido por vezes na parte oriental do Mar Mediterrâneo e nos países que fazem fronteira com ele. A tempestade que surgiu quando os soldados romanos estavam levando Paulo a Roma para aparecer antes de César foi chamada de Euraquilo.

Metafísico . A tempestade ou tempestade cerebral que às vezes surge na mente por causa da introdução da palavra Verdade (Paulo) nos pensamentos e crenças materiais da consciência intelectual. (Os países dos tempos bíblicos que faziam fronteira com as partes oriental, sudeste e nordeste do Mar Mediterrâneo se referem, em sua maior parte, ao intelecto ou à cabeça no homem).

Eutychus, eu'-ty-hus (Grego.)-- fortuna.

Um jovem em Troas. Por causa de sua ida dormir durante a conversa de Paulo, ele caiu de uma janela da câmara superior e foi morto, mas foi restaurado à vida por Paulo (Atos 20:9).

Metafísico . A compreensão de que as energias juvenis do organismo podem ser novamente aceleradas para uma nova vida, mesmo depois de parecerem completamente mortas, depois de tal renovação parece ser desesperada. O homem tem realmente a sorte de ter sempre à mão a palavra da Verdade (indicada aqui por Paulo), pois pela palavra da Verdade ele pode falar todo o seu ser em novidade e plenitude de vida à vontade.

Eva (Hebraico.)--vida elementar; vida; vida.

A primeira mulher: "E o homem chamou sua esposa de Eva; porque ela era a mãe de todos os vivos".

Metafísico . Amor, ou sentimento, na consciência individual. O EU (sabedoria) coloca o sentimento no que pensa, e assim "Eva" (sentimento) se torna a "mãe de todos os vivos". O sentimento é Espírito, que vivifica. A mulher simboliza a região da alma do homem e é o princípio mãe de Deus em expressão. O dorso da mulher (sentimento) é a essência pura da vida de Deus. Adão e Eva representam o EU identificado na substância da vida. Eles são as forças elementares primordiais do próprio Ser.

Eva é identificada muito de perto, como vida elementar, com vida absoluta, Deus.

O verbo "Hoh", ser, vida absoluta luminosa, que forma a base do nome Ihoh, Jeová, é a base também de Eva; no entanto, devido a uma leve mudança nos caracteres e um endurecimento das vogais, ele não representa mais a vida absoluta, mas a luta da existência elementar. Esta é a luta da alma para recuperar seu perfeito estado de existência, do Absoluto, de Deus.

Evi, e'-vl (Hebraico.)--desejo; inclinação; escolha; a vontade; objeto de desejo, ou seja, onde a vontade está centrada.

Um rei de Midian que foi assassinado pelos israelitas na época em que Balaão, filho de Beor, foi morto e os Midianitas foram derrotados (Números 31:8).

Metafísico . Desejo injusto. Todo desejo na sua origem é bom e é de Deus; mas ao se interpretar para a consciência humana, ele assume as crenças dominantes nela. Isto, no caso de Evi, é a crença na materialidade e no sentido, em rebelião contra os verdadeiros pensamentos do Espírito (israelitas). Assim, o desejo se expressa como um anseio por pensamentos e atividades que significariam injustiça para o próprio eu superior e degradação para todo o ser.

Mal - o que não é de Deus; irrealidade; pensamento errado; um produto da consciência humana caída; negação.

O mal é um parasita. Não tem vida própria permanente; toda sua existência depende da vida que toma emprestada de seu pai, e quando sua conexão com o pai é cortada, nada resta. Na Mente Divina não há reconhecimento de condições malignas. Tais condições não têm base na realidade. Elas são conjurações de uma falsa consciência. O mal aparente é o resultado da ignorância, e quando a Verdade é apresentada, o erro desaparece.

Há apenas uma presença e um poder, Deus onipotente. Mas o homem tem o privilégio e a liberdade de usar esse poder como quiser. Quando ele o usa indevidamente, ele traz condições desarmônicas. Estas são chamadas de maldade. O mal aparece no mundo porque o homem não está na compreensão espiritual. Ele não aprendeu que tudo é Mente; nem se conformou com a lei da Mente, com o resultado de que a inharmonia aparece em seu corpo e em seus assuntos. Ele pode acabar com o mal, aprendendo corretamente a usar o único Poder. Se houvesse um poder do mal, ele não poderia ser mudado.

O mal, a superação... O mal deve ser superado com o bem. Devemos habitar o bem de tal forma que toda a substância de nossos pensamentos e de nosso ser seja entregue à promoção do bem. Este é um processo mental no qual toda negação (o mal) é negada, e a afirmação criativa e destemida do bem perfeito de Deus é aderida com firmeza.

Merodach malvado, e'-vl-me-ro'-dach (Hebraico.)- adorador tolo; tolo de Marte; opressão tola; destruição tola; tolo mói amargamente.

Rei da Babilônia, filho de Nabucodonosor (II Reis 25:27).

Metafísico . Um pensamento central e dominante no estado de consciência babilônica no homem. Este pensamento é insensato por considerar o orgulho, a pompa e o poder mundanos como dignos do esforço de alcançar; também acredita em condições de erro externas, limitadas, como reais. Pessoas que contemplam o exterior constantemente, e acreditam em aparências de erro, provocam conflitos e confusão na mente, no corpo e nos assuntos; são tolos, e moem amargamente, no final.

evolução - O desenvolvimento alcançado pelo homem que trabalha sob a lei espiritual. É o resultado do desenvolvimento de ideias em mente. O que nós somos é o resultado da evolução de nossa consciência, e esta consciência é o resultado das ideias semeadas na mente. No início, Deus implantou Sua palavra perfeita - envolveu esta palavra-semente em cada homem. A evolução é o desdobramento na consciência daquilo que Deus envolveu no homem no início. (ver involução)

evolução, espiritual - O desdobramento do Espírito de Deus em expressão. A evolução do Cristo ou Filho de Deus no homem é claramente ensinada no Novo Testamento como a suprema realização de todo homem. "Porque a expectativa sincera da criação espera a revelação dos filhos de Deus" (Rm 8,19).

exaltação-Uma elevação; uma elevação da consciência no homem desde uma base física e mental até o espiritual. Afirmar: "Eu ouço a voz de Deus dentro de mim e sou exaltado".

exercício - O ato de treinar a mente para pensar nos atributos de Deus como forças que estão sendo incorporadas à mente como se incorpora a força no corpo. "Exercita-te à piedade" (I Tm 4,7).

exercícios, oração espiritual, meditação, adoração e jejum a partir de ideias errôneas.

existência - "Estado ou fato de ter" (Webster); manifestação. O objetivo da existência do homem é fazer surgir na raça aquilo que existe em Deus.

Exodus, ex'-o-dus (Grego.)--partida; saída; falecimento.

O segundo livro do Pentateuco e o segundo livro de nossa Bíblia. Supõe-se que ele tenha sido escrito por Moisés, mas as autoridades discordam sobre isso. Ele se chama Êxodo porque trata da saída dos filhos de Israel do Egito.

Metafísico . Êxodo refere-se à libertação dos pensamentos religiosos e espirituais mais elevados do homem da obscuridade, escuridão e ignorância da consciência egípcia, ou "mente da carne". Fazemos nosso êxodo quando morremos para o pecado e nascemos de novo para a retidão em Jesus Cristo.

Exorcista – Um que usa um nome sagrado para expulsar espíritos maus; um imitador da Verdade que não está na compreensão da mudança de coração e pensamento que deve acompanhar toda a verdadeira cura. (ver Atos 19:13-16).

Expectativa – Antecipação do bem divino. Olhando para os maravilhosos benefícios que Deus preparou para nós.

Em cada pessoa é o que o leva sempre a esperar e a esperar o que é bom e verdadeiro. Esta mesma expectativa ajuda o bem a se tornar ativo.

Experimentação. Ele pode abrir sua mente à sabedoria divina e conhecer a lei criativa, ou ele pode trabalhar seu desdobramento através da experimentação. Nossa raça está na fase experimental. Em nossa ignorância, transgredimos a lei até o limite, e então uma grande reação se instala, uma condição geral que é negativa até o ponto de dissolução. Então, que em nós que sempre olhamos obedientemente para Deus em uma extremidade é despertada, e buscamos orientação divina.

formas externas de religião, adoração de... Atenção indiscutível ao ritual e à cerimônia. Preocupação com a letra e não com o espírito da religião.

olho, visão interior-espiritual; visão intuitiva com o olho da Verdade.

olho, qualidade mental de pesquisa única com observação aguçada que seleciona apenas o que é bom.

O único olho está aberto e receptivo apenas à luz guia do Espírito.

olhos, cegos - Uma consciência escurecida. Quando somos exaltados e iluminados pelas trevas da Verdade, a escuridão desaparece. "E naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro, e os olhos dos cegos verão da obscuridade e das trevas" (Isa. 29:18).

Ezbai, ez'-bai (Hebraico.)- brilhante; bonito; ou seja, perfumado.

Pai de Naarai, que foi um dos guerreiros de Davi.

Metafísico . A luz da Verdade como brilhando na consciência individual, graciosamente (bela) e com fragrância (hyssoplike), sempre aspirando a coisas mais altas e melhores. (Qualquer coisa boa relacionada com o sentido do olfato é uma aspiração).

Ezbon, ez'-bon (Hebraico.)-- empurrando para a compreensão; apressando para entender; esplendor; brilhante.

Filho de Gad. Ele é chamado Ozni em Num. 26:16. Um filho de Bela e neto de Benjamin.

Metafísico . Pensamentos que vêm à luz, ao brilho e à glória da Verdade, por estar atento às coisas do Espírito. Porque estes pensamentos têm um ouvido receptivo para ouvir a Verdade, eles entendem rapidamente.

Ezequiel, e-ze'-k1-el (Hebraico.)-- Deus fortalece; Deus é forte; Deus é poderoso; a quem Deus faz forte.

Um dos quatro maiores profetas. Ele era um de uma colônia de judeus cativos junto ao rio Chebar, na Babilônia; foi lá que ele fez sua profecia (O Livro de Ezequiel).

Metafísico . Que em nós que confiamos no Espírito e nos encoraja a confiar plenamente em Jeová, que o Senhor Jeová (o EU espiritual em nós) possa se tornar o guardião de nossas ovelhas (nossos pensamentos espirituais). Ezequiel era um entusiasta. Sua mente estava aberta e viva para as coisas espirituais. Ele nos mostra como demonstrar força.

Ezequiel viu uma visão na qual a glória e o esplendor de Deus foram revelados a ele. O poder da presença de Deus o atirou sobre seu rosto, onde ele permaneceu por um tempo. Mas Deus o chamou para levantar-se e o ordenou a ir a Israel e levar uma mensagem para o povo de lá. Deus o encorajou e lhe disse para não ter medo quando chegassem as provas.

Ezequiel significa que Deus fortalece. Podemos aplicar esta história da visão de Ezequiel ao nosso próprio desenvolvimento, pois ela é um símbolo do que pode acontecer no crescimento espiritual de qualquer pessoa. Quando tocamos a consciência de Deus percebemos a presença de um poder poderoso, e a princípio caímos; isto é, ficamos inativos, pois sentimos nossa insignificância e nossa incapacidade de fazer outra coisa que não seja adorar. Logo descobrimos, porém, que devemos ir adiante e levar a mensagem aos outros. Devemos estar ocupados. Nem sempre precisamos pregar para levar a mensagem. Podemos nos tornar mensagens vivas que serão mais eloquentes na causa de Deus do que as palavras poderiam ser.

Deus fortalece aquele que O procura na câmara interior e O encontra ali. Deus enche aquele com um impulso que não pode suprimir; ele deve ir adiante e levar a mensagem de vida a todas as criaturas vivas.

Há um grande trabalho a ser feito entre os homens. É preciso mostrar-lhes que o bem é real e que o mal é irreal. Eles devem ser ensinados de que o mal é um estado de espírito desarmônico, um estado de espírito não lucrativo. A saúde duradoura, a felicidade e a vida eterna só vêm quando se vive e pensa em harmonia com a lei divina do universo.

Há um grande trabalho a ser feito entre os homens, mas há um trabalho maior a ser feito dentro do homem.

Cada pensamento da mente e de cada órgão e célula do corpo deve ser ensinado e redimido antes que o céu possa se estabelecer em sua terra. A mente e o corpo devem ser ensinados e assegurados de que estão cheios da vida e da substância de Deus. Eles devem ser redimidos dos pensamentos da velha raça sobre o pecado e a doença ou morrerão; se morrerem, seu sangue estará em sua cabeça por não lhes dizer. Deus é vida e Ele envia a mensagem da vida. É para todos os que a aceitarem. Um órgão do corpo que recebe a mensagem de Deus é vivificado e vitalizado. Todas as células e órgãos do corpo devem ser ensinados a verdade sobre si

mesmos; devem ser ensinados que são uma parte harmoniosa da criação de Deus e que não estão sujeitos à discórdia ou à doença. Comece hoje. Encontre o Pai dentro de você e leve Sua mensagem a toda criatura viva.

Ezel, e'-zel (Hebraico.)-- rolar rapidamente; ir embora rapidamente; partir de repente; separação.

Uma pedra nos arredores da cidade onde Saul morava. Davi se escondeu junto a esta pedra quando Jonathan lhe fez saber que deveria fugir de Saul, já que Saul tinha determinado matá-lo. Foi por Ezel que Davi e Jônatas se separaram.

Metafísico . Uma sensação de separação que a alma (Jonathan) sente muito aguçada quando forçada, aparentemente, a se separar da verdadeira qualidade amorosa (David) por causa da dureza da vontade adversa e pessoal (Saul), que é a intenção de matar o amor fora da consciência. Assim, o amor tem que se esconder, por assim dizer; ele deve cessar suas ministrações ativas na presença da vontade. Para a alma humana (Jonathan), que anseia por uma estreita associação com o amor (David), o sentimento de separação parece agudo. O amor, entretanto, só conhece a união eterna com tudo o que é bom e verdadeiro, e assim se estabelece uma unicidade mais profunda neste momento de aparente separação (ver o versículo 42d de I Samuel, 20; também a última cláusula do 41º versículo).

Ezem (A.V., Josué 15:29 e 19:3, Azem), e'-zem (Hebraico.)- crescimento coletivo; osso; força; força; poder; poder.

Uma das "cidades mais remotas da tribo dos filhos de Judá em direção à fronteira de Edom no Sul". Em Josué 19:3 e I Crônicas 4: 29 Ezem é nomeada como cidade de Simeão.

Metafísico . Uma agregação de pensamentos na consciência que são unificados em seu desenvolvimento em força, estabilidade e poder (o crescimento coletivo confere unidade no desenvolvimento e estabilidade óssea).

Ezer (A.V., I Cron. 1:38, Ezar), e'-zer (Hebraico.)-- ajuda. Superar; encontrar tesouro.

Um chefe dos horitas dos filhos de Seir. O nome de vários israelitas.

Metafísico . A crença inata do homem em uma substância, uma sabedoria (tesouro), uma unicidade estabelecida com o Todo Bom (unir) e um poder para ajudar e proteger (cercar, envolver, ajudar) que vem de algo superior, mais forte e mais real e duradouro do que a consciência sensorial pode dar. Esta crença inata surge em todo o homem, a parte aparentemente sensorial de si mesmo, assim como os pensamentos e tendências que pertencem a sua natureza superior (esta última é simbolizada pelos homens israelitas, enquanto a parte sensorial é sugerida pelo Ezer que foi um Horita de Seir).

Ezion-geber (A.V., Ezion-gaber), e'-zl-on-ge'-ber (Hebraico.)- espinha dorsal de um poderoso; espinha dorsal de um superhomem; espinha dorsal de um semideus; espinha dorsal de um gigante.

Um lugar no Mar Vermelho, um lugar de acampamento dos israelitas quando vagueavam no deserto. É mencionado em Deuteronômio 2:8 em conexão com Elath.

Metafísico . O acampamento das Crianças de Israel em Eziongeber refere-se a uma grande construção e fortalecimento da firmeza e do princípio moral na consciência. Este lugar chamado Ezion-geber pertence ao tronco principal da árvore da vida no homem, a coluna vertebral (espinha dorsal também confere firmeza e força).

Eznite, ez'-nlte (fr. Hebraico.)--forte; firme; afiada; uma lança.

Adino, o Eznite, é o primeiro nome dos poderosos guerreiros de David, como dado em II Samuel 23:8.

Metafísico . Um pensamento perspicaz, perspicaz e perspicaz no homem. Este pensamento é muito forte, firme e ativo na consciência, em sua defesa do ego amoroso governante (David).

Ezra, ez'-ra (Hebraico.)--ajuda.

Um sacerdote e escriba dos judeus que trouxe um grande número de exilados judeus do cativeiro babilônico de volta à Palestina. Ele fez muito para estabelecer a Verdade entre o povo e ajudou a reconstruir o Templo e o

muro de Jerusalém. Ele trabalhou com Neemias (Ne 8,1-13; Livro de Esdras).

Metafísico . Há uma faculdade da mente que recebe e transcreve sobre as tábuas da memória cada onda da mente que toca a consciência, seja da carne ou do Espírito. Esta faculdade é Ezra, o escriba. Esta faculdade pode ser exaltada a ponto de receber impressões apenas do lado espiritual; então ela lê fora da lei e interpreta o significado espiritual para todas as pessoas, ou pensamentos da consciência. Assim, em Neemias 8 encontramos Esdras representando uma consciência espiritual que expressa a lei do Ser de tal forma que todos os pensamentos (homens e mulheres) possam receber a lei na compreensão.

Em Esdras, 7 a 10 capítulos, encontramos no homem Esdras o pensamento do espírito de lealdade à Verdade: "Porque Esdras tinha posto seu coração em busca da lei de Jeová, e para fazê-lo" (Esdras 7:10).

Ezra é frequentemente chamado de Puritano da Bíblia. Iy, portanto, ele representa a ordem, a faculdade da mente que mantém cada pensamento e age estritamente de acordo com a Verdade do Ser, independentemente das circunstâncias ou ambientes.

O Livro de Esdras deve ser uma descrição histórica do retorno dos filhos de Israel a Jerusalém após seu cativeiro na Babilônia, e da reconstrução do Templo em Jerusalém, sob a direção de Ciro, rei da Pérsia.

A história desta Escritura é que Esdras foi seu autor; que ela foi escrita muito depois do tempo em que deveria ter sido escrita. Ezra e Esdras são a mesma coisa. Nos Apócrifos, Esdras diz que ele foi vivificado pelo Espírito e se lembrou destas coisas. Percebemos, portanto, que ele foi vivificado espiritualmente e viu a construção do templo do corpo. O Livro de Esdras, então, é uma lição na construção da casa que é "não feita com as mãos". Ele realmente descreve a construção da nossa consciência... uma casa para Deus.

Ezrahite, ez'-ra-hlte (Hebraico.)- um nativo, ou seja, em seu próprio país, não um estrangeiro.

Ethan o Ezraíta era um homem sábio na época de Salomão (I Reis 4:31).
Heman o Ezraíta (Salmos 88, título).

Metafísico . Compreensão intelectual, que é natural para o homem em seu estado aparentemente mortal (um nativo, ou seja, em seu próprio país). Pode-se tornar muito brilhante no que diz respeito à educação e ao intelecto, mas ficar muito aquém da verdadeira sabedoria espiritual e da compreensão que Salomão significa.

Ezri, ez'-ri (Hebraico.)- minha ajuda; ajuda de Jeová.

"E sobre eles que fizeram o trabalho do campo para a lavoura do solo estava Ezri, o filho de Chelub". Isto foi durante o reinado de David sobre Israel.

Metafísico . Por negações e afirmações cultivamos o solo de nossa mente e de nossa consciência corporal (solo); assim preparamos ambos para a realização abundante da substância e da Verdade. Estas negações de erro e afirmações da Verdade são, ou revelam, a ajuda de Jeová para nós. Elas ajudam a preparar o caminho do Senhor através de toda a nossa consciência, para que melhores condições em todos os sentidos possam ser estabelecidas.

F

F

Faculdades.

Metafísico . As doze faculdades da mente no homem, como simbolizadas pelos doze discípulos de Jesus Cristo, com sua localização no corpo, são as seguintes:

Fé – Pedro, centro da cabeça, glândula pineal.

Força – André, costas.

Julgamento – Tiago, filho de Zebedeu, na parte inferior do plexo

solar.

Amor – João, costas do coração, centro cardíaco.

Poder – Felipe, raiz da língua.

Imaginação - Bartolomeu, ou Natanael - entre os olhos. Compreensão – Tomás, cérebro frontal.

Desejo – Mateus, cérebro frontal.

Ordem – Tiago, filho de Alpheus.

Zelo - Simão, o cananeu - cabeça baixa para trás, medula. Eliminação, ou renúncia – Tadeu, parte inferior das costas. Apropriação ou conservação da vida – Judas, função generativa.

Os nomes dessas faculdades não são arbitrários - podem ser expandidos ou alterados para atender a uma compreensão mais ampla de sua natureza plena. Por exemplo, Felipe, na raiz da língua, governa o gosto; ele também controla a ação da laringe, e todas as vibrações de poder. Portanto, o termo poder expressa apenas uma pequena parte de sua capacidade oficial.

faculdade, espiritual - Um centro individualizado da consciência de Deus. As doze faculdades ou ideias da Mente Divina são: fé, força, sabedoria ou julgamento, amor, poder, imaginação, compreensão, vontade, ordem ou lei, zelo, renúncia e vida. O homem toma o controle de suas faculdades através do exercício da vontade.

Há duas maneiras de desenvolver as faculdades espirituais: através da lei evolutiva da experiência e do julgamento (a escola dos doze filhos de Jacó); ou pelo poder direto da Palavra, ou o EU (a purificação dos doze apóstolos de Jesus). A lei de Moisés e as experiências dos filhos de Israel sob a antiga dispensação representam a primeira; e o poder transformador da verdadeira Palavra, ou evangelho de Jesus Cristo, como estabelecido no Novo Testamento, é a segunda. Quando a Mente Divina é vista como a única e única guia, as faculdades do homem são desenvolvidas de forma ordenada através do poder da Palavra. "Porque o pecado não terá domínio sobre vós; porque não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça".

faculdades, despertadas--Faculdades da mente que foram expandidas até funcionarem em harmonia com a Mente Divina.

incapacidade, por falta de energia, de fazer uma demonstração. A falha aparente é muitas vezes um trampolim para algo superior.

Ténueza de coração... Pensamentos desanimadores, falta de capacidade e

eficiência.

fé - O poder perceptivo da mente ligado ao poder de moldar a

substância. A segurança espiritual; o poder de fazer o aparentemente impossível. É um poder magnético que nos atrai o desejo de nosso coração da substância espiritual invisível. A fé é um profundo conhecimento interior de que o que se busca já é nosso para a tomada”.

Agora a fé é garantia das coisas esperadas”.

Uma análise cuidadosa mostra que a fé é a base de tudo o que o homem faz. Jesus falou de uma nova condição para a elevação da raça. Ele a chamou de "o reino dos céus". Ele disse que ela deve ser construída sobre o fundamento tipificado por Pedro (rocha), que representa a fé. Esta é a prova de que a fé está intimamente relacionada com as formas duradouras e firmes de substância. inabalável. O desenvolvimento da faculdade da fé é uma chave para a realização espiritual. "Seja feita a vossa fé" (Mt 9,29).

A fé em Deus é a substância da existência. Ter fé em Deus é ter a fé de Deus. Devemos ter fé em Deus como nosso Pai e fonte de todo o bem que desejamos.

A fé é mais do que mera crença. É a própria essência do que se acredita. Funciona por amor. Os pensamentos de condenação, inimizade e resistência devem ser liberados e o amor divino declarado; então a fé funcionará sem obstáculos.

A fé trabalhando em substância espiritual realiza todas as coisas. Esta é a fé que coopera com a lei criativa. Quando a fé é exercida profundamente na consciência espiritual, ela encontra sua morada; e sob a lei divina, sem variação ou desapontamento, ela traz resultados que parecem milagrosos.

fé, cega - uma confiança instintiva em um poder superior a nós mesmos. Como a fé cega não compreende os princípios do Ser, ela é passível de desânimo e desapontamento.

A glândula pineal, localizada no meio do cérebro, é o centro da fé no corpo do homem. A concentração do pensamento neste centro abre a mente do

homem à fé espiritual.

A fé em comparação com a confiança - a confiança é uma marca de fé mais fraca, mas melhor do que a desconfiança. Como regra, as pessoas que simplesmente confiam no Senhor não entendem a lei divina. Se elas tivessem compreensão, afirmariam a presença e o poder de Deus até que a própria substância do Espírito aparecesse em manifestação.

cura pela fé - Um outro nome para a cura espiritual.

A fé, como é cultivada - Ao estudar as experiências de Pedro (o apóstolo que representa a fé), obtemos sugestões sobre o desenvolvimento desta faculdade. A vacilante lealdade de Pedro a Jesus ilustra o crescimento da fé em alguém que não desenvolveu esta faculdade. A fé é construída através da negação de toda dúvida e medo e das contínuas afirmações de lealdade à ideia divina, o eu superior. É preciso ter fé na própria capacidade espiritual e depender dela em face de aparências adversas.

A fé em si mesmo - O fundamento da fé do homem em si mesmo é a verdade de que ele é um filho de Deus e, como tal, ele herda a natureza divina. O homem deve ter fé em si mesmo porque não pode ser bem sucedido em nenhuma linha sem tal fé.

fé, intelectual... A fé que tem sua sede de ação somente no intelecto. O homem intelectual tem fé em sua arte, em sua ciência ou em sua filosofia, o que responde a seu propósito por enquanto.

fé de Jesus - Jesus não reivindicou um poder sobrenatural exclusivo, o qual normalmente Lhe creditamos. Ele havia explorado a energia do éter, que Ele chamou de "reino dos céus"; Sua compreensão estava além da do homem comum. Entretanto, Ele sabia e disse que outros homens poderiam fazer o que Ele fez se tivessem fé. Ele encorajou seus seguidores a tomá-lo como um padrão para a fé e a usar o poder do pensamento e da palavra. A cura divina é devida à aplicação da mesma lei que Jesus usou. Na maioria dos casos, Ele exigiu fé por parte daqueles que Ele curou; e com esta fé como ponto de contato mental e espiritual, Ele liberou a energia latente na estrutura atômica daqueles que precisavam de cura, e eles foram restaurados

à vida e à saúde. "Aquele que crê em mim, as obras que eu faço, ele as fará também; e obras maiores do que estas fará" (João 14:12).

fé, oração de... O ato de tomar mentalmente o que é desejado. Jesus disse: "Todas as coisas que orardes e pedirdes, crede que as recebereis e tê-las-eis" (Marcos 11:24).

O poder mais importante do homem é a faculdade original de pensar com fé. Todos nós temos a faculdade de pensar localizada na cabeça, da qual enviamos pensamentos bons, maus e indiferentes. Se formos educados e moldados segundo o padrão médio da família humana, podemos viver uma vida inteira e nunca ter um pensamento original. A faculdade de pensar é fornecida com as ideias em segunda mão de nossos antepassados, as crenças dominantes da raça, ou o estoque de fios do banho social comum.

Isto não é pensamento de fé. O pensamento de fé é feito somente por alguém que tenha visto a Verdade do Ser e que alimente sua faculdade de pensamento com imagens geradas no centro da fé. O pensamento de fé não é meramente um processo intelectual baseado no raciocínio. O fiel pensador não compara, analisa ou tira conclusões a partir de premissas conhecidas. Ele não leva em consideração as aparências; ele não é influenciado por precedentes. Seu pensamento dá forma, sem cavilha ou questionamento, a ideias que vêm diretamente da eterna fonte de sabedoria. Sua percepção se impinge ao espiritual, e ele sabe.

fé, compreensão... Fé, compreensão... Fé que funciona a partir do Princípio. Baseia-se no conhecimento da Verdade. Ela compreende a lei da ação da mente; portanto, tem grande força. Saber que certas causas produzem certos resultados dá um alicerce para a fé.

geração sem fé - Uma geração que carece da fé espiritual e do poder para fazer as obras que Jesus quer que ela faça, tais como curar os doentes e fazer os cegos verem.

queda - Um retrocesso na consciência da mente Cristo imaculada para a mente pessoal e sensata do homem Adão.

falsas reivindicações - Aqueles que fazem do Espírito da verdade residente seu guia e autoridade não serão enganados por falsas reivindicações feitas por outras pessoas ou por instituições. O caminho seguro é confiar continuamente no Espírito da Verdade para proteção contra falsas crenças.

Falsos profetas (Mateus 7:15).

Metafísico . Pensamentos enganosos que foram construídos por erro, desejos egoístas. Exteriormente, eles apresentam a aparência de serem francos e abertos; interiormente, são esfomeados por sensações pessoais e ganhos mundanos. Para atingir seu fim, enganam até mesmo "os eleitos".

"Pelos seus frutos os conhecereis". Os pensamentos construtivos e espirituais sempre produzem uma colheita abundante de bem; portanto, o motivo de cada pensamento deve ser observado em oração. Sob a análise da Verdade, todo engano é trazido à luz e o fato de que o fruto é erro revela o motivo para ser erro. A árvore (motivo) deve ser cortada e lançada no fogo (negado).

família, disse a Cristo Jesus: "Quem é minha mãe e meus irmãos? E olhando em volta deles que se sentaram ao redor dele, ele disse: "Eis minha mãe e meus irmãos! Pois qualquer que fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe" (Marcos 3:33-35).

Se Deus é o Pai de todos, então todos os homens e mulheres são irmãos e irmãs em uma família universal. Na consciência de Cristo, somos todos um.

Fome - Falta de fé no poder de Deus para prosperar. Jejum.

Metafísico . Negação; também abstinência de pensamentos de erro, para que possamos meditar sobre verdades espirituais e incorporá-las em nossa consciência de unicidade com o Pai.

Destino... "O que é destinado ou decretado; lote nomeado. O destino sugere inevitabilidade e imutabilidade em uso estrito, mas geralmente não traz nenhuma implicação clara se é bom ou mau" (Webster). O homem, através de seu pensamento, está trabalhando sua própria salvação; ele é criado à

imagem e semelhança de Deus e finalmente deve alcançar "a meta para o prêmio do alto chamado de Deus em Cristo Jesus".

Pai - Deus, através de Seu Espírito Santo, é o Pai.

Pai e Filho - O Pai-Mente é o Princípio vivo, o Absoluto, o Grande Ilimitado. O Filho é a Palavra viva.

Pai e Filho, resultado do conhecimento de ambos... Quando somos vivificados na compreensão espiritual, experimentamos uma renovação da mente e uma transformação do corpo. O mortal se torna imortal, o corruptível se torna incorruptível. É a ressurreição para a vida eterna.

Pai das luzes - Fonte de profunda compreensão, iluminação, sabedoria. Através de nossa realização e meditação sobre a iluminação espiritual, abrimos o caminho para que estes dons espirituais sejam derramados sobre nós.

Pai-Princípio - O exato e imutável Princípio do Ser, deitado de costas a toda existência como causa, e abordável apenas segundo as linhas da lei perfeita. Ele é onipresente e não está sujeito a mudanças ou aberto a discussões.

A casa do Pai, a... A consciência de Cristo. É o centro da consciência do homem e se manifesta somente através de processos mentais.

favor de Deus... O bem realizado através da obediência fiel; o desdobramento ordenado na mente e no corpo que resulta da meditação e da oração; uma bênção que nos vem através da obediência ao Espírito. A realização de uma força espiritual interior, resultando no desenvolvimento de todas as partes da mente e do corpo.

medo - "Emoção dolorosa marcada pelo alarme; pavor; inquietação" (Webster). O medo é um dos erros mais sutis e destrutivos que a mente carnal no homem experimenta. O medo é um paralisante da ação mental; ele enfraquece tanto a mente quanto o corpo. O medo joga pó em nossos olhos e esconde as poderosas forças espirituais que estão sempre conosco. Abençoados são aqueles que negam a ignorância e o medo e afirmam a presença e o poder do Espírito.

Medo.

Metafísico . A palavra medo como usada em I Samuel 12:24 implica reverência ou respeito à lei de Deus. "Todo o seu coração" representa toda a consciência interior ou a fonte interior da vida, que deve ser dedicada ao Senhor.

medo, como vencer - o medo é expulso pelo amor perfeito. Conhecer o amor divino é ser altruísta, e ser altruísta é ser sem medo. A pessoa consciente de Deus está cheia de tranquilidade e confiança.

temor de Deus... "Somente temei a Jeová, e servi-o em verdade com todo o vosso coração" (I Sam. 12:24). Nesta passagem bíblica a palavra medo é usada com o significado de Webster: "Temor; reverência profunda, especialmente pelo Ser Supremo".

medo - um estado de espírito cheio de medo. O medo é um parasita; afasta a orientação divina e produz a fraqueza do coração. festa de apropriação em grande medida; ou seja, a realização das potencialidades divinas. festa.

Metafísico . Apropriação em grande medida, ou seja, a posse de potencialidades divinas.

Vários dos milagres de Jesus estavam em conexão com uma festa de algum tipo. Comer é a representação exterior de um fato interior, sendo esse fato espiritual. Jesus usou o símbolo exterior para representar a realidade espiritual quando disse a seus discípulos para comer o pão como seu corpo, e beber o vinho como seu sangue. Quando afirmamos com compreensão espiritual o fato da substância onipresente, estamos comendo o corpo de Cristo, e quando afirmamos a energia onipresente e a vida eterna do Espírito, estamos bebendo o sangue de Cristo. Quando entramos neste entendimento os símbolos exteriores não são necessários - temos a substância em mente e o espírito (João 5:1).

A verdadeira "festa de casamento" é aquela que resulta da união do homem com o Espírito de Deus.

Quando esta união acontece, o homem pode comer do maná celestial e beber das águas vivas.

A sede das coisas do Espírito é necessária antes que se possa realmente chegar à festa de casamento espiritual. O grande desejo pela luz, pureza e justiça do Espírito é o poder que atrai o homem a Deus.

A Festa dos Tabernáculos é um festival de reunião, como nosso Dia de Ação de Graças. Foi também uma comemoração da libertação das Crianças de Israel dos quarenta anos no deserto e sua entrada na Terra Prometida.

Todas as festas e festividades dos judeus tiveram seu fundamento na ciência divina, embora o povo possa não ter entendido seu significado.

Estas festas judaicas representam a colheita e a coleta, pelo Espírito, das energias excedentes da alma e do corpo. A Festa dos Tabernáculos tipifica a "passagem" da energia nervosa de um plano de consciência para outro e o influxo de substância de centros objetivos para centros subjetivos. Quando este influxo está completo, é chamado o último dia da festa. Então, outro passo é necessário para completar a tendência ascendente do ser humano, e isso é a união com o Espírito. Esta união se realiza através da fé ou crença no Espírito e na vida superior. Quando a alma tem sede após a Verdade, só pode ser satisfeita bebendo nesta vida superior.

É a festa espiritual EU no homem que diz à alma cheia: "Vinde a mim e bebei" (João 7:37). festa em Jerusalém - Um estado de espírito receptivo para todo bem espiritual. É a realização da substância infalível da Mente Divina. Uma grande paz está aí - "a paz de Deus, que passa todo entendimento (Fil. 4:7) - e um poço de uma substância indescritível que enche todo o ser de satisfação".

festa, casamento - união consciente entre espírito ou mente e corpo no influxo silencioso de substância; a união do homem com o Espírito. A sede das coisas do Espírito é necessária antes que se possa chegar à festa do casamento espiritual. Grande desejo pela luz e pureza do Espírito é o poder que prepara o homem para esta maior das festas.

festa, sábado... O influxo de substância espiritual que percebemos quando entramos no silêncio. alimentar os cinco mil... Na Mente Universal está uma substância que Jesus chamou de "Pai", que é também a semente de

toda substância visível. É a única substância real, porque é imutável, enquanto a substância visível está em constante transição.

Uma ideia é puramente espiritual e só pode ser apreendida pela mente. Ela nunca é visível aos olhos, mas pode ser sentida pelo homem através de qualquer uma de suas funções espirituais. Quando a atenção tem sido centrada na ideia de substância por tempo suficiente e com força suficiente, uma consciência de substância é gerada; e, pelos poderes das várias faculdades da mente em relação correta, a substância visível é formada. Desta forma, Jesus trouxe à visibilidade os pães e os peixes para alimentar os cinco mil.

Comida.

Metafísico . No princípio da mente universal existe uma substância que Jesus chamou de "Pai", que é também a mãe ou semente de toda substância visível. É a única substância real porque é imutável, enquanto que a substância visível está em constante transição.

A origem de toda substância é a ideia de substância. Esta ideia de substância é puramente espiritual e só pode ser apreendida pela mente. Ela nunca é visível aos olhos, nem pode ser sentida pelo homem através de qualquer uma de suas funções corporais. Quando a atenção tem sido centrada nesta ideia de substância por tempo suficiente, e com força suficiente, uma consciência de substância é gerada e, pelos poderes das várias faculdades da mente em relação correta, forma-se a substância visível. Desta forma, Jesus trouxe à visibilidade os pães e os peixes para alimentar os cinco mil.

sentimento... O sentimento é externo ao pensamento; por trás de cada sentimento ou emoção há o pensamento, que é sua causa direta. Para apagar um sentimento, uma mudança de pensamento é necessária.

pés--Representa a fase do entendimento que nos conecta com o mundo exterior ou manifesto e revela a relação correta com as condições do mundo em geral. Podemos tomar posse de toda substância que compreendemos e compreendemos, em nome do EU. Este é o significado de Josh. 1:3: "Todo lugar que a planta de vosso pé pisar, a vós o dei, como falei a Moisés".

Pés.

Metafísico. Essa fase de nosso entendimento que entra em contato com a substância.

Conseqüentemente, podemos tomar posse de toda substância que compreendemos e compreendemos, em nome do EU. Este é o significado de Josué 1:3: "Em todo lugar que a planta de teu pé pisarei, a ti a dei, como falei a Moisés".

Os pés são os servidores mais dispostos e pacientes do corpo. Eles passam o dia inteiro a mando da mente, e sobre eles repousa o peso do pensamento da materialidade. Quanto mais acreditamos na matéria, maior é o fardo sobre os pés e mais cansados eles ficam.

A negação da materialidade é ilustrada na lavagem dos pés dos discípulos por Jesus (João 13:5- 10). Até mesmo Pedro, fé espiritual, deve ser purificado da crença na realidade das condições materiais. Lavar os pés parece ser uma coisa de meninos, mas desta maneira humilde Jesus ensinou e exemplificou a vontade do amor divino de servir, para que o homem possa ser redimido do orgulho da carne.

Houve contendas entre os discípulos sobre quem deveria sentar à direita do Mestre, e quem à sua esquerda, no reino. Jesus estava pondo um fim a esta contenda, trazendo para seus seguidores a verdade de que aquele que de bom grado realiza um serviço humilde e humilde para os outros, sem pensar em distinção pessoal, é o maior no reino de Deus.

Jesus significa o EU, e os pés representam aquela fase do entendimento que conecta um com o mundo exterior, ou manifesto, e revela a relação correta com as condições do mundo em geral. A lavagem dos pés dos discípulos por Jesus tipifica, portanto, um processo de limpeza, ou uma negação de personalidade e materialidade.

A negação da materialidade é ilustrada na lavagem dos pés dos apóstolos por Jesus (João 13:5-10). Mesmo Pedro (que representa a fé) deve ser purificado da crença na realidade das condições materiais. Lavar os pés de outrem parece uma coisa de meninalidade, mas desta maneira humilde Jesus ensinou e

exemplificou a vontade do amor divino de servir, para que o homem possa ser redimido do orgulho da carne.

Felix, fe'-lix (Latim)-- felicidade.

Um administrador romano de assuntos na Judéia (Atos 23:26-24:27).

Metafísico . A prosperidade e a felicidade transitórias; a consciência profunda que acredita que o mundo manifesto é o todo da existência. Ela se coloca como juiz e decide todos os assuntos do ponto de vista da personalidade e do lucro pessoal. Félix ouviu as exortações de Paulo, esperando receber dinheiro. Não é raro encontrar pessoas que se agarram à Verdade esperando que possam de alguma forma ganhar dinheiro com isso.

Félix ficou aterrorizado com a revelação de suas falhas quando Paulo raciocinou sobre a justiça, a temperança e o juízo vindouro, mas disse a Paulo: "Vai por este tempo, e quando eu tiver uma estação conveniente, eu te chamarei para mim". Félix não estava totalmente pronto para desistir das ambições de personalidade.

É preciso estar disposto a renunciar aos desejos do homem pessoal para entrar nas alegrias do universal. Isto é uma coisa difícil de se fazer. Toda a vida tem sido dedicada a objetivos mundanos e conquistas sensuais, e os pensamentos são soldados ao material. No entanto, uma renúncia a si mesmo deve ocorrer no homem antes que ele possa realizar a vontade de Deus. "Não o que eu quero, mas o que tu queres", disse Jesus. Se a pessoa não desistir de livre vontade, a lei divina traz aquela precipitação de pensamentos de erro para a vida visível que dissolve suas estruturas temporais. A mudança geralmente resulta em tragédia, como no caso de Félix. Seu reinado como governador da Judéia foi curto; a história diz que ele foi deposto por causa da corrupção no cargo e que ele chegou perto de perder sua vida por causa disso.

Felix também poderia ser dito que representa as faculdades gêmeas, a vontade e a compreensão, funcionando em consciência de sentido. A palavra de Verdade (Paulo) não moveu a vontade mas perturbou a compreensão, que estava "aterrorizada".

feminino - O feminino divino no homem é a fase materna do Ser. Deus, através de Seu Espírito Santo, é o Pai.

Festus, fes'-tus (Latim) – alegria de Deus.

O governador romano da Judéia que sucedeu a Félix (Atos 24:27).

Metafísico. As alegrias passageiras da vida externa, ou festividade e alegria - na vida externa.

Quando a Verdade entra na mente, não há como se livrar de seu trabalho. Ela pode parecer estar amarrada e em um calabouço (como era Paulo) e esquecida pelo próspero governante (Festus), mas não está inativa. Há uma corrente subterrânea de pensamento verdadeiro que mantém uma batida incessante na porta da consciência e da justiça, e eventualmente muda todo o caráter. As mudanças que chegam até nós durante este processo são dificilmente discerníveis na superfície, e nem sempre estamos conscientes das transformações que estão acontecendo, a menos que comparemos os pensamentos de hoje com os de alguns anos atrás, ou antes de ouvirmos as declarações da Verdade. É comum para nós pensarmos que não tem havido progresso, mas uma pequena retrospectiva mostra que a luz divina trouxe todo um novo conjunto de ideias e dissipou a escuridão de formas além da descrição.

Festus, significando festivo, alegre, sucedeu a Félix como governador da província da Judéia. Agrippa, seu cunhado e governador de uma província vizinha, com sua esposa Bernice, estava visitando o Festus. Paul foi chamado diante dessas pessoas e ordenou que reafirmassem seu caso para que eles pudessem determinar o que deveria ser feito com ele.

Agrippa significa aquele que causa dor ao nascer. Como o Festus representa as alegrias passageiras da vida externa, seu cunhado, Agripa, mostra a estreita associação deste tipo de prazer com a dor. Drusilla e Bernice representam o lado voluptuoso da vida sensorial. Uma mudança está ocorrendo na consciência; a Verdade está encontrando seu caminho para a superfície. O homem e sua alma estão comungando. No entanto, as paredes dos sentidos não estão todas quebradas. Foram necessárias muitas viagens dos sacerdotes e das pessoas ao redor de Jericó, com suas trombetas de palavras verdadeiras, para quebrar as paredes. A Verdade vem diante de nós novamente e novamente antes de finalmente aceitá-la, se estivermos enamorados do sentido da vida.

Paul lembrou a iluminação anterior que tinha vindo ao meio-dia perto de Damasco. Festus declarou que ele era um lunático - que seu estudo tinha desequilibrado sua mente. Quando a lembrança de alguma grande elevação espiritual chega até nós como uma memória, estamos aptos a considerá-la uma ilusão, especialmente se estivermos de volta no sentido de consciência. A fim de perceber a Verdade da mente supraconsciente, devemos manter contato com ela através da oração e meditação freqüentes. Após termos perdido a conexão e estarmos submersos nos domínios intelectual e físico do pensamento, o mais elevado parece tão distante que o consideramos um sonho, ou insanidade.

Enquanto estivermos nos divertindo no sentido da vida, nossos ouvidos costumam ser enfadonhos à Verdade. O Festus não foi movido pelo eloquente apelo de Paul. Mas Agripa (a dor, o "grippe") nos aproxima muito de uma aceitação do caminho superior. Ele foi quase persuadido a acreditar. Ele não chegou lá na primeira apelação, nem sempre o fazemos; muitas vezes ainda existe algum remédio externo que ainda não tentamos, e que esperamos que faça o trabalho. Por isso, adiamos de coração a volta a Deus e Sua Verdade, uma volta que é a única maneira de viver a vida e o bem.

campo - fora da casa de Deus. "Quem semeia a boa semente é o Filho do homem; e o campo é o mundo" (Mt 13,37-38).

forno de fogo - Um estado de espírito no qual se passa por um processo de purificação, e o mal e o erro são destruídos.

fogo--Símbolo de limpeza e purificação, mas é mais do que um símbolo. O fogo material é o símbolo, e o fogo do Espírito é a realidade. O universo inteiro está vivo com uma energia divina, viva e espiritual que consome toda a escória de sentido e materialidade. É um fogo que arde eternamente. Porque isto é verdade, alguns assumiram que as pessoas desobedientes e pecadoras devem viver para sempre em tormento eterno. Mas se o fogo é eterno, a escória não é, e quando o erro é consumido a queima pára. O fogo só consome quando encontra algo diferente de si mesmo. No homem purificado, ele se manifesta como sua vida eterna.

Fogo.

Metafísico . O fogo é geralmente usado na Bíblia como um símbolo de destruição do mal e do erro. Ele representa a limpeza e a purificação. Em sua verdadeira essência está o fogo do Espírito, ou a energia divina, que nunca cessa seu brilho purificador e gerador de vida; quando seu trabalho de purificação é concluído na mente e no corpo do homem, não há mais erro a ser consumido, e então se manifesta no homem purificado como sua vida eterna.

"Nosso Deus é um fogo consumidor". Além de ser "um fogo consumidor", nosso Deus é Espírito, vida, amor, substância, poder, inteligência, Verdade.

O fogo também representa o estado de espírito positivo e afirmativo, ao contrário do negativo ou agitado.

fogo de Deus - A Palavra de Deus em ação. Ela queima a escória da consciência negativa e revela o Cristo.

fogo, línguas de... Iluminação do pensamento, em demonstração da presença e do poder do Espírito. firmeza do poder da fé, um lugar firme e inabalável na consciência. O firmamento em o meio das águas é uma ideia de confiança ou fé no firmamento invisível (Gn 1,7).

Metafísico. Fé no poder da mente - um lugar firme e inabalável na consciência.

O "primogênito" de cada estado de consciência é o eu pessoal. Quando o dilúvio de luz do universal é deixado entrar através da nossa declaração da única sabedoria e do único amor, este eu de cada estado de consciência mortal é morto, e há um "grande grito no Egito; pois não havia uma casa onde não houvesse um morto" (Exod. 12:30).

peixes--Representar ideias de multiplicação e fecundidade. Relatos em que Jesus figura como um partido para comer peixe são simbólicos do lado mental do comer, que é a apropriação de ideias.

A razão pela qual Jesus usava tão freqüentemente o peixe para ilustrar Seu ensinamento é que Ele era uma demonstração viva de ideias, e tudo o que Ele fazia era no reino das ideias e não no reino dos efeitos. Os peixes representam ideias nas quais há grande possibilidade de aumento; Jesus

usou essas ideias para representar a inesgotável, em todos os lugares presentes em abundância.

Peixes.

Metafísico. Idéias de multiplicação, fecundidade.

A razão pela qual Jesus usava tão freqüentemente o peixe para ilustrar Seu ensinamento era que Ele era uma demonstração viva de ideias, e tudo o que Ele fazia era no reino das ideias e não no reino dos efeitos. Os peixes representam ideias nas quais há grande possibilidade de aumento; Jesus usou essas ideias para representar a inesgotável, em todos os lugares presentes em abundância.

Como toda Escritura, a passagem que fala do peixe que Jesus come deve ser lida no espírito e não na letra. Jesus veio para estabelecer o reino da justiça e para trazer o tempo em que "eles não farão mal nem destruirão em toda a minha montanha sagrada". Portanto, devemos olhar para trás da simples carta e encontrar o significado espiritual de cada ato Seu. Há evidências de que os relatos em que Jesus figura como um partido para comer peixe são simbólicos do lado mental de comer, que é a apropriação de ideias, peixes representando ideias.

pescadores de homens - homens vivificados espiritualmente que são fortemente fortificados na Verdade e capazes de ajudar outros a encontrar a luz.

Cinco.

Cinco, representa a soma de 2 e 3, é o trabalho da sabedoria e da compreensão. A sabedoria é a consciência da presença e do poder de Deus dentro de você, e a compreensão é a aplicação do poder de Deus em seus assuntos cotidianos. Cinco é também um símbolo da imaginação (disciplinada). O que quer que você imagine e sinta para ser verdadeiro, acontecerá.

Para os antigos videntes, a visão não se baseava apenas nos dois olhos externos, mas no corpo como estando cheio de olhos: O tato era uma extensão da visão: Ao sentir com os olhos fechados, você podia ver e

conhecer um objeto ou uma coisa. Olfato com os olhos fechados também criaria uma visão ou imagem. Também a degustação e a audição trazem a visão da compreensão. Estas cinco portas para a compreensão e a visão foram desenhadas em hieróglifos como um abraço. Para os cinco sentidos ou cinco pontos de vista, temos comunhão com (Deus) que é nosso ambiente e um e outro. Eu estou em todas as coisas, através de todas as coisas, e de todas as coisas). Os cinco deixam entrar a informação. Isto foi simbolizado pela mão, (cinco dedos), ou o pentalfa, (estrela de cinco pontas para os cinco pontos de comunhão com Deus.) Os cinco elementos são o Espírito de Deus misturado com a terra, o vento, o fogo e o ar. Ou o Espírito de Deus que habita em um Templo composto por um Corpo Espiritual (fogo, Espírito), Corpo Emocional (sentimentos, vento), Corpo Mental (pensamentos, intelecto, ar), e Corpo Físico (terra). Estas são as quatro pedras angulares da Terra ou corpo, nas quais Deus se derrama e todas elas se tornam uma no Pentalph da adoração (interação, ser e finalmente unidade).

Flamejante, ou "chama de uma espada".

Metafísico . EU é a porta pela qual o pensador sai do invisível para o visível, e é através desta porta que ele deve ir para entrar na presença do Espírito. "Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida". Por isso, pegamos as palavras e vamos a Deus. Saímos de Sua presença através do portão EU, e devemos voltar pelo mesmo caminho. No lado interno do portão está o Jardim do Éden, mas "os Querubins, e a chama de uma espada" estão lá, "para manter o caminho da árvore da vida". "A chama de uma espada" é o motivo interior que rege nossos pensamentos e atos. Ela se transforma em todas as formas de guardar a árvore da vida, pois a árvore da vida é a substância preciosa do Pai.

Chama de fogo - Luz de compreensão que acende no coração, mas não consome substância. (ver arbusto ardente)

flash de inteligência - O gênio musical diz que ouve a música em um flash e muitas vezes está no fim de sua sagacidade para transcrevê-la suficientemente rápido. Muitos poemas imortais ou trabalhos em prosa foram exibidos da mente do autor sem nenhum esforço aparente de sua parte. Mas se todas as orações e esforços mentais dos gênios literários

fossem investigados, descobriria que houve um esforço mental heróico em algum lugar em algum momento. A realização da perfeição se enraíza na mente e pode surgir em um instante.

carne - consciência mortal que se expressa através do apetite. Ela é superada negando que o apetite é físico e afirmando que é espiritual.

carne, carnal ou sensual - Uma malformação da ideia de substância do Ser. Ela deve ser transformada por uma concepção correta da perfeição divina antes que o mortal possa colocar sobre o imortal.

Os prazeres do senso. rebanhos--Símbolo do pensamento. "Tende o rebanho de Deus que está entre vós".

Rebanhos.

Metafísico. Nossos pensamentos. Inundação.

A ciência ensina que o corpo do homem contém vários dos elementos que se encontram na terra. A religião vai mais longe e proclama que o homem é um epítome do Ser; que ele é como seu Criador em espírito, alma e corpo, a imagem e semelhança de Deus. Se o corpo do homem tem um caráter semelhante ao da Terra, ele deve, em algumas de suas fases, ser como seu protótipo. A terra é cerca de três quartos de água e um quarto de terra. O corpo é cerca de oitenta por cento de água. Como as águas da terra evaporam e a cercam com nuvens de névoa, assim as águas da vida circundam o corpo do homem. À medida que as forças elétricas se movem sobre as brumas terrestres, as forças mentais fazem com que os éteres invisíveis do corpo se condensem e inundem o corpo. O poeta, "Uma inundação de pensamentos veio de mim", não é uma metáfora metafísica, mas uma simples declaração de fato. Quando a mente e o corpo atingem uma certa condição tensa e tensa, a lei da unicidade força uma conjunção e uma inundação se segue.

Com estas analogias, podemos razoavelmente assumir que a lição do Dilúvio é especialmente valiosa para nós à luz de seu paralelo em nossa mente e corpo.

O homem é um epítome de tudo o que existe no Ser, até mesmo do Espírito de Deus, que é inspirado nele. Mas o homem é um agente livre. Ele pode

abrir sua mente para a inteligência divina e conhecer a lei criativa, ou ele pode declarar sua independência e trabalhar seu caráter através da experimentação cega. Nossa raça está em sua fase experimental. Em nossa ignorância, transgredimos a lei divina até o último limite, e uma grande reação se instala. Isto é "o dilúvio". Os nomes das doenças expressam a condição geral, que é negativa até o ponto de dissolução. Então, aquilo em nós que olha para Deus no extremo é despertado e buscamos a lei divina. Esta obediência é Noé, através do qual um novo estado de consciência é salvo.

Alimento – Um símbolo de apropriação. O pão representa a carne; é uma forma exterior da substância interior. (ver bebida do copo)

Todos os alimentos são principalmente mentais e, no processo de digestão e assimilação, tornam-se parte da estrutura do corpo, fazendo com que as células se assemelhem a si mesmas em caráter. Se quisermos trazer à manifestação o corpo espiritual perfeito, devemos nos alimentar de palavras de Verdade - alimentos de caráter espiritual - evitando que todos os que levam consigo uma atmosfera mental de sensualidade, medo, ou qualquer outra discórdia.

alimentos, sólidos - As verdades mais profundas que requerem muito estudo, meditação, oração e concentração para que possam ser apropriadas e assimiladas pela mente.

alimento, espiritual... Posses e palavras de Verdade; a palavra de Deus.

"A consciência da raça luta pelas coisas do sentido, mas aquele que encontrou a verdadeira substância e fonte de suprimento proclama: "Trabalhai não pelo alimento que perece, mas pelo alimento que permanece para a vida eterna".

forças, forças criativas, físicas ou mentais, tendo a capacidade de produzir ou criar. testa, a sede da percepção. A testa é o centro da consciência, qual a compreensão dos selos da Verdade; isto é, ela une secretamente a consciência com Cristo.

precursor do Espírito - como simboliza João Batista, a percepção da Verdade que prepara o caminho para o Espírito através de um desprendimento de conceitos e crenças antigas.

perdoado - um processo de desistir do falso pelo verdadeiro; apagando o pecado e o erro da mente e do corpo. Está intimamente relacionado ao arrependimento, que é uma mudança da crença no pecado para a crença em Deus e na justiça. Um pecado é perdoado quando se deixa de pecar, e o verdadeiro perdão só é estabelecido através da renovação da mente e do corpo com pensamentos e palavras de Verdade.

O perdão significa realmente a desistência de algo. Quando você se perdoa, você deixa de fazer as coisas que não deve fazer. Jesus disse que o homem tem poder para perdoar o pecado. O pecado é a falta da lei divina, e o arrependimento e o perdão são os únicos meios que o homem tem para sair do pecado e de seus efeitos e entrar em harmonia com a lei.

É através do perdão que a verdadeira cura espiritual é realizada. O perdão remove os erros da mente, e a harmonia corporal resulta em consonância com a lei divina.

A lei é a Verdade, e a Verdade é tudo o que é bom. Não há poder ou realidade no pecado. Se o pecado fosse real e duradouro, como a bondade e a Verdade, ele não poderia ser perdoado, mas manteria sua vítima para sempre. Quando entramos na compreensão do real e do irreal, uma grande luz se acende sobre nós e vemos o que Jesus quis dizer quando disse: "O Filho do homem tem autoridade na Terra para perdoar pecados".

perdão, necessidade de... Nosso primeiro trabalho em qualquer demonstração é entrar em contato com Deus; portanto, devemos perdoar a todos os homens suas transgressões. Através da lei divina do perdão, purificamos nossa mente para que o Pai possa nos perdoar.

forma - "A forma e a estrutura de qualquer coisa" (Webster). Todas as formas são manifestações de ideias.

O fundo do universo é tanto a ideia criativa original quanto os raios cósmicos que se formam nas coisas terrenas. fornicção - Desfasamento da

natureza espiritual, causado pelo funcionamento na consciência carnal.

fornicação, abstendo-se de -Refundir-se para entreter as tendências mortais e habitar a consciência espiritual.

Abandonando tudo por Cristo - Desistindo de tudo o que diz respeito ao homem pessoal, para que a Mente de Cristo possa ser perfeitamente incorporada à consciência.

Quatro representa a manifestação ou a objetivação de sua impressão subconsciente. É também um símbolo do mundo.

quarta dimensão - Um reino transcendente que Jesus chamou de "reino dos céus". Aqui se pode discernir a tendência das forças espirituais e ver com a visão espiritual da Mente Cristo.

A quarta dimensão (que abrange e abrange as outras três dimensões) é também a realização, a eliminação do tempo e do espaço e de todas as condições. A mente humana, com suas limitadas faculdades de raciocínio, está ligada pelo tempo, espaço e condições e não pode ir mais longe no espiritual do que a razão a levará, mas quando vamos além da razão no reino da realização, então alcançamos a consciência do ser puro, a mente da quarta dimensão.

Fortunatus, for-tu-na'-tus (Latim) --fortunado; sorte; feliz; próspero.
Um homem cristão de Corinto; veio a Paulo em Éfeso e levou a primeira carta de Paulo à igreja de Corinto.

Metafísico . A abertura da consciência para o bem maior que está reservada para aqueles que amam e servem a Deus. Aqueles que mantêm a lei divina da Verdade percebem e recebem verdadeiras riquezas espirituais, assim como abundante suprimento no exterior. De acordo com I Coríntios 2:9, Deus preparou, para aqueles que O amam, um bem maior do que aqueles que pediram ou pensaram. À medida que se desenvolvem espiritualmente dia após dia, este bem é-lhes revelado cada vez mais plenamente pelo Espírito. Para o pensamento humano ou sensato, estas pessoas têm sorte, mas aqueles em entendimento sabem que todas as coisas acontecem de acordo com a lei.

quarenta dias e quarenta noites (I Reis 19:8).

Metafísico . Completa-quatro-quadrado. "E a cidade é quadrangular, e o seu comprimento é tão grande quanto a largura...o comprimento, a largura e a altura são iguais" (Apocalipse 21:16).

incenso - "Uma resina de goma perfumada" (Webster). Iy, ela representa no homem a transmutação da consciência material para o espiritual.

liberdade - A qualidade ou estado de ser sem pensamento ou restrição, escravidão, limitação ou repressão; ter uma sensação de completo bem-estar. É o resultado de regular a vida de acordo com o Princípio, não de acordo com o que qualquer outra pessoa possa pensar ou dizer.

Nunca poderemos saber o significado pleno da liberdade até que permaneçamos na consciência de Cristo.

Sem oração e meditação espiritual não pode haver um conceito de liberdade espiritual e, portanto, nenhuma demonstração da mesma. Ela só é conquistada através do desenvolvimento espiritual obtido em longas horas de comunhão com Deus no silêncio. A libertação da escravidão vem quando buscamos primeiro a Mente perfeita de Cristo. "Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres" (João 8:36).

livre arbítrio - A liberdade inerente ao homem de agir como ele determina. Não pode haver uma expressão perfeita sem uma perfeita liberdade de vontade. Se o homem determina agir de acordo com a lei divina, ele constrói harmonia, saúde, felicidade e vida eterna, que é o céu.

Fruto da videira.

Metafísico . O "fruto da videira" que o homem bebe de novo no reino do Pai é a consciência da vida espiritual diretamente da Cabeça da Fonte.

fecundidade - A rica consciência que o homem desenvolve como resultado de altas realizações da Verdade.

fruto da videira - O "fruto da videira", que o homem bebe novamente no reino do Pai, é a consciência da vida espiritual diretamente do Fountainhead. (ver Mat. 26:29)

cumprir... "Realizar; realizar ou manifestar completamente" (Webster). Para cumprir a lei de seu ser, o homem deve proclamar a verdadeira palavra e o pensamento de unidade com Deus.

cumprimento de retidão - mantida pela afirmação da Verdade e negação do erro. Como o homem habita "no lugar secreto do Altíssimo", "à sombra do Todo-Poderoso" (Salmos 91:1, 2), ele cumprirá toda a retidão.

G

Gaal, ga'-al (Hebraico.)--rejeição com repúdio; repúdio; desprezo; desprezo; poluição; impureza; aborto.

Filho de Ebed (Juízo 9:26-41). Gaal ajudou os homens de Shechem na oposição a Abimelech.

Metafísico . Aborrecimento do que é destrutivo, injusto e tirânico na fase da vontade que Abimelech significa. (Ver ABIMELECH.) Este pensamento ou tendência para o qual Gaal se posiciona contém tanta oposição pessoal que não leva a uma verdadeira superação.

A luta de Gaal contra Abimelech foi muito parecida com a luta de um erro contra outro; Gaal foi morto no conflito. Também nós descobrimos que não podemos acabar com o aparente mal combatendo-o, pois ao cultivarmos o pensamento resistente em nós mesmos construímos um erro que nos destruirá no final. Se não quisermos ser vencidos pelo mal, devemos prestar atenção à ordem dada em Romanos 12:21, que é a de que devemos "vencer o mal com o bem". Devemos ser tão fortes no bem que o mal não será capaz de permanecer em nossa presença.

Gaash, ga'-ash (Hebraico.)- empurrado com um impulso repentino; um terremoto; tremores; tremores; agitação; agitação; comoção; espantoso.

Uma montanha na região montanhosa de Ephraim. Timnathheres, onde Josué foi enterrado, estava ao norte da montanha de Gaash (Judg. 2:9). II Samuel 23:30 menciona "Hiddai dos riachos de Gaash".

Metafísico . Como o indivíduo, sob a liderança de alguma ideia central (aqui é Josué, o EU), consegue trazer todas as suas faculdades e forças para a subserviência desta ideia central, o próprio ideal parece morrer (Josué morreu) ou ser fundido na atividade geral de seu ser como um todo. Esta é a porção do sol, ou parte de Heres (Timnath-heres, onde Joshua foi enterrado). Quando a ideia central é absorvida pelo ser, o indivíduo torna-se duplamente fecundo (um significado de Efraim; Timnath-heres, onde Josué foi enterrado) e suas forças criativas são grandemente aumentadas. Neste estado, não falta muito para que uma grande acumulação de novas forças e poderes se torne ativa na consciência, e é muito provável que se sinta um tremor, um tremor, tanto na mente quanto no corpo (isto é representado por Gaash). Não se deve temer por causa desta agitação interior; agarrando-se firmemente à Verdade e ao próprio poder, domínio e orientação através do Cristo, tudo estará bem, e o progresso espiritual continuará. (Ver JOSHUA).

Gabbai, ga'-hai (Hebraico.)- reunião orgânica; aumento coletivo; coletor de impostos; coletor; minha exaltação; minha grandeza; meu orgulho.

Nome de uma família benjamita, ou do chefe de uma família de benjamitas, que viveu em Jerusalém após o retorno do cativo babilônico.

Metafísico . Um pensamento ou grupo de pensamentos que atrai. Ele atrai a si mesmo, por seu exercício ativo da fé (Benjamin), outros pensamentos de caráter de fé, bem como muita substância e energia, para que se possa realizar um tempo de colheita do bem.

Gabbatha, gab'-ba-tha (Hebraico.)-lugar elevado; arqueado; abobadado; abóbada; abobadado; orgulhoso.

Um lugar em Jerusalém chamado "O Pavimento" (João 19:13). Foi neste lugar, na sede do julgamento, que Pilatos sentenciou Jesus a ser crucificado.

Metafísico . O lugar no intelecto (lugar elevado, arqueado, abobadado, abobadado, orgulhoso; O Pavimento, um estado duro de pensamento) onde a vontade carnal, ou princípio governante da consciência dos sentidos (Pilatos), passa sentença sobre a manifestação espiritual do homem (Jesus) e a proíbe da consciência. No final, no entanto, somente o sensual pode ser morto. O homem espiritual e suas manifestações não podem ser destruídos; eles simplesmente ascendem a um poder maior à medida que o sensual morre e assim dá lugar ao divino.

Gabriel, ga'-br-el (Hebraico.)- homem poderoso de Deus; herói de Deus; homem de Deus; Deus é minha força.

O anjo que apareceu a Daniel para interpretar sua visão para ele (Dan. 8:16). Este anjo também apareceu a Zacarias para contar-lhe o nascimento de João Batista (Lucas 1:19), e a Maria, sobre o nascimento de Jesus (Lucas 1:26). A Zacarias, este anjo disse: "Eu sou Gabriel, que estou na presença de Deus".

Gabriel significa o homem na realização e demonstração de seu EU poderoso, unificado com suas faculdades interiores e elevado à unicidade consciente e manifesta com Deus. Este homem governará o universo.

O nome Gabriel, e os Gibhorim, poderosos homens de renome, descendentes dos filhos de Deus e das filhas dos homens, de Gênesis 6:4, são aliados muito próximos. Neste último, porém, a consciência de EU poder e poder (filhos de Deus) unificado com as faculdades interiores da alma (filhas dos homens) não se apegam a Deus, o bem - não é consciente de Deus, e assim traz um grande mal, que culmina no Dilúvio.

Gabriel também poderia ser dito para se referir à fase masculina ou sábia do divino no homem. O masculino entra em contato com a fase de amor (feminino, alma, Maria) da natureza espiritual do homem, e faz com que o homem se torne consciente do Cristo em si mesmo, a fim de que o indivíduo possa levar este Cristo à expressão e manifestação.

Gad, gad (Hebraico.)--fortuna; afortunado; boa sorte; abundância; dispensador de fortuna; lote; vidente; divisão organizada; assembléia; tropa; o deus Júpiter.

Sétimo filho de Jacob, e primeiro de Zilpah, a empregada de Leah. "E Leah disse: Feliz! e chamou-o de Gad". A bênção de Jacó para este filho foi:

"Gad, uma tropa (uma banda de marauding, margem) deve pressionar sobre ele;

Mas ele deve pressionar o calcanhar deles".

A bênção de Moisés para a tribo de Gad foi (Dt 33:20, 21):

"Bendito seja aquele que alarga Gad":

Ele habita como uma leoa,

E rasga o braço, sim, a coroa da cabeça. E ele providenciou a primeira parte para si mesmo,

Pois havia a parte do legislador (uma parte do governante, margem) reservada; e ele veio com a cabeça do povo;

Ele executou a justiça de Jeová, e suas ordenanças com Israel".

Na tradução de Fenton da Bíblia, a bênção de Moisés é dada desta forma:

"Que o cavaleiro, Gad, seja abençoado". Como um tigre, ele se agacha, e rasga com seus braços e mandíbulas!

Mas ele pensou no início por si mesmo, Assim foi concedido um lar principesco,

E produziu os líderes dos homens, Quem fez o trabalho do Senhor, E primeiro conduziu Meu Povo para a direita".

Os gaditas eram um povo guerreiro.

Metafísico . A faculdade de poder ("Que o cavaleiro, Gad, seja abençoado"), mas ainda na sua maioria no plano pessoal e não elevado à expressão verdadeiramente espiritual.

Dos discípulos de Jesus, Filipe, um amante dos cavalos, representa a faculdade de poder.

Gadarenes (A.V., Gergesenes), gad-arenes' --fortunado; organizado; montado; tropeçadas; amuralhadas; fortificadas.

Habitantes de Gadara (Matt. 8:28. Gadara significa muralhada. Gerasenes é outro nome para o mesmo homem.

Metafísico . Pensamentos fortemente organizados de energia e poder no subconsciente da mente do homem. Quando liberados dos desejos carnis e

das tendências guerreiras, estes pensamentos funcionarão poderosamente para o bem do indivíduo, mas em seu estado não redimido ou possuído por erros, são muito violentos e destrutivos. (Ao entrar na terra dos gadarenos, Jesus foi encontrado por "dois possuídos com demônios, que saíam dos túmulos, excessivamente ferozes, para que nenhum homem pudesse passar por aquele caminho" - veja também Marcos 5:1 - e Jesus expulsou os demônios dos homens e os curou).

Gaddi, gad'-dl (Hebraico.)--fortunado; dos afortunados; pertencentes à fortuna, ou seja, adorador de Júpiter; da organização; da tropa; da minha tropa.

Filho de Susi. Ele era da tribo de Manassés, e era um dos doze homens que Moisés enviou para espionar a terra de Canaã.

Metafísico . O poder (Susi, que significa cavaleiro, e poder simbólico) da compreensão (Manasseh) na consciência individual, que permite perceber a fertilidade e a produtividade da Terra Prometida (as grandes possibilidades de realização espiritual que se encontram no homem). Na fase de Gaddi de seu desdobramento, no entanto, este entendimento ainda é mais intelectual em sua natureza do que espiritual; leva a ampliar os erros aparentes que se tem que superar (os inimigos na terra) para redimir todo o seu ser. Assim, ela tende a desencorajar a tentativa.

Gaddiel, gad'-di-el (Hebraico.)--Deus é minha fortuna; fortuna de Deus; assembléia de Deus; tropa de Deus; organizada de Deus.

Um dos doze espiões, filho de Sodi, da tribo de Zebulom (Núm. 13:10).

Metafísico . Um entendimento de que todo fornecimento e todo bem, todo arranjo ordenado e demonstração da Verdade em e para o indivíduo, vêm de Deus. Este entendimento, ou pensamento, pertence ao Zebulom, ou ordem, consciência. Embora perceba o desejo da Terra Prometida (de alcançar a perfeição e a imortalidade para todo o homem), ainda não é suficientemente espiritual em sua natureza, não é suficientemente ativo na consciência, não tem certeza o suficiente da presença e do poder de Deus, para se unir destemidamente na tentativa de alcançar o objetivo. Portanto, desencoraja o indivíduo de tentar possuir a terra.

Gadi, ga'-dl (Hebraico.)--fortunado; minha sorte; de Gad, isto é, Júpiter; da tropa; organizador; montador; um garoto, assim chamado por seu cultivo do pasto.

Pai de Menahem, que foi um rei malvado sobre Israel. Menahem havia matado Shallum, o antigo rei, e tomado o trono (II Reis 15:14).

Metafísico . Um pensamento dominante no homem que é de caráter organizador, montador, desenhado em conjunto; apropriação. Como este pensamento é dirigido por ideias carnisais, materiais e pela crença na sorte ou no acaso, em vez de um verdadeiro amor e fé na lei do Espírito, ele traz consigo o erro em vez do bem. (Ver MENAHEM).

Gadites, gad'-ltes (Hebraico.)-- de Gad; posteridade de Gad.

Descendentes de Gad, o filho de Jacó.

Metafísico . O conjunto de pensamentos organizados que pertencem à faculdade de poder na consciência individual. Estes pensamentos são apresentados como poder porque são organizados, reunidos em tropas ou em órgãos. O caráter "G" é o sinal orgânico, associado a todas as ideias orgânicas, conduzindo, liderando, organizando.

Gaham, ga'-ham (Hebraico.)--flamando; queimando; consumindo; queimando; escuridão.

Filho de Nahor, irmão de Abraão, por sua concubina Reumah (Gn 22,24).

Metafísico . O calor da consciência sensorial levou a um clímax, a um foco, e a se queimar. Isto é causado pelos desejos mais elevados (Nahor e Reumah, pais de Gaham) que foram despertados e acompanham o despertar da fé (Abraão) no indivíduo. Assim, uma reação se instala, toda a consciência se revolta contra as crenças e atividades dos sentidos, e um grau de purificação é alcançado.

Gahar, ga'-hŠr (Hebraico.)-- esconderijo; ocultação; prostração.

Seus filhos eram dos netinins que retornaram do cativo babilônico (Esdras 2:47).

Metafísico . Um pensamento oculto de profunda humildade e humildade, que é levado ao excesso por causa de seu ser baseado em um sentimento de servidão a Deus em vez de ser baseado em uma realização de filiação divina. (Os Nethinim eram servos - muitos deles eram escravos, virtualmente - que faziam o trabalho servil no Templo e o culto ao Templo).

Gaius, ga'-ius (grego.)- da terra; homem terreno; exultante; regozijante; alegria; Senhor.

Vários homens cristãos com este nome são mencionados no Novo Testamento. Todos eles parecem ter sido amigos de Paulo e trabalhadores com ele. Um era de Derbe (At 20,4); outro era de Corinto (I Co 1,14); outro era da Macedônia (At 19,29). A terceira epístola de João também foi escrita a um cristão chamado Gaio.

Metafísico . A aceitação pela consciência corporal (da terra, do homem terreno) da verdade pertencente à lei divina, ou Senhor. Esta aceitação da Verdade pela fase aparentemente terrena do ser humano trabalha com Paulo (a atividade da palavra Verdade) na realização da redenção do corpo; grande alegria e regozijo são assim realizados pelo indivíduo.

Galal, ga'-lal (Hebraico.)- rolando pesado; maciço; grande; a força do momento; um tronco; pedra; proeminente; um ídolo.

Três homens israelitas com este nome são mencionados (I Cr 9:15, 16; Ne 11:17). Eram todos levitas que serviam no Templo.

Metafísico . A grande ação espiritual (rítmica, rítmica) que ocorre na consciência enquanto pensamentos de amor (os levitas estão estabelecendo harmonia, paz e verdadeira adoração a Deus. Este trabalho de amor no ser humano é muito importante (peso, grande, proeminente, e aumenta conforme avança (a força do impulso; a ideia aqui é algo que se acumula em tamanho ou poder conforme avança).

Galatia, ga-la'-ti-a – terra dos Gauleses; branca como leite.

Uma província na Ásia Menor onde Paulo ensinou muito (Atos 16:6; 18:23).

Metafísico . Verdades puras, mas a mais simples das verdades, que pertencem às crianças em Cristo. Em Atos 16:6, Gálatas significa um estado de pensamento que ainda não está pronto para a operação da palavra Verdade (Paulo).

Galatianos, ga-la'-_ans – de ou pertencentes à Galatia.

Povo de Gálatas, mas aqui mais especialmente aqueles a quem Paulo escreveu sua Epístola aos Gálatas.

Metafísico. Os pensamentos que pertencem ao estado de consciência da Galatia. (Ver GALÁTICO).

A assembléia de cristãos na Galatia, a quem Paulo escreveu sua Epístola, seriam pensamentos pertencentes à consciência da Galatia; a palavra Verdade (Paulo, fazendo seu trabalho de aceleração na mente e no corpo do indivíduo, está despertando esses pensamentos para a vida e para uma compreensão das coisas pertencentes à Verdade.

Testemunha de ventania.

Gal'-e-ed (Hebraico.)--massiva; amontoado de testemunhas; rocha do tempo; grande resistência.

O amontoado de pedras que Jacob e Laban reuniram para uma testemunha entre eles quando Jacob com suas esposas, filhos e possessões deixou Laban para retornar a Esaú e ao próprio país de Jacob. Este monte de pedras também foi chamado de Mizpah, e Jegar-saha-dutha (Gn 31:47).

Metafísico . Laban disse "Jeová vigia entre mim e ti" e "Deus é testemunha entre mim e ti" (versículos 49 e 50). Mizpah simboliza a torre de vigia da oração, e Galeed significa a testemunha que o Espírito dentro do homem carrega para a Verdade. Seguindo o verdadeiro Espírito de Jeová em nós mesmos, sempre trataremos com justiça cada fase de nossa consciência e de todo o nosso organismo; também, com outras pessoas.

Galilans, gal-i-li'-ans -- de ou pertencentes à Galiléia; enrolado; círculo; circuito.

Nativos da Galiléia (Atos 2:7. O texto aqui se refere especialmente aos discípulos de Jesus que tinham acabado de receber o

batismo do Espírito Santo e estavam pregando o Evangelho em "outras línguas, como o Espírito lhes deu a pronúnciação".

Metafísico . Pensamentos ativos da vida, pensamentos iluminados na atividade da consciência da vida que exaltam o Cristo, tendo recebido a Verdade "na festa" da comunhão e apropriação espiritual (João 4:45).

Galilee, gal'-l-lee (Hebraico.)-- rolando; redondo; anel; um círculo; um circuito.

Uma das três principais divisões do país da Palestina. Em algum momento consistiu no circuito de vinte cidades que Salomão deu ao Hiram rei de Tiro. Na época de Jesus Cristo, era uma parte da Palestina na qual Ele fazia grande parte de seu ministério. Os discípulos eram galileus (Atos 2:7), e Nazaré, o lar de Jesus, estava na Galiléia (Mt 2:22, Isa. :1). O nome de um mar na Palestina (Mt 4:18).

Metafísico. Energia da vida; atividade da vida; energia da alma; poder, força, energia, agindo em conjunto com a substância.

A entrada de Jesus na Galiléia (João 4: 43-54) representa o aumento da atividade que se segue quando a Verdade desce ao reino subconsciente e traz a realização do Christhood, depois que a personalidade foi negada e o louvor a Deus foi estabelecido.

Quando o intelecto iluminado (João Batista) é cortado da expressão exterior, o espiritual EU (Jesus) se retira para a Galiléia (consciência da atividade sem fim), a fim de entrar em contato mais próximo com Deus, a fonte de toda energia. (Ver Mateus 4:12).

A "Galileia", associada à "montanha", simboliza uma alta consciência da vida.

A ciência nos diz que esta consciência galiléia existe em toda parte como um éter interpenetrante. Jesus a chamou de "o reino dos céus". Os discípulos representam as faculdades do homem. Nosso trabalho é chamar a atenção dessas faculdades para esse "reino dos céus" dentro de nós.

Algumas delas apreciarão e entrarão nele, enquanto outras não serão afetadas, serão duvidosas.

O homem tem um sistema nervoso duplo. Os nervos são os fios que conduzem as mensagens da mente para cada parte do organismo. O sistema nervoso voluntário está centrado na medula espinhal. O sistema nervoso involuntário, ou simpático, centra-se no plexo solar. Um fluxo constante de energia nervosa está fazendo o circuito deste sistema nervoso e transportando todo tipo de mensagens da mente. Este mar de vitalidade

é designado na história de Jesus como o Mar da Galileia. João 6:1 significa que EU passou a energia nervosa voluntária para o involuntário, "para o outro lado", e concentrada no plexo solar. A "grande multidão" que se seguiu são as legiões de pensamentos que se aglomeram na mente, buscando a harmonia. A "montanha" para a qual Jesus foi é a alta consciência espiritual.

Gallim, gal'-hm (Hebraico.)- montões; águas rolantes; águas apressadas; fontes; nascentes.

A casa de Palti, filho de Laish, a quem Saul deu a Michal sua filha, a esposa de David (I Sam. 25:44). Pensa-se que este lugar tenha sido uma cidade de Benjamin. Isaías 10:30 também menciona um lugar chamado Gallim, contra o qual os assírios deveriam vir.

Metafísico . Reflexões sobre a vida. Por causa da atividade da vontade pessoal (Saul) e dos raciocínios sensoriais do intelecto não iluminado (Assírios), pensamentos desvitalizantes são empilhados (pilhas) na consciência, e por enquanto mantêm as fontes da vida em um estado confuso e tempestuoso (águas rolantes, águas apressadas) e impedem que a vida seja conscientemente realizada em sua pureza e verdade; portanto, o indivíduo não é revitalizado e renovado.

Gallio, gal'-ll-o – um que vive do leite; branco como o leite.

Um procônsul romano de Achaia. Ele não prestou atenção quando os judeus que se opunham ao cristianismo venceram Sóstenes, o regente da sinagoga

de Corinto, e nada teriam a ver com assuntos e diferenças religiosas (Atos 18:12-17).

Metafisico . Um pensamento reinante que é inteiramente intelectual. Não tem iluminação espiritual, nem desejo de nada de natureza espiritual. (O uso de gala ou galactos, leite, para designar a mais simples e elementar das verdades cristãs indicaria que o que Gálio significa está limitado às fases mais elementares e materiais da consciência).

Gamaliel, ga-ma'-ll-el (Hebraico.)- recompensa de Deus; recompensa de Deus; benefícios de Deus.

Um príncipe da tribo israelita de Manasseh (Núm. 2:20). b Um fariseu, um médico da lei judaica. Ele aconselhou o conselho de judeus, que tinha feito prisioneiros Pedro e outros apóstolos, a serem indulgentes com eles e deixá-los provar pelos frutos se sua doutrina era verdadeira ou não (Atos 5:34; 22:3).

Metafisico . Gamaliel, o "doutor da lei" que defende que a Verdade seja testada por seus frutos, foi um líder entre os fariseus mais conservadores; ele recomendou o bom senso e a razão.

O preconceito e o fanatismo muitas vezes nos cegam ao verdadeiro mérito. Há em cada um deles aquele espírito de justiça que dará a cada ideia uma chance de provar a si mesmo. "Se este conselho ou esta obra for de homens, será derrubado; mas se for de Deus, vós não podereis derrubá-los" (Atos 5:38, 39). Esta é a conclusão de toda mente bem equilibrada, e devemos escutar cada doutrina com este bom julgamento para a frente.

Gamul, ga'-mul (Hebraico.)- desmamado, ou seja, amadurecido; render desertos; pagar; recompensa; recompensa; retribuição.

Um sacerdote ao qual o vigésimo segundo lote caiu para o serviço no Templo (I Cr 24,17). Isto foi no reinado de Davi, antes da construção do verdadeiro Templo em Jerusalém.

Metafisico . Um pensamento ou tendência religiosa que está começando a ver algo da verdadeira lei de volta dos ritos e cerimônias. Este pensamento

ou tendência é desmamado, por assim dizer, de ideias puramente formais de religião e amadurece na compreensão do que diz respeito ao homem natural. Agora está aberto para o espiritual. Aprendeu através da regra de David (amor) que o serviço verdadeiro e amoroso no Templo (corpo) traz uma compensação segura do bem duradouro.

jardim - O corpo espiritual no qual o homem habita quando ele traz os pensamentos segundo o padrão das ideias divinas originais. Este "jardim" é a substância de Deus.

Jardim do Éden--Representa uma região do Ser na qual são fornecidas todas as ideias primordiais para a produção do belo; a vida elementar e a inteligência colocadas à disposição do homem, através das quais ele deve evoluir.

O templo corporal do homem é a expressão exterior do Jardim do Éden. Deus o deu ao homem "para vesti-lo e para guardá-lo". (ver Gn 2,15) O principal trabalho do homem na consciência terrestre é usar seu poder criativo para preservar a harmonia e a ordem em seu mundo e para conservar seus poderes para a direção divina. (ver Eden, Jardim de)

Gareb, ga'-reb (Hebraico.)-- arranhão; doente; leproso; machucado; desprezado; impuro.

Um Ithrite, um dos trinta guerreiros poderosos de Davi (II Sam. 23:38). O nome de uma colina perto de Jerusalém. Alguns pensam que esta colina é o mesmo lugar que o Gólgota.

Metafísico . Um Ithrite é descendente de Jether, e ambos os nomes se referem a excelência, preeminência, superioridade. Ideais deste tipo podem, entretanto, enquanto sob o pensamento intelectual, ajudar a estabelecer o amor (David) na consciência e na defesa do que é bom; no entanto, eles estão aptos a se tornarem muito agressivos e resistentes a qualquer coisa que pareça ser má ou inferior. Tal ideia despreza e desdenha ideais inferiores àqueles para os quais ela representa. Isto é Gareb, e a menos que esta ideia mude sua atitude para se conformar mais com o amor que supera o mal com o bem, ela fará com que apareça numa luz muito má para o resto da consciência; isto é sugerido pelas definições de Gareb. É muito provável,

também, que se volte contra ideais espirituais que ainda estão além de sua compreensão.

Jesus foi injuriado, golpeado e desprezado por aqueles que pensavam que eram o povo escolhido por Deus. Quando os pensamentos elevados no homem são realmente guiados pelo Espírito, a superação é realizada de uma maneira muito mais fácil e melhor e os resultados são então inteiramente bons. O homem sensato, no entanto, ou o intelectual, que é sugerido pelo Gólgota, consegue tanta luta, revigorando o espírito em suas tentativas de reforma que nenhum bem real é realizado; além disso, muita briga e muita sujeira aparente são agitadas.

vestuário - a radiação ou a aura que envolve o corpo.

A indissolúvel vestimenta que Jesus usou ao lado de Seu corpo. Era uma vestimenta de pensamento tecida sem uma quebra de Suas altas realizações de Verdade. Estas realizações da Verdade não só O inflacionaram, mas também entrelaçaram firmemente a substância de Sua consciência espiritual e corporal.

Garmite, gar'-mite (fr. Hebraico.)-- ossos; forte.

Keilah, o Garmite, um homem mencionado como sendo um dos descendentes de Judá.

Metafísico. A crença inata do homem na verdade de que seu organismo é estruturalmente forte e duradouro.

Gashmu, gash'-mu (Hebraico.)- trem; chuva violenta; forte aguaceiro; corpo corporal; corpo corpóreo; corporeidade.

Um árabe que se opôs aos judeus na reconstrução do Templo e das muralhas de Jerusalém (Ne 6,6). O mesmo que Geshem.

Metafísico . Um fator de liderança no estado de consciência do homem na Arábia. Os Arábicos significam pensamentos e tendências improdutivas. A tendência dominante pela qual Gashmu acredita firmemente na materialidade permanente da consciência externa e do corpo do homem. Gashmu significa a crença errada que todo aquele que tenta redimir e espiritualizar seu corpo tem que lidar: a crença de que é totalmente impossível tornar o corpo imortal, e que é uma tolice, e realmente uma rebelião contra a natureza e contra Deus, tentar fazer isso. (Corporeality)

refere-se ao corpo como material; a reconstrução do muro de Jerusalém significa a renovação e eventualmente a espiritualização completa do corpo).

Gatam, ga'-tam (Hebraico.)-- magro; maior fadiga; exaustão completa da respiração; exaustão; campo queimado.

Filho de Elifaz, o filho mais velho de Esaú, e um chefe (Gn 36:11).

Metafísico. O resultado de uma crença do homem no sentido de que sua força é inteiramente material e não espiritual (Elifaz, pai de Gatam, representa um pensamento ativo de força). A força é de Deus, embora o que Elifaz significa seja da consciência física e não se prende à verdade sobre a força. Os significados atribuídos a Gatam - puny, magro, grande fadiga, esgotado, campo queimado ilustram claramente o resultado de acreditar na força material. Até que o homem perceba que sua força é espiritual, ela não pode se tornar permanente, infalível e duradoura.

A mente espiritual, que requer absoluta conformidade com a Verdade e mede todas as coisas pela bitola da Verdade. O caminho é "estreito" porque requer apenas que a Verdade seja reconhecida, e exclui a inverdade ou o mal.

A forma fácil e negativa pela qual os homens se conformam à consciência sensorial e aos prazeres do mundo, com o resultado de que sua mente-músculo se torna macia e flácida. Quando chegam as provações, os homens descobrem que não são capazes de lidar com elas.

portões, doze... As doze faculdades da mente. Antes que estas faculdades se tornem caminhos pelos quais entramos na cidade de Deus, elas devem ser purificadas de acordo com os padrões do Espírito.

Gate, gath (Hebraico.)-lagar de vinho; cuba de vinho; fortuna.

Uma cidade dos filisteus (I Sam. 5:8; Amós 6:2).

Metafísico. Um grupo de pensamentos no sentido de consciência do homem que acredita na provação (prensa de vinho), e olha para todas as experiências do ponto de vista de parecer provação e sofrimento. Assim, faz com que aquele que lhe dá atenção se torne consciente do que parece ser o

mal, quando deveria estar ocupado apenas vendo e acreditando no bem e, assim, entrando em uma consciência do aspecto de bênção de toda sua superação.

Gath-hepher (A.V., Josh. 19:13, Gittah-hepher), gath-he'-pher (Hebraico.)--lagar do poço.

Uma cidade de Zebulom (Josué 19:13); foi o berço do profeta Jonas (II Reis 14:25).

Metafísico . A cada entrada de nova vida e Verdade na consciência deve haver um desprendimento de ideias antigas e seus hábitos acompanhantes, para que o novo possa se estabelecer. Para a mente sensata do homem, este processo de abandono de suas queridas crenças é uma dolorosa prova (prensa de vinho do poço). Ele vê apenas o aspecto de provação da experiência. Isto é o que Gath-hepher representa.

Prensa de vinho de Rimmon; prensa de vinho da altura; prensa de vinho da romã.

Uma cidade de Dan; foi entregue aos levitas (Josh. 19:45; 21:24).

Metafísico . O levantamento da ideia da "prova" na consciência (lagar da altura) vendo a fecundidade da superação (lagar da Rimmon, ou da romã, romã que significa fecundidade). Quando o homem chega a uma verdadeira compreensão do julgamento (Dan) através do amor (Levites), ele aprende a se regozijar em parecer tentativa por causa do bem que resulta de deixar ir o erro e se estabelecer na Verdade. Assim, com o tempo, todos os vestígios do lado do julgamento de sua superação irão passar.

Gaza, ga'-za (grego. de Hebraico. Azzah) - força; firmeza; poder; fortaleza; fortaleza; fortificada.

Um lugar muito antigo - uma cidade fronteira dos cananeus, atribuída a Judá. Era uma das cinco cidades dos filisteus. Sansão fez um grande feito de força em Gaza. Foi enquanto ele estava a caminho de Gaza ("o mesmo é deserto") que Filipe foi enviado pelo Espírito para ensinar e batizar o eunuco etíope (Atos 8:26). Jeremias profetizou contra os reis de Gaza (Jr 25,20).

Metafísico . A força em um plano puramente sensorial ou físico; deve tornar-se espiritual; isto é, o homem deve conhecer Deus como a única fonte de sua força antes que sua força possa se tornar consciente.

Gaza (Atos 8:26) significa força, cujo centro de ação está nos lombos, mas é "deserto". A força partiu dessa parte da consciência, e a fraqueza e a esterilidade ocupam seu lugar. O eunuco etíope representa a ignorância e a impotência da consciência atuando neste centro. Ele está lendo em voz alta a Escritura enquanto cavalga em sua carruagem, mas não há compreensão. Isto significa que a vida é um mero som de palavras vazias à força física transitória que viaja por uma vida humana no veículo do corpo. Uma compreensão do poder da vida do Cristo redentor mudará tudo isso, no entanto: "Filipe... pregou a ele Jesus".

Gazez, ga'-zez (Hebraico.)-- cortado de perto; raspado; cortado.

Filho de Calebe por sua concubina, Ephah (I Cr 2,46). Neste mesmo texto é mencionado outro; ele Gazez parece ser um filho de Haran que era um filho de Calebe e Ephah.

Metafísico . Caleb, no sentido mais elevado e verdadeiro, representa a fé e o entusiasmo espiritual. Ele acreditava que os israelitas eram capazes de subir e possuir a Terra Prometida. Pela fé, o EU está pronto e disposto a entrar na consciência interior e possuir o povo (forças da alma). Ephah, a concubina de Calebe, simboliza a alma que busca a Verdade, embora ainda obscurecida pelas crenças dos sentidos. Gazez, o filho desta união - que significa tosquiador, aquele que corta ou corta alguma coisa de um objeto -, confirma o adiamento da aparente escuridão da ignorância da alma, para que a verdadeira luz possa brilhar tanto na mente quanto no corpo.

Gazites, ga'-zites (fr. Hebraico.). Habitantes de Gaza (Josh. 13:3).

Metafísico . Pensamentos que pertencem à consciência de força humana no homem. (Ver GAZA.) Gazzam, gaz'-zam (Hebraico.)-devorando; consumindo.

Seus filhos eram dos netinins que retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:48).

Metafísico . Um pensamento ou crença devoradora, consumidora, destruidora que pertence à consciência religiosa no homem. Vem da ideia destrutiva de matar tudo o que é ímpio; é da classe "servo", porque a ideia de filiação ou Cristo é levantar e redimir. (Os Nethinim eram servos no Templo; eles serviam aos sacerdotes e faziam todo o trabalho servil).

Geba (A.V., Josué 18:24, Esdras 2:26, e Neemias 7:30, Gaba, ge'ba (Hebraico.)-alto; como uma montanha; uma colina.

Uma cidade de Benjamim que foi entregue aos filhos de Aarão, o sacerdote (Josh. 2 1:17).

Metafísico . Um alto estado de consciência, o resultado de uma fé ativa (Benjamin) combinada com um executivo, ou compreensão prática e funcional da lei divina (Aaron).

Gebal, ge'-bal (Hebraico.)-- cordão para encadernação; uma linha; limite; fronteira; fronteira; limites; montanha, ou seja, um limite natural.

Uma cidade fenícia. É mencionada com Edom, Moab, Ammon e Amalek, em Salmos 83:6, 7, e com Tiro em Ezequiel 27:8, 9 (Tiro e Sidom eram cidades da Fenícia). Em Josué 13:5 lemos sobre a terra dos gebalitas.

Metafísico . Aquela consciência que marca os limites, a linha de fronteira, de conquista puramente humana, capacidade e influência além do reconhecimento e reconhecimento de Deus, Espírito, como a única fonte de todo verdadeiro domínio e poder. (Fenícia significa terra de palmeiras; também púrpura e vermelho. Palmeiras se referem à conquista, vitória; púrpura significa poder; vermelho tipifica atividade vital).

Gebim, ge'-bim (Hebraico.) - reservatórios, ou seja, coletores ou coletores de água; cisternas; pântanos; fossos; valas; trincheiras; nascentes, ou seja, emissores fora do solo; gafanhotos. Em Isaías 33:4, "gafanhotos"; em Jeremias 14:3, "fossos"; o A. S. V. Jeremias 14:3, dá "cisternas" em vez de "fossos".

Uma cidade benjamita perto de Jerusalém, e entre Anathoth e Nob. "Os habitantes de Gebim fogem por segurança" dos assírios (Isa. 10:31).

Metafísico . Cisternas, reservatórios e valas são locais artificiais para conter água e para transportar o excesso de água. Aqui as valas são as mesmas que as valas. Em Jeremias 2:13 lemos: "Pois meu povo cometeu dois males: me abandonaram, a fonte das águas vivas, e os cortaram em cisternas, cisternas quebradas, que não podem conter água". A água aqui representa a vida, e as "cisternas quebradas" são a concepção do homem de um corpo material e corruptível, incapaz de entrar na imortalidade, que permanece vivo. As fontes sugerem o surgimento natural de vida abundante na consciência do homem.

Gebim significa os pensamentos artificiais e falsos sobre a vida que são sustentados pelo homem dos sentidos; até mesmo seus pensamentos religiosos têm um conceito muito limitado de vida verdadeira, espiritual, e o pouco que eles compreendem é facilmente colocado em fuga pelos assírios (os falsos raciocínios dos sentidos).

Gedaliah, ged-a-li'-ah (Hebraico.)--como Jah fez grande; Jeová é grande; grandes coisas de Jeová, isto é, maravilhas; Jeová é minha força; meu aumento é de Jeová.

Filho de Ahikam, e governador do povo judeu que ficou em Judá depois que foi capturado por Nabucodonosor, rei da Babilônia (II Reis 25:22). Um músico no Templo durante o reinado de Davi (I Cr 25:3). Um sacerdote que teve uma esposa estrangeira após o retorno do cativo babilônico (Esdras 10:18). d Filho de Pasur (Jer 38:1). e O avô de Sofonias (Sof 1:1).

Metafísico . O reconhecimento pelos pensamentos religiosos e espirituais superiores do homem de que toda a verdadeira grandeza e poder são de Deus e que eles expressam no e através do homem pelo Espírito (que Jah fez grande, Jeová é grande, Jeová é minha força, meu aumento é de Jeová).

Geder, ge'-der (Hebraico.)-- cercado; um lugar murado; um jardim; um tribunal; uma cidade; uma fortificação; proteção; defesa.

Uma cidade cananéia muito antiga que foi capturada por Joshua (Josh. 12:13).

Metafísico. O significado é o mesmo que o de Beth-gader, que se acredita ser a mesma cidade que Geder.

Gederah (A.V., I Crônicas 4:23, sebes), ge-de'-rah, (Hebraico.) um lugar murado; uma inclinação; uma proteção; uma fortificação; uma cota; uma dobra, para ovelhas ou gado; curral. O "h" final em Gederah é o símbolo da respiração, da vida, da alma, do espírito. Este caráter, "ele", enquanto forma uma construção feminina, enfatiza a expressão à qual está ligado.

Uma cidade nas terras baixas de Judá.

Metafísico . A importação de Gederah é praticamente a mesma que a de Gederah, exceto que Gederah se refere mais à alma, ou ao feminino, no homem. Quando a alma se estabelece na consciência de que Deus é a proteção, defesa e força incontestável do homem, ela (a alma) torna-se um redil, para ovelhas ou gado, um lugar onde os pensamentos naturais do homem sobre a vida e a força podem permanecer e ser alimentados e protegidos.

Gederathite, ged'-e-rath-lte (fr. o Hebraico.)-- de Gederah; um nativo de Gederah.

Jozabad, o Gederathite, foi um dos trinta guerreiros poderosos de David (I Cr 12:4).

Metafísico. Um pensamento forte, ativo e proeminente, pertencente à consciência Gederah. (Ver GEDERAH.)

Gederite, ged'-e-rlte (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Geder; um nativo de Geder.

Baal-hanan o Gederite estava "sobre as oliveiras e os sicômoros que estavam nas terras baixas", durante o reinado de David (I Cr 27:28).

Metafísico. Um pensamento pertencente à consciência Geder no homem. (Ver GEDER e BETH—GADER.)

Gederoth, ge-de'-roth (Hebraico.)--inclosures; proteções; dobras de ovelhas; fortalezas.

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Josh. 15:41).

Metafísico . A forma plural de Geder; refere-se à multiplicação na consciência da garantia do Espírito como proteção, defesa e força infalível do homem. (Ver GEDER e GEDERAH.)

Gederothaim, ged-e-ro-tha'-im (Hebraico.)--paredes duplas; inclinações duplas; proteções duplas; duas fortificações; duas dobras. Uma cidade nas terras baixas da planície, no loteamento de Judá; é mencionada com Gederah (Josué 15:36).

Metafísico . A consciência Geder e Gederah dobrou em força. Ver GEDER e GEDERAH). É possível, entretanto, que isto se refira mais à atitude dupla do homem em relação a esta consciência Gederah - ao seu conceito material da mesma, bem como à sua compreensão espiritual da mesma.

Gedor, ge'-dr (Hebraico.)-- cercado, envelopado; parede; fortificação.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josué 15:58). O Gedor de I Crônicas 4:39 é considerado o mesmo lugar que o Geder de Josué 12:13. Uma cidade benjamita, a casa de Jeroão, cujos filhos Joelah e Zebadiah se juntaram a Davi em Ziklag quando Davi se escondia de Saul (I Cr 12.7). Um israelita, um benjamita (I Cr 8.31; 9.37). O nome Gedor ocorre em I Cr 4.4, 18 na genealogia de Judá.

Metafísico . A crença inata mas exaltada do homem na força divina e na proteção ativa da consciência. (Ver GEDER e BETH-GADER.)

Gehazi, ge-ha'-zl (Hebraico.)-- vale da visão; visão deprimida; visão diminuída.

O servo do profeta Eliseu (II Reis 4:12).

Metafísico. Visão, ou percepção.

II Reis 5:20-25 mostra que a visão que Gehazi simboliza deve ser a percepção intelectual, pois nem sempre pode ser confiável; aqui, ele julga pelas aparências, e não discerne o trabalho interior da alma. As definições do nome também apontam para a visão física e não espiritual. Os roubos e falsidades de Gehazi foram punidos com hanseníase.

Geena, ge-henn-a (fr. Hebraico.)-- vale de Hinnom; vale de lamentação; vale de gemidos (por causa dos gritos e gemidos das vítimas).

Um vale ao sul de Jerusalém onde o lixo da cidade foi queimado. (A palavra Geena não é usada na versão padrão americana, mas é a mesma que

o Vale de Hinnom).

Metafísico . Os fogos purificadores da alma são simbolizados pelos fogos da Geena. (Ver HELL, e HINNOM, para maiores explicações).

Geena - Representa o fogo purificador do Espírito, que consome toda a escória de sentido e materialidade. (ver inferno)

Anéis de geliloth, gel'-i-loth (Hebraico.); bandas; círculos; circuitos; regiões.

Um lugar na fronteira sul de Benjamin (Josh. 18:17). Acredita-se que seja o mesmo lugar que Gilgal, e é chamado de Gilgal em Josué 15:7.

Metafísico . Unidade do pensamento interior e da vida (anéis, círculos, circuitos). Quando a escravidão dos sentidos é enrolada (ver GILGAL), entra-se em unidade e harmonia espiritual, e se torna mais vivo e ativo.

Gemalli, ge-mal'-ll (Hebraico.)-- do camelo, dono do camelo, cavaleiro do camelo; condutor do camelo.

Pai de Ammiel, da tribo de Dan (Num. 13:12). (Ver AMMIEL.)

Metafísico . Domínio e direção da natureza no homem que o "camelo" representa - paciência, persistência, determinação, aquela tendência do pensamento que conduz indefectivelmente a um fim. Se orientada pela verdadeira compreensão, esta tendência é muito valiosa; mas quando é guiada pelo erro, muitas vezes equivale a uma grande obstinação e uma recusa constante em ouvir a verdadeira razão e sabedoria. (Ver CAMEL e BETH-GAMUL.)

Gemariah, gem-a-ri'-ah (Hebraico.)--como Jeová aperfeiçoou; Jeová realizou; completado por Jeová.

Filho de Hilkiah. Ele era um mensageiro do rei Zedequias para o rei da Babilônia. Jeremias também enviou uma carta dele e de Elasah, o filho de Safã, aos cativos judeus na Babilônia, a mensagem de Jeremias era de que os cativos deveriam fazer o melhor de seu estado atual, fazer o melhor que pudessem onde estivessem, e não ouvir falsos profetas que profetizariam uma libertação rápida para eles (Jer. 29:3). b Outro Gemarias era filho de

Shaphan, o escriba, e pai de Micaías; seu filho Micaías era um dos que ouviram a leitura do rolo por Baruc, e contaram ao rei sobre isso (Jr 36:10).

Metafísico . A crença inata, profundamente dentro da natureza religiosa subjetiva de cada indivíduo, de que Deus faz, ou quer, realizar o bem que Ele idealizou até mesmo o aperfeiçoamento do homem e do universo.

geração--Procriação. A lei da geração é, sem dúvida, o mistério dos mistérios na consciência humana. Os homens sondaram, com mais ou menos sucesso, todos os segredos da natureza, mas da origem da vida eles não sabem comparativamente nada. É somente quando a mente inquiridora transcende o humano e se eleva no reino espiritual que a luz vem.

genérico - "Pertencente a, ou tendo a patente de, um gênero" (Webster). Familiar; gentil. Adam era um homem genérico, toda a raça humana é epitomizada em uma ideia de homem individual. "Que a terra produza erva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que dêem fruto depois de sua espécie" (Gn 1,11).

Gênesis--Fonte ou origem. O primeiro dos "cinco livros de Moisés", dando um relato da criação do ponto de vista da criação.

Gênesis, gen'-e-sls (grego.)--fonte; origem; início; começo; nascimento; linhagem.

O primeiro livro da Bíblia; começa com um relato da criação, do início do homem manifesto e do universo manifesto; o nome hebraico é Sepher Berashith, livro de criações livro de primeiras causas, livro de desdobramento ou manifestação de princípios elementares, livro de emanções.

Metafísico . Gênesis aponta para o novo nascimento e para a perfeição do homem na regeneração. gênio - Um que deixa o Espírito dentro dele falar, independentemente de quão diferentes as afirmações possam ser daqueles de pessoas que se fazem passar por autoridades. Ele tem fé absoluta em suas revelações espirituais e as proclama sem medo. Ele é um pioneiro e um líder. Ele escuta sua própria voz interior e tem fé em sua capacidade dada por Deus.

Gennesaret, gen-nes'-a-ret (grego. fr. Hebraico.)-- jardim do príncipe; vale das riquezas.

Um lago na Palestina (Lucas 5:1). O Mar da Galiléia e o Mar de Tiberíades são outros nomes para este lago; no Antigo Testamento é chamado de Chinnereth e Chinneroth.

Metafísico . Mar da vida divina. Estamos relacionados, dentro e fora da consciência, com toda a criação através do princípio da vida universal. Quando reconhecemos nossa unidade com a única vida, e com toda a vida, estamos a caminho da verdadeira exaltação e governabilidade e substância abundante (jardim do príncipe, jardim das riquezas).

Gentios, gentios (Lat.) - as nações, povos, todas as nações e povos fora de um determinado corpo.

Os gentios da Bíblia compreendem todas as nações e povos que não eram de origem e fé israelita (Isa. 49:6; Atos 13:46).

Metafísico . Pensamentos mundanos - embora pertencentes ao externo, ou pensamentos que funcionam através dos sentidos. O Gentio é o estado de espírito não regenerado em nós.

Genubath, ge-nu'-bath (Hebraico.)-- ladrão; coisas roubadas.

Filho de Hadad, um príncipe de Edom. A mãe de Genubath era irmã de Tahpenes, esposa do rei do Egito. Genubá foi criado na casa do faraó e tornou-se membro da família do faraó (I Reis 11:20).

Metafísico . O método furtivo e ladrão que a consciência sensata e terrena do homem emprega no combate a sua natureza mais religiosa e espiritual.

Gera, ge'-ra (Hebraico.)-- duro; dificuldade;

O nome de vários homens israelitas da tribo de Benjamin; um era um filho de Benjamin.

Metafísico . Fé assumindo substância, ou trabalhando em substância (grão). Além da verdadeira compreensão, é provável que a fé se torne agressiva e dura, e mantenha inimidade contra o que é verdadeiro e de Deus, como foi o

caso quando Shimei, o filho de Gera, amaldiçoou Davi e atirou pedras nele quando ele estava fugindo de Absalão. Ele não deseja dar lugar ao amor, mas a fé deve trabalhar por amor e deve ser estabelecido na compreensão espiritual antes que se possa confiar nele como um fator seguro para trabalhar sempre para realizar o bem do homem.

Gerar, ge'-rŠr (Hebraico.)- uma estadia; um alojamento; um acampamento; um lugar de parada.

Um lugar filisteu, perto de Gaza (Gn 10:19). Abraão permaneceu em Gerar (Gn 20:1), e Isaac também foi para Gerar quando houve uma fome na terra onde ele havia vivido anteriormente. Tanto Abraão como Isaac neste lugar disseram que suas esposas eram suas irmãs, e se aproximaram com sérios problemas por causa de sua decepção. Foi aqui que os pastores de Isaac e os pastores de Gerar lutaram pelos poços que os servos de Isaac cavaram (Gn 26).

Metafísico . Subjectivo substância e vida. No início da jornada do homem esta substância e vida estão na posse do sentido natureza (filisteus), e o ego dominante do sentido natureza vive na região deste lugar (Isaac foi para Abimelech, rei dos filisteus, "até Gerar"). O homem intelectual e espiritual desperto deve se valer desta substância e vida para o sustento (a fé, Abraão, deve ser estabelecida em substância) e mais cedo ou mais tarde, quando o espiritual no homem tiver ganho suficiente compreensão, força, e poder, ela deve tomar posse total desta fase do ser humano.

Gerasenes (A.V., Gadarenes), ger'-asenes (fr. Hebraico.)-fortunado; organizado; reunido; tropa; amuralhado; fortificado.

O mesmo que os gadarenos ou gergesenos (Marcos 5:1).

Metafísico. (Ver GADARENES.)

Gerizim, ger'-l-zim (Hebraico.)-- lugares tosquiados; lugares de desperdício; desertos áridos; cortadores; lugares rochosos, ou seja, cortados.

O monte da bênção na terra de Canaã (Dt 11,29; Josué 8,33).

Metafísico . O funcionamento da lei em bênçãos e bem àqueles que pensam e agem em harmonia com o princípio divino. É isso em nós que toma conhecimento do funcionamento da vida, da saúde, da paz, da alegria, da abundância e de todo bem em nossa vida por causa de nossa compreensão e obediência à lei de Deus. Esta fase da atividade da lei constrói os lugares aparentemente desperdiçados; ela corta o erro e estabelece o bem. (Ver EBAL, o monte da maldição).

Gershom, ger'-shom (Hebraico.)-despedir-se; expulsão; expulsão; exílio; um estranho lá.

Filho de Moisés, de Zipporah, filha de Reuel, o Midianita. "E ele chamou seu nome Gershom; pois ele disse: Tenho sido um peregrino numa terra estrangeira" (Êxodo 2:22). Um filho de Levi (I Cr 6:16). Outro Gershom é mencionado em Esdras 8:2.

Metafísico . A sensação de estranheza e de isolamento que vem sobre ele que foi um pouco violento em seu primeiro grande zelo para superar o erro e realizar o trabalho que o Espírito lhe disse para fazer. O que ele semeou na luta agressiva contra o mal (Moisés matou o egípcio que oprimia um israelita) ele agora está colhendo ao ser cortado de seus velhos pensamentos e atos habituais - e de antigos associados, talvez, se sua agressão tiver sido expressa externamente.

Nesta fase, o homem ainda não estabeleceu a harmonia em si mesmo, nem foi realmente preparado para o trabalho que lhe compete fazer. Ele está em um período de espera, e de preparação - um "hóspede" em uma terra estranha. Ele partiu, ou melhor, ele vê a necessidade de partir, escuridão egípcia, mas ainda não chegou ao entendimento espiritual. (Moisés esteve quarenta anos na terra de Midian. Foi aqui, cuidando das ovelhas, que ele foi preparado para seu trabalho de libertar Israel do Egito. Ele teve que superar todas as lutas e contendas em si mesmo, da mesma forma que cada um dos que quiseram vencer, antes que pudesse realmente encontrar a libertação que procura. Midian significa luta e contenda; refere-se também a uma certa ampliação ou extensão dos sentidos, e pertence mais ao reino mental do que ao puramente físico. Há algum esclarecimento no estado de consciência Midian. Reuel, o avô de Gershom, significa amizade de Deus).

Gershon, ger'-shon (Hebraico.)-despedir-se; expulsar; expulsão; exílio.
Filho mais velho de Levi, que foi um dos doze filhos de Jacó (Gn 46,11);
ele é chamado de Gershom em I Crônicas 6,16.

Metafísico. Ver GERSHOM.

A consciência do amor nem sempre habita ou expressa amor no início; às vezes ela age de forma totalmente contrária a um espírito amoroso. Isto é mostrado em Levi, que foi um dos filhos de Jacob que representa a faculdade de amor no homem. Veja sua violência revelada por Jacó ao abençoar seus filhos (Gn 49:5, 6). É nesta fase do desdobramento individual, antes de se estabelecer no amor divino, que é sempre bondoso e verdadeiro, que se experimenta aquilo pelo qual Gershon se posiciona.

Gershonites, ger'-shon-ltes (fr. Hebraico.)-- de Gershon.

Descendentes de Gershon, o filho de Levi.

Metafísico . Pensamentos que pertencem à consciência Gershon no homem. (Ver GERSHON.) Geshan (A.V., Gesham), ge'-shan (Hebraico.) - coberto de poeira ou terra; impuro; imundo; sujo; sujo; caso contrário, firme, forte.

Filho de Jahdi, descendente de Caleb's (I Cr 2:47).

Metafísico . Geshan sugere duas condições que podem seguir a unificação daquilo em consciência para o qual Caleb e Ephah estão de pé. Se o pensamento de Caleb predomina para a clarificação do pensamento Ephah, maior firmeza e força resultará. Por outro lado, se a escuridão e a escuridão do pensamento da alma do sentido (Ephah, a concubina de Caleb) permanecer em evidência e se fortalecer em seu sentido escuridão em vez de ser superada por sua união com fé, entusiasmo e coragem (Caleb), maior sujeira e impureza (impura, imunda, suja) seria expressa do que teria sido expressa se a união não tivesse ocorrido.

Um pensamento de limpeza e purificação mais profunda e profunda deve ser realizado a cada novo fluxo de nova vida, energia e fé na consciência; caso contrário, é provável que os erros se fortaleçam em um, em vez de ficarem fora da consciência.

Geshem, ge'-shem (Hebraico.)-- chuvas violentas; fortes chuvas torrenciais; corpo; corporeidade; corporeidade.

Um árabe que zombou dos judeus e se opôs a eles na reconstrução do Templo e das muralhas de Jerusalém. Ele é o mesmo homem que Gashmu (Ne 2,19; 6,1).

Metafísico. Ver GASHMU.

Geshur, ge'-shur (Hebraico.)-- ponte; terra da ponte; terra da ponte.

Uma província na Síria. Seu rei era Talmai, pai de uma das esposas de Davi e avô de Absalom (II Sam. 3:3). Geshur estava aos pés do Monte Hermon, na fronteira, ou estendendo-se sobre a fronteira, de Bashan. Seu nome vem de uma ponte que atravessa o Jordão. O povo de Geshur entrava e saía da Terra Santa, mesmo dentro de suas fronteiras, mas não estava sujeito à lei hebraica.

Metafísico . A tentativa de Ian, do ponto de vista intelectual ou sensorial (a Síria se refere ao intelecto), de fazer a ponte sobre a corrente de pensamento em consciência que o rio Jordão significa. Mas não se pode realmente entrar e habitar na Terra Prometida por meios puramente intelectuais e exteriores, embora se possa trazer muito parecido bom. A verdadeira superação e entrada na perfeição espiritual, no entanto, vem pela vivificação espiritual, orientação e poder.

Geshurites (em A.V., Deut. 3:14 Geshuri). resh'-u-rltes (fr. Hebraico.). Habitantes de Geshur.

Metafísico . Pensamentos que pertencem à consciência Geshur no homem. (Ver GESHUR.) Gether, ge'-ther (Hebraico.)--abundância pressionada; aumento recíproco; valor de provação.

Filho de Aram, que era filho de Sem (Gn 10,23).

Metafísico . Shem, filho de Noé, representa o espiritual no homem. Aram, no entanto, denota o intelecto. O intelecto tem seu fundamento no Espírito, mas no homem não desperto ligou-se tão completamente com o mundo exterior, material, que raciocina quase inteiramente a partir dos sentidos em

vez de receber

conscientemente suas inspirações do Espírito. Por esta razão, o homem acredita que é necessário muito esforço físico para ganhar a vida e adquirir abundância; assim, ele experimenta trabalho árduo e muitas inharmonias (vale of trial). Isto é significado por Gether; o pensamento é expresso muito claramente em Gênesis 3:17 (última parte do verso) e 19 (primeira cláusula).

Gethsemane, geth-sem'-a-a-ne (Hebraico.)- prensa de óleo; prensa para extração de unguentos e unguentos.

Um jardim perto de Jerusalém, aos pés do Monte das Oliveiras; era o cenário da agonia e da traição de Jesus (Mt 26,36).

Metafísico . A luta que ocorre dentro da consciência quando a Verdade é realizada como a única realidade. Todo o bem é pressionado e salvo e o erro é negado. Isto é freqüentemente agonia
- o sofrimento que a alma sofre ao desistir de seus ídolos queridos ou ao deixar de lado a consciência humana.

O grande trabalho de cada um é incorporar a mente Cristo na alma e no corpo. O processo de eliminar a velha consciência e entrar no novo pode ser comparado ao Gethsemane, cujo significado é prensa de óleo, prensa para extração de unguentos e unguentos; uma prensa é um emblema de provação, angústia, agonia, enquanto o óleo aponta para o Espírito e a iluminação.

Geuel, ge-u'-el (Hebraico.)--majestade de Deus; exaltação de Deus; glória de Deus; elevação de Deus, isto é, salvação, redenção.

Príncipe, ou governante, da tribo de Gad, ele era filho de Machi, e era um dos doze homens enviados por Moisés para espionar a Terra Prometida.

Metafísico . Um pensamento dominante na consciência do Gad (poder) no homem. Embora esta atividade de pensamento esteja despertando para uma percepção do poder e poder de Deus para elevar e redimir todo o organismo do homem, ainda não está firmemente estabelecida em uma consciência desta verdade para não ter medo quando lhe são apresentados "inimigos" na terra a ser vencida. Ainda é propenso a magnificar o mal aparente e a pensar

que a redenção do corpo é uma tarefa muito grande e complicada para o homem empreender no presente. Algum tempo no futuro, após várias outras encarnações, ele poderá fazê-lo, mas não agora, é o veredicto do que Geuel significa quando apenas parcialmente desperto, como o caso de Geuel indica. (Geuel foi um dos que não pensavam que os israelitas fossem capazes de subir e possuir a terra.

Gezer (A.V., II Samuel 5:25, Gazer), ge'-zer (Hebraico.)-- cortado abruptamente; precipitado; íngreme; acentuado; um precipício; uma sentença; um decreto, especialmente do destino ou f comido.

Uma antiga cidade cananéia que foi atribuída a Efraim, e pelos Efraimitas foi entregue aos Levitas. Os filhos de Efraim não conseguiram expulsar os cananeus inteiramente desta cidade (Josh. 16:10; 21:21).

Metafísico . As forças subjetivas da vida (cananeus) cedidas ao domínio e ao uso dos sentidos tornam-se Gezer - um precipício para o homem, um lugar muito íngreme e perigoso sobre o qual ele é suscetível de se lançar de cabeça à destruição se ele se entregar inteiramente ao desejo de sensação.

Em vão a vontade (Efraim) luta pela vitória contra esta fase de atividade; em vão a vontade pronuncia a sentença e decreta sua derrubada. A atividade sensorial não é superada pela condenação e pela repressão através do poder da vontade, especialmente porque nesta fase de seu desdobramento o subconsciente individual ainda mantém a velha crença racial de que o homem está destinado a continuar sujeito ao sentido enquanto viver na Terra em um corpo físico. É preciso o poder perdoador, harmonizador, purificador, redentor do amor divino (os Levitas aqui sugerem isto) para fazer a mudança necessária na consciência, para que a energia vital possa ser transformada em bom uso e para que todas as forças da mente e do corpo possam ser transmutadas em substância espiritual e vida.

Fantasmas... Os fantasmas objetivados. Eles não são nada, exceto projeções mentais.

Giah, gl'-ah (Hebraico.)--quebrando; rebentando; um nascimento; uma nascente; uma fonte; uma cachoeira.

Um lugar na Palestina. "Mas Joab e Abishai perseguiram Abner: e o sol se pôs quando eles chegaram à colina de Ammah, que está diante de Giah pelo caminho do deserto de Gibeon" (II Sam. 2:24).

Metafísico . Ammah (uma medida cúbito-natural; uma nação materna natural; uma colina em Israel) é simbólica da ideia de que toda a inteligência, seja da cabeça ou do coração, tem uma fonte comum: Mente Divina. Aqui se chega a um acordo entre o poder executivo do amor (Joab, comandante David) e as conclusões do intelecto iluminado (Abner, capitão do anfitrião Saul). (Ver AMMAH.)

Gibeon representa o ponto alto do silêncio, que o homem alcança quando percebe sua unidade com o Ser Supremo. (Ver GIBEON.)

Giah se refere ao nascimento ou à ruptura de uma nova vida e à purificação da consciência do homem quando um certo grau de iluminação e realização é alcançado, através da oração e por meio de declarações da Verdade. Assim ocorre uma maior purificação de todo o homem, e o indivíduo torna-se consciente de uma nova saúde, vigor, vitalidade e realização espiritual.

gigantes - Os filisteus e todos os outros gigantes da Terra Prometida representam os estados de espírito não treinados ou não desenvolvidos no subconsciente de que a Verdade é para subjugar e disciplinar. Quando eles se tornarem obedientes à lei do Ser, serão servos do homem, fazendo de bom grado suas ordens.

Gibbar, K;b'-bar (Hebraico.)- homem poderoso; homem superior; herói; arcebispo; forte; poderoso; poderoso.

Um homem cujos descendentes ao número de noventa e cinco retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:20). Seu nome é dado como Gibeon em Neemias 7:25.

Metafísico . Um pensamento altamente iluminado na consciência; uma compreensão da verdade do ser humano e de suas esplêndidas possibilidades, sua força e poder inerentes. Jesus Cristo compreendeu e demonstrou plenamente a verdade que está contida no nome Gibbar. (Ver

GABRIEL em conjunto com este nome; os significados dos dois são identificados de perto).

Gibbethon, Klb'-be-thon (Hebraico.)--altura; eminência; um lugar elevado; alto; uma casa alta.

Uma cidade em Canaã que foi atribuída à tribo de Dan e foi entregue aos Levitas.

Metafísico. Um grupo de pensamentos altamente iluminados em consciência, que pertencem à faculdade de julgamento (Dan).

Gibea, ,rlb'-e-e-a (Hebraico.)-alto; como uma montanha; uma colina; uma eminência; um altiplano.

"Sheva, o pai de Machbena, e o pai de Gibea" (I Cr 2,49); ou um homem ou cidade de Judá.

Metafísico. Uma colina sempre se refere a um pensamento alto, elevado, desejo, aspiração ou estado de consciência. Isto pode nem sempre ser espiritual; pode ser do intelecto ou da alma, mas é uma aspiração a coisas mais elevadas. O significado de Gibea é praticamente o mesmo que o de Gibeah (Ver GIBEAH.)

Gibeah, ,r;b'-e-ah (Hebraico.)-uma altura; como uma montanha; uma colina; um lugar sobre uma colina alta; uma eminência.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josué 15:57). Uma cidade de Benjamim. Gibeah de Benjamim era a casa de Saul (I Sam. 10:26).

Metafísico. Na época em que Jonathan resolveu entrar na guarnição filisteia, Saul estava em Gibeah, que é Migron (I Sam. 14:2). Gibeah, que significa uma altura, uma eminência, representa a aspiração espiritual inerente a todo desejo. Saul, a vontade, embora indisciplinada, aspirava a objetivos elevados e elevados (simbolizados por Gibeah).

Os Juízes 19 e 20 contam a história degradante do que acontece à vontade aspirante quando ela é entregue ao sentido do desejo; ela afunda até o menor grau de degradação (Migron-fundida, derrubada) e traz destruição tanto para as altas aspirações quanto para o próprio homem.

Gibeath, g;b'-e-ath (Hebraico.)- alturas; colinas; eminências; distinções.

Uma cidade de Benjamin (Josh. 18:28). Gibeath é a forma plural da palavra Gibeath.

Metafísico. Ver GIBEAH.

Gibeathite. glb'-e-ath-lte (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Gibeah.

Um nativo ou habitante de Gibeá; "os filhos de Shemaah, o Gibeathite".

Metafísico. Um pensamento pertencente à consciência Gibeá. (Ver GIBEAH.)

Gibeon, g;b'-e-on (Hebraico.)-- lugar da colina; cidade da colina, ou seja, construída sobre uma colina; colina alta.

Uma cidade real dos cananeus (Josh. 10:2), cujos habitantes fizeram as pazes com Israel. Foi "sobre Gibeon" que o sol ficou parado, na grande batalha de Josué contra os cinco reis dos amorreus. Esta cidade mais tarde foi atribuída à tribo de Benjamim (Josh. 18:25) e por eles foi entregue aos levitas (Josh. 21:17). Em Gibeão Salomão foi para o sacrifício, e Jeová apareceu a ele em um sonho e lhe disse para pedir o que quisesse e que lhe seria dado. Salomão pediu um coração compreensivo, para que ele pudesse julgar o povo com justiça; isto agradou tanto ao Senhor que lhe acrescentou riquezas e poder, como nunca antes havia sido conhecido (I Reis 3:4-15).

Metafísico. Um estado de consciência elevado e iluminado, aquele ponto alto no silêncio que o homem alcança quando percebe sua unidade com Deus.

Gibeon, o ponto alto da consciência espiritual, é chamado de lugar de sacrifício porque é aqui que o homem deixa ir as ideias e desejos pessoais, e busca apenas a presença de Deus. Os passos essenciais que devem ser dados antes que o homem possa entrar no Espírito são: Primeiro, deve haver um desejo sincero de conhecer e sentir a presença de Deus. Segundo, deve haver a vontade de eliminar os pensamentos sensoriais da consciência. Isto é conseguido através da negação da expressão de erros, no pensamento e no ato, e da afirmação das ideias substanciais do Espírito.

É preciso tornar-se "uma criança pequena" quando se deseja ser ensinado pelo Espírito, porque a atitude infantil é de receptividade e obediência. Este

estado de espírito convida a um influxo de ideias espirituais da única Fonte de sabedoria.

Gibeonites, g;b'-e-on-ltes (fr. Hebraico.)-- de ou pertencentes a Gibeon.

Os gibeonitas de II Samuel 2 9 se referem aos habitantes cananeus de Gibeon, com os quais os israelitas fizeram um pacto de paz; eles não se referem aos benjamitas e levitas que mais tarde habitaram a cidade de Gibeon.

Metafísico . Pensamentos da fase sensacional ou carnal da consciência subjetiva que aspiram a ideais mais elevados e mais espirituais e tentam alcançar esses ideais fazendo uma aliança com os pensamentos reais e verdadeiros do homem (Israel).

Giddalti, g;d-d-dal'-ti (Hebraico.)-- Eu engrandeci (Deus); engrandeci; fiz grande; fiz crescer; treinei, ou seja, fiz crescer.

Filho de Heman. Ele e seu pai e seus irmãos serviram como músicos na "casa de Deus" durante o reinado de Davi.

Metafísico . Amor (Levita) ampliando Deus (Verdade espiritual), produzindo assim ritmo e harmonia no templo do corpo e trazendo o organismo em sintonia com o Infinito. Isto leva à verdadeira grandeza e força.

Giddel, g;d'-del (Hebraico.)--muito grande; gigantesco; maior magnitude, ou seja, de tamanho ou número.

Um homem pertencente ao Nethinim (Ezra 2:47). Um servo de Salomão (Ezra 2:56).

Descendentes destes dois homens retornaram do cativeiro babilônico sob o regime de Zerubbabel.

Metafísico. A exaltação do serviço.

Gideon (A.V., Hebreus 11:32, Gedeon), g;d'-e-on (Hebraico.)-mutilador, destruidor; derrubador de árvores; guerreiro impetuoso.

Um homem israelita, filho de Joás, da tribo de Manassés. Ele era juiz de Israel e se chamava Jerubbaal, ou seja, disputava com Baal (Juízo 6:11-8:35).

Metafísico. Negação.

Abraão "habitou junto aos carvalhos de Mamre". Mesmo assim, "o anjo de Jeová" que veio a Gideon "sentou-se debaixo do carvalho", e Gideon apresentou-lhe comida lá. Um carvalho em si representa algo muito forte e protetor; mas na língua hebraica tem um significado mais profundo do que isso. A palavra vem da raiz da qual deriva a palavra Elohim. O texto, "Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo deve permanecer à sombra do Todo-Poderoso", contém a interpretação espiritual de habitar sob um carvalho".

Gideon, lemos, estava "batendo no trigo" (dividindo o verdadeiro do falso) quando "o anjo de Jeová apareceu a ele" e disse: "Jeová está contigo". A resposta de Gideon ao seu visitante celestial parece ser natural: "Oh, meu senhor, se Jeová está conosco, por que então tudo isso nos sucede?" É o que milhões de corações têm perguntado desde os dias de Gideon. Lemos que "Jeová olhou para ele" (o trouxe em sua própria presença) e lhe disse: "Certamente eu estarei contigo... A paz seja contigo; não temas; tu não morrerás". Isto nos lembra as maravilhosas palavras da bênção hebraica: "Jeová levante seu semblante sobre ti, e te dê a paz". Somente a paz que é de Deus pode manter no coração e na mente do homem o conhecimento do poder protetor de Deus.

Deus também disse a Gideon: "Vai com esta tua força". O anjo disse a Maria: "O poder do Altíssimo te ofuscará". Esse poder, nós sabemos, era o Espírito Santo. "Não posso fazer nada de mim", mas "com Deus todas as coisas são possíveis".

O inimigo contra o qual Gideon travou a guerra foi Midian, o que significa luta ou contenda. Para muitas pessoas, não há outro inimigo tão difícil de matar. Pequenas brigas, ciúmes, pensamentos pouco caridosos - como eles voltam sempre de novo! Eles nunca podem ser superados a não ser por negação positiva feita na constatação de que nenhum erro tem qualquer poder ou realidade em si mesmo. Esta forma de negação, com a garantia do poder e do amor de Deus, superará todas as lutas. Os Midianitas devem ser exterminados antes de podermos possuir a Terra Prometida em sua totalidade. Devemos "ferir os midianitas como um só homem", como um

mal impessoal, e considerar até mesmo isso como uma reivindicação que nunca foi e nunca será.

Nos Juízes 2:16-18 e nos Juízes 7:2-8 é uma lição para o desenvolvimento do julgamento. Nestes dias, muitos estão adorando ou dando fidelidade à materialidade - a outros deuses que não Jeová; em vez de serem fiéis ao julgamento divino, "não deram ouvidos aos seus juízes".

De trinta e dois mil homens, Gideon (cortador, destruidor, significando negação) selecionou apenas trezentos para vencer os midianitas, porque Gideon estava trabalhando sob a inspiração do julgamento divino. Portanto, foi-lhe revelado que as forças que ele deveria usar deveriam ter o poder de discriminação e julgamento.

O ato de ficar de joelhos e beber do riacho indica uma falta de discriminação. Assim, as pessoas que não bebem mentalmente em tudo o que vem a seu encontro, e assim carregam suas mentes com todo tipo de pensamentos - bons, maus e indiferentes. Aqueles que são representados como mergulhando a água em suas mãos e bebendo-a, usam a discriminação. Eles pensam no que estão fazendo, e são executivos seguros.

Dividir as trezentas em três empresas representa o envio da palavra em espírito, mente e corpo. As trombetas representam o poder da palavra, e as tochas escondidas nos jarros representam a inteligência espiritual.

O *Metafísico* treinado aplica a lei da negação, primeiro meditando sobre um pensamento central de julgamento espiritual; depois ele percebe que o julgamento espiritual está jogando sua luz espiritual em sua mente e dissipando toda a escuridão e ignorância. Ele então fala a palavra da vitória, a Verdade destrói o erro, e Jeová reina.

Gideoni, gld-e-o'-nl (Hebraico.)-- de Gideon, ou seja, tendo uma semelhança ou qualidade de Gideon; guerreiro; impetuoso; destrutivo.

Pai de Abidan. Abidan foi o homem que Deus escolheu da tribo de Benjamim para estar com Moisés quando Moisés estava numerando os homens de Israel no deserto (Números 1:11).

Metafísico . Negação, trabalhando através da atividade da fé (um benjamita) para destruir o erro e para provocar discriminação, bom julgamento (Abidan).

Gidom, gl'-dom (Hebraico.)- corte completo; destruição; deposição de resíduos; desolação.

Um lugar em algum lugar entre Gibeah e a rocha de Rimmon. Os israelitas perseguiram e destruíram os benjamitas até Gidom por causa de seu pecado adúltero em Gibeá (Judg. 20:45).

Metafísico . Um estado de consciência em que há grande atividade durante o corte, por negação, de pensamentos e desejos impuros; também uma sensação de desolação, ou vazio, que surge quando se tem sido muito vigoroso na negação e no afastamento de algum erro que estava fortemente enraizado na consciência, e que ainda não estabeleceu a Verdade positiva em seu lugar.

Presentes.

Metafísico . Os dons que os Sábios do Oriente trouxeram a Jesus representam qualidades da mente dadas pela sabedoria divina. Estes Sábios estão trazendo para nós a consciência daquilo que tem o ideal. O ouro representa a substância mais preciosa. O ouro é o padrão de valores financeiros entre quase todas as nações civilizadas. Os homens estão procurando ouro em todo o mundo. Não é o mais valioso dos *Metafísicos*, mas é o mais universalmente aceito como representativo da riqueza, da riqueza. Estes pensamentos sábios da sabedoria divina nos dizem que temos todas as riquezas; que a Mente-Deus em nós nos deu a posse da substância universal do éter.

O ouro é a concentração de uma essência etérica. O ouro cresce a partir do invisível. Ele tem sua fonte na substância universal do pensamento. O ouro que os Sábios trouxeram ao menino Jesus foi uma consciência da riqueza onipresente da substância infinita. Para seguir Jesus na prosperidade, devemos carregar nossos pensamentos com ideias sábias e ricas.

Outro dos presentes trazidos pelos Reis Magos foi o incenso. O franquincenso é um dos perfumes mais ricos de todos. Dizem-nos que o olfato está aliado muito de perto ao espiritual.

O incenso representa no homem a transmutação das coisas materiais em essências espirituais. Quando a mente Cristo começa seu trabalho no corpo, ela tem que enfrentar muitos obstáculos de caráter material, e é necessário um constante processo de refinamento. Os *Metafísicos* tão sábios selecionam cuidadosamente o alimento que comem, que ele pode ser o mais espiritual possível. Eles são cuidadosos com o ar que respiram, e especialmente atentos à atmosfera de pensamento com a qual entram em contato, pois sabem que devem elevar cada célula de seu corpo a uma consciência superior.

A mirra representa o poder do amor. Deus disse a Moisés para tomar mirra e um certo óleo, e para ungir todos os instrumentos usados na adoração no tabernáculo. O tabernáculo representa o corpo, e através da sabedoria da mente devemos ungir cada parte do organismo com mirra, com o amor de Deus. Diariamente devemos dar presentes de amor à jovem criança Cristo. Ela vive do amor. Jesus, que representa o crescimento e a plena expressão do novo homem, a criança Cristo, colocou o amor como a mais alta de todas as leis; Ele enfatizou o cumprimento da lei do amor como amor do homem por Deus e amor do homem por seu próximo.

presente... "Todo presente bom e todo presente perfeito é de cima, vindo de baixo do Pai das Luzes" (Tiago 1:17). O maior presente de Deus ao homem é o poder do pensamento, através do qual ele pode incorporar em sua consciência a Mente de Deus.

dom, espiritual - A manifestação do Espírito em cada um dos membros do corpo Cristo de acordo com a receptividade de cada homem; dando a cada membro um trabalho particular na redenção do indivíduo.

dons, dos Magi-Ofertas de amor ao Cristo; recursos interiores abertos à Mente Cristo.

Gihon, gl'-hon (Hebraico.)- impulso determinante; movimento formativo; um rebentamento; redemoinho; correnteza rápida.

Um rio do Éden (Gn 2,13). O nome de uma fonte, ou de uma piscina com nascentes, nos arredores da cidade de Jerusalém. Davi mandou levar Salomão para lá para ser ungido rei sobre Israel por Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta (I Reis 1:33, 45; II Cr 32:30).

Metafísico . Gihon significa movimento formativo. Ele representa o sopro de Deus inspirando o homem e purificando seu sangue nos pulmões. Ele flui através da consciência escurecida (Cush).

O Gihon que era uma fonte, ou piscina, com nascentes, nos arredores de Jerusalém, indica um estouro de vida alegre e Verdade. Substância e discriminação também são sugeridas pelo "sistema digestivo". Assim, a paz (Salomão) torna-se o fator governante do coração e da mente quando a vida, a substância e a sabedoria (discriminação) abundantes são realizadas.

Gilalai, g;l'-a-lai (Hebraico.)-- rolando; rolando juntos; pesados; sujos; como uma bola; como uma roda; como um rolo.

Um músico na dedicação do muro de Jerusalém depois que o muro foi reconstruído sob a direção de Neemias (Ne 12:36).

Metafísico . Um forte pensamento amoroso em consciência que percebe como é importante (peso) ter atividade cooperativa e harmoniosa (rolando, rolando juntos) nos pensamentos para aumentar a substância e reconstruir o organismo aparentemente mortal em um corpo espiritual.

Gilboa, g;l-bo'-a (Hebraico.)-- fontes ferventes; fontes borbulhantes; piscinas agitadas; inchaço com emoção.

Uma montanha na Palestina. Lá Israel sob Saul acampou contra os filisteus, e lá Saul e seus três filhos foram mortos (I Sam. 28:4; 31:8).

Metafísico . Um grande tumulto na consciência, uma grande agitação das forças vitais - poderia ser chamado de quimiocalização - provocada pelo domínio voluntário da vontade pessoal (Saul); se persistisse, isso levaria à ruptura da consciência (Saul e seus filhos foram mortos em Gilboa, pelos filisteus, e os israelitas foram derrotados e dispersos por enquanto). Após uma experiência desta natureza, somente o amor (Davi) pode restaurar a paz e a plenitude, e levar à vitória sobre o erro (filisteus).

Gilead, gll'-e-ad (Hebraico.)-- rocha; grande rocha; dureza.

A montanha onde Jacob acampou quando fugiu de seu sogro, Laban. Foi lá que Laban o alcançou, e que o pacto entre eles foi feito (Gn 31:21, 23-25). A caravana dos ismaelitas a quem José foi vendido por seus irmãos era de Gilead (Gn. 37:25). Foi também nesta montanha que Gideão escolheu os homens que foram com ele para derrotar os midianitas (Jz 7,3). b O nome de um israelita (I Cr 5,14). c Uma cidade (Os 6,8).

Metafísico . O alto lugar na consciência onde o Espírito discerne e testemunha o que é verdade e todos os pensamentos e atos do homem, para que um ajuste possa ser feito em toda a mente e corpo. Se deixarmos nossos altos ideais e padrões se tornarem sujeitos a sensações, raciocínios de erro, nosso discernimento espiritual se torna obscurecido e nossa Gilead se torna uma cidade deles que trabalham a iniquidade; ela se torna manchada com trabalhos de sangue contra nossa vida e saúde (Os. 6:8).

Gileadite, gll'-e-ad-ite (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Gilead.

Um descendente de Gilead da tribo de Manasseh (Num. 26:29).

Um descendente de Gilead da tribo de Manasseh (Num. 26:29). 40).

Metafísico. Um pensamento perspicaz, discriminador e julgador, pertencente à consciência Gilead no homem. (Ver GILEAD.)

Gilgal, gll'-gal (Hebraico.)-- círculo; rolando; uma roda; um redemoinho; palha; restolho.

Um lugar na fronteira leste de Jericó, onde os israelitas acamparam pela primeira vez após entrarem na Terra Prometida (Josh. 4: 19). Em Gilgal Samuel sacrificado ao Senhor; ali Saul foi feito rei sobre Israel (I Sam. 10:8; 11:15). Gilgal foi o lugar onde Eliseu neutralizou o veneno na panela que os profetas estavam comendo (II Reis 4:38-41). Elias foi de Gilgal para o lugar de onde foi levado em uma carruagem de fogo (II Reis 2:1).

Metafísico . Uma total negação da escravidão dos sentidos. Em Josué 5:9 está escrito: "E Jeová disse a Josué: Hoje eu afastei de ti a censura do Egito. Por isso o nome daquele lugar foi chamado Gilgal, até os dias de hoje".

Quando temos, no espírito positivo de Elias, rolado as trevas egípcias dos pensamentos sensoriais, estamos abrindo o caminho para uma ascensão permanente a um estado de consciência mais elevado (II Reis 2:1).

Giloh, g,l'-loh (Hebraico.)--abrigando; regozijando; descobrindo; pondo a nu; revelando; fazendo nu; migração; exílio.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Josh. 15:51). Ahithophel, conselheiro de David que se uniu a Absalom em sua conspiração contra David, era natural de Giloh (II Sam. 15:12).

Metafísico . A percepção intelectual da Verdade se regozija por causa de sua percepção das coisas espirituais. Não é realmente espiritual em si mesma, porém, e é um exílio no que diz respeito ao reino dos céus, já que o menor dos pensamentos verdadeiramente espirituais é maior do que as percepções intelectuais mais elevadas. Jesus disse de João Batista, que representa o conceito intelectual da Verdade, que embora não haja nenhum maior que nasça de mulheres, aquele que é apenas pequeno no reino é maior que João. (Ver AHITHOPHEL.) Assim, o conhecimento puramente intelectual é posto a nu, é revelado à sua luz real e deve ocupar um lugar secundário na consciência à medida que a verdadeira compreensão espiritual aumenta.

Gilonite, lo-nlte (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Giloh.

Ahithophel, nativo de Giloh.

Metafísico. Um pensamento pertencente ao estado de consciência de Giloh. Ver GILOH).

Gimzo, g,lm'-zo (Hebraico.)- produtor de plátanos; colocar fértil em plátanos; um de mente aguda; sagaz.

Uma cidade na parte sul da planície de Judá. Os filisteus tomaram esta cidade de Judá e viveram nela (II Cr 28,18).

Metafísico . Sagacidade, sutileza e sabedoria (um sagaz de mente aguda; esta cidade reverteu aos filisteus). Jesus disse em uma de suas parábolas: "Os filhos deste mundo são para sua própria geração mais sábios que os filhos da luz" (Lucas 16:8).

Ginath, Kl'-nath (Hebraico.)-- jardim, proteção.

Pai de Tibni. Parte dos israelitas queria que Tibni fosse seu rei ao invés de Omri, mas Omri tornou-se rei e Tibni foi morto (I Reis 16:21, 22).

Metafísico . Um pensamento de alimento abundante (jardim) e segurança (proteção) para a consciência de Israel no indivíduo. O fruto deste pensamento (Tibni, que significa construção de inteligência do conhecimento de Jeová) é dotado de um grau de discernimento ou conhecimento espiritual, e aspira a governar; mas nem o pensamento nem seus frutos são, nesta fase do desdobramento individual, suficientemente positivos ou bem definidos em caráter para superar o pensamento governante agressivo e discordante que Omri significa aqui. Assim, o que Ginath e Tibni representam é impedido de se expressar mais neste momento; Tibni foi morto, e Ginath não é mencionado em nenhum outro lugar na Bíblia.

Ginnethoi (A.V., Ginnetho e Ginnethon), g;n'-ne-thoi (Hebraico.)-- jardineiro; grande proteção.

Um ou mais sacerdotes que retornaram do cativeiro babilônico (Ne 12,4); chamado Gineton em Neemias 10: 6; 12: 16.

Metafísico . Uma forte garantia de proteção divina e de que Deus Pai é o zelador, o poder pelo qual se pode superar aquilo que está aquém da perfeição. (Um jardineiro é aquele que cuida de um jardim, semeia a semente, poda as videiras, arranca as ervas daninhas, vê que o solo está bem fertilizado, regado e trabalhado. Nós somos o jardim de Deus: "Meu Pai é o lavrador", disse Jesus).

Girgashite (A.V., Gênesis 10:16, Girgasite), r'-ga-shlte (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente ao que é denso; condensado; palpável; terreno pantanoso.

Uma primitiva tribo cananéia, da qual quase nada se sabe agora. Esta tribo era descendente de Canaã, um dos três filhos de Noé (Gn 10,16), e estava entre os inimigos, na terra de Canaã, que os israelitas deveriam expulsar.

Metafísico . O próprio estado de pensamento material (condensado denso) que o homem não desperto mantém em relação a si mesmo e especialmente em relação ao seu organismo aparentemente material. Ele constrói assim

uma consciência que não pode permanecer, porque não está estabelecida na Verdade.

Girzites (A.V., Gezrites), Klr'-zltés (Hebraico.)-- de ou pertencentes a Gezer.

Habitantes de Gezer (I Sam. 27:8).

Metafísico . Pensamentos pertencentes à consciência no homem que foi simbolizada pela cidade de Gezer enquanto estava sob o domínio cananeu, ou erro, do homem. (Ver GEZER.)

Gishpa (A.V., Gispa), ,rlsh'-pa (Hebraico.)- carícia; acariciar; bajular; bajular.

Um supervisor do Nethinim, que habitou em Ophel após o retorno do cativo babilônico.

Metafísico . Amor pela Verdade ou consideração da Verdade, mas dirigido mais pelo pensamento sensorial do que pelo pensamento espiritual.

Gittaim, ,lt'-ta-ta-im (Hebraico.)--dois lagares de vinho; duas cubas; fortuna dupla.

Um lugar para onde os Beerothites fugiram e permaneceram; tanto Beeroth como Gittaim eram cidades de Benjamin (II Sam. 4:3). Gittaim era um dos lugares onde viviam os benjamitas que retornaram do cativo babilônico (Ne 11,33).

Metafísico . O julgamento dobrou por um grande influxo de pensamentos de vida e aumento (Beerothites) na consciência, enquanto um ainda está sendo governado em grande parte pela visão limitada do homem pessoal. Nossa consciência sensorial vê e amplia o mal aparente e a fase de sofrimento de nossas experiências no desabrochar em vez de compreender e alegrar-se com a Verdade.

Gittith (Hebraico.)- um instrumento musical de corda; de ou de Gate.

Pensa-se que Gittith tenha sido um instrumento musical feito em Gate, ou então o título de certos Salmos que foram cantados durante o tempo da

colheita das uvas e da elaboração do vinho (Salmos 8; 81; 84, títulos).

Metafísico . Aperfeiçoamento da alma através de um aparente julgamento. A profunda paz e harmonia em que a alma entra após um conflito aparente foi experimentada por causa de um fluxo de vida nova na consciência, e a conseqüente aceleração e ressurreição de todas as forças do organismo em novidade de vida. (As uvas sugerem vida, e o vinho também representa a vida do Espírito com seu poder renovador. Sempre que uma grande vivificação ocorre no homem antes que o erro seja totalmente superado e a consciência seja completamente purificada, ele parece ser estimulado à iniquidade, bem como ao bem. É aqui que entra o aparente trabalho, ou tentativa; é na superação e elevação acima das aparentes limitações do sentido. Quando isto é realizado, reina na alma uma maior harmonia e paz do que ela já conheceu antes, e a alma irradia esta harmonia para todo o organismo; assim a alma realmente se torna um instrumento musical para o serviço divino e a Verdade).

dar e receber... É necessário dar livremente se quisermos receber livremente. A lei do recebimento inclui a doação. O conhecimento de que a substância é onipresente e que o homem não pode, portanto, empobrecer-se dando (mas sim aumentar sua oferta) permitirá que o homem dê livre e alegremente. "De graça recebestes, de graça dai" (Mat. 10:8).

Gizonita, gl'-zo-nlte (fr. Hebraico.)--corte ou pedra talhada; uma pedreira; vau; passe.

I Chronicles 11:34 menciona os filhos de Hashem, o Gizonita, como tendo estado entre os poderosos guerreiros de Davi. Nada mais se conhece de um lugar chamado Gizon.

Metafísico . Um pensamento relativo à passagem (ford, pass) de uma crença na falta para uma consciência de verdadeiras riquezas espirituais; também a obtenção de uma fundação segura (pedra cortada ou talhada, uma pedreira) para o suprimento do bem dentro e fora (Hashem significa brilhante, gordo, rico, sugerindo assim riquezas).

glorificar... para magnificar com louvor; para realçar com esplendor espiritual; para adornar. A glorificação é o mais alto estado de consciência

espiritual alcançável pelo homem.

glória - Realização da unidade divina; a mistura e fusão da mente do homem com a mente de Deus.

Goah (A.V., Goath), go'-ah (Hebraico.)-- chorando; chorando alto.

Mencionada com Gareb em Jeremias 31:39; era perto de Jerusalém, mas nada de definitivo se sabe sobre ela. (Ver GAREB.)

Metafísico . Força física na expressão (rebaixar, gritar, exclamar. Uma vaca ou um boi representa a força física. Esta força deve ser elevada e transmutada em pura substância espiritual e vida. (Jeremias 31:38-40 profetiza sobre toda a renovação da mente do homem e sua conseqüente transformação no corpo. Ver também Romanos 12:2. Tudo o que Jerusalém significa - o centro do coração ou a mente subconsciente; até mesmo as correntes de pensamentos confusos e turbulentos para os quais o riacho Kidron está; a sede da mente consciente, o intelecto; e a vontade - tudo isto deve tornar-se santo para Jeová, redimido).

Bode.

Metafísico . O bode simboliza a resistência e a oposição. É uma fase de personalidade. Resistimos ao Espírito, por um lado, e aos nossos semelhantes, por outro. Estas duas instâncias de resistência simbolizam os dois bodes do Levítico 16:5-22. Ambos devem ser negados. A resistência ao Senhor deve ser totalmente eliminada e a resistência aos nossos semelhantes deve ser enviada para o deserto - negado um lugar na consciência.

Isto também ilustra a diferença entre os pecados para com Deus e os pecados para com o homem. Deve haver uma união completa e plena do Pai e do filho; todo pensamento de obstrução e resistência deve ser eliminado. É muito importante que façamos uma completa união com o Pai.

A resistência ao mal não deve ser totalmente destruída, mas a consciência do nada dos pensamentos do mal deve ser despejada no deserto do sentido. Este é o bode expiatório que carrega todas as iniquidades das Crianças de Israel e as perde no vazio exterior.

Nossas relações com nossos semelhantes são tão complexas que somos dispensados em uma medida se ficarmos aquém do cumprimento da lei da não-resistência em sua totalidade. Contudo, na supraconsciência, podemos nos levantar com Jesus Cristo e "não resistir àquele que é mau"; devemos fazê-lo antes de nos tornarmos como Ele e vê-lo até mesmo como Ele é (I João 3:2).

bode -ly, o bode simboliza a resistência e a oposição. É uma fase de personalidade. Resistimos ao Espírito, por um lado, e ao semelhante, por outro. A resistência ao Senhor é para ser morto por completo, e a resistência aos nossos semelhantes é para ser enviado ao deserto (negado um lugar na consciência).

Gob, gob (Hebraico.)-- uma cisterna, um poço.

Um lugar onde foram travadas batalhas entre os filisteus e os israelitas (II Sam. 21:18, 19).

Em I Chronicles 20:4 este lugar é chamado Gezer.

Metafísico . Regra dos sentidos profundamente estabelecida nas forças subjetivas da vida do organismo. (Ver GEZER.) (Pelo menos dois dos filhos do gigante filisteu Raphah foram mortos em Gob pelos israelitas).

Deus.

O Todo-Poderoso; o Criador; o governante do universo; o Infinito; o Eterno. Deus não é pessoa, mas Princípio. Ele é a Verdade subjacente e imutável "com a qual não pode haver variação, nem sombra que é lançada pelo giro" (Tiago 1:17). Deus como princípio é o bem absoluto expresso em toda a criação. Quando os homens conhecem Deus e O adoram "em espírito e verdade" (João 4:24), eles O reconhecem como esta grande bondade, onipresente, onisciente e onipotente. "Bendito seja . . . Deus . . . o Pai de misericórdia e Deus de todo conforto".

Deus é pessoal para nós quando O reconhecemos dentro de nós como nossa vida interior, inteligência, amor e poder. Há uma diferença entre um Deus pessoal e Deus pessoal para nós. Já que a palavra pessoal às vezes leva a mal-entendidos, provavelmente seria melhor falar de Deus individualizado no homem do que de Deus pessoal para o homem.

Quando nos identificamos com Ele como nosso Pai residente, Ele nos parece ser pessoal; entretanto, não é no sentido pessoal, mas na identificação universal de nós mesmos com Ele que entramos na consciência de Deus. O pessoal é limitado. A consciência universal, ou consciência de Deus, é ilimitada.

Deus é aquele do qual todo amor brota. Seu caráter é ensinado em nome do Pai, representando o amor, a proteção e o cuidado de Deus pelo homem, sua descendência. Ele é vida e amor e sabedoria e poder e força e substância.

Nós não vemos Deus com nossos olhos físicos, exceto como Ele se manifesta através de Suas obras. Seus atributos são, portanto, trazidos à expressão pelo homem, que é Seu filho e que é como Ele em essência. Se quisermos fazer de nós mesmos canais através dos quais Ele possa surgir em expressão e manifestação, devemos nos esforçar para elevar nosso pensamento e sentimento ao nível de Deus.

Deus, a acessibilidade de Deus é acessível, disponível e utilizável para todos os que se aproximam Dele.

Deus é Espírito, o princípio da inteligência e da vida, em todos os lugares presentes em todos os momentos. Ele é, para sempre, tão acessível como um princípio da matemática ou da música. "O Pai que habita em mim".

Deus como saúde... Deus é a plenitude e a perfeição absoluta. O reconhecimento do homem de sua unidade com esta integridade perfeita através de Cristo o leva à consciência de sua vida e saúde. "Eu neles, e tu em mim, para que se aperfeiçoem em um só" (João 17,23).

Deus como lei -Princípio em ação.

Deus como legislador - A lei de Deus em ação é o Espírito Santo; nessa ação, Ele aparece como tendo individualidade. Quando profetas e místicos entram em contato mental consciente com este legislador executivo, Ele os usa como bocais pelos quais Ele guia e dirige Seu povo.

Deus como a vida - Deus como a vida se manifesta nos vivos. A vida não pode ser analisada pelos sentidos. Ela está além de seu alcance; portanto, ela deve ser conhecida pela consciência superior.

Deus como mente - o elo de ligação entre Deus e o homem. Deus-Mente abraça todo conhecimento, sabedoria e compreensão e é a fonte de toda manifestação de verdadeiro conhecimento e inteligência. Deus como princípio não pode ser compreendido por nenhum dos sentidos. Mas a mente do homem é ilimitada, e através dela ele pode entrar em contato com a Mente Divina. A única Mente é uma unidade e não pode ser dividida. A mente individual é um estado de consciência na única Mente.

Deus como princípio - a vida imutável, o amor, a substância e a inteligência do Ser. O princípio não ocupa espaço; nem tem qualquer limitação de tempo ou matéria, mas existe eternamente como a causa subjacente da qual saem todas as ideias verdadeiras.

Deus como Espírito - Deus é Espírito, e Espírito está localizado e aparece onde quer que seja reconhecido por uma entidade inteligente. Segue-se que quem dá sua atenção ao Espírito e sela sua identificação com ele por Sua palavra, inicia um fluxo de vida espiritual e todos os atributos do Espírito em e através de sua consciência. Na medida em que o homem pratica a identificação com a única fonte de existência, ele se torna Espírito, até que finalmente a união atinge uma perfeição na qual ele pode dizer com Jesus: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30).

Deus como substância - isso não significa matéria, porque a matéria é formada enquanto Deus é o sem forma. A substância que Deus é reside em toda a matéria e em todas as formas. É aquela que é a base de toda forma, mas não entra em nenhuma forma como finalidade. Ela não pode ser vista, provada ou tocada. No entanto, ela é a única substância duradoura no universo.

Deus como Verdade - A eterna verdade do universo e do homem.
Deus, centrado em... Ter a atenção focalizada em ideias e ideais espirituais.

Deus, o processo criativo do... Cristianismo descreve Deus como Espírito, criando por um processo comparável aos processos mentais, com os quais todos nós estamos familiarizados. Primeiro, a mente, depois a ideia (palavra) em mente do que deve ser o ato, depois o próprio ato. Deus planejou o homem e o universo, e através da expressão de Sua palavra os projetou na criação, como princípios ideais e energias iminentes agindo por

trás e dentro de toda visibilidade. Os processos criativos da Mente Divina são continuamente operativos; a criação está ocorrendo o tempo todo, mas o plano geral, o projeto na Mente Divina, está terminado.

As criações de Deus são sempre espirituais. Isto inclui o homem espiritual (Deus-homem) através do qual todas as coisas, incluindo o homem pessoal (Adão-homem) são trazidas à manifestação. O homem espiritual é o ápice ou pináculo da criação de Deus - a imagem e semelhança de Deus. "Tu és meu Filho amado, em ti me comprazo" (Marcos 1:11).

Deus, demonstrando... Demonstrar Deus significa fazer com que Seu Espírito se manifeste em sua vida.

Deus imanente... Isto se refere à presença de Deus que tudo permeia e habita, a vida e a inteligência que permeia o universo. Jesus revelou amorosamente que o Pai está dentro do homem, eternamente residente no lado invisível da natureza do homem. Paulo também expôs esta verdade quando escreveu sobre "um só Deus e Pai de todos, que está sobre todos, e através de todos, e em todos" (Ef. 4:6).

Deus, ciumento... Deus não é ciumento, pois os homens contam ciúmes, mas é ciumento de princípio, do qual não são tolerados lapsos. A falha do homem em observar a lei divina faz com que ele reaja sobre ele.

Deus-homem, o homem que Deus criou à Sua imagem e semelhança, e presente em todos os homens.

A manifestação de Deus - o manifesto de Deus é realmente maior que o princípio de Deus; o homem que tem demonstrado o caráter de Deus é maior que o homem não experimentado. Jesus proclamou: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). Ele tinha todas as possibilidades do Princípio e, além disso, Ele demonstrou um grande grau de suas possibilidades. A este respeito, Jesus é o grande Chuveiro de caminhos e ajudante para todos os homens.

A presença de Deus, a unidade com... Para se tornar consciente da presença de Deus, é preciso afirmar consistentemente a unidade com esta presença.

Dizer: "Tenho fé em Deus; tenho fé no Espírito; tenho fé nas coisas invisíveis". Eu sou um com Deus".

Deus, reconciliação com... Ser reconciliado com Deus significa estar disposto a que Sua vontade seja feita; ou seja, que as limitações, a personalidade, a ignorância cedam para que a perfeição e a retidão da Mente Divina pode ser expressa. A reconciliação ocorre pela rendição do homem a uma vontade adversa e uma aceitação daquela "mente . . . que também estava em Cristo Jesus" (Fil. 2:5).

Deus, a responsabilidade para... A verdade é implantada em nós pela inteligência divina. Na medida em que despertamos para a consciência da sabedoria inerente, a este grau somos responsáveis perante o Pai e obrigados a dar a Ele o fruto de nossa sabedoria. Cada um de nós se desdobra de acordo com a compreensão e a realização. Quer nossa compreensão seja pequena ou grande, devemos demonstrar a Verdade que conhecemos. Se nossa compreensão é muito, muito é exigido de nós.

"Deus disse"--O mesmo que "Pensamento mental", pelo qual todas as coisas foram trazidas à tona. (ver 1º capítulo do Gênesis)

A transcendência de Deus - isto sugere Deus como acima e além de Sua criação. Que Deus está distante dos assuntos práticos do homem ou da própria experiência do homem é uma falsa crença. Deus (perfeição) não está fora do alcance de Sua progênie; nem é algo além e acima do homem. Tennyson nos diz que "mais perto está Ele do que respirar, e mais perto do que as mãos e os pés".

Deus, a vontade de Deus é sempre perfeição e tudo de bom para todos os Seus filhos; saúde perfeita na mente e no corpo; abundância de todo bem, incluindo alegria, paz, sabedoria e vida eterna. Ele não sofrerá ou imperfeição de nenhuma forma.

A crença de que Deus quer o bem e o mal é falsa; a verdade é que Deus é todo bom e só o bem pode vir ao homem a partir Dele. Se o homem experimenta erros e inarmonia, ele os traz sobre si mesmo por sua incapacidade de harmonizar seus pensamentos, palavras e atos com o Senhor, ou com a lei divina.

O nome de Deus - o nome de Deus representa a plenitude. É santo, perfeito. Deus está presente em todos os lugares. Quando pensamos em Deus como sendo qualquer coisa menos do que aquilo que é perfeito e inteiro, estamos tomando Seu nome em vão. "Não tomarás o nome de Jeová teu Deus em vão".

Gog (Hebraico.)--elástico; esticado; estendido; no teto; no topo plano.

Um israelita, descendente de Rubens (I Cr 5:4). Uma nação, ou companhia de pessoas, que viria contra Israel em batalha e seria derrotada (Ez 38:2-18). Simbólico dos inimigos satânicos dos santos (Ap 20:8).

Metafísico . A força do pensamento satânico ou egoísta na consciência humana, lutando contra a verdadeira força do pensamento que se baseia nas ideias ensinadas e demonstradas por Jesus Cristo.

A unidade de propósito e esforço está se tornando amplamente reconhecida como o meio mais potente para atingir qualquer fim desejado. Por exemplo, o trabalho está provando seu poder de ditar os termos ao capital, através de um sistema organizado na realização de suas exigências. Em vez de muitas mentes puxando em muitas direções, o trabalho fala como um só homem e diz em palavras simples o que fará se seus termos não forem concedidos. Alguma coisa tem que se mover quando tal unidade de vontade é obtida.

A sabedoria sensorial é muitas vezes resistente, no entanto, a lei do amor não é observada. Surgem antagonismos, combatividade, guerra. Que tumulto resultará nesta batalha real entre as forças organizadas do homem pensadas na terra que ninguém pode dizer. É a batalha de Gog e Magog, que só terminará quando o pensamento satânico ou egoísta for expulso da consciência humana. O empurrão e a atração de duas forças estão certos por um tempo de produzir discórdia nos assuntos dos homens. Aqueles que não estão organizados contra ela sofrerá - eles serão moídos entre as mós das condições materiais, a menos que saibam como se elevar acima delas.

Mas há outra força de pensamento organizada. Ela se baseia nas ideias promulgadas por Jesus Cristo. Ela acredita no amor, na razão, na honestidade, na justiça, no altruísmo, na não-resistência e, acima de tudo, na orientação e sabedoria e no poder de uma Mente que é mais elevada do

que a da consciência racial atual. Este pensamento organizado de homens e mulheres de mente espiritual irá, através das ideias plantadas no pensamento racial por Jesus Cristo, fazer unidade com a Mente Divina e estabelecer aqui mesmo, na Terra, condições de paz e harmonia. Não será realizado por nenhuma divindade externa, mas por forças internas agindo através das almas daqueles que habitam a Terra.

Goiim, goi'-lm (Hebraico.)-- Nações; povos, especialmente estrangeiros; corpos; corporeidades.

Tidal, rei de Goiim, foi um dos quatro reis que entraram em guerra com os reis de Sodoma e Gomorra, e os derrotou. Mais tarde, esses quatro reis foram derrubados e destruídos por Abraão.

Metafísico. Os pensamentos carnis, materiais e estado de consciência que pertencem ao homem exterior (gentios, nações).

Golan, go'-lan (hebraico.)--círculo; o circuito; exultação; elogio; superar; levou embora; um cativo; um exílio.

Uma cidade de refúgio em Basã, para os manassitas; esta cidade de Manassés foi entregue aos levitas.

Metafísico . Atividade de vida espiritual (circuito, círculo, exultação, louvor) estabelecida no amor (levitas) e compreensão (Manassés).

Pensamentos equivocados e limitados na consciência, ao despertar para uma luz maior, podem fugir para este lugar e ser perdoados e curados pelo bezerro de ouro.

A narrativa das Escrituras é que Moisés subiu ao monte novamente para obter os Dez Mandamentos de forma mais permanente, escritos em tábuas de pedra. Esta subida à montanha para receber a lei divina representa o estado de espírito elevado e exaltado que se deve atingir antes que a inspiração do Espírito possa ser recebida. Todo aquele que deseja crescer no Espírito deve fazer peregrinações diárias à montanha da solidão.

Para fazer esta peregrinação você não precisa sair do seu quarto; simplesmente suba em pensamento. Vá para o silêncio; meditar; rezar; afirme a presença e o poder do Bem onipotente que está sempre com você. Esta é uma disciplina mental necessária.

Mas não fique no topo da montanha por muito tempo negligenciando os pensamentos abaixo; pois, se o fizer, eles buscarão outra base de inspiração e farão dela, em vez da Verdade, seu ideal mais elevado. Este é o significado da confecção do bezerro de ouro por Arão, que representa o sumo sacerdote da consciência intelectual.

Os ouvidos representam a obediência e a receptividade da mente, e dar a Aarão as jóias dos ouvidos significa que os ideais foram derramados sobre o intelecto e o intelecto os concentrou em um estado de consciência no plano natural (bezerro). Isso é idolatria e resulta na materialização de todo o corpo.

Quando o intelecto é o centro da consciência, e todas as jóias da mente são derramadas nele, muitos bezeros de ouro, ou estruturas mentais materiais, são construídos e adorados. Ao redor deles, as pessoas comem, bebem e brincam, muitas vezes proclamando: "Estes são os teus deuses, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito". Há uma ideia muito difundida de que é através do poder do dinheiro que o homem se desenvolve da ignorância para a sabedoria. Por todos os lados ouvimos pessoas falando do grande bem que poderiam fazer à raça se tivessem dinheiro para realizar seus planos. Isso é adorar o bezerro de ouro – tornar as coisas materiais maiores do que as espirituais. Esta ideia deve ser moída em pó, como Moisés moeu o bezerro de ouro, antes que o verdadeiro método seja posto em ação.

Deus é a sua suficiência, e se você estiver disposto a obedecer à Sua lei, o caminho se abrirá para você e todos os seus planos serão executados da maneira correta; o dinheiro virá a você como servo em vez de mestre. As pessoas que estão se esforçando para conseguir dinheiro e depois entrar na obra do Senhor estão adorando o bezerro de ouro. Eles estão duvidando da capacidade de provisão de Deus, e suas ideias nesse sentido serão reduzidas a pó. A grande obra do Senhor sempre foi feita por aqueles que estavam dispostos a servir no início, como Jesus, Paulo e a longa linhagem de reformadores, cujo único capital era o Espírito de Deus.

Ouro - sim, ouro representa dons espirituais; as riquezas do Espírito. O ouro que os Reis Magos trouxeram ao menino Jesus foi a consciência da riqueza onipresente da substância. Para seguir Jesus na demonstração de prosperidade, devemos carregar nossa mente com ideias sábias e ricas.

castiçais de ouro – Receptáculos de luz espiritual.

etro de ouro – Uma vara; símbolo de sabedoria apresentado quando o rei (a vontade) está disposto a ouvir razão.

Gólgota – “O lugar de uma caveira” (Mt 27:33). A caveira é o lugar onde o intelecto é riscado, para que o Espírito possa ganhar a ascendência eterna. Jesus (o intelectual) foi crucificado no "lugar de uma caveira", para que Cristo (a verdade) pudesse se tornar tudo em todos.

Gólgota, Irol'-go-tha (grego. fr. Hebraico.) - o crânio; lugar do crânio, ou seja, redondo, em forma de cabeça.

O lugar nos arredores de Jerusalém, uma colina, onde Jesus foi crucificado. Também é chamado de Calvário.

Metafísico .Quando examinamos as Escrituras para encontrar o lugar onde a crucificação ocorre, somos apresentados a um simbolismo não difícil de interpretar. Gólgota, na língua aramaicojudaica, significa lugar do crânio. O crânio é o lugar onde o intelecto é riscado, para que o Espírito possa ganhar uma ascendência eterna. Jesus (o intelectual) foi crucificado no lugar da caveira, para que Cristo (Verdade) se tornasse tudo em todos.

A sede da mente consciente é o cérebro frontal, e ali a vontade estabeleceu seu domínio.

Lá todas as coisas que afetam o corpo são admitidas ou rejeitadas. Mesmo a Verdade espiritual tem que ser admitida por esta porta antes que possa se tornar parte da consciência. É aí que a vontade humana deve ser riscada, para dar livre expressão à vontade divina.

Golias, go-h'-ath (hebraico.) - revelador; conspícuo; retirado; um exilado; um adivinho.

Um gigante filisteu a quem Davi matou com uma pedra atirada de sua funda de pastor.

Metafísico .As ideias não têm todas a mesma importância. Alguns são grandes e fortes, e alguns são fracos e pequenos. Existem ideias agressivas

e dominadoras, como Golias, que se exibem com destaque, se gabam de seu poder e, com temerosas ameaças de desastre, nos mantêm amedrontados em submissão ao seu reinado injusto.

Essas ideias dominantes de erro têm um argumento que nos imprimem em todos os momentos: o medo dos resultados se ousarmos enfrentá-los abertamente e nos opormos ao seu reinado na consciência. O medo de se opor às ideias predominantes, embora saibamos que são errôneas, está entrelaçado em todo o nosso tecido mental. Esse medo é retratado pela lança de Golias, e a narrativa afirma mais apropriadamente: "E o bastão de sua lança era como o raio de um tecelão".

O "homem forte totalmente armado", referido por Jesus, está na mente subconsciente. No homem natural ele se manifesta como força física, mas na regeneração ele é vencido e suas posses são divididas ou entregues às outras faculdades como um núcleo em torno do qual se reúnem as forças superiores. O "mais forte do que ele", que tira "toda a armadura" em que o homem forte confiava, é a força espiritual. A superação de Golias por Davi ilustra esse domínio do espiritual sobre o material. Golias confiou em sua armadura, que representa o poder protetor da matéria e das condições materiais. Davi (força espiritual) não tinha armadura ou proteção material. Seu poder foi adquirido pela confiança na inteligência divina, através da qual Davi viu o ponto fraco na armadura de Golias. Direto para este lugar fraco, com a força de sua vontade concentrada, ele enviou um pensamento que estilhaçou a testa do gigante. Isso mostra como é fácil superar quaisquer condições pessoais e materiais aparentemente fortes, quando a mente do Espírito é posta em ação

Davi estava seguro de si, porque havia matado o leão que matou suas ovelhas. Este leão simboliza a besta no homem; quando superado, ou melhor, transmutado em energia mais sutil, torna-se uma poderosa força de alma.

O poder de Golias parece ter existido principalmente em sua capacidade de assustar os israelitas.

O medo que tinham dele era induzido por seu grande tamanho e sua pompa de exibição externa. A força física tende a se gabar, e na vaidade que leva à

jactância está sua absoluta fraqueza. Sabendo disso, Davi se aproximou de Golias de maneira simples e inofensiva, o que despertou o desprezo do gigante e o tornou fácil de derrotar. Golias defendia sua própria força; Davi saiu com apenas uma ideia: provar que havia um Deus em Israel. Quando alguém sai para provar sua própria força, mais cedo ou mais tarde se aflige, mas aquele que sai para provar o poder de Deus é guiado de todas as maneiras e é o vencedor inevitável.

A história de Davi e Golias é uma das mais conhecidas de todas as histórias da Bíblia, e é também uma da qual muitas lições práticas podem ser extraídas. Uma lição que pode ser considerada é o desejo do indivíduo pelo avanço espiritual e mundano. Lado a lado, esses desejos estão lutando pela supremacia, cada um por sua vez ocupando um grau relativo de importância na mente. Até mesmo Jesus Cristo apresentou à Sua consideração a possibilidade de governar todos os reinos deste mundo.

Não é preciso muito entendimento espiritual para conhecer a futilidade do chamado avanço material e poder, mas requer uma atividade muito definida e bem dirigida para realmente corrigir as tendências de alguém nessa direção. quem não compreende plenamente a Verdade espiritual que existe sob toda manifestação material.

O gigante do esplendor exterior muitas vezes aparece diante do aspirante espiritual, mas não é conquistado por medidas negativas. Os melhores meios são sempre os simples e diretos Para enfrentar a adversidade com suas próprias táticas, mas despertando-a; enfrentá-la com uma declaração direta da Verdade a torna uma vítima fácil.

Muitas vezes ficamos assustados, até aterrorizados, com as proporções gigantescas de algum pensamento líder do lado do erro, representado por Golias. Nosso Golias pode ser diferente do nosso próximo, mas se vangloria e se gaba diariamente de sua força e nos intimida com sua demonstração de poder. As pessoas que dependem dos recursos da materialidade, como Saul veio a fazer, muitas vezes desistem em desespero quando esses pensamentos sensatos continuam seus métodos de intimidação dia e noite. de amor, representado por David, o menino pastor de rosto corado O amor solidário não trará esses resultados. O amor deve ter a certeza da Verdade e

deve ser enviado com confiança, coragem e poder, tanto em pensamento quanto em palavra.

Gomer, go'-mer (Hebraico)--acumulação orgânica; agregação organizada; completo e completo; finalizado; aperfeiçoado; terminou.

Filho de Jafé e neto de Noé (Gn 10:2). Em Ezequiel 38:6 encontramos uma profecia contra "Gomer e todas as suas hordas"; evidentemente este Gomer era uma nação hostil a Israel. c A esposa adúltera de Oséias, o profeta (Os. 1:3); ela era filha de Diblaim.

Metafísico . Jafé, filho de Noé, pertence ao intelecto, ou faculdade de raciocínio, no homem. O homem não pode, por raciocínio intelectual, compreender ou entrar em contato consciente com Deus, o Espírito. A razão humana em sua maior perfeição e completude (Gomer) falha em alcançar a sabedoria espiritual e a Verdade. Não existe um edifício real, preservando a qualidade nele; é sempre destrutivo no final. Assim, a razão humana é inimiga da compreensão espiritual pura; é adúltera porque olha para o exterior e depende de recursos inventados pelo homem, mesmo enquanto proclama sua perfeita confiança em Deus.

Gomorra, go-mor'-rah (hebraico.) – arrogante; força material; tirania; opressão.

Uma cidade da planície. Com Sodoma foi destruída por fogo e enxofre choveu sobre ela por Jeová do céu (Gn 19:24).

Metafísico . Um estado de espírito no homem que é adverso à lei do Espírito. Está submerso em sentido e é muito tirânico em sua natureza. (Veja SODOMA.)

bom, o - O Absoluto; o incomparável; aquilo que é piedoso em seu caráter. Deus é todo-bom onipresente. "Por que me chamas bom? ninguém é bom senão um, Deus" (Marcos 10:18).

estados bons e maus de consciência – estados bons e maus de consciência formam os céus e os infernos da raça. Nós vamos mentalmente para o céu ou para o inferno toda vez que projetamos mentalmente pensamentos que “acordam” com aquele estado particular. Quando estabelecemos uma

consciência duradoura do bem, o mal desaparece como escuridão diante da luz.

Boa sorte – refere-se a bons resultados de usar nossa mente subconsciente da maneira certa, e infortúnios ou perdas se você usá-la negativamente. Pense bem e o bem segue; pense negativamente e a negação segue.

bondade, recompensa de – Há sempre uma graça salvadora na bondade divina; e se alguma vez fizemos um ato de bondade, ele foi preservado nos cuidadosos registros da memória e surgirá quando mais precisarmos.

Goshen, go'-shen (hebraico.) - aproximando-se.

Uma terra no Egito, onde o pai e os irmãos de José e suas famílias se estabeleceram quando desceram ao Egito para se sustentar durante a fome em Canaã (Gn 45:10). Ficava no lado leste do Nilo e não estava longe do Mar Vermelho. Um distrito na Palestina, entre Gaza e (Gibeão (Js 10:41)). Uma cidade na região montanhosa de Judá.

Metafísico. Unidade.

A vinda de Jacó e os irmãos de José com suas famílias e seus rebanhos para a terra do Egito simboliza a unificação do EU (Jacó) com todas as faculdades da mente, as energias vitais e a substância do homem como um todo. Eles habitavam "na terra de Goshen" (unidade).

Guia – Evangelho.

Metafísico . Evangelho é uma palavra anglo-saxônica derivada de Deus (bom) e feitiço (história, notícias). Ela agora é universalmente identificada com a missão de Jesus Cristo e a doutrina que dela se originou. Assim, quando falamos do evangelho entende-se que nos referimos a crenças religiosas que se agrupam sobre os ensinamentos de Jesus de Nazaré.

O Espírito Santo é o único intérprete autorizado do evangelho de Jesus Cristo, e nenhum homem ou mulher pode saber qual é a Sua doutrina, a menos que o conhecimento seja obtido diretamente deste único Guardião. Quem tenta apresentar Seu evangelho de qualquer outro ponto de vista está

agindo na letra, não no espírito. Os escritos do Novo Testamento, conhecidos como os quatro Evangelhos, são o guia externo mais confiável.

evangelho – Uma palavra anglo-saxônica derivada de Deus (bom) e feitiço (história, notícias). Ela agora é universalmente identificada com a missão de Jesus e a doutrina que dela se originou – aquele sistema de crenças religiosas centrado nos ensinamentos de Jesus.

O evangelho de Jesus é que todo homem pode se tornar Deus encarnado. Não é apenas um evangelho de vida correta, mas também mostra o caminho para o domínio e poder igual e superior ao de Jesus de Nazaré. "Aquele que crê em mim, também fará as obras que eu faço; e as fará maiores do que estas, porque eu vou para o Pai" (João 14:12).

Gozan, go'-zan (hebraico.)--pedreira; benefício; dole; parte; lã.

Uma divisão política da Assíria, na Média (II Reis 17:6). Foi um dos lugares para onde os israelitas cativos foram levados pelo rei da Assíria.

Metafísico . A promessa do intelecto aos mais elevados pensamentos religiosos e espirituais do homem (israelitas) de que nos raciocínios externos da mente sensorial há sustento e bem (benefício) suficientes para o homem todo, esse Espírito não é necessário. Quando os ideais mais elevados do homem, no entanto, são entregues ao domínio do ego que governa os raciocínios dos sentidos externos (o rei assírio), eles não são realmente alimentados; em vez disso, eles são despojados de sua substância (velo, um significado de lã sendo a lã tosquiada de ovelha). Assim, as ovelhas, os verdadeiros pensamentos do homem, descobrem que, quando pedem pão, recebem uma porção muito insatisfatória, uma pedra (pedreira sugere pedra). (Ver Mateus 7:9; também Jeremias 23:1-4 e Ezequiel 34.)

Graça – Boa vontade; Favor; disposição para mostrar misericórdia; ajuda de Deus no processo de regeneração. "Pela graça sois salvos" (Efésios 2:5).

"A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo" (João 1:17); isto é, o verdadeiro poder salvador, redentor e transformador veio ao homem através da obra que Jesus fez ao estabelecer para a raça uma consciência nova e

mais elevada na terra. Podemos entrar nessa consciência pela fé Nele e por meio do espírito interior da lei que Ele ensinou e praticou.

gratidão – A gratidão e a ação de graças são necessárias para demonstrar prosperidade por meio da lei divina. Seja grato a Deus e grato aos amigos que Ele usa para suprir você.

Todos os metafísicos descobriram por experiência que ser gratos pelo que têm aumenta o influxo. A gratidão é um grande ímã mental e, quando expressa do ponto de vista espiritual, é poderosamente aumentada. O dizer da graça à mesa tem sua origem nessa ideia do poder de aumentar por meio da ação de graças.

imagem esculpida – ídolo. Criamos uma imagem esculpida quando imaginamos Deus como uma forma material ou localização em substância. (ver imagem)

gravitação – A força do amor na natureza; o poder de atração entre os corpos físicos.

maior no reino de Deus – Quando Jesus lavou os pés de Seus apóstolos, Ele trouxe aos Seus seguidores que aquele que voluntariamente realiza serviço humilde e humilde para os outros, sem pensar em distinção pessoal, é o maior no reino de Deus.

Velho; gordo; fértil; produtivo; indo para a frente e para cima; degrau; palco; grau; superioridade; efervescente; espirituoso. Essas definições são derivadas dos vários nomes ligados à Grécia.

Um país na parte sudeste da Europa que é habitado por gregos. A Grécia também era chamada de Javan e Acaia.

Metafísico . O intelecto no homem. Atenas, capital da Grécia e berço de Platão, era um grande centro de aprendizado em todo o mundo então conhecido. Na consciência do homem, Atenas se refere ao centro intelectual. (Veja ATENAS e ACHAIA.)

Grego.

A língua da Grécia (Atos 21: 37). Nativos da Grécia (João 12:20).

Metafísico. Raciocínios intelectuais.

Em Atos 11:20-22 encontramos que a verdade sobre o novo ensino de Cristo está começando a atingir os antigos raciocínios do intelecto, e o muro de velhas ideias está sendo derrubado. Essa mudança abre o caminho para o ministério de Paulo aos gentios (a consciência do corpo inteiro), pois o intelecto deve aceitar a Verdade antes que a Verdade possa se tornar vida e redenção para o corpo.

ganância, liberdade de – Um resultado do hábito do dízimo, que estabelece uma consciência de dar e mantém o canal mental livre do egoísmo material.

egoísmo material.

24, a verdade sobre o novo ensino de Jesus está começando a atingir o velho raciocínio do intelecto, e o muro de velhas ideias está sendo derrubado.

chão, santo – Substância em sua totalidade espiritual, ou a ideia de substância na Mente Divina.

Quando percebemos essa ideia, abandonamos toda limitação e ficamos conscientes apenas do Absoluto.

crescimento -- Aumento por assimilação de nova substância; multiplicação. Crescemos incorporando a substância espiritual em nossa consciência. A lei do crescimento está na contemplação. Quando contemplamos o corpo como algo diferente de sua ideia divina, nós o mantemos lá (em erro, pecado, discórdia). Ver-nos livres disso nos mantém manifestando liberdade.

crescimento, espiritual – O aumento de Deus no homem. Todo crescimento está em primeiro lugar e depende dos padrões que estamos mantendo em mente. Um alto padrão espiritual tem poder de elevação. Todo crescimento e desenvolvimento são baseados na lei. O que desejamos sinceramente e afirmamos persistentemente será nosso se "não desmaiarmos" (Gl 6:9).

Gudgodah, gud'-go-dah (hebraico.) - incisão; corte; clivagem; pulsante; reverberando; trovejante; afortunado; próspero; feliz; poço de muita água.

Um lugar em que os israelitas acamparam enquanto estavam no deserto, a caminho da Terra Prometida.

Metafísico . Um novo corte, ou separação da consciência, dos restos da escuridão e ignorância egípcias, para que vitalidade e integridade mais abundantes (poço de muita água, significando a força vital) e felicidade possam ser percebidas pelo indivíduo que começou em sua vida. jornada consciente em direção à perfeição.

orientação, espiritual – As impressões que vêm do Espírito da verdade dentro do homem. abismo, entre Abraão e o homem rico (Lucas 16:26).

Metafísico . Todo estado de consciência é formado por grupos de ideias. Alguma ideia dominante é o núcleo, e sobre isso o ego constrói uma casa mental. Assim são os muros erguidos, ou ideias de separação, que excluem a luz universal, e o ego se encontra prisioneiro em uma masmorra de sua própria construção.

Essas casas mentais são inexpugnáveis à luz quando se acredita que a luz não brilha.

Essa escuridão os isola de outros grupos de ideias, ou estados de consciência, que de bom grado refletiriam luz neles. Abraão disse ao homem rico em tormento: "Entre nós e você há um grande abismo estabelecido, para que aqueles que passarem daqui para você não possam passar, e que ninguém possa passar dali para nós". Então o homem rico pediu a Abraão que enviasse Lázaro para dizer a seus irmãos a que as ideias que eles estavam cultivando os levariam; mas reconhecendo que eles estavam ainda em outro estado de consciência, uma consciência inexpugnável a ideias que não fossem de sua ordem, Abraão lhe disse que eles não prestariam atenção nem mesmo "se alguém ressuscitasse dos mortos".

Guni, gu'-nl (hebraico.) - colorido; tingido; matizado; tingido; pintado; sobreposto; protegido.

Filho de Naftali, que era um dos doze filhos de Jacó (Gn 46:24). Um gadita e pai de Abdiel (I Crônicas 5:15)

Metafísico . Colorido, tingido, pintado, tingido, todos sugerem a aceitação de alguma ideia ou substância estranha. Neste caso, as qualidades de força (Naftali) e poder (Gad) estão envolvidas. Essas qualidades são inerentemente espirituais, mas ao se expressarem no homem exterior, físico, sensorial, que ainda não compreende sua origem e realidade espiritual interior, essas qualidades divinas tornam-se tingidas e coloridas por ideias materiais até parecerem materiais, limitadas. , transiente, capaz de resultados de erro, bem como de bons. No entanto, eles são protegidos na consciência individual pelo Espírito, até que o homem desperte para a compreensão de que o Espírito é a fonte e a substância de tudo; então sua força e poder, bem como todas as suas outras faculdades da mente, tornam-se estabelecidas no Espírito e expressam-se justa e harmoniosamente apenas.

Assim eles se tornam permanentes, conquistadores de tudo.

Gunites, gu'-nltes (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Guni.

Descendentes de Guni, da tribo de Naftali (Nm 26:48).

Metafísico. Pensamentos pertencentes à fase Guni da consciência de força (Naftali).

Gur, grego (hebraico.) – virar de lado; permanência; habitar; desconhecido; estrangeiro; reunir; montar; mamando; filhote.

Um lugar perto de Ibleão, onde Acazias, rei de Judá, foi ferido pelos homens de Jeú (II Reis 9:27).

Metafísico ."A subida de Gur, que é por Ibleam", significa uma subida para a vitória (Ibleam significa vitória do povo). Foi aqui que Acazias, o ímpio rei de Judá, foi morto pelos homens de Jeú. Jeú significa Jeová é Ele. A consciência de que EU, Jeová, existe eternamente em nós como nossa Verdade fundamental e poder de superação anula as decisões errôneas da vontade guiada pelos desejos dos sentidos e pelos pensamentos egoístas e materiais, como sugere o rei Acazias.

Gur representa uma peregrinação, ou habitação, permanência, na verdade de que Jeová é o único rei onipresente e poder governante. Este é o lugar da realização da superação, e leva à vitória.

Gur-baal, g r-ba'-al (hebraico.) - peregrinação de Baal; morada de Baal; morada de Baal.

Uma morada dos árabes que ficaram sob sujeição a Uzias, rei de Judá.

Metafisico . Um lugar na consciência, ou um estado de consciência, que foi entregue a Baal, a crenças materiais e adoração. Mas a substância dessas crenças e pensamentos materiais está agora sendo usada para sustentar e sustentar aquilo na consciência que Uzias representa, Jeová é minha força. Os árabes que habitavam em Gur-baal estavam sujeitos a Uzias; "Deus o ajudou contra" eles.

H

Haahashtari, ha-a-hash'-ta-ri (Hebraico) - o tropeiro; o condutor da mula; o correio; o mensageiro; o corredor.

Filho de "Ashur, pai de Tecoa", por sua esposa Naarah (I Crônicas 4:6).

Metafisico . Aquilo em nós que leva nossos altos ideais e revelações da Verdade rapidamente a qualquer um dos vários centros ou partes do organismo para os quais o EU deseja transmiti-los - um mensageiro rápido do rei.

Habacuque, ha-bak'-kuk (hebraico.)--abraçando; dobrando-se para dentro, ou seja, com as mãos ou braços; Um favorito; um amante; um lutador; um lutador; um ocioso.

Um dos profetas menores. Pouco ou nada autêntico se sabe de sua vida, embora pela natureza de suas profecias ele deve ter vivido no tempo de Jeremias, durante o reinado de Jeoiaquim, rei de Judá. Ele deve ter escrito suas profecias pouco antes da conquista da Judéia por Nabucodonosor e os caldeus (Hab. 1:1).

Metafísico .A clareza de visão em nós que, olhando para o funcionamento dos pensamentos de nossa consciência, prevê sua fruição e se agarra firmemente (abraça) o que é bom e verdadeiro, enquanto luta com o erro na tentativa de purgá-lo.

A maioria dos antigos profetas judeus enfatizava mais o lado errado das coisas do que o lado bom. Descobrimos que nossas ideias intelectuais de religião e Verdade são propensas a insistir e magnificar os resultados do mal, enquanto o verdadeiro Espírito de Cristo revela e edifica o bem, o único que pode superar o mal e a injustiça aparentes.

Habazziniah (AV, Habaziniah), habaz-zl-nl'-ah (hebraico.) - brilho de Jah; lâmpada de Jeová; o brilho de Jeová; luz de Jeová; brancura, pureza, brilho, de Jeová; glória do Senhor.

Um reabilita (Jr 35:3).

Metafísico . Verdadeira compreensão espiritual. Os recabitas estão na consciência para o raciocínio lógico, a sensatez, o bom senso e a fidelidade do intelecto ao que se acredita ser certo. Isso abre a consciência para pensamentos espirituais; assim, a verdadeira luz, a compreensão, brilha e é reconhecida pelo indivíduo.

Habor, ha'-bTMr (hebraico.) - unido; Unidos; confederado; aliado; companheiro; cimentado; preso por um feitiço; listrado com um chicote.

Ou um rio na Média, um afluente do Eufrates, ou um lugar situado nesse rio (II Reis 17:6).

Metafísico .Uma união aparente forçada feita entre os pensamentos religiosos e espirituais do homem (israelitas) e seus raciocínios dos sentidos intelectuais (assírios). (Os israelitas foram levados cativos pelos assírios, e Habor foi um dos lugares onde foram colocados).

Hacaliah (AV, Hachaliah), hae-a ah (hebraico.) - espere (com confiança) em Jeová, cujos olhos Jeová ilumina; escuridão (piscando) de Jeová.

Pai de Neemias (Ne 1:1).

Metafísico . Luz na escuridão aparente; uma atitude interior de oração, de esperar no Senhor que a luz dissipe a aparente escuridão que esconde nosso bem de nós quando nossos pensamentos verdadeiros (israelitas) foram engolidos, aparentemente, pela confusão dos sentidos (Babilônia).

Hachilah, haeh'-i-lah (hebraico.)-escuro; sombrio; brilhante; olhos piscando; esperando com confiança; seca.

Uma colina no deserto de Zife onde Davi estava escondido de Saul, e onde Saul acampou quando foi caçar Davi (I Sam. 23:19; 26:3).

Metafísico. Esperança, expectativa do bem, diante da aparente escuridão e carência; luz, no meio da aparente escuridão.

Hachmoni, hach'-mo-ni (hebraico.) - aquele que é sábio; saber; inteligente; hábil; hábil; ardiloso.

Pai de Jeiel, que esteve com os filhos do rei no reinado de Davi (I Crônicas 27:32).

Metafísico . Um pensamento que tem seu início no centro de sabedoria na consciência, situado no topo do cérebro na cabeça, na mente de Cristo no homem.

Hachmonite, haeh'-mo-nite (fr. Hebraico.) - de ou relativo a Hachmoni.

Uma família israelita à qual Jasobeão e Jeiel pertenciam (I Crônicas 11:11; 27:32).

Metafísico. Um pensamento pertencente à consciência da sabedoria (Hachmoni) no homem. (Veja HACHMONI.)

Hadad, ha'-dad (hebraico.) - sustenido; rápido; veemente; poderia; força; potência; majestade; glória; esplendor; feliz; alegria. Gênesis 36:39 tem outra forma desse nome, Hadar, que significa onde a pessoa retorna para descansar; câmara interna oculta; princípio oculto.

Um rei de Edom (Gn 36:35). Um filho de Ismael (Gn 25:15). Hadad era o nome da principal divindade síria e era o título de vários de seus reis. Um príncipe edomita no tempo de Salomão (I Reis 11:14).

Metafísico . O estabelecimento, como todo-poderoso, do intelecto em seu estado espiritual não desperto. Por trás do intelecto, porém, por trás de toda

expressão de inteligência ou entendimento, existe o princípio oculto de toda luz, toda sabedoria, todo conhecimento – Deus, Espírito.

Hadadezer, had-ad-e'-zer (hebraico.) - poderoso é o socorro; socorro poderoso; Hadad ou Adad é sua ajuda; alegre ajuda.

Filho de Reobe e rei de Zobá. Hadadezer era um rei aparentemente poderoso derrotado por Davi (II Sam. 8:3-12).

Metafísico . O pensamento dominante no estado de consciência no homem que acredita que o intelecto, dirigido pelos sentidos, é o maior iluminador e auxiliar possível do homem em todos os assuntos.

Hadadrimmon, ha-dad-r;m'-mon (hebraico.) - Hadad de Rimmon; Hadad da romã; alegria da romã; rasgar a romã; alegre fecundidade.

Um lugar no vale de Megiddon onde todo o Judá e Jerusalém lamentaram pelo rei Josias, que foi morto em uma batalha com Neco, rei do Egito, neste vale (Zac. 12:11; veja II Crônicas 35: 20-26 também). Hadad e Rimmon são ambos nomes de divindades sírias.

Metafísico .Atribuir alegria, fecundidade, abundância aos esforços daquilo que Hadad representa no homem (ver HADAD); ou o afastamento da verdadeira fecundidade (arrancar a romã) da consciência, deixando de ser leal à Verdade espiritual (Josias, cuja morte foi lamentada em Hadadrimmon, é representativa da lealdade à Verdade) por confiar e ampliar o exterior ou raciocínios dos sentidos intelectuais. (A Síria pertence ao intelecto não desperto, guiado pelos sentidos).

Hadarezer, had-ar-e'-zer (hebraico.) - Hadar ou Adad é sua ajuda; A ajuda de Hadad. (Veja HADADEZER.) Um rei sírio (II Sam. 10:16; Crônicas 18:3-10). Ele é chamado Hadadezer em II Samuel 8:3.

Metafísico. Veja HADADEZER.

Hadashah, had'-a-shah (hebraico.)--novo; faça novo; fazer de novo; reparar; restaurar; renovar.

Uma cidade na planície de Judá, mencionada entre Zenã e Migdal-gad (Js 15:37).

Metafísico . Um grupo de pensamentos (cidade) na mente subconsciente (planície de Judá) que se estabelece em um poder que trabalha para a juventude perpétua (novo, fazer novo, restaurar, renovar) no indivíduo. "Se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que se fizeram novas" (II Cor. 5:17). Este grupo de pensamentos, ou estado de consciência, está intimamente associado com substância abundante, vitalidade, poder e clareza de visão (Zenan, rico em rebanhos, e Migdal-gad, torre de Gad, Gad referindo-se à faculdade de poder no homem e também significando vidente).

Hadassah, ha-das'-sah (hebraico.) - saltando; brotando; alegria; alegria; murta.

O nome hebraico de Ester (Est. 2:7).

Metafísico . A murta é um lindo arbusto perene ou árvore de tamanho moderado, com flores brancas. Tanto as folhas como as flores exalam um odor muito agradável. Entre os antigos gregos, a murta era consagrada a Vênus como símbolo de juventude e beleza; foi usado extensivamente em festivais. É um símbolo do princípio vital, sempre vital e renovador. Assim Hadassah, o nome judaico de Ester, representa a alegria, juventude, atividade e beleza da alma estabelecida na consciência da permanência e potência da vida e do amor divinos. (Veja ESTER.)

Hades (em AV, o Novo Testamento, inferno), ha'-des (grego) - não deve ser visto; não ser olhado.

Hades é uma palavra grega; a palavra hebraica que significa a mesma coisa é sheol. Na versão inglesa da Bíblia (a King James ou Authorized Version), especialmente no Novo Testamento, geralmente é traduzida como inferno. Supõe-se que se refira ao mundo invisível, ou a morada dos mortos. Na realidade, porém, a palavra tem referência à sepultura ou ao "poço". Na Versão Autorizada, em muitos lugares do Antigo Testamento, sheol é interpretado como sepultura ou cova. Na versão padrão americana, a palavra sheol é usada nesses textos. Por favor, compare os dois, e então procure os lugares onde a tradução inferno é dada.

Metafísico . Hades refere-se à escuridão exterior, o reino dos sentidos, em contraste com o interior ou espiritualmente luminoso. Viver no exterior é

viver fora do corpo, por assim dizer; daí o Hades passou a ser considerado o reino das almas desencarnadas. Na consciência individual, pode ser comparado à condição obscurecida e silenciada do aparente erro quando dele retiramos todo o poder e substância de nossos pensamentos sobre ele e crenças nele, quando o negamos, o afastamos da mente e do corpo. . Hades denota o enterramento da vista, do pensamento e da mente, daquilo acima do qual o vencedor se elevou, daquilo que se tornou inativo em sua consciência.

Hades também pode se referir, como Gehenna, a um estado de purificação. (Veja GEHENNA e HINNOM.)

Hades - Uma palavra grega, muitas vezes traduzida como inferno. Supõe-se que se refira ao mundo invisível, ou a morada dos mortos. Na realidade, porém, a palavra faz referência à sepultura ou à "cova". Hades refere-se à escuridão exterior, o reino dos sentidos, em contraste com o interior ou espiritualmente luminoso.

Hadid, ha'-dld (hebraico.)--um; unidade; afiado; pontiagudo; pico; pináculo; rápido; rápido; alerta; ágil; feroz; veemente.

Uma cidade benjamita. Alguns dos descendentes dos antigos habitantes desta cidade retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:33; Ne. 11:34).

Metafísico . Um grupo de pensamentos na consciência que são unificados e elevados (um, unidade, pico), direto ao ponto, claros, perspicazes, ativos, discriminadores, decisivos, diretos. Ajudam grandemente a eliminar a confusão e a desordem na mente, no corpo e nos negócios, e a manter o indivíduo numa atitude de regozijo.

Hadlai, had'-lai (hebraico.)-lax; parado; em repouso; dissoluto; manter um feriado; tolerante; abandono; cessando; deixando de ser; lânguido; frágil; morto.

Pai de Amasa, que foi um chefe entre os filhos de Efraim durante o reinado de Peca, rei de Israel. Amasa foi um dos que se opuseram a manter os filhos de Judá cativos (II Crônicas 28:12).

Metafísico . Um pensamento muito negativo na consciência, que tende à falta de positividade e de autodisciplina necessária; assim, impede a realização e demonstração do bem.

Hadoram, ha-do'-ranl (hebraico.) - Hadar é alto; altamente ornamental; poderoso; pomposo majestoso.

Filho de Joctã (Gn 10:27). Filho de Tou, rei de Hamate, a quem Tou enviou a Davi para saudá-lo e abençoá-lo porque Davi havia derrotado Hadarezer, rei de Zobá (I Crônicas 18:10). Um israelita que estava sobre os homens sujeitos a tarefas nos reinados de Davi, Salomão e Roboão. Ele foi apedrejado até a morte pelos israelitas quando o rei Roboão o enviou para cobrar tributo deles (II Crônicas 10:18). Este último Hadoram é chamado Adoniram em I Reis 4:6, e Adoram em II Samuel 20:24.

Metafísico . A elevação da mente externa e sensorial do homem, e a atribuição de poder e força a ela como se fosse a mais alta fonte de luz e bem do homem. Essa crença também prevaleceu, pelo menos até certo ponto, no Hadoram, que era israelita. Isso faz com que o pensamento pelo qual ele representa em nossa consciência se torne duro e exigente e, em consequência, se torne impotente.

Hadrach, ha'-drach (hebraico.) - retorno periódico; uma e outra vez; retorno do sol: lugar para onde se retorna, ou seja, uma câmara, especialmente uma interna.

Um lugar na Síria, perto de Damasco (Zc 9:1).

Metafísico . O homem, na consciência sensorial, se move em ciclos. Repetidamente (como o retorno do sol e das estações) ele retorna ou passa por quase exatamente as mesmas experiências. Isso é comprovado pela história, que se repete. Cada ciclo pode estar em um plano quase imperceptivelmente mais alto que o anterior. Assim, muito lentamente o homem se desenvolve até tocar conscientemente o reino da inspiração e compreensão espiritual. Então seu progresso se torna mais rápido.

Hadrach (retorno periódico, repetidamente, retorno do sol) significa esse modo cíclico de desenvolvimento no homem natural. Há também, naquilo que Hadrach simboliza, um pensamento de meditação, ou oração (lugar para onde se volta, ou seja, uma câmara, especialmente uma interna), por meio da qual a consciência intelectual do homem pode receber inspiração espiritual e despertar para verdadeiro entendimento.

Hagab, ha'-gab (hebraico.) - um gafanhoto; se escondendo; cobertura; saltando; flexão.

Seus descendentes estavam entre os netineus que retornaram do cativeiro babilônico.

Metafísico . Servindo ao pensamento na consciência religiosa do homem, mas com uma tendência um tanto tendenciosa, obscura e destrutiva (gafanhoto). (Veja Apocalipse 9:310 e Êxodo 10:12-15 para uma visão da força destrutiva do pensamento que os gafanhotos simbolizam.) Da mesma forma, uma forte crença no mal funciona destrutivamente na consciência, mesmo que com a crença no mal ou com medo dele. há um desejo e uma vontade de servir a Deus.

Para servir a Deus (bom) plena e frutuosamente, é preciso aprender a dar toda a substância do pensamento ao bem; deve-se parar de construir uma corrente destrutiva em si mesmo, ampliando o mal por acreditar nele, ou pensando nele como tendo algum poder para se perpetuar.

Hagaba, hag'-a-ba (hebraico.) - um gafanhoto.

Seus descendentes eram os netineus que retornaram do cativeiro babilônico (Ne 7:48).

O nome é escrito Hagabah em Esdras 2:45. *Metafísico*. Este nome significa, como Hagab, um pensamento de serviço a Deus, na consciência religiosa do homem, mas com uma tendência destrutiva. (Os netineus eram servos no templo.)

Hagar, ha'-gŠr (hebraico.)--voo; fugir de seu país; fugitivo; andarilho; desconhecido.

Serva de Sarai, mãe de Ismael por Abraão.

Metafísico . A alma natural. É um estranho à fase espiritual desperta da alma, na medida em que seus pensamentos e emoções são sensuais e provavelmente egoístas e profanos, produzindo assim medo e incerteza (errante). O sensual deve dar lugar ao espiritual; não pode ficar na presença da verdade de Cristo, mas foge (fuga). "Ora, nós, irmãos, como Isaque era, somos filhos da promessa. Mas, como então aquele que nasceu segundo a carne perseguiu aquele que nasceu segundo o Espírito, assim também agora. Como diz a Escritura? e seu filho: porque o filho da escrava não herdará com o filho da livre. Portanto, irmãos, não somos filhos da serva, mas da livre" (Gl 4:28-31). (Veja também os versículos 21 a 27 de Gálatas 4,

Ageu, hag'-ga-l (hebraico.) - festivo; celebração; festival; feliz; alegria.
Um dos profetas menores, que profetizou na época em que os judeus retornaram do cativeiro babilônico.

Metafísico . Uma percepção do bem como tomando o lugar do mal aparente. Aquela percepção espiritual no homem que anuncia a libertação alegre, plena e livre da opressão e abundância de rica substância e vida para a mente e o corpo; ele se banqueteia com a Verdade diariamente, e prevê e prediz a realização do bem.

Haggi, hag'-gl (hebraico.) - festivo; celebração; festival; feliz; alegria.
Filho de Gade e neto de Jacó (Gn 46:16). Haggi é uma forma do nome Ageu.

Metafísico. Veja HAGAI.

Hagias, hag'-gl'-ah (hebraico.) - a festa de Jeová; festa do Senhor; alegria do Senhor.

Um levita, descendente de Merari (I Crônicas 6: 30).

Metafísico . O Cristo de Deus (Jeová) banqueteando-se com o homem na alegre ocasião em que o homem abre a porta de sua consciência para o governo de amor de Cristo. "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo" (Ap 3:20).

Haggites, hag'-gltes (fr. Hebraico.) - de ou pertencentes a Haggi.
Descendentes de Ageu, filho de Gad (Nm 26:15).

Metafísico . Pensamentos relativos à realização do bem que Haggi representa na consciência; pensamentos que brotam dessa percepção.

Haggith, hag'-lth (hebraico.) - festivo; celebração; festival; feliz; alegria.

Uma das esposas de Davi, mãe de Adonias (II Sam. 3:4). *Metafísico*. A atividade alegre da alma ou feminina no homem, unificada com a faculdade dominante do amor (David) na consciência, bebendo, banquetecendo-se, apropriando-se, substância e Verdade.

Hagri (AV, Haggeri), hag'-rl (hebraico.)-fugitivo; andarilho; desconhecido.

Pai de Mibhar, um dos guerreiros de Davi (1 Crônicas 11:38). Acredita-se que Mibhar, filho de Hagri, seja a mesma pessoa que Bani, o Gadita, mencionado em II Samuel 23:36.

Metafísico . Um pensamento errante na consciência. É do intelecto, e não do Espírito, mas se libertou do reino dos sentidos e está se movendo em direção ao espírito, embora ainda não esteja estabelecido no verdadeiro entendimento. Mas ele escolhe sabiamente ao se apoderar da ideia de nunca falhar, sempre renovar, a vida divina; assim, produz Mibhar, que significa escolha, juventude, que se torna uma ajuda valiosa para a faculdade dominante (Davi ou amor) no indivíduo.

Hagaritas – de ou pertencente a Hagar.

Descendentes de Hagar, uma tribo de ismaelitas (I Crônicas 5:10; Salmos 83:6, margem; no texto, Hagarenos). Jaziz, o hagareno, era o superintendente dos rebanhos no reinado de Davi (I Crônicas 27:30).

Metafísico. Pensamentos pertencentes às fases de consciência de Agar e Ismael no homem. (Veja HAGAR e ISHMAEL.)

Hakkatan, hak'-ka-tan (hebraico.) - o pequeno; o menor; os humildes; o inferior; o mais novo.

Pai de Joanã, e descendente de Azgad. Joanã com cento e dez outros

descendentes masculinos de Azgad voltaram com Esdras do cativeiro babilônico (Esdras 8:12).

Metafísico . O pensamento que Hakkatan simboliza é claramente expresso nas palavras de Jesus registradas em Mateus 18:3: "Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo algum entrará nele." É essa atitude mental humilde e humilde e esse pensamento juvenil da criança - cheio de esperança e disposto a se desenvolver e aprender coisas novas, disposto a mudar a mente e aceitar as verdadeiras ideias de Cristo - que libertará a pessoa de toda escravidão e confusão dos sentidos (Babilônia).

Hakkoz (em AV I Crônicas 4:8, Coz, e em Esdras 2:61, Koz), hak'koz (Hebraico.) - o espinho; o espinheiro; a sarça; o fermento; o corte de frutas; a colheita; O Verão; o ágil.

Sacerdote levita, a quem coube a sétima sorte para o serviço no templo, no reinado de Davi (I Crônicas 24:10). Judaíta, pai de Anub (I Crônicas 4:8). Os filhos de Hakkoz de Esdras 2:61 não puderam mostrar sua genealogia e assim foram expulsos do sacerdócio; isso foi após o retorno do cativeiro babilônico.

Metafísico . A rapidez e leveza da ação dos pensamentos verdadeiros na consciência (o ágil); também a colheita, ou tempo de colheita.

O espinho, o aborrecimento ou a causa do problema, relacionado a esse nome, é, às vezes, uma dúvida de nossa parte quanto à veracidade de alguma nova ideia ou experiência que nos ocorre. Essa dúvida é causada por nossa confusão de pensamento. Então hesitamos em aceitar a ideia, ou em ver o bem na experiência; podemos até chegar ao ponto de considerá-lo mau e expulsá-lo da consciência. Isto é simbolizado pelos Hakkoz cujos descendentes não puderam mostrar sua genealogia após seu retorno do cativeiro babilônico, e assim foram expulsos do sacerdócio.

Hakupha, ha-ku'-pha (hebraico.)--curvado; torto; pervertido; inclinar; perverter; incitar.

Seus descendentes eram dos netineus que retornaram do cativeiro (Esdras 2:51).

Metafísico . Um pensamento que incita ou desperta alguém para prestar serviço a Deus. Esse pensamento não é realmente direto em seu desejo de servir, pois é influenciado por ideias falsas. Não compreende a filiação divina do homem, pela qual ele serve a Deus em amor e alegria; pensa que devemos servir a Deus com temor e tremor porque nosso Deus é um Deus de ira, um de regras rígidas que não podemos cumprir. Esta forma de serviço que Hakupha representa é retratada em Lucas 19:20-24: "E veio outro, dizendo: Senhor, eis aqui a tua libra, que guardei num lenço; porque eu te temia, porque tu és um homem austero: tiras o que não puseste, e ceifas o que não semeaste, e disse-lhe: Pela tua boca te julgarei, servo mau.

Tu sabias que sou homem austero, que tomo o que não pus e ceifo o que não semeiei; então por que você não deu meu dinheiro no banco, e eu, ao chegar, deveria tê-lo exigido com juros? E disse aos que ali estavam: Tirai dele a libra, e dai-a ao que tem dez libras." Assim nosso Deus nos manifesta exatamente o que concebemos que Ele seja.

Halah, ha'-lah (hebraico., origem duvidosa) - mesa úmida; superfície úmida.

Um lugar na Assíria, onde alguns dos israelitas foram colocados quando foram levados cativos pelo rei assírio (II Reis 17:6).

Metafísico . Um estado nervoso no qual uma porção dos mais elevados pensamentos e crenças religiosas do homem (israelitas) é lançada quando os raciocínios do intelecto sensorial (assírios) ganham ascendência sobre eles. Úmido sugere um estado nervoso da mente e do corpo. Moist também dá a ideia de uma expressão de simpatia. A superfície úmida indicaria que isso é uma simpatia externa, humana, que está apenas na superfície e simpatiza fracamente com as aparências. Não é a compaixão de Cristo, que sempre aponta o caminho para sair do erro e da desarmonia, e ajuda a elevar a pessoa acima das limitações aparentes.

Halak, ha'-lak (hebraico.)-suave; nua; Careca; brando; lisonjeiro; escorregadio; enganoso; falso.

"Desde o monte Halak [a montanha nua, margem], que sobe a Seir, até Baal-gad, no vale do Líbano, sob o monte Hermom; e todos os seus reis ele

tomou, e os feriu, e os matou." O monte Halak foi o cenário de algumas das conquistas de Josué (Js 11:17; 12:7).

Metafísico . A falsidade da consciência dos sentidos, mesmo que ela busque se exaltar (Halak era uma montanha). As conquistas de Josué no Monte Halak significam uma ascensão em pensamento e aspiração, do engano da crença e da atividade dos sentidos, para Seir (o pensamento dominante do físico no homem), para Baal-gad (uma realização de substância, de generosidade e de poder através da visão clara e bom julgamento, mas com uma forte tendência ainda para a crença de que a fonte desse bem está no mundo exterior formado - Baal - em vez do Espírito sem forma interior). Essa aspiração, ou poder de superação do EU (Josué), vai ainda mais alto, até o vale do Líbano sob o Monte Hermon. Líbano significa brancura e representa pensamentos puros; Monte Hermon significa alta, proeminente, montanha sagrada e significa um alto e sublime estado de consciência.

Halhul, hal'-hul (hebraico.) - cheio de cavidades, isto é, depressões ondulantes; dor; dor; trabalho; tremendo; terror; temer; trepidação; pesar.

Uma cidade na região montanhosa de Judá.

Metafísico . Um conjunto de pensamentos pertencentes à consciência de Judá ou louvor, e elevados a um plano superior ao que realmente pertence, pois não é tão sincero e sadio como parece (cheio de vazios). Por causa de sua falta de sinceridade, por não ter sido totalmente construído na Verdade, esse grupo de pensamentos certamente causará medos, tremores e tristezas (dor) internos que o indivíduo pode não ser capaz de explicar conscientemente. Ele deve, portanto, ser diligente em preencher todos os pontos fracos na mente e no corpo com pensamentos fortes e verdadeiros de louvor e alegria, de honra e força, e com muita oração real e comunhão com Deus no silêncio.

Hali, ha'-h (hebraico.) - esfregado até o brilho; polido; ornamento; jóia; colar; suave; doce; prazeroso.

Uma cidade fronteira de Aser. *Metafísico*. A alegria de um coração compreensivo (Asher significa feliz, e compreensão e sabedoria são as jóias

mais ricas com as quais um indivíduo pode se ornamentar). Esfregados ao brilho e polidos, sugerem a sabedoria e as excelentes características gerais em que o homem cresce pelo uso diário de suas faculdades e poderes em associação cooperativa com seus semelhantes.

Aleluia, hal-le-lu'-jah (hebraico.) - faça um som alegre para Jeová; louvai a Jeová; regozije-se em Jah; louvar Jah.

Uma expressão de louvor e alegria que era comumente usada na adoração hebraica. Está no início de muitos dos Salmos, na forma “Louvai a Jeová”, com “aleluia” dado nas notas marginais. Os Salmos foram cantados durante o culto no Templo (Salmos 150, margem; Apoc. 19:1).

Metafísico. Toda a natureza religiosa e espiritual do homem se elevou em ação de graças e louvor a Jeová, o Cristo, o Pai dentro dele.

Hallohesh, hal-lo'-hesh (Hebraico.) - o sussurrante; o assobio; o encantador; o conjurador; o encantador.

Um chefe dos judeus que retornaram, que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:24). Um homem cujo filho Salum reparou uma parte do muro de Jerusalém, após o cativeiro babilônico.

Metafísico. Uma crença no oculto, no oculto, no misterioso ou no sobrenatural; tende à superstição, mas é muito religioso em seu caráter. Essa crença dá sua substância à construção de uma consciência e corpo perfeitos (tipificado pela reconstrução do Templo e do muro de Jerusalém) pela obediência à lei de Deus (assinatura da aliança).

santificar o nome de Deus – Para perceber que Seu nome significa integridade e perfeição para nós. halo – Os artistas de antigamente sempre pintavam santos com uma emanção ou círculo de luz ao redor da cabeça, cujo costume continha um grão de verdade. É do centro EU na coroa da cabeça que extraímos todas as novas inspirações, todas as novas ideias. Quando entram em contato com a consciência do homem, essas novas inspirações, novas ideias, irrompem como uma suave luz dourada (sabedoria pura) que envolve a cabeça. Isso é conhecido pelos homens espiritualmente vivificados como o halo. (ver aura)

Ham (hebraico.) - oblíquo; curvado; inferior; quente; enegrecido.

Filho de Noé (Gn 5:32).

Metafísico. O físico no homem, entregue à sensualidade.

Haman, ha'-man (Hebraico. fr. Pers.) - magnífico; esplêndido; célebre; famoso; exclusivamente; só; o planeta Mercúrio; ruído; arrogância; tumulto; comoção interna; problema.

Filho de Hamedata, o Agagita. Ele era muito favorável ao rei Assuero da Pérsia e preparou um plano para a destruição de todos os judeus que estavam naquela terra. Ele foi frustrado, no entanto, por Mardoqueu e Ester, e foi enforcado na forca que ele havia construído para Mardoqueu.

Metafísico . Hamã, "filho de Hammedatha, o inimigo dos judeus" (Est. 9:10), representa a atividade da fase da consciência carnal no homem (o Adversário) que se entrega particularmente a trabalhar contra os pensamentos e tendências religiosas do homem. , suas mais altas crenças e aspirações espirituais (os judeus).

Hamath, ha'-math (hebraico.) - incluso; mantidos juntos; murado ao redor; fortaleza; cidadela; defesa; aquecido; apaixonado; animado.

Um pequeno reino sírio na fronteira norte da Palestina (Nm 34:8).

Metafísico . Confiança nas condições materiais ao invés de confiança em Deus; também o resultado do pensamento material e da crença - um estado mental desequilibrado e desequilibrado. (Veja ASHIMA.)

Hamatita, ha'-math-lte (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Hamate.

Descendente de Canaã, filho de Cão (Gn 10:18). Pensa-se que os descendentes de Canaã se estabeleceram em Hamate; assim, um hamateu também seria um habitante de Hamate.

Metafísico . Um pensamento ou tendência no homem que pertence à consciência do corpo (Canaã), ou à consciência de Hamath (confiança na materialidade e seus resultados).

Hamate-zobah, ha'-math-zo'-bah (hebraico.)--fortaleza de Zobah; fortaleza de esplendor; Hamate, o grande; acampamento de Hamate.

Um lugar na Síria que Salomão capturou (II Crônicas 8:3). Acredita-se que seja o mesmo lugar que Hamate.

Metafísico . Um estado de consciência que é fortalecido em raciocínios externos, materiais, intelectuais e naquilo que Hamath significa. (Veja HAMATH.) Tem que ceder, no entanto, diante da verdadeira sabedoria espiritual (representada aqui por Salomão, que capturou Hamath-zobah).

Hamate, ham'-math (Hebraico.) - lugares quentes; fontes termais; banhos quentes; calor físico; paixão.

Uma cidade fortificada de Naftali (Js. 19: 35). Hammoth-dor de Josué 21: 32, e Hammon em I Crônicas 6:76, são considerados o mesmo lugar que Hamate. Uma pessoa ou lugar dado na genealogia de Judá (I Crônicas 2:55).

Metafísico .Força (Naftali) estabelecida (fortaleza) no físico. (Fontes termais, lugares quentes, denotam calor físico, paixão, o pensamento "mente da carne" que ainda está ativo na consciência do indivíduo em sua relação com a vida e a força, neste estágio de seu desenvolvimento.)

Hammedatha, ham-med'-a-tha (Hebraico. fr. Pers.) - que perturba a lei; agitador da lei.

Um agagita, pai de "Hamã, filho de Hamedata, inimigo dos judeus".

Metafísico . Agag é o Adversário - o ego dominante da consciência adversa e carnal no homem. Hammedatha, pai de Haman, "inimigo dos judeus". significa uma fase da consciência carnal adversa (Adversário) no homem, que trabalha contra a lei do Ser (que perturba a lei, agitador da lei), mais particularmente no que se refere aos pensamentos e tendências religiosas do homem, o mais alto nível intelectual e intelectual do homem. crenças e aspirações espirituais (os judeus). (Veja AGAG e HAMAN.

Hammelech, ham'-me-lech (hebraico.) - o rei; a régua; O conselheiro.

O nome de dois israelitas diferentes, aparentemente; o nome provavelmente se refere ao rei Jeoiaquim e ao rei Zedequias (Jer. '36:26; 38:6, margem).

Metafísico . A vontade, ou ego dominante, no homem, expressando-se em oposição à luz da Verdade, que busca revelar a lei divina. A vontade, impelida pelo eu adverso, pessoal, procura combater e destruir aquilo que lhe tenta esclarecer os maus resultados dos seus impulsos perversos e rebeldes (o rei Zedequias desejava tirar do caminho o profeta Jeremias), em vez de conformando-se com a lei e, assim, colocando-se no caminho para colher o bem.

A antiga ideia de realeza era a de responsabilidade dividida com o sacerdócio. O rei governava, não à parte, mas aconselhando-se com os sacerdotes. Assim, quando a vontade do homem recebe o conselho do eu pessoal e tenta governar por direito próprio – isto é, obstinadamente ou arbitrariamente, ignorando a orientação dos pensamentos espirituais mais elevados do homem – o resultado é problema.

Hammolecheth (AV Hammoleketh), ham-mol'-e-cheth (Hebraico.) - a rainha.

Filha de Maquir e irmã de Gileade. Seus filhos foram Ishhod, Abiezer e Mahlah. Ela era uma israelita.

Metafísico . A alma, elevada pela oração e pensamento espiritual. (Hammolecheth é particularmente mencionado como sendo a irmã de Gileade. Veja GILEAD.)

Hammon, ham'-mon (hebraico.)-quente; tórrido; calor do sol; fontes termais.

Uma cidade de Aser (Js 19:28). Uma cidade de Naftali que foi entregue aos levitas da família de Gérson (I Crônicas 6:76). Este último Hammon deve ser o mesmo lugar que Hammate de Josué 19:35.

Metafísico. Alegria, substância, compreensão (Asher) e força (Naftali) estabelecidas na consciência da vida (Primavera).

Hammon de Naftali foi cedido aos levitas (pensamentos pertencentes à consciência religiosa intelectual dominante no homem). A ideia do sol conectado com o pensamento de calor (calor do sol) em uma definição de Hammon sugere algo de verdadeira compreensão espiritual da vida, pensamento quente, tórrido, fontes termais, apontam para a sensualidade. (Veja HAMMATH.)

Hammoth-dor, ham'-moth-dTMr (hebraico.) - fontes termais de Dor.

Uma cidade de Naftali que foi dada aos levitas gersonitas (Js 21:32). Supõe-se que seja o mesmo lugar que Hamate de Josué 19:35 e Hammon de I Crônicas 6:76.

Metafísico . Veja HAMMATH e DOR. A força deve ser estabelecida na vida inesgotável e inesgotável e no amor de Deus, a fim de se tornar permanente e duradouro. O pensamento de vida de Ian deve ser purificado das crenças mortais.

Hammuel (AV, Hamuel), ham'-mu-el (Hebraico.)--calor de Deus; envolvido por Deus; calor de Deus; ira de Deus; queimado de Deus. Filho de Mishma, um israelita da tribo de Simeão (I Crônicas 4:26).

Metafísico . Mishma e Simeon referem-se a ouvir e obedecer. Essa atitude receptiva da mente abre a consciência do homem para a inspiração; assim o homem vem a conhecer algo de Deus, Espírito. Até agora, porém, o indivíduo não se afastou da velha ideia de dois poderes, um do mal e outro do bem; ele acredita em Deus como às vezes um Deus de ira, e o bom senso prevalece em sua vida (sugerido pelo calor de Deus, ira de Deus, queimado de Deus).

Hamonah, ham-o'-nah (hebraico.)-host; multidão; ruído; tumulto; comoção da mente.

O nome profético de uma cidade que é mencionado em conjunto com Hamon-gog: "E Hamonah também será o nome de uma cidade. Assim purificarão a terra".

Metafísico . A grande multidão de pensamentos verdadeiros que devem ser estabelecidos na consciência do homem no lugar das hostes de erros, pensamentos egoístas e beligerantes que estão sendo superados e eliminados inteiramente, no que diz respeito ao indivíduo. (Veja GOG e HAMON-GOG.)

Hamon-gog, ha'-mon-gog (hebraico.) - multidão de Gog; tumulto de Gogue.

O vale em que "Gogue e toda a sua multidão" serão enterrados (Ez 39: 11).

Metafísico . Gogue deve receber um local de sepultamento em Israel. Isto é, a substância e a força que foram usadas para promover e manter ativos os pensamentos adversos, egoístas e guerreiras representados por Gog devem ser preservados para uso na construção e fortalecimento da boa e verdadeira consciência do homem.

Hamon-gog (multidão de Gog, tumulto de Gog, um vale onde as multidões de Gog serão enterradas) é um estado subconsciente muito baixo (isto é, material), confuso, deprimido, no qual todos os erros de Gog, após tendo sido privados de sua substância e aparente poder de atividade, são enterrados – completamente liberados da visão e do pensamento – preparando-se para serem totalmente retirados do organismo por meio das funções eliminatórias. "Assim purificarão a terra" (Ez 39:16).

Hamor, ha'-mTMr (hebraico.)- burro selvagem, assim chamado por sua cor avermelhada; argila; barro; cimento; pilha; vermelho; rubor; inflamado.

Um príncipe dos heveus, de quem Jacó comprou a terra em que edificou

O altar El-Elohe-Israel (Gn 33:19). Hamor era o pai de Siquém, que profanou a filha de Jacó, Diná, e queria se casar com ela. Tanto pai como filho foram mortos pelos filhos de Jacó, Simeão e Levi.

Metafísico . O pensamento dominante ou central no estado de consciência Hivite no homem (ver HIVITE), tolice teimosa e irracionalidade (ass); também o caráter transitório e material (argila) da mente sensual e mundana do homem.

Hamul, ha'-mul (hebraico.) - poupado; pena; suavidade; gentileza; compaixão; simpatia; misericórdia.

Filho de Perez e neto de Judá, por Tamar.

Metafísico . Compaixão, misericórdia e perdão. Essas atitudes mentais são semelhantes a Deus e dizem respeito à salvação do indivíduo que as acolhe.

Hamulites, ha'-mul-ltes (fr. Hebraico.)--de ou pertencente a Hamul.

A família, ou descendentes, de Hamul da tribo de Judá (Nm 26:21).

Metafísico. Pensamentos pertencentes à fase da mente no homem que significa Hamul. (Veja HAMUL.)

Hamutal, ha-mu'-tal (hebraico.)--sogra do orvalho; parente do orvalho; afinidade do orvalho; como orvalho.

Filha de Jeremias de Libna e esposa de Josias, rei de Judá. Jeoacaz e Zedequias, reis de Judá, eram seus filhos (II Reis 23:31; Jer. 52:1).

Metafísico . A alma, constantemente revigorada por reconhecer a graça divina como infalível e sempre presente para vitalizar, revigorar e renovar.

Hanamel (AV, Hanameel), ha-nam'el (Hebraico.) -- dom de Deus; gratuidade de Deus; graça de Deus; compaixão de Deus; misericórdia de Deus.

Filho de Salum e primo de Jeremias (Jr 32:7-12).

Metafísico . Uma percepção de Deus como cheio de graça e misericórdia, e a compreensão de que a plenitude da vida e da Verdade é um presente de Deus para a raça. A fé (Jeremias) se apodera da substância desse entendimento e estabelece o homem na certeza de que ele deve ser totalmente redimido, até mesmo em seu organismo externo. (Isso é feito em símbolo por Jeremias, que comprou o campo de Hanamel em Anatote. Então Jeremias colocou as escrituras do campo em um vaso de barro, para ficar lá por muitos dias, como um sinal de que casas, campos e vinhas seriam novamente a) na terra de Judá, mesmo que naquela época estivesse desolada por ter sido conquistada pelo rei da Babilônia, e seus habitantes levados para o cativeiro. Veja Jeremias 32:14-25.)

Hanan, ha'-nan (hebraico.) - favoravelmente disposto; gracioso; misericordioso; compassivo.

Havia vários homens israelitas com esse nome; alguns deles eram homens de destaque.

Metafísico . Bondade, perdão, compaixão. A consciência religiosa e espiritual do homem (a nação israelita) abunda, ou deveria abundar, em pensamentos deste caráter. Pensamentos de plenitude da graça, ou poder e suficiência, da presença divina também pertencem aos mais elevados conceitos espirituais do homem (israelitas).

Hananel (AV, Hananeel), ha-nan'-el (Hebraico.) - Deus graciosamente deu; Deus é gracioso; favorecido de Deus; a misericórdia de Deus; dado de Deus.

Uma torre no muro de Jerusalém, e formando uma parte do muro (Ne 3:1; Jer. 31:38).

Metafísico . O pensamento da misericórdia e da onipotência das qualidades espirituais, como pertencentes ao homem e estabelecidas em sua consciência corporal através da oração e das altas aspirações espirituais.

Hanani, ha-na'-ni (hebraico.) - gracioso; misericordioso; compassivo.

Um filho de Hemã (I Crônicas 25:4). b Um vidente que repreendeu o rei Asa de Judá porque ele confiou no rei da Síria em vez de Jeová (II Crônicas 16:7). c Um sacerdote que se casou com uma mulher estrangeira (Esdras 10:20). d Um irmão de Neemias (Neemias 7:2). e Sacerdote que ajudou na dedicação do muro de Jerusalém depois que foi reconstruído (Ne 12:3).

Metafísico. A graça, ou poder expresso, da Mente Divina no homem.

Os pensamentos externos se cristalizam em torno de um centro do qual o ambiente é o padrão, enquanto os pensamentos internos enxergam além do reino das causas. Hanani significa essa consciência interior da alma, que percebe e relata a Neemias, o exterior, que nem tudo é como deveria ser no centro espiritual mais profundo, Jerusalém (veja Neemias 1:2, 3).

Hananiah, han-a-ni'-ah (hebraico.) - a quem Jeová graciosamente deu; Jah é gracioso; misericórdia de Jeová; compaixão de Jah.

Existem vários homens israelitas com esse nome (I Crônicas 3:19 e Dan. 1:6 mencionam dois deles).

Metafísico . O conhecimento de Jeová, o Cristo residente, como amor, misericórdia, bondade, e o canal de todo poder, sabedoria, Verdade, para o homem manifesto.

Nem todos os homens deste nome, porém, compreendiam que a bondade e os dons gratuitos do Espírito nos chegam por lei direta e que para recebê-los conscientemente e utilizá-los em nossa vida devemos observar a lei da justiça, do direito e ordem, a lei da elaboração da Verdade. O Hananiah de Jeremias 28:1-17 tipifica as pessoas de hoje, ou aquela fase de pensamento em cada um de nós, que gostaria de pensar - e alguns se enganam em acreditar - que porque Deus é amor e misericórdia eles podem fazer qualquer coisa que escolherem, independentemente da lei da justiça e do direito, e colher toda a bondade de Deus da mesma forma. Tais crenças são um erro, pois para experimentar as bênçãos da graça de Deus devemos nos alinhar com elas purificando nossa mente, coração e vida, e fazendo a vontade do Pai, guardando assim a lei divina.

mão -- Representa a habilidade executiva; o fazer das coisas; alimentação externa ou manual.

Hanes, ha'-nes (hebraico.) - o planeta Mercúrio; banimento da graça; virada de favor.

Um lugar no Egito que não foi identificado; é mencionado com Zoã (Is 30:4).

Metafísico . A crença de que a sabedoria vem de fora – o estabelecimento de sua confiança nas estrelas, e assim por diante. Isso nos afasta da graça de Deus (banimento da graça) e da consciência da presença e poder divinos na vida da pessoa.

Hannah, han'-nah (hebraico.) - graça; Favor; compaixão: defesa.

Esposa de Elcana da região montanhosa de Efraim, e mãe de Samuel (I Sam. 1:2 a 2:21).

Metafísico . A alma, por causa de suas altas aspirações, sua consagração a Deus e muita oração fervorosa, estabelecida na graça e favor divinos. Ela recebe o que deseja, a capacidade de ouvir a voz interior do Espírito, de perceber a Verdade. (Samuel representa a voz interior do Espírito, ou inspiração e orientação divinas; veja SAMUEL.)

Hannathon, han'-na-thon (hebraico.) - graciosamente considerado; disposto favoravelmente; dedicado à graça; dom da graça.

Uma cidade de Zebulom, na fronteira norte (Js 19:14).

Metafísico . Um grupo de pensamentos em que a ordem (Zebulom) é a ideia central. Esse conjunto de pensamentos é consagrado ao propósito de promover, realizar, estabelecer uma consciência da suficiência de Deus, graça divina (dedicada à graça).

Haniel (em AV, I Crônicas 7:39, Haniel), han'-ni-el (hebraico.) - favor de Deus; Deus é gracioso; graça de Deus.

Filho de Éfode, príncipe de Manassés. Ele foi escolhido por Jeová para ajudar a dividir a Terra Prometida entre as doze tribos de Israel (Nm 34:23).
b Um filho de Ulla, um aserita (I Crônicas 7:39)

Metafísico . Graça divina, estabelecida na consciência através da compreensão (Manassés) e uma realização da substância alegre e alegre (Asher).

Hanoch, ha'-noch (hebraico.)-fundado; centralizado; preso; estreitado; agonia da alma; instruído; iniciado; dedicada.

Filho de Midiã, que era um dos seis filhos de Abraão com sua segunda esposa Quetura (Gn 25:4). Filho de Rúben e neto de Jacó (Gn 46:9). Em hebraico é o mesmo que Enoque.

Metafísico. Entrada em uma consciência mais elevada do que foi conhecido e experimentado antes. (Veja ENOQUE.)

Hanochites, ha'-noch-ltes (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Chanok ou Hanoch.

A família, ou descendentes, de Hanoch, filho de Rúben (Nm 26:5).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Hanoch simboliza. (Veja HANOCH.)

Hanun, ha'-nun (hebraico.) - favorecido; gracioso, misericordioso; compassivo.

Filho de Naás e rei de Amom. Ele devolveu o mal com o bem a Davi, então contratou os sírios para ajudá-lo a lutar contra Israel, mas tanto os amonitas quanto os sírios foram derrotados e derrotados (II Sam. 10:1-4). b Um israelita que ajudou a consertar o portão do vale na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:13). c O sexto filho de Zalafe, e que ajudou na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:30).

Metafísico . A graça, misericórdia e poder de Deus, amor divino, colocado em uso construtivo pelo homem na transformação de seus pensamentos e na reconstrução de todo o seu ser, incluindo seu corpo, para a vida eterna.

Hanun, rei de Amon, mostra como, em seu estado ignorante, pecaminoso e sensual, o homem se impõe ao amor divino e ao poder salvador de Deus – ou pelo menos procura fazê-lo. Ele continua em seu antigo egoísmo e erro e, como uma criança mimada, espera ser totalmente salvo e ganhar a vida eterna somente pela misericórdia, por causa de sua crença de que Jesus expiou seus pecados de uma maneira exterior. Ele espera ser salvo sem nenhuma superação ou mudança interior real de sua parte.

Hapharaim (AV, Haphraim), haph'a-ra'-im (hebraico.)--poços duplos; dois poços; escavações; escavações; buscas; explorações; plotagens; espionagem.

Uma cidade fronteira em Issacar (Js 19:19). *Metafísico*. Hapharaim, em suas definições, mostra como a vida pode funcionar tanto destrutivamente na consciência quanto construtivamente, de acordo com o uso que o homem faz dela. Se a realização da vida é duplamente forte (poços duplos) por causa de um zelo muito ativo (Issacar), e os pensamentos dos sentidos destrutivos governam o homem, o poço, o inferno, a desarmonia, estarão duplamente em evidência (dois poços). A ideia de buscar, cavar na consciência, por compreensão e poder, também é sugerida em Hapharaim. Isso também pode resultar em maior verdade ou erro de acordo com a

pureza e sinceridade da busca, ou o egoísmo e engano do pessoal, que ainda pode governar o indivíduo em grau.

Happizzez (AV, Apses), hap'-piz-zez (Hebraico.) - o arremesso em pedaços; a dispersão; a dispersão.

Sacerdote levita a quem foi atribuído o décimo oitavo curso no serviço do Templo, no reinado de Davi (I Crônicas 24:15).

Metafísico . Os levitas, descendentes de Levi, pertencem à consciência do amor no homem. O amor é um poder de atração e unificação; não é uma qualidade que separa e dispersa. Ao trabalhar através do intelecto religioso do homem (muitos dos sacerdotes israelitas tipificam esse intelecto religioso; veja AARON), é muito provável que um amor zeloso pelo bem assuma uma atitude guerreira em relação ao que o intelecto decide que não é bom. Assim, ocorre uma dispersão do erro, e se o espírito de luta cresce no homem e ele não o supera, com o tempo ele provocará também a desintegração de seu organismo.

Não podemos superar o mal aparente odiando-o e combatendo-o. A única maneira de realmente acabar com isso é superá-lo com o bem. Devemos habitar no bem tão completamente que toda a substância de nossos pensamentos e de nosso ser seja entregue à promoção do bem. Então, aquilo que fica aquém do bem perfeito não estará mais em evidência.

Hara, ha'-ra (hebraico.) - terra montanhosa; região da serra; a montanha; paz forte. A paráfrase de Chaldee torna Hara montanhas de escuridão, embora a escuridão realmente não entre no significado do nome.

Um dos lugares para onde Pul e Tilgath-Pineser, reis da Assíria, levaram cativos os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés (I Crônicas 5:26).

Metafísico . A escuridão se acumula como montanhas diante dos pensamentos religiosos do homem (israelitas) quando ele se entrega ao domínio do intelecto guiado pelo egoísmo e pelo bom senso (Assíria). Ele pode pensar que o verdadeiro conhecimento espiritual e a paz devem ser alcançados através da compreensão intelectual e da razão, mas está enganado. A verdadeira luz vem somente do Espírito.

Haradah, har'-a-dah (hebraico.) - excitado; tremendo; tremor; inclinado com ânsia; apressar o tremor; trepidação; temer; terror.

A ideia original contida na palavra Haradah era a de intensa excitação ou agitação, de qualquer causa. Também poderia se referir à intensidade do amor como do medo, ou qualquer outra causa. Mais tarde, tornou-se restrito ao medo e terror. Na época em que os tradutores se apossaram do original, a ideia já estava bem cristalizada e restrita à do medo, como pensamos hoje. Quando os tradutores viram esta palavra em conjunto com Deus, o resultado foi uma catástrofe para a humanidade. Em vez de torná-lo a intensa excitação ou intensidade do amor, eles pensaram que significava o medo de um poder adverso sobre o qual não temos controle.

Um lugar onde os filhos de Israel acamparam no deserto, a caminho da Terra Prometida (Nm 33:24).

Metafísico .Um estado de ansiedade e medo, um tremor, que às vezes atinge aquele que deixou suas antigas crenças carnis e obscuras (Egito), mas ainda não se estabeleceu firmemente nas novas ideias e atividades espirituais que assumiu. Ele ainda não entrou na Terra Prometida, mas está vagando no deserto de seus pensamentos, onde encontra muitos estados de erro que ele não pode explicar e não sabe como lidar. Ele tem que deixá-los e seguir para outros lugares de parada, até que cresça em entendimento, fé e poder a tal ponto que possa enfrentar com ousadia e vencer todos os inimigos da dúvida e do medo de todo tipo de erro aparente.

Haran, ha'-ran (hebraico.) - forte; elevado; exaltado; alpinista.

Irmão de Abrão e pai de Ló (Gn 11:27). Um lugar onde Abrão e seu pai viveram depois que deixaram Ur dos Caldeus para ir para a terra de Canaã (Gn 11:31). Foi aqui que Tera, pai de Abrão, morreu (Gn 11:32). c Filho de Simei dos levitas gersonitas (I Crônicas 23:9).

Metafísico . Um estado de espírito exaltado, em que a Verdade é elevada na consciência e o indivíduo é fortalecido em sua determinação de prosseguir em direção à iluminação e elevação espiritual mais plenas.

Hararite, ha'-ra-rite (hebraico.) - de ou pertencente à montanha; um alpinista; Forte; elevado; exaltado.

Shammah, filho de Agee, um Hararite, era um dos guerreiros de David (II Sam. 23:11). Em I Crônicas 11:34, 35, dois dos valentes de Davi são mencionados como sendo Hararitas.

Metafísico. Altas aspirações; pensamentos fortes, nobres e edificantes.

Harbonah, har-bo'-nah (Hebraico. fr. Pers.) - motorista de burro; muito guerreiro; destruição; desolação.

Um dos sete camareiros do rei Assuero. Foi ele quem chamou a atenção do rei para a forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã havia feito para pendurar Mardoqueu: "e enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu" (Est. 7:9, 10). . Em Ester 1:10 o nome é escrito Harbona.

Metafísico . Um dos sete sentidos da consciência carnal externa do homem, sob o domínio da vontade pessoal, dominadora e concertada (o rei Assuero). A atitude teimosa, combativa, destrutiva desse sentido (bandoca, muito guerreira) ajuda a se livrar do erro mental que Hamã representa, quando a vontade, por sua união com o amor (Ester), começa a ver e tomar partido da Verdade.

endurecimento – Recusando-se a aceitar a orientação do Espírito.
Ignorância intencional do princípio de Deus no próprio ser do homem, ou desobediência ao Cristo que habita em nós.

Hareph, ha'-reph (hebraico.) - ruptura do calor elementar; interrupção da vida elementar; arrancando; descolar; outono e inverno; colheita de frutas; amadurecimento; repreensão; repreensível; levemente estimado; nascido cedo.

Filho de Calebe e fundador de Bet-Gader, cidade de Judá (I Crônicas 2:51).

Metafísico . A crença de que o homem é limitado em sua vida; que ele existe apenas a partir do momento de sua concepção física e nascimento, e está sob o domínio da idade e da morte aparente. A verdade é que ele sempre existiu com o Pai. No início da criação, ele nasceu através do Filho,

o Cristo, o homem perfeito e ideal que Deus fez à Sua imagem e semelhança (primogênito). Assim ele é na verdade infinito; toda reprovção é afastada dele por ter um conhecimento prático e funcional desta verdade.

Harhaiah, hŠr-ha'-iah (hebraico.)--ardor de Jeová; zelo de Jah; resplendor de Jeová; calor do Senhor; a ira de Jeová.

Nota: A raiz da palavra Harhaiah vem de um verbo que significa "ser aceso, queimar, brilhar"; o significado da palavra ficou restrito à raiva. Principalmente a ideia está relacionada a qualquer ardor ardente que incendeia um, ou acende o zelo sobre qualquer coisa.

Pai de Uziel, um ourives, que ajudou a consertar o muro de Jerusalém (Ne 3:8).

Metafísico. Zelo.

Ainda há, nesta fase do desenvolvimento do homem, uma crença em Deus como um Deus de ira, como aquele que se vinga de maneira pessoal daqueles que pecam contra Ele. Os estudantes da verdade entendem que toda desarmonia é o resultado da lei divina na vida daquelas pessoas que não pensam e agem em harmonia com a lei.

Significa muito para o homem afastar-se inteiramente do pensamento de que existe um lado da ira em Deus.

Somente uma compreensão clara de que Deus é princípio e não uma pessoa com forma externa como o homem, um conhecimento da grande lei que opera continuamente nos assuntos dos homens, capacitará a pessoa a compreender plenamente a verdade.

Harhas, hŠr'-has (hebraico.)--brilho; esplendor; brilho de confiança; desejo: pobreza; privação.

Pai de Tikvah e avô de Salum, que era o marido de Hulda, a profetisa (II Reis 22:14). Em II Crônicas 34:22, Hasrah, considerado a forma apropriada do nome.

Metafísico . Olhando zelosamente para o lado bom das coisas; fazendo uma brilhante demonstração de luz, verdade e generosidade, em face da aparente pobreza e carência. Mantendo assim a verdade de seu ser, e não dando lugar às aparências, a pessoa traz esperança e força (Tikvah, filho de Harhas) em evidência. Depois vem a compensação (Shallum, o neto, significa recompensa).

Harhur, hŠr'-hr (hebraico.) – febre ardente, ressecada; inflamado; intenso ardor; nascido livre; nobre; distinto.

Seus descendentes eram dos netineus que retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:51).

Metafísico . A mutabilidade do estado emocional de quem se considera servo somente de Deus, e não sabe que é filho de Deus por direito divino, em razão do nascimento (ver Gálatas 4:6, 7, 21- 31).

Enquanto nos virmos como servos de Deus em vez de filhos Dele, estaremos sujeitos a todos os tipos de sensações em mente; emoções destrutivas de excitação e calor indevidos (febre ardente) se expressarão em nós e através de nós, assim como pensamentos e sentimentos nobres e nobres. Mas à medida que reconhecemos nossa filiação cada vez mais plenamente, assumiremos nosso domínio e superaremos todos os pensamentos e emoções que não são construtivos. Seremos zelosos, mas nunca desequilibrados; seremos bondosos, amorosos e compassivos, mas não fracamente tristes e solidários de uma maneira pessoal.

Harim, ha'-rim (hebraico.) - puxado; contratado; cale-se; consagrado; dedicada; secou; destruído; nariz arrebitado; nariz gordo.

Sacerdote encarregado da terceira divisão no culto do Templo, durante o reinado de Davi (I Crônicas 24: 8). Um israelita cujos descendentes retornaram do cativeiro (Esdras 2:32). Alguns de seus filhos estavam entre aqueles que tomaram esposas estrangeiras (Ed 10:31). Dois homens com este nome juntaram-se a Neemias para selar a aliança.

Metafísico . As capacidades perceptivas, discriminativas e de iniciativa da mente, um tanto embotadas em sua expressão, não tão aguçadas quanto poderiam ser (nariz chato ou arrebitado, puxado, contraído), mas separado

para o serviço de Deus, para ser usado para a promoção do bem-estar espiritual do indivíduo (consagrado, dedicado). O uso espiritual acelerará e ampliará essas capacidades para uma expressão perfeita e plena. (O sentido do olfato, do qual o nariz é o órgão, representa a percepção com tendência discriminativa, enquanto o tamanho do nariz tem a ver com iniciativa, agressividade.)

Hariph, ha'-rlph (hebraico.) - outono e inverno; vida presa; arrancar; nascido cedo; levemente estimado; chuvas outonais; amadurecido; totalmente desenvolvido.

"Os filhos de Harife, cento e doze", voltaram do cativeiro babilônico (Neh. 7:24). b Um homem com esse nome juntou-se a Neemias para selar a aliança (Ne 10:19).

Metafísico . Vida e força onipresentes, estabelecidas na certeza de ter sempre existido no Ser (nascimento primitivo); também a fruição desta verdade na consciência (outono), e as chuvas refrescantes da alma que ela traz, preparatórias para uma fruição ainda maior (chuvas outonais).

(Não importa se o outono parece trazer uma certa esterilidade e arrancar algumas das aparências externas da vida, ainda assim é a época da colheita, onde a abundância está em evidência por toda parte. A chuva que vem no outono também, especialmente depois de um verão comparativamente seco, contribui muito para garantir a segurança da vida vegetal durante os meses de inverno e ajuda a produzir boas colheitas no ano seguinte.)

harmonia, divina – Acordo perfeito com a bondade, a beleza e a justiça do Espírito onipresente. Tudo é governado por uma lei fixa, e a harmonia é sua expressão. Isso é ilustrado pelo corpo vivo, que é um instrumento sensível, que responde ao toque do Mestre, EU.

harmonia, divina, quão perdida – Quando a vontade está centrada no externo e perde de vista o ideal, rompe a conexão entre o Espírito e a manifestação, e assim o homem perde a harmonia que é sua sob a lei divina.

harmonia, divina, quão restaurada – Através do conhecimento da Verdade do Ser o homem é restaurado à harmonia divina. Ele deve conhecer a

Verdade sobre si mesmo e conformar-se a ela em todo o seu pensamento, e não se deixar enganar pelas aparências.

Harnepher, hŠr'-ne-pher (hebraico.)--ronco; bufando; ofegante; respiração difícil, ou seja, através do nariz.

Filho de Zofa, da tribo de Aser (I Crônicas 7:36).

Metafísico . Dificuldade em perceber a inspiração espiritual (a respiração simboliza a recepção da inspiração, enquanto a respiração ofegante é uma respiração encurtada ou difícil) por causa da prevalência de atividades externas do pessoal e do animal na consciência (esta última é sugerida no ronco, bufando).

Harod, ha'-rod (hebraico.) - excitado; tremendo; tremendo; inclinado com ânsia; apressar o tremor; trepidação; temer; terror. Harod relaciona-se com o coração ou centro da emoção. A ideia no nome é a de tremer por qualquer um, seja cuidando dele, amando-o intensamente e correndo em sua direção em saudação, ou fugindo de alguém tremendo por medo e terror.

Uma fonte ao lado da qual Gideão acampou quando lutou e derrotou os midianitas. Foi lá que ele disse a todos aqueles de seu exército que estavam com medo e trêmulos que voltassem para suas casas (Jz 7:1-3).

Metafísico . O inimigo, o medo. Ela deve ser enfrentada aqui e superada antes que a vitória sobre os midianitas (disputa e contenda) possa ser conquistada. O amor perfeito expulsa o medo, e o amor estabelece a paz e a unidade na consciência.

Harodite, ha'-rod-lte (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Harod.

Dois dos guerreiros de Davi eram Haroditas (II Sam. 23:25); deve ter havido uma cidade chamada Harod em conexão com a fonte de Harod.

Metafísico . Um pensamento pertencente à consciência Harod no homem. (Veja HAROD.) Shammah o Harodite indica a desolação e destruição do medo, e Elika o Harodite simboliza a eliminação do medo. Esses dois, portanto, fazem muito para manter o poder dominante do amor (David) estabelecido na consciência.

Haroeh, har'-o-eh (hebraico.) -- o observador; A vidente; o profeta.
Filho de Shobal, que era o "pai" ou fundador de Kiriath-jearim. Ele era da tribo de Judá.

Metafísico . Visão clara, compreensão espiritual e percepção das coisas; também um conhecimento da lei do ser e seu funcionamento, permitindo-nos, assim, prever o resultado de nossos pensamentos, palavras e atos.

Harorite, ha'-ro-rite (hebraico.) - de ou pertencente a Harod.

"Shammoth, o Harorita" foi um dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:27). Ele é chamado Shammah o Harodite em II Samuel 23:25.

Metafísico. Veja HARODITE.

Harosheth, ha-ro'-sheth (hebraico.) - uma obra; trabalho, ou seja, em madeira ou pedra; gravação; local dos trabalhadores; local de artesanato; Magia; encantamento.

"Haroshete dos gentios" era a cidade em que vivia Sísera, capitão das hostes de Jabim, rei de Canaã (Jz 4:2).

Metafísico . Um grupo de pensamentos na consciência que pertencem ao sentido ou mente aparentemente mortal no homem (gentios). Por meio de uma fase de inteligência e instinto animal (Jabin) que rege esse grupo de pensamentos, ele é elevado a uma aparência de poder sobrenatural (magia, encantamento) e a grande habilidade (lugar de ofício, trabalho, ou seja, em madeira ou pedra, gravura, local de artesanato). Sua ideia executiva dominante, no entanto, é a agressividade intelectual que Sísera (significando ordem de batalha, pronta para a guerra) significa. Portanto, este estado de consciência que Harosheth representa é ativamente oposto aos pensamentos mais pacíficos e verdadeiros que os israelitas simbolizam.

Harsha, hŠr'-sha (hebraico.) – artífice; artesão; trabalhador; mágico; encantador; surdo; idiota; silencioso.

Ele era dos netineus. Seus descendentes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:52).

Metafísico . Um pensamento religioso no homem que tende ao psíquico, mas busca servir a Deus. Não é realmente receptivo à Verdade espiritual; é surdo – significando não receptivo, não responsivo. Funciona no reino psíquico, ou da alma; assim expressa muito do que parece ser oculto, mágico, sobrenatural (mago, artífice, encantador). Este pensamento pertence à classe do servo (Nethinim) na consciência, e deve dar lugar ao verdadeiro entendimento espiritual que vem com o conhecimento da filiação divina (veja Gl. 4).

Harum, ha'-rum (hebraico.) - alto; exaltado; elevado; feito grande; galgando.

Nomeado como descendente de Hakkoz, na genealogia de Judá (I Crônicas 4:8).

Metafísico . Um pensamento elevado e exaltado na consciência de louvor do homem (Judá). Descende de Hakkoz, simbolizando a rapidez e a leveza da ação dos pensamentos verdadeiros na consciência; "as famílias de Aharhel" são seus descendentes. Aharhel significa uma crença na proteção e poder como vindo de Deus e não emanando do homem exterior.

Harumaph, ha-ru'-maph (hebraico.)-nariz em fenda; nariz chato; fechado à percepção; compreensão embotada; apreensão mutilada.
Seu filho Jedaías ajudou a reparar o muro de Jerusalém (Ne 3:10).

Metafísico . Um pensamento frutífero pertencente à capacidade perceptiva da mente (o sentido do olfato representa a percepção, com uma aguçada e fina tendência discriminativa). Nariz fendido indica um corte desse senso de percepção e discriminação que Harumaph representa, uma divisão de pensamento. Uma vez que a unidade de pensamento e propósito é necessária para uma compreensão, expressão e manifestação corretas, uma mente dividida tende ao embotamento e fechamento da faculdade de percepção e sua expressão.

Haruphite, har'-u.-phite (fr. Hebraico.)--de ou pertencente a Hariph; patronímico para os nativos de Hariph.

Sefatias, o harupita, estava entre aqueles que vieram a Davi em Ziclague, quando Davi estava se escondendo de Saul (1 Crônicas 12:5).

Metafísico. Um pensamento pertencente ao que Hariph significa na consciência. (Veja HARIPH).

Haruz, ha'-ruz (hebraico.)--cut-in; canoa; entrincheiramento; afiado; pontiagudo; decidido; cuidadoso; judicial; ansioso; aguda; ativo; diligente; extenuante; trabalhador.

"Haruz de Jotbah" era o pai de Mesullemet, que era a mãe de Amon rei de Judá (II Reis 21:19).

Metafísico. Um pensamento ativo, analítico, perseverante, sério e vigilante em seu caráter.

Hasadiah, tem-a-dl'-ah (hebraico.) - a quem Jah ama; amor de Jeová; zelo de Jeová; paixão de Jeová; misericórdia do Senhor.

Filho de Zorobabel, da linhagem real de Davi (I Crônicas 3:20).

Metafísico. Compaixão, perdão, amor, como características de Jeová, o Senhor, ou lei de Ser.

Hashabiah, hash-a-bli-ah (hebraico.) - pensando em Jeová; a quem Jeová considera; considerado por Jeová; com quem Jah está associado; propósito de Jeová; estima do Senhor.

Existem vários homens israelitas com este nome (I Crônicas 6:45; 9:14; 25:3 e outros).

Metafísico. O entendimento de que Jeová, o Cristo de Deus, é unificado com o homem, é o amigo íntimo e associado do homem na elaboração da lei divina em expressão e manifestação verdadeira. O Espírito de Cristo está ativo em todos os lugares, em toda a criação, não apenas no homem e em todos os seres vivos.

Todos são considerados por Ele como dignos e ordenando Seu amor e cuidado especial e vigilante. Deus não Se mantém separado daquilo que Ele criou, mas está presente em todos os lugares e em todos os momentos, ativamente engajado em trazer o bem eterno.

Hashabnah, ha-shab'-nah (hebraico.) - pensando em Jeová; a quem Jeová considera; com quem Jah está associado; propósito de Jeová; estima do Senhor.

Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:25).

Metafísico . O significado é o mesmo de Hashabiah; aquilo em nós que conhece Jeová dentro de nós como nosso amigo que cuida de nós amorosamente e vigiantemente. Em nossa comunhão silenciosa com Deus, esta verdade é trazida em nossas almas e percebemos nossa unidade com o Cristo.

Hashabneiah (AV, Hashabniah), hash-ab-nel'-ah (Hebraico.) - pensando em Jeová; a quem Jeová considera; considerado por Jeová; com quem Jah está associado; propósito de Jeová; estimativa do Senhor

Seu filho Hattush ajudou a consertar o muro de Jerusalém (Ne 3:10). Um homem com esse nome juntou-se ao louvor e adoração a Deus no jejum no momento do selamento da aliança (Ne 9:5).

Metafísico. Veja HASHABIAH e HASHABNAH.

Hashbaddanah (AV, Hashbadana), hash-bad'-da-nah, (hebraico.) - pensado ao julgar; juiz pensativo; razão em julgar; julgamento inteligente; juiz sábio; julgando com entendimento.

Um dos que ficaram à esquerda de Esdras e o ajudaram a ler o livro da lei de Moisés ao povo (Ne 8:4).

Metafísico . Discriminação, discernimento, sabedoria, amor. Estes constituem um bom julgamento, e são muito necessários para Esdras, que representa aqui a consciência espiritual expressando a lei do Ser, de tal forma que todos os nossos pensamentos e aspirações superiores (homens e mulheres de Israel) possam receber a lei no entendimento.

Hashem, ha'-shem (hebraico.) - gordura; opulento; rico; próspero; o nomeado; o vertical; o brilho. As primeiras quatro definições de Hashem vêm de uma construção e pensamento inteiramente diferentes das três últimas, e são preferíveis às últimas.

Hashem, o Gizonita. Seus filhos estavam entre os guerreiros que pertenciam à guarda de Davi (I Crônicas 11:34). Em II Samuel 23:32 ele é chamado Jashen.

Metafísico. Uma atividade de pensamento cuja característica central é a de riqueza e opulência (gordo, opulento, rico, rico).

Hashmonah, hash-mo'-nah (hebraico.) - gordura; solo gordo; fecundidade; opulência; riquezas; fortuna.

Um acampamento dos israelitas no deserto.

Metafísico . Um lugar na consciência onde as riquezas abundantes e o bem são realizados. Hashubah, ha-shu'-bah (hebraico.) - pensamento; estimado; pretendido; informado; compreendido; associado.

Filho de Zorobabel, de linhagem real (I Crônicas 3:20).

Metafísico . Uma inspiração, ou iluminação de pensamento, trazida pela associação e uma alta estimativa de verdadeiros ideais espirituais.

Hashum, h a'-shum (hebraico.) - engordado; enriquecido; fértil; opulento; distinto, ou seja, tendo muitos servos.

Duzentos e vinte e três de seus descendentes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:19). Um homem com esse nome estava à esquerda de Esdras quando Esdras leu a lei de Moisés ao povo (Ne 8:4). Um Hasum juntou-se a Neemias para selar a aliança (Ne 10:18).

Metafísico . Pensamentos na consciência que foram enriquecidos pela união com altos ideais. Hasrah, has'-rah (hebraico.)--brilho; esplendor; brilho de confiança; querer; pobreza; privação.

A mesma pessoa que Harhas de II Reis 22:14, que vê (II Crônicas 34:22).

Metafísico. Veja HARHAS.

Hassenaah, has-se-na'-ah (hebraico.) - o espinhoso; o eriçado; a escova de espinho; o apontado.

Seus filhos construíram a porta dos peixes na reparação do muro de Jerusalém (Ne 3:3).

Metafísico . Atividade de pensamento cuja substância e fecundidade (filhos) são usados na reconstrução do templo do corpo, especialmente na guarda e renovação da avenida através da qual as ideias de aumento ganham uma entrada na consciência (a porta do peixe, peixe simbolizando ideias de aumento).

Para quem não está bem estabelecido no amor e na sabedoria divinos, essa tarefa provavelmente será espinhosa, cercada de dificuldades. Este é o caso com o pensamento que Hassenuah significa; portanto, este pensamento deve ser mais intelectual do que espiritual. No entanto, é esclarecido e verdadeiro, e direto ao ponto, e assim torna o caminho espinhoso também para as ideias erradas que deve eliminar e manter fora.

Hassenuah (em AV Hasenuah em I Crônicas 9:7; Senuah em Neemias 11:9), has-se-nu'-ah (Hebraico.) - o espinhoso; o eriçado; o pontiagudo; o violador; o odioso.

Um benjamita (1 Crônicas 9:7). Um homem com esse nome é mencionado em Neemias 11:9. Seu filho, Judá, era o segundo na cidade.

Metafísico . Um pensamento de fé ativo (Benjamita) na consciência, que trabalha direto ao ponto (o apontado) na busca de estabelecer o indivíduo na Verdade. Mas deve haver falta de amor, o elemento harmonizador, na atividade desse pensamento; é espinhoso e eriçado em sua maneira, e é visto como odioso e duro (o violador) pelos pensamentos, tendências e hábitos que não estão de acordo com a Verdade.

Hasshub (AV, Hashub, exceto I Crônicas 9:14), has'-shub (Hebraico.) - pensando; raciocínio; apreendendo com compreensão; em relação a; considerando; compreendendo; estimar; associando; meditando; propósito; inventar; esclarecedor com inteligência.

Um levita (I Crônicas 9:14). O nome de dois homens que ajudaram a reparar o muro de Jerusalém (Ne 3:11, 23). Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:23).

Metafísico . Seu significado é muito parecido com Hashubah, que vê. Essa tendência de pensamento é altamente estimada na consciência por causa de

sua associação inteligente com ideais espirituais e por causa de sua consideração gentil dos outros pensamentos e ideias da mente. Participou daquela essência de amor que deve impregnar as qualidades de conhecimento da mente para que possam sempre agir com o espírito correto e assim não suscitar oposição.

Hassophereth (em AV, Sophereth), tem-soh'-e-reth (Hebraico.) - o gravador; o escriba; o escritor; o enumerador; o gravador; o contador; o narrador.

Um servo de Salomão, cujos descendentes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:55).

Ele é chamado Sophereth em Neemias 7: 57.

Metafísico . Aquilo no homem que inscreve, grava, registra ou estabelece em sua memória ou mente subconsciente toda a compreensão e eventos passados à medida que avança para novas ideias, novos pensamentos e novas experiências.

Hasupha (em AV, Neemias 7:46, Hashupha), ha-su'-pha (hebraico.) - despojado; descoberto; revelado; nu; nu; degradado, ou seja, uma verdade sagrada exposta.

Ele era dos netineus. Seus descendentes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:43).

Metafísico . A ideia de serviço a Deus, despojado de sua glória e verdadeiro valor; rebaixado, por assim dizer, por um senso de dever, com uma crença na inferioridade humana, aparentemente mortal, e sem uma verdadeira compreensão da filiação divina. Isso torna o serviço uma espécie de escravidão, estéril da fecundidade que pertence ao verdadeiro culto espiritual e ao serviço de um filho ao seu Pai e aos seus seguidores.

A beleza, a glória e a exaltação do serviço vêm no espírito da filiação divina, e não no pensamento material de baixa e indignidade. Quando alguém sabe que é filho de Deus e herdeiro com Jesus Cristo de tudo o que o Pai é e tem, serve com alegria e alegria, com um verdadeiro senso de poder e domínio sobre todas as coisas. Esta é a verdadeira humildade, e traz

um maravilhoso fruto do bem. (Os netineus eram servos no Templo; muitos deles eram virtualmente escravos, e faziam todo o trabalho braçal. Este fato, com as definições de Hasupha, sugere as ideias anteriores sobre o significado do nome.)

ódio – Antipatia extrema, aversão intensa, antagonismo persistente. A antipatia é uma forma branda de ódio.

Tanto o ódio quanto a antipatia são anticristo e não têm lugar na superconsciência.

ódio, efeitos corporais de - ódio queima a faísca vital nas glândulas, assim como uma corrente excessivamente alta queima um fusível no sistema de iluminação de sua casa. Então a luz se apaga e a morte do corpo se instala.

ódio, remédio para – Amor, paz e harmonia são os únicos remédios que contam. "Deus é amor" (I João 4:8), e para viver na Mente de Deus, o homem deve cultivar o amor até que ele se torne a tônica de sua vida.

Hathach (AV, Hatach), ha'-thach (Hebraico. fr. Pers.)-verdade; da parte interna; o tribunal central; quem ataca; um presente.

Um dos camareiros do rei Assuero que o rei designou para servir a rainha Ester. Foi ele quem soube de Mordecai do decreto do rei a rainha Ester. Foi ele quem soube de Mordecai do decreto do rei 10).

Metafísico . Um senso de Verdade (verdade) na consciência aparentemente mortal do homem, que se torna um servo do amor divino (Ester). Como essa atividade de pensamento é realmente espiritual (da parte interna), ela tem acesso tanto ao espiritual quanto ao carnal no indivíduo. Revela à qualidade do amor espiritual o funcionamento do Adversário (Haman) para destruir os verdadeiros pensamentos e atividades (os judeus). Este pensamento que representa Hathach, portanto, faz sua parte na eliminação do Adversário e seu funcionamento na consciência; torna-se um verdadeiro dom de Deus para defender e estabelecer a Verdade.

Hatath, ha'-thath (hebraico.) - quebrado; machucado; esmagado; enfraquecido; confundido; aterrorizado; temer. Em Hatath é dada a

**verdadeira ideia de medo, em contraste com Harad
– excitação, agitação.**

Filho de Otniel, da tribo de Judá (I Crônicas 4:13).

Metafísico . O resultado natural (que resulta é terror, medo) de acreditar em Deus como força, poder, força, além do amor e bondade eterna, misericórdia e verdade (Otniel, o pai de Hatate, significa que Deus é força, força de Deus, leão de Deus).

**Hatipha, hat'-l-pha (hebraico.)--tomado; apanhado; apreendido;
roubado; cativado; estragado; ferido.**

Ele era dos netineus. Seus descendentes estavam entre aqueles que retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:54).

Metafísico . Uma ideia de serviço, à parte da realização da filiação com Deus. Muitas pessoas verdadeiramente consagradas são roubadas da própria substância de suas vidas, de sua vitalidade, e ficam sujeitas (são cativas) à fraqueza, doença e até à morte, porque em seu zelo espiritual e serviço a Deus e ao homem não conseguem reconhecer Deus como sua plenitude inerente, sempre presente e infalível de vida, energia, integridade, força, substância, poder e sabedoria para mantê-los sempre em uma saúde alegre e alegre. Eles não conhecem sua herança aqui e agora como filhos de Deus, mas servem no velho erro de pensar na fraqueza e carência inerentes como sendo sua porção neste mundo, com o céu e o bem a serem adquiridos somente depois de morrerem. Não conhecendo Deus como onipresente, eles não colhem Seu bem.

**Hatita, hat'--ta (hebraico.)--cavar; explorando; procurando; inscrição;
circunscrever; flexão do pecado; vinculação do pecado.**

Seus descendentes estavam entre os porteiros do Templo que retornaram do cativeiro (Esdras 2:42).

Metafísico . Uma crença, ou atividade, que ajuda a guardar nossos pensamentos religiosos e espirituais mais elevados (um porteiro no Templo era um porteiro). Pela busca minuciosa de novas ideias da Verdade e imprimindo-as na consciência (explorando, cavando, inscrevendo), a atividade de pensamento que Hatita significa consegue, pelo menos até

certo ponto, ligar e subjugar muito do que é erro no indivíduo (dobrar do pecado, ou ligação do pecado).

Hattil, hat'-tll (hebraico.) - pendente; indo e vindo; solto; vacilante; vacilante; incerto; duvidoso.

Seus “filhos” estavam entre os descendentes dos servos de Salomão que retornaram do cativeiro (Esdras 2:57).

Metafísico . Um pensamento que, servindo à ideia de paz (que Salomão significa aqui) de forma negativa, em vez de ser um forte fator para fazer e estabelecer a paz na consciência, assumiu uma tendência fraca, mutável, vacilante e duvidosa. Isso leva à decadência e à desintegração. (A verdadeira paz e o amor não são qualidades fracas; eles são fortes, conquistadores e duradouros. É preciso estar no domínio para obtê-los conscientemente e expressá-los.)

Hattush, hat-tush (hebraico.) - reunido; reuniram-se; aumentou; estendido; ampliado.

Filho de Semaías, descendente de Davi e Salomão (I Crônicas 3:22). Filho de Hasabneias.

Ele ajudou na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:10). c Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:4). d Um sacerdote que subiu do cativeiro, com Zorobabel (Ne 12:2).

Metafísico . Aquilo na consciência individual que procura manter um alto padrão reunindo e aumentando pensamentos e ideias que são verdadeiros, corretos e bons, ampliando assim a consciência da Verdade.

Hauran, hau'-ran (hebraico.) – furado; cedeu; terra da caverna; buraco negro; prisão imunda; por contraste; iluminado; brancura; finura; pureza; nobreza; liberdade; liberdade.

Um lugar na fronteira nordeste da Terra Prometida (Ez 47:16).

Metafísico . Um estado de consciência no homem que pertence ao reino subconsciente da mente, ou tem sua raiz e é sustentado pela mente subconsciente (buracos, cavernas, cavernas). Pertence ao aparentemente

mortal, material, limitado, impuro e obscuro (buraco negro, prisão imunda), embora esteja perto do lugar alto na consciência que Gilead representa (Ezequiel menciona Hauran com Gilead, bem como com Damasco) . Ao se apegar à luz da Verdade que brilha sobre ele de Gileade, esse pensamento pode ser libertado do aparentemente material e corruptível (liberdade) e estabelecido na verdadeira compreensão e pureza espiritual (iluminado, brancura).

Havilah, hav'-l-lah (hebraico.) - trabalho virtual; englobado; cercado; circular; luta da vida elementar; virtude nascida da provação; virtude nascida da coragem; produz com esforço, isto é, trabalho de parto, sofrimento.

Uma terra no Jardim do Éden em torno da qual corre o rio Pisom (Gn 2:11). Um filho de Cuxe, que era filho de Cão (Gn 10:7). Filho de Joctã, descendente de Sem (Gn 10:29). Ismael e seus descendentes imediatos "habitaram desde Havilá até Sur, que está defronte do Egito, enquanto tu vais para a Assíria" (Gn 25:18). Saul feriu os amalequitas neste mesmo lugar (I Sam. 15:7), e desobedeceu ao Senhor, salvando vivos alguns deles e alguns dos seus melhores animais.

Metafísico . Na terra de Havilá havia ouro e pedras preciosas, de acordo com o texto em Gênesis 2:11, 12. Isso, com o significado da palavra, indica o esforço, o trabalho, as provações, se você quiser, que são necessários para trazer à manifestação as possibilidades espirituais internas que estão por trás e estão envolvidas no organismo aparentemente material.

Havvoth-jair (AV, Havothjair), hav'-voth-ja'-lr (hebraico.)-moradias de Jair; habitação de seu despertar; vidas de sua iluminação; vidas luminosas; lugares de luz; moradas de felicidade; moradas da prosperidade.

As cidades de Gileade que Jair, filho de Manassés, tomou dos amorreus e deu o nome de Havote-Jair (Nm 32:41). (Veja Deuteronômio 3:14; Juízes 10:4.)

Metafísico . Gileade é aquele lugar elevado na consciência onde o espírito discerne e testemunha a Verdade. Manassés é entendimento, e Jair se refere à iluminação, iluminação. Havvot-jair, portanto (moradas de Jair, cidades de

Gileade), significa grupos de pensamentos elevados e iluminados, que levam à felicidade e à abundância.

Hazael, haz'-a-el (hebraico.) - visto de Deus; vendo Deus; visão de Deus; favorecido de Deus; revelação de Deus; percepção de Deus.

Um oficial de Ben-Hadade, rei da Síria. Elias foi instruído por Jeová a ungir Hazael como rei da Síria (I Reis 19:15). Ben-Hadade o enviou a Eliseu para saber se ele se recuperaria de sua doença. Hazael assassinou Benhadah e tornou-se rei em seu lugar (II Reis 8: 7-15)

Metafísico. Ungir Hazael (olho que tudo vê) rei da Síria (confusão de pensamento) significa restaurar a ordem na consciência confusa.

Hazaiah, ha-za'-iah (hebraico.) - visto de Jah; vendo Jeová; visão de Jah; favorecido de Jeová; revelação de Jeová; percepção de Jah.

O antepassado de um judaíta que habitou em Jerusalém após o retorno do cativo babilônico (Ne 11: 5).

Metafísico . O Espírito de Cristo onisciente e onisciente ou Espírito da verdade no homem. Este Espírito conhece e entende (contempla) Deus, é conhecido de Deus e faz Deus conhecido ao homem. "Mas, quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim" (João 15: 26).

Hazar-addar, ha'-zŠr-ad'-dŠr (hebraico.)--aldeia de Addar; pátio da eira; fechamento de ampla área; grandeza aprisionada; espaço verdejante fechado.

Uma cidade na fronteira sul da Terra Prometida (Nm 34:4).

Metafísico . É sem dúvida a mesma cidade que o Addar de Josué 15:3, e seu significado é o mesmo. (Veja ADDAR.) Hazar-addar enfatiza o pensamento de que a amplitude e grandeza que Addar significa habita, está encerrada ou aprisionada na consciência e organismo humanos não iluminados. Addar magnifica o poder edificante e libertador da Verdade na alegria e no bem que são obtidos através de sua atividade no homem. Hazar, neste nome, pode se referir ao Hezrom que é nomeado com Addar em Josué 15:3. (Veja HEZRON.)

Hazar-enan, ha'-zŠr-e'-nan (hebraico.)--aldeia de fontes; pátio das fontes; fechamento de nascentes naturais.

Um lugar na fronteira norte da terra de Canaã (Nm 34:9).

Metafísico . Um transbordamento abundante de vida (aldeia de fontes) atingindo a consciência objetiva, intelectual do indivíduo que aceita esse fluxo de vida espiritual (o norte significa acima e se refere aos pensamentos mais elevados da consciência intelectual ou objetiva). Tribunal e recinto, das fontes, sugerem o confinamento das atividades purificadoras, renovadoras e vitalizadoras da vida divina ao organismo humano do homem. O propósito disso seria a elevação e redenção do indivíduo.

Hazar-gaddah, ha'-zŠr-gad'-dah (hebraico.)--aldeia de Gad; tribunal da fortuna; tribunal de tropas.

Uma cidade ao sul de Judá (Js 15:27).

Metafísico . Pensamentos fortemente organizados de substância e poder abundantes, no subconsciente (sul significa abaixo, e aqui representa o subconsciente; fortuna refere-se a suprimento abundante; corte de tropas indica pensamentos fortemente organizados, Gad sugere poder).

Hazarmaveth, ha'-zŠr-ma'-veth (hebraico.)--aldeia da morte; tribunal da morte.

Filho de Joctã, ou um lugar na Arábia onde alguns dos descendentes de Joctã se estabeleceram (Gn 10:26).

Metafísico . Um pensamento central ou grupo de pensamentos pertencentes à mente sensorial do homem, tendo como ideia dominante uma forte crença na morte e naquilo que leva à desintegração, à corrupção. Sua concepção de justiça (tribunal) é sempre do lado negativo, condenatório e destrutivo.

Hazar-shual, ha'-zŠr-shu'-al (hebraico.)--aldeia de raposas; tribunal dos chacais.

Uma cidade na parte sul de Judá (Js 15:28).

Metafísico . Um grupo de pensamentos subconscientes que, sob o domínio da mente sensorial, são destrutivos. No entanto, a substância disso nesses pensamentos que se expressou em astúcia, astúcia, astúcia e trapaça

(raposa) pode, quando entregue à consciência de Judá (louvor e oração), ser transformada em verdadeira habilidade, sabedoria e engenhosidade, para a produção de bons frutos abundantes.

Hazar-susah, ha'-zŠr-su'-sah (hebraico.)--aldeia do cavalo; corte da égua. Este nome é feminino.

Uma cidade atribuída a Simeão (Js 19:5).

Metafísico . Uma fase da alma, ou um grupo de pensamentos na consciência, cuja ideia central e dominante é atividade, vida, força vital, poder (aldeia do cavalo). Esses pensamentos são atribuídos a Simeão, são feitos receptivos e obedientes à verdadeira luz do Espírito (Simeão significa receptividade, obediência, audição).

Hazar-susim, ha'-zŠr-su'-sim (hebraico.)--aldeia de cavalos; corte de cavalaria. Este nome está no plural.

Uma cidade de Simeão (I Crônicas 4:31). Hazar-susah é o mesmo lugar.

Metafísico. Seu significado é o mesmo de Hazar-susah, só que aumentado, multiplicado. (Veja HAZAR-SUSAH.)

Hazazon-tamar (em AV, Gênesis 14. 7, Hazon-tamar), haz'-azon-ta'-mŠr (hebraico.) uma divisão de palmeiras; poda das palmeiras; derrubada de palmeiras; vitória dividida; excelência cortada em pedaços; uma coluna cortada em pedaços.

O lugar onde os moabitas e os amonitas acamparam quando vieram para a batalha contra Josafá, rei de Judá (II Crônicas 20:2).

Metafísico . Uma mente dividida. Isso deve ser conquistado antes que alguém possa se tornar destemido e, assim, obter uma verdadeira vitória sobre o erro. Quando os pensamentos são divididos, os resultados são divididos, não satisfatórios.

Hazer-hatticon (AV, Hazar-hatticon), ha'-zer-hat'-ti-con (hebraico.) - o Hazer do meio; a aldeia do meio; o tribunal central; o tribunal mais íntimo.

Um lugar chamado por Ezequiel como sendo na fronteira norte da "terra" (Ezequiel 47:16).

Metafísico . Um significado de meio está igualmente distante dos extremos dados. Isso claramente indica temperança, equilíbrio, equilíbrio e equilíbrio de caráter. Hazer-hatticon, portanto, (a aldeia do meio) significa uma consciência de ajuste, equidade, equilíbrio.

Hazeroth, ha-ze'-roth (hebraico.) -- plural feminino de Hazer; aldeias; tribunais; recintos; acampamentos.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto. Foi lá que Miriã e Aarão falaram contra Moisés porque ele havia se casado com uma mulher cusita, e Miriã foi atingida de lepra. Eles permaneceram em Hazerote até que ela fosse curada (Nm 11:35 a 12:16).

Metafísico . Um conjunto de pensamentos, pertencentes à alma do homem, que são de caráter unificador, cooperativo, agregador, embora um tanto limitado. O incidente mencionado no parágrafo anterior representa um ajuste que ocorre na consciência quando nossos pensamentos religiosos mais verdadeiros, mais elevados (os israelitas) começam a reconhecer e declarar a unidade divina.

Haziel, ha'-zi-el (hebraico.) - visão de Deus; quem Deus vê; meditação de Deus; contemplação de Deus.

Filho de Simeí, dos levitas gersonitas (I Cr. 23: 9).

Metafísico. Visão espiritual, visão ou compreensão com os olhos (ou mente) do Espírito.

Hazo, ha'-zo (hebraico.)--visão; revelação; profecia; liga; pacto; acordo.

Filho do irmão de Abraão, Naor (Gn 22:22).

Metafísico . O despertar de um desejo mais elevado no homem (Nahor) através da atividade da fé (Abraham) causa a penetração da escuridão da crença material e abre o caminho para uma nova e mais clara visão da Verdade. Esta nova visão é simbolizada por Hazo, filho de Nahor. Essa clarificação do entendimento no homem, neste estágio de seu

desenvolvimento, é mais mental e intelectual do que espiritual, mas leva a uma luz mais elevada, mesmo a do Cristo.

Hazor, ha'-zTMr (hebraico.)-aldeia; quadra; castelo; fortificação; habitação; acampamento; pasto; recinto verdejante.

Cidade de Jabim (Js 11:1). Uma cidade ao sul de Judá (Js 15:23). Um lugar onde os benjamitas se estabeleceram após seu retorno do cativeiro babilônico (Ne 11:33). "Os reinos de Hazor" são mencionados em Jeremias 49:28.

Metafísico . Um estado de pensamento fortificado na mente subconsciente do homem; aquilo que Jabin significa é a ideia central ou dominante. (Veja JABIN.) Quando o louvor e a oração dominam este estado de pensamento (a cidade de Jabim foi atribuída a Judá) uma grande mudança ocorre nele; é elevado a uma base mais elevada de compreensão espiritual.

Hazor-hadattah (AV, Hazor, Hadattah), ha'-zTMr-ha-dat'-tah (hebraico.)--nova aldeia; nova habitação; novo acampamento; invólucro reparado; tribunal renovado.

Uma cidade de Judá no sul (Js 5:25).

Metafísico . O caráter da consciência Hazor sob o pensamento antigo, mudou para um nível mais espiritual, mais verdadeiro (nova aldeia, nova habitação, cercamento reparado, pátio renovado). "As coisas velhas já passaram; eis que se fizeram novas" (II Cor. 5:17).

Hazzelelponi (AV, Hazelelponi), hazze-lel-po'-ni (hebraico.) - a sombra olhando para mim; a sombra do meu rosto, ou seja, minha imagem refletida; semblante sombrio, meu, isto é, semblante triste; enfrentando as sombras que se aproximam; proteção de Deus olhando para mim.

Uma mulher israelita da tribo de Judá (I Crônicas 4:3).

Metafísico . A alma individual se voltando para Deus (a sombra – o homem – olhando para mim – Deus). Há uma sugestão de tristeza no significado desse nome também, e também sugere a verdade de que todas as tristezas

desaparecem na luz do Espírito. Então a alma entra na força da vida abundante e alegre e da luz do sol.

cabeça – O centro a partir do qual a mente expressa vários pensamentos e ideias.

curar – “Tornar saudável, sadio ou inteiro” (Webster). Para trazer o homem Cristo perfeito que existe dentro de cada um de nós.

curador – Aquele que cura os pecados do homem e o restaura ao seu estado original e sem pecado. O curador é o centro focal da fé; por meio dele a fé chega ao paciente, diretamente ou por meio de alguém muito interessado nele.

curador, natural – Aquele que tem uma grande compaixão e desejo de ajudar a humanidade a sair de seus erros e sofrimento. Quando alguém entra nesse estado de consciência, uma virtude curativa se derrama que transforma toda discórdia em harmonia.

cura – “Restaurando a pureza ou integridade original” (Webster). O primeiro passo em toda cura espiritual é acreditar, e o próximo passo é a abertura e a receptividade ao fluxo da vida curativa. Através do exercício da fé e de nossas palavras, nossa qualidade espiritual é fundida em unidade com o poder de Cristo e a obra é maravilhosamente realizada.

Toda cura é baseada na limpeza mental. Quando a mente está livre de pensamentos errôneos, segue-se a harmonia no corpo. A cura permanente nunca é alcançada até que a causa mental da doença, o pensamento errado, seja removida. Jesus era um verdadeiro curador, e quando Ele expulsou o erro que causou a condição, Ele disse: "Não peques mais, para que não te suceda coisa pior" (João 5:14). A "coisa" foi causada pelo pecado. Assim, a verdadeira maneira de curar é encontrar a causa mental e destruí-la para sempre.

cura, ausente – Cura de um indivíduo por uma pessoa que não está na presença física daquele que está sendo curado.

cura e força de vontade – Através do uso da vontade, é possível trazer uma aparência de saúde. Isso não é cura espiritual; é uma espécie de domínio da mente.

cura, médica e espiritual - A cura permanente nunca é obtida por meio de medicação ou cura de drogas. A cura espiritual restaura a saúde perpétua porque apaga o pensamento errado e limpa a mente. "Ainda que os vossos pecados sejam como escarlata, serão brancos como a neve" (Isaías 1:18).

nome de cura – Qualquer declaração que o homem possa fazer, na qual o nome de Jesus Cristo seja usado com reverência, entrará em contato com o éter espiritual onde vive o Cristo EU e abrirá a mente e o corpo para o influxo do poder de cura espiritual. Afirmar: Por meio de Jesus Cristo, a energia vitalizadora inunda todo o meu ser e estou curado.

cura, psíquica - Cura no plano mental.

virtude de cura – O poder restaurador do Ser. "Porque dele saiu poder, e a todos curou" (Lucas 6:19).

palavra de cura – A palavra de cura não é uma criação especial para atender a uma emergência. A palavra sai e estabelece o que é. Não cura nada - em sua perfeição não há nada para curar. Seu ofício é contemplar a perfeição do Ser.

saúde – Um estado de ser são ou inteiro na mente e no corpo. A unidade com a Mente de Cristo assegura a saúde perfeita. A saúde é a condição normal do homem, uma condição fiel à Verdade do seu ser. A saúde vem de dentro e não precisa ser fabricada de fora. É a própria essência do Ser, universal e duradoura.

Aquilo que parece ser doença não existe na Verdade. Quando o homem se torna tão uno com a Mente de Deus que permanece na consciência da saúde, ele entra na paz eterna na qual sabe que "está consumado" (João 19:30). Para conhecer a Deus como saúde é preciso empreender o estudo da mente sã e fazer dela, e não da aparência física, a base de todo cálculo.

saúde e a palavra – Experiências, repetidas inúmeras vezes, provam o poder das palavras para trazer saúde. A saúde é potencial no real do seu ser. A

saúde sempre pode ser demonstrada através do poder da palavra falada.

audição – Capacidade de olhar mais profundo do que palavras e captar o significado interno. "Quem tem ouvidos, ouça" (Mt 13:9). Em muitos lugares a Bíblia indica que o ouvido referido não é o órgão físico, mas a mente que escuta.

O "ouvido" que concebe e realmente ouve é o centro auditivo no cérebro. É aqui que a mente capta e analisa as vibrações sonoras.

coração – O coração é amor, a consciência afetiva no homem. É a faculdade pela qual o homem recebe amor do Ser. O coração, no entanto, é apenas a expressão visível de um centro invisível de consciência. É o centro do qual a substância divina é derramada. Todos usam o centro do coração quando emitem um pensamento amoroso.

Conforme usado nas Escrituras, a palavra coração representa a mente subconsciente. "Da abundância do coração fala a sua boca" (Lucas 6:45).

coração, bem e mal – O coração do homem não regenerado é bom e mau, mas o mal não tem fundamento no Ser, e não tem poder de sustentação fora da crença do homem em sua realidade. Quando o coração é purgado de todos os pensamentos adversos ao bem, o homem conscientemente contata a substância divina subjacente.

céu – A consciência de Cristo; o reino da Mente Divina; um estado de consciência em harmonia com os pensamentos de Deus. O céu está presente em todos os lugares. É o ajuste ordenado e legal do reino de Deus na mente, corpo e assuntos do homem.

Jesus, de todos os que afirmam ter um conhecimento íntimo das coisas espirituais, deu ao céu uma localização definida. "O reino de Deus está dentro de vocês" (Lucas 17:21). O céu está dentro de cada um de nós; um lugar, uma esfera consciente da mente, tendo toda a atração descrita ou imaginada como pertencente ao céu. Mas este reino interior não é material, é espiritual.

céu e terra – Dois estados de espírito, o ideal e a manifestação. De acordo com Apocalipse 21:1 devemos ter novos ideais com manifestações na terra para corresponder.

Deus visualizou dois planos de consciência, o céu e a terra, ou mais apropriadamente, "os céus e a terra". Um é o reino das ideias puras; o outro, de formas-pensamento. O céu é a realização ordenada das ideias divinas. A Terra é a manifestação dessas ideias.

céu, firmamento de – A consciência da Verdade que foi formulada e estabelecida. céu, restauração para – Fé no Espírito e o domínio final do bem em todos os homens finalmente restaurar o homem à consciência celestial da qual ele desceu.

Céu, reino de.

Metafísico . O reino dos céus, ou dos céus, é um estado de consciência no qual a alma e o corpo estão em harmonia com a Mente Divina.

Os professores de Metafísica descobrem que seu trabalho mais difícil é fazer com que os alunos reconheçam que o céu é uma condição da mente. Jesus evidentemente experimentou a mesma dificuldade em se fazer entender, o que explica as numerosas parábolas e comparações que Ele deu do reino. Estes eram todos ilustrativos de alguma condição pertencente ao reino, e nunca Ele o descreveu como um lugar localizado em algum reino distante.

Apesar dessas ilustrações repetidas de Jesus mostrando que o reino dos céus é um estado de consciência, a grande massa de cristãos está ensinando hoje que é um lugar para onde as pessoas que aceitam Jesus como seu Salvador irão quando morrerem. Não há autoridade na Bíblia para tal doutrina. Se tal lugar existisse, Jesus certamente o teria descrito claramente em vez de dar parábola após parábola e ilustração após ilustração mostrando que é um estado de parábola e ilustração após ilustração mostrando que é um estado de 52, há cinco contos que ilustram seis problemas diferentes relativos a essa condição e nossa relação com ela. Aplicando algumas das leis da mente como as conhecemos, descobrimos que Jesus estava falando sobre a Verdade universal e sua expressão.

A comparação com o grão de mostarda é para mostrar a capacidade do pensamento aparentemente pequeno da Verdade de se desenvolver na consciência até se tornar o local de residência de um tipo superior de pensamentos (pássaros do ar).

O "fermento" é a Verdade, e a "mulher" é a alma. Quando uma palavra da Verdade está aparentemente escondida na mente interior, ela não é ociosa, mas se espalha silenciosamente até que toda a consciência esteja iluminada com o Espírito. As pessoas que durante anos tiveram essa palavra oculta da Verdade trabalhando nelas são rápidas em responder a uma exposição mais ampla da lei divina, e reconhecemos que elas estão maduras para receber a Verdade.

O tesouro escondido no campo é a verdade lógica de que tudo o que existe pertence ao Ser e pode ser gerado por aquele que abandona o exterior e busca o valor real no interior.

O mercador é aquele que busca a jóia da alma, ou bem espiritual, através da troca de pensamentos, discussões e argumentos. Ele também deve desistir de todos esses chamados valores pela pérola interior.

A rede lançada ao mar é o estado de espírito que busca a Verdade em muitos lugares e obtém muito do que deve ser jogado fora.

O "fim do mundo" é o ponto na consciência onde os pensamentos verdadeiros estão em maioria e os pensamentos errados perderam seu domínio. Esta é a consumação do processo regenerativo, e tudo o que foi armazenado na consciência é trazido à tona e se torna de valor prático e visível para o homem. Este é o "chefe de família" que traz suas "coisas novas e velhas".

"O reino de Deus não é comida e bebida [coisas sensuais], mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo" (Romanos 14:17).

Céu e terra.

Metafísico . Dois estados de espírito, o ideal e sua manifestação. De acordo com Apocalipse 21:1 devemos ter novos ideais com manifestações na terra para corresponder.

Deus idealizou dois planos universais de consciência, o céu e a terra, ou mais propriamente, "os céus e a terra". Um é o reino dos ideais puros; o outro, de formas-pensamento. Deus não cria o universo visível diretamente, como um homem faz o pavimento de cimento, mas Ele cria as ideias, que são usadas por Sua "imagem" e "semelhança" inteligentes para fazer o universo. Assim, as criações de Deus são sempre espirituais. As criações do homem são materiais e espirituais, de acordo com sua compreensão.

É importante saber que céu e terra, ou planos espirituais e aparentemente materiais, são principalmente estados de espírito, e que nós, como raça, estamos no meio de sua expressão. O processo criativo vem acontecendo há $\frac{3}{4}$ ons, e uma grande massa de força de pensamento e mente evoluiu. O corpo do homem é o lado terreno de um céu interior, ou reino mental. O eu flutuou por eras entre esses dois planos de consciência. Uma encarnação no corpo é seguida por umas férias na alma, e esses dois estão gradualmente se aproximando cada vez mais. Quando eles estiverem unidos, o "novo homem" "em Cristo Jesus" surgirá, e a cansativa rodada de encarnação e reencarnação cessará.

Heber, he'-ber (hebraico.) - aquilo que passa adiante; por outro lado; uma passagem; um ir além; ultramundano; além do terrestre; não deste mundo; escondido do sentido; oculto.

Neto de Aser (Gn 46:17). b Heber, o queneu, era marido de Jael, que matou Sísera, capitão dos exércitos de Jabim, rei de Canaã (Jz 4:17). c Um judaíta (1 Crônicas 4:18). d Um benjamita (I Crônicas 8:17).

Metafísico . Uma passagem do pensamento puramente sensorial, físico e terreno para um conceito mais elevado de Verdade religiosa. Este é o início de uma aliança consciente com a mente do Espírito, e culminará com o homem e Deus tornando-se companheiros, associados, amigos e, em certo sentido, iguais: " (Mat. 5:48); "Já não vos chamo servos... mas chamo-vos amigos" (João 15:15).

Os nomes Heber e Eber na Bíblia parecem ser os mesmos. (Veja EBER.) Há uma ideia entre o povo judeu de que o termo hebraico é derivado do Eber de Gênesis 10:24, que se acredita ser um ancestral de Abraão (na Versão Autorizada, em Lucas 3: 35, o nome está escrito Heber).

Heberites, he'-ber-ites (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Heber ou Eber.

Descendentes de Heber, da tribo de Aser (Nm 26:45).

Metafísico. Pensamentos e atividades pertencentes à consciência de Heber no homem. (Veja HÉBER.)

Hebraico, he'-brew (fr. Hebraico.) - pertencente a Eber. Os descendentes de Abraão (Gn 14:13; Jr 34:9). b A língua do povo hebreu (João 19:20). A respeito da derivação deste nome, Fallows nos diz que alguns atribuem a origem da palavra a Eber (Gn 10:21). Eber é usado como um nome nacional em Números 24: 24. "Outros traçam o nome ao hebraico aw-bar", diz Fallows, significando "passar, de modo que um hebraico significaria o 'homem da região além', e suposto ter sido aplicado a Abraão, como tendo cruzado o Eufrates para o oeste. Esta última derivação é geralmente admitida. Parece implicar nada mais do que Abraão era um imigrante em Canaã
- não um nativo.

Metafísico . Veja EBER e HEBER para ideias sobre a simbologia do hebraico. Os hebreus certamente representam os pensamentos no homem que surgiram do puramente material e passaram para um conceito mais elevado de Deus e de Suas leis, para um relacionamento mais próximo e mais claro com Deus. Esses pensamentos, no entanto, ainda estão sob a lei, a lei do pecado e da morte; pois a verdadeira liberdade, compreensão e realização espiritual, vida e paz, vêm somente pelo caminho ainda mais elevado
– que é o método de Cristo, o caminho ensinado e demonstrado por Jesus Cristo.

Hebraica, he'-brew-ess (fr. Hebraico.) - uma judia.

Uma mulher pertencente à raça hebraica (Jr. 34: 9).

Metafísico. A alma, ou aspecto feminino do pensamento que o hebraico representa. (Veja HEBRAICO.)

Hebron, he'-bron (hebraico.) - unidos; conjunção; cimentado; soldado; vinculados por um vínculo comum; amizade; fraternidade; companhia; comunidade; confederação; liga; aliança.

O lugar onde Abrão "habitou junto aos carvalhos de Manre" (Gn 13:18). Na Terra Prometida, Hebron tornou-se uma cidade de Judá, tendo sido dada a "Calebe, filho de Jefoné, por herança" (Js 14:13). Quando Davi se tornou rei de Israel, Jeová lhe disse para subir a Hebron (II Sam. 2: 1). Todas as tribos de Israel vieram a Davi em Hebron para reconhecê-lo rei (II Sam. 5:1-5).

Metafísico . Uma associação de ideias; em outras palavras, concentração. Hebron também significa amizade, fraternidade. O desenvolvimento espiritual sempre faz com que se dê aos filhos de Deus em todos os lugares um sentimento bondoso que é constante, profundo, terno. Este é um dos requisitos indispensáveis de todo líder espiritual de sucesso.

Hebron tipifica o cérebro frontal, a sede do pensamento consciente. Quando o Senhor disse a Davi para subir às cidades de Judá, e especialmente a Hebron, ele estava indicando o caminho para uma cooperação harmoniosa entre o amor que habitava no coração e o entendimento na cabeça.

A reunião das tribos de Israel em Hebron para reconhecer Davi como rei representa o reconhecimento consciente por todos os pensamentos de que o amor reinará supremo na consciência. O amor alimentará doravante os pensamentos (o povo) e o amor será príncipe sobre Israel.

Hebronitas, he'-bron-ites (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Hebron; o confederado; o aliado; unidos.

Uma família de levitas coatitas (Nm 3:27). *Metafísico*. Pensamentos pertencentes e provenientes da consciência de Hebron unificados com o pensamento de amor (Levi). (Veja HEBRON,)

Hegai (AV, em Est. 2:3, Hege), he'gai (Hebraico. ou Pers.) - eunuco; separados; arrebatado; pensamento; meditação.

Um camareiro do rei Assuero; ele era "guardião das mulheres" para o rei (Est. 2:3).

Metafísico . Uma atividade de pensamento, pertencente à vontade pessoal inchada (Rei Assuero), que foi confiada pela vontade com a guarda das emoções e desejos da alma (as mulheres do harém do rei). Toda a

capacidade de aumentar a vida e suas formas foi eliminada desse pensamento que Hegai representa (eunuco); no entanto, há nele um certo poder de contemplação, equilíbrio e firmeza (meditação) que o torna peculiarmente adequado para o lugar que ocupa na consciência.

novilha – A novilha, a cabra, o carneiro, a rola e o pombinho que Abrão foi instruído a tomar (Gn 15:9) representam crenças no plano dos sentidos que devem ser sacrificadas. O pensamento de força física deve ser abandonado, e sua fonte espiritual deve ser percebida. O humano deve ser abandonado para que a vontade divina possa prevalecer. Toda resistência subconsciente ao funcionamento da lei divina deve ser negada.

novilha (Gn 15:9).

Metafísico . A novilha, a cabra, o carneiro, a rola e o pombinho que Abrão foi instruído a tomar representam ideias no plano dos sentidos que devem ser sacrificadas. A ideia de força física deve ser abandonada, e sua fonte espiritual deve ser percebida. A vontade humana deve ser abandonada, para que a vontade divina possa operar em um. Toda resistência subconsciente ao funcionamento da lei divina deve ser negada.

Deve-se deixar a confiança e a paz permearem a mente, mas saber que a rapidez (pombo) é característica de toda ação nas coisas espirituais. Deve-se procurar um cumprimento rápido de tudo em que se teve fé. Em todo esse processo, deve-se afastar as "aves de rapina" ou pensamentos carnais, como fez Abrão.

Helah, he'-lah (hebraico.) - desgastado; escalado; enferrujado; doente; doente; leproso; acariciado; acariciado; ternura.

Esposa de "Ashur, pai de Tecoa" (I Crônicas 4:5).

Metafísico . As qualidades bondosas, simpáticas e ternas da alma humana (ternura). Mas esta fase da alma também sugere tendências corruptoras e deteriorantes (enferrujadas, doentes). As qualidades da alma devem ser elevadas à expressão espiritual antes de trabalharem inteiramente para o bem do homem.

Helam, he'-lam (hebraico.) - grande força; poderia; grande exército; fortaleza; grande habilidade; substância; abundância; integridade; virtude.

Um lugar onde Davi lutou e derrotou os sírios (II Sam. 10:16).

Metafísico . Um lugar fortemente fortificado na consciência onde há muita substância. É uma unificação das ideias de substância e força. A hoste de Hadarezer, com Shobach como seu capitão, veio a este lugar para lutar contra Israel; eles esperavam utilizar a substância e a força que Helam significa, para construir e expandir a consciência dos sentidos (sírios), para que pudessem superar o que eram, para eles, ideias tolas das verdadeiras crenças religiosas e espirituais (israelitas). O "anfitrião de Hadarezer", os sírios, deu como certo que toda a força, poder e substância estavam do seu lado; mas eles foram derrotados e colocados em total debandada. Eles então fizeram as pazes com os israelitas e os serviram.

Helbah, hel'-bah (hebraico.) - gordura; riqueza; fertilidade; região fértil; país rico.

Uma cidade de Aser, da qual os aseritas não expulsaram os habitantes cananeus (Jz 1:31).

Metafísico . Um lugar de grande riqueza e substância (gordura) na consciência do homem. . Os cananeus, o erro, as tendências sensoriais das forças vitais subconscientes, ainda utilizam uma porção desta rica substância mental para a promoção de pensamentos e desejos carnis.

Helbon, hel'-bon (hebraico.)-fat; fertil; frutífero; rico; gordura; os aspectos negativos da palavra são espessos; maçante; indolente; estúpido; insensível.

O “vinho de Helbon” é mencionado em Ezequiel 27: 18.

Metafísico. A rica substância da vida, com todas as suas possibilidades de desdobramento e fecundidade.

Tiro e Damasco, lugares que são mencionados em conjunto com Helbon, pertencem ao reino da sensação e do pensamento material, na consciência individual - portanto, a rica substância vital que é significada por Helbon está sendo usada para a promoção da "mente da carne". " em vez de ser

utilizado espiritualmente para a elevação e regeneração de todo o homem. O resultado natural desse desperdício de substância nos sentidos é embotamento, grosseria e estupidez.

Heldai, hel'-dai (hebraico.) --suave; escorregadio; deslizando; fugaz; existência transitória; este mundo, isto é, o exterior; mutável; temporal; mundano; mundanismo.

O capitão de 24.000 homens que serviam ao rei Davi durante o décimo segundo mês de cada ano (I Crônicas 27:15). Ele era um netofatita, de Otniel. Zacarias menciona Heldai como um dos cativos (Zac. 6:10).

Metafísico . A essência duradoura da coragem e força divinas. (Netophah significa destilação, e um significado de destilação é a essência de qualquer coisa, obtida por um processo de purificação. Otniel significa leão de Deus, Deus é força, força de Deus; essas palavras significam coragem divina, força e poder conquistador.) Mas enquanto no ideal as qualidades de coragem, força e poder de conquista são infinitas e, portanto, duradouras, no caso de Heldai, o netofatita, o pensamento ou crença mundana e transitória ainda está em evidência. Isso deve ser posto de lado e o verdadeiro padrão espiritual deve ser reconhecido e mantido antes que as qualidades permanentes, que são divinas, possam se tornar realmente permanentes na consciência e experiência individual.

Heleb, he'-leb (hebraico.)- fértil; frutífero; rico; o melhor. filho de Baaná, o netofatita; um dos guardas de Davi (II Sam. 23:29). Em I Crônicas 11:30, Heled.

Metafísico . Substância abundante (gordura, fértil, rica) em essência, ou ideal (Netofatita). Esta rica substância é espiritual. Em Heled (ver HELED), no entanto, a crença sutil e mundana (escorregadia, astuta, fugaz) na transitoriedade de todas as coisas está se expressando ativamente. Essa crença trará idade, decadência, carência e desintegração em vez de vida eterna e abundância permanente; deve, portanto, ser posto de lado antes que o indivíduo possa entrar conscientemente em sua verdadeira herança.

Heled, he'-led (hebraico.) - suave; escorregadio; astuto; rápido; fugaz; deslizando; existência transitória; este mundo; passagem; mutável;

temporal; mundano; mundanismo.

Filho de Baaná, o netofatita, um da guarda de Davi (I Crônicas 11:30); em II Samuel 23: 29, Helebe.

Metafísico. Veja HELEB.

Helek, he'-lek (hebraico.) - muito; parte; posse; distribuição.

O chefe da família dos helequitas, descendente de Gileade, da tribo de Manassés.

Metafísico. Uma concepção, pelo indivíduo, de sua parte na verdadeira herança do homem (porção, posse). É através da alta aspiração espiritual e discernimento da Verdade (Gileade de Manassés) que a compreensão do indivíduo é despertada para a consciência de sua porção ou atribuição na perfeição divina, plenitude, abundância de todo bem e vida eterna para o espírito, alma, e corpo.

Helekitas, he-lek-ltes (fr. Hebraico.) – de ou pertencentes a Helek.

Descendentes de Heleque (Nm 26:30).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à concepção de Verdade que Helek simboliza. (Veja HELEK.)

Helem, he'-lem (hebraico.) - adulto; puberdade; arredondado; maduro; robusto; Forte; viril; sonhando; curando; recuperando.

Um Aserita (I Crônicas 7:35). Zacarias fala de Helem como aquele para quem as coroas deveriam ser feitas (Zc. 6: 14); este Helem é evidentemente o mesmo homem que Heldai de Zacarias 6:10.

Metafísico. O mesmo que o Heldai de Zacarias 6:10, a essência duradoura da coragem divina, força e poder de superação do homem adulto e completo.

No Helem de Zacarias 6, não há crença mundana que impeça a expressão das qualidades divinas na visão verdadeira (sonho) e na cura. Portanto, uma "coroa" de vida é dada ao pensamento de Helem, uma vez que tem sido fiel até a morte de tudo o que é da crença carnal e mundana (ver Zacarias 6:14 e Apocalipse 2:10, última parte).

Heleph, he'-leph (hebraico.)--deslize ao longo; passar; perecer; desaparecer; mudança; intercâmbio; renovar; reviver; florescer novamente; lugar de renovação.

Cidade fronteira de Naftali (Js. 19: 33). *Metafísico*. Uma passagem da crença de que a força (Naftali) é puramente física para a consciência do Espírito como a fonte da força; em outras palavras, a troca do pensamento material de alguém sobre a força por uma compreensão da espiritualidade, a infalibilidade e a permanência da força naquele que está estabelecido no verdadeiro conhecimento de Deus como a única fonte e substância de toda força e de todas as forças. vida. Assim, a força consciente da pessoa é renovada.

O significado deste nome é bem delineado por Paulo em Romanos 6:1-11. Negações e afirmações ajudam a trazer essa mudança na consciência do aparentemente material para o verdadeiro pensamento e expressão espiritual.

Helez, he'-lez (hebraico.) - retire os empecilhos; faixa; acelerar; cingido; armado; alerta; pronto; Forte; gratuitamente; entregue; vigoroso; lombo, isto é, sede de força, onde se cinge.

Helez, o paltita, era um dos homens valentes da guarda de Davi (II Sam. 23:26). Filho de Azarias e pai de Eleasa, da tribo de Judá (I Crônicas 2:39).

Metafísico. Deixando de lado a crença humana na limitação e fraqueza, e se estabelecendo na energia, libertação e força divinas.

Heli, he'-h (grego. fr. Hebraico.)--levantado; subida; cume; supremo; Altíssima; mais alta.

Pai de José, o suposto pai de Jesus (Lucas 3:23).

Metafísico. Uma fase da consciência do homem que está sempre buscando o progresso espiritual, que está sempre olhando para cima e para frente, para algo mais alto e melhor. Em seu sentido mais elevado, Heli se refere ao Altíssimo.

Helkai, hel'-kai (hebraico.) - Jeová é meu destino; possuído por Jah; Jeová sua porção; repartido; atribuído.

Sacerdote e chefe da casa de Meraiote (Ne 12:15).

Metafísico . Meraioth significa revelações; também tem significados, rebeliões e perversões diretamente opostos. Isso mostra uma mente dividida, uma consciência que acolhe tanto a Verdade quanto o erro, Deus e o Diabo. Helkai, o sacerdote, e chefe da casa de Meraioth, simboliza uma decisão tomada em favor da Verdade – uma escolha daquilo que pertence somente ao Espírito (Jeová é muito).

Helkath, hel'-kath (hebraico.) -- suavidade; muito; parte; divisão; posse; território; campo.

Uma cidade fronteira de Aser (Js 19:25). Foi entregue aos "filhos de Gérson, da família dos levitas" (Js 21:31).

Metafísico . Posse consciente de substância (substância significante de campo). Asher também pertence à felicidade associada à compreensão espiritual e à substância, mas a consciência de Asher, como simbolizada na cidade de Helkath, detém apenas uma porção do suprimento universal onipresente ou substância espiritual. Em sua expressão e manifestação externa, temos nossa parte na herança divina; contudo, devemos saber que toda a Verdade está à disposição de cada indivíduo. A beleza de entender a ideia espiritual por trás de cada expressão e manifestação das qualidades de Deus é que essa compreensão revela como cada indivíduo pode usar constantemente a plenitude de Deus de todas as maneiras e ainda assim não tirar nada do Princípio e nada de qualquer outro indivíduo. assim como alguém usando o princípio da matemática ou da música não poderia esgotar esses princípios ou de qualquer forma impedir que outro tenha acesso a eles. Assim, "tudo" que o Pai é e tem é nossa herança.

Helkath-hazzurim, hel'-kath-haz'-zurim (hebraico.)--suavidade das rochas; lote ou porção de rochas; campo de pedras afiadas; divisão de arestas vivas.

Um campo de batalha em Gibeão, onde os servos de Davi derrotaram Abner e os israelitas que estavam com ele (II Sam. 2: 16).

Metafísico . A substância (campo) dos pensamentos e palavras do homem assumindo a agudeza de pedras afiadas e a dureza de rochas para derrotar o

intelecto, ou razão.

Abner significa a luz, a inteligência, do intelecto iluminado, ou razão. Gibeão é um lugar elevado na consciência onde o homem deve deixar de lado as ideias pessoais e receber instrução espiritual.

Abner era o capitão do exército de Saul, e depois que Saul foi morto, Abner ainda procurou defender a casa de Saul (o reino da vontade pessoal) contra a regra do amor (Davi). Assim, para Abner e seus seguidores (o intelecto sustentando persistentemente e buscando exaltar a vontade pessoal), Helkath-hazzurim em Gibeão se tornaria um campo de pedras afiadas, ou uma porção de rochas. A substância da fase Abner da consciência intelectual, quando fortalecida pelo lugar espiritual (Gibeon) ao qual se exaltou sem ceder ao Espírito, naturalmente assumiria agudeza e dureza, e por isso enfrentaria a derrota.

inferno, (marg. e AV)—Gehenna (grego)—região de lamentações; lugar de fogos de purificação; lugar de contaminação. Ge Hinom (hebraico.) – região de lamentações; lugar de gemidos. Hades (grego) - não deve ser encarado; escuridão exterior. Sheol (hebraico.) – oco; cavernoso; vazio; escuridão exterior; lugar de desejos insaciáveis e devoradores.

O sheol hebraico; sepultura traduzida em I Samuel 2:6, cova em Números 16:30, e inferno em Jó 11:8, no Antigo Testamento, a Versão Autorizada; no Novo Testamento Hades e Gehenna são traduzidos como inferno em Mateus 5:29. Geena, ou Ge Hinom, implica um lugar de fogo e lamentação (Mt 5:22, 29, na margem, e assim por diante), enquanto Hades e Sheol dão o pensamento de trevas exteriores, um lugar de desejos consumistas e insaciáveis.

Metafísico. Veja HADES, HINNOM e GEHENNA

Não é preciso morrer para ir para o inferno, assim como não é preciso morrer para ir para o céu.

Ambos são estados mentais e condições que as pessoas experimentam como resultado direto de seus pensamentos, crenças, palavras e atos. Se os processos mentais de uma pessoa estão em desarmonia com a lei do ser

humano, resultam em problemas e tristezas; a angústia mental, assim como a corporal, toma conta da pessoa, e isso é o inferno.

O livreto, "A Bíblia e Castigo Eterno", de AP Barton, dá a seguinte definição da palavra "inferno": "A palavra inglesa inferno é do verbo saxão helan, 'cobrir ou ocultar', e intrinsecamente não contém nenhuma ideia de um lugar de tormento, e nunca cheirou a fogo e enxofre em seu idioma saxão. casa."

inferno – simbolizado na Bíblia como Geena, Ge Hinom, o Vale de Hinom – um lugar fora de Jerusalém onde o lixo da cidade foi queimado. Simboliza aquele fogo purificador que consome a escória do caráter do homem.

O inferno representa um estado mental corretivo. Quando o erro atinge seu limite, a lei retroativa se impõe, e o julgamento, sendo parte dessa lei, traz a penalidade, chamada inferno, sobre o transgressor. Esta penalidade não é punição, mas disciplina. Se o transgressor estiver arrependido e obediente, ele será perdoado. (ver fogo, hades)

inferno de fogo – O “inferno de fogo” mencionado nas Escrituras é o fogo purificador ou poder do Espírito.

Seu propósito é a limpeza e purificação do homem.

Helon, he'-lon (hebraico.) - forte; empresa; estábulo; perseverança.

Seu filho Eliabe, da tribo de Zebulom, foi escolhido para ficar com Moisés e Arão na contagem dos homens dos filhos de Israel (Nm 1:9).

Metafísico . Força de caráter, coragem e perseverança estabelecida na consciência através da ordem. (Zebulom representa a faculdade da ordem. Dos discípulos de Jesus Cristo, Tiago, filho de Alfo, representa a ordem. A ordem, dizem-nos, é a primeira lei do céu. Não pode haver paz, harmonia ou relação correta de ideias sem ordem. Quando "todas as coisas" são pensadas e feitas

"decentemente e em ordem" no indivíduo, quando a ordem divina é estabelecida nele, sua força e coragem aumentam grandemente.)

Heman, he'-man (hebraico.) - durável; duradouro; fiel; fidedigno; claro; verdadeiro.

Um homem sábio no tempo de Salomão, mas não tão sábio quanto Salomão (I Reis 4:31). Um cantor, um coadjuvante, no reinado de Davi (I Crônicas 6:33).

Metafísico . Pensamentos cheios de fé e confiança em Deus, pensamentos honestos, verdadeiros, firmes, precisos. Grande sabedoria e harmonia são o resultado desses pensamentos. No caso de Hemã de I Reis 4:31, no entanto, esses pensamentos devem ser do intelecto, e não do Espírito, uma vez que a sabedoria de Salomão, a sabedoria espiritual, superou em muito a sabedoria de Hemã. Salomão desejava acima de tudo ser dado um "coração entendido" (I Reis 3:9). É através do coração do homem (simbolicamente), e não através de sua cabeça, que a profunda sabedoria de Deus entra na consciência.

He – an, hem'-dan (hebraico.)-desejável; prazeroso; grato; precioso.
Filho de Disom, que era filho de Seir, o horeu (Gn 36:26); em I Crônicas 1:41, Hamran.

Metafísico . O aspecto aparentemente desejável e agradável das crenças e atividades dos sentidos de alguém que não é despertado espiritualmente. Este prazer, no entanto, é apenas transitório e logo se transforma em pó e cinzas, em vaidade e vexame de espírito. (Veja DISHON, SEIR e HORITE.)

Hen, hen (hebraico.) – graça; Favor; gentileza; beleza; elegância; repousante.

Filho de Sofonias. Hen era um daqueles para quem as coroas deveriam ser feitas (Zc 6:14).

Metafísico . Misericórdia, bondade (a margem dá "pela bondade do filho", no lugar de "para Hen, filho de Sofonias"). Hen, portanto, pertence à atitude bondosa, caridosa e misericordiosa da mente no homem, que traz grande recompensa, verdadeira paz (repouso) e poder de superação (coroa). "Com os misericordiosos te mostrarás misericordioso" (Salmos 18: 25). "Com a medida que medirdes, vos medirão" (Mt 7:2). "Se perdoardes aos homens as suas ofensas, vosso Pai celestial também vos perdoará" (Mt 6:14).

Hena, he'-na (hebraico.) - planície; terreno baixo; inquietante; preocupante.

Uma cidade mesopotâmica que foi conquistada pelos assírios. Seus deuses são mencionados em II Reis 18:34 como sendo incapazes de livrar a cidade das mãos dos assírios, e o rei da Assíria toma isso como prova de que o Deus de Judá não pode libertar Judá.

Metafísico . Pensamentos e crenças baixas e muito materiais em relação à substância (terras baixas, terras baixas), pertencentes à mente sensual. Eles trazem muita inquietação e problemas (inquietantes, perturbadores) para o indivíduo que os abriga e cultiva; é bom que esse estado de consciência seja derrotado pelos assírios, que representam uma fase um tanto mais elevada do pensamento. Os raciocínios que os assírios simbolizam, no entanto, também são baseados na observação dos sentidos, em vez do Espírito; eles não devem, portanto, ser comparados com verdadeiras ideias e pensamentos espirituais, que Israel e Judá em seu mais alto significado representam.

Henadad, hen'-a-dad (hebraico.) - favor de Hadad; Hadad é gracioso; a graça é vivificada, isto é, tornada afiada; graça veemente; graça do amado.

Um levita cujos filhos ajudaram na reconstrução do Templo (Esdras 3:9).
Um israelita cujo filho Bavvai ajudou na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:18).

Metafísico . Pensamentos que expressam um grau de misericórdia, poder e qualidades divinas do Ser (graça do amado), ajudando assim a elevar a consciência e o corpo a uma realização mais elevada e permanente. (A reconstrução do Templo e da muralha de Jerusalém significa a elevação, renovação e espiritualização do corpo.) Os pensamentos, porém, são mais intelectuais do que espirituais. Eles olham para fora, para o material, para Deus e para o poder, em vez de olhar para dentro (favor de Hadad, Hadad é gracioso - Hadad, o nome de uma divindade síria, e significando o estabelecimento do intelecto como todo-poderoso). O intelecto não iluminado sempre baseia seus raciocínios no testemunho dos sentidos e não na inspiração do Espírito.

Hepher, he'-pher (hebraico.) - uma escavação; um poço; uma escavação; um poço; uma pesquisa; uma exploração; uma espionagem.

Um homem da tribo de Manassés, chefe da família dos heferitas (Nm 26:32). Filho de Ashur da tribo de Judá (I Crônicas 4:6). Um dos guardas de Davi (I Crônicas 11:36). Uma cidade de Canaã que foi conquistada por Josué (Js 12:17).

Metafísico . Compreensão, aquilo que abre (um cavar, um poço, uma busca) a consciência para o reconhecimento e realização das grandes forças vitais do organismo. (Veja MANASSEH, GILEAD e ASHHUR.)

Heferitas, he'-pher-ltes (fr. Hebraico.)--de ou pertencente a Hopher.

Os descendentes de Hefer de Manassés (Nm 26:32).

Metafísico. Pensamentos de compreensão e vida, brotando daquilo na consciência que Hopher representa.

Hephi-bah, heph'-zi-bŠh (hebraico.) - meu deleite está nela; em amar está nela; m mente disposta está naquilo que é, i. e., na realidade.

Esposa de Ezequias e mãe de Manassés, reis de Judá (II Reis 21: 1). Um nome simbólico que deveria ser aplicado à Jerusalém restaurada (Is 62:4).

Metafísico. A alegria e satisfação de Jeová, EU, na alma redimida e espiritualizada de cara.

Heres, he'-res (hebraico.) - orbe radiante de calor; o sol; quente; seco; cozido; tostado; riscado; rude; uma panela de barro; caco.

Um monte na terra de Canaã, onde os amorreus continuaram a habitar, "ainda assim prevaleceu a mão da casa de José, de modo que ficaram sujeitos a trabalhos forçados" (Jz 1: 35).

Metafísico. Uma elevação (montanha) das forças vitais na consciência individual.

O sol central em nós, como o sol no universo exterior, irradia luz e calor; mas, até que o entendimento se desenvolva suficientemente, a vida é conhecida apenas em suas fases de calor e força. Quando estes são controlados pelos pensamentos amorreus, que têm sua sede de ação na função geradora, as impurezas dos sentidos e os excessos prevalecem no indivíduo. Mas através da "mão da casa de José" (o poder da faculdade de

imaginar da mente estabelecida em um grau de compreensão espiritual), os amorreus são submetidos à sujeição e tornam-se sujeitos a tarefas, tornam-se servos dos israelitas; isto é, a substância e a vida que anteriormente foram utilizadas por esses pensamentos e atividades errôneas são voltadas para uso construtivo, para a edificação e fortalecimento da Verdade, que com o tempo se tornará o único poder atuante de todos os pensamentos e ações do homem. Então todo o ser se estabelecerá em vida e paz permanentes.

Heresh, he'-resh (hebraico.) - operário; artífice; artesão; carpinteiro; operário em pedra; mágico; silencioso; segredo; idiota.

Um levita (I Crônicas 9:15).

Metafísico . Amor, ativo e passivo (trabalhador, silencioso). É na quietude, na espera passiva em Deus, que a força e o entendimento são adquiridos para maior atividade; assim o amor torna-se um hábil operário (artífice) na construção de novo o templo do corpo (carpinteiro, aquele que planeja e constrói casas). Os sacerdotes e levitas, em suas atividades ligadas à adoração a Deus, simbolizam nossas chamadas "tendências religiosas naturais", não necessariamente espirituais. Como descendentes de Levi, que representa a faculdade do amor na consciência individual, os levitas representam pensamentos pertencentes à faculdade do amor.

Hereth (AV, Hareth), he'-reth (Hebraico.) - madeira grossa; matagal; floresta densa.

Uma floresta na terra de Judá para onde Davi foi quando estava se escondendo de Saul.

Metafísico . Um estado de espírito que não pode ser penetrado por erro ou força. Ao recorrer ao louvor e à oração (Judá), o amor (Davi) constrói um estado de pensamento espiritual ao qual a vontade que funciona no egoísmo da personalidade (Saulo) não pode ter acesso. Este é Herete, um matagal, um denso crescimento de arbustos e árvores, em Judá, para o qual Davi fugiu de Saul.

hereditariedade, carne – A crença de que o homem tem seu ser do homem. A lei é que semelhante gera semelhante, e essa lei é posta em operação de

maneira adversa à Verdade quando o homem se considera filho do homem mortal. É superado pela Verdade de que Deus é Pai, que a verdadeira fonte do homem é Deus, e que sua herança é a perfeição e plenitude de Deus. Quando esta Verdade é percebida, começamos a compreender e assumir as características de nosso Pai divino. Se acreditarmos que Deus é nosso Pai, e O reconhecermos, Ele nos reconhecerá.

Hermas, her'-mas (grego) - o planeta Mercúrio; mensageiro rápido; guia da alma; intérprete.

Um amigo cristão de Paulo em Roma, a quem Paulo enviou seus cumprimentos em sua Epístola aos Romanos (Rm 16:14).

Metafísico . A capacidade do intelecto espiritualmente desperto no homem para compreender, e especialmente para explicar, a Verdade. (Paulo aqui representa a palavra da Verdade, enquanto Roma representa a cabeça, a região do intelecto e da vontade.)

Hermes, her'-mes (grego.)--Mercúrio; mensageiro rápido dos deuses; guia da alma; intérprete; um monte de pedras; monumento, placa de sinalização.

Um amigo cristão de Paulo em Roma, a quem Paulo enviou saudações em sua epístola (Rm 16:14).

Metafísico . O mesmo que Hermas; a capacidade do intelecto espiritualmente desperto no homem para interpretar a Verdade de Cristo. Hermes, o Mercúrio grego, era o Mercúrio dos romanos, e eles acreditavam ser o mensageiro dos deuses, hábil na ação e pronto para falar. Ele também deveria ser o assistente de Júpiter quando ele apareceu na Terra. Assim, podemos ver por que os habitantes de Listra (Atos 14:12), quando eles, em seu entendimento limitado, acreditavam que os deuses os haviam visitado à semelhança dos homens, descobriram Hermes em Paulo, porque ele era o principal orador e acompanhava Barnabé, que eles pensavam ser Júpiter.

Hermógenes, her-mog'-e-nes (grego)--nascido de Hermes; Nascido em Mercúrio.

Um cristão na Ásia que se afastou de Paulo (II Timóteo 1:15).

Metafísico . A expressão externa e verbal dos princípios cristãos de uma pessoa. É muito provável que essa expressão externa seja cortada por um tempo em que a palavra interna da Verdade (Paulo) seja limitada em suas atividades pela força dominante da vontade e do intelecto não espiritualizados (está aprisionada em Roma). O firme estabelecimento na Verdade é necessário para que se possa permanecer fiel em seus pensamentos, palavras e atos exteriores ao passar por algum conflito sério dentro de si mesmo.

Hermon, her-mon (hebraico.) - montanha sagrada; montanha proeminente; montanha alta; elevado; Alto; majestoso; branco.

Uma montanha que marcava o limite da terra além do Jordão que os israelitas tomaram dos amorreus (Dt 3:8; Js 12:1). Hermon também é mencionado em Salmos 89:12; 133:3 e Cântico de Salomão 4:8.

Metafísico. Um estado de espírito elevado e sublime (montanha elevada, proeminente e sagrada).

Hermons (AV, Hermonitas), her'mons (fr. Hebraico.) - os picos do Hermon.

Os três picos do Monte Hermon (Salmos 42:6).

Metafísico . A exaltação do Deus trino, a elevação, em reconhecimento consciente pelo homem, das três fases, ou atividades, do Infinito - Pai, Filho e Espírito Santo - mente, ideia, expressão.

Herodes, her'-od (fr. grego.) - nascido de um herói; filho de um herói; nascido herói; heróico.

O sobrenome de vários governantes romanos da Judéia (Mt 2:1; Mc 6:14).

Metafísico . A vontade dominante do físico, o ego na consciência sensorial. Este ego dominante é temporal porque não compreende a verdadeira origem do homem ou a lei do ser do homem. É estreito, ciumento, destrutivo. Sob seu domínio, o homem não cumpre a lei de seu ser, e outro ego deve suplantar o ego dos sentidos.

Parece que nós, conhecendo a glória maravilhosa que vem a um homem quando ele desenvolve sua natureza espiritual, deveríamos buscar

fervorosamente a iluminação interior, que deveríamos estar dispostos a desistir de tudo para alcançá-la. Mas não é assim. "Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito contra a carne", escreveu Paulo. O homem que vive em seus apetites, em suas paixões, em sua carne, não quer nada além da consciência da carne. Quando isso está em ascensão, ele busca as coisas do mundo.

Ele diz: "Se eu tiver muito dinheiro no banco, posso me dar bem. Você pode aceitar sua religião. Não sei nada sobre o além. Não sei nada sobre outro mundo. Mas sei que, se tiver bastante dinheiro que eu posso conseguir sobre qualquer coisa que eu quiser." Esse é Herodes. Ele é o governante na mente do mundo, e se não o vigiarmos, ele matará o menino Jesus.

Devemos estar em guarda contra essa mente sensorial sutil e cuidar com ternura da pequena, inocente e nova ideia que nasceu no fundo do coração. Não devemos entregá-lo à guarda de Herodes. Devemos alimentá-lo, cuidar dele e escondê-lo. Se necessário, devemos levá-lo ao Egito (escuridão) quando Herodes procura matá-lo. Jesus Cristo disse: "O que vos digo, digo a todos, observe." Observe o que? Observe este pensamento destruidor, que está satisfeito com o velho, que está tentando levar as velhas condições, o velho mundo, e até mesmo carne e sangue para o reino de Deus. "Carne e sangue não podem herdar o reino de Deus." Um novo homem é necessário - um novo homem, um novo corpo, uma nova mente. "Transformai-vos pela renovação da vossa mente." .

Herodes, consciência sensorial, governa o plano da mortalidade. Se lhe for permitido o controle total, ele mata o estado mental arrependido e redentor, representado por João Batista, que está começando seu ministério de mudança e purificação na alma e no corpo. O objetivo da lição bíblica sobre Herodes e sua morte de João Batista é mostrar os vários passos que levam à tragédia do domínio dos sentidos.

Na regeneração há uma vivificação de todo o homem. O fluxo vital é especialmente aumentado e todas as funções relacionadas a ele são estimuladas. Isso é representado na lição como Herodes em uma festa, na qual ele estava evidentemente embriagado. As pessoas que são naturalmente egoístas e dominadoras desenvolvem essas qualidades em maior grau sob o impulso da nova corrente de vida. A menos que a atitude

mansa e humilde recomendada por Jesus seja adotada, essas pessoas perdem a cabeça e vão mais longe em seu temerário egoísmo do que esperavam.

Se você é de vontade arrogante, dominadora e auto-suficiente, você se posiciona como Herodes, o governante da Judéia. Você está casada com as paixões da alma humana, Herodias. Ela leva você a gratificações dos sentidos tão profundas, tão degradantes, que você corta a cabeça de John, a consciência que o teria transformado na estrada do bem. O reinado do homem dos sentidos é de curta duração, no entanto. Seu reino é tirado de você e você é banido de sua terra natal. Este foi o destino de Herodes depois que ele decapitou João Batista. Este é o destino de todo aquele que se recusa a ouvir a voz de seu eu superior.

Herodianos, he-ro'-dl-ans--partido político judaico.

Uma classe de judeus que favoreciam os romanos e os governantes romanos. Eles estavam entre aqueles que procuraram prender e condenar Jesus (Mt 22:16; Mc 3:6).

Metafísico . Pensamentos que pertencem às antigas ideias religiosas do homem, mas em caráter são muito egoístas e materiais, assim como Herodes e os romanos. Eles se opõem amarga e ativamente e procuram matar fora da consciência a vida crística superior e seus ideais e atividades.

Herodias, he-ro'-d'i-as --feminino de Herodes.

Neta de Herodes, o Grande, e irmã de Herodes Agripa I (Marcos 6:17-22).

Metafísico . As paixões da alma humana, o lado feminino do pensamento dos sentidos. Resiste às acusações de licenciosidade feitas por John, o purificador, e trama para deixá-lo totalmente inconsciente. A filha deste, que dança diante do rei, é sensação sexual. O rei está tão satisfeito com sua dança que, em seu êxtase, está disposto a lhe dar qualquer coisa que ela peça, até a metade de seu reino. Por sugestão de sua mãe, ela pede que a cabeça de João, o batizador e purificador, seja trazida até ela em uma bandeja. O rei então vê o que sua renúncia ao êxtase da luxúria fez e sente arrependimento; mas seu juramento, ou palavra-pensamento, saiu e não

pode ser quebrado. O próximo passo é cortar a cabeça, ou melhor, entender, e seu crânio inanimado desce à natureza sensual e se perde na carnalidade.

Esta é uma verdadeira história de milhares que, imersos nos desejos da luxúria dos sentidos, se recusam a mudar seus hábitos quando o processo regenerativo começa. Geração e regeneração são opostos. Aqueles que vivem sob a lei da geração, entregam seu reino à sua progênie e morrem. Aqueles que saem deste Egito conservam sua substância e a transmutam através do pensamento em energia espiritual, que é o fundamento do novo corpo em Cristo. Por meio dessa conservação e controle da vida e substância divinas, eles finalmente alcançam o reino de Deus e sentam-se à direita do Pai com Cristo.

Isso não deve ser realizado por uma divindade externa, mas é um trabalho que acontece no indivíduo. "Ao que vencer", é a promessa muitas vezes repetida do Santo em Apocalipse. Força, poder e pureza chegam à alma através do domínio de suas paixões e apetites, e de nenhuma outra maneira.

Herodion, he-ro'-dl-on (grego) - de Herodes.

Parente de Paulo (Rm 16:11).

Metafísico. Um pensamento central dominante do exterior ou personalidade que aceitou a Verdade de Cristo. (Veja HEROD.)

Heshbon, hesh'-bon (hebraico.) - poder de pensar; razão; compreensão; inteligência; propósito; inventar; artes; dispositivos.

A cidade de Siom, rei dos amorreus. Foi tomada e ocupada pelos israelitas (Nm 21:25-34). Ela pertencia primeiro a Moabe e foi tomada pelos amorreus e, por sua vez, pelos israelitas (Nm 21:26).

Metafísico . Sihon - extrema ousadia, uma varredura, como um guerreiro varre tudo diante dele - corresponde ao significado dos amorreus. Os amorreus são uma herança de raça que tem sua sede de ação na função geradora. Sihon, a atividade dominante central deste estado de consciência enquanto o homem está sob o domínio da mente carnal, é o desejo forte, aparentemente invencível, da natureza animal do homem pela sensação sexual; também a determinação quase feroz com que ele leva esse desejo à atividade.

Mas Heshbon (inteligência, entendimento, razão, proposital e ativa, que são naturalmente de caráter purificador, construtivo e edificante) não pode permanecer para sempre sob o domínio dos sentidos e da carnalidade. Chega o dia do propósito e da compreensão mais verdadeiros, e essa consciência de vida inteligente passa para as mãos dos israelitas – os pensamentos religiosos e espirituais mais elevados do indivíduo. Assim, torna-se um grande fator no estabelecimento de uma consciência de vida e Verdade permanentes em todo o organismo.

Em Cantares de Salomão 7:4, os olhos de um ente querido são comparados às "piscinas de Hesbom". Isso denota grande inteligência, luz e compreensão, dos quais os olhos são os órgãos externos. Os olhos brilham em beleza e brilho de acordo com as profundezas da verdadeira visão espiritual, a própria luz da vida, que se realiza na consciência e fica atrás deles.

Heshmon, hesh'-mon (hebraico.) - gordura; solo gordo; fértil; fecundidade; produtivo; rico.

Uma cidade de Judá perto da fronteira de Edom, ao sul (Js 15:27). *Metafísico*. Um grupo de pensamentos de grande riqueza, substância e aumento (gordura, fértil, fecundidade) na mente subconsciente do indivíduo, trabalhando para a expressão no exterior ("em direção à fronteira de Edom no Sul", o sul representando o subconsciente mente e Edom referindo-se à consciência física ou externa do homem).

Heth, heth (hebraico.) - separou; quebrado; enfraquecido; destruído; cheio de medo desanimado; aterrorizado; confuso.

Filho de Canaã e neto de Cam (Gn 10:15). Cam, filho de Noé, pertence ao físico no homem. Foi dos filhos de Hete que Abraão comprou uma sepultura para Sara; esses descendentes de Hete eram habitantes da terra de Canaã naquela época (Gn 23:3-20). Esaú tomou esposas das filhas de Hete, o que desagradou muito Isaque e Rebeca (Gn 26:34, 35; 27:46).

Metafísico. Um pensamento muito ativo de medo, terror, pavor, o resultado de pensar separado do Espírito (separado). Esses erros estão entre os maiores inimigos do homem; eles pertencem e habitam na consciência

adversa, carnal. Os hititas, representando pensamentos de oposição e resistência, eram descendentes de Hete. A resistência e a oposição são o resultado direto do medo; as pessoas temem muitas coisas e estabelecem um estado de espírito resistente, que se expressa em suas palavras e atos, bem como em seus pensamentos, e traz problemas. Como muitos dos inimigos internos do homem, o medo brota da crença no poder do mal.

Somente o amor de Deus e uma firme crença na única Presença e no único Poder, o bom onipotente, eliminarão o medo da consciência do homem. Tendo conquistado a vitória sobre o medo, ele habitará em segurança e não haverá nada para molestá-lo ou amedrontá-lo (veja Levítico 26:6 e Sofonias 3:13)

Hethlon, heth'-lon (hebraico.) - envolto, amarrado; embrulhado; local de ocultação; esconderijo; fortaleza.

Um lugar mencionado por Ezequiel como estando no norte (Ezequiel 47:15).

Metafísico . A forte tendência do homem intelectual, através de seus raciocínios dos sentidos mais elevados, de manter a Verdade embrulhada e escondida da vista, em vez de esclarecê-la para que possa ser compreendida em sua plenitude e realidade. (Hetlon estava na fronteira norte da terra. Norte significa acima, na consciência do homem, e se refere aqui aos raciocínios do intelecto guiados pela observação externa e pelos sentidos. O homem nunca pode, apenas pela razão, encontrar Deus ou entrar em uma compreensão da Verdade espiritual. A compreensão do Espírito brota da habitação do Espírito Santo. O homem recebe essa compreensão por inspiração.)

Ezequias (em AV, Sofonias 1:1, Hezquias, Neemias 10:17, Hezquias), hez-e-kl'-ah (hebraico.)-- Jeová fortaleceu; amarrado rapidamente por Jah; cingido de Jeová; Jah firmou; poder de Jeová.

Rei de Judá, que foi curado por Jeová. Como sinal de que o Senhor o curaria, a sombra no mostrador retrocedeu dez passos em resposta à oração de Isaías (II Reis 20).

Metafísico. A expressão da força espiritual no poder executivo da mente.

As Escrituras relatam que Ezequias foi um reformador religioso entre os hebreus. Ele limpou e consertou o Templo, restaurou os serviços do Templo e providenciou o sustento dos levitas e a instrução religiosa popular a partir dos livros da lei, provocando assim uma grande revolta contra a idolatria. A força humana é insuficiente para realizar as reformas necessárias, mas há um rei que recebe sua força de Deus; e seu nome é Jeová, o supremo EU expresso no homem (veja Isa. 37:14-36 e II Crônicas 29 ao final de 32).

Hezion, he'-zi-on (hebraico.)--visão; paralisado com o olho; visão; revelação.

Pai de Tabrimmon e avô de Ben-Hadade, rei da Síria (I Reis 15:18).

Metafísico. Compreensão, mas no plano intelectual dos sentidos, em vez da verdadeira compreensão espiritual.

Hezir, he'-zir (hebraico.) - retornando; andando; intuitivo; ter olhos pequenos; suíno; ter semente pequena; romã.

O décimo sétimo curso no serviço do Templo, durante o reinado de Davi, foi atribuído a ele. Um homem com esse nome juntou-se a Neemias para selar a aliança.

Metafísico. Os pensamentos que são significados pelos homens chamados Hezir podem ter sido suínas (suínos) quando pertenciam ao sentido, plano animal, mas agora foram elevados a uma fase muito mais elevada de consciência. Voltando, intuitivo, romã, com a história dos homens chamados Hezir, indicam uma concepção e uma compreensão da Verdade do Ser que restitui esses pensamentos ao seu devido lugar de compreensão e fecundidade na natureza religiosa e espiritual do homem.

Hezro (em AV, II Samuel 23:35, Hezrai), hez'-ro (hebraico.) - cercado; incluso; emparedado; pastagem verdejante; quadra.

Carmelita, da guarda de Davi (I Crônicas 11: 37).

Metafísico. Um carmelita significa abundância - um pensamento rico e opulento pertencente ao lugar na consciência onde percebemos a plenitude das possibilidades que são nossas sob a lei divina (Carmelo). Hezro (pasto verdejante e fechado) simboliza a essência espiritual ou o caráter de nossas possibilidades divinas. Eles são espirituais e não são materiais em sua origem e composição - e "carne e sangue não podem herdar o reino de

Deus". Então essas possibilidades são protegidas (cercadas, muradas); eles não podem ser utilizados pelos pensamentos da consciência carnal, mas estão sempre abertos ao pensamento de amor dominante (David). Assim eles florescem lindamente para a verdadeira fecundidade e provisão para os amados do Senhor.

Hezron, hez'-ron (hebraico.)-incluído; fechou em; campos verdejantes; pastagem verde; quadra.

Filho de Rúben (Gn 46:9). Um filho de Perez, um dos filhos de Judá. O nome de um lugar na fronteira sul de Judá, na Terra Prometida.

Metafísico . Pensamentos únicos, e um grupo de pensamentos, que pertencem às faculdades da mente de ver (Rúben) e de louvor (ou atividade da vida) e oração (Judá). Esses pensamentos ainda não são livres em sua expressão na consciência e no organismo. Eles estão enclausurados, enclausurados, pela crença de erro limitante subconsciente no homem de que todas as suas faculdades e poderes são materiais e transitórios em vez de espirituais e permanentes.

No caso do Hezrom nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:33), as crenças limitantes estão sendo descartadas e a verdade que o nome significa está se expressando cada vez mais livre e plenamente.

Hezronitas, hez'-ron-tes (fr. Hebraico.) - de ou pertencentes a Hezron. Descendentes de Hezrom, filho de Rúben (Nm 26:6); também os descendentes de Hezrom, neto de Judá (Nm 26: 21).

Metafísico. Pensamentos que brotam daquilo na consciência que Hezron representa. (Veja HEZRON.)

“escondido com Cristo em Deus” – A elevação do Cristo no homem para que sua natureza física e mental possa ser atraída para a perfeição universal. O homem morre para a velha vida dos sentidos e vive sob um novo mandamento. "Porque morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus" (Cl 3:3).

Hiddai, hid-dai (hebraico.) - poderoso; vigoroso; valente; chefe; alegria; elogio; grito alegre.

"Hiddai dos riachos de Gaash" foi um dos homens valentes de Davi, um membro de sua guarda. Ele é chamado Hurai em I Crônicas 11:32.

Metafísico . Gaash significa o tremor ou comoção interior, tremor na mente e no corpo, que provavelmente ocorrerá quando as forças e poderes criativos de alguém forem grandemente aumentados por uma nova percepção da vida divina. Os "riachos de Gaash" são as águas purificadoras que limpam da consciência muitos erros se o indivíduo mantiver sua confiança firmemente centrada na Mente Divina e se apegar aos seus ideais.

Hiddai significa a alegria e o louvor que brotam de dentro por causa da percepção da grandeza e bondade de Deus, uma percepção que ocorre pela experiência de purificação e vitalização que é representada pelos "riachos de Gaash". Essa atitude mental torna-se um fator poderoso e principal na proteção da qualidade dominante do amor (Davi) na consciência.

Hidekel, h`id'-de-kel (hebraico.)--propagador rápido; fluido gerador universal; fluxo rápido; fluxo rápido; rápido influxo espiritual.

Um dos quatro rios do Jardim do Éden. É o mesmo rio que o Tigre.

Metafísico . Hidekel significa fluido gerador universal, fluxo rápido, influxo espiritual rápido. O rio Hiddekel simboliza o fluido nervoso espiritual que Deus está impulsionando continuamente por todo o ser do homem, como o centro eletromagnético de cada átomo fisicamente expresso. Este maravilhoso fluxo de fluido nervoso encontra seu caminho sobre todos os nervos no templo do corpo do homem, dando-lhe o poder revigorante e estabilizador do Espírito Santo.

A Assíria representa o reino psíquico da alma. O fluido nervoso, o fluido mais atenuado e volátil do corpo, irrompe em labaredas nas extremidades dos nervos, dando origem a vários tipos de ação psíquica e mental, formando o caráter da alma. A mente usa as explosões nervosas para expressar suas ideias. Os elementos primordiais do Espírito buscam continuamente expressão. O homem sempre clama por um modo de vida mais elevado e completo e continuará a fazê-lo até que sua plena redenção na espiritualidade seja realizada.

Hiel, hiÕ-el (hebraico.) - Deus vive; Deus dos vivos; vida de Deus; Deus é existência; Deus da animação.

A elite de Bete, que reconstruiu Jericó. "Ele a fundou com a perda de Abirão, seu primogênito, e estabeleceu as suas portas com a perda de seu filho Segube, seu filho mais novo, conforme a palavra do Senhor, que ele falou por meio de Josué, filho de Num" (I Reis 16:34).

Metafísico . O conhecimento de que toda vida, energia, existência, animação, é de e de Deus. Este conhecimento ou realização traz uma unidade consciente com Deus, ou é o resultado da unidade consciente com Deus (Hiel era um nativo de Betel, e Betel significa uma consciência de Deus, ou unidade consciente com Deus).

Jericó, no entanto, a cidade que Hiel reconstruiu, refere-se ao intelecto, um estado de consciência refletido. É aquilo em nós que não é uma fonte de luz para si mesmo, mas simplesmente reflete a luz do Espírito. (Veja JERICHO.) ASSIM Hiel ao reconstruir Jericó (na interpretação simbólica, o homem ao colocar sua confiança no exterior para compreensão) necessariamente se afasta em grau de sua unidade com a verdadeira luz do Espírito. Assim, os pensamentos elevados e a força que esses ideais espirituais exaltados (os mais antigos e filhos mais novos de Hiel) se perderam para ele. O homem não pode permanecer em unidade consciente com o Espírito se ele colocar uma parte de sua confiança nas avenidas intelectuais externas como sendo uma fonte de conhecimento verdadeiro. Ele deve manter seu pensamento totalmente centrado no Espírito como a fonte de tudo, se quiser permanecer ciente de sua verdadeira identidade e direito de nascença.

Hierápolis, hi-e-rap'-o-lis (grego) - cidade poderosa; cidade sagrada; cidade consagrada; cidade santa.

Uma cidade da Frígia, cinco ou seis milhas ao norte de Laodicéia (Col. 4:13). Fallows diz que Hierápolis era celebrada e provavelmente considerada sagrada (cidade santa) por causa de suas fontes de água mineral muito notáveis, com os efeitos singulares que essas fontes produziam na formação de estalactites e incrustações de seus depósitos.

Metafísico . A visão, mantida pelo homem natural em seus ideais religiosos, de que a vida e a substância são sagradas. Isso permite que os verdadeiros ideais de Cristo ganhem uma entrada nesse estado de consciência (havia uma igreja cristã estabelecida muito cedo em Hierápolis, e Epafras trabalhou lá: a mensagem amorosa do Cristo foi ministrada a esse grupo de pensamentos espiritualmente despertados).

Higgaion, hig-ga'-ion (hebraico.)--hum; murmúrio; um som baixo e vibrante; canto; encantamento; meditar, ou seja, falar em voz baixa consigo mesmo; pensamento; reflexão profunda; contemplação.

Uma palavra ou nome mencionado em Salmos 9:16. Na Versão Autorizada é mencionado também na margem de Salmos 92:3.

Metafísico . Pensar profundamente ao longo de qualquer linha específica da Verdade que acaba de ser apresentada à consciência; contemplação; meditação; também a harmonização de todo o ser com o profundo pensamento interior (zumbido, murmúrio, um som baixo e vibrante).

Hilen, hiÕ-len (hebraico.)--lugar forte; lugar poderoso; bom lugar; lugar de virtude; uma fortaleza; um santuário.

Uma cidade levítica de Judá (I Crônicas 6:58). É chamado Holon em Josué 21:15.

Metafísico . Um grupo de pensamentos na consciência individual que é fortemente fortificado (lugar forte, fortaleza) em bondade e verdade (lugar bom, lugar de virtude) e em louvor e oração (Judá).

Esses pensamentos são entregues aos levitas (as tendências religiosas e espirituais naturais de uma pessoa).

Hilkiah, hil-kiÕ-ah (hebraico.) - minha porção é Jeová; Jah é meu destino; porção de Jeová, ou seja, especialmente separado.

Pai de Jeremias (Jr 1:1). Um sumo sacerdote durante o reinado de Josias (II Reis 22:4-14). Houve vários outros com este nome também.

Metafísico . Consagração (minha porção é Jeová, especialmente separada).

Hillel, hilÕ-lel (hebraico.)--louvor; alegrar; comemoro; Gritar de

alegria; brilhar adiante.

Um Piratonita. Seu filho Abdon era um juiz de Israel (Juízes 12:13). Ele era da tribo de Efraim.

Metafísico . A ação da vontade (Efraim) em louvar e engrandecer a Deus - o conceito mais elevado de Verdade. (Piraton significa cume, cume, príncipe, e Abdon representa uma fase da capacidade de julgar, discernir no homem, unida à atividade da vontade em estabelecer a justiça na consciência.)

Hinom, hinÔ-nom (hebraico.)--tristeza; gemidos, isto é, dos aflitos; lamento; lamentação; fogos purificadores.

O mesmo lugar que Geena, um vale ao sul de Jerusalém onde o lixo da cidade foi queimado. Os incêndios ali eram mantidos continuamente. Antigamente era neste vale que alguns reis idólatras de Israel celebravam os terríveis ritos religiosos de Moloch em que seus filhos eram queimados no fogo, sacrificados. Mais tarde, este vale foi usado para queimar lixo e sujeira de Jerusalém (Js. 15:8; II Reis 23:10; II Crônicas 28:3; 33:6). (Veja INFERNO.)

Metafísico . Os fogos purificadores da alma. Nosso Deus é um fogo consumidor, e quando julgamentos, ou tempos de separação do verdadeiro do falso, ocorrem em nossa consciência, o erro é totalmente consumido, engolido pelo amor, perfeição e Verdade do Espírito. Não haverá cessação desses processos de limpeza e purificação até que não haja mais refugio a ser queimado, então esse fogo de Deus se expressará em nós como vida eterna. "Eis que envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós procurais, de repente virá ao seu templo; e o mensageiro da aliança, a quem vós desejais, eis que ele vem, diz o Senhor dos exércitos, mas quem pode suportar o dia da sua vinda, e quem se levantará quando ele aparecer, porque ele é como o fogo do ourives e como o sabão dos lavadores. e ele se assentará como refinador e purificador de prata, e purificará os filhos de Levi" (Mal. 3:1-3). Novamente: "Quem de nós pode habitar com o fogo devorador? quem entre nós pode habitar com chamas eternas?" Não os ímpios, mas "aquele que anda em justiça e fala com retidão" (Isaías 33:14-16).

Hirah, hiÕ-rah (hebraico.)--branco; puro; nobre; nobre; esplêndido; distinto; liberdade; liberdade.

Um adulamita, amigo de Judá (Gn 38:1).

Metafísico . Um Adulamita, um nativo de Adullam, tipifica um pensamento pertencente à consciência Adullam no homem. Um significado de Adulão é justiça do povo. Isso indica um senso de justiça e direito, um equilíbrio e equilíbrio (veja ADULLAM) que, despertado no indivíduo, mesmo que a princípio apenas na consciência aparentemente material, dá uma qualidade esplêndida e nobre ao homem e leva à verdadeira liberdade. Esta é a Hira.

Hiram, h1'-ram (hebraico.)-brancura; liberdade; liberdade; nobreza; nobre; esplêndido.

Rei de Tiro, amigo de Davi: "E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e cedros, e carpinteiros, e pedreiros; e eles construíram uma casa para Davi". Ele também forneceu a Salomão material e trabalhadores para a construção do Templo (I Reis 5:1-18). Salomão deu a Hirão vinte cidades na Galiléia, mas elas não Salomão deu a Hirão vinte cidades na Galiléia, mas elas não 14). Filho de uma viúva da tribo de Naftali. Seu pai era um homem de Tiro, um trabalhador em latão. Salomão trouxe de Tiro este Hirão, pois era um homem cheio de sabedoria, entendimento e habilidade, para fazer todas as obras em bronze. Ele fez o "mar derretido" no Templo, e fez grande parte do trabalho excelente nele (I Reis 7:13-47).

Metafísico . Hiram era um construtor; ele não era dos israelitas (os pensamentos religiosos e espirituais no homem), pelo menos não inteiramente, embora o Hiram fosse parcialmente de sangue israelita. Ele representa um poder construtivo na faculdade de raciocínio do indivíduo - um poder construtivo que está firmemente estabelecido em substância e em um grau quase ilimitado de sutileza de discriminação, compreensão. Este poder presta a si mesmo e seus pensamentos à construção da Verdade na consciência e no corpo.

A habilidade desse pensamento de Hiram é realizada na atitude afirmativa, positiva e construtiva de construir e fazer. Para espiritualizar esse ego, com as atividades de pensamento que pertencem ao seu domínio, deve ser estabelecido um equilíbrio entre deixar ir e construir, negação e afirmação.

Para mais sugestões ao longo desta linha, e para uma ideia da diferença entre a sabedoria de Salomão e a habilidade que Hiram significa, veja CABUL.

mercenário – O estado de espírito mercenário é aquele em que se está constantemente à procura de recompensas. Isso cultiva o egoísmo, que é a base do medo.

Hititas, hitÕ-tites (fr. Hebraico.) --quebrado em pedaços; partido; desânimo; terror; temor.

Descendentes de Hete, que era filho de Canaã (Gn 25:9, 10). Eles eram uma tribo, ou nação, na terra de Canaã que os israelitas deveriam expulsar e destruir (Êx 23:28; Dt 20:17).

Metafísico. Pensamentos de oposição e resistência. (Veja HETH.)

Hivite, hiÕ-vite (fr. Hebraico.)--animação; existência física; vida nascida do esforço; bestialidade; maldade; aldeão; meio-terrestre.

Descendentes de Canaã, filho de Cão (Gn 10:17). Os heveus eram uma nação na terra de Canaã que deveria ser vencida e destruída pelos israelitas.

Metafísico. Pensamentos pertencentes à consciência carnal no homem. Os heveus eram descendentes de Canaã, filho de Cam, e referem-se ao físico e carnal no indivíduo.

Hizquias (AV, Ezequias), hiz-ki'-ah (hebraico.)--Jeová fortalece; Jah é forte; poder de Jeová; força de Jah; força do Senhor.

Um homem mencionado entre os descendentes de Salomão (I Crônicas 3:23). Ezequias é o mesmo nome.

Metafísico. Veja EZEQUIAS.

Hobab, ho'-bab (hebraico.) - amado; estimado; confortado.

Cunhado de Moisés (Nm 10:29).

Metafísico. O amor da compreensão. (Hobab, que significa amado; observação de Moisés para ele: "Tu serás para nós em vez de olhos"; também o grande desejo de Moisés de que Hobab o acompanhe e aos israelitas em sua jornada pelo deserto até a Terra Prometida, todos

significam isso . Veja Números 10:29-32). Compreensão e discernimento (um significado de Midiã sendo julgamento) são muito valorizados (amados) pelo desejo despertado no homem pelas coisas do Espírito; e compreensão pertence à paz, proteção, integridade e. todo bem (acalentado, confortado).

entesouramento – Reunir as coisas no exterior. Este é um esforço vão para evitar uma escassez imaginada no futuro. "Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem consomem... mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem”.

Hobah, ho'-bah (hebraico.) - esconderijo; esconderijo; local de ocultação; escondido; oculto; abordado; fez amizade; estimado.

Um lugar ao norte de Damasco. Foi para este lugar que Abrão perseguiu aqueles que levaram Ló cativo (Gn 14:15).

Metafísico . A crença do homem natural de que ele é material. Essa crença é estabelecida no fundo da mente subconsciente e é um esconderijo ou esconderijo para os pensamentos e atividades errôneas que são simbolizados pelos reis e seus seguidores que levaram Ló cativo e a quem Abrão perseguiu.

A vida dos sentidos, com seus desejos carnis, nunca pode ser totalmente superada até que deixemos de lado toda crença na materialidade. Devemos saber completamente que todo o nosso ser, incluindo o corpo, não é material, mas é espiritual, antes que possamos realmente começar a ganhar domínio completo sobre o carnal em nós, que tende à morte e à corrupção. É semeando no Espírito que colhemos a vida eterna.

Hobaiah (AV, Habaiah), ho-ba'-iah (hebraico.) - a quem Jeová esconde; Jah é proteção; ocultação de Jeová; amado de Jeová; o Senhor cobre.

Seus "filhos" estavam entre os sacerdotes que retornaram do cativeiro babilônico, mas porque não puderam provar sua genealogia, foram considerados poluídos e expulsos do sacerdócio (Ne 7:63). Em Esdras 2:61 ele é chamado Habaías.

Metafísico . Ganhar proteção espiritual para nossos ideais mais elevados, escondendo sua verdadeira natureza das crenças intelectuais religiosas mais estabelecidas.

Nossos pensamentos mais elevados e mais espirituais que realmente pertencem ao sacerdócio não podem, em certo estágio de nosso desenvolvimento, sempre fazer sua origem espiritual (genealogia) compreendida pelos pensamentos religiosos mais intelectuais dominantes que são estabelecidos no ritualismo e observância exterior da letra de a lei; por isso são ignorados pelas crenças ritualísticas. Esta é realmente uma proteção para eles e lhes dá uma oportunidade de crescer na Verdade sem ser observada até que estejam prontos para assumir seu verdadeiro lugar como ministros dos pensamentos religiosos mais formais e intelectuais (povo judeu) no corpo (Templo).

Hod, hod (hebraico.) – vigoroso; Forte; esplendor; majestade; glória; uma aclamação; confissão; um grito alegre; elogio.

Asherita. Ele é nomeado entre aqueles que eram "chefes das casas paternas, homens escolhidos e valentes, chefes dos príncipes".

Metafísico . Um pensamento dominante e conquistador na consciência de Asher no homem. (Veja ASHER.) É a elevação e exaltação (majestade, glória, esplendor, louvor) da alegria do verdadeiro entendimento espiritual (veja Prov. 3:13-18).

Hodaviah (em AV, I Crônicas 3:24, Hodaiah), hod-a-vi'-ah (hebraico.) - louvai a Jeová; glorificar a Jah; Jeová é a sua força; Jeová é sua majestade.

Um homem de Manassés; um daqueles que eram os "chefes das casas de seus pais" (I Crônicas: 24). Um benjamita digno de nota (I Crônicas 9:7). c Um levita cujos descendentes saíram do cativeiro babilônico com Zorobabel (Esdras 2:40)

Metafísico . Conduzindo pensamentos (homens que eram "chefes das casas de seus pais") de nossa faculdade de compreensão (Manassés), de nossa consciência de fé ativa (Benjamin) e de nossa faculdade de amor (Levi) expressa por nossas tendências religiosas naturais (levitas). , dando louvor e

honra a Jeová (o Cristo que habita em nós ou EU) e sendo abençoado e altamente estimado por Jeová.

Hodesh, ho'-desh (hebraico.)--polonês; fazer brilhar; faça novo; renovar; a lua nova; dia da lua nova, ou seja, primeiro do mês; mês.
Esposa de Saharaim, da tribo de Benjamim (I Crônicas 8:9).

Metafísico . Shahraraim (duplo amanhecer, duplo amanhecer) representa o rompimento de uma nova luz na consciência, duplamente forte. Hodesh (lua nova, ou mês, dia da lua nova) sugere o reflexo dessa luz na alma enquanto ela está sendo transportada para a consciência do corpo, para sua renovação (renovar). (A lua simboliza a compreensão refletida, pois brilha por luz emprestada.)

Hodevah, ho-de'-vah (hebraico.) - louvor a Jeová; Jah é honra; força de Jeová; elogiar o Senhor.

Um levita. Setenta e quatro de seus descendentes saíram do cativeiro babilônico (Ne 7:43). Em Esdras 2:40, Hodavias.

Metafísico . Praticamente o mesmo que Hodaviah: pensamentos e atividades da consciência do amor expressos por nossas tendências religiosas naturais (levitas), dando louvor, honra e glória a Jeová (o Cristo que habita em nós ou EU), e sendo abençoado e altamente estimado por Jeová .

Hodiah (em AV, Neemias 8:7 e 10:18, Hodijah), ho-dl'-ah (Hebraico.) - meu esplendor é Jeová; louvor do Senhor; glória de Jah; majestade de Jeová.

Descendente de Judá (I Crônicas 4:19). Alguém que ajudou o povo a entender a lei quando Esdras a leu para eles (Ne 8:7). Um dos que se juntaram a Neemias para selar a aliança (Ne 10:18).

Metafísico . Isso na natureza religiosa e espiritual do homem (israelitas) que percebe que Jeová (o Cristo que habita) é o verdadeiro esplendor, poder, poder de domínio, alegria e louvor do homem - a fonte de tudo o que é duradouro e bom para ele.

Hoglah, hog'-lah (hebraico.) - pássaro saltitante; perdiz; Codorna; pega.

Filha de Zelofeade, filho de Hefer, da tribo de Manassés (Nm 26:33).

Metafísico . Zelofeade, pai de Hoglah, significa a negação ou abandono do erro do entendimento (Manassés). Isso que Zelophehad representa no indivíduo não expressa como conhecimento positivo; produz frutos apenas na consciência da alma. (Todos os filhos de Zelofeade eram filhas, e herdaram a propriedade de seu pai como se fossem filhos, a lei foi alterada para eles).

Hoglah, filha de Zelophehad, e significa um pássaro saltitante, perdiz, codorna (a ideia é desenvolvida a partir de um avanço feito em saltos curtos, em oposição a andar livremente, como um pássaro saltitante, um homem algemado ou um animal manco), denota progresso na compreensão, embora o progresso ainda seja restrito. É necessária uma maior libertação do pensamento.

Hoham, ho'-ham (hebraico.) - a quem Jeová desperta; a quem Jah impele; a quem Jeová incita; ser deles; ai deles.

Rei de Hebron que se juntou a Adonizedek rei de Jerusalém em um ataque aos israelitas que vieram a Canaã para possuir a terra. Esses reis foram derrotados e enforcados por Josué.

Metafísico . Assim como Adonizedek representa a ideia sensata de justiça, que no homem não redimido governa em Jerusalém, o centro do coração, Hoham significa uma ideia de erro semelhante governando na sede do pensamento consciente, Hebron, o cérebro frontal. Se Hoham fosse um israelita o significado seria bom - vida universal e verdadeira - mas como ele era um rei pagão, a influência da mente carnal é posta em jogo. Assim o pensamento de vida se materializa, se degrada e se torna a expressão de uma existência calamitosa: ai, tribulação, infortúnio (ai deles).

mantenha todas as pessoas na verdade – Nunca pense mal de ninguém, não importa quanto erro ele possa parecer expressar, mas veja todos como eles realmente são no Espírito: perfeitos, harmoniosos, alegres e prósperos.

mantenha um pensamento – Para buscar e absorver em sua consciência, através do processo de meditação e oração, a Verdade contida em palavras espirituais. Repetir alguma afirmação da Verdade no silêncio e meditar nela até que se torne uma palavra viva na consciência, iluminando e edificando a mente e o corpo.

segurando uma imagem mental – Este é um trabalho que está mais profundo do que o homem exterior discerne. A mente subconsciente deve entrar no processo e desejar intensamente o bem que deve ser demonstrado. Este desejo profundo mantém em mente uma imagem daquilo que deve ser trazido à manifestação.

apegando-se ao Princípio – Permanecendo firme por uma declaração da Verdade em face do aparente erro; insistindo na exatidão divina de sua fé. A demonstração se seguirá.

Holon, ho'-lon (hebraico.)--lugar de longevidade; abundante; muitos dias; arenoso; rolando; tipo fênix, ou o poder de renovar a vida.

a Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:51). Foi entregue aos levitas (Js 21:15). b Uma cidade na planície de Moabe (Jr 48:21).

Metafísico . Um grupo de pensamentos pertencentes ao intelecto no homem. Quando esses pensamentos são entregues à direção da mente carnal (Moabe), eles são materiais e instáveis, terrenos, e trazem sofrimento ao indivíduo; mas quando estão sob o domínio de Judá e dos levitas (louvor, oração, amor e ideais religiosos mais elevados), tornam-se pensamentos de verdadeira abundância e renovação da vida e da Verdade.

santo – “Espiritualmente inteiro; de inocência intacta” (Webster). Santidade é plenitude em Espírito, mente e corpo. Neste estado de consciência, o homem está ciente da glória de Deus que tudo permeia.

Sagrada Comunhão - Para estabelecer nossa aceitação de Cristo, celebramos a Sagrada Comunhão em nossa mente e coração. "E, enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e o abençoou, e o partiu; e deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo. E tomou um cálice, deu graças e

deu a eles, dizendo: Bebei dele todos, porque isto é o meu sangue da aliança... desde agora não beberei deste fruto da vide, até aquele dia em que o beba novo convosco no reino de meu Pai".

O pão usado nas igrejas tipifica a substância, que consideramos o corpo do Senhor, um corpo de ideias espirituais. O vinho usado simboliza Seu sangue, vida ou a circulação de ideias divinas em nossa consciência que purificarão nossa mente e coração e renovarão nossas forças, libertando-nos de toda corrupção, pecado e mal, e trazendo em nós a vida abundante e ilimitada. de Deus. Através da apropriação e assimilação da substância e da vida na consciência, misturamos nossa mente com a Mente-Pai, ou Mente universal de Deus, e há uma harmonização de cada fibra do corpo com Cristo. À medida que nossa mente e coração são limpos de pensamentos e crenças falsos, nosso corpo assumirá a vida e a luz da divindade. Eventualmente, o corpo se tornará luz viva, como foi mostrado na transfiguração de Jesus.

Terra santa.

Metafísico . Substância em sua totalidade espiritual; isto é, a ideia de substância na Mente Divina. Quando o homem se aproxima disso, ele deve remover de sua compreensão todos os pensamentos limitados do Absoluto – "Tira os sapatos dos pés." (Veja SALVA ARDENTE.) Espírito Santo--(veja Espírito Santo)

Solo sagrado - (ver solo, sagrado)

santo, santo, santo – A palavra da Verdade; a declaração de integridade de todo o corpo; uma percepção espiritual da glória onipresente da perfeição divina.

santo dos santos – O reino interior mais sagrado da consciência em que o homem toma consciência da presença do Espírito.

Espírito Santo – A atividade de Deus em um sentido universal. A força de movimento no universo como um todo. O Espírito é o "sopro" infinito de Deus, a essência vital do Ser. "Tendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo" (João 20:22).

Espírito Santo é o amor de Jeová cuidando da família humana. O Espírito Santo está no mundo hoje com grande poder e sabedoria, pronto para ser derramado sobre todos os que o buscarem em busca de orientação. Sua missão é levar todos os homens à comunhão com Deus; guiar os homens para que não errem o caminho para a luz.

O Espírito Santo é o terceiro na Trindade, que na teologia é designado: Pai, Filho e Espírito Santo. Na Metafísica nos aproximamos da Trindade e percebemos mais prontamente seu significado através dos termos mente, ideia e expressão. Ser "cheio do Espírito Santo" é realizar as atividades do Espírito na consciência individual. A vivificação de um homem pelo Espírito Santo é peculiar a cada indivíduo e deve ser experimentada para ser compreendida.

O Espírito Santo é autoridade sobre o evangelho de Jesus. É a única autoridade que Jesus já reconheceu, e quem tenta expor Seu evangelho de qualquer outro ponto de vista está na letra e não no espírito. Nenhum homem pode saber qual é a doutrina de Jesus a menos que a obtenha diretamente do único guardião. Não é de segunda mão, mas cada um por si deve recebê-lo do Espírito Santo, que é enviado pelo Pai em nome do Filho.

Espírito Santo, pecado contra - Resistência ao Espírito. Enquanto continua, exclui o amor perdoador de Deus.

Espírito Santo e a Palavra - A Palavra é a identidade EU do homem. O Espírito Santo é o derramamento ou atividade da Palavra viva. A atividade produz a luz do Espírito, a Verdade de Deus, a personalidade do Ser.

templo sagrado – O corpo espiritual redimido.

Homam, ho'-mam (hebraico.)--destruição; cego; furioso; comoção desenfreada; maior consternação; ralé rebelde; multidão barulhenta.

Um descendente de Seir (I Crônicas 1:39). Em Gênesis 36:22 ele é chamado de Hemã.

Metafísico . Seir, o horeu, significa o pensamento que rege as tendências e atividades dos sentidos profundamente arraigados do físico no homem.

(Veja HORITOS.) Quando os desejos, crenças e atividades dos sentidos podem prevalecer sem restrição (cegos, furiosos), eles são muito destrutivos e trazem desolação e ruína. Homam tipifica tais atividades mentais.

honestidade – A lei divina em ação, que revela que o homem deve dar um equivalente (valor igual) para tudo o que recebe. "Para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica em toda piedade e honestidade" (I Tim. 2:2, Scofield).

esperança (e fé) – A esperança é a expectativa do bem no futuro. É uma qualidade (boa até onde vai) da mente sensorial porque está sujeita ao tempo. A fé é o conhecimento certo de que nosso bem é nosso agora. É de Deus; vai além do tempo e do espaço.

Hophni, hoph'-ni (hebraico.) - combativo; Forte; punho duro; um lutador.

Filho de Eli (I Sam. 1:3). Ele e Phineas, seu irmão, eram sacerdotes de Israel. Eles eram homens ímpios que profanaram seu ofício sacerdotal e trouxeram destruição para si mesmos e causaram a ruína da casa de seu pai. "Julgarei a sua casa para sempre, por causa da iniquidade que ele conheceu, porque seus filhos trouxeram maldição sobre si mesmos, e ele não os conteve" (I Sam. 3:13).

Metafísico . Eli significa uma subida e é típico da fase da consciência do homem que está sempre buscando o progresso espiritual. Os dois filhos de Eli representam o produto natural do desejo de crescer espiritualmente. Eles representam força e poder espiritual. Quando essas faculdades começam a despertar, embora sejam sacerdotes no Templo, há grande necessidade de disciplina e direção inteligente, para que não se tornem egoístas e atuem em um plano puramente material. Nesse estado, Hofni torna-se combativo, um lutador, e Phineas torna-se descarado, uma boca de bronze. Quando sua força espiritual se torna personalizada, ela busca atingir seus fins por meio de medidas combativas, e isso cria uma grande resistência no organismo; ela tenta conquistar seus desejos por meio de um discurso descarado ou ousado. Um' As forças espirituais de s são desorganizadas por esses métodos, e assim eles se tornam presas fáceis para as ideias mais materiais. As ideias materiais são geralmente bem treinadas, de acordo com os

padrões pessoais, e prontamente mobilizam o apoio da liderança material. Quando qualquer grande demanda é feita ao homem material, se ele se compromete a satisfazê-la, ele lança em sua tarefa toda a força de seu eu material.

Isso é exatamente o que aconteceu com os hebreus quando a Arca da Aliança foi trazida para o meio deles. Quando a visão da libertação espiritual lhes foi apresentada, adotaram os métodos combativos dos filisteus. As forças espirituais nunca são combativas ou jactanciosas. Aquele que procura exercê-las em medidas pessoais torna-se inapto para o sucesso e fica temporariamente incapacitado. O homem espiritual sabe que sua força está em sua unidade com Deus e que seu poder é sua habilidade de falar a Verdade. Quando ele se desvia dos princípios espirituais, logo fica despojado de poder e é levado cativo pelas forças organizadas da materialidade (os filisteus).

Esta é uma lição que todo estudante da Verdade deve lembrar: À medida que novas forças e poderes são despertados, eles devem ser cuidadosamente treinados de acordo com os verdadeiros princípios do Espírito. As dificuldades que se abateram sobre os hebreus (I Sam. 4:5-18) podem ser evitadas se os padrões espirituais forem sempre mantidos em pensamento e ação – não importa quão aparentemente triviais.

Hophra, hoph'-ra (Hebraico. fr. Egito.) - Faraó Hophra; protetor de Ra; sacerdote do sol.

Um rei do Egito contra quem Jeremias profetizou (Jr 44:30).

Metafísico. O pensamento dominante central da consciência egípcia no homem. (Veja FARAÓ e EGITO)

Hor, h r (hebraico.) - ser alto; conceber; pensar; uma altura; uma montanha; Monte Hor – a montanha das montanhas.

Um monte no deserto, onde Arão morreu e onde seu filho Eleazar foi vestido com as vestes sacerdotais e se tornou sumo sacerdote de Israel (Nm 20:22-29). Uma montanha na fronteira norte da terra de Canaã (Nm 34:7)

Metafísico. Um estado de pensamento muito exaltado no homem. É aqui que o poder governante da consciência intelectual (Aarão o primeiro sumo sacerdote de Israel), que se tornou o poder executivo da lei divina para os

mais altos pensamentos religiosos e espirituais do indivíduo (israelitas), cessa suas atividades, aparentemente, e afunda de volta na mente subconsciente (Aaron morreu no Monte Hor). É aqui, também, que a força espiritual, através do reconhecimento individual de Deus como seu poder sustentador e sustentador (Eleazar toma o lugar de sumo sacerdote), torna-se a qualidade diretiva da consciência superior da lei divina na qual o indivíduo está entrando.

Horam, ho'-ram (hebraico.) - alto; elevado; elevado; exaltado; alpinista.

Rei de Gezer, que ajudou Laquis contra os israelitas, mas foi vencido e destruído, com todo o seu povo, por Josué (Js 10:33).

Metafísico. A elevação e exaltação (elevado, elevado, elevado) na consciência das crenças e atividades dos sentidos que Gezer simboliza. (Veja GEZER.)

Horebe, ho'-reb (hebraico.) -- segura; seca; aquecer; desperdício; desolação; deserto; estéril; solidão.

Uma montanha ou cadeia de montanhas que é mencionada muitas vezes nas Escrituras. É chamado de "o monte de Deus" e é idêntico ao Sinai (ver Êxodo 3:1; 17:6; Deuteronômio 4:15; 5:2; Reis 19:8).

Metafísico. Um estado de alta realização espiritual que podemos alcançar afirmando o poder e a presença do único sustento e nutrição interior e divino. É um lugar elevado na consciência onde entramos em união consciente com o divino. (Veja REFIDIM, também Êxodo 17.) Solidão, no sentido de Horebe, significa que temos que ir para a solidão da mente interior e levar nosso rebanho de pensamentos para o fundo do deserto, onde habita o Exaltado, o divino EU, cujo reino é o bom julgamento. (Veja Êxodo 3 e JETRO.)

Horem, ho'-rem (hebraico.) - consagrado; sagrado; devotado; separado; desligado, ou seja, removido do uso comum.

Uma cidade fortificada de Naftali (Js 19:38).

Metafísico . Força (Naftali) dedicada a Deus (consagrada) ou considerada sagrada e dedicada ao serviço e uso espiritual. Isso realmente se torna uma fortaleza, uma fortaleza, na consciência; a força não pode diminuir quando alguém percebe sua força como de Deus e como divina; ela sempre se torna mais forte, mais segura e mais duradoura quando é assim reconhecida.

Hor-haggidgad (AV, Hor-hagidgad), h'r'-hag-gid-gad (hebraico.)buraco da fenda; buraco dos trovões; caverna esculpida; caverna ecoando.

Um lugar onde os israelitas acamparam enquanto estavam no deserto, a caminho da Terra Prometida (Nm 33:32). Provavelmente é o mesmo lugar que o Gudgodah de Deuteronômio 10:7.

Metafísico . O mesmo que Gudgodah, exceto que Hor-haggidgad se refere mais particularmente a um trabalho que está acontecendo no subconsciente. (Buraco, caverna, caverna, indicam as profundezas do subconsciente. O Hor neste nome é escrito em hebraico com um "H" diferente daquele do Monte Hor, o que faz com que ele se refira a um buraco ou caverna em vez de uma colina ou montanha.)

Hori, ho'-ri (hebraico.)--morador da caverna; preso; Preto; gratuitamente; nobre; branco.

Filho de Lotan dos horeus e irmão de Hemã (Gn 36:22). b Um israelita, da tribo de Simeão, cujo filho Safat foi um dos homens que Moisés enviou para espiar a terra de Canaã (Nm 13:5).

Metafísico . Pensamentos pertencentes às profundezas do subconsciente (morador da caverna). O primeiro é totalmente entregue às crenças de erro significadas pelos horeus. O outro, que é da tribo de Simeão (aquele que ouve e obedece), tornou-se, através da aurora luz do Espírito, mais alto e mais nobre, o que tende à libertação final do domínio dos sentidos até mesmo no indivíduo que parece ser mortal e físico. O horeu e o israelita chamado Hori representam os dois extremos desta notável palavra hebraica: um, aprisionado, negro; o outro, livre, nobre, branco.

Horeus (AV, Gênesis 36:30, Hori; Deuteronômio 2:12, Horims), ho'-rites (fr. Hebraico.)-- trogloditas; moradores de cavernas; moradores

de buracos negros.

Os horeus estavam intimamente ligados aos edomitas, os descendentes de Esaú. Eles eram os habitantes da terra do monte Seir, antes de serem vencidos por Esaú. Depois disso, eles viveram na terra com os edomitas (Gn 14:6). (Veja também Gênesis 36.)

Metafísico. Os horeus, como os edomitas, têm sua sede de ação no organismo físico.

Os horeus referem-se mais especialmente aos profundos, subconscientes (moradores das cavernas), erro, tendências e atividades do físico no homem, enquanto os edomitas se referem mais à consciência externa ou corporal.

Hormah, h.r'-mah (hebraico.) - fechado; devotado; consagrado; dedicada; um asilo - um santuário; para nunca ser redimido; dedicado à destruição; destruído; dejetos; exterminado; uma fortaleza.

"E o Senhor deu ouvidos à voz de Israel, e entregou os cananeus, e eles totalmente destruíram a eles e às suas cidades; e o nome do lugar foi chamado Hormá" (Nm 21:3). Na margem, "devotado" é dado no lugar de "totalmente destruído", e nos é dito que Hormah é da mesma raiz que herem, uma coisa devotada. Horma também foi uma cidade que Judá e Simeão tomaram dos cananeus, e foi atribuída a Simeão. Em Josué 15:30 Horma é mencionada como uma cidade de Judá.

Metafísico . Um aparente paradoxo na superação cristã: o abandono e a destruição total de crenças e ideias errôneas, e ao mesmo tempo dedicar ou dedicar, consagrar a Deus, ao uso elevado e espiritual, de toda a energia, substância, poder, fé, inteligência e força que foram dados à promoção do erro. Quando desistimos de velhas atividades e as negamos fora da consciência, parece a princípio como se estivéssemos deixando de lado nossa própria vida, nosso poder de ação, de realização, de utilidade. Este, no entanto, não é o caso. Todo o bem, todas as potências do Ser, que em nossa ignorância usávamos para perpetuar o erro, ou a limitação, são dedicados ao Espírito, são preservados e postos em ação construtiva para a

edificação e espiritualização do nosso organismo. Assim Horma, este lugar de superação em nós,

chifres de carneiro – Condições adversas. O sopro do chifre do carneiro representa a negação das condições adversas e a afirmação do poder do Espírito.

Horonaim, hor-o-na'-im (hebraico.) - cavernas duplas; duas cavernas; explosões de raiva; fúria.

Um lugar mencionado por Isaías e Jeremias em suas profecias da destruição de Moabe (Is 15:5). "O som de um clamor de Horonaim, desolação e grande destruição!... pois na descida de Horonaim eles ouviram a angústia do grito de destruição" (Jer. 48:3, 5).

Metafísico . Erros subconscientes que fazem parte da mente carnal. Grande aflição aparente e comoção muitas vezes surgem quando esses erros estão sendo trazidos à tona e negados. Nesse momento, um sentimento de abandono e desolação às vezes toma conta de alguém, até que a luz da Verdade preencha o vácuo aparente com alegria renovada, ação de graças, substância e força. (Moab aqui significa a mente carnal, e quando o indivíduo entra na vida vitoriosa, a mente carnal deve ser expulsa, destruída. Veja MOAB.)

Horonita, hor'-o-nite (fr. Hebraico.)--caverna; raiva; indignação.

Um nativo de Horonaim ou, de acordo com a American Standard Version, de Beth-horon; Sambalate, o horonita, foi um dos que se opuseram à reconstrução do muro em torno de Jerusalém por Neemias.

Metafísico . Um pensamento pertencente ao estado de consciência Horonaim ou Beth-horon e a atitude de oposição, luta, resistência que toma ao ser tratado na superação do erro. Deve ser, e finalmente será, totalmente afastado da consciência. (Veja Neemias 13:28-30; veja também BETH--HORON e HORONAIM.)

cavalos, quatro – (veja o capítulo 6 de Apocalipse). Os quatro cavalos e seus cavaleiros são, primeiro, “um cavalo branco”, representando o poder

do Cristo; segundo, "um cavalo vermelho [guerra]: e ao que estava assentado sobre ele foi dado tirar a paz da terra"; terceiro, "um cavalo preto" [comercialismo]: "Uma medida de trigo por um xelim, e três medidas de cevada por um xelim"; e quarto, "um cavalo amarelo: e o que estava assentado sobre ele, seu nome era Morte".

A preparação prodigiosa para a guerra pelas nações, incitadas pela ganância de ganho, os levará a "deixar escapar os cães de guerra" a menos que o cavaleiro do cavalo branco saia "vencendo e vencendo".

Hosah, ho'-sah (hebraico.)--refúgio; abrigo; proteção; Confiar em; ter esperança; confiança.

Uma cidade na fronteira de Aser (Js 19:29). Um dos porteiros do Templo durante o reinado de Davi (I Crônicas 16:38); seu lugar de vigia era "para o oeste, junto à porta de Shallecheth" (I Crônicas 26:16).

Metafísico . Um espírito confiante e esperançoso no homem que se torna um verdadeiro refúgio (refúgio) para ele em todos os momentos, e especialmente quando ele está passando por algumas experiências de superação nas quais o lado errado das coisas parece estar triunfando sobre o verdadeiro.

hosanas – Representam a alegre obediência e homenagem que todos os pensamentos na consciência de alguém dão quando um estado mental de erro é superado.

Hosana, ho-san'-nā (grego do hebraico.) -- salve agora; entregue agora; socorro agora; seja propício agora.

Uma palavra habitualmente aclamada na Festa dos Tabernáculos. Foi usado pela multidão, em referência a Jesus (Mt 21:9): "Hosana ao filho de Davi: Bendito o que vem em nome do Senhor; Hosana nas alturas." O significado é, de acordo com Fallows, "Senhor, preserve este Filho de Davi; amontoe favores e bênçãos sobre ele!"

Metafísico . Oração de adoração oferecida pelos pensamentos internos que estão despertando espiritualmente, oração pela preservação e crescimento

seguro do Espírito de Cristo que está sendo formado e gerado na alma e no corpo do indivíduo. Desejamos todas as bênçãos e bem para este verdadeiro ideal de Cristo dentro de nós, para que ele possa se desenvolver e tomar posse plena para o revestir-se completamente do Cristo, o que significa redenção para o homem inteiro.

Hoseias, ho-se'-Ē (hebraico.)--libertação; segurança; salvação; ajuda.

Um profeta de Israel. Ele era filho de Beerí e profetizou "nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel" (Oséias 1:1).

Metafísico . EU identidade. É pelo nosso reconhecimento de nosso verdadeiro EU, ou identidade de Cristo, que colhemos os benefícios de nossa filiação e realizamos a libertação e a salvação. Recebemos ajuda do Divino quando reivindicamos essa ajuda e afirmamos nosso direito de nascença, através do EU.

Hoshaiah, ho-sha'-iah (hebraico.) - a quem Jeová livra; ajuda de Jah; segurança de Jeová; salvação do Senhor.

a Um príncipe de Judá que liderou uma das duas companhias de príncipes que deram graças na dedicação do muro recémreconstruído de Jerusalém (Ne 12:32). b Um israelita, pai de Jezanias, ou Azarias (Jr 42:1; 43:2).

Metafísico. A certeza interior de que alguém recebeu a ajuda necessária e a salvação através do EU, ou Jeová.

Hoshamá, hosh'-a-mā (hebraico.) -- a quem Jeová ouve; ouça a Jah; compreensão de Jeová; obedecer ao Senhor.

Um homem nomeado entre os descendentes de Salomão (I Crônicas 3:18).

Metafísico. A atitude atenta e obediente da mente no homem, que abre o caminho.

"Os olhos de Jeová estão voltados para os justos, E seus ouvidos estão abertos ao seu clamor."

Hoshea, ho-she'-Ē (hebraico.) - libertação; segurança; salvação; socorro.

Outro nome para Josué (Dt 32:44). Um filho de Elá que matou Peca, rei de Israel, e se tornou rei em seu lugar (II Reis 15:30). Um dos que se juntaram

a Neemias para selar a aliança (Ne 10:23).

Metafísico . Oséias significa "salvar". Josué e Jesus são variações da mesma palavra, junto com Jah e Jeová. "Jeová salva." Oséias representa a graça salvadora do EU interior, Jeová.

Em II Reis 17:2 nos é dito que o rei com este nome, Oséias, não era tão ruim quanto seus predecessores. Ele era fraco em sua fé no poder do Espírito, no entanto, para o rei militante da Assíria ele deu presentes e obediência servil. Isso mostra como alguém com a graça salvadora do EU dentro de si pode enfraquecer quando atacado pela materialidade. O segredo dessa fraqueza é a desobediência.

Oséias "fez o que era mau aos olhos de Jeová". Este "mal" é enumerado em II Reis 17:1-18 e pode ser encontrado em quase todas as formas de adoração. Ele e seu povo serviram a muitos deuses – bezerros, imagens fundidas, uma Asherah; levantaram colunas e serviram a Baal; de muitas maneiras, eles materializaram a ideia de Deus. Quando foram repreendidos por tudo isso, "endureceram a cerviz"; obstinação e obstinação foi sua resposta.

A história mostra que todas as grandes religiões eram espirituais em seus primórdios e se tornaram materiais com o tempo. Esta tendência mantém-se boa na evolução da alma, e deve ser reprimida por uma crescente devoção à Verdade e ao Deus do Espírito toda vez que a tendência de cair em formas materiais de pensamento é observada.

Esta fraqueza da alma para o materialismo não está de acordo com a lei divina, mas pertence a uma certa fase da evolução da alma. A raça está saindo do materialismo, e o pensamento dominante está nessa direção. Ampla provisão foi feita para todos os que mantêm os olhos da fé no bem absoluto; as "portas do inferno" não prevalecerão contra eles.

anfitrião do céu.

Metafísico. "Todo o exército do céu" (II Crônicas 33:5) são o sol, a lua, as estrelas e os doze signos do zodíaco.

Hotham (AV, I Crônicas 11:44, Hothan), ho'-tham (Hebraico.) - selo; um anel de sinete; fechado; determinado; fixo; terminou.

Filho de Héber. Heber era neto de Aser (I Crônicas 7:32). Um aroerita cujos filhos Shama e Jeiel estavam entre os homens valentes de Davi (I Crônicas 11:44).

Metafísico . A resolução fixa (determinada, selo) do entendimento interior espiritualmente despertado e da vontade do homem de se tornar conscientemente um com o Espírito, para servir, obedecer e magnificar a Deus, o bom.

Nos tempos bíblicos, entre certas nações, quando um decreto era selado pelo rei, tornava-se irrevogável, inalterável; tinha que ser realizado e não poderia ser alterado, mesmo que o próprio rei se convencesse de que era um erro.

Para uma ideia de por que essa resolução interior que Hotham significa é servir a Deus e tornar-se conscientemente um com Ele, veja o significado de HEBER (o nome do pai de Hotham).

Hotir, ho'-thir (hebraico.) - o salvo; Preservar; salvador; excelência; plenitude a transbordar; abundância; abundância.

Um filho de Hemã. Ele e seus irmãos eram cantores no culto do Templo.

Metafísico . Uma percepção de suprimento abundante (abundância, plenitude até transbordamento) do Espírito interior de harmonia e sabedoria. Isso preenche todo o ser e supera (excelência) qualquer coisa que possa ser alcançada na busca intelectual ou material externa. Este conhecimento interior da sabedoria e da Verdade torna-se o preservador, a fonte de sustento, para todo o organismo do homem.

casa – A casa que Deus constrói e habita é o corpo do homem. "Não sabeis que o vosso corpo é um templo [casa] do Espírito Santo?" (I Cor. 6:19). O templo do corpo. "Porque somos templo do Deus vivo" (II Cor. 6:16).

Casa, de Jeová.

Metafísico . O corpo. "Somos templo do Deus vivo" (II Cor. 6:16). As "montanhas" são os centros cerebrais superiores, e o "topo das montanhas" é o cérebro espiritual no ápice do crânio. Quando os homens cultivam

pensamentos espirituais, este cérebro superior é "exaltado acima das colinas", e toda a consciência ou "povos" fluirá para ele. Quando este centro espiritual é vivificado, ele envia uma energia de pensamento de longo alcance, e toda a consciência da raça é elevada. Isto é representado como muitas nações subindo "ao monte de Jeová".

A casa que Deus constrói e habita é o corpo do homem. "Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo?" (I Cor. 6:19). Adoramos a Deus no templo do corpo, servindo-O "dia e noite no seu templo; e aquele que está assentado no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo" (Ap 7-15). Os frutos de tal serviço serão: "Não terão mais fome, nem sede; nem o sol baterá neles, nem calor algum; porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará, e guias para as fontes das águas da vida; e Deus enxugará de seus olhos toda lágrima" (Ap 7:16, 17).

Hukkok, huk'-kok (hebraico.)--cortado; corte; gravar; esculpir; ordenar; decreto; nomear; uma vala; um escriba; advogado; juiz; régua.

Uma cidade na fronteira ocidental ou sudoeste de Naftali (Js 19:34).

Metafísico . O estabelecimento da ideia de força infalível (Naftali) na mente e no coração, gravando-a nas próprias células e fibras de todo o ser. A Verdade Divina deve ser assim escrita (gravada, cortada, um escriba) em nossas partes internas, e todo o nosso pensamento e organismo devem tornar-se vivos para a permanência, infalibilidade e realidade da força, e de cada uma das faculdades da mente. (Veja Hebreus 10:16 e Jeremias 31:33.)

Hukok, hu'-kok (hebraico.)--cortado; corte; gravar; ordenar; decreto; nomear; um escriba; juiz; régua.

Uma cidade da tribo de Aser. Com seus subúrbios foi entregue aos levitas gersomitas (I Crônicas 6:75). Em Josué 21:31 é chamado Helkate.

Metafísico . O mesmo que Hukkok, exceto que este grupo de pensamentos se relaciona com Asher ao invés de Naftali (veja HUKKOK), e com o entendimento pelo homem de que ele tem sua parte designada na herança divina de todo bem. (Veja HELKATH.)

Hul, hul (hebraico.)--círculo; circulando; girando; rodopiando; êxtase; alegria; assistir; resolução; na esperança; colocando fé; virando-se; dissolução; contorcendo-se; trabalho; parto; tristeza; dor; tremendo; temer; terror.

Filho de Aram, que era filho de Sem e neto de Noé (Gn 10:23).

Metafísico . Aquilo no intelecto do homem que procura conformar-se tanto às ideias espirituais quanto às ideias externas de sabedoria e entendimento. (Um círculo se refere ao espiritual, à unidade ou unidade, aquilo que não tem começo nem fim. Dor, tremor, medo, tristeza, existem e são produtos da "mente da carne" e sua manifestação corporal aparentemente imperfeita .) Muito pode ser extraído das definições de Hul.

Dos ancestrais de Hul, Sem é filho de Noé, que pertence ao espiritual no homem; Aram refere-se ao intelecto, que tem seu fundamento no Espírito. Nos indivíduos que ainda não encontraram o caminho de volta à casa do Pai – ao entendimento espiritual. realização. e manifestação, pelo menos em algum grau - o intelecto se ligou tão firmemente com o reino exterior ou aparentemente material que não reconhece mais o Espírito como a única fonte de entendimento, e está dividido em seus pensamentos e raciocínios.

Hulda, hul'-dah (hebraico.) --suave; deslizamento; fugaz; vida transitória, deste mundo, ou seja, terrena, vã, passageira; uma toupeira; uma doninha.

"A profetisa, mulher de Salum, filho de Tikva, filho de Harhas, guarda do guarda-roupa (agora ela morava em Jerusalém no segundo trimestre)" (II Reis 22:14).

Metafísico . A percepção intuitiva da "segunda" ou consciência subjetiva. O cérebro através do qual esta divindade dentro de nós funciona está entre os seios e está conectado com a natureza do amor. É por isso que é designado como feminino.

A percepção intuitiva, ou intuição, é algo sobre o qual o homem pessoal exterior não tem controle aparente. Parece fugaz, transitório, irreal para ele; mas ela ou sua contraparte - inspiração espiritual - torna-se permanente e

real à medida que o indivíduo cresce em verdadeira compreensão e espiritualidade.

humanidade – O jardim de Deus, do qual o solo é a substância onipresente do pensamento.

humildade – “liberdade de orgulho e arrogância” (Webster).

Reconhecimento de que o homem pessoal por si só é ineficaz. "Eu não posso fazer nada por mim mesmo" (João 5:30). "O Pai que está em mim faz as suas obras" (João 14:10).

A verdadeira humildade é muito necessária no indivíduo centrado em Cristo. O verdadeiro cristão é humilde. Ele conhece a nulidade do eu inferior no homem e a totalidade de Cristo.

Humilhação — Se você não está disposto a pensar certo e fazer o certo de acordo com os princípios universais de harmonia e amor, a humilhação segue quando você está contrariando as leis da vida.

Humtah, hum'-tah (hebraico.) -- curve-se; deite-se no chão; rastejar no chão; rastejar; lagarto; lesma; terraplenagem baixa; baluarte; fortaleza.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:54).

Metafísico . Pensamentos rastejantes (lagarto, caracol) de um caráter inferior, mas forte e fortificante (fortaleza), e devido a ser elevado a um nível mais alto (uma cidade na região montanhosa de Judá) pelo ministério de louvor e oração (Judá).

Hupham, hu'-pham (hebraico.)-costaman; Beira Mar; banco; abordado; sob cobertura; velado; protegido; segredo; encoberto.
Filho de Benjamim e chefe da família dos hufamitas (Nm 26:39).

Metafísico . Um homem da costa é aquele que vive na praia ou perto dela; com toda a probabilidade ele é um pescador, que simboliza um coletor de ideias, peixes representando ideias, especialmente ideias de aumento. Essa busca e reunião de verdadeiras ideias de crescimento, juntamente com uma

fé ativa (Benjamin) somente no bem, torna-se uma proteção para o indivíduo.

Huphamitas, hu'-pham-ites (fr. Hebraico.) - de ou pertencentes a Hupham.

Descendentes de Hufam (Nm 26:39).

Metafísico. Pensamentos pertencentes e provenientes daquilo que Hupham significa na consciência. (Veja HUPHAM.)

Huppah, hup'-pah (hebraico.) – cobrindo; proteção; véu; marquise; cortina; encoberto; santuário.

Um sacerdote no reinado de Davi, a quem caiu a sorte para o décimo terceiro curso no serviço do Templo (I Crônicas 24:13).

Metafísico. A roupagem espiritual (uma cobertura) e defesa, refúgio, preservação, proteção, que o amor (David) e os verdadeiros ideais religiosos (sacerdotes) são para a consciência do homem.

Hupim, hup'-pim (hebraico.) - costeiro; Beira Mar; banco; sob cobertura; velado; proteção- segredo; abordado; encoberto.

Um benjamita (I Crônicas 7:12). Em Números 26:39 ele é chamado Hupham. Ele era filho de Benjamim, de acordo com Gênesis 46:21.

Metafísico. Praticamente o mesmo que o de Hupham. (Veja HUPHAM.)

Hur, hr (hebraico.)-branco; puro; brilhante; nobre; liberdade; liberdade; esvaziado; buraco subterrâneo; prisão negra e imunda; caverna.

O homem que, com Arão, levantou as mãos de Moisés, para que Josué e os israelitas derrotassem os amalequitas (Êx 17:10-13). Hur parecia ter sido um homem muito influente e muito confiável e amado por Moisés. Ele é classificado junto com Aaron. Quando Moisés subiu ao monte de Deus para receber a lei, ele disse ao povo para ir a Arão e Hur se tivessem algum assunto importante para decidir (Êx 24:14). De acordo com Fallows, a tradição judaica classifica este Hur como filho de Caleb e marido de Miriam, irmã de Moisés. Hur era o pai de Uri, cujo filho Bezalel foi um dos principais operários qualificados empregados na construção do tabernáculo

(Êx 31:211). Há outros israelitas na Bíblia com esse nome, e um midianita, um rei que foi derrotado e morto pelos israelitas (Nm 31:8).

Metafísico . Oração afirmativa, afirmação da Verdade; um poder forte, purificador, libertador e enobrecedor cuja atividade na consciência ajuda a limpar a escuridão e a obscuridade remanescentes (Egito). Também ajuda a manter a atenção fixa no poder executivo divino (ele ajudou a erguer as mãos de Moisés enquanto os israelitas lutavam contra os amalequitas sob Josué, e enquanto as mãos de Moisés foram erguidas, os filhos de Israel prevaleceram), que os inimigos do sentido podem ser vencidos. Essa atividade de pensamento que Hur significa traz outros pensamentos que fazem sua parte na edificação do corpo (tabernáculo) e na superação dos inimigos na terra.

O Hur, que era um rei dos midianitas, mostra o efeito de introduzir conflito (um significado de Midiã) no ideal libertador, purificador e enobrecedor pelo qual o antigo Hur representa. Conflito e contenda levam a grande erro, limitação e escuridão (buraco subterrâneo, prisão negra e imunda). Eles devem ser vencidos e mortos pelos pensamentos verdadeiros e elevados do homem (os israelitas) antes que a Verdade possa ser percebida em sua pureza e poder. (As definições de erro atribuídas ao nome Hur surgem da perversão das boas qualidades que a palavra representa. Os males aparentes vêm do bem pervertido ou adulterado.

Muitos, se não todos, os nomes hebraicos têm um significado tanto negativo quanto positivo.)

Hurai, hu'-rai (hebraico.)--trabalhador de linho; tecelão de linho fino; arquibancada de linho fino; branqueador; purificador; brilhante; nobre; esplêndido.

"Hurai dos riachos de Gaás" foi um dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:32). Em II Samuel 23:30 ele é chamado Hiddai.

Metafísico . Um poder libertador e enobrecedor que atua nas qualidades espirituais de discernimento, intuição e amor, para provocar uma mistura ordenada dos verdadeiros pensamentos e ideais na consciência (tecelão de linho fino, linho, branqueador, purificador, esplêndido); assim o indivíduo

torna-se purificado e revestido com a vestimenta de luz e integridade. (Veja Isaías 52:1; 61:10; veja HIDDAI.)

Huram, hu'-ram (hebraico.) - nobre; gratuitamente; nobre; puro; brilhante; vestida de branco.

Filho de Bela e neto de Benjamim (I Crônicas 8:5). b II Crônicas 2:3, 11-13, dá o nome de Hirão, rei de Tiro, como Hurão. (Veja também II Crônicas 4:11, 16.)

Metafísico. Veja HIRAM.

O Huram que era um benjamita significa a atividade da fé como um poder purificador, edificante e construtivo na consciência do homem, para trazer a verdadeira liberdade e nobreza. Essas qualidades de construção da consciência que Hiram ou Huram representam são nobres, livres e nobres; são de origem espiritual.

Huri, hu'-ri-(hebraico.)-trabalhador de linho; tecelão de linho fino; arquibancada de linho fino; branqueador; purificador; brilhante; nobre; esplêndido.

Um homem da tribo de Gad (I Crônicas 5:14).

Metafísico. A mesma palavra que Hurai. (Veja HURAI.)

Hushah, hu'-shah (hebraico.) - pressa; Rapidez; veemência; paixão; ânsia; febre; luxúria; paixão animal.

Um homem da tribo de Judá (I Crônicas 4:4).

Metafísico. A rapidez e a veemência do desejo não reprimido. Em sua expressão, esse desejo se torna bom ou mau de acordo com os pensamentos pelos quais é dirigido.

Hushai, hu'-shai (hebraico.) -- apressado; rápido; emoção veemente; paixão árdua; apetite ansioso; luxúria febril; calor animal.

"O Arquiteto", um amigo de Davi, que foi a Absalão quando aquele jovem se rebelou contra seu pai Davi e estava tentando tomar o trono. Husai deu conselho imprudente a Absalão propositalmente para levar à sua derrota, o que aconteceu (II Sam. 15:32; 16:16-18; 17:5-15).

Metafísico . Nessa época, o amor de Davi pela beleza física sem entendimento espiritual, que foi ilustrado em Absalão, o colocou em apuros. Interpretado de maneira clara, isso se referiria a um momento em que deixamos que nossas afeições pelas formas físicas de vida ocupem toda a nossa atenção com a exclusão do Espírito e desconsiderando a lei divina. A fim de voltar à consciência espiritual, às vezes contamos com a ajuda de nossos amigos ou pensamentos superiores do homem exterior. Eles podem encontrar outros pensamentos no plano físico à sua maneira, e assim abrir caminho para o amor (David) retornar ao seu próprio lugar de governo. Hushai representa a atividade rápida com a qual um desses pensamentos externos executa as instruções do ego amoroso dominante (David). (Veja HUSHAH.)

Husham, hu'-sham (hebraico.) --hasting; rápido; fugaz; veemente; apaixonado; ardente. Um rei de Edom. Ele era "da terra dos temanitas".

Metafísico . A atitude apressada da mente, relacionada ao desejo físico. Isso pertence à consciência externa e tende à confusão e desordem.

Hushathite, hu'-shath-ite (fr. Hebraico.) - nome para os moradores de Hushah.

Sibecai, o husatita, foi um dos homens valentes de Davi (II Sam. 21:18). Ele foi nomeado capitão sobre vinte e quatro mil que serviam ao rei Davi no oitavo mês de cada ano. Em II Samuel 23:27 ele é chamado Mebunnai; pelo menos supõe-se que esses dois homens sejam iguais.

Metafísico. Um pensamento que pertence e brota do pensamento e atitude da mente Hushah. (Veja HUSHAH.)

Hushim, hu'-shim (hebraico.) - a pressa; apressadores; traficantes; pessoas de pressa; pessoas veementes; pessoas apaixonadas.

Filho de Dã (Gn 46:23). b Um benjamita (I Crônicas 7:12). c A esposa de Saaraim, um benjamita (I Crônicas 8:8).

Metafísico . Uma aceleração da atividade do pensamento (hasters, pessoas apressadas) na faculdade de julgamento no homem (Dan) e na faculdade de fé ativa (Benjamin). No primeiro, essa aceleração da atividade do pensamento ocorre apenas no raciocínio ou fase masculina da consciência da justiça (Hushim de Dan era um homem), enquanto o último é da alma, feminino, bem como do masculino (um dos os Hushims de Benjamin era uma mulher). Em todos os três a tendência é para o carnal ou físico. Um bom antídoto para um pensamento apressado pode ser encontrado em Isaías 28:16: "Aquele que crer não se apressará".

Hymenus, hy-me-n'-us (grego.)--Deus do casamento; himenal; música de casamento; núpcias.

Um cristão professo que havia deixado de lado sua fé e boa consciência, e a quem Paulo havia “entregue a Satanás”, junto com Alexandre, “para que fossem ensinados a não blasfemar”. Himeno e Fileto, por seu erro, conseguiram derrubar a fé de alguns outros.

Metafísico . Uma atividade de pensamento aparentemente religiosa e espiritual na consciência que se unifica com raciocínios mundanos sobre verdades espirituais e com os pensamentos e desejos do homem exterior. Isso é conhecido como o casamento da igreja com o mundo; leva o indivíduo para longe da Verdade de Cristo, para a apostasia e adversidade.

hipócrita – No grego clássico, a palavra significava um ator em um teatro; então a palavra passou a significar qualquer um que finge ser uma coisa enquanto na verdade ele é algo muito diferente.

Parecer ser carinhosamente atencioso com os outros, enquanto pensa apenas em si mesmo e na reputação, é merecer apenas a recompensa de um hipócrita. Nenhum homem sábio buscaria a recompensa de aplausos vazios, que poderiam satisfazer o doador jactancioso. Um homem modesto pede apenas a aprovação do Espírito. (veja Mat. 6: 1-18)

hipócrita (grego.)--resposta; voz de resposta; eco; intérprete; imitador; ator de teatro; dissimulador; pretendente; impostor.

Metafísico . Hipócrita, em grego clássico, significa ator de teatro; então a palavra passou a significar qualquer um que fingisse ser uma coisa enquanto na verdade era algo muito diferente.

Parecer ser carinhosamente atencioso com os outros, enquanto pensa apenas em si mesmo e na reputação, é merecer apenas a recompensa de um hipócrita. Nenhum homem sábio buscaria a recompensa de aplausos vazios, que poderiam satisfazer o doador jactancioso. Um homem modesto pede apenas a aprovação do Espírito.

I

EU.

Metafísico . EU é o nome de Deus no homem; é Jeová, o Cristo que habita em nós, o verdadeiro homem espiritual que Deus fez à Sua imagem e semelhança. O homem exterior e manifesto é a descendência do EU, ou homem espiritual interior. Pelo uso do EU, nos ligamos às aparências externas – ou fazemos união consciente com o Pai, com o Espírito, com a vida permanente, sabedoria, amor, paz, substância, força, poder, Verdade, o reino dos céus dentro de nós. .

O EU sempre nos assegura que a preponderância do poder é com o espiritual. O medo joga poeira em nossos olhos e esconde as poderosas forças espirituais que estão sempre conosco. Bemaventurados aqueles que negam a ignorância e o medo, e afirmam a presença e o poder do EU. Eles contemplam a "montanha" (exaltação) "cheia de cavalos" (forças poderosas) e "carruagens de fogo" (energias vitais) ao redor de "Eliseu" (EU espiritual).

O EU também pode ser explicado como o nome do eu espiritual, distinto do eu sensorial. Um é governado por Deus; o outro, por si mesmo. Cristo é o nome bíblico para espiritual EU. Jesus o chamou de Pai. É o Pai da vontade pessoal, e uma unidade consciente entre os dois deve finalmente ser feita para preservar a unidade da criação. Isso é o que significa a frase "aquele

que faz a vontade de meu Pai". Devemos fazer a própria vontade de Deus em nossa vontade, que é virtualmente entregar todo o homem a Deus.

O caráter espiritual é a base rochosa do ser. Construa-se em Deus e você se encontrará no céu aqui na terra. Deixe de lado o pequeno eu e apodere-se do grande eu: "Não a minha vontade, mas a tua, seja feita." O EU de cada indivíduo é a vontade em seu aspecto mais elevado. Pode-se dizer que a vontade é o homem, porque é o poder diretivo que decide a formação do caráter – o que faz o que chamamos de individualidade. (Veja CRISTO, JESUS, JEOVÁ e JOSUÉ.)

EU - identidade espiritual; a Mente Real ou Crística, de cada indivíduo. O Ser EU. Deus é EU, e o homem, Sua descendência, também é EU. EU é o Senhor residente da vida, amor, sabedoria e todas as ideias eternamente na Mente Divina.

O EU é o nome do eu espiritual, distinto do eu humano. Um é governado pelo Espírito, o outro pela vontade pessoal. Cristo e Jeová são os nomes bíblicos para o EU espiritual. Jesus o chamou de Pai. EU é eterno, sem começo nem fim: o verdadeiro homem espiritual que Deus fez à Sua imagem e semelhança.

O EU está no céu; seu lar está no reino dos ideais de Deus. É o centro em torno do qual giram todos os pensamentos do homem. O conceito estreito do EU pessoal deve ser levado à consciência do grande e único EU. O homem identifica-se com aquilo a que liga o seu EU, e tudo aquilo com que se identifica, isso ele manifesta. Amarre o seu EU à estrela de Cristo, e a alegria infinita seguirá como a noite o dia.

Identidade EU - Como a vontade de Deus, o homem representa a identidade EU. A consciência individual é como um redemoinho no oceano - todos os elementos que são encontrados no oceano também são encontrados no redemoinho, e cada redemoinho pode, no devido tempo, receber e dar tudo o que está no oceano. Isso é consciência individual, liberdade para agir sem ditado de qualquer tipo, individualidade sem consciência de causa, o poder de fazer ou quebrar sem limitação.

EU, usado adversamente - Homem buscando a felicidade através do prazer dos sentidos. Isso é pecado (errar o alvo), e o salário é dor, doença, pobreza e morte. Pense que EU em harmonia com a Mente de Deus, e saúde, riqueza e harmonia serão suas.

"Eu sou a luz do mundo" - (João 8:12). Refere-se a Cristo como o expressor da Verdade em todos os seus aspectos.

Ibhar, ib-hŠr (hebraico.)--quem ele escolhe; ele deseja; ele aprova; Ele (Deus) se deleita; ele seleciona ela elege.

Um dos filhos de Davi (II Sam. 5:15).

Metafísico . Desejo e a coisa desejada. A raiz desta palavra refere-se ao objeto no qual a vontade está centrada e no qual ela se deleita a coisa desejada, bem como a força subjetiva interna que põe a vontade em movimento.

Ibleam, ib-le-am (hebraico.)--júbilo do povo; vitória do povo; ele consome as pessoas; ele aflige o povo; não do povo, i.e., estrangeiros.

Uma cidade de Manassés, perto de Gur (II Reis 9:27).

Metafísico . Entendimento (Manassés) estabelecido em zelo (Issacar) e substância alegre (Aser) traz vitória sobre o erro (vitória do povo; "E Manassés teve em Issacar e em Aser... Ibleam e suas cidades.") Em uma vitória há sempre o aspecto destruidor - já que os inimigos são derrotados, expulsos - assim como o lado conquistador da Verdade.

Neste símbolo de vitória (Ibleam), porém, a superação não é completa. Manassés não expulsou os habitantes cananeus de Ibleão (não do povo, i.e., estrangeiros), "mas os cananeus habitariam naquela terra. E aconteceu que, quando Israel se fortaleceu, puseram os cananeus a serviço, e não os expulsaram totalmente" (Juízes 1:27, 28). Isso revela no homem a tendência de transigir com a geração e o bom senso. Um grau de domínio é exercido, mas a "mente da carne" não é totalmente vencida - as forças vitais não são realmente elevadas e redimidas do sentido. Muitas pessoas em processo de superação hoje estão bem neste lugar; hesitando entre duas opiniões, sentem que os velhos pensamentos e hábitos têm um lugar necessário na consciência, temem que uma completa erradicação dos sentidos possa

prejudicar seu bem-estar físico e, assim, não alcançam o bem que poderiam ter.

Ibneiah, ib-ne'-iah (hebraico.)--Jeová construirá; Jah erguerá; Jeová construirá; Jah vai

Filho de Jeroão, um benjamita (I Crônicas 9:8).

Metafísico . A compreensão ou crença de que o EU, Jeová, o Cristo residente, estabelecido em amor (Jeroam, pai de Ibneiah, significando ele vai amar, ele vai amar) e uma fé ativa (Ibneiah era um benjamita), trabalha construtivamente na consciência do homem e edificará seu organismo em plena expressão ou manifestação da Verdade espiritual.

Ibnijah, ib-ni-jah (hebraico.)--Jeová construirá; Jah é construtor; Jeová reconstruirá.

Pai de Reuel, um benjamita (I Cr 9:8).

Metafísico . Praticamente o mesmo que Ibneiah Crença na atividade construtiva do EU, Jeová, na consciência do homem traz uma comunhão e associação com o Divino, uma consciência de Deus como amigo (Reuel, filho de Ibnijah, significando amizade de Deus, companheira de Deus), isso é muito fortalecedor e precioso para o indivíduo que lhe dá lugar.

Ibri, ib'-ri (hebraico.)--um hebreu; aquele que passa; um do outro lado; alguém que não é deste mundo; um ocultista.

Filho de Merari, da tribo de Levi (I Crônicas 24:27).

Metafísico . Passando por cimado amargo e infeliz estado de espírito e das condições que resultam do amor expresso negativamente, para uma verdadeira compreensão e expressão da faculdade do amor. (Levi significa amor, e Merari, o pai de Ibri e filho de Levi, significa a amargura e a tristeza que resultam quando o poder do amor não é estabelecido em uma compreensão correta da Verdade, mas é dirigido por noções falsas, como a crença na justa indignação e ira, "olho por olho, dente por dente", e "ame o seu próximo e odeie o seu inimigo".) praticamente o mesmo significado.)

Ibzan, ib'-zan (hebraico.)--branco; brilhando; brilhante; esplêndido; famoso; lata.

Um juiz de Israel (Jz 12:8, 10).

Metafísico . A excelência(esplêndido, famoso)do verdadeiro julgamento no homem, estabelecido em substância. Torna-se um reflexo de luz, ou melhor, emite a verdadeira luz do Espírito, para toda a consciência. (Ibzan era um juiz de Israel, um juiz referindo-se à faculdade de julgamento e discernimento no indivíduo. Ele era de Belém; e Belém,casa do pão, éo centro da substância.)

Ibzan não dá o pensamento de luz inerente, mas um meio refletor perfeito, portanto, pode-se dizer que significa o intelecto altamente iluminado, ou o intelecto elevado a uma consciência na qual conhece e irradia o Espírito.

Ichabod, ich-a-bod (hebraico.)--onde está a honra?; a glória se foi; não glorioso; inglório; empobrecido.

Significa abundância, substância, riqueza, honra, glória, esplendor, majestade, todos os quais estão inter-relacionados e podem ser usados como definições.

Filho de Finéias, filho de Eli. "E deu ao menino o nome de Icabod, dizendo: A glória se foi de Israel, porque a arca de Deus foi tomada, e por causa de seu sogro e de seu marido" (I Sam. 4:21). Na margem, o significado de Ichabod é dado como: "Há nenhuma glória."

Metafísico . O sentimento de derrota, de ignomínia, que se abate sobre o homem quando ele se dá conta de o fato de que ele deixou suas faculdades de despertar, que são na realidade espirituais, serem influenciadas pelo egoísmo do homem pessoal na medida em que ele aparentemente perdeu espiritualmente, pelo menos por um tempo. A alma (mãe de Icabod, desesperada pela morte de seu marido e de seu sogro, Eli, o sumo sacerdote, e pela tomada da Arca de Deus pelos filisteus) traz glória para Ichabod, e então morre, Isso parece inferir uma ruptura de toda a consciência. Para mais luz sobre o assunto, veja ELI, PHINEHAS e a Arca da Aliança..

Icônio, i-co'-ni-um (grego.)--semelhante à imagem; semelhança; provável; produzindo; aposentar-se; Abrindo mão; peito de ovelha.

Uma cidade da Licaônia, na Ásia Menor. Paulo e Barnabé ensinaram lá por algum tempo, e depois tiveram que fugir para outras cidades por causa das perseguições que foram provocadas pelos judeus incrédulos (Atos 14:1), embora uma grande multidão de judeus e gregos nesta cidade crescesse.

Metafísico . Um conjunto de pensamentos de caráter imaginativo e receptivo (tendendo à negatividade), na natureza emocional. (Licaônia, significando terra dos lobos, loba, representa a natureza emocional influenciada pelos pensamentos indisciplinados, devoradores e não redimidos do homem animal. Veja LYCAONIA.

Neste grupo de pensamentos, Icônio, a verdadeira luz está começando a se romper. Embora seja dos afetos e emoções animais naturais (peito de ovelha), e está aberto ao bem e ao erro, está chegando gradualmente à sua verdadeira luz e domínio de Cristo, apesar da aparente comoção que ainda ocorre lá às vezes.

Devemos observar nossa natureza emocional. Não devemos pensar que a elevação espiritual que vem a nós e as grandes demonstrações que fazemos por meio do poder divino são milagrosas; se o fizermos, provavelmente nos deixaremos levar pelos sentimentos e pelas aparências, em vez de permanecermos em unidade consciente com o Espírito da verdade, com a compreensão divina. Devemos ver que apenas o bom e o verdadeiro - o que é sábio e razoável do ponto de vista do Espírito - são impressos nesta nossa natureza emocional. A estabilidade e o equilíbrio da alma devem ser cultivados, para que não sejamos indevidamente influenciados por cada onda de pensamento que varre nossa consciência.

Idalah, id-a-lah (hebraico.)--o exaltado; Ele (Deus) é exaltado; memorial.

Uma cidade de Zebulom.

Metafísico . Um grupo de pensamentos pertencentes à faculdade da ordem (Zebulom se relaciona com a ordem) no homem, que serve para manter Deus - o criador e fonte de todo poder - em memória. (Ele é exaltado, memorial).

Este grupo de pensamentos deve se tornar mais ativo na consciência, para que a pessoa possa se tornar externamente sempre consciente da presença de Deus, e tornar-se totalmente desperto e vivo para suas possibilidades - para sua herança espiritual e bem.

Idbash, id'-bash (hebraico.)--marrom, e.e.,cor de mel; querida; xarope; Doçura; amassável; suave; gordinho; corpulento.

Descendente de Judá. Ele era filho do "pai", ou fundador, de Etam (I Crônicas 4:3).

Metafísico . Um pensamento de amor(mel, doçura), flexibilidade e substância (gordo, corpulento),mais da consciência física do que da espiritual.

Iddo, id'-do (hebraico.)--oportuno; sazonal; oportuno; favorável; festivo; completo; voluptuoso; lindo; adorável, ou seja, desejável.

Existem vários israelitas com este nome.

Metafísico . Idéias verdadeiras (israelitas) da ordem e adequação das coisas; que na consciência superior do homem, que trabalha para manter seus pensamentos e atividades internas em ordem, para que todos possam se encaixar em seus vários lugares e tempos(oportuno, oportuno, oportuno, favorável, desejável).

ideia – Pensamento original, primário ou ilimitado do Ser; na Mente de Deus a Palavra eterna ou Logos.

O primogênito de tudo no universo é uma ideia na Mente Divina. A ideia divina da criação universal é chamada nas Escrituras de Cristo, "que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação" (Cl 1:15). Tudo é primeiramente uma ideia em mente, e esta lei é válida, não apenas nas criações de Deus, mas também nas formas feitas pelo homem. A mesa sobre a qual você escreve foi primeiro uma ideia na mente do criador. Toda a criação se resume ou se concentra no homem. Tudo o que se encontra no universo se encontra em sua constituição. "Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Cl 2:9).

Idéia, Cristo – A única ideia completa do homem perfeito na Mente Divina. Jesus é o nome que representa uma expressão individual da ideia de Cristo. Jesus Cristo é o nome frequentemente aplicado ao homem da Galiléia que demonstrou perfeição. Cristo Jesus é a ideia que está sendo expressa pelos homens como resultado de sua fé e compreensão da Verdade. Nesta ideia estão envolvidas todas as potencialidades daquilo que deve ser desenvolvido através do homem. A própria ideia torna-se o poder evolutivo através do qual torna manifestas suas inerências.

As ideias de Cristo são as mais fortemente carregadas de Espírito. Cada ideia expressa da Mente de Cristo é poderosa para elevar a consciência. Jesus poderia muito bem dizer: "Eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo".

As ideias estão pegando – Todos nós estamos fortemente carregados de ideias, e quando essas ideias são liberadas, elas brotam e passam de mente em mente, sendo “registradas” enquanto voam; quando eles são expressos, toda a raça é elevada – se a ideia é carregada com o Espírito edificante.

ideias, relação de, com a mente – Como o filho é para o pai, assim é a ideia para a mente. A mente é una com suas ideias, então o Pai (Deus-Mente) é una com sua prole, a ideia, o Filho. A mente é coexistente com suas ideias, e há interação e comunhão contínuas.

ideal – Um padrão mental de perfeição.

ideal, divino – O homem Cristo; a ideia divina do homem.

ideal do Espírito – Os ideais na Mente do Ser que produzem a criação perfeita.

desdobramento ideal – Quando o intelecto iluminado coopera totalmente com o Espírito, há uma fusão e mistura desses poderes até que o intelecto deixe de ser mero intelecto e se perca no Espírito.

idealismo, divino – o padrão de perfeição de Deus.

ídolo – Na linguagem das escrituras, um deus falso. Mesmo quando Jesus foi tentado por Satanás, muitas vezes somos tentados a adorar os falsos deuses da ganância, cobiça, ciúme, retaliação e outras formas de negação.

Ídolo.

Metafísico . Forma material que representa uma ideia. Não é idolatria fazer ídolos e adorar com eles, se o coração entende seu significado; mas se o entendimento é sem amor, mera percepção intelectual, então o homem “ainda não sabe como deveria saber”.

Aqueles que têm o amor de Deus vivificado em seu coração não são perturbados pelos ídolos. Não faz diferença para eles quantos representantes há de Deus, porque seu ser mais íntimo, o próprio coração de sua existência, está centrado na consciência do Uno.

O fato é que todas as formas e formas existentes são representativas de Deus.

Os judeus pensavam que Jesus era um pecador porque Ele curou os enfermos no sábado. Eles fizeram um ídolo do dia; Ele disse que o dia era para a conveniência do homem, e Ele foi ao campo e colheu grãos independentemente do “mau exemplo” de Seus atos.

O verdadeiro discípulo de Cristo não dá tanta atenção à influência que seus atos terão sobre os outros como dá à direção do Espírito. Quando estamos sempre pensando e olhando para o efeito de nossa vida naqueles com quem nos associamos, logo fundimos nossa individualidade na deles e perdemos de vista nossa identidade com Deus.

Iduméia, id-u-mea'-E - território de Edom.

O nome grego para Edom, Idumeaa é a terra de Edom (Marcos 3:8). Na versão padrão americana, Edom é dado em vez de Idumea, na maioria dos lugares.

Metafísico. Veja EDOM.

Igal – Ele (Deus) redimirá; Ele irá resgatar; entregador; vingador; Deus vai vingar.

Filho de José, da tribo de Issacar, um dos doze espias. Filho de Natã de Zobá, um dos valentes de Davi (II Sam. 23:36). Descendente de Davi e

Salomão (I Crônicas 3:22).

Metafísico . Um despertar do homem para o pensamento de sua plena libertação do pecado e seus resultados, através do poder do Espírito (Ele redimirá, libertador), mas com a crença em Deus como um Deus de ira e vingança. Ao acreditar que a ira e a vingança pertencem a Deus e são necessárias às vezes, dá-se poder tanto ao mal quanto ao bem. Essa crença enfraquece a fé na verdade de que sua plena redenção pode ocorrer agora; faz hesitar em subir com ousadia para possuir a Terra Prometida. (Igal foi um dos espiões que desencorajaram os israelitas de irem para Canaã. Ele era um daqueles que não achavam que os israelitas eram fortes o suficiente naquela época para expulsar os habitantes de Canaã, e assim os israelitas vagaram em no deserto por quarenta anos, quando não era absolutamente necessário. Há muitas pessoas hoje que estão fazendo o mesmo. Eles esperam alcançar a plena elevação de todo o seu ser à perfeição espiritual e à vida, mas eles não pensam que podem fazer isso. Isso agora. Eles adiaram até alguma futura encarnação. Sua crença no poder do mal ainda é forte demais para que eles empreendam o abandono da materialidade.)

Igdaliah, ig-da-li'-ah (hebraico.)--Jeová ligará; Jah fará forte; Jeová engrandecerá; Jeová vai magnificar.

"O homem de Deus" (Jer. 35:4)

Metafísico . Elevando em consciência e magnificando o EU, Jeová, ou Cristo – o homem ideal que Deus fez à Sua imagem e semelhança – como o seu verdadeiro eu. Cada indivíduo que faz isso se torna "o homem de Deus" em expressão e se torna verdadeiramente forte e grande.

ignorância, como dissolvida – A ignorância (falta de conhecimento) que resulta da associação com mentes ignorantes pode ser dissolvida usando a Palavra.

Iim, I'-im (hebraico.)--derrubados, subversões; montes de ruínas; montes de lixo.

Uma cidade de Judá (Js 15:29). É o mesmo lugar que Iyim e Iyeabarim.

Metafísico. Derrubada e destruição, e domínio sobre, algum erro aparente.

Ijon, I'-jon (hebraico.)--ruína; bobagem; pilha, uma ruína.

Uma cidade de Naftali que foi ferida por Ben-Hadade, rei da Síria (I Reis 15:20).

Metafísico . A deterioração(ruína)que resulta na consciência do homem quando o pensamento intelectual dominante, que trabalha apenas para as coisas externas da vida sensorial (Benhadad, rei da Síria), utiliza a força da mente e do corpo (Naftali), que deve ser exercitada apenas de maneira espiritual para a elevação do organismo ao seu bem maior.

Ikkesh, ik'-kesh (hebraico.)--perverso; sutil; plotagem; seduzir; malvado.

Um Tecoíta. Seu filho Ira foi um dos homens poderosos de Davi (II Sam. 23:26); Ira era o capitão dos vinte e quatro mil que serviam a Davi no sexto mês de cada ano (I Crônicas 27:9).

Metafísico . Tekoa (confirmando, protegendo, armando uma barraca, fixando)representa uma ideia firme e permanente sobre o organismo do homem. Ikkesh, o Tekoite (uma atividade de pensamento pertencente à consciência Tekoa no indivíduo) é de caráter perspicaz, penetrante, engenhoso e visionário.(sutil), ainda está inclinado à perversidade. Ele é obstinado em se apegar a certos tipos de engano e erro(perverso, conspirador, enganador, perverso).Essa atividade de pensamento, no entanto, produz alguns bons frutos. Ira, o filho de Ikkesh (significando observador, vigilante),torna-se membro da guarda de Davi, um homem poderoso. O poder de pensamento que Ira representa participa da rara qualidade discriminativa daquilo que Ikkesh representa, e assim é um forte fator na proteção da faculdade de amor dominante (David) na consciência.

Ilai, i'-lai (hebraico.)--elevado; exaltado; supremo; superior; Altíssima; mais alta.

"O Aoíta", um dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:29). Em II Samuel 23:28 ele é chamado Zalmon.

Metafísico . Ahoah, de quem os Aohites descenderam, significaamigo de Jah, fraternal. A compreensão de que Deus é o único Pai e que todos os homens são irmãos é muito edificante e exaltante quando aceito pelo indivíduo (Ilai). Eleva a consciência a um nível mais alto e contribui muito

para trazer a grande realização da unidade que deve existir conscientemente entre Deus e todo o universo.

males, causa de – Raiva, ciúme, medo, ódio, luxúria muitas vezes causam males do corpo. Estes resultam de nossa falha em ajustar nossa mente à Mente Divina. Quando o estado mental pecaminoso é perdoado e o estado mental celestial estabelecido, o homem é restaurado à sua integridade primitiva e natural. "O Filho do homem tem sobre a terra autoridade para perdoar pecados" (Lucas 5:24). Este é totalmente um processo mental. Todas as condições erradas e certas do homem resultam de seu pensamento. "Como ele pensa em si mesmo, assim ele é" (Prov. 23:7).

iluminação – A luz de Cristo; compreensão espiritual; conhecimento intuitivo. Iluminação espiritual é um estado de consciência resultante do batismo no Espírito Santo. É bom afirmar: "O resplendor de Cristo ilumina minha mente, e todo o meu ser se ilumina com a Verdade".

consciência iluminada – Uma mente purificada pela luz da Verdade.

pensamentos iluminados – Pensamentos acelerados através de seu relacionamento consciente com o Espírito.

ilusão--(ver fantasmas)

Ilírico, il-lyr'-i-cum – alegria;alegria; exultação; Alto.

Um país ao norte da Macedônia e na costa leste do Adriático. Paulo "pregou plenamente o evangelho de Cristo" de Jerusalém a Ilírico.

Metafísico . A alegria, a alegria e a elevação do pensamento que toma posse de todo o homem, até mesmo de sua consciência externa, quando o evangelho de Cristo, a palavra da Verdade, foi ensinado e declarado por todo o ser, de Jerusalém, o interior espiritual centro, para as fases mais externas do pensamento.

Imagem, esculpida.

Metafísico . Imagens esculpidas de Deus são feitas por imagens mentais. O pensamento de Deus como um grande rei em um lugar chamado céu faz exatamente uma imagem material em nossos reinos de pensamento, e

crecemos para acreditar e adorar esse ser imaginário, em vez do verdadeiro Deus, que é Espírito.

Não devemos fazer imagens esculpidas de nosso Deus, pois toda ideia estabelecida em algum momento terá que ceder para que possamos receber o Espírito Santo (inteiro) de Deus. O todo é maior do que qualquer parte formada dele.

imagem – “Uma representação mental de qualquer coisa que não esteja realmente presente aos sentidos” (Webster). Tudo o que se manifesta foi primeiro uma imagem mental e foi trazido à expressão pelo poder formador da imaginação. O homem acumula uma massa de ideias sobre substância e vida, e com sua imaginação ele as molda em forma. Cada um de nós deve não apenas ver a imagem de nossos desejos como uma teoria, mas também transformá-la em uma coisa viva que respira através de cada motivo e ato.

O homem obtém as imagens ideais necessárias para expressar seu organismo perfeito da Mente perfeita. O corpo perfeito será demonstrado pela contemplação do corpo de Cristo perfeito, eterno, vivo e glorificado.

imagem, esculpida – (Êx 20:4). Imagens esculpidas de Deus são feitas por imagens mentais. O pensamento de Deus como um grande rei em um lugar chamado céu faz exatamente uma imagem material em nosso reino de pensamento, e crecemos para acreditar e adorar esse ser imaginário, em vez do verdadeiro Deus, que é Espírito.

imaginação – A faculdade da mente que imagens e formas; o poder de moldar e formar o pensamento. A faculdade de imagem preside no centro nervoso entre os olhos. Através desta faculdade o informe toma forma.

Com nossa imaginação, apoderamos-nos de ideias e as revestimos de substância. O corpo é o produto da mente. O que o homem retrata ou imagina em sua mente acabará por aparecer em seu corpo. Na comunicação de Deus com o homem, o poder de imagem da mente desempenha um papel importante. Ele recebe ideias divinas e reflete seu caráter para a consciência. De acordo com as Escrituras, esta é a abertura dos céus e a visão dos "anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem" (João 1:51).

Imla, im-lā (hebraico.)--Ele (Deus) preencherá; Ele fará completo; Ele vai completar; Ele irá satisfazer; Ele fará abundante;

Pai de Micaías, que foi um verdadeiro profeta no reinado de Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá (II Crônicas 18:7). Em I Reis 22:8, o nome é escrito Imlah.

Metafísico . Uma percepção da verdade de que a verdadeira satisfação, integridade completa e abundância de todo bem são de e de Deus.

imaculada concepção – A entrada em atividade do Cristo em nós é o resultado de uma ideia exaltada semeada na mente. Portanto, Maria, a alma, torna-se devota e expectante e acredita no chamado milagroso como uma possibilidade. Maria esperava o nascimento do Messias como o Espírito Santo havia prometido. Ela foi ofuscada por essa ideia elevada, e formou em sua mente a semente que vivificou na cela. No devido tempo, houve agregações de células suficientemente fortes em sua atividade, e aconteceu o que é chamado de nascimento de Jesus.

Bem interpretada, Maria, a mãe virgem, representa um estado de espírito puro que pondera coisas e acredita em revelações de anjos e mensageiros de Deus.

Maria foi "achada com o filho do Espírito Santo", que se refere à concepção milagrosa pela qual a Virgem Maria concebeu sem pecado original. José, não entendendo totalmente a profecia, "teve a intenção de repudiá-la em segredo", o que se refere ao fato de que nos primeiros estágios do nascimento de Cristo em nós não entendemos o processo, e às vezes somos levados a colocá-lo de lado de nós.

imanente – Habitando, permanecendo, permanecendo ou operando dentro. Deus é imanente em toda a criação, incluindo o homem. "Um só Deus e pai de todos, que é sobre todos, por todos e em todos".

Emanuel (ou Emmanuel) - Uma palavra hebraica que significa "Deus conosco". A consciência de que Deus está conosco e somos um com Ele. A compreensão de como "o Verbo se fez carne" (João 1:14).

Emanuel, im-man'-u-el (hebraico.)--Deus conosco; Deus está conosco.
Um nome profético de Jesus Cristo (Is 7:14; Mt 1:23). A forma grega é Emmanuel.

Metafísico . A consciência que Deus está conosco e somos um com Ele. A compreensão de como o "Verbo se fez carne" em Jesus Cristo e agora está se tornando carne em nós, assim como era nele. "Seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é" (I João 3:2).

Imer, im-mer (hebraico.)--levando adiante; trazer à luz; projetando; comandando; eloquente; loquaz; falante.

O nome de vários sacerdotes hebreus diferentes.

Metafísico . Que em nossas tendências religiosas naturais (sacerdotes) que nos faz deleitar em falar muito sobre a Verdade, em fazer uma demonstração externa de nossa religião, em dar "serviço da boca para fora" a Deus, ao invés de realmente tornar a Verdade salvadora prática em nosso cotidiano vivo.

Quando essa tendência à loquacidade é elevada à expressão espiritual, torna-se um grande fator de bem para nós e para a raça. Tomada no reino do pensamento, a capacidade de pensar pronta, clara e abundantemente, se guiada corretamente, ajuda muito no projeto, trazendo à luz e à manifestação, o bem que idealizamos em mente.

Em seu sentido mais elevado, Immer é usado com referência às declarações do próprio Deus, ou às revelações do Espírito.

imortal – Não sujeito à morte; aquilo que tem existência eterna; incorruptível.

Imna, im'-nã (hebraico.)--Ele (Deus) restringirá; Ele reterá; Ele vai ficar para trás.

Filho de Helem, um aserita.

Metafísico . A crença, que parece estar firmemente fixada em nossos antigos pensamentos religiosos estabelecidos, de que nosso bem nos é negado por Deus. Quando uma pessoa que está sob o velho pensamento experimenta carência, em vez de saber que precisa se fortalecer na Verdade e mudar algumas de suas ideias, imediatamente sente que sua prosperidade lhe está

sendo ocultada por algum motivo conhecido apenas por "um sábia Providência". Se ele percebe a alegria e o bem, está sempre tendo pensamentos de limitação em relação a eles. O fato é, claro, que não há limite para a bondade e plenitude de Deus que deve ser expressa e manifestada na vida e nos negócios dos homens. Por seus pensamentos e crenças limitados, o homem invoca as únicas influências limitantes que realmente existem em seu mundo a qualquer momento para impedir seu desenvolvimento espiritual.

Imnah --boa sorte; prosperidade.

Filho de Aser (I Crônicas 7:30). Um levita (II Crônicas 31:14).

Metafísico . Uma forte crença e percepção de prosperidade abundante e todo bem como sendo a verdadeira herança do homem e a vontade do Pai para ele. (Kore, o filho do segundo Imna que é mencionado, "estava sobre as ofertas voluntárias de Deus, para distribuir as oblações de Jeová, e as coisas santíssimas." Isso foi no Templo, no reinado de Ezequias.)

impulso – ly, um movimento da mente que incita o homem à realização espiritual. Aquilo que impele o homem a seguir em frente. Atividade de pensamento que surge na mente interior ou espiritual.

impureza, quão eliminada – A consciência da impureza pessoal é retirada através da realização da pureza divina em pensamentos e palavras.

Imrah, im'-rah (hebraico.)--ele é perverso; ele é refratário; ele é teimoso; ele é rebelde; ele é jactancioso; ele se exalta.

Filho de Zofa, da tribo de Aser (I Crônicas 7:36).

Metafísico . O Adversário, ou ambição pessoal e egoísmo, a determinação (talvez quase inconsciente) de exaltar o eu, atuando na compreensão religiosa mais elevada do homem.

Imri, im'-ri (hebraico.)--irradiando luz; projetando o pensamento; eloquente, dominante; discursando; falante.

Descendente de Perez, filho de Judá (I Crônicas 9:4). Zacur, filho de outro Imri, ajudou a reconstruir os muros de Jerusalém (Ne 3:2).

Metafísico . O projeto do pensamento externa em direção à expressão; a capacidade de expressar suas ideias de Verdade com força e clareza(irradiando luz, eloquente).Isso sempre tende a um grau de falação que, se for dado no pessoal, tende à dissipação de sua substância e força vital.

Aquele que está inclinado a ser um grande orador deve perceber o verdadeiro dom espiritual que está na fonte desse traço de caráter, e deve se proteger contra um mero fluxo externo de palavras do hábito, sem nenhum bem permanente que resulte disso. Tal pessoa precisa de uma profunda consagração desse talento ao Espírito e da realização de seu próprio domínio de Cristo sobre si mesmo, sobre cada pensamento e palavra.

Palavra de Deus encarnada – A palavra de Deus feita carne. O homem espiritual, Cristo, é a Palavra encarnada de Deus.

Incenso – Um símbolo de oração . Deve haver uma constante saída da palavra do Espírito, proclamando a Verdade. Essa essência espiritual deve irradiar do centro à circunferência e permear toda a consciência.

A simbologia da queima de incenso (Lucas 1:9) é a transmutação. As essências mais sutis do corpo são transmutadas para o que pode ser chamado de quarta ou dimensão radiante, e uma base firme é lançada para um organismo de caráter permanente. Paulo o chama de corpo "celestial" (I Cor. 15:40). Este processo de transmutação ocorre sempre que o EU faz união no corpo com o Senhor, ou eu superior.

incenso, queima de.

Metafísico . A simbologia da queima de incenso (Lucas 1:9) é a transmutação. As essências mais sutis do corpo são transmutadas para o que pode ser chamado de quarta ou dimensão radiante, e uma base firme é lançada para um organismo de caráter permanente. Paulo o chama de corpo "celestial". Este processo ocorre sempre que o EU faz união no corpo com o Senhor, ou Eu Superior.

Queimar "incenso sobre o altar do incenso" (II Crônicas 26:16) é o processo mais delicado e secreto que ocorre no corpo. É um processo de

transmutação: a natureza animal passa por um refinamento e muda; o corruptível se veste de incorrupção. Isso é tipificado pelas ofertas ao Senhor, feitas pelos israelitas por meio dos sacerdotes. Os sacerdotes só podem participar disso, porque requer compreensão espiritual.

incorporar – Para unir ou introduzir em um corpo. Incorporamos substância espiritual em nosso corpo através da oração.

Índia, in'-di-Œ (fr. Sânscrito)--terra de sindhu; elogio; murmúrio; sussurrar; oculto; lei.

Um país a leste da Pérsia. Em Ester 1:1 e 8:9 nos é dito que Assuero reinou sobre todas as províncias da Índia à Etiópia, cento e vinte e sete províncias ao todo.

Metafísico . A crença aparentemente inerente do homem no oculto. A Índia sempre sugere o oculto. Isto está a leste da Pérsia - portanto, pertence mais ao interior, leste significando

dentro. Murmurar, sussurrar, nos faz pensar em algo misterioso, secreto, oculto. Pode trazer à nossa mente o pensamento de "magos, que gorjeiam e murmuram", embora o oculto que a Índia significa se aproxime mais da Verdade e poder espirituais, ou compreensão e prática da lei divina, do que faz o erro que é sugerido em Isaías, definições da Índia, sugerem uma compreensão e adoração daquilo que é do Espírito, da lei do Ser.

individualidade – O verdadeiro eu; aquilo que é indiviso de Deus; nossa identidade espiritual; a parte de Deus de nós. Aquilo que caracteriza alguém como uma entidade distinta ou manifestação particular do Princípio divino. A individualidade é eterna; ela nunca pode ser destruída. (veja personalidade) pousada (Lucas 10:34).

Metafísico. O pensamento puro; o preço do cuidado ali recebido é pago pela superação.

infinito – Aquilo que abrange tudo. A totalidade do Ser incluindo todo conhecimento, todo espaço, toda a vida; o completo tudo. O que era desde o princípio, é agora e sempre será. Sem fim ou limitação. É o que é ilimitado, imensurável, inesgotável. Deus é infinito e eterno.

influência – “Emanação ou efusão, especialmente de uma força espiritual ou moral” (Webster). A atitude mental, os pensamentos e as palavras de uma pessoa são as influências criativas ou destrutivas em seu mundo. Não diga: "Estou doente", "Sou pobre", "Sou infeliz". Diga: "Estou bem", "Estou em paz", "Sou rico".

herança – “Uma possessão ou bênção” (Webster). A herança do homem de Deus são ideias divinas. Essas ideias encontram expressão, e a expressão forma o que o homem chama de seu bem. Atrás da expressão está a ideia.

iniquidades – Os hábitos mentais que excluem Deus da consciência.

injustiça – “Violação dos direitos de outra pessoa; errado” (Webster). A crença na injustiça pode ser superada pela compreensão da lei divina da justiça e pela fixação firme da fé nela. O remédio para tudo o que parece injusto é a negação da condenação dos outros ou de si mesmo. Assim, permite-se que a lei de cura e perdão de Cristo funcione. Diga: "Eu nego toda condenação, julgamento e crítica de mim mesmo e de todos os outros."

pousada - (Lucas 10:34). O pensamento puro; o preço do cuidado ali recebido é pago pela superação.

câmara interna – (Mateus 6:6). O lugar dentro onde conscientemente encontramos Deus. Também é chamado de "lugar secreto do Altíssimo" (Salmos 91:1), e "Santo dos Santos" (Hb 9:3). Jesus o chama de "o Pai em mim" (João 14:11), e "o reino de Deus... dentro de vocês" (Lucas 17:21).

insanidade – Uma condição desequilibrada das faculdades da mente. O remédio é saber e perceber que a Mente Crística sem nuvens domina todo o pensamento da pessoa, e que existe equilíbrio e controle perfeitos tanto na mente quanto no corpo.

inspiração – Inspiração do Espírito. O sopro de Deus infundiu no homem, dotando-o de superação.

luz e vida. "Ele soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo" (João 20:22).

inspiração, original – Os escritos dos profetas hebreus são bons exemplos de original

inspiração, que é a sabedoria divina.

inspiração, espiritual – Um influxo de ideias divinas; atividade de caráter espiritual; entendimento que vem de Deus.

instinto – “O fator nativo ou hereditário no comportamento” (Webster). É semelhante à intuição. O homem confia instintivamente em um poder superior.

integração – Quando todo o desejo da mente e do coração é expressar Deus, o homem se torna inteiro, unificado, integrado. "Bem-aventurados os vossos olhos, porque vêem, e os vossos ouvidos, porque ouvem". O homem está espiritualmente integrado quando experimenta a unidade de mente e corpo através da consciência de Cristo.

integridade, espiritual – Aquela qualidade da consciência que torna alguém inabalável em sua conformidade com o padrão divino.

intelecto – “O poder ou faculdade de conhecer” (Webster). O intelecto não é sábio. A sabedoria não é seu ofício. O intelecto é o oficial executivo da sabedoria, e só pode agir corretamente quando fielmente cumpre a instrução de seu principal. O intelecto segue a letra da lei.

É difícil para o intelecto perceber o espiritual "EU O QUE SOU". O intelecto sempre argumenta para frente e para trás, esforçando-se para provar que é a autoridade máxima. Jesus condenou os pecados do intelecto, dos quais a justiça própria é o maior, como piores do que os pecados morais. As pessoas que vivem totalmente no intelecto negam que o homem possa saber qualquer coisa sobre Deus, porque não têm fé vivificada.

Intelecto.

Metafísico . O reino da luz refletida, ou a compreensão do homem de cinco sentidos que julga pelas aparências e raciocina nos limites de sua limitação. O intelecto não redimido, por causa de seus conceitos limitados, não pode compreender a Verdade absoluta. Forma suas conclusões a partir da observação e estudo das condições relativas; portanto, discerne apenas verdades relativas. “O homem natural [homem intelectual] não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura;

intelectualismo – Conhecimento como independente do sentimento. Conhecimento literal sem consideração do Espírito. O devoto do intelectualismo é muitas vezes impraticável e mal sucedido; ele acumulou mais conhecimento do que tem sabedoria e poder para aplicar.

compreensão intelectual, em comparação com a compreensão espiritual. *Metafísico*. A compreensão intelectual é a compreensão adquirida de professores e livros ou de alguma fonte externa.

A compreensão espiritual é a compreensão que vem da vivificação do Espírito da verdade dentro do homem.

"...Há um espírito no homem,
E o sopro do Todo-Poderoso lhes dá entendimento”.

A compreensão intelectual nem sempre é falsa. Pode ser verdade em grau, mas está limitada ao intelecto, e o intelecto por si mesmo não compreende a Verdade universal. Segue a letra e não o espírito, e não tem poder vivificador. Quando se trata de religião, torna a religião materialista e formal.

O Espírito da verdade é a fonte do verdadeiro entendimento revelado por Jesus. "Quando ele, o Espírito da verdade, vier, ele os guiará em toda a verdade." A Bíblia não é a fonte do entendimento espiritual; as verdades nele podem ser compreendidas apenas por aquele que está sob a inspiração do Espírito dentro de si mesmo. A Bíblia deve ser estudada com o Espírito da verdade como guia e professor. O Espírito nos levará de volta da letra aos princípios do Ser e nos ajudará a ver a aplicação desses princípios ao nosso próprio desenvolvimento individual.

Muitas seitas diferentes são formadas porque a Bíblia, em vez da habitação do Espírito da verdade, é tomada como autoridade, produzindo assim entendimento intelectual em vez de espiritual.

A compreensão intelectual não pode trazer a redenção do corpo do homem porque não tem em si o princípio inteligente que se apodera da carne com poder vivificante, vivificante e transformador. Somente a compreensão espiritual pode fazer isso e estabelecer um estado espiritual de consciência que se revestirá de substância, formando assim o corpo espiritual imperecível.

Inteligência – A expressão dos poderes e capacidades do homem através da avenida da atitude mental limitada denominada intelecto. Quando a mesma avenida perde seus limites e avista o grande mar do entendimento infinito, que está sempre aberto para ela, ela assume aquela fase de conhecimento mais apropriadamente chamada de sabedoria.

inteligência, divina – Inteligência que está de acordo com ou vem da Mente Divina. A próxima grande proclamação das mentes científicas será que uma inteligência diretiva é uma causa essencial do universo harmonioso.

intemperança – “indulgência imoderada de apetites ou paixões” (Webster). Os homens precisam e desejam o estimulante do Espírito, mas não estando em entendimento espiritual eles não sabem o que desejam e buscam satisfação nas coisas materiais.

intuição - A capacidade de conhecimento natural. Conhecimento interior; a apreensão imediata da Verdade espiritual sem recorrer a meios intelectuais. A sabedoria do coração. É muito mais seguro na orientação do que a cabeça. Quando alguém confia no Espírito e olha para ele em busca de entendimento, desenvolve-se uma certa confiança no bem invisível. Essa fé desperta o chamado sexto sentido, intuição ou conhecimento divino. Através do poder da intuição, o homem tem acesso direto a todo conhecimento e sabedoria de Deus.

intuição.

Metafísico .Há uma sabedoria do coração; chama-se intuição. É muito mais seguro na orientação do que a cabeça. Quando se confia no Espírito e se volta para ele em busca de entendimento, desenvolve-se na alma uma certa confiança no bem invisível. Essa fé desperta o chamado sexto sentido, intuição ou conhecimento divino.

invisível, a – Realidade que não pode ser vista, tocada ou compreendida por nenhum dos sentidos externos.

Neste reino uma grande e poderosa obra está sendo realizada.

invocação – O chamado da presença do Espírito através do poder da Palavra.

involução (e evolução) - A involução (involução) sempre precede a evolução (desdobramento). Aquilo que está envolvido na mente evolui através da matéria. (ver evolução)

Iphdeiah (AV, Iphedeiah), iph-de'-iah (hebraico.)--a quem Jeová liberta; Jah libertará; a quem Jah resgata; Jeová redimirá.

Filho de Sasaque, da tribo de Benjamim (I Crônicas 8:25).

Metafísico . Uma fé ativa (Benjamita) no poder e disposição de Jeová, EU, o Cristo que habita em nós, para redimir, libertar, libertar de toda limitação e erro. Esta fé nasce de um intenso desejo e amor pela Verdade. (Shashak, o nome do pai de Iphdeiah, significa desejo veemente, ânsia, saudade, anseio.)

Ir, ir (hebraico.)--confluência; fluindo juntos; Soldagem; amassar; cimentação; metrópole; cidade; acampamento; observador; torre de vigia; visão; aquecer; raiva; fúria.

Um benjamita, pai de Shuppim e Huppim (I Crônicas 7:12). Inverso 7, Iri.

Metafísico . Flui junto e unificando (soldagem, cimentação)de pensamentos de caráter semelhante, para formar uma consciência(cidade, metrópole)de vigilância, de esperar em Deus e manter o olho da mente centrado no que é elevado e espiritual, para que uma percepção aguda da Verdade possa ser realizada (observador, torre de vigia, visão). Jesus disse: "Acautelai-vos, vigiai e orai: ... E o que vos digo, digo a todos: Vigiai" (Marcos 13:33, 37).

Ao olhar continuamente para dentro do Espírito como nossa luz, nosso tudo, a verdadeira visão de Cristo ou percepção da Verdade é aberta para nós. Sem essa visão, sem compreensão espiritual e uma visão aguçada do funcionamento da lei, a lei não é cumprida e o erro resulta.(calor, raiva, ira),portanto, não há colheita segura do bem permanente (veja Prov. 29:19).

Ira, i'-ra (hebraico.)--acordado; vigilante; observador; cidadão; arcanjo.

Um Jairita que foi ministro-chefe de Davi (II Sm 20:26). Filho de Ikkes, o tecoíta.

Metafísico. Uma atitude mental positiva, vigilante, orante e vitoriosa. Esta é uma grande proteção para o indivíduo que a cultiva.

Irad, i'-rad (hebraico.)--movimento excitativo; paixão autodirigida; turbilhão cego; corcel; fugitivo; burro selvagem; Dragão.

Filho de Enoque e neto de Caim (Gn 4:18). Este não foi o Enoque que andou com Deus.

Metafísico . Irad pertence à consciência física externa e ao organismo do homem. Ele é o resumo das emoções e desejos teimosos, tolos, destrutivos, devoradores - ainda que transitórios e fugazes - que são o resultado dos pensamentos e crenças ignorantes e confusos do homem dos sentidos. (Veja ARAD; os dois nomes parecem ser idênticos e os significados são os mesmos.)

Iram, i'-ram (hebraico.)--urbano; cidade; congregação; corpo cívico.
Um chefe de Edom (Gn 36:43). Os edomitas eram descendentes de Esaú.

Metafísico . Um pensamento da consciência física ou corporal externa (Edom) que pertence à cooperação, à sabedoria em morar ao lado e harmonizar com outros pensamentos. Embora esse pensamento seja de caráter governante e diretivo (um chefe), ele não pode funcionar sozinho; pertence a um grupo de pensamentos, uma consciência (congregação, corpo cívico).

Iri, i'-ri (hebraico.)--urbano; calor da mente; vigilante; cidadão; vigilância; luz sensível; autoconsciente

Filho de Bela e neto de Benjamim.

Metafísico . Vigilância e uma tendência cooperativa de pensamento, mas evidentemente inclinada mais para a aparência física, ou externa, do que para a realidade espiritual.

Irijah, i-ri-jah (hebraico.)--quem Jeová vê; Jah olhará; apreensão de Jeová; reverência a Jeová; temor de Jeová.

Um capitão, filho de Selemias. Ele acusou Jeremias de simpatizar com os caldeus e foi fundamental para prendê-lo.

Metafísico . A reverência, o temor, desenvolveu-se ao ponto do temor por estar misturado com o pensamento sensível e pessoal de Deus. O Senhor, como entendemos o medo, não é o princípio da sabedoria. O medo sempre tende à superstição, à mentalidade estreita e à ignorância. Uma grande reverência e respeito por Deus, no entanto, e por todas as coisas espirituais, com um amor profundo e abrangente e adesão às qualidades divinas de vida, amor, paz, sabedoria e Verdade, levam a uma luz cada vez maior. Mastemor de Jeová (Irijah) leva ao aprisionamento da fé (Jeremias) e à paralisação das atividades espirituais do organismo.

Ir-nahash, ir-na'-hash (hebraico.)--cidade de Naás; cidade da serpente; cidade de paixão cobiçosa; cidade de desejos insidiosos; cidade da magia; cidade de encantamentos. (Nahash é a mesma palavra que é traduzida como “serpente” em Gênesis 3:1).

Uma cidade de Judá (I Crônicas 4:12); a margem diz, "a cidade de Naás".

Metafísico . Significa ir, e Nahash significa serpente, oráculo, o que revela ou prediz, adverte. Naás era um líder, ou rei, dos amonitas. Ir-nahash significa um grupo de pensamentos no centro da vida no homem (serpente refere-se à vida dos sentidos e os amonitas têm sua sede de ação nas funções geradoras) que acredita na sabedoria (serpente também pertence a um sentido sutil sabedoria no homem) e revelação (oráculo) ser alcançado por meio da experiência no sentido. Quando Judá toma posse da cidade, seus ideais são elevados pelo louvor e oração a um nível mais alto, mesmo ao da verdadeira compreensão espiritual.

Ferro, I'-ron (hebraico.)--local de visão; lugar de piedade; lugar de reverência; local de apreensão; lugar de terror.

Uma cidade fortificada de Naftali. *Metafísico*. Uma consciência de força (Naftali), mas ainda não estabelecida no amor. Sempre temos um profundo respeito (reverência) pela força. Se, no entanto, a faculdade do amor não foi despertada em nós em nenhum grau apreciável, se não conhecemos Deus como amor e não percebemos o valor do amor trabalhando em uníssono com a força, nossas ideias de força são difíceis; eles criam medo em nós. Assim nossa consciência de força (Ferro) torna-se um lugar de terror vez

de ser uma garantia de proteção e apenas bem. (As definições de Ferro mostram claramente como a visão cai entorno do lado negativo.)

Irpeel, ir'-pe-el (hebraico.)--a quem Deus curará; saúde de Deus; Deus reparará; Deus restaurará; Deus vai aliviar.

Uma cidade de Benjamim.

Metafísico . As forças naturais restauradoras do organismo. Este poder de cura que opera constantemente no homem é espiritual; sua atividade torna-se muito acelerada quando a consciência da totalidade onipresente se centra na fé em Deus (quando Irpeel se torna uma cidade de Benjamin).

Ir-shemesh, Ir'-she'-mesh (hebraico.)--cidade do sol.

Uma cidade fronteira de Dã (Js 19:41).

Metafísico. Veja BETH-SHEMESH.

Iru, eu-ru. (hebraico.)--cidadão; observador; fluxo; fluindo juntos; calor da mente; vigilância; fúria;

Filho de Calebe. *Metafísico*. Um cidadão de, ou pensamento pertencente à mesma consciência que Ir. (Ver RI.) É aquilo em nós que está sempre atento e zeloso pelo que entende ser a Verdade (observador, calor da mente, vigilância). Esse zelo pode facilmente se transformar em fúria ou raiva se o pessoal está muito em evidência no zelo de alguém.

Isaac, I'-saac (hebraico.)--Ele (Deus) ri; Ele vai rir; risada; alegria; cantando; pulando.

Filho de Abraão e Sara.

Metafísico . Filiação divina. Isaque, significa risada, a alegria do novo nascimento e da nova vida em Cristo, que é a consciência espiritual do relacionamento com Deus Pai. O homem se regozija grandemente em seu privilégio de se expressar como filho de Deus.

De acordo com o texto, Isaque nasceu depois que Sara passou da idade de dar à luz. Além do mais, ela era estéril, de modo que não havia possibilidade de sua concepção no curso natural das coisas. Assim nós, quando nascidos do Espírito, nascemos, “não... da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus”. O homem natural não tem poder para

produzir “o novo homem” em Cristo Jesus. Assim, o filho de Agar não poderia ser a semente e o herdeiro escolhidos. O novo homem é uma "nova criatura", gerada pela semente divina, a Palavra. Um estado de consciência inteiramente novo é formado, cumprindo a admoestação, deixe que "Cristo seja formado em você".

Quando Isaque foi desmamado, Ismael, filho de Agar, zombou dele. Esta é a experiência de cada um no novo nascimento. Os pensamentos que são fruto da "mente da carne" se erguem dentro e zombam do novo homem. Aqui o vencedor tem uma obra a fazer. Agar, a escrava e seu filho devem ser expulsos. Abraão sofre com isso. Assim, às vezes nos entristecemos por desistir dos frutos que produzimos na consciência do homem natural.

Isaac não era conhecido por suas realizações; ele representa a serenidade, paz e alegria que o homem tem quando aceita as coisas espirituais como reais e vive "como vendo aquele que é invisível".

Isaías, i-sa'-iah (hebraico.)--Jeová é salvação; ajuda de Jah; Jeová socorre; libertação de Jeová; bem-estar de Jah; prosperidade de Jeová.

Filho de Amós; ele foi um profeta durante o reinado de Ezequias, rei de Judá (II Reis 19:20; II Reis 20; e O Livro de Isaías).

Metafísico . O eu superior(Jeová é a salvação),aquilo em nós que discerne a realidade, o verdadeiro caráter do homem espiritual, e sem medo o proclama; compreensão espiritual.

Depois que a força física dominante perdeu seu domínio sobre o organismo (o rei Uzias morreu), o eu superior (Isaías;Jeová é a salvação)começa a purificação do corpo (Is 6:1-8).

Isaías também significa a compreensão da verdade de que libertação, suprimento abundante, espiritualidade e todas as outras formas de bem vêm ao homem por meio de Jeová, o Cristo, seu eu superior ou EU espiritual.

Iscah, is'-cah (hebraico.)--quem olha; digitalizações no exterior; discerne; vigilante.

Filha de Harã, que era irmão de Abrão. Alguns pensam que Iscá é a mesma

pessoa que Sara, esposa de Abraão.

Metafísico. A alma atenta às coisas do Espírito(vigilante, que observa).

Iscariotes, is-car'-i-ot (grego. fr. Hebraico.)--homem de Kerioth; homem das cidades; homem de encontros hostis; homem de conveniências.

O sobrenome de Judas, o discípulo de Jesus que O traiu (Mt 10:4; 26:14).

Metafísico . Querioth era uma cidade de Moabe contra a qual Jeremias profetizou (Jr. 48:24, 41). Moabe é a mente carnal. Judas Iscariotes foi o discípulo de Jesus Cristo que se refere à faculdade de vida no homem. Iscariotes(homem de Kerioth, homem de encontros hostis),como o sobrenome de Judas, significa que a faculdade vital nesta fase de superação não está totalmente redimida do pensamento e desejo carnal. (Veja JUDAS ISCARIOTES.)

Ishbah, ish'-bah (hebraico.)--ele louvará; ele louvará; ele acalmará; ele vai apaziguar; ele ainda vai.

"Pai de Estemoa", da tribo de Judá (I Crônicas 4:17).

Metafísico .A atividade do espírito de louvor na consciência do homem(ele vai elogiar).O hábito de louvar a Deus em tempos de aparente estresse ou provação traz a pessoa a um estado de espírito calmo e tranquilo muito rapidamente e faz com que a pessoa sinta uma paz interior e satisfação.(ele vai apaziguar, ele vai acalmar, ele ainda vai).

Ishbak, ish'-bak (hebraico.)--deixando; abandono; liberando; esvaziamento; exaustivo.

Filho de Abraão, por Quetura, e fundador de uma tribo árabe (Gn 25:2).

Metafísico . A transitoriedade da ambição humana e seus resultados. As conquistas alcançadas pela ambição humana não são permanentes; eles vão passar. (Uma tribo de árabes descendia de Ishbak; os árabes representam pensamentos indisciplinados, vagabundos e improdutivos.)

Os significados dos nomes dos seis filhos de Abraão e Quetura apontam para um pensamento dividido;

Eles são em parte bons e em parte limitados à mente dos sentidos. Os descendentes desses filhos tornaram-se inimigos dos israelitas. Embora a tendência de pensamento que eles representam possa ser útil em grau para o homem natural em um certo estágio de seu desenvolvimento, chega o momento em que eles devem ser liberados da mente, para que os pensamentos e atividades reais e verdadeiros (os israelitas) possam ter pleno domínio da consciência.

Ishbi-benob, ish'-bi-be'-nob (hebraico.)-- meu amor está em Nob; meu assento é em Nob; minha morada está na proeminência; meu lugar de permanência é na altura.

Um filho de Raphah, o gigante; ele tentou matar Davi, e parecia que ia conseguir, mas Abisai veio em socorro de Davi e matou IsbiBenobe.

Metafísico . Personalidade, o homem de sentido, exaltando a si mesmo – o homem de sentido externo tomando para si o lugar alto na consciência que pertence apenas ao homem espiritual.

Is-bosete, is-bo'-sete (hebraico.)--homem de vergonha; homem tímido; homem de confusão; homem nu; homem de vaidade; homem idólatra.

Filho de Saul. Ele foi feito rei sobre uma porção de Israel por Abner, mas seu governo não durou muito. Ele é chamado Esh-baal em I Crônicas 8:33.

Metafísico . Uma lembrança de erros passados permanecendo como um remorso ou vergonha subconsciente em mente. Ele governa parte da consciência, mas é um fraco e seu reino é insignificante. Devemos estar sempre alertas para derrubar essa consciência acusadora e colocar o amor divino (Davi) em seu lugar.

Ishhod (AV, Ishod), ish'-hod (hebraico.)--homem de força; homem de vigor; homem de exuberância; homem de esplendor; homem de majestade; homem bonito; homem de renome.

Filho de Hamolequete, da tribo de Manassés (I Crônicas 7:18).

Metafísico . Quando a alma é elevada pela oração e pensamento espiritual (Hammolecheth, mãe de Ishhod), Jeová, o Cristo, é exaltado em consciência e recebe a devida honra e autoridade (homem de renome, homem de esplendor, homem de majestade). Ao pensar e falar da grandeza, do poder, da bondade e da totalidade do Cristo, do Espírito, o indivíduo constrói para si a verdadeira beleza espiritual – uma força, alegria e beleza de caráter, e também de forma exterior. que é duradouro porque é fundado no Espírito. Tal se torna um homem bonito, um homem de força, de vigor, de exuberância. É uma verdade que a pessoa cresce para ser como aquilo em que seus pensamentos e desejos habitam.

Ishi, ish'-i (hebraico.)--meu princípio luminoso; meu homem; meu marido. (Veja também o ISHI que segue este.)

"E será naquele dia, diz o Senhor, que me chamarás Ishi, e não me chamarás mais Baali". Na margem, "meu marido" é dado no lugar de Ishi, e "meu mestre" no lugar de Baali.

Metafísico . O texto anterior é profético do tempo para o qual estamos chegando, o tempo em que perceberemos e demonstraremos que não somos mais servos de Deus, mas Seus filhos. Este é o momento em que o casamento do Cordeiro terá ocorrido em nossa consciência, e teremos entrado na realização permanente de nossa unidade com Deus, nossa união perfeita com o Cristo que habita em nós, o momento em que a sabedoria e o amor serão feitos em nós. O Espírito é então para nós nosso princípio iluminador positivo, nossa sabedoria, nosso esposo (Ishi), e não vemos mais em Deus e em Cristo um mestre (Baali), pois "seremos filhos do Altíssimo".

Ishi, ish'-i (hebraico.)--libertação; ajuda; economia; salvação; salutar; segurança; bem-estar; prosperidade. Este Ishi não está de forma alguma relacionado com o anterior, que é escrito de forma diferente no hebraico.

Dois homens de Judá (I Crônicas 2:31; 4:20). Um homem de Simeão (I Crônicas 4:42). Um homem de Manassés (I Crônicas 5:24).

Metafísico . O reconhecimento interior de Deus, Espírito, como saúde para todo o homem (salutar significa "promover a saúde; saudável; saudável";

salutar e saudável são sinônimos). Essa compreensão leva a uma verdadeira e plena libertação, salvação. Por meio de oração e louvor (Judá), atenção e obediência às coisas do Espírito (Simeão) e entendimento (Manassés), chegamos à percepção da presença divina como plenitude, como suprimento (prosperidade), como a fonte de todos os nossos bens (bem-estar). (Veja também o ISHI que precede este.)

Ishma, ish-mā (hebraico.)--Alto; elevado; vertical; brilhante; maravilhoso; dejetos; desolação; ruína.

Um descendente de Judá (I Crônicas 4:3). Ele era filho do "pai" ou fundador do Etam.

Metafísico . Ishma revela o resultado da Verdade expressa em sua consciência e vida; também revela o resultado de dar lugar a pensamentos e atividades como aqueles que são simbolizados por Etam.

Ismael, ish-mā-el (hebraico.)--a quem Deus ouve; compreensão de Deus; quem Deus entende; que é obediente a Deus.

Filho de Abraão com a serva egípcia de Sara, Agar (Gn 16:11).

Metafísico . O fruto dos pensamentos do homem natural em ação na carne. (Veja a interpretação de Paulo da alegoria a respeito de Abraão, Sara, Isaque, Agar e Ismael, em Gálatas 4:21-31.) No entanto, Deus ouve mesmo o homem exterior, pessoal, visto que ele também deve ser redimido do erro e da corrupção (veja Gênesis 21:17).

Também se poderia dizer que Ismael significa a consciência que reconhece Deus, mas, por causa da aparente oposição do mundo exterior, não se expressa de acordo com o mais alto padrão. Em outras palavras, Ismael representa a personalidade. A personalidade tem sua fonte real no EU, mas erra em sua atividade. Em sua luta para alcançar a luz, a compreensão, ao entrar em contato com o mundo exterior ou manifesto, ela se envolve no erro.

Ismaelitas, ish-mā-el-ites (fr. Hebraico.)--pertence a Ismael.

Descendentes de Ismael (Gn 37:25).

Metafísico. Pensamentos e estados de consciência pertencentes ao que no homem representa Ismael. (Veja ISMAEL.)

Ismaías (AV, I Crônicas 12:4, Ismaías), ish-ma'-iah (Hebraico.)--a quem Jeová ouve; compreensão de Jah; quem Jeová entende; quem é obediente a Jeová; obedecendo ao Senhor.

Filho de Obadias. Ele estava sobre a tribo de Zebulom, para serviço, no reinado de Davi (I Crônicas 27:19). Um gibeonita que veio a Davi em Ziclague, "um valente entre os trinta" (I Crônicas 12:4).

Metafísico . Pensamentos ativos e controladores de servir e superar, atentos e obedientes aos ideais espirituais internos(obedecendo ao Senhor).Eles ouvem e atendem a voz do Espírito, e são ouvidos por Jeová(quem Jeová ouve);seus desejos chegam ao coração de Deus e são realizados.

"Os olhos de Jeová estão voltados para os justos, e seus ouvidos estão abrindo seu clamor."

Ishmerai, ish'-me-rai (hebraico.)--a quem Jeová guarda; proteção de Jah; preservação de Jeová; conservante; observância.

Um chefe de Benjamim, um daqueles que eram "chefes das casas ao longo de suas gerações" (I Crônicas 8:18, 28).

Metafísico . Fé ativa e obediente(observância; um chefe de Benjamin) como uma qualidade salvadora, protetora e sustentadora (preservador, a quem Jeová mantém) na consciência individual.

Ishpah (AV, Ispah), ish-pah (hebraico.)--empresa; Forte; riscado; raspado; feito liso; polido; excelência; Careca; nu. ou seja, como um osso; pedra de jaspé; desgastado, desperdiçado; excesso.

Um chefe benjamita (I Crônicas 8:16, 28).

Metafísico . Fé líder pensada na consciência (um chefe de Benjamin) produzindo excelência, firmeza e força(firme, forte).A elaboração das definições de Ishpah, no entanto, mostra uma tendência ao desgaste, ou uma tendência à dissipação, através do uso, em vez de um aumento de força e todo o bem. Isso ocorre porque o indivíduo neste estágio de seu desenvolvimento não compreende claramente a plenitude onipresente da vida, substância e Verdade espiritual. A vida e o bem permanecem, e

aumentarão diariamente na consciência do homem à medida que ele aprender a permanecer na verdade interior do Ser e parar de lançar suas forças para o exterior, em suas atividades.

Ishpan, ish-pan (hebraico.)--empresa; Forte; riscado; raspado; feito liso; polido; excelência; Careca; nua, ou seja, como um osso; pedra de jaspe; desgastado; desperdiçado; excesso.

Chefe da tribo de Benjamim (I Crônicas 8:22).

Metafísico . Fé (um chefe benjamita), um lugar firme e inabalável na consciência, mas tendendo a uma crença em desgaste e dissipação de força, através da atividade - o mesmo que ISHPAH, que vê.

Ishvah (AV, Ishuah), ish-vah (hebraico.)--ele irá comparar; semelhante (outro); igual a; autoatendimento; auto-satisfação; igualdade; simplicidade; curvou-se; nível; até; suave; tranquilo.

Filho de Aser (Gn 46:17).

Metafísico . O mais alto significado é que o verdadeiro equilíbrio, paz e equidade (igualdade, nível, suave, tranquilo, quieto) vem de dentro do verdadeiro eu espiritual do homem quando ele percebe que ele é feito à semelhança de Deus (semelhante a outro, ele irá comparar); quando ele vem a saber que, na verdade, ele é um com o Divino, e fica seguro de que ele manifestará isso no exterior no devido tempo. "Portanto, vós sereis perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celestial" (Mt 5:48). "Seremos semelhantes a ele, porque o veremos como ele é" (I João 3:2). Não somos mais servos, mas amigos (Jo 15:15) e filhos (Gl 4:6).

O pensamento de auto-resposta, auto-satisfação, é também lançado neste nome. Isso sugere a verdade de que, à medida que nos tornamos conscientes da fonte de todo entendimento dentro de nós, que é o Espírito, encontramos em nós mesmos a resposta para todos os nossos questionamentos, a satisfação de todos os nossos desejos; podemos recorrer ao Espírito Santo dentro de nós para todo o entendimento de que precisamos e desejamos.

“Ó... Há um espírito no homem,

E o sopro do Todo-Poderoso lhes dá entendimento.” (Jó 32:8) Na King James, ou Versão Autorizada, “inspiração” é dada no lugar de “sopro”.

Ishvi, Isui), ish'-vi (hebraico.)--semelhança; semelhança; igualdade; auto-satisfação; simplicidade; uniformidade; tranquilidade; tranquilidade.

Filho de Aser (Gn 46:17). Filho de Saul (I Sam. 14:49).

Metafísico . Praticamente o mesmo que ISHVAH, que vê. Como filho de Saul, Ishvi significa um senso de equilíbrio e equilíbrio (uniformidade, tranquilidade, quietude)no homem, mas mais pessoal e limitado em seu caráter do que espiritual (Saul, pai de Ishvi e primeiro rei de Israel, representa o funcionamento da vontade na personalidade e não no Espírito). Auto-satisfação neste nome tenderia ao egoísmo.

Ismaquias, is-ma-chi-ah (hebraico.)--a quem Jeová sustenta; quem Jah sustenta; revigorado por Jeová; que se apodera de Jah; apegado ao Senhor.

Um levita; ele era um supervisor no serviço do Templo, durante o reinado de Ezequias (II Crônicas 31:13). Ele era um dos supervisores das oblações, dízimos e coisas dedicadas que eram trazidas pelo povo de Judá ao Templo.

Metafísico . Apegando-se ao Senhor,unido ao Espírito – o homem em sua verdadeira consciência interior, espiritual, sentindo sua unidade com o Divino e mantendo-se fielmente a Deus como seu apoio e fornecer. "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." O homem é fortalecido e sustentado tanto interna quanto externamente pela substância espiritual e pelo poder sustentador, amor e Verdade do Espírito. (Veja CONANIAS.)

Israel, is'-ra-el (hebraico.)--contendendo por Deus; lutando por Deus; que prevalece com Deus; um príncipe com Deus; domínio com Deus; governo com Deus. A ideia é um desenvolvimento a partir de lutar e prevalecer sobre qualquer coisa.

O nome de Jacó foi mudado para Israel depois que ele lutou com "um homem" a noite toda no "vau de Jaboque", e tinha conseguido obter uma bênção. "E disse: Não te chamarás mais Jacó, mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens, e prevaleceste... E ele o abençoou. Ali". Israel é a nação que surgiu de Abraão, Isaque e Jacó, através dos doze filhos de Jacó.

Metafísico . O significado da mudança do nome de Jacó para Israel é este: A mente controla o corpo através dos nervos, e um grande nervo, o ciático, desce pela perna através da cavidade da coxa. A vontade atua diretamente através deste nervo e quando o indivíduo, através de sua mentalidade ou entendimento (Jacó), exerce seu poder EU sobre o homem natural na tentativa de fazer a unidade entre o Espírito e o divino- natural, há um desapego vontade humana (a coxa de Jacob está desarticulada). Uma grande luz de entendimento irrompe na alma em luta quando ela descobre que existe um corpo divino-natural, e ela se apega a essa vida e força interior e eventualmente a traz à tona em perpétuo vigor. Este é o significado da bênção e do novo nome, Israel (aquele que tem poder com Deus e com o homem, espiritual e material).

Se você é como Jacó (suplantador, aquele que está viajando de um lugar para outro para encontrar satisfação) contando o passado e olhando para o futuro, mude sua atitude para o simbolizado por Israel e encontre a paz na realidade do Senhor.

Israel como nação, em seu mais alto significado, simboliza a consciência espiritual. Os pensamentos que foram forjados em Verdade e justiça formam a mente espiritual, ou consciência espiritual (Israel).

Em Números 21:1-3 Israel representa a realidade das ideias espirituais na consciência; o cananeu representa as forças elementares da vida no subconsciente. Por meio de Israel, os cananeus são entregues a Jeová, ou ficam sob a lei do Espírito e são transmutados em energia espiritual.

Isaías 19:23, 25 descreve simbolicamente a unificação da substância aparentemente material (Egito) e as forças psíquicas (Assíria) sob o controle do pensamento espiritual (Israel).

"Israel" (um príncipe com Deus) é o real do homem, essa consciência que se funda em Deus. Isto requer que a história de Israel, de Abraão a Jesus Cristo, represente o crescimento e a espiritualização de todo o homem. O desdobramento e elevação à plena consciência espiritual inclui o corpo do homem, que deve ser unificado com alma e espírito em Cristo, para que possa assumir e manifestar a verdadeira substância espiritual e o caráter idealizado por Deus no princípio para o homem. Em espírito, alma e corpo, cada um de nós deve chegar à expressão perfeita da semelhança com Deus.

A fé é a faculdade fundamental ou poder na mente, através da qual o homem espiritual é gerado. Se você ler sobre Abraão, de quem descendem os filhos de Israel, verá imediatamente que ele tipifica a fé.

Saul, o primeiro rei de Israel, representa a vontade pessoal. Quando a vontade pessoal não reconhece o direito do EU ou Cristo de governar, e não faz união com sabedoria e amor, torna-se muito obstinado e age imprudentemente. Assim Saul trouxe grandes problemas para si mesmo e seus súditos, e teve que dar lugar a uma fase mais elevada de consciência – foi sucedido por Davi.

Os animais representam certas qualidades físicas no organismo. Cavalos representam vitalidade; bois, para força; e assim por diante. Uma mula tipifica uma fase muito teimosa do homem pessoal. No caso de Davi, retrata a obstinação da vontade pessoal (Saul), sobre a qual Davi ganhou domínio.

Davi, que representa o amor (coração), faz uma união com a sabedoria (cabeça superior). A vontade humana está unificada com a vontade divina e, portanto, é guiada pelo amor e pela sabedoria. Assim, Davi cavalga, ou tem domínio sobre a mula – a obstinação da vontade pessoal. A partir desta união de amor e sabedoria, os princípios femininos e masculinos dentro do homem,

Salomão (pacífico, a consciência da sabedoria) é trazido para a realeza. Ele reina em paz, exerce a sabedoria e constrói o Templo – o corpo. Ele é a descendência natural ou resultado da vitória de Davi, e ele julga sabiamente ao governar o povo de Israel (as ideias que compõem a verdadeira consciência do homem).

A elevação e redenção do homem inteiro não está completa até que o homem nasça do Espírito e Jesus Cristo venha à perfeição nele e por meio dele. O corpo espiritual, que é o corpo da ideia perfeita em cada um de nós, entra nas próprias células do corpo aparentemente físico até que o homem físico manifeste a verdadeira substância espiritual, inteligência e vida que subjaz a cada forma. É através do Espírito dentro de nós, o Cristo ou eu real, que o intelecto é vivificado e a Verdade é estabelecida na consciência. Jesus Cristo era da casa de Davi (amor) e Ele trouxe a lei do amor à perfeita fruição. Ele também vivificou todas as Suas faculdades e poderes. Esse processo é tipificado pelo chamado dos doze discípulos, que, individualmente, representam diferentes qualidades espirituais.

Israelitas, is'-rā-el-ites (fr. Hebraico.)--descendentes de Jacó; pertencente a uma das tribos de Israel.

Descendentes de Jacó, ou Israel.

Metafísico . Os pensamentos iluminados na consciência, que estão passando por disciplina espiritual. Eles são o total de nossos pensamentos religiosos. No início de nossa jornada da consciência dos sentidos para a consciência espiritual, do Egito à Terra Prometida, nem todos esses pensamentos religiosos estão despertos para a Verdade espiritual, mas entre eles estão as ideias e faculdades altamente iluminadas que muitos líderes inspirados, juizes, profetas , e os reis de Israel representam.

Os israelitas representam os pensamentos em nós que pertencem à consciência de Israel; eles tipificam isso em nós, que está sempre se esforçando para seguir a direção interna da lei divina. Eles são nossos pensamentos espirituais, os pensamentos que pertencem às ideias reais e duradouras sobre as quais o homem e o universo são fundados.

O propósito dos pensamentos espirituais no corpo (Filhos de Israel no Egito) é elevá-lo, gradualmente infundir nele uma vida e substância mais duradouras. Quando você afirma a espiritualidade de seu corpo e anseia por sua libertação da escravidão da crença material, você está fazendo exigências ao Faraó, e com medo de que ele perca o controle da vida de uma vez, ele endurece seu coração, e às vezes o Senhor, a lei universal do equilíbrio, endurece-a para ele. Então parece haver um fracasso em alcançar aquilo que você tentou demonstrar. Mas um passo foi dado na evolução

geral do corpo, e você descobrirá que está gradualmente se tornando mais forte física e espiritualmente.

Os israelitas na escravidão egípcia representam pensamentos que uma vez tiveram a iluminação do Espírito, mas que desceram e se tornaram obscurecidas pela matéria e pelas condições materiais.

O exército dos israelitas representa uma agregação de pensamentos na mente de cada indivíduo - pensamentos que conhecem a Verdade e se esforçam para segui-la. O exército da Verdade é composto de forças espirituais e invisíveis.

O ponto forte dos israelitas era sua fé no único Deus. "As ovelhas perdidas da casa de Israel" são os pensamentos espirituais inconscientes de seu verdadeiro caráter.

Os discípulos foram instruídos a ir às ovelhas perdidas da casa de Israel, e não aos gentios ou aos samaritanos, porque os pensamentos e as pessoas que têm conhecimento do Espírito são os primeiros a serem redimidos e ensinados a Verdade. Aqui é onde o maior poder espiritual do homem é desenvolvido pela primeira vez. Depois ele encontrará uma maneira de redimir os gentios - seus pensamentos sensoriais.

Israelita, is'-rā-el-i-tish (fr. Hebraico.)-- de ou pertence a Israel.
Relativo aos israelitas; em Levítico 24:10, uma mulher de Israel.

Metafísico . Pertencente a Israel, ou aos israelitas; neste caso, uma atividade de pensamento religioso que pertence à alma no homem.

Issacar, is'-sa-chŠr (hebraico.)--ele trará recompensa; há recompensa; quem traz recompensa; quem traz o aluguel, i.e., compensação.

Filho de Jacó e Lia. "E Deus deu ouvidos a Lia, e ela concebeu, e deu à luz um quinto filho a Jacó. E Lia disse: Deus me deu o meu salário, porque dei a minha serva a meu marido: e ela chamou o seu nome Issacar."

A bênção de Jacó sobre Issacar foi: "Issacar é um jumento forte, deitado entre os currais: E ele viu um lugar de descanso que era bom, E a terra que

era agradável;

E inclinou o ombro para suportar,
E tornou-se um servo sob tarefa.”

A bênção de Moisés sobre esta tribo estava relacionada com a bênção que ele deu a Zebulom; lê-se (Dt 33:18, 19):

“Alegra-te, Zebulom, na tua saída; e, Issacar, nas tuas tendas.

Chamarão os povos ao monte; Ali oferecerão sacrifícios de justiça: pois sugarão a abundância dos mares, e os tesouros escondidos da areia”.

Metafísico . Issacar(contratar, recompensar, um jumento forte, sujeito a tarefas, possui os tesouros escondidos da areia, regozija-se em tuas tendas) representa zelo ativo, substância da terra.

Isshiah. is-shi-ah -a quem Jeová empresta; emprestado de Jah; Jeová emprestará.

Um chefe levita, dos filhos de Reabias (I Crônicas 24:21). Outro levita (I Crônicas 24:25). O homem-chefe de Issacar (I Crônicas 7:3).

Metafísico . Que em nossa consciência desperta que reconhece Deus, através de Jeová, EU, como emprestando, ou dando, a Si mesmo – amor, vida, inteligência, força, poder, substância, todos os princípios da Verdade – para nosso uso.

O pensamento sugerido por Isshiah, que Jeová somente empresta para nós, também implica a verdade de que ninguém pode realmente conseguir algo por nada. Algo deve ser dado sempre em troca. Isso é verdade até mesmo em relação à nossa salvação. A vida e todo o bem são dádivas gratuitas de Deus, mas para que conscientemente façamos nosso bem em sua plenitude, para que possamos fazer uso prático dele, temos um preço a pagar. Esse preço é a completa desistência do eu inferior com tudo o que pertence a ele. Na medida em que realmente deixamos de lado o homem limitado e pessoal em nós, percebemos e demonstramos nossa perfeição divina inerente, nem mais nem menos.

Italiano, i-tal'-ian--pertencente à Itália.

Natural da Itália, cidadão romano, sem dúvida, "Cornélio de nome,

centurião do bando chamado italiano".

Metafísico. Um pensamento pertencente ao estado de consciência do homem que a Itália representa.

(Veja ITÁLIA.)

Itália, é-a-ly--reino de Ítalo; ilha dos peixes, ou do cordeiro.

Um país no sul da Europa (Atos 18:2).

Metafísico . Força. Peixe refere-se ao aumento de ideias, e cordeiro refere-se à vida natural do organismo. A força que a Itália significa seria tanto da mente (intelecto, ou razão externa, aqui) quanto do corpo. (A Itália, conforme mencionado no Novo Testamento, é a Itália do período romano, e não a Itália como é hoje.)

Ithai, i'-thai (hebraico.)--proximidade; companheiro; Com Deus); ser; existência; a si mesmo, o mesmo; mesmice; realidade.

"Filho de Ribai de Gibeá dos filhos de Benjamim", um homem poderoso dos exércitos, no reinado de Davi (I Crônicas 11:31). Ele é chamado Itai em II Samuel 23:29.

Metafísico . Porque Deus é, eu sou(ser, existência).O despertar da consciência interior do homem para a compreensão de sua existência eterna no Ser, para o conhecimento de que ele foi Com Deus desde o princípio, "antes que os montes nascessem... sim, de eternidade a eternidade".

Itamar, ith'-a-mŠr (hebraico.)--ilha de palmeiras; costa de palmeiras; ilha de palmeiras; terra de palmeiras; como a palma

Filho mais novo de Arão. *Metafísico*. Uma consciência de vitória, triunfo (palmas simbolizando vitória e triunfo, enquanto uma terra ou ilha se refere a um estado de consciência).

Itiel, ith'-i-el (hebraico.)--Deus está comigo; Deus é; Deus é meu ser - Deus é realidade; Deus é Ele mesmo; Com Deus; Deus chegou.

Um benjamita cujos descendentes retornaram do cativeiro babilônico (Ne 1 1:7). Um nome mencionado em Provérbios 30:1.

Metafísico .Um despertar para a consciência crística da unidade com o Pai: "Assim como tu, Pai, arte em mim, e eu em ti, para que também eles estejam em nós" (João 17:21).

Ithmah, ith-mah (hebraico.) - luto; orfanato; órfão; solitário; sozinho.
Um moabita que é mencionado como tendo sido um dos poderosos guerreiros de Davi (I Crônicas 11:46).

Metafísico . Moabe representa a mente carnal. Um significado de orfanato é a condição de órfão, e um órfão é uma criança que perdeu seus pais. Luto também se refere a um estado de estar privado de algum parente próximo ou amigo querido pela morte. Ithmah, o moabita, um dos homens poderosos da guarda de Davi, portanto, simbolizaria um pensamento de amor positivo (Davi simbolizando o amor) na consciência que foi purificada e separada de suas antigas crenças e desejos carnis. Foi despojado de seus parentes carnis e fontes aparentes de existência, e foi transplantado para ambientes diferentes, recebeu uma expressão diferente. Ela agora contribui com sua substância e força para guardar e construir o real e o verdadeiro.

Ithnan, ith'-nan (hebraico.)--constante; perene, permanente; Forte; empresa; consistente; estendido; excelente; concedido; dado.
Uma cidade de Judá, "perto da fronteira de Edom, no sul".

Metafísico . Um grupo de pensamentos de caráter firme, firme e reto(forte, firme, consistente, constante, permanente)na mente subconsciente, e trabalhando para a expressão na consciência do corpo ("em direção à fronteira de Edom no sul", sul referindo-se à mente subconsciente e Edom ao exterior, ou o corpo). Esse grupo de pensamentos também é amplo e abrangente(estendido), dando assim ao indivíduo uma compreensão maior de sua verdadeira fonte e lugar no ser, bem como dando-lhe mais força e resistência. Assim, ele faz sua parte em tornar o homem inteiro, e especialmente o exterior e aparentemente físico, mais permanente e espiritual.

Ithra, ithō-ra (hebraico.)--redundância; abundância mais do que suficiente; excelência; proeminente; resíduo; o que sobrar; excedente; amplo.

Pai de Amassa. Ele era evidentemente um ismaelita, embora no texto ele seja chamado de israelita; em I Crônicas 2:17 ele é chamado de “Jeter, o ismaelita”.

Metafísico . Os ismaelitas são descendentes de Ismael, e significam pensamentos que são fruto do pessoal ou mortal no homem. Itra, no entanto, significando excelência, preeminente, redundância, excedente, é um pensamento proeminente pertencente à consciência de Ismael no homem, ou aparentemente brotando dessa consciência; mas por causa de sua grande superioridade sobre seus pensamentos semelhantes, por causa de sua excelência, seu verdadeiro valor, e substância abundante que até supera sua necessidade, torna-se classificado com os verdadeiros pensamentos espirituais (israelitas). Entra em união com a fase da alma que significa que a alegria vem de Deus; entra na realização da alegria divina (Itra casou-se com a irmã de Davi, Abigail, significando pai da alegria). Alegria e abundância estão sempre intimamente associadas. A alma alegre é a alma abundantemente rica, no mais verdadeiro significado de substância e riqueza.

Itrã, ith'-ran (hebraico.)--redundante; abundante; excelente; bastante; proeminente.

Filho de Disom, que era um chefe dos horeus (Gn 36:26). b Um homem da tribo israelita de Aser (I Crônicas 7:37). Acredita-se que este último Itrã seja a mesma pessoa que Jeter de I Crônicas 7:38.

Metafísico . Ideias de grande excelência e de grande valor; pensamentos que são superiores aos seus semelhantes, trabalhando tanto no sentido aparentemente profundo (Horeu) da consciência do indivíduo quanto em sua fase mais espiritual da mente (os israelitas). Essas ideias adquiriram substância abundante; eles acreditam em suprimento abundante, e eles levam abastante.

Ithream, ithÕ-re-am (hebraico.)--abundância do povo; pessoas de abundância; pessoas de excelência; remanescente do povo; resíduo do povo; sobrevivência do povo.

Um filho de David, nascido em Hebron; o nome de sua mãe era Eglah (II Sam. 3:5).

Metafísico . Ainda sobrevive em cada indivíduo uma crença inerente de que o poder do que é bom e verdadeiro excede em muito em valor e valor todos os outros poderes aparentes.(Pessoas simbolizam pensamentos e remanescente, ou resíduo,refere-se a algo que sobrevive ou permanece. Mesmo assim, qualquer um que observar seus pensamentos internos encontrará uma crença inerente no bem em ação em sua consciência.)

Itrite, ithÕ-rite (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Jether; nome aplicado aos descendentes de Jeter ou Itra.

Dois homens da guarda de Davi eram Itritas, Ira e Gareb (II Sam. 23:38). (Veja I Crônicas 2:53.)

Metafísico. Um pensamento que brota e se assemelha ao que na consciência representa Jether. (Veja JETHER, ITHRA e GAREB.)

Itai, it'-tai (hebraico.)--proximidade; companheiro; Com Deus); ser; existência; a si mesmo; o mesmo; mesmice; realidade.

"O giteu", um amigo do rei Davi. Davi o colocou à frente de um terço do exército que ele enviou para lutar contra Absalão (II Sam. 18:2). Outro Itai era "filho de Ribai de Gibeá dos filhos de Benjamim" (II Sam. 23:29); ele era um membro da guarda de Davi, e é chamado de Ithai em I Crônicas 11:31.

Metafísico . Como Ithai: o despertar daquilo dentro do homem que está sempre consciente de sua existência no Ser, de sua relação com Deus. (Veja ITAI.)

Itura, it-u-ra'-CE --terra de Jetur. Veja JETUR.

Província no nordeste da Palestina, cujo nome deriva de Jetur, filho de Ismael. Filipe, irmão de Herodes, era tetrarca deste lugar quando João Batista estava pregando na Judéia (Lucas 3:1).

Metafísico . Um estado de consciência, ou grupo de pensamentos, com suas atividades que é do caráter Jetur. (Veja JETUR.) Tem altos ideais, mas os limita em seu crescimento e expressão, cercando-

os ou cercando-os com regras e regulamentos tacanhos. De acordo com a crença da mente sensorial em nós, nossos altos ideais devem ser bem guardados, pois, se lhes for dada muita liberdade para crescer e se expressar, podemos nos tornar um tanto "queer" aos olhos do mundo.

Ivva (AV, Ivah), ivÕ-vah (hebraico.)--capotamento; sem utilidade; perversidade; iniquidade; virado de cabeça para baixo; o deus.

O mesmo que Avva, que vê (II Reis 18:34; Isa. 37:13; em II Reis 17:24, Avva).

Metafísico. Veja AVVA.

Iye-abarim (AV, Ije-abarim) i'-yeab'-a-rim (hebraico.)--ruínas de Abarim.

O mesmo lugar que Iim e Iyim.

Metafísico. Veja IIM e ABARIM.

Iyim (AV, Iim), i'-yim (hebraico.)--pervertido; ruínas; subvertido; derrubado; montes; bobagem.

O mesmo lugar que Iim (Nm 33:45).

Metafísico. Veja IIM.

Izhar, izÕ-hŠr (Hebraico.)--brilhar; brilho; venha; tornar-se manifesto; leve; óleo, ou seja, princípio da luz latente; ungido; alta prosperidade; felicidade.

Filho de Coate, que era um dos filhos de Levi.

Metafísico. Compreensão espiritual manifestando-se como verdadeira compreensão na consciência individual e tendendo à felicidade e prosperidade, verdadeiras riquezas.

Izharite, izÕ-hŠr-ites.

Levitas, descendentes de Izar (I Crônicas 26:23). "Dos Izaritas, Quenianas e seus filhos eram para os negócios externos de Israel, para oficiais e juízes" (I Crônicas 26:29); isso foi no reinado de Davi.

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Izhar representa. (Veja IZHAR.)

Izrahiah, iz-ra-hiÕ-ah (hebraico.)--a quem Jeová dá à luz; Jeová se levantará como o sol; Jah brilhará; Jeová é a glória, i.e.,de Deus; Jeová é luz.

Filho de Uzi, da tribo de Issacar (I Crônicas 7:3).

Metafísico . A mente de Cristo, ou compreensão espiritual, brilhando de forma brilhante e clara na e através da consciência do indivíduo. Isso é possível por uma percepção interior da força divina (Uzzi, significando Jah é forte)estabelecido e atuado por um zelo muito ativo (Issacar) pela Verdade, pelo mais elevado.

Izrahite, izÕ-ra-hite (fr. Hebraico.)-- de ou pertencente a Zerá.

Samute, o izraíta, era o capitão da turma de vinte e quatro mil que serviam ao rei Davi no quinto mês de cada ano (I Crônicas 27:8). Um izraíta era descendente de Zerá, filho de Judá.

Metafísico. Um pensamento que brota e pertence ao que na consciência significa Zerah. (Veja ZERAH e SHAMHUTH.)

Izri, iz'-ri (hebraico.)--formando; modelagem; enquadramento; fazer; imaginação; pensamento; propósito; criar em forma; O Criador.

Líder da quarta turma de cantores para serviço no Templo durante o reinado de Davi (I Crônicas 25:11; no versículo 3 do mesmo capítulo ele é chamado Zeri).

Metafísico . Pensamento, imaginação, baseado no Princípio(O Criador), sobre a Verdade e harmonia espiritual, como o poder que faz todas as formas, que traz o homem exterior à existência como um ser manifesto (modelagem, enquadramento, confecção; pensamento é o poder formador no homem, e todo pensamento deve ser baseado no Princípio, na Verdade).

J

Jaakan (AV, Jakan), ja'-a-kan (hebraico.)--afiado; aguda; luta livre; torcido; pervertido; aguçada de visão; inteligente.

Filho de Ezer, descendente de Seir (I Crônicas 1:42). Em Gênesis 36:27 ele é chamado de Akan. Ele era o "pai" de Bene-jaakan (Nm 33:1; Deut. 10:6).

Metafísico. Veja AKAN e veja BENE--JAAKAN.

Jaakobah, ja-a-ko'-bah (hebraico.) - o Jacó; aquele Jacó; outra forma de Jacó com o artigo definido: o suplantador; o enganador; o mentiroso à espreita.

Um príncipe de Simeão, um homem influente e próspero (I Crônicas 4:36).

Metafísico. Jaakobah, como Jacó, pertence ao mental no homem, que deve suplantar o animal, o carnal, na consciência, ou o espiritual, que por sua vez deve tomar o lugar do puramente mental. (Veja JACOB.)

Jaala, jā-a'-lā (hebraico.) -- subindo; ascendente; superação; chegar ao cume; cabra selvagem da montanha; íbex; graça; beleza.

Um servo de Salomão, cujos "filhos" ou descendentes retornaram do cativeiro babilônico com Zorobabel (Ne 7:58). Em Esdras 2:56, Jaalah.

Metafísico. A elevação (subir, ascender) das fases adversa, racional e animal no homem para uma fase de atividade mais elevada e mais espiritual, na qual eles podem servir ao governo de Salomão (paz e sabedoria) na consciência.

Quando um governante de Israel pecava, um bode era oferecido como oferta por seus pecados, e quando uma pessoa comum pecava, uma cabra era oferecida. Na parábola de Jesus das ovelhas e os bodes, os bodes foram colocados à esquerda e enviados para o fogo da purificação (Mt 25:33, 41). Um bode, portanto, pertence à natureza adversa e pecaminosa do homem. Deve ser entregue a Deus e assim ser purificado, para que sua substância possa ser transmutada em pensamento, atividade e manifestação mais elevados e espirituais; assim servirá para promover o espiritual no indivíduo.

Jaare-oregim, ja'-a-re-or'-e-gim (hebraico.)--floresta dos tecelões; madeiras dos tecelões; mata de tranças, intimamente entrelaçados.

Pai de Elhanan, o belemita, que matou o irmão de Golias, o gigante (II Sam. 21:19; veja margem, e I Crônicas 20:5).

Metafísico . As árvores representam os nervos, e os nervos são expressões de pensamentos de unidade; eles conectam os centros de pensamento uns com os outros. É por meio do sistema nervoso que nossos pensamentos são transferidos de ponto a ponto por todo o corpo. Podemos ver facilmente, portanto, como uma árvore simboliza um elo de ligação entre os céus e a terra - o sem forma e o formado - uma vez que os pensamentos em nós nos colocam em contato com a mente divina, celestial ou espiritual, que é Deus. E assim entendemos Jaare-oregim, significando floresta dos tecelões, matagal de tranças, ou seja, entrelaçadas, para representar redes de nervos, ou mistura de pensamentos de unidade na consciência, estabelecida em substância (Beth-lehem, casa do pão, referindo-se ao centro de substância no homem, na boca do estômago) e no que é real e verdadeiro (Jaare-oregim era um israelita). Belém foi o local de nascimento de Elhanan, um nome que significa graça de Deus. (Veja ELHANAN.).

Jareshiah, ja'-a-re-shiÕ-ah (hebraico.) - a quem Jeová engorda; Jah fará completo; quem Jah promove; Jeová alimentará; Jeová paira; Jah se aconchegará; o Senhor descansará.

Filho de Jeroão. Ele era um chefe da tribo de Benjamim (I Crônicas 8:27) e morava em Jerusalém.

Metafísico . Descansando na certeza de que Deus, o Espírito onipresente, por meio de Jeová, o Cristo, não é apenas o suprimento e apoio abundante da pessoa, mas também o alimento real da alma e do corpo. Jah irá encobrir e o Senhor descansará denotando descanso na certeza de alguma verdade específica que o Espírito revelou e tornou real para a consciência interior. Jeová nutrirá, Jeová engorda, ou cheio, pertence ao suprimento e sustento e à nutrição real do ser; faz pensar nas palavras de Jesus: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus". Nesta certeza confiante e repousante de Deus como tudo e em todos, toda crença

na falta e medo da falta, bem como toda manifestação externa dela, é removida.

Jaasiel, jā-a'-si-el (hebraico.) -- a quem Deus fez; quem Deus criou; edifício de Deus; obra de Deus; Deus está trabalhando.

Filho de Abner. Ele foi capitão da tribo de Benjamim, no reinado de Davi (I Crônicas 27:21).

Metafísico . A razão iluminada, ou intelecto (Abner, pai de Jaasiel) despertando para a verdade de que o homem é obra de Deus; que Deus, Espírito, é a fonte de toda inteligência, de todo entendimento verdadeiro, e também é o criador e criador do universo; que à parte do Espírito nada poderia vir à expressão e manifestação, e nada poderia existir por um momento. O espírito é a tônica e a pedra angular de tudo o que realmente é.

Jaasu (AV, Jaasau), ja'-a-su (hebraico.) - eles servirão; Eles farão; eles vão erguer; eles vão construir; eles vão criar.

Um israelita, filho de Bani, que havia se casado com uma estrangeira (Ed 10:37).

Metafísico . A ideia aqui é que enquanto Jeová, ou espiritual EU, é o criador e poder sustentador do movimento para a frente e para cima no homem e é o incentivo para todo o verdadeiro progresso e libertação da escravidão do pensamento, tal como significa Babilônia, de cujo cativo Jaasu foi libertado, mas Jeová trabalha em uníssono com, ou por meio dos pólos positivo e negativo do ser em cada indivíduo, o masculino e o feminino, a sabedoria e o amor, para trazer a expressão e manifestação verdadeira e perfeita (eles fazer, eles vão fazer, eles vão construir).

Na história de Jaasu, também vemos a possibilidade de que as forças vitais, força e vitalidade, que estão constantemente sendo aceleradas e aumentadas pelo contato consciente com o Espírito, estejam sempre em perigo, aparentemente, de serem atraídas por uma união com a alma animal, ou a natureza emocional sob o domínio do pensamento carnal, que está sempre buscando expressão na sensação. (Este último é sugerido pelo casamento de Jaasu com uma esposa estrangeira.) Devemos manter contato constante com Ezra, o puritano, ou pensamento dominante de pureza dentro de nós, para

que toda a nossa consciência possa ser mantida em ordem e castidade, imaculada por "estrangeiros". ou limitados, pensamentos e desejos errados.

Jaazaniah, ja-az-a-niÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová ouve; Jah ouvirá; Jeová ouvirá; quem o Senhor ouvirá.

Filho de um maacatita, um dos que vieram a Gedalias em Mispá (II Reis 25:23). Filho de Jeremias dos recabitas (Jr 35:3). Filho de Safã, na visão de Ezequiel (Ez 8:11). Um filho de Azur, um príncipe do povo, alguém contra quem Ezequiel foi ordenado a profetizar por causa do homem planejar a iniquidade e dar conselhos iníquos.

Metafísico . Pensamentos edificantes na consciência, pensamentos atentos e obedientes à Verdade espiritual. Assim, eles são reconhecidos pelo Espírito (a quem Jeová ouve) e são levantados de toda depressão e contenda (um certo Jaazaniah era um maacatita, um descendente de Maaca, que se refere à opressão, depressão, atrito).

O Jaazaniah de Ezequiel 11:1, que concebeu a iniquidade e deu conselhos iníquos, deve referir-se a um pensamento enganoso no homem que o faria acreditar que pode colher as bênçãos do favor divino sem realmente se tornar obediente à lei de Deus. Muitas pessoas hoje pensam que pela fé em um Jesus exterior serão salvas e levadas para o céu, para desfrutar da espiritualidade e de todas as bênçãos da vida e do bem, sem realmente superar sua natureza pecaminosa nesta terra. Eles estão enganados, no entanto. Aqueles que ensinam tal doutrina são falsos profetas, pois Jesus Cristo veio para salvar Seu povo de seus pecados, não neles ou apesar deles. Somente aqueles que realmente eliminaram o pecado aqui no corpo poderão entrar no reino celestial e ser salvos vivos e inteiros.

Jaaziah, ja-a-ziÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová consola; Jah confortará; Jah se fortalecerá; Jah determinará; força do Senhor. Filho de Merari, da tribo de Levi (I Crônicas 24:26, 27).

Metafísico . As forças internas do Espírito fortalecendo, libertando e elevando a consciência do estado de pensamento amargo e infeliz que Merari, pai de Jaaziah, representa. Este trabalho das forças internas do Espírito é trazer no indivíduo um reconhecimento e realização da verdade

de seu ser, de sua filiação divina. (Este último é sugerido por Beno, filho de Jaaziah, Beno significando seu filho.)

Jaaziel, jā-a'-zi-el (hebraico.) -- a quem Deus consola; Deus consolará; Deus fortalecerá; Deus vai determinar.

Levita de segundo grau, apontado como um dos músicos que acompanhavam os sacerdotes que traziam a Arca para Jerusalém, no reinado de Davi (I Crônicas 15:18).

Metafísico . O Espírito de Deus no indivíduo, operando através do amor, harmonia, vida, alegria e tudo o que pertence à música e à consciência do amor, para fortalecer a pessoa no conhecimento da boa vontade de Deus para o homem (Deus confortará, Deus fortalecerá, Deus determinará). Essa boa vontade faz com que o homem perceba e demonstre sua perfeição espiritual interior – a verdade de seu ser. (A Arca simboliza a centelha interior da divindade que sempre permanece em cada indivíduo, e David trazendo a Arca para Jerusalém denota que alguém está dando a esta centelha divina seu devido lugar na consciência.)

Jabal, ja'-bal (hebraico.) - umidade que flui; um broto; fluindo copiosamente; um fluxo; fertilidade; abundância; gritando de alegria; júbilo; exultação; triunfo. Os aspectos negativos da palavra são: fluir; exaustivo; falecimento; andarilho; derrota; sair (morte).

Descendente de Caim. Ele era filho de Lameque com Ada. "E Ada deu à luz a Jabal: ele foi o pai dos que habitam em tendas e têm gado" (Gn 4:20).

Metafísico . A transitoriedade do homem exterior, físico, daquele que habita a consciência da força animal. (Andarilho, falecer, sair e "morar em tendas", todos mostram falta de permanência. O gado se refere à força animal. Uma corrente aqui significa o fluxo da vida. Caim, de quem Jabal é descendente, simboliza o homem exterior ou físico; Ada, a mãe de Jabal, é uma fase da alma animal no homem; Lameque, pai de Jabal, significa destruidor, um jovem forte. Tudo isso confirma o significado dado a Jabal.)

Jaboque, jab'-bok (hebraico.) - derramando; esvaziamento; fluindo rapidamente; efusão; difusão; dissipando; batendo; batendo;

pulverização; cobertura com poeira; luta livre.

Um afluente do rio Jordão; estava no lado oriental do Jordão. Jacó lutou com o anjo no vau do Jaboque (Gn 32:22). Este rio estava na fronteira do país habitado pelos filhos de Amom (Nm 21:24), e tornou-se um limite da terra atribuída às tribos de Rúben e Gade (Dt 3:16).

Metafísico . As definições de Jaboque apontam para uma dissipação indevida, efusão, derramamento da força vital no homem; eles sugerem um fluxo muito rápido e desenfreado deste fluxo de vida, sem nenhuma indicação de conservação ou de direção sábia. Isso ocorre porque o fluxo da vida foi ativado inteiramente pela "mente da carne"; o rio Jaboque atravessava a terra dos moabitas, dos amorreus e dos amonitas. Israel feriu Siom, rei dos amorreus, e possuiu sua terra desde o Arnon (veja ARNON) até o Jaboque (Nm 21:24), até os filhos de Amon; porque a fronteira amonita era forte. (Veja AMORITES, MOABITAS e AMONITAS.) Assim, a corrente da vida está se aproximando do domínio dos pensamentos e atividades reais e verdadeiros (israelitas) no indivíduo.

Jaboque vau (Gn 32:22), onde Jacó desiste e envia suas ideias de posses quando está prestes a encontrar seu irmão Esaú, significa no hebraico evacuação ou dissipação. A cada passo adiante em sua evolução, o homem abandona suas ideias atuais para que possa receber outras maiores. A ideia de luta (luta), dada no significado deste nome, infere que foi difícil para Jacó deixar de lado todas as coisas que ele amava e sozinho entrar no invisível e lutar com as forças da consciência subjetiva na escuridão. O indivíduo não gosta de empreender a luta necessária à superação dos hábitos materiais.

Jabesh, ja'-besh (hebraico.) --quente; brilhante; seco; árido; ressecado; destituído de vitalidade; desapontamento; vergonha; desgraça.

Pai de Salum que conspirou e matou Zacarias (filho de Jeroboão e rei de Israel) e reinou como rei em seu lugar (II Reis 15:10). Um nome para Jabes-Gileade, uma cidade de Israel (I Sam. 11:1-10).

Metafísico . A percepção do indivíduo da esterilidade, falta de alegria, falta de vida, confusão e vergonha que resultam do governo da vontade na

idolatria e carnalidade em vez de dirigir as atividades do organismo de acordo com a lei da vida e da Verdade (Jeroboão e seu filho Zacarias eram dois reis ímpios de Israel, e os reis pertencem à vontade, a faculdade dominante no homem). Essa percepção (Jabesh) gera Salum, retribuição, recompensador, que destrói a regra perversa da vontade (mata Zacarias), e toma o poder governante para si. (Veja SHALLUM.).

Cidade da meia tribo de Manassés, na terra de Gileade. Todos os seus habitantes, exceto quatrocentas jovens virgens, foram mortos pelos israelitas, presumivelmente porque eles não se juntaram à luta contra Benjamim, mas realmente para conseguir esposas para os homens benjamitas que sobreviveram à batalha com Israel. Israel lutou contra eles por causa de sua iniquidade em Gibeá.

Metafísico . Uma fase de pensamento extremamente seca e estéril na consciência superior do homem. (Veja GILEAD.) Deveria estar vivo, mas está tão impregnado de ideias negativas, tão cheio de um sentimento de vergonha e tão carente de qualquer elemento de compreensão verdadeira e positiva (que Manassés deveria representar) que não faz nada para ajudar tirar da consciência o que significa a iniquidade dos benjamitas de Gibeá. Ela é, portanto, destruída pelos israelitas, exceto a pureza da qualidade original da alma (quatrocentas jovens virgens) que a colocou no reino superior do pensamento na consciência do homem (Gileade).

Em I Samuel 31:11-13 Jabes-Gileade representa as forças da natureza que reúnem e cuidam do pó e das cinzas do organismo. Nada se perde na economia divina, e o que é dissipado será no devido tempo reunido novamente e provado na resolução do problema da vida. Quando a vontade pessoal (Saul) esgotou sua força, os poderes que Jabes-Gileade representa (seco, ressequido, vergonha) se apresentam e escondem tudo o que resta dessa qualidade de Saul na consciência. Abre-se então o caminho para que uma expressão mais elevada do poder executivo se manifeste sob a bandeira do amor (Davi).

Jabez, ja'-bez (hebraico.) - causa dores de parto; quem causa dor; ele causa tristeza.

Uma cidade em Judá (I Crônicas 2:55). O nome de um homem de Judá. "E Jabez era mais ilustre do que seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porque eu o dei à luz. , e para que a tua mão esteja comigo, e que me guardes do mal, para que não seja para minha tristeza! E Deus lhe concedeu o que ele pediu "(I Crônicas 4:9, 10).

Metafísico . Um despertar para a compreensão de que o mal causa tristeza; também o desejo sincero e a oração que o indivíduo desperto dirige a Deus, Espírito interior, para libertação do erro que ele pode ser abençoado e não pode colher os resultados do erro. Neste despertar no homem que Jabez representa, há uma percepção da vitória, uma certeza interior do bem que é tão ardentemente desejado.

Jabin, ja'-bin (hebraico.) - percebendo; discernimento; observando; inteligente; saber; análise; compreensão.

Um rei cananeu, de Hazor (Js 11:1; Juízes 4:2-24). Evidentemente havia dois reis de Canaã com este nome, visto que aquele mencionado no primeiro texto dado foi derrubado e morto por Josué (veja os versículos 10-12 de Js. 11).

Metafísico . Um discernimento e inteligência inerentes às forças vitais elementares do organismo (Cananeus). Mas em Jabin essa inteligência não está sujeita ao pensamento espiritual; é centrado e ativado pela "mente da carne". É preciso Baraque (o ígneo executivo de uma vontade ativa), em cooperação com Débora (um bom senso espiritual de discriminação), com dez mil homens de Naftali e Zebulom (força e ordem) para derrotar Sísera, capitão das hostes de Jabin, rei de Canaã, que reinou em Hazor.

Jabneel, jab'-ne-el (hebraico.) - a quem Deus produz; Deus faz construir; edifício de Deus; posteridade de Deus, ou seja, filhos de Deus.

Um lugar na fronteira noroeste de Judá (Js 15:11). b Uma cidade fronteira de Naftali.

Metafísico . Abraão procurou "a cidade que tem os fundamentos, cujo construtor e artífice é Deus" (Hb 11:10). Esta é a consciência espiritual do

homem, a Mente Divina ou a mente de Cristo, expressa no homem e através dele. Paulo fala de "uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus", edifício que recebemos de Deus (II Cor. 5:1); este é o nosso corpo espiritual perfeito, que resulta e é estabelecido na consciência espiritual - os céus. Jabneel significa esta consciência de Cristo, na qual está a consciência do corpo perfeito (edificação de Deus).

Jabneh, jab'-neh (hebraico.) - um edifício; uma construção, uma produção; posteridade.

Uma cidade dos filisteus cujo muro foi derrubado por Uzias, rei de Judá (II Crônicas 26:6).

Metafísico . A ideia que o homem do sentido externo tem de si mesmo, do homem em geral. (Os filisteus significam os pensamentos externos e as atividades dos sentidos estabelecidas nas ideias limitadas do homem pessoal.) Uzias, que significa Jeová é minha força, força de Jeová, derrubou o muro de Jabneh. Em outras palavras, através da força divina, obtém-se uma vitória sobre o pensamento limitado do homem carnal em relação a si mesmo, e o entendimento é elevado a um reconhecimento mais alto, mais claro e mais correto de todo o organismo como sendo fundado no Espírito.

Jacan (AV, Jachan), ja'-can (Hebraico.) - agitando; tornando turva; preocupante; aflitivo; opressor.

Um dos chefes de Gad, nos dias de Jotão, rei de Judá, e Jeroboão, rei de Israel (I Crônicas 5:13).

Metafísico . Um pensamento principal na faculdade de poder (Gad), em um estágio inicial do desenvolvimento consciente do indivíduo dessa faculdade. Este pensamento (em sua realização de poder) é tirânico e opressivo (aflitivo, opressor) em suas relações com os outros pensamentos e faculdades da consciência. Isso leva à inquietação, rebelião e angústia na mente e no corpo (agitando, turvando, perturbando).

Jachin, ja'-chin (hebraico.) - a quem Ele (Deus) firma; Ele porá em pé; Ele deve estabelecer; fundação; Reforço.

Filho de Simeão (Gn 46:10). Uma coluna do lado direito do pórtico do Templo (I Reis 7:21). Sacerdote que habitou em Jerusalém após o cativeiro

(I Crônicas 9:10). Um sacerdote a quem foi atribuído o vigésimo primeiro curso no serviço do Templo, no reinado de Davi (I Crônicas 24:17). O filho de Simeão, Jaquim, é chamado Jarib em I Crônicas 4:24.

Metafísico . A firmeza, lealdade, firmeza e força de caráter que resultam do estabelecimento da consciência na Verdade – Deus, Espírito. O caminho é aberto para isso por um estado de espírito que é receptivo e obediente às coisas do Espírito (Simeão representa essa fase receptiva e obediente da mente).

Jachinites, ja'-chin-ites (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Jachin.

Descendentes de Jaquim, filho de Simeão (Nm 26:12).

Metafísico. Pensamentos pertencentes à consciência que Jachin significa. (Veja JACHIN.)

Jacó, ja'-cob (hebraico.) - pegador de calcanhar; estar à espreita; suplantador; deixando para trás; terminando; recompensando; recompensador.

O mais novo dos filhos gêmeos de Isaque e Rebeca, mas aquele que obteve a primogenitura (Gn 25:26-34; 27:11 até o final do Livro do Gênesis).

Metafísico . Jacó e Esaú representam a consciência mental e animal dentro de cada um de nós. Esaú, o homem peludo, tipifica o animal, que vem primeiro em expressão. A maior parte da família humana o deixou governar em consciência; mas na linha do desenvolvimento humano este homem da natureza, Esaú, deve ser suplantado por um tipo superior, chamado Jacó, o suplantador, a mentalidade ou entendimento.

Jacob também representa uma ideia da identidade EU SOU, através da qual as faculdades da mente recebem suas inspirações originais. Jacó teve doze filhos, a cada um dos quais deu um ofício e a cada um abençoou, ou inspirou, com sua sabedoria espiritual.

A narrativa bíblica sobre Jacó e Esaú sempre foi lida historicamente, e os teólogos tiveram dificuldade em tentar desculpar Jacó e Rebeca pela aparente duplicidade que cometeram contra Esaú. Quando lido à luz do entendimento espiritual ou considerado como parte da história do

desdobramento da alma individual, o incidente perde seu aspecto de duplicidade e descobrimos que é uma descrição do sutil trabalho da alma na evolução espiritual, sob a orientação da Mente Divina. A alma é progressiva. Devemos seguir em frente. A alma deve conhecer e superar suas limitações.

Esaú era um caçador - ele encontra seu prazer no reino das forças animais. Os desejos da natureza inferior estão em ascensão - Esaú deu seu direito de primogenitura para aplacar sua fome. A "potagem vermelha" mencionada na simbologia das Escrituras refere-se à substância vital do corpo. O homem natural é o primeiro na evolução do homem. Primeiro o que é natural, depois o que é espiritual, diz Paulo. Todos concordamos que um corpo forte é necessário para expressar uma mente forte; esse é o plano divino. Os homens da nova raça têm corpos robustos; eles não serão fracos mentalmente ou fisicamente. A cura do corpo é fundamental na realização da ideia de homem perfeito de Deus.

O homem natural não é sábio. Esaú era um caçador, e ele amava o esporte mais do que o Espírito. Ele não estava buscando o desenvolvimento através da cultura da alma, e para levar adiante o homem inteiro era necessário suplantá-lo e suprimi-lo. Este é o significado do engano de Jacó e Rebeca. O mental deve ganhar a supremacia e o físico deve perder proeminência. Foi isso que Jacó e Rebeca fizeram.

Eles conseguiram que Isaac (EU SOU) reconhecesse a mente como a primeira na consciência. Jacob foi para outro país, o que representa uma aparente separação.

Uma explicação de Gênesis 28:10-22 é a seguinte: Jacó (o mental) foi em direção a Harã (lugar alto): a mente entra em um estado superior de consciência.

Em "um certo lugar" na consciência, o entendimento não é iluminado. "Uma das pedras do lugar" que Jacó colocou "debaixo da cabeça" representa o contato do entendimento com as condições materiais.

A "escada" representa realizações passo a passo da Verdade. Esses pensamentos puros (anjos de Deus) ascendem e descem na consciência.

"Jeová", o EU SOU (versículos 13 e 14), ocupa o lugar mais alto na consciência. Os pensamentos espiritualizados da mente tornam-se a semente e abençoam toda a terra (consciência corporal).

O Senhor está constantemente em nosso meio, e devemos eventualmente chegar à consciência divina (versículo 15). A mente se assusta quando descobre que Deus é um princípio onipresente (versículo 16). No versículo 17 está representada a percepção de que o corpo (casa) é o templo de Deus e que a mente é a porta para o céu (harmonia).

À luz do entendimento, "a manhã" (versículo 18), as coisas que foram nossos degraus se tornam santas e as unguimos com óleo (amor, alegria e alegria).

Beth-el significa casa de Deus. Luz significa separação; o que parecia separado e separado é trazido à unidade (versículo 19).

Os versículos 20 a 22 representam a primeira tentativa da mente iluminada de fazer aliança com Deus e confiar no Espírito para todas as coisas. Manter a lei de dar e receber é reconhecido como um passo no desenvolvimento espiritual.

Tomar uma esposa simboliza uma unificação do EU SOU com os afetos. Jacó foi instruído a ir a Paddan-aram (planalto) à casa de Betuel (unidade com Deus) e tomar uma esposa das filhas de Labão (branca, pura, brilhante) (Gn 28:2-7). Isso aponta o caminho para uma unificação com o princípio do amor em seus aspectos mais elevados. Ideias exaltadas, aspirações divinas e motivos puros são aqui designados como necessários para a união com a alma que o EU SOU está prestes a fazer.

Em Gênesis 33:1-15 lemos sobre a reunião de Jacó e Esaú. Nos versos 1 e 2, Jacó (o mental) se prepara para se unir a Esaú (expressão física). Mente e corpo devem estar unidos antes que a lei divina possa ser cumprida.

Versículos 3 e 4: A mente deve estar unificada com o corpo em todas as sete faculdades naturais. Quando a união entre mente e corpo ocorre, uma humildade nascida da entrega do eu se expressa.

Versículos 5-7: As mulheres e as crianças aqui representam as acumulações da mente.

Versículos 8 e 9: A mente está disposta a compartilhar suas acumulações, mas o corpo (Esaú) não pode receber a dádiva até que seja elevado. Nos versículos 10 e 11 encontramos que, depois que a mente e o corpo são reconciliados e ajustados, eles compartilham os dons do Espírito.

Versículo 12: Jacó, a mente, deve ir antes e dirigir o corpo (Esaú).

Versículo 13: As crianças e os animais jovens nos rebanhos e manadas simbolizam novas ideias sendo estabelecidas na consciência.

Versículos 14 e 15: Não há necessariamente inimizade entre a mente e o corpo do homem, mas apenas uma diferença nos estados de consciência. O corpo se torna um servo obediente da mente quando os dois estão unificados na Mente Divina.

Jacob está bem, ja'-cob está bem.

Um poço perto de Sicar, cidade de Samaria; foi neste poço que Jesus encontrou a mulher samaritana e lhe falou sobre a verdadeira água da vida (João 4:6).

Metafísico . Inspiração apenas através do intelecto. (Veja SYCHAR e SAMARIA.) Jada, ja'-dā (hebraico.)--percepção; Aprendendo; vindo a conhecer; saber; sábio.

Filho de Onam e neto de Jerahmeel, da tribo de Judá (I Crônicas 2:28).

Metafísico . A qualidade de perceber, conhecer, compreender, no homem, que ocorre quando o indivíduo faz uma união consciente em seus pensamentos com a inteligência divina – a Mente onisciente, ou sabedoria, que é Deus.

Jaddua, jad-du'-E (hebraico.) - habilidoso; adepto; muito conhecedor; bruxo.

Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:21). Filho de Jônatas dos levitas (Ne 12:11).

Metafisico . Pensamentos, pertencentes à nossa verdadeira consciência israelita, estabelecidos em sabedoria, entendimento, bom julgamento e habilidade (muito conhecedor, habilidoso). Tal pensamento. une-se com aquilo em nós que nos inspira a coisas mais elevadas e melhores (Neemias), para nos ajudar a guardar a lei espiritual e assim permanecer nas bênçãos de Deus (um Jadau juntou-se a Neemias para selar a aliança).

Jadon, ja'-don (hebraico.)-juiz; administrador; executivo.

"O meronotita", que ajudou na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:7).

Metafisico . A capacidade de discernir os pensamentos internos da mente e do coração e discriminar quanto à sua real intenção; também para decidir se eles devem permanecer ou devem ser apagados da consciência. Essa habilidade pertence à consciência israelita restaurada, ou pensamentos verdadeiros e iluminados no homem; ela contribui muito para o restabelecimento da adoração espiritual no centro do coração (Jerusalém) e para a espiritualização de todo o organismo. (Jadon ajudou na reconstrução do muro de Jerusalém. A reconstrução da muralha e do Templo, após o Cativoiro, significa a elevação e a espiritualização de toda a consciência do homem, especialmente do seu corpo.)

Jael, ja'-el (hebraico.) - ele se levantará; ele vai subir; ele ascenderá; um íbex; uma camurça, uma cabra selvagem da montanha.

Esposa de Heber, o queneu. Ela recebeu Sísera, capitão do exército de Jabim, rei de Hazor, quando ele fugia dos israelitas, e depois o matou, enquanto ele dormia em sua tenda, enfiando uma estaca de tenda em suas têmporas (Jz 4:17-22). Ela foi elogiada em cânticos por Débora e Baraque por seu ato (Jz 5:24-27).

Metafisico . A fase humana, aparentemente animal (uma cabra selvagem da montanha) da consciência da alma, elevando-se, por meio de sua atitude gentil e grande desejo pelas coisas reais e verdadeiras do Espírito, a um nível mais alto (ele surgirá, ele ascenderá). (Veja KENITES, HEBER e MIDIANITES.)

Jagur, ja'-gur (hebraico.)--lugar de alojamento; local de permanência; habitação temporária; morada instável; habitação por adoção.

Uma das "cidades mais distantes... de Judá em direção à fronteira de Edom no sul (Js 15:21).

Metafísico . Pensamentos humanos limitados, transitórios, que procuram encontrar um lugar de acolhimento na fase do subconsciente, no indivíduo, que deve ser assentado, ou habitado, por pensamentos verdadeiros de louvor, oração e permanência.

Jah, jŠh (hebraico.) – imutável; eterno; eterno; Senhor; Jeová; Ele.

Uma forma abreviada ou poética de Jeová (Salmos 68:4, margem). Embora Jah seja aceito como uma contração de Jeová, é realmente uma das expressões mais antigas ligadas à Divindade.

Metafísico. Veja JEOVÁ.

Jahath, ja'-hath (hebraico.) - tornando-se um; Unidos; unidade; conjunção; juntos; totalidade; renascimento; renovação; conforto.

Um bisneto de Judá (I Crônicas 4:2). Neto de Gérson, filho de Levi. O nome de três outros levitas, um deles supervisor na obra de reparação do Templo, no reinado de Josias, rei de Judá (I Crônicas 23:10; 24:22; II Crônicas 34:12)

Metafísico . A destruição e a edificação que constituem toda verdadeira superação no homem, e a conseqüente realização de sua eterna unidade com o Divino.

Em cada superação, em cada realização da Verdade, deve haver primeiro um abandono e dispersão de qualquer limitação ou erro que esteja no caminho do bem maior que é desejado. Então a luz do Espírito irrompe na consciência do indivíduo e ele percebe uma nova vida (avivamento, renovação), nova compreensão e uma nova percepção da presença de Deus.

Jahaz, ja'-haz (hebraico.) - pisoteado; um lugar pisado; uma eira; contenção; briga.

O lugar no deserto onde os israelitas, sob o comando de Moisés, lutaram e derrotaram Seom, rei dos amorreus (Nm 21:23).

Metafisico . Um lugar no deserto dos pensamentos indisciplinados do homem, onde ele obtém uma vitória decidida sobre o desejo dos sentidos (veja SÍHON e AMORITES), enquanto ele está em sua jornada em direção à perfeição espiritual tanto na mente quanto no corpo (a Terra Prometida).

Uma eira, um lugar pisado, pisoteado, contenda, e briga denotam a aparente provação, desarmonia, conflito interior e afirmação positiva da Verdade que geralmente precedem e ajudam a trazer as vitórias do homem sobre o erro.

Jahaziel, ja-ha'-zi-el (hebraico.) - a quem Deus contempla; em dívida com Deus; revelação de Deus; visão de Deus.

Um guerreiro benjamita que abandonou Saul e veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:4). Um sacerdote que tocou a trombeta diante da Arca quando Davi estava fazendo com que a Arca fosse trazida de volta a Jerusalém (I Crônicas 16:6). Um levita, descendente de Coate, através de Moisés (I Crônicas 2S:19). Levita, descendente de Asafe, por meio de quem o Espírito de Jeová assegurou a Josafá e aos filhos de Judá que a batalha que deveriam travar com os amonitas e as multidões da Síria não era deles, mas do Senhor e que o Senhor derrotar seus inimigos por eles (II Crônicas 20:14-30). Um homem chamado Jaaziel é mencionado em Esdras 8:5. Seu filho, com trezentos outros homens, voltou do cativeiro babilônico com Esdras.

Metafisico . Verdadeira inspiração e compreensão espiritual; visão espiritual; uma visão clara da Verdade, das coisas de Deus, das coisas que são eternas. Essa compreensão é necessária ao homem em todas as avenidas de seu ser, em todas as faculdades e poderes. Ele vem a ele quando ele faz a garantia desse entendimento mais elevado a coisa mais vital em sua vida, quando ele dá sua mais fervorosa atenção ao Espírito. Provérbios 3:13-18 revela o valor do entendimento e a seriedade com que deve ser buscado. O versículo 15 diz:

"Ela é mais preciosa que rubis:

E nenhuma das coisas que você pode desejar deve ser comparada a ela."

Jahdai, jŠh'-dai (hebraico.) -- a quem Jeová dirige; Jeová lidera corretamente; Jeová mostra o caminho; o Senhor conduz; de ou pertencente a Judá.

Um judaíta, descendente de Calebe (I Crônicas 2:47).

Metafísico . A consciência do homem despertando para a orientação divina. É exercendo fé (fidelidade a Deus e à Verdade que se percebeu) e entusiasmo (Calebe), juntamente com louvor e oração (Judá), que o homem chega a perceber seu verdadeiro líder e guia interior - Jeová, o Cristo Espírito. Assim, ele começa a receber orientação consciente em sua vida e assuntos diários, do reino espiritual dentro dele.

Jahdiel, jŠh'-di-el (hebraico.) -- a quem Deus alegra; a quem Deus alegra; unidade de Deus; Unidos de Deus.

Um homem da meia tribo de Manassés, um daqueles que eram "homens valentes, homens famosos, chefes das casas de seus pais" (I Crônicas 5:24).

Metafísico . A consciência individual, chegando através do entendimento (Manassés) a uma compreensão e realização de sua unidade com Deus, Espírito, perfeição. Isso dá muita alegria a quem o recebe e é a fonte da verdadeira grandeza.

Este nome também sugere a verdade de que toda unidade real é de Deus vem do Espírito dentro de cada indivíduo - e não pode ser alcançada por meio de regras e regulamentos externos.

Uma autoridade sugere vingança de Deus como um possível significado de Jahdiel. Isso sugere a antiga crença equivocada de que Deus é dividido em dois poderes, ou aspectos. As ideias mais aceitas sobre o significado de Jahdiel não incluem o pensamento de vingança, mas apenas de unidade e alegria. Vemos no nome, portanto, a verdade de que Deus é o único Deus e que Ele é bom. O espírito não é dividido em dois fatores opostos, como o bem e o mal. Se fosse, não poderia subsistir, pois seria uma casa dividida

contra si mesma. O pensamento dividido deve, portanto, ser posto de lado e a verdade de que há um Deus, um poder e uma presença – o bom onipotente – deve ser estabelecida em seu lugar.

Jahdo, jŠh'-do (hebraico.) - ele sendo um; sua união; sua unidade; sua conjunção; sua união; sua totalidade.

Filho de Buz, da tribo de Gad (I Crônicas 5:14).

Metafísico . Ao dar o significado de Buz, um estudioso da Bíblia observa que o estado de espírito que ele defende "não pode ser produtivo para o bem". Este Buz, no entanto, é aquele cujos descendentes são classificados por Jeremias com tribos árabes (árabes significam improdutividade). O desprezo e o desprezo que Buz da tribo de Gad representa é dirigido contra a divisão e o erro, pois dele surgiu o pensamento de fazer união com o Espírito usando o poder do eu para se conectar com o que é bom e verdadeiro (Jahdo, filho de Buz de Gad; Gad significando a faculdade de poder no homem, e Jahdo significando sua união, sua união, sua totalidade).

Jahleel, jŠh'-le-el (hebraico.) -- esperando em Deus; esperando Deus; esperando em Deus; esperança de Deus.

Filho de Zebulom (Gn 46:14).

Metafísico. O significado deste nome é revelado em Salmos 62:5: "Minha alma, espera em silêncio somente por Deus;

Pois minha expectativa é dele."

Jahleelites, jŠh'-le-el-ites.

Descendentes de Jaleel, filho de Zebulom (Nm 26:26).

Metafísico. Pensamentos na consciência que brotam e pertencem ao que Jahleel significa. (Veja JAHLEEL.)

Jahmai, jŠh'-mai (hebraico.) – a quem Jeová guarda; quem Jah protege; envolto por Jeová; juntou-se em afinidade de Jah; calor de Jeová; calor de Jah.

Filho de Tola e neto de Issacar (I Crônicas 7:2).

Metafísico . A condição aquecida que geralmente acompanha o zelo muito ativo (Issacar). Cada pessoa deve guardar e proteger sua faculdade de zelo, habitando conscientemente no entendimento, amor e poder do EU SOU (a

quem Jeová guarda, a quem Jah protege), para que possa ser dirigido corretamente e assim fazer funcionar sempre para o bem maior. Deve-se cuidar para que seja sempre zeloso nesse que é construtivo, edificante, unificador e bom. Quando o zelo de alguém é usado para destruir, torna-se contencioso e no final reage desastrosamente em um. Este é o caso mesmo que se esteja lutando zelosamente contra o que parece ser mau; daí as palavras de Jesus Cristo: "Não resistais ao mal" (Mt 5:39).

Jahzah, jŠh'-zah (hebraico.) – pisoteado; um lugar pisado; uma eira; duro; compactar; implacável; contencioso; briguento.

Uma cidade de Rúben, no lado leste do Jordão, que foi entregue aos levitas (I Crônicas 6:78). É a mesma cidade que Jahaz.

Metafísico . O mesmo que Jahaz, apenas os pensamentos que Jahzah tipifica estão na fase de consciência que Rúben significa. (Veja JAHAZ e REUBEN.)

Jahzeel, jŠh'-ze-el (hebraico.) -- a quem Deus distribui; lote de Deus.
Filho de Naftali (Gn 46:24). Ele é chamado Jahziel em I Crônicas 7:13.

A percepção de que a força (Naftali significa a faculdade de força no homem) é de Deus e que a pessoa a recebe de acordo com a necessidade (a quem Deus distribui, atribuição de Deus), ou na medida em que se faz uso dela. "Como os teus dias, assim será a tua força" (Deuteronômio 33:25).

Jahzeelitas, jŠh'-ze-el-ites.

Descendentes de Jazeel, filho de Naftali (Nm 26:48).

Metafísico. Pensamentos no homem que dizem respeito à compreensão de que sua força vem de Deus. (Veja JAHZEEL.)

Jahzeiah (AV, Jahaziah), jŠh'-ze-iah (hebraico.) – a quem Jeová contempla; em dívida com Jeová; revelação de Jah; visão de Jeová.

Filho de Tikvah; ele foi um dos que foram designados por Esdras para descobrir quais dos judeus que retornaram haviam tomado esposas estrangeiras (Esdras 10:15).

Metafísico . Visão espiritual, discernimento, compreensão, a percepção interior das ideias divinas e sua correta relação na consciência, a visão

ascendente. Isso acontece quando a pessoa contempla firmemente o Cristo, mantendo os pensamentos nas coisas do Espírito e buscando acima de tudo um coração compreensivo.

"Inclina o teu ouvido para a sabedoria,
E aplica teu coração ao entendimento;
... chorar após o discernimento,
... levanta a tua voz para o entendimento;
... buscá-la como prata,
... procurá-la como tesouros escondidos:
Então tu entenderás... E acharás o conhecimento de Deus." (Veja

JAHAZIEL.)

Jahzerah, jŠh'-ze-rah (hebraico.) - a quem Jeová conduz de volta; Jah protege.

Filho de Mesulão, que era neto de Imer, do sacerdócio (I Crônicas 9:12).

Metafísico . A quem Jeová conduz de volta sugere as palavras que o filho pródigo pronunciou "quando caiu em si", "levantar-me-ei e irei para meu pai" (Lucas 15:17, 18). Então ele começou seu caminho de volta para a casa de seu pai, onde havia abundância de todas as coisas boas. Então nós, quando nossos olhos começam a se abrir para a luz da Verdade, somos levados de volta pelo Espírito, passo a passo, à nossa unidade original com Deus. Neste lugar de união consciente com nosso Pai dentro de nós, que é nossa força, poder, sabedoria e recurso infalíveis, somos divinamente protegidos (Jah protege) dos erros e desarmonias que perturbam aqueles indivíduos que vivem na mente dos sentidos.

Jahziel, jŠh'-zi-el (hebraico.) -- a quem Deus distribui; lote de Deus.

Filho de Naftali (I Crônicas 7:13). Ele é chamado Jahzeel em Gênesis 46:24 e em Números 26:48.

Metafísico. Veja JAHZEEL. carcereiro (Atos 16:27-34).

Metafísico . Aquilo em nós que controla o corpo em seu aspecto físico. Ela quer conformar-se à nova relação e está aberta ao batismo da vida espiritual, que é comunicada pela palavra da Verdade (Paulo).

Jair, ja'-ir (hebraico.) - a quem Ele (Deus) ilumina; Ele fará luz; Ele iluminará; instrução; iluminação; prosperidade; felicidade; ele deve brilhar.

Filho de Manassés - ele "tomou toda a região de Argob ... e os chamou ... Havvot-jair" (Deut. 3:14). Gileadita, que julgou Israel por vinte e dois anos. Ele tinha trinta filhos, e esses filhos dele tinham trinta cidades que foram chamadas Havvoth-jair - este Jair era sem dúvida um descendente do antigo Jair, e as cidades eram as mesmas (Jz 10:3). Veja Josué 13:30 e I Reis 4:13. O pai de Mardoqueu (Est. 2:5).

Metafísico . A faculdade de compreensão (Manassés) no indivíduo, recebendo iluminação espiritual, iluminação, de Deus, Espírito. Quando reconhecemos o Espírito como a fonte de todo entendimento verdadeiro, Argob em nós (o aspecto duro e pedregoso de nossos raciocínios humanos) é transformado em Havvoth-jair - grupos de pensamentos ricos, elevados e iluminados. (Veja ARGOB e HAVVOTH-JAIR.)

Jairita, ja'-ir-ite (fr. hebraico.).

Ira, o Jairita, era o principal ministro de Davi (II Sam. 20:26). Jairita era aquele que descendia de Jair de Manassés.

Metafísico. Um pensamento que brota e pertence à consciência que Jair significa.

Jairo, jā-l'-rus (grego. fr. Hebraico.) – forma grega de Jair – a quem Ele (Deus) ilumina; ele irá iluminar; instrução; ele deve brilhar; prosperidade; felicidade.

Um governante da sinagoga; foi sua filha que Jesus ressuscitou (Marcos 5:22).

Metafísico . Muito parecido com Jair; um pensamento dominante espiritualmente iluminado pertencente às ideias religiosas estabelecidas (os judeus do Novo Testamento) na consciência individual. Quando verdadeiramente iluminado, este pensamento torna-se um centro radiante de luz (ele deve brilhar).

Jakeh, ja'-keh (hebraico.) - ouvir; obediente; piedoso; venerando.

Pai de Agur.

Metafísico. Uma atitude mental fiel, atenta, receptiva e reverente em relação às coisas espirituais.

Jakim, ja'-kim (hebraico.) - a quem Ele (Deus) estabelece; ele levantará; ele confirmará; ele vai resistir.

Um chefe de Benjamim, que morava em Jerusalém (I Crônicas 8:19). Um levita sobre quem caiu a décima segunda sorte para o serviço no Templo (I Crônicas 24:12).

Metafísico . A fé ativa (Benjamin) e uma tendência religiosa natural pertencente ao serviço espiritual no templo do corpo (um levita em quem a décima segunda sorte caiu para o serviço no Templo) sendo elevada a uma expressão mais elevada (ele levantará) e grandemente fortalecida, tornada mais firme e estável (a quem Ele (Deus) estabelecer, ele confirmará) na consciência.

Jalon, ja'-lon (hebraico.) - passando a noite; demorando; alojamento; permanência; habitação; persistindo em uma coisa.

Filho de Esdras, da tribo de Judá (I Crônicas 4:17). *Metafísico.* O espiritual EU, ou presença de Cristo residente, tornando-se cada vez mais uma consciência permanente. Isso resulta da perseverança em conhecer a Verdade; é o fruto daquilo que Esdras

representa em nós. (Veja EZRA. Ezra, ou Ezra, foi o pai de Jalon.)

Jambres, jam'-bres (grego fr. Egito.) - homem sábio; mágico; adivinho.

Um dos "sábios" ou "magos" do Egito, que resistiu a Moisés ao tentar impedir que Faraó deixasse os israelitas irem (II Timóteo 3:8; veja também Êxodo 7:11).

Metafísico . Uma percepção, intuição ou aparência de sabedoria, pertencente à consciência no homem que o Egito representa. (Veja EGITO.) Essa sabedoria parcial funciona contra os pensamentos reais e verdadeiros do homem (israelitas). Ele percebe o efeito imediato que resultará se os israelitas forem libertados da escravidão egípcia; portanto, resiste a Moisés

(a expressão ascendente da lei evolucionária da alma) e aconselha o Faraó (o ego dominante da fase egípcia da consciência do homem) a não deixar os Filhos de Israel partirem. Ele ainda procura falsificar o funcionamento do Espírito para cegar os olhos do Faraó e resistir ao progresso da Verdade.

James (forma inglesa de Jacob) – suplantador.

Filho de Zebedeu. Este Tiago era discípulo de Jesus Cristo e irmão de João (Mt 4:21). Tiago, filho de Alphus, também foi discípulo de Jesus; para distingui-lo do outro Tiago, ele é chamado de "Tiago menor" (Mateus 10:3; Marcos 15:40). Menção é feita de "Tiago, irmão do Senhor" (Gl 1:19). Ele era um dos apóstolos, e alguns pensam que ele é a mesma pessoa que Tiago, o Menor.

Metafísico. Tiago, filho de Zebedeu, é aquele discípulo de Jesus Cristo que representa a faculdade de julgamento na consciência individual. No corpo, essa faculdade tem sua sede central de atividade na parte inferior do centro nervoso chamado plexo solar. Também chamamos isso de justiça da faculdade, discriminação; é essa qualidade em nós que pesa cuidadosamente uma questão e tira uma conclusão. A tendência predominante do julgamento é de cautela, medo, crítica e condenação, quando tira suas conclusões do lado do efeito da existência. Devemos, portanto, afirmar fielmente o aspecto espiritual dessa faculdade e sempre buscar a orientação e o bom julgamento da luz e do entendimento espirituais.

Tiago, filho de Alphus, significa a faculdade da ordem; a localização desta faculdade no corpo é o umbigo.

Jamin, ja'-min (hebraico.) - mão direita; lugar certo; apropriado; o sul, ou seja, à direita quando voltado para o Oriente; leste; boa sorte; produtividade; prosperidade; felicidade; destreza.

Um dos filhos de Simeão. Filho de "Ram, o primogênito de Jerahmeel", da tribo de Judá (I Crônicas 2:27). Um daqueles que "faziam o povo entender a lei", quando Esdras a leu para eles (Ne 8:7).

Metafísico . Pensamentos relativos à ordem divina; também à habilidade executiva, força, poder, habilidade (mão direita, lugar certo, destreza). Quando tais pensamentos se tornam ativos na consciência, eles levam à felicidade, prosperidade, bem abundante.

Jaminites, ja'-min-ites (hebraico.) - de ou pertencentes a Jamin.

Descendentes de Jamim, filho de Simeão (Nm 26:12). *Metafísico*.

Pensamentos que brotam daquilo na consciência que Jamin significa.

Jamlech, jam'-lech (hebraico.) - a quem Ele (Deus) faz rei; Jeová governa; ele reina.

Um príncipe de Simeão (I Crônicas 4:34).

Metafísico . Um pensamento muito proeminente na atitude mental espiritualmente receptiva, atenta e auditiva no homem (um príncipe de Simeão), que aceita o Cristo, Jeová, o EU SOU espiritual, como a luz dominante, inteligência e poder na consciência (Jeová governa) .

Janim, ja'**nim** (hebraico.)-sono; um sono leve; lassitude; cansaço; inativo; preguiçoso.

Uma cidade na região montanhosa de Judá.

Metafísico . Um grupo de pensamentos de caráter inato (uma cidade na região montanhosa de Judá), mas adormecidos, inativos, adormecidos. Esses pensamentos precisam ser despertados pelo louvor e oração (Judá) para a verdadeira compreensão e ação.

Jannai (AV, Janna), jan-n(E)-i (grego)--opressão; supressão; aflição; humildade; pobreza.

Nomeado como filho de José e pai de Melqui, na genealogia de Jesus (Lucas 3:24).

Metafísico. "Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus" (Mt 5:3).

Jannai significa a humilhação do eu pequeno ou pessoal, a fim de que o verdadeiro EU SOU do indivíduo possa ser exaltado. (Jannai é nomeado na genealogia de Jesus Cristo e, portanto, significa um passo que deve ser dado no desdobramento da Verdade na consciência individual, para que o Cristo possa nascer em um, para que ele possa realizar o novo nascimento.)

Janes, jan'-nes --zombaria; decepção; pobreza; rebelião.

Um homem, supostamente um mago egípcio, que se opôs a Moisés quando Moisés estava pedindo a Faraó a libertação dos israelitas (II Tim. 3:8). Esse mesmo espírito adverso funcionou em alguns dos cristãos professos dos dias de Paulo.

Metafísico . O significado é praticamente o mesmo de Jambres. A qualidade da aparente sabedoria na consciência que esses homens representam é acionada e governada pela mente adversa e carnal, e não pode ser comparada com a sabedoria e o poder do verdadeiro entendimento. É enganoso e carece totalmente de reverência e respeito por qualquer coisa superior a si mesmo. Não pode permanecer, portanto, mas será derrubado com a obscuridade e escuridão egípcias a que pertence.

Janoah, ja-no'-ah (hebraico.)--descanso; tranquilo; Paz; respirar; respire; lugar de descanso.

Um lugar em Naftali, que foi ocupado por Tiglate-Pileser, rei da Assíria (II Reis 15:29). Um lugar na fronteira oriental de Efraim (Js

Metafísico . Um grupo de pensamentos (cidade) próximo à faculdade da vontade (Efraim). Um grupo de pensamentos, pertencentes à faculdade de força (Naftali), que estão inativos (lugar de descanso, descanso, silêncio). Este grupo de pensamento inativo da faculdade de força ajuda a embalar toda a consciência de força em uma atitude quiescente, ou adormecida, que permite que a força do indivíduo seja entregue ao serviço e sustento do plano de raciocínio sensorial mais ativo e agressivo. da consciência. Em outras palavras, abre o caminho para o rei da Assíria conquistar e levar cativa toda a terra de Naftali.

Japheth, ja'-pheth (hebraico.) - estendido e largo; difundido; latitude; aumentar; expansão; desdobramento; extensão absoluta; espaço infinito; estende-se sem limites.

Um dos três filhos de Noé.

Metafísico . O intelecto ou razão, o reino mental. Para se estender sem limitação teria que entrar no espiritual. Os três filhos de Noé, Sem, Cão e

Jafé, referem-se ao espiritual, ao físico e ao mental no homem.

Japhia, ja-phi-Œ (hebraico.) -- brilhante; reluzente; brilhante; esplêndido.

Rei de Laquis, um dos reis que se juntou a Adonizedek rei de Jerusalém na luta contra Josué, mas foi derrotado e morto pelos israelitas sob Josué (Js 10:3-27). Um lugar na fronteira oriental de Zebulom (Js 19:12). A filho de Davi que nasceu em Jerusalém (II Sam. *Metafísico*. Luz, inteligência, compreensão.

Nas duas pessoas e no lugar chamado Japhia, discernimos a inteligência crescendo em consciência e sendo elevada a um nível superior. Jafia rei de Laquis significa entendimento, expressando em um plano carnal muito baixo. Por meio de Josué, EU, essa fase inferior da razão é expulsa e o entendimento mais verdadeiro que tomou seu lugar cresce para ser uma cidade, um conjunto de pensamentos, cujo pensamento central é uma ideia de ordem (Zebulom). Então, em Japhia, filho de Davi, que nasceu de Davi em Jerusalém, a luz ou compreensão é elevada ao centro espiritual da consciência e é imbuída das qualidades de amor e paz. Assim, nossa inteligência interior se torna cada vez mais fina, pura e abundante até que sua luz brilhe com cada vez mais brilho em cada fase mais ínfima de nosso ser e eleve tudo à própria essência daquilo que é divino, perfeito, completo, imortal.

Japhlet, japh'-let (hebraico.) - a quem Ele (Deus) liberta; sua libertação completa; ele escapará totalmente; libertando-se.

Filho de Heber, que era neto de Aser (I Crônicas 7:32).

Metafísico . Heber, pai de Japhlet, significa uma passagem de uma fase limitada e terrena do pensamento para um conceito mais elevado de Verdade. Jaflet, filho de Heber, é um pensamento ou conceito de libertação de (sua libertação completa, a quem Ele (Deus) entrega), ou vitória sobre, a velha linha de pensamento do erro e seus resultados na mente e na vida. Isso acontece por meio da Verdade superior que foi percebida e posta em prática.

Japhletites (AV, Japhleti), japh'-lettes (Hebraico.) -- de ou pertencente a Japhlet.

Descendentes de Jaflet.

Metafísico. Pensamentos pertencentes à fase de superação que Japhlet significa.

Jarah, ja'-rah (hebraico.) - exuberante; redundante; luxuoso; transbordante; querida; matagal denso; floresta; madeira; arrancar; descoberto-desvelado; nu.

Um descendente de Saul (I Crônicas 9:42). Ele é chamado Jeoadah em I Crônicas 8:36.

Metafísico . Uma percepção de vida e substância abundantes (transbordantes, exuberantes, redundantes), com uma sugestão de dissipação de energia nervosa que leva a uma reação no caminho da grande depressão e assim por diante (nu). A Terra Prometida, nos é dito, era uma terra que manava leite e mel – substância e Verdade. Mas a consciência da vida e da substância que vem ao homem quando ele percebe que todo o seu ser é espiritual (entra na Terra Prometida) deve ser conservada e usada para a edificação do espiritual e verdadeiro nele. Se ele a dissipa de maneiras externas, através da obstinação e sensualidade (Jarah era um descendente de Saul, que representa a vontade pessoal), ele chega a uma consciência de falta de força, equilíbrio e substância interna e externamente.

Jareb, ja'-reb (hebraico.) - lutador; contendor; defensor; advogado; vingador; adversário; vingador; inimigo.

Um título dado ao rei da Assíria. "Quando Efraim viu a sua doença, e Judá viu a sua ferida, então foi Efraim para a Assíria, e enviou ao rei Jarebe [um rei que deveria contender, margem]; mas ele não pode curar-te, nem te curará da tua ferida" (Os. 5:13)

Metafísico . O intelecto do homem, quando guiado pelos sentidos (Assíria), é dado à contenda, adversidade, contenda, "olho por olho, dente por dente". Este é Jareb (lutador, contendor, vingador). Mas a verdadeira cura, superação do domínio, paz e segurança não vêm da atitude guerreira de mente que luta por seus direitos, que usa a força para se proteger. Eles

brotam do amor, do poder da Verdade, da sabedoria divina que "é primeiramente pura, depois pacífica, gentil, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem variação, sem hipocrisia. E o fruto da justiça é semeado em paz para os que fazem a paz" (Tiago 3:17, 18; veja também os versículos 14 a 16).

Enquanto um indivíduo entregar o poder de sua vontade (Efraim) ao avanço dos raciocínios do sentido externo com sua atitude contenciosa, lutadora, guerreira e defensiva, e louvar essas coisas, sua ferida nunca será curada; ele nunca conhecerá o gozo da paz permanente, felicidade, segurança, satisfação e suprimento abundante para o homem interior e exterior.

Jared (em AV, I Crônicas 1:2, Jered), ja'-red (hebraico.) - descendência; descendente; país baixo; declinante.

Filho de Maalalel e pai de Enoque (Gn 5:15-20).

Metafísico . A descida do Espírito, através do louvor e reconhecimento de Deus (Mahalalel, pai de Jared), no aparentemente terreno ou físico no homem (terra inferior), para que o homem possa ser totalmente elevado à consciência espiritual (Enoque, filho de Jared, significando entrada e instrução na consciência espiritual da nova vida em Cristo.

Jarha, jŠr'-hã (hebraico.) - lua crescente; enchendo a lua; adoção.

Um servo de Sheshan, um israelita. Sheshan não teve filhos e assim sua genealogia foi preservada através de sua filha, que se casou com Jarha (I Crônicas 2:34, 35).

Metafísico . Uma força de pensamento obscura e escurecida (egípcia) elevada a um grau de compreensão da Verdade que, embora uma compreensão refletida (lua crescente, lua referindo-se à luz refletida do intelecto), traz esse pensamento aparentemente obscuro e escurecido (Jarha) para o Consciência israelita (adoção) e em união com uma israelita, um verdadeiro desejo interior da alma por uma expressão mais positiva da Verdade (Ahlai, filha de Sheshan). Através desta união são dados outros passos que levam à plena expressão e demonstração do bem que se deseja. (Veja ATTAI, filho de Jarha e Ahlai.)

Jarib, ja'-rib (hebraico.)--esforçador; contendor; defensor; vingador; adversário; inimigo.

Filho de Simeão (I Crônicas 4:24). Em Gênesis 46:10 ele é chamado Jaquim. Um chefe dos hebreus, a quem Esdras enviou quando ele estava reunindo um grupo de pessoas para retornar a Jerusalém da Babilônia (Esdras 8:16). O filho de um sacerdote, que se casou com uma mulher "estrangeira", mas consentiu em repudiá-la (Esdras 10:18).

Metafísico. O pensamento pessoal entrando no desejo sincero do indivíduo por mais luz e por mais liberdade do aparente erro.

Quando permitimos que o elemento pessoal influencie nosso desejo sincero pela Verdade e pelo bem, um esforço mental é posto em ação que provavelmente resultará em contenda, conflito e força. Este é o adversário e não pertence à verdadeira compreensão espiritual ou à busca bem-sucedida da vitória sobre o erro. No entanto, somos propensos a entrar em um estado de espírito contencioso e adverso, permitindo que o pessoal domine nosso zelo pelo que é bom e certo. Devemos nos guardar contra isso e devemos buscar o amor e o verdadeiro julgamento e poder de Cristo que são sempre gentis, mas firmes, irresistíveis e permanentes.

Jarmuth, jšr'-muth (hebraico.) - alto; altura; um lugar alto; derrubando a morte; enganando a morte; abatido pela morte.

Um lugar em Canaã que foi capturado pelos israelitas sob o comando de Josué. Seu rei, Pirão, foi morto (Js 10:3). Tornou-se uma cidade de Judá (Js 15:35). Uma cidade de Issacar que foi entregue aos levitas (Js 21:29).

Metafísico. Sob o rei amorreu, Píram, Jarmuth significa a exaltação da morte, a crença humana de que a morte é invencível.

Sob a liderança do espiritual EU (Josué, salvador), os verdadeiros pensamentos em nós (israelitas) obtêm uma visão correta da Verdade e abandonam a crença e o medo da morte - então a morte é derrubada (derrubando a morte) e somente a vida é exaltado – dado o alto lugar – na consciência.

Jaroah, ja-ro'-ah (hebraico.) - palidez; lua; lua Nova; respirando; inspirador; expiração; um cheiro doce.

Um chefe da tribo de Gad (I Crônicas 5-14). *Metafísico*. Um pensamento intelectual dominante pertencente à faculdade de poder no homem (Gad é o filho de Jacó que representa o poder) que está sendo espiritualmente inspirado e à influência refinadora dessa inspiração. (A lua se relaciona com o intelecto, ou um estado de pensamento refletido. Ela brilha por luz emprestada. Respiração significa inspiração; um odor doce refere-se à influência refinadora da verdadeira aspiração e inspiração.)

Jashar (AV, Jasher), ja'-shŠr (hebraico.)--mesmo; nível; certo; vertical; retidão; virtude; integridade; justiça; Verdade.

Um livro. Fallows diz: "Como a palavra Jasher significa justo ou reto, por qual palavra é traduzida na margem de nossas Bíblias, este livro tem sido geralmente considerado como tendo o título de conter uma história de homens justos".

Metafísico. A fase de nossa memória que retém pensamentos que são justos, retos e verdadeiros.

Jashen, j a'-shen (hebraico.) - apático; cansado; adormecido; seco; velho, isto é, de tempos passados, não novo; tranquilo; brilhando; brilho.

Seus "filhos" são mencionados como estando entre os valentes de Davi e pertencentes à sua guarda (II Sam. 23:32). Em I Crônicas 11:34 ele é chamado Hashem, o Gizonita.

Metafísico. Uma fase de aparente inatividade e repouso (sono) na qual a consciência entra quando atinge um degrau de compreensão do qual não estava consciente. Esta fase de aparente inatividade dura até que o impulso interior do Espírito empurre a consciência para outros passos na compreensão e realização. Brilhar, significado de Jashen, mostra como a Verdade não pode estar realmente inativa, mas irradia constantemente sua luz.

Jashobeam, ja-sho'-be-am (hebraico.) -- a quem as pessoas se voltam; retorno do povo; que habita no meio do povo.

"Filho de um Hachmonite, o chefe dos trinta" dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:11). Um coraíta que veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:6). O filho de Zabdiel, que estava no primeiro curso do primeiro mês, servindo ao rei Davi (I Crônicas 27:2).

Metafísico . Inteligência divina, onipresente, permeando os pensamentos (que habita entre as pessoas) daqueles que buscam a fonte divina para compreensão, e a volta do pensamento das pessoas para o Espírito para iluminação (para quem as pessoas se voltam).

(Um Hachmonite significa um pensamento pertencente ao centro de sabedoria no homem; veja HACHMONI e HACHMONITE. Zabdiel, o pai de um dos homens chamado Jashobeam, significa que Deus é meu presente, dote de Deus.)

Jashub, jash'-ub (hebraico.) - ele retorna; voltar atrás; restauração; fazer restituição; substituindo, ou seja, ambientado em um antigo lugar.

Filho de Issacar e fundador da família dos jasubitas (Nm 26:24). Um filho de Bani, que havia se casado com uma estrangeira (Esdras 10:29).

Metafísico . Que em nossos pensamentos mais elevados (Israel), que nos faz sempre voltar (ele retorna) à Verdade não adulterada, a Deus, mesmo que às vezes possamos ser surpreendidos por afeições e desejos dos sentidos (tomar uma esposa estrangeira), ou podemos errar por causa de um zelo muito ativo (Issacar) que não é estabelecido em sabedoria e amor.

Jashubi-lehem, jash'-u-bi-le'-hem (hebraico.)--retorno do pão; restauração do sustento; restituição de substância; voltando para Belém; voltando para comer.

Ou uma pessoa ou um lugar mencionado na genealogia de Judá (I Crônicas 4:22). Fallows diz que alguns pensam que se refere a Noemi e Rute, "que voltaram [de jashubi, 'voltar'] a Belém depois da fome".

Metafísico. Belém (casa do pão) é o lugar permanente da substância na consciência individual. (Veja BELÉM.)

Jashubi-lehem (voltar-se para Belém) indica que o indivíduo se volta do exterior e concentra sua atenção no centro da substância, a fim de realizar a substância espiritual onipresente como seu verdadeiro sustento e suprimento permanente. (O centro da substância no corpo está localizado na boca do estômago.)

Jashubites, jash'-ub-ites (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Jashub.
Descendentes de Jasube (Nm 26:24).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Jashub representa. (Veja JASHUB.)

Jason, ja'-son (grego)--forma grega de Josué; ajudante; entregador; curador; aquele que socorre; aquele que cura; Jeová livra.

Um amigo cristão de Paulo, em Tessalônica. Ele foi levado perante os governantes da cidade por ter recebido Paulo e Silas em sua casa.

Metafísico. Jason significa libertador, curador, aquele que cura, Jeová livra; ele representa o EU SOU em seus primeiros estágios de crescimento na lei superior. Ele é levado perante os governantes e acusado de estabelecer um novo rei em oposição a Czar. Ele é chamado a dar segurança aos irmãos; isto é, ele cura a brecha entre as forças opostas na consciência fazendo concessões por enquanto. Ele manda embora o feroso Paulo e o entoador de salmos Silas, e a harmonia é restaurada. Não devemos estar muito cheios de zelo em nosso progresso espiritual. Estamos propensos a nos tornarmos fanáticos e desagradáveis e nos tornarmos desagradáveis. Despeje óleo em suas águas turbulentas de vez em quando indo para o silêncio e mantendo a harmonia (escorregando na noite).

Jathniel, jath'-ni-el (hebraico.) - constância de Deus; continuação de Deus; Deus é permanente; Deus é eterno; a quem Deus concede; Concedido por Deus; presente de Deus.

Filho de Meselemias, porteiro do Templo e descendente de Asafe.

Metafísico . A aceitação consciente da verdade de que a vida vem de Deus e é continuada por Deus (dom de Deus, Deus é eterno), é eterna porque Deus – nossa vida – é eterna. "O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor". (Um porteiro do Templo significa um pensamento que guarda a porta de nossa consciência, admitindo certos pensamentos e ideias e recusando a entrada de outros.)

Jattir, jat'-tir (hebraico.)--excelente; proeminente; proeminente; redundante; excesso de abundância; remanescente, ou seja, o que transborda, é excessivo.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:48).

Metafísico . Um grupo de pensamentos (cidade) pertencente ao elemento louvor, ou pólo positivo da vida (Judá), no homem, que é muito alto, amplo e frutífero por causa de sua visão e elogio constante da vida espiritual e da Verdade (excelente, proeminente, redundante).

Javan, ja'-van (hebraico.)--Grécia; Jônia; o leste; a pomba; cordialidade; fertilidade; efervescência; produtividade; solo argiloso: lama: lama: engano.

Filho de Jafé, que era um dos três filhos de Noé (Gn 10:2). Um país ou lugar gentio (Isa. 66:19; Eze. 27:13). Em Daniel 8:21, 10:20 e 11:2, Javan é dado na margem no lugar de "Grécia", que está no texto.

Metafísico . Javan é um nome que os antigos hebreus deram à Grécia. Supõe-se que os habitantes originais da Grécia eram descendentes de Javan, filho de Jafé. Javan, portanto, refere-se ao intelecto humano ou pessoal no homem, e a uma de suas características dominantes, a crença enganosa e errônea (terra argilosa, engano) de que a compreensão é obtida pelas impressões dos sentidos em contato com o mundo exterior, por livros, professores e experiências, em vez de saber que a verdadeira compreensão vem do Espírito de Deus dentro da alma do homem.

Em seu sentido mais amplo, Javan se refere à fase espiritual da inteligência, ou ao intelecto iluminado e inspirado; daí a ideia de Oriente, fertilidade, produtividade.

Jazer, ja'-zer (Hebraico.) - a quem Ele (Deus) ajuda; ele socorrerá; útil; blindagem; auxiliando; protegendo.

Um lugar a leste do Jordão que os israelitas tomaram dos amorreus (Nm 21:32). É mencionado com a terra de Gileade (Números 32:1), e no reinado de Davi alguns de seus valentes hebronitas foram encontrados em Jazer de Gileade (I Crônicas 26:31).

Metafísico . Gileade significa um lugar elevado na consciência onde o Espírito discerne e testemunha a Verdade e todos os pensamentos e atos do homem, para que o ajuste perfeito possa ser feito em toda a mente e corpo.

Hebron significa o cérebro frontal, a sede do pensamento consciente.

Jazer representa a libertação, força e sustento (ajuda) que vem para cada indivíduo que conscientemente se apodera da Verdade espiritual.

Jaziz, ja'-ziz (hebraico.) - a quem Ele (Deus) move; movimento; animação; vida; abundância; um seio abundante, isto é, transbordante; brilho; proeminência; esplendor.

"O hagareno", que estava sobre os rebanhos do rei Davi (I Crônicas 27:30).

Metafísico . Um hagrta é um descendente de Hagar através de Ismael, ou um pensamento pertencente à consciência de Hagar e Ismael no homem. Agar é a alma natural. Ismael significa os pensamentos que são fruto do pessoal; eles pertencem ao homem exterior, aparentemente mortal.

Os rebanhos do rei Davi são ovelhas e representam os pensamentos e as forças puras e naturais da vida do organismo.

Jaziz, o Hagrta, que estava encarregado desses rebanhos, significa o pensamento ou crença central do homem aparentemente mortal em relação à vida e suas atividades elevadas à sua fase mais alta e pura no plano humano; ainda não está elevado à verdadeira compreensão espiritual, embora reconheça o Espírito como sendo a parte de trás de toda ação da vida (a quem Ele move; animação; vida) e a parte de trás de todo

suprimento para o homem (abundância; um seio abundante, isto é, transbordante).

ciúme – Uma forma de preconceito mental que cega o julgamento e faz com que a pessoa aja sem pesar as consequências. O remédio é a rejeição dos pensamentos negativos que causam ciúmes, seguido por uma confiança mais plena no grande poder de Deus que tudo ajusta.

Jearim, je'-a-rim (hebraico.) - matagais; florestas; madeiras; transbordante; favos de mel; abundâncias.

Uma montanha na fronteira norte de Judá (Js 15:10). Estava coberto de mata.

Metafísico . Unificando os pensamentos na consciência (matos, bosques, florestas), elevados a um plano elevado (montanha) de realização da Verdade, fazendo assim união com a mente do Espírito; o resultado desta união com o Espírito é uma consciência de abundância de bem (favos de mel transbordantes, abundâncias). (As árvores representam o sistema nervoso do homem, e os nervos são expressões de pensamentos de unidade. unificar-nos com Deus, Espírito, e com nosso organismo e mundo exterior.)

Jeatherai (AV, Jeaterai), je-ath'-e-rai (hebraico.) - a quem Jeová conduzirá; seguir a Jeová; seguindo os passos de Jeová; firme; pisando; conduzindo; Segue; procurando.

Levita, filho de Zerá e descendente de Gérson (I Crônicas 6:21). No versículo 41 ele é chamado Etnia.

Metafísico . O significado central deste nome é um progresso constante na busca da Verdade (pisar, seguir, buscar). Isso acontece ao se apegar fielmente (firmemente) à orientação interior do Espírito (a quem Jeová conduzirá) e ao manter os olhos fitos no bem, conforme ensinado e demonstrado por Jesus Cristo (seguir os passos de Jeová).

Jeberequias, je-ber-e-chi-ah (hebraico.) - a quem Jeová abençoa; bendito seja Jeová; a quem Jah prospera; bênção de Jeová; louvado seja Jeová.

Pai de Zacarias.

Metafísico . O significado é praticamente o mesmo de Berequias. (Veja BERÉQUIAS.) À medida que o homem reverencia e louva a Verdade, dá fervorosa atenção ao que é do Espírito, ele se torna consciente das bênçãos divinas em sua própria vida e mundo.

Jebus, je'-bus (hebraico.) - pisado; pisoteado sob os pés; uma eira conquistada; submetido; totalmente subjugado, devastado; desdenhoso; profanado; poluído.

O nome original de Jerusalém (Juízes 19:10; I Crônicas 11:4).

Metafísico . O centro espiritual ou de paz na consciência (Jerusalém) sob sujeição a pensamentos puramente sensoriais e carnais, crenças e desejos (os jebuseus, que eram inimigos que habitavam Jerusalém e o país ao redor, e tiveram que ser expulsos, destruídos pelos israelitas) .

Os impulsos e inspirações superiores são pisoteados e desprezados pelo indivíduo que ainda não experimentou uma verdadeira mudança de coração, que ainda não entregou esse centro espiritual (Jerusalém, o centro do coração no organismo) ao controle de seus superiores. e mais pensamentos e desejos verdadeiros e religiosos (israelitas). Quando sob as crenças errôneas, Jerusalém é Jebus - uma eira - um lugar de contenda e provação, de tudo menos a expressão de paz e espiritualidade.

Jebuseu, jebõ-u-site – de ou pertencente a Jebus.

Um nome da cidade Jebus (Js 18:16, 28). Uma nação em Canaã, que construiu e habitou a cidade de Jebus, depois chamada Jerusalém.

Metafísico. Um jebuseu significa um pensamento pertencente ao estado de consciência que é simbolizado por Jebus. (Veja JEBUS.)

Jechiliah (AV, Jecoliah), jech-i-li-ah (hebraico.) - a quem Jeová torna capaz; capaz através de Jah; fortalecimento de Jeová; a quem Jeová vence; poder de Jah; posso de Jeová; habilitado de Jah.

Esposa de Amazias e mãe de Uzias, reis de Judá (II Crônicas 26:3).

Metafísico. A alma firmada na força divina, na firme convicção que permite dizer: "Tudo posso naquele que me fortalece".

Jeconias, jech-o-ni-ah (hebraico.) - a quem Jeová designou; a quem Jah endireitou; estabelecido por Jeová; estabilidade de Jah; criação de Jeová.

Filho de Josias, na época da expulsão dos israelitas para a Babilônia (Mt 1:11).

Metafísico. O mesmo que Jeconias e Joaquim.

Jecoliah, jec-o-li-ah (Hebraico.) - a quem Jeová torna capaz; capaz através de Jah; fortalecimento de Jeová; a quem Jeová vence; poder de Jah, eu posso de Jeová; habilitado de Jah.

Esposa de Amazias e mãe de Azarias, ou Uzias, reis de Judá (II Reis 15:2). Ela é chamada Jechiliah em II Crônicas 26:3.

Metafísico. Veja JEQUILIAS.

Jeconias, jec-o-ni-ah (hebraico.) - a quem Jeová designou; a quem Jah endireitou; estabelecido por Jeová; estabilidade de Jah; criação de Jeová.

Um rei de Judá que foi levado cativo para a Babilônia (I Crônicas 3:16; Jer. 24:1). Jeconias é uma forma abreviada de Joaquim.

Metafísico. Veja JEOAQUINO.

Jedaías, je-da'-iah (hebraico.) -- louvar a Jeová; celebrar Jah; profissão de Jeová; confesse a Jeová; mão de Jeová; poder executivo de Jeová.

Um israelita da tribo de Simeão (I Crônicas 4:37). Sacerdotes israelitas (I Crônicas 9:10; 24:7; Nee. 11:10; 12:7). Alguém que ajudou a reconstruir os muros de Jerusalém (Ne 3:10).

Metafísico. Os homens israelitas com este nome significam os pensamentos espirituais elevados de poder executivo grandemente aumentado, ou a capacidade de decidir assuntos e fazer coisas, tanto no manifesto como no não-manifesto ou consciência (mão de Jeová, poder executivo de Jeová),

pelo reconhecimento do verdadeiro e espiritual EU, Jeová, ou Cristo (confesse Jeová, profissão de Jeová, louve a Jeová).

Jediael, je-dl'-a-el (hebraico.) - conhecido de Deus - conhecimento de Deus; percepção de Deus, discernimento de Deus; compreensão de Deus.

Filho de Benjamim (I Crônicas 7:6). Filho de Sinri, um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:45). Um manassita que veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:20). Filho de Meselemias, porteiro do Templo (I Crônicas 26:2).

Metafísico. O conhecimento de Deus, o conhecimento espiritual, tornando-se ativo no despertar da consciência do indivíduo.

Jedidah, je-dl'-dah (hebraico.)--amado; amável; um delicioso; um muito querido.

Filha de Adaías de Bozkat e mãe de Josias, rei de Judá (II Reis 22:1).

Metafísico . O aspecto feminino da faculdade do amor no indivíduo, ou a alma estabelecida no amor de Deus. Quando a alma coloca seu amor em Deus, ela gera Josias, o que significa que Jeová sustenta e significa na consciência aquilo que se conecta com o Espírito e busca realizar o plano divino. (Veja JOSIAS.)

Jedidiah, jed-i-dl'-ah (hebraico.) - amado de Jeová; Jeová é o deleitoso; amigo de Jeová; muito amado do Senhor.

O nome que o profeta Natã deu a Salomão (II Sam. 12:25).

Metafísico . Salomão significa pacífico, e Jedidiah (amado de Jeová, amigo de Jeová) significa a realização interior do amor divino e a qualidade unificadora do amor em que somente a verdadeira paz pode ser estabelecida.

Jedutum, je-du'-thun (hebraico.) -- louvando; a comemorar; louvando; canções de amor; celebração do amor; cheio de cânticos de louvor.

Um dos líderes entre aqueles que renderam a música do Templo. Seus filhos eram porteiros "no portão" (veja I Crônicas 16:38-42; 25:1-6; Salmos 39, 62)

e 77, título).

Metafísico . O espírito de amor, alegria e louvor vibrando exultantemente através de toda a consciência espiritual do homem, e tocando em cada centro de seu organismo, estabelecendo a harmonia divina (cheia de cânticos de louvor, louvor, louvor, celebração do amor).

Jegar-sahadutha, je'-gŠr-sa'-ha-du'thā (hebraico.) - monte de pedras para testemunho; Jegar – um monte de pedras; uma estela; um monte de pedras; Sahadutha - uma testemunha ocular; um testemunho; um depoimento; um memorial.

O nome aramaico de Galeed (Gn 31:47). (Veja GALEED.)

Metafísico. Veja GALEED.

Jehalelel (em AV, I Crônicas 4:16, Jehaleleel; II Crônicas 29:12, Jehalelel), je-hal'-le-lel (Hebraico.) - ele louvará a Deus; que louva a Deus; glorificando a Deus; faça um grito de alegria a Deus; resplandeça a glória de Deus. (Nossas palavras "gritar" e "olá" vêm dessa raiz antiga, que significa fazer um grande grito de regozijo.)

Um homem de Judá (1 Crônicas 4:16). O pai de Azarias, um levita (II Crônicas 29:12).

Metafísico .Que em nossa natureza religiosa, nossos pensamentos mais elevados e verdadeiros (Israel), que exalta, magnifica e adora a Deus - o grande princípio do ser, vida divina, amor, sabedoria, Verdade.

Jehdeiah, jeh-de'-iah (hebraico.) - sendo um com Jeová; a quem Jeová une; unidade de Jeová; a quem Jeová alegra; Jeová é sua alegria; alegria de Jah é deles.

Um levita (I Crônicas 24:20). b "O meronotita", aquele que era encarregado dos jumentos, no reinado de Davi (I Crônicas 27:30).

Metafísico . Ideias de unidade divina, ou unidade com o Cristo interior, Jeová, a ideia de homem perfeito na Mente Divina, ou nosso verdadeiro EU SOU. Isso dá alegria, alegra o coração e nos permite dirigir corretamente,

controlar e cuidar até mesmo da natureza animal teimosa em nós que a palavra "jumentos" significa.

Jehezkel (AV, Jehezkel, Jehezkel e Ezequiel são idênticos em hebraico), je-hez'-kel (hebraico.)-- a quem Deus fortalece; a quem Deus retém; Deus fortalecerá; apegar-se a Deus.

Um sacerdote a quem coube a vigésima sorte para o serviço no Templo, no reinado de Davi.

Metafísico . Como Ezequiel, Jehezkel significa aquilo em nós que se apega ao Espírito e confia no Espírito como nossa força todosuficiente. (Veja EZEQUIEL.)

Jehiah, je-hiÕ-ah (hebraico.) - Jeová vive; Jah torna vivo; Jeová preserva vivo; Jah restaura a vida; vida de Jeová.

Um dos porteiros da Arca da Aliança, quando Davi a trouxe de volta a Jerusalém (I Crônicas 15:24). Jeiel do versículo 18 é outra forma do mesmo nome.

Metafísico . Aquilo em nós que reconhece que a vida é do Espírito e vem do Espírito; que no Espírito não há morte nem destruição. Como Jesus disse aos saduceus: "Deus não é Deus de mortos, mas de vivos" (Mt 22:32). Este reconhecimento da vida somente, em relação a Deus e à Sua vontade para nós, conforme expresso através de nosso EU SOU, Jeová, ou Cristo residente, ajuda a guardar nossa centelha divina interior, que a Arca da Aliança significa.

Jehiel, je-hi-el (hebraico.) - Deus vive; Deus vivifica; Deus é o preservador da vida; Deus restaura a vida; vida de Deus.

O nome de vários israelitas, a maioria deles levitas, do sacerdócio .

Metafísico . Muito parecido com Jeías: os verdadeiros pensamentos (israelitas) em nós que reconhecem Deus como vida e o autor da vida para o homem. Deus é vida, e Ele não pode querer ou ser a causa de nada menos do que a plenitude da vida eterna para Sua descendência – a humanidade.

Jehiel se refere mais a essa verdade; Jeías, assumindo a forma de "Jeová", significa expressão da verdade que o nome representa.

Jehieli, je-hi-eh (hebraico.) - Deus da minha vida; minha vida é Deus. Filho de Ladan (I Crônicas 26:21). Em I Crônicas 23:8 ele é chamado Jeiel. *Metafísico*. Compreensão individual e reconhecimento do pensamento que Jeiel significa. (Veja JEHIEL.)

Jehizkiah, je-hiz-kiÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová fortaleceu; a quem Jah amarrou; Jah firmou; cujo poder é Jeová. Jeizquias é o mesmo que Ezequias, exceto que tem o prefixo do pronome.

Filho de Salum, um "dos cabeças dos filhos de Efraim" que insistiu que os Filhos de Israel não deveriam manter cativos qualquer povo de Judá que eles derrotaram na guerra, mas deveriam libertá-los.

Metafísico . O mesmo que Ezequias: a expressão da força espiritual no poder executivo da mente. (Embora Jeizquias não fosse um rei como Ezequias era, ele era um dos chefes da tribo de Efraim, e Efraim é a tribo israelita que representa a faculdade da vontade no homem. A vontade é o poder executivo da mente; reis também representar alguma fase da ação da vontade.)

A percepção da força divina é necessária para realizar as reformas necessárias na mente e no corpo e permanecer fiel aos mais altos padrões de verdade e justiça. Somente por meio de Jeová, o supremo EU expresso no homem, isso pode ser feito. Jeizquias participa desta qualidade de força espiritual e fidelidade. (Veja EZEQUIAS.)

Jehoaddah (AV, Jehoadah), je-ho'ad-dah (hebraico.) - a quem Jeová adorna; a quem Jah torna eterno; quem Jeová desenvolve plenamente; embelezamento de Jah; Jeová revela; testemunho de Jeová.

Filho de Acaz e pai de Alemete, descendente de Saul (I Crônicas 8:36). Em I Crônicas 9:42 ele é chamado Jarah.

Metafísico . O Espírito de Cristo tirando a obscuridade e revelando a Verdade mais claramente à nossa consciência (Jeová revela). Assim o erro é

posto de lado, o Cristo dentro de nós testifica da nova luz que recebemos (testemunho de Jeová), e nosso adorno não se torna o adorno exterior da natureza humana, mas a graça e beleza interior da santidade e da Verdade (a quem Jeová adorna) que atua na consciência e vida externas, transformando todo o ser (a quem Jeová desenvolve plenamente). "Naquele dia o Senhor dos exércitos se tornará uma coroa de glória e um diadema de formosura para o restante do seu povo" (Isaías 28:5). (Veja JARAH.)

Jehoaddin (AV, Jehoaddan), je-hoad'-din (hebraico.) - forma feminina de Jehoaddah - a quem Jeová adorna; a quem Jah torna eterno; quem Jeová desenvolve plenamente; embelezamento de Jah; Jeová revela, testemunho de Jeová.

Esposa de Joás e mãe de Amazias, reis de Judá (II Reis 14:2). Ela era Ôde Jerusalém."

Metafísico . A alma habitando em paz (Jerusalém) e deleitando-se nas coisas do Espírito. "Regozijar-me-ei grandemente no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da justiça, como noivo que se enfeita com uma grinalda, e como noiva se enfeita com suas jóias" (Is 61:10). O mesmo que Jeoadá. (Veja JEODÁ.)

Jeoacaz, je-ho'-a-haz (-Hebraico.) - a quem Jeová sustenta; Jah sustentará; a quem Jeová uniu; Jeová possui; Jah apreende; Jeová vê com o entendimento.

Filho de Jeú, rei de Israel, que sucedeu seu pai no trono (II Reis 10:35). Filho de Josias, que sucedeu seu pai no trono de Judá (II Reis 23:30-34).

Metafísico . EU SOU, Jeová, o Cristo residente, como o poder sustentador, controlador e iluminador da vontade (a quem Jeová sustenta, Jah sustentará, Jah apreende, possui; reis representam a vontade).

Ambos os reis com o nome de Jeoacaz fizeram o mal aos olhos de Deus; eles não eram fiéis ao que são típicos, e trouxeram problemas e destruição para si mesmos. Mesmo assim, quando somos rebeldes e desobedientes,

quando servimos a outros deuses acreditando que nossa força, nosso entendimento e nosso poder de sustentação são materiais e são construídos e sustentados por meios e meios externos, nos colocamos em escravidão e problemas. As faculdades fundamentais de nosso ser podem se tornar permanentes para nós somente quando entendemos e reconhecemos sua natureza espiritual.

Jeoás, je-ho'-ash (hebraico.) - a quem Jeová concedeu; dado de Jeová; a quem Jah apoia; Jeová cura; fogo de Jeová; fogo do Senhor.

Filho de Acázias. Ele se tornou governante de Judá no lugar de sua avó Atalia (II Reis 11:21; 12:1). Ele é chamado Joás em II Reis 11:2 e 13:1. b Rei de Israel em Samaria (II Reis 13:10).

Metafísico. Veja JOASH.

Jehohanan, je-ho-ha'-nan (hebraico.) -- a quem Jeová concede; Jeová dá graciosamente; Jah é favoravelmente inclinado; compaixão de Jah; misericórdia de Jeová; graça do Senhor.

Existem vários israelitas com este nome.

Metafísico . Amor, misericórdia e boa vontade como qualidades do Ser e como se tornar conhecido pelo homem e expresso nele através de seu EU espiritual, ou Jeová (a quem Jeová concede, compaixão de Jah, graça do Senhor).

Joaquim, je-hoi'-a-chin (hebraico.) -- a quem Jeová designou; a quem Jah endireitou; estabelecido por Jeová; estabilidade de Jah; criação de Jeová.

Filho de Jeoaquim, e próximo ao último rei de Judá. Ele reinou muito pouco tempo quando foi capturado por Nabucodonosor e levado para a Babilônia (II Reis 24:6-15). Jeconias e Conias são formas contraídas de Joaquim.

Metafísico . Jeová, EU SOU, trabalhando na consciência do indivíduo para estabelecer a vontade em retidão espiritual, estabilidade, segurança, fé.

Jehoiada, je-hoi'-a-dā (hebraico.) -- a quem Jeová conhece; quem Jah percebe; quem conhece a Jeová; quem apreende Jah, ou seja, se apodera; conhecimento de Jah; compreensão de Jeová.

Sacerdote que foi instrumental no estabelecimento de Jeoás, ou Joás, no trono de Judá, e na eliminação de grande parte da idolatria do povo (II Reis 11:4 a 12:9). Existem outros israelitas com este nome também (II Sam. 8:18; Jer. 29:26).

Metafísico . Apropriação do entendimento espiritual, ou verdadeiro, isto é, a mente individual se apoderando ou apreendendo a Verdade, através do EU SOU, Jeová.

Em II Reis 11 Joiada representa a lei divina da justiça, que traz à retribuição todos os que transgridem sua lei. Ele põe em ação as forças que destroem o erro.

Jeoás, ou Joás, rei de Jerusalém foi um bom rei e fez o que era certo aos olhos de Deus, enquanto Joiada viveu para guiá-lo; depois da morte de Joiada ele fez o mal. Isso mostra a necessidade da vontade ser guiada pelo Espírito interior de sabedoria e justiça.

Jeoiaquim, je-hoi'-a-kim (hebraico.) -- a quem Jeová estabeleceu; Jah estabelece; quem Jeová constitui; perseverança de Jeová.

Filho de Josias. Ele foi feito rei de Judá em lugar de seu pai, por Faraó-Neoc, rei do Egito, e teve seu nome mudado de Eliaquim para Jeoiaquim.

Metafísico. A capacidade de estabelecer Deus na consciência, através do EU SOU, Jeová. O rei sempre representa a vontade.

Jeoiaquim, o rei, no entanto, não era obediente a Deus, e assim ele representa um estado de espírito dominante que não reverencia ou obedece à lei superior.

A queima do livro da lei, ou o "rolo" (veja Jer. 36), representa a rejeição de ideias novas e avançadas. Novas ideias são rejeitadas por causa da tendência do pensamento de erro de se tornar fixo e cristalizado. Pode-se

manter a mente aberta a novas revelações da Verdade negando o direito e o poder da mente carnal de manter velhas ideias e afirmando a receptividade da mente de Cristo.

O significado de dar "outro rolo" é que a lei divina persistentemente escreve novamente na consciência as palavras da Verdade que foram rejeitadas. Ninguém escapa à lei divina, embora possa resistir-lhe temporariamente.

Jeoiarib, je-hoi'-a-rib (hebraico.) -- por quem Jeová implora; Jeová intercede; Jah afirma; Jeová defende; por quem Jah luta.

Um sacerdote de Israel (1 Crônicas 9:10). Outro sacerdote, no reinado de Davi (I Crônicas 24:7).

Metafísico. A realização interior de Cristo como nossa proteção e defesa.

Jehonadab, je-hon'-a-dab (hebraico.)--a quem Jeová impele- Jeová incita a seguir livremente; liberalidade de Jeová; quem dá voluntariamente para Jah; munificência de Jeová; oferta voluntária de Jah; abundância de Jeová.

Filho de Recabe (II Reis 10:15). Ele é chamado Jonadabe em Jeremias 35:6.

Metafísico . O poder (Rechab, que significa cavaleiro) dos pensamentos verdadeiros em nós atuados pelo EU SOU (a quem Jeová impele). Isso leva a uma consciência da munificência e generosidade com que os dons espirituais do Pai são concedidos a Seus filhos. (Veja RECHAB e JONADAB.)

Jehonathan, je-hon'-a-tha (hebraico.) - a quem Jeová deu; Jeová concede graça; rendição de Jah- a quem Jeová permite; a quem Jah impede; Jeová doa.

Um dos levitas que Josafá, rei de Judá, enviou a todas as cidades de Judá para ensinar ao povo o livro da lei de Jeová (II Crônicas 17:8). Um sacerdote que saiu com Zorobabel da Babilônia e voltou para Jerusalém (Ne 12:18).

Metafísico . Então no que diz respeito a Deus, tudo o que Ele é e tem, todos os atributos do Ser, já foram dados ao homem livre e plenamente. Tudo é

nosso para nos apropriarmos e usarmos, conforme nos conformamos com a Verdade, abrindo assim o caminho para que a plenitude de Deus – o bem – venha até nós. Jonatã (a quem Jeová deu, Jeová concede graça, entrega de Jah, a quem Jah impede, Jeová doa) significa a entrada na consciência do homem, em sua vida e assuntos, de uma medida limitada ou ilimitada das bênçãos e bens divinos, de acordo com a realização deste bem pelo homem e sua obediência voluntária e cooperação com seu verdadeiro EU SOU, Jeová, habitando a mente de Cristo.

Jonatã ajudou a ensinar a todo o povo nas cidades de Judá o livro da lei de Jeová. Isso significa que a luz crística, ou compreensão, penetra em cada nervo e centro de pensamento (cidade) na consciência da vida interior (Judá) com poder para abrir a todos os pensamentos nela o verdadeiro conhecimento de como o princípio divino funciona para estabelecer a consciência da vida e integridade permanentes em cada fase do organismo do homem.

Jeorão, je-ho'-ram (hebraico.) - a quem Jeová exaltou; a quem Jah levanta; Jeová faz alto; euforia de Jah; louvor de Jeová.

Filho de Josafá, rei de Judá (I Reis 22:50). Ele se tornou rei após a morte de seu pai, mas ao contrário de seu pai, ele era um rei muito perverso (II Crônicas 21:6). Um rei de Israel. Ele era filho de Acabe e sucedeu seu irmão Acazias no trono (II Reis 1:17); chamado Jorão em II Reis 8:16. Um sacerdote no reinado de Josafá (II Crônicas 17:8).

Metafísico . A elevação do indivíduo, em caráter, em poder, em alegria, em verdadeiro sucesso e todo bem, porque ele elevou seu EU SOU espiritual, Jeová, o Cristo, em sua consciência e vida (louvor a Jeová, a quem Jeová tem exaltado, a quem Jah levanta.)

Jehoshabeath, je-ho-shab'-e-ath (hebraico.) - cujo juramento Jeová é; Jeová jurou; que adora a Jeová; cumprimento de Jah; fidelidade de Jeová; sete vezes Jeová.

A irmã de Acazias, rei de Judá, que escondeu Joás de sua avó Atalia e o guardou até que ele fosse feito rei (II Crônicas 22:11). Em II Reis 11:2 ela é chamada de Jehosheba. Jeoiada, o sacerdote, era seu marido.

Metafísico. Veja JEOSEBA.

Jeosafá, je-hosh'-a-phat (hebraico.) - a quem Jeová julgou; julgamento de Jeová; governo de Jah; governo de Jeová; a quem Jah endireita; retidão de Jeová.

Filho de Asa e quarto rei de Judá (I Reis 15:24; II Crônicas 17:1 a 21:1). Havia outros israelitas com esse nome, alguns deles homens bastante proeminentes. Joel 3:2, 12 menciona o vale de Josafá, isto é, “Jeová julga” (margem). Este vale de Josafá era um lugar onde todas as nações deveriam ser reunidas para julgamento.

Metafísico . O desenvolvimento, na consciência, da ideia divina de julgamento. Jeová, EU SOU, apresenta sua ideia de julgamento, que é incorporada à consciência do homem e chamada Josafá. A comunicação com Jeová é estabelecida quando o homem, por se fixar em ideias divinas, harmoniza seu reino de pensamento com a Mente Divina.

O julgamento divino pode ser estabelecido em cada função de nosso organismo por nosso comando que os vários centros de pensamento (cidades) devem ter um pensamento presidente perpétuo de bom julgamento. Esta é a maneira de "estabelecer guarnições na terra" (II Crônicas 17:2). Pensamentos de julgamento falso muitas vezes infestam os vários centros através dos quais as funções corporais são realizadas. Você descobrirá que o centro do seu estômago tem muitas ideias arbitrárias sobre o que você deve colocar nele. Ele pode se recusar a digerir certas coisas que são boas para sua saúde geral e pode trabalhar alegremente em outras coisas que são prejudiciais. Não há duas pessoas que concordem sobre o que podem digerir, mas deve haver, e há, uma lei divina de harmonia a esse respeito, como há em todas as outras. O reino deve ser estabelecido com bom senso; feito isso, todo o sistema,

Asherim tipificam o amor humano com suas propensões animais. Pela fidelidade de Josafá a Jeová, as forças internas (Judá) são purificadas. "Ele tirou... os aserins de Judá" (II Crônicas. 17:6). É necessária uma boa discriminação para distinguir entre o amor humano e o amor divino. Todo amor é divino em sua origem, mas ao passar pelas lentes da mente do homem é aparentemente dividido em muitas cores. No entanto, como o raio

de luz branca, permanece sempre puro. A província do homem é tornar suas manifestações em sua vida tão puras quanto sua origem. Isso requer uma discriminação meticulosa e bom senso.

Somos advertidos a não ajudar ou amar os desejos e propensões ímpios. Sob a lei mosaica da purificação do caráter, as medidas mais severas são recomendadas para alcançar este resultado. Todo inimigo foi massacrado sem piedade, e os métodos mais bárbaros foram adotados para exterminar aqueles que se opunham a Israel. Esta é uma parábola: os inimigos são pensamentos falsos e caminhos errados; eles devem ser totalmente exterminados em pensamento e ação.

O ensinamento essencial da lição em II Crônicas 17 é que o estabelecimento do julgamento nas forças internas da consciência, através do EU SOU, supera todas as ideias adversas no organismo e contribui grandemente para uma expressão pacífica e harmoniosa tanto na mente quanto no corpo. "Homens valentes", isto é, ideias dominantes de poder, força e julgamento, são estabelecidas em Jerusalém (versículos 13 a 18), o centro dominante de consciência no coração, através do reino de julgamento fundado no Princípio.

Jehosheba, je-hosh'-e-bā (hebraico.) -- cujo juramento Jeová é; Jah é seu juramento que Jeová jurou; que adora Jah, cumprindo Jah; fidelidade de Jeová; sete vezes Jeová.

Irmã de Acazias. Ela protegeu Joás, herdeiro do trono, de ser destruído por sua avó Atalia (II Reis 11:2). Em II Crônicas 22:11 ela é chamada Josabeat.

Metafísico . Jehosheba significa de quem é o juramento Jeová, e representa a palavra espiritual de bênção que foi colocada sobre a centelha divina dentro do homem. Essa centelha divina foi tipificada na religião judaica como o acordo sagrado contido na Arca da Aliança.

Jehosheba também significa um certo cumprimento de fidelidade e Verdade na alma do indivíduo (cumprimento de Jah, fidelidade de Jeová, Jeová sete vezes – sete denotando cumprimento), preparatório para o estabelecimento desta fidelidade e

Verdade na vontade e vida exteriores. (Este último é sugerido para proteger Joás e ajudar a levá-lo ao trono.)

Jeová, je-ho'-vah (hebraico.) - Aquele-que-é--que-foi-que-será manifesto; o auto-existente; Ipseidade;

Aquele que é eterno. Em "EU SOU O QUE SOU", o verbo absoluto permanece o mesmo. mas o prefixo muda de manifestação para poder, "ele" para "eu". A tradução palavra por palavra do original seria: "Eu-sou-eu-era-eu-serei-porque eu-sou--eu-era--eu-serei-o poder de ser eternamente I.Ó JEOVÁ

Jeová é um dos nomes de Deus dados na Bíblia. Na Versão Autorizada, é traduzido incorretamente como "o Senhor". Na American Standard Version o nome Jeová é dado onde Jah ocorre no texto hebraico.

Metafísico . Moisés diz em Êxodo 3:14, 15 que Jeová lhe disse que Seu nome significa: "EU SOU O QUE SOU". Estudantes hebreus dizem que a palavra original é JHVH. o que significa o princípio sempre vivo de homem e mulher. O Léxico Hebraico de Lee identifica esse nome com Cristo, como a manifestação de Deus que fala aos patriarcas e profetas. Jesus confirma isso em Mateus 22:42-45, onde Ele revela que o Cristo existia antes de Davi, de quem Ele deveria ser filho. No Antigo Testamento o espiritual EU é simbolicamente descrito como Jeová - no Novo Testamento é chamado de Cristo.

A criação se origina e existe na Mente Divina, Deus. No processo criativo, a Mente Divina primeiro se idealiza. Nas Escrituras este ideal é chamado Jeová, significando EU SOU o sempre vivo – Aquele que é eterno. A criação é levada adiante através da atividade do Espírito Santo.

O hebraico Jeová foi traduzido como "Senhor". Senhor significa um governante externo. Os estudantes da Bíblia dizem que Jeová significa Aquele que existe por si mesmo. Então, em vez de ler "Senhor", devemos ler EU SOU. Faz uma grande diferença se pensamos que EU SOU, auto-existência, está dentro, ou Senhor, mestre, fora. Toda a Escritura mostra que Jeová significa exatamente o que Deus disse a Moisés que significava: EU SOU. "Este é o meu nome para sempre, e este é o meu memorial de geração

em geração." Então, sempre que você ler a palavra Senhor nas Escrituras, diga EU SOU e você terá uma compreensão mais clara do que é Jeová. Jeová-jireh significa que EU SOU o provedor. Se esperamos demonstrar prosperidade de fora, achamos que é um processo lento; mas se sabemos que EU SOU é o provedor, temos a chave para o recurso inesgotável. Deus também era conhecido pelos israelitas como Jeová-shalom - "EU SOU a paz". Podemos demonstrar paz de espírito segurando as palavras: "Eu sou paz". com a compreensão de que o verdadeiro EU SOU é Jeová dentro de nós. Mas se começarmos qualquer demonstração e tentarmos aplicar o EU SOU à

personalidade, ficaremos aquém. Esta é frequentemente a causa do fracasso em obter os resultados desejados das leis que todos os metafísicos reconhecem como fundamentalmente verdadeiras. A mente nem sempre compreende EU SOU em seu mais alto grau, nem discerne que o onisciente e onipotente está dentro do homem. Este reconhecimento deve ser cultivado e cada um deve se conscientizar da presença do EU SOU. Esta consciência virá através da oração e meditação na Verdade. Na verdade há apenas um EU SOU - Jeová, o onipotente EU SOU. Se você tomar a palavra Jeová-shalom em sua mente e mantê-la com o pensamento de uma paz poderosa, você sentirá uma quietude harmonizadora que nenhum homem pode entender. Ela deve ser sentida, percebida e reconhecida pelo seu EU SOU antes que o supremo EU SOU possa derramar seu poder. Depois de experimentá-lo, você sabe que tocou em algo divino, mas não pode explicar a outro exatamente o que é, porque você foi além do reino das palavras e fez união com o lado causa da existência. É a vivificação de sua divindade através do poder da Palavra. Esta natureza divina está em todos nós, esperando para ser expressa através do nosso reconhecimento do poder e força do EU SOU. e reconhecido pelo seu EU SOU antes que o supremo EU SOU possa derramar seu poder. Depois de experimentá-lo, você sabe que tocou em algo divino, mas não pode explicar a outro exatamente o que é, porque você foi além do reino das

palavras e fez união com o lado causa da existência. É a vivificação de sua divindade através do poder da Palavra. Esta natureza divina está em todos nós, esperando para ser expressa através do nosso reconhecimento do poder e força do EU SOU.

Jeová – O EU SOU, o homem espiritual, a imagem e semelhança de Elohim Deus. Na versão King James da Bíblia, o hebraico "Jeová" foi traduzido como "Senhor". Senhor significa um governante externo.

Os estudantes da Bíblia dizem que Jeová significa Aquele que existe por si mesmo, o EU SOU. Então, em vez de ler "Senhor", devemos ler EU SOU. Faz uma grande diferença se pensamos em EU SOU, auto-existência interior, ou "Senhor", mestre exterior. Toda a Escritura mostra que Jeová significa exatamente o que Deus disse a Moisés que significava: EU SOU. "Este é o meu nome para sempre, e este é o meu memorial de geração em geração".

Jeová, ira de – A ira e a ira de Jeová são simbólicas da lei divina no homem em seu trabalho muitas vezes extenuante de revelar e apagar o erro da consciência.

Jeová Deus – O nome mais inclusivo para Ser. Jeová representa o individual EU SOU e Deus (Elohim) o Princípio Universal.

Jeová-jireh, je-ho'-vah-ji-reh (hebraico.) - Jeová verá; Jeová proverá. Um lugar em uma das montanhas na terra de Moriá, onde Abraão foi para oferecer Isaque.

Lá ele encontrou um carneiro preso pelos chifres no mato e o usou como holocausto no lugar de seu filho. "E chamou Abraão ao lugar o nome de Jeová-Jireh: como se diz até hoje: No monte de Jeová se providenciará [na margem, ele será visto]".

Metafísico . Jeová-jireh significa "EU SOU o provedor". Se esperamos demonstrar prosperidade de fora, achamos que é um processo lento; mas se sabemos que EU SOU é o provedor, temos a chave para o recurso inesgotável. (Veja JEOVÁ.)

Jeová-nissi, je-ho'-vah-nis-si (hebraico.) - Jeová é meu alto padrão; Jeová é meu sinal visível; Jeová é minha bandeira; Jeová é meu admoestador.

O nome que Moisés deu ao altar que ele construiu no monte onde suas mãos foram erguidas por Arão e Hur para que Josué e os filhos de Israel derrotassem os amalequitas. Jeová aqui prometeu a Moisés: "Apagarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu. E Moisés edificou um altar, e chamou-lhe o nome de Jeová-nissi, e disse: Jurou Jeová".

Metafísico . EU, reconhecido pelo indivíduo como seu padrão de direito, como seu poder de elevação e superação, sua defesa e vitória sobre todos os erros ou ideais menores do que a perfeição divina (Jeová é meu alto padrão, Jeová é minha bandeira, "Jeová tem jurado").

Jeová-shalom, je-ho'-vah-sha'-lom (hebraico.)--Jeová é perfeição- Jeová está completamente acabado; Jeová é equidade; Jeová é amizade; Jeová é paz; Jeová é prosperidade.

O nome que Gideão deu a um altar que ele construiu em Ofra depois de ter visto o anjo de Jeová face a face. "E disse-lhe Jeová: Paz seja contigo; não temas; não morrerás" (Juízes 6:23, 24). As palavras Jerusalém e Salém vêm da palavra raiz Shalom.

Metafísico . EU sou paz, perfeição, plenitude, suprimento. Podemos demonstrar paz de espírito mantendo as palavras "Eu sou paz", com o entendimento de que o verdadeiro EU SOU é Jeová dentro de nós. Podemos demonstrar qualquer bem unificando nosso EU SOU com esse bem, em entendimento e fé. (Veja JEOVÁ,)

Jeová-shammah, je-ho'-vah-shammah (hebraico.) - Jeová está lá - Jeová é alto; Jeová designa; Jeová é o grande nome.

O nome da cidade que Ezequiel viu em sua visão; no texto é chamado "Jeová está lá", e na margem, "Jeová-shammah" (Ez 48:35).

Metafísico . A percepção, pelo indivíduo perfeito, da presença EU SOU em todas as suas faculdades e poderes, em toda a sua consciência e organismo.

As doze tribos de Israel (nossos pensamentos e atividades reais e verdadeiros) serão então elevados à posse completa da terra (o corpo).

Jehozabad, je-hoz'-a-bad (hebraico.) - a quem Jeová deu; Jeová concedeu; dote de Jeová; Jah dotou; a apresentação do Senhor.

Filho de Somer, e um dos dois servos de Joás, que o mataram (II Reis 12:21). Filho de Obede-Edom, porteiro do Templo durante o reinado de Davi (I Crônicas 26:4). Um capitão de cento e oitenta mil homens preparados para a guerra, no reinado de Josafá (II Crônicas 17:18).

Metafísico . O despertar do indivíduo para a verdade de que Jeová, EU SOU, o Cristo que habita em nós, é a fonte de toda a substância, superando poder, força, sabedoria, orientação - de cada

qualidade que alguém pode precisar e utilizar para o bem (Jeová dotou, Jeová concedeu, a apresentação do Senhor).

Jehozadak - a quem Jeová faz justo; Jah faz reto; justiça de Jeová; justificação de Jah; Jah faz sincero; Verdade de Jeová; justiça do Senhor.

Um sacerdote que foi levado cativo por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele era filho de Seraías.

Metafísico . Justiça e retidão – ordem divina – estabelecida, ou sendo estabelecida, na consciência do indivíduo através do exercício de seu EU SOU – Jeová, ou entendimento de Cristo – julgamento e poder.

Jehu, je'-hu (hebraico.) - Jeová é Ele Jah é Ele; Ele é a eternidade das eternidades, a vida da vida é Ele; o auto-existente é Ele.

Filho de Hanani, um profeta. Ele foi enviado a Baasa, rei de Israel, para lhe dizer qual seria o resultado de seus pecados (I Reis 16:1). Ele também foi enviado para repreender Josafá, rei de Judá, por ajudar o ímpio rei de Israel em sua guerra contra os assírios (II Crônicas 19:2 ver II Crônicas 20:34 também). b Filho de Josafá, filho de Ninsi. Este Jeú foi aquele a quem Eliseu ungiu rei de Israel em lugar de Jorão, filho de Acabe; Jeú destruiu a

casa inteira de Acabe (II Reis 9:2 a 10:36). c Havia outros israelitas com o nome de Jeú (I Crônicas 2:38; 4:35; 12:3).

Metafisico . Jehu o "vidente", o filho de Hanani, significando a graça ou poder expresso da Mente Divina, significa o monitor ou guia interior que intuitivamente percebe o certo.

Jeú, "filho de Nimshi" (II Reis 19:16), ou neto de Nimshi de acordo com II Reis 9:2, significa que a regra do erro deve ser deixada de lado e os pensamentos espirituais devem ser afirmados e restaurados à supremacia através da consciência. do EU SOU Jeová, existindo eternamente em nós como nossa Verdade fundamental e poder de superação (Jeová é Ele, a vida da vida é Ele, o auto-existente é Ele).

Jehubbah, je-hub'-bah (hebraico.) - ele se esconderá; ele estará escondido; secretando; vinculativo; respeitar, reverenciar.

Filho de Semer, da tribo de Aser (I Crônicas 7:34).

Metafisico . Um pensamento de vigilância e cautela (Shemer, pai de Jehubbah) levado a tal extremo pelo indivíduo que causa um medo que tende a esconder as ideias mais novas e superiores do Espírito de sua consciência, e também o prende ou limita em sua expressão de verdade.

Jehucal, je-hu'-cal (hebraico.) - Jeová é capaz; Jah é capaz; Jeová é poderoso; predominante; domínio; compreendendo; superioridade; Jeová é eu posso.

Filho de Selemias. Ele foi enviado ao profeta Jeremias, por Zedequias, rei de Judá, para pedir a Jeremias que orasse pelo povo de Judá, para consultar o Senhor por eles (Jr 37:3); em Jeremias 38:1 ele é chamado Jucal.

Metafisico . A crença inerente da vontade ou ego governante da consciência desperta (Zedequias, o rei), de que o EU SOU interior, Jeová, Cristo, é poderoso e é plenamente capaz de libertar o indivíduo das desarmonias nas quais ele caiu por causa de sua não ser leal ao Princípio. A ideia expressa no nome Jehucal é: posso fazer o que quero fazer porque Jeová, EU SOU, Cristo em mim, é capaz de fazer todas as coisas; em outras palavras, eu posso porque EU SOU (Jeová é capaz, Jeová é eu posso). A vontade

aprendeu muito através de experiências amargas. O rei Zedequias teve reveses terríveis porque não foi fiel a Deus. Ele conhecia a lei divina, mas não dependia dela para sua defesa. Ele fez uma aliança com o Egito (escuridão) que enfraqueceu seu domínio sobre os recursos espirituais, e foi ameaçado com a perda total de seu trono e domínio. Em tais tempos de profunda provação (o resultado de depender de meios externos de ajuda em vez de olhar para Deus e fazer Sua vontade), a crença inerente na onipotência do Espírito para redimir e salvar brota na consciência e é enviada pela vontade (rei, ou poder executivo da mente) a Jeremias (fé espiritual e visão) para consultar o Senhor - para buscar uma saída. Mas a libertação completa não pode vir até que a vontade se concentre na vontade do EU SOU e trabalhe em harmonia com a lei divina do direito, do amor e da Verdade. ou poder executivo da mente) a Jeremias (fé espiritual e visão) para consultar o Senhor - para buscar uma saída. Mas a libertação completa não pode vir até que a vontade se concentre na vontade do EU SOU e trabalhe em harmonia com a lei divina do direito, do amor e da Verdade. ou poder executivo da mente) a Jeremias (fé espiritual e visão) para consultar o Senhor - para buscar uma saída. Mas a libertação completa não pode vir até que a vontade se concentre na vontade do EU SOU e trabalhe em harmonia com a lei divina do direito, do amor e da Verdade.

Jehud, je'-hud (hebraico.)-Judá; célebre; elogiado; elogiado; honrado; reconhecido; confessado; Ação de graças.

Uma cidade, ou vila, atribuída a Dã.

Metafísico . A atitude de louvor e ação de graças opera na e através da faculdade de julgamento (Dan) na consciência individual. Assim se estabelece uma ideia mais elevada e verdadeira da justiça divina.

Jehudi, je-hu'-di (hebraico.) - de Judá, ou seja, terra da Judéia; um judeu; minha celebração; meu louvor; minha Honra; minha conferência; minha ação de graças.

Filho de Netanias; foi ele quem foi enviado para ler ao rei o rolo que continha as palavras de Jeová a Jeremias; o rei cortou o rolo com um canivete e o queimou.

Metafísico . A ideia divina da consciência espiritual no indivíduo (um judeu aqui se refere a um pensamento espiritual ao invés de algum pensamento religioso antigo; veja JUDEUS) para iluminar a vontade (rei) com sábio conselho e conselho (conferência); esta ideia nasce da consciência interior de louvor e oração, e é para a elevação (minha honra) do indivíduo que lhe dá lugar. (Veja JEOIAQUIM para ideias sobre o significado da queima do rolo.)

Jeiel, je-l'-el (hebraico.) - Deus arrebatada; Deus varre, ou seja, purifica, remove o refúgio da mentira; levado de Deus; Deus coleta, ou seja, reúne, unifica; tesouro de Deus.

Um "chefe" das famílias de Rúben (I Crônicas 5:7). Pai de Gibeão (I Crônicas 9:35). Um dos valentes de Davi, filho de Hotão, o Aroerita (I Crônicas 11:44). Havia outros com o nome, também.

Metafísico . O tesouro de Deus (tesouro de Deus) é o homem que foi feito à imagem e semelhança do Deus Pai-Mãe (veja Gn 1:26). Este é o homem espiritual, o Cristo, ou Filho, o homem divino-ideal, que é o verdadeiro eu interior de cada indivíduo. Jeiel significa um despertar do homem para seu verdadeiro eu interior, para sua filiação divina. Assim, o homem é levantado por Deus das limitações humanas para a consciência e realização espiritual (Deus varre, isto é, purifica, remove o refúgio da mentira; Deus coleta).

Jekabzeel, je-kab'-ze-el (hebraico.) - que Deus reúne; quem Deus coleta; assembleia de Deus; a quem Deus envolve; congregação de Deus; proteção de Deus.

Uma cidade na qual alguns dos filhos de Judá viveram após seu retorno do cativeiro babilônico. É chamado Kabzeel em Josué 15:21, e é uma cidade no extremo sul de Judá.

Metafísico . Jekabzeel (a congregação de Deus, ou aquela em nós que Deus reúne, envolve e protege, toma nota especial) tipifica nossos pensamentos mais elevados e verdadeiros, nossas pessoas de pensamento espiritual que compõem nossa consciência espiritual.

Jekameam, jek-a-me'-am (hebraico.) - amontoando o povo; reunião do povo; congregação do povo; ascensão do povo; posição do povo.

Filho de Hebrom, dos levitas (I Crônicas 23:19).

Metafísico . Jekameam (congregação do povo) compreende os pensamentos do plano intelectual, ou puramente mental, que são elevados (elevação do povo) a um padrão mais alto (posição do povo) pela unificação consciente do indivíduo (Hebron, pai de Jekameam). , significa aliança e significa o cérebro frontal ou sede do pensamento consciente; veja HEBRON) com verdadeiros ideais espirituais. Isso leva à abundante fecundidade do bem.

Jekamiah, jek-a-ml'-ah (Hebraico.) - Jeová amontoará; reunião de Jah; congregação de Jeová; ascensão de Jah; Jeová ficará de pé.

Pai de Elisama e filho de Salum, na genealogia de Judá (I Crônicas 2:41). Filho de Jeconias, nascido durante o cativo; Jeconias é descendente de Salomão (I Crônicas 3:18).

Metafísico . A certeza interior do indivíduo que desperta espiritualmente que, independentemente das aparências presentes, a mente de Jeová, EU SOU, ou de Cristo, será elevada nele (ascensão de Jah) e o levará à união consciente com Deus (reunião de Jah, congregação de Jeová), e em uma percepção de grande estabilidade (firmeza, Jeová permanecerá).

Jekuthiel, je-ku'-thi-el (hebraico.) - obediência a Deus; piedade para com Deus; esperança de Deus; força de Deus; poderoso é Deus.

Filho de Ezra, por "sua esposa, a judia", e fundador de Zanoah. Ele era da tribo de Judá (I Crônicas 4:18).

Metafísico . Pensamento pertencente à consciência de Judá (louvor interior e vida) que é muito obediente e sincera em sua devoção à Verdade (obediência a Deus, piedade a Deus). Sua confiança está na lei divina, no Espírito, como sendo sua força e poder todo-suficiente (esperança de Deus, força de Deus, poderoso é Deus).

Jemimah --pomba; pureza; fecundidade; fertilidade; amor; desejo; afeição; brilho do dia; plenitude dos mares.

A mais velha das três filhas de Jó que nasceram após sua restauração à saúde, riqueza e poder (Jó 42:14).

Metafísico . A alma purificada do medo, contenção e autojustificação, e tornada gentil, pacífica, amorosa, fértil para uma maior aceitação e realização do bem.

Jemuel, jem'-u-el (hebraico.) - Deus é luz; dia de Deus; manifestação luminosa infinita e universal de Deus.

Filho de Simeão (Gn 46:10). Em Números 26:12 e I Crônicas 4:24 o nome é Nemuel.

Metafísico . Jemuel (Deus é luz, dia de Deus) simboliza o tempo no desenvolvimento individual quando a luz da Verdade é aceita na consciência e realizada. O indivíduo entra assim na compreensão espiritual, uma compreensão da luz que é Deus (manifestação luminosa infinita e universal de Deus). Isto acontece pela atitude de escuta, atenta e obediente que Simeão, pai de Jemuel, significa.

Jefté, jef'-tá (hebraico.) - a quem Ele (Jeová) liberta; ele abrirá, ou seja, como uma porta; ele vai afrouxar; ele desvinculará; Ele (Jeová) é a porta aberta; Ele (Jeová) é o caminho aberto, ou seja, para a liberdade.

"O Gileadita", filho de Gileade, mas sua mãe era uma prostituta. Ele foi expulso de casa pelos filhos legítimos de Gileade e viveu na terra de Tob. Mais tarde, tornou-se juiz e libertador de Israel. Por causa de um voto que fez a Jeová, ele sacrificou sua filha, sua única filha, ou a dedicou ao Senhor, talvez não à morte, mas a um estado de virgindade e serviço no Templo por toda a vida dela (Jz 11:1). a 12:7).

Metafísico . Um pensamento muito influente na faculdade de julgamento no homem. Embora rejeitado como mal pelos pensamentos religiosos mais formais e estabelecidos (seus irmãos), e negada a herança com eles, esse pensamento de Jefté persiste em se apegar ao bem, à perfeição. (Jefté morava na terra de Tob, e Tob significa bom; a ideia na palavra é que todo bem e bem-estar vêm da luz divina dentro de um.) Por meio de Jeová, o EU SOU (a porta aberta para a liberdade quando unificado). com a ideia de totalidade, Verdade e compreensão), o pensamento de Jefté torna-se

primeiro um libertador e depois um juiz de Israel (os verdadeiros pensamentos religiosos e espirituais da consciência). Ele até tem precedência sobre seus irmãos - o que nos faz pensar nas palavras de Jesus no sentido de que os publicanos e as meretrizes devem entrar no reino antes de pessoas religiosas hipócritas. Isso ocorre porque os publicanos e as meretrizes acreditam e são purificados quando o Cristo se revela à consciência, enquanto as pessoas hipócritas, bem como os pensamentos e ideais hipócritas, são muito propensos a rejeitar o que é verdadeiramente espiritual (veja Mateus 21: 31, 32). Assim Jefté, este pensamento dominante, tendo recebido autoridade, leva os israelitas (pensamentos verdadeiros) à vitória sobre os amonitas (pensamentos impuros, ignorantes e desordenados), a alma é estabelecida em pureza e verdade, e a terra (corpo) tem Paz.

Em poucas palavras, pode-se dizer que Jefté é a faculdade de julgamento libertada do pensamento e desejo carnal (sua mãe era uma prostituta) e restaurada ao seu devido lugar na consciência como libertadora e juíza de Israel.

Jephunneh, je-phun'-neh (hebraico.) - que estará diante de sua face; aparecendo; que prende a atenção; aparência favorável; ele vai contemplar.

Pai de Calebe, da tribo de Judá (Nm 13:6). Filho de Jeter, dos "filhos" de Aser (I Crônicas 7:38, 40).

Metafisico . Um pensamento na consciência israelita, ou real, verdadeira, superior no homem que, olhando atentamente (ele contemplará, o que prende a atenção) a lei divina e considerando-a com favor, procurando promover a guarda dela (o que estar diante de seu rosto, de aparência favorável), traz à luz na consciência fé espiritual e entusiasmo (Calebe, filho de Jefoné). A vida alegre, o louvor e a oração (Judá e Aser) contribuem muito para a compreensão da lei, assim como o entusiasmo e a fé na possibilidade de guardá-la, para a inteira elevação e espiritualização de todo o organismo (Calebe foi um dos dois espias que tinham certeza de que os israelitas podiam entrar e possuir a terra).

Jerah, je'-rah (hebraico.)--radiação acompanhante; irradiando irmão; ele respirará; ele se tornará inspirado; ele terá um hálito doce; lua; mês lunar.

Filho de Joctã, descendente de Sem e fundador de uma tribo árabe.

Metafísico . Jerah (radiação companheira; ele respirará, ele se tornará inspirado, lua, mês lunar) refere-se à luz (entendimento) do intelecto inspirado, ou ao fato de que o intelecto do homem pode e será iluminado pelo Espírito, e irradiar a luz do Espírito - entendimento divino.

Jerahmeel, je-rŠh'-me-el (hebraico.) -- a quem Deus ama; de quem Deus tem misericórdia; a quem Deus mostra compaixão; amor de mãe de Deus.

Filho de Hezrom, que era neto de Judá (I Crônicas 2:9). Filho de Quis, da tribo de Levi (I Crônicas 24:29). "O filho do rei", um dos que foram enviados para prender Baruque e Jeremias.

Metafísico . A verdadeira ideia de Deus como um pai amoroso e compassivo, mãe, amigo e recurso todo-poderoso, e não como uma divindade irada e vingativa. (Quando o homem pessoal se apega a essa ideia, é provável que a leve ao extremo, pensando que pode fazer qualquer coisa que deseje, até o ponto de trabalhar diretamente contra a lei divina, e ainda colher apenas o bem.)

Jerahmeelitas, je-rŠh'-me-el-ites (fr. Hebraico.)--de ou pertencente a Jerahmeel.

Descendentes de Jerameel, filho de Hezrom de Judá (I Sam. 27:10).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Jerahmeel significa. (Veja JERAHMEEL.)

Jered, je'-red (hebraico.) - descendo, ou seja, de um mais alto para um mais baixo; descida; abatido; chorando; fluindo para baixo; fluindo para o sul; baixou; um riacho de montanha.

Filho de Esdras (I Crônicas 4:18). O mesmo nome de Jared.

Metafísico . Praticamente o mesmo significado que Jared: a descida dos pensamentos da Verdade superior para o subconsciente (fluindo para o sul) e a consciência do corpo em seu estado aparentemente mortal (trazido para baixo), lá para agir como fermento e assim elevar todo o indivíduo a uma compreensão e demonstração mais elevada, mesmo espiritual. (Veja JARED.)

Jeremai, jer'-e-mai (hebraico.) - das alturas; morando no alto; morando em lugares altos; alpinista; definido no alto; Jah é alto.

Um dos filhos de Hasum que se casou com uma esposa estrangeira (Esdras 10:33).

Metafísico . Pensamento elevado, ou atitude da mente, na consciência do indivíduo que desperta espiritualmente, mas não inteiramente livre da influência das emoções, afeições e desejos inferiores da fase da alma que é entregue aos sentidos (ele havia tomado uma esposa estrangeira). Jeremias (em AV, Mateus 16:14, Jeremias; Mateus 2:17, Jeremy), jere-ml'-ah (hebraico.) - a quem Jeová estabelece; quem Jah estabelece; Jeová entronizará; Jah colocará no alto; exaltação de Jeová.

Além do profeta Jeremias há vários homens israelitas com este nome na Bíblia.

Metafísico. Fé espiritual exigindo que todos os pensamentos religiosos sejam verdadeiros na observância da lei divina.

O indivíduo que tem fé é muito corajoso espiritualmente, mas na consciência exterior pode ser tímido e retraído quando dirigido pelo Espírito do Senhor para testemunhar a Verdade, como foi Jeremias (ver Jer. 1:4-10).

Quando a ignorância e a maldade governam, a fé está presa no calabouço da materialidade. Quando a extremidade é grande e as ajudas humanas usuais são impotentes, a vontade dominante (Rei Zedequias) se volta para a fé submersa e pergunta o resultado.

Jeremias é chamado de profeta triste porque quase sempre olhava para o lado sombrio e profetizava o mal. Quando a fé de alguém é pressionada por pensamentos de desânimo e condenação, deve-se negar a crença na

escravidão material e afirmar a substância viva do Espírito como a única realidade. O rei Zedequias libertou Jeremias e lhe deu diariamente um pão, o que representa negação e afirmação. Estimule sua fé em Deus pensando nele e usando-o. A fé é a faculdade mais maravilhosa do homem (a quem Jeová estabelece), e se você a tem no menor grau (um grão de mostarda) você pode "remover montanhas" (Jr 37:4-21).

Em Jeremias 36, Jeremias representa aquele estado exaltado de consciência que nos conecta com a Mente Divina (exaltação de Jeová). Ele é aquele em nós que intuitivamente discerne a lei divina e procura imprimi-la na vontade (o rei).

O significado de Jeremias ser encerrado no pátio da guarda para que ele não possa ir com sua mensagem à casa de Jeová é que uma separação na consciência foi construída entre a sabedoria e a vontade; a vontade tomou posse da vida no organismo e excluiu a sabedoria.

Jeremias, em Jeremias 26:8-16, representa a consciência espiritual nos conectando com a Mente Divina. A consciência espiritual vê o resultado de negligenciar o contato diário com Deus em oração e na observância da lei divina, e profetiza desastres como o que veio a Siló (paz de espírito).

Jeremoth, jer'-e-moth (hebraico.) - elevações; alturas; exaltações; terror da morte; rejeição da morte.

Um chefe de Benjamim, que vivia em Jerusalém (I Crônicas 8:14). Vários outros homens israelitas (I Crônicas 23:23; 25:22; Esdras 10:26, 27).

Metafísico . Pensamentos elevados e construtivos na verdadeira consciência religiosa do homem. Tais pensamentos ajudam a afastar a morte.

Jeriah, je-ri-ah (hebraico.) - fundado por Jeová; constituído de Jah-Jeová lançará, ou seja, espalhará como chuva; Jah aspergirá; Jeová indicará o caminho.

Um levita coatita, filho de Hebrom, dado um lugar de destaque por Davi no serviço sacerdotal.

Metafísico . Uma forte tendência religiosa (Levita) que brota da faculdade do amor (Levi) e faz união com a mente consciente externa (Hebron, referindo-se ao cérebro frontal, ou sede do pensamento consciente). Essa tendência religiosa, ou atividade de pensamento, tem seu início no Espírito. Baseia-se na Verdade (fundada por Jeová, constituída de Jah) e ajuda a regar as sementes germinantes da Verdade em toda a consciência e apontar o caminho para a verdadeira adoração a Deus, para a verdadeira permanência e integridade (Jeová lançará, ou seja, espalhará como chuva, Jeová indicará o caminho; Jerias foi dado um lugar principal por Davi no serviço sacerdotal no Templo).

Jeribai, jer'-i-bai (hebraico.) – por quem Jeová implora; a quem Jeová defende; por quem Jah se esforça; contenção; conflito; um adversário briguento.

Um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:46), filho de Elnaam.

Metafísico . A certeza do amor (David) de que nossa justiça vem do Senhor e Ele regulará todos os nossos negócios. Quando conhecemos a Verdade e a respeitamos, não temos que lutar com aparentes adversários internos ou externos. Precisamos apenas entregá-los ao Senhor, a lei divina da justiça, e declarar a Verdade, enquanto o Espírito ajusta nossa vida e trava nossas batalhas por nós.

Jerico, jer'-i-cho (hebraico.)--lugar de fragrância; seu hálito doce; a vida dele; sua animação; a alma dele; a mente dele; seu espírito; sua lua se renovando.

Uma cidade logo depois do Jordão, na terra de Canaã. Foi a primeira cidade que foi tomada e destruída pelos israelitas depois de entrarem na Terra Prometida (Js 2:1; 6).

Metafísico . As definições de Jerico expressam termos relativos; isto é, eles permanecem em um estado de dependência do Absoluto. A palavra expressa a alma elementar, vida, mente, espírito – respiração e mente refletidas, o exterior, intelectual – em contraste com o espírito interior. Jerico significa o intelecto, um estado externo ou refletido de consciência. A lua não brilha com sua própria luz, mas apenas reflete a luz do sol. Antes

que a astronomia fosse uma ciência, os homens pensavam que a lua emitia sua própria luz. Aos olhos isso é verdade hoje, mas a mente científica sabe melhor. A relação da lua com o sol é a do intelecto com o Espírito. O intelecto parece exprimir a luz do entendimento, mas a ciência do Ser revela que ela brilha pela luz refletida.

Assim como a lua faz parte do nosso sistema planetário, o intelecto tem um lugar legítimo na consciência. É quando o intelecto se torna egoísta, pensa que origina sua própria luz e forma a consciência adversa chamada Diabo, ou mente carnal, que está em desarmonia com o divino.

Lucas 19:1 menciona que Jesus Cristo (EU) passou por Jericó (intelecto) em Sua redenção trabalhar.

Jericó é o oposto de Jerusalém. Um representa o espiritual; o outro, o material. Muitas vezes partimos de Jerusalém com grandes resoluções espirituais, mas somos roubados por pensamentos fora da lei no caminho (Lucas 10:30).

Em II Reis 2:4, Jericó, a cidade da lua, refere-se ao centro da vida na parte inferior do abdômen. Nos versículos 15 a 22 Jericó representa a consciência humana em sua relação com a vida. A "água" (versículo 19) simboliza as questões da vida. A "terra" significa o corpo. Quando o homem está firmemente estabelecido em seu domínio espiritual, todos os seus pensamentos (homens da cidade) se voltam para o EU SOU (Eliseu) para purificação e cura. Esta é a explicação da cura das águas por Eliseu (versículos 19-22). Fossem os homens puros de pensamento, seus corpos seriam perfeitamente saudáveis e harmoniosos; mas as fontes da vida (águas) tornaram-se poluídas por pensamentos errôneos, e assim os pensamentos devem ser purificados, tornados puros e saudáveis.

Jeriel, je'-ri-el (hebraico.) - fundada por Deus; constituído por Deus; Deus aponta o caminho; visão de Deus; Deus espalha as primeiras chuvas.

Filho de Tola, dos filhos de Issacar. Ele era um daqueles que eram "chefes das casas paternas" (I Crônicas 7:2).

Metafísico . Um pensamento forte, espiritualmente iluminado, diretivo, carinhoso (visão de Deus, Deus aponta o caminho, Deus espalha a chuva temporã), pensamento dominante pertencente à faculdade do zelo na consciência individual (um chefe de Issacar), que tem seu fundamento no Espírito e recebe seu impulso do Espírito (fundado por Deus, constituído por Deus).

Jerijah, je-ri-jah (hebraico.) – fundado por Jeová; constituído de Jah; Jeová lançará, isto é, espalhará como chuva; Jah aspergirá; Jeová indicará o caminho.

Um "chefe" dos hebronitas, no reinado de Davi (I Crônicas 26:31). Jerias é o mesmo nome.

Metafísico. Veja JERIAH.

Jerimoth, jer'-i-moth (hebraico.) - elevações; alturas; exaltações; terror da morte; rejeição da morte.

O nome de vários israelitas proeminentes, alguns da tribo de Benjamim, alguns levitas e um filho de Davi, embora não mencionado na lista geral de seus filhos.

Metafísico . Pensamentos elevados na verdadeira consciência religiosa do homem - pensamentos de fé e amor (descendentes de Benjamin e Levi) centrados no reconhecimento de Deus como vida, onipresente e permanente em toda a sua plenitude. Assim, a ideia errônea da morte é posta de lado (rejeição da morte).

Jerioth, je'-ri-oth (hebraico.) - véus; cortinas; copas; tendas; tabernáculos; trêmulo; tremores; tremores; timidez.

Uma esposa de Calebe, de acordo com a leitura do texto (I Crônicas 2:18). Fallows diz: "Isso parece ser contrário ao texto hebraico, e Jerioth provavelmente era filha de Caleb".

Metafísico . Medo e falta de coragem e positividade (trêmulo, timidez) que às vezes envolvem a alma, enquanto o indivíduo ainda acredita em uma consciência limitada da vida no corpo (tendas, tabernáculos). Tais pensamentos causam obscuridade da visão interior, certa escuridão ou

incompreensão (véus, cortinas). Agitação e tremores internos também podem ser sentidos como reações de muita veemência e zelo, como Caleb significa, especialmente quando o pessoal entra em seus esforços zelosos para afastar o erro e construir a Verdade.

Jeroboão, jer-o-bo'-am (hebraico.) -- cujo povo é muitos; muitas pessoas; multiplicando as pessoas; pessoas adversas; pessoas hostis; pessoas contenciosas; o advogado do povo; que clama pelo povo.

O primeiro rei de Israel depois das dez tribos se revoltou e rompeu com o governo de Roboão, filho de Salomão (I Reis 12:20).

Metafísico . Jeroboão simboliza o que o nome indica - as pessoas são adversas (pessoas adversas, pessoas hostis, pessoas contenciosas). Os pensamentos do homem são o seu povo.

O reino de Roboão, chamado reino de Judá, representa as forças vitais naturais do organismo, a consciência subjetiva. O reino de Jeroboão, o reino de Israel, significa o intelecto, ou a consciência objetiva. A divisão dos israelitas em dois reinos representa a separação entre os planos subjetivo e objetivo da consciência. A retirada de Jeroboão das dez tribos de Israel do reino de Roboão representa a retirada do homem para os reinos intelectuais da consciência, deixando assim as forças vitais para expressar as ideias dominantes na consciência corporal. Essa separação ocorre da seguinte forma:

A memória das experiências passadas é armazenada na consciência subjetiva; também, o "livro da lei" dado por Moisés. Pelo reconhecimento desses tesouros acumulados e pelo constante olhar para o único e verdadeiro Deus em busca de ajuda, o homem chega seguramente, passo a passo, ao seu direito de primogenitura divina: a filiação a Deus. O intelecto percebe poderes e possibilidades além de sua demonstração atual, e se esforça para fazer um atalho na obtenção e uso dessas posses.

Depois que essa separação na consciência ocorre, o homem vive na consciência sensorial enquanto não consegue unificar o intelecto e suas atividades com a sabedoria da mente subjetiva, na qual também estão as forças vitais do organismo.

As dez tribos de Israel falharam em prosperar e crescer espiritualmente sob a liderança de Jeroboão porque os estados de consciência não fundamentados no Princípio devem ser quebrados e reorganizados. As dez tribos, faculdades da mente, haviam se retirado de Judá, representando a faculdade central da consciência. Essa faculdade opera na consciência corporal através da medula espinhal e encontra sua expressão externa através do centro vital, que, se não regenerado, é "Judas", que tinha um demônio. Quando a vida está separada das outras faculdades e se esforça para se expressar sem sua cooperação, o homem se entrega à sua natureza animal.

Mas o homem opera sua salvação mesmo quando quebra as leis naturais. Sua salvação vem através de sua lembrança de sua espiritualidade inata. Os israelitas são o povo escolhido de Deus, e há sempre no centro da consciência um desejo divino de retornar a Deus e um sentimento seguro de que a plenitude do bem é um direito inato do homem. O Espírito da verdade está sempre presente, procurando revelar o Filho ao homem, e o homem receberá a Palavra quando se convencer de que os esforços dos sentidos não podem estabelecer um reino pessoal.

Jeroboão fez falsos deuses para adoração porque o homem é inerentemente religioso e quando ele se afasta mentalmente da Mente Divina ele fica inquieto. Se ele está sendo governado por seu intelecto, ele naturalmente se volta para o mundo objetivo e tenta divinizar alguma casa de culto, uma personalidade, coisas materiais ou um objeto dos sentidos.

A verdadeira adoração é o reconhecimento de Deus como Espírito onipresente e a realização e identificação do homem como um ser espiritual. Quando o homem inicia o estudo da Verdade, ele começa a sentir a vivificação do Espírito. A compreensão espiritual mostra ao homem que a mente e o corpo devem estar unidos, e ambos pensamentos e atos devem estar sob o domínio do espiritual EU SOU, a mente de Cristo. À medida que a mente se abre para receber esta Verdade, ela flui para a consciência, uma corrente de vida e luz que purifica, purifica, fortalece e ilumina (I Reis 12:633).

Jeroham, jer'-o-ham (hebraico.) - Ele (Jeová) é compassivo; quem encontra misericórdia; ele irá estimar; ele vai amar.

Pai de Elcana da região montanhosa de Efraim, e avô de Samuel, o profeta (I Sam. 1:1). Havia vários outros israelitas com esse nome.

Metafísico . Idéias espirituais de amor divino, misericórdia, terna compaixão e apoio (Ele é compassivo, aquele que encontra misericórdia, ele cuidará, ele amará) tornando-se ativo nas várias faculdades da consciência individual que são representadas pelas tribos às quais os homens israelitas por este nome pertenciam: a vontade (Efraim), a fé (Benjamin), o amor (Levi) e o julgamento (Dan).

Jerubaal, jer-ub-ba'-al (hebraico.) – com quem Baal contende; contendor com Baal; Baal da contenda; Baal adverso; Baal o adversário; quem deve pleitear por Baal; deixe Baal se defender.

O nome que Joás deu a seu filho Gideão quando Gideão destruiu o altar de Baal e a Asera, e construiu um altar a Jeová e ofereceu holocaustos sobre ele. O povo queria que Joás mandasse matar Gideão por ter derrubado o altar de Baal e a Asherah, mas Joás disse de Baal: "Se ele é um deus, que ele contenda por si mesmo, porque alguém derrubou o seu altar. naquele dia ele o chamou Jerubaal, dizendo: Baal contenda contra ele" (Juízes 6:31, 32). Jerubaal, ou Gideão, derrotou os midianitas, libertou Israel e julgou Israel por quarenta anos.

Metafísico . Naquela época, os israelitas haviam perdido tanto a consciência do único Deus verdadeiro que estavam adorando Baal, ou materialidade. Para que eles fossem conduzidos das trevas, era necessário que algum líder capaz fosse levantado. Este líder foi encontrado na pessoa de Gideão ou Jerubaal.

Jerubaal é um nome de família, que significa rival de Baal. O nome mostra que ele veio de uma família naturalmente oposta à regra da materialidade. Essa ideia encontrou seu ápice em Gideon, que significa destruidor. (Veja GIDEÃO.)

Jerubbesheth, je-rub'-be-sheth (hebraico.) - que luta contra a idolatria; contendor com vergonha; luta com a ignomínia; que o ídolo da desgraça se defenda.

Um nome de Gideão, uma forma do nome Jerubaal (II Sam. 11:21); em Juízes 6:32, Jerubaal.

Metafísico. Veja JERUBAAL.

Jeruel, je-ru'-el (hebraico.) – fundamento de Deus; fundada por Deus; Deus aponta o caminho; visão de Deus.

Um deserto, onde Josafá encontrou e derrotou os filhos de Amom e Moabe. Esta foi a batalha em que Josafá foi informado de que a batalha não era dele, mas de Deus e que ele não teria que lutar nela; ele deveria simplesmente ficar parado, sem medo, e ver a salvação de Jeová (II Crônicas 20:16).

Metafísico . Uma firme confiança em Deus – a mente permaneceu em Deus (fundamento de Deus, fundado por Deus) – mesmo quando alguém parece estar em um deserto de pensamentos conflitantes e indisciplinados. Assim, a inspiração espiritual (Deus aponta o caminho, a visão de Deus) é realizada e a vitória é obtida sobre a mente carnal e os estados de pensamento selvagens e incultos que são representados por Moabe e Amon.

Jerusalém, je-ru'-sã-lem (hebraico.)--habitação de paz; morada de paz; posse da paz; fundamento da paz; constituição da harmonia; visão de paz; morada da prosperidade.

A capital da Palestina. No tempo de Abraão chamava-se Salém (Gn 14:18). Mais tarde foi chamada de Jebus, quando era habitada e governada pelos jebuseus (Jz 19:10; I Crônicas 1:4). A primeira vez que é mencionado na Bíblia como Jerusalém é em Josué 10:1. Em Apocalipse 21:2 é usado simbolicamente para descrever o estado redimido do homem.

Metafísico . Jerusalém significa habitação de paz. No homem é a consciência permanente da paz espiritual, que é o resultado de realizações contínuas de poder espiritual temperadas com equilíbrio e confiança espirituais. Jerusalém é a "cidade de Davi", que simboliza o grande centro nervoso logo atrás do coração. A partir deste ponto, o Espírito envia seu esplendor a todas as partes do corpo.

O muro que os homens de Neemias (pensamentos espirituais) estavam construindo ao redor de Jerusalém (Ne 4:17) simboliza na consciência

individual a substância espiritual protetora, que os pensamentos de erro limitados não podem penetrar. Essa parede é construída pela nossa percepção da força e estabilidade duradouras da substância onipresente do Espírito. A reconstrução do muro de Jerusalém sob a direção de Neemias também pode simbolizar o equilíbrio das forças negativas e positivas da consciência da alma. Essa equalização resultará na renovação e espiritualização de todo o organismo.

Uma festa em Jerusalém (João 5:1) é um estado de espírito receptivo em relação a todo bem espiritual. Quando nos aprofundamos nos recessos silenciosos de nossa alma, percebemos uma quietude e uma doçura além da expressão. Há uma grande paz ali, a "paz de Deus, que excede todo o entendimento" (Fp 4:7) e enche todo o ser de satisfação. Este é o ponto na consciência onde ocorre o influxo da substância original. O centro da substância é fisicamente um centro nervoso logo atrás do estômago; espiritualmente é a realização da alma da substância infalível da Mente Divina.

O único caminho para Jerusalém, a cidade da paz, é o caminho de Cristo – expressão perfeita de todas as faculdades mentais (discípulos), sob o domínio do EU SOU (veja Lucas 17:11). Todos ansiamos pelo estado em que teremos paz. Jeru, a primeira parte de Jerusalém, significa fundar, constituir; Salem, a última parte da palavra, significa paz, sossego, segurança, harmonia, prosperidade. Estamos a caminho da paz quando nos identificamos com a ideia de Cristo, originalmente chamado Jeová. EU SOU.

A subida de Jesus a Jerusalém (Mt 20:17) significa dar o último passo no desenvolvimento preparatório para o passo final, quando a personalidade é inteiramente crucificada e o Cristo triunfa.

A cavalgada de Jesus de perto de Betfagé para Jerusalém significa desdobramento progressivo, o cumprimento do tempo em que o EU SOU espiritual assume o controle e eleva todas as forças animais do homem ao plano espiritual de domínio, pureza e paz. É a época da transmutação, transformação (Mt 21:1-9).

A verdade é concebida primeiro no coração do homem, do qual Jerusalém é o símbolo, mas por causa do domínio intelectual ela deriva para a cabeça, da qual Roma é o símbolo. Paulo levado a Roma acorrentado é um símbolo apropriado da Verdade capturada pelo intelecto e confinado aos laços que colocou sobre si mesmo (Atos 28:14-20).

Jerusalém, a Cidade Santa (Mt 23:37-39), representa o centro do amor na consciência.

Fisicamente é o plexo cardíaco. Seu gênio presidente é João, o Místico, que apoiou a cabeça no seio do Mestre. Os amores e ódios da mente são precipitados neste receptáculo ganglionar do pensamento e aí se cristalizam. Sua substância é sensível, trêmula e volátil. O que amamos e o que odiamos aqui constroem células de alegria ou de dor. Na ordem divina deveria ser a morada dos bons e dos puros, mas por causa dos conceitos errados da mente tornou-se a morada da maldade. Jesus disse: "Do coração saem os maus pensamentos" (Mt 15:18-20).

Na regeneração, a Verdade (simbolizada por Paulo, Atos 21:13 a 22:1) visita este lugar santo com o propósito de redimi-lo. Mas a Verdade encontra o próprio centro do pensamento religioso, o Templo, entregue ao fanatismo e à intolerância; uma cidadela de pensamentos cristalizados sobre assuntos religiosos. A verdade deve entrar no Templo e falar a palavra que liberta.

Todos nós queremos a Verdade e a ajuda que vem dela, mas quando ela nos é apresentada fazemos objeções ao espírito amplo e universal que ela proclama. Este é especialmente o caso se nosso treinamento religioso foi estreito e farisaico. Os judeus foram ensinados que eles eram o povo escolhido e que todos os outros eram bárbaros. Esta é a base do sistema de castas. Quando o homem começa em pensamento a acreditar-se melhor do que os outros homens, ele faz um lugar em seu corpo que é a morada desse pensamento de superioridade.

Em seguida, essa separação se estende ao meio ambiente. Segue-se a separação no sentido físico. Os templos são construídos com divisórias, e quem ousar transgredir essas paredes encontra oposição.

Quando a Verdade chega a alguém que está nesse estado mental fixo, há um tumulto "no templo". O medo de que os ritos e costumes da igreja sofram interferência é o mais importante. Os ensinamentos das autoridades e os costumes e crenças do passado têm mais peso do que a razão e a lógica. Uma inovação nos métodos de pensamento é resistida. Toda a natureza religiosa é movida. O pensamento corre ao encontro do pensamento, e uma concentração de resistência é estabelecida na mente que força a Verdade para fora e fecha as portas, conforme descrito no versículo 30.

Muitas pessoas se perguntam por que não desenvolvem o amor divino mais rapidamente. Aqui está a razão: eles fazem um muro de separação entre o judeu e o gentio, o religioso e o secular, o bom e o mau. O amor divino não vê tal diferença entre as pessoas. É Princípio e sente sua própria perfeição em todos os lugares. Parece o mesmo no coração do pecador como no coração do santo. Quando deixarmos essa verdade entrar em nosso coração e derrubarmos todas as paredes da separação, sentiremos o fluxo do amor infinito.

Quando expulsamos a Verdade de nosso coração e procuramos matá-la, os reinos seculares do pensamento também a prendem. O intelecto dominante vê nele um assassino, que vem incitando uma revolta contra a autoridade intelectual. Este governante da mente tem pouco respeito pela religião, mas tem um grande respeito pelos direitos de um cidadão romano. Então, quando ela aprende que a Verdade (Paulo) é tanto judia quanto gentia, comum tanto à cabeça quanto ao coração, ela dá o devido respeito, o que mostra que a Verdade está mais segura nos laços do ceticismo e da infidelidade do que com o fanatismo e o fanatismo de ignorantes. zelo religioso.

A "nova Jerusalém" de Apocalipse 21:2 é a consciência espiritual, e está fundamentada nas doze ideias fundamentais da Mente Divina, cada uma representada por uma dessas pedras preciosas. Também representa uma associação de todas as pessoas em paz, com base na compreensão espiritual, pureza e vontade de se unir a Cristo - "preparada como uma noiva adornada para seu marido".

Jerusalém – “Habitação de paz”. O centro espiritual na consciência. No homem é a consciência permanente da paz espiritual. Quando nos

aprofundamos nos recessos silenciosos de nossos seres, percebemos uma quietude e uma doçura além da expressão. Uma grande paz está ali – a “paz de Deus, que excede todo o entendimento” (Fp 4:7). Este é o ponto na consciência onde a energia espiritual da vida é forte o suficiente para vitalizar a substância corporal adjacente. A substância é fisicamente um centro nervoso logo atrás do estômago; espiritualmente é a realização da substância infalível da Mente Divina.

Jerusalém, banquetee-se em - ly, um estado mental receptivo para todo bem espiritual.

Jerusalém, nova – consciência espiritual. Está fundamentado nas doze ideias fundamentais da Mente Divina, cada uma representada por uma das pedras preciosas. (Revelação 21:19, 20) Também é representado por uma associação de todas as pessoas em paz, baseada no entendimento espiritual, pureza e disposição de estar unidos com Cristo.

Jerusha, je-ru.'-shā (hebraico.) - tomar; apreensão; possuir; posse; herança; hereditariedade.

Filha de Zadoque, também esposa de Uzias e mãe de Jotão, reis de Judá (II Reis 15:33).

Ela é chamada Jerushah em II Crônicas 27:1.

Metafísico . A possessão do homem por herança, sua possessão hereditária, é a alma, toda a consciência, una com a mente de Cristo e constantemente aberta às ideias da Mente única. O pensamento de tomar, apoderar-se, possuir, mostra que o homem tem trabalho a fazer para entrar em unidade consciente com o Espírito, sua herança divina. Assim Jerusha é uma filha apropriada de Zadok, que significa justo, e esposa de Uzias, rei de Judá, significando força divina, e mãe de Jotão, rei de Judá, significando a quem Jah aperfeiçoa.

Jesaías (em AV, I Crônicas 3:21, Jesaías), je-sha'-iah (hebraico.) - Jeová é liberdade; libertação de Jah; Jeová livra; Jah é ajuda; segurança de Jeová; prosperidade de Jah; Jeová é opulento.

Havia vários israelitas com este nome (I Crônicas 3:21; 25:3, 15; 26:25; Esdras 8:7, 19).

Metafísico . Esse nome é praticamente o mesmo de Isaías, e sua simbologia é a mesma: o eu superior, Jeová liberta. A compreensão espiritual em nós discerne a realidade, ou o verdadeiro caráter, do homem espiritual, EU SOU, Jeová, e recebe ajuda divina em nossa superação diária.

Jeshanah, jesh'-a-nah (hebraico.) - dormindo; adormecido; inativo; seco; apático; velho, ou seja, não novo.

Um lugar na Palestina cujas cidades foram tomadas de Jeroboão por Abias (II Crônicas 13:19).

Metafísico . Inatividade; pensamentos que não estão abertos a novas ideias, à atividade da vida espiritual e da juventude, mas se apegam aos velhos costumes e velhas ideias. Tais pensamentos estão na raiz das manifestações da velhice; o jovem adormecido em cada indivíduo precisa ser ressuscitado, assim como Jesus ressuscitou Lázaro, para que a verdadeira vigília, receptividade e atividade possam ocorrer.

Jesharelah, je-shar'-e-lah (hebraico.) - reto para com Deus; Deus é justo; a equidade de Deus; caminho simples de Deus, ou seja, não é difícil; prosperou de Deus.

Músico levita que tinha a seu cargo aqueles a quem caiu a sétima sorte para o serviço do Templo em música (I Crônicas 25:14). No versículo 2 ele é chamado Asharlah.

Metafísico . O significado é virtualmente o mesmo de Asharlah: retidão de pensamento, o olhar para cima, a atenção fixada em Deus, Espírito. Isso, com amor, a qualidade de união e unificação na consciência individual, contribui muito para manter a mente e o corpo "em sintonia com o Infinito", em harmonia divina. O caminho da Verdade é claro, suave, harmonioso, para aquele cujos olhos estão fixos no único Bem (caminho simples de Deus, ou seja, não é difícil).

Jeshebeab, je-sheb'-e-ab (hebraico.) - sede do pai; sentar do pai, ou seja, em julgamento; morada do pai; templo do Pai (Deus).

Sacerdote no reinado de Davi, encarregado do décimo quarto curso no serviço do Templo.

Metafísico . O fato de que o homem é a morada de Deus (sede do pai, templo do Pai). O indivíduo despertando para a verdade de que a sede do Pai celestial, o lugar de permanência ou o lugar estabelecido de governo, está dentro do homem.

Jesher, je'-sher (hebraico.) - regularidade; Saldo; simplicidade; retidão; retidão; justiça; integridade; tranqüilidade; irradiando brilho; brilhante; feliz; harmonioso.

Filho de Caleb com Azubah sua esposa (I Crônicas 2:18).

Metafísico . Integridade e retidão de pensamento e ação, isenta de erros ou preconceitos. Tal vida experimenta e irradia luz, paz, alegria e harmonia.

Jeshishai, je-shish-ai (hebraico.) – de ou relativo à idade; filho de venerável idade; velho; brancura; pureza; brilho; tranquilidade sabedoria.

Um homem da tribo israelita de Gad (I Crônicas 5:14).

Metafísico . A ideia de que sabedoria, paz e verdadeira pureza de pensamento e vida vêm pela idade, experiência, adoração ou grande veneração da idade, daquilo que é velho: relíquias, pensamentos e crenças dos ancestrais, e assim por diante. O homem deve estar atento para não deixar que essa ideia tenha lugar em sua consciência na medida em que sua mente se feche a novas ideias, pois o apego ao velho impede o crescimento e é uma causa direta da velhice (da ou pertencente à idade).

Jeshohaiah, jesh-o-ha'-iah (hebraico.) - a quem Jeová se curva; humilhado por Jah; inclinado para Jeová; de mente humilde para com Jeová; esvaziado para Jeová; meditação de Jeová.

Um homem da tribo de Simeão (I Crônicas 4 36).

Metafísico . Um estado de pensamento humilde e receptivo. Ao meditar nas coisas do Espírito (inclinação para Jeová, meditação de Jeová) em uma atitude mental receptiva (Simeão), pode-se mostrar uma falha que deve ser deixada de lado, talvez alguma palavra ou ato externo que deve ser

corrigido. Isso faz com que a pessoa se sinta muito humilde, especialmente se realmente entrou na consciência da presença divina interior de perfeita pureza, sabedoria, vida e Verdade (humilhada por Jah). Veja Tiago 4:10, em conjunto com este nome, e entre em uma atitude mental positiva – uma percepção de seu poder e domínio EU SOU – que traz vitória sobre tudo o que está aquém da lei perfeita de Deus em sua vida; que eleva sua consciência ao seu devido lugar de unidade com Deus, com toda sabedoria, amor, poder, força e Verdade.

Jeshua, jesh'-u-Œ (hebraico.) - Jeová é libertação; Jeová é socorro; Jeová é salvação; Jah é liberdade; a segurança é de Jeová; opulência de Jah; abundância de Jeová.

Um sacerdote em quem caiu a nona sorte para o serviço do Templo, no reinado de Davi (I Crônicas 24:11). Sacerdote que estava sob Coré, filho de Iná, o levita, para cuidar das ofertas voluntárias em

O reinado de Ezequias (II Crônicas 31:15). Aquele que voltou do cativeiro babilônico com Zorobabel (Esdras 2:2). Um nome para Josué, filho de Num, que conduziu os Filhos de Israel à Terra Prometida (Ne 8:17).

Metafísico. Salvação ou redenção através de Jeová, EU SOU. Veja JOSHUA.

Jesurum (em AV, Isaías 44:2, Jesurun), jesh'-u-run (hebraico.) - retidão; justiça; justiça; vertical; o brilhante; tranquilidade; harmonia; felicidade; bem-aventurança.

Um nome simbólico aplicado a Israel (Deut. 32:15; 33:5, 26; Isa. 44:2).

Metafísico. O estado feliz (bem-aventurança) de nossos pensamentos religiosos reais (Israel), especialmente quando eles se tornaram retos de acordo com o verdadeiro padrão espiritual de justiça, que inclui amor, misericórdia, bom senso, ordem e a atividade de todas as faculdades de a mente elevada à consciência espiritual.

Jesimiel, je-simÕ-i-el (hebraico.) -- a quem Deus estabeleceu; constituído de Deus; quem Deus designa; designação de Deus;

nomeação de Deus; edificado por Deus; Feito por Deus.

Um homem nomeado na genealogia de Simeão (I Crônicas 4:36), um chefe ou príncipe.

Metafísico . Um pensamento influente na atitude espiritualmente receptiva, atenta e obediente da mente no homem (Simeão), que reconhece Deus, Espírito, como o poder que não apenas criou o homem (construído por Deus, feito por Deus), mas que também o estabelece em seu lugar de direito no Ser (a quem Deus estabeleceu), e lhe dá seu verdadeiro caráter (nomeação de Deus).

Jesse, jes'-se (hebraico.) – em pé; empresa; Forte; vertical; ele dará; Jah existe; Jah é; ele quem é.

Filho de Obede, neto de Boaz e Rute, e pai de Davi (Rute 4:22; I Sam. 16). Ele era um efratita de Belém-Judá (I Sam. 17:12).

Metafísico . No hebraico, a raiz do significado da palavra Jessé é Jah, Jeová, ou EU, representando a existência eterna (Jah existe). Quando o homem percebe a existência eterna do EU SOU, e é firme e forte nessa realização, ele está no estado mental de Jessé, e desse estado mental virá a ideia de Deus do homem, Cristo. Este é o "rebento", o "fruto" da ideia-raiz de que o homem é o sempre vivo EU de Deus (Is 11:1). (Davi, filho de Jessé, é representante do Cristo, ou da semente espiritual de onde veio Jesus Cristo, homem espiritual expresso e demonstrado).

Jesus, je'-sus (grego. fr. Hebraico. Jeshua ou Josué) - cuja ajuda Jeová é; libertação; segurança; salvação; Salvador; Entregador; ajudante; próspero; libertação por meio de Jeová.

Jesus de Nazaré, filho de Maria e, segundo a crença cristã atual, o Salvador da humanidade. "Tu porás o seu nome JESUS, porque é ele que salvará o seu povo dos seus pecados" (Mt 1:21).

Metafísico. O eu no homem, o eu, o poder diretivo, elevado à compreensão e poder divinos – a identidade EU.

Jesus representa a ideia de Deus do homem em expressão; Cristo é essa ideia no absoluto. Jesus Cristo foi o tipo de homem, que inclui todas as fases mentais pelas quais o homem passa ao demonstrar os problemas da vida. Assim encontramos Jesus Cristo passando por todas as provações, tentações e variações mentais de cada um de nós, “mas sem pecado”, isto é, não caindo sob o domínio dos maus pensamentos. As experiências de cada indivíduo são em miniatura as experiências de todos.

Podemos "revestir-nos do novo homem", isto é, gerar Jesus Cristo em nós mesmos. Primeiro devemos deixar de lado o "velho homem" do erro e da limitação através da negação de sua realidade. O segundo passo é aceitar a verdade do nosso ser, na fé; então, através do entendimento, começar a viver diligentemente a Verdade em pensamento, palavra e ação. O Cristo é o homem que Deus criou, o homem de ideias perfeitas, e é o verdadeiro eu de todos os homens; Jesus Cristo é este Cristo pessoal trazido à perfeita expressão e manifestação.

Jesus, o homem de Nazaré, demonstrou que esta realização é possível ao homem, e como consequência Ele é o homem-tipo. Somos exortados a "ter em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus", o que implica que todos possam demonstrar como Ele fez. Conseguir isso requer um treinamento cuidadoso dos pensamentos. A mente que estava em Cristo Jesus era a mente de Deus, então sabemos que devemos ser perfeitos assim como o Pai no céu é perfeito. Isso parece uma conquista quase sobrehumana, e assim é. O humano deve ser posto de lado e o divino estabelecido em seu lugar. O humano é transitório e falível; o divino é permanente e infalível.

Na consciência individual, o significado do nascimento de Jesus em Belém da Judéia é que os princípios da Verdade se apoderaram da substância inteligente do Espírito (Belém), e através do louvor (Judéia) trouxeram o Cristo à manifestação.

É sábio proteger a consciência espiritual recém-nascida do contato com Herodes, o ego pessoal. Herodes procura "o menino para destruí-lo", mas sob a orientação do Espírito nenhum mal vem ao Menino. Ele é levado ao Egito (aos lugares protegidos do subconsciente), para permanecer até que o ego pessoal se destrua; então o menino Jesus é livre para sair e se expressar.

Jesus no Templo, com a idade de doze anos, representa a crescente consciência dentro de nós de que somos filhos de Deus (Lucas 2:40-52).

Jesus percorrendo todas as cidades e aldeias, ensinando, pregando e curando, representa o EU SOU em sua capacidade universal de mestre e harmonizador de suas próprias condições mentais e corporais (Mt 9:35).

Os "doze" enviados por Jesus (Mt 10:5) tipificam as doze faculdades da mente em cada homem, funcionando sob a direção do EU SOU.

O eu (Jesus) e Seus discípulos (faculdades) são sempre convocados para essas uniões de planos de consciência (casamentos; veja João 2:2).

Jesus, em Lucas 7:36-38, representa a Mente Divina em sua busca pelo motivo ao invés do exterior.

Aja.

A tentação de Jesus (Mt 4:111) ocorreu dentro dele mesmo. O lugar da superação está dentro da consciência do homem. Quando seguimos a Jesus, nos elevamos acima das exigências do mundo da carne e dos sentidos. O jejum de quarenta dias é uma negação completa das exigências dos sentidos. No jejum, em nossos pensamentos vivemos acima das necessidades materiais. Somos "levados", e nossos apetites e paixões são por um tempo em tal um eclipse que achamos que eles não incomodarão mais. Mas "depois ele teve fome". Há um retorno à consciência sensorial.

O Diabo é personalidade, a consciência adversa que foi construída na ignorância e desrespeito à lei divina.

A tentação de transformar pedras em pão ilustra o pensamento de ignorância que engana as pessoas com a crença de que podem satisfazer a alma com a materialidade, sem buscar o pão que vem do céu, a Palavra de Deus. Devemos alimentar nossa alma com novas verdades diariamente, para que possamos crescer espiritualmente.

A segunda tentação de Jesus significa que nenhuma demonstração de poder espiritual para glória pessoal deve ser feita. Não podemos exibir nosso poder espiritual com segurança.

Adorar o Diabo é adorar a personalidade; viver na consciência pessoal e dar-lhe a substância de nossa vida e pensamento. Quando surge em nossa consciência a tentação de usar nossas faculdades e poderes espirituais alcançados por Deus para a construção de nossas ambições pessoais, devemos saber que sob a lei divina há apenas um digno de nossa adoração e serviço, o Senhor Deus. Para servir a Deus, devemos edificar a espiritualidade na mente, no corpo e nos negócios.

Em Lucas 4:16-30 Jesus representa o Espírito da verdade declarando sua missão e poder no lugar de seu desenvolvimento, a mente comum e cotidiana. A Verdade espiritual mais elevada pode ser refletida em sua mente enquanto você está realizando os deveres mais comuns da vida. Nazaré é um tipo de inferioridade; era considerada uma comunidade de pessoas comuns, se não de má reputação. "Pode sair alguma coisa boa de Nazaré?" No entanto, naquela aldeia medíocre Jesus foi criado - e na mente medíocre de qualquer pessoa a Verdade de Cristo é expressa.

Conhecemos muitas das declarações banais da Verdade tão bem que achamos difícil conceber que elas sejam o grande poder que pode nos libertar dos laços dos sentidos. "Não é este o filho de Joseph?" Mas em nenhum outro lugar encontraremos a Verdade que liberta. O poder que traz a salvação de todo mal está dentro de nós; está nas palavras graciosas do Cristo que habita em nós. "Hoje esta escritura se cumpriu em seus ouvidos." Todos os dias nossos ouvidos internos estão cheios desta Verdade. Conhecemos o certo, conhecemos o justo, conhecemos o puro. Esta é "esta escritura" que está escrita no coração.

Você pede um sinal de poder? Você quer a cura milagrosa sem cumprir a lei do pensamento correto e do agir correto? Então você não está recebendo o Espírito de Cristo corretamente. Você está buscando o temporal em vez do eterno, e se deixar essa fase superficial da mente governar, você rejeitará o Espírito de Cristo e o expulsará de seu meio.

Marcos 9:2-13 nos fala da Transfiguração: Jesus subiu a um monte para orar, e ali foi transfigurado. A oração sempre produz uma irradiação elevada ou rápida de energia mental, e quando é acompanhada de fé (Pedro), amor (João) e julgamento (Tiago), há uma elevação da alma que eletrifica o

corpo; a vestimenta (a aura que envolve o corpo) brilha com uma brancura reluzente.

A presença de Moisés e Elias representa os dois processos pelos quais essa imagem do homem purificado deve ser objetivada ou demonstrada na vida real. O primeiro é o processo mosaico ou evolutivo da natureza através do qual há uma tendência ascendente constante de todas as coisas. Este processo evolutivo é parte de um plano espiritual para a redenção da raça humana de seu estado decaído. A outra é a habilidade do profeta Elias, ou discernidor espiritual da Verdade, de fazer as condições mudarem rapidamente no plano mental, para serem no devido tempo trabalhadas em substância. Assim nos é dito na lição que Elias deve primeiro venha e restaure todas as coisas. A mente deve primeiro ser corrigida através da compreensão espiritual; depois vem a demonstração.

A proposta de Pedro de erigir três tabernáculos realiza essa ideia de uma manifestação de substância para cada um; mas as ideias de Pedro eram vagas quanto ao processo, daí a voz que o acompanhava vinda da nuvem: "Este é o meu Filho amado: ouvi-o".

"Não contar a ninguém o que eles viram, exceto quando o Filho do homem deveria ter ressuscitado dos mortos", significa que não devemos considerar essas imagens mentais como reais, e assim, discuti-los. Eles representam ideias que só podem ser compreendidas quando são demonstradas no homem ressuscitado. ("Essas imagens mentais" referem-se a visões, sonhos e tudo o que vemos em nossos altos momentos de iluminação.)

Jesus montou um jumento em Jerusalém (Mt 21:1-9). Nos países orientais, nos tempos bíblicos, reis e governantes montavam no jumento, e esse animal era o portador aceito da realeza. Na consciência do homem, a parte animal é tipificada pelo jumento, e sua entrada em Jerusalém por Jesus retrata o domínio pelo EU da natureza animal e sua manifestação (potro). Jerusalém significa habitação de paz e significa consciência espiritual.

"O Senhor precisa deles." Essas forças da chamada natureza inferior no homem são necessárias para sua plena expressão. Um homem ou mulher com a natureza animal adormecida ou suprimida está apenas parcialmente vivo.

Os fogos vitais estão neste departamento do ser, e é nesta fornalha purificadora que o homem material é fundido e o ouro puro extraído.

Aqueles que vivem no plano da mera geração animal não montam o jumento em Jerusalém - eles não são mestres de sua natureza animal - mas, como os animais do campo, são meros escravos do desejo animal.

Na regeneração, essas forças animais voltam-se para dentro; tornam-se potências em um campo de ação superior. Para cumprir essa parte de sua missão, eles devem ser totalmente desmamados dos hábitos animais. Enquanto o animal governar, o homem é um escravo. Quando o homem EU SOU se encarrega do corpo, uma nova ordem de coisas é inaugurada. A vitalidade não é mais desperdiçada na mera gratificação dos sentidos. Através de ideais elevados e puros, toda a consciência é elevada a um padrão mais elevado. Através da concentração interior do pensamento, as essências sutis do organismo são transmutadas em energias vibratórias e tornam-se fatores importantes na construção daquele corpo puro que deve triunfar sobre a morte.

Não pense aquele que está satisfazendo o homem dos sentidos em seus caminhos animais que está no caminho real para Jerusalém. "Bendito aquele que vem em nome do Senhor." O Senhor é o princípio governante superior no homem; é estar na supremacia, não no inferior. Há muito sofisma entre uma certa escola de metafísicos que amam viver a vida do animal, e chamam isso de Deus. O Mestre *Metafísico* disse: "O que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito". Outro disse: "Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará; porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito, do Espírito Espírito ceifa a vida eterna."

As características do jumento são mansidão, teimosia, persistência e resistência. Montar neles é torná-los obedientes à vontade. Os pensamentos externos, ou pessoas, reconhecem que algum movimento incomum da mente está acontecendo e entram na linha. O grito deles, "Hosana", significa salve agora. Uma mudança de base da obstinação pessoal para a mansidão e obediência agita toda a consciência, ou cidade, e há questionamento sobre a causa. Simplesmente dizer no silêncio: "Não a

minha vontade, mas a tua, seja feita", muitas vezes provoca uma comoção, e então há questionamento sobre a causa. A resposta é: "Este é o profeta [aquele que declara a lei espiritual], Jesus [o EU SOU], de Nazaré [lugar de desenvolvimento] de Galiléia" (atividade da vida). Traduzida em termos modernos, isso seria: "Este é o supremo EU SOU declarando a lei do Espírito no desenvolvimento da ação da vida".

A traição de Jesus significa, para a consciência individual, a apropriação e o uso nos sentidos da vida e da substância que o eu superior nos confere em nossos períodos de exaltação. Quando negamos a escravidão dos sentidos e afirmamos nossa liberdade espiritual, liberamos no organismo uma energia ou força vibratória que atravessa os nervos para todas as partes. Esta é a refeição da Páscoa com nossos discípulos. Mas esses discípulos, ou faculdades, não estão todos na compreensão da lei divina e eles não usam essa força espiritual de maneira correta. Isso é demonstrado por seu desejo de ter o primeiro lugar (ver Lucas 9:46), implicando ambição carnal. Jesus demonstrou humildade e disposição para servir – o que é sempre um sinal do verdadeiro discípulo – lavando seus pés.

Judas representa o eu pessoal do corpo, cujo centro de consciência está na função sexual. Essa consciência está diretamente ligada ao apetite e ao sentimento. Isso é indicado pela frase: "Aquele que pôs a mão comigo no prato, esse me trairá". Na consciência do corpo, o que comemos é finalmente apropriado por essa função e depositado nas glândulas seminais como suprimento de reserva para todo o sistema nervoso. Nesse aspecto, seu ofício é bom e, quando seu trabalho é bem feito, a harmonia física ocorre.

Judas desenvolve o egoísmo e o desejo dos sentidos, no entanto. Ele rouba a substância que deveria servir para a edificação do organismo e a desperdiça em sensações sexuais e outras sensações. Desta forma, ele é um "ladrão" e está possuído por "um demônio". Quando a nova vida da fonte espiritual é derramada no corpo, Judas absorve tanto dela que sua identidade e poder se perdem na consciência, que é tipificada pela traição do Cristo. No final, Judas destrói a si mesmo, porque ignora a lei construtiva.

Há, no entanto, uma alimentação de todas as faculdades através da descida da vida e substância divinas, que é tipificada pelo comer e beber do corpo e

do sangue do Mestre. Quando conhecemos os caminhos de Judas, ficamos em guarda e declaramos a lei para ele, e assim pavimentamos o caminho para sua redenção final.

Na crucificação de Jesus foi a consciência humana de um corpo perecível que morreu. "O nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sejamos mais escravos do pecado." Quando os pensamentos de pecado e morte são eliminados, a verdade espiritual sobre a vida e sua manifestação no corpo toma forma na consciência. "O Espírito daquele que ressuscitou a Jesus... vivificará também os vossos corpos mortais." Isso é retratado na ressurreição de Jesus como um anjo do Senhor descendo do céu (o reino espiritual dominante) e rolando a pedra da porta do túmulo.

Este anjo na consciência do homem é o EU SOU espiritual. "Eu sou a ressurreição e a vida." A tumba representa a fase mais negativa do pensamento material ou da ignorância humana. A descida do ego espiritual à consciência traz inteligência e poder divinos dentro e fora. "Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes brancas como a neve."

A primeira afirmação do EU SOU para seu corpo é que ele não está sob nenhuma limitação do pensamento material; que é livre com a liberdade do Espírito. "Ele não está aqui, porque ressuscitou." A segunda afirmação do EU SOU para seu corpo é uma proclamação rápida e universal de onipresença e atividade em todos os reinos da consciência. "Ide depressa e anunciai aos seus discípulos: Ele ressuscitou... e... vai adiante de vós para a Galiléia; ali o vereis; eis que vos tenho dito".

Jesus ressuscitou o corpo que foi crucificado; isso é forçosamente trazido à tona no relato bíblico da crucificação. Ele fez isso colocando no corpo o verdadeiro estado de consciência. "Revesti-vos do novo homem, que segundo Deus foi criado em justiça e santidade da verdade."

Podemos ressuscitar nosso corpo assim como Jesus ressuscitou o dele. "Me siga." Podemos vencer e tornar nosso corpo como o corpo de Jesus. Devemos fazer isso. "A lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte." Ressuscitamos nosso corpo colocando uma nova mente nele – a mente do Espírito. "Seja transformado pela renovação

de sua mente." A ignorância e o pecado matam o corpo; entendimento e justiça o trazem à vida.

Os três dias em que Jesus esteve na tumba representam os três movimentos da mente que estão envolvidos na superação do erro. Primeiro, não resistência e humildade, segundo, assumir a atividade divina, ou receber a vontade de Deus; terceiro, a assimilação e cumprimento da vontade divina.

Na consciência individual, o "Sábado" é o descanso perfeito no Espírito, após a limpeza da mente que segue a introdução e a atividade dos princípios da Verdade. Jesus ressuscitou "tarde no dia de sábado".

Na consciência, as duas mulheres, "Maria Madalena e a outra Maria", simbolizam o lado feminino das forças da alma de Jesus (homem manifesto). "Maria Madalena" significa amor redimido. "A outra Maria" representa pensamentos de vida pura que brotam do subconsciente.

O "anjo do Senhor" representa o pensamento espiritual positivo da lei perfeita da vida. Os "observadores" do túmulo são os pensamentos que tendem a limitar a atividade da consciência corporal. Os "discípulos" representam ideias da Mente Divina que possuem centros de ação na consciência corporal.

O significado espiritual das duas mulheres serem enviadas para contar aos discípulos sobre a ressurreição é que o amor e a vida divinos devem ser sentidos nos centros de ação na consciência corporal como resultado do pensamento espiritual (anjo) antes que uma demonstração ou ressurreição seja completa (Mat. 28:1-10).

Jesus não deixou o planeta, em Sua ascensão; Ele simplesmente entrou nos reinos espirituais internos. Ele se tornará visível para aqueles que "se revestem de Cristo" e manifestam seus corpos incorruptíveis e imortais. Muitos estão conscientes de Sua presença em algum grau, mas não O vêem como Ele é, porque não elevaram suas faculdades de apreensão ao Seu padrão. Quando despertamos à Sua semelhança então o veremos como Ele é. Isso não acontece pela saída da alma do corpo, mas é realizado pelo refinamento, espiritualização e elevação tanto da alma quanto do corpo a graus mais elevados de poder.

Jesus existe em um reino de ser onde as limitações da forma são dissolvidas. Ele vive na ideia de corpo. Quando nos identificarmos com a Mente-Pai como Jesus se identificou com ela, nós O veremos face a face em Sua realidade espiritual. Mas enquanto estamos na consciência do corpo físico, Jesus aparece para nós nessa forma. Aqueles que vêem Jesus nestes dias como um homem com forma vêem uma imagem mental impressa em suas almas por Jesus. Ele "ficava ao lado" de Paulo da mesma maneira. Muitos O viram nesta miragem mental; mas não O veremos como Ele é até que despertemos à Sua semelhança. Se a mente compreendeu a capacidade e o poder das ideias espirituais, então a aparição de Jesus será compreendida.

Jesus estava profundamente consciente do caráter de Deus e de Seu próprio relacionamento com Ele. Ele conhecia Deus como amor ilimitado e como vida abundante e sempre presente; Ele O conhecia como sabedoria e provisão. Ele conhecia a Deus como Pai, que está sempre pronto e disposto a suprir todas as necessidades do coração humano. Ele sabia que como Filho de Deus Ele tinha acesso a todas as bênçãos, a toda sabedoria, amor e ajuda da Mente-Pai. Jesus não simplesmente acreditou que as palavras que Ele falou eram verdadeiras, Ele sabia que elas eram verdadeiras. Suas palavras foram gravadas de significado; eram palavras vitais, vivas, que carregavam convicção e produziam resultados imediatos.

Jesus é o Mostrador do Caminho. Ele veio para que tivéssemos vida em abundância; isto é, Ele veio para despertar o homem para as possibilidades de sua própria natureza. "Assim como ele é... assim somos nós neste mundo (I João 4:17). Ele veio para dar testemunho da Verdade. Ele usou o único caminho verdadeiro para a realização da vida eterna e da consciência universal, portanto, Sua influência sobre a raça não pode ser medida, é infinita e eterna.

Jesus, crucificação de – Os judeus estavam sob o domínio de um sacerdócio de mentalidade terrena. Eles estavam em um estado de ignorância em relação às coisas espirituais e não pensavam por si mesmos. Portanto, eles não podiam reconhecer ou compreender as coisas de que Jesus lhes falava. Eles estavam procurando por um rei temporal que lhes restaurasse, pela guerra e conquista, a glória terrena de Salomão. Quando Jesus tentou

ensiná-los do Espírito, de uma ideia espiritual, o Cristo dentro deles, "a esperança da glória" (Cl 1:27) que os libertaria de toda escravidão da mente, corpo e meio ambiente, eles crucificaram Dele.

Jesus Cristo - Cristo é a ideia perfeita de Deus para o homem. Jesus é a expressão perfeita da ideia divina Homem. Jesus Cristo é uma união dos dois, a ideia e a expressão, ou seja, Ele é o homem perfeito demonstrado.

As orações de Jesus foram respondidas porque Ele sempre habitou na consciência de perfeita harmonia com o Pai. Quando pedimos em Seu nome, é com um desejo sincero por aquela consciência que Jesus possuía. O Cristo dentro de cada um de nós está sempre buscando expressão perfeita, e deve ser nosso fervoroso esforço ter nossa mente e coração claros e canais abertos para que Ele possa operar mais perfeitamente por nosso intermédio. Quando pedimos em nome de Cristo Jesus, pedimos com a consciência de que na realidade somos filhos perfeitos do Pai. Essa relação harmoniosa entre Deus e o homem é alcançada pela oração e meditação e pela afirmação constante da presença e do poder de Deus. Se quisermos que Deus se manifeste através de nós, devemos nos esforçar para elevar nossos pensamentos e sentimentos ao padrão de Deus.

Jesus – O Homem de Nazaré, filho de Maria; o Salvador da humanidade de acordo com a crença cristã atual. Ele é o EU SOU no homem, o eu, o poder diretivo, elevado à compreensão e poder divinos - a identidade EU.

Como resultado da falta de conexão consciente entre a faculdade de pensar e a fonte da existência, a humanidade atingiu um estado muito baixo. Então veio Jesus de Nazaré, cuja missão era conectar o pensador com a verdadeira fonte do pensamento. Pensar ao acaso havia levado o homem a uma condição deplorável, e sua salvação dependia de que ele voltasse a unir sua consciência ao Cristo. Somente através dessa conexão ele poderia ser trazido de volta ao seu estado edênico – a igreja de Deus.

É claro para qualquer mente razoável e sem preconceitos que Jesus de Nazaré foi um reformador religioso com uma missão do alto, que Ele teve uma visão das coisas que são sempre mistérios para os homens imersos na consciência dos sentidos, e que através de Seu conhecimento, e em harmonia com Sua missão, Ele pôs em movimento ideias espirituais que

desde Seu ministério têm atuado no mundo. É evidente mesmo para um leitor superficial de Sua vida e ensinamentos que Ele era o representante de um plano

completamente organizado para ajudar os homens a uma compreensão mais elevada de Deus e de sua relação com Ele.

Jether, je'-ther (hebraico.) - ter um excedente; sobra; redundante; abundante; proeminente; excelente; restante; remanescente, ou seja, sobra.

Sogro de Moisés, chamado Jetro no texto, e Jeter na margem (Êx 4:18). Filho mais velho de Gideão (Jz 8:20). "O ismaelita", pai de Amasa (I Crônicas 2:17). Filho de Jada da tribo de Judá (I Crônicas 2:32). Filho de Esdras, um judaíta (I Crônicas 4:17). Em II Samuel 17:25, o pai de Amasa é chamado de Itra.

Metafísico . Para o significado de Jeter, o ismaelita, pai de Amasa, veja ITHRA; para o significado de Jeter, sacerdote de Midiã e sogro de Moisés, veja JETRO. Os outros homens com este nome também representam pensamentos exaltados na consciência (pre'minent, excelente) e pensamentos de abundância (ter um excedente, redundante).

Jetheth, je'-theth (hebraico.) - fixando-se firmemente; fixação; estabilidade; sujeição; subjugação; uma estaca de barraca; alfinete; unha.

Um chefe, de Esaú, na terra de Edom (Gn 36:40).

Metafísico . Um pensamento dominante na consciência exterior e aparentemente material do homem (Esaú e Edom referem-se ao físico) que acredita na força, em compelir, dirigir, prender, suprimir (subjugação, sujeição, uma estaca, prego) a fim de manter um firme e no lugar. Isso, obviamente, é um erro, e leva à escravidão em vez da verdadeira liberdade.

Jethro, je'-thro (hebraico.) - sua abundância; sua superioridade; sua preeminência; sua excelência; suas cordas, ou seja, nervos e tendões.

Sacerdote de Midiã e sogro de Moisés (Êx 3:1). Ele é chamado Jeter na margem de Êxodo 4:18. Veja também Êxodo 18:1-12.

Metafísico . Jethro significa sua excelência, sua superioridade, sua abundância. Midiã significa julgamento, e Horebe, solidão. A interpretação de Êxodo 3:1 é que temos que entrar na solidão do interior e levar nosso rebanho de pensamentos para o fundo do deserto, onde habita o Exaltado, o divino EU SOU, cujo reino é o bom julgamento. Lá estamos treinando quarenta anos, ou até chegarmos a um estado mental de quatro lados ou equilibrado.

Jetur, je'-tur (hebraico.)--inclusão; cercado; nômade; acampamento; fronteira; cerca; fronteira; pilar; monte de pedras; Rocha; cadeia de montanhas; aquilo que se mantém dentro dos limites, ou seja, em boa ordem.

Filho de Ismael.

Metafísico . Uma ideia de ordem, solidez, força (aquilo que mantém dentro de limites, ou seja, em boa ordem, um pilar, rocha), que surgiu do carnal (Ismael). Essa crença de Jetur pensa que o indivíduo pode ser mantido em existência ordenada apenas quando limitado a certas linhas de pensamento e ação, quando seus pensamentos, crenças e atos são cercados, por assim dizer (inclusão, cercado, limite). A maneira de o homem sensato tornar-se melhor é sempre limitar-se por meio de regras e regulamentos externos; não conhece nada sobre a verdadeira liberdade e orientação espiritual, que por si só pode trazer verdadeira força, unidade e ajuste na consciência. Jetur é o pensamento central no estado de consciência significado por Iturea.

Jeuel, jeuÕ-el (Hebraico.) - Deus arrebatou; Deus varreu, ou seja, purificou um refúgio de mentiras; reunidos de Deus; estimado por Deus; recolhido por Deus, i.e., unidos.

Jeuel, filho de Zerá, com seiscentos e noventa de seus irmãos, morava em Jerusalém depois de retornar do cativeiro babilônico (I Crônicas 9:6). Filho de Adonikam. Ele voltou com Esdras do cativeiro babilônico (Esdras 8:13).

Metafísico . O significado é muito parecido com o de Jeiel. Zerah, pai de um dos homens chamado Jeuel, é o primeiro despertar consciente do homem para a luz interior de seu ser. Jeuel é mais um despertar do homem para seu verdadeiro eu, para sua filiação divina. Jeuel também significa valorizar, unificar, reunir essa consciência despertada por Deus, e seu crescimento, desdobramento adicional, para que o indivíduo possa ser totalmente elevado do pensamento carnal limitado à plenitude da Mente única (Deus arrebatou afastado, Deus varreu, ou seja, purificou um refúgio de mentiras). Veja ADONIKAM.

Jeús (em AV, I Crônicas 8:39, Jeús), je'-ush (hebraico.) - a quem Ele (Deus) se apressa; ele insistirá; ele se apressará; ele coletará; ele se reunirá; ele vai reunir.

Filho de Esaú com sua esposa Oolibama (Gn 36:5). Filho de Bilan, um benjamita (I Crônicas 7:10). Filho de Simeí dos levitas gersonitas (I Crô. "3:10). Um filho de Roboão, filho de Salomão (II Crônicas 11:19).

Metafísico . Forte, unificador, atraindo, acumulando pensamentos na consciência (ele reunirá, reunirá, reunirá). O pensamento de Deus, no significado deste nome, a quem Ele (Deus) se apressa, ele se apressará, com a ideia de reunir, indica a elevação final e unificação do homem inteiro na vida e na integridade espiritual.

Jeuz, je'-uz (hebraico.) - aconselhamento; aconselhamento; impressionante; fertilização.

Um benjamita, um daqueles que eram "chefes das casas paternas" (I Crônicas 8:10).

Metafísico . Um pensamento influente que é de natureza discriminadora, orientadora, aconselhadora, enriquecedora. Pertence à consciência de fé benjamita ou ativa no indivíduo que desperta espiritualmente. (A fé é a visão interior, que vê as realidades espirituais e as torna muito reais para a consciência do indivíduo, mesmo antes de haver qualquer sinal externo ou prova delas.)

Judeu (fr. Hebraico.) – de ou pertencente à Judéia.

Um homem da tribo de Judá; mais amplamente falando, um hebreu.

Mardoqueu, o judeu (Est. 2:5), era um benjamita.

Metafísico . Como descendente de Judá, filho de Jacó, e como membro da tribo ou reino de Judá, um judeu significa um pensamento que brota e pertence ao louvor e à consciência da vida interior do indivíduo.

Como hebreu, que é judeu no sentido mais amplo, o significado é o mesmo do hebreu, que vê.

Para a simbologia de Mordecai, o judeu, veja MORDECAI. Veja JUDEUS também.

Judeu – De um modo geral, um hebreu. Iy, um pensamento que brota e pertence ao louvor e à consciência da vida interior do indivíduo.

Judia – A alma ou aspecto feminino daquilo na consciência que um judeu representa.

jóias – “Jóias de prata e jóias de ouro” (Êx 12:35) representam

sabedoria e amor no sentido externo, que devem ser solicitados ou exigidos pelos Filhos de Israel. Isso significa que devemos afirmar que toda sabedoria e todo amor, mesmo em suas manifestações mais externas, são espirituais. Isso coloca o Espírito no controle tanto dentro como fora.

Jóias.

Metafísico ."Jóias de prata e jóias de ouro" (Êx 12:35) representam sabedoria e amor em um sentido externo, que devem ser pedidos ou exigidos pelos Filhos de Israel (a palavra "emprestado", na Versão Autorizada, é um erro). Isso significa que devemos afirmar que toda sabedoria e todo amor, mesmo em suas manifestações mais externas, são espirituais. Isso coloca o Espírito no controle tanto dentro como fora, e elimina o poder governante externo que é o "primogênito na terra do Egito". O "primogênito" de cada estado de consciência é o pessoal 1. Quando o fluxo de luz do Universal é deixado entrar através de nossa declaração de uma sabedoria e um amor, este eu de cada estado mortal de consciência é morto e lá é um "grande clamor no Egito; pois não havia uma casa onde não houvesse um morto.

Judia, judia (fr. Hebraico.) - uma judia. Uma mulher dos hebreus (Atos 16:1).

Metafísico. A alma ou aspecto feminino daquilo na consciência que um judeu representa. (Veja JUDEUS, JUDEUS e HEBRAICO.)

Judeu, judeu-ish (fr. Hebraico.). Relativo aos judeus (Tt 1:14).

Metafísico. Pertencente ao que na consciência representa um judeu. (Veja JUDEU e JUDEUS.) Judeus.

Pessoas pertencentes apenas à tribo e reino de Judá, ou à nação hebraica em geral (II Reis 16:6; Mt 2:2).

Metafísico. Judeus em seu aspecto mais elevado simbolizam ideias divinas, ou consciência espiritual.

Cada indivíduo tem sua mente sem forma e sua mente formada, e eles parecem, na consciência atual da raça, serem hostis um ao outro. Nas Escrituras, eles são chamados de judeus e gentios.

A mente tem dois aspectos amplos, o sem forma e o formado. Em seu aspecto informe é uma unidade; em seu aspecto formado é uma diversidade. Pode ser comparado em seu primeiro aspecto ao vapor, e em seu segundo ao mesmo vapor precipitado em cristais de neve. No aspecto vapor há um todo homogêneo; na neve, cada pequeno cristal tem forma e caráter peculiarmente próprios. Eleve esses cristais inanimados ao plano do pensamento e do livre arbítrio e você terá um paralelo com a mente formada da humanidade.

No Novo Testamento, os judeus simbolizam nossos pensamentos religiosos e sistemas de adoração estabelecidos. Os judeus eram sempre os mais difíceis de alcançar com o novo pensamento. Eles eram muito firmes em sua religião e geralmente se recusavam até mesmo a ouvir os novos ensinamentos da Verdade (veja Atos 13:45). Assim, descobrimos em nós mesmos que nossas convicções religiosas frequentemente nos impedem de aceitar as novas revelações da Verdade que chegam até nós. A igreja ortodoxa tem um número muito grande de pessoas que são verdadeiramente espirituais e rapidamente compreenderiam a real importância do cristianismo se estivessem livres das restrições dos hábitos religiosos de pensamento e adoração e dos costumes estabelecidos da igreja.

Os judeus simbolizam nossos pensamentos religiosos e os gentios simbolizam nossos pensamentos mundanos.

Paulo estava determinado a reconciliar os judeus e os gentios (Atos 21:13, 19). Descobrimos que há uma separação entre nossos pensamentos religiosos e nossos pensamentos mundanos. Construimos uma religião dominical e lançamos em torno dela um muro de santidade. Nele há ritos e cerimônias e sacrifícios de acordo com um padrão estabelecido por alguma seita, cujos ensinamentos sobre Deus aceitamos como verdadeiros. Então a ampla Verdade do Espírito Santo entra na mente e começa a derrubar esse muro de separação entre os pensamentos religiosos e os pensamentos mundanos. Ela percebe que os princípios envolvidos na Paternidade de Deus devem ir até os confins da mente e do corpo e unificá-los no Espírito.

Pensamentos religiosos tradicionais fixos, os judeus, que seguem a letra da lei ao invés da Verdade viva que busca unir em harmonia espiritual judeus e gentios, são a força oposta em Jerusalém (a consciência religiosa) que impediria a palavra, apresentada por Paulo, de fazer seu trabalho (Atos 21:11). Mas a palavra viva da Verdade não pode ser morta. palavras de Paulo.

A verdade esteve presa por um tempo, mas encheu o mundo inteiro. Assim é com as palavras vivas da Verdade agora sendo semeadas em nossa consciência: elas farão seu trabalho de restauração em todo o nosso ser.

Jezanias, jez-a-niÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová ouve; Jeová entende; Jah equilibra; Jeová determina; ouvido de Jeová; implementação de Jah; arma afiada de Jeová.

"Filho do maacatita", que veio a Gedalias em Mispá (Jr 40:8). Ele é chamado Jaazanias em II Reis 25:23. Jezanias filho de Hosaías é a mesma pessoa que Azarias de Jeremias 43:2. (Veja Jeremias 42:1, texto e margem.)

Metafísico . Um pensamento edificante na consciência, baseado na vontade divina (Jah determina) e na certeza de que Jeová nos ouve, percebe nossos verdadeiros desejos e os estabelece para nós. A arma afiada de Jeová é a palavra de Deus (veja Hb 4:12).

Jezabel, jez'-e-bel (hebraico.) - intacto; intocado; intocável; improdutivo; não coabitando; sem marido; casto; virgem; adúltero; base; não exaltado; licencioso.

Filha de Etbaal, rei dos sidônios, e esposa de Acabe, rei de Israel (I Reis 16:31). Uma profetisa adúltera mencionada em Apocalipse 2:20.

Metafísico . A alma animal, paixões desenfreadas da consciência sensorial. Quando a união da identidade dominante no intelecto (Rei Ahab) e os desejos licenciosos do corpo está completa, todo o homem está envolvido no erro. Isso é erguer "um altar para Baal na casa de Baal".

Jezabel também poderia ser chamada de emoções dominantes no plano físico da consciência. Ela teve uma morte violenta; paixão e apetites se esgotam (II Reis 9:30-37).

Jezer, je'-zer (hebraico.)--formação; quadro; imagem; imaginação; pensamento; propósito; ideação; criação.

Filho de Naftali (Gn 46:24) e fundador da família dos jezeritas (Nm 26:49).

Metafísico. A faculdade de formação (formação) da mente, a imaginação, estabelecida em força (Naftali).

Jezeritas, je'-zer-ites (hebraico.) - de ou pertencentes a Jezer.

Descendentes de Jezer filho de Naftali (Nm 26:49).

Metafísico. Pensamentos e forças pertencentes à consciência que Jezer representa. (Veja JEZER.)

Jeziel, je'-zi-el (hebraico.) - a quem Deus reúne; Assembleia de Deus; unidos de Deus; Deus une; a quem Deus asperge.

Filho de Azmaveth, um benjamita que veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:3).

Metafísico . Unidade espiritual (a quem Deus congrega, unido de Deus, assembléia de Deus) realizada pela atividade da fé e do amor. (Azmaveth, pai de Jeziel, um benjamita que veio a Davi em Ziclague, significa o poder da fé para trazer resultados; e Davi representa o amor). Esses dois trabalhando juntos na consciência do indivíduo realizam uma grande unificação e harmonização de seus pensamentos.

Jezrahiah, jez-ra-hiÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová dá à luz; Jeová brilha; glória do Senhor; Jeová surge, ou seja, retorna em esplendor como o sol.

Um "supervisor" dos cantores na dedicação dos muros de Jerusalém depois de terem sido reconstruídos, no tempo de Neemias (Ne 12:42).

Metafísico . A luz da Verdade brilhando, irradiando dentro e da consciência redimida do homem (a reconstrução dos muros de Jerusalém significa a renovação e espiritualização do organismo do homem).

Jezreel, jez'-re-el (hebraico.) - Deus espalha; quem Deus semeia; semente de Deus; a fecundidade de Deus; virilidade de Deus; a descendência de Deus; filhos de Deus.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:56). Uma cidade fronteiriça dos "filhos de Issacar" (Js 19:18). Um judaíta, filho do "pai" ou fundador de Etam (I Crônicas 4:3). Filho do profeta Oséias com sua esposa Gomer (Os. 1:4). Um vale (Os. 1:5).

Metafísico . Palavras da Verdade (semente de Deus) trazidas à mente consciente e pensante do homem, ou trazidas à sua atenção, pela inspiração do Espírito Santo dentro dele (Deus espalha, a quem Deus semeia).

Jezreelita, jez'-re-el-lte (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Jezreel.

Nabote, o jezeelita, natural de Jezreel. Ele foi morto por instigação de Jezabel para que Acabe, rei de Israel, pudesse obter a posse de sua vinha. O rei cobiçou esta vinha, mas Nabote não quis vendê-la por causa da lei da herança que era mantida tão fielmente entre os israelitas (I Reis 21:116).

Metafísico . Uma força de pensamento positivo pertencente à consciência da Palavra da Verdade que representa Jezreel. (Veja JEZREEL.)

Jezreelita, jez'-re-el-i-tess (fr. Hebraico.) - de ou pertencente a Jezreel. Uma mulher habitante de Jezreel; aqui é Ainoam, a jezeelita, uma das esposas de Davi.

Metafísico . Ahinoam, a Jezreelita, simboliza a atividade harmoniosa (Ahinoam) das palavras da Verdade na alma ou fase afetiva da consciência individual.

Jidlaph, jl d'-laph (hebraico.)--caindo; gotejamento; destilação; choroso; chorando; fluindo para fora; desperdiçando um jeito.

Filho de Naor, irmão de Abraão (Gn 22:22).

Metafísico. Uma fase muito negativa do pensamento no homem.

Joabe, jo'-ab (hebraico.) - cujo pai Jeová é; Jeová é pai.

Filho de Zeruaia, irmã de Davi e capitão do exército de Davi. Havia outros israelitas com esse nome também.

Metafísico . O poder executivo do amor. O centro central dentro do homem que preserva a unidade e integridade da alma e do corpo – a vontade individual. Este é o ponto focal em torno do qual todas as forças do organismo, objetivas e subjetivas, se ajustam.

II Samuel 18:9-15 não diz que Joabe matou Absalão, mas que ele acertou três dardos em seu coração. Ele foi depois morto pelos dez jovens escudeiros de Joabe. Os três dardos representam pensamentos, que podem ser interpretados como vida, amor, verdade. Os escudeiros representam as forças mais externas da vontade. ou movimentos secundários da mente, que provocam a destruição de formas temporárias de vida.

Joah, jo'-ah (hebraico.) - cujo irmão é Jeová; Jah é irmão; Jah é amigo; confederado de Jeová; semelhança de Jeová; a união do Senhor.

Filho de Asafe, o registrador, no reinado de Ezequias, rei de Judá (II Reis 18:18). Um levita gersomita (I Crônicas 6:21), chamado Etã no versículo 42. Filho de Obede-Edom, dos levitas coratitas, porteiros (I Crônicas 26:4). Filho de Joacaz, o cronista, no reinado de Josias, que foi enviado para ajudar a consertar a casa de Jeová (II Crônicas 34:8).

Metafísico . O relacionamento divino do homem com seu EU SOU, ou Cristo residente (Jeová); um despertar pelo homem para sua amizade íntima, parentesco, companheirismo, com seu verdadeiro eu superior - fraternidade, por direito de origem divina, ou nascimento. A união consciente do homem com seu verdadeiro eu interior e espiritual.

Joacaz, jo'-a-haz (hebraico.) - que se apega a Jeová; Jeová se apega; quem adere a Jah; posse de Jeová.

"O escrivão" no reinado de Josias, rei de Judá, e pai de Joá, um dos que foram enviados para reparar a casa de Jeová (II Crônicas 34:8).

Metafísico . Uma fase da memória do homem em seu reino superior de consciência, na qual é mantido um registro de todos os pensamentos e experiências espirituais, úteis e verdadeiros (quem se apega a Jeová, que adere a Jah).

Joanan (AV, Joanna), jo-an'-an (grego. fr. Hebraico.) - Jeová graciosamente deu; a quem Jah é misericordioso.

Pai de Joda e filho de Rhesa, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:27).

Metafísico . Joana (Jeová deu graciosamente) simboliza a abundância de tudo o que é necessário para atender a todas as exigências do homem. Tudo de Deus está sempre à disposição do homem, e para seu uso justo: toda vida, todo amor, toda inteligência, toda luz, toda fé, todo poder, toda substância, toda força, toda Verdade, tudo o que Deus é e tem. Estes são dons gratuitos com os quais o Criador e Fonte de tudo dotou Suas criaturas desde o início. Todos eles são nossos, o tempo todo. Temos apenas que realizá-los e trazê-los à expressão e manifestação por meio de nossos verdadeiros pensamentos e palavras, através do EU SOU, Jeová, nossa mente de Cristo que habita em nós. "Minha graça te basta" (II Cor. 12:9). "Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie" (Efésios 2:8, 9).

Joana, jo-an'-nā (grego. fr. Hebraico.) - Jeová deu graciosamente; graça de Jah.

Esposa do mordomo de Chuzas Herodes e seguidora de Jesus Cristo (Lucas 8:3).

Metafísico . A qualidade da alma da intuição, discernimento, que percebe a Verdade que é expressa na explicação dada pelo nome de JOANAN, que vê.

Joás, jo'-ash (hebraico.) - a quem Jeová concedeu; dado de Jeová; a quem Jah apoia; Jeová cura; fogo de Jeová; fogo do Senhor.

Pai de Gideão (Juízes 6:11, 2931). Um rei de Judá (II Reis 11:2). Existem outros com este nome (I Reis 22:26; I Crônicas 4:22; 7:8; 12:3; 27:28). O nome é uma forma abreviada de Jeoás.

Metafísico . Como rei de Judá, Joás significa a vontade (rei) animada e dirigida por Jeová, EU, habitando Cristo (a quem Jeová concedeu, fogo de Jeová) e sustentado pelo Espírito em seu trabalho executivo (a quem Jah apóia).

Joash é o rei legítimo na consciência. Ele é levado ao trono por certas mudanças na consciência simbolizadas pelos movimentos dos soldados (II Reis 11:4-16).

Quando Joás, o rei legítimo, chega ao trono, Atalia é vencida; isto é, os estados de consciência que ela representa são quebrados e dissolvidos e eliminados da mente e do corpo.

Jó, Jó (hebraico.) - perseguido; calamitoso; aflito; adversidade; desejos adversos; um retorno; restaurado aos sentidos; penitente; convertido.

"Um homem na terra de Uz", a figura central do Livro de Jó (Jó 1:1; 2:37).

Metafísico . A transição do homem da justiça pessoal e formal, que é a base de toda justiça própria, para uma verdadeira mudança interior de coração e uma entrada na verdadeira justiça de Cristo, que lida com os próprios pensamentos e intenções da consciência mais íntima em vez de meramente corrigindo alguns atos externos.

Na justiça própria há medo do mal; as coisas que Jó temia vieram sobre ele (Jó 3:25, 26). Então vieram seus três amigos para consolá-lo e discutir com ele. Esses amigos representam acusações contra o eu e tentativas de auto-justificação da consciência externa ou pessoal.

Em seguida veio Eliú, o intérprete, ou Espírito Santo, que abre os olhos do homem para a verdadeira justiça. A justiça própria do homem exterior baseia-se apenas em atos exteriores e não traz o reino do amor e da sabedoria no coração, nos pensamentos, nas palavras e em toda a vida;

vendo este fato, o indivíduo se arrepende verdadeiramente. Jó disse (Jó 42:5, 6), depois que Deus falou com ele:

"Eu tinha ouvido falar de ti pela audição do ouvido; Mas agora meus olhos te vêem: Por isso me abomino, E se arrepender no pó e na cinza."

Então vem o perdão e a cura. Quando Jó se voltou para Deus e orou por seus amigos, seu cativo foi posto de lado, "e Jeová deu a Jó o dobro do que tinha antes" (Jó 42:10). Assim, quando o indivíduo desperto perdoa e busca o poder purificador, redentor e transmutador de Cristo para a elevação de suas aparentes falhas e deficiências, ele entra na verdadeira paz, alegria e abundância.

Jobab, jo'-bab (hebraico.) - júbilo celestial; grito de alegria; plenitude de alegria; grito de regozijo; trombeta da vitória, deserto; uivos de animais selvagens; lamento de tribulação.

Filho de Joctã, que era descendente de Sem, filho de Noé (Gn 10:29). Filho de Zerá de Bozra e rei de Edom (Gn 36:33). c Um rei de Madon que se uniu a Jabim, rei de Hazor, contra Israel (Js 11:1).

Metafísico . O tumulto barulhento e contencioso do homem pessoal exterior enquanto está sob o domínio da "mente da carne" (uivo de animais selvagens, lamento de tribulação).

Em Jobab, o décimo terceiro filho de Joktan e na sétima geração de Noé, através de Sem, encontramos um certo cumprimento do que parece mortal e uma entrada naquilo que os significados positivos e espirituais do nome significam - uma compreensão do domínio sobre o erro e um regozijo na Verdade (jubilação celestial), trombeta da vitória).

Joquebede, joch'-e-bed (hebraico.) -- cuja glória é Jeová; Jah é honra; a quem Jeová multiplica; Jah faz muito bem.

Filha de Levi, filho de Jacó, esposa de Anrão e mãe de Moisés, Aarão e Miriã.

Metafísico . A alma religiosa do homem exaltando, honrando e glorificando a Jeová, Cristo, EU, expressando o amor (Levi, a faculdade do amor) e a

Verdade do Espírito. Quando o homem glorifica a Deus e O exalta em seus pensamentos, o homem por sua vez é exaltado e enriquecido (Jah engrandece).

Joda (AV, Juda), jo'-dā (corrupção do grego, fr. Hebraico.)-Judá; elogio; celebração; louvando; louvar a Jah; Jeová de louvor.

Pai de José e filho de Joanã, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:26).

Metafísico . A tendência crescente do indivíduo em desenvolvimento espiritual de louvar a Deus, de apreciar e manter o que é bom e verdadeiro.

Joel, jo'-el (hebraico.) - Jeová Deus; Jah é seu Deus; adorador de Deus; aquele que deseja; aquele que quer; aquele que cumpre todos os desejos.

Um filho de Samuel (I Sam. 8:2). Filho de Petuel e profeta de Judá (Jl 1:1). Também outros (I Crônicas 6:36; 7:3; 11:38; 15:7; 27:20).

Metafísico . Joel anuncia o EU SOU no domínio do indivíduo (Jah é o seu Deus, aquele que deseja, aquele que quer, aquele que cumpre todos os desejos). Nesta consciência todas as coisas são possíveis.

Joelah, jo-e'-lah (hebraico.) - a quem Jeová ajuda; a quem Jeová levanta; aquele que estará no cume; levantando; subindo à eminência; lucrando.

Filho de Jeroão de Gedor, e um dos que vieram a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:7).

Metafísico . Um pensamento forte, edificante e redentor que brota das ideias espirituais de amor divino, misericórdia, compaixão e apoio (Jeroham), e baseado na crença inata do homem na proteção divina (Gedor). Este pensamento torna-se uma grande ajuda para estabelecer o domínio do amor na consciência religiosa do indivíduo (ao colocar Davi no trono de Israel).

Joezer, jo-e'-zer (hebraico.) - cuja ajuda é Jeová; Jeová é socorro; socorrendo; ajudando; dobramento; protegendo; auxiliando.

Um coraíta que veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:6).

Metafísico . EU SOU, Jeová, o Cristo, como nossa força e apoio todo-suficiente, uma ajuda sempre presente em todas as necessidades.

Jogbehah, jog'-be-hah (hebraico.) - Ele será exaltado; quem será elevado; que habita nas alturas; majestade; grandeza.

Uma cidade no lado leste do Jordão que foi reconstruída por Gad (Nm 32:35).

Metafísico . Exaltando Deus na vida de alguém; mantendo pensamentos exaltados (Ele será exaltado, quem será elevado, que habita nas alturas) sobre a vida, na fase interna ou subjetiva da faculdade de poder (Gad) na consciência individual. (Esta cidade ficava a leste do Jordão. Leste significa o interior, e o Jordão aqui representa as correntes de vida no organismo.)

Jogli, jog'-h (hebraico.) - levando embora; remoção; passando; descobrindo; desnudando; divulgação; migrando; emigrando; exilar; revelador; fazendo nua.

Pai de Bukki. Bukki era um príncipe da tribo de Dã que foi escolhido para ajudar a dividir a terra de Canã entre os Filhos de Israel (Nm 34:22).

Metafísico . Pensamento, pertencente à faculdade de julgamento do homem (Dan), em trânsito (passando) das trevas egípcias para a experiência do deserto - um discernimento e compreensão parcial da Verdade. O filho de Jogli, Bukki, foi para a Terra Prometida - a luz clara da compreensão espiritual, realização e substância.

Embora para a alma não regenerada o Egito represente escuridão e mistério, é o reino da substância e da vida nas profundezas da consciência do corpo. Havia muita substância ali, e os israelitas que viveram no Egito por um longo período infelizmente perderam essa substância quando vagavam pelo deserto, antes de entrar na Terra da Promessa, que manava leite e mel. Eles muitas vezes se sentiam como se tivessem sido levados ao exílio (exílio) em vez de fora dele. Mesmo assim, nossos pensamentos religiosos mais elevados, que estão buscando uma consciência mais clara da Verdade, sentem uma falta de substância e realidade quando deixaram as velhas ideias sensoriais de substância e Verdade e ainda não alcançaram uma realização estabelecida da substância em seu nível mais elevado e mais

elevado. plano espiritual. Muitas vezes há uma grande sensação de falta na experiência do deserto da alma (desnudando, revelando) quando está sendo provada e purificada e tornada apta para entrar na Terra Prometida (verdadeira consciência espiritual e redenção corporal). É enquanto se está nessa experiência de deserto, nesse estado de transição do plano inferior de consciência para o superior, que o sentimento de ser exilado fica em evidência.

Joha, jo'-hā (hebraico.) - Jeová vive; Jah anima; Jeová percebe; vivo; Jah dá vida; Jeová restaura a vida; Jeová preserva vivo.

Filho de Beriah, um benjamita (I Crônicas 8:16). Filho de Sinri e irmão de Jediel, um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:45).

Metafísico . O indivíduo que desperta está se tornando consciente de que a vida é espiritual e que somente a vida é a vontade de Deus para o homem e Sua dádiva ao homem, através do EU SOU, Jeová, o Cristo. Isso leva a abandonar a crença errônea de que Deus – que é vida e em quem não pode haver morte ou erro – tem qualquer parte no pensamento ou experiência da morte. Deus é vida e Sua vontade para o homem é somente e sempre vida. "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor".

Joanã, jo-ha'-nan (hebraico.) - Jeová concede misericórdia; Jah é gracioso, Jeová dá graciosamente; Jeová com graça concede; misericórdia e compaixão do Senhor.

Havia vários israelitas com esse nome, alguns deles homens de destaque.

Metafísico . O amor, misericórdia, grandeza, amplitude e generosidade do Espírito. (Veja JOHN, que é uma contração deste nome.)

João (fr. Hebraico.) - Jeová concede misericordiosamente; Jah é gracioso; graça e misericórdia do Senhor; pomba; mansidão; compaixão; fertilidade; fecundidade; Ame.

João Batista, filho do sacerdote Zacarias e sua esposa Elisabeth, e o precursor de Jesus Cristo (Lucas 1:5-25, 57-66; Mat. 3:1-12). Discípulo de

Jesus Cristo, irmão de Tiago e filho de Zebedeu (Mt 4:21). João Marcos (Atos 12:12). John é uma contração de Johanan e Jehohan.

Metafísico . João Batista foi o precursor de Jesus Cristo. Ele significa uma alta percepção intelectual da Verdade, mas ainda não vivificada pelo Espírito. João representa aquela atitude mental na qual somos zelosos pelo governo do Espírito. Essa atitude não é espiritual, mas uma percepção de possibilidades espirituais e uma atividade em criar condições nas quais o Espírito possa governar. Este João Batista a percepção da Verdade nos leva a lutar com o mal como uma realidade, não tendo discernido a verdade sobre seu caráter transitório.

Também se pode dizer que João Batista é aquele princípio inato em todos nós que sempre procura fazer o que é certo. Sua origem não pode ser localizada - ela vem do deserto. É grosseiro - é como uma voz no deserto clamando pelo caminho certo. Toda a família humana é naturalmente verdadeira e honesta, e este áspero reformador é um filho da natureza. A cultura não torna as pessoas honestas nem revela suas virtudes naturais. A consciência interior da alma, que obtém seu alimento do depósito da natureza, abre o caminho para o advento do Espírito.

Aquilo que o batismo de João significa é realizado por um processo conhecido como "negação". Este batismo simboliza a libertação dos pensamentos limitados que atrapalham e obscurecem o entendimento. Descobriu-se que dizer mentalmente: "Eu nego a crença na realidade da matéria e das condições materiais", faz com que essa agregação de pensamentos se espalhe. Este é um desapego mental que deve ser aplicado a todos os departamentos da mente. Na conversão cristã o pecador abandona seus pecados e há uma purificação moral. O médico *Metafísico* acha necessário purificar sua mente de toda iniquidade moral, mas também acha que deve ir além disso. A mente governa cada parte do homem,

Jesus disse de João Batista: "Aquele que é pouco no reino de Deus é maior do que ele" (Lucas 7:28); e João disse de Jesus: "É necessário que ele cresça, mas que eu diminua" (João 3:30). Isso significa que o menor dos pensamentos espirituais no homem é maior do que o mais poderoso raciocínio do intelecto, e que o conceito intelectual das coisas deve dar lugar ao entendimento que vem pelo Espírito Santo.

O intelecto deve preparar o caminho para a consciência espiritual, o Cristo. O intelecto alerta que tem trabalhado para a realização de um ideal divino reconhece o desenvolvimento da consciência espiritual e reconhece sua primeira aparição, como João Batista reconheceu Jesus Cristo.

Quando a vivificação pelo Espírito ocorre na consciência na medida em que o Cristo é percebido, sentido e conhecido, dependese da inspiração do Espírito e não dos raciocínios do homem intelectual. Assim somos admoestados, em Provérbios 3:5, 6:

"Confia em Jeová de todo o teu coração,
E não te estribes no teu próprio entendimento:
Reconheça-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará os
teus caminhos."

João Batista, o homem intelectual, contempla os males da civilização, condena-os e defende a punição dos malfeitores. Este remédio leva à resistência e ao fracasso, como evidenciado na execução de João por Herodes, o pecador. O homem tem que passar pelo estado intelectual de consciência (que é o homem natural), e suas tentativas de reforma são evidências do bem inato dentro dele, mas sua compreensão é limitada a fins pessoais. O mundo hoje está nas garras dos métodos de reforma de João Batista. Todos eles devem falhar porque lhes falta uma compreensão da fraternidade universal do homem e da grande lei estabelecida por Jesus Cristo, que em essência é: "Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazeilhes também vós".

João Batista na prisão representa o intelecto encurralado, aprisionado, por causa de sua magnificação do pecado e do mal e os condenando. Algumas pessoas vêem o mal no mundo como um poder tão formidável que paralisa todos os seus esforços, e nada realizam a serviço da Verdade.

A morte de João Batista, conforme descrito em Mateus 14:1-12, refere-se ao falecimento daquele primeiro entusiasmo pela reforma do caráter que possui o discípulo no estágio terreno de sua experiência. Esta fase de João Batista não é o estado permanente de consciência, mas deve ser seguido por um que é permanente. "Aquele que vem após mim é mais poderoso do que

eu, cujas sandálias não sou digno de levar; ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo".

Quando o primeiro entusiasmo se desvanece após a iluminação espiritual, há uma certa esterilidade de pensamento e ação na mente, e sentimos que gostaríamos de nos retirar para um lugar onde pudesse haver um descanso completo e ausência de esforço. Quando Jesus soube da morte de João "ele se retirou... para um lugar deserto à parte." Não podemos, no entanto, fugir de nossos pensamentos: as pessoas seguiram Jesus para o lugar deserto (Mt 14:13).

Mateus 11:18, 19 pode ser explicado da seguinte forma: A mente consciente é muito cautelosa em aceitar toda a Verdade. Ele vem "nem comendo nem bebendo". Não come o corpo (substância) de Cristo, nem bebe Seu sangue (vida). O resultado é que o ego adverso permanece no corpo, "Ele tem um demônio". O Filho do homem vem e une Sua vida e substância com os apetites e paixões do subconsciente, e por algum tempo Ele parece ser de sua espécie. Mas "a sabedoria é justificada por suas obras". A descida do Espírito ao corpo de uma pessoa pode incitar o Diabo por um tempo, mas seu reinado será curto se a pessoa for guiada pelo Espírito da verdade, que conduzirá a toda a Verdade. "Se aqueles dias não fossem abreviados, nenhuma carne teria sido salva; mas por causa dos eleitos esses dias serão abreviados"

O apóstolo João representa a faculdade espiritual do amor. Ele é conhecido como o discípulo a quem Jesus amava, e o amor é o tema dominante de todos os seus ensinamentos e escritos. Na descrição do desenvolvimento de Jesus, João significa a faculdade do amor em seu grau masculino ou positivo de ação, enquanto as várias Marias do Novo Testamento caracterizam as diferentes atividades subjetivas do amor.

Para o significado de John Mark, veja MARK.

João Batista – Representa o homem natural, o homem físico. Seu rosto está voltado para a luz na medida em que reconhece e homenageia o eu superior dentro do indivíduo. A percepção intelectual da Verdade pelo homem natural (João Batista) não é a verdadeira luz (o Cristo), mas dá testemunho da luz e prepara o caminho para seu alvorecer na consciência.

Joiada, joi'-a-dā (hebraico.) -- a quem Jeová conhece; percepção de Jah; conhecimento de Jah; quem Jah reconhece; louvando a Jeová; a quem Jah agradece.

Filho de Eliasibe, e seu sucessor como sumo sacerdote de Judá, sob Neemias (Neemias 12:10). Um filho de Paseá, alguém que consertou "o portão antigo", ou "o portão da cidade velha", na reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 3:6 com margem). Joiada é uma contração do nome Jehoiada.

Metafísico. O conhecimento espiritual interior. (Veja JEOIADA.)

Joiaquim, joi'-a-kim (hebraico.) -- a quem Jeová estabeleceu; Jeová estabelece; Jeová se levanta, ou seja, em julgamento; quem Jah constitui; Jeová restaura a retidão.

Filho de Jesua, sumo sacerdote que voltou da Babilônia com Zorobabel (Ne 12:10). Joiaquim é uma contração do nome Jeoiaquim.

Metafísico. Um pensamento dominante na consciência religiosa ou espiritual do homem (sumo sacerdote) que exalta o Espírito, que percebe a possibilidade de estabelecer Deus na consciência individual e que trabalha para esse fim. (Veja JEOIQUIM.)

Joiarib, joi'-a-rib (hebraico.) -- a quem Jeová defende; Jah contenderá; por quem Jeová implora; Jeová aumentará; Jah se multiplicará.

Um professor ("alguém que tinha entendimento", margem) a quem Esdras enviou enquanto acampado junto ao rio Aava, para que ele pudesse acompanhá-lo, e aqueles com ele, em sua jornada de Babilônia a Jerusalém (Ed 8:16). (Veja Neemias 11:5, 10; 12:19.) Joiaribe é a abreviação de Jeoiaribe.

Metafísico. Como Jeoiaribe, uma realização interior de Deus, por meio de Cristo, Jeová, EU SOU, como nossa proteção e defesa; também uma ideia de crescimento espiritual (Jeová aumentará, Jah se multiplicará).

Jokdeam, jok'-de-am (hebraico.) - raiva do povo; inflamação das pessoas; queima veemente do povo; possuído pelo povo; obsessão do povo; perversão do povo.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:56).
Metafísico. Maldade em lugares altos, e seu resultado.

A região montanhosa de Judá refere-se à consciência da vida elevada a um lugar alto e exaltado por meio de louvor e oração. Neste reino elevado de consciência, porém, as sementes da luta e do egoísmo não foram totalmente eliminadas; e em Jokdeam encontramos certos pensamentos, e suas emoções correspondentes, que não são de um único olho (veja Lucas 11:34). Eles não vêem apenas o bem, mas são perversos. (Perversão do povo carrega esse significado. A palavra povo se refere a pensamentos. Uma cidade também se refere a um grupo de pensamentos na consciência, ou um centro nervoso com os pensamentos que agem por meio dele e pertencem a ele.)

Assim, a irritação e o antagonismo são despertados (raiva do povo). Isso, naturalmente, provoca a reação de queima das células e do elemento vitalizante no organismo, correspondendo em quantidade e grau à intensidade da raiva e irritação (queima das pessoas).

Jokim, jo'-kim (hebraico.) - Jeová estabelece; Jah estabelece; Jeová se levanta; Jah constitui; Jeová restaura a retidão; justiça de Jeová.

Um homem de Judá (I Crônicas 4:22).

Metafísico . Joquim é um daqueles de quem se diz: "E os registros são antigos. Estes foram os oleiros, e os habitantes de Netaim e Gedera; ali eles habitaram com o rei para o seu trabalho" (I Crônicas 4:22,23).). Na margem, e na Versão Autorizada, "os que habitavam entre plantações e cercas vivas" são dados no lugar de "os habitantes de Netaim e Gedera".

A inferência é que Jokim significa um conhecimento inato que é estabelecido no próprio fundamento, ou essência espiritual, das células do organismo e das forças vitais. Potters representam construtores de corpo, células e átomos. Plantações e sebes referem-se ao aparentemente terreno ou

físico no homem e à substância. Jokim, portanto, simboliza a inteligência inerente em cada átomo do organismo do homem, que sabe que a essência de todo o seu ser é Espírito e que Deus, Espírito, pode e deve ser estabelecido em toda a consciência, bem como em sua manifestação externa – o corpo. em si. (Veja JOIAKIM.)

Jokmeam (em AV, I Reis 4:12, Jokneam), jok'-me-am (hebraico.) - reunião do povo; posição do povo; levantamento do povo; o povo será levantado.

Uma cidade de Efraim que foi entregue aos levitas coatitas (I Crônicas 6:68).

Metafísico . Uma fase da vontade (Efraim) entregue a pensamentos e tendências religiosas (levitas), indicando assim que a posição do povo, ou o padrão dos pensamentos que compõem a cidade de Jokmeam na consciência individual, deve ser elevado a um nível plano superior (as pessoas serão levantadas). O pensamento de amor (Levi, de quem os levitas, significando amor, descendem) ajuda muito a reunir essas pessoas de pensamento na harmonia e na unificação (reunião das pessoas) que são necessárias em toda verdadeira elevação de pensamento e atividade.

Jokneam, jok'-ne-am (hebraico.) - deixe o povo possuir; posse do povo; fundação do povo; ereção do povo; lamento do povo; o povo será lamentado.

Uma cidade no Carmelo (Js 12:22). Foi atribuído a Zebulom e entregue aos levitas dos filhos de Merari (Js 19:11; 21:34).

Metafísico . Carmelo significa lugar frutífero e significa abundância. É um lugar na consciência onde percebemos a plenitude de nossas possibilidades sob a lei divina. (Veja CARMELO.) Jokneam, uma cidade no Carmelo, tipifica um grupo de pensamentos estabelecidos (fundação do povo) na consciência do Carmelo que estão começando a se apoderar das possibilidades divinas que o Carmelo significa (posse do povo, deixe o povo possuir).

Há uma tendência à tristeza e tristeza nos pensamentos menores da mente quando velhas ideias e condições terrenas são liberadas da consciência para

que novas e melhores possam tomar seu lugar (o povo será lamentado, lamentando pelo povo). Mas uma verdadeira construção, fortalecimento e unificação dos verdadeiros pensamentos e atividades sempre seguem esse processo (construção do povo).

Jokshan, jok'-shan (hebraico.) - passarinho; armadilha; aquele que envolve; adversário; insidioso; severo; ofensiva; duro; difícil.

Segundo filho de Abraão com sua esposa Quetura (Gn 25:2).

Metafísico . Um astuto, tendência traiçoeira e enganosa que muitas vezes existe na mente sensorial do homem (ladrão, caçador, insidioso); também os resultados que acompanham a atividade dessa tendência (ofensiva, dura), e as situações difíceis em que ela coloca o indivíduo que a ela cede. (Veja ISHBAK.)

Joktan, jok'-tan (hebraico.) - atenuação extrema; o que é diminuído - o que é feito pequeno; diminuído; pouco; fino; pequena; de pouca preocupação; uma diminuição manifesta, ou seja, do mal.

Filho de Éber, descendente de Sem, um dos três filhos de Noé (Gn 10:25). Supõe-se que várias tribos árabes descendem de Joctã.

Metafísico . Peleg (divisão), o filho mais velho de Eber, em cujos dias a terra foi dividida, significa uma separação na consciência do homem entre seus pensamentos e tendências aparentemente materiais e seus ideais espirituais internos. Pelo reconhecimento do superior, ou espiritual, ele se expande, cresce, se desenvolve (os hebreus, ou israelitas, descendiam de Pelegue), e o mal aparente torna-se muito pequeno em comparação. O mal diminui e finalmente desaparecerá, pois o indivíduo não lhe dá mais poder ao contemplá-lo ou ao acreditar nele.

Joktan (atenuação extrema, aquilo que é feito pequeno, diminuído, de pouca preocupação, uma diminuição manifesta, i.e., do mal), o filho mais novo de Eber e irmão de Peleg, significa a diminuição do erro, até o ponto de fuga, na consciência e na vida do indivíduo em desenvolvimento.

Joktheel, jok'-the-el (hebraico.) - subjugado por Deus; proteção de Deus; vantagem de Deus; A recompensa de Deus, ou seja, pela vitória; veneração de Deus.

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Js 15:38). Um lugar em Edom chamado Sela, ou a rocha ou penhasco, uma fortaleza de Edom, que Amazias, rei de Judá, tomou e deu o nome de Jocteel.

Metafísico . Edom, ou Esaú, tipifica a consciência animal, física ou sensorial no homem. Sela, a rocha ou penhasco, a capital de Edom, representa a confiança do homem dos sentidos na força física e no poder.

A conquista desta cidade por Amaziah e a renomeação de Joktheel significa a transferência da fé e confiança de alguém da força e poder pessoal externo para as ideias espirituais internas de força e poder. Isso traz uma consciência da proteção divina (proteção de Deus) e uma vitória sobre os pensamentos e atividades errados. Assim, o sensate fica em sujeição ao espiritual (subjugado por Deus), e grande bem para o homem todo é o resultado (a recompensa de Deus, ou seja, pela vitória).

Jonadab, jon'-a-dab (hebraico.) - a quem Jeová impele; Jeová é espontaneamente liberal; Jah dará impulsivamente.

Filho de Recabe, chefe dos recabitas (Jr 35:6-19). Ele é chamado Jonadabe em II Reis 10:15. Um homem muito sutil, amigo de Amnom, filho de Davi.

Metafísico . Os recabitas, que eram dos filhos de Israel, foram ordenados a viver em tendas em vez de casas (Jr 35:7). Esta habitação em tendas simboliza o homem espiritual progressivo que nunca permite que suas ideias se tornem cristalizadas, fixas ou definitivas; que cuida para que sejam receptivos a novas revelações e expressões. O progresso espiritual é feito prontamente quando o homem está livre de ideias fixas. Isso não significa que ele deva ter uma consciência instável. Sua mente é estável porque está estabelecida no único Princípio infinito, e sua determinação é que sua vida seja uma progressão constante em direção a padrões espirituais mais elevados. Ele está sempre em casa na consciência do Espírito sempre presente, que sempre se desdobra nele com novos ideais de expressão.

Portanto, o edito do Senhor é que Jonadabe (a quem Jeová impele), filho de Recabe (cavaleiro, ou poder), "não desejará que um homem esteja diante de mim para sempre". O filho do poder impelido por Jeová nunca perderá a consciência da presença divina. (Veja JEONADAB.)

O Jonadabe que era amigo de Amnom, filho de Davi, significa a sabedoria e o poder que são adquiridos por meio de nossos pensamentos verdadeiros impelidos por Jeová, entregues a caminhos enganosos, adversos e sensatos. (Este Jonadabe era um homem muito sutil; ele deu conselhos a Amnon que levaram Amnon à transgressão e à morte mais tarde). Mesmo assim, o poder e a compreensão que obtemos através do Espírito devem ser utilizados apenas de maneira verdadeira, honesta e espiritual, se quisermos colher uma consciência permanente de vida, harmonia e bem.

Jonas (em AV, Mateus 12:39, Jonas), jo'-nah (hebraico.) - uma pomba; pomba; cordialidade; afeição; adorável; amoroso; frutífero; produtivo; fértil; efervescente; fermentação; apaixonado; opressivo; violento; intoxicante; destrutivo.

Filho de Amitai. Ele foi o profeta que foi enviado para pregar a Nínive (Livro de Jonas). Ele era de Gate-Hefer (II Reis 14:25).

Metafísico . Aquele estado de espírito profético que, se usado sem o amor divino, fixa o homem na escravidão da crença em uma lei de causa e efeito em que a sementeira de erros não pode ser redimida ou perdoada.

Quando os efeitos do erro são revelados a alguém pela faculdade profética da mente, que está aberta para receber a representação das causas do pensamento, deve-se sem medo arrancar o erro e imediatamente proclamar a Verdade salvadora, no espírito de amor perdoador. "Jonas" deve estar feliz e deve se regozijar no bem onipotente.

O estado de espírito profético, em seu plano mais elevado, é uma pomba, um declarador de paz e bem supremos. Quando funciona no plano intelectual ou pessoal, torna-se opressivo, destrutivo, na medida em que proclama o mal e o desastre continuamente, e quando essa crença no mal se intensifica no plano corporal, destrói a si mesma.

Jonas significa um senso errôneo de justiça e direito na consciência individual que profetiza o mal para o malfeitor e o condena sem misericórdia ou graça salvadora, porque amor e misericórdia não entram em sua ideia de justiça e verdade. Pensamentos implacáveis, que de uma forma ou de outra estão por trás de todas as profecias malignas, reagem sobre o pensador e fazem com que ele tenha experiências difíceis.

Quem espera fracasso, má sorte ou mal de qualquer tipo no corpo ou nos negócios é um Jonas. Algumas pessoas estão tão mentalmente carregadas de pensamentos desse caráter que lançam tristeza e um sentimento de fracasso sobre elas. Companhias teatrais muitas vezes detectam um Jonas entre eles e o jogam ao mar para a segurança da trupe. Por isso são chamados supersticiosos, mas não é superstição; eles vivem em uma atmosfera mental altamente carregada que é muito sensível a pensamentos adversos, e eles sentem de forma mais aguda do que as pessoas nos estados mentais mais materiais.

Há uma reação a toda profecia do mal, porque a lei fundamental do Ser é boa, e o resultado de cada pensamento e ato sob sua lei é uma percepção mais elevada desse bem. Portanto, sobre aquele que profetiza o mal, ou faz o mal, deve ser lançada de volta a força de seu esforço para derrotar a lei suprema do bem. Quando Jonas sentiu essa reação vindo sobre ele, ele tentou fugir dela; mas isso afetou tanto seu campo de pensamento que o equilíbrio da natureza foi perturbado e as tempestades se seguiram. Algumas pessoas são tão densas que não sentem as reações do mal; mas Jonas representa aquele que é espiritualmente vivificado e vivo tanto na mente consciente quanto na subconsciente.

Jonas pensou que o povo de Nínive deveria ser punido por seus pecados. Aquele que acredita que o mal é uma punição pela violação da lei divina terá que cumprir duras condições na mente e no corpo. Quando a mente consciente expulsa o mau pensamento, ele cai na mente subconsciente, no oceano ou nas águas da vida, onde é engolido por um grande peixe, ou ideia de aumento. Lá Jonas estava no inferno com remorso e angústia. Este reino também se recusa a entretê-lo, e ele é jogado em terra seca (superfície do corpo).

O Senhor não abandona aqueles que uma vez se entregaram a Ele, por isso Jonas é vigiado, em todas as suas andanças, pelo bem infinito. O povo de Nínive se arrepende e é perdoado; portanto, o mal que Jonas profetizou sobre eles não acontece - e Jonas está irado. Isso mostra outra fase das deficiências daqueles que buscam seguir a orientação do Espírito Santo, mas são ambiciosos para o cumprimento de suas profecias. Eles clamam ao povo a vingança de Deus e ficam zangados se o povo escapar da catástrofe ameaçada. Jonah fica emburrado em seu orgulho infantil. O Senhor é terno, mas firme, e faz crescer uma aboboreira, de modo que seja uma sombra sobre a cabeça de Jonas para livrá-lo de sua dor. A palavra cabaça traduzida é "kikayon", a planta de mamona, nativa da Ásia, agora naturalizada na América. O símbolo é o derramamento sobre ele da compaixão e do amor curador de Deus. "Tu amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros". "Assim, Jonas se alegrou muito por causa da aboboreira" (última cláusula de Jonas 4:6). Aqui, novamente, está a tendência da personalidade de olhar para os efeitos em vez das causas. Jonas está feliz por ter o benefício da cabaça, mas não reconhece sua fonte.

Novamente Jonas teve que ser lembrado da sabedoria e poder de Deus. O "verme" feriu a cabaça e ela murchou, e o sol bateu em Jonas até que ele desejou estar morto. Aquele que trabalha de um ponto de vista egoísta muitas vezes se decepciona com os resultados e então está pronto para abandonar tudo. O "verme" significa consciência, o monitor interno que mostra nosso egoísmo em sua verdadeira luz - uma planta murcha. Assim, aquele que é ambicioso e zeloso para que sua obra no Senhor dê frutos como ele planejou e para seu benefício pessoal, independentemente do bem maior que possa vir à humanidade por outros canais, acabará se encontrando como Jonas " irado, até a morte."

O verdadeiro profeta deve ver como Deus vê - que somente o bem é verdadeiro. O mal e todos os seus efeitos passam quando os homens se arrependem, e a compaixão e o amor de Deus devem sempre ser proclamados ao pecador. Ao pedir, o sofredor pode obter perdão; e aquele que está doente da alma pode receber a compaixão divina.

"Não devo ter consideração por Nínive, aquela grande cidade, onde há mais de sessenta mil pessoas que não podem discernir entre a mão direita e a esquerda, e também muito gado?"

"Se soubésseis o que isso significa, desejo misericórdia e não sacrifícios, não teríeis condenado os inocentes" (Mt 12:7).

Jonam (AV, Jonan), jo'-nam (grego fr. Hebraico.)--forma grega de Joanã: Jeová concede misericórdia; Jah é gracioso; Jeová dá graciosamente; misericórdia e compaixão do Senhor.

Filho de Eliaquim na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:30).

Metafísico. O Espírito de amor, misericórdia e paz se tornando conhecido e estabelecido na consciência, por meio de Jeová, EU SOU.

Jônatas, jon'-a-than (hebraico.) - a quem Jeová deu; Jah deu; dom de Jeová; Jah dado.

Existem vários israelitas com este nome, um filho de Saul e amigo de Davi.

Metafísico. O amor humano ou da alma de coisas mais elevadas, mais espirituais.

Em I Samuel 20:32-42 Jônatas tipifica a substância da alma que, no desenvolvimento do homem, tenta unir vontade e amor. Ele simboliza aquela qualidade da alma que, embora seja fruto da vontade (Saul), se volta ansiosamente para o amor (Davi). Jônatas amava Davi como sua própria alma. O nome Jônatas significa Jah dado, Jeová deu, isto é, ele saiu do Ser. Ele pode ser chamado de afeição humana e desejo colocado em coisas espirituais, enquanto Davi é amor divino. Esses dois estão intimamente relacionados na consciência.

O disparo de flechas de Jônatas simboliza os pensamentos amorosos e protetores da alma em direção àquilo que ela anseia servir e proteger de todo mal.

O menino que pegou as flechas simboliza a atividade exterior em nós que obedece e serve ao poder executivo da alma (Jonathan).

"David levantou-se de um lugar para o sul, e prostrou-se com o rosto em terra, e inclinou-se três vezes." Isso significa que depois que o amor recebe

o poder protetor da alma, ele é capaz de sair de seu esconderijo no subconsciente (sul) e fazer uma união mais próxima com a alma, como simbolizado pelo beijo de David e Jonathan. Davi curvou-se três vezes em reconhecimento à trindade suprema, Deus, Cristo e o homem; ou, mente, ideia e manifestação.

O significado espiritual das palavras de despedida de Jônatas para Davi, versículo 42, é que através do profundo poder de compreensão do Espírito a alma é eternamente unificada com amor.

Em I Samuel 14:1-13, Jônatas, filho de Saul, representa o desejo em seu aspecto espiritual e mostra claramente o método espiritual de superação. No momento em que Jônatas resolveu passar para a guarnição dos filisteus, Saul estava em Gibeá, que é Migron (verso 2d). Gibeá significa colina; representa a aspiração espiritual inerente a todo desejo. Jonathan, o desejo espiritual desperto, reconhecendo que tem uma missão definida na redenção do homem, resolve entrar em sua missão.

Acompanhado de seu escudeiro, ele vai para o acampamento dos filisteus.

Notar-se-á que Jônatas não lançou uma campanha agressiva contra os filisteus; ele não entrou na obra em sua própria sabedoria, nem confiou na força dos guerreiros de Israel. Ele saiu confiando na orientação de Deus e procurou Seu sinal antes de empreender a tarefa. Seguindo essa orientação, ele foi colocado em uma posição de poder e habilitado a vencer o inimigo.

Uma das maiores razões pelas quais não conseguimos superar as dificuldades da vida é que empreendemos essa superação em nossa própria sabedoria e força. Aqui está uma dica valiosa para nós: devemos primeiro nos apoderar da sabedoria e força espiritual, e então seremos guiados para aquela posição de poder e autoridade onde o Adversário é facilmente vencido.

O poder de Jônatas foi tirado de sua obediência ao Espírito. Quando se permite que o desejo funcione independentemente de seu significado espiritual, o homem torna-se mais profundamente envolvido em complicações materiais; quando o desejo se entrega ao Espírito, recebe uma purificação que o torna um grande poder libertador.

O escudeiro que acompanhou Jônatas ao acampamento dos filisteus (sensualismo) simboliza aquilo que envolve a alma do vencedor numa atmosfera de fé e confiança invencíveis, com a qual se pode escalar barreiras intransponíveis e triunfar sobre todas as dificuldades.

Quando o sensualismo é enfrentado pelo desejo espiritual invencível revestido de fé e confiança onipotentes, como Jonathan e seu escudeiro representam, o sensualismo cai; ou os filisteus são entregues nas mãos dos israelitas, ou fogem do país, provando assim que um (pensamento verdadeiro) perseguirá mil (pensamentos errados), e dois porão dez mil em fuga.

Jonath elem rehokim (AV, Jonathlem-rechokim), jo'-nath e'-lem rehoÕ-kim (hebraico.) - a pomba silenciosa dos que estão longe; uma pomba muda de lugares distantes.

Um nome dado no título do Salmo 56. Na margem "A pomba silenciosa dos que estão longe" é dado no lugar do nome.

Metafísico . Paz (pomba) através do ritmo interior e da melodia da alma e do corpo em sintonia com o Espírito. Aquilo que para o humano às vezes parece distante é aproximado no silêncio.

Jope (em AV, Josué 19:46, Japho), jop'-pā (hebraico.) – beleza, formosura; Boa; excelência.

Uma cidade na Palestina na costa do Mediterrâneo, a cerca de quarenta milhas de Jerusalém; era o porto marítimo de Jerusalém. É agora chamado Jaffa (II Crônicas 2:16; Atos 9:36).

Metafísico . Um grupo de pensamentos na consciência, ou um centro nervoso, não muito distante do centro do coração (Jerusalém), no qual uma apreciação muito exaltada da beleza é a característica central ou dominante.

Jorah, jo'-rah (hebraico.) - rega; aspersão; primeiras chuvas; chuva de outono.

Cento e doze de seus descendentes retornaram com Esdras do cativeiro babilônico (Esdras 2:18); em Neemias 7:24 Hariph é dado no lugar de Jorah.

Metafísico . Jorah (chuva de outono, primeiras chuvas, aspersão) é simbólico da chuva "precoce", ou início do derramamento do Espírito sobre toda a carne (toda a consciência), precedendo o tempo de colheita da terra (corpo e consciência terrena). (Veja Joel 2:28 e Atos 2:17. Veja também Deuteronômio 11:14; Jeremias 5:24; Joel 2:23 e Tiago 5:7). Muito é dito na Bíblia sobre a chuva "precoce" ou "antiga" e a "última".

Jorah também representa pensamentos e atividades espirituais novos e mais elevados que nascem dos tempos de colheita de uma maior realização do Espírito, preparatórios para ainda mais fruições, ou colheitas, de compreensão espiritual. Veja HARIPH.

Jorai, jo'-rai (hebraico.) - a quem Jeová ensina; instruído de Jah; dirigido por Jeová; Águas de Jah; Jeová asperge; chuva de Jeová.
Um chefe de Gad (I Crônicas 5:13).

Metafísico . Um pensamento central da faculdade de poder (Gad) na consciência individual, recebendo inspiração espiritual, ou espiritualmente inspirado e guiado (a quem Jeová ensina, dirigido por Jeová).

Joram, jo'-ram (hebraico.) - a quem Jeová colocou no alto; Jeová exaltou; Jeová é exaltado.

Filho de Acabe rei de Israel (II Reis 8:25). Ele foi morto por Jeú (II Reis 9:24). b Rei de Judá (II Reis 8:20-24). Esses reis também são chamados de Jeorão (II Crônicas 22:1, 5).

Metafísico. Veja JEORAM.

Os reis, Jeorão de Judá, e Jeorão ou Jorão de Israel, em seus personagens e reinados individuais, não eram fiéis ao que seu nome implica. O mal aparente veio a eles em vez do bem que deveria ter sido seu destino.

Jordan, jr'-dan (hebraico.) - o descendente; o sul fluindo; fluindo abundantemente; dispensador de cima; fluindo (rio) de julgamento.

O maior e mais conhecido rio da Palestina.

Metafísico . Há uma corrente de pensamento fluindo constantemente através do subconsciente (o sul fluindo), composta de pensamentos bons, maus e indiferentes, que é tipificado nas Escrituras pelo rio Jordão. Em outras palavras, é o fluxo vital do pensamento através do organismo, da cabeça aos pés. No estado ignorante e não redimido do homem, é enlameado com os conceitos dos sentidos e turbulento com a materialidade.

Este fluxo de pensamento deve ser cruzado antes que os Filhos de Israel possam ir para a Terra Prometida, antes que os pensamentos verdadeiros e reais do organismo possam entrar na substância divina e na vida no subconsciente. Esse fluxo de pensamento também é conhecido como mente adversa, ou Adversário; quando o pensamento adverso é removido, ele se expressa como a corrente vital. A mente adversa se espalhou sobre a consciência de Deus subjacente e represou o livre fluxo de energias divinas no homem, cortando a expressão divina. Essa consciência adversa perturba o homem enquanto ele acredita na presença ou no poder do mal. Quanto mais cedo o estudante da Verdade chegar à conclusão de que o reino subconsciente da mente, que ele está mais preocupado em trazer à luz, está sob o controle da Mente Divina, quanto mais rapidamente ele colocará em atividade no corpo as qualidades inerentes do Espírito, e mais cedo ele produzirá os frutos do Espírito em sua carne. A substância aguarda as exigências do homem EU SOU e se molda de acordo com o jogo de pensamentos e palavras sobre ela. À medida que o homem domina conscientemente ideias errôneas, que se sugerem a partir do exterior, ele domina ideias semelhantes na consciência, que têm sido o ímã de atração que atraiu a experiência externa para ele; ele esclarece seu coração do pensamento adverso até que venha a habitar no equilíbrio e domínio do Cristo Pessoal, sendo mestre das ideias e de sua manifestação. À medida que o homem domina conscientemente ideias errôneas, que se sugerem a partir do exterior, ele domina ideias semelhantes na consciência, que têm sido o ímã de atração que atraiu a experiência externa para ele; ele esclarece seu coração do pensamento adverso até que venha a habitar no equilíbrio e

domínio do Cristo Pessoal, sendo mestre das ideias e de sua manifestação. À medida que o homem domina conscientemente ideias errôneas, que se sugerem a partir do exterior, ele domina ideias semelhantes na consciência, que têm sido o ímã de atração que atraiu a experiência externa para ele; ele esclarece seu coração do pensamento adverso até que venha a habitar no equilíbrio e domínio do Cristo Pessoal, sendo mestre das ideias e de sua manifestação.

Pode-se dizer também que o Jordão (fluxo de julgamento) representa aquele lugar na consciência onde estamos dispostos a encontrar os resultados de nossos pensamentos, face a face. Quando a lei divina foi estabelecida na consciência e o Espírito de sabedoria (salvador, Josué) é reconhecido como o "ministro" da lei, nós, com compreensão e coragem, julgamos todos os pensamentos. Ordenamos que os pensamentos dos sentidos (águas) fiquem parados longe, recuem da consciência, para que os israelitas (pensamentos positivos da Verdade) possam passar (permanecer no tempo do julgamento) e entrar na posse da Terra Prometida (realização do divino substância, o fundamento do novo corpo de Cristo).

Em II Reis 2:13, 14 o Jordão representa o pensamento universal da raça que flui através da mente subjetiva do homem. A superação das limitações do pensamento racial vem por meio de afirmações positivas do EU SOU da presença de Deus e Seu poder para realizar tudo o que se deseja.

Na cura de Naamã (II Reis 5) o Jordão representa a corrente da vida. Naamã (vontade) foi ordenado a lavar-se no Jordão (corrente da vida) porque, à medida que a percepção espiritual do homem (a pequena donzela israelita) lhe revela as realidades da vida, ele está convencido da necessidade de purificar a vontade pessoal. Espiritual EU SOU (Eliseu) ordena a negação das crenças e limitações materiais. Quando a vontade está sob a direção do Espírito, a mente e o corpo expressam sua pureza e perfeição naturais.

Sete é o número da perfeição no mundo natural, ou na consciência do corpo. A ordem a Naamã para se lavar no Jordão sete vezes significa que a pessoa deve continuar a se banhar nesta corrente de vida interior até que o corpo esteja totalmente purificado e completamente curado.

Jorim, jo'-rim (grego. fr. Hebraico.) - a quem Jeová colocou no alto; Jeová exaltou; Jeová é exaltado.

Filho de Matat, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:29). O nome é o mesmo de Joram.

Metafísico. Veja JEORAM.

Jorkeam (AV, Jorkoam), jr'-ke-am (hebraico.) - o povo está espalhado no exterior; dispersão das pessoas; espalhando-se pelo povo; verdura do povo; campos verdes do povo.

Ou um descendente de Calebe ou um lugar na Palestina que foi fundado por Raão, um dos descendentes de Calebe (I Crônicas 2:44).

Metafísico . Jorkeam (espalhar-se do povo, o povo está espalhado) significa a expansão da consciência de fé e louvor em nós (Jorkeam era um descendente de Caleb, que significa fé espiritual e entusiasmo, da tribo de Judá, que significa elogio). Esta expansão é provocada pela propagação de pensamentos de louvor e fé (pessoas) por uma área maior, ou reino, da consciência, onde eles se tornam como um fermento de Verdade que continua seu trabalho até que toda a consciência, com o tempo, seja despertada para o entusiasmo sobre as verdadeiras coisas do Espírito. Isso leva à abundância de substância, suprimento, alimento espiritual e à verdadeira liberdade de Cristo (campos verdes do povo; isso nos faz pensar no Salmo 23).

Josech (AV, Joseph), jo'-sech (grego. fr. Hebraico.) - a quem Jeová acrescentará; Jeová aumentará; ele deve aumentar progressivamente, ou seja, até a perfeição.

Um homem nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:26).

Metafísico. O significado é o mesmo de Joseph: a imaginação, a imaginação, o poder crescente da mente.

José, jo'-seph (hebraico.) - a quem Jeová acrescentará; Jeová aumentará; ele deve aumentar progressivamente, ou seja, de perfeição em perfeição.

Filho de Jacó, o mais velho dos dois que Raquel lhe deu. "E chamou-lhe José, dizendo: Jeová acrescenta-me outro filho" (Gn 30:24; veja também Gênesis 37, 39, 41, 42, 46 a 50). A bênção de Jacó a José foi (Gn 49:22-26): "José é um ramo frutífero,

Um ramo frutífero junto a uma fonte; Seus galhos correm sobre o muro.
Os arqueiros o afligiram muito, E atiraram nele e o perseguiram:
Mas seu arco permaneceu em força,
E os braços de suas mãos foram fortalecidos, Pelas mãos do Poderoso de Jacó
Dali é o pastor, a pedra de Israel), pelo Deus de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, que te abençoará,
Com bênçãos do céu acima,
Bênçãos das profundezas que se deitam abaixo, Bênçãos dos seios e do útero. As bênçãos de teu pai
Prevaleram acima das bênçãos de meus progenitores Até o limite máximo das colinas eternas:
Eles estarão sobre a cabeça de José,
E no alto da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos".
E Moisés abençoou a tribo de José, por meio de seus dois filhos, como segue (Dt 33:13-17): "Bendita do Senhor seja a sua terra,
Pelas coisas preciosas do céu, pelo orvalho,
E para as profundezas que se deitam abaixo,
E pelas coisas preciosas dos frutos do sol,
E pelas coisas preciosas do crescimento das luas, E pelas coisas principais das antigas montanhas,
E pelas coisas preciosas das colinas eternas,
E pelas coisas preciosas da terra e sua plenitude, E a boa vontade daquele que habitava na sarça.
Que a bênção venha sobre a cabeça de José,
E sobre a coroa da cabeça daquele que era separado de seus irmãos. O primogênito de seu rebanho, majestade é dele;
E seus chifres são os chifres do boi selvagem:
Com eles empurrará todos os povos, até os confins da terra; e são os dez milhares de Efraim,
E eles são os milhares de Manassés."

Tanto nas bênçãos de Jacó quanto nas de Moisés sobre José, onde o texto diz: “que era separado de seus irmãos”, a margem dá, “que é príncipe entre” seus irmãos. h Seguidor da doutrina cristã, apelidado de Barnabé pelos apóstolos. Ele foi companheiro de Paulo em muitas viagens missionárias (Atos 4:36). c Esposo de Maria, mãe de Jesus (Mt 1:19). d José de Arimate^{3/4}a, um homem rico e discípulo de Jesus, que pediu o corpo de Jesus a Pilatos e o sepultou em seu próprio túmulo (Mt 27:57-60). e José chamou Barsabás, um dos dois escolhidos para ocupar o lugar de Judas Iscariotes, mas a sorte coube a Matias e não a José Barsabás (Atos 1:23).

Metafísico . O estado de consciência em que crescemos em caráter em todas as linhas; não apenas crescemos em uma compreensão mais ampla, mas há um aumento de vitalidade e substância. Joseph é especialmente representativo do reino das formas. Ele estava vestido com um casaco de muitas cores; ele era um sonhador e intérprete de sonhos; o fenomenal era seu campo de ação. Entre as faculdades primordiais da mente, Joseph representa a imaginação. Essa faculdade tem o poder de lançar na tela da visibilidade em substância e formas de vida todas as ideias que a mente possa conceber. Embora a imaginação seja uma faculdade muito necessária e poderosa e produtiva, ainda assim é menosprezada e muitas vezes ridicularizada e desprezada pelas outras faculdades da mente enquanto elas não estão despertas espiritualmente,

José no Egito simboliza a palavra da imaginação no subconsciente, ou a involução de uma ideia espiritual elevada. Podese dizer que José no Egito representa também nossa percepção mais elevada da Verdade, lidando com o reino das formas e trazendo-o para um estado mais ordenado.

José, nosso elevado ideal de Verdade, desce às trevas egípcias da consciência sensorial e, sob a lei, finalmente a elevará à luz espiritual. No processo, Joseph parece morrer, mas seus "ossos" permanecem. A substância da Verdade é uma presença permanente, embora sua forma possa ser perdida de vista.

Quantas vezes ouvimos as pessoas dizerem que agora não parecem perceber a elevação que lhes ocorreu quando começaram a compreender a Verdade! Então eles ficaram tão entusiasmados que não conseguiam pensar e falar de outra coisa. Dizem que até demonstraram para si e para os outros com mais

facilidade do que demonstram agora. Eles pensam que de alguma forma perderam a compreensão da Verdade, porque a carnalidade parece tão real para eles. Eles estão bem no lugar que foi ocupado pelos israelitas depois que José morreu.

A verdade, como coisa à parte, uma personalidade chamada José, desapareceu, mas vive em sua progênie na terra do Egito, e esses descendentes são oprimidos pelos egípcios. Podemos dizer que as ideias que compõem as declarações da Verdade que você recebeu se infiltraram em sua mente; mas a consciência dos sentidos está governando em você, e esses "filhos de Israel" são oprimidos. Em vez de ficar do lado do Espírito em cada pensamento, você fica do lado do carnal e constrói um estado de pensamento dominante que não se lembra da Verdade inspiradora. "E surgiu um novo rei sobre o Egito, que não conhecia a José".

Mas a Verdade não pode ser destruída, nem as palavras verdadeiras e os pensamentos verdadeiros podem ser apagados da mente que os recebeu voluntariamente. Os Filhos de Israel se multiplicaram na terra do Egito apesar da opressão; seu poder tornou-se uma grande fonte de preocupação para os egípcios, que "tornaram suas vidas amargas com serviço duro, em argamassa e em tijolo" (maneiras materiais).

As várias visitas dos irmãos de José ao Egito para o trigo, a vinda de Jacó e todos os irmãos de José com suas famílias e rebanhos para o Egito, e a reconciliação final são uma representação simbólica da maneira pela qual fazemos conexão com a vitalidade obscura dentro do organismo e colocar todas as nossas faculdades em conjunção com ele. Este simbolismo retrata também a unificação do EU SOU (Jacó) com todas as faculdades da mente, com as energias vitais e com a substância de todo o homem. Eles moravam na "terra de Goshen" (unidade). Veja Gênesis 46 e 47.

Joseph como a imagem, o poder crescente da mente refere-se à imaginação. Para o significado de José Barnabé, veja BARNABAS.

José e Maria, os pais de Jesus, representam a sabedoria e o amor, que foram ideias em mente, mas agora devem produzir uma manifestação em substância (Lucas 2:4, 5). Também se pode dizer que José representa o Filho do homem e Maria a maternidade divina (Lucas 2:40-52).

José estava meramente prometido a Maria, pois ela estava "grávida"; então Joseph "estava disposto a colocá-la em segredo". Isso significa que, nos primeiros estágios do nascimento de Cristo em nós, não entendemos o processo e, às vezes, somos levados a afastá-lo de nós. A alma está fortemente carregada de vida divina, e tão cheia que não pode se expressar inteligentemente, porque ainda não houve união entre ela e o entendimento (Joseph).

Joseph de Arimateia significa a faculdade de imagem funcionando em um plano muito elevado de consciência (Arimathea significa uma altura).

Para o significado de Joseph Barsabbas, veja BARSABBAS.

Joshah, jo'-shah (hebraico.) - a quem Jeová deixa habitar; Jeová estabelece; Jeová se destacará; Jah existe no ser.

estabelece; Jeová se destacará; Jah existe no ser.

41).

Metafísico . Um pensamento dominante na fase do despertar da consciência do homem que está atento e receptivo aos ideais espirituais mais elevados (Simeão). Este pensamento, que pertence à fase espiritualmente receptiva da consciência do homem, é estabelecido por Jeová (Jeová estabelece) nos reinos mais profundos da substância e da vida (indicados pelos rebanhos e pastagens) no organismo. Aqui ajuda a superar as ideias ignorantes e carnis de vida e substância. (Os descendentes de Simeão venceram os Meunim e os descendentes de Cam, e "habitaram em seu lugar, porque ali havia pasto para os seus rebanhos".)

Joshaphat, josh'-a-phat (hebraico.) - a quem Jeová julga; quem Jah sustenta; Jah defende.

Um dos poderosos guerreiros de Davi e membro de sua guarda (I Crônicas 11:43). O nome é uma forma de Josafá.

Metafísico . O significado é praticamente o mesmo de Josafá: o desenvolvimento na consciência da ideia de julgamento e do poder sustentador do EU SOU. (Veja JEOSAFÁ.)

Joshaviah, josh-a-viÕ-ah (hebraico.) - Jeová é igualdade; sede de Jeová; trono de Jah; a quem Jah entroniza; Jeová é equidade;

suficiência de Jah; Jah permanece; morada de Jah.

Um dos guardas de Davi, filho de Elnaam (I Crônicas 11:46).

Metafísico . Estabelecer na consciência (sede de Jeová, morada de Jah) a ideia espiritual de justiça, imparcialidade, igualdade (Jeová é igualdade) e a suficiência total de Deus, Espírito, através do EU SOU, Jeová, para atender a todas as necessidades (suficiência de Jah).

Joshbekashah, josh-bek'-a-shŠh (hebraico.) -- assentado em dureza; permanecendo na dureza; procurando avidamente uma habitação; diligentemente em busca de uma habitação; suplicando um trono; exigindo equidade.

Filho de Hemã, e chefe do décimo sétimo curso de serviço do Templo em canto e música (I Crônicas 25:4, 24).

Metafísico . Senso da dureza da compreensão intelectual (ver HEMAN, pai de Joshbekashah) quando o Espírito não é conscientemente reconhecido e reconhecido (dureza doente sentada); também um anseio profundo e interior da alma por união consciente e um lugar de permanência na verdadeira luz e sabedoria espirituais (buscando ansiosamente uma morada, suplicando um trono, exigindo equidade).

Joshibiah (AV, Josibiah), josh-i-biÕ-ah (Hebraico.)--sede de Jeová; a quem Jeová faz habitar; Jeová entroniza; a quem Jah faz habitar.

Simeonita, pai de um príncipe de Simeão (I Crônicas 4:35).

Metafísico . Obediência e, portanto, unidade consciente com Jeová, EU, Cristo (assento de Jeová, a quem Jeová faz habitar, Jeová entroniza). Joshibiah, neste estágio de desenvolvimento individual, significa simplesmente um reconhecimento e reconhecimento interior da Verdade; ainda não foi elaborado na realidade.

Josué, josh'-u-Œ (hebraico.)--Jeová é salvação; Jah é salvador; Jeová é libertador; a quem Jeová torna triunfante; Jeová é a vitória; Jah enriquece.

Filho de Nun, ministro de Moisés e líder do exército de Moisés. Josué foi um dos dois espias que deram um bom relatório da Terra Prometida. Ele assumiu o comando dos israelitas após a morte de Moisés, e os conduziu à terra de Canaã.

Metafísico . Josué significa Jah é salvador, Jeová é libertador. No hebraico o nome é idêntico ao nome Jesus. Ambos os nomes são derivados da palavra Jeová, que significa "EU SOU O QUE SOU". A única diferença entre Josué e Jesus é a extensão da percepção consciente da identidade com o EU SOU. Sob certos estados de espírito, o EU SOU no homem adquire um poder muito maior. Este poder tem seu fundamento na compreensão espiritual. Josué levou os Filhos de Israel para a Terra Prometida. Assim, é através do poder do nosso EU SOU ou Cristo residente que nos apoderamos e alcançamos a redenção de nossas forças vitais.

A liderança dos israelitas foi dada a Josué porque ele havia recebido instruções e adquirido uma proficiência que o capacitava a realizar seu trabalho com agilidade. (Josué era da tribo de Efraim, tipificando a vontade, ou faculdade executiva da mente.) Quando Josué assumiu o comando, ele notificou os Filhos de Israel que eles passariam para a Terra Prometida em três dias. Esta prontidão de ação é o resultado de confiança e poder. Quando conhecemos a lei da demonstração espiritual e temos coragem de agir, somos Josué. É esse estado de espírito que salva toda a mentalidade de seus erros e a traz à consciência de sua herança natural no Ser.

Em Josué 3:5-17, Josué (o EU, que governa e controla a atividade do pensamento nos reinos internos) fala aos Filhos de Israel e os ordena: "Ouçam as palavras de Jeová, seu Deus".

Os sacerdotes simbolizam nossa fé no poder do Espírito, por meio do qual se estabelece a compreensão da ação da mente. A "arca da aliança" é a percepção consciente de que a natureza espiritual no homem é a verdadeira.

A pessoa entra nas alegrias da Terra Prometida (realização espiritual) tendo fé no Espírito como a única realidade ativa no homem e adquirindo uma compreensão da lei divina. Estabelecido na compreensão, o homem, através do EU SOU (Josué), ordena que seu mundo de pensamento se harmonize com os padrões divinos e, assim, estabelece um estado inteiramente novo de

consciência de caráter espiritual. Esta consciência espiritual é a Terra Prometida.

A missão de Josué era levar os Filhos de Israel à realização de sua herança na Terra Prometida. Depois de terem sido criados nessa consciência, eles foram enviados para tomar posse da terra (Juízes 2:6-16). Naquela época, eles eram todos servos de Deus e estavam unidos em pensamento e propósito. Então Josué morreu e foi sepultado “na fronteira de sua herança em Timnate-heres” (parte do sol, ou parte de Heres, o significado de Heres sendo dado como sol) “na região montanhosa de Efraim” (duplamente frutífero).

À medida que o indivíduo, sob a liderança de alguma ideia, consegue colocar todas as suas faculdades e forças em subserviência a essa ideia, a própria ideia parece morrer ou fundir-se na atividade geral de seu ser como um todo. Esta é a porção de Heres ou porção do sol. Quando a ideia central é absorvida pelo ser, o indivíduo tornase duplamente fecundo; suas forças criativas são grandemente aumentadas. Nesse estado, logo há um grande acúmulo de novas forças e poderes, e, a menos que sejam definitivamente dirigidos, a pessoa encontra dificuldades e é provável que seja arrastada de volta à materialidade.

O indivíduo deve procurar evitar a condição que eventualmente venceu os Filhos de Israel. Para fazer isso, ele diariamente deve colocar seu crescente poder criativo em harmonia com sua consciência espiritual em desenvolvimento. Por meio desse plano, a meta da realização espiritual está sempre ao seu alcance e continua sendo uma grande influência estabilizadora em sua vida.

Por outro lado, quando o homem descobre seus poderes espirituais e os usa de maneira ignorante (o culto a Baal), ele é levado de volta ao Egito, ou escuridão. A única luz que lhe resta é Ashtaroth, que significa estrelas, a percepção intelectual que uma vez o guiou.

A plena luz da Verdade está disponível apenas para aquele que dirige constantemente todas as forças de seu ser em perfeita harmonia com a tendência de suas mais altas aspirações.

A morte de Josué e a queda dos Filhos de Israel na idolatria depois que ele morreu podem ser explicadas da seguinte forma: Assim como a noite segue o dia, assim, nas primeiras experiências religiosas da alma, uma estação de escuridão sempre segue uma alta iluminação. Neste momento, os poderes inexperientes da alma, também os pecados e deficiências passados, são trazidos à evidência; aparentemente a desordem e a confusão prevalecem. Mas à luz da Verdade esta experiência não é um retrocesso. É apenas um deixar ir a fim de obter uma melhor retenção. As leis inalteráveis de Deus estão constantemente trabalhando para trazer à expressão o equilíbrio, a serenidade e a alegria da Mente Divina, para o surgimento final da criação perfeita.

Como no processo de joeirar o grão é cuidadosamente separado do joio e armazenado para uso futuro, assim o Senhor preserva o “melhor do trigo” que brota em uma mente iluminada e o preserva até o momento em que pode ser melhor usado no desdobramento da alma.

O passo final para a luz fora desta estação de escuridão é o amanhecer de um novo dia. Quando todos os meios humanos de libertação falharam, a única fonte de escape é voltar-se para o único Auxiliar. Quando se apela ao Espírito, o poder libertador é posto em atividade e o caminho que conduz à luz fica claro.

Sob a dispensação de Jesus Cristo, em que vivemos hoje, essas experiências não são necessárias. Embora se possa descer temporariamente às profundezas, a luz do farol da iluminação espiritual não se extingue; aqueles que aprenderam a confiar no Senhor, a manter o rosto voltado para a luz independentemente das aparências, estão aprendendo a passar de um estado de consciência para outro (de glória em glória), com pouca ou nenhuma perturbação. Eles aprenderam a fazer uso prático da lei divina; caminhar sem medo nas águas dos mares inexplorados do pensamento.

Josias, jo-siÕ-ah (hebraico.) - a quem Jeová cura; Jeová cura; a quem Jeová apóia; Jah é um suporte; fogo de Jeová.

Um bom rei de Judá. Sua mãe era Jedidah a filha de Adaiáh de Bozkath (II Reis 22). Filho de Sofonias (Zac. 6:10).

Metafísico . Josias (a quem Jeová sustenta) significa aquele na consciência que se conecta com o Espírito e tenta realizar o plano divino, substituir o ser pelo parecer. O significado do fato de Josias ter começado seu reinado muito jovem é que, para trazer o homem inteiro à harmonia com a Verdade e demonstrar a perfeição, é preciso começar a agir e ser leal às primeiras impressões e conceitos da Verdade.

Quando Josias começou a reinar, Israel havia sido ensinado a adorar falsos deuses. O homem se afasta do único Deus verdadeiro porque as faculdades dominantes da mente foram autorizadas a estabelecer leis dos sentidos; entregar-se à consciência dos sentidos, imaginações lascivas, sensações físicas e assim por diante. Isso faz com que a mente se apegue a credos ou organizações feitas pelo homem, ou a líderes espirituais. Como resultado, o homem perde de vista o único Deus verdadeiro.

Jesus ensinou que Deus é Espírito. Ele negou a adoração da personalidade quando disse: "Não te chames Rabi, porque um é o teu mestre, e todos vós sois irmãos. E a ninguém chameis o vosso pai na terra; céu" (Mt 23:8, 9).

Depois que o homem negou a personalidade, a ignorância e a falsa adoração, ele afirma sua fidelidade ao Espírito, estabelece a verdadeira adoração na consciência, afirma seu poder espiritual, vida e substância, e assim constrói novamente seu templo corporal.

A purificação de Judá e Jerusalém (II Crônicas 34:1-13) significa uma negação sistemática dos erros de pensamento e prática que se tornaram habituais tanto na consciência objetiva quanto na subjetiva. Depois de purificar a mente do erro, pela negação, devemos cuidar para que coloquemos os construtores para trabalhar no "templo". Esses construtores são afirmações.

Josias era rei de Judá quando o "livro da lei" foi encontrado (II Crônicas 34:14-28). Josias aqui representa a lealdade à Verdade na consciência do homem, que está buscando fazer a unificação com Deus. O "livro da lei" é a lei mosaica, ou a ordem de ação proclamada pelo Senhor (o eu superior do homem) para a purificação do homem natural. Esta purificação lhe permite receber a Verdade proclamada por Jesus Cristo.

O "livro da lei" estava na "casa de Jeová". Isso significa que no centro da consciência do homem está escrita a lei do Senhor, e que, à medida que o homem começa a colocar sua casa em ordem, regras e padrões de ação mais elevados são revelados. Esta revelação vem pela avenida da memória subjetiva (Shaphan, o escriba), que recebe através das tendências religiosas (Hilkiah) a impressão dos padrões mais elevados de vida à medida que o homem se consagra a Deus e começa a usar as energias de sua mente e corpo (dinheiro na casa de Jeová) na restauração do templo do seu corpo.

A faculdade que é exercida sobre esta revelação das atividades subconscientes para que o homem possa interpretar corretamente e usar os poderes aumentados é a percepção intuitiva da consciência subjetiva; esta faculdade atua através da natureza do amor, iluminando os pensamentos e tornando o homem sensível e não resistente. Este estado de espírito permite ao homem passar pelos processos de transformação sem experiências difíceis.

Este trabalho de transformação é levado à conclusão através da regeneração. Entramos na regeneração deixando o fogo purificador do Espírito varrer a consciência do corpo enquanto despertamos para a Verdade, e então nos identificando com a consciência de Jesus Cristo de força, poder, pureza, vida e amor.

Josphiah, jos-si-phiÕ-ah (hebraico.) -- a quem Jeová aumenta; aumento do Senhor; Jeová acrescenta; entronizado com Jeová; com quem Jah mora.

O filho de Josifias, com cento e sessenta homens, voltou com Esdras do cativo babilônico (Esdras 8:10).

Metafísico. O crescente poder da mente - a faculdade da imaginação - estabelecido em EU SOU, Jeová, Cristo.

Jotbah, jot'-bah (hebraico.) - bondade; salubridade; beleza; beleza; agradabilidade; excelência.

A casa de Haruz, pai de Mesullemet, mulher de Manassés e mãe de Amom, dois reis de Judá (II Reis 21:19). Jotbah é pensado para ser o mesmo lugar que Jotbatah de Números 33:33 e Deuteronômio 10:7.

Metafísico. Uma consciência das águas refrescantes da vida e da Verdade; isso sim é agradável e bom e saudável.

Jotbatá, jot'-ba-thah (hebraico.) - bondade; salubridade; beleza; beleza; agradabilidade; excelência.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto (Nm 33:33); "e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de água" (Dt 10:7).

Metafísico . Como Jotbah, um lugar na consciência onde as águas da vida e da Verdade fluem livremente e refrescam toda a consciência do homem, a alma. Essa experiência excelente, saudável e boa é sempre percebida depois que a pessoa passa por um período de abandono do erro e da escuridão, como é simbolizado por Gudgodah, de onde os israelitas viajaram para Jotbatah. (Veja GUDGODAH.)

Jotão, jo'-tam (hebraico.) - Jeová é reto; a quem Jah aperfeiçoa; Jeová é perfeição; Jah é solidão; Jeová está sozinho.

Filho de Uzias, e um bom rei de Judá (II Reis 15:32). b Filho mais novo de Jerubaal, ou Gideão; ele foi o único dos filhos de Gideão a quem Abimeleque, outro filho, não matou (Jz 9:5).

Metafísico . Jotão, rei de Judá, é a vontade individual que se apodera da ideia de perfeição divina, plenitude, retidão, integridade, por meio do silêncio, da oração verdadeira.

Jotão, filho de Gideão, ou Zorobaal, significa que a justiça e a retidão divinas (Jeová é reto, a quem Jah aperfeiçoa) estão sendo percebidas e dominadas pelas faculdades de entendimento e julgamento do indivíduo. Este Jotão era da tribo de Manassés (representando o entendimento), e seu pai era um dos grandes juizes de Israel (um juiz pertencente à faculdade de julgamento). Jah é solidão, e Jeová está sozinho, indicam o lugar interior de quietude em cada indivíduo, onde se entra em contato com o Espírito de Cristo que habita em nós.

alegria – A felicidade de Deus expressa através de Sua ideia perfeita – o homem. Alegria e alegria dão força, especialmente se a mente está fixa nas coisas do Espírito. Afirme: "A alegria do Senhor é a minha força".

**Jozabad (em AV, I Crônicas 12:4, Josabad), joz'-a-bad (hebraico.)
- a quem Jeová concede; Jeová dotou; dado por Jeová.**

Um benjamita, que se afastou de Saul e veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:4). Um homem de Manassés, que veio a Davi em Ziclague (I Crônicas 12:20). CA Levita (Esdras 8:33). Jozabad é uma contração de Jehozabad.

Metafísico. Veja JEOZABAD.

Jozacar, joz'-a-cŠr (hebraico.) - de quem Jeová se lembra; Jah está atento; lembrado por Jeová; Jah lembra.

Filho de Simeath. Ele foi um dos dois servos de Joás, rei de Judá, que matou Joás (II Reis 12:21).

Metafísico . O divino algo dentro da consciência do homem que torna impossível que qualquer coisa realmente passe da memória até que seja ajustado corretamente (Jah está atento, lembrado por Jeová, Jah lembra). A lei de semear e colher exemplifica isso. Todo pensamento, palavra e ato produz, ou ajuda a produzir, condições semelhantes na mente, no corpo e nos negócios. Se nossos pensamentos estão fora da ordem divina, os resultados não são do nosso agrado e, portanto, um ajuste deve ser feito. Os pensamentos e hábitos errôneos devem ser perdoados – apagados da consciência – e os pensamentos e atividades mais verdadeiros estabelecidos em seu lugar, que harmonia, alegria, paz e bem possam expressar continuamente. (Joás foi um bom rei enquanto Joiada, o sumo sacerdote, viveu para instruí-lo, mas depois que Joiada morreu, Joás se afastou do Senhor e fez o mal; ele mandou matar o filho de Joiada por tentar sustentar a Verdade diante dele. morto por seus servos.

Jozadak, joz'-a-dak (hebraico.) -- a quem Jeová faz justo; justiça de Jah; inocência de Jeová; Jah é ótimo.

Seu filho Jesua foi um dos que se uniram a Zorobabel na construção do altar de Deus em Jerusalém e sobre ele oferecer holocaustos (Esdras 3:2). Isso foi após o retorno do cativo babilônico. Jozadak é uma forma abreviada de Jehozadak.

Metafísico . O significado é praticamente o mesmo de Jehozadak: uma percepção interior da grandeza, da justiça, da justiça do Cristo, Jeová, como inerentemente pertencente ao homem e como sendo possível de expressão no homem e através dele. Através do filho Jeshua (significando o mesmo que Josué, EU SOU), essas qualidades espirituais do Cristo são estabelecidas na consciência individual e se tornam parte do caráter e da vida de cada um.

Jubal, ju'-bal (hebraico.) - princípio do som; fonte de alegria; fonte de afetos morais; fonte de felicidade; grito de alegria; júbilo; um fluxo constante; prosperidade moral; harmonia; melodia; música.

Filho de Lameque com sua esposa Ada. Jubal "foi o pai de todos os que tocam harpa e flauta"; em outras palavras, ele representa um princípio de harmonia, que pode encontrar expressão em instrumentos musicais. Alguns supõem que ele tenha sido o inventor da harpa e da gaita (Gn 4:21).

Metafísico . O ritmo natural, harmonia e alegria da vida (um fluxo constante, música, fonte de alegria) que são experimentados quando a alma irradia graça, beleza de pensamento e caráter e beleza (Adah, mãe de Jubal), e o corpo é saudável e forte. (Este último é sugerido no significado de Lamech, o nome do pai de Jubal.)

Jucal, ju'-cal (hebraico.) - Jeová é capaz; habilidade de Jah; força de Jah; Jah vencerá; Jeová é a perfeição do domínio de Jeová; poder de Jeová. Filho de Selemias, um daqueles que pensavam que Jeremias estava enfraquecendo o povo ao profetizar contra eles e por isso reclamou dele ao rei e o colocou na masmorra de Malquias (Jr 38:1). Em Jeremias 37:3 ele é chamado Jehucal.

Metafísico . O significado é o mesmo de Jehucal, com esta exceção: a incompreensão de Jucal sobre Jeremias e sua conseqüente atitude em relação a ele mostram que, embora a vontade (rei) tenha a crença inerente de que Jeová é plenamente capaz de libertar, ainda falta a compreensão e a liberdade da autocondenação que faria com que ficasse firmemente seguro de que Deus está disposto, bem como capaz, de salvar, proteger e redimir completamente. Não pode, portanto, compreender as atividades daquela fé (Jeremias) que combina a crença na capacidade de Deus com a certeza de

Sua vontade, e assim traria resultados se não impedida e limitada pela vontade incrédula e desobediente. (A vontade, representada pelo rei, é a faculdade executiva da mente, e nenhuma das outras faculdades pode funcionar em grau útil sem a cooperação da vontade.)

Judéia (em AV, Lucas 23:5 e João 7:1, judeus), ju-d³/₄'-Æ (grego. fr. Hebraico.) - de Judá; louvar a Jeová; celebração de Jeová; louve a Jeová; confessar Jah.

A divisão sul da Palestina; a terra ou província de Judá (Mt 2:1).

Metafísico . Uma referência à interpretação de nomes bíblicos mostra que Judea (agora comumente escrito Judea) significa "o louvor de Jeová". Esta, então, é a chave para a atitude mental na qual a consciência Crística se abrirá para nós – enquanto louvamos ao Senhor.

Judá é a terra de Judá. "Judá" significa "louvado seja Jeová, confissão de Jah". Em João 4:47 o EU (Jesus) habitando em "louvor a Jeová" (Judá) identifica o homem com os pensamentos de Cristo e leva a uma maior expressão do poder divino. (Veja JUDÁ, a tribo e o reino.)

Judá, ju'-dah (hebraico.) -- louvar a Jeová; celebração de Jeová, louve Jeová; confissão de Jah.

Quarto filho de Jacó e Lia (Gn 29:35). "E concebeu outra vez e deu à luz um filho; e disse: Desta vez louvarei ao Senhor; por isso chamou-lhe o nome de Judá; e deixou de dar à luz." A bênção de Jacó sobre Judá foi (Gn 49:8-12):

"Judá, teus irmãos te louvarão:

A tua mão estará sobre o pescoço dos teus inimigos; Os filhos de teu pai se curvarão diante de ti. Judá é um filhote de leão;

Da presa, meu filho, tu subiste:

Ele se inclinou, deitou-se como leão, e como leoa; quem o despertará? O cetro não se arredará de Judá, nem o bastão de autoridade dentre seus pés, até que venha Siló;

E a ele será a obediência dos povos. Atando seu potro à videira,

E o jumentinho da sua jumenta até à videira escolhida; Lavou as suas vestes em vinho, e as suas vestes em sangue de uvas:
Seus olhos serão vermelhos de vinho, e seus dentes brancos de leite”.

A tribo de Judá era composta pelos israelitas descendentes de Judá, o quarto filho de Jacó. Quando o reino de Israel foi dividido, esta tribo ficou com Roboão, filho de Salomão, e se tornou o reino de Judá (II Sam. 5:5; I Reis 12:20). Nessa época a tribo de Benjamim estava com Judá (II Crônicas 11:1). A bênção de Moisés sobre a tribo de Judá foi (Dt 33:7):

"E esta é a bênção de Judá: e ele disse: Ouve, Jeová, a voz de Judá,
E trazê-lo para o seu povo.
Com as mãos ele lutou por si mesmo;
E tu serás uma ajuda contra os seus adversários."

Metafísico . O significado hebraico da palavra Judá é louvar a Jeová. É evidente que Judá representa a faculdade espiritual que corresponde à acumulação ou aumento do mental; isso é oração e louvor. A oração deve ser uma ação de graças jubilosa em vez de uma súplica. Ela vivifica a mente e a faz atrair, como um ímã, aquilo do reino das causas que satisfaz os desejos da pessoa.

No ápice do cérebro há um centro ganglionar que podemos chamar de centro de reverência ou espiritualidade. É lá que o homem mantém conversa com a inteligência da Mente Divina. Este centro cerebral é o lar ou "casa" de uma consciência espiritual, que nas Escrituras é designada como Judá, cujo ofício é orar e louvar. Essa faculdade também é chamada de superconsciência; isto é, está acima dos vários estados mentais, mas não separado deles. Ela permeia todas as fases do pensamento como uma qualidade inspiradora e inspiradora. Todos os ideais elevados vêm dessa faculdade; é a inspiração de tudo que eleva e idealiza na religião, na poesia, na arte, em todas as coisas que são verdadeiras e reais.

Esta é uma das faculdades fundamentais da mente. É essa consciência que relaciona o homem diretamente com a Mente-Pai. Ela é acelerada e ampliada através da oração e de todas as outras formas de pensamento religioso e adoração. Quando oramos, olhamos para cima, não porque Deus

está no céu, mas porque esse centro espiritual no topo da cabeça se torna ativo e nossa atenção é naturalmente atraída para ele.

Um dos ofícios da faculdade espiritual é reunir ideias. Por meio dela, o homem pode extrair, da Mente universal, pensamentos de Deus; isto é, ideias absolutamente verdadeiras. Portanto, a oração é cumulativa; acumula substância espiritual, vida, inteligência e tudo o mais necessário para a expressão mais elevada do homem. Quando oramos com compreensão espiritual, esse reino mais elevado da mente entra em contato com a Mente universal e impessoal, e a mente do homem se une à própria mente de Deus. Assim, Deus responde nossas orações em ideias, pensamentos, palavras, que são traduzidas para os reinos externos da forma, no devido tempo.

O louvor está intimamente relacionado à oração e é uma expressão da consciência espiritual. Tudo o que louvamos, aumentamos, por meio da lei da mente.

O louvor é o pólo positivo da vida. O louvor é a chave para o aumento da atividade de vida. Se você deprecia sua vida, você diminui sua consciência da vida. Assim descobrimos que Judá, além de simbolizar o lugar na consciência onde entramos em contato com as atividades mais elevadas da Mente Divina, tipifica também a faculdade central da consciência. Ele opera na consciência corporal através da medula espinhal, bem como no topo da cabeça, e encontra sua expressão externa através do centro vital, que, não regenerado, é "Judas", que tinha um demônio. Quando a vida está separada das outras faculdades e se esforça para se expressar sem sua cooperação, o homem se entrega aos seus animais em formas humanas.

Em Atos 3:2, a "porta do templo chamada Formosa" significa entendimento espiritual. Esta porta se abre quando oramos e louvamos. Entre as doze faculdades da mente, tipificadas pelos doze filhos de Jacó, o louvor é Judá. Quando ele nasceu Lia disse: "Destas vezes vou louvar a Jeová."

"Pedro e João estavam subindo ao templo na hora da oração." Algumas pessoas pensam que a compreensão da vida interior pode ser alcançada sem oração, mas estão enganadas. Todos os que alcançaram alturas nas coisas espirituais foram notados por suas devoções. Jesus foi uma ilustração impressionante disso. Ele passou noites inteiras em oração, e parecia estar

pedindo ao Pai e agradecendo-Lhe quase ao mesmo tempo em todas as ocasiões em que Ele fez uma grande obra ou expôs uma verdade notável.

Judá significa louvar a Jeová. Esta tribo é muitas vezes usada para designar toda a nação judaica, indicando que o louvor é um princípio ativo em nossos pensamentos espirituais e deve ser dado em primeiro lugar em todas as nossas ações de graças.

"Bendize a Jeová, ó minha alma;
E tudo o que está dentro de mim, bendiga o seu santo nome." O louvor mantém a alma fresca, pura e bela. É o poder que abre

os portais internos da alma para o pleno e livre influxo de luz e aspiração espirituais.

A tribo de Judá, que permaneceu com Roboão quando o reino de Israel foi dividido (I Reis 12), representa a faculdade central da consciência. Pode ser descrito grosseiramente como o ponto focal da organização do corpo. Sua expressão física é a medula espinhal, mas este é apenas o aspecto visível de uma energia invisível. Esta energia ou substância mental no centro do homem é suscetível ao mais alto e ao mais baixo. É a serpente que pode resistir à sabedoria divina e rastejar sobre seu ventre no pó da materialidade, ou pode ser elevada e exaltada ao lugar mais alto entre as faculdades do homem. Quando é sensualizado torna-se Judas, que tinha um demônio. É relatado em I Reis 12:20 que a única tribo que seguiu Roboão foi Judá. Assim, a sensualidade persistente viciou o próprio âmago do homem, e ele perdeu o controle de suas outras faculdades. Isso é frequentemente observado em pessoas que viveram no plano dos sentidos até serem de natureza animal.

Em II Sam. 2:1-6 as "cidades de Judá" são agregações de pensamentos na consciência de louvor do homem. Gratidão é outro nome para esse estado de espírito, simbolicamente conhecido aqui como Judá. O louvor e a ação de graças multiplicam e aumentam tudo aquilo em que os centramos. Jesus deu graças antes de ressuscitar Lázaro. Ele deu graças antes de multiplicar os pães e peixes. Cientificamente, Ele estava aumentando a substância do pensamento até que ela se precipitasse no reino da visibilidade. "Suba às...

idades de Judá" e use a lei como aqui declarada, e você poderá produzir tudo o que deseja.

O reino de Judá, sobre o qual Asa era rei (I Reis 15:9-24; II Crônicas 14, 15, 16), representa a força vital interior do organismo do homem.

Geralmente nos referimos a essa força vital interior como a vitalidade.

Aqueles que não são estudantes da mente têm apenas uma leve compreensão do caráter real dessas energias subjetivas. Eles sabem que o coração bate e o sangue circula; que a digestão e a assimilação continuam, e que o corpo é a estrutura mais maravilhosa que existe; no entanto, ignoram o poder inteligente que dirige e sustenta sua intrincada maquinaria. Uma inteligência que transcende a do intelecto é manifestada neste reino sob o coração.

Simbolicamente, pode-se dizer que ali preside outro homem, que nesses textos é designado como Rei Asa. (Veja ASA.)

A purgação de Judá e Jerusalém (II Crônicas 34:3) significa a negação sistemática de erros de pensamento e prática, que se tornaram habituais tanto no reino objetivo quanto no subjetivo da consciência.

"Asherim", ou "bosques", eram símbolos da Vênus fenícia, a deusa do amor, e geralmente eram de caráter sensual. Iy, as "imagens fundidas" e as "imagens esculpidas" significam as produções da imaginação que estão primeiro em estado livre e depois em estado formado de consciência. A imaginação lasciva é o estado "fundido", cujo segundo passo é a "imagem esculpida", ou sensação física. Ambos devem ser purgados e negados na mente e no corpo. Dissolvemos ou fazemos "poeira" dessas condições; eles voltam para o informe e inerte.

A queima dos ossos dos sacerdotes nos altares significa o sacrifício ou o abandono das formas materiais ou grosseiras de nossas ideias religiosas de Deus. Você pode ter superado a sensualidade e mudado suas ideias sobre a personalidade de Deus, mas ainda estar apegado a algum líder espiritual ou sacerdote pessoal. Queime esses "ossos" negando vigorosamente a tolice e a ignorância humanas e as afirmações da sabedoria divina. Nos tempos antigos era (e hoje em alguns casos é) o hábito do devoto dar uma reverência especial ao sacerdote ou líder espiritual e chamá-lo de pai. Jesus comentou sobre esta adoração ao homem em Mateus 23:8-9. "Mas não vos

chameis rabino, porque um é vosso mestre, e todos vós sois irmãos. E a ninguém na terra chameis vosso pai, porque um só é vosso Pai, aquele que está nos céus."

Depois de purificar a mente do erro pela negação, devemos providenciar para que coloquemos os construtores para trabalhar no "templo". A negação é sempre destrutiva e deixa vazios na consciência para serem preenchidos com afirmações verdadeiras. Quando a negação vigorosa é seguida por um sentimento de fraqueza, podemos saber que destruimos alguma estrutura de pensamento da qual dependíamos e não construímos nada em seu lugar. Os carpinteiros e construtores são as forças construtivas universais do Ser. Estes estão sempre trabalham no organismo quando o pensamento correto está dominando, mas depois de um cerco de erro é necessário iniciá-los novamente usando afirmações de substância baseadas na Verdade - "pedra lavrada"; a unidade do bem – "madeira para acoplamentos"; e a eternidade do agora – "vigas para as casas".

Judas, ju'-das (grego. fr. Hebraico.)-Judá. Veja ISCARIOT para definições do sobrenome de Judas Iscariotes.

O discípulo de Jesus Cristo que traiu o Mestre e depois foi e se enforcou (Mateus 10:4; João 18:2-5; Mat. 27:5; Atos 1:18. Havia outros com o nome de Judas também (Atos 5:37; 9:11; 15:22).

Metafísico . Judas Iscariotes – o guardião da vida. Este Judas representa as forças vitais não redimidas. Ele também tipifica aquilo na humanidade que, embora tenha captado a visão superior da vida, ainda recorre a métodos dissimulados para cumprir suas obrigações. Judas carregava a bolsa de dinheiro e traiu Jesus por trinta moedas de prata.

O primeiro passo para redimir a faculdade de Judas é assumir uma atitude mental destemida, afirmando nossa unidade com o Espírito de pureza. Quando fazemos isso, o Senhor responde: "Tu disseste", e as forças redentoras, edificantes e transmutadoras são postas em operação. Quando a faculdade de Judas atinge o padrão espiritual de vida é conhecida como Judá, cujo ofício é louvor e ação de graças. Louvor e ação de graças põem em atividade expressões maiores de substância espiritual e abrem avenidas

mais amplas através das quais podemos receber vida espiritual. O louvor irradia e dá glória aos poderes latentes do homem.

Judas também simboliza desejo, apropriação, ganância. A cobiça é uma faculdade legítima da mente, mas a cobiça é seu Judas. Quando a ganância age dentro da lei, ela constrói a consciência. Exercitado em seu reino nativo, as essências livres do Ser, atrai para nós os suprimentos do universo e através dele entramos em posses permanentes. Mas quando ultrapassa a lei é um destruidor. Judas era o tesoureiro dos discípulos de Jesus, mas tornou-se avarento - ele tinha um demônio (João 6:70, 71), e seu pecado trouxe tragédia.

E assim encontramos entre nossos discípulos, ou faculdades, esta cuja tendência é tal que por ela somos levados à condenação e ao sofrimento. É conhecido desde o início; é Judas, auto-apropriação. Enquanto em seu mais alto cargo é Judá, apropriação espiritual por meio de oração e louvor, mas introvertido na consciência humana torna-se Judas, cobiça ultrapassando a lei, cobiça. É através do exercício desta faculdade que o sofrimento e a crucificação são causados. É a faculdade que atrai para nós a substância das coisas. Embora em sua essência seja bom, ainda assim, se alguém se apropriar dele em seu sentido pessoal, "bom seria para aquele homem se não tivesse nascido" (Mt 26:24).

Em nosso estado atual, porém, Judas não pode ser excluído dos doze. Ele carrega o saco, ele é o tesoureiro do nosso sistema, um ladrão também. Ele é egoísta, orgulhoso, ambicioso, tirânico - mas não pode ser poupado. Suas falhas devem ser superadas. Eles devem ser apontados sem medo: "Sou eu?" "Você disse." Então, a relação correta é estabelecida, abandonando absolutamente a vida e a substância que chamamos de nossas: "Tome, coma; este é o meu corpo". "Bebam tudo, pois isto é o meu sangue."

Deixe de lado a ideia de que você pode possuir pessoalmente até mesmo a vida e a substância de seu organismo. Eles são do Universal, e devem ser abandonados para a "remissão dos pecados". Quando este lugar de renúncia absoluta de tudo é alcançado, surge na consciência um novo poder; o fruto da videira da vida infinita é embriagado novamente em cada faculdade "no reino de meu Pai" (Mt 26:17-30).

Em João 12:4-6, Judas Iscariotes (consciência dos sentidos) é o egoísmo encarnado e cada pensamento seu é construir a personalidade. Quando Maria (amor divino) derrama sua preciosa substância e difunde sua essência por todo o homem, Judas protesta e pergunta por que não foi vendida, para que o produto seja dado aos pobres. Essa consciência acredita na pobreza e não entende a verdadeira lei do alívio. Tudo o que vem à consciência é egoisticamente apropriado e dissipado por esse ladrão, mas ele não produz nada. Ele é o enigma da existência e nele está envolto o mistério da individualidade. Jesus sabia que através deste departamento de Seu ser Ele seria traído, mas Ele não fez nenhum esforço para derrotar o ato de Judas. A consciência dos sentidos trai o homem todos os dias, mas seria imprudente destruí-lo totalmente antes do tempo, porque em sua fundação é bom. Simplesmente deu errado; tem um diabo.

Judas é transformado e redimido quando tudo que pertence à personalidade é rendido e a substância do amor divino é derramada na consciência. O homem é continuamente enriquecido à medida que abandona as coisas dos sentidos e se consagra à pureza de propósito.

O amor é a faculdade pela qual a vida eterna é demonstrada. O amor supera todo egoísmo e transforma o homem dos sentidos em seu estado puro e original. A vida vivificante do Espírito unge todo o corpo e o ressuscita em novidade de vida e substância, gerando assim a nova criatura em Cristo Jesus.

Judas – Representa o ego que tem posse do sexo, ou vida, centro no organismo e o está usando para seus próprios fins egoístas. Judas era um "ladrão". O uso egoísta da vida e vitalidade do organismo para a gratificação do prazer dos sentidos rouba a natureza superior, e o homem espiritual não é edificado. Esta é a traição de Cristo.

Judas (grego. fr. Hebraico.) - o mesmo que Judá e Judas; louvar a Jeová.

Irmão de Tiago. Ele foi um apóstolo de Jesus Cristo; ele tinha o sobrenome Thaddus (Mateus 10:3; Lucas 6:16; Judas 1).

Metafísico. Judas, ou Thaddus, entre os doze apóstolos de Jesus Cristo representa a faculdade de eliminação. (Consulte THADD®US.) juiz.

Metafísico. O juiz em 1 Pedro 4:5 representa a própria Verdade, com a qual todo pensamento na consciência deve se harmonizar. julgamento.

Metafísico . A descrição do Juízo Final, como dada nos Evangelhos, tem sido usada para aterrorizar homens e mulheres e, assim, compeli-los a se unirem à igreja; mas nestes dias de iluminação as pessoas não são tão facilmente guiadas ou conduzidas pelo medo. Eles pedem compreensão. Quando eles buscam luz a respeito do julgamento que é dado, e aprendem que o julgamento é tudo uma questão de lei divina. Eles descobrem que para cada desvio desta lei eles devem sofrer, não em algum tempo futuro de grande tribulação, não em um grande julgamento após a morte, mas nesta vida - aqui e agora

O que é a lei divina? É o algo universal em nós do qual todos temos consciência, que nos diz quando estamos fazendo o certo e quando estamos fazendo o errado. Pode ser definido como o conhecimento inato do certo e do errado, e esse conhecimento pode ser acelerado, cultivado. Esta vivificação não vem pelo estudo das coisas materiais, mas pela concentração da mente no Cristo.

Isso nos leva à compreensão do que Jesus quis dizer quando disse: "O Filho do homem virá em sua glória... e porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à sua esquerda". O Filho do homem é o poder divino no homem. É isso em nós que sabe. O Filho do homem não está longe, e Seus "anjos" estão com Ele. Os anjos são verdadeiros conceitos do Absoluto. Todo homem tem dentro de si as ovelhas e os bodes. As cabras são pensamentos de oposição, resistência, teimosia. Tudo isso deve ser separado do verdadeiro quando o Filho do homem vier à consciência individual da glória do Pai.

O homem real é o homem espiritual, o EU SOU, e quando ele domina qualquer pessoa, um grande trabalho de julgamento, um grande dia de peneiração e separação, acontece na mente, no corpo e no mundo exterior dessa pessoa.

O homem natural está num constante redemoinho de "sim" e "não". Isso não é domínio, e não é verdade para o homem real. Ele discerne o real do irreal, o verdadeiro do falso, e por sua palavra de autoridade separa as

ovelhas dos bodes. As ovelhas são os pensamentos mansos, obedientes, bondosos, ternos, verdadeiros e úteis. Eles são inteligentes. Nos países orientais, onde as ovelhas são cuidadas por pastores que as amam, mostram uma inteligência notável. O "Cordeiro... que tira o pecado do mundo" é obediência amorosa e inteligente à lei divina.

O pecado é sempre seguido pelo sofrimento, o "inferno de fogo", a menos que você conheça a lei e se identifique com o Cristo e Sua justiça, e assim se separe do pecado. Se você ficar com raiva, seu sangue "ferverá"; sua raiva vai cozinhar os corpúsculos. Assim, com cada afastamento da lei do amor, surge uma condição que os homens chamam de doença. Mas não há realidade nas doenças descritas nos livros de medicina, e nenhum remédio pode ser encontrado para elas no reino da materialidade. Eles são todos a manifestação de pensamentos errados, e o único poder real de cura está na mente de Cristo, onde as ideias verdadeiras governam.

Assim, o vencedor, o indivíduo que conscientemente está no processo de superação, sabe que para ele cada dia é um dia de julgamento. Todos os dias o ato de separar os pensamentos bons e construtivos (ovelhas) dos destrutivos (cabras) está ocorrendo nele; e os estados errôneos de consciência, pensamentos errôneos (bodes), são lançados no fogo do refinador para purificação, onde são refinados, purificados e transmutados em forças úteis e edificantes. (Veja Mal. 3:1-3 e Mat. 3:11, 12.)

juízo – Ato mental de avaliação por comparação ou contraste.
Discernimento espiritual; a voz interior através de cuja expressão chegamos a uma maior realização de nós mesmos.

O juízo é uma faculdade da mente que pode ser exercida de duas maneiras – a partir da percepção sensorial ou da compreensão espiritual. Se sua ação for baseada na percepção sensorial, suas conclusões são falíveis e muitas vezes condenatórias; se baseadas na compreensão espiritual, elas estão seguras.

Juízo - Significa o veredicto de sua mente subconsciente revelado por sua atual atitude mental e o que você pode esperar. Em outras palavras, é a conclusão ou decisão alcançada pela sua mente.

juízo, dia de – Aquele período no desenvolvimento do homem quando a lei da justiça e retidão começa a ser sentida em sua consciência, e ele se encontra no meio de experiências em que deve aprender a lei e se conformar a ela.

O grande dia do juízo das Escrituras indica um tempo de separação entre o verdadeiro e o falso. Não há garantia para a crença de que Deus envia o homem para o castigo eterno. Os intérpretes modernos da Bíblia dizem que o "inferno de fogo" (Mt 5:22) referido por Jesus significa simplesmente um tempo em que a purificação está ocorrendo.

tribunal – O “tribunal” (Rm 14:10) está dentro do homem. Um juízo, ou discernimento entre o verdadeiro e o falso, está acontecendo diariamente em nós como vencedores; estamos colhendo diariamente os resultados de nossos pensamentos e nossas ações.

Judith, ju'-dith (hebraico.) - forma feminina de Judá.

Esposa de Esaú e filha de Beerí, o heteu (Gn 26:34). *Metafísico*. Judite, feminina de Judá, significa a alma do sentido externo (esposa de Esaú e filha de Beerí, o hitita, ambas se referindo ao homem físico ou dos sentidos) ou aspecto feminino dos pensamentos de louvor e oração na consciência.

Julia, ju'-li-Æ (lat.)--cabelo macio; macio; encaracolado; crespo.

Feminino de Júlio. Uma mulher cristã em Roma, a quem Paulo saudou em sua Epístola aos Romanos (Rm 16:15). Ela é nomeada com Filólogo, e alguns acreditam que ela tenha sido sua esposa ou irmã.

Metafísico. A alma, ou aspecto feminino daquilo na consciência que Julius representa. (Ver JÚLIO.) O fato de Júlia ser cristã e amiga de Paulo, digna de sua saudação, mostra que esse aspecto feminino do pensamento de Júlio na consciência não apenas percebeu o grande valor da Verdade, mas a aceitou como líder, professora e guia.

Julius, ju'-li-us (lat.)-cabelo macio; macio; encaracolado; crespo.

Um centurião do bando de Augusto, que estava encarregado de Paulo quando ele foi levado como prisioneiro para Roma; Júlio tratou Paulo gentilmente no caminho (Atos 27:1, 3).

Metafísico . Um centurião. capitão mais de cem soldados romanos, tipifica uma certa fase da vontade. Os soldados aqui eram da "banda Augusta". Augusto (venerável, sagrado) significa adoração da vontade que rege o egoísmo e é dirigida pela razão humana. O intelecto é o deus da consciência de Augusto.

Julius (cabelo macio, encaracolado) era um centurião do bando de Augusto; ele conduziu Paulo como prisioneiro a Roma, mas o tratou com consideração e bondade. Ele simboliza a vontade dirigida pelo pensamento intelectual sobre as forças vitais do organismo, mas elevada e refinada em grau por uma percepção, ou compreensão, da Verdade e seu valor na consciência.

Junias (AV, Junia), ju'-ni-as (grego)--jovem; um jovem.

Um "parente" de Paulo, em Roma, a quem Paulo saudou junto com Andrônico (Rm 16:7). Júnias não era apenas um "parente" de Paulo, mas também seu companheiro de prisão, um homem notável entre os discípulos, e alguém que Paulo mencionou como tendo estado "em Cristo antes de mim".

Metafísico . A força vital interior e sempre renovadora da mente subjetiva. Esta força vital, juntamente com a palavra da Verdade (Paulo), é mantida em cativeiro e é impedida de fazer seu trabalho renovador e vitalizador perfeito no organismo do homem, quando o homem permite que seu intelecto espiritualmente não desperto governe na consciência em vez de estar aberto a e guiados pela inspiração e compreensão do Cristo.

Júpiter, ju'-pi-ter (lat.)--Zeus pater; Jove pai; pai da luz; pai do éter; pai de todos os viventes, isto é, deuses e homens.

"A forma latina do nome grego Zeus, o deus nacional dos gregos e o governante supremo do mundo pagão", diz Fallows. As pessoas em Listra chamavam Paul Mercury, porque ele era o principal orador, e Mercúrio era

o deus da eloquência; Barnabé, que estava com Paulo, deram o nome de Júpiter, o deus a quem adoravam (Atos 14:12).

De acordo com a Nova Enciclopédia Internacional, Júpiter era o principal deus da mitologia latina, identificado pelos romanos com o Zeus grego. Ele era adorado pelos gregos e romanos como o deus da luz e dos céus, de onde vêm as chuvas frutíferas e também as tempestades destruidoras e os relâmpagos mortais. Especialmente ele era visto como o portador do raio. Ele era o deus que todos os outros deuses tinham que obedecer porque ele era mais forte do que qualquer um deles. Assim, ele era o deus supremo dos deuses e dos homens. Júpiter é uma contração de Zeus pater, ou pai de Júpiter.

Metafísico . O grande valor que o homem que não está desperto espiritualmente atribui àquilo que ele pode ver com seus olhos externos e conceber com sua mente externa, ou intelecto, como “força”, “poder”, “força”.

Jushab-hesed, ju'-shab-he'-sed (hebraico.) - cujo amor é retribuído; amor correspondido; retribuidor de bondade.

Filho de Zorobabel, descendente de Davi (I Crônicas 3:20).

Metafísico . A consciência individual, percebendo e expressando para Deus, para si mesma e seus semelhantes, para toda a criação, a mesma perfeição de amor e bondade que ela veio a conhecer existe em Deus para com o homem e para todo o universo.

justiça – Quando o julgamento é divorciado do amor, e funciona apenas a partir da cabeça, sai o clamor humano por justiça. Em seu mero julgamento humano, o homem é duro e sem coração; ele distribui a punição sem considerar o motivo ou a causa, e a justiça dá errado. Quando a justiça e o amor se encontram no centro do coração, há equilíbrio, equilíbrio e retidão.

Há uma lei infinita de justiça que pode ser posta em ação. Quando acionamos nossas forças internas, a lei universal começa sua grande obra em nós, e todas as leis, grandes e pequenas, se alinham e trabalham para nós. A verdadeira maneira de estabelecer a justiça é apelando diretamente para a lei divina.

Justus, jus'-tus (lat.)--just; vertical; justo.

"José chamado Barsabás, que tinha o sobrenome Justus" (Atos 1:23). Um cristão de Corinto chamado Tito Justo (Atos 18:7). c "Jesus, chamado Justus", amigo de Paulo (Col. 4:11).

Metafísico . Justus significa justo, reto. Uma definição de "justo" é "conforme à lei espiritual... justo diante de Deus". Justus significa aquilo na consciência religiosa do homem que verdadeiramente adora a Deus, que se conforma à lei divina.

Jutah, ju'-tah (Hebraico.)--estendido; esticado; medido; alongado; inclinado; curvado; virou-se; desviado; repelido.

Uma cidade na região montanhosa de Judá.

Metafísico . Um grupo de pensamentos (cidade) na consciência superior de louvor e oração do homem (a região montanhosa de Judá) se afastando (afastado, repelido) de formas estabelecidas e credos de crença religiosa, que são vinculantes e limitantes à consciência, e estendendo-se, ampliando-se (estendendo-se), para uma compreensão mais verdadeiramente espiritual e um padrão de pensamento e ação.

K

Kabzeel, kab'-ze-el (hebraico.) - reunidos por Deus; agarrado por Deus; Deus reúne; Assembleia de Deus; congregação de Deus.

Uma cidade ao sul de Judá, "perto da fronteira de Edom" (Js 15:21). É chamado Jekabzeel em Neemias 11:25.

Metafísico . O significado é o mesmo de Jekabzeel: a congregação de Deus, ou aquilo em nós que é reunido por Deus, ou seja, nossos pensamentos verdadeiros, nosso povo de pensamento espiritual que compõe nossa consciência espiritual. Esta é a assembléia de Deus.

Em vez de ser toda a nossa consciência espiritual, Kabzeel, uma cidade no sul de Judá, perto da fronteira de Edom, seria uma agregação de

pensamentos espirituais em nosso subconsciente, mas pertencentes à nossa consciência espiritual, uma vez que esse reino mental superior em nós permeia tanto nossas mentes subconscientes e conscientes, e também nossa consciência corporal quando um certo grau de espiritualidade é alcançado.

Kadesh, ka'-desh (*hebraico.*) --limpo; puro; brilhante; piedosos; sagrado; santificado; consagrado; um santuário.

Um lugar muito antigo na fronteira sudeste da terra de Canaã, no deserto de Paran, ou Zin. É o mesmo lugar que En-mishpat (Gn 14:7), e Cades-Barnea, uma cidade na fronteira sul de Judá, e atribuída a Judá (Js 15:3). Abraão "habitou entre Cades e Sur" (Gn 20:1). Os espias foram enviados de Cades para investigar a Terra Prometida, e retornaram a Moisés neste lugar (Nm 13:26). Miriã morreu e foi enterrada em Cades (Nm 20:1). Moisés ultrapassou as águas de Meribá de Cades, e assim não foi permitido entrar na Terra Prometida .

Foi em Cades que os Filhos de Israel foram duas vezes impedidos de entrar em Canaã, uma vez no início de seus quarenta anos de peregrinação no deserto por causa de sua incredulidade, conforme relatado em Números 13 e 14, e uma vez mais tarde, quando o rei de relatado em Números 13 e 14, e uma vez mais tarde, quando o rei de 22).

O estado inerentemente puro, sem pecado, perfeito e ideal que existe nas profundezas da consciência de cada indivíduo. À medida que os vários pensamentos da consciência vêm à luz desta fase sagrada e sagrada da mente, eles são medidos de acordo com esses altos ideais, e um julgamento, ou ajuste, ocorre, conforme significado por En-mishpat - fonte de julgamento – um dos nomes de Kadesh. É aqui que o carnal e o pessoal, o que ainda está aquém da lei perfeita, nos é revelado, e uma nova limpeza da consciência é posta em ação. (Tome nota das diferentes ocorrências muito importantes que ocorreram em Kadesh e En-mishpat, todas correspondendo a experiências pelas quais passamos ao nos despojar do "velho homem" do pecado e nos revestir do Cristo.)

Kadmiel, kad'-ml-el (*hebraico.*) - Deus outrora; Deus primitivo; Deus do oriente, diante de Deus, ou seja, servo ou ministro; Deus da antiguidade; Deus eterno.

Um levita que, com seus “filhos”, retornou do cativeiro babilônico para Jerusalém e ajudou na reconstrução do Templo (Esdras 2:40; 3:9). Um homem com esse nome, possivelmente o mesmo homem, é mencionado várias vezes no livro de Neemias; ele se juntou ao selar da aliança (Ne 10:9).

Metafísico . Um ideal inerentemente espiritual na consciência, fundado no conhecimento inato de Deus, princípio divino, como sendo desde o início dos tempos (Deus outrora, Deus primordial), servindo a Deus ou ministrando ao indivíduo que lhe dá lugar (perante Deus, ou seja, servo ou ministro).

Uma vez que Deus é de eternidade a eternidade (Deus eterno), sempre existiu e é a Fonte de tudo, o homem e a criação vieram Dele e estão constantemente sendo sustentados e abençoados por Ele. Não apenas todas as coisas foram feitas por Ele, mas por Ele todas as coisas continuam a existir. O universo e o homem deixariam de existir rapidamente se estivessem separados em um grau tão pequeno da vida, inteligência e substância onipresentes que são Deus, e com a qual o homem entra em contato consciente dentro de sua própria alma (Deus do oriente). , leste referindo-se ao mais íntimo do ser do homem).

Kadmonite, kad'-mon-ite (*hebraico*.) - do Oriente; Oriental; primitivo; protótipo; antigo; eterno; imutável.

Uma nação na Palestina na época de Abraão (Gn 15:19); antigos cananeus.

Metafísico . Os cananeus significam as forças vitais elementares do organismo do homem. Kadmonita (primeiro, protótipo, antigo, eterno, imutável) refere-se à própria essência, fonte, início de toda a vida, que é Deus, Espírito, o princípio fundamental da energia vital que anima o homem e o universo. Do Oriente aponta para o interior, o centro do ser do homem, onde ele entra em contato consciente com o Espírito, com a vida interior. Sendo nomeados entre as tribos da terra de Canaã, que mais tarde tiveram de ser vencidas pelos israelitas, os cadmonitas denotam erro, pensamentos carnis sobre a vida.

Kain (AV, o quenita) ka'-in (*hebraico*.) - os queneus.

Outro nome para os queneus (Nm 24:22).

Metafísico. Veja KENITES. Em hebraico, Kain é escrito da mesma forma que Caim, filho de Adão; portanto, veja CAIN também.

Kallai, kal'-lai (hebraico.) - Jeová é leve, isto é, não pesado; rápido; frota; mensageiro rápido de Jeová.

Sacerdote no tempo de Jeoiaquim Neh. 12:20).

Metafísico . A rapidez, leveza e poder do pensamento espiritual que emana da Mente única (Deus, Jeová, Espírito) para a consciência do homem.

Kanah, ka'-nah (hebraico.) lugar de juncos; semelhante a junco; bengala; haste oca; Cajado; feixe de medição; canal; talo de grão.

Um riacho na fronteira ocidental de Efraim, na Palestina. Uma cidade fronteira de Aser (Js 19:28).

Metafísico . O significado de Kanah é o mesmo que o de Caná. (Veja CANA.) A cidade de Kanah, ou Cana, simboliza uma agregação de pensamentos, ou um centro nervoso, de poder na consciência individual; o riacho Kanah representa mais de perto uma corrente de pensamentos de poder.

Kareah, kā-re'-ah (hebraico.) - suave; Careca; nua; vítreo; cristal; gelo; resfriado.

Pai de Joã e Jônatas. Esses dois procuraram ajudar a vingar a morte de Gedelias, a quem o rei da Babilônia havia deixado como governador de Judá (Jr 40:8-43:5).

Metafísico . Careca média nua destituída da cobertura natural ou comum; por exemplo, de cabelo no topo da cabeça. A cobertura comum do homem dos sentidos é a personalidade, na qual se encontra a mente carnal e adversa dos sentidos. Kareah (liso, calvo, nu, gelo), um israelita do reino de Judá, significa um pensamento na consciência religiosa do homem que é inteiramente removido do raciocínio carnal, dos sentidos; que é equilibrado e claro no que diz respeito ao espiritual e verdadeiro, e é fixamente frio em relação a todo pensamento material, pessoal e limitado. (Os filhos de Kareah, Johanan - que é o mesmo nome de John - e Jonathan, ambos se referem à faculdade de amor no homem. O último significa a alma ou

aspecto humano do amor, e o primeiro se refere mais ao amor em sua qualidade espiritual. .)

karma – “Toda a consequência ética de seus atos considerados como fixando seu destino na existência futura” (Webster). Os efeitos acumulados dos pecados de vidas passadas; o fardo que aqueles que acreditam no karma esperam carregar por muito tempo, ou até que o superem. Eles são viajantes cansados da esteira do nascimento à morte e da morte ao nascimento. Não há tal nota de desesperança nos ensinamentos de Jesus. Ele veio para trazer uma plena consciência de vida abundante, perdão completo, redenção de todo pecado e vitória sobre a morte e a sepultura, livrando assim o homem de qualquer ocasião de reencarnação e de toda escravidão ao karma.

Karka (AV, Karkaa), kŠr'-kœ (hebraico.)--fundação; fundo; térreo; pavimento; solo profundo; fundo do mar.

Um lugar mencionado como sendo na fronteira sul de Judá (Js 15:3).

Metafísico . Karka (térreo, fundo, um lugar na fronteira sul de Judá) significa um grupo de pensamentos pertencentes ao fundo, ou princípio fundamental, das forças vitais subconscientes do homem. Este grupo de pensamentos está profundamente enraizado na substância (fundo profundo).

Karkor, kŠr'-k™r (hebraico.)--fundação; escavação; piso profundo; solo profundo.

Um lugar no lado leste do Jordão onde Zeba e Zalmuna, reis de Midiã, acamparam com seus exércitos, enquanto fugiam de Gideão. Gideão os alcançou ali, e novamente os derrotou e os derrotou.

Metafísico . Um grupo de pensamentos, ou estado de consciência, profundamente enraizado na substância (fundo profundo) e no fluxo de vida descendente do pensamento no organismo (a leste do Jordão). É a última fortaleza da fase da mente sensorial que esses dois reis (Zalmunna e Zebah) e seus exércitos simbolizam, e está na própria base desta fase da consciência. Aqui Zeba (sacrifício) e Zalmuna (privado de sombra), reis de Midiã (contenda, contenda), com o restante de seus exércitos se refugiaram, pensando que estavam seguros neste lugar, ou reino do pensamento. Mas

Gideão (destruidor do mal) os encontrou e os matou com todo o seu exército.

Este incidente, com o significado dos nomes relacionados a ele, ensina que devemos perseguir o erro desde o início e extirpá-lo completamente. Isso pode ser feito, pois o erro é apenas uma sombra e não tem fundamento no ser (Zalmunna, privado de sombra). Ela deve ser totalmente apagada da consciência, e a energia que foi utilizada para sua promoção deve ser transmutada em essência e uso espiritual (Zebah, significando sacrifício).

Kartah, kŠr'-tah (hebraico.)--cidade; ponto de encontro; acessível; cidade; conveniência; refúgio.

Uma cidade de Zebulom, que foi entregue aos levitas dos filhos de Merari (Js 21:34).

Metafísico . Um grupo de pensamentos unificadores e protetores (cidade, local de encontro, refúgio), com seu correspondente centro nervoso (pertencente a Zebulom, a faculdade da ordem) no homem. Esta cidade sendo entregue aos levitas denota uma aceleração adicional desses pensamentos em amor religioso e verdade.

Kartan, kŠr'-tan (hebraico.)--cidade dupla; cidade grande

Uma cidade de Naftali que foi entregue aos levitas gersonitas (Js 21:32). Acredita-se que seja a mesma cidade que Kiriathaim.

Metafísico . Kartan, como Kartah, representa um grupo de pensamentos de natureza convocadora e cooperativa, apenas duplamente grande em número, ou dois grupos unidos em uma (cidade dupla), e pertencentes ao Naftali ou centro de força na consciência. A força desses pensamentos é separada para uso na sustentação das tendências religiosas naturais (levitas) do indivíduo.

Kattath, kat'-tath (hebraico.) - cortado; feito menor; reduzido; pequena; pequenez; pequena; pequenez; muito pequeno; insignificante.

Uma cidade fronteira de Zebulom (Js, 19:15). Em Juízes 1:30 é chamado Kitron. Kattath é pensado para ser o mesmo lugar que Kartah de Josué 21:34.

Metafísico . A ideia expressa em Kattath é a de cortar, diminuir, reduzir a excesso de pequenez e insignificância (cortar, diminuir, muito pequeno, insignificante). Isso, sem dúvida, refere-se a afastar o erro, as limitações do pensamento e da crença dos sentidos. Kattath era uma cidade fronteira de Zebulom. Os zebulunitas não conseguiram expulsar os habitantes cananeus, mas os reduziram à escravidão, os fizeram "sujeitos a trabalhos forçados" (Juízes 1:30).

Kedar, ke'-dŠr (hebraico.)--turvo; sujo; escuro; cor escura; pele escura; obscurecido; nublado; Preto; triste.

Filho de Ismael, e o nome de uma tribo árabe que ele fundou.

Metafísico . Um pensamento confuso, incerto, perturbado, obscuro, mas com um grau de poder que pertence à fase externa ou sensorial da consciência no homem. Este conceito é obscurecido pela materialidade, mas por um tempo traz substância. (A partir das referências bíblicas a Kedar, concluímos que a tribo deve ter sido rica e poderosa, embora sua queda tenha sido profetizada. Somente o que é de alegria, alegria e clareza de visão, o que é de Deus, o que é conscientemente fundada no Espírito, resistirá ao teste, permanecerá.)

Kedemah, ked'-e-mah (hebraico.) - oriental; para o leste; Orientar; indo antes; precedência; o primeiro; princípio; antigo; eterno; imutável; aquilo que ultrapassa todos os limites.

Filho mais novo de Ismael (Gn 25:15).

Metafísico . O ser interior ou verdadeiro do homem, princípio divino; aquilo que existe de eternidade a eternidade, o verdadeiro espiritual do homem ou Cristo próprio (Oriente, oriental, o primeiro, princípio, antigo, eterno).

Ismael representa os pensamentos que são fruto do pessoal ou carnal no homem. Kedemah, o mais novo de seus doze filhos, indica a volta do indivíduo para dentro de seu ser interior ou verdadeiro, que é espiritual, eterno (em direção ao leste). Isso nos faz pensar nas palavras de Paulo em I Coríntios 15:46, 47: "Mas não é primeiro o que é espiritual, mas o que é natural; depois o que é espiritual. O primeiro homem é da terra, terreno; o segundo o homem é do céu." Deus, Espírito e Cristo, que é o verdadeiro eu

interior do homem, são os primeiros (os primeiros); caso contrário, o homem exterior não poderia ser. Na expressão e manifestação externa, no entanto, o homem físico parece vir primeiro.

Kedemoth, ked'-e-moth (hebraico.) - distritos orientais; orientais; orientais; antiguidades; antigos; começos; princípios.

Uma cidade atribuída a Rúben (Js 13:18). Um deserto (Dt 2:26). Kedemoth é o plural de Kedemah.

Metafísico . Cada uma das faculdades do homem tem seu fundamento, seu início, no Espírito e é verdadeiramente espiritual. Para tornar-se consciente da realidade espiritual dessas faculdades, o indivíduo deve voltar-se para sua consciência espiritual interior (distritos orientais, orientais). Kedemoth, uma cidade atribuída a Rúben, significa pensamentos relativos à verdade precedente; esses pensamentos pertencem à faculdade da fé em seu aspecto de discernimento, ou visão, que Rúben representa.

Kedesh, ke'-desh (hebraico.) - lugar santo; sagrado; consagrado; santuário; santidade; limpeza;

Uma cidade de Judá, perto da fronteira de Edom, ao sul (Js 15:23). Uma cidade na Galiléia, na região montanhosa de Naftali, que foi separada como cidade de refúgio (Js 20:7). c Uma cidade de Issacar, que foi entregue aos levitas gersomitas (I Crônicas 6:72). Acredita-se que esta cidade seja o mesmo lugar mencionado em Josué 12:22. Cades é o mesmo nome.

Metafísico. A presença divina dentro da consciência individual. (Veja KADESH.)

“guarde minha palavra” – (João 8:51). Valorize as palavras de Jesus como um bálsamo salvador em tempos de necessidade. "chaves do reino dos céus" - (Mt 16:19). Afirmação e negação. (ver afirmação; negação).

Khelathah. ke-hel'-a-thah (hebraico.) - chamados juntos; convocação; conjunto; reunindo-se; congregação; unificação; totalidade.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto (Nm 33:22).

Metafísico . Convocação significa uma assembléia de pessoas convocadas. Kehelathah (convocado, convocação, assembléia, congregação, unificação), um lugar no deserto onde os Filhos de Israel acamparam a caminho da Terra Prometida, tipifica nossa reunião de nossos verdadeiros pensamentos (israelitas) pelo poder de nossa palavra, ou afirmações da Verdade, para um lugar definido na consciência onde elas se tornam mais unificadas, permanentes e seguras. Aqui eles estão descansados e fortalecidos para seu próximo movimento em direção a realizações mais elevadas e mais perfeitas da espiritualidade.

Keilah, kei'-lah (*hebraico*.) - escultura; movimento circular; incluindo; opressor; cidadela; fortaleza; castelo; arco; Funda.

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Js 15:44; I Sam. 23:1-13). "O Garmite", um homem de Judá (I Crônicas 4:19). c O "distrito de Queila" é mencionado em Neemias 3:17.

Metafísico . Um pensamento, um grupo de pensamentos. e um estado de consciência, pertencente à fase inferior e mais terrena da consciência de Judá, que está firmemente estabelecida, fortificada, naquilo que Garmite simboliza; a saber: a crença inata do homem na verdade de que seu organismo é estruturalmente forte. (Veja GARMITE.)

Isso que Keilah significa tem seu fundamento no pensamento espiritual (movimento circular). Por causa da influência exercida sobre ela pela consciência pessoal ou sensorial, ela se cristalizou no pensamento material, na crença de que a força e a segurança existem no material, nas expressões externas de força (incluindo opressão, cidadela, fortaleza, castelo, arco, funda).

Kelaiah, ke-la'-iah (*hebraico*.) - Jeová é luz; rápido Jeová; Jah é frota.
Um levita que se casou com uma esposa "estrangeira" (Ed 10:2:3); "o mesmo é Kelita."

Metafísico . A leveza, rapidez, rapidez, etereidade, do pensamento espiritual, saindo na consciência e poder do EU SOU ou Cristo (Jeová é luz, Jeová rápido, Jah é veloz).

Quando o pessoal prevalece em uma pessoa a ponto de fazer com que ela ceda aos desejos dos sentidos e coloque o amor nas coisas menores da vida, a consciência é sempre diminuída e não pode crescer tão grande, espiritual, ampla e verdadeiramente útil quanto deveria. tornar-se ao se revestir da semelhança de Cristo. (Veja KELITA.)

Kelita, kel'-i-ta (hebraico.)--tomar em si mesmo- egoísmo; Psiquiatra; contrato; encolhido; anão; insignificante; pequenez; pobreza; condensação; endurecimento.

Outro nome para Kelaías, um levita que se casou com uma esposa estrangeira (Esdras 10:23). Ele foi um dos que ajudaram o povo a entender a lei (Ne 8:7), e também se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:10).

Metafísico .Kelita mostra o resultado de usar o poder do EU SOU, a leveza e a rapidez de Jeová, que Kelaiah significa, para realizar os desejos egoístas e sensuais (tomar uma esposa estrangeira). Esse resultado é uma diminuição do bem da mente, do corpo e dos negócios. Kelita também mostra quão maravilhosamente a inteligência e o poder divinos trabalham, através dos pensamentos que lhe dão lugar, para iluminar nosso povo pensante e unificá-lo com o Espírito. (Kelita ajudou o povo a entender a lei, e ele se juntou a Neemias para selar a aliança.) Mesmo quando damos à luz do Espírito apenas um pequeno lugar em nossa consciência, mesmo quando a restringimos por nossas pobres, pequenas ideias pessoais (pobreza, anão, encolhido), o resultado para o bem é maravilhoso. O que será, então, quando nos tornarmos canais perfeitos, abertos para a expressão da Mente una.

Kemuel, kem'-u-el (hebraico.) - Deus permanece - a justiça de Deus; Deus levanta; julgamento de Deus; Assembleia de Deus; A congregação de Deus.

Filho de Naor, irmão de Abraão (Gn 22:21). Filho de Shiptã. Este Kemuel era um príncipe que foi escolhido da tribo de Efraim para ajudar a dividir a Terra Prometida entre as tribos israelitas (Nm 34:24). Outro Kemuel era um levita. Seu filho Hasabias foi capitão da tribo de Levi no reinado de Davi (I Crônicas 27:17).

Metafísico .O Espírito de Deus, justiça e julgamento divinos, em ascendência na consciência individual, crescendo e se firmando (Deus permanece, justiça de Deus, julgamento de Deus, Deus levanta); também trazendo uma união mais próxima dos pensamentos espirituais verdadeiros e superiores da mente (assembléia de Deus) a fim de estabelecer um ajuste adicional que é necessário para o progresso do indivíduo.

As faculdades de fé, julgamento, vontade e amor são especialmente vivificadas (Deus levanta) e unificadas nesta nova posição do Espírito na consciência. (Shiptã, pai de Quemuel, o efraimita que ajudou a dividir a Terra Prometida entre os israelitas, significa julgamento justo, judicial, enquanto a tribo de Efraim pertence à vontade no homem. A tribo de Levi pertence à faculdade do amor, e Abraão , irmão de Nahor, representa a fé. Nahor significa o despertar de um desejo mais elevado no homem através da atividade de Abraão - fé - a ponto de perfurar a escuridão da materialidade e ajudar a trazer uma nova linha de pensamento na consciência Um significado de Milca, esposa de Naor e mãe de um dos homens chamado Kemuel, é conselho, e Hasabias, filho de Kemuel que era da tribo de Levi, era capitão desta tribo em Davi.

A partir das explicações anteriores, pode-se ver como as faculdades de julgamento, amor, fé e vontade estão intimamente associadas ao que Kemuel significa. De fato, Kemuel representa a elevação dessas faculdades a uma posição mais elevada e espiritual, bem como a unificação delas na consciência, para que um avanço adicional do indivíduo na expressão e realização espiritual possa ocorrer.

Kenan, ke'-nan (hebraico.) - egocêntrico; fixo; propriedade; domínio central; possessão invadindo o espaço; usurpação geral; aglomeração; Soldagem; ferreiro; lanceiro; lanceiro.

Filho de Enos. Ele é nomeado o quarto na descendência de Adão (Gn 5:9). Ele é a mesma pessoa que Cainã (Lucas 3:37).

Metafísico .Enosh (que significa homem mortal, ser mutável, homem corpóreo) refere-se à consciência externa ou corporal, em seu conceito limitado, material e corruptível do organismo: a irrealidade do material é evidenciada pelo pensamento mais elevado e espiritual (Seth) que começou

seu trabalho na consciência, a fim de que possa ser substituído pelo conceito e expressão espiritual. Kenan, filho de Enosh (significando egocêntrico, fixo, propriedade, usurpação geral, soldagem), significa a materialidade aparentemente estabelecida da consciência e do organismo. Mas o pensamento mais elevado e espiritual, encontrado em Seth, está funcionando, e o homem, embora aparentemente estabelecido na materialidade, está saindo do eu menor (possessão invadindo o espaço) e subindo em direção a algo mais poderoso para elevar, iluminar, curar, renovar, e restaurar do que se encontra no material. Assim Kenan traz Mahalelel, significando louvor a Deus.

Kenath, ke'-nath (hebraico.) - posse; centralização; apropriação para si; egoísta; substância; fortuna.

Um lugar a leste do Jordão que foi tomado por Nobá e renomeado depois dele (Nm 32:42).

Mais tarde foi capturado por Gesur e Aram (I Crônicas 2:23).

Metafísico .Um grupo de pensamentos na consciência cuja ideia central é a de posse, apropriação de si. Este centro de pensamento pertence primeiro à fase amorita da consciência do indivíduo. A mente carnal pensa que todos os recursos do homem pertencem a ela e são para seu uso exclusivo. Mas ao despertar para uma compreensão mais elevada (Manassés) o indivíduo começa a ver as coisas de forma diferente; ele vê que sua vitalidade e substância devem ser utilizadas mais pelo mental e não tanto pelo físico. Então Kenate é tomado por Nobá de Manassés. Nobá, no entanto (que significa latido, proeminente, veemente de voz), não é realmente de entendimento espiritual; ele significa a crença do intelecto em usar a força e meios agressivos e pessoais para atingir seus desejos.

Aram e Geshur, que retomaram Kenath, também pertencem ao intelectual e não ao espiritual. Portanto, neste estágio de seu desenvolvimento, o indivíduo ainda não chegou à verdadeira luz, que é que sua herança real está no e através do Espírito, e que os recursos de seu organismo devem ser dirigidos pelo Espírito e usados para sustentar o espiritual nele. .

Kenaz, ke'-naz (hebraico.) - força centralizada; possuidor; lançador de lança; lanceiro; arqueiro; caçador; lombo; lado; flanco.

Filho de Elifaz, que era filho de Esaú (Gn 36:11). Quenaz era um príncipe de Edom (ver versículos 15 e 16). Irmão de Calebe e pai de Otniel (Js 15:17). c Descendente de Calebe (I Crônicas 4:15)

Metafísico .Força, centrada no físico (força centralizada, possuidora, caçadora, lombo). Um caçador, no sentido de Kenaz, pertence a um pensamento que está ligado às forças animais do organismo. Esaú era um caçador e simboliza o corpo ou vigor físico. Ninrode era "um poderoso caçador diante de Jeová". Ele também se refere à força das forças animais no homem, mas sob a observação ou luz orientadora de Jeová, uma vez que o físico no homem tem seu fundamento no Espírito e deve, em última análise, ser elevado inteiramente à expressão espiritual.

Kenaz significa, portanto, o pensamento do homem absorto na fase animal de sua natureza, na força e atividade animal (lançador, lanceiro, arqueiro, também são definições de Kenaz). Kenaz, irmão de Caleb, e Kenaz, descendente de Caleb, apontam para a entrada de uma força motriz superior na consciência externa e aparentemente puramente física do indivíduo, para realizar um trabalho edificante e transformador nela.

Kenites, ken'-ites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Kain; posses; aquisições; compras; forjamento; Soldagem; um ferreiro; lança; lança.

Acredita-se que os queneus eram o mesmo povo que os midianitas, entre os quais Moisés viveu enquanto estava sendo preparado para sua obra de levar os israelitas para fora do Egito para a Terra Prometida. Alguns dos midianitas foram com os filhos de Israel para Canaã, e seus descendentes supostamente foram os queneus que eram amigos de Israel e eram protegidos por eles. Eles estavam morando entre os amalequitas quando Saul os mandou ir embora para que não os destruísse com os amalequitas (I Sam. 15:6).

Metafísico .Os midianitas significam pensamentos de contenda e contenda. Os queneus, que eram dos midianitas, têm, portanto, seu lugar na consciência carnal do homem, os inimigos da terra. Mas eles possuem um elemento que as nações cananéias que deveriam ser totalmente destruídas não possuíam.

Os pensamentos que os queneus do nosso texto simbolizam distinguem-se dos pensamentos que estão em oposição direta ao Espírito (amalequitas); eles contêm um elemento de bem que deve ser salvo.

A palavra queneus significa posses, aquisições, forja, solda, ferreiro; e um dos significados de Midiã é julgamento. O pensamento de centralização do poder, que está contido na palavra raiz Kain, ou Caim, pode se referir tanto a governo ou despotismo, parcimônia ou ganância, uma concentração no bem ou no erro, pessoal ou impessoal, uma forja de força ou uma direção. à destruição, um fogo central que irradia ou consome – tudo dependendo de como é dirigido. Nos queneus encontramos pensamentos que, embora aparentemente do homem carnal ou dos sentidos, ainda têm e usam um grau de julgamento, discriminação e atividade para o bem que traz sua elevação final para a salvação.

Kenizzite), ken'-iz-zite (fr. *hebraico*.)-- de ou pertencente à Kenaz; força centralizada; possuidor; lançador de lança; lanceiro; arqueiro; caçador; lombo; lado; flanco.

Uma tribo cananéia (Gn 15:19). Acredita-se que os quenezeus tenham sido uma tribo descendente de Quenaz, neto de Esaú. Pessoas desta tribo tornaram-se intimamente associadas com os israelitas pelo casamento, e encontramos Jefoné, pai de Calebe da tribo israelita de Judá, chamado de quenezeu (Nm 32:12). Um de seus filhos e um de seus descendentes por meio de Calebe chamamse Quenaz.

Metafísico. Um pensamento que brota e pertence à consciência que Kenaz representa. (Veja KENAZ.)

Keren-happuch, ker'-en-hap'-puch (*hebraico*.) - radiações de cor; radiações prismáticas; chifre de beleza; chifre para pintura; chifre de pintura; caixa cosmética.

Filha mais nova de Jó; ela nasceu para ele depois que suas posses lhe foram restauradas duas vezes (Jó 42:14).

Metafísico .O poder de elevação da luz, da beleza espiritual, da Verdade, uma bela alma, expressa em um belo caráter, também um belo exterior –

beleza de rosto e forma. (Keren-happuch significa radiações de cor, radiações prismáticas, chifre de beleza; um chifre, enquanto principalmente uma indicação de defesa, é usado no Oriente como um símbolo de eminência e alto nível; é símbolo de poder, glória, domínio, autoridade, exaltação. Assim, chifre de beleza significaria o poder exaltante da beleza.) As filhas de Jó representam a alma, ou o aspecto feminino do caráter individual quando ele passou pela experiência de Jó e saiu refinado e estabelecido no verdadeira justiça de Cristo; o pensamento de tinta e caixa de cosméticos, nas definições de Keren-happuch que apontam para uma beleza exterior ou aparentemente artificial,

Kerioth (em AV, Amós 2:2, Kirioth), ke'-ri-oth (hebraico.) - reuniões; conjunções; cidades; aldeias; edifícios; comunidades; congregações.

Uma cidade de Moabe que Jeremias nomeou em suas profecias sobre a derrubada de Moabe (Jr 48:41).

Amós também profetizou contra este lugar (Amós 2:2).

Metafísico .Grupos de pensamentos (reuniões, conjunções, cidades, vilarejos), com suas correspondentes formas de pensamento (edifícios), pertencentes e ativos no Moab ou consciência carnal no indivíduo.

Kerioth-hezron (AV, Kerioth e Hezron), ke'-r1-oth-hez'-ron (hebraico.) juntando recintos; pastagens adjacentes; cidades de verdura; florescentes congregações.

Uma cidade de Judá, "perto da fronteira de Edom no sul... (o mesmo é Hazor)".

Metafísico .Um grupo de pensamento central, com os grupos menores de pensamentos ao seu redor (juntando recintos; cidades de verdura; cada uma das cidades de Judá mencionadas no capítulo 15 de Josué tinha aldeias que pertenciam a ele; veja 32d, 36, 41 versículos), na consciência de Judá, ou louvor e oração, do indivíduo. A característica dominante dos grupos de pensamento que Keriothhezron significa é a de prosperar e crescer, de vigor, frescor, substância e beleza (florescimento, pastagens, verdura). Assim, esses pensamentos tendem a renovar e manter a pessoa sempre na

realização da vida abundante e da juventude. (Veja HAZOR, KERIOTH e HEZRON.)

Keros, ke'-ros (*hebraico*.)-curvado; curvado; curvado; pente de tecelão; uma junta curva; um gancho; curvou-se; contração; colapso.

Um dos netineus cujos "filhos" retornaram do cativeiro babilônico com Zorobabel (Esdras 2:44).

Metafísico .Uma ideia de serviço, na fase religiosa da consciência e do corpo do homem, que se curva sob o pensamento de arrependimento (contração), a ponto de grande negatividade (colapso). Assim, esta ideia de serviço, que é inerentemente boa, é tendenciosa, desviada (dobrada, curvada) da pureza positiva, simplicidade e força da Verdade, e é impedida de ascender a um estado mais alto e mais livre, mesmo ao da filiação com Deus. (Veja NETINIM.)

Keturah, ke-tu'-rah (*hebraico*.)--incenso; fumaça perfumada; fragrância; perfume; aloe-madeira.

A esposa que Abraão tomou depois que Sara morreu (Gn 25:1-4).

Metafísico .Uma fase da consciência da alma que, embora ainda em sentido, aspira a coisas superiores para o corpo. Através desse desejo sincero da alma por realizações mais elevadas e puras da Verdade, a natureza animal é refinada e, assim, preparada para a transmutação. (A queima de "incenso" simboliza o processo de transmutação; fragrância, perfume, indica aspiração.)

chaves do reino dos céus, dadas ao homem (Mt 16:19).

Metafísico. Afirmação e negação.

Chave de David - Filadélfia, phil-a-del'-phi-Æ (grego) - amor fraternal; amando como irmãos; amor de irmãos (ou irmãs); amor fraterno.

A igreja em Filadélfia foi uma das sete igrejas mencionadas por João em Apocalipse.

Filadélfia era uma cidade da Lídia na Ásia Menor (Ap 3:7).

Metafísico. O centro do amor na consciência, ou expressão do amor (amor fraterno).

A igreja em Filadélfia é a faculdade do amor, ou o conjunto de pensamentos de amor na consciência que compõem a faculdade do amor. Aquele que tem a "chave de Davi" (Ap 3:7) é o EU SOU. Este EU SOU em seu aspecto mais elevado é Cristo; tem mais ou menos o elemento pessoal naqueles que não são totalmente elevados à consciência Crística. Se os pensamentos de amor do EU SOU (ou assembléia) são dominados pelo egoísmo, eles se tornam "a sinagoga de Satanás" (Ap 3:9). No mesmo texto, a afirmação "os que se dizem judeus e não são" significa a dominação egoísta do amor que se pensa ser a coisa real, mas não é.

A falta de amor causa a "provação" que virá sobre a terra habitada (Ap 3:10). Da sinagoga de Satanás vêm contenda, ódio e pensamentos de guerra. Do coração procedem os maus pensamentos. O amor harmonizará as condições conflitantes em nossa própria consciência e em toda a terra. A harmonia através do amor começa no indivíduo.

O "nome do meu Deus" (Ap 3:12) é amor. "O nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu da parte do meu Deus", é a paz, a consciência da paz, que vem através do amor - EU SOU a paz.

Keziah (AV, Kezia), ke-ziÕ-ah (hebraico.)--cortado; despojado; casca de cássia; angular; aguda; incisivo; decisivo; discriminação.

A segunda das três filhas de Jó que lhe nasceram após seu retorno à riqueza e saúde (Jó 42:14).

Metafísico .A alma purificada expressando a verdadeira percepção e discriminação, auxiliando assim na detecção de todos os erros, pensamentos e ideais humanos limitados, para que possam ser eliminados da consciência

(cortardesligado, despojado). A percepção e a discriminação espirituais são grandes auxiliares na limpeza da mente de pensamentos e intenções que não conduzem realmente ao crescimento espiritual. Por meio de nossas qualidades perceptivas e discriminativas da mente, distinguimos entre nossos pensamentos verdadeiros e nossos pensamentos menores que não são mais necessários para nós. Então, pela dissolução da luz e do amor do

Espírito, eles são expurgados de nossa consciência, tornando-nos livres para prosseguir em direção à perfeição manifesta.

Kibroth-hattaavah, kib'-roth-hat-taÕ-a-vah (hebraico.) - túmulos de luxúria; sepulturas da saudade; sepulturas de apetite; sepulcro de desejos obstinados; sepulcros da vontade própria.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto. Recebeu esse nome porque neste lugar eram sepultados as pessoas que haviam morrido por cobiçar carne para comer (Nm 11:34).

Metafísico .O resultado de um desejo sensual intenso, irrestrito, intencional. Quando o homem cede completamente aos apetites e desejos da carne, ele logo provoca uma ruptura de sua consciência, conhecida como morte.

Kibzaim, kib'-za-im (hebraico.) - agarrando com ambas as mãos; dobrar os braços, ou seja, como pastor ou ceifeiro; dois encontros; duplas congregações; dois montes.

Uma cidade de Efraim que foi entregue aos levitas coatitas (Js 21:22). Em I Crônicas 6:68, Jokmeam é dado no lugar de Kibzaim.

Metafísico.Um grupo, ou assembleia, de pensamentos de unificação, de apropriação, de fruição.

Este grupo é duplamente grande, forte e abrangente (duas reuniões, duplas congregações; agarrando com ambas as mãos, cruzando os braços, ou seja, como um pastor ou ceifador) porque é ativado e unificado com vontade e amor. (Esta cidade foi atribuída a Efraim, que representa a vontade; e foi entregue aos descendentes de Levi; Levi representa o amor.) (Veja JOKMEAM.)

Kidron, kid'-ron (hebraico.) - corrente turva; turvar; falta; sujo; sujo; Sombrio; obscurecido; nublado; sombreado; triste; sombrio; triste; triste.

Um riacho perto de Jerusalém que Davi e seus seguidores passaram quando Davi estava fugindo de Absalão (II Sam. 15:23). Jesus também passou por

este riacho com Seus discípulos, pouco antes de entrar no jardim onde foi traído por Judas (João 18:1).

Metafísico .A corrente de pensamentos confusos que às vezes cai sobre nós quando tentamos entrar no silêncio. O "jardim" situa-o no mundo do pensamento universal. Mas esta é uma questão pequena em comparação com aquele grande eu pessoal na consciência subjetiva, Judas, que "conhecia o lugar", e aproveitou sua escuridão para capturar o EU SOU. Ele veio com uma "banda" (pensamentos combativos) e "oficiais dos principais sacerdotes e fariseus" (as ideias de autoridade sacerdotal e orientação religiosa do ponto de vista da carta), trazendo "lanternas, tochas e armas" (luz de intelecto, tocha da razão e força das circunstâncias).

Quando Jesus passou "pelo ribeiro de Cedrom" e entrou no jardim do Getsêmani, Ele passou em sua própria consciência do exterior para o interior. Davi também teve que passar da confusão do carnal para um estado de espírito mais pacífico e confiante, a fim de escapar de Absalão e obter a vitória necessária.

Kinah, k~'-nah (hebraico.)--bater; impressionante; pulsante; forja; instrumento musical; som estridente; canto; elegia; lamento; lamentação; aglomeração; posse.

Uma cidade de Judá, "perto da fronteira de Edom no Sul" (Js 15:22).

Metafísico .Expressões internas de tristeza (entorpe, elegia, lamentação) da consciência humana ou homem natural por ter que desistir de sua noção quanto à conveniência da posse pessoal; o homem deve até mesmo desistir da crença de que possui seu corpo para fazer o que sua mente sensorial lhe agrada.

Uma ferraria é a oficina de um ferreiro; e um ferreiro é aquele que trabalha em Metafísica.

Metafísico s significam as várias faculdades estabelecidas em substância; por exemplo, ouro significa sabedoria, ferro, força, e assim por diante. A ideia aqui é que quando esta cidade de Kinah, ou grupo de pensamentos na consciência individual, chega às mãos de Judá (louvor e oração), o homem

recebe uma revelação da verdade de que o organismo exterior não é um instrumento para ele mesmo propósito de realizar seus próprios prazeres dos sentidos; não é para a conveniência do homem carnal. A verdade é revelada que seu corpo é um templo de Deus, e deve ser mantido santo (veja I Cor. 3:16, 17; 6:1520). Visto que o corpo é uma emanção do Espírito e foi formado como um veículo através do qual Deus, o Espírito, pode se expressar, o homem carnal deve ser contido e finalmente expulso. A tentativa de eliminar o carnal traz tristeza e lamentação ao indivíduo a princípio, pois ele conhece apenas métodos humanos de obter prazer e satisfação. Sua tristeza, no entanto, logo se transforma em alegria pela luz e pelo poder do Espírito, que se multiplicam em sua consciência quando os apetites e desejos da carne não mais dominam nele, com exclusão das coisas espirituais. Então ele realmente se torna um instrumento musical para expressar a harmonia e a alegria da Verdade.

reino, de Deus, do céu.

Metafísico .Quando em Seu ensino Jesus comparou o "reino dos céus" (veja Emphatic Diaglott) a várias condições na terra, Ele estava explicando, em termos que o homem exterior pudesse entender, as várias leis e relações do reino espiritual, ou o "reino dos céus".

O reino dos céus é o ajuste ordenado das ideias divinas na mente e no corpo do homem.

Jesus definitivamente localizou o reino de Deus (céu) quando disse: “O reino de Deus não vem com aparência; nem dirão: Eis aqui! 17:20, 21).

A fim de encontrar este reino, o homem deve tornar-se consciente da Mente Divina e seu reino de ideias divinas, e estar disposto a ajustar seus pensamentos ao padrão divino.

O homem ajusta seu mundo de pensamento ao reino das ideias divinas através de um processo de negação pelo qual ele elimina da consciência todas as ideias desarmônicas, e por meio de afirmações da Verdade pelas quais ele se estabelece em harmonia com as ideias divinas.

O céu não está confinado à consciência do homem. Está presente em todos os lugares. Quando a mente e o corpo do homem estão em relação harmoniosa com as ideias divinas, seus verdadeiros pensamentos fluem para o reino da manifestação e produzem o reino na terra "como no céu".

Jesus comparou o reino a uma semente porque uma semente tem capacidades não expressas e precisa ser plantada no solo mais adequado ao seu crescimento. A palavra da Verdade é a semente e, quando plantada em uma mente receptiva, produz os frutos do Espírito. A vida da palavra é a ideia espiritual que ela contém.

O reino dos céus é alcançado, primeiro, pelo estabelecimento em sua mente da consciência da verdade do Ser; segundo, ajustando sua vida exterior à Verdade.

Jesus usou muitas coisas comuns para ilustrar o estabelecimento do reino dos céus na consciência, a fim de que pudéssemos ajustar mais facilmente todos os nossos pensamentos e atos em harmonia com as ideias que fazem o céu.

Jesus comparou o céu a um homem que semeou boa semente em seu campo, mas quando ele dormiu um inimigo semeou joio ali (Mt 13:24-30). A explicação disso é: O campo é consciência; a boa semente são nossos pensamentos verdadeiros, que são semeados quando expressamos nossa mente positivamente. O joio são os pensamentos de erro que surgem quando a consciência é negativa ou ignorante. Esses erros subconscientes devem ser deixados de lado até a colheita, porque o homem não conhece o suficiente sobre seu caráter sutil para lidar com eles com sabedoria até que tenha a luz do Espírito, ou até a época da colheita, que é um dia de julgamento. A ideia nesta parábola é que seremos sábios ao usar a lei da afirmação e negação.

Na parábola do grão de mostarda (Mt 13:31, 32) é ensinada a lei do aumento do pensamento; de uma ideia muito pequena (semente de mostarda) um pensamento cresce até se tornar um lugar permanente para pensamentos de um reino superior (pássaros do céu).

Jesus, em "outra parábola", "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até que tudo ficasse levedado" (Mt 13:33), ilustra como a palavra de A verdade penetra nos três estados de consciência, espírito, alma, corpo. (Veja CÉU.)

rei (justo) – A faculdade executiva em todo homem cuja vida é guiada, governada e dirigida pelo Espírito.

"rei dos judeus, este é o" - (Lucas 23:38). Isso significa que a palavra do EU SOU sai como uma sugestão dominante no espiritual e no intelectual. No físico, ele se manifesta na consciência individual, mas a eliminação das limitações da mente mortal derruba todas as paredes divisórias, e o homem inteiro aceita a palavra da Verdade.

reino de Deus – A consciência de Cristo, reino dos céus.

reino dos céus – O reino dos céus é o reino das ideias divinas, produzindo sua expressão, perfeita harmonia. Está dentro do homem.

reino interno – Aquele reino na consciência do homem onde ele conhece e entende Deus. Kir, kir (*hebraico.*) - uma escavação; uma terraplanagem; uma parede; lugar murado; cidade; fortaleza; cidadela.

Um lugar para onde o rei da Assíria levou cativo o povo de Damasco, na época de Acaz, rei de Judá (II Reis 16:9). As profecias a respeito de Quir encontram-se em Amós 1:5; 9:7; Isaías 22:6. Isaías 15:1 fala de Quir de Moabe.

Metafísico. Um grupo de pensamentos fortemente estabelecidos na crença carnal (fortaleza, escavação, terraplanagem).

Kir-hareseth (em AV, II Reis 3:25, Kir-haraseth), kir-har'-e-seth (*hebraico.*) - parede de cerâmica; fortaleza de tijolos.

Uma cidadela, ou fortaleza, de Moabe (II Reis 3:25; veja Isaías 15:1 e 16:7 também).

Metafísico. Moabe significa a mente carnal no homem. Kirhareseth, uma cidadela ou fortaleza de Moab, é antes de tudo a crença quase universal de que o homem é inerente e irrevogavelmente separado e inferior a Deus, pelo menos enquanto vive no

corpo na terra. Segundo, é a crença errônea que acompanha a raça de que o organismo externo do homem é inerente e irrevogavelmente terreno e corruptível; que não é plano de Deus que o organismo externo do homem expresse o Espírito e manifeste a imortalidade. Portanto, a conclusão natural é que não há necessidade ou utilidade para o homem tentar superar os apetites e desejos da carne, uma vez que ele não pode se elevar acima deles enquanto estiver no corpo, mas será livre somente depois que ele entregar seu corpo para corrupção na sepultura. É nisso que se baseia a mente carnal (Moab) no homem, e é tudo mentira;

A verdade é que o homem é inerente e irrevogavelmente um ser espiritual. Vida espiritual, imortal, incorruptível, amor, poder, substância, inteligência, força, integridade e perfeição são inatas no homem e devem ser expressas em todo o seu ser – espírito, alma e corpo – antes que ele realmente se torne aquilo que ele foi criado para ser, e que ele é o tempo todo na verdade interior real de seu ser.

Kir-heres (em AV, Isaías 16:11, Kir-haresh), kir-he'-res (*hebraico*) - parede de cerâmica; fortaleza de tijolos.

O mesmo lugar que Quir de Moabe e Quir-Haresete (Jr. 48:31, 36). *Metafísico*. O significado é semelhante ao de KIR e KIR-HARESETH, que vêm. "Tijolo" e "cerâmica", no sentido de Kir-heres e Kirhareth, indicam algo artificial, algo que é montado, feito pelo homem pessoal exterior, e não real.

Kiriathaim (AV, Kirjathaim), kirÕ-a-tha'-im (*hebraico*)--encontro duplo; junção dupla; cidade dupla; cidade grande.

Uma cidade a leste do Jordão que Moisés deu à tribo de Rúben (Js 13:19). Uma cidade de Naftali que foi entregue aos levitas gersomitas (I Crônicas 6:76). Acredita-se que esta cidade seja o mesmo lugar que Kartan.

Metafísico. Kiriathaim da tribo de Reuben pertenceria à faculdade de visão e discernimento na consciência individual, em vez da faculdade de força. (Veja KARTAN.)

Kiriath (AV, Kirjath), kirÕ-i-ath (hebraico.)--encontro; juntandose; unindo; prédio; cidade; Cidade.

Uma cidade de Benjamim (Js 18:28).

Metafisico .Uma cidade representa um grupo de pensamentos, ou um pensamento e um centro nervoso, na consciência e no corpo individual. Kiriath (que significa encontrar, unir, unir, construir, cidade e ser uma cidade de Benjamin) significa um grupo de pensamentos atrativos, unificadores, construtivos, cuja ideia central e dominante é uma fé ativa e realizadora (Benjamin).

Kiriath-arba (AV, Kirjath-arba), kirÕ-i-ath-Šr'-bœ (hebraico.)-cidade de Arba; praça da cidade; quatro cidades; cidade quádrupla; cidade da perfeição; cidade de grandeza; ótima cidade.

O antigo nome de Hebron; foi chamado Kiriath-arba depois de Arba, que foi o maior homem entre os anaquins (Gn 23:2; Js 14:15 com nota marginal).

Metafisico .Atribuindo à razão carnal a perfeição que pertence e provém somente do entendimento espiritual; atribuindo força, poder, conhecimento e grandeza ao mundo exterior formado, em vez de saber que todo poder e realidade existem no Espírito - nas ideias não formadas da Mente única. (Veja ARBA; veja HEBRON também.)

Kiriath-arim (AV, Kirjath-arim), k'-i-ath-a'-rim (hebraico.) - cidade de crescimentos redundantes; cidade de matas densas; cidade das florestas.

O mesmo lugar que Quiriate-Jearim (Ed 2:25).

Metafisico .Veja KIRIATH - JEARIM.

Kiriath-baal (AV, Kirjath-baal), kir'-i-ath-ba'-al (hebraico.)-cidade de Baal; cidade do senhor; cidade do mestre; cidade de domínio; cidade de posse.

O mesmo lugar que Quiriate-Jearim, uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:60).

Metafísico .Em Kiriath-baal é dada a ideia de que, nesta fase particular de desenvolvimento no indivíduo, este grupo de pensamentos de domínio e abundância na consciência ainda atribui poder às coisas formadas em vez de entender que todo poder e toda realidade existem no Espírito sem forma. (Veja BAAL; veja também KIRIATH-JEARIM.)

Kiriath-huzoth (AV, Kirjath-huzoth), kirÕ-i-ath-hu'-zoth (hebraico.)-- cidade de divisões; cidade de ruas; cidade média; cidade de duas partes.

Uma cidade de Moabe, onde Balaque trouxe Balaão e ofereceu bois e ovelhas como sacrifício, quando ele queria que Balaão amaldiçoasse Israel (Nm 22:39).

Metafísico .Pensamentos divididos, pensamentos de bem e mal, Deus e eu (cidade de divisões, cidade de duas partes), expressandose no e através do reino psíquico na consciência individual (cidade média, aquela que existe entre o interior e o exterior), que o mente carnal (Moabe) teria que acreditar ser caminhos do Espírito. Assim, a mente carnal derrotaria o propósito dos pensamentos reais e verdadeiros da consciência (os israelitas), traria o indivíduo a problemas e confusão profundos e perpetuaria suas próprias atividades sensuais.

Kiriath-jearim (AV, Kirjath-jearim), kirÕ-i-ath-jeÕ-a-rim (hebraico.)-- cidade de crescimentos redundantes; cidade de matas densas; cidade das florestas.

Uma cidade de Gibeão (Js 9:17). A Arca permaneceu nesta cidade por vinte anos depois que os filisteus a enviaram de volta a Israel, até que Davi a fez retornar ao seu lugar em Jerusalém (I Sam. 7:1, 2).

Metafísico .Um centro nervoso - uma rede de nervos - com seus pensamentos e atividades de pensamento que o acompanham (cidade das florestas; as árvores representam os nervos, e é sobre os nervos que os pensamentos viajam para todas as partes do corpo). As aspirações deste centro de pensamento são de caráter espiritual elevado, rico, frutífero (cidade de crescimentos redundantes). (Kiriath-jearim era uma cidade de Gibeon, e Gibeon significa um estado de consciência muito iluminado.

Então, também, a Arca permaneceu nesta cidade por muitos anos, e o que ela simboliza não poderia encontrar um lugar permanente em qualquer ideal elevado. .)

Kiriath-sannah (AV, Kirjath-sannah), kirÕ-i-ath-san'-nah (*hebraico*.) - cidade do ramo de palmeira; cidade das palmeiras; cidade eriçada; cidade de vassoura; cidade limpa.

Uma cidade na região montanhosa de Judá. É a mesma cidade que Debir (Js 15:49) e Quiriate-Sefer.

Metafísico .A ideia central do grupo de pensamentos que Kiriathsannah significa é limpeza, pureza, vitória sobre o que é impuro e impuro, sobre o que é de uma mente dividida, expulsando o erro aparente (cidade de ramo de palmeira, cidade de vassoura, cidade das palmeiras, cidade eriçada). (Veja KIRIATH - SEIPHER e DEBIR.)

Kiriath-sepher (AV, Kirjath-sepher), kirÕ-i-ath-se'-pher (*hebraico*.)-- cidade das gravuras; cidade dos escribas; cidade dos pergaminhos; cidade dos livros; cidade dos números; cidade dos escritos; cidade de instrução; cidade do aprendizado.

Um antigo nome da cidade de Debir (Js 15:15). Kiriath-sannah é o mesmo lugar.

Metafísico .Pensamentos relacionados com a compreensão. A ideia central aqui parece ser a de acumular conhecimento pelo estudo de livros, pela memorização e assim por diante. As definições de Kiriathsepher apontam mais para o exterior do que para o interior. Mas o homem deve chegar à compreensão da verdade de que a fonte do verdadeiro conhecimento é o Espírito da verdade no próprio centro de seu próprio ser. (Veja DEBIR para mais informações sobre este lugar secreto interior onde o homem contata a sabedoria divina.)

Kish, kish (*hebraico*.) - curvado; dobrado, isto é, como um arco; um arco; íris; arqueiro; arqueiro; força; potência; arco Iris; tesão; severo; teimoso; obstinado; difícil; forte.

Um benjamita, pai de Saul, o primeiro rei de Israel (I Sam. 9:1, 2). Dois levitas.

Metafísico .Resistência, força, poder (um arco), como definições de Kish, em conjunto com as outras definições do nome, lembram o texto: "Mas seu arco permaneceu em força". A firmeza, poder e força que Kish significa podem se expressar de forma carnal ou espiritual, conforme estabelecido e dirigido pela vontade própria ou compreensão e obediência à vontade divina.

Kishi, kishÕ-l (hebraico.) - arco de Jeová; força de Jah; poder de Jeová. Pai de Etã, que foi um dos músicos do tabernáculo no reinado de Davi (I Crônicas 6:44).

Ele é chamado Kushaiah em I Crônicas 15:17. *Metafísico*.Kishi - arco de Jeová - nos faz pensar no texto em Gênesis 49:24: "Mas o seu arco permaneceu forte, e os braços de suas mãos foram fortalecidos (ativos, marg.),

Pelas mãos do Poderoso de Jacó."

Kishi representa força divina, atividade e poder executivo.

Kishion, kishÕ-i-on (hebraico.) -- tesão duro; empresa; inflexível; obstinado; difícil, teimoso.

Uma cidade de Issacar (Js 19:20) que foi entregue aos levitas gersonitas (Js 21:28). Em I Crônicas 6:72, Kedesh é nomeado no lugar de Quision.

Metafísico .Kedesh refere-se ao lugar dentro do homem onde ele comunga com Deus e percebe a presença divina dentro de si mesmo. Assim, a luz e a força são realizadas o suficiente para afastar o erro, ideias e condições materiais limitadas. Kishion (que significa tesão, duro, obstinado, difícil, teimoso), uma cidade de Issacar (zelo ativo), simboliza a dificuldade que a consciência pessoal às vezes tem em negar e deixar de lado velhas e preciosas crenças e condições materiais. Quisão também se refere à aparente dureza, teimosia e desarmonia do erro que está sendo posto de lado.

Quisom, ki'-shon (*hebraico*.)-curvo; enrolamento; dobrado; torto; duro; difícil; trabalhoso.

Um rio na Palestina, próximo em importância ao Jordão. Foi neste rio que os israelitas derrotaram Sísera, capitão do exército de Jabim (Jz 4:7, 13; 5:21). Elias matou os profetas de Baal "pelo ribeiro Quisom" (I Reis 18:40).

Metafísico .Os profetas de Baal que Elias matou "no ribeiro Quisom" representam os muitos impulsos externos que influenciam a alma dominada pelos elementos da natureza. Cortar essas emoções que têm sido consideradas tão caras e valorizadas em música e prosa é, de fato, um processo extremamente difícil para algumas pessoas; é muito sinuoso e trabalhoso para alguns, também.

Kitron, kitÕ-ron (*hebraico*.)--notado; articulado; vertebrado; nodoso, isto é, difícil de solução; parábolas; figurativo; anão; curto; pequena; pequena.

Uma cidade de Zebulom. Os zebulunitas não expulsaram seus habitantes cananeus, "mas os cananeus habitaram entre eles, e ficaram sujeitos a trabalhos forçados" (Juízes 1:30). Esta cidade é chamada Kattath em Josué 19:15.

Metafísico .Um grupo de pensamentos em Zebulom ou faculdade de ordem na consciência individual. Como Kattath, as ideias desse centro de pensamento são muito pequenas e saboreiam demais a crença na limitação (pequena e curta); há muito pouca realidade neles (figurativo) e eles acreditam que o problema de deixar de lado todo erro, todas as ideias sensatas (canaanitas) é uma tarefa muito complicada e difícil para eles realizarem. Eles não fazem, portanto, nesta fase do desenvolvimento do indivíduo, a realização que deveriam. (Veja KATTATH.)

Kittim (em AV, todas as instâncias, exceto Gênesis 10:4 e I Crônicas 1:7, Quitim), kitÕ-tim (*hebraico*.) - o corte; os rejeitados, estranhos; ilhéus; cismático; bárbaro; incivilizado; Terrível; gigantesco; réprobo; maldito.

Filho de Javan e neto de Jafé, filho de Noé (Gn 10:4). b Descendentes de Javan; e seu país, Chipre, e ilhas e partes da costa do Mediterrâneo (Nm 24:24).

Metafísico . Uma fase da mente exterior e racional do homem, em oposição à verdadeira compreensão espiritual interior. Esta fase do pensamento deve ser cortada, rejeitada, pelo indivíduo que deseja progredir espiritualmente, pois é um estranho, incivilizado e reprovado no que diz respeito à Verdade.

saber – Há no homem uma capacidade de saber que transcende o conhecimento intelectual. Quase todos, em algum momento, tocaram nessa sabedoria oculta e ficaram mais ou menos surpresos com suas revelações. O conhecimento que o homem recebe da fusão direta da Mente de Deus com sua mente é o verdadeiro conhecimento espiritual.

conhecimento – “Conhecimento com o fato; portanto, escopo da informação” (Webster). O conhecimento intelectual é independente do sentimento; é conhecimento literal sem consideração do Espírito. O homem pode acumular uma grande quantidade de conhecimento adquirido em livros e professores, mas o homem mais iletrado que se senta aos pés de seu Senhor no silêncio sai radiante com o verdadeiro conhecimento, o do Espírito.

Koa, ko'-Ē (hebraico.) cortado; recortar; selecionado; superior; um camelo, ou seja, um selecionado por qualidades de reprodução; montagem; na esperança; desejando; decisão; Príncipe; nobre.

Um príncipe oriental, ou povo, nomeado com os babilônios, caldeus e assírios como inimigos de Jerusalém (Ez 23:22, 23).

Metafísico . O pensamento dominante, ou aparentemente grande poder, da natureza animal no homem, em seu aspecto positivo, determinado, obstinado, ativamente agressivo.

Kohath, ko'-hath (hebraico.) - chamados juntos; convocação; conjunto; aquele que obedece a um chamado; um aliado.

Segundo filho de Levi, que era um dos doze filhos de Jacó (Gn 46:11).

Metafísico . O elemento de atração, unificação e reunião no amor e o poder do amor (Levi é o filho de Jacó que representa o amor, e o amor é unificador em sua natureza).

Koatitas, ko'-hath-ites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencentes a Koate.

Descendentes de Coate (Nm 3:27).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Kohath representa. (Veja KOHATH.)

Kolaiah, ko-la'-iah (*hebraico*.) - voz de Jeová; ouça a Jeová; ouça a Jah; proclamar Jeová.

Dois israelitas (Ne 11:7; Jr 29:21).

Metafísico . Inspiração espiritual com poder para proclamá-la (por meio da voz, as ideias são expressas em palavras audíveis, e a sede da voz - a garganta - é o centro de poder no homem). A voz de Jeová, no entanto, não é uma voz audível, mas significa o poder da inspiração espiritual, entendimento espiritual e conhecimento. Kolaiah também indica a atitude de escuta e obediência da mente que é necessária para receber inspiração espiritual.

Korah, ko'-rah (*hebraico*.) - careca; suave; cristal; Claro; gelo; resfriado; careca; sem chifres.

Filho de Esaú (Gn 36:14, 16). Filho de Izar, descendente de Levi. através de Coate. Este Coré foi um dos que se rebelaram contra Moisés e Arão, e foi destruído pela abertura da terra abaixo dele e o engoliu (Nm 16).

Metafísico . Frieza e improdutividade da vida e do bem, por não querer ser guiado na faculdade do amor (Corá descendia de Levi, que significa a faculdade do amor na consciência individual) pela lei de Deus. (Veja ASSIR, filho de Coré.)

Corá, filho de Esaú, denota a frieza, a cristalização (gelo) e a esterilidade (calva) da consciência que resultam do domínio da "mente da carne" (Esaú) no indivíduo.

Koraítas, ko'-rah-ites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Korá.

Os levitas descendiam de Coré, bisneto de Levi (Êx 6:24).

Metafísico . Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Corá, o bisneto de Levi, significa. (Veja CORÁ.) Definições claras, cristalinas de Corá, revelam uma compreensão que ajudaria a elevar esses pensamentos de Corá ao amor e à produtividade que pertencem à sua verdadeira natureza.

Kore, ko'-re (hebraico.)--chamador; pregoeiro; proclamador; suplicante; convocador; recitador; uma perdiz; Codorna; qualquer pássaro que chama.

Um levita, descendente de Coré (I Crônicas 9:19). Um levita, filho de Iná (II Crônicas 31:14).

Metafísico . Isso nas tendências religiosas naturais do homem (levitas, em seu ofício de ministrar na casa de Jeová) que insistentemente sugere e proclama ideias verdadeiras à consciência interior do homem e procura imprimi-las nele. (Os homens chamados Kore pertenciam aos porteiros do Templo. Um deles "estava encarregado das ofertas voluntárias de Deus, para distribuir as oblações de Jeová e as coisas santíssimas".)

Kushaiah, kush-a'-iah (hebraico.) - arco de Jeová.

Pai de Etã, músico da casa de Jeová durante o reinado de Davi (I Crônicas 15:17). Ele é chamado Kishi em I Crônicas 6:44. *Metafísico*. Veja KISHI.

L

Ladan (AV, Laadan), la'-dan (hebraico.) - colocado em ordem; festivo; harmonioso; agradável; delicioso; adornado; para uma testemunha.

Um efraimita, de quem Josué era descendente (I Crônicas 7:26). Filho de Géron, dos levitas (I Crônicas 23:7). Em I Crônicas 6:17 este último Ladan é chamado Libni.

Metafísico .O indivíduo trabalhará construtivamente, com amor e com as tendências religiosas inatas. (Um Ladan era um efraimita, e Efraim representa a faculdade da vontade no homem. O outro Ladan era

descendente de Levi, que significa a faculdade do amor; os levitas em seu ofício de ministrar espiritualmente ao povo representam as tendências e atividades religiosas inatas. da consciência individual.) A atitude mental de Ladan sempre tende a trazer grande alegria e contentamento (festivo, prazeroso, deleitoso) por meio do estabelecimento de harmonia e ordem na consciência (colocada em ordem, harmoniosa). Festivo também sugere festa, uma realização interior da substância. Ao entrar assim na consciência da Verdade, a pessoa se torna uma testemunha da Verdade (para uma testemunha).

Escada de Jacó – Representa a realização passo a passo por meio da qual o homem assimila as ideias divinas da Verdade que lhe vêm de Jeová.

Lael, la'-el (hebraico.) - a Deus; em direção a Deus; de Deus; pertencente a Deus; consagrado a Deus; criado por Deus.

Pai de Eliasafe, que era príncipe da casa dos gersonitas (Nm 3:24)

Metafísico .Um pensamento dominante pertencente àquela fase da faculdade de amor no homem que representa Gershon, filho de Levi. (Veja GERSHON.) Este pensamento é de Deus, é voltado para Deus (em direção a Deus), e é consagrado a Deus; assim, ele faz sua parte em elevar a consciência do indivíduo a um padrão mais elevado e espiritual.

Lahad, la'-had (hebraico.) - flamejante; brilhante; brilhante; elogiando; brilhante; esplêndido; majestoso; queimado; Sombrio; opressão.

Filho de Jaate, da tribo de Judá (I Crônicas 4:2).

Metafísico .Jahath, pai de Lahad, representa a destruição e a construção que acompanham toda verdadeira superação do erro na consciência individual. (Veja JAHATH.) Ahumai, irmão que é nomeado com ele, significa um estado de pensamento negativo, de negação ou de abandono, (Veja AHUMAI.) Os significados negativos de Lahad (queimado, escuro, opressão) não pertencem a este homem. Ele denota a consciência saindo da atitude aparentemente negativa, na qual foi lançada no processo de afastar o erro, para uma realização de vitória e força conscientes e alegres (louvor, brilho, brilho, esplêndido, majestoso).

Lahmam, lŠh'-mam (hebraico.) -- por volta do meio-dia; em direção ao calor do meio-dia; em direção à luz; lugar de pão - lugar de comida; substância assimilativa universal.

Uma cidade na planície de Judá (Js 15:40)

Metafísico .Um aumento de luz, amor e substância (em direção ao calor do meio-dia, em direção à luz, lugar do pão, substância assimilativa universal) na mente subconsciente (terras baixas de Judá).

Lahmi, lŠh'-ml (hebraico.)--Betlehemita de ou pertencente ao pão; meu pão; minha substância.

Irmão de Golias, o giteu, um guerreiro filisteu (I Crônicas 20:5).

Metafísico .A crença errônea da mente dos sentidos (filisteus) na consciência individual de que a substância, a prosperidade, o suprimento abundante do homem, só podem ser obtidas pela propriedade pessoal, por meio da competição, opressão, defesa e luta por seus direitos (Belemita, de ou pertencente ao pão, m~ pão, minha substância; um guerreiro filisteu, irmão do gigante Golias).

Laish, la'-ish (hebraico.) - amassados juntos; esmagamento; aderente; bem tricotado; empresa; Forte; corajoso;

Um homem de Galim, a cujo filho Saul deu sua filha Mical, esposa de Davi (I Sam. 25:44). Um lugar na parte norte da Palestina que foi conquistado pela tribo de Dã e incluído por eles em sua herança (Jz 18:7, 29).

Metafísico .Coragem, destemor e força (leão, firme, forte, corajoso) trazidos por uma certa unificação de pensamento (amassados, aderentes, bem unidos). No entanto, é necessário um melhor julgamento no grupo de pensamentos na consciência que Laish representa, para que possa se expressar de forma construtiva em vez de destrutiva; assim é conquistado pela tribo de Dã (julgamento) e passa a ser sua posse.

Laishah (AV, Laish), la'-ish-ah (hebraico.) - o mesmo que Laish, usado com o artigo enfático e designativo, uma forma usada para designar um lugar ou localidade.

Um lugar mencionado em Isaías 10:30.

Metafísico .Um leão significa vida (ser da família dos gatos), bem como coragem, agressividade, destemor e força. Gallim, o lugar mencionado com Laisha em Isaías 10:30, também representa pensamentos sobre a vida. (Veja GALLIM.) Por falharem em manter a coragem, destemor e força da consciência de Laisha centrada no Espírito, Deus, eles falham na hora de maior necessidade; eles caem presa dos assírios (os raciocínios destrutivos e indisciplinados, filosóficos e psíquicos, que não reconhecem o Cabeça espiritual do universo, mas são baseados em observações dos sentidos, no formado em vez do informe). (Veja ASSÍRIA.)

Lakkum (AV, Lakum), lak'-kum-(hebraico.)--parando; barramento-barreira para se levantar contra; para levantar-se em defesa, para firmeza; para estabelecimento; fortificação; castelo; defesa.

Um lugar na fronteira de Naftali (Js 19:33).

Metafísico .Pensamentos defensivos e protetores (parar, barrar, barreira, defesa); também firmeza de propósito (para firmeza, para estabelecer). Estes tornam-se uma fortificação, uma defesa, uma fortaleza, para proteger a força de alguém (Naftali - a faculdade de força na consciência individual) da invasão por crenças errôneas de fraqueza, e para mantê-la viva e ativa.

cordeiro – Representa formas inocentes e inocentes de vida no plano animal da consciência.

cordeiro, morto e comido à noite – Representa o abandono da propensão da vida animal no corpo mortal. A ordem é que o cordeiro seja sem mancha ou defeito, e seja totalmente comido depois de assado no fogo. Isso se refere à completa transmutação e entrega da vida humana ao Espírito depois de purificada pelos fogos da regeneração.

Cordeiro de Deus – A pura vida e substância do Ser. Pela Sua vitória, Jesus restaurou à humanidade a consciência desta vida e substância puras, que flui para a consciência do homem através do corpo espiritual. Sua natureza é vivificar com vida perpétua todas as coisas que toca. Jesus é chamado de "o Cordeiro de Deus" (João 1:29).

Cordeiro de Deus.

Metafísico .A pura vida e substância do Ser. Jesus Cristo, por sua vitória, restaurou à humanidade a consciência desta vida e substância puras

por isso Ele é chamado de Cordeiro de Deus (João 1:29, 36; Apoc. 7:9-17).

Nas Escrituras, a vida divina é chamada de Cordeiro de Deus. Isso carrega a simbologia de sua pureza, inocência e ingenuidade. Sua natureza é vivificar, com vida perpétua, todas as coisas que toca. Ele sabe apenas dar, dar incessantemente e eternamente sem restrição. Não inclui a sabedoria, que é outra qualidade do Ser que o homem compreende com uma parte diferente de sua consciência.

A vida pura de Deus flui para a consciência do homem através do corpo espiritual e é sentida pelo físico em um ponto nos lombos. Este é o rio da "água da vida" (mencionada em Apocalipse 22), brilhante como cristal, procedente do trono de Deus e do Cordeiro.

Os "cofos" de Mateus 11:5 são os membros impedidos do corpo. Os "leprosos" são os fluidos estagnados do organismo. Estes são liberados pelo Espírito, e a nova atividade fortalece e purifica todo o homem.

O subconsciente, na maioria das pessoas, está tão entorpecido pela negligência e ignorância da mente consciente que parece surdo, mudo, cego e morto. Quando a mente subconsciente começa a receber a verdade de que o corpo é um ser vivo e que cada célula é uma entidade consciente, há um grande despertar e ressurreição das energias adormecidas do túmulo da matéria.

O "cofo desde o ventre de sua mãe", que jazia à "porta do templo que se chama Formosa" e pedia esmolas, é aquele que não afirmou sua força espiritual por meio do

Cristo vivo. A "porta do templo que se chama Formosa" é a compreensão espiritual. A porta se abre quando oramos e louvamos.

Lamech, la'-mech (hebraico.) - derrubado; nivelador; pára-raios de dissolução; princípio da lei e da ordem; um jovem forte; força; saúde; potência.

Filho de Metusael e pai de Jabal, Jubal, Tubal-Caim e Naamá (Gn 4:18-24). Filho de Matusalém e pai de Noé (Gn 5:25-31).

Metafísico .A força da juventude; o algo vital em nós que supera pensamentos e tendências que levam à dissolução. O princípio da vida vital nos inspira constantemente de dentro para continuar vivendo. Esse pensamento de juventude estava em Lameque, o pai de Noé, e encontrou expressão em Noé. (Veja NOAH.) O pensamento de força e juventude que é simbolizado pelo Lamech descendente de Caim é carnal e físico. A nova linha de descendência de Adão, através de Seth, que segue este Lamech introduz uma compreensão mais elevada, mais espiritual.

Lamech significa o princípio da vida, que não apenas tende a manter a pessoa viva no corpo, mas também provoca a construção de um novo corpo e a reentrada na existência manifesta para cada um que abandona sua consciência da vida no corpo por um tempo. , permitindo assim que seu organismo se desintegre; em outras palavras, para cada um que passa pela experiência que o mundo chamou de morte.

linguagem – Um arranjo arbitrário de sons usado para expressar pensamentos. Assim, o mesmo pensamento nas mentes de dois homens pode estar além de seu poder de comunicar um ao outro porque eles não estão familiarizados com o dialeto provincial do intelecto. Se esses homens estivessem conscientes do plano mental onde as imagens são a base da linguagem, não teriam dificuldade em se comunicar, embora fossem nascidos de diversas raças. A imagem de um cavalo em uma mente seria vista pela outra mente instantaneamente, e a comunicação seria fácil. A linguagem comum da humanidade é baseada em imagens de pensamento. Nunca realizaremos a linguagem universal que é o sonho do filólogo até que abandonemos o plano arbitrário das palavras e ascendemos ao reino das imagens-pensamento.

Laodicéia, ΙΕ-od-i-e'-ΙΕ (grego)--justiça do povo; julgamento do povo. Cidade da Frígia, na Ásia Menor, a cerca de quarenta milhas de Éfeso.

Houve uma assembléia de cristãos em Laodicéia.

Metafísico .Uma fase da faculdade de julgamento no indivíduo, expressando-se no pessoal. É essa fase de julgamento que baseia seu entendimento, suas decisões, em aparências externas e raciocínios intelectuais.

Laodiceianos, ICE-od-`ie'-ans (fr. grego.)

Pessoas que viviam em Laodicéia. Foi para a igreja em Laodicéia que Paulo e João escreveram.

Metafísico.Pensamentos pertencentes à consciência que Laodicéia representa. (Veja LAODICEIA.)

Lapidoth (AV, Lapidoth), lap'-pi-doth (hebraico.)--radiações de luz; espalhamento de luzes no exterior; lâmpadas; tochas; chamas; iluminado; iluminadores; instrutores.

Marido da profetisa Débora (Jz 4:4).

Metafísico.Sabedoria expressando, irradiando (radiações de luz, lâmpadas, iluminadores). (Veja DEBORA.)

"Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho." "O espírito do homem é a lâmpada de Jeová,
Pesquisando todas as suas partes mais íntimas."

Lasea, l.-se'-CE (grego.)--grosso; denso; duro; pedregoso; sábio.

Uma cidade em Creta, perto de Fair Havens. É mencionado no relato da perigosa e tempestuosa viagem de Paulo a Roma como prisioneiro (Atos 27:8).

Metafísico .Um grupo de pensamentos que significa a sabedoria (sábia) do estado material de consciência que Creta representa, ou sabedoria mundana. À luz do Espírito, a sabedoria mundana é muito densa e não é nada clara em suas tentativas de raciocínio (grosso). É duro também (pedregoso); falta-lhe a qualidade pacífica, gentil e amorosa da sabedoria do alto (Tg 3:17).

Lasha, la'-shā (hebraico.) - perfurar; estourando; clivagem; abismo; fonte; para contemplar; para unção, ou seja, os olhos.

Um lugar mencionado como estando na extremidade sul da fronteira de Canaã (Gn 10:19). Acredita-se que seja idêntica às fontes termais de Callirrho,, , perto do Mar Morto.

Metafísico .As cidades que são mencionadas no texto com Lasha, como estando na fronteira sul de Canaã, são representativas da substância subconsciente e da vida no homem, governadas e acionadas por várias fases da mente subjetiva carnal e sensual.

Lasha significa a explosão desta substância interior e vida (fonte) em maior atividade na consciência. Lasha também aponta para uma penetração do estado aparentemente mortal e material da substância subjetiva e vida no homem não desperto (perfurando, partindo) por ideais mais elevados, compreensão mais verdadeira (para unção, ou seja, os olhos; olhos sempre apontam para compreensão e unção indica óleo, que significa Espírito) para que a vida e a substância interior possam ser purificadas do sensual e consagradas à expressão e uso espiritual.

Lassharon (AV, Lasharon), las-sh%orÕ-on (hebraico.)--para Sharon; de acordo com Sharon; relativo a Sharon; para a planície; como a planície.

Um lugar em Canaã. Seu rei foi morto por Josué (Js 12:18).

Metafísico .Um estado de consciência que é honesto (de acordo com Sharon, como a planície), franco e aberto, e representa exatamente o que é. Aqui seu rei, ou pensamento dominante, é um dos inimigos na terra de Canaã (Canaã representando a consciência e o corpo do homem), e deve ser derrubado por Josué - EU SOU. (Veja SHARON.)

Latim, lat'-in (fr. Lat.)--lugar amplo; língua dos latinos, habitantes da Roma antiga.

A língua nativa dos antigos romanos. Agora é uma língua morta, mas é ensinada para fins educacionais, já que muitas de nossas palavras modernas

são derivadas de suas raízes. Foi um dos três

línguas em que estava escrito o cabeçalho de Pilatos que pairava sobre Jesus, na cruz (João 19:20).

Metafísico .O fato de que o título "JESUS DE NAZARETH, O REI DOS JUDEUS, foi escrito em três línguas significa que a Verdade de Jesus Cristo - vida, perfeição, imortalidade, expressa e demonstrada em todo o homem, até mesmo em seu organismo exterior - deve ser reconhecido e reconhecido pelo homem em todos os três planos de sua consciência. Ele deve aceitar esta Verdade e o Cristo deve governar em sua mente superconsciente, sua mente consciente e sua mente subconsciente. A língua hebraica se refere aqui à fase espiritual ou superconsciente da mente no homem; latim para o subconsciente; e grego para a mente consciente e racional.

pia – Bacia ou tigela. A pia com água nela é a palavra de negação sempre à mão, pronta para limpar todo pensamento impuro que vem à consciência.

lei – A faculdade da mente que mantém todos os pensamentos e atos estritamente à Verdade do Ser, independentemente das circunstâncias ou do ambiente. O direito é uma faculdade matemática. Ele coloca as primeiras coisas em primeiro lugar.

Lei.

Metafísico .A lei de Deus é o funcionamento ordenado do princípio do Ser, ou os ideais divinos, em expressão e manifestação por toda a criação.

Somente as coisas espirituais são eternas e reais. Todas as desarmonias e aparentes limitações do mundo são o resultado das crenças e pensamentos errôneos do homem, e o homem pode eliminá-los eliminando o erro de sua mente. Ele pode fazer isso entendendo que a criação de Deus é tudo o que existe, e sabendo que ela é boa. Desta forma, os ideais divinos são estabelecidos na mente, e pela lei da ação mental eles são expressos, trazendo assim à manifestação a perfeição que sempre existe no ideal.

A lei da ação mental pode ser descrita em três etapas: mente, ideia, manifestação. Primeiro, deve haver mente; segundo, tudo existe primeiro

como uma ideia na mente; terceiro, o poder e a inteligência inerentes à ideia fazem com que ela aja ou se expresse, e quando ela é expressa temos a manifestação. (Veja CRIAÇÃO.)

Servir ao Senhor é guardar a lei divina, a lei do pensamento correto. Chegou a ser reconhecido como uma lei da ação mental que os homens se tornam como aquilo que contemplam; eles manifestam o que eles vêem mentalmente. Alguém que conhecia essa lei escreveu: "Nada prediz o futuro como os pensamentos sobre os quais meditamos".

O "coração" é o subconsciente do homem. As leis de Jeová são escritas no coração quando o homem medita e realiza ideias espirituais como a realidade de seu ser. (Veja Deuteronômio 6:6-9; *hebraico*. 8:10; 10:16.)

As leis da mente são tão exatas e invariáveis quanto as leis da matemática. Reconhecer isso é o ponto de partida para encontrar Deus.

O homem não faz a lei; a lei é, e foi estabelecida para nosso benefício antes que o mundo fosse formado. Atrás do juiz está a lei na qual ele lê. As leis, sejam naturais ou artificiais, são apenas a evidência de um poder invisível.

O desenvolvimento do homem está sob a lei. A mente criativa não é apenas lei, mas é regida pela ação da lei que ela estabelece. Nós pensamos que o homem foi gerado sob o decreto ou decreto de

a grande Mente criativa que pode fazer ou desfazer à vontade, ou mudar de ideia e declarar uma nova lei a qualquer momento. Mas uma compreensão clara de nós mesmos e da imutabilidade da Mente Divina nos faz perceber que tudo tem seu fundamento em uma regra de ação, uma lei, que deve ser observada tanto pelo criador quanto pela criada.

lei, que tudo fornece – Deus é a lei que tudo fornece. Ele é a substância espiritual da qual é feito tudo o que a raça necessita; o Pai que supre todos os Seus filhos abundantemente com Sua própria abundância.

Deus é Mente; o homem, a descendência de Deus, é a mente. Para conhecer a lei de Deus, o homem deve ajustar sua mente à Mente de Deus. O primeiro passo para a aplicação desta lei é o reconhecimento da Verdade. A

menos que Deus seja conhecido como a fonte de todo suprimento, os homens buscam apoio no mundo material. Isso viola a lei e quebra a conexão com a única Fonte de todo o bem.

lei, divina – a lei divina é o funcionamento ordenado dos princípios do Ser, ou os ideais divinos, em expressão e manifestação por toda a criação. O homem, mantendo a lei do pensamento correto, trabalha em perfeita harmonia com a lei divina e, assim, abre caminho para a consciência espiritual.

A lei divina não pode ser quebrada. Ele mantém o homem responsável pelo resultado de seu trabalho. É revelado à mente do homem através de seu pensamento consciente sobre as ideias espirituais.

A lei que Moisés estabeleceu para os Filhos de Israel era de negação e afirmação, principalmente negação. A lei que Jesus deu foi de afirmação e amor. Assim, ao assumir o controle das forças internas, mantenha-se no lado afirmativo. Deixe que a preponderância de seu pensamento seja positiva e não gaste muito tempo dizendo: "Eu não sou". Às vezes você pode achar útil dizer: "Não tenho medo", mas com mais frequência deveria dizer: "Sou ousado, destemido, corajoso".

lei, evolucionária – tendência ascendente de todas as coisas; no indivíduo a ascensão do homem da consciência dos sentidos para a consciência espiritual. Essa lei é posta em ação pelo nosso pensamento e é continuamente apoiada por nossos pensamentos.

lei, genérica -- A lei que opera em cada grupo; aquilo de onde tudo brota; a semente germinativa que produz conforme sua espécie.

lei, mortal – A lei de limitação que o homem fez para si mesmo.

lei, natural – A lei da semente, cultivo e colheita a que o homem natural está sujeito para a provisão de suas necessidades.

lei da atração – A lei de que todas as condições e circunstâncias nos negócios e no corpo são atraídas de acordo com os pensamentos que mantemos firmemente na consciência.

lei da conservação – Construir uma grande consciência de reserva de substância, vida, força e poder, em vez de acumular tesouros materiais. Isso é feito através da oração.

“Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntai tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem consomem, e onde os ladrões não arrombam nem roubar” (Mt 6:19, 20).

lei de dar e receber – A lei da substância que iguala todas as coisas. Para realizar e manter a ordem divina, a substância deve ter uma entrada e uma saída na consciência, e deve ser mantida em movimento.

Para demonstrar a substância como fornecimento, a lei que a rege deve ser reconhecida e mantida. Aqueles que, por orgulho ou ignorância, não se abrem ao influxo da substância, não demonstram suprimento, e todos os que por egoísmo recusam uma saída, também falham. Cada um deve receber de graça e dar tão livremente quanto recebe. O desrespeito ao princípio básico do suprimento frequentemente impede a realização do bem divino pelo homem. A prontidão para dar e a prontidão para receber são igualmente essenciais.

lei da expansão infinita – O princípio do crescimento e desenvolvimento incessantes em direção ao cumprimento da ideia perfeita de Deus que está firmemente fixada em toda a criação.

lei da justiça – Muitas pessoas duvidam que haja uma lei infinita de justiça trabalhando em todas as coisas. Que eles agora se animem e saibam que esta lei não funcionou em seus assuntos anteriormente porque eles não a "chamaram" para a atividade no centro criativo da consciência. (ver justiça)

lei da justiça – A lei do crescimento espiritual e mental que está elevando o homem da consciência dos sentidos para a consciência espiritual. A natureza do universo é pureza e bondade.

Permanecendo na consciência de Cristo, o homem alinha-se com esta lei divina. Ele se torna a "luz do mundo" (Mt. 5: 14).

lei do pecado e da morte – Um equívoco. O pecado e a morte são contrários à lei do amor e da vida. São falsas crenças dotadas de poder pelo pensamento errôneo do homem. Esta lei aparente pode ser transcendida pela aplicação da lei mais elevada e verdadeira do bem imutável. Lei é Verdade, e na Verdade tudo é bom. Não há Verdade nem realidade no pecado.

lei da purificação do pensamento – Uma regra de ação mental pela qual o homem vence “o mundo, a carne e o diabo” construindo a pura consciência de Cristo.

lei, transgressão de – Pensar pensamentos que violam o princípio de harmonia inerente ao Ser.

Tal transgressão é seguida por más condições. Por meio da força, poder, pureza e amor que Jesus transmitiu à mente humana, podemos elevar-nos acima da penalidade da lei transgredida e viver para sempre em nossas formas corporais atuais tornadas gloriosas.

lei escrita em nossas “partes internas” – Uma lei dentro ou ao redor das células, que controla sua formação e duplica o padrão estabelecido eras atrás na mãe Eva e no pai Adão. "Porei a minha lei no seu interior, e no seu coração a escreverei; e eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo" (Jr 31:33).

Lázaro, laz'-a-rus (grego. fr. hebraico.) - a quem Deus ajuda; socorro de Deus; assistência de Deus; graça de Deus; não de ajuda; sem socorro; desamparado. A verdadeira derivação hebraica de Lázaro é contestada. Alguns consideram que é uma forma de Eleazer, significando a quem Deus ajudou. Outros acreditam que seja derivado de Loaz-ezer, que significa "sem ajuda".

O nome do "mendigo" em uma das parábolas de Jesus (Lucas 16:20). Um amigo de Jesus e irmão de Maria e Marta, a quem Jesus ressuscitou dos mortos (João 11:1-44).

Metafísico .Lázaro (a quem Deus ajuda, sem socorro) refere-se à parte da consciência que é ajudada pelo bem, embora aparentemente totalmente negligenciada pelo próprio homem.

Na parábola (Lucas 16:19-~1) Jesus descreve os estados de consciência de quem passa pela mudança chamada morte. O homem rico e Lázaro representam a consciência externa e interna da pessoa média de mentalidade mundana. A consciência externa se apropria dos atributos da alma e do corpo e os expressa através das avenidas dos sentidos. "Ele estava vestido de púrpura e linho fino, passando suntuosamente todos os dias." Esta condição tipifica as riquezas carnis.

O egoísmo material mata de fome o homem interior e desvitaliza a fase verdadeira ou espiritual da alma e do corpo, que é descrita na frase: "Um certo mendigo chamado Lázaro foi colocado em seu portão, cheio de feridas, e desejando ser alimentado com as migalhas que caiu da mesa do rico." A vida da alma superior é expulsa da consciência e alimentada com os cães.

Quando a morte toma conta de tal pessoa, tanto o ambiente interno quanto o externo mudam. As avenidas materiais se perdem para o exterior, e a fase carnal da alma se encontra em um inferno de desejos animais sem carne para se expressar. "E no Hades levantou os olhos, estando em tormentos."

Lázaro, o mendigo, foi "levado pelos anjos para o seio de Abraão". O ego espiritual interior, atraído por suas ideias espirituais inatas, encontra refúgio ou descanso no seio do Pai, representado por Abraão.

(Segundo as melhores autoridades bíblicas, "seio de Abraão" representa um estado de felicidade, ou felicidade celestial. Um bom tradutor da Bíblia também diz que "Hades" significa "a terra invisível, o reino dos mortos, incluindo o Elísio e o paraíso para os bons, e o Tártaro, a Geena e o inferno para os ímpios." Não entendemos, no entanto, que "seio de Abraão" se refira a um lugar chamado céu, nem que "Hades" se refira a um lugar chamado inferno. a alegoria estava se esforçando, evidentemente, para descrever os dois estados de consciência em que os princípios superiores e inferiores da alma se encontram após a morte do corpo.)

Quando o homem perde as vias materiais de expressão e não desenvolveu o espiritual, ele está em tormento. O apetite anseia por satisfação e, em seu desejo angustiado de um gole refrescante, chama sua contraparte espiritual (Lázaro). Mas a consciência do corpo, o lugar de união entre todos os

atributos do homem, foi removida, produzindo na consciência da vida um grande abismo ou abismo que não pode ser cruzado, exceto pela encarnação do homem em outro corpo.

Então o homem dos sentidos está contrito e quer que seus cinco irmãos sejam advertidos do perigo da vida dos sentidos. Esses cinco irmãos são os cinco sentidos. Abraão diz: "Eles têm Moisés e os profetas; ouçam-nos"; isto é, eles entendem a lei (Moisés) e sabem o que se seguirá à sua transgressão (profetas). O rico responde: "Não, pai Abraão: mas se alguém dentre os mortos for até eles, eles se arrependerão". "E disse-lhe: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, tampouco se deixarão persuadir, ainda que algum dos mortos ressuscite." A consciência pessoal, que foi formada através de material apegados, só pode ser alcançado através de seu próprio plano de consciência. As manifestações fenomenais do espiritismo não fazem com que as pessoas se arrependam de seus pecados.

Quando se compreende a desintegração que a morte produz no homem, percebe-se que essa parábola é rica em descrição desse processo e da nova relação das partes segregadas do homem completo.

A ressurreição de Lázaro, irmão de Maria e Marta, significa a restauração da consciência da ideia de juventude, que está adormecida no subconsciente, ou túmulo do corpo. As pessoas envelhecem porque deixam a ideia da juventude adormecer. Esta ideia não está morta, mas está adormecida, e o entendimento EU SOU (Jesus) vai despertá-la. Este despertar das energias juvenis é necessário para a regeneração. O corpo não pode ser refinado e feito como seu Criador, eterno, até que todos os pensamentos necessários à sua perpetuação sejam revividos nele. A juventude eterna é uma dessas ideias dadas por Deus que o homem ama. Jesus amava Lázaro.

Os sentidos externos dizem que essa força vitalizadora está morta, que está morta há tanto tempo que entrou em dissolução, decadência, mas o conhecimento mais aguçado do homem espiritual proclama: "Nosso amigo Lázaro adormeceu; mas eu... . despertá-lo do sono."

Trazer essa vida adormecida para a consciência externa não é tarefa fácil. Jesus gemeu em espírito e ficou perturbado com a perspectiva. O superior

deve entrar em simpatia e amor com o inferior para provocar o despertar – “Jesus chorou”. Mas deve haver mais do que simpatia e amor – “Retirem a pedra”. A "pedra" que mantém a vida adormecida no túmulo da matéria no subconsciente é a crença na permanência das leis materiais presentes. Esta "pedra" deve ser removida pela fé. O homem que deseja que a vida interior brote deve acreditar na realidade dos poderes espirituais e deve exercer sua fé invocando em oração a presença do Deus invisível, mas onipresente. Isso revela à consciência a glória do Espírito, e a alma tem testemunho em si mesma de um poder que não conhecia.

No Espírito todas as coisas são cumpridas agora. No momento em que um conceito entra na mente, o que é concebido se consuma, através da lei que rege a ação das ideias. O inventor mentalmente vê sua máquina fazendo o trabalho projetado, embora possa demorar anos para fazê-la fazer esse trabalho. Os de mente espiritual tiram vantagem dessa lei e afirmam a completude do ideal, independentemente das aparências externas. Isso estimula a energia no processo de pensamento e lhe dá poder além da estimativa. Este é o passo que Jesus deu quando levantou os olhos e disse: "Pai, agradeço-te porque me ouviste. E eu sabia que sempre me ouves." A vida adormecida (Lázaro) não desperta, mas a oração de ação de graças que está agora em ação dá a segurança que a chama no próximo passo à superfície - "Lázaro, vem para fora".

Jesus "clamou em alta voz". Isso enfatiza a necessidade de trabalhar arduamente na vibração da vida interior para a superfície. Os neófitos acham fácil, sob a devida instrução, avivar os vários centros vitais do corpo e conectá-los como uma bateria corporal vibratória que, sob a direção da vontade, lança uma corrente de energia para qualquer lugar desejado. Chega um momento em que a carne exterior deve ser vitalizada com esta vida interior; então surge a necessidade de usar a "voz alta", ou poderosas vibrações de vontade nos olhos e ouvidos; na verdade, todas as funções. Isso é retirar o guardanapo do rosto, que representa a inteligência consciente.

A liberdade de todos os entraves é necessária antes que a vida aprisionada possa encontrar seus canais naturais na constituição. "Solte-o e deixe-o ir"

significa vida irrestrita, expressando-se em alegre liberdade de Espírito. A carne pegaria esse dilúvio vital e o usaria da maneira antiga, colocaria vinho novo em vinho velhas garrafas, mas o Espírito guia aqueles que confiam nele, e os conduz por caminhos justos se eles ouvirem pacientemente o guia interior.

Esta ressurreição de Lázaro é realizada todos os dias por aqueles que estão se revestindo do novo corpo de Cristo. "Lázaro ... sentou-se à mesa" (João 12:2) significa que essa ideia interior ressuscitada de vida e juventude permanece como a substância vitalizante do subconsciente na regeneração.

"Lázaro, vem para fora" - (João 11:43). Isso se refere ao poder da Palavra de despertar a energia da mente a tal ponto que o físico se torna imerso na vida de cura, permitindo que o homem espiritualmente perfeito se manifeste.

Leah, le'-ah (*hebraico*.) - cansado; Exausta; desmaiar; lerdo. Filha de Labão e esposa de Jacó (Gn 29:16-32).

Metafísico. A alma humana.

fermento.

Metafísico. O "fermento" dos fariseus e de Herodes (Marcos 8:15) representa pensamentos limitados. Quando tentamos confinar a lei divina às vias habituais de expressão e zombamos de qualquer coisa além, estamos deixando o fermento dos fariseus operar em nós. Quando permitimos que as forças mais sutis do corpo satisfaçam a luxúria e o apetite, estamos deixando o fermento de Herodes trabalhar para nossa ruína. Quando a mente é elevada por meio de afirmações da substância e vida onipresentes de Deus, não somos apenas alimentados, mas há um excedente. Este é o ensinamento de Jesus, e sempre foi exemplificado por Seus fiéis seguidores. Não é a demonstração externa que conta, mas o aumento de substância na mente e no corpo que sempre segue a aplicação fiel da lei divina. (Veja Mateus 13:33 e I Coríntios 5:6,7.

fermento – O fermento é a verdade. "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, até ficar tudo levedado" (Mt 13:33). Quando uma palavra da Verdade parece estar escondida na mente, ela não é ociosa, mas está se espalhando

silenciosamente de um ponto a outro. Este processo continua até que toda a consciência seja vitalizada pelo Espírito.

"Acautelai-vos, acautelai-vos do fermento dos fariseus e do fermento de Herodes" (Marcos 8:15). Neste caso, o fermento representa pensamentos limitados. Quando tentamos confinar a lei divina às vias habituais de expressão e zombamos de qualquer coisa além, estamos deixando o fermento dos fariseus operar em nós. Quando permitimos que as forças mais sutis do corpo satisfaçam a luxúria e o apetite, estamos deixando o fermento de Herodes trabalhar para nossa ruína.

"Por isso celebremos a festa, não com o fermento velho, nem com o fermento da malícia e da malícia, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade" (I Cor. 5:8).

Líbano, leb'-a-nā (*hebraico*.)--pureza de brancura; brilho; incenso, ou seja, de sua brancura;

"Os filhos da Líbano" estavam entre os netineus que retornaram com Zorobabel do cativeiro babilônico (Ne 7:48). O nome é escrito Lebanah em Esdras 2:45.

Metafísico. O efeito purificador e totalmente adorável e refinador que o verdadeiro serviço e a adoração espiritual têm sobre o caráter do indivíduo que os presta (brancura, pureza, brilho, incenso). Mesmo que tal serviço e adoração sejam do intelecto, como é sugerido pela lua, uma definição de Líbano, eles ainda são muito edificantes e bons, se prestados em integridade e singeleza de coração e propósito.

Libano, leb'-a-non (*hebraico*.)-branco; limpar; puro; brilhante; Nevado.

Uma cadeia de montanhas no norte da Palestina (Dt 3:25). Era conhecido por seus cedros (I Reis 5:6); também por sua beleza e grandiosidade de cenário, e tem sido muito usada como símbolo por escritores sagrados.

Metafísico. Pensamentos puros.

Lebaath, leb'-a-oth (*hebraico*.) - rugidos; baixos; leões; leas.

Uma cidade do sul de Judá (Js 15:32).

Metafísico. Uma consciência interior de poder conquistador (leões, rugidos, leões). (Veja BETH-LEBAOTH.)

Lebonah, le-bo'-nah (hebraico.) - brancura; pureza; brilho; incenso; a lua.

Um lugar ao norte de Betel e Siló (Jz 21:19). *Metafísico.* Como Lebonah, Lebonah significa o efeito refinador e embelezador de pensamentos puros, mesmo que esses pensamentos possam ser do intelecto, ou parcialmente (incenso, brancura, pureza, lua).

Lecah, le'-cah (hebraico.) - andando; indo; progredindo; vivo; longe; um curso; uma viagem; um passeio, apressando-se apressando.

Não é certo se Leca era filho de Er, ou um lugar fundado por Er (I Crônicas 4:21).

Metafísico. A vida e o desenvolvimento do homem são muitas vezes comparados a uma jornada. Lecah (andar, ir, progredir) denota a jornada da vida como é feita por cada indivíduo. O curso de cada um é determinado por seus pensamentos observadores, atentos, vigilantes, por aquilo a que dá sua atenção (Er, pai ou fundador de Leca; ver ER).

Nessa jornada o homem entra em condições e experiências que correspondem ao caráter de seus pensamentos; ele se torna como aquilo que ele contempla, ou mantém em mente. Se desejamos que nossa jornada leve rapidamente (aceleração, pressa) à meta da perfeição e de todo bem real e permanente, devemos ser fiéis e constantes na contemplação do Cristo; devemos nos concentrar apenas no que é bom, puro e verdadeiro.

Lehabim, le'-ha-bim (hebraico.) - revoltas inflamadas; exalações ardentes; ilusões de fogo; flamejante; apaixonado; espadas polidas; armas apontadas.

Filho de Mizraim, que era filho de Cam e neto de Noé (Gn 10:13).

Metafísico. Ham, avô de Lehabim, é um dos três filhos de Noé; ele representa o físico no homem. Mizraim, pai de Lehabim, significando

Egito, tribulação, refere-se à consciência carnal ou terrena do indivíduo. Lehabim (ilusões de fogo, revoltas inflamadas, espadas apaixonadas e polidas) representa a vida do organismo aparentemente físico e material ativado inteiramente pelas tendências e desejos do homem animal exterior. Assim, esta vida, que é em essência espiritual e deve ser sempre de caráter vitalizador, harmonizador e edificante, torna-se para o indivíduo guiado pelo pensamento e desejo materiais um fogo que queima o organismo e uma espada que corta e destrói.

Lehi, leÕ-hi (*hebraico*.)--bochecha; mandíbula; maxilar.

Um lugar em Judá onde Sansão matou mil filisteus com a queixada de um jumento. Lehi também parece ter sido um nome dado ao próprio maxilar, que "Deus uniu" e "dali saiu água", para Sansão beber, quando estava prestes a morrer de sede (veja Juízes 15:17-19, e a nota marginal referente a Leí, do versículo 19).

Metafísico .Determinação, resistência, força (mandíbula). Se a mesma determinação, força de propósito e perseverança que resultam na superação da consciência dos sentidos (os filisteus) forem usadas para afirmar a nova vida e a Verdade por meio de Jeová, o Cristo, elas vivificarão e restaurarão o homem inteiro.

Lemuel, lem'-u-el (*hebraico*.) - para Deus; pertencente a Deus; dedicado a Deus; a Deus; Em direção a Deus.

Um rei, mencionado em Provérbios 31:1, 4; supostamente um nome simbólico para Salomão.

Metafísico .O princípio inteligente no homem (para Deus, pertencendo a Deus) consagrado ao serviço e uso mais elevado ou espiritual (para Deus, para Deus, dedicado a Deus). Ele irradia ou transmite luz (compreensão) para toda a consciência.

Leprosos.

Metafísico .Os "dez leprosos" (Lucas 17:12-19) tipificam a relação impura das atividades da vida em alguém que, por seus pensamentos errôneos sobre

a vida, separaram suas expressões de vida da única Fonte de vida. A lepra aqui simboliza a substância tão separada da grande Fonte de vida central que perdeu sua vitalidade (fica distante).

A vida no homem encontra expressão através da avenida dos sentidos. A menos que os sentidos sejam redimidos e elevados, há uma tendência de utilizar a vida pura de Deus no prazer dos sentidos. Uma condição "leprosa" ou impura no organismo é o resultado.

Os "sacerdotes" no versículo 14 representam o elo de ligação entre o homem carnal e Deus - aquele ponto na consciência onde o homem exalta seus pensamentos e faz união com o poder curador de Deus.

Tudo se resolve de volta ao "um" como ponto de partida. Todas as vias de expressão no homem estão unificadas com Deus quando se vive conscientemente em harmonia com a lei divina. Ação de Graças segue em sequência natural (versículo 15).

Leshem, le'-shem (*hebraico*.)-firme; corajoso; Forte; fortaleza; gema preciosa, ou seja, opala ou âmbar.

Um lugar que os "filhos de Dã" conquistaram e possuíram (Js 19:47). É chamado Laish.

Metafísico .Como Laish, um grupo de pensamentos firmes, fortes, destemidos e corajosos na consciência. Chegando à posse de Dan, ou tornando-se aliado e guiado pela faculdade de julgamento do indivíduo, esse grupo de pensamentos torna-se uma verdadeira fortaleza, um baluarte para a promoção do que é bom e verdadeiro.

deixando de lado o velho – Apagando da consciência pensamentos contrários à Verdade. Isso é feito por negação.

Letushim, le-tu'-shim (*hebraico*.) - martelado; forjado; afiado; afiado; popa; opressor; proibindo; ameaçador.

Filho de Dedan, que era filho de Jokshan. Jokshan era um dos filhos de Abraão com sua segunda esposa, Quetura (Ger. 25:3).

Metafísico .Dedan, pai de Letuhim, significa amor físico inferior e refere-se à mente inferior, aparentemente física e carnal no homem não redimido,

especialmente no que se refere a amores e desejos egoístas. Letushima significa a fricção, a sensação de ser oprimido e duramente impelido (martelado, forjado, afiado, severo, opressor, proibitivo), que todas as pessoas que estão nesta consciência terrena inferior experimentam a maior parte do tempo. Especialmente eles têm essas experiências se eles têm o suficiente do pensamento desperto que Abraão representa, e o desejo da alma por coisas mais elevadas que Keturah significa, para dar-lhes o desejo interior de melhorar a si mesmos e suas condições, mas não conseguem sair do as limitações da crença sensata e do pensamento suficiente para "deixar" Deus trabalhar neles e através deles. Na consciência Letuhim,

Leummim, le-um'-mim (hebraico.)- povos; nações; multidões; sem água; sem água.

Filho de Dedã e bisneto de Abraão e Quetura (Gn 25:3). Fundou uma tribo árabe.

Metafísico . Grande aumento e multiplicação de pensamentos na consciência. Povos, nações, multidões, todos se referem a numerosos pensamentos e estados de consciência no indivíduo. Aqui, eles pertenceriam à fase terrena, carnal do ser do homem, mas com tendência a coisas superiores e melhores. (Veja Abraão e KETURAH, de quem Leummim era descendente). No entanto, ainda há uma secura (sem água), uma falta de real vivificação espiritual, de modo que esta fase terrena da consciência individual não está neste estágio de desenvolvimento levado a um nível superior, à compreensão e expressão espiritual.

Levi, le-ŏ-vi (hebraico.)-junção; apego; grinalda; entrelaçamento; dobramento; unindo; amoroso.

Terceiro filho de Jacó com Lia. "E concebeu outra vez e deu à luz um filho, e disse: Agora, esta vez, meu marido se unirá a mim, porque três filhos lhe dei à luz; por isso se chamou Levi" (Gn 29:34).

A bênção de Jacó a seu filho Levi é dada juntamente com a de Simeão (Gn 49:5-7): "Simeão e Levi são irmãos;

Armas de violência são suas espadas.

Ó minha alma, não entres no conselho deles;

À sua assembléia, minha glória, não te unas;

Pois na sua ira mataram um homem,
E em sua obstinação eles penhoraram um boi. Maldita seja a sua ira, porque
foi feroz; E sua ira, pois era cruel:
Eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

A bênção de Moisés sobre a tribo de Levi foi (Deuteronômio 33:8-11): "E
de Levi ele disse que o teu Tumim e o teu Urim estão com o teu piedoso
[aquele a quem amas, margem], a quem provaste em Massá,

Com quem lutaste nas águas de Meribá;

Quem disse de seu pai e de sua mãe, não o vi; Nem ele reconheceu seus
irmãos,

Nem conhecia seus próprios filhos:

porque observaram a tua palavra, e guardam a tua aliança.

Eles ensinarão a Jacó as tuas ordenanças, e a Israel a tua lei:

Eles porão incenso diante de ti,

E holocausto sobre o teu altar. Abençoe, Jeová, sua substância,

E aceite a obra de suas mãos:

Fere nos lombos dos que se levantam contra ele, e dos que o odeiam, para
que não se levantem novamente”.

Metafísico .A faculdade do amor na consciência humana. O amor é a força
de união e união da Mente Divina. Quando Leah (alma humana) deu à luz a
Levi, ela disse: "Agora, desta vez, meu marido se unirá a mim".

Conectamos nossas forças com aquilo em que centramos nosso amor. Se
amamos as coisas dos sentidos, elas se tornam parte de nós e perdemos a
capacidade de entrar nos reinos da mente do Espírito. É por isso que o
Senhor ordenou a Moisés que não fizesse dele nenhuma imagem esculpida.
Imagens esculpidas são feitas por imagens mentais. O pensamento de que
Deus é um grande rei em um lugar chamado céu faz exatamente essa
imagem mental nos reinos de pensamento de alguém, e cresce a acreditar e
adorar tal ser imaginário em vez do verdadeiro Deus, que é Espírito.

A bênção de Jacó sobre Levi, que parece mais uma maldição do que uma
bênção, revela como as fortes emoções e sentimentos do homem, antes de
cair sob o domínio do amor divino, são muitas vezes exercidos de maneira
muito adversa e destrutiva. Levi, significando juntar ou unir, significa, no

corpo, sentir; na alma, simpatia; no espírito, amor. Portanto, quando o amor é expresso através do corpo como sentimento, fora do domínio do amor, a violência pode resultar em vez de bondade e altruísmo e um poder irresistível para o bem.

A bênção de Moisés sobre a tribo de Levi revela um grande desdobramento e elevação da faculdade de amor na consciência. Neste estágio, no entanto, ainda é do intelecto e sua verdadeira qualidade espiritual ainda não foi percebida, embora um grau de percepção de sua perfeição tenha sido alcançado.

Levitas, le'-vites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Levi.

Descendentes de Levi; a tribo israelita de Levi. Os levitas que desceram por meio de Arão tornaram-se os sacerdotes de Israel, e os outros levitas ocuparam lugares inferiores no culto religioso e nos serviços da nação israelita e no Templo (Êx 6:25; Nm 3:5 a 4:49).

Metafísico. Os descendentes de Levi representam pensamentos que brotam e pertencem à faculdade do amor na consciência individual. Como ministros e sacerdotes no Templo e na adoração no Templo, eles significam nossas tendências religiosas naturais, não necessariamente espirituais.

Os sacerdotes e levitas de 1 Reis 8:4 simbolizam nossas chamadas tendências religiosas naturais. Estes oficiam nos ritos e cerimônias da tenda, ou tabernáculo, e quando a estrutura mais permanente deve ser construída, eles trazem todos os “vasos sagrados” daquela estrutura. Podemos assim entender por que algumas pessoas são naturalmente de mentalidade religiosa, embora possam nascer de pais de mentalidade mundana. Eles carregam de um antigo tabernáculo os resultados de exercitar a mente de maneira religiosa.

Tais resultados são simbolizados pelos sacerdotes e levitas. Assim, o selvagem com sua vaga compreensão da Divindade pode, repetindo constantemente certas cerimônias religiosas, acumular uma tendência religiosa que o tornará "naturalmente religioso" quando atingir um plano superior de expressão. Esta também é a base da religião formal, onde ritos e cerimônias substituem a verdadeira espiritualidade.

O sacerdote e o levita de Lucas 10:31,32 tipificam formas de pensamentos religiosos no homem que seguem a regra estabelecida da letra da lei, com pouco ou nenhum pensamento de seu uso prático, de sua importância interior e espiritual.

Levítico, le-vitŌ-i-cus (fr. *hebraico*).

Terceiro livro da Bíblia. Ele contém um resumo de todas as regras e cerimônias pertencentes ao ministério dos sacerdotes e levitas judeus e pertencentes às atividades do povo israelita. Nem todas as leis estabelecidas neste livro dizem respeito ao que chamamos de religião, muitas delas são regras de saúde, conduta social e assim por diante.

Metafísico .A verdadeira lei espiritual interior da vida, da saúde, da paz, da abundância e da verdadeira compreensão e adoração espiritual. Por trás da letra externa da lei, por trás das infinitas regras, restrições e cerimônias de uma religião externa que prende e leva à morte (veja Rm 7:9 10), está o verdadeiro serviço de Deus em Espírito, que leva à vida, a todo bem (veja II Coríntios 3:6).

libertação – Não devemos ser libertados pela supressão do sentido ou pela superação violenta; mas através de uma demonstração constante, passo a passo, sobre cada erro.

Libertinos, lib'-er-tines (lat.) - homens libertos.

Libertinos era um termo que era aplicado pelos judeus a pessoas que não haviam nascido na fé judaica, mas a adotaram por adoção. Os libertinos mencionados em Atos 6:9 são considerados judeus que foram feitos escravos pelos romanos e, ao serem libertados depois, retornaram a Jerusalém. No texto bíblico, eles foram citados entre aqueles que disputaram com Estêvão e incitaram o povo contra ele, sendo assim fundamentais para que ele fosse apedrejado até a morte.

Metafísico. Estados fixos de pensamento no reino dos sentidos, que se erguem e se opõem ao progresso das ideias espirituais.

Libnah, libŌ-nah (*hebraico*.)--branco; limpar; puro; brilhante; Claro; transparente.

Um lugar onde os Filhos de Israel acamparam enquanto estavam no deserto (Nm 33:20). Uma cidade em Canaã que foi tomada por Josué e se tornou uma cidade de Judá (Js 10:29;15:42). Foi entregue aos levitas (Js 21:13).

Metafísico. Pureza e clareza de pensamento.

Libni, libŌ-ni (hebraico.)-brancura; pureza; distinto; ao filho meu; para construir.

um Filho de Gérson, que era filho de Levi (Êx 6:17). b Neto de Merari, filho de Levi (I Crônicas 6:29). Esses dois homens são considerados a mesma pessoa, algum erro foi cometido em I Chron. 6:29.

Metafísico. Pensamentos construtivos (para construir), na consciência amorosa (descendentes de Levi) do indivíduo que desperta, que se distinguem por sua pureza, brancura, por não serem adulterados por ideias pessoais, limitadas, carnis e materiais.

Libnites, lib-nites (fr. hebraico.) - de ou pertencente a Libni.

Descendentes de Libni, filho de Gérson (Nm 3:21).

Metafísico. Pensamentos que brotam daquilo na consciência que Libni significa. (Veja LIBNI.)

Leve.

Metafísico. A luz é um símbolo de inteligência. Não podemos afirmar com muita frequência: "Eu sou a inteligência - eu sou a luz do meu mundo".

Líbios, libŌ-y-ans (fr. hebraico.)--terra dos Lubim; seco; ressecado; com sede.

Povo da Líbia (Dn 11:43). A Líbia é aquela porção da África que faz fronteira com o Mar Mediterrâneo e fica a oeste do Egito. O nome hebraico para a Líbia é Put, ou Phut, e acredita-se que os líbios sejam descendentes de Put, filho de Cam. Eles também são identificados com Lubim.

Metafísico. Consulte PUT e LUBIM.

vida – Aquela expressão do Ser que se manifesta como animação, atividade, vigor. Vida e substância são ideias na Mente Divina. A vida é o

princípio atuante; substância é a coisa sobre a qual se age. No mundo fenomenal, a vida é a energia que impulsiona todas as formas à ação. A vida não é em si inteligente; requer o poder diretivo de uma entidade que sabe onde e como aplicar sua força para obter os melhores resultados.

Para dar ao homem um corpo com vida em si mesmo, Deus teve que dotá-lo de um centro vital focal, localizado nos órgãos geradores. Este centro de atividade no organismo é também a sede da sensação, que é o mais sutil e sedutor de todos os fatores que surgem. Mas essas qualidades (sensação e geração) são necessárias ao caráter do homem, e sem elas ele não seria o representante completo, ou imagem e semelhança de Deus.

A vida não emana da mente; não é uma qualidade psíquica ou puramente mental, nem brota do físico. A vida é divina, espiritual, e sua fonte é Deus, o Espírito. O rio da vida está dentro do homem em sua consciência espiritual. Ele toma consciência do rio da vida através do

vivificação do Espírito. Ele pode ser verdadeiramente vivificado com uma nova vida e vitalizado na mente e no corpo apenas contactando conscientemente o Espírito. Esse contato é feito através da oração, meditação e boas obras.

vida, coroa de – Vivendo eternamente na presença de Deus. Sua obtenção depende da compreensão da ciência do pensamento correto.

vida, superior – A vida superior é um estado de espírito superior. Sabemos disso quando percebemos que EU SOU o Filho de Deus.

levantado em consciência – Ressuscitado. Aquele que descobriu a Verdade do Ser é elevado, elevado em consciência, ressuscitado diariamente de sua antiga condição de pensamento subconsciente e negativo para a única Realidade positiva.

luz – O princípio de compreensão em mente. Na ordem divina, sempre vem primeiro à consciência. A luz é um símbolo de sabedoria. Quando Jesus disse: "Eu sou a luz do mundo" (João 8:12), Ele quis dizer que Ele era o expressor da Verdade em todos os seus aspectos.

luz, interior – A iluminação do Espírito residente no centro do ser de cada homem.

relâmpago – Representa força, luz, poder. Jesus disse: "Não penseis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim destruir, mas cumprir" (Mt 5:17); isto é, Ele veio para demonstrar que a lei natural e espiritual são uma. Ele previu este mesmo período em que "os poderes dos céus serão abalados" (Mt 24:29) - isto é, os domínios mentais seriam rompidos - e atribuiu esse fenômeno à vinda de Cristo como "relâmpago."

Likhi, lik'-hi (hebraico.)--tomado; se apoderou; Passou; aprendido; conhecido; uma porção de doutrina de Jah.

Filho de Semida, descendente de Manassés (I Crônicas 7:19).

Metafísico .Um apego pelo pensamento consciente, um apego e uma tomada para si mesmo para uso prático, dos princípios da Verdade (doutrina de Jah – uma definição de doutrina sendo “um princípio, . . . ou o corpo de princípios, em qualquer ramo do conhecimento” - tomado, apreendido, transmitido, aprendido, conhecido).

limitação – Pensamentos na consciência que são estreitos ou restritos e que mantêm a pessoa presa ao erro. A crença na falta, na doença, no pecado ou na morte são limitações da consciência.

Linus, li'-nus (grego.)--linho; linho; confecções; pavio de uma lâmpada; internet; semelhante a um leão.

Um amigo cristão de Paulo em Roma que enviou saudação a Timóteo (II Tim. 4:21).

Metafísico . Internetsugere um pescador, e um pescador sugere uma pessoa que procura ganhar outros para a Verdade de Cristo, ou, que em cada indivíduo desperto que trabalha com diligência para trazer todos os seus pensamentos e todo o seu organismo em sujeição e harmonia com o Cristo mente. Jesus, ao chamar dois de seus discípulos - Simão Pedro e André - que eram pescadores, disse: "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. E logo deixaram as redes e o seguiram" (Mateus . 4:19, 20).

Linus simboliza a coragem interior, destemor, iniciativa, vida e

energia (semelhante ao leão) que são necessários no ensino e treinamento (a roupa) de nosso povo pensante, para que todo o nosso ser possa ser transformado à semelhança do puro Espírito. . "Transformai-vos pela renovação da vossa mente" (Romanos 12:2).

Leão.

Metafísico. Coragem, destemor, iniciativa, vida.

Devemos ter a coragem de entrar sem medo na vida vitoriosa e na compreensão das coisas. Mas a coragem por si só não vai fazer. Devemos ter reverência pelas coisas espirituais - uma atitude devocional - para receber inspiração espiritual. A frase “da tribo de Judá” indica essa natureza e atitude reverentes.

Jesus Cristo purificou Sua substância e Sua vida e as elevou até que Sua vida se tornasse uma corrente pura de vida divina para nos purificar. O capítulo 5 de Apocalipse revela o significado interior completo da expiação, da obra redentora de Jesus Cristo na terra. Se o compreendermos plenamente, compreenderemos o funcionamento interno do princípio divino em sua obra redentora em todo o nosso ser.

A verdadeira vida espiritual na consciência da raça foi desconsiderada, eliminada de substância; assim este Cordeiro de Deus - a vida e substância puras originais - parece ser morto no que diz respeito à consciência animal do homem. Mas para nossos pensamentos, atividades e faculdades despertos e iluminados, é o "Leão que é da tribo de Judá" - uma fonte de nova vida e substância - que continuamente adoramos, louvamos e amamos até percebermos esse novo, conquistando a vida cada vez mais plena e perfeitamente. (A "Raiz de Davi" faz referência à qualidade do amor em sua pureza original. Isso também é necessário. Devemos nos enraizar no amor.)

Os leões de Daniel 6:10-23 representam os pensamentos selvagens que surgem em nós quando somos acusados injustamente e sabemos que somos inocentes.

leão – “E um dos anciãos me disse: Não chores; eis que o Leão que é da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu para abrir o livro e seus sete selos”

(Ap 5: 5). O leão simboliza coragem, destemor, iniciativa, vida. Devemos ter a coragem de entrar sem medo na vida vitoriosa e na compreensão das coisas. Mas a coragem por si só não vai fazer. Devemos ter reverência pelas coisas espirituais - uma atitude devocional - para receber inspiração espiritual. A frase "da tribo de Judá" indica essa natureza e atitude reverentes.

lábios, pecaminosos – lábios que proferem palavras críticas, palavras condenatórias. A lei é: "Os lábios dos sábios os preservarão" (Pv 14:3).

Lo-ammi, lo'-am'-ml (*hebraico.*) - não meu povo.

Um nome que Oséias deu a seu filho para significar a expulsão de Israel por Jeová, por causa de seus pecados. "E disse Jeová: Chamalhe o nome Lo-ammi, porque não sois o meu povo, e eu não serei o vosso Deus" (Os. 1:9).

Metafísico .A crença e o sentimento de separação de Deus que vem a todo indivíduo que permite que seus pensamentos verdadeiros e mais elevados (os israelitas) sejam adulterados com as crenças materiais e limitadas do homem exterior, pessoal, intelectual e dos sentidos.

Pães e peixes (Mt 15:32-38).

Metafísico .Obtemos a lição prática da história de Jesus aumentando os pães e os peixes, aplicando-a em nossa própria consciência.

Comer simboliza a apropriação mental. A multidão a ser alimentada são os nossos pensamentos. O alimento do homem é a substância do Espírito. "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus." Ele participa da palavra de Deus por afirmação, e assim come da substância sustentadora do Espírito.

Os "pães" representam a substância e os "peixes" são ideias de aumento.

Lod, lod (*hebraico.*) – divisão; concepção; emanção; gravidez; trabalho; natividade; nascimento; concurso; decote; fissura; conflito.

Uma cidade de Benjamim (I Crônicas 8:12). Seu nome grego era Lydda. No Novo Testamento é chamado ida.

Metafísico .A quebra de um antigo grupo de pensamentos, ou hábito de pensamento na consciência, para que uma renovação da mente possa ser realizada. Em outras palavras, o esforço que a mente aparentemente humana despende para trazer à tona ideias novas e mais elevadas, ou a luta e contenda que acompanha o rompimento do erro para que a Verdade possa nascer e ter precedência (divisão, concepção, luta, trabalho de parto). , nascimento; uma cidade de Benjamin). (Veja Mateus 10:34. Veja LYDDA e ®NEAS.)

Lo-debar, lo-de'-bŠr (hebraico.)--sem ordem; desordenado; nenhum líder; não governado; rebelde; nenhum pastor; sem pastagem; nenhum problema; estéril; sem fala; idiota; não a palavra ou oráculo; falso; falso.

Uma cidade de Gileade ao leste do Jordão; era a casa de Maquir, filho de Amiel. Maquir cuidou do filho coxo de Jônatas, Mefibosete, até que Davi o levou para sua própria casa (II Sam. 9:4, 5; 17:27).

Metafísico .O estado desordenado, indisciplinado, estéril, sem substância (sem pastagem) e não iluminado (não a palavra ou oráculo) em que a consciência do homem chega quando a vontade pessoal (Saulo) foi exercida sem restrições. (Veja MEPHIBOSHETH e MACHIR.)

lógica – (derivado da palavra Logos, que vê). Uma relação ou conexão racional entre ideia e expressão. A lógica em seu sentido mais estrito é o único método preciso de chegar à Verdade. Qualquer sistema de filosofia ou doutrina religiosa que não admita as regras da lógica perfeita para chegar à sua conclusão a partir de uma premissa declarada, deve estar fora do âmbito da razão pura e no reino do dogma feito pelo homem. Lógica e Logos são termos quase sinônimos, e a mais alta autoridade bíblica nos diz que todas as coisas foram feitas pela Palavra. Portanto, a palavra da razão ou a palavra razoável é o próprio fundamento do universo. Portanto, para conhecer com precisão a realidade das coisas, devemos desconsiderar todas as aparências, conforme indicado pelos cinco sentidos,

e entrar na razão pura - o Espírito do qual foi criado tudo o que tem existência permanente.

Logos - A Palavra de Deus; a ideia do arquétipo divino que contém todas as ideias: o Cristo, o Filho de Deus, o homem espiritual em manifestação. Mente Divina em ação. Esta ideia suprema é o poder criador, a consciência Crística formulada pelo Princípio universal.

Logos, log'-os, (grego.).

Metafísico ."Conforme usado em João 1:1, significa a Palavra, referindo-se simbolicamente à atividade criadora da lei, reveladora de Deus", diz Fallows.

Na Emphatic Diaglott, Logos é deixado inalterado no primeiro capítulo de João, onde em outras traduções do Novo Testamento aparece o termo "Palavra". Os textos assim dados dizem o seguinte: "No princípio era o Logos, e o Logos estava com Deus, e o Logos era Deus. Isso estava no princípio com Deus. Por meio dele tudo foi feito; e sem ele nem mesmo uma coisa foi feita, o que foi feito. Nele estava a Vida; e a VIDA era a LUZ de HOMENS. E o Logos tornou-se carne, e habitou entre nós, - e vimos a sua GLÓRIA, uma glória como de um Unigênito de um Pai, -cheio de graça e verdade" (João 1:1-4, 14).

Logos é o Cristo, o Filho, a luz divina, a Palavra viva, ou Palavra do Supremo, e contém toda potencialidade; todas as coisas foram feitas por ele (Ele). O homem pode se apropriar de tudo, ou de uma parte, como quiser. Jesus o expressou em sua plenitude, e Ele se tornou o Logos, ou Palavra, feito carne. Em outras palavras, Jesus unificou a Si mesmo em pensamento, palavra e ação com este Cristo interior, Logos, Palavra, princípio criativo de Deus, no qual estão todas as ideias na Mente Divina – vida, substância, inteligência, sabedoria, amor, força, poder, que mesmo Seu corpo aparentemente mortal ou carnal assumiu a natureza divina e se tornou imortal, foi totalmente transformado em espiritualidade à semelhança de Deus; assim, por todo o Seu ser, Jesus mostrou a glória e perfeição do Pai. Aqueles que O seguem podem alcançar esta plena realização que Ele fez, se aceitarem, como Ele aceitou,

Uma compreensão do Logos nos revela a lei sob a qual todas as coisas são produzidas - a lei da ação da mente. A Mente Divina cria pelo pensamento, através das ideias. A criação ocorre através da operação do Logos. Deus está pensando no universo em manifestação agora. O "princípio" é sempre agora, pois tem a ver com o eterno, e não com o tempo. A lei da criação divina é a ordem e a harmonia do pensamento perfeito.

A Palavra, Logos, Pensamento de Deus, Filho ou Cristo, no qual está o poder criador do Deus-Pai, toda possibilidade, toda potencialidade, o princípio fundamental, o verdadeiro eu interior de cada indivíduo, está sempre associado com o Pai na glória da criação, e todos os homens devem "honrar o Filho assim como honram o Pai", visto que o Pai e o Filho são um. Isto é tão verdadeiro para o Logos, ou Cristo, em nós como era e é para o Logos, ou Palavra, que se tornou carne em Jesus Cristo. É a ideia de Deus, e a Mente-Pai está sempre em sua ideia, assim como a ideia está na Mente-Pai. A mente que gerou a ideia, é claro, é maior do que a ideia – “O Pai é maior do que eu” (João 14:28, última cláusula), foi a confissão de Cristo no homem perfeito, Jesus Cristo. (Veja PALAVRA.)

Logos, lei do – A lei da criação divina produz a ordem e a harmonia do pensamento perfeito. A lei coloca as primeiras coisas em primeiro lugar. É uma regra de ação.

Uma compreensão do Logos nos revela a lei sob a qual todas as coisas são produzidas, a lei da ação da mente. A Mente Divina cria pelo pensamento, através das ideias.

Lois, lo'-is (grego.)--afrouxado; liberado; agradável; agradável; Melhor.

Mãe de Eunice e avó de Timóteo (II Tim. 1:5).

Metafísico .O estado muito livre, desvinculado, agradável e a qualidade superior (melhor) da alma que se estabelece na fé e na verdade. (A "fé não fingida" que Paulo reconheceu em Timóteo residiu primeiro em sua avó Lois e em sua mãe Eunice.)

Senhor – A atividade do EU SOU espiritual como a consciência dominante. O Senhor Deus das Escrituras é Cristo, o Homem Espiritual; nossa

consciência divina; o poder criativo dentro de nós.

Senhor, ausência de – Um estado em que tanto a mente quanto o corpo estão funcionando na carnalidade.

O Senhor é Um, a - Unidade de pensamento e propósito no indivíduo, bem como a única Presença e um Poder - o bem onipotente, que o homem deve conhecer e considerar em seu contato com o mundo exterior. O princípio da unidade controla a vida.

Senhor, ira do - (veja ira de Deus) Oração do Senhor - Uma série de ideias ilustrativas do relacionamento do homem com seu Criador.

Ceia do Senhor – (Mt 26:26-30). Iy, a aliança de Deus com a humanidade, através de Sua ideia perfeita, Cristo Jesus. Este pacto foi concluído quando Jesus partiu o pão e abençoou o cálice. O pão simboliza a substância espiritual, ou o corpo. O vinho simboliza o sangue de Jesus, ou vida espiritual.

Comemos o corpo de Jesus afirmando que a única substância espiritual é a substância do nosso corpo e bebemos Seu sangue afirmando e realizando nossa unidade com a vida divina e onipresente do Espírito.

Lo-ruhamah, lo-ruÕ-ha-mah (*hebraico.*) - não suave; endurecido; calmante; irritante; desamor; não misericordioso; sem piedade; não favorecido; não ter encontrado misericórdia.

A filha de Oséias com sua "esposa de prostituição", Gomer. Essa filha foi simbolicamente chamada Lo-ruhamah para mostrar que o Senhor não mais teria misericórdia da casa de Israel, embora ainda tivesse misericórdia da casa de Judá (Os 1:6, 7).

Metafísico .O estado aparentemente abandonado por Deus dos pensamentos e atividades religiosas externas do homem (a casa, ou reino, de Israel aqui se refere à mente externa ou consciente, enquanto Judá se refere à consciência interna ou subjetiva) quando o homem, por causa de repetidamente violando a lei de Deus através da desobediência voluntária, viu-se aparentemente incapaz de lançar mão da salvação, perdão, cura,

proteção, poder orientador e presença do Espírito da verdade. Quando ele chega a esse estado, ele deve, por enquanto, colher o resultado de seus erros em tristeza e aflição – ir para o cativeiro.

Ceia do Senhor, a (Mt 26:26-30).

Metafísico .A aliança de Deus com a humanidade, através de Sua ideia perfeita, Cristo Jesus. Este pacto foi completado quando Jesus Cristo partiu o pão e abençoou o cálice. O pão simboliza a substância espiritual, ou o corpo. O vinho simboliza o sangue de Jesus Cristo, ou vida espiritual.

Ao comer mentalmente o corpo de Jesus Cristo e beber espiritualmente Seu sangue, apropriamo-nos em consciência da substância imperecível e bebemos das águas da vida eterna.

Nós comemos o corpo de Jesus Cristo mentalmente, afirmando que a única substância espiritual é a substância do nosso corpo, e bebemos Seu sangue afirmando e realizando nossa unidade com a vida divina e onipresente do Espírito.

Lote, lote (hebraico.) – cobertura; véu; abafamento; escondido; oculto; encoberto; segredo; clandestino; arte Negra; Magia; feitiçaria; cor escura; triste.

Filho de Harã, que era irmão de Abrão (Gn 11:27, 31; 14:12).

Metafísico .O lado subjetivo ou negativo da fé. Abrão representa a expansão da fé na consciência do homem. Quando Abrão saiu para buscar um novo país em resposta ao chamado do Espírito, Ló foi com ele. Quando interpretada de maneira apropriada, isso significa que quando a fé se expande na consciência, começa a sair para um novo país, seu velho aspecto subjetivo vai com ela e também se expande.

Quando ocorreu a divisão entre Abrão e Ló, Ló escolheu a "planície do Jordão, ... como a terra do Egito, quando você vai para Zoar" (Gn 13:10). O Jordão aqui significa equilíbrio de forças, e Zoar significa inferior. Portanto, devemos tomar cuidado com a forma como ligamos o EU SOU com a fé que é estabelecida na carne. É Lot, e está aliado ao negativo.

Lot, significando de cor escura, cobrindo, escondido, também pode ser dito para simbolizar a parte da consciência do homem que ainda está na escuridão - em outras palavras, o homem natural ou animal.

É relatado em Gênesis 19:26 que quando a esposa de Ló estava fugindo das cidades destruídas da planície, Sodoma e Gomorra, ela olhou para trás e "tornou-se uma estátua de sal". O sal é um conservante, correspondente à memória. Quando nos lembramos dos prazeres dos sentidos e ansiamos por seu retorno, preservamos o desejo dos sentidos. Esse desejo se manifestará em algum lugar, em algum momento, a menos que a memória seja dissolvida pela renúncia.

Lotan, lo'-tan (*hebraico*.) - coberto; embrulhado; escondido; segredo; Sombrio.

Filho de Seir, o horeu (Gn 36:20). Ele era um chefe dos horeus, e sua irmã Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú (ver versículos 12, 22 e 29 do capítulo 36 de Gênesis).

Metafísico .Uma atividade secreta, oculta e ignorante do pensamento dominante no reino do homem que os horeus simbolizam. (Veja HORITOS.)

amor – A pura essência do Ser que une toda a família humana. De todos os atributos de Deus, o amor é sem dúvida o mais belo. Na Mente Divina, o amor é o poder que une e une em divina harmonia o universo e tudo que nele há; o grande princípio harmonizador conhecido pelo homem.

O amor divino é impessoal; ama por amar. Não se preocupa com o que ou quem ama, nem com a retribuição do amor. Como o sol, sua alegria está no resplendor de sua natureza. "O amor é sofredor, e é benigno; o amor não é invejoso; o amor não se vangloria, não se ensoberbece" (1 Coríntios 13:4).

O amor é uma qualidade interior que vê o bem em todos os lugares e em todos. Insiste em que tudo é bom e, ao se recusar a ver qualquer coisa que não seja bom, faz com que essa qualidade finalmente apareça como suprema em si mesma e em todas as coisas.

O amor é o grande harmonizador e curador. Quem invoca Deus como Espírito Santo para cura está invocando o amor divino. O amor divino trará o seu próprio amor, ajustará todos os mal-entendidos e fará sua vida e seus negócios são saudáveis, felizes, harmoniosos e livres: "O amor, portanto, é o cumprimento da lei" (Rm 13:10). Amor, divino, comparado ao amor pessoal.

Metafísico .O amor é um atributo divino; é uma ideia na Mente única. Deus é amor e o amor é Deus, ou uma qualidade no Ser. A diferença entre o amor divino e o amor humano é que o amor divino é amplo e ilimitado, universal e harmonizador. O amor humano é baseado na personalidade e é egoísta, sem lei e inconstante.

Na realidade existe apenas um amor; quando o homem expressa o amor divino de maneiras limitadas, ele faz uma separação na consciência e sua expressão de amor é pessoal em vez de universal.

O amor divino estabelecerá um em destemor e coragem, "Porque Deus não nos deu um espírito de medo, mas de poder, amor e disciplina."

Estabelecendo-nos na consciência do amor divino e expressando esse amor em todos os momentos, somos ajudados a cumprir o mandamento: "Ame seus inimigos, faça o bem aos que te odeiam, abençoe os que te amaldiçoam, ore por aqueles que maltratam você ."

O desenvolvimento do amor divino tem seu lugar na demonstração de suprimento. Quando o amor é estabelecido na consciência, ele atrairá para nós tudo o que precisamos para nos fazer felizes e contentes, tudo o que realmente nos pertence.

Desenvolvemos amor em nosso coração pedindo diariamente que o amor infinito do Pai seja derramado sobre nós; orando, meditando e afirmando que somos um com e expressamos em todos os momentos o amor perfeito de Deus.

Lubim, la'-bim (*hebraico*.) - sedento; seco; ressecado.

Um povo que veio com Sisaque, rei do Egito, para lutar contra Jerusalém (II Crônicas 12:3). Lubim é mencionado com os etíopes em II Crônicas 16:8, e com o Egito e os etíopes como ajudantes de Nínive em Naum 3:9. Lubim é identificado com Lehabim e líbios.

Metafísico .O estado seco, sedento, ressecado, empobrecido e febril de consciência, corpo e assuntos que resulta daquilo que Lehabim significa. (Veja LEHABIM.) Uma pessoa deve ser muito vigilante para não dar a substância de suas aspirações, pensamentos e desejos mais elevados, ou espirituais (israelitas), para construir a consciência material em si mesma. Se ele o fizer, essa grande horda de pensamentos e forças obscuros, ignorantes e indisciplinados que Lubim e os egípcios e etíopes significam aparentemente surgirão de todos os lugares e o levarão à escravidão e à aflição.

Lucius, lu'-cius (lat.)-luz; portador de luz, iluminativo; nascido da luz.

Um profeta ou mestre na igreja em Antioquia (Atos 13:1). Em Romanos 16:21 ele é mencionado como parente de Paulo, e alguns pensam que ele é a mesma pessoa que Lucas.

Metafísico .Lucius (luz, iluminativo) pertence à compreensão espiritual e sua expressão no despertar da consciência do homem. Os cinco profetas e mestres de Antioquia, um dos quais era Lúcio de Cirene, são os intérpretes do Espírito para a consciência externa ou sensorial. (Veja Lucas.)

sorte – Todas as coisas acontecem por meio da lei. Os homens às vezes guardam cegamente a lei ou parte dela por um tempo, e isso funciona para eles. Não entendendo a causa que produziu seu sucesso, eles chamam isso de "sorte" e criam uma crença no "acaso".

Lud, lud (hebraico.) - desejo de produzir poder gerador; concepção; gravidez; trabalho; esforçando-se; emanando; trazendo; criação; natividade; nascimento.

Filho de Sem e neto de Noé (Gn 10:22; ver também Isaías 66:19 e Ezequiel 27:10). Acredita-se que Lud tenha fundado o reino da Lídia na Ásia Menor; dele os lídios recebem seu nome.

Metafísico .Sem é o filho de Noé, que tipifica o espiritual no homem. Lud, filho de Shem, é o começo do conceito do homem da verdade de que ele é a descendência de Deus; que ele veio do Espírito em vez da carne (natividade). Assim, um desejo de produzir em um plano superior é despertado dentro dele. Por causa de seu estado aparentemente muito material, no entanto, muito trabalho de alma acompanha seus esforços para trazer à luz os ideais mais elevados que foram concebidos nele. Em suas primeiras tentativas de estabelecer seus ideais religiosos mais elevados, ele pode lutar e lutar de uma maneira muito material. Mais tarde, ele aprende o caminho do amor e da paz, e alcança o verdadeiro sucesso.

Ludim (em AV, Jer. 46:9, Lídios), **la'-dim (hebraico.)--travails; esforços; geração física; concepção; gravidezes; natividade; nascimento físico; parto.**

Filho de Mizraim, dos filhos de Cam. b Um povo que descendia de Ludim. Os Ludim não devem ser identificados com os Lídios, que descendiam de Lud, filho de Shem.

Metafísico .As crenças materiais do homem sobre sua origem e a continuação da raça; também a expressão dessas crenças. Tais pensamentos pertencem à consciência externa, mortal. (Ludim era neto de Cam, e Cam, um dos três filhos de Noé, significa o físico no homem.)

Luhith, lu'-hith (hebraico.) - polido; suavizado; feito de lajes, ou seja, de pedra; feito de tábuas, ou seja, de madeira; piso; tábua; tabela.

Um lugar elevado em Moabe (Isa. 15:5; Jer. 48:5).

Metafísico ."Pois pela subida de Luhith com choro contínuo eles subirão; porque na descida de Horonaim eles ouviram a angústia do grito de destruição." Horonaim e Luhith ambos pertencem à mente carnal (Moab). Horonaim significa um despertar, pelo poder da palavra da Verdade, dos erros profundos e subconscientes do homem em relação à vida e à substância. Luhith fala sobre trazer esses erros à superfície, ou fase externa, da mente, para que possam ser eliminados da consciência.

Embora esta fase externa da consciência (Luhith) tenha sido disciplinada em grau, trazida a um grau de harmonia (polida, suavizada) e assim elevada (um lugar elevado), ainda é da mente carnal (Moab) e deve dar lugar à verdadeira realização e expressão espiritual.

Lucas (em AV, Filemom 24, Lucas), Lucas (fr. grego.) - luminoso; doador de luz; esclarecedor; instruindo.

Um cristão que viajou muito com Paulo em seu ministério. Lucas é chamado de "médico" e acredita-se que seja o escritor do Evangelho de Lucas e do Livro de Atos (Col. 4:14).

Metafísico .Lucas significa luminoso, doador de luz. Quando a pessoa deixa de se apegar às coisas materiais, o estado de espírito luminoso torna-se permanente. Depois que os ideais mundanos (representados por Demas, Tito, Dalmácia, Crescente, em II Timóteo 4:10-12) desapareceram, o vencedor encontra a única Presença luminosa que lhe resta. É então que novas qualidades mentais vêm para substituir as velhas ideias que foram abandonadas. Marcos, o resplandecente, recebeu o nome de Tíquico, cujo nome significa destino, foi mandado embora. Aquele que aprende a lei divina não está sujeito ao destino. Ele faz seu próprio destino pelo uso da lei.

Em Colossenses 4:14 Paulo se refere a Lucas como "o médico amado". Mas isso indicaria que Lucas pertence especialmente àquela fase da inteligência que tem a ver com manter o corpo bem. Como missionário, Lucas leva a mensagem de cura a todas as partes do corpo. Paulo e Lucas trabalhando juntos simbolizam a vontade convertida e a iluminação espiritual unidas na apresentação do ministério de cura de Jesus Cristo a todo o ser.

Há apenas uma maneira de alcançar a cura, a integridade; esse é o caminho do homem espiritual, misticamente chamado Jesus Cristo. Luke, a inteligência curativa iluminada em nós, está sempre procurando imprimir essa verdade cada vez mais profundamente em nossa consciência e nas próprias células de nosso corpo.

concupiscência da carne – Consciência dos sentidos, que faz com que o homem seja tentado. Enquanto for governado pela serpente dos sentidos, o

homem não estará cumprindo a lei divina. A atividade do processo de purificação e refinamento do Espírito é impedida no homem quando ele deixa o desejo lascivo entrar na consciência do amor.

Luz, luz (hebraico.)--dobra; inclinação; virando-se; partida; perversão; maldade; uma porca de rolamento de arbusto; Amendoeira; árvore de avelã; osso.

a O nome original de Betel (Gn 28:19). b Um lugar chamado Luz foi construído na terra dos heteus, por um homem da cidade de Luz que foi rebatizada de Betel. Este homem, com sua família, foi poupado pelos israelitas quando conquistaram Betel e destruíram seus habitantes cananeus (Jz 1:23-26).

Metafísico .Beth-el significa casa de Deus. Luz significa separação. Na Luz encontramos também uma ideia de substância e de força (amendoeira, arbusto que dá nozes, osso), mas de carácter mais ou menos material devido à crença de que o homem e as suas qualidades são algo separado do Espírito (dobrar, afastar-se , partida). Aquilo que inicialmente concebíamos ser separado de Deus, no entanto, descobrimos ser Sua própria morada. A pedra que Jacob tinha como travesseiro sem dúvida parecia muito dura e material, sem nenhuma sugestão, para os sentidos externos, de qualquer coisa de natureza espiritual. Mas quando Jacó acordou de seu sono, ele disse: "Certamente Jeová está neste lugar, e eu não sabia. E ele ficou com medo, e disse: Quão terrível é este lugar! E esta é a porta do céu" (Gn 28:16, 17). Quando a consciência está sendo despertada pela primeira vez para a presença divina, um medo às vezes se apodera de alguém depois de alguma compreensão profunda e interior do Espírito. que não pode ficar na presença de Deus, mas deve diminuir à medida que o Cristo aumenta em consciência.

Lycaonia, lyc-ao'-ni-Æ (grego)--lugar de lobos; lobo e; um lobo; Loba; ambicioso; voraz; devorando; cruel; destrutivo.

Uma região da Ásia Menor. Paulo e Barnabé foram para Listra e Derbe, cidades da Licaônia, e pregaram o evangelho de Cristo (Atos 14:6-11).

Metafísico .Às vezes encontramos dentro de nós mesmos estados de consciência que foram herdados do lado humano da filiação; por exemplo, a crença na ineficiência. Essa crença simboliza o homem que é "impotente nos pés, aleijado desde o ventre de sua mãe, que nunca andou". A ineficiência é descrita como nos "pés", sendo os pés típicos do entendimento. A região em que os discípulos são representados como pregadores é a selvagem e inculta Licaônia, que significa terra dos lobos. As pessoas eram adoradoras da natureza, apaixonadas e emotivas. Quando Paulo curou o coxo olhando fixamente para ele e dizendo-lhe para ficar de pé, o povo imediatamente gritou que os deuses haviam descido à terra na forma de homens. Barnabé eles chamaram de Júpiter, e Paulo eles chamaram de Mercúrio.

Na região subconsciente de nossa própria natureza, encontramos essas condições herdadas mantendo em suspenso alguma função natural; estes, quando liberados pela palavra da Verdade, liberam ondas de emoção, que nem sempre são sábias ou estáveis. As emoções não devem ser dependentes. Eles derramam uma enxurrada de louvor e adoração em um momento, e um turbilhão de censura no próximo. Quando não são treinados e estabelecidos na compreensão divina, são movidos por cada pensamento que passa. Os licaônios queriam oferecer sacrifícios a Paulo e Barnabé como deuses do céu, mas quando os judeus invejosos fizeram acusações contra Paulo e Barnabé, os licaônios se viraram; apedrejaram Paulo até a insensibilidade e arrastaram seu corpo para fora da cidade.

A lição é: observe sua natureza emocional. Não considere como milagrosas, nem como dos deuses, as grandes elevações que vêm a você em momentos de iluminação espiritual. Você está simplesmente desenvolvendo os poderes inerentes de seu próprio ser. Cultive a estabilidade e o equilíbrio da alma. Não se deixe levar por todo vento de doutrina, mas calma e desapassionadamente pesar na balança de sua própria compreensão superior cada onda de pensamento que varre sua alma. Não atribua os poderes de seu próprio espírito a alguma fonte externa divina. "Por que fazeis estas coisas? Nós também somos homens de paixões semelhantes às vossas, e vos anunciamos boas novas, para que vos convertais destas coisas vãs para um Deus vivo."

A "multidão... ditado na fala da Licaônia" significa que todos os pensamentos indisciplinados, não redimidos e não convertidos da consciência acreditavam que algo havia sido realizado fora da lei natural e desejavam fazer deuses das personalidades através das quais o trabalho foi feito. Quando este pensamento se apresenta, deve-se declarar a Verdade do Ser. Dê todo o crédito à vida e inteligência divinas manifestadas no céu e na terra através da lei natural-divina.

Lycia, li-ci-CE (grego.)--selvagem; não cultivado; voraz; ambicioso; devorando; inflamando; aquecimento; destruindo; lupino.

Um distrito na Ásia Menor, parte dele se projetando no Mar Mediterrâneo. Paulo, sendo levado para Roma como prisioneiro, chegou a Mira, cidade da Lícia (Atos 27:5).

Metafísico .Um estado de consciência que é muito intenso, emocional, selvagem e devorador em sua natureza (lupino, voraz, inflamado, destruidor).

Lydda, lydÕ-dã (grego. fr. hebraico.)--travail; contenção; conflito; gravidez; nascimento da criança.

Uma cidade perto de Jope. Foi em Lida que Neas, um paralisado, foi curado (Atos 9:32-38). Lydda é o nome grego para Lod. É chamado de Lod no Antigo Testamento.

Metafísico .Lydda, como Lod, significa trabalho de parto, contenda, contenda, nascimento de uma criança, e significa o grande esforço do aparentemente mortal no homem que acompanha o rompimento do erro e o nascimento dos ideais de verdade na consciência. Lydda refere-se ao centro da ação corporal do qual o fígado é o ponto focal. (Consulte ®NEAS e LOD.)

Lydia, lydÕ-i-CE (grego. fr. hebraico.)--travail- contenção; conflito; concepção; gravidez; parto; filhos.

Uma mulher de Tiatira. Ela era "uma vendedora de púrpura" e morava em Filipos. Ela aceitou os ensinamentos de Paulo e foi batizada. Paulo e Silas

ficaram na casa dela enquanto ensinavam naquela cidade (Atos 16:14, 15).

Metafisico .O trabalho que a alma sofre para conceber e dar à luz os ideais espirituais. A compreensão espiritual é desenvolvida no reino feminino da alma. Isso é retratado nas palavras: "E uma certa mulher chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que adorava a Deus, nos ouviu;

Tiatira significa queimar incenso; representa o desejo intenso da alma pelas expressões mais elevadas da vida. Quando este impulso interior surge com poder (vendedor de púrpura), o Senhor abre o coração e, como os discípulos que diziam uns aos outros: "Não ardia em nós o nosso coração, enquanto nos falava no caminho, enquanto abria para nós as escrituras?" recebemos a mensagem celestial.

Lysanias, ly-sa'-ni-as (grego.)--afrouxamento de ligações; fim da tristeza; afastando a tristeza.

Tetrarca de Abilene quando João Batista começou sua pregação para preparar o caminho para Jesus Cristo (Lucas 3:1).

Metafisico .O pensamento dominante naquilo que Abilene significa (ver ABILENE), no momento da primeira, ou intelectual (João Batista), compreensão da Verdade de Cristo, quando se procura purificar os pensamentos e hábitos e tornar-se uma consciência adequada morada do Cristo. Assim, Lysanias torna-se um auxiliar para o fim da tristeza e para a expulsão da tristeza.

Lysias, lysÕ-i-as (grego.)--afrouxamento; dissolução; relaxante; quebra de laços; liberando; libertador.

Cláudio Lísias era o capitão-chefe da guarda romana em Jerusalém. Ele tirou Paulo da multidão de judeus que estavam tentando matá-lo por causa de sua pregação do evangelho de Cristo. Lísias enviou Paulo ao governador romano, Félix, em Césaréa (Atos 23:26; 24:22).

Metafisico .Uma fase da vontade exterior, intelectual, sensorial (capitão-chefe da guarda romana em Jerusalém) em uma atitude relaxante, de desapego (libertadora, dissolvente). Isso se dá pelo contato da vontade com o centro de paz espiritual na consciência (Jerusalém). O resultado dessa

atitude da vontade externa, que aparentemente está no comando aqui, é que a palavra da Verdade (Paulo) é liberada dos pensamentos religiosos antigos, fixos, formais e estreitos que estão procurando tirar a Verdade real da consciência. (os judeus que estavam tentando matar Paulo).

Listra, λίστρα (grego.) -- que libera que dissolve; que liberta.

Uma cidade da Licaônia, onde Paulo e Barnabé pregaram e onde curaram o homem aleijado que era "impotente de pés" (Atos 14:6, 8).

Metafísico .Quando alguém recebe o espírito de paz e louvor, e começa o ministério espiritual com a visão fixada na ideia de uma Presença e um Poder, pensamentos e condições adversas começam a desaparecer. Em Atos 14:8-20 esta influência dissolvente é mencionada simbolicamente como Listra. No entanto, muitas vezes no processo de dissolução pode-se despertar o antagonismo e, portanto, encontrar oposição (Antioquia). Se alguém abandona sua visão firme de uma Presença e um Poder, e se torna observador de oposição ou adversidade, sua crescente consciência espiritual parece ser apedrejada até a morte. Mas a consciência espiritual não pode ser destruída. Ele revive na primeira oportunidade.

Ao encontrar oposição, tanto dentro de si como no mundo exterior, deve-se lembrar que o Espírito não desperta combatividade. A oposição vem do pessoal. Ao manter sua visão firmemente em harmonia com a única Presença e o único Poder, pode-se fazer com que a adversidade desapareça na ordem divina, e a liberdade de todo o homem resultará. À medida que a consciência da pessoa é assim esclarecida, esses mesmos princípios tornam-se efetivos no ministério externo da pessoa.

Certas palavras em Atos 15:41 e 16:1 (Cilícia, que significa traiçoeiro; Derbe áspero, pungente; e Listra, que dissolve) indicam que o trabalho de Paulo e Silas exigia grande esforço e que não era totalmente agradável. Descobrimos que pensamentos fortes muitas vezes provocam oposição, enquanto pensamentos gentis trazem uma vitória pacífica.

M

Maacah (AV, na maioria dos casos, Maachah), ma'-a-cah (hebraico.)-- espremido; comprimido; depressivo; castrado; pressionado para baixo; desgastado.

Mãe de Absalão, filho de Davi. Ela era filha de Talmai, rei de Gesur (II Sam. 3:3). Filha de Abisalão e mãe de Asa, rei de Judá. Asa a removeu de seu cargo de rainha-mãe "porque ela havia feito uma imagem abominável para uma Asherah; e Asa cortou a sua imagem e a queimou no ribeirão de Cedrom" (I Reis 15:10, 13). Pai de Aquis, rei de Gate (I Reis 2:39). d Pai de Hanã, um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:43).

Metafísico .As mulheres chamadas Maacah simbolizam pensamentos muito negativos e deprimidos que pertencem à consciência sensorial do homem. Os homens com esse nome assumem um caráter mais agressivamente opressivo. Maaca, pai de Aquis, rei de Gate, um governante filisteu, é do homem dos sentidos externos. Maacá, pai de Hanã, um dos guerreiros de Davi, se relacionaria com aquilo no homem que oprime ou toma autoridade sobre pensamentos, hábitos e limitações de erro.

Maacathites (em AV, Deuteronômio 3:14, Maachathi), mā-ac'-athites (hebraico.) – de ou pertencente a Maacah.

Alguns dos maacathites eram pessoas de Maaca, ou Bete-Maaca, da tribo de Naftali; outros eram inimigos de Israel. De acordo com Fallows, estes últimos eram o povo do reino de Maaca, ou Síria (Dt 3:14; Js. 12:5; II Sam. 23:34; II Reis 25:23).

Metafísico .Pensamentos (pessoas) de opressão e depressão, pertencentes aos estados de consciência em nós representados pela cidade de Maaca em Naftali, e o reino de Maaca na Síria.

Maadai, ma'-a-dai (hebraico.) - do adorno de Jeová; Jah é ornamento; ornamento de Jeová; preceito de Jeová; do testemunho de Jah.

Filho de Bani (Esdras 10:34).

Metafísico .O ornamento de Jeová é o homem estabelecido e manifestando a justiça, graça, misericórdia e Verdade de Cristo. Maadai significa a justiça

e a Verdade de Cristo como se manifestando na consciência individual de dentro. À medida que chegamos à compreensão espiritual e expressar a Verdade de Cristo (preceito de Jeová) cada vez mais plenamente em nossa vida, nosso caminho se torna um caminho de prazer e paz; tornamo-nos testemunho vivo desta Verdade que liberta, testemunho que pode ser visto e lido por todos os homens. "Regozizar-me-ei grandemente no Senhor, a minha alma se alegrará no meu Deus; porque me vestiu com as vestes da salvação, cobriu-me com o manto da justiça, como noivo que se enfeita com uma grinalda, e como noiva se enfeita com suas jóias" (Is 61:10).

Maadial ma-a-d1'-ah (hebraico.) -- do adorno de Jeová; Jah é ornamento; preceito de Jeová; do testemunho de Jah.

Um sacerdote que retornou com Zorobabel do cativo babilônico (Ne 12:5).

Metafísico. Veja MAADAI.

Maai, ma'-ai (hebraico.) - barriga; entranhas; útero; parte mais íntima de uma coisa; coração; afeição; misericórdia; Jah é compassivo.

Um israelita, dos filhos dos sacerdotes, um dos músicos que ajudaram na dedicação do muro reconstruído de Jerusalém (Ne 12:36).

Metafísico .Maai revela a terna misericórdia e compaixão de Jeová (Jah é compassivo, misericordioso), o Cristo ou Mente-Pai, expressando-se no homem.

As entranhas (ventre) estão intimamente associadas à ideia de compaixão e misericórdia. Em I João 3:17 e em Colossenses 3:12, na Versão Autorizada, ou King James, lemos sobre "entranhas de compaixão" e "entranhas de misericórdia". (Veja também Filipenses 1:8 e 2:1, na Versão Autorizada.) Crueldade de algum tipo, ou então fraca, negativa, simpatia humana, está por trás dos problemas intestinais. Aqueles que, por meio de afirmações da Verdade e da vontade de fazer a vontade de Deus, se enchem de forte, verdadeira e terna compaixão de Cristo, misericórdia e amor por todas as pessoas e todas as criaturas, incluindo eles mesmos, nunca têm problemas intestinais.

Maarath, ma'-a-rath (hebraico.) - cego; cavernoso; Trevas; desnudado; nu; aberto; descoberto; vazio; estéril; desperdício.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:59). *Metafísico*. Uma sensação de falta de luz, compreensão, substância; uma sensação de vazio, negatividade e possivelmente de tristeza ou melancolia (cega, nua, nua, vazia, estéril, desperdiçada), que às vezes podemos sentir se formos lentos em afirmar o que é bom e verdadeiro para preencher o vácuo que foi feito na consciência, afastando algum erro aparentemente fortemente arraigado. A negação do erro deve ser acompanhada por afirmações do bem desejado, e por muita ação de graças e louvor a Deus, o bem, para que um equilíbrio correto seja mantido na consciência. Então não se experimentará nada da natureza do que a cidade de Maarath representa.

Maasai (AV, Maasiai), mā-as'-ai (hebraico.)--obra de Jeová; a criação de Jeová; frutos de Jah.

Sacerdote de Israel, filho de Adiel (I Crônicas 9:12).

Metafísico. Maasai significa obra de Jeová. O homem era um sacerdote israelita. A missão dos pensamentos verdadeiros e sacerdotais em nós é realizar a obra de Jeová. Esta obra deve trazer o Deus homem em nós à expressão perfeita; é terminar, aperfeiçoar em manifestação, o homem que Deus fez à Sua semelhança – o homem espiritual ou ideal. Podemos fazer as obras de Deus, Jesus nos diz em João 6:29, crendo naquele que Ele enviou; em outras palavras, crendo no Cristo, ou Jeová, que é o homem ou eu real, verdadeiro, interior e ideal de cada um de nós. Quando entendemos isso e cremos em nosso próprio Cristo residente, que é nossa luz e vida, nossa "esperança de glória", abrimos nossa consciência e corpo para a atividade do Espírito em e através de nós. Então Jeová pode realizar Sua obra de trazer à manifestação exterior em nós o homem ideal perfeito,

Maaséias, ma-a-se'-iah (hebraico.) - obra de Jeová; a criação de Jeová; frutos do trabalho de Jah.

Havia vários israelitas com esse nome. Entre eles estavam sacerdotes, chefes e príncipes (I Crônicas 15:18, 20; II Crônicas 23:1; 26:11; 28:7; 34:8; Esdras 10:18, 21; Nee. 11:5).

Metafísico. Veja MAASAI.

Maath, ma'-ath (grego. fr. *hebraico*.)--suave; nu; polido; afiado; removido; raspado; sucatear; pequena; pequena; alguns.

Filho de Matatias, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:26).

Metafísico . Processo de refinamento (liso, polido, afiado) na consciência, pelo qual o aparente erro, o pessoal e o carnal no indivíduo, é removido (raspado) e se torna muito pequeno, muito insignificante.

Maaz, ma'-az (*hebraico*.)-raiva; fúria; conselheiro.

Filho de "Ram, o primogênito de Jerahmeel", da tribo de Judá (I Crônicas 2:27).

Metafísico .O nome de Ram, pai de Maaz, significa elevado, elevado; alguns identificam o nome com Aram. Aram (alto, exaltado) é o mesmo que Síria e refere-se ao intelecto no homem. Embora Ram e Aram não sejam o mesmo nome no hebraico, ainda assim o caráter elevado e elevado do pensamento que Ram significa deve ter algo do intelectual, bem como do espiritual. Caso contrário, não poderia trazer à consciência uma ideia correspondente àquela que Maaz representa.

O conselho, ou ensinamento (conselheiro - Maaz) do pensamento intelectual leva à uma mente dividida, a uma crença na necessidade de resistência, defesa e uma atitude de luta, guerreira às vezes (raiva, ira), bem como amor e paz. O intelecto leva o homem a acreditar na ira e ira de Deus em vez de conhecê-lo como Deus de amor e apenas de bem. A compreensão espiritual nos leva à unicidade de coração e mente em que conhecemos o Deus onipresente e onipotente como nada além de bom.

Maaziah, ma-a-ziÕ-ah (*hebraico*.) - força de Jeová; fortaleza de Jah; Jah é o baluarte; consolação de Jeová.

Sacerdote no tempo de Davi a quem foi designado o vigésimo quarto curso no serviço do Templo (I Crônicas 24:18). Um dos que se juntaram a Neemias para selar a aliança (Ne 10:8).

Metafísico .Tendências religiosas inerentes nossas (sacerdotes; veja levitas) que se apoderam, unem-se com, nossa força interior, espiritual, estabilidade,

resistência e poder reconfortante (força de Jeová, fortaleza de Jah, Jah é o baluarte, a consolação de Jeová) , e transmiti-los à nossa consciência.

Macedônia, ma -e-do'-ni-Œ (grego.)--estendido; elevação; adoração; queimando.

Um país ao norte da Grécia. Na época de Paulo era uma província romana. Paulo pregou muito ali (Atos 16:9; 20:1-3).

Metafísico .Quando os pensamentos do homem se voltam adoravelmente para Deus, o zelo espiritual e o entusiasmo são despertados e estes colocam toda a consciência em atividade construtiva.

Fervor, intensidade e veemência são necessários para levar a grande e bela mensagem da Verdade sobre os obstáculos aparentes aos diferentes centros e estados de consciência (representados pelas cidades e nações pelas quais Paulo viajou e pregou). Macedônia significa o entusiasmo e a energia do Espírito, que incendiou todo o homem. É necessário que esta fase da consciência seja cultivada, pois sem ela se instala uma passividade que nos deixa contentes com a batalha apenas pela metade.

O homem deve despertar esse poder ígneo quando se encontra entrando em estados negativos de consciência. A visão do homem implorando: "Venha para a Macedônia e ajude-nos", é o discernimento da necessidade de despertar esse fervor interior, esse grande desejo consumidor da alma por compreensão e poder espiritual.

Macedônio, ma -e-do'-ni-an – Um habitante ou natural da Macedônia (Atos 27:2).

Metafísico.Um pensamento pertencente à fase de consciência que a Macedônia simboliza. (Veja MACEDÔNIA.)

Machbannai (AV, Machbanai), mach'-ban-nai (hebraico.)-- cerveja preta; espesso; gordo; manto de Jah; cadeia de Jah.

Um gadita, um homem valente, que se juntou a Davi em sua fortaleza no deserto e se tornou um de seus capitães (I Crônicas 12:13).

Metafísico .Um pensamento de poder, na consciência (um Gadite, um poderoso homem de valor). Embora ainda de caráter um tanto material

(gordo, grosso), refugia-se em Jeová, EU SOU, e é firme e forte (manto de Jah, robusto, cadeia de Jah). Assim voltado para a Verdade, unifica-se com o amor (David) e ajuda a estabelecer o domínio do amor na consciência. (Machbannai ajudou a proteger Davi e a torná-lo rei de Israel.)

Machbena (AV, Machbenah), machÕ-be-nĒ (hebraico.)--pálio; capa; capuz; manto; botão; carço; corcunda; colina.

Ou um filho de Sheva, da tribo de Judá, ou um lugar fundado por ele (I Crônicas 2:49).

Metafísico .Idéias de substância um tanto exaltadas em caráter, mas irregulares, não equalizadas na consciência ou realmente estabelecidas em relação correta neste estágio de desenvolvimento individual da corcunda, colina. Essas ideias servem como um manto, ou cobertura para a consciência, enquanto o verdadeiro equilíbrio, a ordem, o perfeito arredondamento da substância e da Verdade, está sendo estabelecido.

Machi, ma'-chi (hebraico.) - ferir; ferindo; matando; aflitivo; diminuindo; consumo de força; definhando; pobre.

Pai de Geuel da tribo de Gad. Geuel foi o homem escolhido daquela tribo para ajudar a espiar a terra de Canaã (Nm 13:15).

Metafísico .A reação natural no homem quando sua faculdade de poder é usada como uma força destrutiva (Machi era da tribo de Gad, e Gad se refere à faculdade de poder no homem). O homem nunca pode permanecer conscientemente na superação do poder, força e domínio até que desenvolva a verdadeira compreensão, amor, bom senso e outras faculdades da mente, e expresse poder em relação correta com elas.

Feito isso, ele será construtivo em todas as suas atividades e sua colheita será boa.

Machir, ma'-chir (hebraico.)--vendido; comprado; adquirido; pego; escravizado.

O filho primogênito de Manassés (Gn 50:23; Js 17:1). Filho de Amiel, em Lo-debar. Ele cuidou de Mefibosete, o filho aleijado de Jônatas, até que Davi o levou para sua casa (II Sam. 9:4).

Metafísico .Machir (vendido, adquirido, transmitindo, recebendo) representa o equilíbrio que deve existir ativamente em nós se quisermos possuir a verdadeira compreensão e força. (Manassés, pai de uma Maquir, representa a compreensão; Amiel, pai da outra Maquir, simboliza a força das ideias espirituais na consciência.) Deve haver um equilíbrio na obtenção tanto da verdadeira compreensão quanto da força; também no aumento consciente de todas as outras qualidades espirituais. Devemos tanto receber do Espírito dentro de nós como distribuir ou usar o que recebemos para construir nossa própria alma e corpo na Verdade e ajudar os outros. Assim, um equilíbrio correto é alcançado e nos tornamos firmemente estabelecidos nessas qualidades. Se um equilíbrio adequado não for mantido, resulta uma sensação de limitação ou escravidão (escravização).

Maquiritas, ma'-chir-ites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Maquir.

Descendentes de Maquir, filho de Manassés (Nm 26:29).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Maquir, filho de Manassés, representa. (Veja MACHIR.)

Machnadebai, mach-na-de'-bai (*hebraico*.) -- presente do nobre; como é o liberal?; como é a dádiva espontânea de Jeová?

Um israelita nomeado como um "dos filhos de Bani"; ele havia tomado uma esposa estrangeira, mas a repudiou por ordem de Esdras (Esdras 10:40).

Metafísico .A consciência começando a despertar para uma percepção da liberalidade e nobreza do Espírito; à mente aberta, generosidade, grandeza e esplendor da compreensão espiritual e da Verdade.

Quando o homem começa a se livrar das restrições e preconceitos estreitos do pessoal, ele está sujeito a ir para o outro extremo e fazer uma união com os desejos dos sentidos (Mahnadebai casou-se com uma esposa estrangeira). Mas se ele realmente se apegou à Verdade, ele voluntariamente abandona todos os desejos de erro, para que ele possa fazer o maior de todas as realizações – o revestir do Cristo. (Mahnadebai desistiu de sua esposa estrangeira por ordem de Esdras.)

Machpelah, mach-pe'-lah (*hebraico*.)--caverna; igualmente dividido; em dobro; duplo; múltiplo; dobrando; enrolamento; forma espiral; parte; papel.

Um campo, "antes de Manre (o mesmo é Hebron)", que Abraão comprou de Efrom dos filhos de Hete. Abraão enterrou Sara em uma caverna neste campo; mais tarde, ele, Isaque, Rebeca, Lia e Jacó foram enterrados lá (Gn 23:19; 25:9; 49:29-50:13).

Metafísico .Substância corporal subconsciente (um campo, no qual havia uma caverna). Abraão e os outros que foram enterrados nesta caverna representam atividades de pensamento de despertar superior em nós. Quando esses pensamentos realizam seu trabalho no reino consciente de nossa mente, por enquanto eles dão lugar a outras atividades sucessivas da mente, enquanto mergulham de volta no subconsciente. Lá eles criam raízes profundas na substância e continuam seu trabalho, que não é aparente para a fase externa, consciente e pensante da mente. Eles atuam na consciência do corpo, ajudando assim a elevar todo o organismo a um plano superior de expressão.

Madai, ma'-dai (hebraico.)--Mídia; medos; suficiência; mensurabilidade; capacidade indefinida; porção média; médio.

Filho, ou descendentes, de Jafé (Gn 10:2). Madai refere-se à mídia ou aos medos.

Metafísico.A fase de estar no homem que MADMENAHA situa-se entre a mente pensante externa ou consciente e a mente superconsciente, ou Espírito (porção intermediária); o reino psíquico. **Madmannah, homem-louco-nah (hebraico.) - monturo; monte de estrume.**

Uma cidade do sul de Judá (Js 15:31; veja I Crônicas 2:49 também).

Metafísico .Um centro de pensamento nas profundezas da mente subconsciente que recebe da mente consciente, preparatório para expulsá-lo inteiramente da consciência e do corpo, aquilo que o indivíduo negou e assim liberou de seus pensamentos como não tendo mais valor para ele (dunghill , monte de estrume; Paulo diz, a respeito daquelas coisas pessoais e sensuais, carnis das quais ele sofreu a perda, que ele as contou, mas recusou – AV, esterco – para que ele pudesse ganhar a Cristo).

Loucos, loucos (*hebraico.*) - monturo; monte de estrume.

Um lugar em Moabe que Jeremias menciona em sua profecia da destruição de Moabe (Jeremias 48:2).

Metafísico .A opinião muito baixa (montanha) que a mente carnal no homem (Moab) nutre a respeito da consciência verdadeira, superior, religiosa ou espiritual do homem (Israel). Esta opinião deve ser expulsa pela palavra da Verdade (espada). "Tu também, ó loucos, serás levado ao silêncio; a espada te perseguirá."

Madmenah, mad-me'-nah (*hebraico*.) - monturo; monte de estrume.

Uma cidade de Benjamin, ao norte de Jerusalém. É nomeada como uma das cidades que seriam destruídas pelos assírios em sua marcha contra Jerusalém (Is 10:31).

Metafísico .O significado é praticamente o mesmo de Madmen, exceto que Madmenah, uma cidade de Benjamin, se refere à atitude que nossa fé ativa em Deus (Benjamin) tem em relação aos pensamentos e atividades menores do homem carnal pessoal ou externo. Quando o homem permite que os pensamentos do intelecto guiados pelos sentidos (assírios) possuam a consciência, ele muda sua atitude mental em relação ao pessoal e ao espiritual. Ele então menospreza aquilo (o espiritual) que ele não pode contatar com os sentidos, e magnifica as coisas do exterior. Assim, esta Madmenah de Benjamim, perto de Jerusalém, torna-se uma "fugitiva".

Madon, ma'-don (*hebraico*.)--contenção; briga; conflito; de Dan; lugar de julgamento; extensão; a medida; vestimenta; vestuário.

Uma cidade de Canaã que foi capturada por Josué. Seu rei era Jobabe (Js 11:1; 12:19).

Metafísico .A crença estabelecida do homem exterior de que ele deve lutar por seus direitos; que ele receberá justiça apenas lutando por ela de maneira pessoal (disputa, contenda, briga, de Dan, local de julgamento). A conquista de Madon por Joshua indica a introdução de uma ideia superior de justiça neste reino de pensamento, ampliando assim a visão e vestindo a consciência com o verdadeiro julgamento (extensão, vestimenta, vestimenta).

Magadan (AV, Magdala), mag'-a-dan (grego. fr. *hebraico*.)elevação; torre; fortaleza; castelo; grandeza.

Uma aldeia na margem oeste do Mar da Galiléia (Mt 15:39). Acredita-se que tenha sido o local de nascimento de Maria Madalena, e provavelmente é o mesmo lugar que Migdal-el, de Naftali (Js 9:38).

Metafísico .Exaltando e ampliando a força na consciência (uma aldeia de Naftali, e significando elevação, torre, castelo, fortaleza, grandeza).

Magbish, mag'-bish (hebraico.) - coleta; amassar juntos; aglutinação; endurecimento; acumular; uma corcunda; uma altura.

Os “filhos”, descendentes, ou habitantes de Magbish, ao número de cento e cinquenta e seis, retornaram com Zorobabel do cativeiro babilônico (Esdras 2:30). Acredita-se que Magbish tenha sido um lugar e não uma pessoa, um lugar no território benjamita na Palestina.

Metafísico .Aquilo na consciência superior do homem que atrai, reúne, unifica, conserva (reunindo, amassando, acumulando, uma altura). Essa qualidade leva a pessoa a ser restabelecida em substância e Verdade depois de ter sido enredada na confusão dos sentidos (capturada pelos babilônios).

Madalena, mag-da-le'-ne -de ou de Magadan ou Migdal-el.

O sobrenome de uma das Marias que seguiram Jesus. O nome sem dúvida indica Magadan, onde ela nasceu e viveu.

Metafísico.Um pensamento que brota e pertence à consciência que Magadan significa.

Maria Madalena foi a mulher de quem Jesus expulsou sete demônios. Ela se tornou uma de Suas seguidoras mais devotadas. Uma elevação do poder na consciência, e deixar esta faculdade grandemente aumentada ser guiada pelas emoções e desejos da alma humana, pode convidar demônios, ou atividades e hábitos de pensamento errôneo aparentemente estabelecidos, que precisam do poder da palavra de Cristo para dissolver suas segure a alma e liberte o indivíduo.

Magdiel, mag'-d1-el (hebraico.) - excelência de Deus; frutos mais preciosos de Deus; louvor a Deus; Deus é famoso; O dom mais precioso de Deus.

Um chefe de Edom, descendente de Esaú (Gn 36:43).

Metafísico .Esaú e Edom significam a consciência física externa e o organismo do homem. Magdiel indica a verdade sobre a fase externa e aparentemente material do ser do homem. Esta verdade é que mesmo o corpo aparentemente físico do homem é o precioso fruto de Deus. Tem sua origem no Espírito e é inatamente espiritual. Deve eventualmente expressar e manifestar Deus, Espírito, dando assim todo louvor, honra e glória à Mente-Pai através da qual veio a existir (Deus é conhecido).

Magog, ma'-gog (hebraico.)--região de Gog; do alto, ou seja, norte; elasticidade; extensão extrema; ampla cobertura; alargamento.

Filho de Jafé, que era um dos três filhos de Noé (Gn 10:2). Uma "terra" ou nação contra a qual Ezequiel profetizou (Ezequiel 38:2). "Gogue e Magogue" são usados simbolicamente em Apocalipse 20:8.

Metafísico.Veja GOG.

Magor-missabib, ma'-gTMr-miss-sa-bib (hebraico.)--medo por toda parte; medo em todos os lugares; terror é sobre; terror por todos os lados.

Um nome que Jeremias deu a Pasur, que o havia ferido e o colocado no tronco.

Metafísico ."Pois assim diz o Senhor: Eis que te farei um terror para ti mesmo e para todos os teus amigos; e cairão à espada dos seus inimigos, e os teus olhos o verão" (Jr 20:4).

Pashhur, a quem Jeremias renomeou Magor-missabib, significa aquilo no homem que percebe a bondade de Deus e espera todo o bem sem se conformar à lei divina. Pashhur significa libertação, liberdade, prosperidade ao redor. Quando um homem percebe o bem e constrói sua fé em receber o bem, mas não se conforma com a lei divina do bem em amor, misericórdia, vida correta, obediência à verdade, chega o momento em que sua fé não funcionará mais para ele; a fruição de sua sementeira de erro o alcança.

Então, um grande medo o assalta, pois, vire para qualquer lado, ele não pode ver nenhuma saída para o mal aparente - este é Magor-missabib.

Engrandece o Senhor – A mente possui poder de ampliação, que exerce habitualmente, consciente ou inconscientemente. Esse poder torna a mente o lado fértil da natureza do homem, do qual brotam "as questões da vida". Engrandecemos o Senhor por antecipação, esperando, declarando que somente o bem é verdadeiro, declarando firmemente que todas as bênçãos são nossas agora.

Magpiash, mag'-pi-ash (hebraico.)--coletor de um aglomerado de estrelas; conduzidos juntos em um cluster; praga de traças; matamariposa.

Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:20).

Metafísico .Estrelas significam verdades que ainda são muito vagamente apreendidas. Magpiash (coletor de um aglomerado de estrelas, reunido em um aglomerado, mata-mariposas), um sacerdote ou chefe do povo israelita, que se juntou a Neemias para selar a aliança, pertence a um ideal de Verdade inato na consciência que agarra e tenta unificar se com uma luz mais alta do que pode assimilar imediatamente. No poder que ela ganha através desta luz, no entanto, a consciência torna-se mais unificada com o Espírito, afastando os pensamentos errôneos que são destrutivos para a vida real do homem da medida da Verdade que ele conhece.

É necessário que o homem pense, fale e aja de acordo com seus mais elevados conceitos de Verdade; fazendo isso, ele tece para si um manto de justiça – torna-se revestido de luz como de um manto. As mariposas comem roupas e, portanto, sendo um destruidor desses erros, atividades de pensamento limitadas na consciência que tendem a impedir a pessoa de viver em conformidade com a Verdade, esse alto ideal que Magpiash representa pode ser considerado um matador de traças.

Mahalaleel (AV, Maleleel), ma-ha'la-le-el (grego. fr. hebraico.) - poderosa ascensão; glória do brilho; exaltação poderosa; levante um grito de alegria a Deus; louvor a Deus; esplendor de Deus.

Pai de Jared e filho de Cainan, nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:37).

Metafísico .Homem expressando sua tendência inata de louvar a Deus, de se apegar à luz, ao bem. Exaltar Deus em consciência é muito edificante para o indivíduo.

Mahalaleel (AV, Mahalaleel), ma-haÕ-la-lel (hebraico.) - poderosa ascensão; glória do brilho; exaltação poderosa; levante um grito de alegria a Deus; louvor a Deus; esplendor de Deus.

Filho de Kenan e pai de Jared (Gn 5:12-17). Um homem de Judá (Ne 11:4).

Metafísico .Como Mahalaleel, Mahalaleel significa aquilo no homem que louva, abençoa e glorifica a Deus, o bom. É a atitude mais elevada de Judá, a atitude de louvor e oração em expressão.

Mahalath, ma'-ha-lath (hebraico.) - belamente adornado; suave; suave, agradável ao toque; movimentos rítmicos; sons doces e harmoniosos; dançarinos; cantores; cítara; harpa; lira.

Filha de Ismael, que se tornou esposa de Esaú (Gn 28:9). b Filha de Jerimote, filho de Davi; ela se tornou a esposa de Roboão (II Crônicas 11:18).

Metafísico . Atitude pacífica, harmoniosa, leve, ritmicamente ativa e sintonizada da alma, expressando-se no plano carnal ou humano da consciência da alma, e também em um plano mais elevado e iluminado.

Maanaim, ma-ha-na'-im (hebraico.) - dois campos; dois hospedeiros; acampamentos; exércitos; anfitriões.

O lugar onde os anjos de Deus encontraram Jacó quando ele estava a caminho de se encontrar e se reconciliar com seu irmão Esaú (Gn 32:1,2). b Um lugar em Israel de onde Ainadabe deveria reunir provisões para a casa de Salomão por um mês em cada ano (I Reis 4:14).

Metafísico. Mahanaim, na consciência individual, pertence às ideias espirituais e ao reino mental do homem - duas hostes.

Este significado é trazido muito claramente na nomeação do lugar por Jacó: "E Jacó partiu, e os anjos de Deus o encontraram. E Jacó disse, quando os viu: Este é o exército de Deus; e chamou o nome daquele lugar Maanaim" ("Isto é, Duas hostes, ou, Companhias," margem). Estes se referem aos anjos de Deus (representando ideias espirituais) e a Jacó e sua companhia, suas esposas, filhos e posses (significando a mentalidade do homem). Esaú, para quem Jacó estava indo, simboliza o corpo.

Por meio do pensamento entramos em contato consciente com o Espírito para que possamos receber e nos apropriar das ideias de substância e vida – alimento espiritual – que se tornam a própria vida e substância de todo o organismo. Assim somos verdadeiramente alimentados, pois através de nossos pensamentos também fazemos união consciente com nosso corpo e declaramos a Verdade para ele.

Mahaneh-dan, ma'-ha-neh-dan (hebraico.) - acampamento de Dan; campo de julgamento; host de julgamento, inclinado ao julgamento.

Um lugar logo atrás de Quiriate-Jearim, onde os guerreiros danitas acamparam depois que começaram a tomar Laís (Jz 18:12).

Metafísico .A faculdade de julgamento (Dan) em sessão temporária (campo de julgamento, inclinado ao julgamento) em Kiriath-jearim de Judá, ou iluminação e louvor, preparatório para um posterior estabelecimento do poder de discernimento e discriminação (julgamento) em toda a consciência.

Maharai, ma'-ha-rai (hebraico.) - apressado; rápido; rápido; pronto; apto; especializado; impetuoso; apressado; precipitado; irritação na pele; precipitadamente.

"O netofatita", um dos guardas de Davi (II Sam. 23:28).

Metafísico .Uma rapidez de pensamento e ação, baseada na inteligência e habilidade espiritual (rápida, rápida, pronta, apta, habilidosa), mas com uma

tendência muito humana, ainda, a se precipitar, sem a devida deliberação (impetuoso, precipitado, precipitado).

Mahath, ma'-hath (hebraico.) - tomar; agarrar; panela de fogo; incensário; quebrando em pedaços; extinção; dissolução; destruição; ruína; consternação; terror; apagando; apagando.

Dois levitas coatitas (I Crônicas 6:35; II Crônicas 29:12). Acredita-se que o Mahat de I Crônicas 6:35 seja o mesmo que Aimote do versículo 25.

Metafísico .Como Ahimoth, fragmentando e desorganizando o aparente erro na consciência (quebra em pedaços, destruição, dissolução); também mentalmente apoderar-se de ideais mais elevados (tomar, agarrar). Panela de fogo, incensário, definições de Mahath, também sugerem transmutação.

Mahavite, ma'-ha-vite (fr. hebraico.) - mensageiro vivo; medula; preservação da vida; substância viva.

Eliel, o maavita, foi um dos guerreiros de Davi (I Crônicas 11:46).

Metafísico.Um mensageiro é aquele que traz notícias; na consciência, um mensageiro é um pensamento esclarecedor.

Marrowy sugere os pensamentos e tendências mais secretos e íntimos de uma pessoa, que podem ser discernidos e trazidos à luz somente pelo Espírito através da palavra falada (veja Hb 4:12). Marrowy também se refere às riquezas e substâncias internas das quais a alma pode se alimentar e ser satisfeita (Salmos 63:5); e abundante provisão para todo o homem (Is 25:6). "Temer a Jeová e apartar-se do mal" é "medular para os teus ossos" (Pv 3:7, 8; "refrescante, umedecendo", margem).

Mahavite, significando mensageiro vivo, medular, preservação da vida, substância viva, significa a ideia iluminadora do Espírito – a vida todo-suficiente do homem, inspiração, substância de suprimento – como entrando na consciência de amor dominante de alguém (Eliel, o Mahavita, era um guerreiro de David, e David representa o amor como governando no homem).

Mahazioth, ma-ha'-zi-oth (hebraico.)--visões; oráculos; profecias; revelações; comunicações divinas.

Filho de Hemã e músico no Templo, no reinado de Davi.

Metafísico .Visão clara, agudeza de percepção, de compreensão; inspiração espiritual, expressando-se como harmonia, ordem, ritmo, música, na consciência individual.

Maher-shalal-hash-baz, ma'-her-shalō-al-hash'-baz (hebraico.) spoiler apressado irá silenciar e rasgar em pedaços. Maher – apressando; excesso de velocidade; correndo de cabeça. Shalal - spoiler; saqueador. Hash - silenciado; ainda; tranquilo; silenciado. Baz - puxado em pedaços; desperdiçado; despojado; dissipado.

Um nome simbólico do tempo muito curto que se passaria antes que Damasco e Samaria fossem levados cativos pelo rei da Assíria. Este nome foi dado por Isaías a seu filho, simbolizando o fato de que antes que a criança tivesse idade suficiente para chamar seus pais de Pai e Mãe aconteceria a destruição de Samaria e Damasco (Is 8:1).

Metafísico .A rapidez com que a lei de causa e efeito funciona. As duas fases da lei são virtualmente uma, certas causas sendo seguidas quase imediatamente por seus efeitos ou resultados correspondentes.

Mahlah (em AV, I Crônicas 7:18 Mahalah), mŠh'-lah (hebraico.) polido, suavidade; doce; agradável; fazendo carinho; suavidade; desgastado; desperdiçado; enfermidade; doença; doença; doloroso; mortal.

Filha de Zelofeade, filho de Hefer, da tribo de Manassés (Nm 26:33). Filho de Hamolequete, irmã de Gileade, da tribo de Manassés (I Crônicas 7:18).

Metafísico .Zelophehad, pai de uma das pessoas chamadas Mahlah, significa primogênito, primeira fratura, enquanto Hammolecheth, mãe da outra Mahlah, significa a rainha e significa a alma elevada pelo pensamento espiritual.

Mahlah é o filho, ou resultado, da alma iluminada (Hammolecheth) combinada com o pensamento bastante negativo

(Zelophehad) que neste estágio de desenvolvimento individual ainda encontra lugar na consciência. Esse resultado é duplo em sua natureza: expressa no erro e na desarmonia (doença, enfermidade), que muitas vezes vêm da negatividade, e na harmonia e na cura (doce, agradável, suavidade) que irradiam da alma espiritualmente iluminada. Uma pessoa neste estado está continuamente tendo experiências de erro e sendo liberta delas. Para que se possa permanecer em plenitude e paz, o medo deve ser eliminado inteiramente e a mente deve ser estabelecida na compreensão espiritual.

Mahli (AV, Mahali), mŠh'-li (hebraico.)--suave; agradável; fazendo carinho; doce; suave; desgastado; fraco; enfermo; doentio; doente; definhando.

Filho de Merari, que era um dos filhos de Levi (Êx 6:19).

Metafísico .Um pensamento negativo, caído, definhando e doentio na consciência, que é o resultado do estado mental amargo e excitado que Merari, pai de Mahli, significa.

Merari era filho de Levi, e Levi era filho de Jacó, que representa a faculdade do amor no homem.

Aquilo que Merari e Mahli significam é o resultado das ideias errôneas que muitas pessoas mantêm sobre o amor. Enquanto eles pensam que o amor é agradável e doce, eles também pensam que é uma qualidade negativa, totalmente desprovida de poder, força, energia, as forças positivas que dão ao homem a capacidade de superação. O amor, quando dirigido pelo egoísmo do homem pessoal, traz amargura ou falta de equilíbrio e harmonia às experiências de alguém, em vez da paz permanente, força, coragem, destemor e bem que são sempre o resultado da expressão do amor verdadeiro na consciência.

Mahlon, mŠh'-lon (hebraico.)--suave; fraqueza; doença; doença; doentio; desperdício; definhando.

Filho de Elimeleque e Noemi, israelitas de Belém-Judá; ele era o marido de Rute ou Orfa de Moabe (Rute 1:2).

Metafísico. Veja CHILIÃO.

Mahol, ma'-hol (hebraico.) - circulando; rodopiando; dançando; torção; luta; contorcendo-se; tremendo; estremecendo; trabalho; enfermidade.

Pai de alguns sábios do tempo de Salomão (I Reis 4:31).

Metafísico .O jogo do intelecto no homem, guiado pelos sentidos, pela aparência exterior, no pensamento de problemas (dança, torção, luta). O intelecto do homem, a menos que seja inspirado e dirigido pelo Espírito, funciona em círculo (circulando, girando), nunca chegando a lugar algum, mas sempre voltando ao ponto de onde começou e terminando em medo e erro (tremendo, estremecendo, enfermidade). Para obter uma compreensão satisfatória, completa, saudável e salutar de qualquer coisa, o homem deve basear sua lógica na Verdade, o único começo e fonte de tudo. Então ele pode chegar a uma conclusão definitiva que não será finalmente derrubada por alguma outra ideia completamente diferente, como é o caso da sabedoria mundana em que as ideias mais novas estão sempre seguindo as mais antigas e mostrando sua total falácia.

empregada, em AV, donzela, tendo um espírito de adivinhação (Atos 16:16-18).

Metafísico .Uma força intuitiva, em parte na consciência espiritual, mas ainda presa na consciência pessoal ou da serpente; daí o clamor contínuo: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que vos anunciam o caminho da salvação." Essa força mental é submetida ao Espírito pelo poder da vontade convertida. Quando Paulo falou a palavra, a consciência da serpente caiu e a força intuitiva ficou livre para operar na luz do Espírito.

Milade – donzela.

Metafísico .A "pequena donzela" que havia sido capturada pelos sírios dos israelitas (II Reis 5:1-14) tipifica uma ramificação da intuição, que pode ser designada como percepção espiritual. Revela que o profeta em Israel pode curar Naamã, e impressiona o rei até que ele envie uma carta ao rei de Israel sobre o assunto. Esta é uma descrição simbólica da maneira pela qual transferimos as percepções da Verdade para os vários departamentos da consciência e de como elas são recebidas.

O rei de Israel não tem consciência do poder espiritual, embora governe em um reino onde o poder é ilimitado. O mundo religioso ortodoxo está no lugar desse rei, que "rasgou suas vestes e disse: Sou Deus, para matar e vivificar?" Ostensivamente o mundo religioso ortodoxo governa em Israel, mas quando solicitado a demonstrar os privilégios prometidos a todos os que acreditam no poder de Deus, ele dá desculpas e atribui más intenções, como fez o rei de Israel, àqueles que pensam que tais coisas são possíveis.

Makaz, ma'-kaz (hebraico.)--fim; terminação; extremidade; objetivo; mirar; ambição; ter esperança.

Um lugar em Israel. É nomeado na porção de Israel da qual Bendeker coletava suprimentos para a casa de Salomão por um mês em cada ano (I Reis 4:9).

Metafísico .O significado de Makaz é dado sob Ben-deker, uma vez que os dois nomes estão intimamente relacionados no texto. (Veja BEN-DEKER.)

Makheloth, mak-he'-loth (hebraico.)--convocações; montagens; Encontros.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto (Nm 33:25).

Metafísico .Uma reunião dos pensamentos mais verdadeiros e mais elevados (israelitas) no grande deserto de sua consciência indisciplinada, para que uma certa centralização ou equilíbrio possa ser obtida.

Makkedah, mak-ke'-dah (hebraico.) - apontar; marcação; selecionando, ou seja, pela excelência; lugar de pastores; lugar de pastores; lugar dos pastores.

Cinco reis estavam fugindo de Josué. Eles se esconderam na caverna em Makkedah, e foram mortos e enterrados lá por Josué (Js 10:16-28).

Metafísico .A consciência percebendo através da discriminação, julgamento, a verdadeira qualidade espiritual da vida interior do homem, força e substância (marcação, seleção, ou seja, por excelência, lugar de pastores, lugar de pastores). Assim, a vida e a força subconscientes, ou forças aparentemente animais, são levantadas pelo EU SOU e transmutadas

em uma expressão mais elevada e espiritual, enquanto os pensamentos errôneos carnaís que os governam são afastados (Josué matou os cinco reis pagãos e enterrou-os em uma caverna em Makkedah).

Maktesh, mak'-tesh (*hebraico.*) - martelar; trituração; esmagamento; esmerilhamento; argamassa; depressão; soquete do dente; oco.

Um distrito em ou perto de Jerusalém, possivelmente um vale próximo à cidade, um lugar onde os mercadores negociavam (Sf 1:11).

Metafísico ."Lamente, ó habitantes de Maktesh [ÒA argamassa," margem]; pois todo o povo de Canaã ["o povo mercante", margem] está desfeito; todos os que estavam carregados de prata são cortados".

Webster nos diz que um almofariz é um recipiente forte em forma de tigela no qual as substâncias são trituradas ou esfregadas com um pilão; também qualquer um dos vários dispositivos nos quais os materiais são triturados ou triturados, como em uma bateria de selos, a caixa na qual o minério é alimentado.

Maktesh (bater, esmagar, esmagar, moer, um almofariz), um vale fora de Jerusalém onde os mercadores negociavam, significa na consciência individual um lugar onde há uma troca de ideias sobre substância, vida, entendimento e todos os tipos e tons de pensamento que as mercadorias desses mercadores representam na consciência. Neste lugar em mente, ou estado de espírito, essas ideias são debulhadas; eles são revirados e revirados em pensamento, são afirmados, negados e sofrem um cerco regular de espancamento de um lado e defesa do outro, até que aparentemente não resta nada deles além de um estado de espírito quebrado e confuso.

Essa troca de ideias e opiniões entre as atividades mais elevadas e espirituais de nossa consciência (os israelitas) e os pensamentos sensoriais mais baixos e terrenos, como simbolizados pelas nações ao redor de Israel, nem sempre resulta em bem. Em vez disso, traz depressão e confusão, e por isso deve chegar ao fim, como é significado pelo texto.

A verdade deve ser ensinada aos estados inferiores de consciência em nós pelos ideais mais elevados, através do ministério do EU SOU, que deve ser sempre mantido em domínio consciente. Assim, os vales, os lugares baixos, deprimidos e vazios da mente, serão elevados. Mas eles nunca serão levantados enquanto tentarmos raciocinar a Verdade com essas fases terrenas e limitadas de consciência em seu próprio erro, plano ignorante. A verdade só pode ser vista diretamente do plano espiritual. "Venham agora, e raciocinemos juntos, diz Jeová" (Is 1:18).

Malaquias, mal'-a-chi (hebraico.) - um enviado de Jeová; mensageiro de Jeová; anjo de Jeová; anjo do Senhor; profeta de Jah; ministro; servo.

O último dos profetas menores. Nada se sabe dele além de seus escritos, mas acredita-se que ele viveu no tempo de Neemias (Mal. 1:1).

Metafísico .A voz da consciência no homem chama sua atenção para suas falhas e o encoraja a fazer o que é certo. A consciência é simbolizada por Malaquias ("meu mensageiro", margem de Mal. 1:1).

Toda verdadeira riqueza e felicidade duradouras são baseadas na unidade com Deus. Malaquias lhe dirá isso, ou você pode provar por si mesmo depois de passar anos em experiências materiais.

Malcam (AV, Malcham), mal'-cam (hebraico.) - seu rei; seu governante; seu aconselhamento.

Filho de Saharaim por Hodesh, um benjamita (I Crônicas 8:9). O ídolo Moloque (Sf 1:5, "seu rei", margem).

Metafísico .Estabelecer o raciocínio externo ou a consciência pensante como rei, dando-lhe assim domínio na vida de alguém. Especialmente Malcam, referindo-se ao ídolo Moloque, significa o culto do intelecto, ou razão, dirigido inteiramente pelos sentidos, pelos preconceitos, aparências, costumes e desejos do homem exterior. (Veja MOLEQUE.)

Malchiel, mal'-chi-el (hebraico.) - governo de Deus; julgamento de Deus; conselho de Deus; Deus é rei; O rei de Deus, ou seja, um designado por Ele; domínio de Deus.

Filho de Berias e neto de Aser (Gn 46:17). Ele se tornou o chefe da família dos malquielitas (Nm 26:45), e foi o pai ou fundador de Birzaith (I Crônicas 7:31).

Metafísico .O reconhecimento do homem da supremacia do poder e governo divinos; em outras palavras, a pessoa exalta a Deus em consciência e Lhe dá domínio, curvando-se e obedecendo à Verdade.

Isso, por sua vez, eleva o indivíduo e o capacita, por meio de seu EU, ou Cristo residente, a obter domínio sobre si mesmo, obter controle e dirigir seus pensamentos, desejos, palavras e atos. Assim, ele se torna mestre em toda a sua vida e assuntos.

Malchielitas, **mal'-chi-el-ites** (*fr. hebraico.*) - de ou pertencente a Malchiel. Descendentes de Malquiel, neto de Aser (Nm 26:45).

Metafísico.Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Malchiel representa. (Veja MALQUIEL.)

Malquias, mal-chi-iah (*hebraico.*) **governo de Jeová; conselho de Jah; Jeová é rei; rei de Jeová.**

Havia muitos israelitas com esse nome. A maioria deles eram sacerdotes.

Metafísico .O reconhecimento individual de Jeová, Cristo, ou EU SOU como rei, como o poder dominante em sua consciência e em todo o seu ser. (O significado é virtualmente o mesmo que o de Malchiel, exceto que Malchiel se relaciona com o princípio absoluto do Ser (Deus), enquanto Malchijah se relaciona com o princípio ou ideia em expressão (Jeová).

Malchiram, mal-chi-ram (*hebraico.*) - **Melech é exaltado; meu rei é exaltado; alto conselheiro; rei das alturas; regra exaltada.**

Filho de Jeconias (I Crônicas 3:18).

Metafísico .Exaltando a vontade em consciência (exaltado meu rei, rei das alturas), dando-lhe um lugar muito alto, até atribuindo-lhe entendimento e julgamento (alto conselheiro).

Malchi-shua, mal'-chi-shu'-Æ (*hebraico.*) - **rei da ajuda; rei da opulência; rei da libertação; rei ajuda.**

Filho de Saul (I Sam. 14:49). Ele foi morto, com seu pai e irmãos, pelos filisteus no monte Gilboa (I Sam. 31:2).

Metafísico .Ajuda através da vontade, ou confiando na força de vontade para libertar e prosperar e puxar alguém através de aparentes experiências de erro.

A morte de Saul e seus três filhos, Jônatas (amor humano), Abinadabe (vontade física ou controle do corpo) e Malchishua (a vontade como rei da saúde ou vitalidade física e suprimento), significa a dissolução de todo o organismo. Este é o resultado da desobediência ao Senhor, ou lei do Ser, e da confiança na vontade e força pessoal para realizar uma.

Pelo contínuo desrespeito à lei divina, o homem se afasta cada vez mais da harmonia interior que é perpetuamente alimentada pelas fontes espirituais do Ser. Os reinos discordantes do erro, do pensamento dos sentidos, representados pelos filisteus indisciplinados e selvagens, invadem os lugares sagrados de permanência dos pensamentos da Verdade, que são representados pelos israelitas. Gilboa significa fontes ferventes e representa uma grande turbulência na consciência. É lá que os inimigos da lei e da ordem, os filisteus, finalmente conseguem aquele que durante toda a sua vida seguiu os ditames da vontade pessoal.

"Assim morreu Saul, e seus três filhos, e seu escudeiro, e todos os seus homens, naquele mesmo dia juntos." O "armador" significa a consciência da alma de sua segurança em Deus; quando isso é retirado, há uma completa perda de esperança, e toda a personalidade desiste.

As forças indisciplinadas do pensamento de erro completam seu trabalho no corpo, despojando-o de tudo o que lhe deu caráter – o objetivo é destruí-lo inteiramente.

Mas há sempre uma graça salvadora na bondade divina; se alguma vez fizemos um ato de bondade, ele foi preservado nos cuidadosos registros da memória e surgirá quando mais precisarmos. No início de seu reinado, Saul havia livrado os habitantes de JabesGileade de seus inimigos, os amorreus, que estavam prestes a arrancar seus olhos direitos. Em memória do feito, o

povo de Jabesh-Gileade levou os corpos de Saul e seus filhos para longe dos filisteus e lhes deu um enterro decente.

Jabesh-Gilead representa as forças da natureza que recolhem e cuidam do pó e das cinzas do organismo. Nada se perde na economia divina; o que for dissipado será no devido tempo recolhido novamente, e outra prova será feita na resolução do problema da vida.

Malchus, mal'-chus (grego. fr. hebraico.)--governante; conselheiro; juiz; rei.

O servo do sumo sacerdote, cuja orelha direita Pedro cortou com sua espada, quando os soldados e os oficiais saíram para prender Jesus (João 18:10). Jesus repreendeu Pedro e curou a orelha do homem (João 18:11; Lucas 22:51).

Metafísico. O sumo sacerdote representa o poder executivo da lei divina. Aqui, o sumo sacerdote simboliza o poder executivo, ou pensamento dominante, na fase da consciência do homem que é estabelecida em antigas ideias e atividades religiosas formais. Não aceita a vida e a Verdade de Cristo, mas tenta negá-las fora da consciência e crucificar o Cristo.

Malco, o servo do sumo sacerdote, significando governante, conselheiro, juiz, rei, significa a compreensão e julgamento limitados do poder governante que o sumo sacerdote representa. Embora muito limitado e fanático em sua apreensão das coisas espirituais, e embora aparentemente sirva contra o Cristo, contra o bem espiritual mais elevado do indivíduo, não se deve usar sua palavra de fé (a espada de Pedro) contra ela de forma destrutiva; tal procedimento serviria apenas para cortar sua orelha direita, para limitar ainda mais a possibilidade de que essa fase da consciência pudesse perceber e se apoderar da Verdade. Essa compreensão e julgamento limitados devem ser curados, iluminados e levantados (Jesus curando o ouvido do homem) em vez de ser empurrado ainda mais para a falta de receptividade e escuridão, se alguém

Malco, conselheiro, também poderia ser interpretado da seguinte forma: Sua fé (Pedro) na justiça de sua causa pode levá-lo a combater os pensamentos dos poderes religiosos dominantes, e em sua impetuosidade

you se ressentido do conselho deles (Malco, conselheiro) e nega sua capacidade de receber a Verdade (corte da orelha direita), mas o bom senso e uma ampla compreensão da superação divina pela qual você está passando farão com que você adote meios pacíficos. "Coloque a espada na bainha."

Malfeitores, crucificados com Jesus.

Metafísico. Dualidade - uma crença no bem e no mal, passado e futuro - compreendendo toda a consciência de pensamento dos opostos que foi construída desde que o homem começou a comer, ou entrar no conhecimento consciente do "bem e do mal".

malfeitores, crucificados com Jesus – Representam a dualidade – a crença no bem e no mal, passado e futuro – compreendendo toda a consciência de pensamento dos opostos que foi construída desde que o homem começou a comer, ou entrar no conhecimento consciente do “bem e do mal” (Gn 2:17).

Mallothi, mal'-lo-thi (hebraico.)-plenitude; abundante; completo; perfeição; esplêndido; consagração; circuncisão.

Filho de Hemã e músico no Templo, no reinado de Davi (I Crônicas 25:4).

Metafísico. O significado espiritual da circuncisão é a purificação do indivíduo da lei do pecado e da morte. Isso é realizado pela atividade em consciência do Jeová, ou palavra de Cristo, a palavra da Verdade, crida, afirmada e aceita em sua totalidade. A realização desta purificação perfeita é representada por Mallothi, que significa plenitude, completo, perfeição, circuncisão.

Malluch, mal'-luch (hebraico.) - governante; conselheiro; juiz; rei.

Um levita merarita cujo bisneto, Etã, estava à esquerda de Hemã, o cantor, enquanto ministrava com cânticos diante do tabernáculo da tenda da congregação, no reinado de Davi (I Crônicas 6:44). Havia outros israelitas e sacerdotes com este nome também.

Metafísico. Os diferentes homens chamados Malluch significam pensamentos pertencentes às nossas tendências religiosas naturais, e nosso mais alto entendimento religioso e espiritual (levitas, sacerdotes e outros

israelitas), como governantes em consciência e agindo como conselheiros para nós.

Mammon, mam'-mon (grego. fr. *hebraico*.)--tesouro; fortuna; riquezas; suporte; fique; Apoio, suporte.

Os últimos são derivados do sentido daquilo que é de ajuda temporária ou externa apenas. A ideia de tesouro vem daquilo que está guardado no subsolo, escondido, entesourado; aquilo que não é colocado em circulação, mas tem seu uso restrito.

Mammon refere-se às riquezas externas e também a qualquer coisa do mundo externo, formativo, que as afeições de alguém desejam reunir para ele e acumular ou tesouro. Jesus usou essa palavra em Lucas 16:9, 11, 13 e Mateus 6:24.

Metafísico .O pensamento material ou mundano e a crença em relação às riquezas; dinheiro, posses e riquezas, comparados com as verdadeiras riquezas internas da mente – a compreensão e a realização da substância espiritual, vida e inteligência que se encontram por trás de cada manifestação externa.

mamom – Tesouro; fortuna; o pensamento material ou mundano e a crença em relação às riquezas, posses e riquezas, comparadas com as verdadeiras riquezas internas da mente, que são a compreensão e a realização da substância espiritual, vida e inteligência que estão por trás de cada manifestação externa.

Mamre, mam'-re (*hebraico*.) - totalmente assimilado; bem alimentado; abundantemente suprido; gordura; firmeza; virilidade; vigor; força.

Abrão "habitava junto aos carvalhos de Manre, que estão em Hebrom" (Gn 13:18). Manre também parece ter sido o nome de um amorreu, que com dois de seus irmãos era "confederado com Abrão" (Gn 14:13, 24; ver também Gn 23:17-19; 25:9; 35:27 ; 49:30; 50:13).

Metafísico .Manre significa firmeza, vigor, força; Hebron (uma comunidade, aliança, companhia, amizade) refere-se ao cérebro frontal, a

sede do pensamento consciente.

A lição aqui é que a fé em Deus (sugerida por Abrão) traz a relação correta entre todas as faculdades associadas e, além disso, uma firmeza, vigor e força duradouros. Gordura, abundantemente suprida, bem alimentada, definições de Mamre, significam também uma consciência de substância e riqueza. As qualidades que Mamre representa não são da consciência espiritual mais elevada, ou da mente de Cristo, mas pertencem mais ao intelecto espiritualmente despertado do indivíduo.

Homem – Uma ideia na Mente Divina; o epítome do ser. O ápice da criação de Deus, criado à Sua imagem e semelhança.

O homem parece diferente de Deus porque, pela desobediência, caiu em pecado. Ao aceitar os pensamentos de raça, o homem adotou ideias erradas sobre si mesmo e sua relação com sua Fonte. Ele acredita que é diferente de Deus e separado dEle, e esses conceitos, pela lei do pensamento, tornaram-se manifestos.

O homem ideal é o homem perfeito, o Cristo, a descendência da Mente Divina. O homem manifesto deve ser tão perfeito quanto o ideal, e o será quando o indivíduo se identificar com o Cristo. Quando se identifica com algo menos que a perfeição, manifesta algum grau de imperfeição.

O homem faz seu mundo através da atividade de ideias em sua consciência - ideias de sabedoria, poder, inteligência. O homem real é a encarnação de Deus, e toda a substância de Deus e o poder de torná-la ativa são inerentes a ele.

Quando formos vivificados para a compreensão espiritual e compreendermos plenamente o verdadeiro caráter de Deus e nossa própria natureza como a imagem ou ideia de Deus, começaremos a viver como Jesus viveu para que possamos produzir a semelhança. Perceber o verdadeiro caráter de Deus e Seus atributos e então compreender nosso relacionamento com Ele é perceber que Seus atributos são nossos atributos, Seu poder é nosso poder; O caráter dele é o nosso caráter.

homem, idade de – O homem não está limitado na vida. Ele sempre existiu com o Pai. No início da criação, ele nasceu através do Filho, o Cristo, o homem perfeito e ideal que Deus fez à Sua imagem e semelhança.

"Jesus disse... Antes de Abraão nascer, eu sou" (João 8:58).

homem, dualidade de - O homem é uma dualidade apenas na aparência. Ele é uma unidade quando conhece a si mesmo. Sua ignorância de si mesmo e de sua relação com Deus é a causa da aparente dualidade. Quando a sabedoria vem a ele e ele a torna sua, não há mais guerra entre o homem ideal em Deus e o homem que se torna no Senhor Deus.

homem, queda de – O resultado que segue a falha do homem em reconhecer sua divindade. Por seu erro ele cai em um estado de consciência onde ele está preso na limitação e no erro. Ele fica aquém de suas possibilidades divinas.

ideia de homem – Antes que pudesse haver um homem, deve ter havido uma ideia de homem. Deus, o Pai, a Mente Divina, teve uma ideia do homem, e esta ideia é seu Filho, a ideia de homem perfeito, a descendência da Mente de Deus. Este Filho é o Cristo, o unigênito do Pai. O Filho, sendo a expressa imagem e semelhança do Pai, é perfeito, assim como o Pai que está nos céus é perfeito. Tudo o que encontramos na Mente Divina, encontramos em sua descendência, "que é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação" (Cl 1:15). "Nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade" (Cl 2:9).

homem, intelectual iluminado – João Batista representa o homem intelectual iluminado que percebe com visão espiritual o desdobramento desse homem natural e intelectual no homem Cristo.

homem, mortal – Um conceito ou expressão de erro do homem, um mal-entendido de sua verdadeira natureza que resulta em uma expressão falsa dos poderes dados por Deus e termina na morte.

homem, novo – (Ef 4:24; Col. 3:10). O "novo homem" nasce de uma ideia divina através da sombra do Espírito Santo. Esta ideia é que o homem é um ser espiritual; ele é uma "coisa sagrada".

homem do pecado – O “homem do pecado” é a mente carnal em cada indivíduo, e sempre se opõe e deturpa a Verdade; às vezes se apresenta como um anjo de luz e verdade. Todo aquele que vencer esse adversário interior será salvo de todo engano que possa ser praticado por qualquer pessoa ou coisa que reivindique o lugar do Senhor Jesus Cristo.

homem, sentido – O homem da terra, que vive através de seus sentidos. Ele reúne suas informações e faz seus julgamentos a partir de evidências coletadas pelos sentidos. Ele busca seu prazer através da satisfação de seus apetites sensoriais. Ele é o homem falso, o homem anticristo.

homem, Filho de - homem não regenerado; personalidade, o nome da consciência pessoal. O homem espiritual é o Filho de Deus; o homem pessoal é filho do homem.

homem, espiritual – A soma total dos atributos ou ideia perfeita do Ser, identificados e individualizados. Este homem é o "Filho unigênito" (João 3:16) de Deus.

Jeová, ou "EU SOU O QUE SOU", é o nome deste homem divino. Ele se manifestou como o eu superior de Jesus. No Novo Testamento Ele é chamado de Cristo. Jesus o chamou de "Pai em mim" (João 14:10). Ele O chamou de Pai mais de quarenta vezes.

homem, ímpio – O homem ímpio é diferente de Deus; ele procura acumular riquezas materiais, obter conhecimento ou fama mundanas. Ele não conhece Deus como a prosperidade de si mesmo e de todos os outros. "Mas o caminho dos ímpios [ímpios] perecerá" (Salmos 1:6).

Manaen, man'-a-en (grego. fr. hebraico.)--consolador; edredom.
Irmão adotivo de Herodes, o tetrarca. Ele foi um dos cinco profetas e mestres da igreja em Antioquia (Atos 13:1).

Metafísico .Os cinco profetas e mestres da igreja de Antioquia, mencionados em Atos 13:1, representam aqueles que interpretam o Espírito à consciência externa. Manaen (consolador, consolador) refere-se especialmente à atividade do Espírito Santo na consciência individual em seu papel de consolador, dando consolo e ânimo.

Manahath, ma-na'-hath (*hebraico.*) - repouso; aquietando; restauração; legando; dando; abandono; abandonando.

Filho de Sobal, que era filho de Seir, o horeu (Gn 36:23). b Um lugar, aparentemente em Benjamim (1 Crônicas 8:6). I Crônicas 2:54 dá a impressão de que metade dos habitantes de Manaate eram descendentes de Salma da tribo de Judá.

Metafísico .Um pensamento pacífico e repousante e um lugar na consciência. Uma quietude e cessação da atividade externa, em que tanto a alma quanto o corpo são renovados em força e bem, em que algo de erro é abandonado e um grau de Verdade é realizado.

Manahathites (AV, Manahethites), man'-a-hath-ites (fr. *hebraico.*) - de ou pertencente a Manahath.

Habitantes de Manaate que são nomeados na genealogia de Judá (I Crônicas 2:54).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Manahath significa. (Veja MANAHAT.)

Manassés (em AV, Mateus 1:10; Apoc. 7:6, Manassés), ma-nas'seh (*hebraico.*)--quem faz esquecer; causando esquecimento; fora do esquecido; do esquecimento.

Filho mais velho de José (Gn 41:51). Seus descendentes se tornaram uma das tribos de Israel. Um rei perverso de Judá (II Reis 21:1).

Metafísico .O significado de "Manassés" é quem faz esquecer. O significado de "Efraim" é duplamente frutífero. Manassés representa o entendimento, e Efraim representa a vontade. A compreensão aqui denota negação, a atividade negativa da mente. A vontade é a qualidade positiva ou afirmativa, a atitude afirmativa da mente.

Efraim e Manassés são irmãos. Quando essas duas faculdades se expressam em harmonia, a ordem divina é estabelecida. Vontade e compreensão têm seus centros de atividade na cabeça e funcionam através da parte frontal do cérebro. Quando o entendimento governa sem a força de equilíbrio da vontade, Israel é levado a adorar falsos deuses. Dois desses falsos deuses

são "os Baalim e os Asheroth", que representam a natureza em seus vários aspectos sensuais.

O homem adora esses falsos deuses quando se torna tão negativo que pensa que existem poderes fora de si mesmo que regulam sua vida. Ele deposita sua fé nos signos do zodíaco; acredita em um "planeta regente"; confia na "sorte"; busca orientação de "espíritos familiares"; entrega-se à influência de outras mentes, através do hipnotismo e da sugestão; segue inquestionavelmente o conselho dado nas numerosas seitas e sociedades que foram estabelecidas para adoração pelo homem.

Por essa adoração de falsos deuses, a mente do homem é aberta ao fenomenal e ele coloca sua fé em poderes aparentes fora de sua própria consciência espiritual. Assim, ele perde seu domínio do EU SOU. Isso é o esquecimento do poder de Deus dentro dele, e isso o leva à condenação. É então que o entendimento, ou fator dominante, é colocado "acorrentado", "preso... com grilhões" e levado para a Babilônia, em total confusão.

O caminho de fuga está na negação da aparência (Manassés "humilhou-se"), e na busca da verdadeira Fonte de sabedoria e poder, através da oração. Quando abrimos nossa mente ao Espírito e declaramos a Verdade, o entendimento é estabelecido em harmonia com os padrões divinos. "Manassés sabia que Jeová era Deus".

O fato de Manassés ter doze anos de idade quando começou a reinar (II Crônicas 33:1) significa que a mentalidade negativa envolveu todas as doze faculdades. Portanto, todos os pensamentos eram "maus aos olhos de Jeová".

Manassitas, sítios ma-nas' (fr. *hebraico*).

Descendentes de Manassés, filho mais velho de José, e membros da tribo de Manassés.

Metafísico .Pensamentos que brotam e pertencem à faculdade de compreensão da mente em seu aspecto externo e negativo. (Veja MANASSÉ.)

Manjedoura.

Metafísico. A vida animal do corpo em que a nova vida se manifesta pela primeira vez.

maná – O pão da vida; a palavra de Deus. Representa a percepção de que a substância divina está presente em todos os lugares, em todas as partes da consciência.

manjedoura – Representa a vida animal do corpo em que a nova vida é manifestada pela primeira vez. manifestação – A materialização de uma ideia de Verdade; a vinda à visibilidade daquilo que foi afirmado; o aparecimento de uma ideia.

Manoá, ma-no'-ah (hebraico.)-descansando; aquietando; restauração; dando; deixando; abandonando.

Pai de Sansão. Ele era um homem de Zorá, da família dos danitas (Jz 13:2-24).

Metafísico .O significado de Manoá é dado em Isaías 40:31: "Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão". Na Versão Autorizada, a primeira cláusula diz: "Os que esperam no Senhor renovarão suas forças". Manoá - que significa descansar, restaurar, abandonar e ser o pai de Sansão, que representa a força - significa essa espera interior no Senhor, ou descansar na consciência de nossa unidade com o Pai, Jeová, dentro de nós. Por essa adoração interior, algo do limitado em pensamento e crença é posto de lado e um grande aumento de força e poder é experimentado.

mansões, muitas – (Jo 14:2). Graus de realização da Verdade do Ser. O "lugar" que Jesus preparou é um estado definido de realização da Verdade no qual podem vir todos os que aceitam as mesmas negações e afirmações que Ele assumiu.

Metafísico .Graus de realização da Verdade do Ser; o "lugar" preparado por Jesus é um estado definido de realização da Verdade no qual podem vir

todos os que fielmente aceitam as mesmas negações e afirmações que Ele assumiu.

Aqueles familiarizados com o poder do homem de estabelecer na consciência certos estados mentais percebem facilmente como pode ser possível para alguém com o poder espiritual de Jesus fixar bem em nosso meio um lugar de harmonia e paz (ou céu) no qual possa entrar todos que O seguem em disciplina mental. "Vou preparar-vos lugar... para que onde eu estiver estejais vós também." Este lugar pode ser adentrado aqui e agora, e entrar neste estado de consciência é tornar-se consciente do céu.

manto de Elias – Representa o poder refletido que cai sobre nós e se torna a parte permanente de nossa consciência, depois de declararmos a Verdade nas alturas até tornar visíveis as correntes mentais (“carros”) e poderes vitais (“cavaleiros”) do Ser (II Reis 2:12).

Maoch, ma'-och (hebraico.) - prensado; oprimido; espremido; castrado; pobre; peitoral.

Pai de Aquis, rei de Gate, um filisteu (I Sam. 27:2).

Metafísico .O seio é a sede da natureza afetiva. Maoch (pressionado, oprimido, emasculado, pobre, peitoral) significa na consciência individual uma falta de afeição natural ou um ser preso e limitado por amores e emoções humanos, pessoais e sensoriais. Qualquer uma das condições faria com que a pessoa fosse pobre e oprimida no que diz respeito às verdadeiras riquezas interiores e liberdade de mente e coração.

Maon, ma'-on (hebraico.) - habitação; habitação; local de residência; refúgio; santuário; tâmara; o lugar onde se mora; casa.

Uma cidade na região montanhosa de Judá (Js 15:55). Filho de Sammai e fundador de Bet-zur, da tribo e das cidades de Judá (I Crônicas 2:45).

Metafísico .Uma consciência de permanência, de estabilidade, de continuidade, de unidade com Deus, dentro do próprio centro de seu ser.

Maonitas, ma'-on-ites (fr. hebraico.) - de ou pertencente a Maon.

Mencionado com os sidônios e os amalequitas como um povo que oprimia Israel. Acredita-se que sejam as mesmas pessoas que os Meunim de II Crônicas 26:7.

Metafísico .Pensamentos carnis que acreditam na realidade e permanência do erro. (Veja MEUNIM, significando habitações, casas, habitações.)

Marca de Caim – A marca colocada em Caim para impedi-lo de ser morto foi a consciência de sua origem divina. Não importa quão profundo em transgressões o corpo possa estar, ele ainda carrega a marca de Deus.

Matrimônio.

Metafísico. Uma união de dois estados de consciência.

casamento, espiritual – Espiritualmente, o casamento representa a união de dois estados dominantes de consciência. Quando abrimos a porta da mente afirmando conscientemente a presença e o poder da

o divino EU em nosso meio, há um casamento ou união das forças superiores no ser com as inferiores e descobrimos que somos vivificados em todas as partes; a vida do EU SOU foi derramada por nós.

Mara, ma'-ra (hebraico.) - amargo; acre; irritante; pesar; infortúnio; calamidade.

O nome simbólico que Noemi deu a si mesma por ter perdido o marido, os filhos e o lar (Rute 1:20).

Metafísico .A amargura e a angústia que a alma parcialmente despertada experimenta ao colher o erro resulta de algum passo em falso; esta alma, não conhecendo o suficiente da Verdade para ligar causa e efeito, coloca a desarmonia em Deus.

Noemi aparentemente culpou Deus por suas perdas e tristezas. Muitos cristãos professos de hoje fazem o mesmo, não percebendo que seus problemas são resultados diretos de seus próprios pensamentos e ações ignorantes e imprudentes. Eles recorrem a métodos mundanos para sua cura e sustento; então eles pensam que as experiências desarmônicas resultantes são enviadas a eles por Deus. Mas estamos aprendendo melhor do que isso.

Sabemos que Deus é bom e que somente o bem é verdadeiro para Deus e para nós, à medida que nos unificamos com o único bem e trabalhamos em harmonia com a lei do nosso ser.

Marah, ma'-rah (hebraico.) - amargura; pesar; infortúnio; calamidade.

Um lugar no deserto para onde os israelitas chegaram depois de terem atravessado o Mar Vermelho na saída do Egito. A água aqui era amarga, e Moisés a adoçou, em obediência à ordem de Jeová, lançando certa árvore nas águas.

Metafísico .A amargura, o problema, a doença e a miséria que aqueles que poluem as águas da vida com pensamentos e crenças impuros, rebeldes, obscuros e errados trazem sobre si mesmos.

Foi em Mara, depois que as águas adoçaram para que os israelitas pudessem beber, que Jeová lhes revelou esta verdade: , e der ouvidos aos seus mandamentos, e guardar todos os seus estatutos, não porei sobre ti nenhuma das doenças que pus sobre os egípcios; porque eu sou o Senhor que te sara”. Jeová aqui representa o Senhor, a lei divina, o princípio divino em ação. Ela se manifesta no homem e através dele de acordo com sua concepção dele e de si mesmo em relação a ele, e de acordo com os pensamentos e desejos mais íntimos de sua mente e coração.

Maralá. mar'-a-lah (hebraico.) - tremendo; enrolando; tremendo; terremoto; declive; depressão; temer.

Um lugar na fronteira ocidental de Zebulom (Js 19:11).

Metafísico .Um tremor ou tremor, possivelmente com uma sensação de fraqueza (depressão), que às vezes ocorre na fase externa e terrena da consciência do homem, o corpo, quando uma realização interna de ordem foi alcançada e a externa ainda não caiu em mas está apenas começando a sentir a influência dessa percepção interior. (Zebulom representa ordem, e Maralah, que significa terremoto, tremor, depressão, medo, era uma cidade na fronteira ocidental de Zebulom. Oeste sempre se refere ao exterior, com referência ao homem.)

Marana tha, mŠr'-an-a' thā (grego. fr. Chald.) - nosso Senhor está vindo; nosso Senhor virá; nosso Senhor vem; nosso Senhor veio.

Uma expressão que Paulo usou no encerramento de sua primeira Epístola aos Coríntios (I Cor. 16:22).

Metafísico. Um reconhecimento da presença de Cristo e sua manifestação final.

Jesus Cristo está aqui. O Cristo também vive em nós e entrará em perfeita expressão e manifestação em nossa vida, assim como aconteceu em Jesus. Seremos como Ele e O veremos como Ele é.

Mareshah, ma-re'-shah (hebraico.) - cabeça; Altíssima; chefe; cume; topo de uma colina; cume de uma montanha; começo; acima de tudo; primeiro princípio; mais precioso.

Uma cidade na planície de Judá (Js 15:44). "Pai" de Hebrom, na genealogia de Judá (I Crônicas 2:42). Filho de Laada, de Judá (I Crônicas 4:21).

Metafísico .Mareshah refere-se ao Espírito, Mente Divina, primeiro princípio, o começo ou fonte de tudo o que realmente é. Como Mareshah é o nome dos homens e de uma cidade, indica isso na consciência individual que reconhece o Espírito como sua verdadeira fonte e sustento.

Mark, mŠrk (grego. fr. Lat.)--brilhante; brilhando; educado.

João Marcos era filho de uma mulher chamada Maria. Sua casa era em Jerusalém. Ele foi a causa de uma disputa tão acirrada entre Paulo e Barnabé que eles pararam de viajar juntos em suas viagens de pregação (Atos 12:12, 25; 13:13; 15:37-39). Em Colossenses 4:10 ele é chamado de primo de Barnabé. Ele também escreveu o Evangelho chamado Marcos.

Metafísico .João significa graça e misericórdia do Senhor, "amor que opera pela fé". Mark significa brilhante, brilhante, educado. John Mark tinha duas naturezas: uma, um exterior polido e brilhante que era afetado pelas pessoas do estado misto da Panfília; o outro, uma profunda natureza espiritual, que foi despertada e desenvolvida pela confiança que Barnabé depositou nele.

A mãe de Marcos era uma daquelas Marias da Bíblia que pertencem ao lado devocional, substancial e servidor da alma. Marcos foi um dos convertidos de Pedro, embora possivelmente tenha seguido Jesus pessoalmente.

Algumas autoridades acreditam que seu Evangelho foi escrito sob a direção de Pedro. Em I Pedro 5:13 Pedro se refere a ele como "meu filho". Nascido de Maria, a filha do amor, e gerado novamente no nascimento espiritual pela palavra da fé (Pedro), o lado espiritual da qualidade que João Marcos representa em nós tem um trabalho a fazer que não pode ser feito por nenhum outro. Quando se trata de Perga (que significa terrena) na Panfília (mistura de nações) pela primeira vez sente que não pode suportar a materialidade da consciência externa, e assim retorna a Jerusalém, sua casa, o coração ou centro de paz. No entanto, à medida que a fé se torna mais firmemente estabelecida em nós e o amor se desenvolve em toda a consciência, um profundo anseio de ser útil na redenção do organismo inspira essa qualidade novamente à atividade. Com a ajuda da tolerância e da advertência gentil e paciente (que Barnabé representa aqui), juntamente com o estímulo de Paulo, a vontade zelosa, a força e a coragem necessárias são conferidas a esta qualidade espiritual em nós para capacitá-la a levar adiante seu ministério com ousadia e sucesso.

Marcos servia aqueles a quem acompanhava. Ele cuidava do suprimento de suas necessidades diárias enquanto pregavam e ensinavam ao povo. Assim, ele também representa a ideia de substância no vencedor e é muito útil de muitas maneiras para ministrar às nossas faculdades espirituais em sua obra redentora em todo o nosso ser. Essa qualidade de Marcos em nós nos inspira a obedecer à injunção do texto: "Tudo o que a tua mão achar para fazer, faça-o com a tua força".

Outra interpretação de João Marcos é que ele representa uma combinação de zelo e amor. Marcos significa resplandecer, e João, segundo algumas autoridades, significa dom de Deus. Deus é amor, e uma das atividades brilhantes do amor é seu zelo em dar. Paulo não achou prudente levar João Marcos com eles novamente porque ele os havia abandonado antes na Panfília. Paulo descobriu que entusiasmo e zelo têm suas reações.

Zelo e entusiasmo são absolutamente necessários para o sucesso de qualquer trabalho duradouro. Quando nos encontramos ficando apáticos e

indiferentes, devemos começar a afirmar e buscar o zelo, como Paulo fez em II Timóteo 4:11: "

Maroth, ma'-roth (*hebraico*.) - acidez; amargura; ervas amargas; águas amargas; infelicidade; aborrecimentos; mágoas.

Uma cidade de Judá (Mq 1:12). *Metafísico*. "A moradora de Marote espera ansiosamente pelo bem, porque o mal desceu do Senhor até a porta de Jerusalém." A margem faz com que este texto leia: "A moradora de Maroth está em trabalho de parto para sempre".

Maroth (amargura, infelicidade, tristezas, mágoas) significa que a alma está trabalhando em sua salvação e, em meio a experiências difíceis, penosas e dolorosas que parecem chegar ao próprio "portão de Jerusalém" (o centro espiritual ou mais íntimo do coração), segurando firmemente para o bem. (Veja Ap 12:2; Gl 4:19 e Isa. 53:11, primeira cláusula.)

Marsena, mŠr'-se-nā (*hebraico*. fr. Pers.) - homem digno; homem de nobreza; que vale a pena; valioso; honroso.

Um dos sete príncipes da Média e da Pérsia que estavam ao lado do rei e eram seus conselheiros, "que viram a face do rei e se assentaram primeiro no reino" (Est. 1:14).

Metafísico. Um dos sete princípios criativos, ou pensamentos dominantes, que se desenvolvem no homem natural (sete é o número do homem natural). (Veja CARSHENA.) Este pensamento fundamental, que em sua verdadeira essência é espiritual e de grande valor (homem digno, digno, honrado) para o indivíduo, está neste estágio de seu desenvolvimento governado pela vontade pessoal inchada (Rei Assuero) e dá sua substância à construção e sustentação da fase egoísta da vontade.

Colina de Marte (em AV, Colina de Marte; em ASV, Areópago), colina de Marte.

Uma colina em Atenas, com um espaço aberto, onde se reunia a corte do Areópago. Foi lá que Paulo pregou seu sermão aos homens de Atenas,

tomando como texto a inscrição que encontrou em um de seus altares: "A UM DEUS DESCONHECIDO" (Atos 17:22, 23).

Metafísico. Veja AREÓPAGO.

Martha, mŠr'-thŒ (grego. fr. *hebraico.*)--senhora, isto é, de uma família; esposa; senhora; governanta; doméstico; quem se torna amargo; um rebelde.

Irmã de Maria e Lázaro. Os três moravam juntos em Betânia, e Jesus frequentemente os visitava em sua casa (Lucas 10:38-42; João 11:1-39; 12:2).

Metafísico .Em Lucas 10:38-42, Marta e Maria representam as fases externa e interna, respectivamente, da atividade da alma em acolher o mestre espiritual interior. A alma, estabelecida no amor, é sempre rápida em discernir a presença de pensamentos verdadeiros e acolhe o homem espiritual, ou professor, que traz a Verdade. É também uma atitude receptiva em relação à compreensão,

Marta representa a atividade externa da alma que está recebendo o eu superior; Maria representa a receptividade interior ou da alma. Marta deseja mostrar seu amor pelo serviço; Maria mostra a sua aprendendo aos pés de Jesus.

Ambas as atividades são necessárias, mas devemos tomar cuidado para que, em nosso desejo de servir, não esqueçamos nossos momentos de comunhão com nosso Senhor que habita em nós. Não devemos dar mais valor ao serviço ativo do que à receptividade silenciosa e amorosa ao Espírito da verdade dentro de nós.

Maria aos pés de Jesus representa a alma aprendendo as lições da vida do eu superior. Quando o aprendizado dessas lições é dado em primeiro lugar na consciência, a atividade ou serviço que se segue torna-se simples e fácil. Mas quando Marta, a qualidade de servir, recebe precedência, surgem ansiedade e irritação porque há uma aparente separação da Fonte de amor e equilíbrio, e uma falta é percebida na consciência. Verdadeiramente,

"obedecer é melhor do que sacrificar". A compreensão da Verdade deve preceder todo serviço real e eficaz.

Também se pode dizer que Marta representa a consciência material e Maria a espiritual. Jesus é a cabeça visível, representando o Cristo.

É Marta que satisfaz as necessidades do homem exterior e que deseja mais assistência para realizar sua parte no trabalho. Ela é mais insistente em exigir que seus deveres sejam colocados em primeiro lugar. Mas a consciência espiritual, Maria, "escolheu a parte boa, que não lhe será tirada", enquanto Marta está "ansiosa e preocupada com muitas coisas".

Marta pode aliviar seu trabalho e torná-lo mais fácil fazendo todas as coisas "como para o Senhor", isto é, colocando entendimento e poder espiritual em tudo o que ela faz, obtendo assim eficiência e facilidade em todas as atividades do lar.

Mary, ma'-ry (fr. *hebraico*.)-contradição; clamor rebelde; queixa amarga; amargura; mirra; águas amargas; espíritos aromáticos.

Mãe de Jesus (Mt 1:18-22). b Maria Madalena, de quem Jesus expulsou sete demônios, e que se tornou um de Seus seguidores mais devotados (Lucas 8:2; João 20:1, 11-18). c Maria, irmã de Marta e Lázaro (Lucas 10:39; João 11:1, 2). d Mãe de João Marcos (Atos 12:12). e Outras Marias também são mencionadas (João 19:25; Rom. 16:6).

Metafísico .O feminino, a alma, a fase afetiva e emocional do ser do homem, tanto quando aparentemente preso e limitado pelo pensamento sensível, quanto em seu estado liberto e exaltado.

Maria, a mãe de Jesus, representa a alma que engrandece o Senhor "diariamente no templo" e através de suas devoções se prepara para a vida superior. Ela significa a maternidade divina do amor. Ela também pode ser chamada de intuição.

Jesus, a manifestação do homem perfeito, é concebido na natureza intuitiva ou da alma, e é moldado em sua substância. Esta vinda do corpo de Cristo em atividade é o resultado de uma ideia exaltada semeada na mente e

amadurecida pela alma (Maria). A alma é devota e expectante. Acredita no chamado milagroso como uma possibilidade. Maria esperava o nascimento do Messias, segundo a promessa do Espírito Santo. Ela foi ofuscada por essa grande ideia; formou em sua mente a semente que

vivificado na célula, e no devido tempo houve agregações de células fortes o suficiente em sua atividade para atrair a atenção da consciência externa, e o que é chamado de nascimento de Cristo ocorreu.

Maria, a alma, a mãe de Jesus, conforme mencionado em Lucas 2:34, 35, refere-se ao princípio conservador e convencional que sofre quando a nova ordem de vida e lei é estabelecida. A alma foi atada pela tradição e costume da raça até se atrofiar. Agora está ganhando vida, e em seu trabalho revela o corpo do Senhor.

Maria, a mãe de Jesus, Maria Madalena, Maria de Betânia, Marta e as outras mulheres que estiveram tanto com Jesus e Seus discípulos durante Seu ministério, “que os serviram de seus bens”, todas representam fases da alma individual.

Uma maravilhosa lição de constância, gratidão, amor, apego fiel e serviço é apresentada diante de nós nos vislumbres de Maria Madalena que são dados nos Evangelhos. Onde quer que ela seja mencionada, o poder do amor, devoção e serviço é revelado. Toda a sua vida e tudo o que ela tinha foram aparentemente dedicados ao Cristo.

A consciência da alma em cada indivíduo é capaz da mais forte, mais profunda e mais completa fidelidade à Verdade. Está constantemente procurando algo que satisfaça. Nunca pode ser feliz ou em paz até que os sentimentos sejam redimidos e harmonizados pelo Espírito Santo, até que a presença de Deus seja conhecida, sentida e plenamente percebida em todo o ser individual.

Por meio de Jesus, sete demônios foram expulsos de Maria Madalena. Isso significa que o eu no homem, a vontade diretiva ou eu superior elevado à compreensão e poder divinos, libera a alma dos erros emocionais que têm sua existência nos sentimentos não regenerados e estabelece paz e equilíbrio na consciência. À medida que a alma é purificada e elevada dia a

dia da escravidão dos erros (demônios), ela derrama sobre todo o corpo a consciência cada vez mais de sua riqueza de substância, vida e amor. Mais especificamente, esta devoção e serviço são dirigidos ao EU SOU no indivíduo – representado por Jesus – ajudando-o grandemente em seu ministério da Verdade em todo o organismo.

Podemos estar inclinados a menosprezar o valor do lado feminino de nossa natureza. Os sentimentos e afeições, que são a sede das emoções em nosso estado não redimido, pertencem à alma. A purificação da alma e a riqueza de suas qualidades devotadas e sustentadoras são necessárias na regeneração do corpo tanto quanto a vivificação dos discípulos, as doze faculdades da mente. Tanto a alma quanto o entendimento (amor e sabedoria) devem entrar em nossas afirmações da Verdade para que essas afirmações realmente se tornem substância e vida para nós.

Sem as profundezas da qualidade "sentimento" na consciência da alma, que Maria Madalena parece simbolizar especialmente, deveríamos ser como alguém diante de quem uma mesa é preparada como para um grande banquete: a mesa é posta com linho fino e prata, todos os pratos e arranjos são perfeitos, mas não há nada para comer; ou, se houvesse algo para comer, seria como comida sem sabor ou tempero. Um serviço prestado sem profundidade de amor e sentimento, sem a própria substância do próprio ser, é apenas uma forma, vazia.

Em Lucas 8:1-3, João 19:25 e João 20:11-18 encontramos Maria Madalena entre aqueles que seguem Jesus de um lugar para outro, ministrando a Ele. Nós a vemos junto à cruz, e de pé no túmulo chorando. Então os anjos aparecem para ela; em seguida, Jesus ressuscitado se revela a ela, e ela vai contar aos discípulos as boas novas. Assim, a alma permanece sempre com o objeto de sua devoção. Quando o amor é estabelecido na Verdade, a alma fica mais próxima do Divino. Quando o humano passa pela crucificação ao morrer para si mesmo, a alma permanece com ele para fazer amizade e ajudar. Quando tudo aparentemente está perdido, a alma purificada é constante e verdadeira. Quando a luz da ressurreição irrompe na consciência, a alma sente (percebe) a luz primeiro e transmite as alegres novas às faculdades mais externas (os discípulos).

Maria Madalena também pode ser explicada como representando o reino psíquico da consciência. Este reino é demonizado, e dele Jesus tirou sete demônios (Lucas 8:2). É aí que as emoções têm seus centros de ação. É a sede do desejo. Seu estrato inferior é a sensação, a serpente que tentou Eva a comer da reserva de vida e substância da natureza geradora, que está bem no centro do corpo – o fruto da árvore no meio do Jardim do Éden. Quando a psique saboreia essa sensação animal, fica tão apaixonada por sua recém-descoberta fonte de prazer que comunica sua paixão à razão e Adão também come. Então começa o problema para o homem. Em vez de um processo ascendente e refinado na consciência, temos um processo descendente e grosseiro. Isso prossegue até um ponto em que as faculdades superiores se separam das inferiores, e "o homem é um deus em ruínas". Este pecado leva à doença e à morte. As chamas da luxúria e do remorso queimam na mente e no corpo - o inferno está feito.

Mas este "Deus em ruínas" deve ser reconstruído. Deus envia Seu Cristo para a alma doente de suas luxúrias passageiras, e o processo de conectar novamente Adão e Eva com o Pai é completado em Jesus. Jesus é Adão ressuscitado em entendimento; Maria Madalena é Eva purificada no desejo.

Na narrativa da ressurreição de Jesus, um elemento de simpatia humana é retratado na amorosa Maria que se inclinou e olhou para o túmulo para o Senhor. Ele havia ressuscitado no entanto, e ela o encontrou andando no jardim. Cuidado com as limitações do amor humano; procure o seu magistral pensamento EU SOU, Jesus, na onipresente força viva e vitalidade da única vida que está penetrando e permeando cada parte do seu corpo, que é o jardim de Deus. A simpatia humana nos prende a condições materiais quando pensamos que somos livres. Aqueles que estão espiritualizando a consciência são muito propensos a serem puxados de volta aos caminhos dos sentidos através de seus amores pessoais, quando estão prestes a ter sucesso. Quando Jesus disse a Maria: "Não me toques, porque ainda não subi ao Pai", Ele representou a sabedoria do EU SOU,

"Por que buscais o vivente entre os mortos? Ele não está aqui, mas ressuscitou." A Maria que chora e os discípulos tristes se curvando e olhando para o túmulo em busca de seu Mestre vivo sugerem aqui o esquecimento da consciência sensorial. Jesus ensinou claramente que Ele

ressuscitaria dos mortos, mas Seus discípulos esqueceram isso e procuraram entre os mortos pelos vivos. Os cristãos que continuam a pensar apenas no Jesus crucificado estão olhando para o túmulo, confiando na morte para salvá-los, em vez de olhar para o Cristo ressuscitado e glorificado que é vida, plenitude e Verdade.

Maria de Betânia representa a alma devocional e Marta representa a alma prática. Marta provê as necessidades materiais e Maria as espirituais, enquanto Lázaro se senta à mesa, ou permanece como a substância viva do subconsciente.

Maria, o lado interior e devocional da alma, agradece o despertar de seu irmão Lázaro, porque depende para sua manifestação da vida subconsciente, que ele representa.

Maria e Marta também representam dois aspectos do amor: Marta o amor que ministra ao físico e Maria o que atende ao espiritual. Ambos são amigos de Jesus, mas Ele elogia Maria acima de Marta (Lucas 10:41, 42).

Marta não considera que algo tenha sido feito a menos que haja evidência externa, como ministrar ao corpo e suas necessidades; mas Maria está sentada aos pés de Jesus. João diz que Maria derramou o unguento sobre os pés de Jesus. Os pés simbolizam o entendimento, e quando Maria derrama sobre os pés de Jesus o precioso unguento, ela está simbolicamente banhando Seu entendimento com a fragrância do amor.

Esta lição de João 12:1-8 e Mateus 26:6-13 é de grande importância para os metafísicos.

A tendência é concentrar-se no entendimento e contar sua lógica e fria razão como cumprimento da lei; mas aprendemos por experiência que a fria ciência da mente, sem o calor do coração, é uma doutrina muito fria. As comportas do amor divino devem ser abertas na alma e seu perfume precioso e perfumado deve ser derramado sobre o entendimento. Isso enche toda a casa, ou corpo, com um bálsamo e um "cheiro" que cura e abençoa a todos.

A ganância (Judas) diz que esta substância preciosa deve ser vendida, para que os rendimentos sejam dedicados aos pobres; isto é, a faculdade de acumulação não derramaria algo tão precioso como o amor sem receber um valor monetário em troca, para que os pobres (pensamentos de necessidade corporal) pudessem ser supridos.

Este Judas diz aos mestres da Verdade: "É melhor que as pessoas paguem prontamente por todo ensino e cura. Vocês têm necessidades temporais que precisam ser supridas. Não sejam muito liberais com esta preciosa Verdade; ela é valiosa e trará Não derrame seu amor e simpatia curativa indiscriminadamente; faça as pessoas pagarem um bom preço, e elas apreciarão o que recebem."

Lembre-se, no entanto, que esse Judas é um ladrão, um enganador e traidor de si mesmo. Ele está enganando o mundo inteiro hoje, e mesmo os físicos metafísicos que são livres de todas as outras formas estão presos ao seu falso raciocínio.

O entendimento tem seus dias de escuridão, mas onde o amor foi vivificado e toda a consciência foi inundada com sua simpatia e compaixão, sempre há consolo. Jesus se referiu a isso quando disse: "Deixa que ela o guarde para o dia do meu sepultamento".

Maschil, mas'-chil (*hebraico*.) - ensinando a circunspeção; instruindo em sabedoria; induzindo a compreensão; induzindo a piedade; conduzindo à piedade.

Metafísico .Inspiração espiritual, instrução - o entendimento interior, ou palavra da Verdade - desdobrando-se para a consciência individual e induzindo a verdadeira compreensão, sabedoria e piedade.

Mash, mash (*hebraico*.) -- pressionando pela força contrátil; prensagem de frutas; colheita de frutas.

Filho de Aram, que era filho de Sem, o mais velho dos três filhos de Noé (Gn 10:23). Em I Crônicas 1:17, ele é chamado Meseque.

Metafísico .Aram significa terras altas. Seu significado é o mesmo da Síria, a nação que foi fundada por Aram, filho de Shem. Tanto Aram como a Síria

referem-se a fases do mental ou intelectual no homem. O intelecto tem seu fundamento no Espírito (Shem representa o espiritual no homem), e

qualquer compreensão verdadeira que o intelecto obtém vem do Espírito, pois o intelecto reflete a luz do Espírito. Em Mash, vemos o intelecto como a obtenção de conhecimento. O intelecto não é naturalmente receptivo à compreensão espiritual. É agressivo por natureza, e trabalha muito no exterior, procurando obter pela força, por determinação pessoal e muito estudo e pesquisa persistente, o conhecimento que deseja. E a própria pressão de sua busca exterior abre para ele algo da luz interior e da inteligência do Espírito (expulsando por força contrátil, expelindo frutos), embora em sua ignorância da Fonte única de todo entendimento ele geralmente se apodere de si mesmo. a honra de ter elaborado as ideias que lhe chegam do Espírito. No entanto, o fruto é realizado (colheita de frutos) em maior conhecimento,

Mashal, ma'-shal (hebraico.)--proposição; semelhança; parábola; provérbio; semelhança; apotegma; fábula; palavra-chave; governo; regra; domínio; mestre; tirano.

Uma cidade fronteira de Aser que foi entregue aos levitas gersomitas (I Crônicas 6:74). Em Josué 19:26 e 21:30 é chamado Mishal.

Metafísico .A verdade do poder do homem e as possibilidades de domínio como filho de Deus, feito à semelhança divina, oculto sob as coisas comuns, cotidianas, aparentes da vida (semelhança, parábola, provérbio, fábula, provérbio, governo, regra, domínio, mestre). Esta verdade é ativa, embora por falta de compreensão verdadeira e plena ela tenda à adversidade (tirano). O homem deve entender que seu domínio é sobre si mesmo; então, ao unificar seu poder de governar com amor e sabedoria, ele colherá apenas o bem em sua própria vida e fará o bem apenas aos outros.

Masrekah, mas'-re-kah (hebraico.) - vinha de videiras nobres (roxas); lugar de vinhas nobres, ou seja, com uvas roxas; lugar de córregos vermelhos.

Um lugar em Edom; a casa de Samlah, um rei de Edom (Gn 36:36).

Metafísico .Correntes de pensamentos vitais, de pensamentos de poder (lugar de riachos vermelhos, vinha de videiras nobres (roxas), lugar de videiras nobres, ou seja, produzindo uvas roxas; uma vinha simbolizando vida, riachos representando correntes de pensamentos e roxo indicando poder) , que são ativos no organismo físico externo do homem, e são dominados por crenças e ideias dos sentidos. (Masrekah era um lugar em Edom e tinha Samlah, rei de Edom, como seu pensamento central dominante. Edom refere-se à consciência e corpo exterior, aparentemente físico e mortal do homem.)

Massa, mas'-sCE (hebraico.) - portador de fardo; porteiro; um levantamento, isto é, da voz, da alma; música; cantando; declaração divina; oráculo; profecia; provérbio; um discurso; um discurso.

Sétimo dos doze filhos de Ismael (Gn 25:14).

Metafísico .Ismael, pai de Massa, representa o fruto dos pensamentos do homem natural em ação na carne. Massa, sétimo filho de Ismael (sete é o número de realização no homem natural), inaugura um novo elemento de pensamento sobre o que no homem até agora foi considerado por ele totalmente material, e condenado à morte e à dissolução. Este novo pensamento é uma profecia de que o corpo aparentemente físico será finalmente levantado e salvo com vida. Massa significa uma fase do pensamento que se apodera, retém e transporta essa verdade (declaração divina, portador do fardo, um discurso, um discurso, da ideia de erguer e carregar) para o organismo exterior, a parte aparentemente mortal do corpo. Individual.

Massah (em AV, Salmos 95:8, tentação), mas'-sah (hebraico.) - fazendo fluir; derretendo; provando; tentação; tentativas; solução; dissolução; reclamação; murmúrio; calamidade; mal.

O nome de um lugar no deserto onde os israelitas reclamaram por falta de água. "E chamou o nome do lugar Massá [isto é, Tentação, ou Prova, margem], e Meribá [isto é, Chiding, ou Conflito, margem], por causa da luta dos filhos de Israel, e porque eles tentaram Jeová, dizendo: Jeová está entre nós ou não?" (Êx 17:7; veja também Deuteronômio 6:16; 9:22; 33:8).

Metafísico .A prova da fé, a tentação, que tantas vezes atinge o pretensso vencedor no início de seu despertar para as verdades mais profundas do Espírito, no início de sua tentativa de confiar plenamente em Deus para a saúde, para o suprimento, para todas as coisas. Essa tentação é duvidar da presença, do poder e da vontade de Deus que guia, protege, restaura, sustenta, provê, todo-suficiente e todo-satisfatória, quando se encontra face a face com a aparente falta e condições difíceis que são o resultado de sua experiência anterior. crenças e pensamentos ignorantes. Depois de sua primeira grande vitória de cura, ou seja lá o que for, o homem sente que é elegível para a Terra Prometida e está para sempre além de tudo o que pertence ao erro. Mas ainda há muitas descrenças antigas e resultados de pensamentos e ações ignorantes a serem endireitados antes que sua vida se torne um "grande,

mestres – Certas pessoas que se chamam de “mestres” afirmam que avançaram à frente da raça em sua compreensão e uso de alguns dos poderes da mente e, em egoísmo pessoal, estabeleceram reinos e se colocaram em tronos. Esses chamados "mestres" e membros de irmandades ocultas estão atraindo mentes suscetíveis para longe do caminho reto e estreito e levando-as a acreditar que há um atalho para o reino. Jesus descreveu a situação com força e clareza em Mateus 24:24: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios, para enganar, se possível, até os eleitos."

maestria e domínio - Demonstramos maestria e domínio por pensamentos persistentes de poder e força no princípio absoluto da Verdade, e através do EU SOU estabelecendo-os em nossa própria consciência.

materialidade – O conceito de que o universo material é real, que o mundo tridimensional realmente existe. A verdade é que o mundo material é uma limitação do mundo quadridimensional; não tem existência permanente e chegará ao fim. Isso é atestado pela religião e pela ciência.

Matred, ma'-tred (hebraico.) - seguindo continuamente; perseguindo; empurrando para a frente; propulsão; empurrando; dirigindo adiante; uma lança curta; um agulhão; Uma varinha; um cetro; uma maça real.

Filha de Mezahab e mãe de Mehetabel, esposa de Hadar. Este Hadar era rei de Edom (Gn 36:39).

Metafísico .Matred e Mehetabel, mulheres de Edom, pertencem a atividades no progresso da alma em direção à perfeição espiritual. Mesmo a fase da alma que pertence a Edom, ou o homem físico exterior, tem seus impulsos que são edificantes e estão sempre se movendo em direção à compreensão e expressão mais perfeitas do Ser.

matéria – o conceito limitado do homem de substância divina que ele “formou” na consciência; um pensamento de substância como denso, sólido, pesado e separado da vida espiritual que lhe é subjacente. Quando o homem é vivificado pelo Espírito, ele sabe que o Espírito é tudo, em tudo, e dá todo o pensamento a esta realidade.

matéria, regra de – Aquele estado do homem onde as ideias e padrões materiais são a regra estabelecida de sua vida e ações.

comer carne – Comer carne estimula o homem dos sentidos e interfere no desenvolvimento do poder espiritual. Por muitas razões, é melhor abster-se de uma dieta de carne.

Primeiro, por causa da ordem: "Não matarás" (Êx 20:13). A injustiça e a crueldade reagem sobre quem as pratica, quer ele mesmo mate ou participe daquilo que foi morto para ele por outros. Comer carne requer o derramamento de sangue, que destrói a Verdade na consciência. Idéias destrutivas são introduzidas no estômago, produzindo dúvidas e medos e desarmonias físicas. O amor de Deus deve ser expresso para com todos os animais.

meditação – pensamento contínuo e contemplativo; insistir mentalmente em qualquer coisa; percebendo a realidade do Absoluto; um esforço constante da mente para conhecer a Deus; aproximação espiritual do homem a Deus.

O propósito da meditação é expandir a consciência em direção a Cristo; trazer à realização a Verdade divina; ser transformado em espírito, alma e corpo pela renovação da mente.

manso, o – Qualquer um altamente treinado para reagir a todos os estímulos negativos com amor, em vez de “olho por olho”. "Bemaventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" (Mt 5:5).

homens de Israel – Os pensamentos religiosos e aspirações do homem, que lhe dão acesso à vida de ressurreição através da fé em Cristo.

homens de valor, poderosos – pensamentos fortes, corajosos e conquistadores expressos pelo homem, inspirados pelo estabelecimento de louvor (Judá) e fé (Benjamin) na consciência.

assimilação mental – A mente assimila o que afirma.

atmosfera mental – influência mental circundante ou predominante. Sua atitude mental, pensamentos e palavras são influências criativas ou destrutivas em seu mundo.

disciplina mental – A prática do treinamento diário da mente através de negações de erro e afirmações da Verdade.

premissa mental – Uma premissa mental básica é uma proposição original da Verdade que serve como base para afirmação, como “Tudo é bom”.

mentalidade adversa – A mente mortal com suas crenças e pensamentos opostos à Mente perfeita de Cristo é a mentalidade adversa. Todo pecado, sofrimento, doença e morte são obra da mentalidade adversa.

comerciante – Aquele que está buscando a “jóia” do bem espiritual, através da troca de pensamento, discussão e argumento. A fim de alcançar a pérola interior, a Verdade não adulterada, o homem deve abandonar os chamados valores e realizar sua unidade com o Cristo interior.

misericórdia – tratamento cristão para o sofrimento. O ponto importante em desejar ser misericordioso é o ajuste justo, pois isso resulta em verdadeira superação.

mensageiro – Uma percepção intelectual da Verdade que limpa a mente e o coração e leva à vinda ou presença consciente do Espírito da verdade que

habita em nós, o Cristo.

mensageiros de Deus – pensamentos espirituais que sempre trazem mensagens de luz e apontam o caminho para uma cooperação harmoniosa entre o amor interior do coração e o entendimento da cabeça.

Messias – A promessa da manifestação visível do Cristo. Cristo é o cumprimento no homem desta promessa.

Médico metafísico - Um especialista na ciência do Ser; um estudante e professor das leis de Espírito.

Metafísica física - O estudo sistemático da ciência do Ser; aquilo que transcende o físico. Por metafísica pura entende-se uma compreensão clara do reino das ideias e sua expressão legítima.

Mezahab, pai de Matred, significa água de ouro, emanções do resplandecente, e representa uma sabedoria que é da única luz, ou sol, Espírito, embora possa ser algo negativo, como sugerido pela água, água de ouro. Matred significa empurrar ou impelir a alma para a frente (impulsionar, impelir, empurrar, impelir), por meio dessa sabedoria que Mezahab representa, para uma luz e domínio ainda mais altos e claros (um cetro, uma maçã real). Mehetabel a filha de Matred, significando a quem Deus faz o bem, Deus é o maior bem, Deus beneficia, indica o despertar da alma humana para a bondade de Deus.

Matrites (AV, Matri), mat'-ritos (fr. *hebraico*.) - chuva de Jeová, Jah é o objetivo; Jeová é a marca; Jah é uma torre de vigia; Jah está assistindo.

A família da tribo de Benjamim à qual pertencia Saul, filho de Quis e primeiro rei de Israel (I Sam. 10:21).

Metafísico .Matrites (chuva de Jeová) refere-se a chuvas de bênçãos, resultado de trabalhar em harmonia com a lei divina. Matrites também denota um grupo de pensamentos na consciência de fé ativa no homem (Benjamin) que está desperto para o fato de que Jeová, o Cristo ou Pai que habita em nós, está sempre vigiando, guardando e cuidando dos Seus, está

atento a cada precisar. Este grupo de pensamentos está buscando a perfeição através do EU SOU (Jeová é o objetivo, Jeová é o alvo).

Mattan, mat'-tan (hebraico.) - força; firmeza; adulto; um presente; presente; morte deles.

Um sacerdote de Baal que foi morto diante dos altares de Baal em Jerusalém (II Reis 11:18). Pai de Sefatias, um israelita de destaque, que acusou Jeremias de traição, nos dias de Zedequias, rei de Judá (Jr 38:1).

Metafísico. Mattan revela a plenitude da força e estabilidade (força, firmeza, adulto) como sendo do Espírito (um dom, presente).

O Mattan que era um sacerdote de Baal significa um pensamento dominante pertencente aos conceitos formais de religião do homem. Leva os pensamentos mais verdadeiros da consciência (os israelitas) à idolatria, causando que eles olhem para um Deus pessoal exterior, com forma e contorno e, portanto, limitado, como a fonte de sua força e bem; também os leva a acreditar que o mundo exterior manifesto e as condições são reais. Assim, leva à morte (morte deles) em vez de vida, e deve ser posto fora da consciência.

O Mattan que foi o pai de Sefatias de Judá também se refere a um pensamento religioso que se baseia demais nas aparências externas, em vez de ter cultivado a fé e a intuição espirituais que permitem olhar para trás da aparência para a verdadeira orientação interior e resistência de Espírito. Assim, esse pensamento pertence à consciência mais verdadeira do homem, mas por enquanto não funciona para o melhor bem do indivíduo.

Mattanah, mat'-ta-nah (hebraico.)--dom; presente; doação; gratuidade. Um lugar onde os israelitas acamparam no deserto (Nm 21:18).

Metafísico. Uma consciência do favor e bênção divinos, das possibilidades de alguém por meio do Espírito, da vida eterna por meio de Cristo, o Filho, que é o dom de dons de Deus para o homem.

Matanias, mat-ta-niÕ-ah (hebraico.) -- dom de Jeová; doação de Jah; presente de Jeová.

O antigo nome de Zedequias, rei de Judá (II Reis 24:17). Havia vários outros com esse nome, principalmente levitas (I Crônicas 25:4; II Crônicas 29:13; Esdras 10:26, 27, 30; Nee. 11:17).

Metafísico .A percepção, pelo pensamento dominante da consciência superior no homem e por outros pensamentos nesta consciência (alguém que se tornou rei de Judá e outros israelitas), da graça de Deus, ou as possibilidades de realização que o indivíduo tem através de Cristo (presente de Jeová).

Neste estágio de desenvolvimento de Matanias, ou Zedequias, o indivíduo parece não entender a necessidade de ser obediente à lei divina. Ele percebe e espera as bênçãos de Deus, todas boas, mas não percebe a necessidade de ser obediente ao bem para colher o bem. (Este parecia ser o problema com Zedequias e o povo de Judá em seu tempo. Eles queriam que os profetas profetizassem o bem para eles enquanto eles seguiam em seus caminhos perversos e incrédulos; assim eles ficaram muito amargos contra Jeremias, que tentou mostrar-lhes o resultado inevitável de suas transgressões da lei divina.)

Mattatha, mat'-ta-thā (grego. fr. *hebraico*.) -- presente de Jeová; doação de Jah; presente de Jeová.

Pai de Mená e filho de Natã, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:31)

Metafísico .Praticamente o mesmo que Matanias: os pensamentos religiosos mais elevados do homem despertando para a realização de suas possibilidades divinas de obter a plenitude da vida e de todo o bem, por meio de Jeová, EU SOU.

Mattathias, mat-ta-thiÕ-as (grego. fr. *hebraico*.)--dom de Jeová; doação de Jeová; presente de Jeová.

Dois homens mencionados na genealogia de Jesus (Lucas 3:25, 26).

Metafísico.Veja MATATHA e MATTANIAH.

Mattattah (AV, Mattathah), matÕ-tat-tah (*hebraico*.) – presente de Jeová, gratuidade de Jah; dado inteiramente a Jeová.

Um israelita, filho de Hasum. Ele havia tomado uma esposa estrangeira, mas a repudiou por ordem de Esdras (Esdras 10:33).

Metafísico .Um pensamento na consciência superior do homem (um israelita) que percebe as possibilidades que o homem tem através de seu verdadeiro eu, ou Cristo, eu – EU SOU, Jeová. Este pensamento está aprendendo a necessidade de eliminar todos os erros e limitações da alma a fim de fazer essas altas realizações (ele repudiou sua esposa estrangeira por instigação de Esdras) e ganhar a vida eterna, que em sua plenitude é para todo o homem. -espírito, alma e corpo.

Mattenai, mat-te'-nai (hebraico.)--liberalidade; generosidade; dom de Jeová; presente de Jah.

Dois israelitas que tomaram esposas estrangeiras após retornarem do cativeiro babilônico (Esdras 10:33, 37).Um sacerdote (Ne 12:19).

Metafísico .O significado é quase o mesmo que o de MATTATTAH, que vê. Em Mattenai há também um pensamento de perdão divino - um apagamento do erro da consciência (liberalidade, generosidade) - que aumenta a crença do indivíduo na obtenção do bem que ele percebeu.

Matthan, mat'-than (hebraico.) - estendendo a mão; dando; apresentando; um presente; um presente; uma doação; uma gratuidade.

Filho de Eleazer e pai de Jacó, na genealogia de Jesus (Mt 1:15).

Metafísico .A atividade da lei de dar e receber na consciência e na vida do indivíduo em desenvolvimento espiritual. O símbolo de Matthan é a mão aberta, tanto para dar quanto para receber, transmitir e apropriar-se.

Mattthat, mat'-that (grego. fr. hebraico.)--dom; presente ; gratuidade; presente de Deus); (Presente de Deus.

Dois homens mencionados na genealogia de Jesus (Lucas 3:24, 29).

Metafísico . presente de Deus para o homem está englobado na palavra "graça". Entendemos que a graça de Deus inclui tudo o que o homem é herdeiro por meio de sua herança divina, sua filiação espiritual. Isso inclui todas as coisas, a realização ilimitada da espiritualidade e do bem. Assim, esses nomes que significam dom, dom de Deus, significam a possibilidade

total que o homem tem através do Espírito. Plenitude de vida, amor, poder de sabedoria, todas as qualidades espirituais, pertencem ao homem agora e sempre, e podem ser alcançadas por ele neste tempo presente.

Mateus, mat'-thew (*hebraico*.) - dom de Jeová; gratuidade de Jah; dado inteiramente a Jeová.

Um cobrador de impostos, que se tornou um dos discípulos de Jesus e escritor do Evangelho de Mateus (Mt 9:9, 10:3). Ele é chamado Levi, filho de Alfeu, em Marcos 2:14.

Metafísico. Mateus é o discípulo de Jesus Cristo que representa a faculdade da vontade no homem. No corpo esta faculdade está localizada na testa.

Na regeneração, o homem controla, dirige, ensina e disciplina as faculdades de sua mente. Para fazer isso, ele deve, em certa medida, afastar-se das ocupações mercenárias e das ambições materiais que absorveram seu tempo e atenção. Levi, mais tarde chamado de Mateus, voluntariamente desistiu de ganhar dinheiro e seguiu Jesus.

Os discípulos de Jesus “deixaram tudo e o seguiram” (dados totalmente a Jeová). Pedro temia que tivessem cometido um erro, e recebeu esta garantia de Jesus: "Em verdade vos digo que ninguém há que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou mãe, ou pai, ou filhos, ou terras, por amor de mim e por amor do evangelho, mas ele receberá cem vezes mais agora, neste tempo, casas, irmãos, irmãs, mães, filhos e terras". Esta é uma promessa que sempre se cumpre onde há uma entrega de todo o coração à velha vida e uma total absorção pela nova. Ninguém nunca ouve um obreiro cristão devotado expressar desapontamento ou arrependimento por algo que ele abandonou na vida mundana. Pelo contrário, há regozijo quando cada elo humano é rompido,

A vontade sempre entra nas decisões do homem. A vontade faz a escolha final de desistir de tudo e seguir a Jesus. Esta lição sobre a renúncia às velhas ideias e condições, para que o maior aumento do bem possa vir à vida de alguém, é baseada em Mateus porque Mateus representa a vontade. A vontade foi entregue ao pensamento de acumulação por imposição sobre recursos externos (coletor de impostos). Na regeneração a vontade é

convertida e é ensinada pela oração e meditação como estabilizar a substância universal. Sob a lei espiritual, a vontade torna-se produtora em vez de parasita. Quando a vontade individual se torna discípula do Cristo, EU SOU espiritual, começa a escolarização do homem.

Matthias, mat-thiÕ-as (grego. fr. *hebraico*.)--dom de Jeová; gratuidade de Jah; dado inteiramente a Jeová.

O homem que foi escolhido como discípulo no lugar de Judas (Atos 1:23, 26). O nome é equivalente a Mateus.

Metafísico .Judas Iscariotes, o discípulo de Jesus a quem Matias foi escolhido para substituir, representa a faculdade aquisitiva ou vital na consciência individual. Matias significa a elevação desta faculdade (dada inteiramente a Jeová) para que possa ajudar o indivíduo a se apoderar de suas realizações espirituais mais elevadas, até mesmo a vida eterna, através do poder de seu Cristo interior, EU SOU, Jeová.

Mattitiah, mat-t;-thi'-ah (*hebraico*.)--dom de Jeová; presente gracioso de Jah.

Há cinco israelitas mencionados por este nome. Pelo menos três deles eram levitas.

Metafísico .Os pensamentos elevados, verdadeiros e espirituais do homem (israelitas) despertando para suas possibilidades divinas de alcançar a perfeição, plenitude de vida permanente, plenitude, paz e todo o bem, através do EU SOU, Jeová.

Mazzaroth, maz'-za-roth (*hebraico*.)--prognósticos; constelações de aviso prévio, ou seja, os doze signos do zodíaco; influxo estelar; círculo de lugares; diademas; coroas.

Um nome dado aos signos do zodíaco (Jó 38:32; veja a margem também). Os signos do zodíaco e os nomes das estrelas maiores vão tão longe no passado que ninguém sabe ao certo de onde eles se originaram. Josefo e os rabinos judeus afirmam que a ciência da astronomia começou com os descendentes imediatos de Sete, que era filho de Adão.

O zodíaco é o nome dado pelos antigos a uma faixa imaginária que passa pelos céus, ampla o suficiente para incluir os circuitos do sol e os planetas Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter, Netuno e Saturno. É apenas um método conveniente de referência à posição das estrelas. Figuras e contornos de animais foram escolhidos para representar essas estrelas e sua posição relativa nos céus, por razões animistas.

Metafísico .Durante séculos o homem acreditou ser influenciado pelas estrelas para o bem ou para o mal, de acordo com o planeta sob o qual nasceu, e inteiramente à parte de sua própria vontade.

No entanto, estamos agora despertando para a verdade da declaração de Shakespeare: "A culpa... não está em nossas estrelas, mas em nós mesmos, que somos subalternos", e para a verdade da própria palavra de Deus em Gênesis, no sentido de que fez o homem à sua imagem e semelhança, e lhe deu domínio. Este domínio é, antes de tudo, sobre si mesmo. Assim o homem se torna senhor de seu próprio destino e pode fazer de sua vida o que quiser. Com o tempo, ele governará até mesmo os elementos e as estrelas, conscientemente.

A pergunta, "Você pode conduzir os Mazzaroth em sua estação?", significa: Você pode fazer com que o sol e os planetas façam seus circuitos prescritos e continuem neles? Mazzaroth, significando prognósticos e referindo-se aos signos do zodíaco, significa apenas o poder de alguém para guiar sua própria vida e prever o resultado dos pensamentos e intenções de sua própria mente e coração.

Mearah, me-a'-rah (*hebraico*.)--escavação; opor; caverna; caverna; órbita ocular vazia; sem visão; cego; tornando vazio.

Um lugar ao norte da Palestina pertencente aos sidônios (Js 13:4). Era uma porção da “muita terra” que restava para ser possuída pelos israelitas (veja Js. 13:1-7).

Metafísico .Uma crença subconsciente e profundamente arraigada na falta de compreensão e substância (caverna, escavação, sem visão, cego, esvaziamento).

Mebunnai, me-bun'-nai (*hebraico.*) - de meu filho; minha posteridade; prédio; estrutura; edifício; restauração; reconstrução; matagal de Jeová, isto é, multidão do povo de Jah; conselho de Jeová.

"O husatita", um dos homens poderosos de Davi, um de seus "guarda" ou "conselho", margem (II Sam. 23:27).

Metafísico. O verdadeiro pensamento na consciência individual de que o homem exterior é na realidade a edificação de Jeová, é do filho de Deus, o Cristo, ou Jeová. Portanto, mesmo o homem exterior não é realmente carnal, mas espiritual. Seus verdadeiros pensamentos são o povo de Jah; isto é, eles são da mente de Cristo.

O reconhecimento desta verdade pelo homem leva à restauração de todo o seu ser.

Mecherathite, mech'-e-rath-ite (*hebraico.*) --da espada, penetrante; Abrindo; ferindo; maquinações; dispositivos malignos; compressões; opressões.

Hefer, o mequeratita, foi um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:36).
Pensa-se que a palavra deveria ser maacatita.

Metafísico. Hopher refere-se à abertura da consciência para um reconhecimento e realização das grandes forças vitais do organismo, profundamente dentro da alma. Mecherathite simboliza o poder da palavra, pela qual a consciência do indivíduo é despertada para uma compreensão da Verdade. (Na simbologia bíblica, uma espada pertence à palavra, seja como um pensamento não expresso ou falado.

Em Efésios 6:17 lemos sobre “a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”, e em Salmos 57:4 a língua é comparada a uma espada afiada. Novamente em Isaías 49:2 lemos: "E ele fez a minha boca como uma espada afiada." Em Mecherathite a palavra (espada) que vivifica para uma compreensão da Verdade evidentemente revela o erro a ser superado também (dispositivos malignos, opressões).

Meconah (AV, Mekonah), me-coÕ-nah (hebraico.)--base; fundação, um lugar, ou seja, o templo; base; pedestal; lugar de pé.

Um lugar em Judá para o qual alguns dos israelitas retornaram após o cativoeiro babilônico.

Metafísico .Uma fé estabelecida em Deus. Este é um lugar firme, firme e seguro na consciência, uma segurança interna na qual o indivíduo pode se firmar e descansar (fundamento, base ou lugar de apoio).

Medad, me'-pai (hebraico.) - amoroso, amado; Altamente estimado; agradável, encantador; dividido; repartido; medido.

Um israelita que não foi com Moisés à tenda da congregação; mas o Espírito do Senhor veio sobre ele no acampamento e ele profetizou ali. Isso ocorreu no deserto (Nm 11:26).

Metafísico .O pensamento amoroso; aquela em nós que percebe que Deus é amor e procura medir nossas experiências e condições a partir desse ponto de vista. (Veja ELDAD.)

Medan, me'-dan (hebraico.) - contenda; esforçando-se; julgamento; justiça; muito ampliado; totalmente estendido.

Um dos seis filhos de Abraão com sua segunda esposa, Quetura (Gn 25:2). Seus descendentes ajudaram a povoar a terra de Midiã.

Metafísico.Veja MIDIAN.

Medeba, med'-e-bā (hebraico.) - águas de quietude; águas de descanso; águas que fluem suavemente; águas de Paz.

Uma cidade e planície ou planalto que originalmente pertencia a Moabe. Foi na herança que Moisés e Josué deram à tribo de Rúben, a leste do Jordão (Nm 21:30; Js. 13:9, 16; Is. 15:2).

Metafísico . Atitude pacífica e repousante (águas que fluem suavemente, águas de quietude) que sempre segue uma vitória sobre a mente carnal (Moab) e um despertar mais completo para a verdadeira compreensão espiritual pela visão interior ou discernimento (Rúben) no indivíduo.

Medes, medes (fr. *hebraico*.) - suficiência; abundante; a medida; o meio, meio; capacidade; porção média; no meio.

Habitantes da Média (II Reis 17:6; Est. 1:19; Dan. 5:28).

Metafísico .Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Madai, ou Mídia, representa. (Veja MADAI e MÍDIA.)

Mídia, me'-di-Ē (fr. *hebraico*.)--suficiência; abundante; a medida; capacidade; porção média; no meio-meio-terra.

Um país da Ásia que é sempre mencionado com a Pérsia na Bíblia. Os medos eram descendentes de Madai, filho de Jafé (Est. 1:3).

Metafísico .A ideia de suficiência entra no significado de Media e Madai apenas quando o psíquico no homem é elevado à compreensão e realização espiritual. (Veja MADAI.)

Megiddo, me-gidō-do (*hebraico*.)--lugar de muitos organismos; local de tropas, ou seja, para incursões predatórias; lugar lotado; encontro; lugar de grande abundância; lugar mais afortunado.

Uma cidade real dos cananeus que foi capturada por Josué (Js 12:21). Foi em Taanach, junto às águas de Megido, que Sísera foi derrubado, segundo Juízes 5:19. Foi em Megido que o rei Acazias de Judá morreu, depois de ter sido ferido por Jeú (II Reis 9:27); e foi ali que Faraó-Neoc, rei do Egito, matou Josias, rei de Judá (II Reis 23:29).

Metafísico .A reunião das hordas de pensamentos de erro na consciência (que às vezes parecem incontáveis) para fazer guerra contra os pensamentos e ideais mais verdadeiros e elevados do indivíduo (lugar de muitos organismos, local de tropas, ou seja, de incursões predatórias, de encontro). Se os pensamentos mais elevados não são fiéis aos seus ideais espirituais, às vezes são vencidos por esses erros, como sugere o significado dos reis de Judá que foram mortos em Megido, mas é realmente um lugar muito afortunado, porque oferece uma excelente oportunidade para o indivíduo obter uma grande e arrebatadora vitória sobre o erro (Sísera e suas hostes foram derrotados lá), e assim produzir frutos preciosos (lugar de grande abundância) para crescimento em justiça e verdade.

Megiddon, me-gidō-don (*hebraico*.)--lugar de muitos organismos; local de tropas, ou seja, para incursões predatórias; lugar lotado; encontro; lugar de grande abundância; lugar mais afortunado.

Uma forma de Megido. É mencionado em Zacarias 12:11 como um vale, um lugar de luto: "Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadad-Rimon no vale de Megiddon."

Metafísico .Veja MEGIDDO para o significado. Veja HADADRIMMON também, e você entenderá porque neste caso particular Zacarias se refere ao vale de Megiddon como um lugar de luto. É um lugar de luto apenas quando o aparente erro, por enquanto, aparentemente substituiu os ideais e aspirações mais elevados da pessoa.

Mehetabel (em AV, Neemias 6:10, Mehetabeel), me-het'-a-bel (*hebraico*.) - a quem Deus faz o bem; Deus beneficia; melhorado de Deus; Deus é o maior bem, a melhor parte é Deus; favorecido por Deus; Deus é bom.

Filha de Matred e esposa de Hadar, rei de Edom (Gn 36:39). b Pai de Delaías; também avô de Semaías, um profeta que foi contratado por Tobias e Sambalate para profetizar falsamente a Neemias e assim fazê-lo temer, para que sua obra de reconstrução dos muros de Jerusalém pudesse ser prejudicada (Ne 6:10).

Metafísico.A simbologia de Mehetabel está incluída no Matred. (Veja MATRED.)

O Mehetabel de Neemias 6:10 também simboliza a crença na graça e bondade de Deus para com o homem. Essa crença, no entanto, é mais do intelecto do que da verdadeira compreensão espiritual; assim, ele traz ideias (como Shemaías) que podem ser influenciadas pelos pensamentos secretos de erro da consciência sensorial que Tobias e Sambalate representam.

Mehir, me'-hir (*hebraico*.)--preço; valor; remuneração; recompensa; dote; rapidez; habilidade; destreza.

Filho de Chelub, e "pai" ou fundador de Eshton. Ele era de Judá (I Crônicas 4:11).

Metafísico .Um pensamento rápido, ativo e capaz (destreza, habilidade) na consciência de Judá ou louvor do homem, mas limitado, em sua verdadeira expressão, pela crença em servir por recompensa e olhando para o preço aparente que se deve pagar pelo crescimento em verdade. O preço é desistir daquilo que pertence à fase carnal e sensorial de seu ser, e fazer todas as coisas livremente, como para o Senhor. Quando alguém faz isso, a recompensa, a bênção divina, é abundante e rápida para se manifestar.

Meolatita, me-hol'-ath-ite (fr. *hebraico*.) --a dança; o alegre.

Habitante de Abel-Meolá. Saul deu sua filha mais velha, Merabe, como esposa a Adriel, o meolatita. (I Sam. 18:19; veja II Sam. 21:8 também.)

Metafísico.Um pensamento que brota e pertence à consciência que Abelmeholah significa. (Veja ABEL MEHOLAH.)

Mehujael, me-hu'-jā-el (*hebraico*.) - manifestação de força; demonstração física de poder; ferido por Deus; manifestação de Deus – dor de Deus.

Filho de Irade e pai de Metusael, descendentes de Caim (Gn 4:18).

Metafísico .A crença do homem exterior de que a força e o poder são puramente físicos. Essa crença leva a manifestações de erro e demonstrações de poder e força que sempre levam a algum tipo de problema - e o homem externo e pessoal geralmente atribui a Deus as aflições e tristezas que são o resultado de suas próprias atividades de erro.

Mehuman, me-hu'-man (*hebraico*. fr. Pers.) - fiel; fidedigno; verdadeiro. O primeiro mencionado dos sete camareiros, ou eunucos, que ministravam na presença do rei Assuero (Est. 1:10).

Metafísico .Um pensamento pertencente ao reino mental externo na consciência individual que ministra à vontade pessoal inchada (Assuero, o rei). Este pensamento é fiel, leal, verdadeiro. (Veja ABAGTA.)

Me-jarkon, me-jŠrÕ-kon (*hebraico*.)--águas verdes; águas verdejantes; águas amareladas; águas douradas; águas pálidas; águas límpidas;

águas claras; águas transparentes.

Os antigos não faziam uma distinção tão refinada entre as cores como nós. A ideia em Me-jarkon abrange uma gama de cores que se estende do verde da grama ao amarelo do ouro e do próprio ouro. Uma fina folha de ouro exposta à luz transmitida é verde. Na luz refletida é amarelo.

Uma cidade de Dã (Js 19:46).

Metafísico .Pensamentos de sabedoria, de entendimento e de rica substância. (O amarelo é a cor que representa a sabedoria; o ouro também simboliza a substância e a sabedoria. O verde indica verdura, substância. Águas claras, águas transparentes, também indicam uma agudeza clara e limpa de compreensão e visão.)

Melatiah, mel-a-ti'-ah (hebraico.) - a quem Jeová livra; Jah é o caminho de escape; Jeová livrou; salvação de Jeová.

"O gibeonita" que ajudou na reparação do muro de Jerusalém, sob Neemias (Neemias 3:7).

Metafísico .Um pensamento elevado e aspirante na consciência (gibeonita), cuja principal característica é a crença na plena libertação do homem de todo erro e seus resultados, através do Cristo, ou EU SOU - sabedoria e poder divinos. Assim, este pensamento torna-se um auxiliar na reconstrução ou transformação do templo do corpo de seu estado aparentemente físico e de erro para a perfeição espiritual. (Este último é simbolizado na reparação do muro de Jerusalém.)

Melchi, mel'-chi (hebraico.) - meu rei; meu governante; meu conselho; meu juiz; do ou pertencente ao rei.

Dois homens mencionados na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:24, 28).

Metafísico . Fase da vontade que governa no homem (meu rei, meu governante); há também uma sugestão de compreensão e bom senso, bem como domínio, no significado deste nome (meu conselheiro, meu juiz).

Melquisedeque, mel-chizō-e-dek (hebraico.) - rei da justiça; governo justo; conselheiro justo; julgamento justo; rei da justiça.

"Rei de Salém" e "sacerdote do Deus Altíssimo", que "trouxe pão e vinho" para Abrão em seu retorno da matança dos reis pagãos que haviam levado Ló cativo (Gn 14:18; Hb. 7).). De Jesus Cristo foi dito que Ele deveria ser sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque (Salmos 110:4; Hebreus 5:6).

Metafísico .A vontade divina estabelecida no homem em retidão, justiça e paz (rei de retidão, rei de justiça, rei de Salém, Salém significa paz). Melquisedeque realmente se refere à mente crística ou superconsciência, aquela que, ao governar a consciência do homem, estabelece e mantém o agir correto, o ajuste perfeito, a paz e a perfeição.

Melea, me'-le-CE (grego. fr. *hebraico.*)--plenitude; totalmente fornecido; abundância; medida completa; multidão.

Filho de Mená e pai de Eliaquim, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:31)

Metafísico.Um discernimento interior da suficiência do Espírito (plenitude, totalmente suprida, medida completa).

Melech, me'-lech (*hebraico.*)--rei; régua; conselheiro; juiz.

Filho de Miquéias, um benjamita, descendente de Saul através de Jônatas.

Metafísico .Um pensamento que pertence à vontade. Ele rege na faculdade ativa da fé no indivíduo e tornou-se discriminativo a ponto de poder aconselhar e aconselhar os outros pensamentos da fase de consciência a que pertence. (Rei pertence à vontade, ou a um pensamento dominante; Benjamita refere-se à faculdade de fé ativa no homem; conselheiro, juiz, sugere discriminação e julgamento. Israel; Jônatas, seu filho e antepassado de Melech, representa uma fase de amor. Quando a vontade começa a reconhecer amor e para unificar-se com o pensamento de amor, torna-se menos ditatorial e mais discriminador.)

Melita, mel'-1-tCE (grego.)--fluindo com mel; mel Doce; adoçado com mel.

O nome antigo de Malta, uma ilha no Mar Mediterrâneo. Paulo e seus companheiros desembarcaram nesta ilha quando naufragaram, enquanto viajavam para Roma (Atos 28:1).

Metafísico .Aqui Melita refere-se à doçura (mel), alegria e sensação agradável e agradável que são sentidas profundamente pelo indivíduo quando em sua superação ele experimentou alguma grande libertação do erro e entrou na paz, contentamento e satisfação que seguem tais uma experiência de superação.

Memphis (em AV, Isaías 19:13 e Jeremias 2:16, Noph), mem'phis (fr. Egito.) - Moph ou Noph de Ma-m-phtah; lugar de Vulcano; templo do deus bom, ou seja, Osíris; lugar do bem; morada do bem; porta dos bem-aventurados.

Uma antiga cidade do Egito (Os 9:6); a capital de uma parte daquele país.

Metafísico .O Egito representa as profundezas da consciência corporal, a mente subjetiva. Temos encarado o Egito como uma fase obscura, ignorante e muito material de nosso ser. Fisicamente, o Egito se refere à vitalidade obscura do organismo. Representa, também, uma combinação de substância e vida na consciência do corpo. Substância e vida são essenciais para a perfeição do homem. Uma união de vida e substância com imaginação (José), espiritual EU SOU (Jacó) e pensamentos verdadeiros (irmãos de José) tira muito da aparente obscuridade deste reino oculto (Egito) e é muito essencial para o bem-estar de mesmo nossas faculdades espirituais. Sem substância e vida, as faculdades superiores passam a carecer - há fome em sua terra. E assim, no coração deste Egito, ou fase aparentemente escura e obscura do nosso organismo, encontramos um lugar permanente do bem (Memphis, morada do bem). Na realidade, este lugar de substância e vida é bom; o homem não pode viver sem ele. Leva a grandes bênçãos quando compreendida e apropriadamente apropriada e usada (porta dos abençoados). Quando Jesus era um bebê, Seus pais o levaram ao Egito para preservar Sua vida do destrutivo Herodes.

Memucan, me-mu'-can (hebraico. fr. Pers.) --vertical; verdadeiro; honroso; dignidade; autoridade.

Um dos sete príncipes da Média e da Pérsia, "que viu a face do rei, e se assentou primeiro no reino" (Est. 1:14, 16, 21). Memucan aconselhou o rei sobre o que ele deveria fazer com a rainha Vasti por desobedecer suas ordens.

Metafísico .Sete é o número do homem natural. Memucan representa um dos sete princípios criativos que foram desenvolvidos no homem natural. Em sua raiz é honroso, reto, verdadeiro e bom.

Menahem, men'-a-hem (hebraico.)--consolador; consolador; compassivo; arrependido; lamentando; luto; suspirando; vingar.

Um rei de Israel. "E Menaém, filho de Gadi, subiu de Tirza, e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabes... e reinou em seu lugar" (II Reis 15:14). Ele pagou mil talentos de prata a Pul, rei da Assíria, para salvar Israel de ser invadido pela Assíria.

Metafísico .Desejo ambicioso (a ideia raiz de Menahem é a de respirar com força, ofegante, suspirando, seja de desejo ou de contentamento por ter recebido a satisfação do desejo) buscando o domínio da consciência, buscando dominar e guiar a vontade; também o pensamento errôneo de que alguém pode obter satisfação pela realização de seus desejos humanos. Quando a vontade humana é acionada pelo desejo humano, quando não está estabelecida no amor, na Verdade e na compreensão divina, mas pensa que a libertação e o domínio são obtidos por meio da força e da violência (vingança, filho de Gadi, Gadi significado de Gad e referindo-se à faculdade de poder no homem), fica muito aquém de ser um verdadeiro governante e consolador. A história de Menahem mostra isso.

Mene, me'-ne (Cald.) - numerado; contado; medido; medido; atribuído; repartido; nomeado.

A primeira palavra do aviso ao Rei Belsazar da Babilônia. Apareceu na forma de uma caligrafia na parede (Dan. 5:25, 26): "MENE; contou Deus o teu reino, e o pôs fim."

Metafísico .A certeza de que a fase de erro dominante da vontade e da consciência que Belsazar e seu reino representam foi levada em conta (numerada) pelo juiz divino, o Espírito da verdade, e que seu fim está próximo.

Menna (AV, Menan), men'-nCE (grego. fr. hebraico.)--numerado; medido; recompensado.

Pai de Melea e filho de Matata, na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:31)

Metafísico .Que na consciência superior do homem (esse nome é mencionado na genealogia de Jesus Cristo) que percebe que os bons pensamentos, tendências e desejos do indivíduo em constante crescimento e aumento são todos levados em conta (numerados) pelo Pai que habita em nós, e que o indivíduo colhe um bem cada vez maior (cumprido, recompensado).

Menuhoth (AV, Manahethites), menu'-hoth (*hebraico*.)-descansando; aquietando; restauração; legando; dando; abandono; abandonando.

As mesmas pessoas que os manaatitas. Eles eram habitantes de um lugar, metade dos quais descendia de Sobal, o fundador de Quiriate-Jearim, e metade de Salma, que fundou Belém (ver I Crônicas 2:52, 54).

Metafísico.Veja MANAHATITES e MANAHAT.

Meonenim, me-on'-e-nim (*hebraico*.) - nublado; coberto; encoberto; nublado; escurecido; escondidos, magos; adivinhos; feiticeiros; magos; encantadores; ocultistas.

Uma planície ou lugar em Efraim perto de Siquém. O "carvalho de Meonenim" é mencionado em Juízes 9:37 como o caminho pelo qual uma das companhias de homens de Abimeleque desceu para lutar contra Siquém.

Metafísico .Aquilo na consciência do indivíduo que atribui grande força e poder à adivinhação, à capacidade psíquica de predizer eventos, prever fortunas e prever coisas que estão por vir (adivinhos, feiticeiros, encantadores).

Enquanto a educação e a verdadeira compreensão espiritual estão levando a raça como um todo cada vez mais longe da crença em coisas como feitiçaria, cada um descobre em um certo estágio de seu desenvolvimento que há em sua consciência mais ou menos uma crença supersticiosa em "destino", "sorte", o poder de algumas pessoas de prever coisas para outras e até mesmo de amaldiçoar outras. Esta crença deve ser tratada à luz do

Espírito Santo e posta de lado, para que se possa tornar-se plenamente vivo para a verdade real, que é que o homem não está sujeito a nenhum tipo de destino, previsão ou erro, mas tem o poder através de seu próprio domínio EU SOU, seu Cristo residente, para fazer de sua vida o que ele quiser e mudar o curso dos eventos como ele quiser.

Meonothai, me-on'-o-thai (*hebraico.*) - minhas moradas; minhas habitações; As moradas de Jah.

Um homem mencionado na genealogia de Judá (I Crônicas 4:14). Ele foi o pai de Ofra.

Metafísico .Um pensamento na consciência de Judá, ou consciência de louvor e oração, do indivíduo espiritualmente despertado que percebe e reconhece que as habitações do homem – a consciência e o organismo de cada indivíduo – são as moradas de Jeová (minhas moradas, moradas de Jah). Jeová e o homem não podem ser separados, pois o eu superior de cada homem, ou o verdadeiro EU SOU, é Jeová, o Cristo, e daí o homem exterior tira sua vida e existência.

Mephaath, meph'-a-ath (*hebraico.*)--altura; lugar elevado; colina; brilhando; brilhante; iluminativo; esplendor; beleza.

Uma cidade que Moisés deu à tribo de Rúben (Js 13:18). Mais tarde, foi entregue aos levitas meraritas (Js 21:37). Na profecia de Jeremias sobre a destruição de Moabe, Mefaate é mencionada como uma cidade daquela nação (Jr 48:21).

Metafísico .Um grupo de pensamentos exaltados na consciência (uma cidade, altura) cujas ideias e radiações centrais e dominantes são o discernimento (iluminador, brilhante, brilhante, uma cidade de Rúben, Rúben referindo-se ao discernimento ou visão). Mas pela ação de pensamentos carnis (esta cidade depois veio à posse de Moabe, e sua destruição foi profetizada por Jeremias) esse grupo de pensamentos ou estado de consciência que Mephaath representa fica impregnado de crenças materiais que o colocam sob a lei da dissolução; assim ela passa ao invés de permanecer na Verdade e produzir bons frutos permanentes.

Mefibosete, me-plib'-o-sheth (hebraico.) -- vergonha de respirar; dissipando a confusão; espalhando a desgraça; dispersando a ignomínia; exterminando a idolatria.

Filho de Jônatas e neto de Saul (II Sam. 4:4). Ele era coxo dos pés, e foi cuidado por Davi depois que Saul e Jônatas foram mortos (II Sam. 9:513).

Metafísico .A faculdade da mente que, embora sem compreensão completa da lei espiritual no que se refere ao manifesto, simbolizada pelos pés aleijados (os pés representam a fase de compreensão que entra em contato com o mundo e com as condições externas), vislumbrou o padrão divino nos céus espirituais da mente do homem e, portanto, se esforça para apagar da consciência todas as imagens e crenças limitadas (expulsando a confusão, exterminando a idolatria).

A história de Mefibosete nos mostra a que fim destrutivo pode chegar um exercício desenfreado da vontade pessoal. Davi o encontrou na casa de Maquir, que significa vendido, no lugar chamado Lodebar, que significa estéril. A casa de Saul foi reduzida a um estado estéril e aleijado.

O poder invisível que trouxe Mefibosete para a casa de Davi, onde doravante ele deveria comer pão na mesa do rei, foi que o amor (Davi) vê a perfeição em todos os lugares e atrai forças de um caráter como o seu. Aquilo que Mefibosete simboliza apaga imagens falsas que foram formadas na mente por pensamentos falsos, e assim abre o caminho para que o perfeito se manifeste. Portanto, Mefibosete é servo de Davi (amor) e é digno de comer à sua mesa.

Merab, me'-rab (hebraico.)--aumento; alargamento; grandeza; muito multiplicado; miríade.

Filha mais velha de Saul (I Sam. 14:49). Saul a prometeu a Davi como esposa, mas em vez disso a deu a Adriel, o meolatita (I Sam. 18:17, 19).

Metafísico.Veja ADRIEL.

Meraiah, me-ra'-iah (hebraico.) - visão de Jah; revelação de Jah; rebelião contra Jeová.

Um sacerdote, da casa de Seraías, no tempo de Joiaquim (Ne 12:12).

Metafísico .Uma tendência religiosa natural que governa os pensamentos superiores da consciência do indivíduo que desperta (um sacerdote, dos "chefes das casas dos pais"), que está aberto à inspiração da mente de Cristo (visão de Jah, revelação de Jah) .

O pensamento de rebelião contra Jeová, que é sugerido como uma definição de Meraías, mostra que ainda há algo da característica satânica nesta tendência religiosa, e assim uma elevação ou espiritualização adicional dela está em ordem.

Meraioth, me-ra'-ioth (*hebraico*.)--aspectos; formulários; visões, revelações; inversões; perversões; rebeliões.

Um homem chamado na genealogia de Levi (I Crônicas 6:6). b Sacerdote de Israel.

Metafísico .A faculdade do amor no homem precisa ser purificada e elevada a um nível mais alto, para que todo ódio, conflito, ciúme e coisas semelhantes sejam removidos. (Levi, um filho de Jacó, simboliza a faculdade de amor no homem natural; sacerdotes referem-se às nossas tendências naturais e religiosas em seus vários graus de compreensão.) Meraioth, nomeado na genealogia de Levi e também nomeado como sacerdote de Israel. , e significando visões, revelações, perversões, rebeliões, revela a verdade precedente.

As crenças obscuras e ignorantes sobre Deus e sobre o homem, que permearam as tendências religiosas naturais do homem e as governaram em maior ou menor extensão ao longo dos tempos, distorceram sua natureza de amor de tal maneira que, onde tudo deveria ser verdadeiro entendimento, bondade, perdão, alegria, força e paz, com boa vontade abundante, encontramos muita amargura, rebelião e contenda a ser superada.

O amor deve governar completamente em nós, para que a verdadeira justiça e integridade possam ser estabelecidas em todo o nosso ser.

Merari, me-ra'-ri (*hebraico*.) - irritante; amargo; infeliz; desobediente; rebelde.

Filho de Levi (Gn 46:11).

Metafísico .Um estado de pensamento amargo, rebelde e desarmônico existente na consciência amorosa do homem natural (Levi, pai de Merari, era filho de Jacó que representa a faculdade de amor no homem). Merari significa amor dirigido pela ignorância e egoísmo do homem pessoal; isso dá uma tendência amarga e desobediente aos pensamentos e experiências da pessoa, em vez da paz permanente, força e bem que são sempre o resultado da expressão do amor verdadeiro na consciência em união com a sabedoria. (Veja MAHLI e JAAZIAH, filhos de Merari.)

Merarites, me-ra'-ritos (fr. *hebraico*.) - de ou pertencentes a Merari.

Descendentes de Merari, filho de Levi (Nm 26:57).

Metafísico.Pensamentos na consciência que brotam e pertencem àquilo que Merari significa. (Veja MERARI,)

Merathaim, mer-a-tha'-im (*hebraico*.) - dupla amargura; dupla rebelião.

Um nome simbólico dado a Babilônia por causa do duplo cativo ao qual os israelitas haviam sido submetidos por este país (Jr 50:21).

Metafísico .A crescente resistência, contenda, obstinação (dupla rebelião), tristeza, angústia e desarmonia geral (dupla amargura) que a consciência superior do homem (os israelitas) experimenta como sua escravidão a pensamentos confusos e errôneos (Babilônia) cresce aparentemente mais profundo e mais forte enquanto se permite afastar-se da Verdade que liberta.

Mercúrio (AV, Mercurius), mer'-cury (lat.)--Nome latino para Hermes; mensageiro rápido; atividade recíproca; comércio; troca; eloquência; oratório; interpretação.

Nome dado a Paulo na Licaônia. Mercúrio era adorado pelos gregos e romanos como o deus da eloquência. O povo da Licaônia pensava que os deuses haviam descido até eles nas pessoas de Paulo e Barnabé. Chamaram Paul Mercury porque ele era o principal orador (Atos 14:12).

Metafísico .Adoração do intelecto; o intelecto no homem alcançando conhecimento (interpretação, oratória, eloquência) do mundo material exterior e adorando neste santuário em vez de entender que o Espírito onipresente está por trás do mundo manifesto, mesmo das estrelas, que

representam ideias e poderes remotos e pouco compreendidos . O Espírito é a única fonte de tudo; portanto, toda homenagem, reverência, louvor, honra e adoração devem ser dados a Deus – Mente Divina, Espírito, Princípio, Verdade.

Mered, me'-red (hebraico.) - caindo; desistindo da fidelidade; rebelião; desobediente; perverso; rebelde; descendo; humilhar; subjogado; desceu.

Filho de Esdras, na genealogia de Judá (I Crônicas 4:17).

Metafísico .Mered está intimamente associado a uma fase elevada e exaltada de consciência no homem, como é representado por seu pai Ezrah e seus irmãos Jalon, Jether e Ephher; também pelo fato de ser israelita, da tribo de Judá. Mas as definições do nome que denotam afastamento da fidelidade, rebelde, perverso, mostram que a mente adversa (Satanás) tem um ponto de apoio no pensamento que Mered significa. A fase de pensamento adversa e rebelde ainda não foi totalmente expulsa do Judá, ou do louvor e oração, consciência de vida neste estágio do desenvolvimento do indivíduo. Parece que à medida que a consciência do homem se eleva, o Adversário surge com ela. O Adversário continuará a se expressar de maneiras mais altas e enganosas até que ele seja finalmente expulso do céu completamente, e também da terra, céu referindo-se de maneira geral à mente do homem e a terra ao seu corpo. (Veja Ap. 12:7-10.)

Meremoth, mer'-e-moth (hebraico.)--elevações; alturas; euforias; exaltações; poderes; glórias.

Filho de Urias, o sacerdote. Meremoth foi encarregado da prata e ouro e os vasos na casa de Deus, após o retorno do cativo babilônico (Esdras 8:33); ele ajudou a reconstruir o muro de Jerusalém (Ne 3:4, 21). b Um homem chamado Meremoth juntou-se a Neemias para selar a aliança (Ne 10:5).

Metafísico .Pensamentos espirituais exaltados, pensamentos de poder e força, no reino mais elevado e verdadeiro da consciência do homem (israelitas). Esses pensamentos ministram na casa de Deus (templo do corpo). Eles fazem muito para estabelecer a verdadeira adoração a Deus na consciência do indivíduo que lhes dá lugar, e eles trabalham para construir

todo o organismo na Verdade, para que possa ser renovado e se tornar permanente.

Meres, me'-res (hebraico. fr. Pers.) - alto; valioso; digno; honroso; elevado.

Um dos sete príncipes da Pérsia e Média, no reinado de Assuero (Est. 1:14).

Metafísico .Um dos sete princípios criativos, ou pensamentos dominantes dominantes, que se desenvolvem no homem natural; sete é o número do homem natural. Esse princípio criativo, ou pensamento dominante dominante, é essencialmente de um caráter elevado, sublime e digno; em sua fundação é espiritual. No entanto, uma vez que está se expressando no homem natural, que está nesta fase de seu desenvolvimento ignorante da verdade do ser do homem e está sob o domínio da vontade pessoal inchada (Rei Assuero), o erro indubitavelmente entra nele, e o erro sempre atua de maneira não espiritual na consciência e no organismo.

Meribah, mer'-l-bah (hebraico.) – suplicando; contenção; conflito; briga.

Um lugar no deserto onde não havia água para beber, e o povo “disputou com Moisés, e disse: Dá-nos água para bebermos”. Foi ali que Moisés feriu a rocha, por ordem de Jeová, e dela saiu água para o povo beber (Êx 17:7; Nm 27:14).

Metafísico .A tendência aparentemente sempre presente no carnal de murmurar, reclamar e duvidar de Deus toda vez que temos uma oportunidade de provar que Ele é verdadeiro e superar algum erro em nós mesmos. Enquanto tudo está indo bem, estamos felizes e pensamos que temos fé abundante em Deus, o bom. Mas tão logo alguma aparente falta ou desarmonia desce sobre nós, começamos a nos perguntar por que Deus permitiu que isso acontecesse, e dúvidas e reclamações se insinuam se não estivermos muito atentos. (Jesus disse a Pedro: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca" Mat. 26:41.)

A tendência de reclamar diminui à medida que progredimos em nossa compreensão da Verdade e em despojar-nos do "velho homem do pecado e

revestir-nos de Cristo, até que finalmente a tendência desaparecerá por completo. É muito aparente em praticamente todos, no entanto, no início Foi por ceder a essa tendência carnal de duvidar e reclamar que os Filhos de Israel que deixaram o Egito, todos menos Josué e Calebe, perderam seus corpos no deserto e não conseguiram entrar na Terra Prometida. Devemos superar totalmente essa tendência se quisermos entrar no sábado de descanso de Deus aqui e agora, a perfeição da vida e do bem que é nossa herança divina (veja *hebraico*. 3:8-19; 4; veja MASSAH, também).

Merib-baal, mer'-;b-ba'-al (*hebraico*.)--concorrente com Baal; lutando com Baal; que resiste a Baal.

Filho de Jônatas; a mesma pessoa que Mefibosete (I Crônicas 8:34).

Metafísico. Veja BAAL e MEFIBOSETE.

Merodach, me-ro'-dach (*hebraico*.) - Marte, ou seja, deus do sangue e da matança; guerra; morte; abate; assassinato; contrição amarga; sacrifício.

Marte, sob o nome de Merodaque, era adorado pelos antigos babilônios e semitas.

Sacrifícios humanos foram oferecidos a este deus, portanto, Marte se tornou o deus da guerra, ou do sangue e da matança. Merodaque também foi usado como título, ou sobrenome, de alguns dos reis da Babilônia (Jr 50:2).

Metafísico .A crença de que a guerra, a luta, o mal e a morte são necessários na existência do homem e são inevitáveis. Na medida em que um indivíduo acredita que qualquer mal aparente ou desarmonia seja necessário ou inevitável, e o teme, nessa medida ele adora o pensamento que representa Merodach; ele adora o deus babilônico Merodach e não o verdadeiro Deus, em quem é bom somente. Na medida em que se acredita no mal de qualquer tipo e o amplia em sua consciência pensando nele, nessa medida permanece em confusão (Babilônia). (Veja BERODACH - BALADAN.)

Merom, me'-rom (*hebraico*.)--altura; altitude; elevação; euforia; muito acima; o mais alto.

Um lago na Palestina, por onde corre o rio Jordão; está acima do mar da Galiléia. Foi lá que vários dos reis das tribos cananéias acamparam quando subiram para lutar contra Israel; Josué e os israelitas lutaram com eles em Merom e os derrotaram (Js 11:5, 7).

Metafísico. O Mar da Galiléia significa um mar de vitalidade, ou de atividade vital, de energia nervosa.

O rio Jordão também se refere à corrente vital, ou fluxo vital de pensamentos no corpo. Merom, um lago do Jordão, na Palestina, acima do Mar da Galiléia, e significando elevação, altura, muito acima, mais alto, tipifica a elevação da energia vital para um lugar muito elevado na consciência. Isso resulta em uma grande vitória de Josué e seu exército israelita (EU SOU, unificado com os verdadeiros pensamentos da consciência) sobre os inimigos na terra (suas crenças inferiores, limitadas, erradas, carnis sobre a vida).

Merontita, me-ron'-o-thite (fr. *hebraico.*) - regozija-se; cantor; pregoeiro; carpinteiro; enlutado.

Jedéias, o merontita, foi encarregado dos jumentos do rei, no reinado de Davi (I Crônicas 27:30). Jadon, o merontita, é mencionado em Neemias 3:7, como alguém que ajudou a consertar o muro de Jerusalém.

Metafísico .A harmonia e a alegria da mente que são percebidas pelo indivíduo quando ele aprende a exercer bom julgamento (Jadon) e quando ele se unifica conscientemente com Jeová, o Cristo interior. Esta ideia de união é significada por Jehdeias. (Veja JEODEIAS e JADON.)

Meroz, me'-roz (*hebraico.*) - contraindo-se; encolhendo; tornando-se compacto; firmemente enraizado; empresa; estábulo; refúgio; lugar secreto; retiro.

Maldições foram pronunciadas contra Meroz porque seus habitantes não se juntaram a Baraque na luta contra Sísera e suas hostes (Jz 5:23). Evidentemente era um lugar na Palestina pertencente aos israelitas, embora sua localização seja desconhecida.

Metafísico .Uma fase de pensamento que recebe a Verdade para si mesma, mas não a distribui. Assim, embora tenda a tornar a consciência estável e firme, deve aprender a irradiar seu bem, a afirmar-se positivamente na expressão e promulgação do bem, para que possa ajudar ativamente no progresso do indivíduo em desenvolvimento e não lhe falte. substância e vitalidade. A lei de todo crescimento e crescimento é que se deve usar o que já se possui. Se o homem usa o que tem, ganha mais; mas se ele esconder seus talentos e não os usar, até o que ele tem será tirado dele. Jesus ensinou esta verdade em Suas parábolas das minas e dos talentos (Lucas 19:13-26; Mat. 25:15-30).

Mesha, me'-shā (hebraico.) - colheita de frutos espirituais; plenitude amontoada do ser; refúgio; cancelamento; partida; libertação; salvação; liberdade.

Um lugar nomeado como sendo na fronteira da terra ocupada pelos descendentes de Joctã (Gn 10:30). Um rei de Moabe que era pastor de ovelhas e pagava tributo ao rei de Israel em grande número de cordeiros, carneiros e lã (II Reis 3:4, com nota marginal). c O nome de dois israelitas, um de Judá e um de Benjamim (I Crônicas 2:42; 8:9).

Metafísico .A libertação (libertação, liberdade) das forças vitais interiores do organismo do domínio do pensamento carnal (Moab), por meio do louvor e da oração (Judá) e de uma fé ativa (Benjamin), elevando-as assim a níveis mais elevados e espirituais. expressão (salvação).

Mesa, rei de Moabe, era pastor de ovelhas e deu tributo ao rei de Israel em ovelhas, carneiros e lã. Isso mostra que o significado interno desse nome tem a ver com as forças vitais naturais puras do organismo (ovelhas); também com a substância (lã) que esteve sob o domínio do pensamento dominante da mente carnal (rei de Moab). As definições do nome, e o fato de pertencer a um homem de Judá e um de Benjamim, apontam para a elevação e redenção desse estado de consciência e seu abundante fruto do bem (colheita de frutos espirituais, ser).

Meshach, me'-shach (hebraico. fr. Pers.) --convidado do rei; convidado do xá; convidado do poderoso; retirado do templo.

Um nome dado a Misael, um dos três companheiros de Daniel, pelo príncipe dos eunucos, na Babilônia. Meseque foi um dos três que foram salvos da fornalha ardente.

Metafísico . Ame. O amor é o hóspede do poderoso que todos procuramos entreter continuamente em todo o nosso ser - o amor infalível de Deus. O amor é o poder de atração do universo; é isso que atrai para nós todo o bem; é irresistível.

Meseque (em AV, Salmos 120:5, Meseque), me'-shech (hebraico.) - perceptibilidade; causa perceptível, isto é, distinta da causa primeira, que não é perceptível; concepções meditativas; tirando; deduzindo.

Filho de Jafé (Gn 10:2). Em I Crônicas 1:17, Mash, filho de Aram, é chamado Meseque.

Meseque é mencionado em Ezequiel 27:13, com Tubal e Javã, dois outros filhos de Jafé; lá os nomes sem dúvida se referem a países ou tribos de pessoas descendentes desses homens e chamadas por seus nomes. (Veja Ezequiel 38:2, 3.)

Metafísico . Percepção através dos sentidos; julgar de acordo com as aparências; o trabalho da mente em tirar conclusões e conceber ideias.

Meselemias, me-sh le-ml'-ah (hebraico.) -- a quem Jeová retribui; a quem Jeová cura; Jeová recompensa; Jah completa; amizade de Jah; paz de Jeová.

Um levita. Seu filho Zacarias foi o porteiro da porta da tenda da congregação, nos reinados de Saul e Davi (I Crônicas 9:21). Ele é nomeado, com seus filhos, em Crônicas 26:1, 2, 9, também.

Metafísico . Uma tendência religiosa natural pertencente à faculdade do amor e realizando um trabalho definido na consciência (um levita que, com seus filhos e alguns outros parentes, foi encarregado da porta leste do Templo no reinado de Davi). Este pensamento percebe a lei da saúde e perfeição (a quem Jeová torna completo, Jah completa), também a lei de dar e receber, semear e colher (a quem Jeová retribui, Jeová recompensa), e está

em harmonia com o Cristo que habita em nós (amizade de Jah); portanto, experimenta grande paz (paz de Jeová).

Meshezabel (AV, Meshezabeel), me-shezÕ-a-bel (*hebraico.*) -- a quem Deus liberta; Deus é libertador; entregue por Deus.

Nomeado entre os israelitas que retornaram do cativeiro babilônico (Ne 3:4; 10:21; 11:24).

Metafísico .Aquilo nos pensamentos elevados e verdadeiros do homem (israelitas) que percebe e aceita a libertação divina da confusão da mente significada por Babilônia (Deus é libertador, libertado por Deus).

Mesillemoth, me-shil-le-moth (*hebraico.*) --retribuições; recompensas; restaurações; reconciliações; amizades; perfeições.

a Seu filho Berequias foi um "dos chefes dos filhos de Efraim", que se opôs aos israelitas que haviam levado cativos seus irmãos dos filhos de Judá, e os induziu a deixar os cativos retornarem para suas próprias casas (II Crônicas . 28:12). b Descendentes de outro Mesillemoth são citados entre os sacerdotes que retornaram do cativeiro babilônico (Ne 11:13).

Metafísico .Que nas tendências religiosas naturais do homem (um sacerdote de Israel), e em sua faculdade executiva (Efraim, significando a vontade), que percebe a justiça perfeita e o equilíbrio a ser alcançado pela lei divina de semear e colher (recompensa, retribuições, restaurações). O homem colhe de acordo com sua sementeira. Por meio desta lei, corretamente entendida e baseada na Verdade de Cristo, todas as dívidas podem ser pagas, e pode ser alcançada a perfeita reconciliação entre o homem e Deus e entre o homem e o homem; o resultado será paz e perfeição de espírito, alma e corpo.

Meshobab, me-sho'-bab (*hebraico.*) - virou-se; retornou; restaurado; entregue; recompensado; renderizado de volta.

Um príncipe dos simeonitas (I Crônicas 4:34, 38).

Metafísico .Simeão, que significa ouvir, refere-se à atitude de escuta, atenção e obediência da mente no homem. Meshobab, um príncipe dos simeonitas, e significa devolvido, restaurado, libertado, recompensado,

significa um retorno do indivíduo ao lugar de receptividade e obediência espiritual, com a grande libertação da escravidão e do erro que é o resultado natural.

Meshullam, me-shul'-lam (hebraico.) - devotado; aliado; associados; amigo, isto é, de Deus; pacífico; pacificado; aperfeiçoado.

A Gadita (I Crônicas 5:13). Uma área que estava à esquerda de Esdras quando este leu o livro da lei ao povo (Ne 8:4). Havia vários outros israelitas com esse nome.

Metafísico .Pensamentos na consciência superior do homem (israelitas) que estão de acordo com o Espírito de Cristo, com a Verdade (devotada).

Esses pensamentos são amigos e associados e unificados (aliados) com a Mente Divina; portanto, o que é pacífico e perfeito (pacífico, aperfeiçoado) é sua nota chave.

Meshullemeth, me-shul'-le-meth (hebraico.) --devoto; aliado; associado; amigo, isto é, de Deus; pacífico; pacífico; perfeito.

Esposa de Manassés e mãe de Amom, reis de Judá. Ela era filha de Haruz de Jotbah (II Reis 21:19).

Metafísico . A alma em harmonia com o Espírito da verdade, ou lei divina (amigo, isto é, de Deus), e o estado de ser pacífico que esta aliança com o Espírito produz.

Mesopotâmia, mes-o-po-ta'-m;-Æ (grego.) país entre; região intermediária; terra do meio.

O país entre os rios Tigre e Eufrates. Naor, uma cidade da Mesopotâmia, era o lar de Rebeca (Gn 24:10); na margem, a Mesopotâmia é chamada de "Aram-naharaim; isto é, Aram dos dois rios". Aram é outra palavra para Síria, e assim encontramos o irmão de Rebeca, Betuel, chamado de sírio (Gn 28:5). A Mesopotâmia também é mencionada em Juízes 3:8 e Atos 2:9. Em Atos 7:2 lemos que Abrão estava morando na Mesopotâmia quando Deus lhe apareceu e lhe disse para deixar sua própria terra e seus parentes e ir para outro país que lhe seria mostrado.

*Metafísico.*Veja ARAM-NAHARAIM.

O estado de consciência que a Mesopotâmia representa fica próximo ao espiritual, pelo menos próximo o suficiente para estar aberto ao desejo divino de luz e realização mais elevadas. Caso contrário, não poderia ter sido a casa de Rebeca e seu irmão, nem de Abraão no momento em que ele recebeu de Deus a revelação que o orientava a sair de seu povo para outro país (entrar em uma fase de consciência mais elevada e espiritual) para que ele possa possuir sua herança divina.

Messias (AV, Messias), mes-siÕ-ah (*hebraico.*)--ungido; consagrado pela unção; constituído; nomeado; consagrado; dedicada.

O equivalente hebraico para o grego Christos, e referindo-se em João 1:41; 4:25, 26 a Jesus Cristo. Os sacerdotes e reis do antigo Israel, e quem e o que quer que fosse separado para o serviço, foram ungidos, segundo os antigos costumes judaicos, e chamados os ungidos do Senhor; mas a palavra Messias, ungido, sempre se referiu especialmente ao advento do Cristo, que era esperado há séculos. Em Daniel 9:25, 26, onde "o ungido" é dado na Versão Padrão Americana, "o Messias" (versículo 25) ou "Messias" (versículo 26) é dado na Versão Autorizada.

Metafísico .Separados, consagrados, batizados pelo Espírito Santo, iluminados, iluminados, dotados de uma missão especial. (Veja CRISTO, e JESUS CRISTO, para uma compreensão mais completa do Messias referindo-se ao Cristo – o Salvador do mundo.)

Methushael (AV, Methusael), me-thuÕ-shã-el (*hebraico.*)-homem de Deus; extensão de Deus; homem que (é) de Deus; abismo da morte; extremo da morte.

Um descendente de Caim (Gn 4:18).

Metafísico .A ideia de que o homem é um ser espiritual e perfeito é de Deus, e é inerente até mesmo à consciência corporal do homem (Caim e seus descendentes referem-se à consciência externa ou física). Methushael também se refere à ideia errônea da morte, à desintegração do organismo externo, que o homem não iluminado pensa ser desejável, inevitável e de

Deus. Assim, o homem não esclarecido está dividido contra si mesmo, se apega tanto ao bem quanto ao mal; contanto que ele faça isso, ele deve colher de acordo.

Matusalém, me-thuÕ-s-lah (hebraico.)--homem da espada; homem do dardo; extensão da espada; dardo rápido arremessado da morte; envio da morte; picada da morte.

Filho de Enoque, da linha de descendência de Adão até Sete. Matusalém tem o recorde de ter vivido mais do que qualquer outro homem no corpo terreno (Gn 5:21-27).

Metafísico .Um pensamento ou palavra rápida e penetrante (homem da espada, homem do dardo) de vida, poder e unidade com Deus que, enquanto causa uma renovação da juventude em grau, e serve para prolongar a vida no corpo (enviando a morte), não se torna suficientemente permanente na consciência no estágio de Matusalém do desenvolvimento do homem para afastar completamente a aparência da morte (agulhão da morte).

Meunim, me-u'-nim (hebraico.) - habitações; habitações; casas; retiros; asilos; refúgios; covis; antros.

Um povo que era inimigo dos israelitas; o Senhor ajudou Uzias, rei de Judá, contra eles (II Crônicas 26:7). Acredita-se que os "filhos de Meunim" que estavam entre os netinins que retornaram eram descendentes de algumas dessas pessoas que foram derrotadas pelos israelitas (ver I Crônicas 4:41 e Esdras 2:50).

Metafísico .Um lugar de permanência (habitações, moradas) de substância e vida na consciência. Esta substância e vida têm se expressado no plano animal, mas são mantidas pelos pensamentos e atividades mais elevados e espirituais da consciência (israelitas) e são consagrados ao Senhor, e assim são elevados a uma expressão e serviço mais elevados.

A elevação desta fase de substância aparentemente material e vida que os Meunim significam é revelada na história dos Meunim como dada na Bíblia. Eles viviam em um rico país de pastagens. Eles foram conquistados pelos simeonitas (simeonitas referem-se à faculdade de visão ou percepção

da mente), que os destruiu e habitou em seu país, fazendo uso de seus pastos e rebanhos (veja I Crônicas 4:24-41). A margem, versículo 41, diz, “os devotou” no lugar de “os destruiu” como declarado no texto. Então, nos escritos de Esdras e Neemias, encontramos que mais tarde os descendentes desses meunim estavam servindo como netinins no templo.

Me-zahab, me-z'-hab (*hebraico.*) água de ouro; manifestação universal da glória da luz; água da luz dourada; água de pureza; água do sol, ou seja, radiações luminosas; emanções do brilhante.

Um edomita. Pai de Matred, que era mãe de Mehetabel, esposa de Hadar, rei de Edom (Gn 36:39).

Metafísico .Uma sabedoria que, embora se expresse através da fase externa e terrena da consciência do homem (Me-zahab era um edomita, e os edomitas se referem ao físico no homem), mas é ou emana da única luz ou sol, o Espírito de Deus – inteligência divina. Esta sabedoria que Me-zahab significa, embora seja emanções do resplandecente - Deus, é um tanto negativa aqui em sua expressão pelo homem exterior, como é sugerido por "água", água de ouro. (Veja MATRED.)

Mezobaite (AV, Mesobaite), me-zoÕ-ba-ite (*hebraico.*)--estação de Jah, ou seja, onde Ele está- o lugar do Senhor; monumento de Jeová; coluna de Jah.

Um título dado a Jaasiel. Não há nada conhecido de qualquer lugar de onde este nome possa ser tirado (I Crônicas 11:47).

Metafísico .Jaasiel significa a razão ou intelecto iluminado (Abner, pai de Jaasiel) despertando para a verdade de que Deus, Espírito, Mente Divina, é a fonte de toda inteligência, de todo entendimento verdadeiro, e também é o criador ou criador (das definições de Jaasiel).) Do universo; que, separado do Espírito, nada (incluindo o homem) poderia vir a existir ou permanecer em existência por um momento. Esta compreensão de Deus como Espírito onipresente - vida, substância e inteligência em quem e por quem todas as coisas existem é o lugar do Senhor (Mezobaite) na consciência individual. É a verdade fundamental na qual Jeová e o homem encontram um ponto de encontro comum.

Mibhar, mibŌ-hŠr (hebraico.)--provado; examinado; aprovado; escolhido; escolha; selecionado; melhor; delicioso; excelente; juventude, ou seja, escolha, no auge da idade adulta, madura, vigorosa.

Filho de Hagri, e um dos valentes de Davi (I Crônicas 11:38).

Metafísico .Um novo, alto, discriminador, pensamento superior na consciência (aprovado, escolhido, selecionado, melhor); um pensamento da vitalidade e vigor da juventude, que se alia ao governante Davi, ou faculdade do amor, e se torna um de seus fortes defensores.

Mibsam, mib'-sam (hebraico.) – tendo bom cheiro; aromático; perfumado; odor doce; delicioso; prazeroso.

Filho de Ismael (Gn 25:13). Um filho de Salum, um simeonita (I Crônicas 4:25)

Metafísico .Uma percepção ou sensação das alegrias e belezas do Espírito. Isso é possuído em grau tanto por uma fase dos sentidos ou mente carnal (filho de Ismael) quanto por um pensamento na mentalidade mais elevada, mais desperta e receptiva do indivíduo (um simeonita). O olfato significa o poder de perceber, discriminar, detectar, estimar; enquanto a doçura ou fragrância do odor, dada como o significado deste nome, sugere as alegrias das realidades espirituais.

Mibzar, mibŌ-zŠr (hebraico.)--cortado; inacessível; murado; elevado; impermeável; fortificado; difícil para assalto; fortificação.

Um chefe de Edom, descendente de Esaú (Gn 36:42).

Metafísico .Uma crença dominante da mente carnal no homem de que as coisas do Espírito, de Deus, são difíceis de entender, que estão tão distantes da mente aparentemente finita do homem que são inatingíveis.

Mica (AV, Micha), ml'-cŒ (hebraico.)--quem é como Jeová?; quem pode assimilar Jah?

Filho de Mefibosete, que era filho de Jônatas (II Sam. 9:12). Alguém que se juntou a Neemias para selar a aliança (Ne 10:11). Levita mencionado em Neemias 11:17, 22.

Metafísico .Pensamentos na consciência elevada e verdadeira do homem e entre suas tendências religiosas naturais (israelitas e um levita) que despertaram para uma percepção da magnitude e perfeição, o amor, grandeza e glória do Cristo, da verdadeira , espiritual EU SOU, ou Jeová (quem é como Jeová? quem pode assimilar Jah?). Quando essas revelações chegam à mente e à alma humanas, fazem com que o homem pareça muito humilde e humilde aos seus próprios olhos, pois expõem a falsidade do pessoal que até agora pretendia se exaltar. Quando alguém vê que a justiça e glória do eu pessoal exterior, à parte do verdadeiro conhecimento de Deus, são "como uma vestimenta poluída" (Is 64:6), pode-se então ver a necessidade de se revestir de Cristo.

Miquéias (em AV, I Crônicas 24:24, Miquéias), mi'-cah (*hebraico*.) - quem é como Jeová?; quem pode assimilar Jah?

Um homem da região montanhosa de Efraim, que fez uma imagem de escultura, uma imagem de fundição, um éfode e um terafim; ele os guardava em sua casa e tinha um levita como seu sacerdote. Isso foi em uma época em que "não havia rei em Israel", mas "cada um fazia o que parecia certo aos seus próprios olhos" (Jz 17; 18). O profeta Miquéias, o morashtita, que viveu nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá (Mq 1:1). c Havia outros homens com este nome (I Crônicas 5:5; 8:34; 24:24; II Crônicas 34:20).

Metafísico .O despertar do indivíduo para a verdade de seu ser real, para o fato de que em seu eu real e verdadeiro ele é espiritual, foi feito à imagem e semelhança de Deus e é dotado de todas as possibilidades que podem ser alcançadas através do uso de seus poderes espirituais: vida, amor, sabedoria, inteligência, fé, força, poder, substância, tudo o que está contido no Filho, o Cristo, Jeová, EU SOU (quem é semelhante a Jeová?). Isso torna o indivíduo tanto um profeta de Deus quanto um sacerdote de Deus.

Micaías, mi-ca'-iah (*hebraico*.) - quem é como Jah?; quem pode assimilar Jah?

Filho de Inlá, um verdadeiro profeta de Deus nos dias de Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá (I Reis 22:8).

Metafísico .A fase profética da consciência superior do homem, que percebe que os poderes do Ser estão ativos no homem e através dele, e prevê o fim de todas as atividades errôneas nele, embora por enquanto a vontade individual esteja aparentemente empenhada em promover essas atividades errôneas. Ele também conhece a futilidade da vontade pessoal tentando em seu próprio poder afastar os resultados desarmônicos de seus atos idólatras.

(Micaías disse ao perverso rei Acabe de Israel qual seria o resultado se ele fosse lutar contra o rei da Síria.)

Miguel, mi'-chā-el (*hebraico*.) - quem é semelhante a Deus?; quem é como Deus; quem é assimilado de Deus; Divino; que é como expandir o poder.

um "arcanjo" (Judas 9), ou "um dos principais príncipes" que veio para ajudar Daniel (Dan. 10:13). Ele é mencionado em Apocalipse 12:7 como o líder do exército celestial que guerreia contra o dragão. b Existem vários israelitas com esse nome mencionados na Bíblia também (Números 13:13; I Crônicas 5:13; 6:40; 7:3; 8:16; 12:20; 27:18).

Metafísico.Inspiração divina e uma percepção do poder conquistador de Deus; também um divinou perfeito estado de ser.

Mical, mi'-chal (hebraico.) - riacho; riacho; poço raso; fluxo turvo; quem é perfeito; conclusão; perfeição.

A filha mais nova de Saul, que amava Davi e se tornou sua esposa (I Sam. 18:20, 27). Saul depois deu Mical a Palti, ou Paltiel, filho de Laís, para ser sua esposa (I Sam. 25:44), e mais tarde ela foi restituída a Davi (II Sam. 3:12-14).

Metafísico .Uma qualidade intuitiva ativa na alma humana, tornando-se por enquanto uma corrente purificadora e inspiradora de pensamentos e emoções puros para a preservação do pensamento amoroso (David); este pensamento não atingiu, neste estágio do desenvolvimento do indivíduo, o poder dominante na consciência, por causa da atividade adversa da vontade pessoal (Saul).

Michmas, mich'-mas (*hebraico*.) - casa do tesouro; local de ocultação; algo oculto; Tesouro escondido; lugar de Quemos.

Uma cidade de Benjamim (Esdras 2:27). É chamado Micmás em I Samuel 13:5, Neemias 11:31 e Isaías 10:28.

Metafísico .Quemós era um deus nacional dos moabitas e significa desejo lascivo. (Veja QUEMOS.) Foi em Micmás que os filisteus acamparam quando vieram para lutar contra Israel e Saul (I Sam. 13:5); e, de acordo com Isaías 10:28, o assírio guardou sua bagagem em Micmás quando veio contra Israel. Michmas, ou Michmash, portanto, lugar de Chemosh, cidade de Benjamin, deve representar um conjunto de pensamentos situados nas forças vitais do indivíduo, sendo sua qualidade dominante uma fé ativa (Benjamin) ou garantia de que se pode ter o que se deseja. . Lá, a consciência intelectual e sensorial externa e não desperta (os assírios e os filisteus) se reúnem para realizar o cumprimento dos desejos carnis e pessoais egoístas do indivíduo em oposição às exigências mais elevadas e espirituais do homem (Israel).

Do exposto, e de outras definições de Michmas, percebemos que a força vital inata no homem e sua fé natural na possibilidade de todo o bem, que são inicialmente secretas e ocultas, são um verdadeiro tesouro para ele à medida que aprende. compreendê-los e usá-los para seu verdadeiro desenvolvimento e realização espiritual.

Michmethath (AV, Michmethah), mich'-me-thath (*hebraico*.)- esconderijo; local de ocultação; esconderijo.

Uma cidade fronteira de Efraim e Manassés (Js 16:6; 17:7).

Metafísico .Michmethath, cidade fronteira entre Efraim e Manassés, e significa esconderijo, esconderijo, refere-se a um conjunto de pensamentos de indecisão na consciência. Eles se inclinam para a Verdade, mas não são positivos o suficiente no entendimento (Manassés) ou vontade (Efraim) para se unirem o suficiente para trabalhar de forma corajosa e construtiva para o bem do indivíduo. Pertencem a essa atitude mental que faz com que a pessoa nunca tenha certeza do que deve fazer ou que posição deve tomar em relação aos problemas diários que se apresentam. Assim, o indivíduo em quem esse estado de pensamento prevalece está continuamente carregando fardos desnecessários (Michmethath era “antes de Siquém”, significando

ombro e referindo-se à atitude mental de carregar fardos). Ele continuará a carregá-los até que ele se apodere do oculto, à espreita,

Michri, michÕ-ri (hebraico.)--meu preço; preço de Jeová; dote de Jah; Jah possui, ou seja, por compra; valor de Jah. Pai de Uzi e avô de Elá, que era um dos principais de Benjamim (I Crônicas 9:8).

Metafísico .Um coração sábio e compreensivo. De entendimento, diz-se que "ela é mais preciosa que rubis". "Os lábios do conhecimento são uma jóia preciosa." "Quão preciosos também são os teus pensamentos para mim, ó Deus!" (Prov. 3:15; 20:15; Sal. 139:17).

Conhecimento e sabedoria vêm do Espírito de Cristo dentro de um (Jah possui, dote de Jah, valor de Jah); e o preço que se deve pagar pela obtenção consciente dessa compreensão divina e verdadeira é o abandono do eu pessoal com suas ideias limitadas.

"Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento; reconhece-o em todos os teus caminhos, E ele dirigirá teus caminhos."

Quando o indivíduo se entrega ao verdadeiro entendimento espiritual e tem uma fé forte e ativa em Deus (Micri era um benjamita), ele produz Uzzi (Jah é forte, Jeová é minha força) e Elah (carvalho, significando uma consciência de força e proteção).

Michtam, michÕ-tam (hebraico.)--escrita; prescrição; poema; salmo; música; salmo dourado; verso precioso; epigrama; inscrição proeminente.

Uma palavra mencionada nos títulos dos Salmos 16, 56, 57, 58, 59 e 60.

Metafísico .A entrada na consciência de pensamentos sábios, inspiradores, harmoniosos e edificantes de substância e Verdade; e a inscrição desses ideais de Verdade na memória. Na frase, salmo dourado, "dourado" sugere sabedoria e substância; escrita, verso precioso, "um poema destinado a registrar pensamentos memoráveis". Escrever faz pensar em algo edificante

e inspirador, enquanto poema e música significam inspiração e ritmo ou harmonia.)

micróbios, como são formados – Micróbios ou germes são formados pelo poder do pensamento. Os pensamentos tornam-se entidades e têm identidade de acordo com o caráter do pensamento na mente do pensador. Pensamentos de erro criam micróbios de doenças. Pensamentos positivos formam fisiculturistas inteligentes.

parede do meio da partição – A divisão entre a mente consciente e a mente subconsciente, causada pela falta de compreensão do homem de sua verdadeira natureza EU SOU. Esta partição é quebrada pela realização e manifestação da Mente Divina.

Middin, midÕ-din (hebraico.)--estendido; alongado; esticado; medido; medido.

Uma cidade no deserto de Judá (Js 15:61).

Metafisico .Uma extensão ou ampliação (estendida, alongada, estendida) da capacidade espiritual interior de alguém, no que parece ser a fase do deserto de seu Judá ou consciência de louvor, para que toda limitação (medida, medida) possa ser eliminada. "Porque ele não dá o Espírito por medida" (João 3:34).

Midian (em AV, Atos 7:29, Madian), midÕ-;-an (hebraico.)-regra; governo; julgamento; subjugação; esforçando-se; disputando; súplica; conflito; contenção.

Quarto filho de Abraão mencionado por sua segunda esposa, Quetura (Gn 25:2); dele descenderam os midianitas. Moisés foi para a terra de Midiã e ali habitou quando fugiu de Faraó, rei do Egito (Êx 2:15).

Metafisico .Midiã pertence a regra, governo, um certo senso de domínio na consciência que surge pela união de Abraão (a primeira atividade de fé na consciência humana) e Keturah (uma fase da consciência da alma que, embora ainda no sentido, aspira a coisas para o corpo; veja KETURAH). Esse senso de domínio, embora inclua e seja fundado em um grau de discriminação e compreensão (julgamento) até mesmo de Deus e das coisas

superiores, é cheio de contendas e conflitos. Não é espiritual, mas se opõe à Verdade espiritual real. Os midianitas, descendentes de Midiã, eram inimigos dos israelitas. Eles representam pensamentos contenciosos, também julgamento ou discriminação na consciência dos sentidos; o julgamento dos sentidos de acordo com as aparências externas produz pensamentos discordantes, ciúmes e coisas semelhantes.

Midianitas midŌ-l-an-ites (fr. *hebraico*.)--de ou pertencente a Midian.

Descendentes de Midiã, filho de Abraão com Quetura, e habitantes da terra de Midiã.

Metafísico. Discriminação ou julgamento na consciência dos sentidos; também contenda, contenda.

Em Juízes 7, os opressores são representados pelos midianitas, significando contenda. Os Filhos de Israel não seguiram plenamente a ordem: "Não farás para ti imagem de escultura". Eles não eram fortes o suficiente para se manterem firmes e deixarem o poder da imagem divina fazer seu trabalho perfeito. Eles tentaram ir à frente do Senhor, e imagens falsas, padrões falsos foram estabelecidos. Isso resultou em conflito tanto na alma quanto no ambiente, ou dentro e fora.

Para muitas pessoas, não há outro inimigo tão difícil de eliminar quanto a luta. Brigas mesquinhas, ciúmes, pensamentos não caridosos – como eles voltam sempre! Nem podem ser vencidos, exceto pelo amor divino – a mente que estava em Cristo Jesus – “o qual, quando injuriado, não injuriava novamente; quando sofria, não ameaçava; A contenda e a contenda devem ser totalmente eliminadas de nossa vida antes que possamos possuir inteiramente a Terra Prometida; devemos "ferir os midianitas como um homem", o mal impessoal, e isso, mesmo, como uma afirmação que nunca foi e nunca será.

meia-noite – O estado de consciência negativo e escurecido.

Migdal-el, migŌ-dal-el (*hebraico*.) --torre de Deus; da grande elevação de Deus; força de Deus; quem está preso por Deus.

Uma cidade fortificada de Naftali (Js 19:38).

Metafísico .A exaltação da força divina na consciência. Naftali refere-se à faculdade de força; uma torre indica algo elevado e exaltado, e na natureza

de uma fortaleza ou fortaleza. Esta torre, sendo de Deus, denota força divina. (Veja MAADAN.)

Migdal-gad, migÕ-dal-gad (hebraico.)--torre de Gad; força de Gad; quem está vinculado pela fortuna; elevação de Gad; torre de tropas.

Uma cidade na planície de Judá (Js 5:37)

Metafísico .Gad significa fortuna, vidente, tropa. "Que o cavaleiro, Gad, seja abençoado" (Deut. 33:20, tradução de Fenton). "Bendito seja aquele que amplia Gad" – assim diz o texto na American Standard Version. Abençoado é aquele que entra em uma consciência de poder maior - Gad se refere à faculdade de poder no homem, o poder que resulta da organização (tropa), uma consciência ordenada. Também vemos em Gad um pensamento de compreensão (vidente) e abundância (fortuna). Migdal-gad, portanto (significando torre de Gad, fortaleza de Gad, torre da tropa, que está ligada pela fortuna, elevação de Gad, e sendo uma cidade na baixada de Judá), indicaria um grupo de pensamentos no subconsciente do indivíduo que é elevado e fortalecido em poder, substância e visão clara.

Migdol, mig'-dol (hebraico.)--ligado; força; força; grandeza; magnitude; elevação; grande altura; torre; torre de vigia, palco elevado; púlpito.

Um lugar perto do qual os Filhos de Israel acamparam antes de cruzarem o Mar Vermelho na saída do Egito (Êx 14:2). Em Jeremias 44:1 e 46:14 Migdol é mencionado como uma cidade do Egito.

Metafísico.A consciência unificada, pelo menos em grau, construída, fortalecida e fortalecida na ideia de poder.

"Teu pescoço é como a torre de Davi construída para um arsenal. Onde estão pendurados mil escudos Todos os escudos dos valentes."

O centro de poder no homem está na garganta. O fato de Migdol ser uma cidade do Egito onde os israelitas acamparam enquanto saíam do Egito mostra que essa consciência de poder aqui é aparentemente da carnal no homem, mas está relacionada à libertação de seus pensamentos mais elevados e espirituais (israelitas).

Migron, migõ-ron (*hebraico*)--abatido; derrubado; entregue; precipício; precipitado; caído; deslizamento de terra; área de nível.

"Saulo habitou nos confins de Gibeá, debaixo da romeira que está em Migrom", quando Jônatas e seu escudeiro foram ao acampamento dos filisteus e os puseram em debandada (I Sam. 14:2; veja Isaías 10:28 também).

Metafísico .Gibeá (uma altura, uma eminência) significa a aspiração espiritual inerente a todo desejo. Migron (derrubado, derrubado, caído, deslizamento de terra) denota os perigos que estão em receber altas inspirações espirituais e depois entregá-las ao comando e direção da vontade inculta, egoísta e pessoal (Saulo). Juízes 19 e 20 contam a história da degradação que resulta quando a vontade e o pensamento aspirantes são entregues ao desejo dos sentidos; assim cai, ou escorrega (Migron) para o grau mais baixo de degradação e traz destruição tanto para as altas aspirações quanto para o próprio homem.

Mijamin (em AV, Esdras 10:25, Miamin), mijÕ-a-min (*hebraico*.) - da mão direita, do lado direito; hábil; afortunado; próspero; feliz; fiel; do sul.

Um sacerdote a quem foi atribuído o sexto curso no serviço do Templo, no reinado de Davi (I Crônicas 24:9). Um israelita que se casou com uma mulher estrangeira, mas a abandonou por instigação de Esdras (Esdras 10:25).

Metafísico .O homem saber que capacidade executiva, suprimento abundante, fidelidade, alegria, tudo de bom, são sua herança de Deus, e ele os recebe conscientemente exercendo o poder divino dentro de si (da mão direita, do sul, afortunado, próspero, feliz, fiel).

Mikloth, mikÕ-loth (*hebraico*.)--germinações; brotos; galhos; Gravetos; hastes; pautas; varetas de adivinhação, varetas usadas para decidir lotes; punições, ou seja, varas de ferir; bengalas; bandidos dos pastores.

Um benjamita (I Crônicas 8:32). O governante da turma de vinte e quatro mil que serviu ao rei Davi no segundo mês (I Crônicas 27:4).

Metafísico ."A tua vara e o teu cajado me consolam" (Salmos 23:4). Bastões sugerem correção e pautas denotam algo em que se apoiar. "No caminho da vida está o que atende à correção" (Prov.

10:17). "O que ama a correção ama o conhecimento" (Pv 12:1).

"O Deus eterno é a tua morada,

E embaixo estão os braços eternos" (Dt 33:27).

Varas de adivinhação e bastões usados para decidir sortes inferem a orientação de alguma inteligência superior à do eu exterior e pessoal do homem; eles sugerem que um poder maior do que o homem percebeu está moldando sua vida. Germinações, brotos, indicam uma nova compreensão e uma consciência de nova vida. Assim, Mikloth, um benjamita, representa o despertar do indivíduo para as verdades enumeradas neste e no parágrafo anterior. Uma luz mais plena, porém, é necessária, pois neste estágio de desenvolvimento a crença nos castigos (bastões de ferir) e no psíquico parece entrar no pensamento de orientação e de Deus do homem.

Mikneiah, mik-ne'-iah (hebraico.) fundada em Jah; criação de Jeová; concebido de Jah; gerado por Jeová; adquirido de Jah; compra de Jeová; posse de Jah.

Um músico designado por Davi, um que tocava harpa (I Crônicas 15:18, 21).

Metafísico .Aquilo que é fundado em Jeová, aquilo que é concebido no homem e trazido à luz em sua consciência, tornado ativo em sua vida, por seu eu divino superior – Jeová, Cristo, EU SOU, o Pai. Pode referir-se à compreensão espiritual ou a qualquer uma das outras qualidades divinas. Mikneiah, como um músico nomeado por David, representa a atividade na consciência de um ideal de amor positivo e harmonioso que está em perfeito acordo com a Verdade (posse de Jah).

Milalai, milÕ-a-lai (hebraico.)--fala elevada; alto-falante; eloquente; palavra de Jah; comando de Jeová; palavra do Senhor, ou seja, Sua

promessa; grande elevação de Jeová.

Um músico dos levitas que estava entre aqueles que deram graças com Neemias no muro de Jerusalém depois que foi reconstruído (Ne 12:36).

Metafísico .Um pensamento ativo, expressando (eloquente) de amor e harmonia, pertencente às nossas tendências religiosas naturais (um músico dos levitas), em nossa consciência verdadeira e superior, que magnifica a Jeová (fala elevada, palavra do Senhor, grande elevação de Jeová).

Milcah, milÕ-cah (hebraico.)--feminino de Melech, um rei; rainha; regra; conselho; adendo.

Esposa de Naor, irmão de Abraão (Gn 11:29). b Filha de Zeloifeade, que era filho de Hefer da tribo de Manassés (Nm 26:33).

Metafísico .A alma expressando domínio, sabedoria, bom senso. A alma do homem, em seu aspecto feminino, é intuitiva, e muitas vezes percebe ou sente coisas que, embora não apareçam na fase externa ou mais ativa e positiva da consciência individual, devem ser por ela atendidas.

Milcom, ml'-com (hebraico.) - seu rei.

Uma forma de Moloque, o deus dos amonitas. Salomão adorou esse deus, junto com deuses de outras nações pagãs sobre Israel; portanto, o reino foi tirado de seus descendentes (I Reis 11:5). Josias, um rei posterior de Judá, derrubou os altos que Salomão havia construído para a adoração de Milcom, Quemós e Astarote, os deuses dos amonitas, moabitas e sidônios (II Reis 23:13).

Metafísico.Veja MALCAM e MOLECH.

Mileto (em AV, II Timóteo 4:20, Miletum), ml-le'-tus (grego) - vermelho; escarlate; lã mais pura.

Uma cidade portuária da Jônia na Ásia Menor (Atos 20:15).

Metafísico .Mileto, que significa vermelho, escarlate, refere-se à vida aparentemente material no organismo do indivíduo. A lã mais pura, pelo fato de que apenas a lã mais pura poderia receber a tintura escarlate, aponta para a verdadeira substância da vida como repousando e existindo no

aparentemente material e corruptível, que parece estar em ascensão neste estágio de vida individual. desdobramento: "Eu deixei Trófimo doente em Mileto", disse Paulo (II Tim. 4:20).

milênio – O homem por incontáveis eras ansiava por um dia de milênio. Esse dia sempre estará no futuro até que deixemos de lado nosso pensamento de um futuro. O dia do milênio é agora. Está estabelecido hoje – nesta mesma hora.

Millo, milÕ-lo (hebraico.)--encher; tornando completo; plenitude; abundante; monte, ou seja, cheio de terra ou pedras; muralha; fortaleza; castelo.

Em Juízes 9:6, 20, a fortaleza em ou perto de Siquém se refere. Em II Samuel 5:9 Millo está na "cidade de Davi", ou Jerusalém; deve, portanto, referir-se a uma parte fortificada da cidade de Jerusalém ou a uma fortificação muito próxima da cidade.

Metafísico .Uma construção de substância na consciência (um preenchimento, plenitude); também um fortalecimento e fortificação de si mesmo na consciência da substância (abundante, fortaleza, castelo).

mó – Um obstáculo aparente de natureza terrena; um fardo pesado.
Mente - Pelo termo Mente, queremos dizer Deus - o Princípio universal, que inclui todos os princípios.

Como uma ajuda para entender como a Mente universal cria, podemos observar a ação de nossa própria mente porque somos filhos da Mente única e produzimos da mesma maneira. "O Filho não pode fazer nada de si mesmo, senão o que vê o Pai fazer; pois tudo o que ele faz, o Filho também faz da mesma maneira" (João 5:19).

O homem na consciência de uma Mente não tem senso de separação. Através da afirmação, ele pode sintonizar-se com o Ser, transmutar seus pensamentos em ideias e realizar o aparentemente impossível.

mente – O ponto de partida de cada ato, pensamento e sentimento; o terreno comum de encontro de Deus e do homem. Deus é mente, e não podemos

descrever Deus com linguagem humana, então não podemos descrever a mente. Podemos apenas dizer: eu sou mente; Eu sei. Deus é mente; Ele sabe.

A mente é a sede da percepção das coisas que vemos, ouvimos e sentimos. É através da mente que vemos as belezas da terra e do céu, da música, da arte, aliás, de tudo. Esse transporte silencioso de pensamentos entrando e saindo através de células e nervos tece em um todo harmonioso as miríades de humores da mente, e nós chamamos isso de vida.

mente, estado afirmativo de - Um processo de ligação e retenção. Se o homem afirma sua unidade com a vida, substância e inteligência de Deus, ele se apodera dessas qualidades espirituais.

mente, carnal – Uso indevido dos poderes da mente, decorrente da ignorância da relação entre Deus e o homem. Um estado de consciência formado sobre um falso ego ou falso conceito de homem. Todas as "obras da carne" (Gl 5:19) são o produto da mente carnal.

mente, mudança de – Uma mudança de mente é o primeiro requisito da nova vida em Cristo. Entramos neste novo e mais elevado estado de consciência como entraríamos em outro país. O reino dos céus está bem aqui em nosso meio e se tornará uma realidade tangível para nós quando tivermos desenvolvido as faculdades necessárias para compreendê-lo.

mente, estado fixo de -- Uma combinação de pensamentos na consciência que é difícil de mudar; ideias que se cristalizaram.

mente, mortal – Consciência de erro no homem não regenerado, ou homem composto de pensamentos ímpios. É o oposto da Mente de Cristo, que é a Mente perfeita de Deus no homem. A mente mortal reúne suas informações através dos sentidos. Julga pelas aparências, que muitas vezes são julgamentos falsos. O homem deve renunciar a este falso estado de espírito se quiser ser um com Deus. A mente mortal gera pecado, pobreza, doença e morte.

mente da carne (Rm 8:7) Pensamentos mistos, egoísmo, medo e coisas do gênero. Esses pensamentos são o que encontramos em pessoas de

consciência gentia, e na regeneração eles devem ser eliminados.

mente, subconsciente – A soma de todos os pensamentos passados do homem; também sua memória. A mente subconsciente às vezes age como se estivesse separada da mente consciente: por exemplo, nos sonhos. A mente subconsciente não tem poder para fazer o pensamento original. Ele só pode agir sobre o que lhe é dado através da mente consciente ou superconsciente.

mente, três fases de – mente consciente, mente subconsciente e mente superconsciente, chamadas de Senhor. A mente superconsciente transcende as fases consciente e subconsciente da mente. O trabalho harmonioso dessas três mentes aparentemente separadas é necessário para trazer à tona as possibilidades latentes do homem.

Mente.

Metafísico . Por o termo Mente, queremos dizer Deus - o princípio universal de causação, que inclui todos os princípios. A matemática é um princípio que em seu campo ilustra as leis exatas e inexoráveis que são unas com as manifestações de Deus, ou Mente.

Não há nada além de Mente e pensamento – Princípio e seu modo de expressão. As coisas feitas, ou exteriorizadas, são simplesmente efeitos, e por si mesmas passariam rapidamente; mas Mente e pensamento são um e inseparáveis, auto-existentes e sempre ativos, a causa de tudo que aparece.

Uma compreensão de Deus, ou Mente universal, é a chave para todas as escrituras e escritos. Na história da criação contada por Moisés, que é totalmente correta, todas as coisas foram trazidas por “Deus disse” – pensamento mental.

Miniamin, m;-niÕ-a-min (*hebraico*.)--do lado direito; do lado direito; hábil; afortunado; próspero; fiel; verdadeiro; feliz.

Um levita no reinado de Ezequias, que ajudou Core, filho de Imna, a cuidar e distribuir as ofertas voluntárias, as oblações e as coisas santíssimas (II

Crônicas 31:15). Um sacerdote que voltou com Zorobabel do cativeiro (Ne 12:17, 41).

Metafísico .Fidelidade, substância, fecundidade, alegria, habilidade, poder de execução, ativo nos pensamentos mais elevados da consciência do homem e frutificando em seu organismo exterior e vida. Há algo em cada indivíduo que o faz sempre esperar e esperar o que é bom e verdadeiro, e sua própria expectativa faz com que o bem se torne ativo em sua mente e vida; esta é uma fase do pensamento Miniamin, e é sugerida pelas definições do nome e pela história dos homens que o portaram.

Minni, minÕ-ni (hebraico.)--dividido; numerado; calculado; medido; atribuído; nomeado; processo; emissão; emanando; fonte; origem; destino; fortuna; destino.

Provavelmente uma parte da Armênia. Jeremias profetizou que o reino de Mini deveria lutar contra a Babilônia (Jr 51:27).

Metafísico .Um dia de ajuste de contas, um período de julgamento, para confusão dos sentidos (Babilônia). Sempre chega o momento em que os pensamentos e as atividades são levados em conta, por assim dizer, e se colhe de acordo com o que semeou. De fato, o homem está a cada dia colhendo alguma de sua semeadura passada, seja ela boa ou ruim. Não sendo despertado espiritualmente, é provável que veja suas experiências, ou colhendo, como obra do destino. A verdade, porém, é que ele faz da própria vida o que quer.

milagre – “Um evento ou efeito no mundo físico além ou fora do curso normal das coisas, desviando-se das leis conhecidas da natureza ou transcendendo nosso conhecimento dessas leis” (Webster). Na realidade, milagres são eventos que ocorrem como resultado da operação de uma lei superior desconhecida. Toda ação verdadeira é regida por lei. Nada simplesmente acontece. Todos os acontecimentos são o resultado da causa e podem ser explicados sob a lei de causa e efeito.

milagre – “Um evento ou efeito no mundo físico além ou fora do curso normal das coisas, desviando-se das leis conhecidas da natureza ou transcendendo nosso conhecimento dessas leis” (Webster). Na realidade,

milagres são eventos que ocorrem como resultado da operação de uma lei superior desconhecida. Toda ação verdadeira é regida por lei. Nada simplesmente acontece. Todos os acontecimentos são o resultado da causa e podem ser explicados sob a lei de causa e efeito.

Coisas poderosas foram feitas no passado por aqueles que tinham mera fé cega para guiá-los.

À fé, agora acrescentamos o entendimento da lei, e nossas realizações serão o cumprimento da promessa de Jesus: "Aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço; e as fará maiores do que estas" (João 14:12).

Milagres.

Metafísico .Os milagres ou "sinais" (João 7:31) que vão tão longe para convencer os pensamentos incrédulos são as transformações que ocorrem no meio dos pensamentos incrédulos e são o resultado de suas palavras verdadeiras. Certa vez, uma mulher disse a seus olhos vessos que não eram olhos de carne, mas olhos de Espírito, e que eram de uma só mente, perfeitos e harmoniosos em todos os sentidos. Ela ficou cheia de alegria ao descobrir que eles, depois de um tempo, entraram em relacionamento correto - ela foi curada desse defeito de pensamento. Mas mais do que isso, ela descobriu que percebia a Verdade muito mais claramente do que antes. Não apenas o olho como órgão da visão, mas aquilo que fica atrás do olho, a percepção espiritual, tornou-se esclarecido.

Os pensamentos da visão foram educados através da palavra da Verdade enviada pelo EU SOU.

Miriam, mirÕ-l-am (hebraico.)--contradição; clamor; protesto; rebelião; perversão; amargura; pesar; tristeza; amável; aromático; cheiroso; perfumado; altura; altitude; elevação; exaltação.

Miriam e Mary ambos vêm da mesma palavra raiz. Não há nome que ofereça uma gama mais ampla de ideias aparentemente conflitantes. A mirra também vem da mesma raiz, oferecendo a mesma contradição de amargor ao sabor e aroma ao cheiro. O gosto, entre os antigos sábios,

sempre esteve associado aos desejos sensuais, à cobiça, enquanto o olfato estava associado ao espírito, respiração, compreensão, inspiração.

uma irmã de Moisés e Arão (Êx 15:20). Ela os acompanhou para fora do Egito e em sua jornada pelo deserto em direção à Terra Prometida; ela foi acometida de lepra por ter condenado Moisés, e foi curada novamente por meio da oração de Moisés (Nm 12:10). Mais tarde, ela morreu em Cades (Nm 20:1). b Outra Miriã é mencionada em I Crônicas 4:17.

Metafísico .A alma, ou lado feminino da qualidade do amor que está ativo no homem (Miriam era da tribo de Levi – amor) enquanto ele luta para se libertar dos erros e do egoísmo da personalidade, para que ele possa ser totalmente liberado de todas as escravidão às limitações humanas e entrar totalmente na Terra Prometida da totalidade e da Verdade. No estágio de superação de Miriã, a alma ainda não foi liberta de todas as suas tendências ou desejos amargos, rebeldes e sensoriais, embora tenha despertado para suas possibilidades mais elevadas.

Miriam morreu em Cades; a qualidade do amor feminino experimenta uma revelação mais elevada do Espírito e uma limpeza mais profunda neste estágio de desenvolvimento. (Veja KADESH.)

Mirmah (AV, Mirma), mir'-mah (hebraico.)--engano; fraude; perverso; cheio de malícia; malvado; humilhar; caído; altura; um lugar alto, ou seja, um consagrado à idolatria.

Filho de Saharaim, um benjamita, um chefe (I Crônicas 8:10).

Metafísico .Em Efésios 6:12 lemos sobre "espiritual... maldade no céu"--os reinos superiores da consciência no homem. Paulo, em 2 Coríntios 11:13-15, fala sobre “falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, que se tornam apóstolos de Cristo”. Então ele continua: "E não é de admirar, pois até mesmo Satanás se transforma em anjo de luz. Não é grande coisa, portanto, que seus ministros também se apresentem como ministros da justiça, cujo fim será de acordo com suas obras".

Mirmah refere-se a um desses pensamentos perversos ou falsos. Ela realmente pertence à fase adversa ou satânica da consciência do homem,

mas alcançou o estado mental mais elevado do indivíduo e se apresenta lá como um verdadeiro ideal.

Parece que quando uma nova inspiração e iluminação chegam a alguém, os erros subconscientes tendem a ser revividos e aparentemente levantados e encobertos pela luz, juntamente com a ressurreição do bem que ocorre. É assim no caso do pensamento que Mirmah significa. Seus pais, Shaharaim e Hodesh, revelam uma grande iluminação na consciência que atinge as profundezas da alma.

Mirmah, que significa engano, fraude, altura, é um pensamento enganoso e errôneo que foi elevado à expressão junto com os bons e os verdadeiros ideais por essa iluminação, em vez de ser reconhecido e negado inteiramente fora da consciência.

Misgab, misŌ-gab (hebraico.)--altura; altitude; uma pedra alta; refúgio; segurança; um lugar inacessível.

Um lugar em Moabe que deveria ser "envergonhado e destruído", de acordo com Jeremias 48:1.

Metafísico .A mente carnal, ou homem limitado, pessoal (Moab), exaltando-se e procurando justificar-se e fortificar-se nas suas limitações humanas e sensoriais.

Mishael, mishŌ-a-el (hebraico.) - quem é o que Deus é?; quem é como Deus?; o que Deus é; da semelhança de Deus.

Filho de Uziel dos levitas coatitas (Êx 6:22). Alguém que estava à esquerda de Esdras quando Esdras leu o livro da lei ao povo (Ne 8:4). Um dos três companheiros de Daniel na Babilônia, cujo nome foi mudado para Mesaque (Dan. 1:6, 7). Este último Misael foi um dos três que foram lançados vivos na fornalha ardente e saíram ilesos (Dan. 3:12-30).

Metafísico .Amor, semelhança com Deus, aquilo que é grandemente desejado eorado fervorosamente por todas as pessoas que em algum grau foram despertadas para a Verdade de Cristo. O eu interior de cada pessoa, quer reconheça ou não, sempre busca e anseia que o indivíduo chegue à unidade consciente com sua Fonte e à plena expressão de sua semelhança

inata com Deus. Esta é a causa de toda a inquietação, insatisfação e vãos anseios e buscas exteriores do homem; ele nunca encontrará paz e satisfação até que retorne à casa de seu Pai, de onde partiu para "um país distante", até mesmo para sentir a consciência.

Mishal (AV, Josué 19:26, Misheal), ml'-shal (*hebraico.*) - cavando; esvaziando; procurando; buscando; achado; indagação; questionamento; Perguntando; suplicando; suplicante; exigente; implorando; suplicando; implorando; Rezar.

Uma cidade de Aser que foi entregue aos levitas gersonitas (Js 21:30).

Metafísico .A ideia central expressa em Mishal é a oração, uma busca sincera de Deus e da Verdade. Por meio de seu grande e sincero desejo de luz e superação, esse grupo de pensamentos (Mishal) chega aos israelitas (pensamentos verdadeiros, mais elevados), e então é entregue aos levitas, as tendências religiosas naturais do indivíduo, para elevação.

Para que qualquer elevação real da consciência ocorra em nós, a verdadeira religião deve entrar em nossos pensamentos; a espiritualidade deve ser reconhecida por nós como a base de todas as nossas faculdades e poderes internos. Este é o significado do fato de que muitas cidades das várias tribos de Israel foram entregues aos levitas que não tinham bens próprios na Terra Prometida, mas viviam entre as outras tribos israelitas.

Misham, ml'-sham (*hebraico.*) - indo rápido; frota; apressado; impetuoso; rápido; limpo; limpo; purificado.

Filho de Elpaal, um benjamita (I Crônicas 8:12).

Metafísico .Um dos resultados de um grande aumento da atividade da fé na consciência (um filho de Elpaal; veja ELPAAL). Este resultado é uma rápida purificação do erro e um estabelecimento do bom e verdadeiro.

Mishma, mishō-mā (*hebraico.*) - uma audição; escuta; relatório; rumor; fama; ligar; declaração; convocar; respondendo; obedecendo.

Um dos doze filhos de Ismael (Gn 25:14). Descendente de Simeão (I Crônicas 4:25).

Metafísico .Uma atitude receptiva, atenta e obediente (ouvir, obedecer) no banho da consciência interior e exterior do indivíduo (Mishma, um descendente de Simeão, refere-se ao reino religioso e espiritual da mente no homem, enquanto o outro Mishma, um filho de Ismael, refere-se à consciência externa ou sensorial); também o resultado dessa atitude mental, resultado que é receber e expressar uma mensagem, uma revelação, uma verdade (relato, boato, fama, declaração).

Mishmannah, mish-man'-nah (hebraico.) - gordura; suntuoso; força; vigor; fertilidade.

Um gadita que veio a Davi em sua fortaleza no deserto (I Crônicas 12:10)

Metafísico .Um pensamento forte e ativo de poder, vitalidade, substância, força, que se alia à faculdade do amor (David) e a ajuda a chegar ao seu devido lugar de governo na consciência.

Mishraites, mishÕ-ra-ites (fr. hebraico.)--prolongado; estendido; espalhar no exterior; líderes; pastores.

Uma família de Quiriate-Jearim (I Crônicas 2:53)

Metafísico .Altos ideais sendo estendidos, espalhados por toda a consciência do indivíduo, tornando-se verdadeiros líderes e pastores de seus pensamentos e forças. (Veja KIRIATH – JEARIM.)

Mispereth, misÕ-pe-reth (hebraico.)--inscrever; gravação; escrita; contagem; contagem; pontuação; numeração; enumerando; reunião; relacionando; narrar; declarando; contando.

Um israelita que saiu do cativeiro babilônico com Zorobabel (Ne 7:7).

Metafísico .Aquilo no homem que leva em conta e estima seus verdadeiros valores espirituais (numeração) e os registra na memória do indivíduo, na tábua interna do coração (gravura, inscrição, escrita). Esta qualidade de Mispereth no homem vem da Babilônia (confusão de sentido) com Zorobabel – aquele que restaura a adoração a Deus. Mispereth também indica irradiação espiritual, ou a transmissão da Verdade (declarar, contar).

Misrephoth-maim, misÕ-re-photh-maÕ-im (hebraico.)--águas ardentes; queima de águas; águas quentes, ou seja, banhos quentes; águas ardentes; águas venenosas; ou seja, veneno de serpentes.

Um lugar na região montanhosa da Palestina, perto de Sidom e Líbano, ou pelo menos mencionado com esses lugares (Js 11:8; 13:6). Alguns pensam que é o mesmo lugar que Sarepta.

Metafísico .A remoção de impurezas, erros, venenos, da consciência e do organismo pelas águas purificadoras da negação. Durante este processo de limpeza, enquanto os erros e impurezas estão sendo lançados à superfície e eliminados, eles podem ficar muito em evidência – o indivíduo por um tempo pode parecer mais pecador do que era antes. Isso é sugerido nos significados de águas venenosas, águas venenosas, ou seja, veneno de serpentes. O pensamento de calor ardente, no sentido de Misrephoth-maim, também indica uma associação íntima com a purificação mais profunda do espírito do homem pelo fogo. (Veja ZAREFATE.)

névoa – Falta de compreensão clara entre a consciência da terra e a mente espiritual.

Erro – Erro significa que você pode corrigir um erro e não há culpa. Se você cometer um erro adicional, por exemplo, e corrigi-lo, não há crítica. Você corrige erros nas atitudes mentais voltando-se para Deus e pensando de acordo com a Lei Divina. Em outras palavras, você volta ao feixe e o erro é corrigido.

Mithkah (AV, Mithcah), mithÕ-kah (hebraico.) -- prazer, doçura; agradabilidade; doce (bem ou fonte).

Um acampamento dos Filhos de Israel no deserto (Nm 33:28).

Metafísico .Um lugar, ou condição, na experiência do deserto dos pensamentos mais verdadeiros (os israelitas) que estão a caminho das trevas do Egito para a Terra Prometida, onde um influxo de nova substância e vida é realizado. Isso é realmente doçura para a consciência superior. (Poço ou fonte aponta para as águas interiores da vida, ou vitalidade, enquanto a ideia central no nome Mithkah é a de uma criança alimentando-se com prazer; assim, substância e um banquete são sugeridos.)

Mithnite, mithÕ-nite (fr. *hebraico.*)--lombo; força; firmeza; liberalidade; Presente.

Josafá, o Mitnita, foi um dos guerreiros de Davi (I Crônicas 11:43).

Metafísico .O aumento de força, fidelidade, Verdade e amplitude de visão na consciência (lombo, força, firmeza, liberalidade; "ela cinge seus lombos com força"; "fidelidade o cinto de seus lombos"; "tendo cingido seus lombos com a verdade." Este grande aumento de bem, ou graça (dom de Deus), vem como resultado do desenvolvimento da ideia de julgamento, ou bom julgamento, discernimento claro, uma qualidade na mente de Cristo (Josafá, significando a quem Jeová julga). "Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento . . . defina sua esperança. . . na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo" (1 Pe 1:13).

Mithredath, mithÕ-re-dath (*hebraico.*) -- dado por Mithra; presente do deus sol; mandato de Mitra; instruído nas leis; contemplando as leis.

Tesoureiro de Ciro, rei da Pérsia (Esdras 1:8). b Um homem que escreveu ao rei da Pérsia na tentativa de impedir que os israelitas reconstruíssem o muro de Jerusalém (Esdras 4:7).

Metafísico .Luz, compreensão, mas mais no plano psíquico do que no espiritual, por causa da contemplação das leis, o passo secundário na compreensão à medida que ela se manifesta e se manifesta, em vez de manter a atenção fixa na Fonte (dada por Mitra, presente do deus sol, mandato de Mitra). Assim, essa compreensão mistura-se com medos e limitações, com raciocínios exteriores de acordo com as aparências; assim, enquanto o bem nele às vezes é uma ajuda, seus erros às vezes são um obstáculo ao estabelecimento da Verdade na consciência e no corpo. (Um homem chamado Mitredath era o tesoureiro de Ciro, rei da Pérsia, por meio de quem Ciro devolveu aos judeus os vasos da casa de Jeová, enquanto o outro homem com esse nome era inimigo dos judeus.)

Mitileno, mit-y-le'-ne (grego.)--prensagem; redução; limpeza; purificador.

Uma cidade portuária na ilha de Lesbos. Paulo veio a este lugar em uma de suas viagens.

Metafísico .Um lugar na consciência onde a palavra da Verdade (Paulo) entra e faz uma limpeza e purificação muito necessária (pressionante, ou seja, urgente); assim o erro é diminuído (reduzindo) e o indivíduo é preparado para o próximo passo, que é representado por Quios, para onde Paulo foi de Mitilene. Chios significa aberto e representa uma atitude de mente aberta e desobstruída.

Mizar, mi'-zŠr (hebraico.) --pequenez; reduzido; pequena; alguns; baixou; insignificante; desprezado; desonrado.

Uma colina perto do Hermons; a pequena montanha, margem (Salmos 42:6). Acredita-se que tenha sido uma cúpula do Líbano.

Metafísico .O Monte Hermon significa um estado de espírito elevado e sublime. Os Hermons, ou três picos do Hermon, indicam a exaltação do Deus trino; a elevação, em reconhecimento consciente, das três fases ou atividades do Infinito - Pai, Filho e Espírito Santo, ou mente, ideia e expressão.

As montanhas do Líbano representam pensamentos puros.

Mizar (que significa pequeno, pequenez rebaixada e acredita-se ter sido um cume do Líbano, de onde o escritor do Salmo 42 parece ter obtido uma visão dos Hermons) é representativo de mansidão, humildade, humildade de pensamento, que é uma das características da mente de Cristo; tendo deixado de lado o orgulho e a busca de si mesmo, o indivíduo abre sua consciência para a Verdade. A mente de Cristo, do amor divino, "não se vangloria, não se ensoberbece... não faz caso do mal". Expressando-se no indivíduo, faz com que ele deseje que o pessoal seja feito muito pequeno, para que Deus seja exaltado: nas palavras do hino: "Contente para preencher um pouco de espaço, se fores glorificado".

Mizpá, miz'-pá (hebraico.) - olhando ao redor; esquadrinhando o horizonte; torre de vigia; lugar elevado, ou seja, dando aumento da visão; visão ampla; visto de longe; especulação; observação; investigação.

a O lugar onde Jacó e Labão se encontraram e se separaram, depois que Jacó tomou sua família e bens e roubou de Labão, e Labão veio atrás dele e

o alcançou. Eles chamaram o nome do lugar "Mizpá, pois ele disse: Jeová vigia entre mim e ti, quando estamos ausentes [ocultos, margem] um do outro" (Gn 31:49). Este lugar tornou-se o local de uma cidade de Israel (Jz 10:17). b Havia outros lugares na Palestina com este nome (Js. 11:3; Ne. 3:15 e outros).

Metafísico .Vigilância espiritual – estar em guarda contra a invasão do erro. O grande Mestre espiritual nos instrui não apenas a orar, mas a “observar, vigiar e orar” (Marcos 13:33).

O segundo passo que Samuel deu (I Sam. 7:2-12) para liderar os Filhos de Israel contra os filisteus foi reunir os israelitas em Mispá, que significa torre de vigia. A fim de manter a consciência de sua unidade com Deus e manter suas forças organizadas na unicidade de pensamento e propósito, deve-se manter a atenção firmemente fixa na direção daquilo a que se aspira. Samuel aqui está apenas cumprindo a injunção bíblica: "Olhem para mim e sejam salvos, todos os confins da terra". Ao desviar o olhar das forças assediadoras da materialidade e manter a "vigília alta", a visão ampla, é possível discernir a ação de Deus nas várias situações da vida.

A pedra chamada Ebenezer (I Sam. 7:12) refere-se ao Cristo, que está em cada indivíduo que O reconhecer, uma rocha de libertação, um socorro bem presente em todo momento de necessidade. Esta pedra sendo colocada entre Mizpá e Shen (a torre de vigia da oração, e a assimilação de ideias verdadeiras obtidas através da oração) anuncia a elevação de todo o organismo e a manifestação do homem perfeito e ideal. Tal é a obra do Cristo em cada indivíduo.

Mizpeh, mizÕ-peh (*hebraico*.)--torre de vigia; o mesmo que Mispá.

Uma cidade nas terras baixas de Judá (Js 15:38). Um vale (Js 11:8). Uma cidade de Moabe (I Sam. 22:3). O Mizpá de Josué 18:26 é escrito Mizpá em outros lugares (veja Juízes 20:1; 21:1 e I Reis 15:22).

Metafísico. Veja MIZPAH.

Mizraim, mizÕ-rã-;m (*hebraico*.)--Egito; egípcios; circunscrição; limitação; escravidão; aflição; tribulação; estreiteza; sofrimento.
Filho de Cam (Gn 10:6).

Metafísico. Ham, o pai de Mizraim, tipifica o físico no homem, entregue à sensualidade.

Mizraim significa a crença sensorial de que a vida, bem como o organismo do homem, está ligado à materialidade, e que o homem está sujeito a tristezas e a todas as formas de erros que o impedem de receber o bem (limitação, escravidão, tribulação).

Mizzah, mizÕ-zah (hebraico.) --descendo; derretendo; temer; terror; exaustão; desintegração; dissolução.

Filho de Reuel e neto de Esaú (Gn 36:13).

Metafísico. Uma constante destruição e desgaste da consciência e do organismo (fluindo para baixo, derretendo-se, desintegração, exaustão, dissolução). Este é o resultado do medo, sendo o medo um dos erros mais sutis e destrutivos que a mente carnal do homem contém. É superado pelo amor divino, que conhece apenas o bem. "No amor não há temor, mas o perfeito amor lança fora o medo, porque o medo traz castigo; e quem teme não é aperfeiçoado no amor" (I João 4:18).

Mnason, mna'-son - pronunciado na'-son (grego) - consciente; lembrando; lembrando; trazendo à mente; exortando; inspirador.

Um discípulo, residente em Chipre, com quem Paulo e seus companheiros se alojaram em Jerusalém (Atos 21:16).

Metafísico. Que na consciência espiritualmente desperta do indivíduo que o faz lembrar, estar atento à palavra da Verdade (Paulo) e todos os pensamentos e ideais mais elevados que pertencem à mente de Cristo. Mnason seria equivalente ao Espírito Santo, em significado.

Moab, mo'-ab (*hebraico*.) - semente do pai; água da água; fluindo do pai; de seu pai.

Filho de Lot com sua filha mais velha; dele descenderam os moabitas (Gn 19:37).

Metafísico. Moabe parece ter dois lados em seu significado. Moab significa semente do pai, fluindo do pai, de seu pai, e enquanto Moab representa o corpo e as condições mais externas da vida, há algo de bom nele, ou pelo

menos uma possibilidade de bem. Do alto de uma montanha em Moabe, "monte Nebo, até o cume de Pisga", Jeová mostrou a Moisés a Terra Prometida (Dt 34:1).

Rute, que representa o amor da alma natural por Deus, e de quem Davi e Jesus descendem, era uma moabita.

Por outro lado, o texto, "Maldito aquele que fizer a obra de Jeová negligentemente, e maldito aquele que retiver a sua espada do sangue" (Jr 48:10), acompanha uma ordem do Senhor para destruir Moabe. Moab aqui significa mente carnal, nascida da luxúria, torpeza; quando o indivíduo entra na vida vitoriosa, ele recebe a incumbência de destruir - expulsar - a mente carnal ou o eu pessoal limitado. Este é o eu ao qual Jesus se referiu quando disse: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo". Quando o homem assume este trabalho, ele não deve ser enganado sobre isso, retendo parte do preço, como Ananias e Safira fizeram (Atos 5:1, 2), ou procurando salvar parte do eu carnal - o mais belo dos como fez Acã (veja Josué 7); pois, se fizer isso, será amaldiçoado, isto é, ele não alcançará a felicidade e a paz que vêm apenas para os sinceros e verdadeiros. Tampouco pode ser negligente em sua obra de morrer para a mente carnal, pois o homem preguiçoso e preguiçoso não ganhará o prêmio que lhe é proposto - a vida eterna, a preservação do homem inteiro - espírito, alma e corpo. A "espada" neste texto (Jr 48:10) representa a palavra de Deus.

Moabitas, mo'-ab-ites (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Moab.

Descendentes de Moabe, filho de Ló (Gn 19:37) *Metafísico*. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Moab significa. (Veja MOAB.)

Moabita, mo'-ab-l-tess (fr. *hebraico*.) - de ou pertencente a Moab.

Mulher descendente de Moabe, filho de Ló. Rute, a moabita, que se casou com Boaz, tornou-se a bisavó de Davi (Rute 4:5, 10).

Metafísico .A mente carnal no que se refere à alma do homem. Rute, a Moabita, significa o amor humano elevado ao divino por causa de sua disposição de deixar o amor do irreal. (Veja RUTH e MOAB.)

Moadiah, mo-a-dl'-ah (*hebraico*.) tempo designado de Jeová- festival de Jah; ornamento de Jeová.

Sacerdote de Israel, mencionado entre os que voltaram do cativeiro (Ne 12:17). Ele é pensado para ser o mesmo que Maadiah do verso 5.

Metafísico. Veja MAADIAH e MAADAI.

No significado de Moadia é enfatizado o pensamento de festa (festival de Jah). Um banquete nas Escrituras é sempre simbólico de comer, ou afirmar, meditar e perceber a substância divina, ideias espirituais, palavras da Verdade. O tempo designado de Jeová é sempre que o indivíduo se desdobra para o lugar onde ele está pronto para o próximo passo à frente, o próximo grau de realização e demonstração.

Moladah, mol'-a-dah (hebraico.) - gerar; concepção; nascimento; natividade; filhos; descendência.

Uma cidade de Judá (Js 15:26); também mencionada como cidade de Simeão (Js 19:2); é mencionado novamente após o retorno do cativeiro babilônico (Ne 11:26).

Metafísico. Novos pensamentos nascem na consciência, pensamentos de louvor (Judá) e receptividade à Verdade (Simeão).

Molech, mo'-lech (hebraico.)-rei; régua; conselheiro; juiz.

O deus nacional dos amonitas. Crianças foram sacrificadas no fogo a Moloque (Lev. 18:21; 20:2-5; I Reis 11:7). Malcam é outro nome para este deus.

Metafísico. O governo da opinião pública e da "mente da carne" na consciência de alguém. O sacrifício de crianças no fogo a esse deus significa a queima mental e a destruição de novas ideias, deixando o medo ou a profunda consideração pelo que outras pessoas possam pensar (opinião pública), com os preconceitos, costumes e desejos do homem exterior de carne, governar a vida de alguém na medida em que se recusa ou negligencia dar lugar e expressão a esses novos e mais elevados ideais. (Veja MALCAM e AMONITES.)

Molid, mo'-lid (hebraico.)-genitor; progenitor, isto é, pai; idealizadora, ou seja, mãe; geração; concepção; nascimento; natividade;

descendência.

Filho de Abisur e Abiail, da tribo de Judá (I Crônicas 2:29).

Metafísico. Molid refere-se à causa (pai) e à recepção (mãe) de novas ideias na consciência, ou aquela na consciência individual que abre o caminho e faz brotar novas ideias (gerador, concebedor). Tanto Abishur quanto Abihail, pais de Molid, significam força e poder trazido à realização e expressão através da retidão e louvor. Louvor e oração (Judá) também entram naquilo que Molid significa.

dinheiro – Um meio de troca e uma medida de valor. A materialização da substância espiritual. O símbolo da ideia de prosperidade.

O dinheiro é um símbolo que representa valores em bens, terras ou serviços. A substância na forma de dinheiro nos é dada para usos construtivos. A ideia do dinheiro é boa e nos atrai quando estamos funcionando na ordem divina.

O amor ao dinheiro é a raiz de muitos males. O homem deve amar a fonte de todo dinheiro, Deus. cambistas – Pensamentos desonestos de materialismo e ganância. A consciência deve ser purificado destes se o templo do corpo deve ser mantido puro e santo. cambistas (João 2:14-16).

Metafísico. Pensamentos desonestos de materialidade e ganância. A consciência deve ser purificada disso para que o templo do corpo seja mantido puro e santo. Que esta purificação do Templo foi destinada ao indivíduo é demonstrado pelos versículos que seguem. "Mas ele falou do templo do seu corpo" (João 2:21).

Enquanto nosso corpo mostra sinais de decadência, é evidente que não expulsamos dos reinos internos os açougueiros do pensamento que matam pombas, ovelhas, bois e cabras para sacrifício. A alusão aqui é aos pensamentos destrutivos que se encontram profundamente na consciência, nas próprias questões da vida.

lua - Representa a inteligência pessoal; o intelecto. Sua luz é fornecida pelo sol, símbolo da luz espiritual.

Lua.

Metafísico .Inteligência pessoal, o intelecto. Sua luz é fornecida pelo sol, símbolo da inteligência espiritual. Esse influxo de inteligência espiritual tem períodos regulares de inundação da consciência, e há uma relação definida entre a consciência do corpo e a lua.

Morashtite (AV, Morasthite), moÕ-rash-tite (fr. *hebraico.*)--de ou pertencente a Moresheth-gath.

Um habitante de Moresheth-gath; aqui o nome se refere a Miquéias, o profeta (Jr 26:18; Mq. 1:1).

Metafísico.Veja MORESHETH-GATH e MICAH.

Mordecai, mTMr'-de-cai (*hebraico.* fr. Pers.) - homenzinho, manequim; de Merodaque; dedicado a Marte; esmagado pela rebelião; contrição.

um primo de Ester (Est. 2--10). b Um homem com esse nome é mencionado como tendo retornado com Zorobabel do cativeiro babilônico (Esdras 2:2).

Metafísico .Vitorioso pela Verdade, um poder espiritual trabalhando dentro de cada alma para sua plena redenção. Pequeno homem e contrição, definições do nome Mardoqueu, significam aquela humildade que sempre marca o verdadeiro grande indivíduo, ou ideia, e um arrependimento ou afastamento do erro e um retorno resolutivo à Verdade. Marte, o deus babilônico da guerra, aqui indica poder de superação. (Veja MERODAUQUE.)

Moreh, mo'-reh (*hebraico.*)--ensino; um professor; sábio; profeta; doador de sabedoria.

a Um carvalho perto de Siquém, onde Abrão veio e construiu um altar a Jeová, que lhe apareceu ali (Gn 12:6). Pode ter sido um bosque de carvalhos (Dt 11:30). b Uma colina ao lado da qual os midianitas acamparam quando Gideão saiu contra eles (Jz 7:1).

Metafísico .Um estado de espírito receptivo à Verdade; um estado de espírito ensinável. Em um estado mental ensinável, os métodos construtivos

que são sempre característicos do divino são revelados, e com essa mente a proteção e a força (carvalho) são realizadas e a vitória é assegurada.

Moresheth-gath, mor'-esh-eth-gath (*hebraico.*) - posse de Gate; posse do lagar.

Uma cidade de Judá; o local de nascimento do profeta Miquéias (Mq 1:14). *Metafísico* Moresheth significa possessão e Gate significa lagar. Gate, lagar, cidade dos filisteus, tipifica uma crença na provação, um olhar para todas as experiências do ponto de vista da aparente provação e sofrimento.

Moresheth-gath, uma cidade de Judá, significa essa crença e hábito errôneos como sendo possuído e sendo atuado pela consciência de Judá no indivíduo (louvor e oração).

Assim, o profeta Miquéias - a consciência individual despertando para a verdade real do ser do homem - é trazido à tona, e a velha crença de que duras provações e tribulações são o destino da humanidade dá lugar ao entendimento de que Deus é bom e que Ele quer apenas bom para Seus filhos.

Moriah, mo-riÕ-ah (*hebraico.*)--visão de Jeová; revelação de Jah; escolhido por Jeová; Jah provê, ou seja, faz a escolha; a resistência de Jeová; fortaleza do Senhor; amargura de Jeová.

a Uma "terra" para a qual Abraão foi enviado para oferecer seu filho Isaque como sacrifício a Deus (Gn 22:2). b Um monte em Jerusalém sobre o qual Salomão construiu o Templo (II Crônicas 3:1).

Metafísico .A "terra de Moriá", à qual Abraão foi instruído a ir fazer seu sacrifício, significa amargura de Jeová. Quando ocorrem mudanças na consciência, às vezes há experiências muito amargas, e é necessária uma fé forte para acreditar que o bem sairá delas. Mas o bem sempre vem se houver uma firme obediência e fé na bondade de Deus.

Um grande poder no espírito e no corpo surge dessa superação constante, desse abandono do velho e da entrada no novo. Os prazeres dos sentidos são transitórios, mas as alegrias do Espírito duram para sempre. Deus providenciou (Jah provê) um sacrifício para Abraão. Seu filho Isaac, que representa o Cristo ou o novo nascimento na consciência individual, foi

restaurado a ele e Abraão tornou-se o pai de uma multidão, "como as estrelas dos céus e como a areia que está à beira-mar". Assim, ao desistir de si mesmo e se apegar firmemente na fé ao bem maior, multidões de ideais da Verdade vêm a ele (visão de Jeová, revelação de Jah), até que toda a sua consciência e vida sejam transformadas.

crenças mortais – Crenças na doença, pecado, pobreza, problemas, acidentes e morte, que são predominantes na mente da raça.

consciência mortal – Consciência do eu como separado de Deus. Esta é uma falsa consciência.

A consciência deve se harmonizar com a Mente de Deus para estar livre de pensamentos de pobreza, pecado, doença e morte.

ego mortal – Identificação do EU SOU com todo o conjunto de falsas raças e padrões mentais individuais.

plano mortal – Aquele reino de ideias concebidas na consciência mortal ou material.

palavras mortais – Palavras ditas pelo homem intelectual. Eles estão vazios porque lhes falta a vida e a substância necessárias para transmitir vida espiritual e nutrição à mente.

Moserah (AV, Mosera), mo-se'-rah (hebraico.)--ligação; banda; grilhões; jugo; arnês de corrente: correção: castigo: disciplina; admoestação; reprovação; exemplo; preceito; instrução; Aprendendo.

Um lugar de acampamento dos Filhos de Israel no deserto. Foi lá que Arão morreu e foi sepultado, e seu filho Eleazar tornou-se sumo sacerdote em seu lugar (Dt 10:6).

Metafísico .A aparente provação (castigo) e escravidão (vínculo, grilhão) em que o cristão permanece enquanto ele tem apenas uma compreensão intelectual da lei divina. Para tal, Hebreus 12:6 lê "a quem o Senhor ama, ele corrige" em vez de "a quem o Senhor ama, ele disciplina". Esta última é a renderização correta, de acordo com a Emphatic Diaglott. O amor divino deve entrar na ideia que o homem tem de Deus e da lei divina, e deve preencher sua vida, para que ele possa encontrar em toda correção e

disciplina do Espírito apenas alegria e deleite, e para que ele saiba que a doença e a tristeza são o resultado direto de seus próprios erros. Tais manifestações desagradáveis passarão tão logo os erros que as causaram sejam corrigidos; não são castigos enviados por Deus, nem vêm de Deus. Assim Arão,

Moseroth, mo-se'-roth (*hebraico*.)--ligações; grilhões; jugos; correções; castigos; reprovações; preceitos; instruções.

O mesmo lugar que Moserá de Deuteronômio 10:6 (Números 33:30).

Metafísico. Veja MOSERAH.

Moisés, mo'-ses (*hebraico*.) - extraindo; gaveta para fora; desenhando; extrair, isto é, da água; economizado em água.

Filho de Anrão e Joquebede, e irmão de Arão e Miriã, da tribo de Levi (Êx 2:1-10; 6:20; também todo Êxodo, Números e Deuteronômio). Ele conduziu os israelitas para fora do Egito e através do deserto preparatório para sua entrada na Terra Prometida.

Metafísico. Moisés significa tirar, extrair, ou seja, da água. O nascimento de Moisés representa o desenvolvimento do homem na consciência da lei de seu ser, do lado negativo. A água representa a negação universal; mas a água também representa a grande possibilidade. Fora de condições aparentemente negativas vem o novo crescimento.

Quando estamos no que parece escuridão egípcia, e fracos como a água, estamos maduros para o entendimento superior. Os pensamentos que governam nas trevas estão empenhados em extinguir todos os filhos da luz, mas se formos da casa da fé, como os pais de Moisés, então nosso desejo de trazer a consciência superior encontrará um protetor.

Devemos cuidar do pensamento infantil da Verdade e cercá-lo com a arca do amor e da confiança, bem no meio de seus aparentes inimigos.

"Certamente a ira do homem te louvará."

Quando chegamos a um grau de compreensão da Verdade (representado por "quando Moisés cresceu") somos zelosos por nossos princípios, a ponto de destruir qualquer coisa que interfira em sua liberdade. O pensamento que procura destruir aqueles que se opõem a nós reage, e encontramos nosso

próprio povo em disputa. Isso leva ao auto-exame e à revelação de que estamos em grande erro e tentamos esconder nosso pecado nos enganos da matéria. Este pecado chama sobre nós a ira da lei moral, e a Verdade é obscurecida de nós por um tempo. Mas "ele se sentou perto de um poço". A possibilidade total está prestes a se manifestar de outro ponto de vista – o poço de água viva dentro da alma. (Êx 2:1-15.)

Moisés simboliza esse processo progressivo ou prolongado, que funciona de dentro para fora; como aplicado ao universo, a tendência ascendente de todas as coisas - a lei evolucionária. Em nossa interpretação, observamos o funcionamento da lei no indivíduo, porque é lá que trazemos a lição, e através do uso inteligente das dicas dadas, aplicamos a nós mesmos com grande proveito.

A involução sempre precede a evolução. Em José no Egito (Gn 37:28), retratamos a involução de uma ideia espiritual elevada.

Em Êxodo 2:15-4, a fuga de Moisés para o deserto representa a disciplina que devemos sofrer quando buscamos o Exaltado. Horeb significa solidão, ou seja, temos que entrar na solidão do interior e conduzir nosso rebanho de pensamentos para o fundo do deserto, onde habita o Exaltado, o divino EU SOU, cujo reino é o bom julgamento. Lá estamos treinando quarenta anos, ou até chegarmos a um estado mental de quatro lados ou equilibrado. A luz da intuição ou chama de fogo queima em nosso coração, mas não é consumida - não há perda de substância. No pensamento há um processo vibratório que consome o tecido nervoso, mas na sabedoria que vem do coração esse "arbusto" ou tecido não se consome. Este é o "solo sagrado", ou substância na Mente Divina.

Nesse centro de sabedoria interior, Deus se proclama o Pai dos pais, o Deus de Abraão, Isaque e Jacó; assim, nosso verdadeiro Pai é Espírito.

Em nossa comunhão no silêncio com a luz dentro de nós, a escravidão do superior ao inferior se torna clara para nós e o verdadeiro caminho da libertação é indicado. Vemos as possibilidades do homem e a bondade dessa Terra Prometida à qual podemos elevar nosso pensamento. Mas Moisés foi muito manso: sentimos nossa incapacidade e dizemos: "Quem sou eu, para ir a Faraó e tirar os filhos de Israel do Egito?" Então temos a certeza do

poder de Deus conosco: "Certamente estarei contigo". É neste reconhecimento do poder e da presença de Deus que residem toda a nossa força e capacidade. Jesus disse: "Não falo por mim mesmo, mas o Pai que permanece em mim faz as suas obras."

Morte de Moisés (Dt 34:5-12). Quando enfatizamos a observância da lei divina, construímos essa lei na consciência até que ela se torne o líder de todos os nossos pensamentos espirituais. No processo de desenvolvimento da alma, cada faculdade deve ser completada. Descobrimos que a lei (Moisés) nos deu a regra de ação, mas devemos desenvolver o ego atuante (Josué), que é muito necessário para nossa posse de substância e vida (a Terra Prometida). À medida que a atividade da lei diminui, ela é sucedida pelo EU.

"Ninguém conhece seu sepulcro até hoje" significa que a lei (Moisés) é levada adiante como a atividade de uma palavra da Verdade no subconsciente (vale) à medida que o homem se desenvolve na consciência espiritual.

A ideia da lei divina é de execução e atividade, e a menos que a consciência seja purificada por meio de realizações da Verdade, a lei do Senhor é liberada na consciência sensorial e atividades destrutivas são estabelecidas no organismo. A purificação da mente precede a regeneração do corpo.

Quando a lei divina é estabelecida no reino subconsciente da mente, sua atividade é levada adiante através de "Josué" (o Espírito de sabedoria, EU SOU, Salvador).

Moisés, a lei, sempre incita o homem a maiores expressões de habilidades inerentes, mas a lei exige a adesão a certos princípios, pois incita os filhos do real a seguir em frente. Moisés, em Josué 1:1, 2, representa a força evolutiva de novas ideias que cresceram no subconsciente até que ergueram Israel (nossos pensamentos verdadeiros e espirituais) das profundezas da escravidão dos sentidos (egípcio) para uma expressão de vida mais elevada. Ele conduziu as novas ideias com segurança através do deserto de nossa mente inexperiente e indisciplinada até a fronteira de Canaã; então ele entrega sua liderança a Josué.

Em Marcos 7:10, Moisés representa a fase da consciência que se preocupa com a lei moral. Isso serve ao propósito de disciplinar os pensamentos, mas é apenas uma preparação para o advento da lei espiritual.

Em Lucas 9:30 Moisés representa a lei, e Elias o efeito da lei; a associação dos dois significa causa e efeito.

maternidade, divina – O elemento meditativo e nutritivo da Mente Divina, ou Deus, no qual os ideais espirituais são levados à fruição.

montanha – Uma montanha representa um estado de espírito exaltado onde o plano divino pode ser percebido e desdobrado; um estado de realização espiritual.

A "alta montanha" para a qual a personalidade nos leva em nossa elevação espiritual é a consciência do poder sobre o pensamento mortal em todas as suas avenidas terrenas de expressão. Subir à montanha para orar significa elevar nossos pensamentos e nossas aspirações ao ponto de vista espiritual.

montanha.

Metafísico. Exaltação, um plano elevado de consciência, um estado de realização espiritual.

Moza, mo'-zā (hebraico.) - saindo; origem; fonte; nascente, ou seja, do sol; filhos; o leste; extrovertido; oeste; descer; saída; partida; êxodo; palavras; Língua; fonte; mola; portão; orifício; boca; veia. O nome Moza refere-se a tudo o que sai de qualquer fonte.

Filho de Calebe e sua concubina Efé (I Crônicas 2:46). b Filho de Zinri e pai de Binea, da tribo de Benjamim (I Crônicas 8:36, 37).

Metafísico .Pensamentos pertencentes à consciência ativa de fé (Benjamin) e louvor (Judá) no homem. Esses pensamentos têm sua origem ou fonte no Espírito (os dois homens chamados Moza eram israelitas). Eles se espalham por todo o organismo do indivíduo como uma fonte borbulhante ou fonte de vida e plenitude, de todo o bem. "Aquele que beber da água que eu lhe der, nunca tenha sede; mas a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna" (João 4:14).

Mozah, mo'-zah (hebraico.) - de saída; emissão; partida; fonte; origem; saindo; êxodo; fonte; mola; boca; águas borbulhantes; palavras; Língua.

Uma cidade de Benjamim (Js 18:26).

Metafísico .O significado é praticamente o mesmo que o de Moza: a saída das águas da vida, ou pensamentos de vida e Verdade, para a consciência externa, o resultado de uma fé ativa (Benjamin) que a única Fonte de toda a vida (nascente) é a vida do homem exterior, bem como do homem interior.

mula – Representa a vontade humana. Quando montado e obediente, infere a sujeição dessa faculdade à ordem estabelecida.

Mula.

Metafísico. Vontade humana. Quando montado e obediente, infere a sujeição dessa faculdade à ordem estabelecida. multidão – A “grande multidão” de João 6:5 é composta de

nossos próprios pensamentos famintos. Eles querem um influxo da Verdade do Espírito na consciência. "Não só de pão viverá o homem, mas de tudo o que sai da boca de Jeová viverá o homem" (Deuteronômio 8:3).

Metafísico .A "grande multidão" de João 6:5 é composta de nossos próprios pensamentos famintos. Eles querem um influxo das verdades do Espírito em nossa consciência. O homem não vive só de pão, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.

Mupim, mup'-pim (hebraico.)--serpentes; deslizamentos; acenando; coberturas; escondido sob o solo; obscuridades; escurecimentos.

Filho de Benjamim (Gn 46:21). Ele também é chamado de Shephupham, Shephuphan e Shupim.

Metafísico .Sabedoria humana ou sensorial (serpentes) que é muito sutil, e é instável e instável em seus raciocínios e deduções (deslizamentos, esconder-se sob a terra, ondulações, "lançados de um lado para outro e levados ao redor por todo vento de doutrina") e não é claro portanto (obscuridades,

obscurecimentos), e não conduz o indivíduo à verdadeira luz da compreensão espiritual.

Mupim era filho de Benjamin, filho de Jacob, e Benjamin representa uma qualidade de fé ativa na consciência individual que desperta espiritualmente. Neste estágio de desenvolvimento, essas qualidades que são inatamente espirituais ainda estão se expressando principalmente no plano natural ou intelectual; o indivíduo não tem um reconhecimento claro de sua filiação divina, sua realidade espiritual.

Mushi, mu'-shi (hebraico.)--retirado; puxado para fora; deixando ir; Levando embora; desertar; partida; cessando; sentimento; tocando; confidencial.

Filho de Merari e neto de Levi (Êx 6:19).

Metafísico .Uma fase do amor natural na consciência humana (um neto de Levi; Levi significa o primeiro desenvolvimento consciente da faculdade do amor no homem) que é muito sensível, suscetível, impressionável, sensível, rápido para sentir ou sentir as condições e se ofender. O indivíduo que é dominado por essa tendência da faculdade do amor expressando-se no plano dos sentidos provavelmente evitará o contato direto com os outros (retraído) e se sentirá muito negativo e afastado de seus companheiros, solitários e abandonados, às vezes.

Mushites, mu'-shites (fr. hebraico.) - de ou pertencentes a Mushi.

Uma "família" de levitas descendente de Mushi filho de Merari (Nm 3:33).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Mushi simboliza. (Veja MUSHI.)

Semente de mostarda – A comparação com a semente de mostarda mostra a capacidade do pensamento aparentemente pequeno da Verdade de se desenvolver na consciência até se tornar o local de permanência de uma gama mais alta de pensamentos (pássaros do ar).

Muth-labben, muth'-lab'-ben (hebraico.) --morte do filho; até a morte do filho; para sempre e para sempre; com voz virgem para meninos.

Uma palavra mencionada no título do Salmo 9.

Metafísico .O poder de superação de uma vida santa, ou de pensamentos não contaminados por crenças e atividades limitantes e errôneas (com voz virgem para meninos, voz relativa ao poder e virgens para a Verdade não adulterada tanto no pensamento quanto na vida). Até a morte do filho aqui se refere à perda da consciência de pensamentos e tendências que conectam a pessoa com as limitações humanas de geração. Para sempre e para sempre indica a perpetuidade da Verdade.

Myra, my'-ra (grego. fr. hebraico.) - fluindo; gotejamento; chorando; amargura; pesar; tristeza; tristeza; pomadas; unguentos; Amargas.

Uma cidade da Lícia, na Ásia Menor. O barco em que Paulo estava sendo levado para Roma parou neste lugar (Atos 27:5).

Metafísico . Emoção sem limites. Ungentos, uma definição de Myra, sugere algo de natureza curativa, mas as outras definições, choro, gotejamento, fluxo, amargura, tristeza, tristeza, todas denotam a natureza emocional se expressando de maneira dissipadora e destrutiva. As emoções, expressas no plano material, geralmente são de natureza destrutiva, embora quando elevadas e estabelecidas na Verdade, e dirigidas pelo EU SOU, ou mente de Cristo de amor e sabedoria verdadeiros, elas se tornem um poder para o bem.

mirra -- Uma resina de goma aromática; um perfume levemente pungente, usado para incenso. ly mirra representa a eternidade do Espírito, um emblema da Ressurreição, uma pomada de amor.

Mysia, my'-si-CE (grego. fr. hebraico.)--além dos limites; terra de faia; terra fronteiriça; criminoso, abominável.

Um distrito ou província da Ásia Menor pelo qual Paulo passou em uma de suas viagens missionárias (Atos 16:7, 8).

Metafísico .O significado de Mísia é além dos limites, criminoso, abominável, e o significado de Bitínia, o lugar mencionado com Mísia, é precipitação violenta. Sob a orientação do Senhor, o poder redentor do Espírito não é posto em ação nesses estados sombrios de consciência até

que os centros de pensamento vizinhos que estão mais ou menos despertados para a Verdade tenham sido espiritualmente fortalecidos. (O Espírito não permitiu que Paulo ensinasse nestes dois lugares neste momento. "Quando eles passaram contra Mísia, eles tentaram ir para Bitínia; e o Espírito de Jesus não os permitiu.")

místico – Alguém que tem conhecimento íntimo e direto de Deus; um homem de oração. Jesus foi o maior místico de todos os tempos.

misticismo – A prática da presença de Deus; a vida de oração que resulta em conhecimento intuitivo e experiência de Deus.

A Bíblia contém mais alto misticismo do que todos os outros livros. As coisas espirituais são discernidas espiritualmente. É necessário invocar a própria luz espiritual para entrar no profundo misticismo da Bíblia.

N

N

Naam, na'-am (hebraico.) - cortesia; concórdia; amizade; sociabilidade; Doçura; agradabilidade; deleite; bem abundante.

Filho de Calebe (I Crônicas 4:15).

Metafísico .Os caminhos da sabedoria são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz. Naam (cortesia, amizade, amabilidade, doçura, deleite e bem abundante) significa a alegria e a alegria, a harmonia e a satisfação, que são o resultado de um espírito fiel e verdadeiro e de uma fé entusiástica em Deus. Calebe, o pai de Naam, representa fé e entusiasmo, ele era um homem bom, e dele foi dito que "seguiu inteiramente a Jeová, o Deus de Israel" (Js 14:14). Naam representa o resultado de tal vida; o resultado é apresentado no Salmo 16:6:

"As linhas caíram para mim em lugares agradáveis; Sim, eu tenho uma boa herança."

Naamah, na'-a-mah (hebraico.) - cortesia; concórdia; amizade; unidade social; doce; prazeroso; graça; prazer.

uma filha de Lameque e Zilá, e irmã de Tubal Caim (Gn 4:22). b Uma amonita, esposa de Salomão e mãe de Roboão (I Reis 14:21). c Uma cidade na planície de Judá (Js 15:41).

Metafísico .A alma animal em relação agradável e harmoniosa com a ideia juvenil, embora esta consciência de força e juventude aqui seja do homem exterior (Lamech, pai do único Naamah, era descendente de Caim, que representa o exterior ou o corpo; o outra mulher chamada Naamah era uma amonita, amonitas referindo-se a pensamentos carnis). A cidade das terras baixas de Judá, chamada Naamã, significa um grupo de pensamentos no subconsciente que são agradáveis e agradáveis, unificadores, mas precisam ser elevados para uma realização e expressão mais elevada e espiritual; daí eles passaram na posse de Judá (oração e louvor). A ideia central em Naamah é a unidade, o princípio da unidade entrando em atividade.

Naamã, na'-a-man (hebraico.) - sociável; agradável; amável; doce; prazeroso; gracioso; Boa.

um Filho de Benjamim (Gn 46:21); em Num. 26:40 este Naamã é mencionado como sendo filho de Bela e neto de Benjamim. b Capitão do exército do rei da Síria. Ele foi curado da lepra através do ministério de Eliseu (II Reis 5:1-27).

Metafísico .A alegria e o resultado agradável, agradável, harmonioso e unificador que se segue na consciência quando a fé e a vontade de alguém agir de acordo com os ideais mais elevados da Verdade. (Um Naamã era benjamita, e benjamitas significam a qualidade da fé no homem ativamente executivo, alcançando resultados. Outro Naamã era capitão das hostes do rei da Síria; um rei sempre representa alguma fase da vontade.)

Naamã da Síria representa a atividade executiva da vontade pessoal. Ele é "capitão do exército do rei da Síria"; simbolicamente ele é o poder diretivo do reino intelectual da mente. Síria significa o intelecto; o rei de Israel é o legislador governante no reino do pensamento espiritual, e o rei da Síria é o mesmo poder governante no pensamento intelectual. A vontade é poderosa, e trabalhar sob a lei divina é construtivo. Mas se o homem se permite apegar-se, através da atividade da vontade pessoal, ao reino das sensações

da carne, e preso pela crença de que a vida é material, ele se torna um leproso, ou profano e impuro.

Um processo de limpeza completo é necessário para restaurar o homem à sua pureza original. Sete significa completude, e o rio Jordão representa a corrente de vida no organismo do homem. Quando despertado para suas possibilidades espirituais, o homem começa a purificar sua vontade de atividades pessoais, ambições, realizações e apegos dos sentidos, e cultiva a atitude mental infantil necessária para convidar o fluxo do rio da vida (Jordão). Quando o homem purifica sua mente através do batismo de pensamentos espirituais, seu corpo se torna limpo, inteiro e puro.

Naamã (atividade executiva da vontade pessoal) foi ordenado que se lavasse no Jordão (corrente da vida) porque, à medida que a percepção espiritual do homem (donzela) lhe revela as realidades da vida, ele está convencido da necessidade de purificar a vontade pessoal. Espiritual EU SOU (Eliseu) ordena a negação das crenças e limitações materiais. Quando a vontade está sob a direção do Espírito, a mente e o corpo expressam sua pureza e perfeição naturais.

Os servos de Naamã (II Reis 5:13) são os pensamentos que fazem a maior parte do trabalho, e eles aprenderam por experiência que a lei é a mesma tanto para os grandes como para os pequenos. Meditando sobre isso, o poderoso Naamã se inclina para as simples negações das limitações pessoais e materiais nos sete departamentos do homem formado, e sua carne se torna "novamente como a carne de uma criança", e ele fica limpo.

Naamathite, na'-a-ma-thite (fr. hebraico.) --de ou pertencente a Naamah.

Zofar, o naamatita, era um dos três amigos de Jó (Jó 2:11).

Metafísico. Um pensamento pertencente ao grupo de pensamentos que a cidade de Naamah significa. (Veja NAAMAH.)

Naamitas, na'-a-mites (fr. hebraico.) - de ou pertencente a Naamã.

A "família" que descendia de Naamã, filho de Bela e neto de Benjamim (Num. 26:40).

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Naamã, neto de Benjamin, representa. (Veja NAAMAN.)

Naarah (em AV, Josué 16:7, Naarath), na'-a-rah (hebraico.)-menina; donzela; jovem virgem; juventude; noiva; serva; servo; posteridade; derramado; cascata.

Esposa de "Ashur, pai de Tecoa", da tribo de Judá (I Crônicas 4:5). Uma cidade na fronteira de Efraim (Js 16:7).

Metafísico .Ashhur representa o estabelecimento de uma ideia mais firme e permanente em relação ao corpo do homem. (Veja ASHHUR.) Naarah, esposa de Ashhur (significando menina, jovem virgem, posteridade, juventude, derramado), refere-se à alma expressando o pensamento juvenil e renovador que, unificado com o que Ashhur significa, ajuda a estabelecer essa verdade no homem exterior.

O Naarah que era uma cidade fronteira de Efraim significa a vontade (Efraim) se apoderando e irradiando a ideia da juventude.

Naarai, na'-a-rai (hebraico.) - do jovem; infantil; jovem; noivo; meu jovem.

"O filho de Ezbai", um dos homens poderosos de Davi (I Crônicas 11:37). Em II Samuel 23:35 ele é chamado de Paarai, o Arbita.

Metafísico .O pensamento e o ideal da juventude que nascem de novo na consciência como resultado do brilho da Verdade na mente individual e da criação de aspirações por coisas mais elevadas (Ezbai, pai de Naarai). (Veja PAARAÍ.)

Naaran, na'-a-ran (hebraico.) - infantil; jovem; juvenil; virgem; pueril; ramo; descendente; cascata.

Uma cidade de Efraim (I Crônicas 7:28). Em Josué 16:7 é chamado Naarah.

Metafísico .O significado é praticamente o mesmo de NAARAH e NAARAI, que vêm. A ideia de juventude nesses nomes é a de uma juventude plenamente desenvolvida, em idade de casar.

Nabal, na'-bal (hebraico.) - vazio; vão; estúpido; tolice; abandonado; malvado; ímpio; uma pele vazia; uma garrafa de água de couro; carcaça; um cadáver.

Um homem rico de Maon cujas posses estavam no Carmelo. Ele se recusou a dar assistência a Davi e seus jovens, quando Davi estava escondido de Saul; poucos dias depois Nabal morreu, tendo sido ferido por Jeová, conforme o texto, e Abigail, sua esposa, tornou-se a esposa de Davi (I Sam. 25:2-42).

Metafísico .Maon, a casa de Nabal, indica uma consciência de permanência, estabilidade ou continuidade. Carmelo, onde estavam as posses de Nabal, significa um jardim, um lugar frutífero, e refere-se ao centro da espiritualidade no homem, o jardim de Deus, pensamentos de grande abundância de todo o bem. Abigail, a esposa de Nabal, simboliza alegria, causa ou fonte de prazer. Ela "era de bom entendimento e de belo semblante". Nabal, no entanto, nos é dito, "era grosseiro e mau em suas ações" (I Sam. 25:3). Seu nome significa vazio, vaidoso, tolo, estúpido, perverso. Ele fala de um pensamento adverso - egoísta, guloso, não se importando com coisas mais elevadas ou espirituais, e sem bom senso - que neste momento está aparentemente de posse de muito do bom e belo da alma e do espírito, e está usando este bem abundante para seus próprios fins egoístas, para a satisfação dos apetites e desejos carnis (ver versículo 36). Mas este pensamento é expulso pela alegria e pureza da alma, o bom julgamento e compreensão, que Abigail representa, e pelo amor que David representa na consciência. Abigail intuitivamente discerne a Verdade, e defende e ajuda David, o amor que neste momento luta pela sua existência e está destinado a governar. Ela é recompensada por uma união com David: alegria e beleza e bom entendimento são unificados com amor.

Nabote, na'-ambos (hebraico.)--proeminência; distinção; altura; brotação; florescente; germinando; apresentando; produzir; fruta; aumentar; palavras; enunciados; profecias; provérbios.

Um jezreelita, cuja vinha em Jezreel era cobiçada por Acabe, rei de Samaria, e que foi assassinado por instigação da esposa de Acabe, Jezabel, para que Acabe possuísse a vinha (I Reis 21:1-19). O assassinato de Nabote

foi devidamente vingado por Jeová, significando aqui a lei divina (II Reis 9:26).

Metafísico .Uma palavra de Verdade pertencente à consciência que Jezreel representa (veja JEZREEL), e pertencente a grande crescimento; aquele que traz idéias de vida e substância em abundância (frutos, produtos, profecias, palavras). Esta palavra da Verdade tornou-se tão alta e amplamente reconhecida na consciência (proeminência, distinção), é tão elevada em seu caráter, e suas expressões e manifestações estão tão próximas do domínio da vontade (a vinha de Nabote que Acabe cobiçou estava certa ao lado do palácio do rei), que chegaram ao conhecimento do rei Acabe, representando aqui a vontade dominada pela cobiça. (Veja AHAB.) A vontade, a fim de se apoderar desta vida e substância do Espírito para seu próprio uso egoísta, nega a palavra da Verdade de volta deles fora da consciência (Nabote foi apedrejado até a morte sob falsos pretextos).

Nacon (AV, Nachon), na'-con (hebraico.) --arranjado; colocar em ordem; preparado; preparado; estabelecido; claro; abatido; ferido; aflito; acometido.

Na eira de Nacon (não é certo se Nacon era o nome do dono do piso ou o nome do próprio piso) Uzá morreu por estender a mão para tocar a Arca de Deus para estabilizá-la quando os bois tropeçaram (II Sam. 6:6).

Metafísico .A eira de Nacon representa um lugar onde impera a destruição. Nacon simboliza o que foi preparado para a destruição (preparado, estabelecido, abatido, ferido), e a simbologia é reforçada pela referência à eira.

Nadab, na'-dab (hebraico.) - impulsão; disposto; espontâneo; voluntário; liberal; generoso; presente gratuito; presente abundante principesco dando.

Filho de Arão (Êx 6:23). Ele e seu irmão Abiú "ofereceram fogo estranho perante Jeová", e foram mortos por causa disso, ou por ele (Lv 10:1, 2). Filho de Jeroboão, rei de Israel. Ele se tornou rei após a morte de seu pai (I Reis 14:20; 15:25-31). Ele era um rei perverso. Há dois outros homens com o nome de Nadabe na Bíblia (I Crônicas 2:28; 8:30).

Metafísico .Pensamentos presunçosos dominantes na consciência religiosa do indivíduo e pertencentes à vontade (sacerdote de Israel e rei de Israel). Eles fazem com que o indivíduo reivindique todo o bem arrogantemente para si mesmo, ou usar a lei divina simplesmente para a satisfação de suas ambições e desejos pessoais. Desta forma, tenta-se ou prova-se a Deus, o que não se deve fazer (veja Mt 4:7 e Lc 4:12).

É desastroso, no final, alguém tentar demonstrar poder, honra, posição, posição e abundância para si mesmo, e então esperar que o Espírito proteja e apoie isso. O eu deve ser negado e o divino no indivíduo deve ser elevado ao domínio e ao poder, para que ele possa ser mantido em segurança e permanecer nas bênçãos.

Naggai (AV, Nagge), nag'-gā-i (hebraico.) - dando luz; brilhando; brilhante; iluminante; esclarecedor; inteligência luminosa.

Um homem nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:25).

Metafísico.Luz, compreensão, ativa na consciência individual.

Nahalal (em AV, Js 19:15, Nahalal), nĕ-hal'-al (hebraico.) - fluindo; liderando; conduzindo de longe; condução; local de rega; pasto; pastoreio; protegendo; sustentando.

Uma cidade de Zebulom (Js 19:15). Foi entregue aos levitas da família de Merari.

Metafísico .Um grupo de pensamentos na faculdade de ordem na consciência individual (uma cidade de Zebulom), pertencentes ao sustento divino. (Fluir e regar significam um lugar na consciência onde a pessoa é refrescada pelas águas da vida; pastagem simboliza substância; liderar, conduzir, indicar orientação; e pastorear, proteger, sustentar, referem-se ao cuidado e supervisão espiritual em todos os sentidos.)

Nahaliel, nā-ha'-l;-el (hebraico.) - Deus flui; Deus lidera; torrente de Deus, pasto de Deus.

Um lugar de acampamento dos israelitas, no deserto (Nm 21:19).

Metafísico .Nahaliel (significando que Deus flui, Deus conduz, pasto de Deus e ser um local de acampamento dos Filhos de Israel no deserto)

significa uma percepção interior de vitalidade, substância e orientação, de proteção divina e bem. Esta é uma fonte de elevação e encorajamento para os pensamentos verdadeiros e mais elevados da consciência que estão lutando em direção à Terra Prometida - a plena realização da vida e da Verdade em todo o homem. (A torrente de Deus, uma das definições de Nahaliel, sugere um fluxo muito rápido e abundante de vida e Verdade para a consciência, com talvez uma crença ou medo de violência e força indevida.)

Nahalol, na'-ha-lol (hebraico.) - o mesmo nome que Nahalal. (Veja NAHALAL.)

Uma cidade de Canaã. Foi atribuído a Zebulom, mas os zebulunitas não expulsaram os cananeus desta cidade (Jz 1:30).

Metafísico .O significado é o mesmo do NAHALAL, que vê. O fato de os zebulunitas terem falhado em expulsar os cananeus de Nahalol sugere um domínio dos sentidos sobre as forças vitais elementares do organismo que não foi totalmente levantado neste estágio de desenvolvimento individual.

Naham, na'-ham (hebraico.) - ofegante; suspirando; pena; compaixão; conforto; consolação; consolo; arrependimento.

Um irmão da esposa de Hodiah, da tribo de Judá (I Crônicas 4:19).

Metafísico .O indivíduo está se tornando consciente do Espírito Santo como consolador (conforto, consolação, consolo) quando ele se afastou de todo o coração de seus erros de pensamento e ação e se apegou à Verdade (arrependimento significa mudar do erro para a Verdade).

Nahamani, nã-ham'-an; (hebraico.) - compassivo; edredom; consolador.

Um dos doze chefes, ou líderes, que retornaram com Zorobabel do cativeiro babilônico (Ne 7:7).

Metafísico . Compreensão do Espírito de Deus como terno, misericordioso, longânimo (compassivo), como consolador. (Muitos agora estão acostumados a pensar em Deus e no Espírito Santo dessa maneira, mas é um grande passo à frente, para o indivíduo que acreditou na "ira de Deus", chegar a um ponto em seu

desenvolvimento em que ele sabe que Deus é bom somente e expressa apenas como amor e bom para o homem.) "Agradeçam a Jeová, porque ele é bom;

Porque a sua benignidade dura para sempre."

**Naharai (em AV, II Samuel 23:37, Nahari), na'-ha-rai (hebraico.)
bufador; roncador; aquele que respira com dificuldade pelo nariz;
ânsia; um com raiva; irascível, apaixonado.**

O berotita, homem poderoso do exército de Davi e um dos escudeiros de Joabe (I Crônicas 11: 39).

Metafísico .Naharai (roncador, roncador, aquele que respira com dificuldade pelo nariz, ansioso, zangado, irascível, apaixonado) significa aspiração, desejo por algo maior e melhor, mas dirigido pelo esforço pessoal (a respiração e o nariz indicam aspiração, mas o esforço necessário respirar, neste caso, significa a atividade do eu exterior, pessoal limitado) e pelos impulsos e emoções do homem natural. Estes são geralmente destrutivos em vez de construtivos. (Veja JOAB; veja o significado de seus escudeiros.) Ao servir ao amor (David), aquilo que Naharai significa é elevado a uma expressão mais harmoniosa e verdadeira.

Nahash, na'-hash (hebraico.) - assobio; sussurrando; paixão insidiosa; murmurando; feitiçaria; encantamento; encantamento; augúrio; presságio; adivinhação; prognóstico; profeta; vidente; oráculo; uma serpente; bruxa; encantador; descarado.

Rei dos amonitas, que veio contra Jabes-Gileade e foi ferido por Israel sob a liderança de Saul (I Sam. 11:1; II Sam. 10:2). b O nome de um pai de Abigail, irmã de Zerua (II Sam. 17:25). Este último Naás deve ter sido a mãe de Abigail e Zerua, pois eram irmãs de Davi, e Jessé era o nome do pai de Davi (ver I Crônicas 2:12-16).

Metafísico .Naás, rei dos amonitas, representa uma fase de sabedoria dos sentidos (serpente, "Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que Jeová Deus havia feito") e discernimento (oráculo) que existe

na consciência amonita no indivíduo. (veja AMONITES) e rege esta consciência em um certo estágio de seu desenvolvimento.

Nahash, pai de Abigail, supostamente sua mãe, denota intuição e sabedoria da alma, que não estão neste momento totalmente redimidas do sentido ou reino carnal do pensamento.

Nahath, na'-hath (hebraico.) - descer; descendo; descendente; reclinado; em repouso; aquietando; pressionando para baixo; nivelamento; afundando profundamente; baixeza.

um filho de Reuel, que era filho de Esaú com Basemate; Naate era um chefe de Edom. Filho de Zofai, da tribo de Levi (I Crônicas 6:26). CA Levita que era um supervisor das oblações, dízimos e coisas dedicadas na casa de Jeová, no reinado de Ezequias (II Crônicas 31:13).

Metafísico .Um pensamento dominante no Esaú, Edom, ou consciência externa do homem, o corpo (um chefe de Edom). este pensamento é uma das crenças predominantes do homem exterior em certo período de seu desenvolvimento; é repousante, tranqüilo, contente (descansando, aquietando) em sua fase aparentemente material de expressão (humildade). No entanto, pensamentos superiores devem ser introduzidos até mesmo na consciência externa do homem, para que ele possa ser despertado da falsa letargia do carnal e possa ser vivificado por todo o seu espírito, alma e corpo para a Verdade de seu ser. Assim, ele entra em uma paz e descanso mais verdadeiros, representados pelos outros dois homens chamados Nahath.

Nahbi, nŠh'-bi (hebraico.)--coberto; velado; escondido; oculto; segredo; secretado; protegido; Jah é proteção.

Filho de Vophsi, da tribo israelita de Naftali. Ele foi um dos doze homens que Moisés enviou para espionar a terra de Canaã, em preparação para que os israelitas a tomassem (Nm 13:14).

Metafísico .Uma crença oculta, secreta e inata em vigor e força (um homem de Naftali, Naftali referindo-se à faculdade de força) e proteção (Jah é proteção) como direito inato do homem. Essa crença tem seu fundamento

na Verdade, mas neste estágio do desenvolvimento do indivíduo, muitos pensamentos externos de medo e uma crença muito grande no poder do mal em oposição ao bem estão se expressando até mesmo em seus ideais mais verdadeiros (os israelitas). Portanto, embora este pensamento Nahbi veja a desejabilidade da Terra Prometida (vida eterna e força e juventude ilimitadas), não acredita que o homem seja capaz agora de fazer essa conquista. (Nahbi foi um dos espiões que trouxe de volta um relatório falso da terra; isto é, ele viu a bondade da terra, mas também viu os "gigantes" aparentemente malvados que viviam lá. E assim ele temeu;

Nahbi era muito parecido com algumas de nossas pessoas de pensamento superior de hoje que vêem a possibilidade de elevar e espiritualizar o homem inteiro, até mesmo o corpo, mas desejam adiar o trabalho até alguma futura encarnação; eles acham que a tarefa é muito grande e difícil de ser tentada neste momento. Sabemos, no entanto, que agora é o tempo aceito e hoje é o nosso dia de salvação. Portanto, não endureçamos nosso coração como esses israelitas fizeram, e assim deixemos de entrar no descanso de Deus, a Terra da Promessa. Não permitamos que nosso corpo caia no deserto.

Nahor (em AV, Josué 24:2 e Lucas 3:34, Nachor), na'-hTMr (hebraico.) - bufando; ronco; Bravo; apaixonado; ansioso; irascível; piercing; matando.

Pai de Tera e avô de Abraão (Gn 11:22-25). b Filho de Tera e neto do antigo Naor (Gn 11:26).

Metafísico .Nahor, avô de Abraão, significa um penetrante e desmembramento (assassinato) da consciência sensorial do indivíduo até então não penetrado pela Verdade (essa atividade pode ser mais subconsciente do que consciente), que uma nova linha de ação de pensamento, mesmo aquela de fé (Abraão), pode ser gerado. Muita comoção e excitação interior muitas vezes acompanham esta primeira ruptura interior de ideais menores, porque tanto esforço do eu externo, limitado, pessoal e emocional entra nele (bufando, roncando, ansioso, apaixonado, irascível).

O irmão de Abraão, Naor, representa o despertar de um desejo mais elevado no homem, através da atividade de Abraão - fé ou acompanhando a atividade de fé que Abraão significa. Este

desejo superior perfura a escuridão da materialidade e ajuda a trazer uma nova linha de pensamento na consciência. (Veja CHESED, filho de Naor.)

Nahshon (em AV, Êxodo 6:23, Naashon; Mateus 1:4 e Lucas 3:32, Naasson), nšh'-shon (hebraico.) - hisser; sussurrante; encantador; encantador; oráculo; adivinho; profeta; vidente; prognosticador; bruxa; serpente de bronze.

Príncipe dos filhos de Judá e filho de Aminadabe. Boaz era seu neto (Nm 1:7; I Crônicas 2:10).

Metafísico .A recepção da sabedoria e conhecimento divinos (oráculo) na consciência individual, e a transmissão desta nova luz aos verdadeiros pensamentos religiosos do homem (israelitas). Neste estágio do desenvolvimento do indivíduo ainda existe uma crença supersticiosa na magia, como é evidenciado pelas definições de encantador, sussurrante, bruxa, de Nahshon. Estamos aprendendo, no entanto, que há um profeta, um vidente, em cada um de nós, um Nahshon, que conhece o resultado natural de nossas tendências de pensamento e, portanto, pode prever claramente o que estamos trazendo para nós mesmos. Assim, podemos ser mostrados para onde as atividades de pensamento de erro levam e podemos superá-los e substituí-los pelo bom e pelo verdadeiro, para que nossa colheita se torne totalmente boa (o bem é a vontade de Deus para nós).

Naum (em AV, Lucas 3:25, Naum), na'-hum (hebraico.) - ofegante; suspirando; consolação; conforto; consolo; facilidade; compaixão; pena.

Pai de Amós e filho de Esli, nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:25). "O Elkoshite", um dos profetas menores da Bíblia, escritor do Livro de Naum.

Metafísico .O efeito de ajuste, calmante e curativo da presença do Espírito Santo na consciência (conforto, consolo, facilidade). Como um dos homens

chamado Naum era um profeta, o pensamento do Espírito Santo como mestre, bem como consolador e curador, é trazido à tona.

Nain, na'-in (grego. fr. hebraico.)--próprio; adequado; tornando-se; decoroso; Atraente; prazeroso; lindo; assento; habitação; habitação; pasto.

Uma cidade na Palestina, o lugar onde Jesus ressuscitou o filho da viúva (Lucas 7:11-17).

Metafísico .O homem é a morada adequada e adequada para e o expressor da vida e da Verdade e da substância (morada, sede, habitação, formosura, pastagem; a verdade é bela, e seus caminhos são realmente agradáveis para a alma consagrada). Quando o indivíduo reconhece a permanência da Verdade e age sobre ela por meio de seu EU SOU (Jesus), ocorre uma vivificação interior e ele é despertado para uma novidade de vida e juventude em todo o seu ser. Isso é indicado por Jesus ressuscitando o filho da viúva.

Naioth, na'-ioth (hebraico.)--habitações.

Um lugar em Ramá, onde Samuel viveu e teve sua escola de profetas. Davi fugiu para lá para Samuel quando Saul estava tentando tirar sua vida (I Sam. 19:18-20; 20:1).

Metafísico .Ramah significa a altura. Naioth, significando habitações, moradas, um lugar em Ramá, onde Samuel viveu e teve sua escola de profetas, significaria a morada do Altíssimo no homem que está despertando para seu ser espiritual mais íntimo. Samuel representa a voz interior, que vive neste lugar interior do Espírito e é o instrutor dos pensamentos mais elevados e mais receptivos, inteligentes do indivíduo (escola de profetas).

Nome.

Metafísico .O "nome" em Atos 4:12 ("E debaixo do céu nenhum outro nome há, que seja dado entre os homens, em que devemos ser salvos") significa autoridade, ou aquilo que une o direito e o poder de controle. Jesus

Cristo, tomando sobre Si os pecados da carne e manifestando-se sobre eles, incutiu no coração da raça tanto o entendimento quanto a força que hoje conduzem a humanidade do pecado, das trevas e da morte para a pureza, luz e vida eterna. .

nome – Uma denominação arbitrária recebida na linguagem do intelecto descrevendo uma imagem mental ou imagem de pensamento.

Na língua inglesa temos uma maneira muito descuidada de expressar o significado recôndito das palavras, mas no hebraico o nome de cada pessoa ou coisa representa seu caráter. Cada nome nas Escrituras tem um significado interno. Por exemplo, Belém significa "casa do pão" e indica o centro nervoso na boca do estômago através do qual a substância universal se une aos produtos químicos refinados ou espiritualizados da substância do corpo.

As Escrituras dão muita importância à nomeação e à numeração dos profetas e povos.

O Senhor sempre dava novos nomes aos sábios e líderes quando eles alcançavam alguma vitória notável. O registro está repleto de tais exemplos. Quando o grande Jeová enviou Moisés para tirar os filhos de Israel do Egito, deu o nome pelo qual deveria ser conhecido: "EU SOU O QUE SOU".

nome de Deus – Descrever Deus é dar-lhe limitação, portanto, ele não poderia receber uma designação mais justa do que "EU SOU O QUE SOU". Isso é sem limites ou limites e permite expansão ilimitada em todas as direções.

Os metafísicos descobriram que esse nome mantido em mente persistentemente dá à mente liberdade de crenças estreitas. Ela deixa a imaginação voar para longe de seus conceitos dimensionais de Deus, e daí flui para a mente em consequência toda uma enxurrada de idéias expandidas.

nome de Jesus – O entendimento espiritual prova que o nome de um grande personagem carrega a potência de seu nome e que onde quer que seu nome

seja repetido silenciosamente ou audivelmente seus atributos se tornem manifestos. Jesus sabia disso e ordenou a Seus discípulos que saíssem em Seu nome. As maravilhosas obras de cura que eles fizeram em Seu nome provam o grande poder espiritual residente em Seu nome.

Noemi, nã-o'-ml (hebraico.) - minha doçura; minha simpatia; prazer; meu amado; meu deleite; beleza.

Esposa de Elimeleque e mãe do primeiro marido de Rute, a Moabita. Ela era uma mulher israelita de Belém de Judá. Com o marido e os filhos, ela foi morar no país de Moab durante

fome em seu próprio país. Em Moabe, seu marido e filhos morreram, e ela voltou para sua terra viúva. (Rute 1; 2; 3; 4).

Metafísico .A alma, quando não conseguiu se unir a Deus. A alma sente que o "Todo-Poderoso tratou muito amargamente" com ela, quando ela deixa de se expressar sob a lei de Jeová.

Noemi, a alma, sai de Jeová carregada de idéias espirituais. O homem tem livre-arbítrio no exercício de idéias espirituais e pode utilizar as forças de sua alma na consciência sensorial, mas ele sempre é trazido de volta ao seu ponto de partida espiritual original, não importa quão longe da Fonte de seu ser ele possa vagar (Ruth 1:21).

A natureza amorosa do homem só é satisfeita quando a alma se apega aos pensamentos do Espírito. Então o amor se torna um ímã para atrair para a experiência de alguém apenas aquilo que é edificante e construtivo. (Veja Rute 1:14-22.)

Simbolicamente Noemi representa o resultado das experiências da alma, quando em sua aparente falta ela se volta para os recursos dos sentidos em vez de para Deus. Isso é entrar em uma terra estrangeira quando a aparente falta se instala em casa. A prosperidade pode parecer se expressar por algum tempo no novo ambiente, mas o pensamento dominante do sentido é material; a aparente prosperidade que ela traz não pode ser permanente. O amor da alma é pelo Espírito e pelas pessoas (pensamentos) do Espírito.

Quando é fiel à sua sabedoria mais elevada, torna-se um ímã para atrair outras almas de caráter semelhante, para a vida superior.

Naomi (que significa meu prazer, meu deleite, meu amado) também pode ser dito para representar o feminino divino, ou amor. Sua história ilustra a busca do amor pela satisfação nas coisas externas quando parece haver escassez no interior. O resultado de deixar o verdadeiro ambiente espiritual pelo que no exterior parece ser riqueza e honra é desapontamento e carência; um retorno ao antigo lar – a casa do Pai, Israel, o real – é necessário.

Ruth aqui significa doçura, beleza, vontade firme. Ela representa a expressão simétrica da alma em forma. Noemi ama o belo corpo, Rute, mas em sua falta de suficiência espiritual tenta negar-lhe lugar em sua vida.

Rute agarrou-se a Noemi; a qualidade espiritual de Noemi despertou a alma de seu belo corpo, Rute, e um apego indissolúvel se formou entre elas.

Beth-lehem significa "casa do pão"; o início da colheita da cevada simboliza uma renovação, ou uma reunião da alma e do corpo com a verdadeira substância.

Nafis (em AV, I Crônicas 5:19, Nefis), na'-fis (hebraico.) - recriado; atualizado; reinspirado; animado; vivo; respirando; racional; alma; mente; espírito.

um Filho de Ismael (Gn 25:15); b também seus descendentes (1 Crônicas 5:19).

Metafísico .Nafis refere-se à atividade do próprio sopro de vida pelo qual toda criatura viva é animada e inspirada, consciente ou inconscientemente.

Naftali (em AV, Mateus 4:13, 15, Neftalim; Apocalipse 7:6, Neftalim), naph'-ta-li (hebraico.) - minha luta; entrelaçamento mútuo de Jah; luta de Jeová.

Sexto filho de Jacó e segundo filho de Bila, serva de Raquel. "E a serva de Bila Raquel concebeu novamente, e deu à luz um segundo filho a Jacó. E

Raquel disse: Com grandes lutas [lutas de Deus, na margem] lutei com minha irmã, e venci; e ela chamou o seu nome Naftali "(Gn 30:7, 8). A bênção de Jacó sobre este filho foi:

"Naftali é um traseiro solto:

Ele dá boas palavras" (Gn 49:21). A bênção de Moisés sobre a tribo de Naftali foi (Dt 33:23): "Ó Naftali, satisfeito com o favor, E cheio da bênção de Jeová, Possui o oeste e o sul" b Naftali também se refere à tribo de pessoas que descendiam do filho de Jacó por este nome e c ao país em que viviam (Nm 1:43; Js 19:32- 39; 1 Reis 15:20).

Metafísico .O cérebro na parte inferior das costas (os rins), cuja função é dirigir a eliminação de certos elementos aquosos do sangue. Esse gênio presidente é chamado de força, porque mantém o tom positivo do médium circulante.

Quando estamos adorando coisas materiais e enchendo nossos pensamentos com condições mundanas com exclusão das espirituais, há uma deterioração da qualidade da alma, uma melancolia e uma obscuridade da mente prevalecem; uma das partes do organismo que isso aflige especialmente é Naftali (rins; veja Is 9:1).

Quando o pensamento material obscurece os olhos do entendimento e as sombras do pensamento carnal se acumulam na consciência, afetando o centro de força nas costas, o poder restaurador é a luz do Espírito. A mente é aberta à luz através da oração e da meditação espiritual. A luz aumenta dia a dia, a alma cresce em consciência com a mente crística, e todo o ser é assim purificado e grandemente aumentado em força.

Naphtuhim, naph'-tu.-him (hebraico. fr. Egito.) - eles de Ptah; o aberto; a cavidade; o cavernoso; os vazios; o solto; pessoas fronteiriças; arqueiros.

Um povo que descendia de Mizraim, filho de Cam (Gn 10:13).

Metafísico .Pensamentos vazios, pensamentos de carência (os ociosos, os vazios). Bowmen são arqueiros, aqueles que usam arcos e flechas. Atirar flechas significa enviar pensamentos rápidos e rápidos. Mizraim, de quem os Naftuhim descenderam, representa a crença sensorial de que o homem aparentemente físico é totalmente material e está sujeito a todos os tipos de tristezas e erros que o impedem de receber o bem. Naftuhim, portanto, significando arqueiros, significa o avanço através da consciência das idéias materiais que brotam da crença Mizraim e levam a uma consciência de falta e de separação de Deus. Estes devem ser negados e superados, para que o indivíduo possa se afastar da compreensão e expressão material para a espiritual.

guardanapo – Representa aquilo em que algo está escondido. Muitas vezes mantemos escondido um pouco da Verdade ou um talento que deve ser retirado e colocado em bom uso. (ver Lucas 19:20)

Narciso, nar- isŌ-sus (grego.)--narcisos; narcótico; ilusão; estupefato.
Um homem em Roma. Paulo enviou saudação aos membros de sua casa, que eram cristãos (Rm 16:11).

Metafísico .Inércia mental, ou uma tendência de pensamento pertencente ao intelecto do homem, a cabeça (Roma), que tende à inércia da mente e do corpo (narcótico, entorpecente). A família, ou pensamentos que estão mais próximos em relação a esta causa de apatia e inação, foram vivificados e despertados pela Verdade (a família de Narciso está "no Senhor"), portanto, toda a condição está em processo de redenção.

porta estreita – A mente aberta que mede todas as coisas pela medida da Verdade. Este caminho é "estreitamento" porque exige que apenas a Verdade seja reconhecida, e exclui a inverdade ou o mal.

Nathan, na'-than (hebraico.) - estendendo a mão; doador; Presente; dado; desistir; colheita; conceder graça; conceder recompensa; instruir; retribuir.

Um profeta durante o reinado de Davi (II Sam. 7:2-17). Um filho de Davi (II Sam 5:14). Outros homens (II Sam. 23:36; I Reis 4:5; Esdras 8:16; 10:39).

Metafísico. Poder espiritual e compreensão dentro e por trás das palavras da Verdade.

Natã, o profeta, e Zadoque, o sacerdote (I Reis 1:34, 38) são representantes do reino espiritual. Salomão (paz e sabedoria) deve ser rei em nosso coração, e nós o unguimos mentalmente em nome do Senhor. Se declararmos nossa palavra de autoridade sem considerar sua relação espiritual em nosso pensamento, ela carecerá de certos elementos de estabilidade e Verdade e, em vez de estar relacionada à única Fonte interna, será associada a algumas das muitas atmosferas de pensamento criadas pelo homem. ; assim, as qualidades espirituais de poder, previsão, compreensão e verdadeira justiça de Cristo que Natã e Zadoque representam devem estar presentes e ativas em nossas palavras verdadeiras, para que essas palavras possam estar vivas e cheias de sucesso e todo o bem.

Natanael, nĒ-than'-Ē-el (grego. fr. hebraico.) --dado por Deus; presente de Deus; entrega de Deus; graça de Deus; honra a Deus; instruído por Deus; correspondido por Deus; recompensado por Deus.

Aquele que Filipe trouxe a Jesus (João 1:45-49). Acredita-se que ele seja a mesma pessoa que o apóstolo Bartolomeu, uma vez que, nos Evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas, Filipe e Bartolomeu são sempre mencionados juntos quando os nomes dos Doze Apóstolos são dados, e Natanael não é mencionado. João não diz nada de Bartolomeu, mas menciona Natanael em relação a Filipe.

Acredita-se que Bartolomeu tenha sido o sobrenome de Natanael. Sua casa era em Caná da Galiléia (João 21:2).

Metafísico .O poder de imagem da mente, a faculdade da imaginação. No reino do real (Israel) é inocente – inocente de imagens de erro; é aberto e receptivo à beleza e perfeição do Ser. Esta faculdade faz o grande artista, quando a alma se eleva com fervor espiritual. A inocência inocente do estado mental de Natanael faz com que o entusiasta religioso acredite em todas as coisas sobre o Espírito e o mundo invisível. Exercida sem o entendimento de Cristo, é credulidade pessoal. É o criador da imagem no psíquico, e o clarividente pode ser enganado em qualquer extensão por seu poder de conjuração. Não é em si um erro, mas pode, como todas as outras

faculdades, ser usada de maneira errônea. Quando a mente do Espírito a usa, como Jesus a usou para discernir Natanael quando ele estava escondido debaixo da figueira, é sem dolo. Na comunicação de Deus com o homem, esta faculdade desempenha um papel importante. Ele recebe idéias divinas e as reflete em imagens na alma em sonhos e visões. Este é o significado da passagem: “Vereis o céu aberto, e os anjos [pensamentos] de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem”.

Nathan - melech, na'-than - me'-lech (hebraico.) - presente do rei; o rei é doador; recompensado pelo rei; correspondido pelo rei.

Um camareiro cujo quarto, ou lugar de habitação, estava "no recinto", pela "entrada da casa de Jeová" (II Reis 23:11). Isso foi no reinado de Josias, rei de Judá.

Metafísico. Nathan significa poder espiritual e compreensão dentro e por trás das palavras da Verdade.

Melech significa a vontade, ou um pensamento dominante pertencente à vontade. Nathan-Melech, camareiro do rei, portanto, seria esse entendimento e poder da palavra, governado pela vontade. Quando o indivíduo quer fazer a vontade de Deus, como foi o caso de Josias, as forças vitais (cavalos) que foram entregues ao uso idólatra são retiradas, não são mais entregues a esse uso; e as atividades do corpo (carruagens) que são o resultado desse uso errôneo das forças vitais são purificadas e elevadas a uma expressão mais elevada ("ele queimou as carruagens do sol com fogo").

nações – Agregações de pensamentos na mente que devem ser instruídas através das faculdades. natureza – o nome do intelecto para Deus. Os homens ficam aquém quando procuram encontrar Deus estudando

natureza. Em vez de moldar e animar as células de seus corpos, eles projetam o pensamento para fora ao especular sobre o universo e sua lei.

A natureza é serva da mente, e quando pensamentos legítimos são entronizados na consciência, a natureza restaura a harmonia natural

existente entre o Espírito, a alma e o corpo. Quando o homem afirma sua supremacia divina, ele domina a natureza.

natureza, animal – A natureza indisciplinada no homem ou aquela fase de seu ser que foi permitido expressar de acordo com os desejos dos sentidos.

natureza, poder restaurador de – Este é o nome dado pelos médicos ao Espírito da saúde, que está sempre à mão, aguardando uma oportunidade de entrar para tornar completo e harmonizar todas as discórdias no corpo.

Nazareno, naz-a-rene' (grego. fr. hebraico.)--patronímico para os habitantes de Nazaré.

Habitante da cidade de Nazaré. Jesus e Seus seguidores eram chamados de Nazarenos, porque a casa de Jesus era em Nazaré (Mt 2:23; At 24:6).

Metafísico. Um pensamento pertencente ao que na consciência significa Nazaré. (Veja NAZARÉ.)

Nazaré, naz'-a-reth (grego. fr. hebraico.) --ramo; brotar; verdejante; brilhando; esplêndido; observado, ou seja, como uma aliança; assistido; guardado; defendido; preservado.

Nazaré não deve ser confundido com nazireu, pois no hebraico os dois nomes são bem diferentes.

Uma cidade da Galiléia; o lar da infância de Jesus (Mt 2:23).

Metafísico. O significado de Nazaré é ramo, rebento, broto, verdejante, brilhante, vigiado, guardado. A sinagoga é um lugar de adoração, e o sábado é um estado de descanso. Lucas 4:16 diz: “E chegou a Nazaré, onde fora criado; e entrou, como era seu costume, na sinagoga no dia de sábado, e levantou-se para ler.” Isso significa que, quando começamos a despertar para a verdade de que somos filhos de Deus, ramos da única videira verdadeira, quando tomamos a atitude de adoração, de vigilância, de centrando os olhos da mente na Verdade Crística, e descansando nessa consciência, somos receptivos à inspiração do Espírito.

Nazaré era um lugar desprezado (as coisas do Espírito de Deus são consideradas tolas pelo homem natural; veja I Coríntios 2:14), e como tal seria um tipo de inferioridade. Era considerada uma comunidade de pessoas comuns, se não de má reputação. "Pode sair alguma coisa boa de Nazaré?" No entanto, nesta aldeia comum Jesus foi criado; e na mente aparentemente medíocre a Verdade de Cristo é recebida e expressa. Nazaré tipifica a mente comum do homem, mas é um lugar de desenvolvimento, através do qual o Cristo se expressa.

Nazireu (AV, Nazireu), naz'-i-rito (fr. hebraico.)--separado; consagrado por voto; abstinência; separados por escolha; devoção.

Um escolhido, ou separado; um consagrado a Deus por um voto (Nm 6:2-21). Sansão era um nazireu (Jz 13:5, 24; 16:17; veja Amós 2:11, 12, também).

Metafísico .Um nazireu significa o que o significado da palavra (consagrado por voto, separado) implica: os pensamentos consagrados à Verdade, à vida, santos, santificados, livres de todo mundanismo e da crença no erro, destruição, morte. (Um dos pontos relativos a um nazireu que recebe instruções mais explícitas do que outros é que ele não deve se aproximar de um corpo morto, sob qualquer consideração. Veja Números 6:6-12. Mesmo assim, pensamentos purificados do erro e dados totalmente à Verdade estão inteiramente separados de qualquer crença ou ensinamento relacionado à materialidade e à morte, estão separados de todas as tendências destrutivas; eles estão totalmente centrados na vida e naquilo que é edificante e construtivo.)

Neah, ne'-ah (hebraico.) - movendo-se; tremendo; tremendo; agitação; surpreendente; acenando; vagando; perturbador; peneiração; sacudindo; assentamento.

Uma cidade de Zebulom, na fronteira nordeste (Js 19:13).

Metafísico .Um grupo de pensamentos de uma tendência errante, mutável, incerta, instável, temerosa (agitando, movendo, tremendo, agitando, perturbando) sob o domínio da faculdade de ordem (uma cidade atribuída a Zebulom, Zebulom representando a faculdade de ordem no homem), para

que se torne firme, firme, confiável e se estabeleça (abandonando, se estabelecendo).

Neapolis, ne-ap'-o-lis (grego.)--cidade jovem; cidade jovem; nova cidade; cidade restaurada

Uma cidade portuária da Macedônia, entre Samotrácia e Filipos. Paulo veio a esta cidade em uma de suas viagens missionárias (Atos 16:11).

Metafísico .A nova cidade, ou centro de ação. Fazer um curso direto para Neapolis significa que aquele que concentra todas as suas energias na realização de seu propósito certamente alcançará.

Nearias, ne-a-ri-ah (hebraico.) - Jeová sacode, ou seja, dispersa; Jah expulsa, lança; Jah sacode, ou seja, liberta; filho de Jah; juventude de Jeová; a noiva de Jah; servo de Jeová.

Filho de Semaías, descendente de Davi (I Crônicas 3:22). b Filho de Ishi, capitão dos quinhentos simeonitas que foram ao monte Seir e "feriram o restante dos amalequitas que escaparam, e ali habitaram até hoje" (I Crônicas 4:42, 43).

Metafísico .Pensamentos verdadeiros na consciência; pensamentos nascidos de Deus, filhos da ideia divina de filiação; pensamentos que servem a Jeová, o EU SOU, na obra de libertar o indivíduo dos erros dos sentidos e em unificá-lo conscientemente com o espírito (Jeová sacode, isto é, dispersa, expulsa, expulsa, liberta, filho de Jah, servo de Jeová , noiva de Jah).

Nebaioth (em AV, Gênesis 25:13, Nebajoth), ne-ba'-ioth (hebraico.) - proeminências; alturas; cultivo do solo; criação; fecundidade; germinações; declarações proféticas; palavras inspiradas.

Filho mais velho de Ismael (Gn 25:13-16). O nome da tribo de pessoas que descendiam dele e a terra em que essas pessoas viviam (Is 60:7).

Metafísico .A consciência exterior, sensorial ou material, refletindo a luz do interior, verdadeiros ideais que nascem do Espírito (alturas), e percebendo a

possibilidade de produzir o bem abundante (cultivo do solo, fecundidade, germinações) através do poder da a palavra do entendimento (expressões proféticas, palavras inspiradas).

Neballat, ne-bal'-lat (hebraico.) - dureza; firmeza; profecia velada; germinação oculta; loucura secreta; fraqueza oculta; maldade coberta; loucura; necromancia.

Uma cidade da Palestina, para a qual alguns dos benjamitas retornaram do cativeiro babilônico (Ne 11:34).

Metafísico .Esse grupo de pensamentos abrange tendências boas e aparentemente errôneas. Há uma firmeza e solidez nisso que é boa, mas tende à dureza; embora aparentemente oculta, a Verdade está trabalhando nela, prometendo coisas ainda melhores (profecia velada, germinação oculta). Por outro lado, é a morada dos pecados secretos, da tolice, da maldade oculta (loucura secreta, fraqueza oculta, maldade oculta) que precisa ser descoberta e purificada pelo poder de uma fé ativa em Deus (Benjamin).

"Quem pode discernir seus erros?
Limpa-me das faltas ocultas" (Salmos 19:12).

Nebat, ne'-bat (hebraico.)--olhar; ver; que diz respeito; Vejo; Visão; perceber, ou seja, com o olho.

Pai de Jeroboão, da tribo de Efraim (I Reis 11:26). *Metafísico*. Uma vontade ou determinação de olhar para as coisas, perceber ou entender (olhar, contemplar, observar, ver, ver,

perceber, ou seja, com o olho; o olho, ou ver, contemplar, sempre se relaciona com a compreensão).

Nebate era da tribo de Efraim (a vontade), e seu filho Jeroboão se tornou o primeiro rei de Israel depois que a nação de Israel foi dividida em dois reinos, Judá e Israel. Israel, a parte que Jeroboão governou, representa a consciência objetiva no indivíduo.

Nebo, ne'-bo (hebraico.)--planeta Mercúrio; mensageiro rápido; escriba celeste; intérprete, ou seja, da vontade divina; discurso inspirado; profecias; profeta; oráculo; altura; distinto; proeminente.

Uma cidade na terra de Jazer e Gileade, que foi atribuída a Rúben e Gade, ao leste do Jordão (Nm 32:3). Uma montanha em Moabe, de onde Moisés foi mostrada a Terra Prometida, e onde Moisés supostamente morreu. (Veja também Isaías 46:1; aqui o nome se refere a um deus babilônico ou caldeu.)

Metafísico .Inspiração divina, intuição, discernimento, previsão, entendimento (escriba celeste, intérprete, isto é, da vontade divina, fala inspirada, profecias, altura) expressando-se nos três planos de consciência no homem. O Nebo que era uma cidade na terra de Jazer e Gileade, a leste do Jordão, e foi atribuído a Rúben e Gad, é da consciência espiritual mais elevada. (Veja JAZER e GILEAD.) O Nebo que era uma montanha de Moabe, de onde Moisés foi mostrada a Terra Prometida, pertence a um alto lugar de compreensão e percepção expressando na consciência corporal exterior ou sensorial. O Nebo dos caldeus é esse poder de discernimento e compreensão que opera no plano mental, psíquico ou da alma.

Nabucodonosor, neb-u-chad-nez'-zŠr (hebraico. fr. Chald.)-Nebo principal protetor; Mercúrio fogo dos deuses; Nebo o senhor do brilho; Nebo o fogo original; que Nebo proteja; grande rei de Mercúrio.

Rei da Babilônia, que conquistou a Judéia e levou o povo judeu, como nação, cativo à Babilônia (Dan. 1:1; 2; 3; 4). Ele é chamado Nabucodonosor no livro de Jeremias (veja Jer. 52:28).

Metafísico .A palavra Nabucodonosor significa o chefe protetor de Nebo, ou pode Nebo proteger. Nebo era o deus babilônico ou caldeu da sabedoria (Nebo, o senhor do brilho). Nabucodonosor representa em nós a vontade humana sustentada pelo intelecto humano; isso traz o julgamento humano. Um rei sempre representa alguma função da vontade. A vontade entrincheirada no aprendizado intelectual, dando total atenção aos assuntos materiais, é muito poderosa até certo ponto. Ele se sente todo-poderoso, mas chega um momento em que percebe sua fraqueza e incapacidade, como Nabucodonosor aprendeu.

Os desenvolvimentos hebraicos da palavra Nabucodonosor ou Nabucodonosor são: derramamento de tribulação restritiva; escoamento de calamidades acumuladas; derramamento de tesouros adversos. Considere isso em conjunto com a ideia de "julgamento" como explicado no parágrafo anterior, e percebemos que Nabucodonosor também representa o filho emocional da natureza, que deseja satisfazer todos os desejos da alma, sejam eles bons para ele ou não. O mundo está cheio desse povo de Nabucodonosor. Nós os chamamos de médiuns. Eles são relutantes em manter seu próprio julgamento em qualquer assunto. Quando a decisão é exigida deles, eles voam para algum oráculo. Pode ser um amigo a quem eles pedem bons conselhos, ou um médium, ou podem até recorrer ao lançamento de uma moeda ou ao corte de um baralho de cartas. Eles são voluntariosos e governam arbitrariamente. Recusando-se a apresentar seu próprio bom senso, eles se tornam mentirosos e tirânicos. O máximo desse tipo de ação é um retorno ao plano de consciência do instinto animal, conforme descrito em Daniel 5:21.

É realmente perigoso negligenciar o desenvolvimento do julgamento. Se pedirmos conselhos aos nossos amigos, ficamos enfraquecidos. Se agirmos sem julgamento, falharemos em nossos esforços; e se confiarmos nos oráculos e na sorte ficamos desmoralizados e animalizados, e sofremos o resultado.

Nebushazban (AV, Nebushasban), neb-u-shaz'-ban (hebraico. fr. Chald.) - Nebo me salva; favorável a Mercúrio; adepto do Nebo; quem a interpretação liberta; discurso favorável.

Um dos principais oficiais do rei da Babilônia, que foi enviado para tirar Jeremias da prisão (Jr 39:13).

Metafísico . Grau de entendimento (Nebo me salva, discurso favorável) que atua como o poder executivo da vontade humana (rei da Babilônia) para libertar nossa fé espiritual (a quem a interpretação liberta), ou aquela em U9 que intuitivamente discerne a lei divina e procura que seja obedecida (Jeremias). (Veja NEBO.)

Nebuzaradan, neb'-u-zŠr-a'-dan (hebraico. fr. Cald.) - Nebo deu descendência; Nebo envia fecundidade; chefe a quem Nebo favorece;

grande senhor de Mercúrio; profético; fecundidade.

"O capitão da guarda, servo do rei da Babilônia" (II Reis 25:8; Jer. 39:9-13).

Metafísico . Atividade de pensamento que é fruto do discernimento e compreensão puramente mental, ou da alma, que Nebo, o deus babilônico do aprendizado, representa. (Veja NEBO.)

pescoço – A sede da faculdade de poder no homem.

Neco (AV, Necho), ne'-co (hebraico. fr. Egito.)--espancado; ferido; aflito; ferido nos pés; muito ruim.

Rei do Egito na época em que Josias era rei de Judá. Josias foi morto em batalha contra este rei (II Crônicas 35:20-24).

Metafísico . Pensamento dominante da fase egípcia, ou escurecida, pouco compreendida da consciência no homem; é muito carente de entendimento prático (ferido nos pés, coxo, os pés referindo-se à fase do entendimento que entra em contato com as condições externas).

necromancia – Uma atividade da mente do homem usada adversamente na qual ele está em aliança com forças ocultas, como mesmerismo e magia negra, e as usa de maneira egoísta.

Nedabiah, ned-a-bi-ah (hebraico.) - a quem Jeová impele; Jeová dá espontaneamente; dê voluntariamente a Jeová; oferta voluntária a Jah; generosidade de Jeová.

Filho de Jeconias, o cativo (I Crônicas 3:18).

Metafísico .O fruto da vontade ativado por EU SOU (a quem Jeová impulsiona; Jeconias, pai de Nedabias, foi um rei de Judá, e um rei sempre representa uma fase da vontade ou poder dominante na consciência individual). Este fruto da vontade impelida pelo EU SOU é a percepção da grandeza, amplitude, nobreza e generosidade do Espírito em suas relações e expressão no homem e através dele (Jeová dá espontaneamente, dá voluntariamente a Jeová, generosidade de Jeová).

negação – O irreal; aquilo que não tem base na realidade.

negativo – O estado de consciência que repele o bem e atrai sua própria semelhança, falta. A pobreza é o lado negativo da abundância; a doença é o lado negativo da saúde; a morte é o lado negativo da vida.

Esses estados resultam de permitir que a mente imagine qualquer coisa contrária ou adversa ao único recurso todo-poderoso, Deus.

negativo, lidar com - Negação de pensamentos e crenças de erro.

Nehelamite, ne-hel'-a-mite (fr. hebraico.) --sonhou; sonhador; sonhando; comunicação divina; curado; recuperado; som; Forte; robusto.

Semaías, o Neelamita, foi um falso profeta no tempo de Jeremias (Jr 29:24, 31, 32).

Metafísico .A imaginação (sonhada, sonhadora; José, filho de Jacó, que representa a faculdade da imaginação na consciência individual, foi chamada de sonhadora por seus irmãos, Gn 37:19) dirigida pela ambição pessoal e desequilibrada pela verdadeira compreensão e bom senso (Semaías, o Neelamita, era um falso profeta). Dirigida pela compreensão espiritual, a faculdade de imagem leva à integridade e à solidez da mente e do corpo (curado, recuperado, são, forte).

Neemias, ne-he-ml'-ah (hebraico.)--Jeová consola; Jeová conforta; arrependimento de Jeová; compaixão de Jah.

Filho de Hacaliah, outrora copeiro do rei da Pérsia, e um dos líderes dos judeus que retornaram do cativeiro. Ele voltou a Jerusalém com a permissão do rei, com o propósito expresso de reconstruir os muros de Jerusalém e melhorar as coisas para os judeus que haviam retornado do cativeiro babilônico (Ne 1:1). b Em Esdras 2:2 é mencionado um Neemias que voltou com Zorobabel do cativeiro. c Em Neemias 3:16 lemos sobre Neemias, filho de Azbuque, que ajudou a consertar o muro de Jerusalém.

Metafísico .Em Neemias 1 Neemias representa aquele que foi levado da paz espiritual (Jerusalém) para a confusão dos sentidos (Babilônia) e deseja restaurar novamente a Cidade Santa. Neemias tem seu representante em

todos aqueles que uma vez perceberam a paz e a alegria da vida espiritual, mas foram capturados e levados pelo poder do pensamento dos sentidos, por causa da frouxidão em guardar a lei divina.

Neemias 1:11 mostra a fervorosa fé e simplicidade deste homem de mente espiritual. Ele falava com Deus como se Ele estivesse presente e daria ouvidos atentos a cada pedido. Essa confiança no poder de Deus é o que agita os éteres da Mente e põe em ação elementos na alma e no corpo que aceleram a consumação de cada pedido. A Mente Divina trabalha através do homem; mas só faz grandes coisas através da pessoa que tem fé absoluta. Neemias era apenas um escravo copeiro do rei na Babilônia; mas sua oração o elevou a tal coragem e confiança em Deus e em si mesmo que ele foi a Jerusalém e inspirou os pobres e oprimidos remanescentes de judeus que lá permaneceram para reconstruir os muros daquela cidade.

O profeta Neemias (Neemias 4:1-20) é o fiel e persistente dentro de nós que acredita nesta possibilidade divina para o homem: a reconstrução dos muros de Jerusalém, que é uma descrição simbólica da reconstrução da consciência da alma tão que ele manterá de fora pensamentos e condições negativas e de erro - isso, naturalmente, resulta em um corpo renovado e espiritualizado.

Também se pode dizer que Neemias é aquilo em nós que nos inspira a coisas mais elevadas e melhores. Ele representa, também, a ousadia e a coragem que iniciaram a reconstrução de um caráter enfraquecido pelo pecado. Provaremos nossa vitória sobre todos os pensamentos e forças aparentemente opostos, mantendo a confiança interior da Verdade representada pelas palavras de Neemias 4:14: "Não os temais; lembrai-vos do Senhor, que é grande e terrível, e lutai por vossos irmãos, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas".

Nehiloth, ne'-hi-loth (hebraico.) - instrumentos perfurados; instrumentos de vento; tubos; flautas; túbias; o perfurado; herança; posses.

Um nome mencionado no título do Salmo 5; na margem, são dados instrumentos de sopro.

Metafísico .O homem como canal perfeito para a expressão livre, harmoniosa, rítmica e melodiosa (instrumentos de sopro, tubos, flautas).

Nehum, ne'-hum (hebraico.) - consolação; conforto; compaixão.

Aquele que retornou com Zorobabel do cativo babilônico (Ne 7:7).

Metafísico .O alívio da angústia, a esperança e o ânimo fortalecidos, o bem (consolação, conforto) que alguém experimenta quando foi libertado da confusão dos sentidos (cativo na Babilônia) e seus resultados, e entrou na paz de conhecer sua unidade com Deus (retornou a Jerusalém).

Nehushta, ne-hush'-tā (hebraico.)--latão; descarado; serpente de bronze; brilhante; base; Fundação; Apoio, suporte.

Filha de Elnathan de Jerusalém, e mãe de Joaquim, rei de Judá (II Reis 24:8).

Metafísico .Uma firmeza, inflexibilidade e força de propósito (bronze, bronze), estabelecida na alma. Esta é uma base, fundamento e apoio para a operação de Jeová, EU SOU, na consciência individual para estabelecer a vontade em força espiritual, segurança, fé e compreensão. (Veja ELNATHAN, pai de Nehushta, e JEHOIACHIN, seu filho.) Joaquim não confirmou em seus atos o que seu nome implica. Mesmo assim, há naquilo que Nehushta significa uma tendência à sabedoria do sentido carnal (serpente de bronze), uma sugestão de dureza, obstinação e presunção (bronze, bronze) que deve ser eliminada antes que todo o bem que Nehushta representa possa ser percebido.

Nehushtan, ne-hush'-tan (hebraico.) - descarado; latão; cobre; brilhante; serpente de bronze; moeda de cobre; grilhões de latão; coisa descarada; pequeno objeto de latão.

O nome que Ezequias, rei de Judá, deu à serpente de bronze que Moisés havia feito, e que os filhos de Israel haviam convertido em um ídolo (II Reis 18:4, na margem, um pedaço de bronze).

Metafísico .A serpente é um símbolo da vida elemental. Quando o elemental da serpente é elevado, ou espiritualizado, acrescenta brilho ao homem inteiro. A "serpente de bronze" que Moisés fez ser colocada onde

todos pudessem vê-la, e ao olhar ser curada, representa essa elevação do homem dos sentidos a uma consciência mais elevada. (Veja SERPENTE.)

Este pelo qual os israelitas foram curados, no entanto, tornou-se para eles mais tarde um ídolo, Nehushtan (um pequeno objeto de bronze, um grilhão de bronze, uma coisa de bronze). Mesmo assim, é possível que alguém seja exaltado em orgulho pessoal, por causa de uma superação marcante que tenha sido realizada, e adore ou se enamore do fato de ter feito essa conquista, até que se torne realmente presunçoso e endurecido. obstinado em seu orgulho e em sua crença de que nesta fase de superação ganhou toda a Verdade. Assim, ele se esquece do verdadeiro Deus que é todo amor, toda ternura, toda compaixão; o amor que não busca o seu próprio, mas sempre o bem dos outros, e é altruísta, humilde, de bom comportamento, sempre caridoso para com todos.

Neiel, ne-l'-el (hebraico.)--lugar de habitação de Deus; habitação de Deus; morada do Altíssimo.

Uma cidade fronteira de Aser na Terra Prometida (Js 19:27).

Metafísico. Um grupo de pensamentos estabelecido na Verdade, a morada do Espírito (a morada de Deus).

Vizinho.

"Quem é meu vizinho?" (Lucas 10:29).

Metafísico. Cada alma que habita sobre a terra é seu próximo, "meu próximo". Não existe distância no Espírito nem na operação das leis espirituais. Por meio de nós, a lei do amor divino deve curar e curar feridas, dissolver erros e restaurar a luz e a ordem do caos.

Seu "próximo" (Lucas 10:25-37) refere-se às formas externas em que a vida se manifesta, seja seu próprio corpo, os corpos de outras pessoas ou de animais.

Atar as feridas (Lucas 10:34) é procurar de todas as maneiras preservar as formas nas quais a vida se manifesta. Aqueles que se apegam à vida eterna devem fazer isso. Todos nós temos vida, e é a vida eterna de Deus, mas não se torna nossa na realidade até que conscientemente percebamos esse fato. Aquele que entra na vida eterna, como Jesus, deve se apegar a essa vida

onipresente e torná-la uma com seu corpo. Este é o segredo de herdar a "vida eterna".

Tenha compaixão pela vida nos corpos de todas as criaturas vivas, e especialmente em seu próprio corpo. Declare a vida habitando perpetuamente no organismo do seu corpo.

Nekoda, ne-ko'-dã (hebraico.) -- perfurado; marcado; selecionado; separados; separado; distinto; célebre; famoso; pastor.

Seus “filhos” estavam entre os netineus que retornaram do cativeiro a Jerusalém (Esdras 2:48). Outro Nekoda é mencionado em Esdras 2:60; seiscentos e cinquenta e dois de seus descendentes estavam entre os que voltaram do cativeiro, mas não puderam mostrar sua genealogia para provar que eram de Israel.

Metafísico .Atividades de pensamento, cuja função no organismo é pastorear as ovelhas – guiar, proteger e alimentar os pensamentos – para cuidar dos rebanhos, ou forças animais (pastor). Essas atividades de pensamento são, ou deveriam ser, de um caráter espiritual elevado, devoto (selecionado, separado, distinto, famoso), mas aqui eles são mais do intelecto externo, um tanto inspirado, do que do Espírito (seus descendentes foram Nethinim servos no Templo) e entre aqueles que não podiam mostrar que eram de Israel pensamentos reais, verdadeiros, espirituais).

Nemuel, nem'-u-el (hebraico.) - Deus está se espalhando; mar de Deus; dia de Deus; dia de Deus; manifestação luminosa de Deus.

Filho de Eliabe, que era filho de Palu e neto de Rúben (Nm 26:9). Um filho de Simeão (Nm 26:12). Em Gênesis 46:10 e Êxodo 6:15 este último Nemuel é chamado Jemuel.

Metafísico .O significado é praticamente o mesmo de JEMUEL, que vê. Nemuel também sugere um aumento de luz em toda a consciência (Deus está se espalhando, manifestação luminosa de Deus).

Nemuelites, nem'-u-el-ites (fr. hebraico.) --de ou pertencente a Nemuel. A "família" ou descendentes de Nemuel, filho de Simeão (Nm 26:12).

Metafísico. Pensamentos que brotam e se assemelham àquilo na consciência que Nemuel representa. (Veja NEMUEL.)

Nepheg, ne'-pheg (hebraico.) - surgindo; brotar; broto; emanção; expire; fraco; desmaiar; folga; expirado.

Filho de Izar, que era filho de Coate e neto de Levi (Êxodo 6:21). O nome de um dos filhos de Davi que nasceu em Jerusalém (II Sam. 5:15).

Metafísico. Um desenvolvimento na consciência (surgindo, broto) de compreensão (veja IZHAR, pai de Nepheg) em relação à qualidade atrativa e unificadora do amor que Kohath, pai de Izhar e avô de Nepheg, representa. (David também representa o amor.) Este desenvolvimento da compreensão no que se refere ao amor não é, neste estágio de seu desenvolvimento no indivíduo, tão livre das limitações do pessoal como deveria ser; portanto, há algo de caráter dissipador e enfraquecido na expressão de amor do indivíduo, tal como pode ser encontrado na simpatia puramente humana (emanação, expiração, fraqueza, desmaio, folga, expiração). A fraca simpatia humana leva à morte e não à vida; o amor verdadeiro é forte, edificante e vivificante.

Nefisim (AV, Nephusim), ne-phi-sim (hebraico.)--expansões; inspirações profundas; hálitos refrescantes.

Seus “filhos” estavam entre os netineus que retornaram à Judéia com Zorobabel, do cativo babilônico (Esdras 2:50). Em Neemias 7:52, ele é chamado Nephushesim.

Metafísico. Um pensamento na consciência que tende a se expandir, ampliar e trazer nova inspiração e vida para a ideia de serviço. (Expansões, inspirações profundas, respirações refrescantes, são definições de Nefisim; seus “filhos” estavam entre os netinins que retornaram, os netinins sendo servos ou escravos virtuais no Templo. O verdadeiro serviço, no entanto, é glorificado. Jesus disse que o maior de todos deve ser o servo de todos.)

Nephtoah, neph'-to-ah (hebraico.) - abertura; afrouxamento; desvinculação; primavera; Entrada; entendimento; instrução; explicação.

"A fonte das águas de Neftoah" era um lugar na fronteira entre Judá e Benjamim (Js 15:9; 18:15).

Metafísico .Libertar a consciência de seus pensamentos e crenças obstrutivas, através da oração, louvor e fé (Judá e Benjamim), para que o entendimento possa ser renovado e as águas da vida possam brotar e fluir livremente (abrir, soltar, desatar, brotar , entrada, insight, instrução).

Nephushesim (AV, Nephishesim), ne-phush'-e-sim (hebraico.)- expansões; respirações inspiradoras; hálitos refrescantes.

O mesmo que Nefisim de Esdras 2:50 (Ne 7:52).

Metafísico.Veja NEFISIM.

Ner, ner (hebraico.) – brilhando; espalhando luz no exterior; uma luz; uma tocha; uma lâmpada; pousio - terra recentemente cultivada.

Avô de Saul (I Crônicas 8:33). Ele era o pai de Abner, tio de Saul e capitão de seu exército (I Sam. 14:50).

Metafísico .Ner, como Abner, significa a razão ou intelecto iluminado. (Veja ABNER.) Nereus, ne'-reus (grego.) -- pela água; molhado; deus da água.

Um cristão em Roma. Paulo enviou-lhe saudações (Rm 16:15).

Metafísico .Uma fase de pensamento bastante negativa (molhada, deus da água) que é da cabeça, ou intelecto (Roma), mas tem acesso ao reino das idéias não formadas (pela água) e aceitou a Verdade de Cristo, que confere a verdadeira iluminação e estabilidade.

Nergal, ner'-gal (hebraico. fr. Pers.)--planeta Marte; grande herói; Guerreiro feroz; homem-devorador; destruição; derramamento de sangue; guerra.

O deus dos "homens de Cuth" (II Reis 17:30).

Metafísico .Força pessoal exterior, defesa, opressão, guerra. Acredita-se que Nergal, em sua forma naregal, seja o mesmo nome zabiano para o planeta Marte. Este nome do planeta, tanto entre os zabianos como os árabes,

significa má sorte, infortúnio; e entendemos que Marte, como adorado pelos antigos, é um símbolo de derramamento de sangue e guerra. Entre os zebianos, o planeta Marte era tipificado pela figura de um homem segurando em uma das mãos uma espada desembainhada e na outra uma cabeça humana recém-cortada; suas vestimentas eram vermelhas, que, assim como as demais idéias ligadas a esse ídolo, sem dúvida se fundamentavam no tom avermelhado que o corpo do planeta apresenta aos olhos. Entre os árabes do sul, seu templo foi pintado de vermelho. Vestimentas manchadas de sangue foram oferecidas a ele, e um guerreiro (provavelmente um prisioneiro) foi lançado em uma piscina como parte da cerimônia de sacrifício.

Nergal-sharezer, ner'-gal-sha-re'-zer (hebraico. fr. Pers.)--Nergal príncipe do fogo; Nergal salve o rei.

Um príncipe e principal oficial do rei da Babilônia. Ele ajudou a resgatar Jeremias do pátio da guarda (Jr 39:3).

Metafísico .A crença errônea na força externa, na guerra, na luta para defender seus direitos e para aumentar suas posses e poder, exaltada a um lugar ativo e dominante na consciência. Embora inteiramente da consciência externa, dos sentidos, e destrutiva em seu caráter, essa força às vezes é usada para o bem, como é indicado pelo resgate de Jeremias, no qual Nergal-sharezer figurou.

Neri, ne'-ri (grego. fr. hebraico.)--Jeová espalha luz no exterior; Jah é uma luz; lâmpada de Jeová.

Nomeado na genealogia de Jesus Cristo (Lucas 3:27); pensado para ser o mesmo que Neriah.

Metafísico. Compreensão espiritual acelerada na consciência individual (Jeová espalha a luz, Jah é uma luz, lâmpada de Jeová).

Neriah, ne-ri-ah (hebraico.) - Jeová espalha a luz por toda parte; Jeová é uma lâmpada; Jah é leve; Jeová ilumina.

Pai de Baruque, a quem Jeremias entregou a escritura do campo em Anatote que comprou de seu primo Hanamel (Jr 32:12). Neriah é mencionado novamente, em Jeremias 51:59, como o pai de Seraías.

Metafísico .A consciência do indivíduo despertando para a verdade de que toda a verdadeira luz ou compreensão é espiritual e existe e irradia através da mente de Cristo no homem, Jeová (Jah é luz, Jeová ilumina, Jeová espalha a luz).

Netanel (AV, Netanel), ne-thanÕ-el (hebraico.) -- dado por Deus; Deus dá; presente de Deus.

Filho de Zuar, e príncipe da tribo de Issacar, enquanto estava no deserto (Nm 1:18). Quarto filho de Jessé e irmão de Davi (I Crônicas 2:14). Havia outros com esse nome, também.

Metafísico .Zuar, pai de um Netanel, quer dizer feito pouco. Jesse, o pai do segundo nome Netanel, representa a existência eterna (Jah existe, Jah é, aquele que é). Deus dá Sua graça àqueles que são pequenos aos seus próprios olhos no que diz respeito ao eu inferior. "Deus... dá graça aos humildes" (Tiago 4:6; I Pe. 5:5); "Todo aquele que se humilhar será exaltado" (Mt 23:12); "Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra" (Mt 5:5); "Quando estou fraco, então sou forte" (II Cor. 12:10).

Netanel significa esta graça de Deus, que é um dom de Deus para Seus filhos (dom de Deus), para aqueles que não são orgulhosos em personalidade e no eu inferior, mas percebem a existência eterna de seu próprio Cristo residente, ou EU SOU, e são firmes e fortes nesta realização (veja JESSE), assim, corajosa e firmemente se apegando ao seu bem. A tais pessoas aplica-se especialmente a promessa: "A minha graça te basta" (II Cor. 12:9); qualquer que seja sua necessidade a qualquer momento - uma maior consciência de força, vitalidade, amor, alegria, paz, poder, fé, substância - Deus neles é sua total suficiência nessa coisa e ela se expressa rapidamente.

Netanias, neth-a-ni-ah (hebraico.) -- dado por Jeová; Jeová deu; Jah dá.

Filho de Asafe e um dos cantores do Templo no reinado de Davi (I Crônicas 25:2, 6-12). b Um dos levitas que Josafá enviou para ensinar a lei nas cidades de Judá (II Crônicas 17:8). c Pai de Jeúdi, a quem os príncipes enviaram a Baruque para convidá-lo a vir e ler o "rolo" de Jeremias para

eles (Jr 36:14). d Pai de Ismael, que matou Gedelias, a quem o rei da Babilônia havia nomeado governador das cidades de Judá (Jr 41:1-3).

Metafísico .A consciência individual despertando para a verdade de que todas as bênçãos, toda harmonia, todo entendimento e toda capacidade de expressão vêm de Deus, através do Cristo que habita em nós, ou EU SOU (dado por Jeová, Jah dá).

Nethinim (AV, Nethinims), nethinim (hebraico.) - o dado; o devoto; os dados; o consagrado; o oferecido; o dedicado.

Os netineus eram servos no templo. Todos eles não eram israelitas. Muitos eram gibeonitas, e outros foram reduzidos à servidão e separados para servir os sacerdotes e fazer o trabalho braçal no Templo e na adoração no Templo. Após o retorno do cativo babilônico, sua posição foi considerada mais honrosa do que antes (I Crônicas 9:2; Esdras 2:43).

Metafísico .A crença na servidão a Deus, em vez da filiação. Para quem se vê apenas como servo de Deus, para quem vê no Senhor apenas um mestre, a vida cristã é uma jornada difícil e espinhosa, com a esperança de que algo melhor virá somente após a morte. Tal pessoa faz o que acredita ser certo, do ponto de vista do dever, com uma repressão de seus desejos internos em vez de uma mudança neles. Assim, ele está em cativeiro e não obtém muita alegria e satisfação de suas experiências religiosas; mas quando ele chega à compreensão de sua filiação divina, tudo muda. O serviço então é elevado do dever para oportunidades alegres de expressar sua semelhança com Deus e poderes espirituais para o bem de si mesmo e de outros. Os próprios desejos íntimos de seu coração e mente sofrem regeneração, e ele faz a vontade de Deus de seu coração, porque gosta de fazê-lo.

Netophah, ne-to'-phah (hebraico.) - gota espontânea; destilação; caindo em gotas; goma resinosa; Fala; discurso; profecia.

Uma cidade em Judá, cujos habitantes retornaram do cativeiro babilônico (Esdras 2:22).

É nomeado com Belém em Neemias 7:26.

Metafísico .Pensamentos de Verdade, do ideal ou da essência primária da Verdade, emanando da fonte interior do próprio ser, pouco a pouco, à

medida que se for capaz de recebê-los (gotejamento espontâneo, destilação, fala, discurso, profecia). "Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha; aqui um pouco, um pouco ali" (Is 28:10; na margem "regra" é dada no lugar de "linha"; veja HELDAI, o netofatita).

Netophathites (em AV, Neemias 12:28, Netophathi), ne-toph'-athites (fr. hebraico.) - de ou pertencente a Netofá.

Habitantes de Netofá (Ne 12:28; Jer. 40:8). Dois dos guerreiros de Davi, Maharai e Heleb, filho de Baaná, eram netofatitas (II Sam. 23:28, 29). Os netofatitas são mencionados em I Crônicas 2:54 como sendo "filhos de Salma".

Metafísico. Pensamentos na consciência pertencentes ao que Netophah indica. (Veja NETOFAH.)

fluido nervoso – Um fluido espiritual que Deus está impulsionando continuamente por todo o ser do homem, como o centro eletromagnético de cada átomo fisicamente expresso. Este maravilhoso fluxo de fluido nervoso encontra seu caminho sobre todos os nervos no templo do corpo do homem, dando-lhe o poder revigorante e estabilizador do Espírito Santo.

nervos – “bandas de tecido nervoso semelhantes a cordões ou filamentosos que conectam partes do sistema nervoso com os outros órgãos do corpo e conduzem impulsos nervosos para ou para longe desses órgãos” (Webster). Os nervos foram descritos como fios pelos quais as mensagens são enviadas de e para o cérebro. Cada emoção e cada sentimento que é transmitido pelos nervos ao cérebro é registrado e traduzido em pensamento, que pode ser expresso através da palavra falada.

rede – A mente do homem é a rede que captura os pensamentos, que são a base das condições externas. Essa rede trabalha duro e por muito tempo na escuridão da compreensão humana e ganha pouco, mas uma vez que a Mente de Cristo é percebida e obedecida, a rede é lançada "do lado certo", e o sucesso segue.

novo nascimento – A realização pelo homem de sua identidade espiritual, com a plenitude de poder e glória que se segue.

Um nascimento é uma chegada a um estado de ser. O homem primeiro nasce, ou entra em um estado de ser físico; ele pensa em si mesmo como carne, material. O "novo nascimento" é a chegada a um estado superior de ser que está vivo para o fato de que o homem é como Deus, um com Deus.

Novo nascimento.

Metafísico. Nicodemos (João 3:1-15) não estava familiarizado com o poder do Espírito, e não tinha entendimento de regeneração, embora fosse um "mestre de Israel" Israel significando pensamentos relativos ao departamento religioso da mente:

O novo nascimento é uma vaga incerteza para o cristão intelectual, por isso tem desenvolvido gradualmente uma crença popular em uma mudança que virá à alma após a morte naqueles que aceitaram o credo da igreja e foram contados como cristãos. Mas em suas instruções a Nicodemos, Jesus não faz menção a uma ressurreição pós-morte. Ele cita o soprar do vento como um exemplo daqueles que são nascidos do Espírito. O novo nascimento é uma mudança que vem aqui e agora. Tem a ver com o homem presente, o "Filho do homem", o verdadeiro EU SOU em cada um de nós. "E ninguém subiu ao céu, senão aquele que desceu do céu, o Filho do homem, que está no céu. E como Moisés levantou a serpente no deserto, BO deve ser levantado o Filho do homem." Este homem em cada um de nós é divino agora, está no céu agora, mas sua manifestação ainda está no limbo. Ele deve ser elevado desta condição para uma condição espiritual; isso é "nascer de novo".

Os dois fatores importantes no processo do novo nascimento são deixar de lado o velho e receber o novo. A água é o símbolo natural e familiar da purificação da impureza, do pecado e de toda a sua sujeira material. O espírito é o princípio da nova vida de harmonia, o poder do alto que põe em ordem divina tanto a mente como o corpo.

Os fariseus se recusaram a ser batizados por João. Eles não consideraram que precisavam do arrependimento que ele exigia. Eles pensavam que eram

bons o suficiente para ocupar lugares altos no reino de Deus, por causa de sua supremacia religiosa popularmente aceita. Muitas pessoas hoje se recusam a negar suas deficiências: elas sustentam que agora são perfeitas na Mente Divina e que é supérfluo negar aquilo que não tem existência. No entanto, eles ainda estão sujeitos aos apetites e paixões da carnalidade, e continuarão assim até que "nasçam de novo".

O novo nascimento pode ser explicado em poucas palavras, como segue: É a mudança da consciência carnal para a espiritual através do poder gerador e vivificador da palavra da Verdade. A geração e a vivificação ocorrem na consciência interior do homem, e o processo de nascer de novo inclui todo o homem - espírito, alma e corpo. Nascer de novo é ser feito uma "nova criatura", tendo "esta mente em você, que também houve em Cristo Jesus", e um corpo como "o corpo da sua glória".

Novo homem (Efésios 4:21; Colossenses 3:10).

Metafísico .O "novo homem" nasce de uma idéia divina através da sombra do Espírito Santo. Essa ideia é que o homem é um ser espiritual. Ele é uma "coisa sagrada", como Maria (a alma) foi informada.

Neziah, ne-zi-ah (hebraico.) - pre'minent, ilustre; esplêndido; glorioso; aperfeiçoado; concluído; sinceridade; verdade; eternidade; não finito; perpétuo.

Seus "filhos" estavam entre os netineus que retornaram do cativeiro babilônico.

Metafísico .A ideia de serviço cristão, elevada ao seu verdadeiro e exaltado lugar na consciência (pre'minent, ilustre, aperfeiçoado, não finito). Nezas era um dos netineus, e eles eram servos no templo. (Veja NETINIM.)

novidade de vida – Compreensão dos fatos espirituais do ser.

nova raça – A raça de homens expressando a perfeição de Deus como tipificada em Jesus. Todos os homens são membros potenciais desta nova raça; eles podem tornar-se parte dela seguindo e demonstrando o princípio de Cristo.

Novo Pensamento - Um sistema mental que mantém o homem como sendo um com Deus (bom) através do poder do pensamento construtivo.

Nezib, ne'-zib (hebraico.)--conjunto; colocada; prefeito; supervisor; Policial; estação militar; guarnição; publicar; pilar; pedestal; base; estátua; ídolo.

Uma cidade na planície de Judá (Js 15:43)

Metafísico .Um grupo subconsciente de pensamentos (uma cidade na planície de Judá), fundada em ordem, domínio, força e estabilidade (conjunto, colocado, supervisor, guarnição, pilar, pedestal, base). Este firme fundamento é realizado por meio de louvor e oração (Judá); tudo o que é de força pessoal e de natureza sem vida e idólatra (estátua, ídolo) é assim eliminado da consciência.

Nibhaz, nib'-haz (hebraico.)-barker; impressionante; pulsante; conspícuo.

Um ídolo dos avvitas, ou Avvim, e introduzido em Samaria por eles (II Reis 17:31). Acredita-se que este ídolo tenha a forma de um cachorro.

Metafísico .A tendência predominante dos pensamentos primitivos e não esclarecidos da mente sensorial no homem para disputar e disputar e acusar e atacar em toda e qualquer ocasião (ladrar, bater) o que é bom e verdadeiro, o que está lutando para alcançar ideais superiores. Enquanto essa tendência existir na consciência, ela estará sempre em evidência (pulsante, conspícua; veja AVVA e AVVIM).

Nibshan, nib'-shan (hebraico.) - aquecido; brilhante; forno; árido; seco; areia macia; solo leve e arenoso; Solo leve; fértil.

Uma cidade no deserto de Judá (Js 15:62).

Metafísico .Um conjunto de pensamentos, férteis, produtivos, capazes de produzir muito bem, pertencentes ao deserto ou fase inculta e indisciplinada da consciência do homem. Este grupo de pensamentos está sob a jurisdição da faculdade de oração e louvor (Judá) para posterior ajuste e elevação. Aquecida, brilhante, fornalha, sugere a luz purificadora, a vida e o amor do

Espírito. (Veja Isaías 33:14, última metade do versículo, a 17.) "O pote de refino é para prata, e a fornalha para ouro; e um homem é provado pelo seu louvor" (margem, por "o que ele louva, ou , de que se vangloria". Em Jeremias 11:4 a terra do Egito, de onde os Filhos de Israel foram trazidos, é comparada à "fornalha de ferro".

Nicanor, ni-ca'-nTMr (grego.)--vencedor; vencedor; vitorioso; conquistador; firme; constante; corajoso.

Um dos sete homens escolhidos pelos cristãos em Jerusalém para cuidar da distribuição de provisões entre as viúvas e outros da assembléia ali (Atos 6:5).

Metafísico .Uma realização interna de vitória, de superação, especialmente no que diz respeito à substância e suprimento para a fase externa ou intelectual da consciência do homem que está parcialmente estabelecida neste momento em verdade. (As viúvas gregas simbolizam meias verdades, de um caráter um tanto negativo, pertencentes ao intelecto. Elas parecem ter sido negligenciadas pelos apóstolos, ou faculdades espirituais da mente, que estavam dando sua maior atenção aos hebreus - os pensamentos mais elevados do consciência interior que foram consagrados à Verdade). A ideia central em Nicanor é a de superar a vitória pela firmeza; em conjunto com isso, veja Lucas 8:15 e 21:19, com notas marginais.

Nicodemos, nic-o-de'-mus (grego. fr. hebraico.) - superação do povo; vencedor sobre o povo; vitória do povo; vitorioso entre o povo; sangue inocente; sangue puro; sangue sem mancha.

Um governante dos judeus, que veio a Jesus à noite para investigar seus ensinamentos. Para Nicodemos, Jesus enfatizou a necessidade do homem de um novo nascimento ou espiritual (João 3:1-9)

Metafísico .A ideia popular de religião dominante na consciência, daí o significado esotérico de seu nome, vitorioso entre o povo, vencedor sobre o povo, vitória do povo. Ele é retratado como um fariseu proeminente, alguém que acredita na letra estrita das Escrituras, mas está aberto à convicção se uma verdade superior puder ser mantida com segurança. Este

lado farisaico da mente do homem, em sua fidelidade na observância da forma religiosa, tornase consciente da presença do poder divino.

A vinda de Nicodemos a Jesus (EU espiritual) "de noite" (escuridão espiritual) mostra que o aprendizado intelectual não conta para nada na regeneração. O homem deve nascer do Espírito para ser redimido.

Quando a fase farisaica da mente, que Nicodemos representa, torna-se receptiva à Verdade, o espiritual EU SOU (Jesus) revela a importância do homem chegar a uma compreensão das "coisas celestiais". O homem estabelece as "coisas celestiais" (Verdade) na mente, corpo e assuntos através da negação de crenças carnis e afirmação de realidades espirituais.

“Nascer da água” é ser purificado de toda impureza, pecado e materialidade, por meio da negação. Ser "nascido do Espírito" é entrar na consciência da lei divina e elevar o homem inteiro a uma nova vida de harmonia e ordem pela oração afirmativa. Uma religião que é aceita apenas porque nossos pais acreditaram nela é um estado sombrio, porque não há compreensão real nela. Esta é a fase mental de Nicodemos. Ele era um fariseu e um governante dos judeus. Ele representa o lado farisaico da mente do homem, que observa as formas externas da religião sem compreender seu real significado. Aceitamos nossas tendências religiosas herdadas sem dar muita consideração à sua origem. Antigamente, era considerado não-filial, e uma evidência de desobediência, para as crianças se juntarem a qualquer igreja que não seja aquela à qual seus pais pertenciam. Os judeus eram especialmente rígidos na observância desta religião herdada, e orgulhosamente se referiam a seus antepassados - Abraão, Isaac e Jacó - que foram ensinados por Deus.

Essa tendência dominante de nossa religião superficial é a escuridão espiritual; por isso é representado como vindo a Jesus (EU SOU espiritual) à noite. Mas há aquilo que é puro (sangue puro), é único em seu desejo de conhecer a Verdade e está buscando a luz; quando começamos a perguntar a causa das obras de cura que é feita por todos os lados por pessoas que acreditam na Verdade, estamos reconhecendo que há evidência do poder divino.

Nicolaítas (AV, Nicolaítas), nic-o-la'-l-tans (grego.)--seguidores de Nicolau ou Nicolas. O nome grego Nicolau coincide com o nome hebraico Balaão.

Um povo aparentemente religioso cujos ensinamentos e obras são condenados em Apocalipse 2:6, 15.

Metafísico .Pensamentos mistos. Em Apocalipse 2:14, 15, o ensino dos nicolaítas é comparado ao de Balaão, pelo qual os israelitas foram ensinados a comer coisas sacrificadas a ídolos e a cometer fornicação. Cometer fornicação tipifica a mistura de pensamentos com erro.

A "espada da minha boca", Apocalipse 2:16, é a palavra da Verdade absoluta. A palavra da Verdade coloca a lei em ação, e assim faz guerra contra os Nicolaítas (pensamentos mistos).

A menos que mantenhamos nossos olhos em nosso primeiro amor, o Espírito, estaremos aptos a fazer combinações erradas de pensamentos. É aqui que o Adversário obtém seu poder, mesmo quando não gostamos dele. Veja Apocalipse 2:4-6.

Nicolau (AV, Nicolas), nic'-o-la'-us (grego)--conquistador do povo; vencedor do povo; vitória do povo; superação das pessoas; consumindo as pessoas; destruição do povo.

"Um prosélito de Antioquia", um dos sete homens que foram designados pelos cristãos em Jerusalém para cuidar da distribuição diária de provisões, para que nenhuma das viúvas fosse esquecida (Atos 6:5).

Metafísico .Entendemos que Antioquia representa a teologia formulada. Nicolau, um prosélito de Antioquia, e significando conquistador do povo, vitória do povo, teria algum significado como Nicodemos. (Veja NICODEMUS.) Embora essa ideia formal popular e estabelecida de religião que tem sido dominante na consciência, em Nicolau, voltou-se para a fé e os ideais de Cristo superiores, a menos que se afaste totalmente de suas crenças religiosas antigas, formais e herdadas poderia ser o propagador de pensamentos mistos cuja tendência é consumir e destruir (consumir o povo, destruir o povo). Tudo dependeria de quão completamente o

pensamento que Nicolau representa foi elevado ao verdadeiro entendimento e expressão de Cristo. Segundo o texto, Nicolau era um homem de boa fama, cheio de Espírito e de sabedoria (Atos 6:3-6).

Nicópolis, ni-cop'-o-lis (grego.)--cidade da vitória.

Uma cidade que se acredita ter sido na fronteira entre a Trácia e a Macedônia. Paulo disse a Tito que viesse a ele em Nicópolis, pois pretendia passar o inverno ali (Tt 3:12).

Metafísico .Uma realização de vitória para a Verdade, de triunfo e domínio sobre pensamentos e crenças de erro menor (cidade da vitória). Essa realização conquistadora vem em meio a um desejo consumidor da alma por Deus, desejo esse que desperta grande entusiasmo e zelo (Macedônia significa zelo, e Nicópolis era uma cidade na Macedônia ou na fronteira com a Macedônia).

Níger, ni-ger (Lat)--preto; Sombrio; Arroxeadado; de mau agouro; falso; malvado.

"Simeão, chamado Níger" foi um dos "profetas e mestres" em Antioquia (Atos 13:1).

Metafísico .Os cinco profetas e mestres da igreja de Antioquia, mencionados em Atos 13:1, representam os intérpretes do Espírito para a consciência externa. Simeão, ou Simeão, significa ouvir e significa uma atitude mental receptiva e atenta. Ele se chamava Níger, que significa preto, escuro, arroxeadado, falso. Isso indica que ele não tinha luz, entendimento, embora possuísse um poder inerente (roxo, púrpura sendo a cor que representa o poder) para expulsar essa escuridão da ignorância e entrar na luz. Essa expulsão das trevas é realizada, ou pelo menos é iniciada, pela receptividade e atenção às coisas do Espírito. A necessidade de receptividade à Verdade espiritual, para que a aparente escuridão ou a falta de entendimento possa ser superada, é o fardo do trabalho do intérprete do Espírito (Simeão, que é chamado de Níger) para a consciência externa.

noite – Representa a compreensão humana na qual a rede de pensamento do homem trabalha longa e duramente com pouco ganho.

Nilo, nilo (grego. fr. Egito.) – líder; desenho; fluindo; possuir; herdar; um fluxo; um rio; um riacho; uma torrente; uma cheia.

Outros nomes pelos quais o Nilo é referido são: Narai Mizraim -- rio do Egito; Narai Cush - rio de Cush, confluências de Cush, luzes de Cush; Narai Mizraim – rios do Egito, luzes do Egito; Yeor - canal, canal, rio; Shihor ou Sihor - turvo, escuro, preto. Em AV, Isaías 19:7, riachos; Isaías 23:3, 10 e Zacarias 10:11, rio; Jeremias 46:7, 8, dilúvio.

Um rio do Egito (Is 19:7). O Nilo torna possível a fertilidade do Egito. De meados de junho a primeiro de outubro, todos os anos, o rio transborda e carrega umidade e sedimentos, que fertilizam o solo do vale adjacente. Assim, o Nilo foi e ainda é uma fonte ou canal de vida e sustento para os egípcios. Não fosse o Nilo, praticamente todo o Egito seria um deserto estéril.

Metafísico. O Nilo, que é um dos maiores e mais longos rios do mundo, significa o grande fluxo subconsciente de vida e substância no organismo do homem. Até anos recentes, pouco se sabia sobre a fonte ou fontes do Nilo. Mesmo assim, o homem sabe muito pouco da verdadeira fonte da substância e da vida dentro dele, embora dessa substância e vida ele receba sua vitalidade e força (conduzindo, atraindo, fluindo, possuindo, herdando). Mas o homem está gradualmente despertando para a verdade de seu ser, e está se familiarizando com a única fonte verdadeira de toda vida e sustento, que é Deus, o Espírito.

Este grande rio de vida e substância, ao fluir através da fase egípcia, ou escurecida, ignorante, sensual da consciência do homem, aparentemente se torna material e corrupto, selvagem, turbulento e destrutivo (preto, escuro, turvo, torrente, dilúvio; veja SIHOR).

Nimrah, nim'-rah (hebraico.)-variegado; identificado; salpicado; um leopardo; límpido; puro; cristal; Claro; água doce.

Uma cidade de Gade, a leste do Jordão (Nm 32:3). No versículo 36 é chamado Beth-nimrah.

Metafísico. Veja BETH-NIMRAH.

Nimrod, nim-rod (hebraico.) - vontade autogovernada; oscilação arbitrária; caído da fidelidade; insubordinação; rebelião; revolução; anarquia; despotismo; desgoverno; impiedade.

Filho de Cuxe. "Ele era um poderoso caçador diante de Jeová" (Gn 10:8, 9).
A terra de Ninrode.

Metafísico . Ninrode ("um poderoso na terra", também "um poderoso caçador diante de Jeová", e significando vontade autogovernada, domínio arbitrário, rebelião, despotismo, desgoverno) pertence ao domínio da vontade pessoal nas forças animais do organismo; também a uma crença material na coragem e no poder. A fase adversa da vontade pessoal dominante do homem está sob a observação de Jeová, o verdadeiro Cristo Pessoal do indivíduo, uma vez que a vontade, no processo de desenvolvimento espiritual, deve ser purificada de sua adversidade e sujeitar-se e unificar-se com ela. a vontade divina.

Nimrod produziu no material, como é evidenciado por Gênesis 10:10: "E o princípio do seu reino foi Babel, Ereque, Acade e Calne, na terra de Sinar." (Veja as interpretações desses nomes.)

Nimshi, nim-shi (hebraico.)--prolongado; desembaraçado; extraído; escolhido; resgatado; salvou; revelado; Jah revela.
Jeú, filho ou neto de Nimshi, foi ungido rei sobre Israel (I Reis 19:16; II Reis 9:2).

Metafísico .O despertar do indivíduo para a compreensão de que a regra do erro deve ser negada e a Verdade deve ser afirmada e restaurada ao seu domínio legítimo em toda a consciência (extraída, extraída, extraída, resgatada, salva, revela Jah). Jeú é o poder executivo do EU SOU, ou Jeová, agindo sobre este novo entendimento que significa Nimshi. Jeú significa que o auto-existente é Ele; Jeová é Ele. Jeú, ao ser ungido rei no lugar de Jorão, filho de Acabe, destruiu toda a casa do perverso rei Acabe e tomou para si o trono de Israel (II Reis 9 e 10).

Nove.

9. O número nove representa conclusão, realização, realização, o fim de um ciclo. Todo fim é a semente de um novo começo. Nove côvados era o seu comprimento... (Deuteronômio 3:11). Sobre toda a terra até a hora nona (Mateus 27:45)...A hora nona Jesus chorou... (Mateus 27:46)...E na hora nona eu orei... (Atos 10:30).

Psicologicamente falando, nove significa um novo nascimento em deus onde seu intelecto é iluminado do Alto. Uma mulher dá à luz no nono mês; da mesma forma, você dá à luz a sabedoria, a verdade e a beleza de Deus, muitas vezes acompanhadas por uma iluminação mística. Nove significa também o cumprimento de um determinado objetivo em sua vida, como alcançar o auge de sua profissão na ciência, arte ou indústria; mas não há fim. Quando você alcança o que acredita ser o degrau mais alto da escada, há um novo começo,

Nínive (em AV, Lucas 11:32, Nínive), nin-e-veh (hebraico.) - morada de Ninus; crescimento exterior; vigor crescente; colonização; coordenação; educação da juventude; bonito; agradável.

Uma cidade da Assíria que foi construída por Assur (Gn 10:11, veja margem). Jonas foi enviado para profetizar contra esta cidade (Jn. 1:2).

Metafísico .Asshur tipifica o reconhecimento mental de que todo o homem - espírito, alma e corpo - é livre, de origem espiritual e não está preso às limitações da matéria. Nínive, uma cidade construída por Assur, significa o primeiro resultado natural, nos pensamentos externos e no organismo do homem, daquilo que Assur representa. Este resultado é o crescimento exterior, vigor crescente e um senso exterior de ordem, unidade, harmonia e compreensão intelectual (colonização, coordenação, educação da juventude, bonito, agradável).

A menos que esteja realmente centrado no pensamento espiritual, esse desenvolvimento externo pode resultar em aumento da materialidade.

Nínive também representa a sede das forças naturais e animais na consciência do corpo do homem. O povo de Nínive não era intencionalmente mau; eles apenas esperavam instrução espiritual que desviasse sua atenção do exterior e material, para Deus.

A condenação de Nínive por Jonas simboliza o uso imprudente que às vezes se faz do poder de discernimento. Jonas previu os próximos efeitos de viver sem o conhecimento de Deus, e ele fugiu da cidade até que pudesse ver o que aconteceria com ela. Isso é um símbolo de desatenção ou negligência intencional ao lidar com um pensamento de erro. Qual deve ser a atitude de uma pessoa em relação às forças, emoções e funções naturais é descrita a seguir:

O discernimento de mais da Verdade, que torna aparentes as deficiências, deve tornar a pessoa obediente à instrução do Espírito, e deve haver louvor e regozijo porque as pessoas (pensamentos) da cidade estão sendo dirigidas por infinita sabedoria e amor, e salvas do pecado e destruição.

Ninevites, nin-e-vites (fr. hebraico.) - de ou pertencentes a Nínive.

Habitantes da cidade de Nínive.

Metafísico. Pensamentos que brotam e pertencem à consciência que Nínive significa. (Veja NINEVEH.)

Nisan, ni-san (hebraico.) - novo dia; novidade; brilhante; espumante; verdejante; floração; mês das flores; mês de orelhas verdes.

O primeiro mês do ano eclesiástico judaico (Ne 2:1; Est. 3:7). É chamado Abib nos livros de Êxodo e Deuteronômio (veja Êx 13:4 e Dt 16:1).

Metafísico. O surgimento de novas idéias na consciência; também sua entrada em expressão e manifestação (novo dia, verdejante, florescendo, mês de orelhas verdes). O brotar, brotar, crescer e frutificar da vida vegetal na terra é sempre um milagre para nós; muito mais maravilhosas são a ressurreição de novas idéias em nossa mente e seu desenvolvimento, expressão e manifestação final em nosso organismo e em nossos assuntos externos.

Nisroch, nis-roch (hebraico. fr. Pers.) – grande águia; águia; Falcão.

Um deus assírio; Senaqueribe, rei da Assíria, foi morto por seus filhos enquanto adorava na casa desse deus (II Reis 19:37). Este deus supostamente tinha a forma de um homem, com cabeça e asas de águia.

Metafísico. Exaltando o intelecto e atribuindo poder e domínio a ele.

Uma águia é uma ave de rapina; é conhecido por sua força, tamanho, agudeza de visão, poder de vôo e por suas propensões de luta, destrutivas e conquistadoras, que tendem a torná-lo um pássaro muito poderoso. O rei conquistador da Assíria é comparado a uma águia, em Oséias 8:1.

O pensamento intelectual e a razão, sem a verdadeira visão espiritual e amor, são muito duros, tirânicos e devoradores, quando adorados, ou colocados no mais alto lugar, pelo homem carnal em sua ignorância do entendimento espiritual; esta adoração do intelecto é bem representada por Nisroch, um deus assírio, que significa grande águia.

No, ou No-amon, no-a'-mon (hebraico. fr. Egito.) - medida de Amon; porção ou posse de Amon; lugar de Amon; lugar do grande artífice; parte do mestre artesão.

Uma cidade do Egito – Tebas. Foi nomeado após o deus egípcio Amon, e era uma cidade muito grande e célebre (Jer. 46:25; Nah. 3:8).

Metafísico. O deus egípcio Amon significa a crença obscura do homem carnal de que sua herança é da carne, que seu corpo é material e que a substância e a vida que o sustentam são materiais. (Veja AMON.) Não, uma cidade muito populosa e célebre do Egito, recebeu o nome do deus Amon, e significa lugar ou porção de Amon. Não significa a multidão de pensamentos na consciência carnal egípcia, obscura e obscura do homem que compõem a crença errônea que Amon representa, e que dão sua substância a ela.

Em seu aspecto espiritual No-amon se refere a Deus, Espírito, como o criador e construtor do universo.

Tebas, outro nome para a cidade egípcia de No, ou No-amon, é derivado de "thebah", que é a palavra usada para designar a arca que Noé construiu e na qual ele e sua família foram preservados (veja ARK para sua significado).

Noadiah, no-a-di'-ah (hebraico.) - Jeová aponta; Jeová convoca; com quem Jeová se encontra; Jah reúne; encontrado por Jeová.

Filho de Binui, um levita, um dos que foram encarregados do ouro e da prata e dos vasos da casa de Deus que foram trazidos de volta para Jerusalém da Babilônia (Esdras 8:33). Uma profetisa que procurou impedir Neemias de prosseguir com a reconstrução do muro de Jerusalém (Ne 6:14).

Metafísico .O poder de atração e unificação do amor de Cristo (Jah se reúne, Jeová se reúne, com quem Jeová se encontra) expressando-se na consciência religiosa do homem. (O primeiro Noadias mencionado era dos levitas, e foi um dos que foram encarregados da prata, do ouro e dos vasos da casa de Deus.)

A outra Noadias, uma falsa profetisa que procurou intimidar Neemias, e assim impedir a reconstrução do muro de Jerusalém, é esse mesmo poder unificador de amor, mas expressando-se na fase carnal da consciência da alma no indivíduo. Por causa da autocondenação que existe na alma humana não redimida, ela assume pensamentos de medo que funcionam destrutivamente em vez de construtivamente na regeneração da alma e do corpo. Qualquer grande efusão do Espírito na consciência do homem sempre expõe pensamentos errôneos menores que estão prontos para serem totalmente eliminados da consciência, e dá nova vida e força aos verdadeiros ideais e suas atividades.

Noé (em AV, Mateus 24:37, Noe), no'-ah (hebraico.)--descanso; calma; tranquilo; Paz; tranquilidade; equilíbrio.

Filho de Lameque. "E chamou o seu nome Noé, dizendo: Este nos consolará no nosso trabalho e no trabalho das nossas mãos, que vem por causa da terra que o Senhor amaldiçoou". Noé construiu a arca na qual ele e sua família foram salvos mais tarde durante o dilúvio (Gn 6:8-9:29). b Noé era também o nome de uma das filhas de Zelofeade, um manassita que não tinha filhos e cuja herança foi para suas cinco filhas.

Metafísico .O Noé de Gênesis 6 a 9 era filho de Lameque. Lameque significa um jovem forte e significa a força da juventude, e Noé significa descanso. Assim, é na força de nossa juventude que idealizamos o material e ligamos nosso entusiasmo espiritual às coisas dos sentidos. Mas a lei da reação se estabelece: Noé (descanso) encontra "favor aos olhos de Jeová".

Se na força de sua juventude você se entregou às coisas dos sentidos, a lei do equilíbrio espiritual, o Senhor, Jeová, está agora trabalhando em um descanso, e você pode ter doenças corporais. É aqui que a raça dos maus pensamentos se afoga e sua terra é purificada.

Noé também pode ser dito ser a obediência através da qual a semente para um novo estado de consciência que o salvou.

Novamente, Noé tipifica a consciência em repouso em Deus (Gn 6:9). Em Gênesis 6:10, os três filhos de Noé representam estados de espírito. Shem, que significa renome, tipifica o espiritual; Ham, que significa quente, tipifica o físico; e Jafé, significando extensor, tipifica o intelecto ou razão.

A interpretação de Gênesis 6:11 é que, quando as faculdades da mente são usadas em relação errada com a Verdade, certos processos destrutivos se instalam e a "terra" (o reino do pensamento feito pelo homem) está em um estado de corrupção.

Gênesis 6:12: A lei do Senhor começa a regular a consciência do homem. O dilúvio é representativo do batismo do Espírito e é necessário para estabelecer o equilíbrio nos três planos de atividade mental.

Gênesis 7:11-13: Quando todo o homem (Noé e sua esposa e seus filhos e as esposas de seus filhos) foram lavados na regeneração, ele se refugiou na "arca" do Senhor. O homem repousa na parte espiritual de sua consciência, mesmo em meio a uma enxurrada de erros.

Gênesis 7:14, 15: O homem leva na arca todas as idéias inerentes ao Ser. As atividades positivas e negativas (os "dois e dois") do organismo nunca são separadas.

Gênesis 7:16, 17: Ao apoderar-se de idéias espirituais como a única realidade, e declarar que o Espírito é tudo em todos, a pessoa é elevada "acima da terra" e "fechada" com Jeová em perfeita segurança.

Gênesis 7:18-20: A água representa a capacidade não expressa. Toda a "terra" (reino de manifestação) está cheia de idéias potenciais, esperando

que as palavras da Verdade se movam sobre a inteligência das "águas" e tragam realidades espirituais.

Gênesis 7:21, 22: Quando as faculdades da mente encontram seu equilíbrio na Verdade, todas as idéias menores morrem ou desaparecem através de um processo de transmutação. Mesmo as idéias que parecem conter o "sopro do espírito da vida" são perdidas de vista na plena realização do Espírito como a única presença e poder.

Gênesis 7:23: Quando o homem deixa de lado seu falso sentido das coisas e discerne Deus como a única fonte de todo bem, ele descansa na consciência espiritual (Noé) com suas idéias puras do Ser ("os que estavam com ele no arca").

Versículo 24: As águas prevalecem enquanto for necessário purificar a "terra", preparando assim para a expressão de idéias mais puras e verdadeiras.

Em Gênesis 9:8-17 Noé (a consciência), com seus filhos (estados de espírito), após sua purificação (o dilúvio) está intimamente relacionado com Deus. Deus pactua ou concorda em abençoar a consciência purificada e seu reino de idéias (semente). Toda idéia (criatura viva) que é iluminada pelo Espírito - mesmo idéias relacionadas à consciência do corpo (terra) - é abençoada quando o homem conhece a lei criativa e coopera com ela.

Uma vez que a consciência foi purificada e o homem despertou para sua natureza espiritual, ele é salvo pela obediência à lei divina e não está mais sujeito à dissolução por meios negativos. Esta "aliança", que é eterna, é para aqueles que entregam a mente e o corpo à observância da lei divina. O "arco" significa o arranjo ordenado das idéias na Mente Divina e sua manifestação perfeita.

Aquele que está equilibrado na Verdade repousa na consciência da presença de Deus, mesmo em meio ao erro (a nuvem).

Quando o homem é obediente à orientação de Deus, ele nunca será inundado por condições negativas. O arco-íris é um sinal nos céus que simboliza a união perfeita da raça em obediência a um princípio

harmonioso de Cristo - o círculo interminável da perfeição natural resultante da obediência à lei divina.

A mulher chamada Noé pertence ao estabelecimento de equilíbrio e equilíbrio na alma do indivíduo em desenvolvimento.

Nob (hebraico.) – altura; proeminência; sublimidade; brotação; germinando; florescente; discurso; profecia.

Uma cidade dos sacerdotes, perto de Jerusalém. Saul fez com que esta cidade, os sacerdotes e todo o povo, crianças, rebanhos e manadas fossem destruídos, porque Aimeleque, o sumo sacerdote, havia feito amizade com Davi (I Sam. 21:1; 22:9-19).

Metafísico .Um grupo de pensamentos elevados e espirituais no homem (altura, sublimidade, uma cidade dos sacerdotes) pelos quais ele é conscientemente inspirado pelo Espírito (profecia, discurso). O indivíduo que por vontade pessoal (Saulo) luta contra o amor divino (Davi) e se recusa a reconhecer seus pensamentos e ideais espirituais mais elevados porque sustentam o amor divino (Saul fez com que os sacerdotes fossem mortos porque eles eram amigos de Davi) não pode ser inspirado diretamente pelo Espírito. , nem pode manter contato consciente com a luz que é da Mente única, Deus.

Nobah, no'-bah (hebraico.) - latindo; impressionante; pulsante; proeminente; veemência da voz.

Um homem de Manassés. Uma cidade ou distrito. "E Nobá foi e tomou Quenate e suas aldeias, e chamou-a Nobá, segundo o seu próprio nome (Nm 32:42). Uma cidade perto da qual Gideão feriu o exército de Zebá e Zalmuna, reis de Midiã (Jz. 8:11).

Metafísico .Afirmações positivas da Verdade (veemidade de voz). Embora essas afirmações e pensamentos da Verdade sejam de alto caráter (proeminentes), há algo de força pessoal, ou uma atitude de luta da mente, em declará-los, como é significado por latidos e golpes.

Nood (hebraico.) - cambaleando de medo; agitado com apreensão; delirando de susto; vagando com incerteza; vôo agitado; banimento;

exílio.

A terra ao leste do Éden, ou em frente ao Éden, onde Caim saiu da presença de Jeová e habitou, depois de ter matado Abel (Gn 4:16).

Metafísico .Depois de qualquer ação positiva da mente, há sempre uma aparente reação negativa. A "terra de Nod", como a conhecemos hoje, é a condição chamada sono. Assim Nod, significando vôo agitado, vagando com incerteza, sugere a atividade aparentemente não guiada da fase subconsciente da mente do homem durante os períodos de sono, ou relaxamento, ou reações aparentemente negativas. A ideia fundamental em Nod é a de incerteza da mente, perplexidade.

Nodab, no'-dab (hebraico.)--nobreza; disposição; espontâneo; liberal; abundante; livre-arbítrio; vagabundagem de um pai.

Um povo contra quem os rubenitas, gaditas e a meia tribo de Manassés fizeram guerra (1 Crônicas 5:19); uma tribo árabe.

Metafísico .Pensamentos que ocupam um lugar elevado na consciência externa do homem por causa de suas profissões de grandeza, amplitude, abundância, liberalidade e liberdade (nobreza, liberal, boa vontade, abundante, livre-arbítrio). Esses pensamentos, no entanto, não são estáveis (uma tribo árabe, um pai errante), mas são da mente mutável e pessoal do indivíduo. Eles são discernidos em sua luz correta e são superados pelos ideais mais elevados sugeridos por Rúben (visão, discernimento), Gad (poder) e Manassés (entendimento).

Nogah, no'-gah (hebraico.) -- brilhando; dando luz; alvorecer; luz da manhã; brilho; iluminante; esclarecedor; esclarecendo.

Um filho de Davi, que lhe nasceu em Jerusalém (I Crônicas 3:7).

Metafísico .O amor reinando na consciência elimina o ódio, o preconceito, o medo, a estreiteza de mente e coisas semelhantes, que obscurecem e obscurecem o entendimento. Assim, o entendimento torna-se mais brilhante e mais claro, e brilha com uma luz mais verdadeira, mais fina, mais pura. Davi, rei de Israel e pai de Nogah, representa o amor como governando a consciência. Nogah é a luz clara, brilhante, brilhante e desobstruída do entendimento.

Nohah, no'-hah (hebraico.) - gentileza; descanso; tranquilo; calma; Paz; equilíbrio.

Quarto filho de Benjamim (I Crônicas 8:2).

Metafísico .Um estado de descanso mental, paz, tranquilidade, equilíbrio e segurança, que é o resultado de uma fé ativa em Deus, o bom. (Benjamin, pai de Nohah, significa uma fé ativa e realizadora.)

não-resistência – Um estado de espírito passivo. A lei da nãoresistência ensinada por Jesus é demonstrada apenas apagando da consciência individual todo pensamento de direitos pessoais.

Nophah, no'-phah (hebraico.) - soprando; sopro; estrondoso; Expirando; expirando; inspirador; respirando; um lugar ventoso.

Um lugar em Moabe (Nm 21:30).

Metafísico .A mente pessoal (Moabe), que muitas vezes é jactanciosa, barulhenta, vistosa, explosiva, tempestuosa, mas está vazia de Verdade e poder reais (soprando, soprando, ruidosamente, um lugar ventoso). Atrás desta fase da mente carnal que Nophah representa está o próprio sopro de vida (Nophah vem da mesma raiz usada em Gênesis 2:7, em conexão com o "sopro de vida"). Sob a compreensão e direção espiritual, a expressão assumirá um aspecto muito diferente.

narinas – Representam a abertura às inspirações da Mente Divina.

numerado – Ser numerado é ser especialmente designado como tendo lugar, relação, importância e necessidade. Se você está numerado, você é um dos fatores que entram no grande problema da vida. Numerar e nomear significam uma e a mesma coisa. Se você está numerado, está registrado nos anais do céu e o Pai onipresente conhece você por um nome peculiar ao Espírito.

Nun (em AV, I Crônicas 7:27, Non), freira (hebraico.) - espalhando-se no exterior; tornando-se estendido; prolífico; contínuo; posteridade; aumento eterno; interpenetrando tudo; peixe.

Pai de Josué (Êx 33:11).

Metafísico .Nun, pai de Josué (Js 1:1), pertence à tribo de Efraim (vontade). O nome Josué, idêntico ao nome Jesus, significa "Eu sou o salvador." Josué é a diretriz geral da lei. O EU SOU afirma sua liderança com base em sua compreensão da lei divina. de idéias espirituais (espalhando-se, prolífica, posteridade contínua, crescimento eterno, interpenetrando tudo, peixe), na consciência do indivíduo que abre seu coração e mente para a Verdade e quer fazer a vontade de Deus, para guardar a lei divina .

Nymphas, nym'-phas (grego) - uma mulher prometida; recentemente casado; jovem casada; dado por ninfa.

Um cristão de Laodicéia a quem Paulo enviou saudação em sua carta aos Colossenses (Col. 4:15); evidentemente uma mulher. Na margem "ela" é sugerido no lugar de "deles", que é usado no texto.

Metafísico.Laodicéia refere-se a uma fase da faculdade de julgamento na consciência individual.

Nymphas (jovem casada, ninfa dada), uma cristã de Laodicéia, significa uma união da fase de Laodicéia da faculdade de julgamento com o Cristo, ou uma introdução dos elementos do amor e misericórdia divinos na concepção intelectual de justiça.